

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA)

Volume I – Itens introdutórios e Diagnóstico do Meio Físico

Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga

Jeceaba, Minas Gerais

Tipo	Data	Volume	Referência
EIA	Dezembro de 2025	I	AGF_G1_VALE_2297_5_238_V01_R03

Agroflor

VALE

Empresa responsável pelo empreendimento

Nome do empreendedor: Vale S.A

CNPJ: 33.592.510/0142-95

Endereço: Fazenda Coelho Espinheiros, s/n, zona rural. Congonhas/MG

CEP: 34000-000

Telefone: (31) 99589-4338

E-mail: licenciamento.ambiental@vale.com

Contato: Isabel Cristina R. Roquete Cardoso de Meneses

Empresa responsável por este relatório

Nome da Empresa: Agroflor Engenharia e Assessoria em Gestão Empresarial Ltda.

CNPJ: 07.485.463/0001-30

Endereço: Av. Bernardes Filho, 31, Lourdes. Viçosa, MG

CEP: 36.572-016

Telefone: (31) 3891-2130 / (31) 9 9622-0050

E-mail: elizabeth@agroflor.com.br

Contato: Elizabeth Neire da Silva

Referência

Documento: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) – Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga

Data: Dezembro de 2025

Volume: I

Órgão: Unidade Regional de Regularização Ambiental

N°. de controle: AGF_G1_VALE_2297_5_238_V01_R03

Área: 36,88 ha

N°. de páginas: 154

EQUIPE TÉCNICA		
TÉCNICO	**FORMAÇÃO / REGISTRO PROFISSIONAL**	**RESPONSABILIDADE**
Vanessa Pataro Maffia	Engenheira Florestal M.Sc. Ciência Florestal CREA MG 101.398/D	Coordenação geral
Jessica Dornelas Soares	Engenheira Florestal M.Sc em Ciência Florestal CREA-MG 252073/D	Coordenação técnica, elaboração e revisão do documento
Julia Lana Alves Costa	Engenheira Florestal CREA-MG 418239	Elaboração dos itens iniciais e diagnóstico da flora na Área Diretamente Afetada
Bianca Fernandes Darissi	Engenheira Florestal CREA 349281MG	Coordenação dos levantamentos de campo
Harvey Orlando Pengel	Engenheiro Florestal CREA MG 170834/D	Identificação botânica
Athos Alves Vieira	Engenheiro Ambiental e Sanitarista M. sc. em Solos e Nutrição de Plantas CREA MG 199.722/D	Elaboração de diagnóstico/avaliação de impactos do meio socioeconômico
Raphael Fontes Ferreira	Eng. Agrícola e Ambiental Especialista em RAD CREA 217.859-D	Elaboração de diagnóstico/avaliação de impactos do meio físico
Rafaela Vale dos Santos	Bióloga Mestre em Zoologia dos vertebrados com ênfase em ambientes impactados CRBio 70365/04-D	Coordenação técnica, elaboração e revisão dos estudos ambientais referente à fauna.
Victor Luiz Alves de Oliveira	Biólogo CRBio 134649/04-P	Compilação de dados para elaboração do diagnóstico/avaliação de impactos do meio biótico fauna (mastofauna)
Lívia Augusta Huss Portes	Bióloga Mestranda em Biologia Animal CRBio 128261/04-D	Compilação de dados para elaboração do diagnóstico/avaliação de impactos do meio biótico fauna (avifauna)
Willian Eduardo Ferreira da Silva	Biólogo, MSc. em Ecologia e Limnologia CRBio 130341/04-RS	Compilação de dados para elaboração do diagnóstico/avaliação de impactos do meio biótico fauna (entomofauna)
Marcos Antônio Assis de Moura	Biólogo CRBio 117660/04-D	Compilação de dados para elaboração do diagnóstico/avaliação de impactos do meio biótico fauna (herpetofauna)

EQUIPE TÉCNICA		
TÉCNICO	**FORMAÇÃO / REGISTRO PROFISSIONAL**	**RESPONSABILIDADE**
Diego Senra Lopes	Biólogo CRBIO 104849/04D	Compilação de dados para elaboração do diagnóstico/avaliação de impactos do meio biótico fauna (ictiofauna)
Saymon Felipe Eugênio Bittencourt	Geógrafo CREA MG 195787/D	Geoprocessamento e elaboração dos mapas finais

VIÇOSA, DEZEMBRO DE 2025

INDICE GERAL

VOLUME I

- **Introdução**
- **Legislação Pertinente**
- **Estudo de Alternativas**
- **Caracterização do Empreendimento**
- **Áreas de Estudo**
- **Diagnóstico do Meio Físico**

VOLUME II

- Diagnóstico do Meio Biótico – Flora
- Diagnóstico do Meio Biótico – Fauna

VOLUME III

- Diagnóstico do Meio Socioeconômico
- Serviços Ecossistêmicos
- Avaliação de Impactos Ambientais
- Programas
- Passivos Ambientais
- Áreas de Influência
- Prognóstico
- Conclusões

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 14
1.1 OBJETIVOS 28
1.2 IDENTIFICAÇÃO 28
1.3 VIAS DE ACESSO 29
1.4 INFORMAÇÕES SOBRE TÍTULOS MINERÁRIOS, PROPRIEDADES E ÁREAS DE RESERVA LEGAL 31
1.4.1 Títulos Minerários – Agência Nacional de Mineração (ANM) 31
1.4.2 Propriedades Afetadas e Reservas Legais 33
1.5 LEGISLAÇÃO PERTINENTE 35
1.5.1 Âmbito Federal 35
1.5.2 Âmbito Estadual 40
1.5.3 Âmbito Municipal 42
1.6 PLANOS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS COLOCALIZADOS 42
1.6.1 Âmbito Federal 43
1.6.1.1 Plano Nacional de Mineração 43
1.6.1.2 Plano Nacional de Recursos Hídricos 43
1.6.1.3 Plano Nacional de Segurança Hídrica 43
1.6.1.4 Plano Nacional de Resíduos Sólidos 43
1.6.1.5 Plano Nacional de Segurança de Barragens 44
1.6.2 Âmbito Estadual 44
1.6.2.1 Plano Estadual de Recursos Hídricos 44
1.6.2.2 Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 45
1.6.2.3 Plano Estadual de Segurança de Barragens 45
1.6.2.4 Âmbito Regional 45
1.6.3 Âmbito Municipal 47
1.6.3.1 Zoneamento Ecológico Econômico 47
1.6.3.2 Plano Diretor do Município de Jeceaba/MG 50
1.6.3.3 Projetos, Programas ou Ações ligados à Secretaria Municipal e de Meio Ambiente 50
2. CRITÉRIOS LOCACIONAIS E FATORES DE RESTRIÇÃO 51
3. ESTUDO DE ALTERNATIVAS 70
4. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO 71
4.1 USO DO SOLO 71
4.2 PLANEJAMENTO 73
4.3 FASE DE IMPLANTAÇÃO 74
4.4 FASE DE OPERAÇÃO 74
4.4.1 Mão de Obra 74

4.4.2 Supressão Vegetal 75
5. ÁREAS DE ESTUDO 76
6. DIAGNÓSTICO DO MEIO FISÍCO 80
6.1 CLIMA E METEOROLGIA 80
6.1.1 Considerações iniciais 80
6.1.2 Caracterização Climática Regional 81
6.1.3 Caracterização Climática para Área de Estudo 82
6.1.3.1 Temperatura mínima, média e máxima 87
6.1.3.2 Precipitação Pluviométrica 88
6.1.3.3 Intensidade e direção dos ventos 92
6.2 QUALIDADE DO AR 96
6.2.1 Considerações iniciais 96
6.2.2 Procedimentos Metodológicos 96
6.2.2.1 Padrões de Qualidade do Ar 98
6.2.2.2 Índice de Qualidade do Ar 99
6.2.2.3 Tratamento e validação dos dados 99
6.2.3 Resultados 100
6.3 RUÍDO 108
6.3.1 Considerações Iniciais 108
6.3.2 Procedimentos Metodológicos 108
6.3.2.1 Área de Abrangência 109
6.3.3 Resultados 111
6.3.3.1 Monitoramento diurno 112
6.3.3.2 Monitoramento noturno 113
6.4 VIBRAÇÃO 114
6.5 GEOLOGIA 114
6.5.1 Considerações Iniciais 114
6.5.2 Procedimentos Metodológicos 114
6.5.3 Resultados 115
6.5.3.1 Caracterização Geológica Regional 115
6.5.3.2 Aspectos Geológicos Locais 117
6.6 GEOMORFOLOGIA 119
6.6.1 Considerações Iniciais 119
6.6.2 Procedimentos Metodológicos 119
6.6.2.1 Domínios Morfoestruturais 119
6.6.2.2 Regiões Geomorfológicas 120
6.6.2.3 Unidades Geomorfológicas 120

6.6.3 Modelados 120
6.6.3.1 Formas e Compartimentos do Relevo 121
6.6.4 Resultados 121
6.7 PEDOLOGIA 128
6.7.1 Considerações Iniciais e Procedimentos Metodológicos 128
6.7.2 Resultados 128
6.7.2.1 Classe dos Cambissolos 130
6.7.2.2 Classe dos Argissolo Vermelho-Amarelo 130
6.7.2.3 Classe dos Latossolos Vermelho-Amarelo 130
6.7.2.4 Classe dos Neossolos 130
6.8 ESPELEOLOGIA E ARQUEOLOGIA 131
6.9 RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS 131
6.9.1 Considerações Iniciais e Procedimentos Metodológicos 131
6.9.2 Resultados 131
6.9.2.1 Caracterização da Rede Hidrográfica 131
6.9.2.2 Caracterização das Microbacias Hidrográficas da AE e ADA 134
6.10 QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS 136
6.10.1 Considerações Iniciais e Procedimentos Metodológicos 136
6.10.1.1 Malha amostral 136
6.10.1.2 Procedimentos de Amostragem 140
6.10.1.3 Requisitos Legais e Classes de Enquadramento 141
6.10.2 Resultados 142
6.10.2.1 Córrego do Sumidouro (VGA-COR-12) 147
6.10.2.2 Córrego do Machado (VGA-COR-13) 148
6.10.2.3 Córrego dos Reis (VGA-COR-24) 148
6.10.3 Considerações finais 149
6.11 RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS 150
6.11.1 Considerações Iniciais e Metodológicas 150
6.11.2 Resultados 150
6.11.2.1 Caracterização Hidrogeológica da Área de Estudo 150
6.11.2.2 Nascentes 153

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização da área em estágio médio (0,94 ha) em relação a área total do projeto. 16
Figura 2: Contextualização do projeto – Extravasor Barragem 7 (2024) DAIA processo SEI nº 2100.01.0020529/2024-75 19
Figura 3: Contextualização do projeto – Uso do solo do Extravasor Barragem 7 (2024) 21
Figura 4: Contextualização do projeto – Extravasor Barragem 7 (2025) 23

Figura 5: Contextualização do projeto – Extravasor Barragem 7 (2025)..... 25

Figura 6: Conformação final da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, já realizada, e Extravasor da barragem 7 a ser implantado 27

Figura 7: Roteiro de acesso à Área Diretamente Afetada. 30

Figura 8: Localização da Área Diretamente Afetada em relação aos títulos minerários. 32

Figura 9: Delimitação do conjunto de propriedades, com suas respectivas áreas de Reserva Legal e destaque para a Área Diretamente Afetada. 34

Figura 10: Localização de Jeceaba e da Área Diretamente Afetada em relação à bacia hidrográfica do Rio Paraopeba. 46

Figura 11: Vulnerabilidade Natural do município de Jeceaba. 48

Figura 12: Potencialidade Social do município de Jeceaba. 49

Figura 13: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Unidades de Conservação. 52

Figura 14: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Áreas Prioritárias para Conservação..... 53

Figura 15: Localização da Supressão de Vegetação Nativa em relação a Área Diretamente Afetada, com supressão de vegetação nativa em estágio inicial (2,90 ha) e estágio médio (0,94 ha)..... 54

Figura 16: Localização da Área Diretamente Afetada em relação às Reservas da Biosfera. 55

Figura 17: Localização da Área Diretamente Afetada em relação aos Corredores Ecológicos. 56

Figura 18: Localização da Área Diretamente Afetada em relação ao Sítio Ramsar. 57

Figura 19: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à área de drenagem a montante de trecho de curso d'água enquadrado em classe especial..... 58

Figura 20: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Área de Conflito por uso de recursos hídricos 59

Figura 21: Localização da Área Diretamente Afetada em relação a potencialidade de cavidades naturais. 60

Figura 22: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Área de Preservação Permanente. 63

Figura 23: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Área de restrição e controle de uso de águas subterrâneas. 64

Figura 24: Localização da Área Diretamente Afetada em relação a Área de Segurança Aeroportuária. 65

Figura 25: Localização da Área Diretamente Afetada em relação ao Bioma Mata Atlântica. 66

Figura 26: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Corpos D'água de Classe Especial 67

Figura 27: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Rios de Preservação Permanente 68

Figura 28: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Comunidades Tradicionais 69

Figura 29: Uso e ocupação do solo considerado para a Área Diretamente Afetada..... 72

Figura 30: Área de Estudo do Meio Biótico e do Meio Físico 78

Figura 31: Áreas de Estudo do Meio Socioeconômico. 79

Figura 32: O tempo e o clima no contexto das interações ambientais (Adaptado de AYOADE, 1996)..... 80

Figura 33: Mecanismos sinótico dominantes no regime de ventos brasileiros e mineiros 82

Figura 34: Localização das estações climatológicas mais próximas da ADA. 84

Figura 35: Classificação do clima em relação a Área de Estudo. 86

Figura 36: Relação entre máximas, mínimas, médias e precipitação para a região de Jeceaba–MG (CLIMATEMPO, 2025). 88

Figura 37: Direção e Quantidade de precipitação de Cercadinho (Belo Horizonte-MG). 89

Figura 38: Direção e quantidade de precipitação de Oliveira-MG. 90

Figura 39: Direção e quantidade de precipitação de São João Del Rei-MG. 90

Figura 40: Direção e quantidade de precipitação de Ouro Branco-MG. 91

Figura 41: Direção e Velocidade dos ventos de Cercadinho (Belo Horizonte-MG). 92

Figura 42: Frequência de distribuição de ventos da estação meteorológica de Cercadinho (Belo Horizonte-MG). 93

Figura 43: Direção e Velocidade dos ventos de Oliveira-MG. 93

Figura 44: Frequência de distribuição de ventos da estação meteorológica Oliveira-MG. 94

Figura 45: Direção e Velocidade dos ventos de São João Del Rei-MG. 94

Figura 46: Frequência de distribuição de ventos da estação meteorológica São João Del Rei-MG. 95

Figura 47: Direção e Velocidade dos ventos de Ouro Branco-MG. 95

Figura 48: Frequência de distribuição de ventos da estação meteorológica Ouro Branco-MG. 96

Figura 49: Localização das estações dos parâmetros de qualidade do ar com monitoramento de poluentes de partículas inaláveis e partículas totais em suspensão. 97

Figura 50: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2020 (QAR 63). 101

Figura 51: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2021 (QAR 63). 101

Figura 52: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2022 (QAR 63). 102

Figura 53: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2023 (QAR 63). 102

Figura 54: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2024 (QAR 63). 103

Figura 55: Evolução das médias referente ao período de janeiro a maio de 2025 (QAR 63). . 103

Figura 56: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2020 (QAR 64). 104

Figura 57: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2021 (QAR 64). 104

Figura 58: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2022 (QAR 64). 105

Figura 59: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2023 (QAR 64). 105

Figura 60: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2024 (QAR 64). 106

Figura 61: Evolução das médias referente ao período de janeiro a abril de 2025 (QAR 64). .. 106

Figura 62: Pontos de Controle Manual de Ruído localizados dentro da área de estudo. 110

Figura 63: Dispersão das medições realizadas no período de fevereiro de 2023 a maio de 2025 no ponto RDO 157. 113

Figura 64: Dispersão das medições realizadas no período de fevereiro de 2023 a maio de 2025 no ponto RDO 159 113

Figura 65: Dispersão das medições realizadas no período de fevereiro de 2023 a maio de 2025 no ponto RDO 157. 114

Figura 66: Dispersão das medições realizadas no período de fevereiro de 2023 a maio de 2025 no ponto RDO 159. 114

Figura 67: Configurações geológicas do Cráton do São Francisco e sua margem sul. 116

Figura 68: Coluna estratigráfica do Quadrilátero Ferrífero. Modificado de DORR (1969), ALKMIM e MARSHAK (1998), e FARINA et al. (2016). Destaque para a coluna litoestratigráfica esquemática da Formação Moeda — (m1) membro 1; (m2) membro 2; (m3) membro 3. FONTE: adaptado de VILLAÇA (1981) e KOGLIN et al. (1014). 117

Figura 69: Localização da Área de Estudo em relação a classificação geológica. 118

Figura 70: Estrutura Geomorfológica. Fonte: Manual Técnico de Geomorfologia (2ª edição) – IBGE (2009). Adaptado por AGROFLOR 119

Figura 71: Mapa das unidades de relevo da área de estudo. 123

Figura 72: Mapa dos domínios morfoestruturais da área de estudo. 124

Figura 73: Unidades de declividade para área de Estudo. 125

Figura 74: Susceptibilidade erosiva para a área de estudo. 127

Figura 75: Mapa Pedológico com localização da Área de Estudo. 129

Figura 76: Localização da AE e da ADA em relação à sub-bacia hidrográfica Paraopeba. 133

Figura 77: Cursos Hídricos presente na AE. 135

Figura 78: Pontos de Monitoramento em relação a qualidade das águas superficiais. 139

Figura 79: Variação de Cloreto nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). 143

Figura 80: Variação de Cor nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24) 143

Figura 81: Variação de DBO nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). 143

Figura 82: Variação de Ferro Dissolvido nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24) 144

Figura 83: Variação de Fósforo Total nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). 144

Figura 84: Variação de Manganês Dissolvido nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). 144

Figura 85: Variação de Nitrato nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). 145

Figura 86: Variação de Oxigênio Dissolvido nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). 145

Figura 87: Variação de pH nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). 145

Figura 88: Variação de Sólidos Dissolvidos Totais nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). 146

Figura 89: Variação de Sólidos Suspensos Totais nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). 146

Figura 90: Variação de Surfactantes Aniônicos (Substâncias Tensoativas) nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). 146

Figura 91: Variação de Turbidez nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). 147

Figura 92: Localização da área de estudo em relação ao tipo de aquífero. 152

Figura 93: Localização da área de estudo em relação ao mapeamento de nascentes. 154

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Histórico dos processos..... 26

Tabela 2: Informações Gerais. 28

Tabela 3: Títulos minerários na Área Diretamente Afetada..... 31

Tabela 4: Identificação da propriedade onde ocorreu o projeto. 33

Tabela 5: Enquadramento da Área Diretamente Afetada em relação aos Critérios Locacionais estabelecidos na DN COPAM nº 217/2017. 51

Tabela 6: Enquadramento da Área Diretamente Afetada em relação aos Fatores de Restrição ou Vedação estabelecidos na DN COPAM nº 217/2017 61

Tabela 7: Uso do Solo na Área Diretamente Afetada..... 71

Tabela 8: Cronograma da Supressão Vegetal. 75

Tabela 9: Estações meteorológicas automáticas. 85

Tabela 10: Médias das estações do entorno de Jeceaba-MG. 87

Tabela 11: Dados da temperatura de Jeceaba–MG (CLIMATEMPO, 2025). 88

Tabela 12: Média pluviométrica de série de dados de 30 anos, Jeceaba-MG. 92

Tabela 13: Estações dos parâmetros de qualidade do ar com monitoramento de poluentes de partículas inaláveis e partículas totais em suspensão. 98

Tabela 14: Critérios de avaliação para cada padrão estabelecido (CONAMA nº 506/2024). 98

Tabela 15: Índices de qualificação, conforme determina a CONAMA Nº 491/2025. 99

Tabela 16: Tempo mínimo de amostragem para que os dados obtidos sejam considerados representativos. 99

Tabela 17: Comparação dos valores por quadrimestre em relação ao IQAr. 107

Tabela 18: Limites de níveis de pressão sonora em função dos tipos de áreas habitadas e do período..... 109

Tabela 19: Pontos de monitoramentos localizados na área de estudo. 109

Tabela 20: Resultados do monitoramento de ruído nos pontos localizados na Área de Estudo. 111

Tabela 21: Tipos dos Domínios Morfoestruturais, baseado no Manual Técnico de Geomorfologia (IBGE,2009). 120

Tabela 22: Declividade encontrada na ADA. 126

Tabela 23: Classes de solos presentes na AE. 128

Tabela 24: Caracterização dos pontos de monitoramento de água superficial e afluente. 137

Tabela 25: Parâmetros de qualidade de água superficial monitorados. 140

1. INTRODUÇÃO

A Mina de Viga, pertencente ao Complexo Paraopeba está localizada no município de Congonhas, e engloba a extração de minério de ferro, que utiliza o método de lavra a céu aberto. A Barragem 7, é uma estrutura de rejeitos associada à Mina de Viga, localizada em Jeceaba.

Em 2019, a estrutura passou por processos de monitoramento e gestão de segurança, no qual foi atestado a necessidade da realização de obras com o intuito de maximizar o fator de segurança de forma que atendesse as normas regulamentadoras e otimizasse os sistemas de drenagem. As obras envolviam à execução de uma berma a jusante da barragem e execução de um sistema extravasor. No intuito de permitir a realização das obras, iniciou-se o processo de regularização ambiental das obras, em 2019, ainda sobre responsabilidade da Ferrous Resources do Brasil.

Primeiramente, foi elaborado um Plano de Utilização Pretendida (PUP), denominado como “Obras de Adequação das Estruturas da Barragem 7 – Mina de Viga”, pela Neo Ambiente Consultoria Ambiental Ltda., a serviço da Ferrous Resources do Brasil, em agosto de 2019. O documento, apresentou o levantamento qualiquantitativo da vegetação presente na área de interferência das obras de reforço e adequação das estruturas da Barragem 7, bem como caracterização da área quanto ao uso e ocupação do solo. O estudo foi protocolado no IEF sobre nº 090200008471/19.

Em 2020, a Mina de Viga, é adquirida pela Vale, e com o estudo ainda em análise pelo IEF, foi realizado um comunicado de obra emergencial, em 05 de agosto de 2020, protocolado via SEI n° 27203.002771/1935-61 realizado junto à Agência Nacional de Mineração (ANM), e encaminhado à SUPRAM (carta nº 0785/2020, protocolo SEI nº 1500.01.0898127/2020-38), à FEAM (carta nº 0784/2020, protocolo SEI nº 1.500.01.0898135/2020-16) e ao IEF (carta nº 0892/2020, protocolo SEI nº1500.01.0905932/2020-84) sobre o início da obra emergencial na Barragem 7, bem como a necessidade de supressão de cobertura vegetal nativa, corte de indivíduos isolados e intervenção em APP.

Para esta intervenção, a empresa GeoHydroTech Engenharia S/S foi responsável pela apresentação da justificativa da necessidade de obras de reforço da Barragem 7. De acordo com a análise efetuada pela empresa, no que se refere à seção principal (crítica) da estrutura, apresentou fator de segurança global igual à 1,5, que era exatamente igual ao valor mínimo requerido pela NBR 13.028/2017, vigente a época, na condição de operação (situação de longo prazo).

Neste sentido, qualquer oscilação nos registros poderia vir a influenciar na garantia do fator de segurança da estrutura. Assim, o caráter emergencial das intervenções estava intrínseco à situação de risco apresentada, o que justificou a adoção de ações imediatas e posterior regularização ambiental, assim como admitido pelo Decreto Estadual nº 47.749/2019, em seu Art. 36º:

> *Art. 36º. Será admitida a intervenção ambiental nos casos emergenciais, mediante comunicação prévia e formal ao órgão ambiental, ressalvadas as situações dispensadas de autorização.*
>
> *§ 1º Consideram-se casos emergenciais o risco iminente de degradação ambiental, especialmente da flora e fauna, bem como da integridade física de pessoas e aqueles que possam comprometer os serviços públicos de abastecimento, saneamento, infraestrutura de transporte e de energia.*
>
> *§ 2º O comunicante da intervenção ambiental em caráter emergencial deverá formalizar o processo de regularização ambiental em, no máximo, noventa dias, contados da data da realização da comunicação a que se refere o caput.*

Uma vez que o estudo da área já estava em análise convencional pelo IEF, através do protocolo nº 090200008471/19, a Vale também solicitou esclarecimentos aos órgãos sobre a necessidade de formalização de regularização ambiental desta intervenção emergencial, nas cartas de comunicado.

Em 17 de agosto de 2020, a FEAM respondeu o questionamento realizado pela Vale constante no ofício da Gerência de Meio Ambiente Sul 0784/2020, dirigido à FEAM, documento (17918181, por meio do memorando IEF/DCMG nº 92/2020, informando que tendo sido formalizado processo de intervenção ambiental antes da execução da intervenção emergencial, considerava-se cumprida a exigência de formalização de processo prevista no § 2º do art. 36 do Decreto 47.749 de 2019.

Em 27 de outubro de 2021 a Vale recebeu através do ofício IEF/NAR CONSELHEIRO LAFAITE nº 41/2021 a informação do arquivamento do processo administrativo nº 090200008471/19 e, posteriormente, em 04 de julho de 2022, através do Ofício IEF/URFBIO CS - NUREG nº. 24/2022 a informação que o processo foi reorientado para SEMAD/SUARA devido a convocação ao licenciamento ambiental, conforme orientação da DCMG/IEF para aplicação do item do Termo de Acordo firmado entre o Governo de Minas Gerais, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (Ação Civil Pública nº 0581752-37.2014.8.13.0024), o Processo SEI nº 2100.01.0029273/2022-91 indexado ao PA IEF nº 09020000847/19 referente ao empreendimento Barragem 7 - Mina da Viga.

Ainda em 2022, em 19 de abril, foi realizada uma nova comunicação de obras de reforço – Barragem 7 – Mina de Viga, protocolado via SEI n° 27203.002771/1935-61 realizado junto à Agência Nacional de Mineração (ANM), e encaminhado à SUPRAM (carta nº 497/2022, protocolo SEI nº 1370.01.0034663/2021-31), à FEAM (carta nº 498/2022, protocolo SEI nº 2090.01.0001622/2022-24) e ao IEF (carta nº 499/2022, protocolo SEI 2100.01.0018102/2022-38), referente a comunicação de realização de obras de reforço na Barragem 7, nos termos da Lei Estadual nº 23.291, que institui a Política Estadual de Segurança de Barragens, conforme disposto em seu Art.10, com objetivo de aumento do fator de segurança que estavam muito próximos aos limites normativos e de forma a garantir a melhoria contínua. Ressalte-se que nesta etapa não foi realizada supressão de vegetação em estágio médio de regeneração.

Assim, a Agroflor Engenharia e Meio Ambiente foi contratada para realizar um levantamento de campo, que contemplou tanto as áreas adicionais, quanto a vegetação remanescente e/ou emergente nas áreas que se sobrepunham com área estudada pelo Neo e apresentadas no PUP, a fim de identificar modificações, considerando a possibilidade do incremento da vegetação nessas áreas. Importante mencionar que, o levantamento de campo foi realizado em outubro de 2022, e que atividades de supressão já estavam ocorrendo nas áreas desde 2020, devido ao primeiro comunicado emergencial.

Neste contexto, a obra que contemplou todos os comunicados emergenciais, alvo desta regularização, denominada como Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga, abrangeu uma área de 36,88 ha, distribuídos em: 2,90 ha de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração, 0,94 ha de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração, 18,18 ha de Uso antrópico com indivíduos isolados e 14,86 ha de Uso antrópico, sendo que da área total do projeto, 2,21 ha se encontram em Área de Preservação Permanente. Importante mencionar que para classificação do uso do solo foi considerada a cobertura vegetal e ocupação da época das intervenções.

Como 0,94 ha da área do projeto corresponde a vegetação em estágio médio de regeneração (Figura 1) torna-se necessária a elaboração do presente Estudo de Impacto Ambiental (EIA) em atendimento à lei Federal nº 11.428/2006 que estabelece em seus incisos I e II do Art. 32º:

> *A supressão de vegetação secundária em estágio avançado e médio de regeneração para fins de atividades minerárias somente será admitida mediante:*
> *I - licenciamento ambiental, condicionado à apresentação de Estudo Prévio de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA, pelo empreendedor, e desde que demonstrada a inexistência de alternativa técnica e locacional ao empreendimento proposto;*
> *II - adoção de medida compensatória que inclua a recuperação de área equivalente à área do empreendimento, com as mesmas características ecológicas, na mesma bacia hidrográfica e sempre que possível na mesma microbacia hidrográfica, independentemente do disposto no art. 36 da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.*

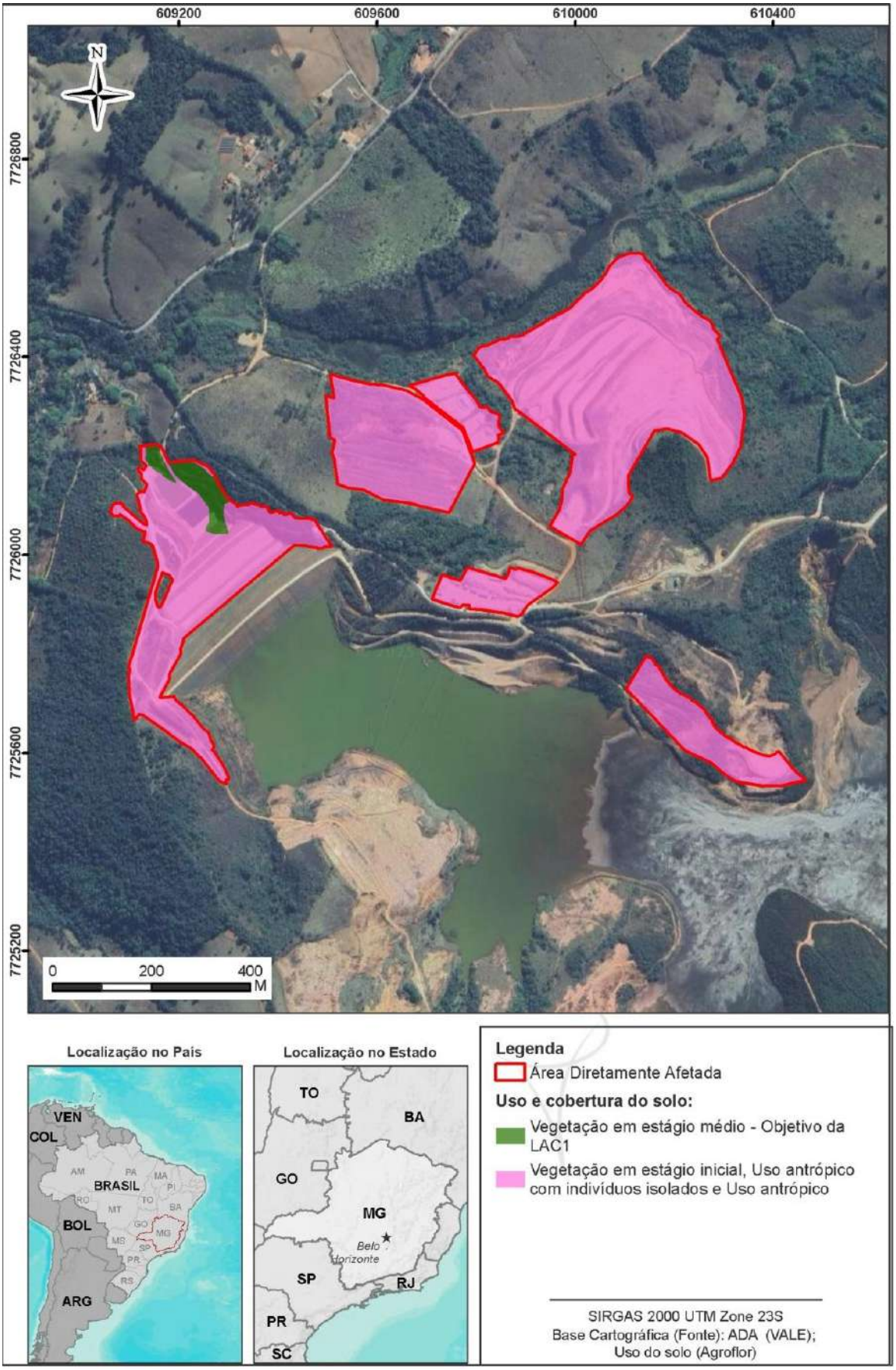


Figura 1: Localização da área em estágio médio (0,94 ha) em relação a área total do projeto.

No âmbito estadual, a regularização de atos de supressão de Mata Atlântica segue a Deliberação Normativa (DN) do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) nº 217/2017, que inclui como atividades e empreendimentos passíveis de licenciamento ambiental:

> *H-01-01-1 Atividades e empreendimentos não listados ou não enquadrados em outros códigos, com supressão de vegetação primária ou secundária nativa pertencente ao bioma Mata Atlântica, em estágios médio e/ou avançado de regeneração, sujeita a EIA/RIMA nos termos da Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, exceto árvores isoladas.*

Com isso, atividades presentes no H-01-01-1, deverão ser regularizadas por meio de Licenciamento Ambiental Concomitante, em fase única (LAC-1), com a apresentação de EIA/RIMA, conforme o estabelecido no Art. 8º, parágrafo 7º da referida DN.

Desta forma, o presente EIA foi elaborado com base no Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) para atividades ou empreendimentos com necessidade de corte ou supressão de vegetação do Bioma Mata Atlântica, disponível no portal eletrônico da SEMAD[1]. Trata-se de um documento de suma importância, visto que se refere ao processo de avaliação de impactos ambientais resultantes de atividades como as deste estudo e subsidia a tomada de decisão relativa ao projeto (SANCHEZ, 2013).

O diagnóstico ambiental desenvolvido para as Áreas de Estudo deste projeto contempla a avaliação dos meios físico, biótico e socioeconômico. No caso do meio físico, a análise foi baseada em dados de monitoramentos previamente realizados na Mina de Viga, no contexto das licenças ambientais vigentes, complementados por informações secundárias.

Em se tratando do meio biótico, o diagnóstico foi elaborado com base em dados obtidos junto ao Banco de Dados de Biodiversidade (BDBio), que integra o Plano de Conservação da Biodiversidade do Sistema de Ferrosos da Vale S.A, levantamentos florísticos realizados pela empresa Agroflor Engenharia e Meio Ambiente na região, além de consulta nas bases REFLORA e *SpeciesLink*. Também foram utilizados dados de monitoramentos de fauna e, quanto a flora, foi realizada a coleta de dados em campo na Área Diretamente Afetada (ADA). O diagnóstico do meio socioeconômico foi fundamentado em fontes secundárias.

Após a conclusão do diagnóstico ambiental, foi realizada a análise prognóstica. Nessa etapa, os dados relacionados à intervenção foram avaliados em comparação ao cenário ambiental identificado, aplicando-se procedimentos metodológicos adequados e fundamentados na literatura, com o objetivo de identificar e analisar os impactos ambientais decorrentes do novo arranjo proposto.

Depois de detectados os aspectos e impactos ambientais, foram estabelecidas as áreas de abrangência destes, bem como as ações objetivando mitigar, controlar, monitorar e compensar os impactos adversos. Tais ações encontram-se resumidas em item específico desse estudo e detalhadas na forma de programas no Plano de Controle Ambiental (PCA).

Ademais, em conformidade à legislação ambiental, foi também elaborado o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), refletindo as informações do EIA em linguagem acessiva aos diferentes públicos interessados.

No contexto deste processo de supressão, cabe reforçar que, analisando sucintamente o ambiente prévio às intervenções, considerando as características mais relevantes do meio biótico, físico e socioeconômico, observa-se que os impactos associados à supressão já se encontravam consolidados nas atividades da Mina de Viga.

---

[1] Disponível em: http://www.meioambiente.mg.gov.br/imprensa/noticias/1167-termos-de-referencia-para-elaboracao-de-estudo-de-impactorelatorio-de-impacto-ambiental-eiarima

Quanto ao meio biótico, o fragmento suprimido estava circundado por áreas antropizadas, com a paisagem já modificada. No que se refere ao meio físico, os impactos observados estão relacionados aos aspectos ambientais decorrentes das atividades de supressão, os quais já são acompanhados e mitigados por meio de programas de controle e monitoramento previamente implantados em atendimento a outras licenças ambientais da Mina de Viga. Em relação ao meio socioeconômico, verificou-se que a execução dos serviços foi realizada por trabalhadores terceirizados, com utilização de máquinas e equipamentos disponíveis, não havendo necessidade de novas estruturas ou contratações específicas.

Conforme exposto anteriormente, a intervenção ambiental emergencial foi essencial devido às condições da barragem, que apresentou um fator de segurança exatamente igual ao estipulado pela legislação e apresentava riscos potenciais ao meio ambiente e pessoas. Assim, por meio da supressão vegetal, foi possível executar as adequações na estrutura da barragem e garantir os níveis de segurança apropriados.

As atividades foram planejadas levando em consideração os aspectos técnicos, econômicos e socioambientais. Do ponto de vista técnico, foi norteada levando em conta enfoques metodológicos específicos para garantir a segurança, embasados tanto nos resultados da instrumentação geotécnica de monitoramento da estrutura do barramento, quanto da estabilidade física da barragem. Essa abordagem permite uma avaliação e um acompanhamento mais eficaz das condições físicas da estrutura, assegurando o cumprimento das exigências legais relacionadas à sua estabilidade.

Em termos econômicos, a supressão foi crucial para a continuidade das atividades minerárias, que desempenham um papel vital na economia. Não apenas preservou a segurança da estrutura, mas também sustentou a viabilidade das operações, contribuindo para o desenvolvimento. Quanto aos aspectos socioambientais foi avaliado o risco direto à vida humana e às comunidades a jusante, além da alteração nos ecossistemas aquáticos e terrestres em escala superior à área prevista para supressão. Somam-se ainda os efeitos socioeconômicos, como danos à infraestrutura urbana e rural, paralisação de atividades produtivas e prejuízos à economia local. Dessa forma, a supressão controlada, planejada e compensada ambientalmente representa um impacto significativamente menor frente às consequências que poderiam ocorrer sem a realização das obras.

A supressão da vegetação em estágio médio de regeneração na área do projeto foi realizada no ano de 2020 e, posteriormente, em 2022, novas intervenções ocorreram na área; contudo, essas não abrangeram porções de vegetação nativa em estágio médio de regeneração. Entretanto, todas as intervenções realizadas na área do projeto serão regularizadas no âmbito deste licenciamento. As supressões envolveram diversas etapas necessárias anteriormente para o planejamento e a execução, tais como, comunicado de obras emergenciais, mobilização, resgate de flora, supressão e afugentamento de fauna, transporte e estocagem de material, que serão descritas posteriormente.

Com a conclusão das obras emergenciais, a Barragem 7 possui segurança hidráulica/hidrológica satisfatória, entretanto, foi identificada a necessidade de elaboração de um novo projeto exclusivamente para o extravasor, sendo previsto sua finalização em 2026. Dessa forma, o extravasor não foi implantado no âmbito das obras emergenciais, porém, as regularizações das intervenções ambientais foram realizadas em processos distintos.

Em 2024 o projeto passou pela primeira atualização, sendo projetado em uma área de 3,20 ha. Essa intervenção foi autorizada pelo DAIA processo SEI nº 2100.01.0020529/2024-75.

Na Figura 2 é apresentada a área das obras emergenciais, tratadas neste estudo, e a área do projeto do Extravasor da B7 2024 em relação as áreas de intervenção aprovadas no processo SEI nº 2100.01.0020529/2024-75.

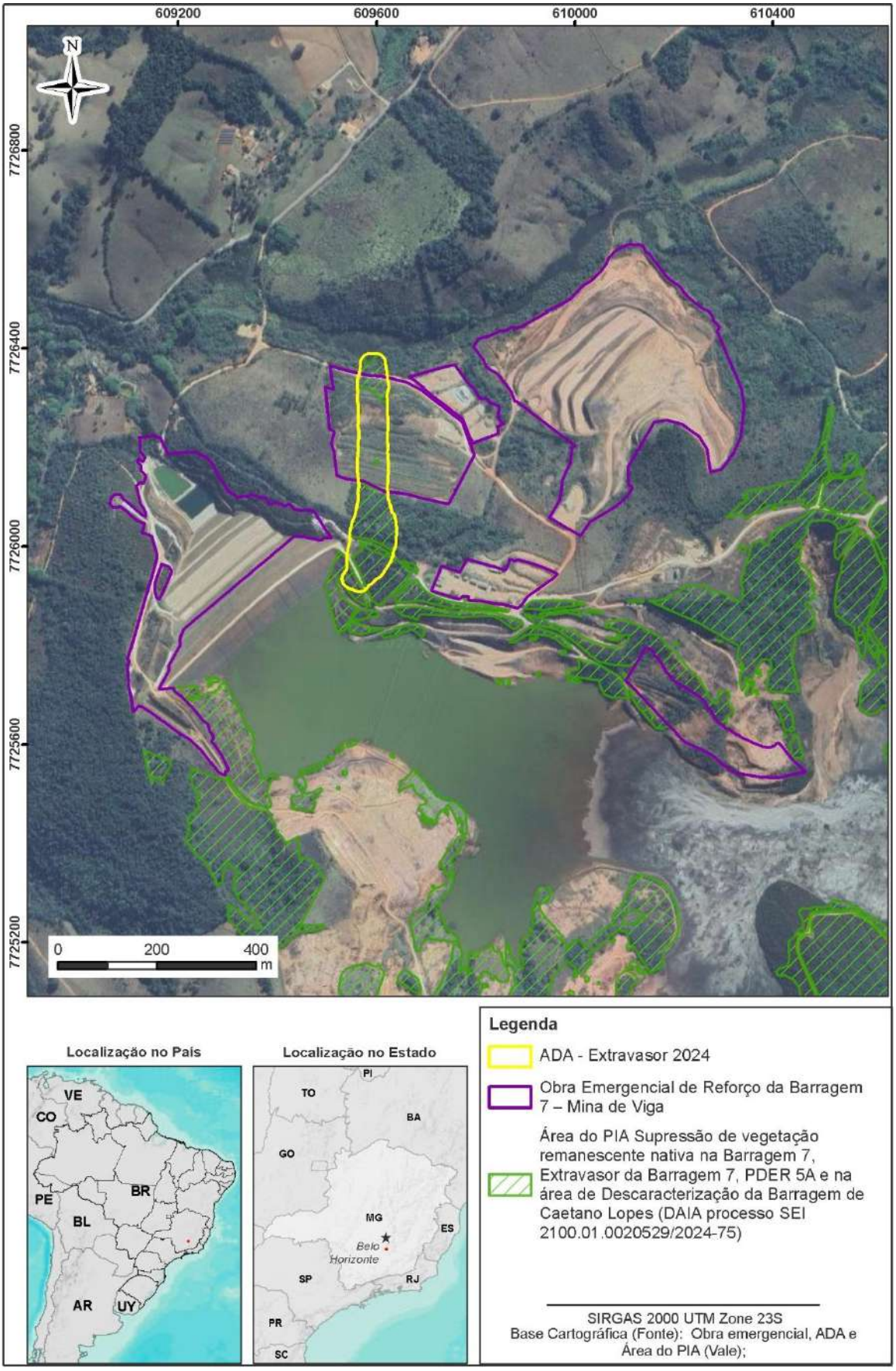
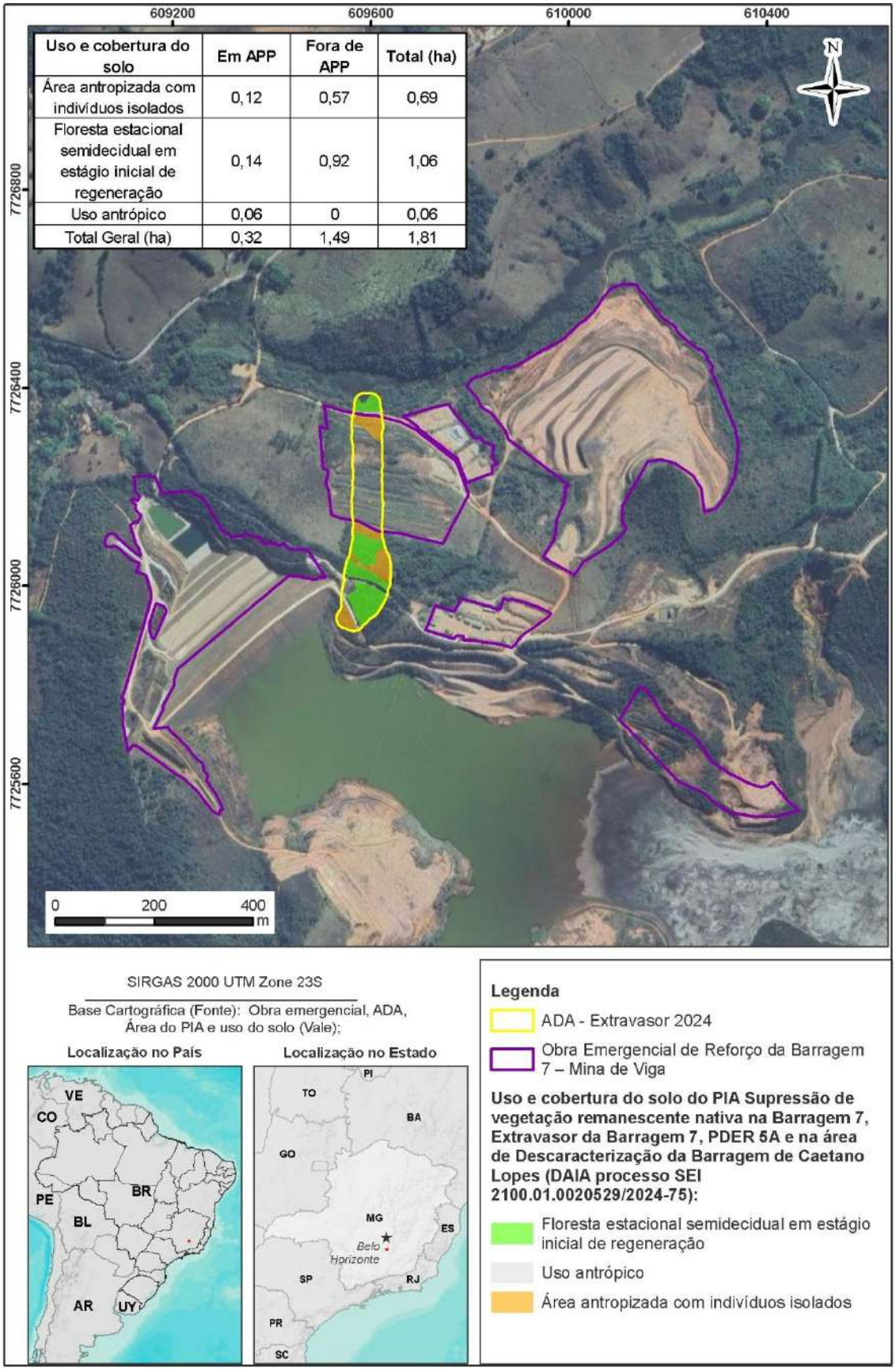


Figura 2: Contextualização do projeto – Extravasor Barragem 7 (2024)
DAIA processo SEI nº 2100.01.0020529/2024-75

Conforme foi possível visualizar na Figura 2 a DAIA autorizou diversas estruturas apresentadas no PIA, incluindo o Extravasor da Barragem 7. Visto que parte da área projetada para o extravasor, se referiam a áreas antropizadas sem árvores isoladas e fora de Áreas de Preservação Permanente (APP), ou seja, não configuravam intervenções ambientais, estas não foram tratadas no PIA, sendo apresentado as informações de uso do solo e caracterização da vegetação de 1,81 ha, referentes a 0,69 ha de área antropizada com indivíduos isolados, 1,06 ha de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração e 0,06 ha de uso antrópico em APP.

Na Figura 4 é apresentada a área das obras emergenciais, tratadas neste estudo, e o uso do solo da área de intervenção do projeto do Extravasor da B7 2024, aprovadas no processo SEI nº 2100.01.0020529/2024-75.



Uso e cobertura do solo	Em APP	Fora de APP	Total (ha)
Área antropizada com indivíduos isolados	0,12	0,57	0,69
Floresta estacional semidecidual em estágio inicial de regeneração	0,14	0,92	1,06
Uso antrópico	0,06	0	0,06
Total Geral (ha)	0,32	1,49	1,81

Figura 3: Contextualização do projeto – Uso do solo do Extravasor Barragem 7 (2024)
DAIA processo SEI nº 2100.01.0020529/2024-75

Agora em 2025, devido as atualizações do projeto do extravasor, a área necessária para sua implantação corresponde a 5,72 ha. Visto que parte desse novo arranjo sobrepõem áreas já autorizadas no processo de 2024, além de áreas antropizadas fora de APP, que não configuram intervenções ambientais, as áreas de intervenções adicionais se referem a 0,57 ha.

Essas áreas foram tratadas junto a outras estruturas da mina de Viga, no PIA elaborado pela empresa CLAM, denominado *Implantação da nova rota do rejeitoduto, estabilização da erosão do ponto de lançamento de rejeito, implantação do novo canal do extravasor da barragem 7 da Mina de Viga*, protocolado em novembro de 2025, via processo SEI nº: 2100.01.0045677/2025-76, em análise.

Na Figura 4 é apresentada a área referente ao projeto do Extravasor da B7 2025 em relação as áreas aprovadas em 2024, processo SEI nº 2100.01.0020529/2024-75, e as áreas alvo de solicitação de autorização, via processo SEI nº: 2100.01.0045677/2025-76.

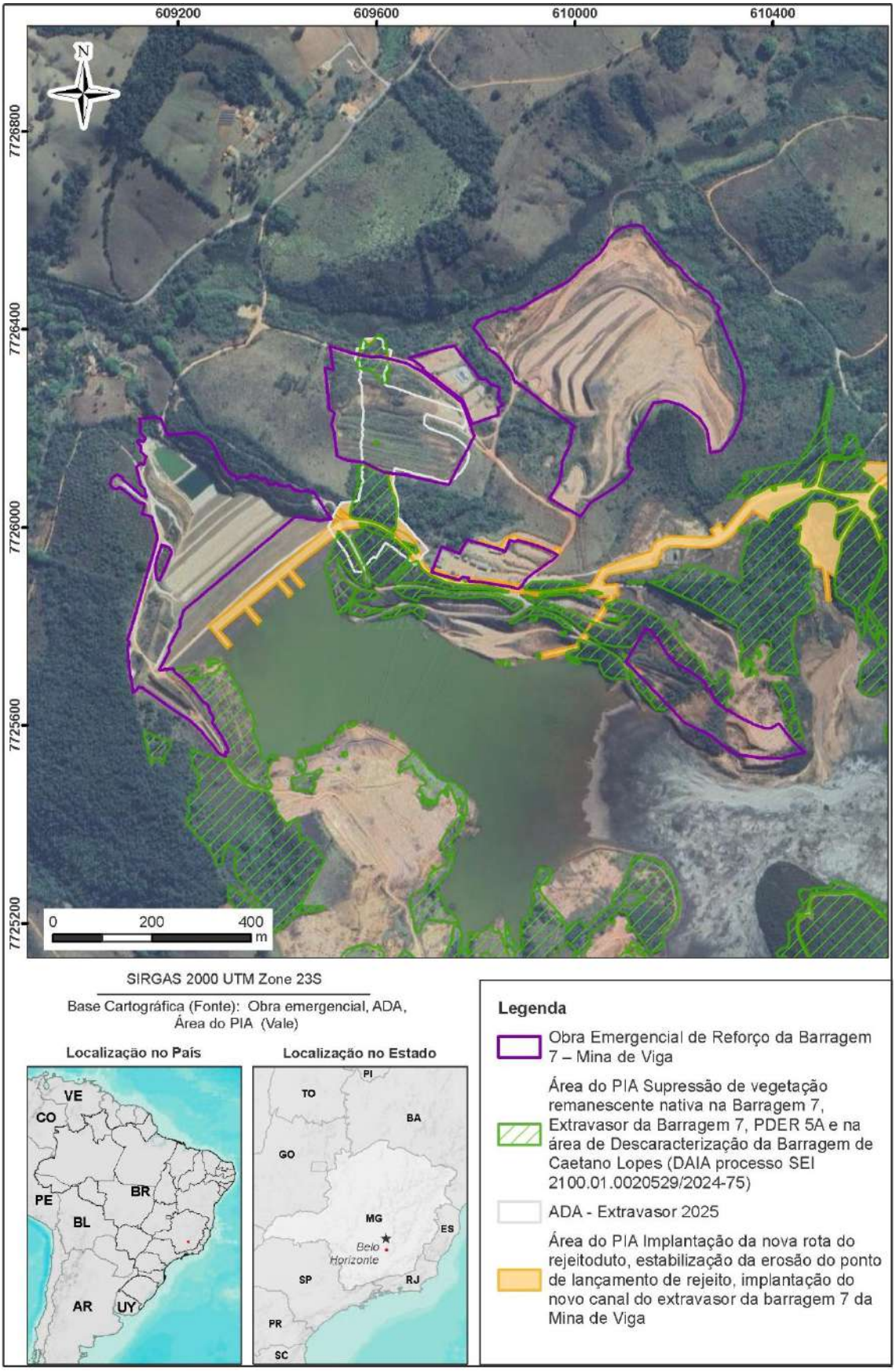
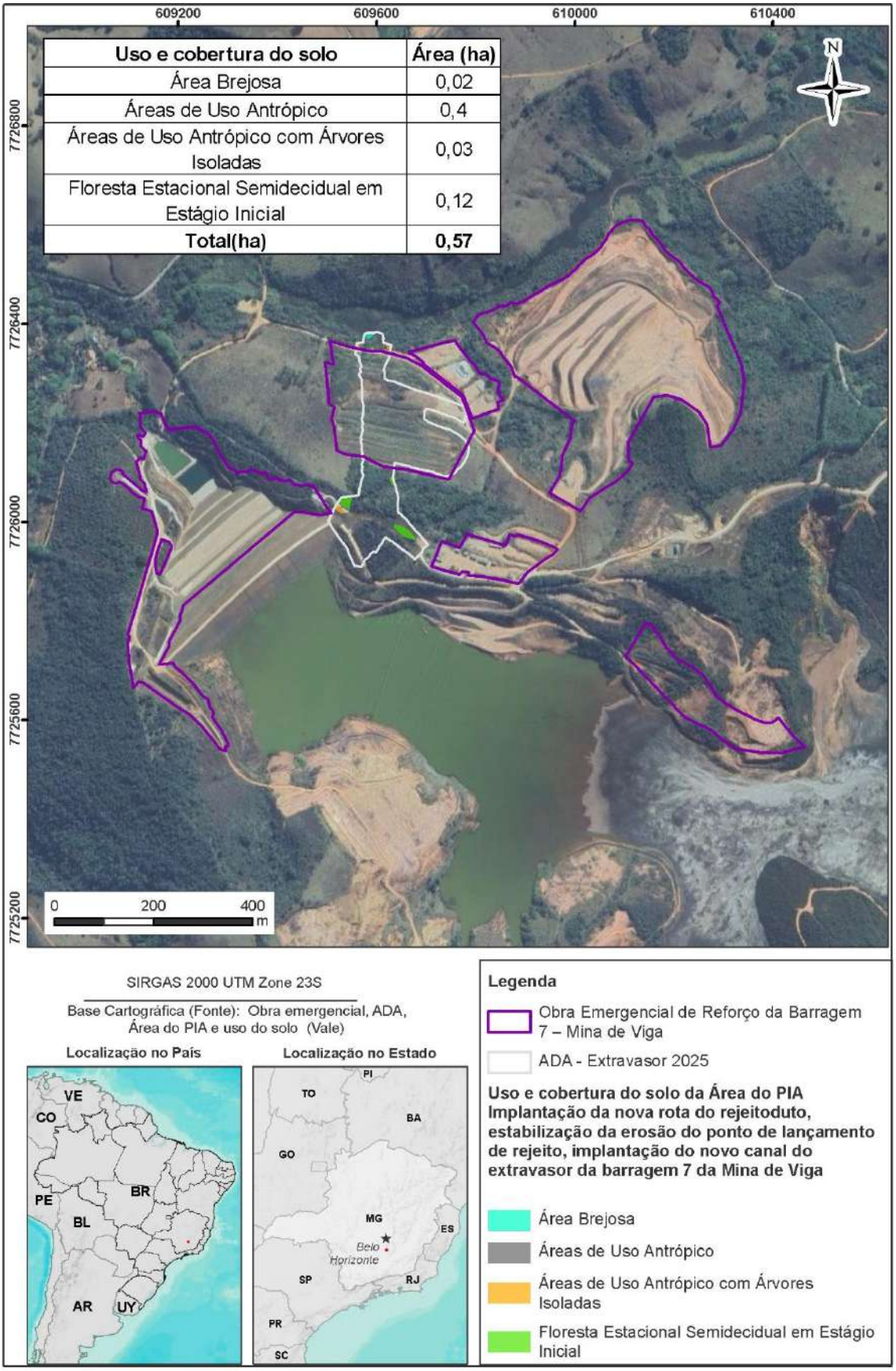


Figura 4: Contextualização do projeto – Extravasor Barragem 7 (2025)

Assim, as áreas de intervenção ambiental referente ao extravasor de 2025 (0,57 ha), correspondem a 0,02 ha de área brejosa, 0,4 ha de uso antrópico, 0,03 ha de uso antrópico com árvores isoladas e 0,12 ha de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial, conforme apresentado na Figura 5.



Uso e cobertura do solo	Área (ha)
Área Brejosa	0,02
Áreas de Uso Antrópico	0,4
Áreas de Uso Antrópico com Árvores Isoladas	0,03
Floresta Estacional Semidecidual em Estágio Inicial	0,12
Total(ha)	**0,57**

Figura 5: Contextualização do projeto – Extravasor Barragem 7 (2025)
Processo SEI nº: 2100.01.0045677/2025-76

Assim, a regularização ambiental tratada aqui neste estudo é referente apenas as obras emergenciais, sendo que as intervenções necessárias para implantação do extravasor já foram ou estão sendo regularizadas em outros processos distintos, conforme Tabela 1.

A DAIA do processo SEI nº 2100.01.0020529/2024-75 e o recibo de protocolo do processo SEI nº: 2100.01.0045677/2025-76, referente as intervenções ambientais, são apresentados no ANEXO VIII e IX. Visto que as atividades envolvidas na implantação do extravasor não são passíveis de licenciamento, é apresentado neste documento as informações.

Tabela 1: Histórico dos processos

Projeto	Área (ha)			
	Total	Área regularizada no PIA	Área solicitada autorização no PIA	Área alvo de regularização (intervenção emergencial) no PIA
		"Supressão de vegetação remanescente nativa na Barragem 7, Extravasor da Barragem 7, PDER 5A e na área de Descaracterização da Barragem de Caetano Lopes"	***"Implantação da nova rota do rejeitoduto, estabilização da erosão do ponto de lançamento de rejeito, implantação do novo canal do extravasor da barragem 7 da Mina de Viga"***	***"Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga"***
		DAIA processo SEI nº 2100.01.0020529/2024-75	**Processo SEI nº: 2100.01.0045677/2025-76**	**Alvo deste estudo**
Obras Emergenciais	36,88	-	-	36,88
Extravasor 2024	3,20	1,81	-	-
Extravasor 2025	5,72	1,74	0,57	-

A área total dos projetos não foi, ou ainda não está sendo regularizada em sua totalidade, pois parte não se caracteriza como intervenção ambiental e/ou se encontra regularizada em processos anteriores.

Na Figura 6 é apresentada a localização das áreas de intervenção regularizadas nesse processo, denominado como Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga e a área para implantação do Extravasor 2025. Dessa forma é possível observar a conformação final que terá as obras relacionadas a Barragem 7, incluindo o Extravasor previsto de implantação em 2026.

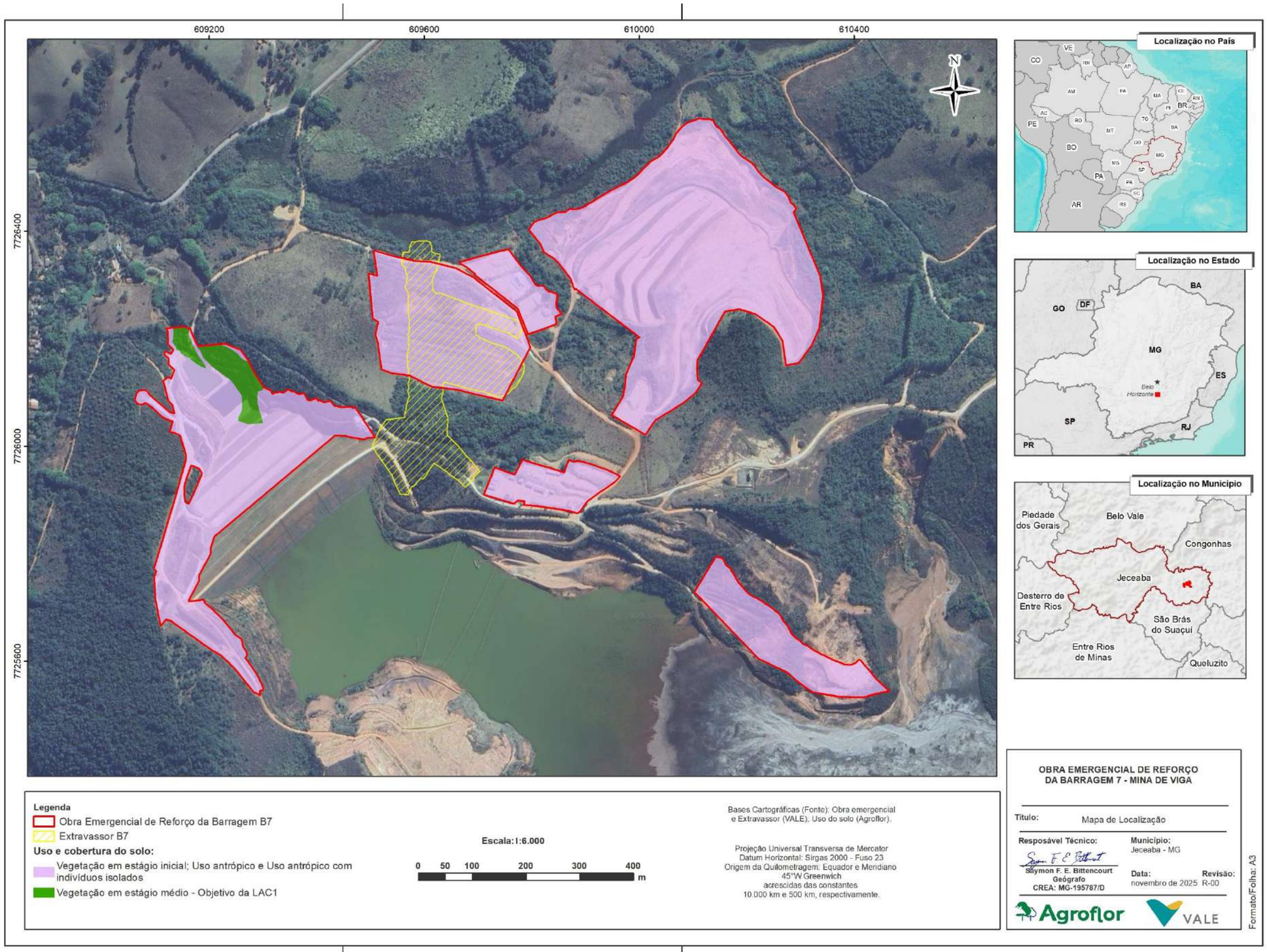


Figura 6: Conformação final da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, já realizada, e Extravasor da barragem 7 a ser implantado

1.1 OBJETIVOS

O presente Estudo de Impacto Ambiental (EIA) objetiva detalhar as informações para subsidiar a regularização e obtenção da licença ambiental para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, que teve como finalidade assegurar as condições de segurança da barragem.

Em relação aos objetivos específicos, se tem:

- Apresentar o diagnóstico dos meios físico, biótico e socioeconômico da região onde se insere a Barragem 7;
- Verificar os impactos ambientais acarretados pela supressão vegetal, com suas respectivas áreas de abrangência; e
- Indicar, baseado no impacto identificado, ações de controle, monitoramento, mitigação e compensação ambiental para os meios físico, biótico e socioeconômico.

1.2 IDENTIFICAÇÃO

Tabela 2: Informações Gerais.

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	
Pessoa Física ou Jurídica na qual o empreendimento se vincula	Vale S/A
CNPJ/CPF	33.592.510/0150-03
CTF IBAMA	7629893
Representante Legal	Isabel Cristina Rocha Roquete Cardoso de Menezes Telefone: (31) 99589-4338 E-mail: licenciamento.ambiental@vale.com Endereço: Alameda Oscar Niemeyer, 132, 1501 ao 3102 Vale do Sereno - Edifício Concórdia CEP: 34006-049 Nova Lima - MG - Brasil
IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
Empreendimento	Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga
CNPJ/CPF	33.592.510/0142-95
Código (s) atividade DN COPAM Nº 217/2017	H-01-01-1
Descrição da atividade DN COPAM Nº 217/2017	Atividades e empreendimentos não listados ou não enquadrados em outros códigos, com supressão de vegetação primária ou secundária nativa pertencente ao bioma Mata Atlântica, em estágios médio e/ou avançado de regeneração, sujeita a EIA/RIMA nos termos da Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, exceto árvores isoladas.
Área (ha)*	0,94 ha de vegetação nativa em estágio médio de regeneração inseridos no bioma Mata Atlântica*

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO EIA-RIMA	
Razão social	Agroflor Engenharia e Assessoria em Gestão Empresarial Ltda.
Endereço	Av. Bernardes Filho, 31, Lourdes. Viçosa, MG
CNPJ/CPF	07.485.463/0001-30
CTF IBAMA	Nº 3331586
Representante	Elizabeth Neire da Silva
Telefone	(31) 3891-2130 / (31) 9 9622-0050
E-mail	elizabeth@agroflor.com.br

*A ADA da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga ainda engloba 2,90 de vegetação nativa em estágio inicial de regeneração, 18,18 de Uso antrópico com indivíduos isolados e 14,86 de Uso antrópico.

1.3 VIAS DE ACESSO

A Barragem 7 está localizada no munícipio de Jeceaba. O trajeto partindo do Terminal Rodoviário de Congonhas inicia-se seguindo em direção sul pela Avenida Júlia Kubitscheck, com posterior conversão à direita na Rua Palma e sequência pela Avenida Altary de Souza Ferreira. Em seguida, o percurso avança pelas ruas Dinoráh Senra, João Pereira da Costa, Mariana e Sabiá, até alcançar a Avenida Noeme Ferreira Lôbo, principal via de saída da área urbana. Após cerca de 2 km, realiza-se uma série de curvas e acessos por estradas secundárias e vias não pavimentadas, passando pela Rua Presidente Dutra e seguindo em direção às áreas operacionais da mina de Viga por cerca de 15 km (Figura 7).

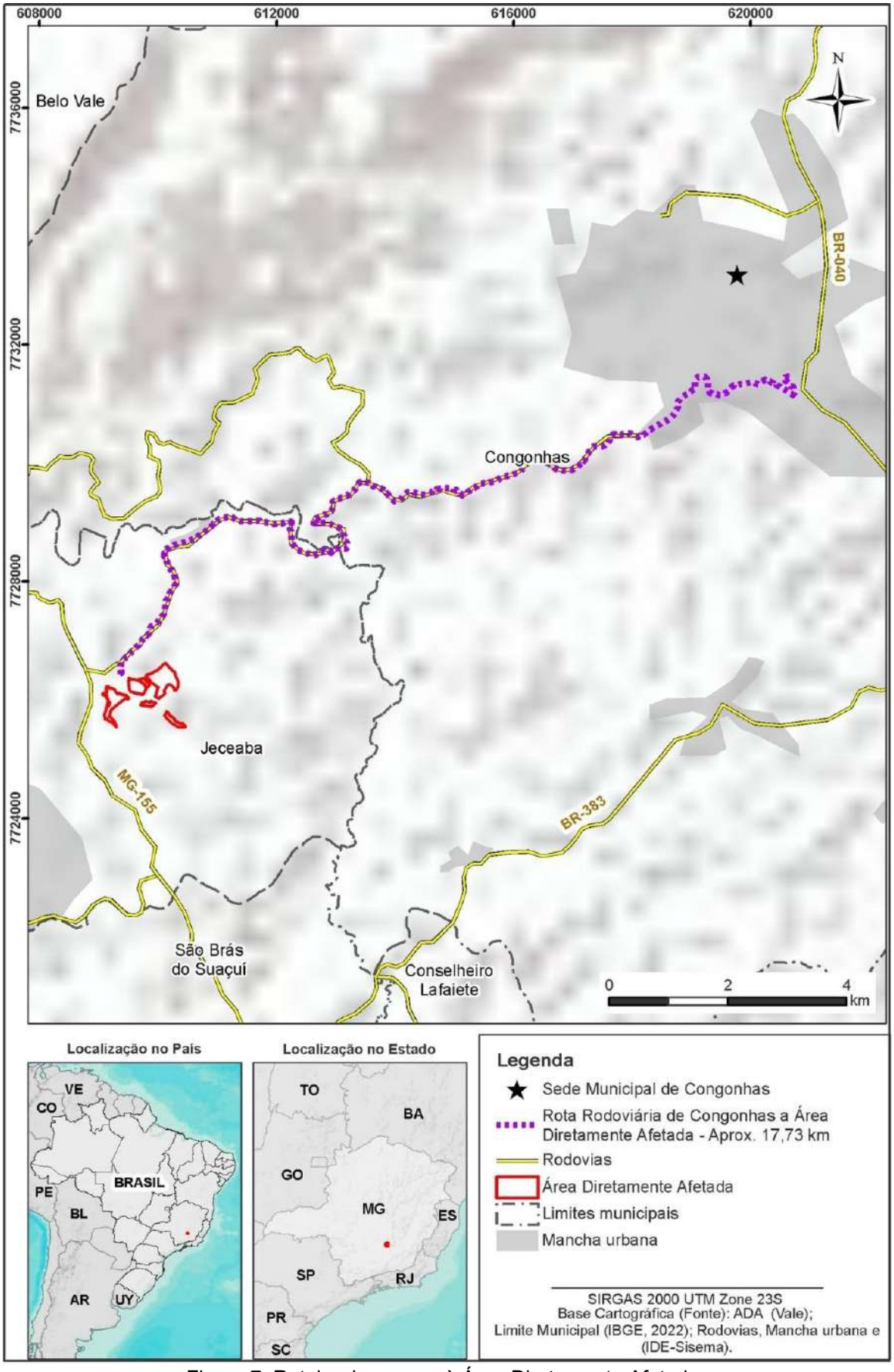


Figura 7: Roteiro de acesso à Área Diretamente Afetada.

1.4 INFORMAÇÕES SOBRE TÍTULOS MINERÁRIOS, PROPRIEDADES E ÁREAS DE RESERVA LEGAL

1.4.1 Títulos Minerários – Agência Nacional de Mineração (ANM)

Os títulos minerários na proximidade da Área Diretamente Afetada podem ser visualizados através da Figura 8, assim como o número do processo e o titular. A Tabela 3 faz referência ao título minerário em específico de onde se encontra a Área Diretamente Afetada.

Tabela 3: Títulos minerários na Área Diretamente Afetada.

Número do Processo	Fase	Substância	Titular
830021/2013	Concessão de lavra	Minério de ferro	Telmo Namen Lopes Filho

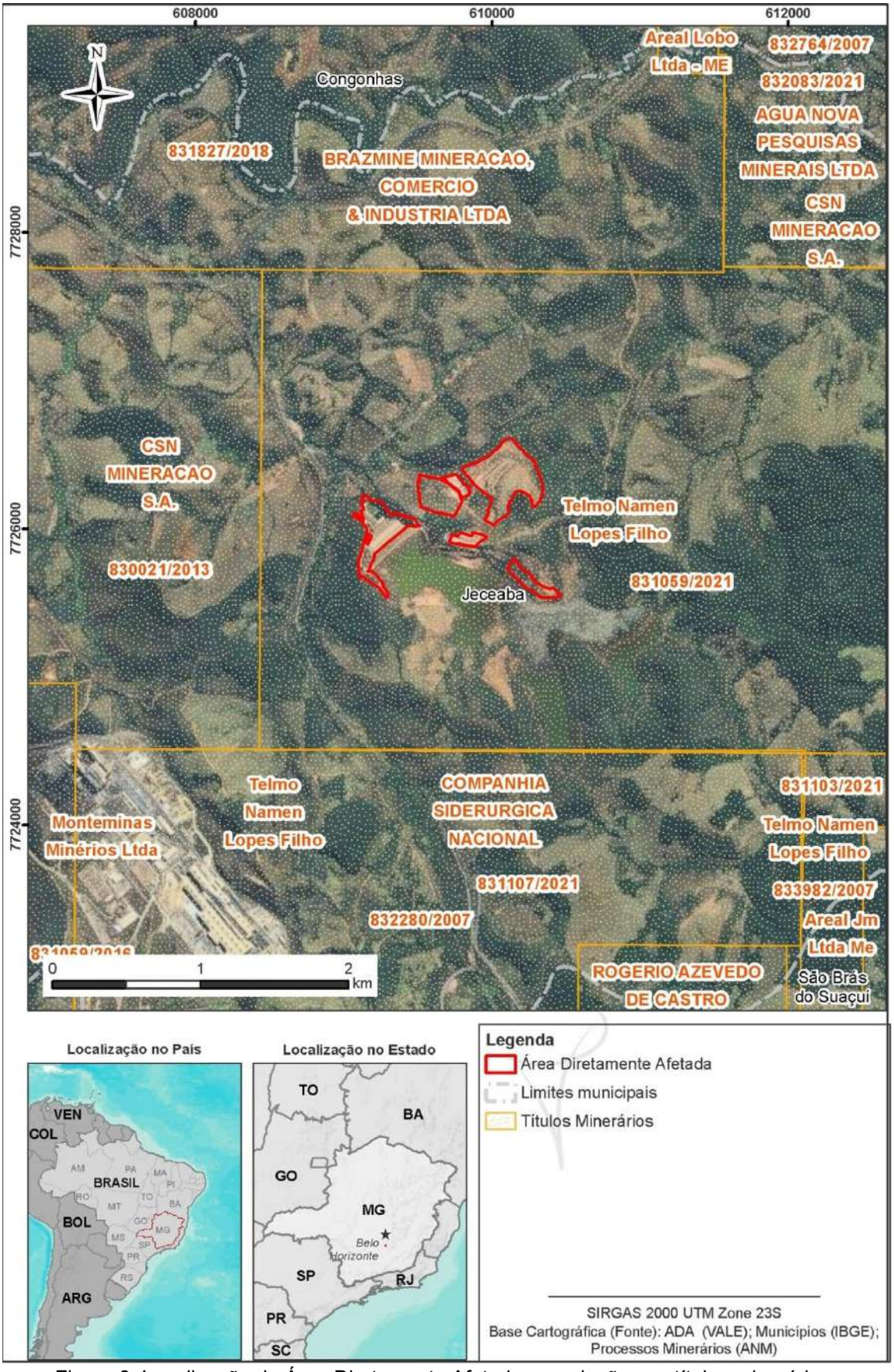


Figura 8: Localização da Área Diretamente Afetada em relação aos títulos minerários.

1.4.2 Propriedades Afetadas e Reservas Legais

A Área Diretamente Afetada, objeto deste estudo, está inserida em um bloco de imóveis rurais denominado Ferrous – Bloco 01, inscrito no CAR sob o nº MG-3118007-17C2.089D.6676.4CFA.B89E.DEF5.E0A9.A72C. Vale ressaltar que a ADA, intercepta 07matrículas de titularidade da Vale, conforme descrito na Tabela 4.

Tabela 4: Identificação da propriedade onde ocorreu o projeto.

Denominação do imóvel	Matrícula	Área cartográfica (ha)	
		Total	Projeto
Sumidouro	13.607	6,72	1,47
Sumidouro	11.708	4,16	0,74
Sumidouro	11.707	3,14	0,42
Sumidouro	17.916	8,77	0,15
Grota do João Caetano ou Mostarda	13.017	116,49	10,04
Fazenda do André	15.846	54,35	21,89
Sumidouro	1.366	15,22	2,17

A propriedade citada, Ferrous – Bloco 01, totaliza 2.481,7022 ha e a Reserva Legal registrada para este bloco de propriedades corresponde uma área de 525,4879 ha (21,17% da área total). Ressalta-se que a ADA não abarca áreas de Reserva Legal.

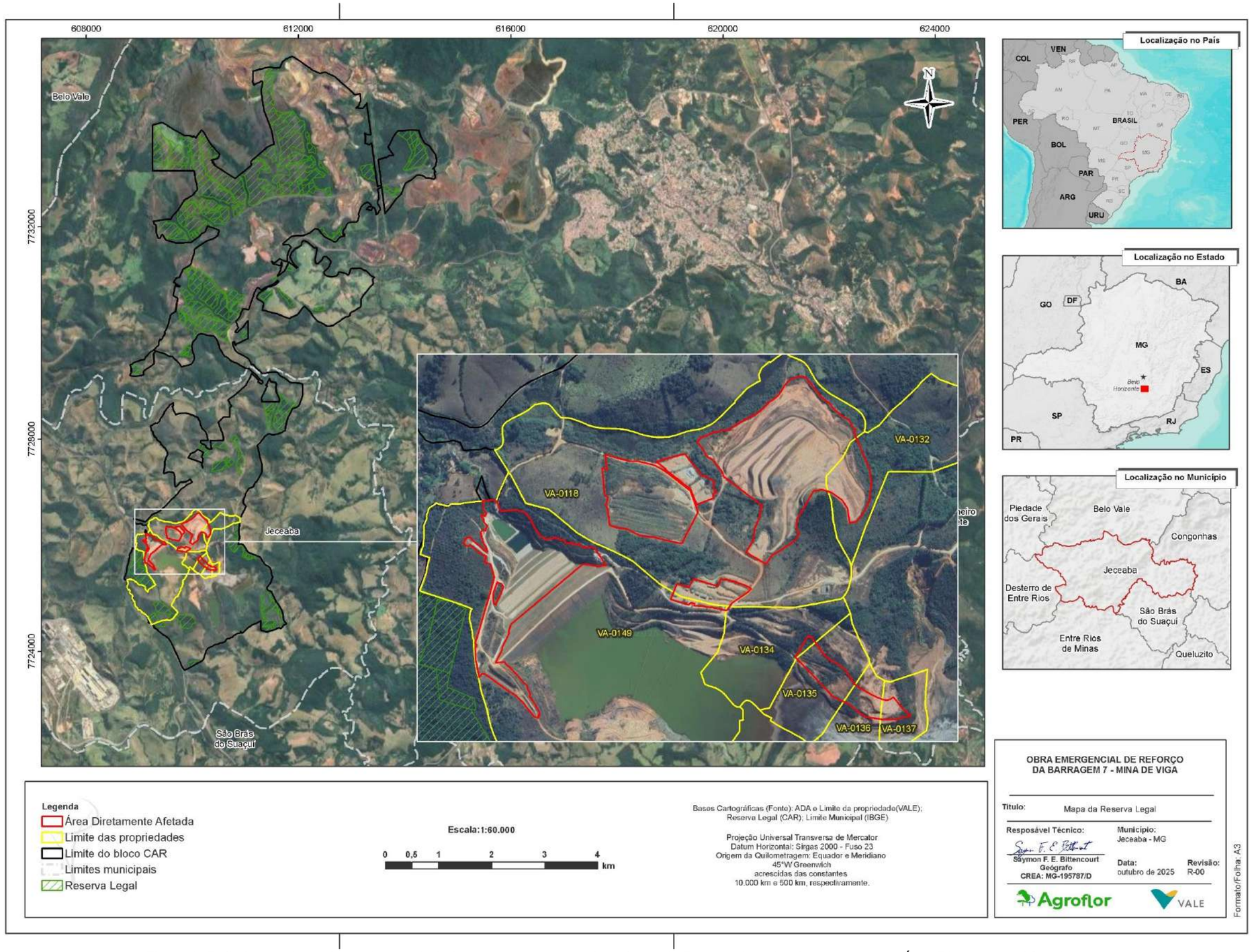


Figura 9: Delimitação do conjunto de propriedades, com suas respectivas áreas de Reserva Legal e destaque para a Área Diretamente Afetada.

1.5 LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Este Estudo de Impacto Ambiental atende as seguintes leis e normas regulamentares:

1.5.1 Âmbito Federal

- Constituição da República Federativa do Brasil promulgada em 05 de outubro de 1988;
- Lei n° 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação, e dá outras providências;
- Lei n° 9.433, de 08 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o Art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989;
- Lei nº 14.119, de 13 de janeiro de 2021. Institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais; e altera as Leis nº 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, e 6.015, de 31 de dezembro de 1973, para adequá-las à nova política;
- Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências;
- Lei n° 9.985, de 18 de julho de 2000, que regulamenta o Art. 225º, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências;
- Lei n° 11.428, de 22 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências;
- Lei complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011, que tem como objetivo fixar normas, nos termos dos incisos III, VI e VII do caput e do parágrafo único do Art. 23 da Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora;
- Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa em todo território nacional;
- Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937 e complementado pelo Art. 5º da Lei nº 3.924 de 1.961, que define a proteção do patrimônio arqueológico;
- Decreto nº 6.660, de 21 de novembro de 2008, que regulamenta dispositivos da Lei no 11.428, de 22 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica;
- Resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986, que dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental;
- Resolução CONAMA n° 10, de 01 de outubro de 1993, que define o conceito das vegetações;
- Resolução CONAMA nº 371, de 5 de abril de 2006 que estabelece diretrizes aos órgãos ambientais para o cálculo, cobrança, aplicação, aprovação e controle de gastos de recursos advindos de compensação ambiental, conforme a Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza-SNUC e dá outras providências;
- Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências;
- Resolução CONAMA n° 392, de 25 de junho de 2007, que define vegetação primária e secundária de regeneração de Mata Atlântica no Estado de Minas Gerais;
- Resolução CONAMA nº 423, de 12 de abril de 2010, que dispõe sobre parâmetros básicos para identificação e análise da vegetação primária e dos estágios sucessionais

da vegetação secundária nos Campos de Altitude associados ou abrangidos pela Mata Atlântica;

- Resolução CONAMA nº 428, de 17 de dezembro de 2010, que dispõe, no âmbito do licenciamento ambiental, sobre a autorização do órgão responsável pela administração da Unidade de Conservação (UC), de que trata o Art. 36º, § 3º, da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, bem como sobre a ciência do órgão responsável pela administração da UC no caso de licenciamento ambiental de empreendimentos não sujeitos a EIA-RIMA e dá outras providências;
- Resolução CONAMA nº 430 DE 13 de maio de 2011, que dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução nº 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA;
- Resolução CONAMA n° 491 DE 19 de novembro de 2018, dispõe sobre padrões de qualidade do ar;
- Resolução CONAMA nº 506, de 5 de julho de 2024, estabelece padrões nacionais de qualidade do ar e fornece diretrizes para sua aplicação;
- Portaria MMA nº 354, de 27 de janeiro de 2023 que revoga as Portarias MMA nº 299, de 13 de dezembro de 2022, e nº 300, de 13 de dezembro de 2022, e dá outras providências;
- Portaria MMA nº 443, de 17 de dezembro de 2014 que reconhece a lista oficial de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção e indica o grau de risco de extinção de cada espécie;
- Portaria MMA nº 444, de 17 de dezembro de 2014, que reconhece as espécies de mamíferos, aves, répteis, anfíbios e invertebrados terrestres brasileiros ameaçados de extinção;
- Portaria MMA nº 445 de 17 de dezembro de 2014, que reconhece as espécies de peixes e invertebrados aquáticos brasileiros ameaçados de extinção;
- Portaria MMA nº 148, de 7 de junho de 2022, que altera Anexos da Portaria nº 443, de 17 de dezembro de 2014, da Portaria nº 444 de 17 de dezembro de 2014 e da Portaria nº 445, de 17 de dezembro de 2014, referentes à atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção;
- Instrução Normativa IBAMA nº 146, de 10 de janeiro de 2007, que estabelece os critérios para procedimentos relativos ao manejo de fauna silvestre (levantamento, monitoramento, salvamento, resgate e destinação) em áreas de influência de empreendimentos e atividades consideradas efetiva ou potencialmente causadoras de impactos à fauna sujeitas ao licenciamento ambiental;
- Instrução Normativa 8, de 14 de julho de 2011, que regulamenta, no âmbito do IBAMA, o procedimento da Compensação Ambiental, conforme disposto nos Decretos nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, com as alterações introduzidas pelo Decreto 6.848, de 14 de maio de 2009;
- Resolução CONAMA n°04 de 18 de junho de 1987 que qualifica o patrimônio espeleológico nacional como patrimônio cultural, sítio ecológico de relevância cultural para os efeitos da Lei Sarney;
- Resolução CONAMA n°01 de 08 de março de 1990 que prevê que a emissão de ruídos, em decorrência de quaisquer atividades industriais, comerciais, sociais ou recreativas, inclusive as de propaganda política, obedecerá, no interesse da saúde e do sossego público, aos padrões, critérios e diretrizes estabelecidos nas NBR10.151 e 10.152 – Normas Técnicas da ABNT, que fixam índices aceitáveis aos ruídos, visando o conforto da comunidade e à proteção da saúde;
- Resolução CONAMA Nº 506/2024, que estabelece padrões de qualidade do ar, métodos de amostragem e análise dos poluentes atmosféricos e níveis de qualidade atinentes a um Plano de Emergência para Episódios Críticos de Poluição do Ar, visando providências dos Estados e municípios. Estabelece classes conforme a qualidade do ar e a intervenção antrópica;
- Resolução CONAMA n°237 de 19 de dezembro de 1997 que estabelece as etapas e procedimentos relacionados ao processo de licenciamento ambiental, bem como as

competências dos órgãos relacionados. Define os tipos de licença para cada fase do empreendimento;

- Resolução CONAMA n°317 de 4 de dezembro de 2002 que regulamenta a Resolução no 278, de 24 de maio de 2001.que dispõe sobre o corte e exploração de espécies ameaçadas de extinção da flora da Mata Atlântica;
- Resolução CONAMA n°379 de 19 de outubro de 2006 que cria e regulamenta sistema de dados e informações sobre a gestão florestal no âmbito do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA;
- Resolução CONAMA n°392 de 25 de junho de 2007 que define vegetação primária e secundária de regeneração da Mata Atlântica no Estado de Minas Gerais;
- Resolução CONAMA n°396 de 3 de abril 2008 que dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para enquadramento das águas subterrâneas;
- Resolução CONAMA n°417 de 23 de novembro de 2009 dispõe sobre parâmetros básicos para definição de vegetação primária e dos estágios sucessionais secundários da vegetação de Restinga na Mata Atlântica, além de conceituar vegetação primária, secundária, de restinga, herbácea, arbustiva, arbórea e de transição;
- Norma técnica ABNT NBR 10.151:2019 que estabelece os métodos de medição de ruídos;
- Os índices de qualidade do Ar (IQAr), são avaliados também, conforme o Guia Técnico de Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2020);
- Lei nº 11.516, de 28/08/2007 que dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes; altera as Leis nos 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, 11.284, de 2 de março de 2006, 9.985, de 18 de julho de 2000, 10.410, de 11 de janeiro de 2002, 11.156, de 29 de julho de 2005, 11.357, de 19 de outubro de 2006, e 7.957, de 20 de dezembro de 1989; revoga dispositivos da Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990, e da Medida Provisória nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2001; e dá outras providências;
- Lei nº 7.735, de 22/02/1989 que dispõe sobre a extinção de órgão e de entidade autárquica, cria o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e dá outras providências;
- Decreto nº 10.935, de 12/01/2022 que dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional;
- Decreto nº 12.258, de 25 de novembro de 2024, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Instituto Chico Mendes e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança;
- Decreto nº 10.935, de 12/01/2022 que dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional;
- Decreto nº 6.640, de 07/11/2008 que dá nova redação aos arts. 1º, 2º, 3º, 4º e 5º e acrescenta os arts. 5-A e 5-B ao Decreto nº 99.556, de 1º de outubro de 1990, que dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional.
- Decreto-lei nº 25, de 30/11/1937 que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional;
- Instrução Normativa/ICMBio nº 1, de 24/01/2017 que estabelece procedimentos para definição de outras formas de compensação ao impacto negativo irreversível em cavidade natural subterrânea com grau de relevância alto, conforme previsto no art. 4º, § 3º do Decreto nº 99.556, de 1º outubro de 1990;
- Instrução Normativa/ICMBio nº 12, de 24/08/2018 que altera a redação do inciso II, § 2º do artigo 12 da Instrução Normativa nº 1, de 24 de janeiro de 2017;
- Instrução Normativa/ICMBio nº 4, de 20/09/2017 que acrescenta o art. 5-A à Instrução Normativa nº 1, de 24 de janeiro de 2017 que estabelece procedimentos para definição de outras formas de compensação ao impacto negativo irreversível em cavidade natural subterrânea com grau de relevância alto;

- Instrução Normativa/MMA n° 2, de 30/08/2017 que estabelece metodologia para classificação do grau de relevância das cavidades naturais subterrâneas (regulamenta o art. 5º do Decreto nº 6.640/2008 e revoga a IN/MMA nº 2/2009);
- Instrução Normativa/MMA n° 2, de 20/08/2009 que estabelece metodologia para classificação do grau de relevância das cavidades naturais subterrâneas (regulamenta o art. 5º do Decreto nº 6.640/2008);
- Instrução Normativa/IBAMA nº 2/2018 que revoga a Instrução Normativa/IBAMA nº 100/2006 e estabelece procedimentos atualizados para atividades de mergulho em cavernas;
- Portaria MMA nº 358 de 30/09/2009 que institui o Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico;
- Portaria ICMBio nº 016 de 02/03/2015 que dispõe sobre a atualização da denominação, localização e das atribuições dos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação no âmbito do Instituto Chico Mendes e dá outras providências;
- Portaria IBAMA nº 34 de 18/04/2006 que constitui Grupo de Trabalho – CavLegis;
- Portaria IBAMA nº 015 de 23/02/2001 que disciplina o acesso e uso de cavernas turísticas na Chapada Diamantina/BA;
- Portaria IBAMA nº 887 de 15/06/1990 que dispõe sobre o uso das cavidades subterrâneas, entre outros;
- Resolução CONAMA nº 347/04 de 10/09/2004 que dispõe sobre a proteção do patrimônio espeleológico;
- Resolução CONAMA nº 428/10 de 17/12/2010 que dispõe, no âmbito do licenciamento ambiental sobre a autorização do órgão responsável pela administração da Unidade de Conservação (UC), de que trata o § 3º do artigo 36 da Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, bem como sobre a ciência do órgão responsável pela administração da UC no caso de licenciamento ambiental de empreendimentos não sujeitos a EIA-RIMA e dá outras providências (revoga dispositivos da Resolução CONAMA nº 347/04);
- Resolução CONAMA nº 237/97 de 19/12/1997 que dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental;
- PL nº 855/2011 (autoria dep. Carlos Bezerra). que altera a Lei nº 9.985, de 2000, que "regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências", no que diz respeito à proteção dos sítios espeleológicos do território nacional;
- PL n° 5.071/1990 (autoria dep. Fábio Feldmann) que dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas, em conformidade com os artigos 20, inciso X, e 216, inciso V, da Constituição Federal e dá outras providências;
- Resolução CONAMA no 357 de 17 março de 2005 que apresenta a classificação das classes de enquadramento dos cursos hídricos;
- Resolução CONAMA nº 396, de 03 de abril de 2008 que dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas e dá outras providências para o uso mais restritivo – consumo humano;
- Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 193 que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. O tombamento constitui o ato ou efeito de restringir ou proteger um bem que possui uma importância histórica, cultural ou artística para a sociedade atual e futura. O Art. 1º do decreto-lei estabelece: “Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico”;
- Decreto n° 3.551, de 4 de agosto de 2000 que estabeleceu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial. O registro do patrimônio imaterial é comumente confundido com o tombamento. No entanto, diferencia-se deste, pois, por considerar manifestações puramente simbólicas, não se presta a imobilizar ou impedir modificações nessa forma de patrimônio. Seu propósito é inventariar e registrar as características dos bens

intangíveis, de modo a manter viva e acessível as tradições e suas referências culturais. Segundo o § 1º, do Art. 1º, "Esse registro se fará em um dos seguintes livros: I - Livro de Registro dos Saberes, onde serão inscritos conhecimentos e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades; II - Livro de Registro das Celebrações, onde serão inscritos rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social; III - Livro de Registro das Formas de Expressão, onde serão inscritas manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas; IV - Livro de Registro dos Lugares, onde serão inscritos mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços onde se concentram e reproduzem práticas culturais coletivas";

- Resolução CONAMA nº 1, de 23 de janeiro de 1986 que dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental, entre eles a avaliação e mitigação dos impactos aos sítios e monumentos arqueológicos, históricos e culturais (Art. 6º), incluídos no meio socioeconômico;
- Portaria Interministerial nº 60, de 24 de março de 2015 que regulamenta a atuação dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal envolvidos no licenciamento ambiental;
- Instrução Normativa IPHAN nº 001, de 25 de março de 2015 que define o escopo das pesquisas relacionadas ao patrimônio cultural acautelado a serem realizadas e os produtos esperados para cada uma das fases de licenciamento ambiental (LP, LI e LO).
- Portaria nº 137, de 28 de abril de 2016 que estabelece diretrizes de Educação Patrimonial no âmbito do Iphan e das Casas do Patrimônio;
- Portaria IPHAN nº 07, de 01 de dezembro de 1988 que normatiza e legaliza as ações de intervenção junto ao patrimônio arqueológico nacional;
- Instrução Normativa IPHAN nº 001, de 25 de março de 2015 que define o escopo das pesquisas arqueológicas a serem realizadas e os produtos esperados para cada uma das fases de licenciamento ambiental (LP, LI e LO);
- Portaria IPHAN nº 196, de 18 de maio de 2016 que dispõe sobre a conservação de bens arqueológicos móveis, cria o Cadastro Nacional de Instituições de Guarda e Pesquisa, o Termo de Recebimento de Coleções Arqueológicas e a Ficha de Cadastro de Bem Arqueológico Móvel);
- Lei Federal nº 13.653 de 18 de abril de 2018 que dispõe sobre a regulamentação da profissão de arqueólogo e dá outras providências;
- Portaria nº 316, de 4 de novembro de 2019 que estabelece os procedimentos para a identificação e o reconhecimento de sítios arqueológicos pelo IPHAN;
- Lei Federal nº 11.483, de 31 de maio de 2007 que atribuiu ao Iphan a responsabilidade de receber e administrar os bens móveis e imóveis de valor artístico, histórico e cultural, oriundos da extinta Rede Ferroviária Federal SA (RFFSA), bem como zelar pela sua guarda e manutenção;
- Portaria nº 407, de 21 de dezembro de 2010 que estabelece os parâmetros de valoração e procedimentos de inscrição na Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário, visando à proteção da memória ferroviária;
- Decreto nº 6.018, de 22 de janeiro de 2007 que regulamenta o processo de liquidação e extinção da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), e os mecanismos de proteção do patrimônio ferroviário;
- Decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000 que instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, que constituem patrimônio cultural brasileiro, e criou o Programa Nacional de Patrimônio Imaterial;
- Decreto-Legislativo nº 22, de 8 março 2006 que promulga a Convenção para a Salvaguarda o Patrimônio Cultural Imaterial, adotada em Paris, em 17 de outubro de 2003, e assinada em 3 de novembro de 2003;
- Decreto nº 5.753, de 12 de abril de 2006 que promulga a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, adotada em Paris, em 17 de outubro de 2003, e assinada

em 3 de novembro de 2003, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências;

- Decreto nº 7.387, de 9 de novembro de 2010 que instituiu o Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL);
- Portaria nº 200, de 18 de maio de 2016 que dispõe sobre a regulamentação do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI);
- Documento Legal nº 375, de 17 de agosto de 2018 que institui a Política de Patrimônio Cultural Material do Iphan e dá outras providências;
- Portaria nº 375, de 19 de setembro de 2018 que institui a Política de Patrimônio Cultural Material do IPHAN e dá outras providências; e
- Portaria IPHAN nº 127, de 30 de abril de 2009 que estabeleceu e chancelou o conceito de Paisagem Cultural Brasileira.
- ABNT. NBR 13028:2017 - Mineração: elaboração e apresentação de projeto de barragens para disposição de rejeitos, contenção de sedimentos e reservação de água - Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2017;
- Lei nº 12.334/2010, estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de água para quaisquer usos, à disposição final ou temporária de rejeitos e à acumulação de resíduos industriais, cria o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens e altera a redação do art. 35 da Lei no 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e do art. 4o da Lei no 9.984, de 17 de julho de 2000;
- Lei Nº 14.066/ 020, altera a Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), a Lei nº 7.797, de 10 de julho de 1989, que cria o Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA), a Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, e o Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967 (Código de Mineração).

1.5.2 Âmbito Estadual

- Constituição do Estado de Minas Gerais, promulgada em 21 de setembro de 1989;
- Lei n° 7.772, de 08 de setembro de 1980, que dispõe sobre a proteção, conservação e melhoria do meio ambiente no Estado de Minas Gerais;
- Lei nº 9.743, de 15 de dezembro de 1988, que declara de interesse comum, de preservação permanente e imune de corte o ipê-amarelo e dá outras providências;
- Lei n° 10.100, de 17 de janeiro de 1990, que dá nova redação ao Art. 2º, da Lei nº 7.302, de 21 de julho de 1978, que dispõe sobre a proteção contra a poluição sonora no Estado de Minas Gerais;
- Lei n° 13.199, de 29 de janeiro de 1999, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências;
- Lei nº 20.308, de 27 de julho de 2012, que altera a Lei nº 10.883, de 2 de outubro de 1992, que declara de preservação permanente, de interesse comum e imune de corte, no Estado de Minas Gerais, o pequizeiro (*Caryocar brasiliense*);
- Lei Estadual n° 20.992 de 16 de outubro de 2013, que dispõe sobre as políticas florestal e de proteção à biodiversidade no Estado de Minas Gerais;
- Decreto Estadual nº 46.602, 19 de setembro de 2014, que declara de interesse comum, de preservação permanente e imune de corte o Pinheiro Brasileiro;
- Decreto Estadual nº 47.383, 02 de março de 2018, que estabelece normas para licenciamento ambiental, tipifica e classifica infrações às normas de proteção ao meio ambiente e aos recursos hídricos e estabelece procedimentos administrativos de fiscalização e aplicação das penalidades;
- Decreto Estadual nº 47.749, de 11 de novembro de 2019, que dispõe sobre os processos de autorização para intervenção ambiental e sobre a produção florestal no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências;
- Deliberação Normativa COPAM n° 55, de 13 de junho de 2002, que estabelece normas, diretrizes e critérios para nortear a conservação da biodiversidade de Minas Gerais;

- Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº 8, de 21 de novembro de 2022, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências;
- Deliberação normativa COPAM nº 147, de 30 de abril de 2010, que aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais;
- Deliberação Normativa COPAM nº 201, de 24 de outubro de 2014, que estabelece regra transitória até que o Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) edite norma sobre os parâmetros básicos para a definição de estágio sucessional de formações savânicas existentes na área do Mapa de Aplicação de Lei Federal nº 11.428/2006, para fins de aplicação do regime jurídico de proteção do Bioma Mata Atlântica;
- Deliberação Normativa COPAM nº 217, de 06 de dezembro de 2017, que estabelece critérios para classificação, segundo o porte e potencial poluidor, bem como os critérios locacionais a serem utilizados para definição das modalidades de licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadores de recursos ambientais no Estado de Minas Gerais e dá outras providências;
- Deliberação Normativa COPAM nº 246, de 26 de maio de 2022, que altera a Deliberação Normativa COPAM nº 217, de 6 de dezembro de 2017;
- Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.102, de 26 de outubro de 2021, que dispõe sobre os processos de autorização para intervenção ambiental no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências;
- Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.162 de 20 de junho de 2022 que altera a Resolução Conjunta SEMAD/IEF n° 3.102/2021, que dispõe sobre os processos de autorização para intervenção ambiental no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências;
- Portaria IEF nº 159 de 11 de outubro de 2012, que dispõe sobre os parâmetros de conversão de medidas de volume de produtos e subprodutos florestais de origem plantada nos gêneros Eucalyptus e Pinus, no Estado de Minas Gerais;
- Portaria IGAM nº 48 de outubro de 2019, que estabelece normas suplementares para a regularização dos recursos hídricos de domínio do Estado de Minas Gerais e dá outras providências;
- Portaria IGAM nº 23, de 31 de maio de 2023, altera a Portaria IGAM n° 48, de 04 de outubro de 2019, que estabelece normas suplementares para a regularização dos recursos hídricos de domínio do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências;
- Deliberação Normativa COPAM nº 248 de 23 de novembro de 2023, sendo que ambas dispõem sobre os padrões de qualidade do ar e respectivas diretrizes associadas;
- Deliberação Normativa CONEP nº 007/2014, de 03 de dezembro de 2014 que estabelece as normas para a realização de estudos de impacto no patrimônio cultural do estado de Minas Gerais;
- Portaria IEPHA/MG nº 52/2014, de 03 de dezembro de 2014 que dispõe sobre procedimentos para elaboração de Estudo Prévio de Impacto Cultural (EPIC) e aprovação do respectivo Relatório de Impacto no Patrimônio Cultural (RIPC);
- Lei Estadual n° 11.726, de 30 de dezembro de 1994 que dispõe sobre a política cultural do estado de Minas Gerais, buscando assegurar a todo indivíduo o pleno exercício dos direitos culturais, bem como seu acesso aos bens culturais e a preservação destes;
- Lei nº 5.775, de 30 de setembro de 1971 que autoriza o Poder Executivo a instituir, sob a forma de Fundação, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG e dá outras providências;
- Decreto nº 42.505, de 15 de abril de 2002 que institui as formas de Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial ou Intangível que constituem patrimônio cultural de Minas Gerais;
- Lei delegada nº 170, de 25 de janeiro de 2007 que cria o Conselho Estadual do Patrimônio Cultural- CONEP e dá outras providências;
- Lei nº 18.030, de 17 de janeiro de 2009 que dispõe sobre a distribuição da parcela da receita do produto da arrecadação do ICMS pertencente aos municípios;

- Decreto nº 47.921, de 22 de abril de 2020, que contém o Estatuto do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais;
- Decreto nº 48.074, de 29 de outubro de 2020, que dispõe sobre o “Circuito Liberdade” e dá outras providências; e
- A Deliberação Normativa (DN) CERH-MG Nº 66, de 17 de novembro de 2020, que estabelece as Unidades Estratégicas de Gestão do Estado de Minas Gerais, que, em seu Anexo I apresenta a redação dada pela DN CERH-MG nº 71, de 22 de dezembro de 2021, na qual em seu item 4 descreve que a Unidade Estratégica de Gestão (UEG), corresponde aos Afluentes do Rio Doce.

1.5.3 Âmbito Municipal

- Lei Complementar 66/2025, que dispõe sobre a estrutura orgânica e os procedimentos da Administração do Município de Jeceaba;
- Lei Ordinária 1370/2021, que dispõe sobre as modificações e a utilização das vias públicas municipais, estabelece medidas de política administrativa e dá outras providências;
- Lei Complementar 24/2013, que dispõe sobre a organização, a estrutura orgânica e os procedimentos da Administração do Município de Jeceaba;
- Lei Ordinária 1163/2012, que dispõe sobre o Parque Natural de Biturí, e dá outras providências;
- Lei Complementar 15/2010, que institui a Política Municipal de Meio Ambiente do município de Jeceaba e dá outras providências;
- Lei Complementar 9/2009, que estabelece normas e condições para parcelamento, ocupação e uso do solo urbano no Município;
- Lei Complementar 8/2009, que institui o Plano Diretor Participativo do Município de Jeceaba e dá outras providências;
- Plano Diretor Participativo de Jeceaba, que define diretrizes para o desenvolvimento urbano sustentável, incluindo a necessidade de EIA para empreendimentos que possam causar significativa degradação ambiental;
- Lei Ordinária 1028/2025, que dispõe sobre o Código de Vigilância Sanitária do Município de Jeceaba e dá outras providências; e
- Decreto n° 036/2025, que regulamenta o Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMA), instituído pela Lei Complementar nº 15, de 30 de dezembro de 2010, e estabelece os procedimentos e normas detalhadas para o seu funcionamento.

1.6 PLANOS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS COLOCALIZADOS

Os planos e programas governamentais nas esferas federal, estadual, regional e municipal são analisados através dos aspectos associados à supressão vegetal. Destaca-se também os planos nacional e estadual em relação a temática mineração, principalmente em função da sua localização geográfica e temática do projeto.

Entretanto, as informações disponíveis nos órgãos responsáveis pelas temáticas abordadas nos planos são, em sua maioria, generalistas, o que impede ou dificulta a espacialização destes dentro da área do projeto em análise.

Os aspectos relacionados às Unidades de Conservação, Áreas de Proteção Especial, Reservas da Biosfera e Áreas Prioritárias para Conservação também são relevantes e por isso serão detalhados no Volume II do presente estudo.

1.6.1 Âmbito Federal

1.6.1.1 Plano Nacional de Mineração

Em 2011, por meio do Ministério de Minas e Energia, o governo federal publicou o Plano Nacional de Mineração 2030 (PNM – 2030), devido a relevância desta atividade para nosso país. Este plano trata-se de uma análise de todos os componentes deste setor em nível nacional. Ele ressalta os desafios e os cenários futuros, prevê as demandas e os investimentos, estabelece objetivos estratégicos e ações de maior relevância.

O PNM – 2030 tem como objetivo orientar as políticas de médio e longo prazos que possam contribuir para que o setor mineral contribua, de forma efetiva, para o desenvolvimento sustentável do Brasil nos próximos 20 anos.

1.6.1.2 Plano Nacional de Recursos Hídricos

O Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) é o documento orientador da implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e da atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), formado por instituições no nível federal, dos Estados e Distrito Federal e das bacias hidrográficas. Trata-se de um instrumento estratégico para coordenar as ações nas três escalas de gestão dos recursos hídricos.

O atual PNRH foi aprovado em 2022, pela Resolução CNRH nº 232, com horizonte temporal até 2040, definido a partir de cenários de planejamento e de um processo participativo, que contou com mais de 3.620 participações on-line, de representantes de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, em 22 Oficinas de trabalho e discussão, envolvendo os diversos atores do SINGREH e interessados na agenda de recursos hídricos.

O PNRH considera a mineração uma atividade essencial para o desenvolvimento socioeconômico e industrial do país, mas deixa claro a possibilidade de geração de conflitos diante do potencial consumidor e poluidor do setor.

1.6.1.3 Plano Nacional de Segurança Hídrica

O Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH) é uma iniciativa realizada a partir de diretrizes e critérios advindos do conceito de Segurança Hídrica, adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU). O Plano foi idealizado com base na parceria entre a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e o Ministério do Desenvolvimento Regional visando assegurar ao Brasil um planejamento integrado para reduzir os riscos associados à escassez de água e eventos de cheia, com horizonte de implementação até 2035.

O PNSH partiu de uma análise criteriosa dos graus de segurança hídrica em todo o território nacional, definidos mediante um Índice de Segurança Hídrica (ISH), cuja metodologia foi desenvolvida com dados advindos de diversos estudos preexistentes da ANA e órgãos afins e aplicada em escala com alto grau de detalhamento (*ottobacias*).

De forma geral, estes níveis estão relacionados às dimensões ecossistêmicas e econômica, que consideram a presença de áreas urbanas e concentração populacional, empreendimentos de grande porte como indústrias e atividades minerárias, que possuem consumo de água mais expressivos, além da presença de barragens de rejeitos de mineração.

1.6.1.4 Plano Nacional de Resíduos Sólidos

No Brasil, a gestão integrada e o gerenciamento de resíduos sólidos contam com um importante arcabouço legal. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Planares) estabelece as diretrizes, responsabilidades, princípios e objetivos que orientam os diferentes participantes na implementação da gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, sendo um dos grandes desafios

à gestão ambiental urbana nos municípios brasileiros (Lei nº 12.305/2010 e Decreto nº 10.936/2022).

O Planares é o instrumento orientador das estratégias para a gestão e o gerenciamento de resíduos. Representa a estratégia de longo prazo em âmbito nacional para operacionalizar as disposições legais, princípios, objetivos e diretrizes da Política. Tem início com o diagnóstico da situação dos resíduos sólidos no país, seguido de uma proposição de cenários, no qual são contempladas tendências nacionais, internacionais e macroeconômicas. De acordo com suas premissas, são propostas as metas, diretrizes, projetos, programas e ações voltadas à consecução dos objetivos da Lei para um horizonte de 20 anos.

O Plano foi atualizado em 2022 e consta por oito capítulos, abordando desde um diagnóstico atualizado da situação dos resíduos no país, até a definição de normas e diretrizes para a disposição final de rejeitos. Além disso, define os meios de controle e fiscalização, perpassando por programas, projetos e ações para o atendimento de metas previstas.

O setor mineral é considerado, pelo Planares, como de extrema importância social e econômica para o país pois gera empregos e receita para estados e municípios. Vale ressaltar, no contexto do empreendimento, que os resíduos gerados serão devidamente destinados por meio da execução dos procedimentos internos na mina já estabelecidos.

1.6.1.5 Plano Nacional de Segurança de Barragens

O Plano de Segurança de Barragens é o instrumento orientador da implementação da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), estabelecida pela Lei n° 12.334/2010, cujo objetivo é auxiliar na gestão e garantia de padrões de segurança de barragens.

O Plano deve conter dados técnicos da barragem, como os de construção, operação, manutenção e panorama do estado atual da segurança, obtido por meio das inspeções realizadas. O estado de segurança é definido a partir da Categoria de Risco de uma barragem, que diz respeito aos aspectos da própria estrutura, estado de conservação, operação e manutenção, atendimento ao Plano de Segurança, entre outros aspectos. Já o Dano Potencial Associado é o dano que pode ocorrer devido ao rompimento, vazamento, infiltração no solo ou mau funcionamento de uma barragem, independente da sua probabilidade de ocorrência, podendo ser graduado de acordo com as perdas de vidas humanas e impactos sociais, econômicos e ambientais.

1.6.2 Âmbito Estadual

1.6.2.1 Plano Estadual de Recursos Hídricos

O Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) tem o objetivo de estabelecer princípios básicos e diretrizes para o planejamento e o controle adequado do uso da água no Estado de Minas Gerais e se caracteriza como um instrumento de gestão da Política Estadual de Recursos Hídricos, previsto na Lei nº 13.199/99.

O Plano também orienta sobre a necessidade de integrar a gestão de recursos hídricos com as políticas setoriais, como a agricultura e o saneamento. Representa um elemento de articulação com os planos diretores das bacias hidrográficas do Estado e, de forma mais abrangente, com o Plano Nacional de Recursos Hídricos, como determina a Política Estadual de Recursos Hídricos, instituída por lei.

Em 2010, o PERH-MG foi concluído e aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Deliberação CERH/MG - nº 260/2010) e pelo Governo de Minas (Decreto nº 45.565/2011).

O grau de implementação do referido Plano de Ações foi avaliado, em 2020, por meio da aplicação do Índice de Implementação dos Planos de Ação. No mesmo ano, esta avaliação foi publicada no Relatório de Gestão e Situação dos Recurso Hídricos das Águas de Minas Gerais.

Verificou-se a importância da atualização do Plano de Ações, momento propício para incluir outros temas, tais como a promoção da segurança hídrica do Estado, mudanças climáticas, estratégicas de convivência com o semiárido, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e a segurança de barragens de água. Assim, em 2022, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas iniciou o processo para a atualização do PERH – MG.

1.6.2.2 Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado

Em Minas Gerais, o planejamento governamental de longo prazo se estabelece por meio do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI). Este plano apresenta objetivos e diretrizes estratégicas que se estendem aos planos de curto e médio prazo e articula, por sua concepção abrangente as ações e programas formulados pelos órgãos do Governo, de modo a conferir coerência aos processos decisórios e níveis satisfatórios de coordenação e integração de determinado projeto político.

A articulação entre os diversos planos de curto e médio prazo visa a estabilização de uma política de longo prazo em torno dos permanentes problemas e oportunidades do Estado. Isso pressupõe uma alocação estratégica pautada pela clareza de prioridades.

O PMDI 2019-2030 é a versão mais recente e foi instituído pela Lei nº 23.577/2010. Ele estabelece medidas emergenciais e necessárias à recuperação fiscal, além de definir objetivos, metas e diretrizes visando estabelecer um ambiente favorável para o desenvolvimento sustentável do estado.

Foi definido dez objetivos estratégicos, dos quais se destacam: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas; e ser o estado mais competitivo e mais fácil de se empreender no Brasil em agronegócio, indústria e serviços, propiciando ambiente para mais geração de emprego e renda.

1.6.2.3 Plano Estadual de Segurança de Barragens

O Plano Estadual de Segurança de Barragens (PESB) é o um conjunto de normas e procedimentos que cada estado adota para complementar a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB). Em Minas Gerais é estabelecida pela Lei n° 23.291/2019, que institui a Política Estadual de Segurança de Barragens e define responsabilidades, exige planos de segurança e ação de emergência, estabelece regras para licenciamento e fiscalização e preveem medidas como a descaracterização de certos tipos de barragem.

O PESB de Minas Gerais é mais rigoroso e detalhado que a Política Nacional de Segurança de Barragens, buscando fortalecer as diretrizes nacionais endurecendo as regras e tornando-as mais específicas como a proibição de métodos de alteamento, descaracterização obrigatória, limites de enquadramento mais restritivos e a proibição de comunidades na zona de autossalvamento (ZAS).

1.6.2.4 Âmbito Regional

A maioria dos planos e programas presentes nos municípios estão, diretamente, ligados às bacias hidrográficas, tomadas como unidades de planejamento segundo a Lei nº 9.433/1997 (Lei das Águas).

No presente estudo, destaca-se a bacia do Rio Paraopeba (Figura 10) e o Comitê de Bacia do Rio Paraopeba (CBH do Rio Paraopeba – SF3), o qual, de modo geral, apoia e participa ativamente dos processos de elaboração e implementação de diversos instrumentos de planejamento da gestão de recursos hídricos. Ressalta-se que o Comitê foi criado a partir do Decreto n° 40.398 de 25 de maio de 1999.

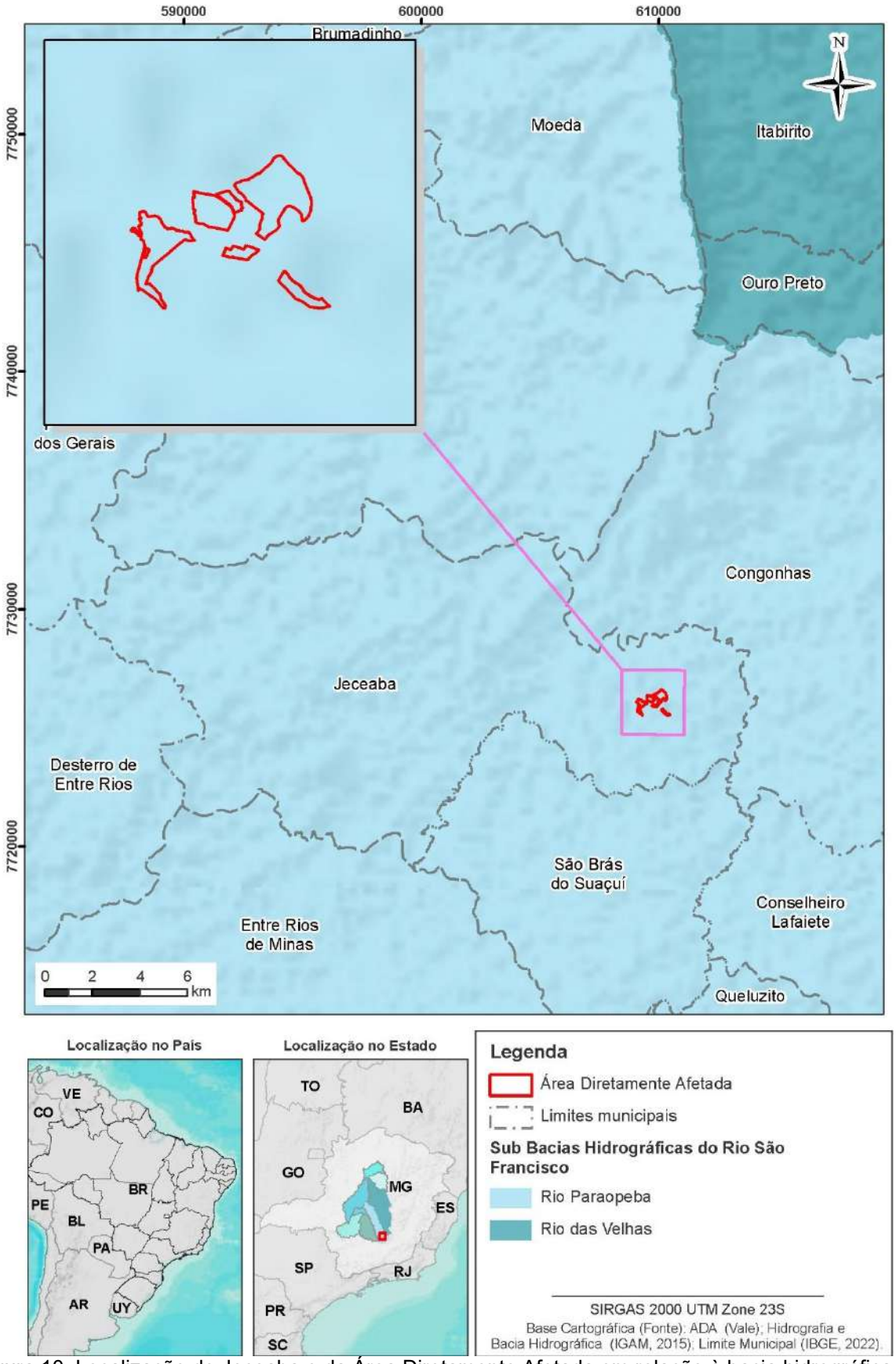


Figura 10: Localização de Jeceaba e da Área Diretamente Afetada em relação à bacia hidrográfica do Rio Paraopeba.

1.6.3 Âmbito Municipal

1.6.3.1 Zoneamento Ecológico Econômico

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um dos instrumentos previstos pela Lei Federal nº 6.938/1981, que versa sobre a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA). De acordo com as diretrizes metodológicas do Programa de Zoneamento Ecológico-Econômico do Ministério de Meio Ambiente, o ZEE é um zoneamento obtido a partir do cruzamento de informações sobre a potencialidade social e a vulnerabilidade natural de uma localidade. O resultado deste cruzamento é um índice que reflete a combinação dessas variáveis.

Seu objetivo é organizar, de forma vinculada, as decisões dos agentes públicos e privados quanto a planos, programas, projetos e atividades que, direta ou indiretamente, utilizem recursos naturais, assegurando a plena manutenção do capital e dos serviços ambientais dos ecossistemas.

Em Minas Gerais a construção do ZEE resultou em um macro diagnóstico do Estado, que pode auxiliar a definição de áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável, subsidiando o planejamento e orientação das políticas públicas e das ações em meio ambiente. Jeceaba está inserida em Zona Ecológica Econômica 4, considerada uma área de baixo potencial social e baixa vulnerabilidade natural, dependentes de assistência direta e constante do governo do estado ou do governo federal em áreas básicas de desenvolvimento, levando em conta que o meio natural fornece condições propícias para este desenvolvimento.

Por definição, a Vulnerabilidade Natural é a incapacidade do meio ambiente de resistir ou recuperar-se de impactos negativos antrópicos, sendo determinada por meio de informações presentes e atuais. No caso de Jeceaba, este parâmetro é classificado como “Muito Baixa” a “Média” (Figura 11).

A Potencialidade Social é o conjunto de condições atuais, medido pelas dimensões produtiva, natural, humana e institucional que determina o ponto de partida de um município para alcançar o desenvolvimento sustentável. Com base nesse conceito, Jeceaba é classificada como “Precário” (Figura 12).

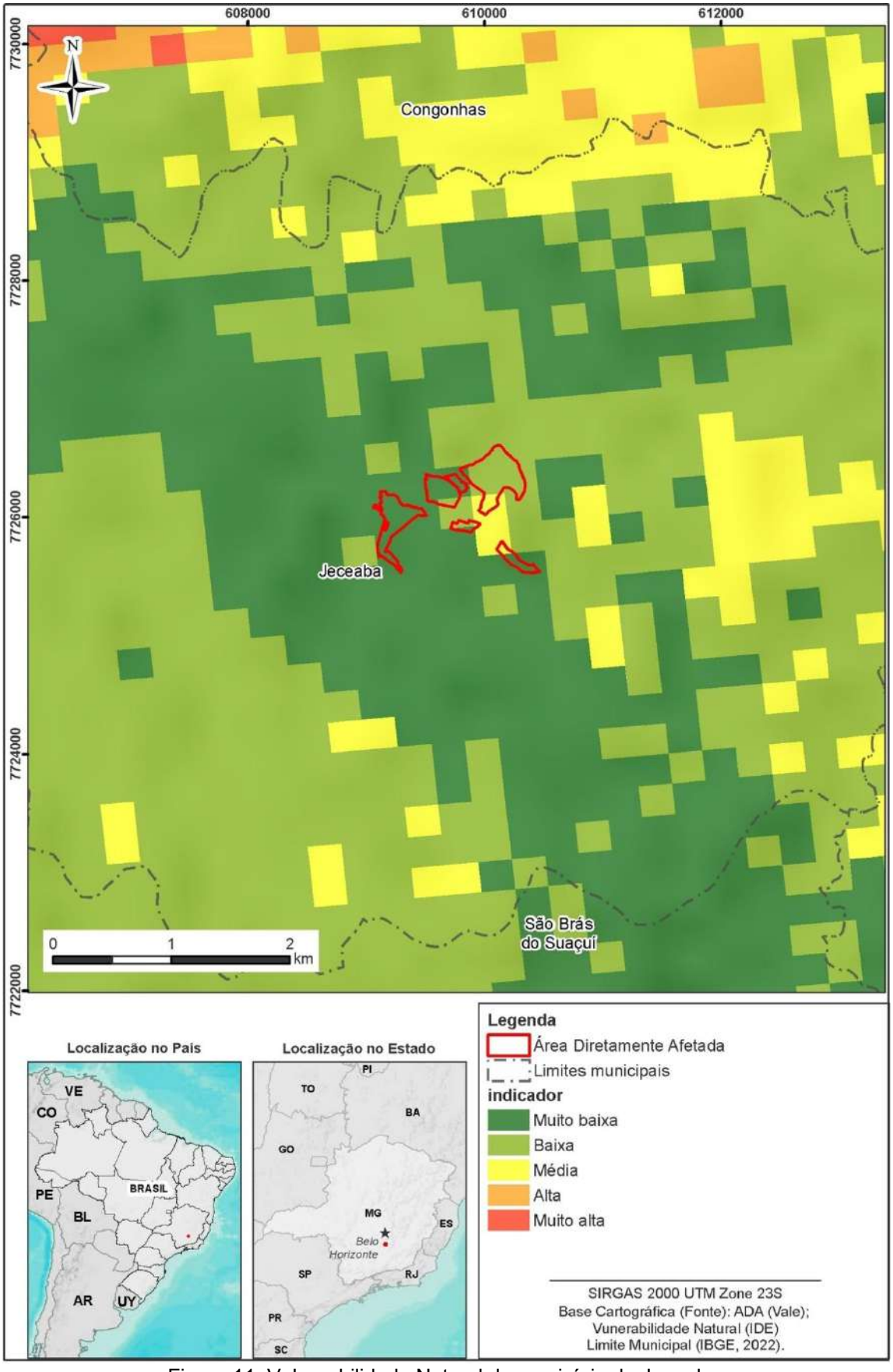


Figura 11: Vulnerabilidade Natural do município de Jeceaba.

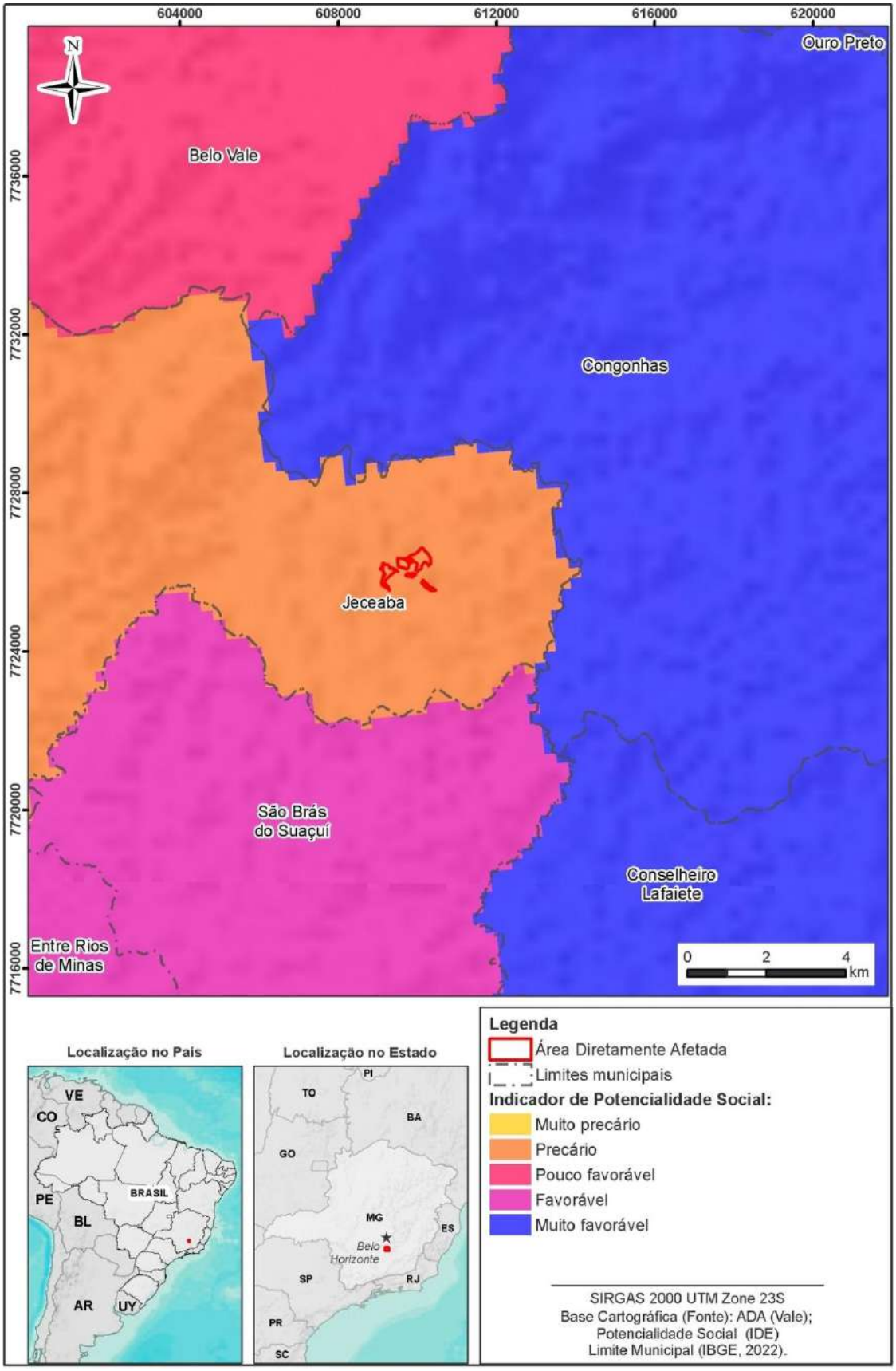


Figura 12: Potencialidade Social do município de Jeceaba.

1.6.3.2 Plano Diretor do Município de Jeceaba/MG

O Plano Diretor Participativo do Município de Jeceaba é instituído pela Proposição de Lei Complementar n° 001/2009 e é considerado o instrumento legal que visa a implementação da política de desenvolvimento econômico, social, urbano e ambiental deste município, bem como a integração do processo de planejamento e controle da gestão municipal, sendo determinante para todos os agentes, sejam eles públicos ou privados.

O plano apresenta diversas diretrizes, objetivos, ações estratégicas, regulações e indicadores que abordam temas relacionados às políticas públicas para desenvolvimento econômico e social, saúde, educação, meio ambiente, direitos sociais, cultura e patrimônio, ordenamento territorial, dentre outros.

No contexto do Plano Diretor do município de Jeceaba, a ADA que compreende a região onde ocorrerão as intervenções da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, não apresenta restrição, ponto de atenção ou alguma responsabilidade. No que diz respeito às atividades minerárias, o Plano Diretor Participativo de Jeceaba, faz menção ao tema em seu Art. 28, no qual apresenta o seguinte texto: Deverá ser efetuado monitoramento periódico da qualidade das águas dos córregos utilizados pelas atividades de mineração e industriais, em parceria com entidades públicas ou privadas.

Todavia a Vale possui programa de monitoramento hídrico, atrelada a licença de operação da Mina de Viga, que abrange a região de inserção da ADA deste projeto e atende ao Art. 28 do Plano Diretor Participativo de Jeceaba.

1.6.3.3 Projetos, Programas ou Ações ligados à Secretaria Municipal e de Meio Ambiente

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Jeceaba possui alguns programas, projetos e ações de destaque implementados no território municipal.

O Código Municipal de Meio Ambiente visa algumas diretrizes socioambientais, além disso, o município conta com o Código de Vigilância Sanitária (Lei n° 1028, de 01 de junho de 2005), que estabelece normas para a saúde pública no município, com foco na vigilância sanitária, controle de doenças e prevenção de riscos à saúde. Ele regula a gestão de serviços de saúde, segurança alimentar e fiscalização de estabelecimentos comerciais. O objetivo principal é garantir condições de saúde adequadas à população e proteger o meio ambiente.

Além disso, o município possui uma ouvidoria de resíduos sólidos, disponível para denúncias, sugestões e acompanhamento do serviço de coleta, reciclagem e gestão de resíduos. Na Lei do Código Sanitário de Jeceaba, existe exigência para que indústrias apresentem plano para lançamento e destinação de resíduos sólidos, líquidos e gasosos de modo a evitar poluição e contaminação.

Ainda, o Decreto nº 036/2025, que regulamenta o Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMA) de Jeceaba, estabelece as diretrizes para o funcionamento do mecanismo financeiro destinado a apoiar a política ambiental do município. O Fundo é vinculado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que responde pela administração e pela gestão dos recursos. Suas receitas podem ter diversas origens, como compensações ambientais, multas, taxas, transferências intergovernamentais, convênios, além de doações de pessoas físicas ou jurídicas.

A aplicação dos recursos deve priorizar ações de preservação, conservação, recuperação e fiscalização ambiental, podendo contemplar a recuperação de áreas degradadas, a implantação e manutenção de unidades de conservação municipais, o desenvolvimento de programas de educação ambiental, a realização de estudos técnicos, além de atividades de monitoramento e fiscalização. O Decreto também prevê mecanismos de transparência e prestação de contas, garantindo o controle social e o uso adequado das receitas.

Dessa forma, o Fundo Municipal de Meio Ambiente se consolida como um instrumento de apoio à gestão ambiental local, assegurando condições para a execução de programas e projetos que reforcem a proteção e a sustentabilidade ambiental no município de Jeceaba.

2. CRITÉRIOS LOCACIONAIS E FATORES DE RESTRIÇÃO

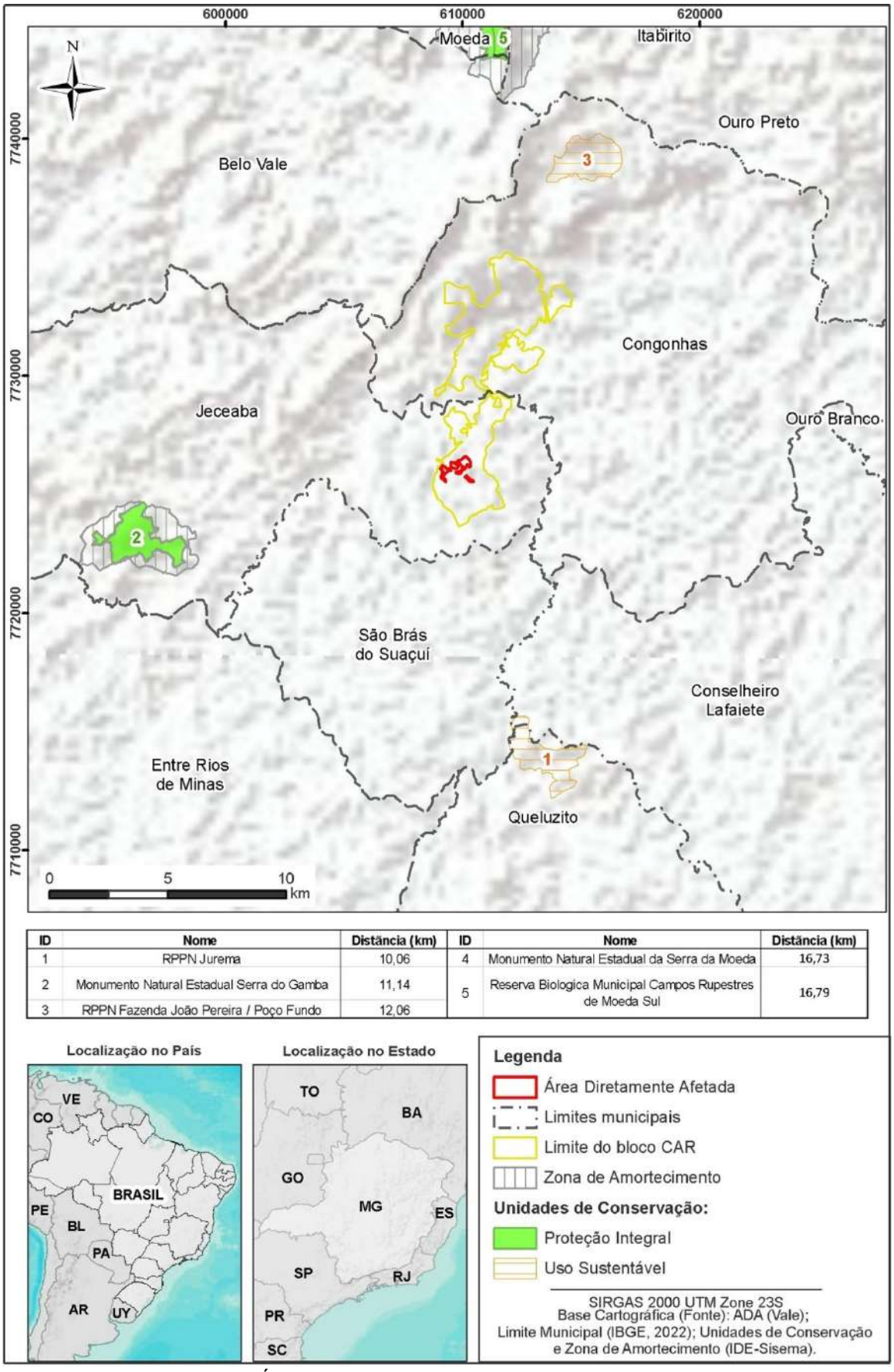
A Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 estabelece os critérios locacionais a serem utilizados para definição das modalidades de licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadores de recursos ambientais no estado de Minas Gerais. Também define os Fatores de Restrição ou Vedação, que não conferem peso para fins de enquadramento dos empreendimentos, mas são considerados na abordagem dos estudos ambientais.

A Tabela 5 e Tabela 6 apresentam, respectivamente, os Critérios Locacionais e os Fatores de Restrição ou Vedação em relação a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. A localização da ADA em relação a cada critério locacional pode ser visualizada por meio da Figura 13 até a Figura 21, enquanto os fatores de vedação da Figura 22 até Figura 28.

Maiores detalhes quanto a localização da ADA em relação a cada critério e fatores são apresentados nos diagnósticos dos meios físico, biótico e socioeconômico no decorrer do EIA, bem como nos estudos específicos de Critério Locacional.

Tabela 5: Enquadramento da Área Diretamente Afetada em relação aos Critérios Locacionais estabelecidos na DN COPAM nº 217/2017.

Critérios Locacionais	Enquadramento	Correspondência
Localização prevista em Unidade de Conservação de Proteção Integral, nas hipóteses previstas em Lei		Figura 13
Supressão de vegetação nativa em áreas prioritárias para conservação, considerada de importância biológica "extrema" ou "especial", exceto árvores isoladas	**X**	**Figura 14**
Supressão de vegetação nativa, exceto árvores isoladas	**X**	**Figura 15**
Localização prevista em zona de amortecimento de Unidade de Conservação de Proteção Integral, ou na faixa de 3 km do seu entorno quando não houver zona de amortecimento estabelecida por Plano de Manejo; excluídas as áreas urbanas.		Figura 13
Localização prevista em Unidade de Conservação de Uso Sustentável, exceto APA		Figura 13
Localização prevista em Reserva da Biosfera, excluídas as áreas urbanas	X	Figura 16
Localização prevista em Corredor Ecológico formalmente instituído, conforme previsão legal		Figura 17
Localização prevista em áreas designadas como Sítios Ramsar		Figura 18
Localização prevista em área de drenagem a montante de trecho de curso d'água enquadrado em classe especial		Figura 19
Captação de água superficial em Área de Conflito por uso de recursos hídricos.		Figura 20
Localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio		Figura 21



ID	Nome	Distância (km)	ID	Nome	Distância (km)
1	RPPN Jurema	10,06	4	Monumento Natural Estadual da Serra da Moeda	16,73
2	Monumento Natural Estadual Serra do Gamba	11,14	5	Reserva Biologica Municipal Campos Rupestres de Moeda Sul	16,79
3	RPPN Fazenda João Pereira / Poço Fundo	12,06			

Figura 13: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Unidades de Conservação.

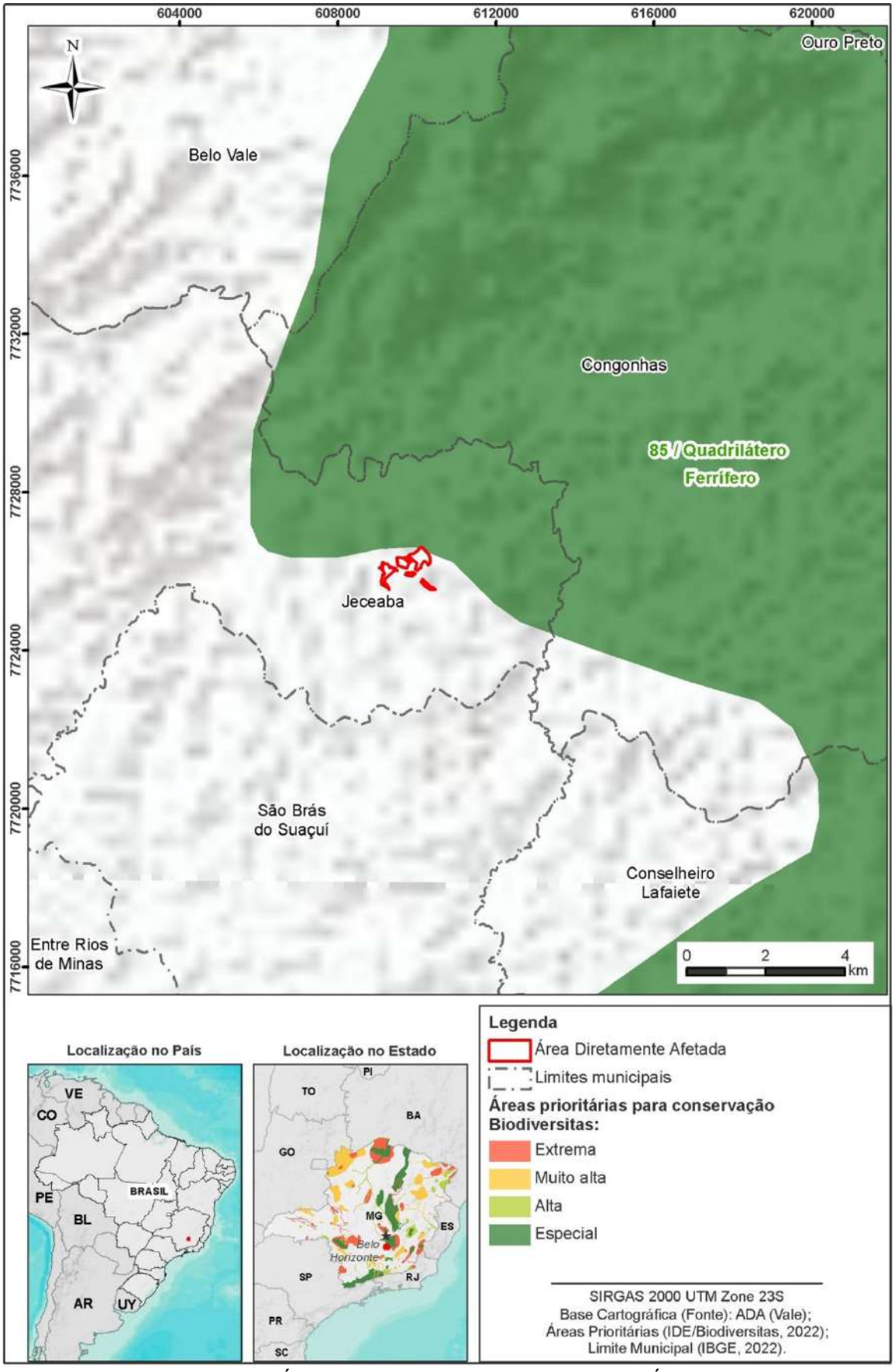


Figura 14: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Áreas Prioritárias para Conservação.

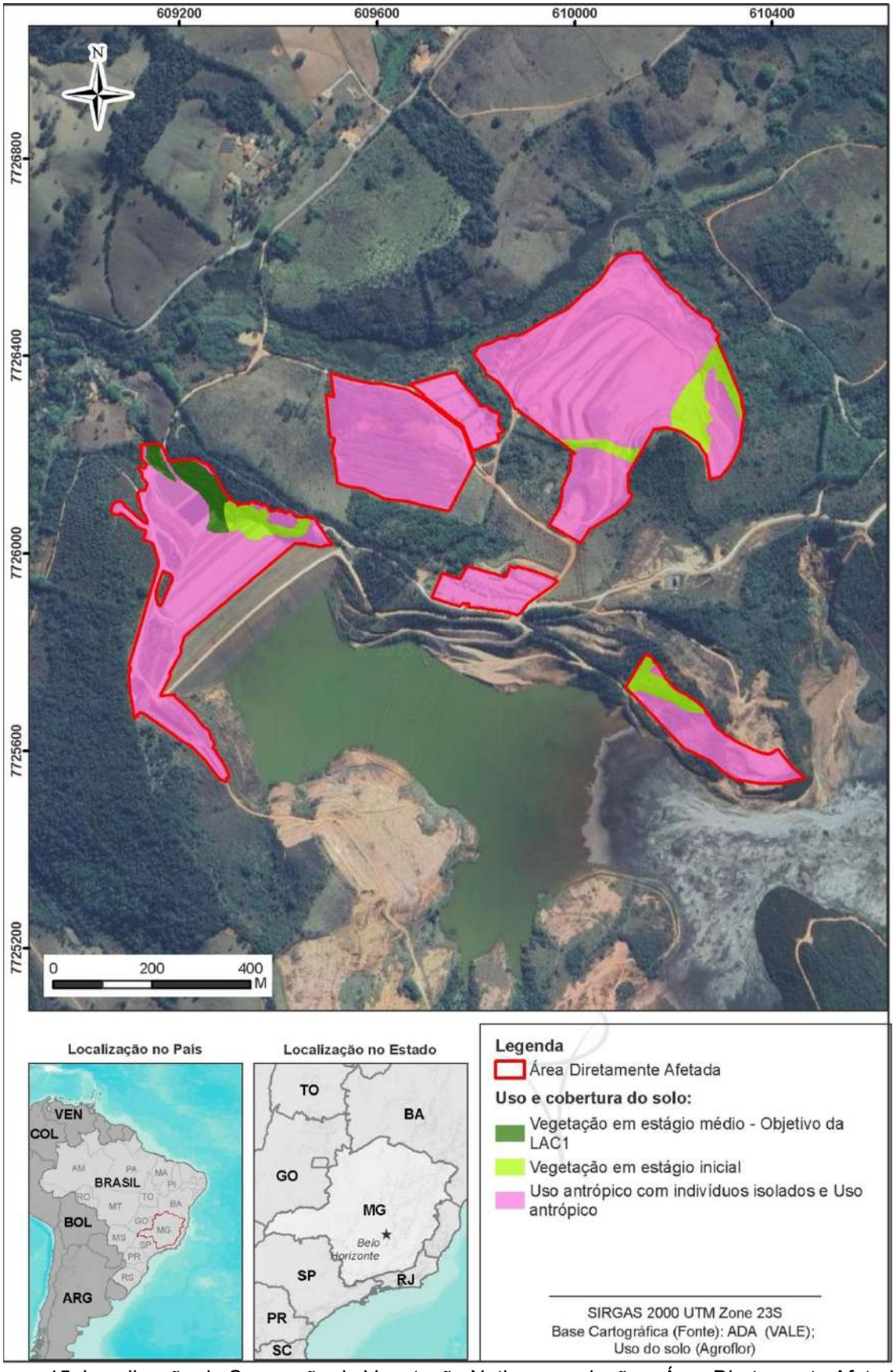


Figura 15: Localização da Supressão de Vegetação Nativa em relação a Área Diretamente Afetada, com supressão de vegetação nativa em estágio inicial (2,90 ha) e estágio médio (0,94 ha).

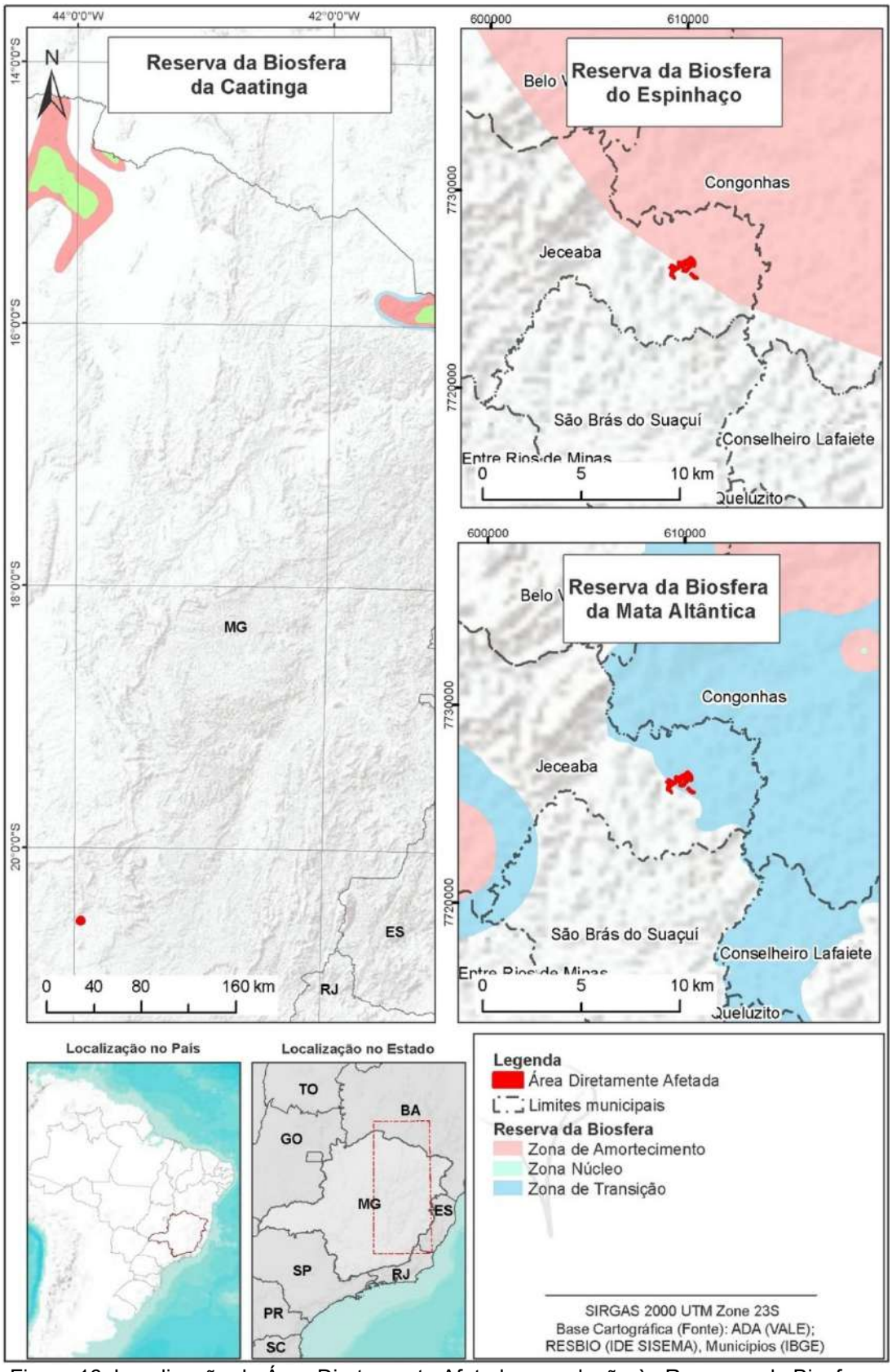


Figura 16: Localização da Área Diretamente Afetada em relação às Reservas da Biosfera.

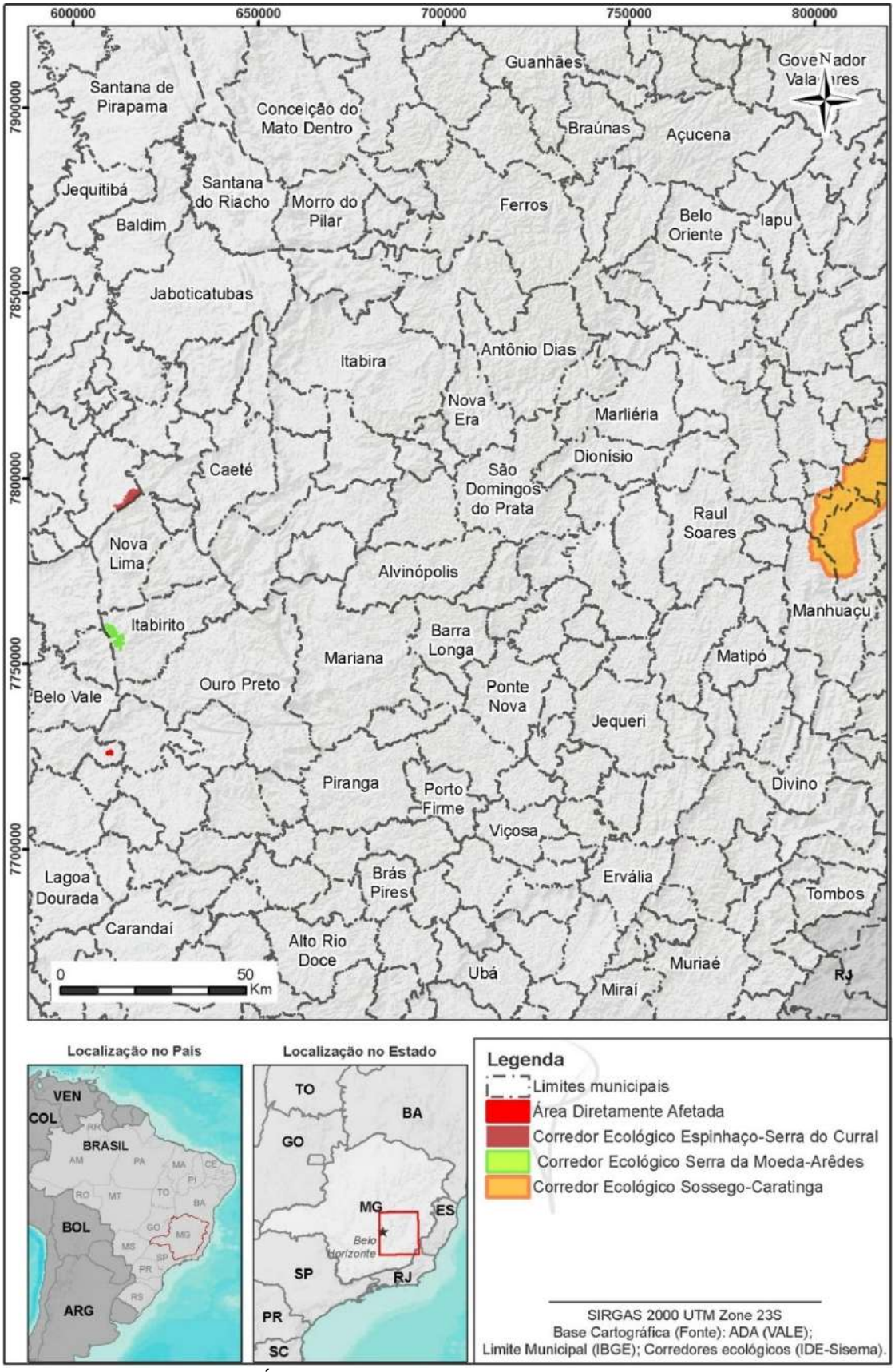


Figura 17: Localização da Área Diretamente Afetada em relação aos Corredores Ecológicos.

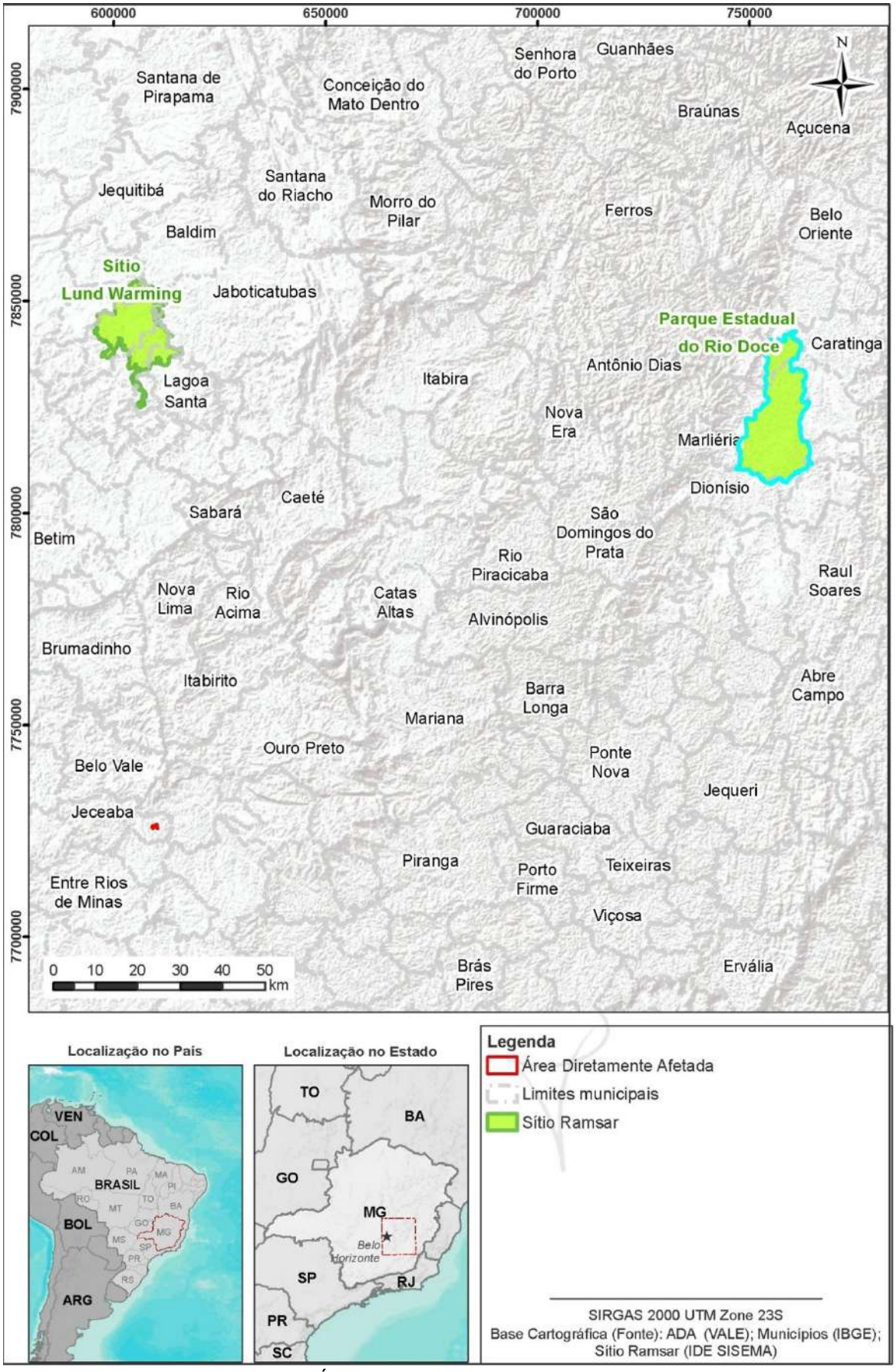


Figura 18: Localização da Área Diretamente Afetada em relação ao Sítio Ramsar.

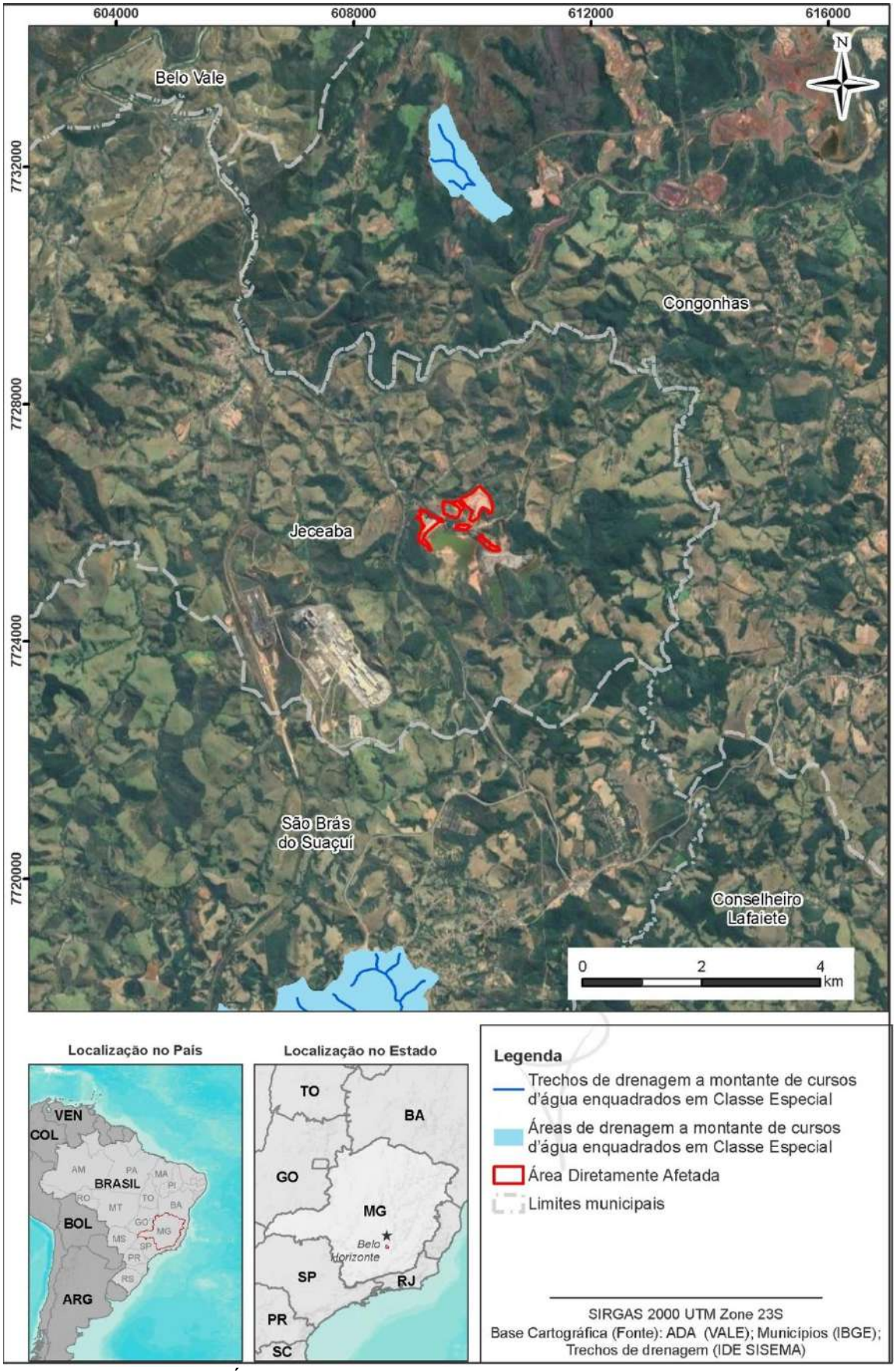


Figura 19: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à área de drenagem a montante de trecho de curso d'água enquadrado em classe especial



Figura 20: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Área de Conflito por uso de recursos hídricos

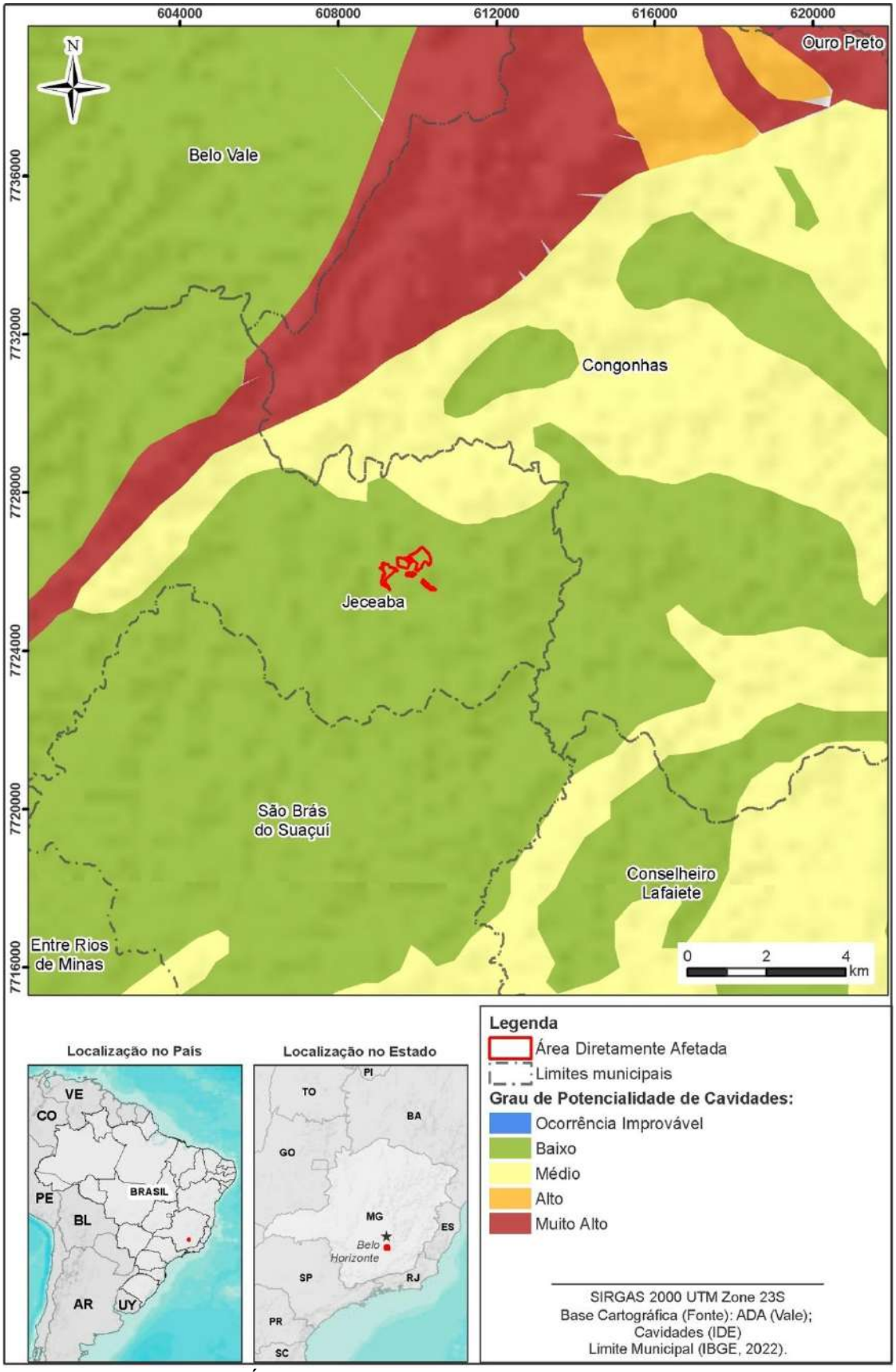


Figura 21: Localização da Área Diretamente Afetada em relação a potencialidade de cavidades naturais.

Tabela 6: Enquadramento da Área Diretamente Afetada em relação aos Fatores de Restrição ou Vedação estabelecidos na DN COPAM nº 217/2017

Fatores	Tipo de restrição ou vedação	Enquadramento	Correspondência
Área de Preservação Permanente – APP (Lei Estadual n.º 20.922, de 16 de outubro de 2013)	**Vedada a intervenção e/ou supressão nos termos especificados, ressalvados os casos legalmente permitidos.**	**X**	**Figura 22**
Área de restrição e controle de uso de águas subterrâneas (Aprovada Deliberação Normativa Conjunta COPAM-CERH, em reunião realizada no dia 14.09.2017)	Restrita a implantação de empreendimentos que dependam de utilização de água subterrânea, conforme atos específicos.		Figura 23
Área de Segurança Aeroportuária – ASA (Lei Federal n.º 12.725, de 16 de outubro de 2012)	Restrito o uso e ocupação em função da natureza atrativa de fauna na área circular do território de um ou mais municípios, definida a partir do centro geométrico da maior pista do aeródromo ou do aeródromo militar, com 20 km (vinte quilômetros) de raio.		Figura 24
Bioma Mata Atlântica (Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006)	**Vedado o corte e/ou a supressão de vegetação nativa primária ou secundária em estágio médio ou avançado de regeneração, exceto árvores isoladas nos ternos especificados, ressalvados os casos legalmente permitidos.**	**X**	**Figura 25**
Corpos d'água de Classe Especial (Resolução Conama n.º 430, de 13 de maio de 2011 e Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº 01, de 05 de maio de 2008)	Vedado o lançamento ou a disposição nos termos especificados, inclusive de efluentes e resíduos tratados. Nas águas de Classe Especial deverão ser mantidas as condições naturais do corpo d'água.		Figura 26
Rio de Preservação Permanente (Lei Estadual nº 15.082, de 27 de abril de 2004)	Vedada a modificação no leito e das margens, revolvimento de sedimentos para a lavra de recursos minerais nos termos especificados, ressalvados os casos legalmente permitidos.		Figura 27
Terras Indígenas (Portaria Interministerial n.º 60, de 24 de março de 2015, do Ministério do Meio Ambiente,	Localização restrita em faixas de 3 km (três quilômetros) para dutos, 5 km (cinco quilômetros) para ferrovias e linhas de		Figura 28

Fatores	Tipo de restrição ou vedação	Enquadramento	Correspondência
da Justiça, da Cultura e da Saúde)	transmissão, 8 km (oito quilômetros) para portos, mineração e termoelétricas, 10 km (dez quilômetros) para rodovias ou 15 km (quinze quilômetros) para UHEs e PCHs a partir dos limites de Terras Indígenas. Vedada a implantação ou operação de atividade ou empreendimento em Terra Indígena, ressalvados os casos previamente autorizados pela Fundação Nacional do Índio – FUNAI.		
Terra Quilombola (Portaria Interministerial n.º 60, de 24 de março de 2015, do Ministério do Meio Ambiente, da Justiça, da Cultura e da Saúde)	Localização restrita em faixas de 3 km (três quilômetros) para dutos, 5 km (cinco quilômetros) para ferrovias e linhas de transmissão, 8 km (oito quilômetros) para portos, mineração e termoelétricas, 10 km (dez quilômetros) para rodovias ou 15 km (quinze quilômetros) para UHEs e PCHs a partir dos limites de Terra Quilombola. Vedada a implantação ou operação de atividade ou empreendimento em Terra Quilombola, ressalvados os casos previamente autorizados pela Fundação Cultural Palmares –FCP.		Figura 28
Unidade de Conservação de Proteção Integral (Lei Federal n.º 9.985, de 18 de julho de 2000)	Vedada a implantação de atividade ou empreendimento em Unidade de Conservação de Proteção Integral, ressalvados os casos legalmente permitidos.		Figura 13

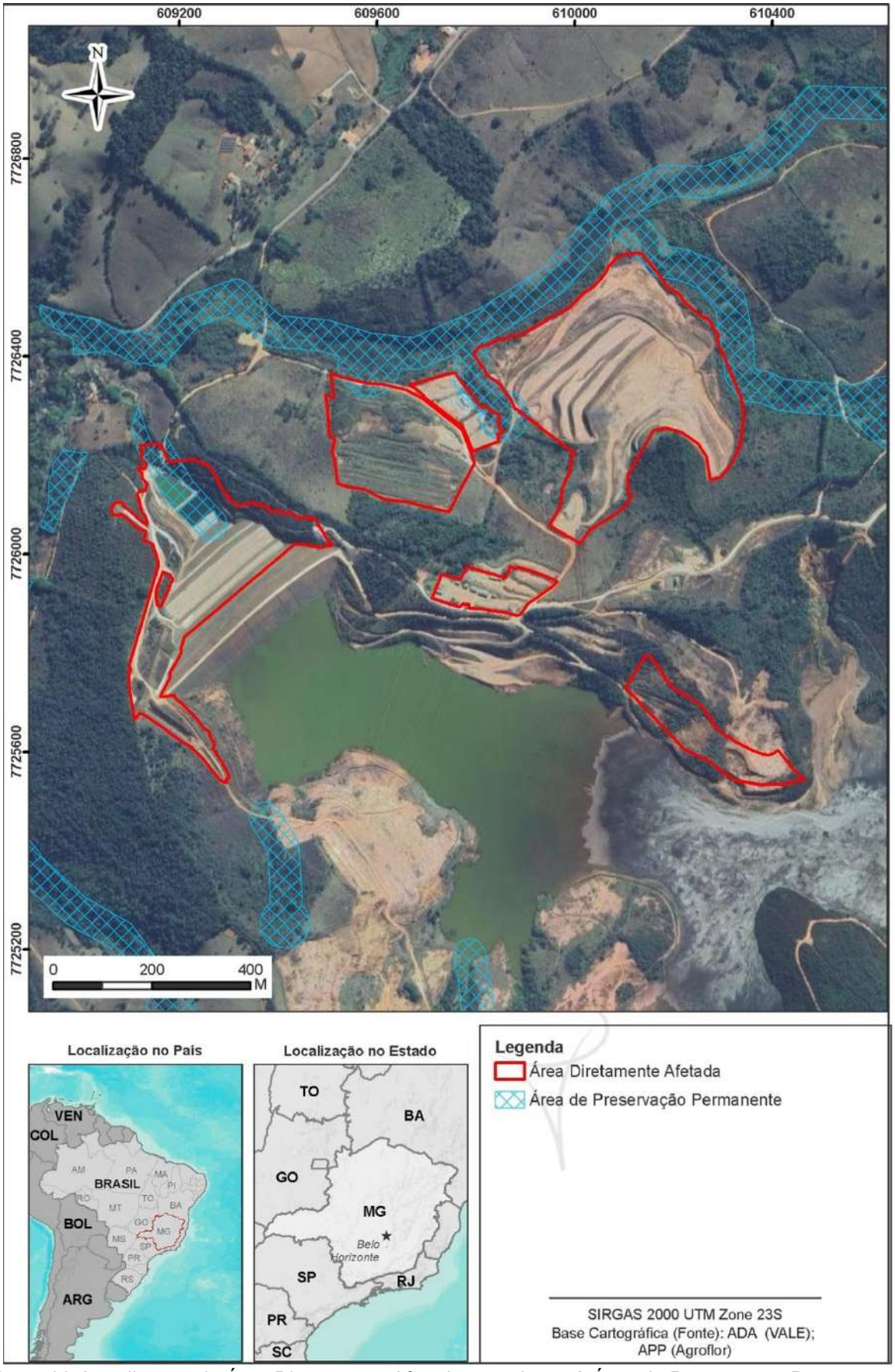


Figura 22: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Área de Preservação Permanente.

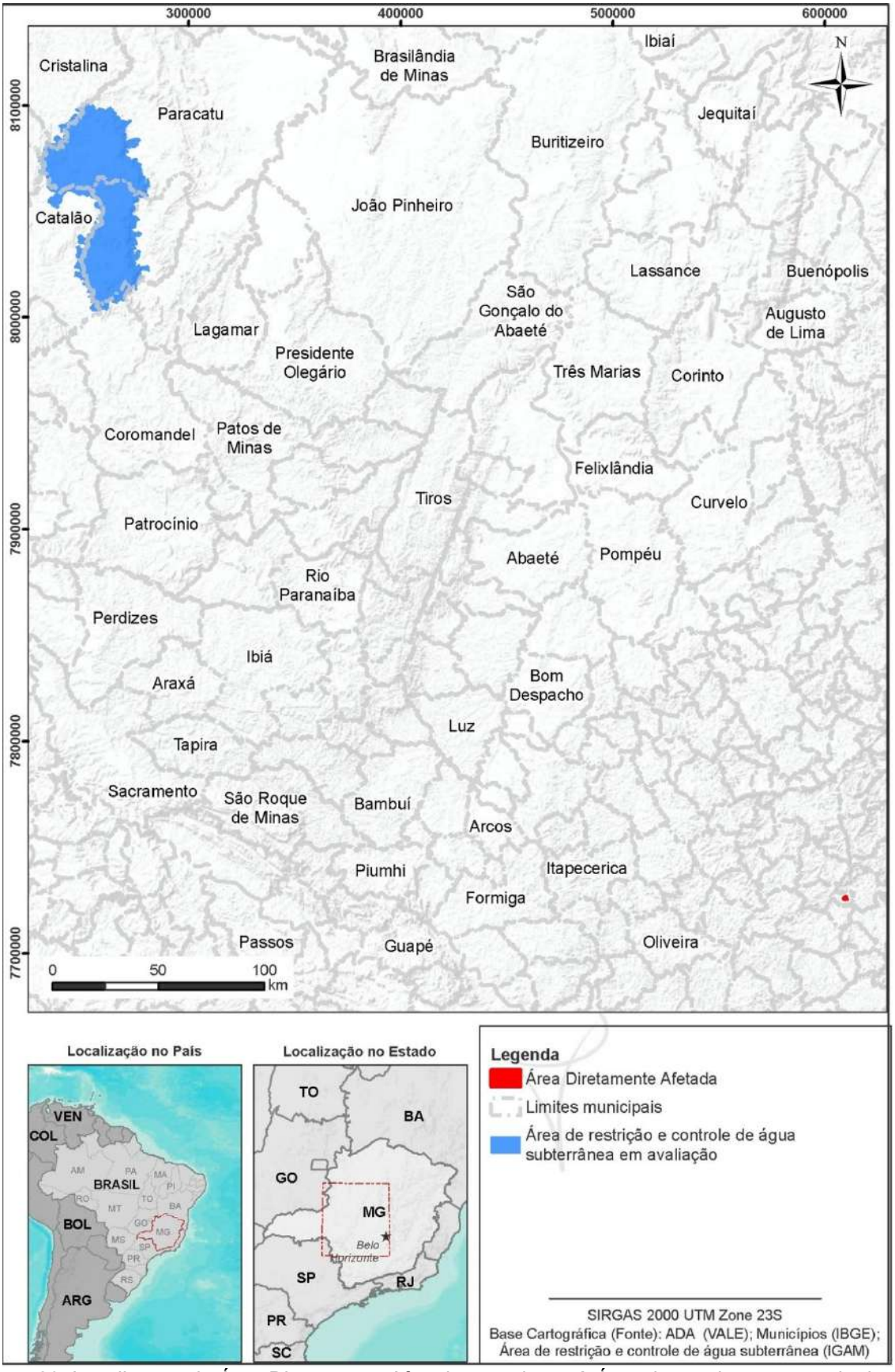


Figura 23: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Área de restrição e controle de uso de águas subterrâneas.

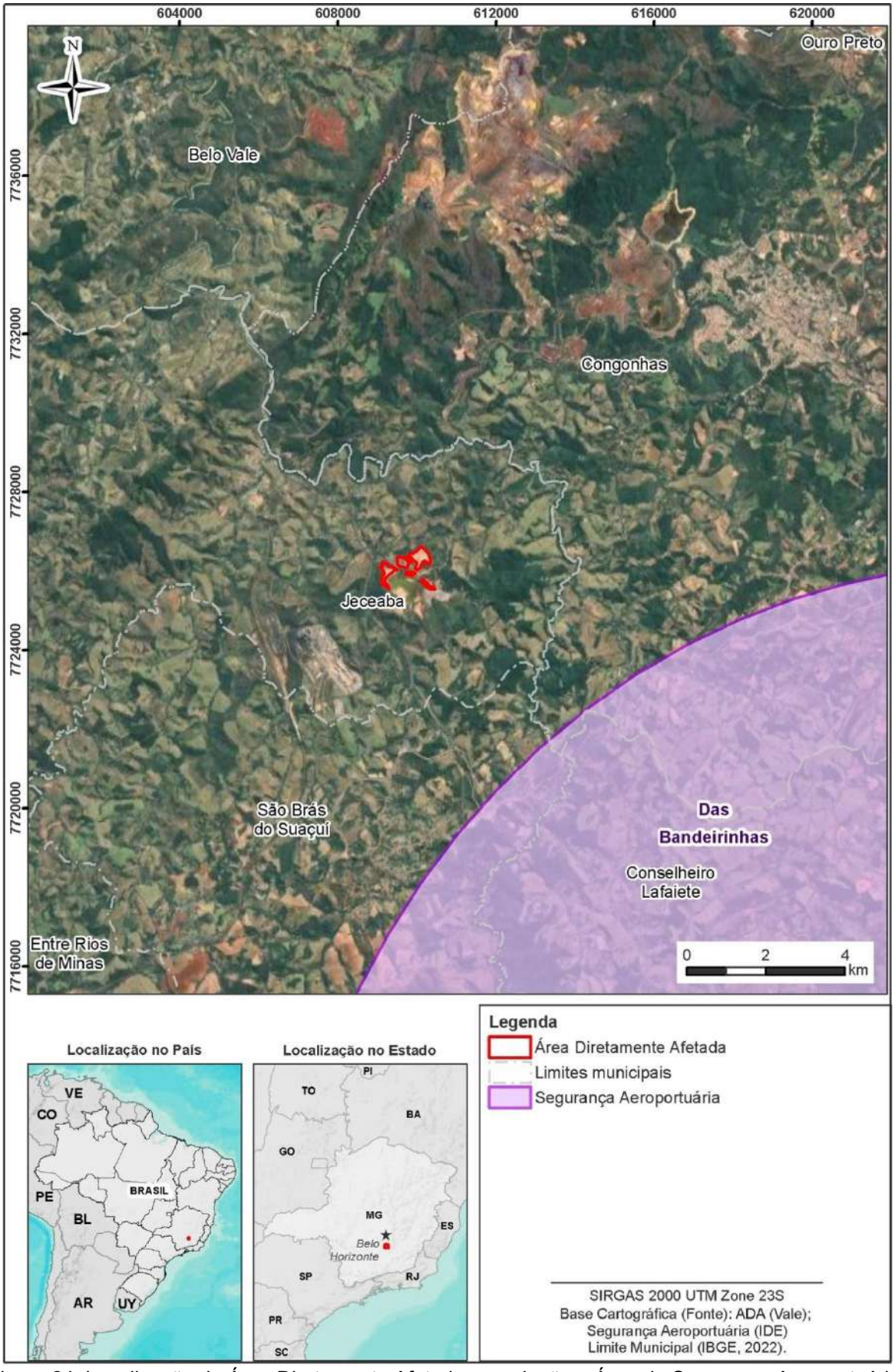


Figura 24: Localização da Área Diretamente Afetada em relação a Área de Segurança Aeroportuária.

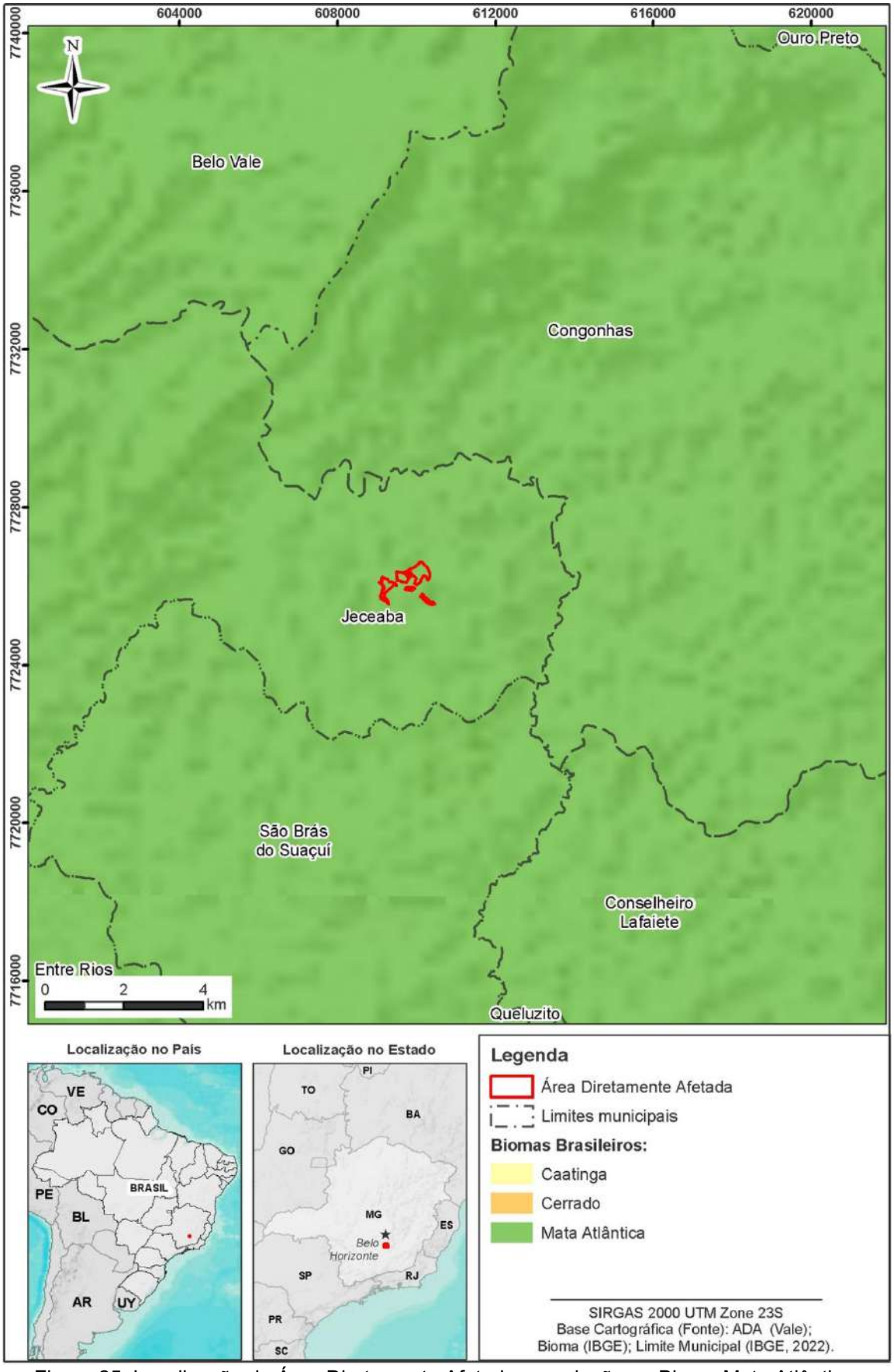


Figura 25: Localização da Área Diretamente Afetada em relação ao Bioma Mata Atlântica.

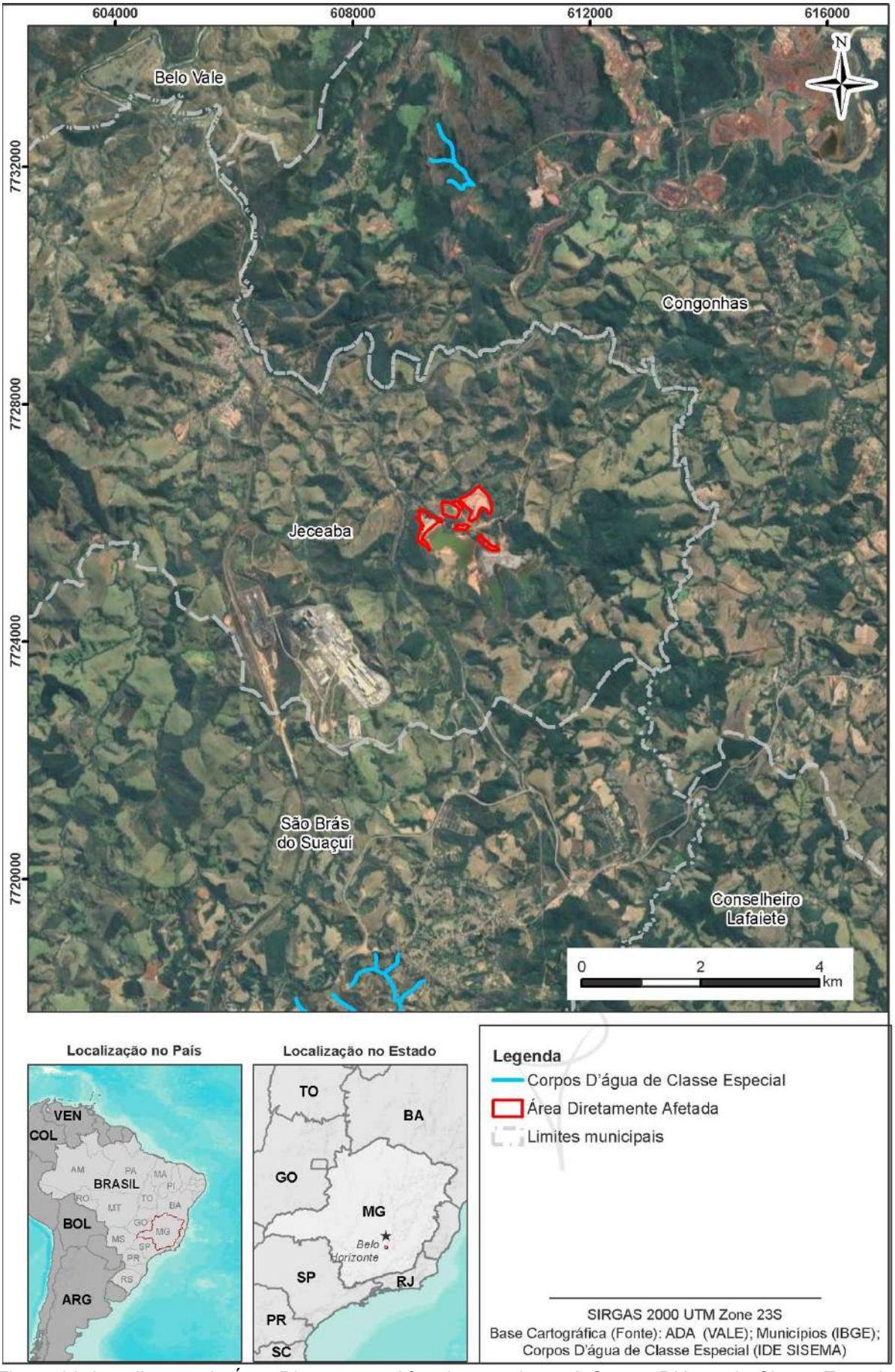


Figura 26: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Corpos D'água de Classe Especial



Figura 27: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Rios de Preservação Permanente

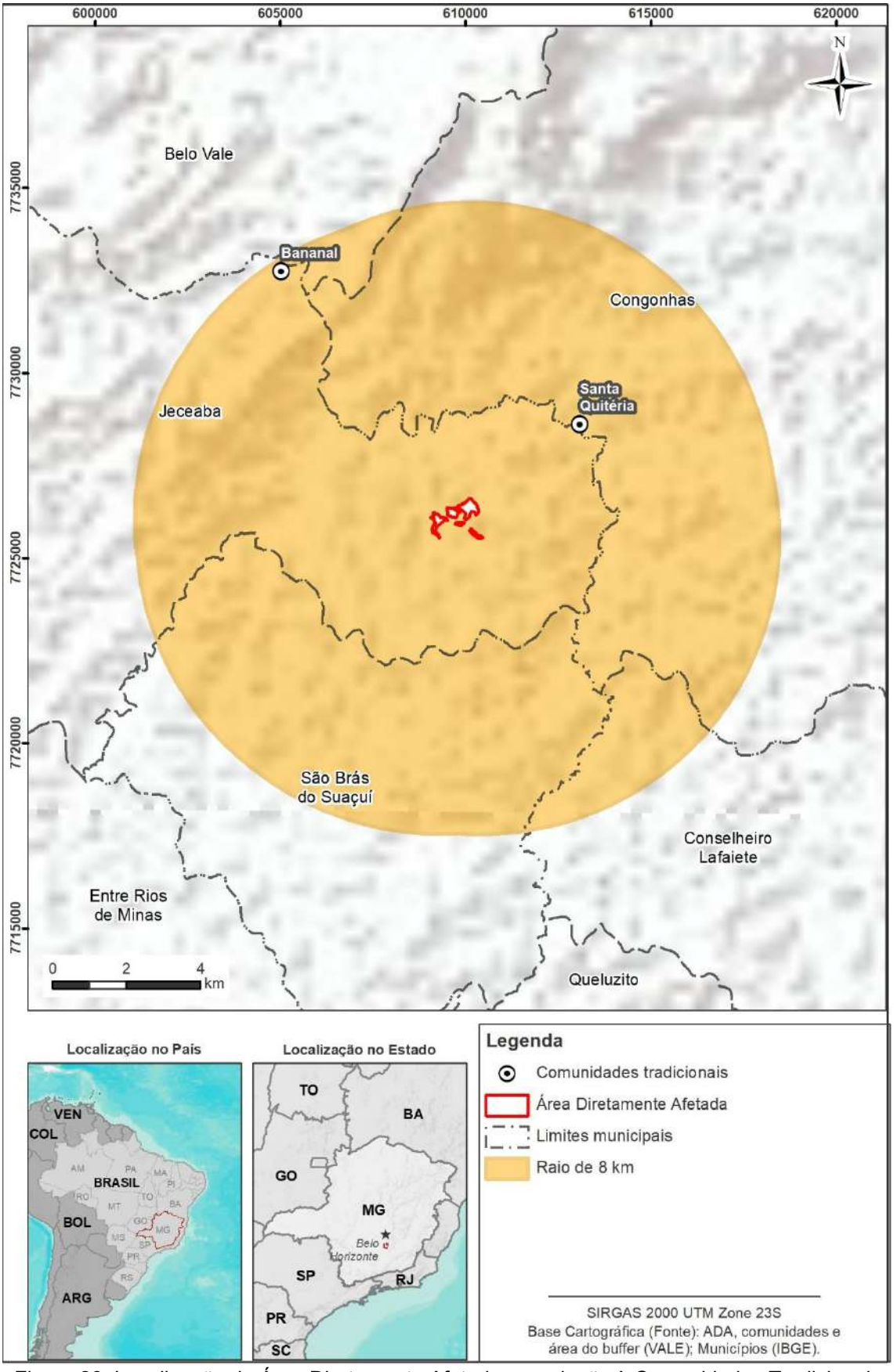


Figura 28: Localização da Área Diretamente Afetada em relação à Comunidades Tradicionais

Ressalta-se que foi elaborado e protocolado concomitante a este EIA o estudo de Critério Locacional para supressão de vegetação nativa em áreas prioritárias para conservação, considerada de importância biológica “especial” em conformidade com o Termo de Referência disponibilizado pela SEMAD em seu sítio na internet. Bem como estudo de Critério Locacional devido a inserção da ADA na Zona de Transição da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e na Zona de Amortecimento da Reserva da Biosfera do Espinhaço.

A supressão de vegetação nativa secundária em estágio médio de regeneração no bioma Mata Atlântica, foi tratado no estudo de Inexistência de Alternativa Locacional, entregue como parte da regularização das intervenções ambientais concomitante ao Projeto de Intervenção Ambiental. Visto que a implantação do projeto, uma vez caracterizada como obra de utilidade pública pelo art. 3º da Lei Federal n° 12.651/2012 e art. 3º da Lei Estadual nº 20.922/2013, este se encaixa nas exigências para permissão das intervenções supracitadas.

3. ESTUDO DE ALTERNATIVAS

A Geohydrotech Engenharia foi contratada pela Vale como empresa responsável pela Engenharia de Registro (EoR) da Barragem 7, localizada na Mina de Viga, em Jeceaba/MG. Oportunamente, a Geohydrotech Engenharia também foi a empresa responsável pela elaboração e emissão do “Relatório de Inspeção de Segurança Regular (RISR) da Barragem 7 que atestou a estabilidade da barragem.

Para a avaliação da condição de estabilidade, foram realizadas análises técnicas de engenharia, tanto dos resultados da instrumentação geotécnica de monitoramento da estrutura do barramento, quanto da estabilidade física da Barragem 7, cujos resultados se mostraram satisfatórios, ou seja, os resultados das análises, principalmente da estabilidade física da estrutura, apresentaram fatores de segurança maiores ou no mínimo iguais aos valores que eram requeridos pela NBR 13.028/2017 e pelos dispositivos legais vigentes a época.

Entretanto, no que se refere à seção principal (crítica) da estrutura, o resultado das análises efetuadas, apresentou fator de segurança global igual à 1,5, que era exatamente igual ao valor mínimo requerido pela NBR 13.028/2017, vigente a época, na condição de operação (situação de longo prazo), sem nenhum incremento mínimo de folga.

Neste sentido, qualquer oscilação no monitoramento da estrutura, seja o nível de água do reservatório e, ou, nível freático no interior do maciço, mesmo que mínimos, poderiam resultar em uma diminuição do fator de segurança relativa à estabilidade da Barragem 7, para valores situados abaixo dos limites mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, e caso ocorresse, poderia vir a alterar a condição de segurança da barragem de um cenário adequado, para um cenário insatisfatório. Ressalta-se que, um eventual colapso da estrutura da Barragem 7 teria como consequência, entre outras, a perda de vidas humanas, particularmente considerando o risco que a barragem possa vir a apresentar no futuro, particularmente, em função da operação do sistema, resultando no aumento do nível de rejeitos no interior do reservatório.

Logo, foi necessário a intervenção com caráter emergencial, para viabilizar o projeto que contemplou 36,88 hectares no total. Do total, vale ressaltar os 0,94 ha de FESDM e 2,21 ha de Área de Preservação Permanente.

Ressalta-se que um eventual colapso nessa estrutura poderia ter como consequência riscos para o meio ambiente e para a integridade física de pessoas instaladas a jusante da barragem. Considerando que o projeto não poderia ser deslocado para outra localidade, pois a condição estrutural da barragem exigiu obras pontuais, o projeto possuiu **Rigidez Locacional**.

4. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento alvo desta regularização é a supressão vegetal de vegetação nativa em estágio médio de regeneração, que foi necessária para viabilizar as obras necessárias para garantir as condições de segurança da Barragem 7. Em 2020 foi iniciado a obra de reforço da Barragem 7, com o objetivo de maior segurança da estrutura através da construção de uma berma de equilíbrio apoiada a jusante da estrutura existente.

4.1 USO DO SOLO

A Área Diretamente Afetada para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga está distribuída conforme a Tabela 7. A Figura 29 demonstra o Uso e ocupação do solo considerado para o empreendimento, assim como a relação da área com Área de Preservação Permanente (APP).

Tabela 7: Uso do Solo na Área Diretamente Afetada.

Fitofisionomia	Área (ha)		
	Em APP	Fora de APP	Total
Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial	0,09	2,81	**2,90**
Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio	0,54	0,40	**0,94**
Uso antrópico com indivíduos isolados	0,85	17,33	**18,18**
Uso antrópico	0,73	14,13	**14,86**
Total	**2,21**	**34,67**	**36,88**

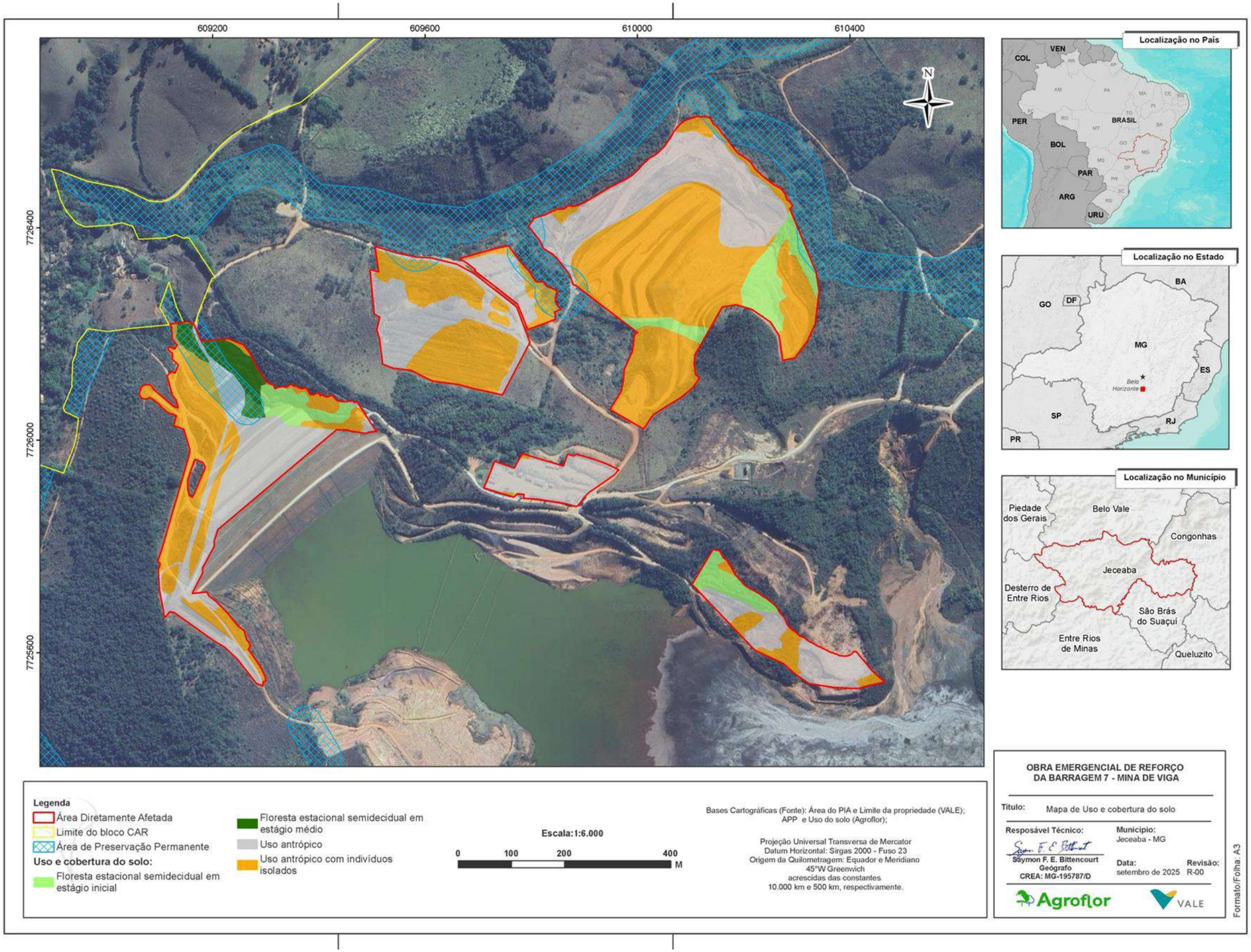


Figura 29: Uso e ocupação do solo considerado para a Área Diretamente Afetada.

4.2 PLANEJAMENTO

Em 2019, foi iniciado os trabalhos para elaboração do Plano de Utilização Pretendida (PUP), pela Neo Ambiente, com o intuito de iniciar o processo de regularização ambiental para as intervenções ambientais necessárias para realização das obras de adequação e reforço na Barragem 7, de forma a maximizar o fator de segurança, além do exigido pela norma regulamentadora, bem como a otimização dos sistemas de drenagem interna e superficial, considerando o sistema extravasor mais próximo do maciço.

O objetivo principal do PUP que foi protocolado em 2019, foi caracterizar as áreas de intervenção ambiental pretendidas, conforme critérios definidos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 1.905/2013, para obtenção de autorização para intervenção ambiental nas áreas diretamente afetadas, com a finalidade de viabilizar a implantação das estruturas que compõe o empreendimento.

Em 2020 a Geohydrotech Engenharia foi a foi a empresa responsável pela elaboração e emissão do Relatório de Inspeção de Segurança Regular (RISR) da Barragem 7, que culminou na emissão da Declaração da Condição de Estabilidade (DCE) da referida barragem, junto à Agência Nacional de Mineração (ANM). A partir do resultado das análises efetuadas, que apresentou fator de segurança global igual à 1,5, que era exatamente igual ao valor mínimo requerido pela NBR 13.028/2017 (vigente a época), foi atestado que qualquer oscilação nos registros, mesmo que mínimos, poderiam resultar em uma diminuição do fator de segurança relativa à estabilidade da Barragem 7. O estudo indicou que era essencial uma intervenção para garantir e adequar a segurança da estrutura.

Dessa forma, em 2020, a Vale comunicou à ANM com encaminhamento ao IEF, FEAM e SUPRAM, a realização de obra emergencial na Barragem 7, incluindo a necessidade de supressão de vegetação nativa. Posteriormente, em abril de 2022, foi protocolada nova comunicação referente às obras de reforço da mesma barragem, também encaminhada aos órgãos ambientais e ANM. Essas intervenções foram realizadas em conformidade com a Política Estadual de Segurança de Barragens (Lei nº 23.291/2019), visando o aumento do fator de segurança da estrutura, que se encontrava próximo aos limites normativos, garantindo assim a melhoria contínua das condições de estabilidade.

A Vale consultou os órgãos ambientais sobre a necessidade de regularização da intervenção emergencial, já que havia protocolo em análise no IEF. Em resposta, a FEAM esclareceu em 17/08/2020 que, por já existir processo formalizado antes da execução, a exigência prevista no §2º do art. 36 do Decreto 47.749/2019 estava cumprida. Em 27/10/2021, o IEF comunicou à Vale o arquivamento do processo nº 090200008471/19. Posteriormente, em 04/07/2022, informou que o processo foi reorientado para a SEMAD/SUARA, passando a tramitar no Processo SEI nº 2100.01.0029273/2022-91, referente à Barragem 7 – Mina de Viga.

Vale ressaltar, que devido ao decorrer do processo de regularização ambiental, a Agroflor Engenharia e Meio Ambiente realizou um levantamento de campo em 2022, com o objetivo de complementar o levantamento inicial realizado pela Neo Ambiente em 2019, justificado pela adição de áreas no comunicado de 2022, e a possibilidade de evolução de vegetação durante o processo de regularização.

Previamente as supressões que ocorreram em dois momentos, 2020 e 2022, foi realizado resgate de flora no dia 17 ao dia 20 de agosto de 2020 e nos dias 25, 26, 31 de maio e 01 de junho de 2022.

Vale ressaltar, que os resultados dos estudos foram utilizados para fundamentar os comunicados de obras emergenciais, e os documentos que estão sendo protocolados nos órgãos competentes para regularização do projeto, incluindo o estudo apresentado em tela, devido a convocação ao licenciamento ambiental, conforme orientação da DCMG/IEF para aplicação do item do Termo de Acordo firmado entre o Governo de Minas Gerais, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (Ação Civil Pública nº 0581752-37.2014.8.13.0024).

4.3 FASE DE IMPLANTAÇÃO

Após o levantamento da vegetação a ser suprimida, a equipe de resgate de flora teve acesso aos resultados preliminares da ADA, como: uso e ocupação do solo e listagem florística. Com base nesses dados, foi realizada uma visita prévia ao local da supressão, com o objetivo de realizar o reconhecimento da área e discutir as estratégias e metodologias a serem adotadas no processo de resgate.

O canteiro de obras central foi instalado em área antropizada, sendo composto por estruturas administrativas, refeitório, vestiários, instalações sanitárias, estacionamento para veículos leves e pesados, almoxarifado de materiais e local para estocagem de produtos e resíduos.

Houve também a instalação de canteiros avançados, para apoio a equipe nas frentes de serviço contendo uma tenda, mesa, cadeiras, bebedouro de água, banheiros hidráulicos em número compatível com os empregados.

Os efluentes sanitários foram gerados em função da mão de obra empregada no local. Nesse contexto, é importante destacar que as instalações sanitárias e a distribuição de banheiros químicos foram dimensionadas de forma adequada, em conformidade com o número de empregados. Além disso, os efluentes foram devidamente destinados, seguindo as diretrizes estabelecidas na Mina de Viga.

Outros resíduos possíveis de geração como: sucatas metálicas, copos plásticos, madeira e lixo comum foram acondicionados no DIR do canteiro, recolhidos periodicamente pela contratada e destinados ao CMD da Mina de Viga.

4.4 FASE DE OPERAÇÃO

4.4.1 Mão de Obra

Para a execução das atividades de supressão e execução de obras relativas a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7, foi utilizada mão de obra vinculada à Vale S.A e às empresas contratadas. As atividades de resgate de flora foram conduzidas em duas partes, a primeira em 2020 e a segunda em 2022. O primeiro resgate, em agosto de 2020 foi realizado pela Construtora Século XXI e teve equipe composta por três pessoas, sendo um topógrafo, um biólogo e um auxiliar de campo. O segundo resgate, feito pela Sete Soluções e Tecnologia Ambiental Ltda corresponde a uma equipe composta por uma bióloga e três auxiliares de campo, que se revezaram conforme a demanda.

O afugentamento e eventual resgate de fauna foi conduzido por equipe composta por coordenadores, biólogos e auxiliares de campo da empresa contratada CLAM. Para a supressão vegetal houve a disponibilização de funcionários especializados para realização da atividade na Mina de Viga, que atuaram sob a supervisão de um Engenheiro Florestal num regime de trabalho de 8 horas/dia. O transporte utilizado para deslocamento da equipe ao local das atividades de supressão e execução de obras foi por meio de transporte coletivo autorizado.

As refeições da equipe foram realizadas em restaurantes externos próximos as frentes de serviço, enquanto a água para consumo foi adquirida junto à concessionária local, outorgada e devidamente licenciada. Para a umectação das vias de acesso foi utilizada água da Mina de Viga. Em relação à manutenção e abastecimento de veículos e equipamentos foram realizados em oficinas e postos externos. Ressalta-se que todos os fornecedores da Vale são homologados e possuem toda documentação ambiental para a atividade prestada.

O serviço ambulatorial e de saúde foi disponibilizado também no canteiro de obras. Contudo, ressalta-se que, todos os funcionários atuantes nas atividades passaram por treinamento acerca dos procedimentos de segurança e de emergência, de acordo com a legislação vigente. Assim, a obrigatoriedade sobre o uso correto e constante dos EPIs, a condução com técnica de equipamentos, maquinários e veículos fizeram parte das atividades rotineiras dos colaboradores.

Da mesma forma, aspectos da legislação federal e estadual relacionados à proteção da flora, fauna e supressão de vegetação fizeram parte das orientações e práticas.

4.4.2 Supressão Vegetal

A supressão vegetal ocorreu após a finalização dos resgates de flora. A demarcação da área foi realizada anteriormente ao início das atividades de supressão e executada por equipe especializada, através de marcações de piquetes, estaqueamento em campo ou ainda com fitas. A rede de acessos à toda área de supressão foi planejada antes do início das atividades, priorizando o acesso através da própria área a ser suprimida e rede de acessos pré-existentes (estradas, acessos e caminhos de propriedades rurais), evitando a abertura desnecessária de acessos.

No primeiro dia de trabalho, foi realizado treinamento para a equipe responsável pela supressão. Inicialmente, foi realizado o corte de vegetação arbustiva ou de sub-bosque. Os cipós entrelaçados nas árvores foram retirados com auxílio de foice, com o objetivo de reduzir os danos às árvores e também para diminuir os riscos de acidentes. Posteriormente, fez-se a supressão seletiva dos indivíduos arbóreos. Visto as condições do terreno das áreas alvo de supressão, as atividades foram realizadas utilizando-se o método semimecanizado, com utilização de motosserras, e mecanizado com utilização de Feller buncher. Todas as medidas de segurança foram adotadas.

Vale ressaltar, que todos os cuidados necessários para se evitar a mortandade de animais silvestres presentes nas áreas atingidas também foram tomadas. Dessa forma, foram desenvolvidas e aprimoradas ações mitigatórias durante as atividades de supressão vegetal, conforme o Plano de Resgate e Afugentamento da Fauna Silvestre nas Áreas de Intervenção disponibilizado pela contratante VALE S/A. Dentre as atividades desenvolvidas, ressalta-se o deslocamento passivo das espécies, ações de afugentamento, salvamento, resgate e até mesmo destinação correta dos indivíduos, ações indispensáveis durante o decorrer do trabalho.

A madeira foi armazenada temporariamente nas próprias frentes de supressão e nas margens dos acessos, sempre respeitando os limites autorizados, para posterior destinação final, com a comercialização *in natura*. Todo o material lenhoso gerado pela supressão vegetal foi devidamente empilhado nos locais de estocagem, que são definidos previamente à atividade de supressão, com separação entre classes de diâmetro. Mais detalhes a respeito da supressão vegetal foram apresentados no Projeto de Intervenção Ambiental do projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, protocolado juntamente ao Estudo de Impacto Ambiental.

Tabela 8: Cronograma da Supressão Vegetal.

Etapas	Ano	Meses											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Comunicado de obras emergenciais	2020												
Planejamento da supressão; Delimitação física da área de supressão e Mobilização de Máquinas e Equipamentos	2020												
Mobilização e treinamento das equipes de resgate de flora	2020												
Resgate de flora	2020												
Acompanhamento da supressão vegetal, afugentamento e eventual resgate de fauna	2020												
Supressão da vegetação	2020												
Transporte e estocagem do material lenhoso	2020												
Comunicado de obras emergenciais	2022												
Planejamento da supressão; Delimitação física da área de supressão e Mobilização de Máquinas e Equipamentos	2022												

Etapas	Ano	Meses											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Mobilização e treinamento das equipes de resgate de flora	2022												
Resgate de flora	2022												
Acompanhamento da supressão vegetal, afugentamento e eventual resgate de fauna	2022												
*Supressão da vegetação	2022												
Transporte e estocagem do material lenhoso	2022												

*Não foi realizada supressão vegetal de vegetação nativa em estágio médio de regeneração

5. ÁREAS DE ESTUDO

Durante a etapa de elaboração de um EIA é de suma importância que se estabeleçam limites de Áreas de Estudo (AE), a quais servirão como cerne para a realização do diagnóstico ambiental dos diferentes meios (físico, biótico e socioeconômico) (ROCHA & WILKEN, 2020). Nesse sentido, Área de Estudo se refere à região geográfica onde serão realizados levantamentos de dados primários e/ou secundários, ou seja, a área base dos estudos (SÁNCHEZ, 2013).

Os termos Área de Estudo e Áreas de Influência ainda causam confusão, todavia, cabe ressaltar que as áreas de influência se referem às áreas geográficas, que em virtude de um projeto terão impactos detectáveis e, portanto, terão a qualidade ambiental modificada, sendo que essas serão descritas em itens posteriores deste documento, no Volume III. Por outro lado, a Área de Estudo é a área geográfica onde serão coletados os dados que contribuirão para formar o diagnóstico ambiental (SÁNCHEZ, 2013), considerando sempre as características intrínsecas do futuro empreendimento ou atividade e seus aspectos ambientais.

Nesse sentido, a Área de Estudo é de suma relevância para a definição futura das Áreas de Influência do projeto. Cabe destacar que, a Área de Estudo pode diferir para os meios físico, biótico e socioeconômico (SEMAD, 2022).

A delimitação da **AE do meio biótico** para o projeto Obra de Reforço da Barragem 7 teve como base principalmente as microbacias hidrográficas no entorno da ADA do projeto e os limites topográficos municipais, além de alguns fatores relacionados a fauna e seus grupos, como alta capacidade de mobilidade da avifauna e da mastofauna e a presença de cursos d'água com características específicas para o ciclo de vida da ictiofauna. Além disso, para herpetofauna foi levada em consideração a necessidade e importância do entendimento da taxocenose existente nas proximidades do empreendimento.

A AE foi delimitada na região oeste e norte com base no limite municipal entre Congonhas e Belo Vale, e, Congonhas e Ouro Preto, seguindo em direção a região leste com base nas microbacias hidrográficas até a alça da região sul. A delimitação da região sul, que se encontra dentro do município de Jeceaba teve como base os limites municipais entre Jeceaba e Congonhas, e, Jeceaba e São Brás do Suaçuí, e, posteriormente, seguindo em direção a região oeste com base na delimitação das microbacias hidrográficas da região. As microbacias principais consideradas para delimitação da AE do meio biótico foram referentes aos rios Brumado, Maranhão, Paraopeba e Pequeri.

Para **AE do meio físico** a delimitação também considerou principalmente as microbacias hidrográficas no entorno da ADA, do córrego Baú, do Machado, Madruga, Olhos d'água, Sumidouro, Zé Reis e dos rios Maranhão e Paraopeba, além dos limites topográficos.

Para assegurar uma delimitação que respeite a dinâmica hídrica da área, foram utilizados os dados de bacias hidrográficas fornecidos pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM). De acordo com Santos (2004), a bacia hidrográfica é utilizada como critério por se caracterizar como um sistema natural bem circunscrito no espaço e formado por terras topograficamente drenadas por um curso d´água e seu afluentes, havendo, portanto, integração física entre essas áreas.

A **Área de Estudo Regional (AER) do meio socioeconômico**, foi delimitada considerando o município de Jeceaba/MG, em atendimento às orientações constantes no Termo de Referência para elaboração de EIA em atividades que envolvam corte ou supressão de vegetação inserida no bioma Mata Atlântica. Tal delimitação possibilita a caracterização abrangente do contexto socioespacial, econômico e cultural do município, contemplando os diferentes aspectos que compõem a dimensão socioeconômica local.

A **Área de Estudo Local (AEL) do meio socioeconômico** abrange algumas comunidades do entorno direto da intervenção, localizadas no município de Jeceaba. Para definição da AEL, utilizou-se da base cartográfica do IBGE, que considera a delimitação setorial para realização do censo demográfico. Um refinamento do arquivo vetorial foi realizado, visando um ajuste mais adequado para AEL do projeto em tela. Portanto, ao Norte o limite foi ajustado com curso hídrico do Rio Paraopeba, ao Sul limitou-se a variação das cotas altimétricas que estão acima dos 900 m, a Leste limitou-se a partir do curso hídrico e a oeste limitou-se com a divisa com o município de Congonhas. Destaca-se que para delimitação da AEL, considerou-se a presença de comunidades rurais, povoados e distritos pertencentes ao município de Jeceaba (Caetano Lopes, Vila Reis, Sumidouro e Casinhas), e que estão a aproximadamente 3,5 km em raio de distância do empreendimento.

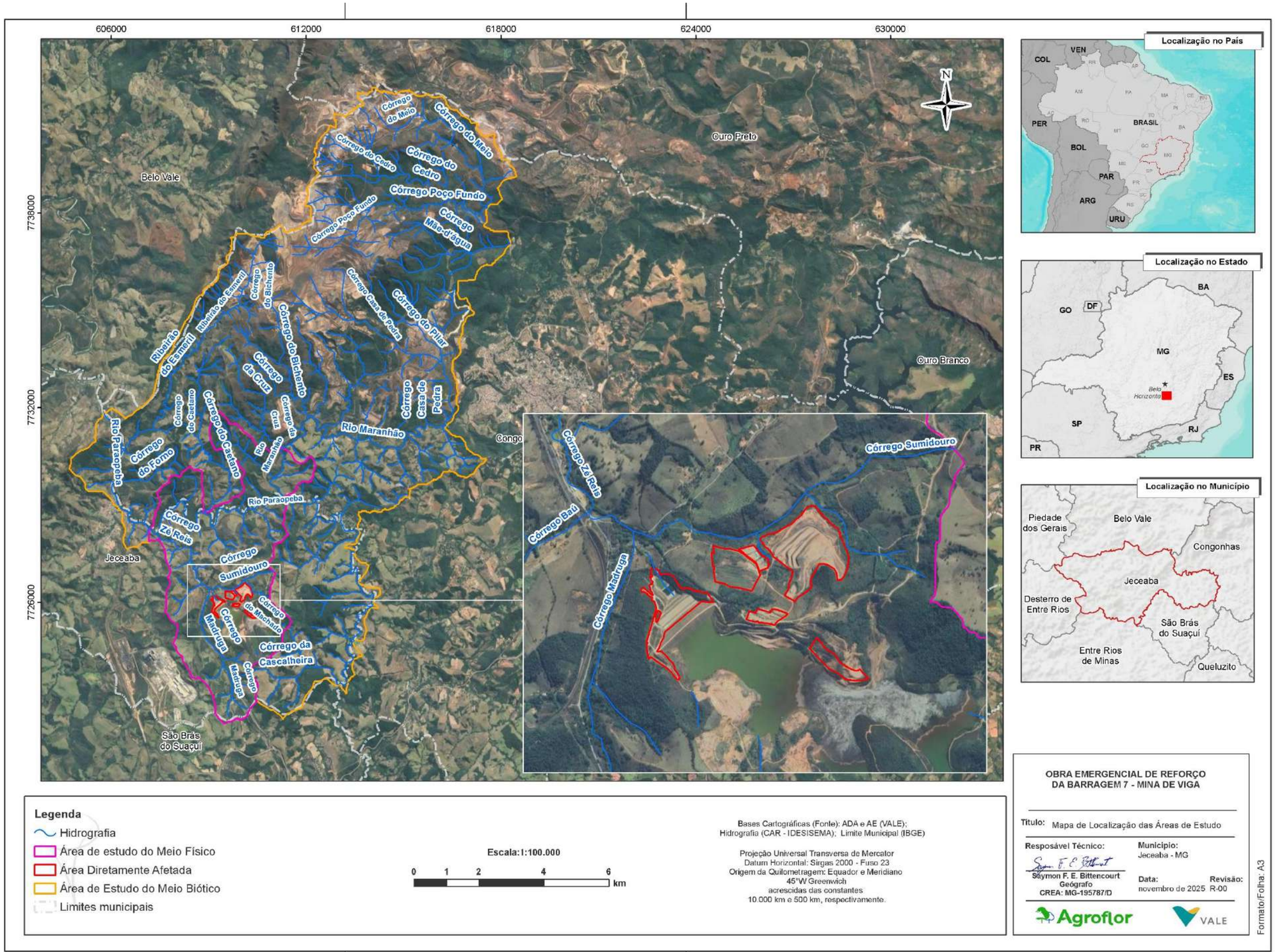


Figura 30: Área de Estudo do Meio Biótico e do Meio Físico

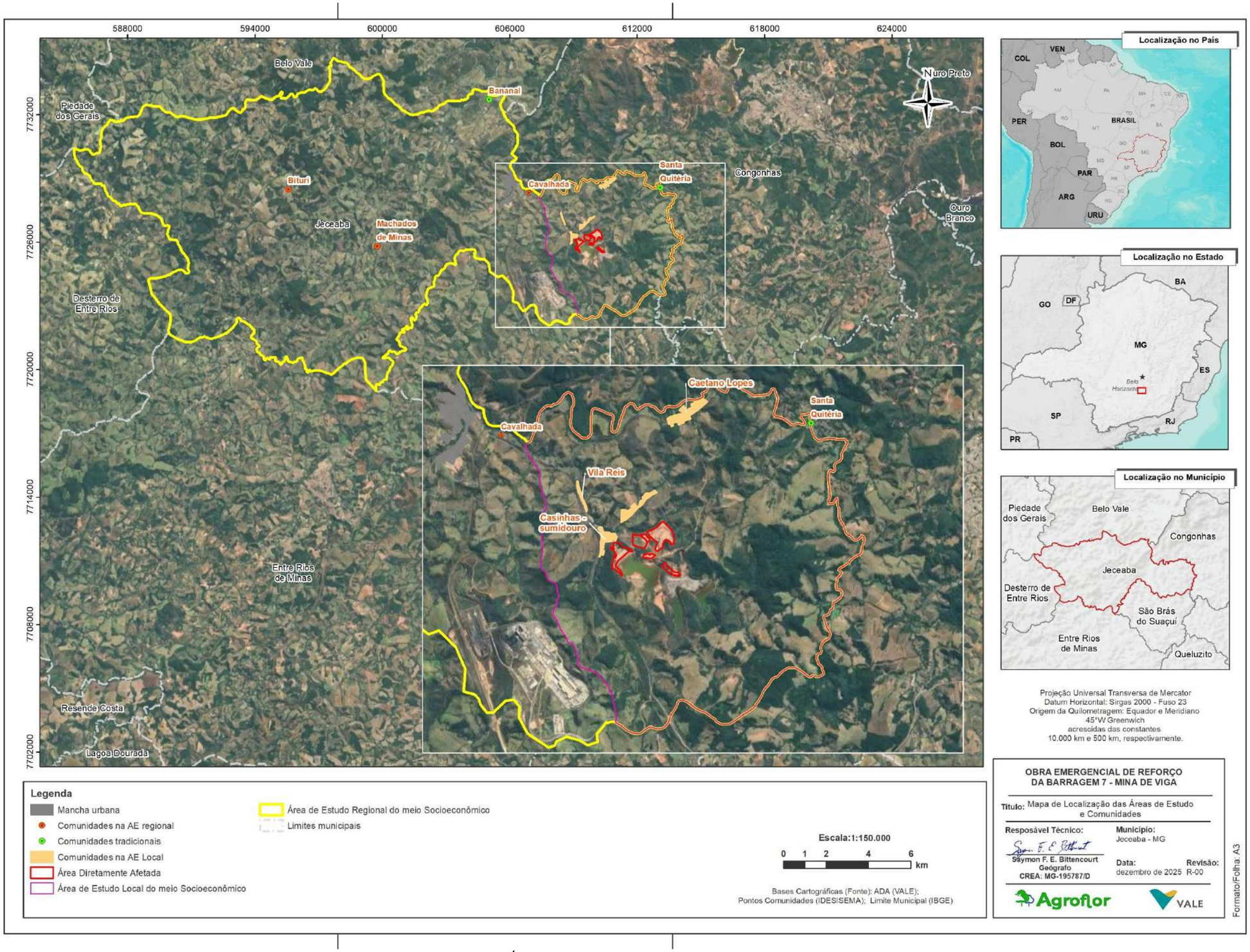


Figura 31: Áreas de Estudo do Meio Socioeconômico.

6. DIAGNÓSTICO DO MEIO FISÍCO

O diagnóstico do Meio Físico abrange os processos ambientais com foco nos fatores abióticos, que incluem: clima, meteorologia, qualidade do ar, ruído, vibração, geologia, geomorfologia, pedologia, espeleologia, recursos hídricos e a qualidade das águas superficiais e subterrâneas. Esses elementos são avaliados na Área de Estudo (AE), definida para a supressão vegetal do bioma Mata Atlântica. Essa área está vinculada ao projeto de adequação das estruturas da Barragem 7, situada no município de Jeceaba, Minas Gerais.

A elaboração do referido diagnóstico foi baseado no Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), aplicável a atividades ou empreendimento com necessidade de corte ou supressão de vegetação do bioma Mata Atlântica. O processo inclui amplo levantamento de dados secundários, como pesquisas bibliográficas e cartográficas, além de documentos e informações de bases governamentais e outros sites. Também foram utilizados dados primários, disponibilizados pela Vale S.A., provenientes dos monitoramentos ambientais realizados nos limites da Área de Estudo (AE). Os procedimentos metodológicos específicos para cada tema do diagnóstico serão detalhados nos itens correspondentes do relatório.

6.1 CLIMA E METEOROLGIA

6.1.1 Considerações iniciais

Os eventos atmosféricos de uma determinada região apresentam caráter dinâmico, com variações significativas em escalas horárias, diárias e sazonais. Em meteorologia, o estudo de tempo refere-se às condições atmosféricas observadas em um momento e local específicos, enquanto o clima corresponde à síntese dessas condições ao longo de um período de cerca de 30 anos. Assim, embora apresente certa variabilidade, o clima não sofre alterações abruptas em curto espaço de tempo.

Os processos atmosféricos exercem influência direta sobre a dinâmica ambiental, refletindo-se nas interações entre atmosfera, biosfera, hidrosfera e litosfera (AYOADE, 1996). Esses quatro domínios globais não atuam de forma isolada, mas se complementam continuamente por meio de fluxos de matéria e energia, conforme ilustrado na Figura 32.

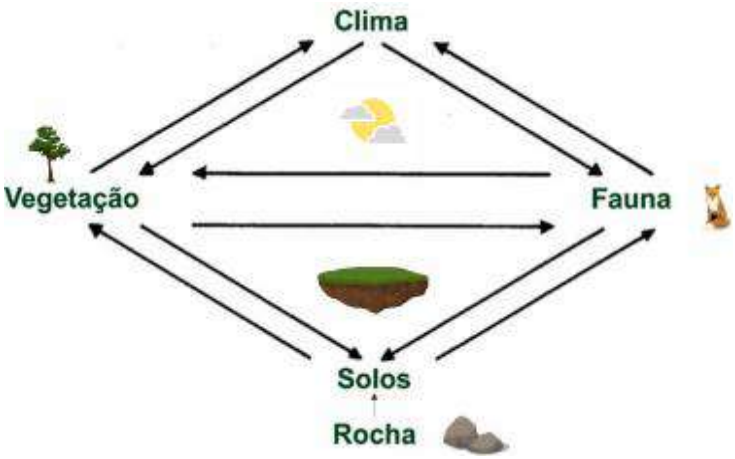


Figura 32: O tempo e o clima no contexto das interações ambientais (Adaptado de AYOADE, 1996).

O clima exerce influência direta sobre o desenvolvimento dos organismos vivos — plantas, animais e seres humanos —, bem como sobre os aspectos físicos e químicos da paisagem. Atua no intemperismo das rochas, na modelagem da superfície terrestre e na formação das diferentes

classes de solos. Os processos geomorfológicos, pedológicos e ecológicos, assim como suas formas de origem, somente podem ser plenamente compreendidos a partir da referência ao clima predominante na atualidade e no passado. Nesse sentido, a análise das condições de tempo e clima de uma região assume papel central e importante no amplo campo do Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

6.1.2 Caracterização Climática Regional

O conhecimento das condições climáticas de uma determinada área é essencial para o manejo adequado dos recursos naturais, subsidiando práticas sustentáveis e estratégias voltadas à proteção ambiental (MEDEIROS, GOMES FILHO & COSTA NETO, 2014). Essa caracterização deve considerar diferentes escalas, desde os padrões globais até classificações locais, como será realizado neste item.

Minas Gerais, localizada na Região Sudeste do Brasil, apresenta clima tropical predominantemente influenciado por sistemas atmosféricos de grande escala. De acordo com a classificação de *Köppen-Geiger*, predominam os tipos Cwa (clima subtropical úmido com verão quente e inverno seco) e Cwb (clima subtropical úmido com verão ameno e inverno seco), variando conforme altitude e latitude (SÁ JÚNIOR, 2009; REBOITA, 2010). Esse padrão reflete a ocorrência de estações bem definidas, com regime de chuvas concentrado no verão.

A estação chuvosa ocorre entre outubro e março, iniciando geralmente na segunda quinzena de setembro, e atinge seu ápice entre novembro e janeiro, trimestre que concentra os maiores volumes pluviométricos e é responsável pela recarga hídrica dos reservatórios da região (IGAM, 2020). Apesar do regime úmido, são frequentes os veranicos, períodos de cinco ou mais dias consecutivos sem chuva, principalmente em janeiro e fevereiro, com impactos diretos na agricultura e na disponibilidade hídrica.

No outono e inverno, predomina o tempo seco, com céu claro, baixa umidade relativa do ar e passagem recorrente de frentes frias, que reduzem a temperatura, sobretudo nas áreas serranas. A série de normais climatológicas 1991–2020, publicada pelo INMET, confirma essas características e indica tendência de aumento da temperatura média anual, além de alterações nos regimes de precipitação em diferentes regiões do estado (INMET, 2025). Esses padrões de temperatura e umidade estão intimamente ligados à circulação dos ventos regionais, que modulam a distribuição de calor e a disponibilidade de umidade sobre o território mineiro.

Os ventos desempenham papel fundamental na dinâmica terrestre, pois modelam o relevo, transportam umidade dos oceanos para os continentes, contribuem para a regulação térmica em áreas de baixa pressão atmosférica, entre outros processos. No período de verão, o centro do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) desloca-se para leste em relação à sua posição no inverno. Durante os meses mais frios, os ventos do setor noroeste desse sistema atingem Minas Gerais, predominando fluxos de nordeste entre as latitudes de 25º e 30º S.

À medida que esses ventos avançam sobre o território mineiro, sua intensidade é reduzida em função das barreiras orográficas. Destacam-se o Planalto Atlântico, com relevo de “Mares de Morros”, e o Planalto Central, na porção noroeste, formado por superfícies sedimentares. Assim, os ventos mais intensos concentram-se no nordeste do estado, enquanto os mais fracos predominam no extremo sul. Durante o verão, a configuração do ASAS favorece o transporte de umidade oceânica para o continente, contribuindo para a ocorrência de precipitações em Minas Gerais.

Quando os ventos de nordeste interagem com o escoamento do Jato de Baixos Níveis (JBN), podem formar zonas de convergência de umidade e, em condições atmosféricas favoráveis, a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Os JBNs correspondem a escoamentos intensos de ar concentrados nos primeiros 2 km da baixa troposfera, com máxima intensidade horizontal e vertical. Esse sistema ocorre, principalmente, a leste de áreas com alta topografia (PAEGLE, 2002). A ZCAS constitui o principal sistema atmosférico do verão no Brasil, responsável por

períodos prolongados de precipitações intensas e persistentes sobre partes das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste.

Dados de frequência de direção e intensidade de precipitação demonstram a relevância das correntes de vento na formação das chuvas na região. As precipitações provenientes dos quadrantes sudoeste e sudeste apresentam as maiores intensidades, frequentemente superiores a 11,10 mm/h. Já as chuvas associadas aos ventos do nordeste e norte, embora de menor intensidade (geralmente inferiores a 3,6 mm/h), correspondem a maior frequência de ocorrência ao longo do tempo.

As análises realizadas a partir de séries históricas de estações meteorológicas demonstram coerência com o padrão observado em Minas Gerais. A Figura 33 apresenta a circulação em escala sinótica na América do Sul e no Atlântico Sul, destacando a atuação do ASAS. Em baixas latitudes, predominam ventos de leste, sudeste e nordeste, associados à influência contínua desse sistema (AYOADE, 1998). Sua atuação, presente ao longo de todo o ano, imprime características de instabilidade atmosférica e temperaturas elevadas, moduladas pela interação com a superfície subjacente.

Considerando a variabilidade dos sistemas atmosféricos que atuam sobre Minas Gerais, recomenda-se o monitoramento local por meio da instalação de uma estação meteorológica automática próxima à área do empreendimento. Essa medida permitirá acompanhar, em tempo real, parâmetros essenciais do clima, como temperatura, umidade, precipitação e ventos, subsidiando análises ambientais e ações de gestão.



Figura 33: Mecanismos sinótico dominantes no regime de ventos brasileiros e mineiros
Fonte: Atlas Eólico, 2002.

6.1.3 Caracterização Climática para Área de Estudo

O município de Jeceaba, no qual a Área de Estudo está inserida, integra a região do Campo das Vertentes, que se destaca por sua complexidade geomorfológica e diversidade ecológica. Localizado entre os municípios de São Brás do Suaçuí, Congonhas, Belo Vale, Piedade dos Gerais, Desterro de Entre Rios e Entre Rios de Minas, Jeceaba encontra-se em uma zona de transição entre diferentes domínios físicos e ambientais, o que confere à região singularidades importantes para os estudos.

Para caraterização climática e meteorológica da Área de Estudo foram utilizados dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) referentes as estações meteorológicas automáticas de Cercadinho-MG (código F501); Oliveira-MG (código A570); Ouro Branco-MG (código A513) e São João Del-Rei-MG (código A514). A Figura 34 apresenta a localização da Área de Estudo (AE) e das estações meteorológicas mais próximas, utilizadas para caracterização climática e meteorológica da região.

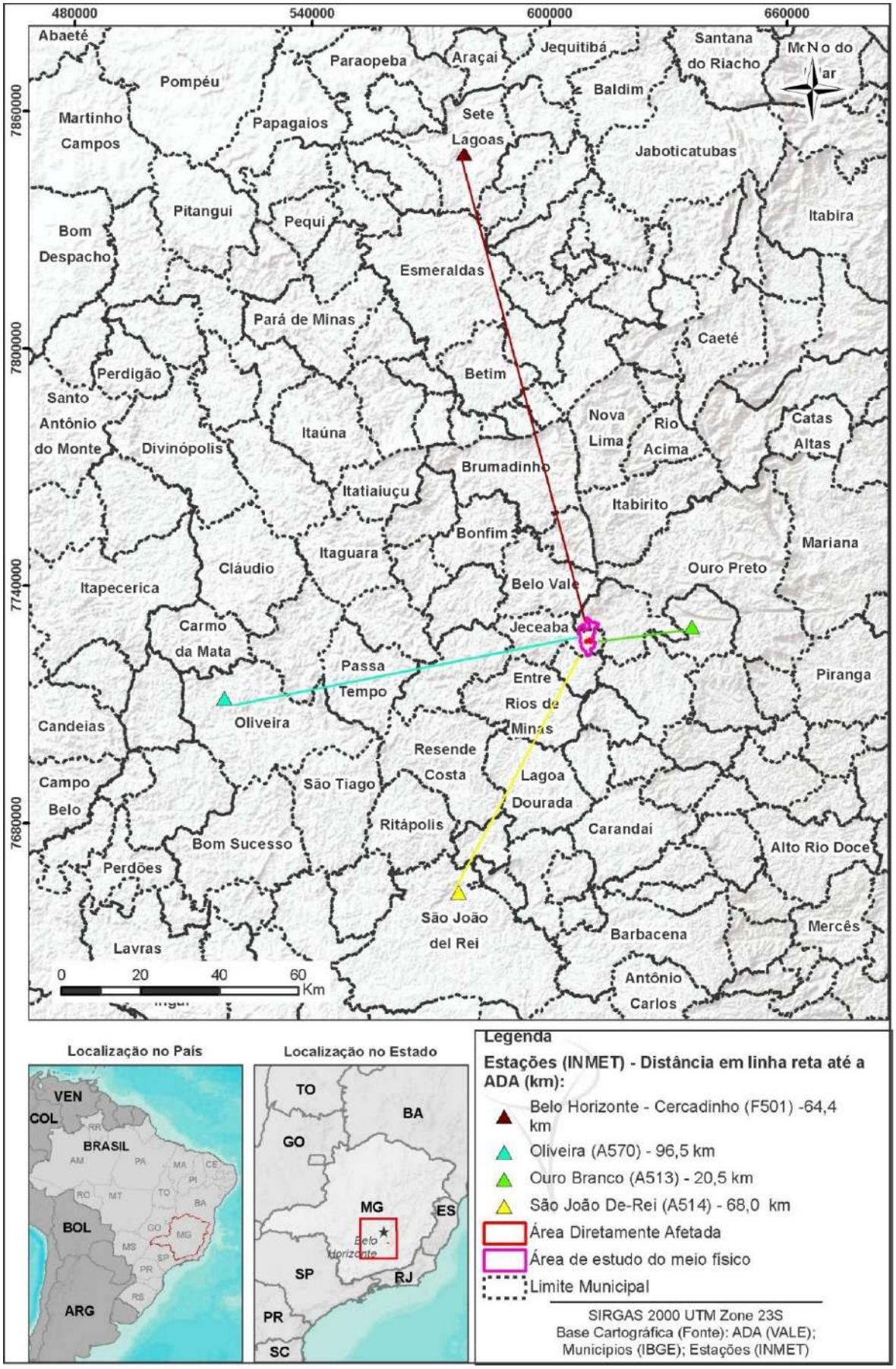


Figura 34: Localização das estações climatológicas mais próximas da ADA.

A escolha dessas estações se justifica por sua proximidade geográfica com a ADA e pela similaridade de suas condições topográficas e climatológicas com a área destinada à supressão vegetal, permitindo uma caracterização mais precisa e condizente com o ambiente local, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

As estações foram implantadas em períodos distintos, sendo a mais antiga em 2006 que teve seu início de operação no dia 27 de julho do mesmo ano. Cabe ressaltar que a estação possui apenas 17 anos de informações diárias, mas, devido a sua proximidade com a Área Diretamente Afetada e a não ocorrência de variações abruptas nos dados, suas informações são de grande importância no presente diagnóstico.

A partir desses dados, foram analisados os seguintes parâmetros: temperatura ambiente média mensal (máxima, média e mínima), umidade relativa do ar média mensal, regime pluviométrico (dias de chuva, intensidade e direção da precipitação) e direção e velocidade e direção dos ventos. O período e os parâmetros analisados são detalhados na Tabela 9.

Tabela 9: Estações meteorológicas automáticas.

Estações	Tipo de estação	Coordenadas (UTM) Fuso 23 k		Altitude (m)	Distância em linha reta da ADA (km)	Período de dados analisados	Parâmetros analisados
		Lat.	Long.				
Belo Horizonte - Cercadinho (F501)	Automática	7.790.404	608.953	1.199,5	64,4	Inicial: 22/01/2014 Final: 01/01/2025 Periodicidade dos dados: horários	Precipitação, temperatura, direção e intensidade dos ventos.
Oliveira (A570)	Automática	7.709.387	514.160	1.025,0	96,5	Inicial: 28/11/2017 Final: 30/06/2025 Periodicidade dos dados: horários	Precipitação, temperatura, direção e intensidade dos ventos.
São João Del-Rei (A514)	Automática	7.665.904	577.809	929,9	68,0	Inicial: 06/06/2008 Final: 30/06/2025 Periodicidade dos dados: horários	Precipitação, temperatura, direção e intensidade dos ventos.
Ouro Branco (A513)	Automática	7.726.495	629.663	1.048,2	20,5	Inicial: 06/06/2008 Final: 30/06/2025 Periodicidade dos dados: horários	Precipitação, temperatura, direção e intensidade dos ventos.

FONTE: INMET, 2025.

Após obtenção do banco de dados das estações meteorológicas automáticas e refino dos dados no editor de planilhas, foi utilizado o software WR Plot View ® para modelagem, facilitando a interpretação das velocidades e direções dos ventos e direções das precipitações. Para temperatura e precipitação, os gráficos foram gerados em editor de planilhas.

Climaticamente, a região se enquadra na classificação Cwb, segundo o sistema de *Köppen-Geiger*, caracterizando-se como clima temperado úmido com inverno seco e verão temperado, típico de áreas de altitude do Sudeste brasileiro (Figura 35). No verão (outubro a março), as temperaturas médias são moderadamente elevadas, sem ultrapassar 22 °C, acompanhadas de chuvas abundantes. No inverno (maio a agosto), o clima é mais ameno e seco, com significativa redução das precipitações. Essa classificação está diretamente relacionada à altitude média da região, entre 800 e 1.200 metros, fator determinante para a moderação térmica e a sazonalidade das chuvas.

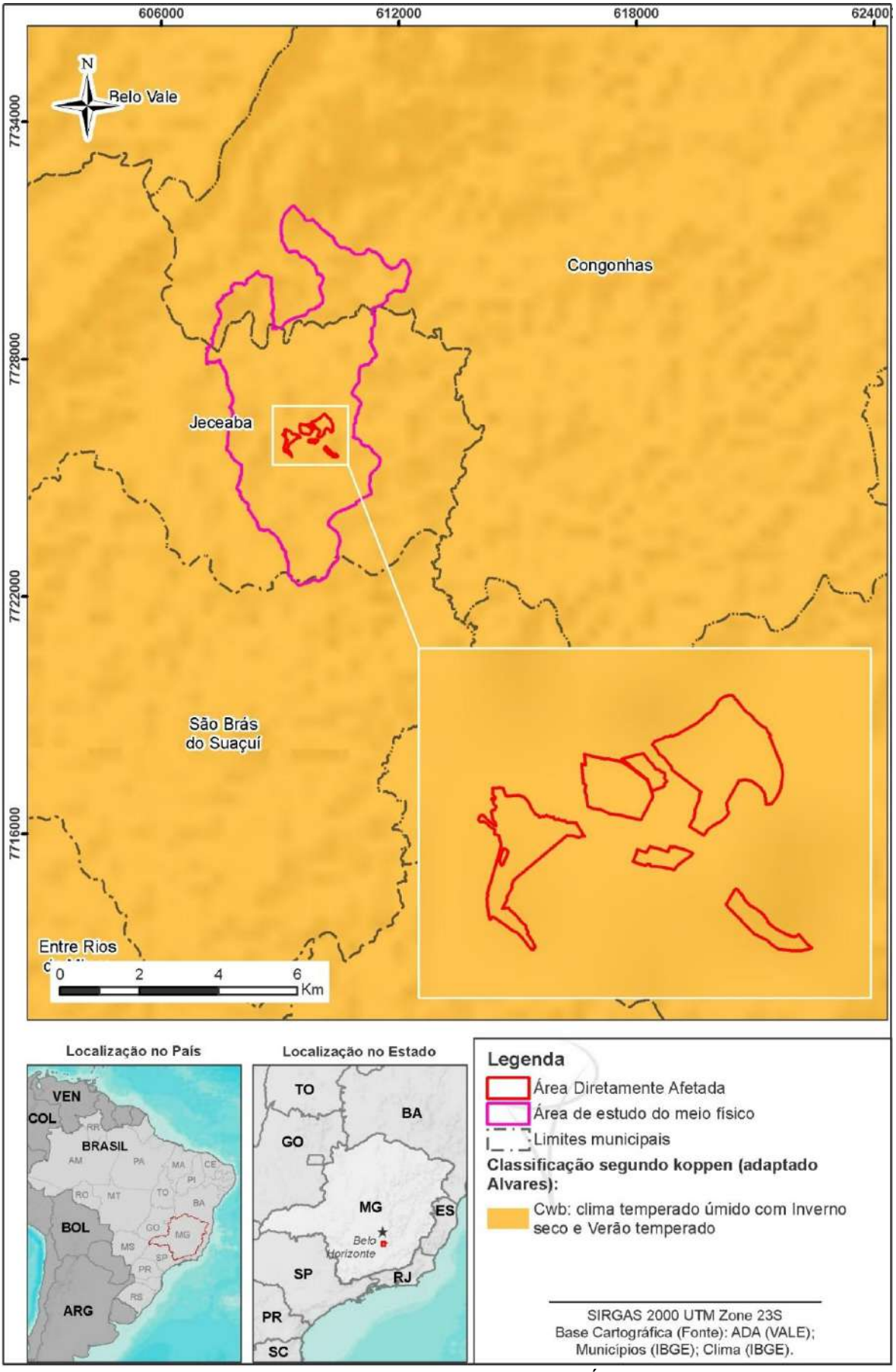


Figura 35: Classificação do clima em relação a Área de Estudo.

6.1.3.1 Temperatura mínima, média e máxima

A análise das temperaturas médias mensais, com base em dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), revela um padrão térmico anual moderado na região, sem extremos significativos. As temperaturas médias mensais oscilam entre 17,2 °C (mínima em julho) e 22,2 °C (máxima em janeiro), conforme detalhado na Tabela 10.

Os meses de verão, compreendidos entre janeiro, fevereiro e março, concentram as maiores temperaturas médias, variando de 21,3 °C a 22,3 °C. No outono e inverno, observa-se uma queda gradual das temperaturas, atingindo os menores valores entre maio e julho. O mês de julho, em particular, registra a média mais baixa, com 16,2 °C.

Os meses de transição, entre abril e setembro, apresentam médias intermediárias, variando entre 19,9 °C e 22,1 °C, respectivamente, o que evidencia a passagem gradual entre as estações mais frias e quentes. Este padrão de distribuição térmica não apenas reforça a sazonalidade climática, mas também influencia diretamente a dinâmica da vegetação, as práticas agrícolas e a disponibilidade hídrica local.

Considerando-se o regime térmico analisado, os dados são compatíveis com o clima do tipo Tropical com Estação Seca no Inverno (Clima Aw), de acordo com a classificação de *Köppen-Geiger*. Este tipo climático é comumente encontrado em porções do Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, especialmente em áreas situadas entre 700 e 1.200 metros de altitude.

Tabela 10: Médias das estações do entorno de Jeceaba-MG.

Estações	Cercadinho	São João Del-Rei	Oliveira	Ouro Branco
Mês	Média entre Mín/Máx (ºC)	Média entre Mín/Máx (ºC)	Média entre Mín/Máx (ºC)	Média entre Mín/Máx (ºC)
Janeiro	21,7	22,2	22,2	21,8
Fevereiro	21,4	22,3	22,1	21,8
Março	21,3	21,9	22,2	21,3
Abril	20,2	20,3	20,6	19,9
Maio	18,5	17,7	18,7	18,0
Junho	17,7	16,5	17,9	17,2
Julho	17,2	16,2	17,8	17,1
Agosto	18,3	17,7	18,8	17,9
Setembro	20,7	20,1	22,1	20,2
Outubro	21,3	21,1	22,0	21,0
Novembro	20,6	21,0	21,2	20,3
Dezembro	21,1	21,9	21,8	21,3

FONTE: INMET, 2025

De acordo com as médias mensais de temperatura obtidas por interpolações disponibilizados pelo DATACLIMA (CLIMATEMPO, 2025), as temperaturas médias das estações automáticas de entorno são condizentes. Observa-se que o período compreendido entre os meses de outubro a março apresenta as maiores temperaturas médias do ano em Jeceaba-MG. Nesse intervalo, a temperatura média mensal é de aproximadamente 21,2 °C, sendo o mês de fevereiro o mais quente, com média de 27 °C de temperatura máxima e 18 °C de mínima.

Durante os meses de abril a setembro, as temperaturas médias registradas tendem a ser inferiores a 20 °C, caracterizando o período mais ameno do ano. Julho se destaca como o mês mais frio, com temperatura mínima média de 11 °C e máxima de 22 °C.

Com relação à temperatura máxima intra-anual, nota-se que todos os meses apresentam médias superiores a 21 °C, variando de 22 °C (junho e julho) a 27 °C (fevereiro). Nenhum mês, contudo, alcança valores médios iguais ou superiores a 30 °C, indicando verões quentes, porém amenos, provavelmente influenciados pela altitude da região.

No que se refere às temperaturas mínimas, verifica-se que nenhum mês apresenta média mínima superior a 18 °C, sendo os valores mais baixos registrados entre os meses de junho e julho, com destaque para julho, cuja média mínima atinge 11 °C. Esse comportamento reforça a presença de um clima tropical com inverno seco e temperaturas noturnas significativamente mais baixas no período frio do ano. (Tabela 11 e Figura 36).

Tabela 11: Dados da temperatura de Jeceaba–MG (CLIMATEMPO, 2025).

Mês	Mínima (°C)	Máxima (°C)	Média entre Mín/Máx (ºC)
Janeiro	18	26	22
Fevereiro	18	27	22,5
Março	17	26	21,5
Abril	16	24	20
Maio	13	23	18
Junho	11	22	16,5
Julho	11	22	16,5
Agosto	12	24	18
Setembro	14	25	19,5
Outubro	16	26	21
Novembro	17	25	21
Dezembro	18	26	22

FONTE: CLIMATEMPO, 2025.

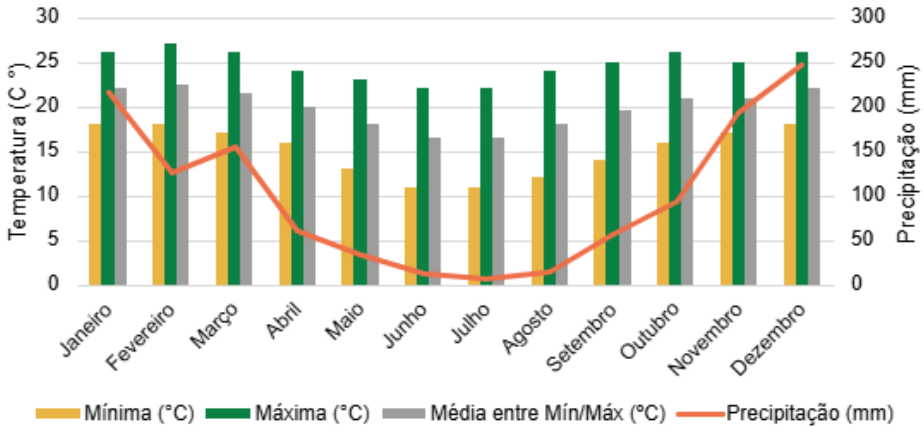


Figura 36: Relação entre máximas, mínimas, médias e precipitação para a região de Jeceaba–MG (CLIMATEMPO, 2025).

6.1.3.2 Precipitação Pluviométrica

A distribuição da precipitação na estação de Cercadinho demonstra uma clara predominância de chuvas provenientes dos quadrantes Sudeste (SE) e, em menor escala, do Oeste (W), sendo o setor sudeste o principal responsável pelos maiores volumes registrados. Por outro lado, os quadrantes Norte e Noroeste apresentam baixa ocorrência, indicando uma tendência bem definida na direção de chegada das chuvas.

Em relação à intensidade, observa-se que a maioria dos eventos de precipitação se concentra na faixa de 0,50 a 2,10 mm/h, evidenciando o predomínio de chuvas de baixa intensidade. Eventos de intensidade moderada (entre 2,10 e 8,80 mm/h) também ocorrem, distribuídos nas cores amarelo, laranja e vermelho, enquanto os registros de chuvas fortes (acima de 8,80 mm/h) são raros, mas estão presentes principalmente no setor sudeste.

A frequência máxima de registros úmidos em uma única direção atinge 0,462%, valor relativamente baixo, o que reforça a característica esparsa e pontual dos eventos de chuva. Além disso, o percentual de registros secos é elevado, totalizando 96,17%, ou seja, apenas 3,83% dos registros apresentaram alguma ocorrência de precipitação. Importante destacar que não foram identificados episódios de chuva calma (0,00%), o que indica que, em todas as situações com chuva, houve também a presença de vento. (Figura 37).

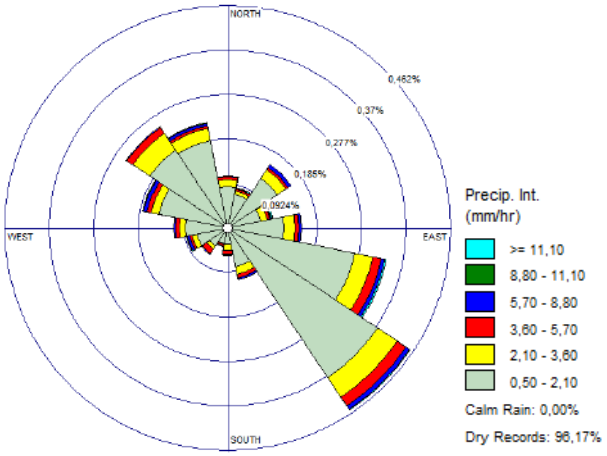


Figura 37: Direção e Quantidade de precipitação de Cercadinho (Belo Horizonte-MG).

Na estação de Oliveira, a distribuição direcional da precipitação revela uma predominância marcante dos quadrantes Leste (E) e Norte (N), com destaque especial para os setores Leste (E) e Leste-Nordeste (ENE), onde se concentram os maiores registros de chuva. Há também contribuição relevante dos setores Oeste (W), Noroeste (NW) e Sudeste (SE). Por outro lado, observa-se quase total ausência de precipitação oriunda dos quadrantes Sul e Sudoeste, sugerindo uma configuração direcional bem estabelecida dos eventos chuvosos.

Quanto à intensidade, a maior parte dos registros se mantém na faixa de 0,50 a 2,10 mm/h, evidenciada pela predominância da coloração cinza-claro, indicando chuvas de baixa intensidade como eventos típicos na região. As chuvas moderadas, com intensidades entre 2,10 e 8,80 mm/h, estão razoavelmente distribuídas e aparecem nas cores azul, laranja e amarela. Já as chuvas mais intensas (acima de 8,80 mm/h), embora menos frequentes, destacam-se nos setores ENE e Norte, evidenciando que esses quadrantes também concentram os eventos mais significativos em termos de volume.

A frequência máxima de registros úmidos atinge 0,285%, valor um pouco inferior ao verificado em Cercadinho, mas compensado por uma maior distribuição entre os setores. O percentual de registros secos é de 75,47%, o que implica que 24,53% dos registros apresentaram precipitação — um índice consideravelmente mais elevado que nas demais estações analisadas até o momento. Assim como nas demais localidades, não foram registrados eventos de chuva calma (0,00%), indicando a presença constante de vento durante os episódios de chuva. (Figura 38).

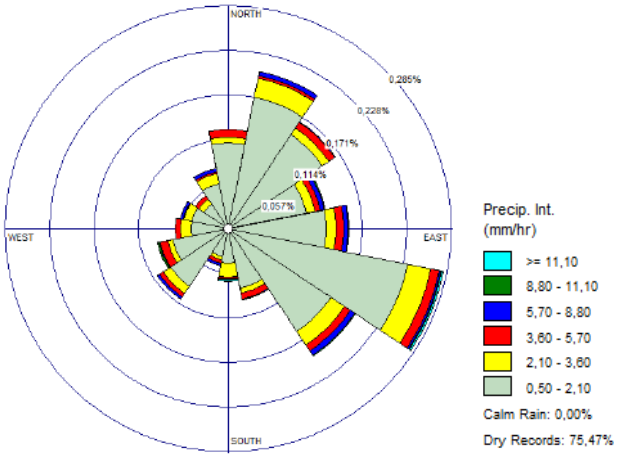


Figura 38: Direção e quantidade de precipitação de Oliveira-MG.

Na estação de São João del-Rei, a precipitação apresenta clara predominância do quadrante Sudeste (SE), com especial destaque para o setor Leste-Sudeste (ESE), que concentra os maiores volumes observados. Os demais quadrantes mostram uma distribuição mais homogênea, porém com intensidade visivelmente reduzida. Destaca-se ainda a baixa ou inexistente contribuição dos setores Sul e Leste, reforçando a atuação preferencial de sistemas vindos do Sudeste.

Quanto à intensidade, os registros seguem o padrão das demais localidades, com predominância de chuvas fracas na faixa de 0,50 a 2,10 mm/h, identificadas pelo preenchimento em cinza-claro. As chuvas moderadas, com intensidades entre 2,10 e 8,80 mm/h, ocorrem em menor escala e concentram-se principalmente no setor ESE, que também é o mais ativo em termos de direção.

Já as chuvas intensas (acima de 8,80 mm/h) são praticamente inexistentes, indicando que eventos de grande volume são extremamente raros na localidade. Apesar de a frequência máxima de ocorrência em um único setor atingir 0,415% — o maior valor entre as estações analisadas —, o número de registros secos é elevado (97,13%), o que significa que apenas 2,87% dos registros apresentaram precipitação. Isso evidencia uma baixa frequência de ocorrência de chuva na região. Não foram registrados casos de chuva calma (0,00%), reforçando que os eventos pluviométricos estiveram sempre acompanhados de vento, ainda que de baixa intensidade (Figura 39).

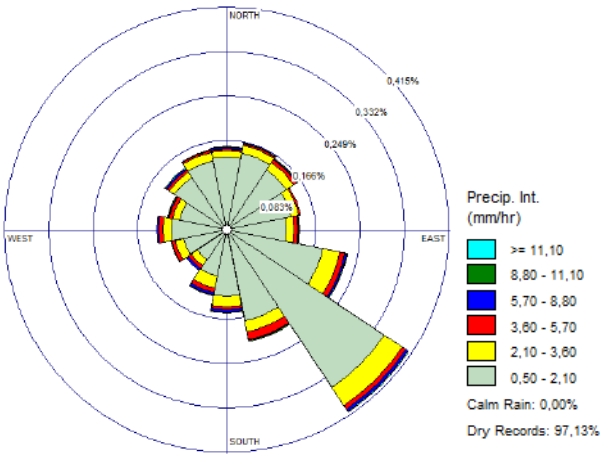


Figura 39: Direção e quantidade de precipitação de São João Del Rei-MG.

Na estação de Ouro Branco, observa-se uma forte concentração da precipitação no quadrante Sudeste (SE), com predominância nos setores ESE (Leste-Sudeste) e SE, em padrão semelhante ao identificado em São João del-Rei. No entanto, um aspecto distintivo é a presença de um segundo núcleo significativo de precipitação no quadrante Noroeste (NW), característica pouco expressiva nas demais estações analisadas. Os setores Sul e Oeste, por sua vez, apresentam ocorrência praticamente nula de chuvas.

Em relação à intensidade, os registros reforçam a predominância de chuvas fracas, com a maioria concentrada na faixa de 0,50 a 2,10 mm/h, indicada pela coloração cinza-claro. As chuvas moderadas, entre 2,10 e 8,80 mm/h, aparecem com maior frequência nos setores de maior ocorrência, representadas nas cores amarela, laranja e azul. Registros de chuvas intensas (acima de 8,80 mm/h, nas cores azul escuro e verde) também estão presentes, mas de forma pontual e pouco significativa.

A frequência máxima de precipitação registrada em um setor atinge 0,394%, valor elevado em comparação com outras estações, especialmente no setor SE. Contudo, os registros secos são predominantes, totalizando 97,48%, o que significa que apenas 2,52% dos registros indicaram ocorrência de chuva. Assim como nas demais localidades, não foram observados casos de chuva calma (0,00%), indicando que todos os eventos pluviométricos estiveram acompanhados por vento (Figura 40).

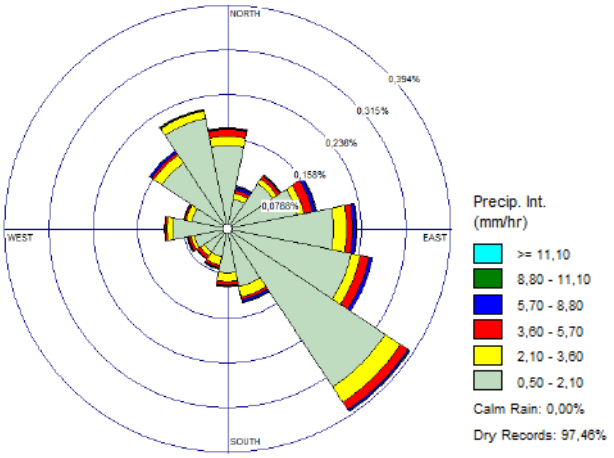


Figura 40: Direção e quantidade de precipitação de Ouro Branco-MG.

Em relação à precipitação, a análise das estações de Cercadinho, Ouro Branco, São João del Rei e Oliveira demonstram que, na região, os eventos de chuva estão majoritariamente associados a ventos do quadrante sudeste (SE), com contribuição secundária de leste (E) e, em menor intensidade, de noroeste (NW) — esta última possivelmente ligada à passagem de frentes frias. A frequência de dias secos é elevada em Ouro Branco (97,46%), São João del Rei (97,13%) e Cercadinho (96,17%), enquanto Oliveira apresenta índice inferior (75,47%), destoando do padrão regional.

Em termos geográficos, Jeceaba situa-se a oeste das serras do Ouro Branco e da Moeda, em posição de sotavento. As massas de ar úmidas provenientes do quadrante sudeste sofrem ascensão orográfica ao atingir essas barreiras, resultando em maior precipitação no barlavento e redução da umidade ao alcançar o vale do Paraopeba. Dessa forma, prevê-se que o regime pluviométrico de Jeceaba siga o padrão regional de chuvas associadas a ventos do SE, porém, com volumes reduzidos devido à sombra de chuva gerada pelo relevo. A frequência de registros secos tende a ser elevada (superior a 96%), com regime semelhante ao de Ouro Branco e São João del Rei.

De modo geral, a região de Jeceaba é caracterizada por regime pluviométrico dominado por chuvas fracas associadas a ventos dos quadrantes SE a ESE, moduladas localmente pela morfologia do terreno. A ausência de registros de chuva calma nas quatro estações analisadas indica que os eventos pluviométricos estão sempre acompanhados de ventos, ainda que de baixa intensidade, os quais contribuem para o transporte de umidade e para os processos de formação de nuvens e precipitação (Tabela 12).

Tabela 12: Média pluviométrica de série de dados de 30 anos, Jeceaba-MG.

Dados climatológicos	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Chuva (mm)	217	127	155	61	35	13	8	15	57	94	193	247

FONTE: CLIMATEMPO, 2025.

6.1.3.3 Intensidade e direção dos ventos

A distribuição dos ventos na estação meteorológica de Cercadinho demonstra predominância significativa dos ventos oriundos do quadrante leste-sudeste (E–SE), com contribuição adicional dos setores sudeste-sul (SE–S). Isso indica que, na maior parte do tempo, os ventos sopram em direção ao oeste-noroeste da estação, revelando um padrão consistente de circulação atmosférica. A maior concentração de ventos está associada a velocidades entre 5,70 e 8,80 m/s, representadas pela cor azul escuro, que se destacam como predominantes, atingindo valores de até 32% de ocorrência em determinados setores.

As faixas de velocidade entre 8,80 e 11,10 m/s (verde) e superiores a 11,10 m/s (azul claro) também ocorrem com frequência expressiva, sobretudo no setor sudeste, indicando velocidades moderadas a fortes com picos de ocorrência entre 30% e 35%, o que sugere uma intensa movimentação de ar nesse quadrante. Em contrapartida, as velocidades mais baixas, inferiores a 3,60 m/s (representadas pelas cores cinza e amarelo), apresentam participação residual. O índice de calmarias é extremamente baixo, com valor de apenas 0,06%, reforçando a predominância de movimentação contínua do ar, um comportamento típico de regiões com relevo acidentado ou características topográficas que favorecem a canalização dos ventos (Figura 41 e Figura 42).

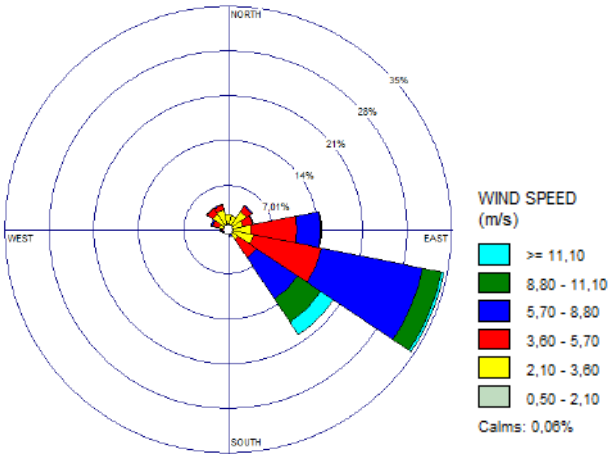


Figura 41: Direção e Velocidade dos ventos de Cercadinho (Belo Horizonte-MG).

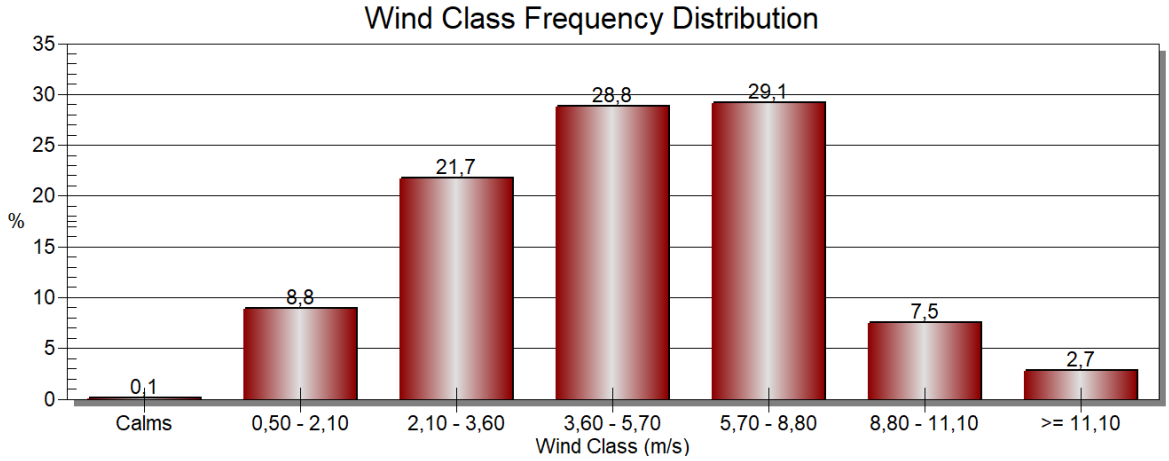


Figura 42: Frequência de distribuição de ventos da estação meteorológica de Cercadinho (Belo Horizonte-MG).

A distribuição da frequência dos ventos na estação meteorológica de Oliveira revela uma predominância clara de ventos provenientes dos quadrantes Leste (E) e Sudeste (SE), com contribuição adicional relevante do setor Leste-Nordeste (ENE). As direções predominantes concentram-se principalmente nos setores Leste (E), Leste-Sudeste (ESE) e Sudeste (SE), sendo observado um pico máximo de ocorrência em ESE, com frequência próxima a 12,9%. Por outro lado, os quadrantes ao norte e noroeste apresentam baixa incidência de ventos, evidenciando um padrão direcional bem definido.

Em relação às velocidades, a maior parte dos ventos se distribui nas faixas de 2,10 a 3,60 m/s (representada pela cor amarela), que constitui uma parcela significativa da distribuição, e de 3,60 a 5,70 m/s (vermelho), também expressiva, especialmente nos setores com maior frequência. Há ainda uma pequena parcela de ventos com velocidades entre 5,70 e 8,80 m/s (azul escuro), particularmente concentrados no quadrante sudeste. A ventilação mais fraca, com velocidades entre 0,50 e 2,10 m/s (cor cinza), tem presença relevante no total geral, embora não seja predominante nos setores com maior ocorrência. O índice de calmarias (vento nulo) é de 0,96%, o que indica que o ar está frequentemente em movimento, ainda que com menor intensidade média em comparação com o registrado na estação de Cercadinho (Figura 43 e Figura 44).

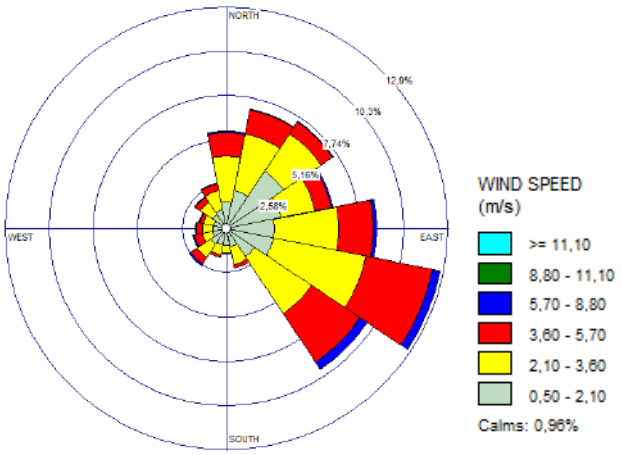


Figura 43: Direção e Velocidade dos ventos de Oliveira-MG.

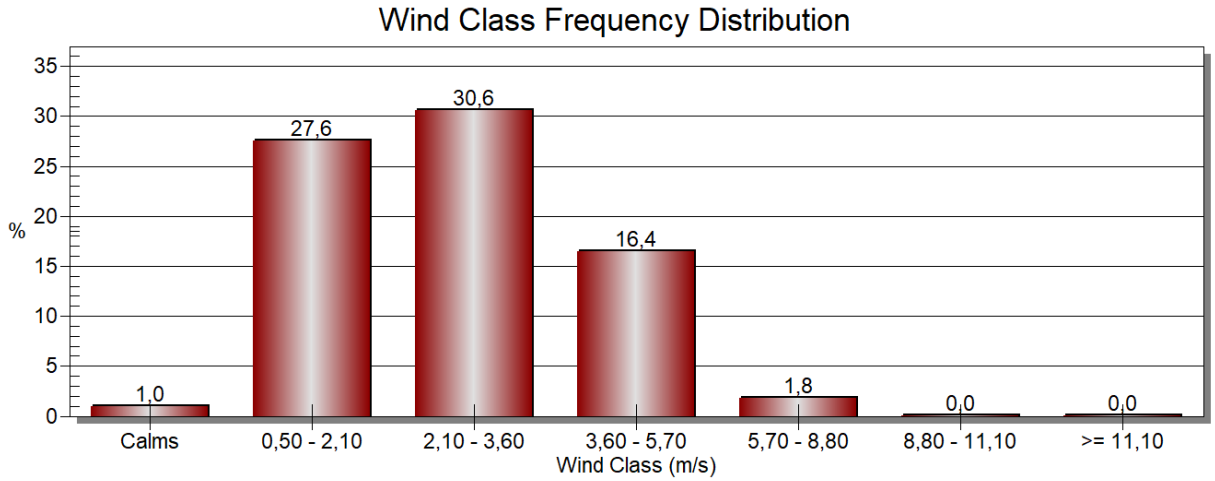


Figura 44: Frequência de distribuição de ventos da estação meteorológica Oliveira-MG.

A direção predominante dos ventos em São João Del Rei concentra-se principalmente no setor sul-sudeste, abrangendo as direções de SSW a SE. Destaca-se especialmente a direção SSE (sul-sudeste), que apresenta a maior frequência de ventos, além de uma diversidade mais ampla nas faixas de velocidade. Além disso, há uma contribuição visível de ventos provenientes do setor leste (E), embora em menor intensidade. No quadrante nordeste (NE a ENE), os ventos ocorrem de forma discreta, com frequências e intensidades significativamente menores.

Quanto à velocidade, as faixas mais representativas dos ventos predominantes situam-se entre 2,10 e 3,80 m/s, assim como entre 3,80 e 5,70 m/s, indicando uma ventilação moderada. Faixas inferiores, entre 0,50 e 2,10 m/s, também aparecem em diversos setores, caracterizando ventos mais fracos em determinadas condições. No setor predominante SSE, a ventilação varia de moderada a boa, com velocidades atingindo até a faixa de 5,70 a 8,80 m/s. Velocidades mais elevadas, acima de 8,80 m/s, não foram registradas.

Por fim, a ocorrência de calmarias corresponde a 8,49% do tempo, indicando uma proporção considerável de períodos com vento fraco ou ausente, valor similar ao observado nas demais estações da região (Figura 45 e Figura 46).

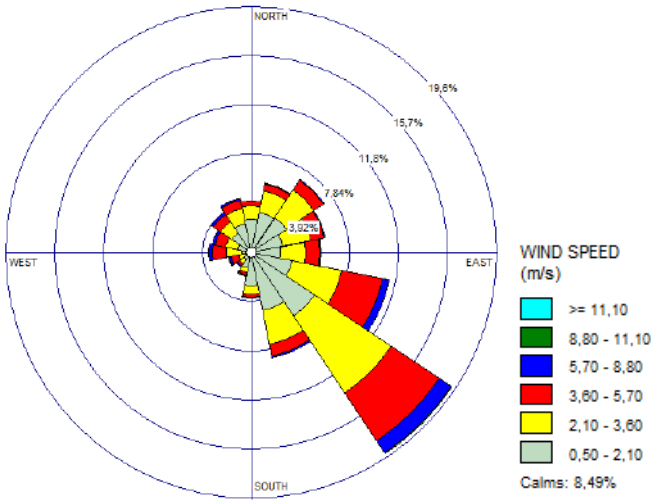


Figura 45: Direção e Velocidade dos ventos de São João Del Rei-MG.

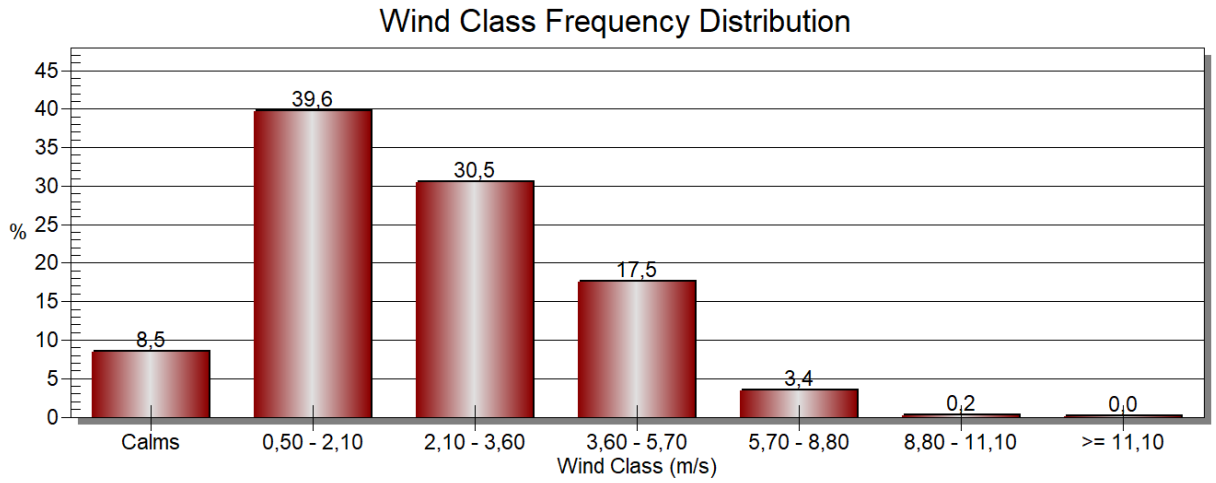


Figura 46: Frequência de distribuição de ventos da estação meteorológica São João Del Rei-MG.

Os ventos predominantes em Ouro Branco vêm principalmente do setor sul-sudeste, abrangendo as direções de SSE a SE. A direção SE (sudeste) se destaca por apresentar os maiores comprimentos de setores, indicando maior frequência e persistência dos ventos nessa direção. Além disso, observa-se uma frequência moderada de ventos provenientes do leste (E) e alguma contribuição do oeste-noroeste (WNW), embora com intensidade e constância significativamente menores.

No que diz respeito à velocidade dos ventos, as faixas mais comuns são as de 2,10 a 3,80 m/s e 0,50 a 2,10 m/s, que representam ventos fracos a moderados. Ventos mais intensos, na faixa de 3,80 a 5,70 m/s, também ocorrem, especialmente no setor SE. As faixas de velocidades mais altas, associadas a ventos fortes, não foram observadas, indicando que esses eventos são ausentes ou muito raros na região. A ocorrência de calmarias corresponde a 8,16%, o que demonstra uma presença relevante de períodos com ventos fracos ou ausentes (Figura 47 e Figura 48).

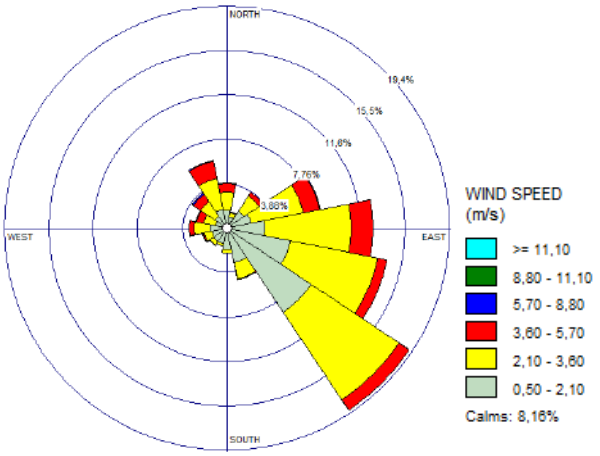


Figura 47: Direção e Velocidade dos ventos de Ouro Branco-MG.

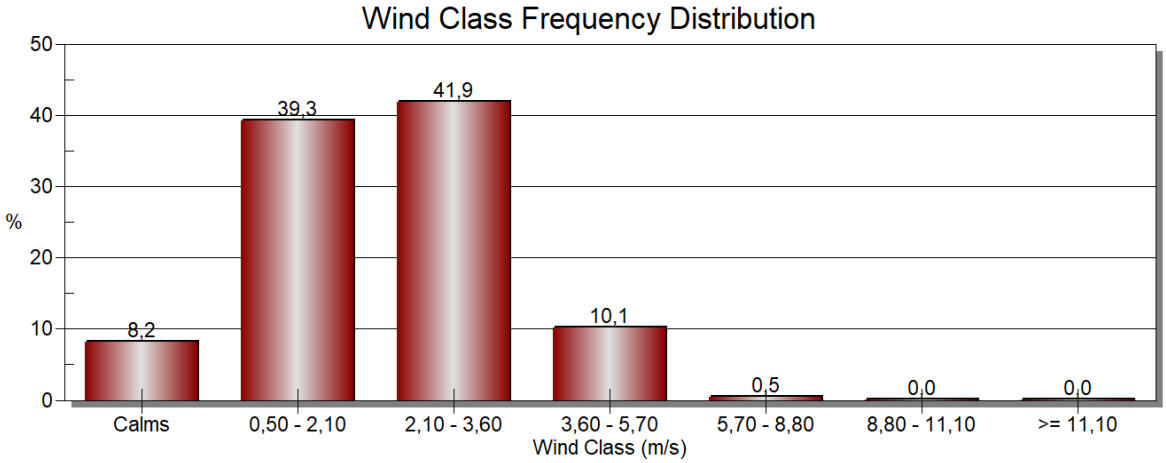


Figura 48: Frequência de distribuição de ventos da estação meteorológica Ouro Branco-MG.

A análise comparativa das rosas dos ventos das estações de Cercadinho-BH, Oliveira, Ouro Branco e São João del Rei, aliada ao contexto geográfico, indica que Jeceaba apresenta regime de ventos predominantes do quadrante leste-sudeste (ESE–SE). A posição do município no vale do Rio Paraopeba, entre as formações da Serra do Espinhaço e do Quadrilátero Ferrífero — como a Serra da Moeda e a Serra do Ouro Branco — condiciona o fluxo, canalizando-o ou desviando-o levemente, mas mantendo a origem predominante. Quanto à intensidade, o padrão esperado é semelhante ao observado em Ouro Branco e São João del Rei, com maior ocorrência nas faixas de 2,10–3,60 m/s e 3,60–5,70 m/s, raros registros acima de 8,80 m/s e percentual de calmarias estimado entre 5% e 10%. As barreiras orográficas contribuem para a redução da velocidade e favorecem períodos de estagnação no fundo do vale.

6.2 QUALIDADE DO AR

6.2.1 Considerações iniciais

O índice de qualidade do ar possui requisito legal de acordo com a Resolução CONAMA N°506, de 5 de julho de 2024, onde fixa normas e dispõe de padrões de qualidade do ar. Este Item apresenta dados consolidados e faz parte do monitoramento já realizado na unidade operacional Mina de Viga, onde se localiza a Barragem 7, através das estações automáticas Caetano Lopes e Casinhas.

6.2.2 Procedimentos Metodológicos

A avaliação da qualidade do ar foi realizada a partir das informações obtidas pela Vale S.A. nos monitoramentos periódicos de qualidade de ar nas comunidades circunvizinhas às suas operações na Mina de Viga, Complexo Paraopeba, localizada em Congonhas-MG (Figura 49).

Tais coletas e análises foram realizadas sob responsabilidade dos laboratórios Ehlo Ambiental LTDA com reconhecimento de competência fornecido pela rede metrológica de minas Gerais de código PRC: 552.01(2023), Limnos Limnologia LTDA, acreditado pelo CGCRE sob o código CRL 0462 (2023 até março de 2024) e Chaminé Soluções em Monitoramento Ambiental LTDA-ME, reconhecido pela Rede Metrológica de Minas Gerais (RMMG) com o código PRC: 422.01/2023 (a partir de março de 2024).

Os monitoramentos apresentam os dados de 2020 a 2025 e foram realizadas durante 24 horas (±1h), obedecendo as seguintes normas: ABNT NBR 13.412, MÉTODO US EPA, ABNT NBR 9547, para partículas inaláveis com diâmetro <10 µm (MP_{10}) e partículas totais em suspensão (PTS) para os pontos de abrangência conforme apresentado na Tabela 13.

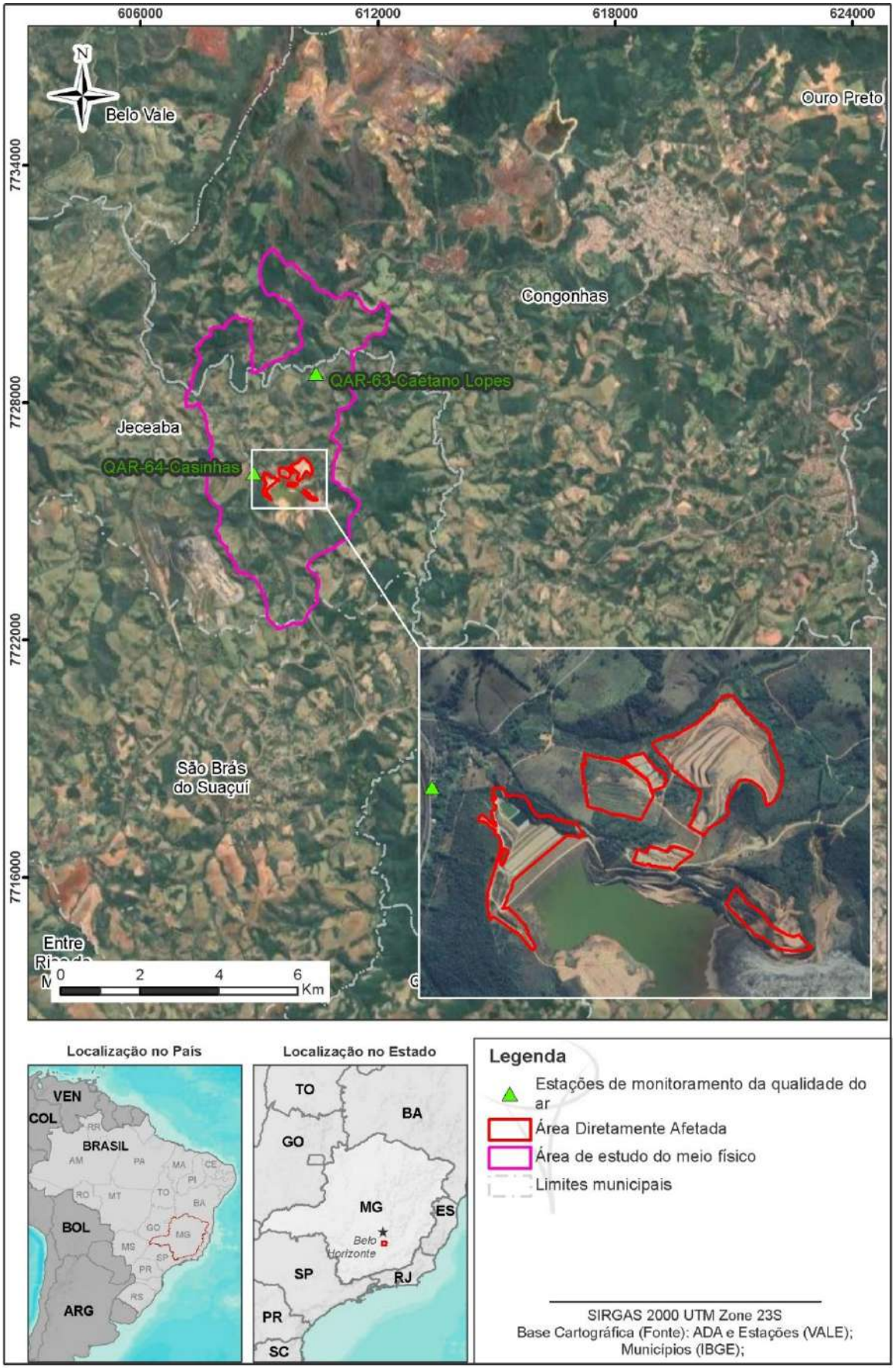


Figura 49: Localização das estações dos parâmetros de qualidade do ar com monitoramento de poluentes de partículas inaláveis e partículas totais em suspensão.

Tabela 13: Estações dos parâmetros de qualidade do ar com monitoramento de poluentes de partículas inaláveis e partículas totais em suspensão.

Código	Estações	Coordenadas (UTM) – Fuso 23 k		Distância em linha reta da barragem 7 (km)	Período de dados analisados
		Lat.	Long.		
QAR 63	Caetano Lopes	610.446	7.728.735	2,9	2020 – 2025
QAR 64	Casinhas	608.866	7.726.224	0,6	2020 – 2025

FONTE: Vale, 2025.

As concentrações dos parâmetros avaliados foram correlacionadas com os padrões de qualidade do ar estabelecidos pela legislação em vigor, Resolução CONAMA Nº 506/2024, e os índices de qualidade do Ar (IQAr), conforme o Guia Técnico de Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar (MMA, 2020).

6.2.2.1 Padrões de Qualidade do Ar

No Brasil, os padrões de referência para avaliação da qualidade do ar foram estabelecidos inicialmente pela Resolução CONAMA nº 491/2018. Em seu artigo 3º, essa norma definiu quatro padrões de qualidade do ar: três intermediários (PI-1, PI-2 e PI-3) e um padrão final (PF). No entanto essa resolução foi atualizada para a Resolução CONAMA nº 506/2024, da qual revogou os artigos 1º a 8º, os artigos 12º a 14º e o Anexo I da Resolução CONAMA nº 491/2018, atualizando os limites e diretrizes aplicáveis.

Os padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA n° 506/2024, consideram um conjunto de metas gradativas e progressivas para que a poluição atmosférica seja reduzida a níveis desejáveis ao longo do tempo. Dessa forma, o Padrão Intermediário 1 (PI-1) corresponde ao valor inicial a ser observado pelos Estados até 31 de dezembro de 2024. A partir de 1º de janeiro de 2025, entra em vigor o Padrão Intermediário 2 (PI-2), válido até 31 de dezembro de 2033, sendo esses os valores considerados na avaliação dos resultados apresentados neste estudo. A Tabela 14 apresenta os critérios de validação para cada tipo de média.

Tabela 14: Critérios de avaliação para cada padrão estabelecido (CONAMA nº 506/2024).

Poluente Atmosférico	Período de Referência	PI-1	PI-2	PI-3	PI-4	PF
		----------µg/m³----------				
Material Particulado - MP_{10}*	24 horas	120	100	75	50	45
	Anual*	40	35	30	20	15
Material Particulado - $MP_{2,5}$*	24 horas	60	50	37	25	15
	Anual*	20	17	15	10	5
Partículas Totais em Suspensão – PTS b**	24 horas	n.a. ***	n.a. ***	n.a. ***	n.a. ***	240
	Anual**	n.a. ***	n.a. ***	n.a. ***	n.a. ***	80

Observação: *Média aritmética anual; **Média geométrica anual; ***Não Aplicável. (Fonte: CONAMA nº 506/2024).

Além de estabelecer os padrões, esta resolução apresenta os critérios para elaboração de planos de controle, relatórios anuais, planos para situações críticas de poluição do ar. Busca-se com a aplicação desta norma, evitar eventos críticos e iminentes à saúde humana, sob responsabilidade dos órgãos ambientais estaduais e distrital.

6.2.2.2 Índice de Qualidade do Ar

Além dos padrões de qualidade, são analisados os Índices de Qualidade do Ar (IQAr), que correspondem a um valor adimensional projetado para simplificar a divulgação dos dados de qualidade do ar, por meio de uma estrutura horizontal com 5 (cinco) níveis: boa, moderada, ruim, muito ruim ou péssima (CETESB, 2020). Para cada poluente é atribuído uma qualificação conforme o valor do índice correspondente, como mostra a Tabela 15. Ressalta-se que com a publicação da nova Resolução CONAMA n° 506/2024, o nível N1 – Boa foi alterado, passando a abranger o intervalo de 0 a 45 µg/m³ para MP_{10} e de 0 a 15 µg/m³ para $MP_{2,5}$ a partir de 2025.

Tabela 15: Índices de qualificação, conforme determina a CONAMA Nº 491/2025.

Qualidade	Índice	MP_{10}	MP2,5
		----------(µg/m³) 24h----------	
N1 - Boa	0 - 40	0-50	0-25
N2 - Moderada	41 - 80	>50-100	>25-50
N3 - Ruim	81 - 120	>100-150	>50-75
N4 - Muito Ruim	121 - 200	>150-250	>75-125
N5 - Péssima	>200	>250-600	>125-300

FONTE: CETESB (2020).

6.2.2.3 Tratamento e validação dos dados

Durante o monitoramento de qualidade do ar podem ocorrer interrupção nas coletas de dados, advindas de intemperes externas como: falta de energia, desconfiguração do equipamento, manuseio incorreto realizado pelo operador, dentre outros fatores. A detecção de falhas durante a avaliação dos dados é fundamental para obtenção de dados válidos e coerentes.

A quantidade de dados obtidos para cada tipo de média (horária, diária, mensal e anual), é um fator determinante para validar a medição. Atualmente o Guia Técnico para monitoramento e avaliação da Qualidade do Ar (MMA, 2020), apresenta o quantitativo de dados válidos mínimos para geração das médias. Na Tabela 16 são apresentados os quantitativos e critérios para validação da qualidade do ar, para cada média. A exigência de representatividade em cada quadrimestre garante que os dados anuais englobem as diferentes condições meteorológicas em diferentes períodos do ano.

Nas redes de operação manual, não é possível amostragens horárias, o cálculo da média horária é inaplicável, devendo ser observadas as frequências estabelecidas pelos programas de monitoramento, como a coleta a cada seis dias. Nesses casos, a validação das medições deve seguir parâmetros equivalentes aos indicados na Tabela 16, incluindo a obrigatoriedade de amostragens em finais de semana para assegurar a representatividade estatística da série temporal. Exemplos desse tipo de operação são as estações Caetano Lopes e Casinhas, que funcionam com coletas semanais e, mesmo com essa configuração, podem ter sua representatividade devidamente validada conforme os critérios normativos.

Tabela 16: Tempo mínimo de amostragem para que os dados obtidos sejam considerados representativos.

Tipo de Média	Critério para validação
Média horária	3/4 das medidas válidas na hora
Média diária	2/3 das médias horárias válidas no dia
Média mensal*	2/3 das médias diárias válidas no mês
Média anual	1/2 das médias diárias válidas obtidas em cada quadrimestre (jan-abr; mai-ago; e set-dez)

*Em casos específicos da necessidade de utilização de dados mensais, deve ser utilizado o critério de validação dos dados especificados na tabela. Esse critério não deve ser utilizado para validação da média anual. FONTE: MMA, 2020.

6.2.3 Resultados

Os resultados obtidos a partir dos monitoramentos de qualidade do ar realizados na estação de Caetano Lopes e Casinhas, são apresentados nas figuras abaixo, as quais ilustram em gráficos a evolução das concentrações médias durante o período de 2020 a 2025.

Para apresentação dos resultados, seguiu-se como determina o Guia Técnico de Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar e os resultados foram comparados ao parâmetro definido na Resolução CONAMA Nº 491/2018 até dezembro de 2024 e a Resolução CONAMA Nº 506/2024 para os dados de 2025.

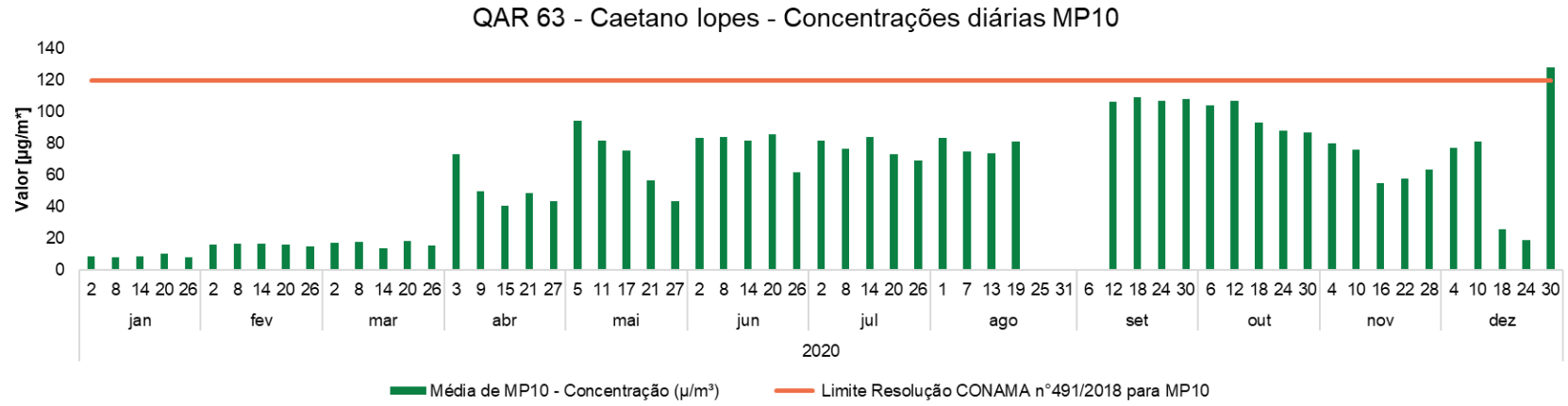


Figura 50: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2020 (QAR 63).

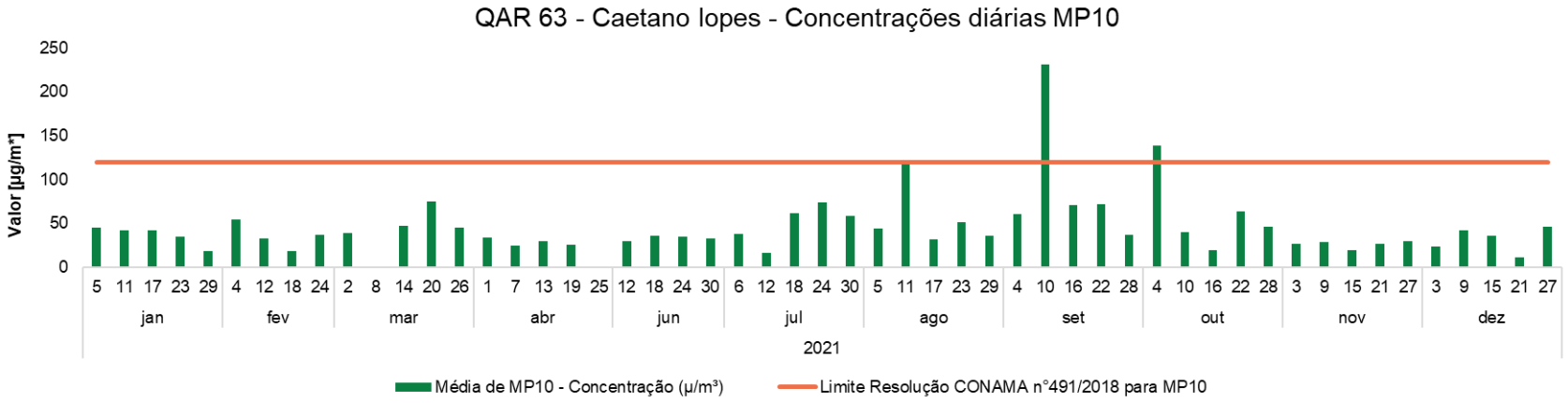


Figura 51: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2021 (QAR 63).

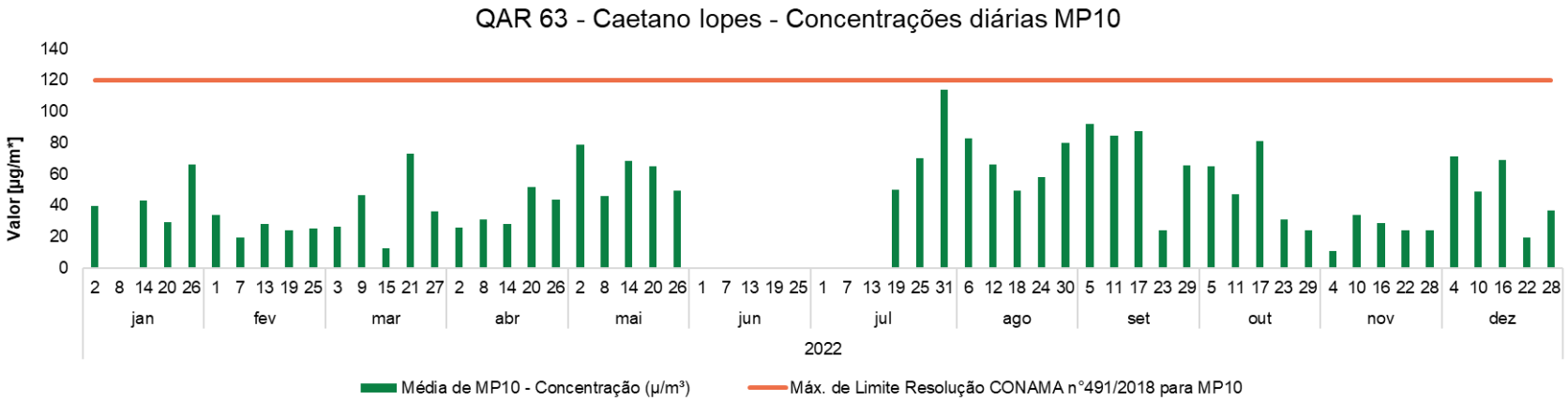


Figura 52: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2022 (QAR 63).

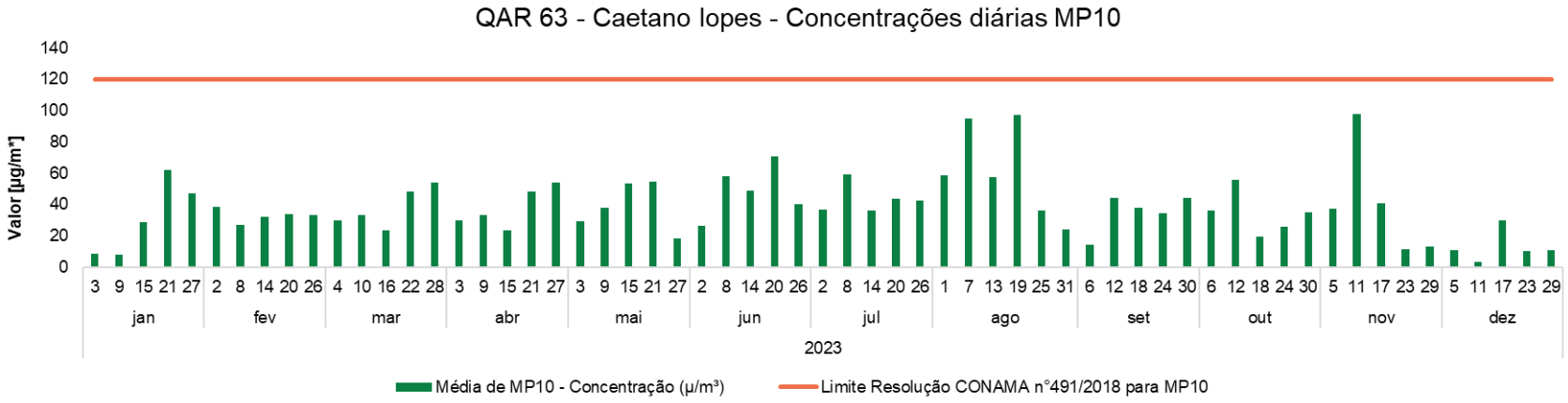


Figura 53: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2023 (QAR 63).



Figura 54: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2024 (QAR 63).

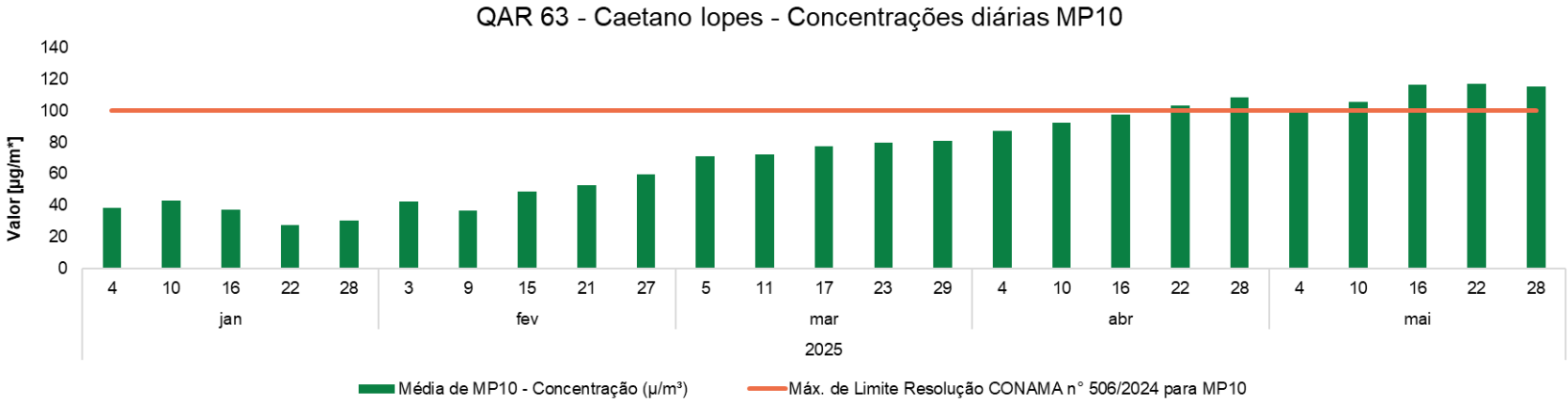


Figura 55: Evolução das médias referente ao período de janeiro a maio de 2025 (QAR 63).

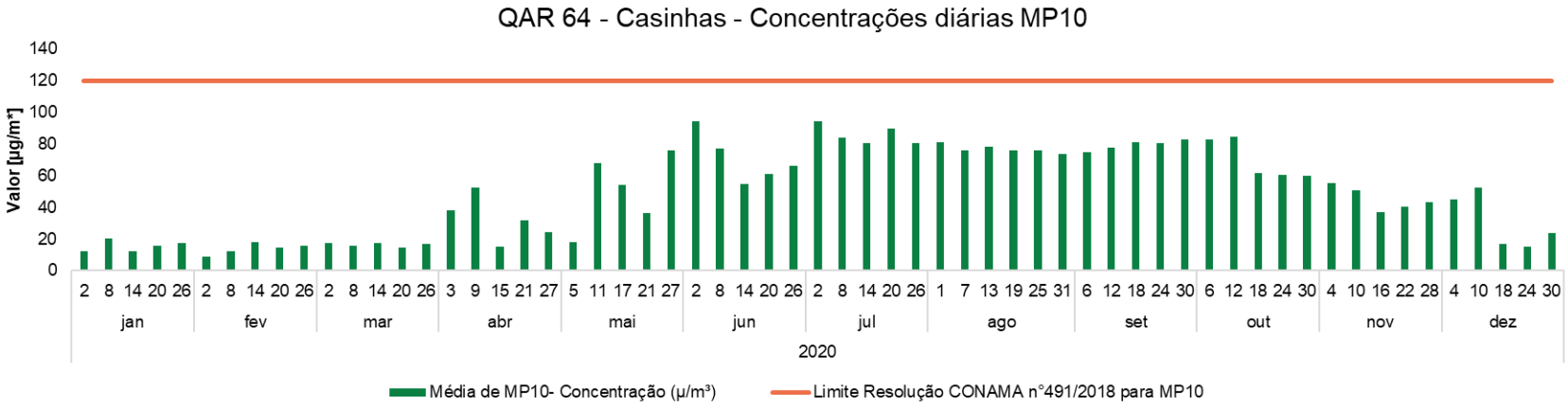


Figura 56: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2020 (QAR 64).

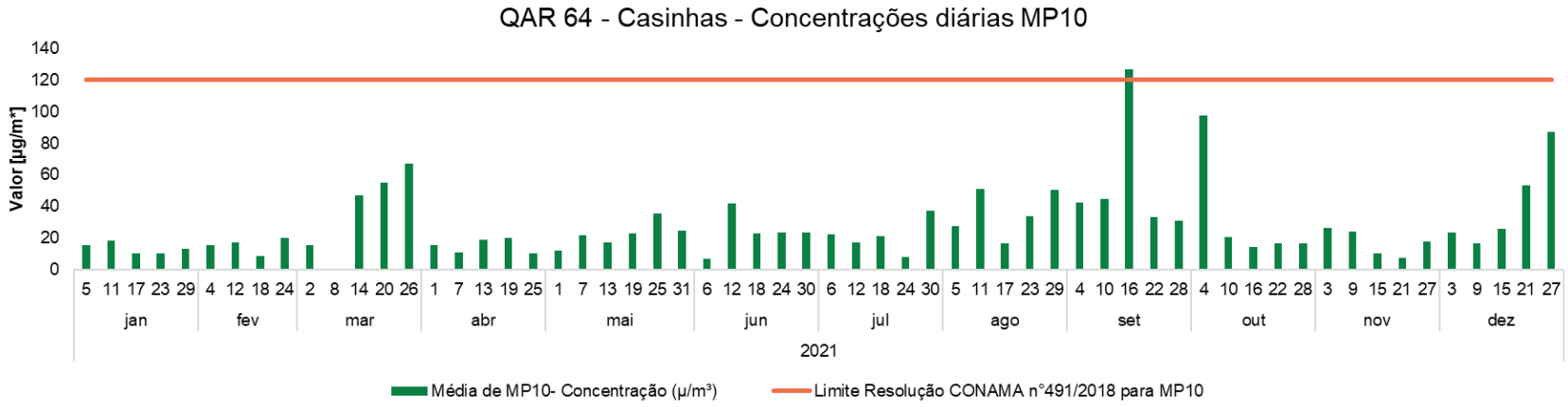


Figura 57: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2021 (QAR 64).

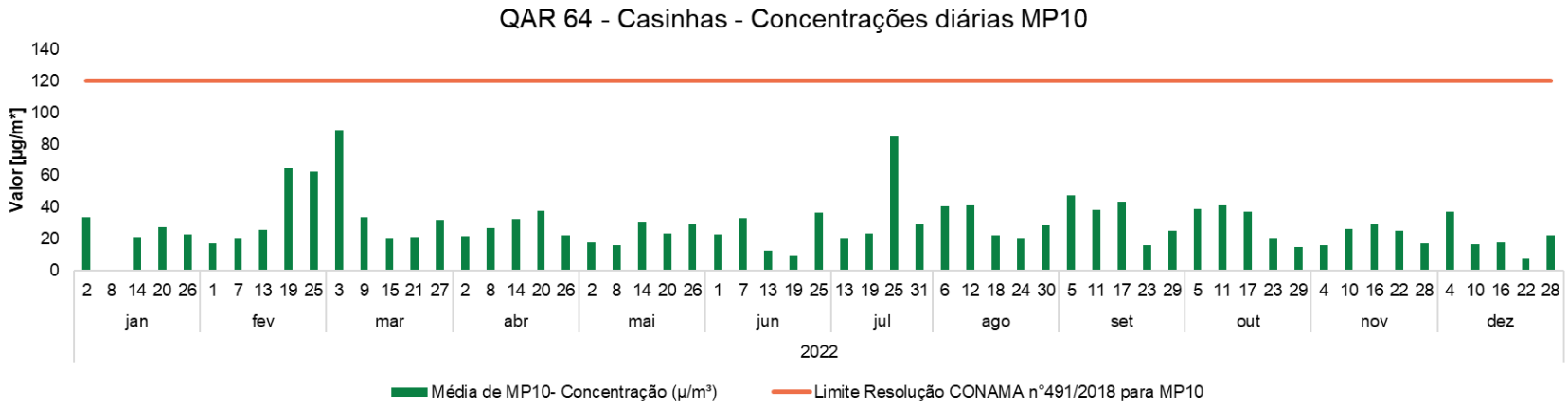


Figura 58: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2022 (QAR 64).

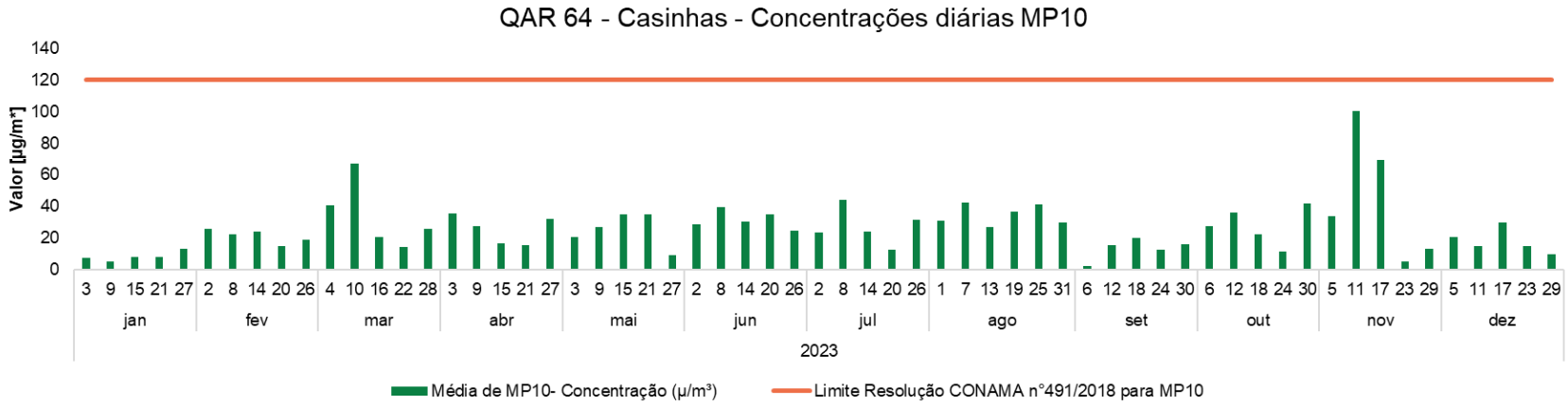


Figura 59: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2023 (QAR 64).

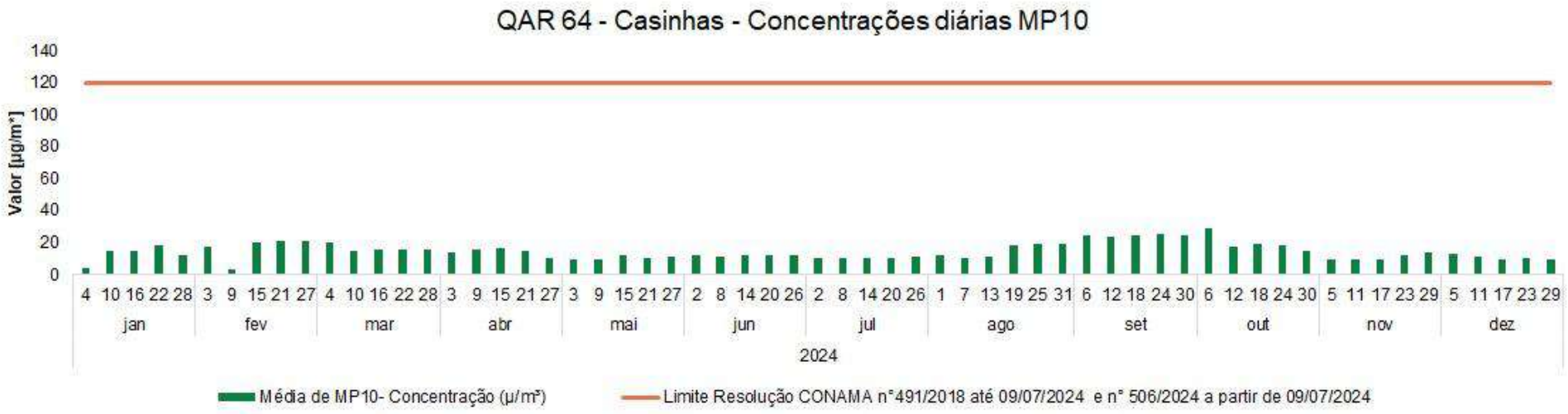


Figura 60: Evolução das médias referente ao período de janeiro a dezembro de 2024 (QAR 64).

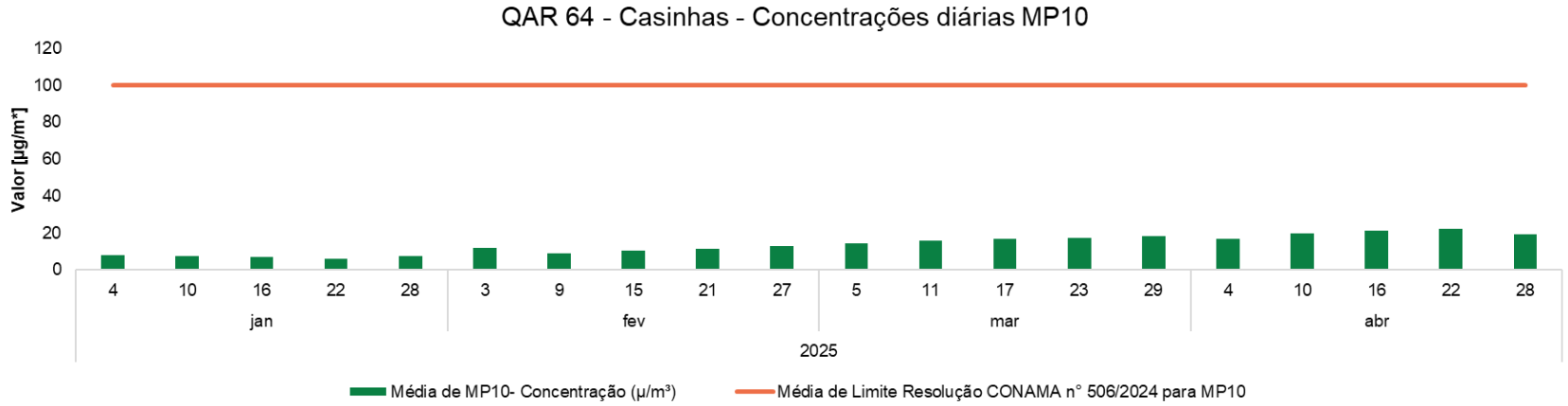


Figura 61: Evolução das médias referente ao período de janeiro a abril de 2025 (QAR 64).

A estação Caetano Lopes (QAR 63) está localizada em área urbana, em proximidade a vias de tráfego intenso e atividades minerárias e ferrovia, o que a torna mais suscetível a concentrações elevadas de poluentes atmosféricos, principalmente material particulado inalável (MP_{10}). Os dados analisados para o período de 2020 a 2025 evidenciam que as concentrações anuais se mantêm dentro dos limites estabelecidos pela legislação aplicável à época (Resolução CONAMA Nº 506/2024 e nº 491/2018), conforme apresentado na Tabela 17.

A avaliação da qualidade do ar com base no IQAr aponta para uma classificação variando entre Boa e Moderada, o que reforça a influência do tráfego urbano e possivelmente de outros empreendimentos localizados no entorno da estação. Cabe destacar que a classificação N2 – Moderada implica risco restrito a grupos sensíveis, como crianças, idosos e indivíduos com doenças respiratórias ou cardíacas, que podem apresentar sintomas como tosse seca e cansaço, sem impacto direto sobre a população em geral.

Por sua vez, a estação Casinhas (QAR 64) está situada nas proximidades da Barragem 7 e apresenta comportamento distinto em relação à Caetano Lopes. Entre os anos de 2020 e 2025, as concentrações médias anuais de MP_{10} permaneceram consistentemente abaixo dos limites estabelecidos pela legislação vigente, conforme indicado nos gráficos analisados. Além disso, a classificação do IQAr para Casinhas permanece predominantemente na faixa Boa, evidenciando que as condições de qualidade do ar nessa região não sofreram influência significativa das obras emergenciais da Barragem 7. Esse resultado reforça que os níveis mais elevados observados em Caetano Lopes não estão relacionados às obras quando comparado as condições atmosféricas da área de Casinhas, mas sim a fatores locais urbanos e atividades próximas à estação.

Tabela 17: Comparação dos valores por quadrimestre em relação ao IQAr.

Estação	Período de medição	----------(µg/m³) 24h----------		Resolução vigente (CONAMA)
		Valor em MP10	Classificação segundo IQAr*	
QAR 63 - Caetano Lopes	01/01/2020 à 30/04/2020	18	Boa	n° 491/2018
	01/05/2020 à 31/08/2020	20	Boa	n° 491/2018
	01/09/2020 à 31/12/2020	1	Boa	n° 491/2018
	01/01/2021 à 30/04/2021	20	Boa	n° 491/2018
	01/05/2021 à 31/08/2021	34	Boa	n° 491/2018
	01/09/2021 à 31/12/2021	28	Boa	n° 491/2018
	01/01/2022 à 30/04/2022	28	Boa	n° 491/2018
	01/05/2022 à 31/08/2022	11	Boa	n° 491/2018
	01/09/2022 à 31/12/2022	25	Boa	n° 491/2018
	01/01/2023 à 30/04/2023	25	Boa	n° 491/2018
	01/05/2023 à 31/08/2023	27	Boa	n° 491/2018
	01/09/2023 à 31/12/2023	19	Boa	n° 491/2018
	01/01/2024 à 30/04/2024	11	Boa	n° 491/2018
	01/05/2024 à 31/08/2024	9	Boa	n° 491/2018 e 506/2024
	01/09/2024 à 31/12/2024	22	Boa	n° 506/2024
	01/01/2025 à 30/04/2025	11	Boa	nº 506/2024
	01/05/2025 à 31/05/2025	16	Boa	nº 506/2024
QAR 64 - Casinhas	01/01/2020 à 30/04/2020	16	Boa	n° 491/2018
	01/05/2020 à 31/08/2020	17	Boa	n° 491/2018

Estação	Período de medição	----------(µg/m³) 24h----------		Resolução vigente (CONAMA)
		Valor em MP10	Classificação segundo IQAr*	
	01/09/2020 à 31/12/2020	5	Boa	n° 491/2018
	01/01/2021 à 30/04/2021	17	Boa	n° 491/2018
	01/05/2021 à 31/08/2021	21	Boa	n° 491/2018
	01/09/2021 à 31/12/2021	29	Boa	n° 491/2018
	01/01/2022 à 30/04/2022	27	Boa	n° 491/2018
	01/05/2022 à 31/08/2022	23	Boa	n° 491/2018
	01/09/2022 à 31/12/2022	22	Boa	n° 491/2018
	01/01/2023 à 30/04/2023	20	Boa	n° 491/2018
	01/05/2023 à 31/08/2023	24	Boa	n° 491/2018 e 506/2024
	01/09/2023 à 31/12/2023	21	Boa	n° 491/2018
	01/01/2024 à 30/04/2024	12	Boa	n° 491/2018
	01/05/2024 à 31/08/2024	10	Boa	n° 491/2018
	01/09/2024 à 31/12/2024	13	Boa	n° 506/2024
	01/01/2025 à 30/04/2025	10	Boa	nº 506/2024
	01/05/2025 à 31/05/2025	16	Boa	nº 506/2024

*IQAr MP_{10} (0-50 µg/m³ 24h).

6.3 RUÍDO

6.3.1 Considerações Iniciais

O diagnóstico de ruído apresenta os resultados das medições acústicas realizadas no automonitoramento das licenças de operação da Mina de Viga, coletadas de forma manual em pontos estabelecidos na AE. A relevância desta avaliação está em identificar as possíveis fontes geradoras de ruídos e avaliar se os níveis de pressão sonora medidos estão abaixo do permitido pela norma. Ressalta-se que os dados do monitoramento apresentado neste item foram coletados para diagnosticar a área de estudo antes, durante e após a obra para adequação das estruturas da Barragem 7 na Mina de Viga.

6.3.2 Procedimentos Metodológicos

A avaliação dos níveis de ruído na Área de Estudo foi elaborada a partir de dados fornecidos pela Vale S.A., da qual já realiza monitoramentos periódicos de ruído nas comunidades circunvizinhas às suas operações na Mina de Viga.

Tais coletas e análises realizadas foram de responsabilidade do laboratório Limnos Limnologia LTDA, acreditado pelo CGCRE sob o código CRL 0462 até março de 2024, no qual essas atividades passaram a ser conduzidas pelo laboratório Chaminé Soluções em Monitoramento Ambiental LTDA-ME, reconhecido pela Rede Metrológica de Minas Gerais (RMMG) com o código PRC: 422.01/2023. Foi realizada em conformidade com os procedimentos da norma NBR 10151 – Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral, publicada em 31 de maio de 2019 (versão corrigida no ano de 2020) pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Os equipamentos utilizados foram medidores de nível de pressão sonora, FUSION e Cal31, devidamente calibrados conforme especificações da a IEC 61672-3:2018, IEC 61672-3:2013 IEC 61260, IEC 61942 (METROACUSTICA, 2025). Para o registro das ocorrências sonoras,

considerou-se uma medição por um período de cinco minutos com leituras a cada segundo, sendo que, durante o monitoramento, as interferências foram observadas e registradas de acordo com o ruído correspondente. Em condições climáticas adversas, como ventos fortes e chuva, o monitoramento foi interrompido a fim de se preservar a fidelidade dos dados e a proteção dos equipamentos.

Os parâmetros estabelecidos pela norma visam o conforto da comunidade e estipulam os parâmetros em Nível Contínuo Equivalente (LAeq) medido em dB (A). A avaliação é realizada pela comparação do nível corrigido (LR) calculado a partir do LAeq, T (total) medido com a contribuição do(s) som(ns) provenientes(s) da(s) fonte(s) objeto de avaliação, no respectivo período/horário, com os limites padrões (RLAeq) em função do uso e ocupação do solo no local da medição. Os limites de níveis de pressão sonora consideras em função dos tipos de áreas habitadas e seu período, como descrito na Tabela 18.

Tabela 18: Limites de níveis de pressão sonora em função dos tipos de áreas habitadas e do período.

Tipos de áreas habitadas	RLAeq (dB) Limites de níveis de pressão sonora	
	Período diurno	Período noturno
Área de residências rurais	40	35
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	50	45
Área mista predominantemente residencial	55	50
Área mista com predominância de atividades comerciais e/ou administrativa	60	55
Área mista com predominância de atividades culturais, lazer e turismo	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

Nota: Para aplicação desta Norma, entende-se por área mista aquelas ocupadas por dois ou mais tipos de uso, sejam eles residencial, comercial, de lazer, de turismo, industrial scxe outros. FONTE: ABNT NBR 10151, 2020.

6.3.2.1 Área de Abrangência

Foram avaliados os dados de monitoramento de dois pontos de controle de ruído distribuídos na Área de Estudo, conforme apresentado na Figura 62 e na Tabela 19, com sua respectiva identificação e coordenadas geográficas.

Tabela 19: Pontos de monitoramentos localizados na área de estudo.

Código	Estações	Coordenadas (UTM) – Fuso 23 k		Distância em linha reta da B7 (km)
		Lat.	Long.	
RDO 157	Batalhão	610.888	7.730.325	4,6
RDO 159	Oliveira	609.282	7.726.868	0,9

FONTE: Vale, 2025.

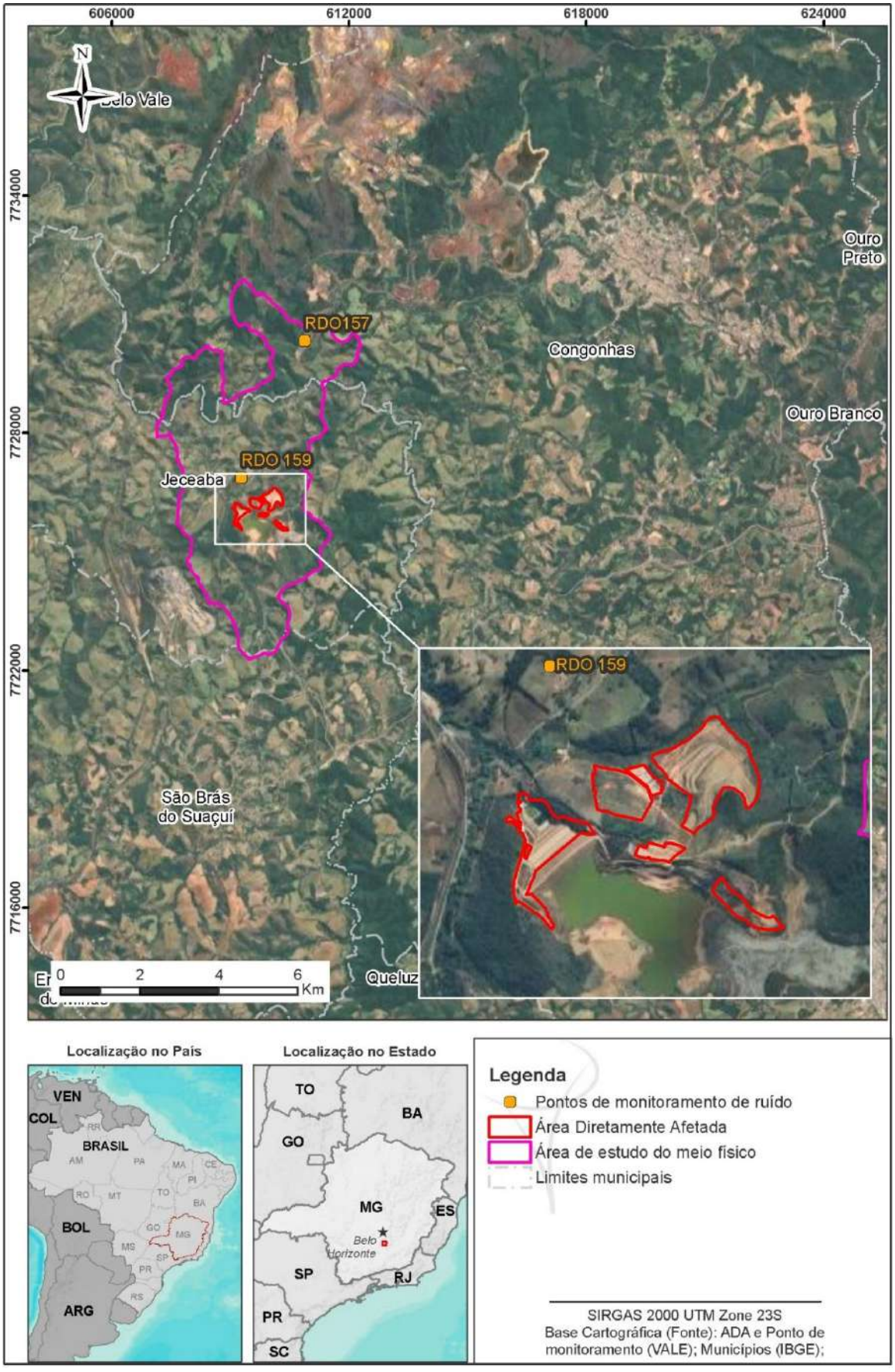


Figura 62: Pontos de Controle Manual de Ruído localizados dentro da área de estudo.

6.3.3 Resultados

Os resultados obtidos nas aferições de ruído (diurno e noturno), são apresentados em unidade de medida do tipo LAeq, T, total (dB) e avaliados conforme os valores padrões RLAeq da ABNT 10151 de 2019 (versão corrigida 31/03/2020). Os pontos de ruídos foram monitorados na Estrada de Acesso à jusante do Rio Maranhão – Batalhão e na Fazenda do Sr. João Batista de Oliveira, durante os meses de março/2020 a março/2025. Os dados levantados nos monitoramentos são apresentados na Tabela 20.

Tabela 20: Resultados do monitoramento de ruído nos pontos localizados na Área de Estudo.

Pontos de Medição	Período	Data da medição	LAeq,T,total (dB)	RLAeq Máxima	Observação
RDO 157	Diurno	08/03/2023	37,1	70	Ruído proveniente de pássaros e grilos
RDO 157	Diurno	19/09/2023	31,9	70	Ruído proveniente de pássaros e veículos
RDO 157	Diurno	25/03/2024	39,1	70	Ruído proveniente de grilos e veículos e tráfego local
RDO 157	Diurno	18/09/2024	37,6	70	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale. Foi encontrado impulsivo gerado pela comunidade.
RDO 157	Diurno	25/03/2025	37,6	70	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale.
RDO 157	Noturno	09/03/2023	44,2	60	Ruído proveniente de grilos, anuros e ônibus
RDO 157	Noturno	18/09/2023	38,1	60	Ruído proveniente de grilos, anuros e atividades no pátio de vagões.
RDO 157	Noturno	25/03/2024	48,7	60	Ruído proveniente de grilos e veículos e tráfego local
RDO 157	Noturno	18/09/2024	43,6	60	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale.
RDO 157	Noturno	25/03/2025	40,5	60	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale.
RDO 159	Diurno	08/03/2023	39,9	40	Ruído proveniente de pássaros, grilos e cães
RDO 159	Diurno	19/09/2023	37,1	40	Ruído proveniente de empreendimento vizinho
RDO 159	Diurno	25/03/2024	39,3	40	Ruído proveniente de grilos e veículos e tráfego local
RDO 159	Diurno	25/03/2024	39,3	40	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale.
RDO 159	Diurno	18/09/2024	34,7	40	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale. Foi encontrado impulsivo gerado pela comunidade.
RDO 159	Diurno	25/03/2025	39,2	40	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale.

Pontos de Medição	Período	Data da medição	LAeq,T,total (dB)	RLAeq Máxima	Observação
RDO 159	Noturno	09/03/2023	34,7	35	Ruído proveniente de grilos, anuros e locomotiva.
RDO 159	Noturno	25/03/2024	32,4	35	Ruído proveniente de grilos e veículos e tráfego local
RDO 159	Noturno	18/09/2024	32,4	35	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale.
RDO 159	Noturno	25/03/2025	32,4	35	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale. Foi encontrado impulsivo gerado pela comunidade.
RDO 159	Noturno	08/03/2023	30,2	35	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale. Foi encontrado impulsivo gerado pela comunidade.
RDO 159	Noturno	19/09/2023	30,2	35	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale.
RDO 159	Noturno	25/03/2024	31,4	35	Interferência de ruído local de campo. Não foi encontrado ruído Vale.

FONTE: Relatório Técnico – Vale, 2025.

Nos itens a seguir são apresentados em forma de gráfico a avaliação dos resultados para os monitoramentos de ruídos diurnos e noturnos. Importante destacar que mesmo diante de ocasiões como intempéries climáticas (ventos fortes e chuva), quando não é possível monitorar com o medidor de pressão sonora, os pontos são percorridos e avaliados pela percepção auditiva do técnico, no intuito de manter o conforto sonoro das comunidades.

6.3.3.1 Monitoramento diurno

Os resultados obtidos durante os monitoramentos de ruídos diurnos são apresentados na sequência da Figura 63 e Figura 64, que demonstram, por meio de gráficos, a dispersão das medições manuais realizadas nos respectivos pontos de monitoramento. Ressalta-se que o ponto RDO157 está localizado em uma área de predominância industrial, cujo limite de nível de pressão sonora estabelecido pela ABNT NBR 10151 é de 70 dB. Por outro lado, a estação RDO159 situa-se em uma região caracterizada por ocupação residencial rural, na qual o limite normativo para nível de pressão sonora é de 40 dB.

Na análise dos níveis de pressão de ruídos medidos em LAeq,T (dB) e corrigidos pela determinação LR (dB), observou-se que todos os valores obtidos permaneceram significamente abaixo dos limites estabelecidos pela norma ABNT NBR 10151, não havendo ocorrência de excedências ou aproximações críticas aos valores de referência normativa.

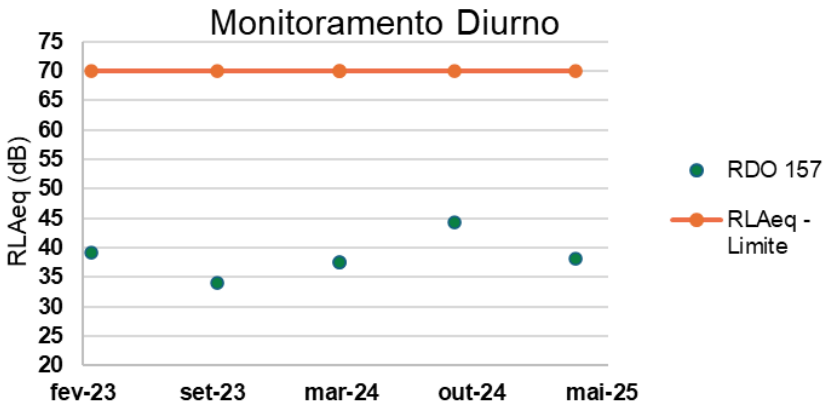


Figura 63: Dispersão das medições realizadas no período de fevereiro de 2023 a maio de 2025 no ponto RDO 157.

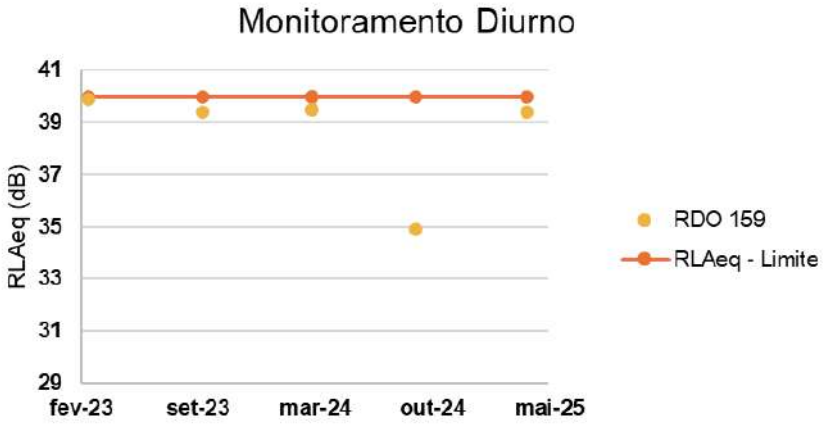


Figura 64: Dispersão das medições realizadas no período de fevereiro de 2023 a maio de 2025 no ponto RDO 159

6.3.3.2 Monitoramento noturno

Na Figura 66 correspondente ao ponto de monitoramento RDO159, localizado em área de caráter residencial rural, verifica-se comportamento semelhante. Os níveis de pressão sonora corrigidos permaneceram abaixo do limite normativo de 35 dB para o período noturno, estabelecido pela ABNT NBR 10151. Ressalta-se que a medição inicial apresentou valor próximo ao limite de referência; contudo, conforme descrito na Tabela 20, tal resultado está associado à contribuição de sons característicos da fauna local, como grilos e anuros, além do tráfego eventual de locomotiva. Esses fatores são inerentes ao ambiente rural e não configuram condições inadequadas para o uso e ocupação do solo na região.

Dessa forma, tanto no ponto RDO157 quanto no RDO159, não foram constatadas situações de superação ou de risco de superação dos limites de níveis de pressão sonora definidos pela ABNT NBR 10151 para o período noturno.

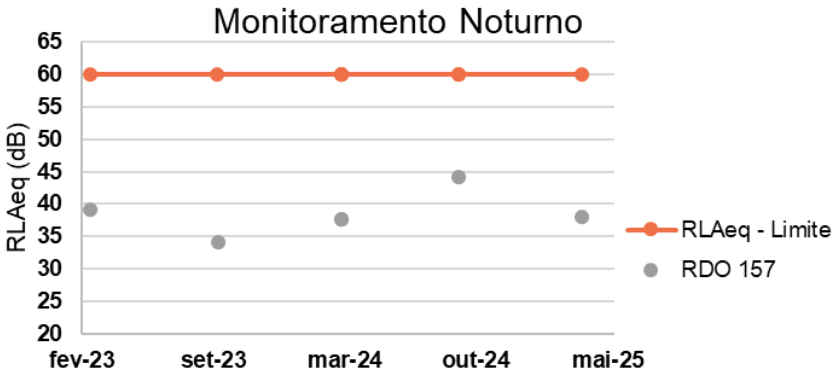


Figura 65: Dispersão das medições realizadas no período de fevereiro de 2023 a maio de 2025 no ponto RDO 157.

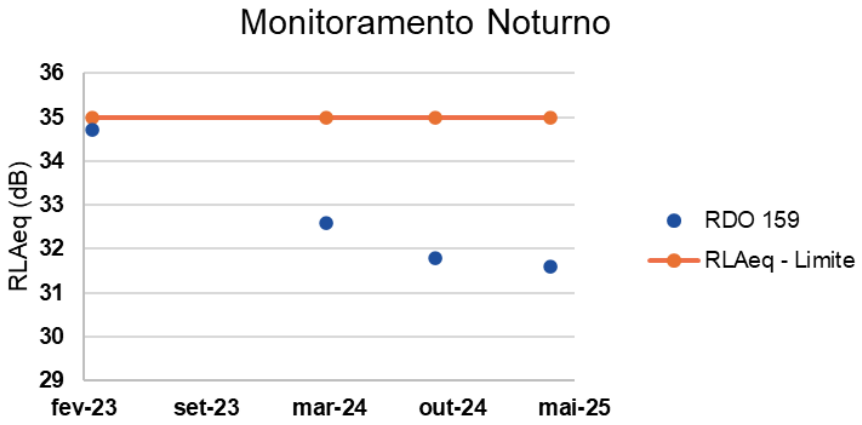


Figura 66: Dispersão das medições realizadas no período de fevereiro de 2023 a maio de 2025 no ponto RDO 159.

6.4 VIBRAÇÃO

Através das informações envidas pela equipe da VALE S.A., as atividades de reforço na Barragem 7 não utilizaram desmonte por explosivos. Por este motivo, os pontos de monitoramento sismográfico não possuem registros de dados.

6.5 GEOLOGIA

6.5.1 Considerações Iniciais

A caracterização geológica da área de estudo permite compreender as dinâmicas superficiais e subsuperficiais, nas quais os processos de intemperismo — frequentemente intensificados por condições climáticas extremas, como elevados índices de precipitação — transformam rochas em sedimentos e solos. Estes constituem a base de sustentação da vegetação e dos recursos naturais associados.

Nesse contexto, o diagnóstico da geologia ambiental assume papel fundamental para a compreensão da base física local, servindo de suporte à avaliação dos principais impactos decorrentes das obras emergenciais de adequação da Barragem 7.

6.5.2 Procedimentos Metodológicos

A caracterização geológica da Área de Estudo (AE) foi realizada por meio da elaboração de mapas temáticos, contemplando as unidades geológicas, os domínios morfoestruturais, as

unidades de relevo, a classificação das declividades e o potencial erosivo. As informações foram obtidas a partir de mapeamentos existentes, interpretação de imagens de satélite e análise de fotografias aéreas, permitindo estabelecer correlações espaciais e subsidiar a etapa de análise.

6.5.3 Resultados

6.5.3.1 Caracterização Geológica Regional

O estado de Minas Gerais apresenta grande diversidade geológica, resultado de sua posição em áreas que abrangem idades desde o Arqueano até o Fanerozoico, inseridas em distintos contextos tectônicos e metamórficos. Essa diversidade não apenas marca a evolução geológica da região, como também influenciou diretamente a história e o desenvolvimento econômico do estado, fortemente ligado à exploração mineral desde o período colonial.

A Barragem 7 e a Área de Estudo (AE) correspondente, localizada no município de Jeceaba, situa-se no contexto do Cráton do São Francisco, considerado uma das áreas clássicas da geologia mundial. A litoestratigrafia do Quadrilátero Ferrífero (QF), onde a AE está inserida, foi detalhadamente descrita pelo USGS-DNPM e sintetizada por Dorr (1969). O QF é reconhecido tanto por seu sistema montanhoso peculiar, marcado por serras com cristas orientadas em direções ortogonais, quanto pela presença de platôs desenvolvidos entre essas elevações.

Estruturalmente, o QF possui forma quadrangular em razão da disposição em domos e bacias do Supergrupo Minas. A base deste é composta por terrenos granito-gnáissicos metamorfizados em fácies anfibolito e pelo *greenstone belt* Rio das Velhas. Essas unidades arqueanas foram retrabalhadas no Proterozoico, gerando corpos pegmatíticos e graníticos (MACHADO & CARNEIRO, 1992; NOCE, 1995). A configuração geológica do Cráton do São Francisco e de sua margem sul é apresentada na Figura 67.

Na interseção da Serra da Moeda e da Serra de Ouro Branco ocorre uma inflexão para sudoeste que origina o Lineamento Jeceaba–Bom Sucesso. Esse lineamento delimita o Complexo Metamórfico Bonfim, de idade arqueana, do Cinturão Mineiro, paleoproterozoico, e das unidades neoproterozoicas vinculadas ao Sistema de Nappes Andrelândia. Ele é caracterizado por três arcos magmáticos com idades e atributos distintos (TEIXEIRA et al., 2008).

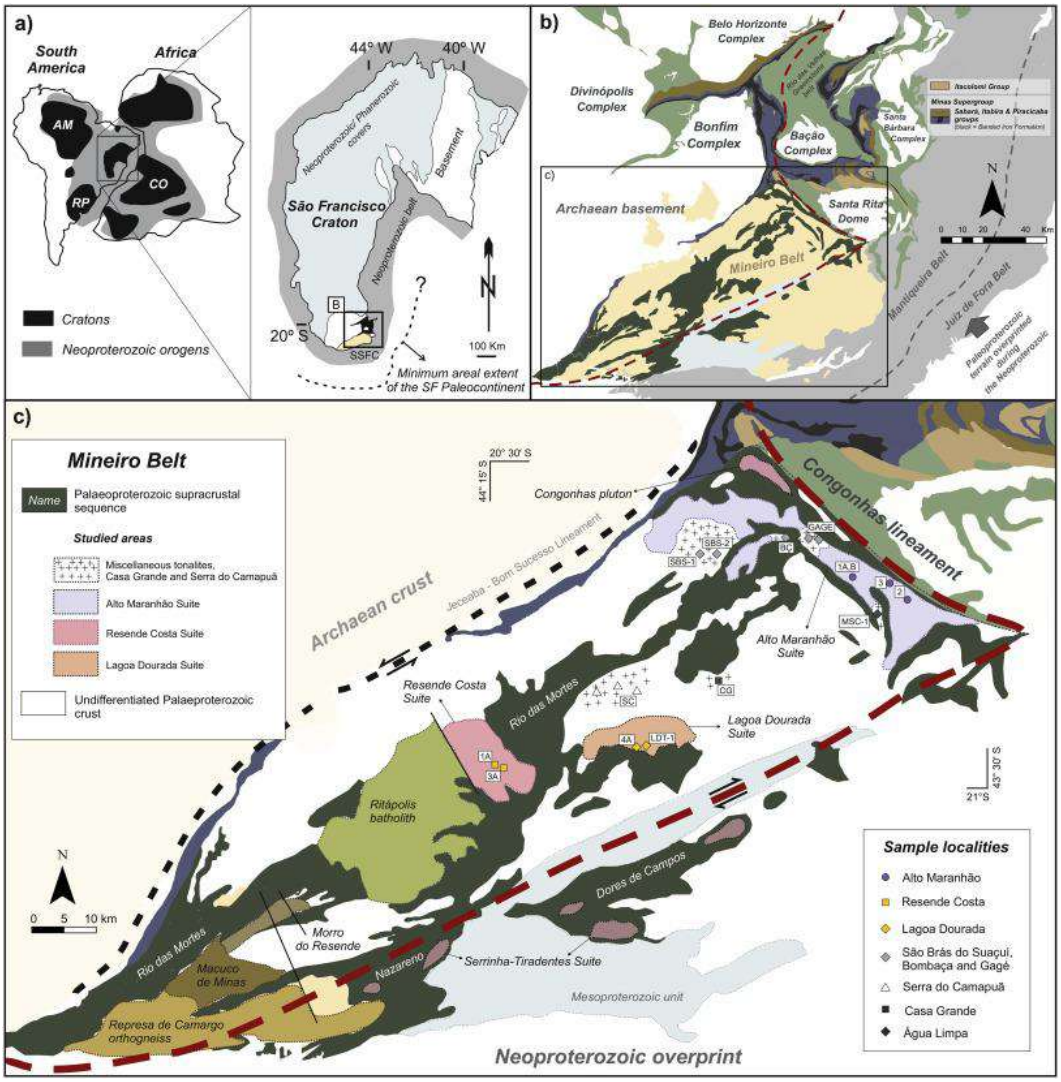


Figura 67: Configurações geológicas do Cráton do São Francisco e sua margem sul.
FONTE: MOREIRA, 2018

No contexto do QF, a sucessão estratigráfica é composta pelo Supergrupo Rio das Velhas, de idade arqueana, sobreposto pelo Supergrupo Minas — que inclui os grupos Caraça, Itabira, Piracicaba e Sabará —, e pelo Grupo Itacolomi, de idade paleoproterozoica. A Figura 68 apresenta a coluna estratigráfica do QF, destacando as principais unidades litoestratigráficas e suas relações. Em detalhe, é exibida a coluna esquemática da Formação Moeda, subdividida em três membros: m1, m2 e m3.

Segundo Babinski et al. (1995), Noce (1995) e Renger et al. (1994), os grandes depósitos de ferro do Quadrilátero Ferrífero estão hospedados nos itabiritos do Supergrupo Minas, o qual compreende três sequências do Paleoproterozoico. A unidade inferior corresponde ao Grupo Caraça, formado por conglomerados aluviais e arenitos que gradam para sedimentos marinhos pelíticos. Já a unidade superior é representada pelo Grupo Sabará, constituído por rochas vulcânicas metamorfizadas, turbiditos, formações ferríferas bandadas (BIFs) e conglomerados, relacionados ao evento da orogênese Transamazônica (Renger et al., 1994).

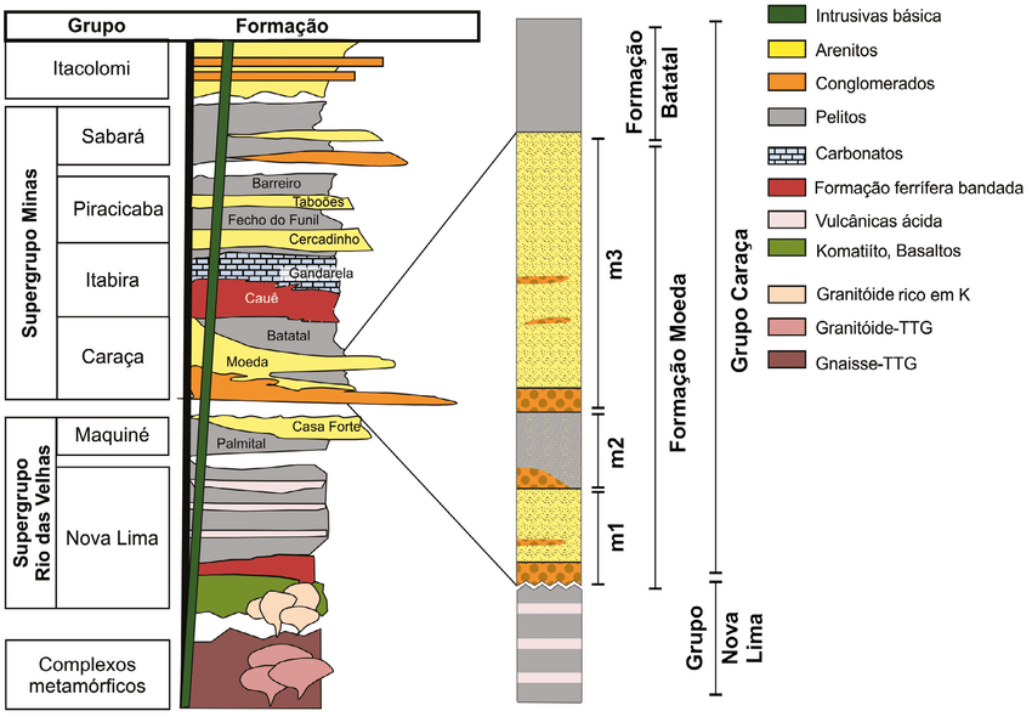


Figura 68: Coluna estratigráfica do Quadrilátero Ferrífero. Modificado de DORR (1969), ALKMIM e MARSHAK (1998), e FARINA et al. (2016). Destaque para a coluna litoestratigráfica esquemática da Formação Moeda — (m1) membro 1; (m2) membro 2; (m3) membro 3. FONTE: adaptado de VILLAÇA (1981) e KOGLIN et al. (1014).

6.5.3.2 Aspectos Geológicos Locais

Do ponto de vista geológico, a AE insere-se no domínio do Grupo Sabará, pertencente ao Supergrupo Minas, de idade paleoproterozoica. Essa unidade litoestratigráfica constitui um elemento fundamental na geologia da porção sul do Cráton São Francisco, apresentando variações composicionais bem descritas em sua localidade-tipo, a Serra do Curral. A Figura 69 apresenta a localização da AE sobre o mapa geológico regional, obtido a partir da base de dados do Serviço Geológico do Brasil – CPRM (2014).

Na ADA predomina a unidade PP2γ2am, composta por rochas graníticas do Proterozoico Médio, associadas a anfibolitos. Essas rochas refletem importantes eventos intrusivos, com corpos ígneos félsicos a intermediários, textura maciça e mineralogia típica de granitos, localmente acompanhados por faixas metamórficas máficas.

Além dessa unidade, a AE inclui depósitos aluvionares e coluvionares recentes (A34rn), formados por sedimentos inconsolidados de areia, silte e argila. Esses depósitos representam processos atuais de dinâmica superficial, ligados à rede de drenagem e à atuação sazonal de erosão e deposição, caracterizando unidades jovens e altamente suscetíveis a mobilização, instabilidade e assoreamento. Também ocorre, em menor proporção, a unidade PP1mp, composta por metapelitos do Proterozoico Inferior. Essas rochas, derivadas de sedimentos pelíticos argilosos, apresentam foliação marcada, baixa a média resistência mecânica e constituem zonas potenciais de fragilidade estrutural, aspecto relevante para a caracterização geotécnica do substrato.

De forma geral, a geologia local combina unidades ígneas e metamórficas proterozoicas, que integram o embasamento cristalino regional, com coberturas sedimentares recentes, representativas de processos geológicos superficiais. Essa configuração influencia diretamente a morfologia da paisagem e a dinâmica ambiental, constituindo um parâmetro essencial para a avaliação de impactos e o planejamento do uso da área.

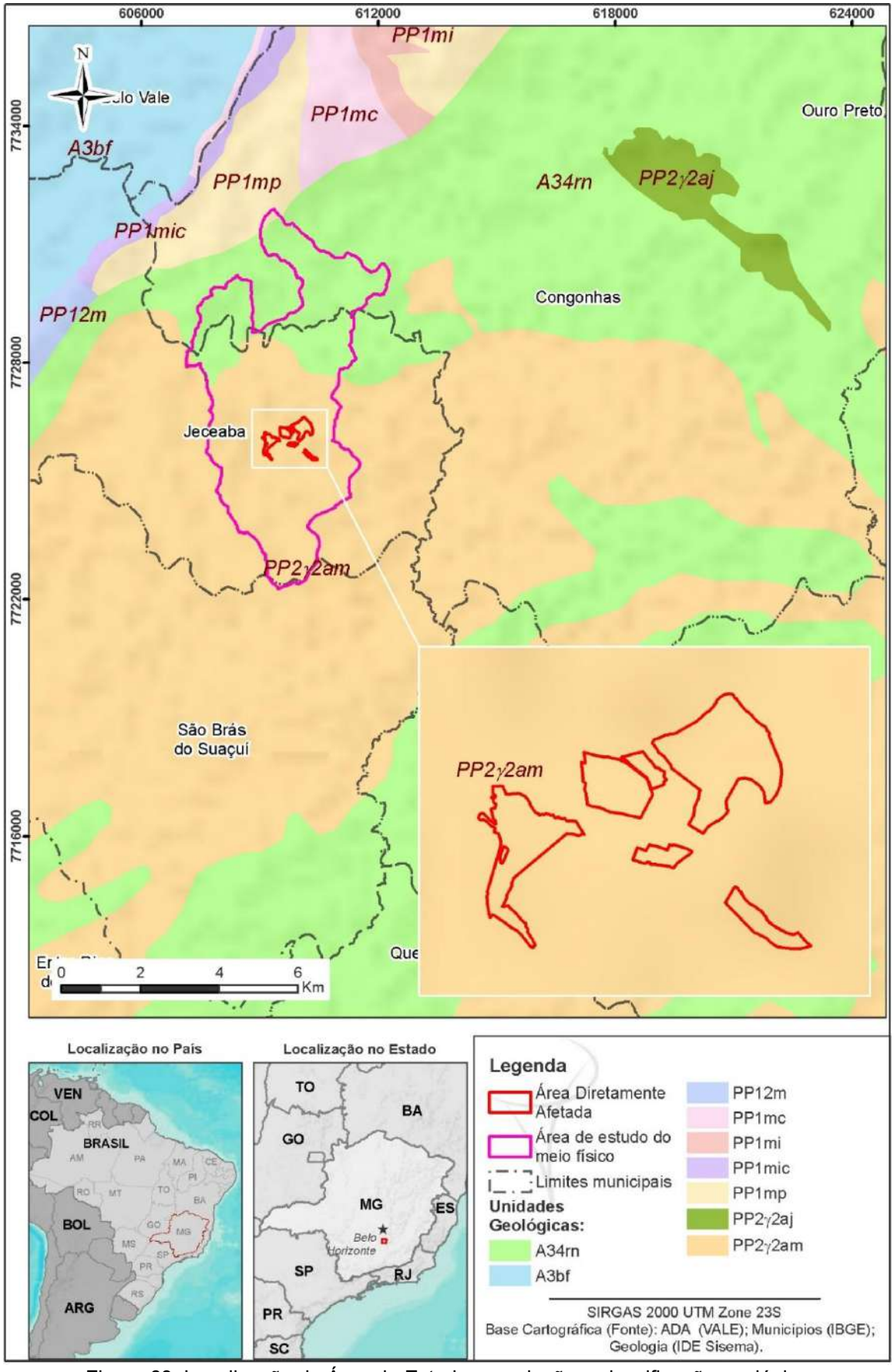


Figura 69: Localização da Área de Estudo em relação a classificação geológica.

6.6 GEOMORFOLOGIA

6.6.1 Considerações Iniciais

A caracterização geomorfológica constitui um elemento essencial nos Estudos de Impacto Ambiental (EIA), sendo indispensável para a análise e interpretação adequadas da área de estudo. O conhecimento das formas de relevo e de seus compartimentos possibilita compreender como os domínios geomorfológicos refletem o arcabouço geotectônico regional, os principais alinhamentos estruturais e a influência de fatores litológicos e climáticos, atuais ou pretéritos.

A cartografia geomorfológica, ao representar as formas de relevo e os processos responsáveis por sua evolução, fornece subsídios fundamentais ao planejamento ambiental. Ela permite estabelecer a relação entre a configuração superficial do terreno, os usos e ocupações do solo e a distribuição de núcleos urbanos e rurais, evidenciando as restrições e potencialidades impostas pelo relevo.

6.6.2 Procedimentos Metodológicos

A caracterização da geomorfologia regional, considerou-se o ordenamento dos fatos geomorfológicos em uma taxonomia hierarquizada, identificando, subconjuntos que incluem os Domínios Morfoestruturais, as Regiões Geomorfológicas, as Unidades Geomorfológicas, os Modelados e as Formas de Relevo Simbolizadas (Figura 70).

Foi realizada uma contextualização geomorfológica da Área de Estudo tendo como base a literatura disponível, modelos digitais de elevação e mapas geológicos. Esta metodologia encontra-se no Manual Técnico de Geomorfologia (2ª edição), produzido pelo IBGE.

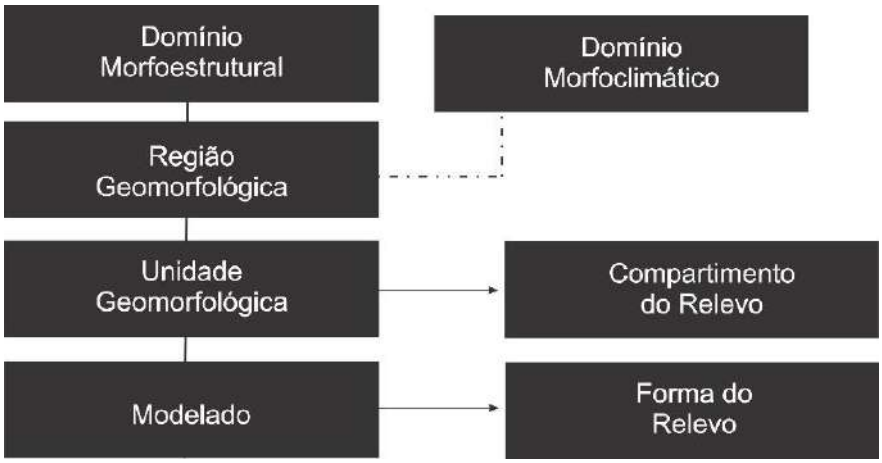


Figura 70: Estrutura Geomorfológica. Fonte: Manual Técnico de Geomorfologia (2ª edição) – IBGE (2009). Adaptado por AGROFLOR

6.6.2.1 Domínios Morfoestruturais

Os Domínios Morfoestruturais compreendem os maiores táxons na compartimentação do relevo, e constituem o primeiro nível hierárquico. Ocorrem em escala regional e organizam os fatos geomorfológicos segundo o arcabouço geológico marcado pela natureza das rochas e pela tectônica que atua sobre elas. Esses fatores, sob efeitos climáticos variáveis ao longo do tempo geológico, geraram amplos conjuntos de relevos com características próprias, cujas feições embora diversas, guardam, entre si, as relações comuns com a estrutura geológica a partir da qual se formaram (IBGE, 2009).

Para caracterização regional dos Domínios Morfoestruturais utilizou-se como base, os quatro domínios morfoestruturais definidos para todo o Brasil, os quais refletem implicações geocronológicas sobre o modelado.

Tabela 21: Tipos dos Domínios Morfoestruturais, baseado no Manual Técnico de Geomorfologia (IBGE,2009).

Tipos dos Domínios	Descrição
Depósitos Sedimentares Quaternários	Esse domínio é constituído pelas áreas de acumulação representadas pelas planícies e terraços de baixa declividade e, eventualmente, depressões modeladas sobre depósitos de sedimentos horizontais a sub-horizontais de ambientes fluviais, marinhos, fluviomarinhos, lagunares e/ou eólicos, dispostos na zona costeira ou no interior do continente.
Bacias e Coberturas Sedimentares Fanerozóicas	Planaltos e chapadas desenvolvidos sobre rochas sedimentares horizontais a sub-horizontais, eventualmente dobradas e/ou falhadas, em ambientes de sedimentação diversos, dispostos nas margens continentais e/ou no interior do continente.
Cinturões Móveis Neoproterozóicos	Compreendem extensas áreas representadas por planaltos, alinhamentos serranos e depressões interplanálticas elaborados em terrenos dobrados e falhados, incluindo principalmente metamorfitos e granitóides associados.
Crátons Neoproterozóicos	Planaltos residuais, chapadas e depressões interplanálticas, tendo como embasamento metamorfitos e granitóides associados e incluindo como cobertura rochas sedimentares e/ou vulcano-plutonismo, deformados ou não.

6.6.2.2 Regiões Geomorfológicas

As regiões geomorfológicas constituem o segundo nível hierárquico da classificação do relevo, representam compartimentos inseridos nos conjuntos litomorfoestruturais que, sob a ação dos fatores climáticos pretéritos e atuais, lhes conferem características genéticas comuns, agrupando feições semelhantes, associadas às formações superficiais e às fitofisionomias.

Para identificação regional das feições geomorfológicas, considerou-se, além dos aspectos mencionados, sua distribuição espacial e sua localização geográfica, em consonância com algumas regiões classicamente reconhecidas.

6.6.2.3 Unidades Geomorfológicas

As Unidades Geomorfológicas constituem o terceiro nível hierárquico da classificação do relevo e são definidas como um arranjo de formas altimétrica e fisionomicamente semelhantes em seus diversos tipos de modelados. A geomorfogênese e a similitude de formas podem ser explicadas por fatores paleoclimáticos e por condicionantes litológica e estrutural.

Para classificação das Unidades Geomorfológicas da Região da Área de Estudo, levou-se em consideração que cada unidade geomorfológica evidencia seus processos originários, formações superficiais e tipos de modelados diferenciados dos demais.

6.6.3 Modelados

Os Modelados correspondem ao quarto nível hierárquico da classificação do relevo. Um polígono de modelado abrange um padrão de formas de relevo que apresentam definição geométrica similar em função de uma gênese comum e dos processos morfogenéticos atuantes, resultando na recorrência dos materiais correlativos superficiais. Segundo a metodologia definida no Manual Técnico de Geomorfologia são identificados quatro tipos de Modelados:

- **Acumulação:** Os Modelados de acumulação são diferenciados, em função de sua gênese, em fluviais, lacustres, marinhos, lagunares, eólicos e de gêneses mistas, resultantes da conjugação ou atuação simultânea de processos diversos.

- **Aplanamento:** Os Modelados de aplanamento foram identificados pela definição de sua gênese e funcionalidade, combinadas ao seu estado atual de conservação ou degradação impostas por episódios erosivos posteriores à sua elaboração.
- **Dissolução:** Os Modelados de dissolução, elaborados em rochas carbonáticas, podem ser classificados de acordo com sua evolução, identificados de acordo com o seu aspecto em superfície ou em subsuperfície.
- **Dissecação:** Os Modelados de dissecação são os que ocorrem de forma mais generalizada na paisagem brasileira, sendo caracterizados como dissecados homogêneos, dissecados estruturais e dissecados em ravinas.

6.6.3.1 Formas e Compartimentos do Relevo

As formas de relevo abrangem feições que, por sua dimensão espacial, somente podem ser representadas por símbolos lineares ou pontuais. Os conjuntos de formas de relevo que compõem as unidades constituem compartimentos identificados como planícies, depressões, tabuleiros, chapadas, patamares, planaltos e serras.

- **Chapadas e Platôs:** Constituem uma forma de relevo caracterizada por apresentar terrar altas, mas que não se enquadram como cadeias de montanhas e nem como áreas de planícies. Geologicamente são formadas por material mais antigo, apresentando assim terrenos mais acidentados, onde o processo de deposição predomina sobre o de sedimentação dos solos.
- **Colinas Amplas e Suaves:** Consiste neste tipo de relevo áreas de interflúvio com topos aplainados, vertentes com perfis convexos a retilíneos. Drenagem de média a baixa densidade, padrão subretangular, vales abertos a fechados, planícies aluviais restritas, presença eventual de lagoas perenes ou intermitentes.
- **Colinas Dessecadas e Morros Baixos:** Consiste em regiões com colinas dessecadas e morros baixos, sendo originadas pela dissecação fluvial advinda da baixa densidade de drenagem, de cursos hídricos subdendrítico, existentes em vales abertos.

6.6.4 Resultados

A avaliação geomorfológica indica que a região da Área de Estudo (AE) encontra-se inserida no domínio de morros e serras baixas. Esse domínio é caracterizado por relevos dissecados, compostos por morros convexo-côncavos com topos arredondados ou aguçados, além da ocorrência de morros de topo tabular, típicos de chapadas intensamente dissecadas e transformadas em conjuntos de morros de topo plano. O sistema de drenagem principal apresenta planícies aluviais restritas, reflexo direto das limitações impostas pela morfologia do terreno.

Predominam, nesse contexto, processos de morfogênese associados à formação de solos pouco espessos em terrenos declivosos, que apresentam moderada a alta suscetibilidade à erosão. Destacam-se a ocorrência frequente de processos erosivos laminares e lineares acelerados, como sulcos e ravinas, bem como episódios esporádicos de movimentos de massa. Nas baixas vertentes, observam-se depósitos coluvionares e, subordinadamente, formações de tálus. A amplitude altimétrica da região varia entre 80 e 200 m, podendo alcançar desnivelamentos de até 300 m, com declividades médias entre 15° e 35° (DANTAS, 2013; MONTEIRO; GARÇON, 2013). A Figura 71 ilustra a predominância do domínio de morros e de serras baixas.

Em termos de unidades geológico-ambientais, a área de estudo está inserida no Domínio dos Complexos Granitóides Deformados (Figura 72), que compreende litologias como granitos, granitoides, monzonitos, sienitos, monzodioritos, pegmatitos, tonalitos, metagranitos e paragnaisses. Essas rochas derivam da cristalização de magmas de composições diversas em diferentes contextos tectônicos, o que evidencia a complexa evolução geológica do embasamento cristalino mineiro. Conforme levantamentos da CPRM (2010), tais unidades

distribuem-se principalmente nas porções nordeste e leste de Minas Gerais, sustentando compartimentos de relevo diversificados.

As séries graníticas alcalinas associam-se a relevos colinosos e terrenos acidentados, enquanto as séries subalcalinas (calci-alcalinas de baixo, médio e alto-K, além de tipos toleíticos) vinculam-se a terrenos planos elevados, superfícies aplainadas e relevos residuais. Já os granitoides peraluminosos relacionam-se a superfícies aplainadas, inselbergs, relevos colinosos e terrenos acidentados, enquanto litologias indeterminadas ocorrem predominantemente em setores de maior dissecação. Assim, o Domínio dos Complexos Granitóides Deformados expressa significativa diversidade de formas de relevo, que variam desde áreas suavizadas por antigos processos erosivos até setores intensamente dissecados, refletindo a heterogeneidade litológica e os diferentes estágios de deformação ao longo do tempo geológico (CPRM, 2010).

Por fim, ressalta-se que as declividades verificadas na AE correspondem ao domínio morfoclimático conhecido como “Mares de Morro”, característico de relevos montanhosos amplamente distribuídos em Minas Gerais. Esse domínio é reconhecido por suas feições onduladas a fortemente onduladas, constituídas por morros de padrões convexos típicos (Figura 73).

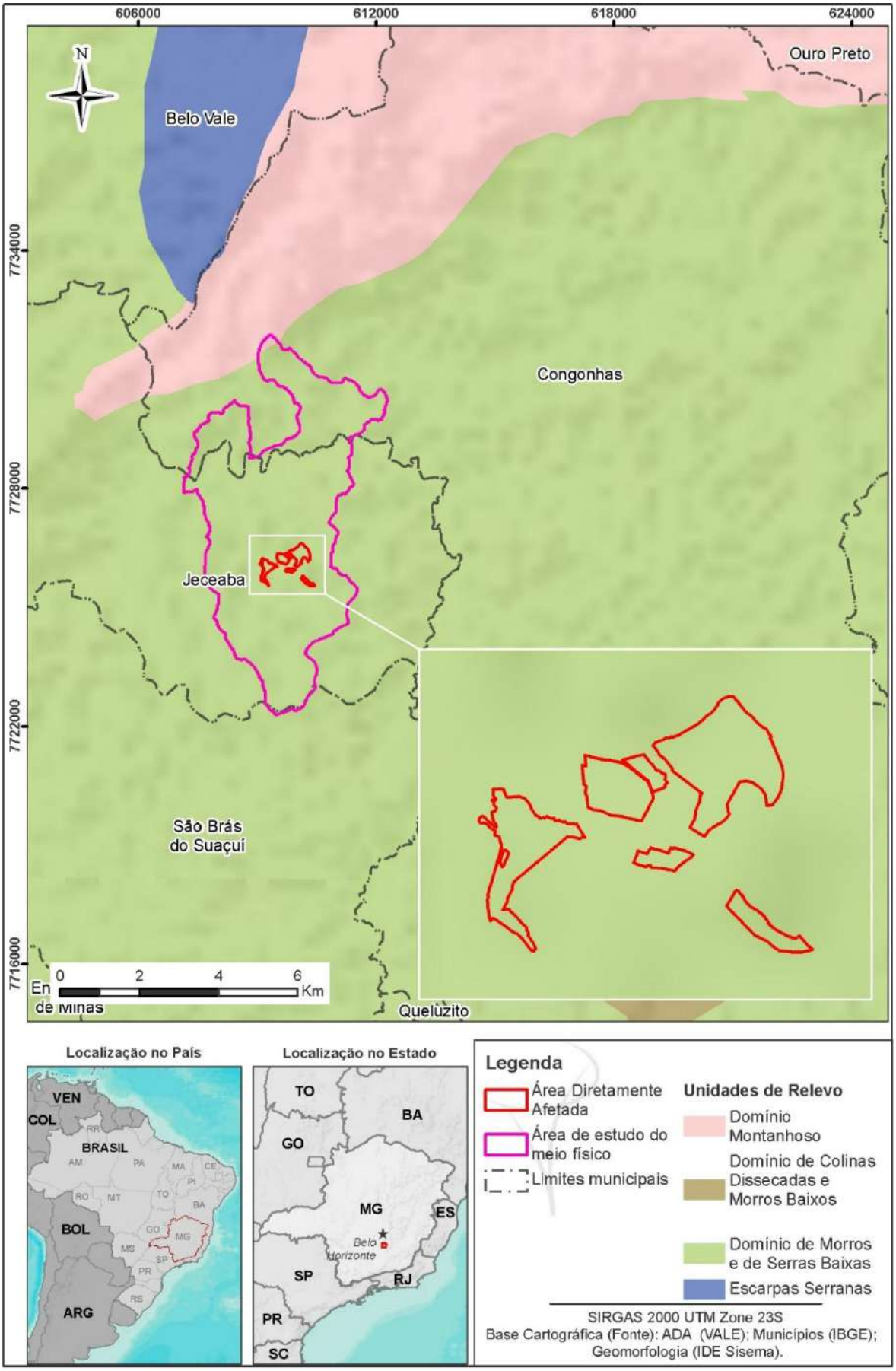


Figura 71: Mapa das unidades de relevo da área de estudo.

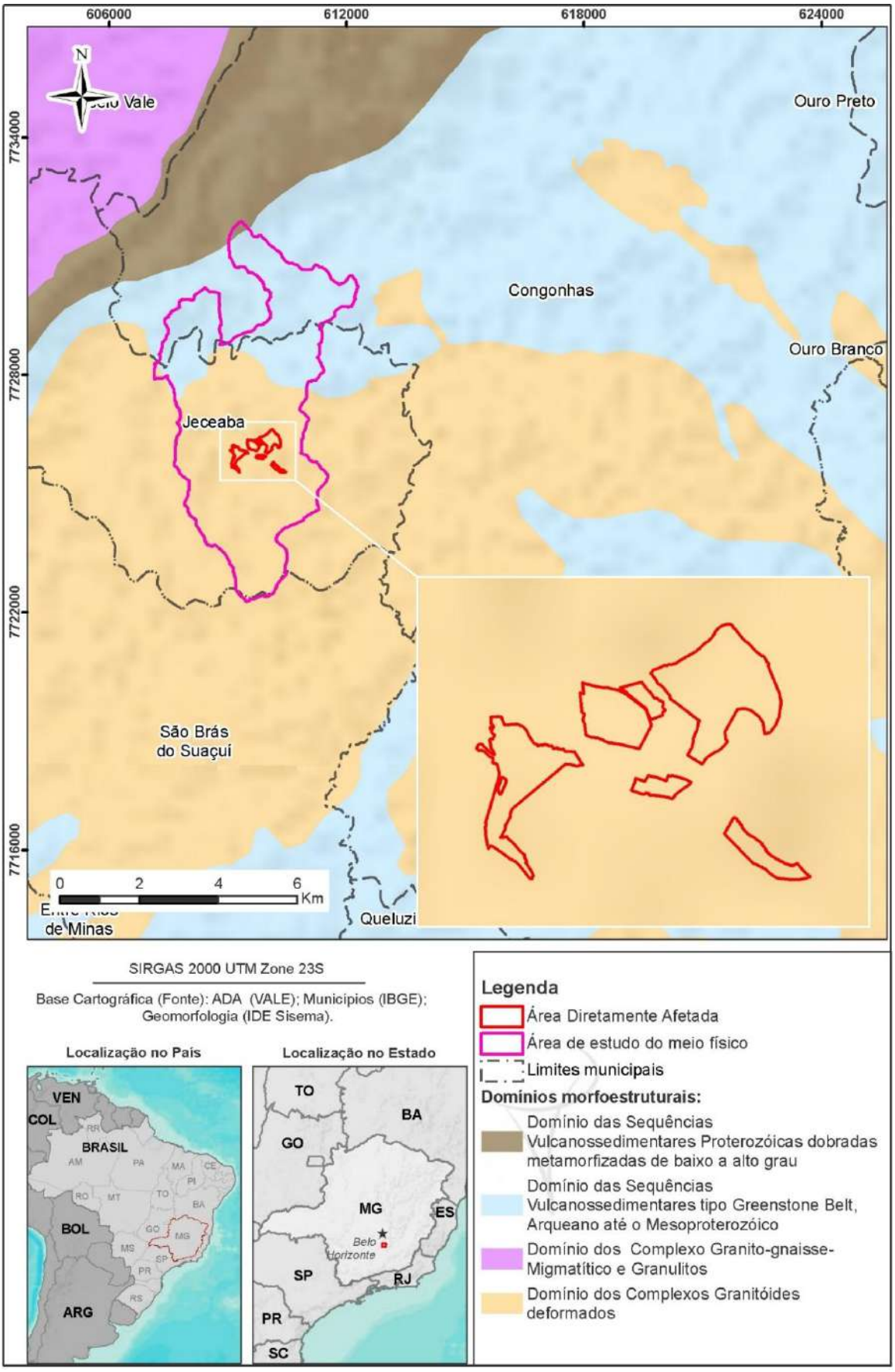


Figura 72: Mapa dos domínios morfoestruturais da área de estudo.

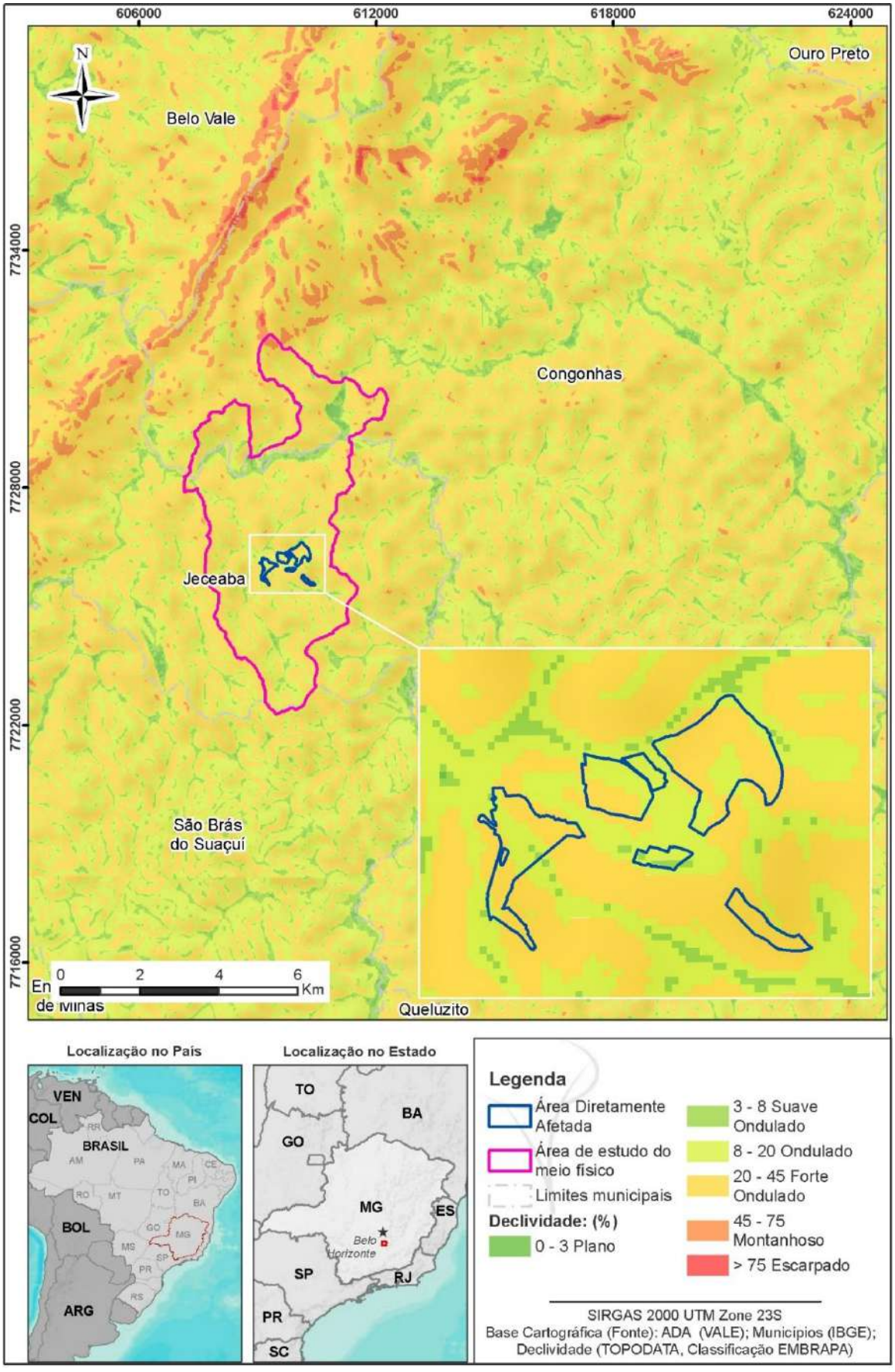


Figura 73: Unidades de declividade para área de Estudo.

Segundo a classificação proposta pela EMBRAPA (1979), a declividade da Área Diretamente Afetada (ADA) corresponde predominantemente a terrenos de relevo Forte Ondulado (61%), seguidos por áreas de relevo Ondulado (37%) e, em menor proporção, de Suave Ondulado (2%), conforme detalhado na Tabela 22.

Tabela 22: Declividade encontrada na ADA.

Declividade (%) - Embrapa	Área (ha)	%
Suave Ondulado (3 - 8)	0,61	2
Ondulado (8 - 20)	13,71	37
Forte Ondulado (20 - 45)	22,55	61
Total	**36,88**	**100**

A formação desse tipo de relevo está relacionada à atuação de processos tectônicos e erosivos ao longo do tempo geológico. Trata-se de um relevo antigo, originado ainda no Pré-Cambriano a partir da formação de dobramentos, posteriormente rebaixados pela ação de agentes exógenos, o que resultou em vertentes com topos arredondados e patamares suavizados.

Em relação à susceptibilidade erosiva, a intensidade dos processos está diretamente associada a fatores como pluviosidade, declividade, cobertura vegetal e manejo do solo. Dentre esses, a cobertura vegetal é o fator mais facilmente modificável e atua como principal barreira contra a erosão, reduzindo significativamente as perdas de solo (PRUSKI, 2009). Por outro lado, práticas inadequadas de uso e ocupação em áreas com baixa capacidade de suporte podem acelerar a degradação ambiental e comprometer a sustentabilidade a longo prazo (MORGAN; NEARING, 2011).

Solos pouco estruturados, ricos em silte e areia e com reduzida presença de materiais cimentantes (matéria orgânica, óxidos de ferro e alumínio), apresentam maior vulnerabilidade à erosão em função da baixa coesão e da menor capacidade de infiltração (PRUSKI, 2009).

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) indica que a ADA está inserida, predominantemente, em área de susceptibilidade média a baixa à erosão, conforme representado na Figura 74.

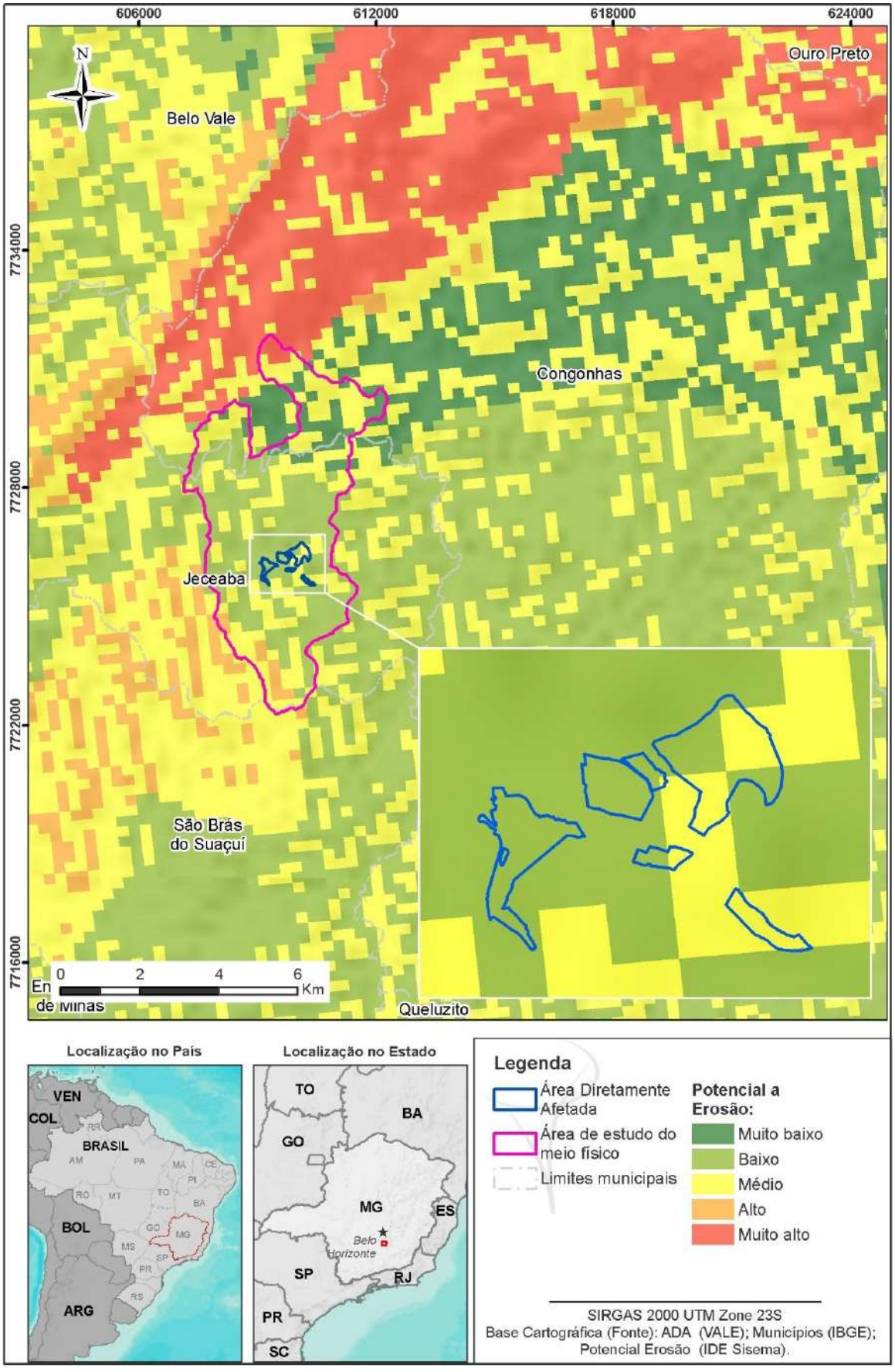


Figura 74: Susceptibilidade erosiva para a área de estudo.

6.7 PEDOLOGIA

6.7.1 Considerações Iniciais e Procedimentos Metodológicos

O mapeamento pedológico permite relacionar as diferentes classes de solo com sua capacidade de uso e impactos advindos das atividades realizadas na área de estudo. Para este mapeamento, utilizou-se de dados disponibilizadas pela Universidade Federal de Viçosa; Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais; Universidade Federal de Lavras; Fundação Estadual do Meio Ambiente, publicado em escala 1: 500.000, por FEAM (2010), levando em consideração o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (EMBRAPA, 2021). Foram consultados ainda BERTONI & LOMBARDI NETO (1990) e CETEC (1980).

6.7.2 Resultados

A região do quadrilátero ferrífero, onde está inserida a Área de Estudo (AE), apresenta acentuada influência do material de origem nas características físicas e químicas de seus solos, o que condicionam fortemente a diferenciação da vegetação desenvolvida sobre estes terrenos.

Com o levantamento das informações sobre as classes de solos, na AE ocorrem solos das classes dos Cambissolos Háplicos, Latossolos Vermelho-Amarelo, Argissolo Vermelho-Amarelo e Neossolos Litólicos (Figura 75), descritos na Tabela 23 a sigla e sua classificação (SIBCS, 2021).

Tabela 23: Classes de solos presentes na AE.

Sigla	Classe de solo na AE	Localização
CXbd21	Cambissolo Háplico distrófico típico e léptico, horizonte A moderado, textura média/argilosa, pedregoso/não pedregoso + Neossolo Litólico distrófico típico, horizonte A moderado + Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico típico, horizonte A moderado, textura média/argilosa.	Área de Estudo
PVAd10	Argissolo Vermelho-Amarelo distrófico típico, textura média ou média/argilosa + argissolo amarelo distrófico típico ou petroplíntico, textura média ou média/argilosa cascalhenta, ambos fase cerrado tropical subcaducifólio, relevo ondulado e suave ondulado + Argissolo Amarelo distrófico câmbissólico ou típico, textura média, fase erodida, cerrado tropical subcaducifólio e campo cerrado tropical, relevo ondulado e forte ondulado, todos A moderado	Área de Estudo
RLd4	Neossolo Litólico distrófico típico, horizonte A fraco/moderado + Afloramento Rochoso; ambos fase cerrado e caatinga hipoxerófila, relevo ondulado e forte ondulado e montanhoso.	Área de Estudo
LVAd1	Latossolo Vermelho Amarelo distrófico típico, A moderado, textura argilosa, fase cerrado, relevo plano e suave ondulado.	Área de Estudo e Área Diretamente Afetada

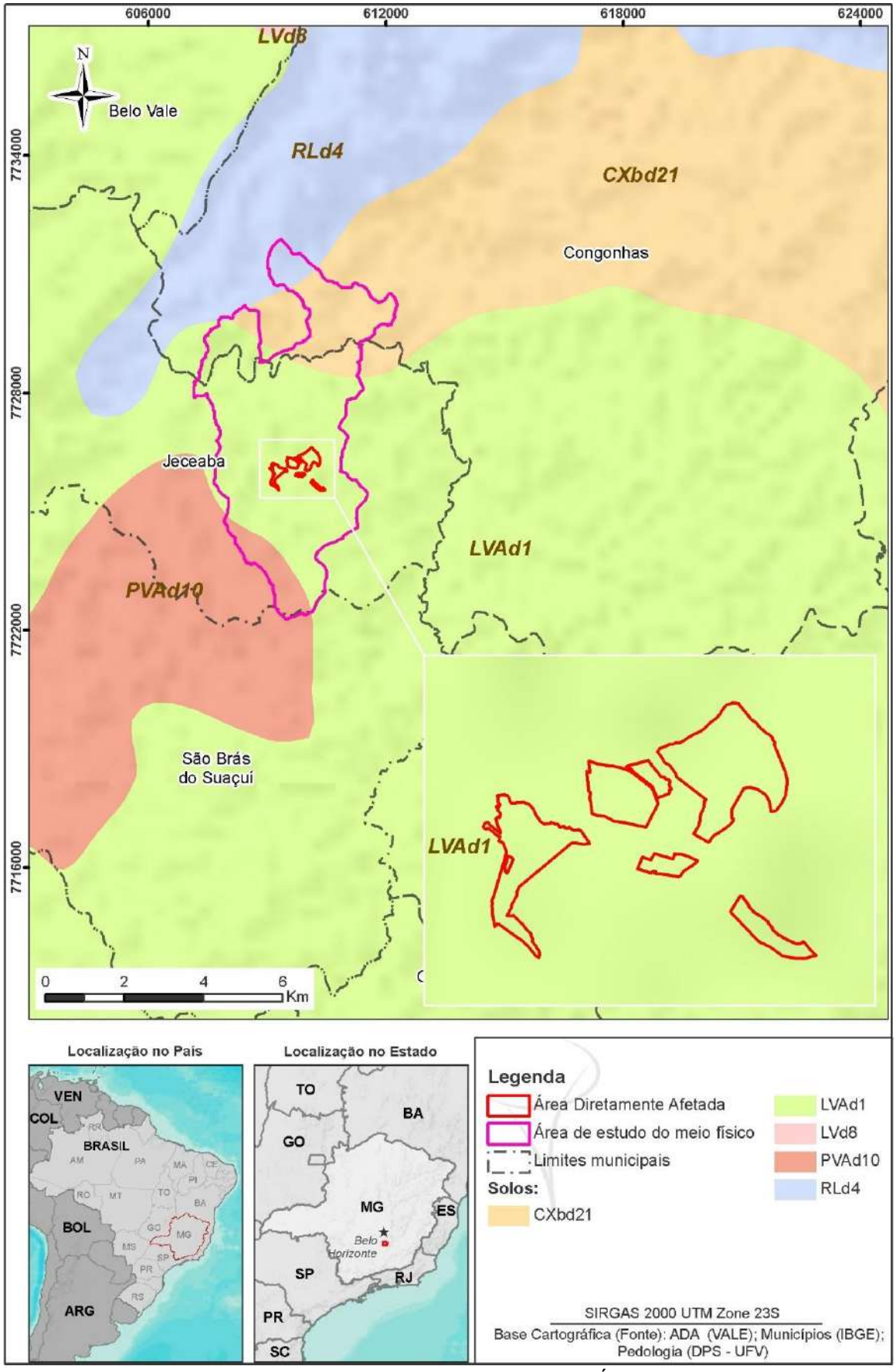


Figura 75: Mapa Pedológico com localização da Área de Estudo.

6.7.2.1 Classe dos Cambissolos

Os cambissolos são solos em estágio de desenvolvimento, podendo apresentar minerais primários não intemperizados originários do material de origem, são identificados normalmente em relevos forte ondulados ou montanhosos, que não apresentam horizonte superficial “A” Húmico. São solos relativamente jovens, de fertilidade natural variável, onde apresentam como principais limitações para uso, o relevo com declives acentuados, a pequena profundidade e a ocorrência de pedras na massa do solo (SIBCS, 2019).

O horizonte diagnóstico do Cambissolos (Bi) apresenta processo inicial de formação, cujo grau de evolução não permite sua caracterização específica nos demais horizontes B de solos mais evoluídos. Devido ao seu estágio não muito avançado de intemperismo e evolução, os Cambissolos apresentam fraco desenvolvimento de estrutura, com capacidade de infiltração extremamente limitada, e grau de agregação fracamente desenvolvido, sendo, portanto, altamente susceptíveis às perdas de solo por erosão. Os Cambissolos ocupam principalmente as áreas com declividade menos elevada, recobertas por vegetação gramínea e arbórea.

O menor declive associado aos efeitos de retenção de água pela vegetação proporciona maior taxa de gênese de solo, que permite a formação de Cambissolos moderadamente profundos e desenvolvidos. Em virtude da atuação pouco expressiva dos processos de formação dos solos, não possuem estrutura bem desenvolvida e são pouco porosos, apresentando, portanto, reduzida capacidade de infiltração, sendo altamente propensos a erosão e a desmoronamentos.

6.7.2.2 Classe dos Argissolo Vermelho-Amarelo

Os Argissolos derivam principalmente dos metamorfitos do Grupo Dom Silvério. Já os materiais parentais dos latossolos são principalmente os gnaisses e ortognaisses das rochas mais antigas do Complexo Mantiqueira e da suíte metamórfica São Sebastião do Soberbo. Os argissolos, da classe Argissolo Vermelho-Amarelo Distrófico (PVAd) são caracterizados por uma mudança abrupta de textura nos horizontes superficiais pelo acúmulo de argila no horizonte B (B textural; Bt) e pelas argilas do tipo hematita e goethita. Estão presentes nas áreas de baixadas, com declividades inferiores a 8%, geralmente associado a uma área brejosa ou úmida.

São solos cultiváveis com problemas complexos de conservação e/ou de manutenção de melhoramentos. Altamente susceptíveis a compactação, principalmente pela passagem de máquinas e pisoteio de animais, e baixa disponibilidade de nutrientes, o que dificulta a implantação ou manejo de certas culturas.

6.7.2.3 Classe dos Latossolos Vermelho-Amarelo

Os solos da classe Latossolo Vermelho-Amarelo Distróficos (LVAd) são bem drenados e profundos, com cor, textura e estrutura uniformes em profundidade (SIBCS, 2021). Estão presentes, em sua maioria, nas áreas de encostas e morros, geralmente com declividades superiores a 8%.

São considerados aptos, em geral, para pastagens e/ou reflorestamento, com problemas simples de conservação. São cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes protetoras do solo. Nos trechos de maior declividade (superior a 35%) são considerados aptos, em geral, somente para pastagens ou reflorestamento, com problemas complexos de conservação. O LVAd ocorre também em algumas áreas planas, consideradas terras cultiváveis com problemas simples de conservação e/ou de manutenção de melhoramentos. São mais resistentes ao processo de compactação e há possibilidade de escarificação, diferente das áreas de argissolo (SIBCS, 2021).

6.7.2.4 Classe dos Neossolos

Os Neossolos são solos pouco evoluídos, constituídos por material mineral ou por material orgânico com menos de 20 cm de espessura, não apresentando nenhum tipo de horizonte B

diagnóstico, com reduzido desenvolvimento pedogenético, em consequência de baixa intensidade de atuação dos processos, que não conduziram a modificações expressivas no material originário (SIBCS, 2019).

Os Neossolos encontrados na Área de Estudo apresentam contato lítico ou lítico fragmentário dentro de 50 cm a partir da superfície, apresentando horizonte orgânico ou hístico diretamente sobre a rocha ou sobre um horizonte C/Cr ou sobre material com 90% (por volume) ou mais de sua massa constituída por fragmentos grosseiros (por exemplo, cascalheira de quartzo) com diâmetro maior que 2 mm (cascalhos, calhaus e matacões). Admitem um horizonte B em início de formação, cuja espessura não satisfaz a nenhum tipo de horizonte B diagnóstico.

O distrofismo destes solos ocorrem quando a saturação por bases é < 50% na maior parte dos horizontes dentro de 50 cm a partir da sua superfície (LEMOS, 1973, p. 364). Os Neossolos (RLd4) possuem horizonte com presença de matéria orgânica considerado como fraco a moderado. Estes solos estão formados sobre afloramento rochoso em vegetação típica de cerrado e caatinga hiperxerófila, em formação de relevo ondulado, forte ondulado e montanhoso.

6.8 ESPELEOLOGIA E ARQUEOLOGIA

O laudo espeleológico da área de estudo foi elaborado pela Vale S.A e será apresentado por meio do ANEXO X, no qual foi possível observar que a região tem baixo potencial devido ao tipo litológico observado no local e justifica a não ocorrências de cavidades na região.

Cabe ressaltar que não foram identificados vestígios ou estruturas arqueológicas na Área Diretamente Afetada (ADA) do projeto e será protocolado junto ao IPHAN o formulário de caracterização arqueológica.

6.9 RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

6.9.1 Considerações Iniciais e Procedimentos Metodológicos

A realização do diagnóstico hidrológico permite avaliar as características das bacias hidrográficas e cursos hídricos que drenam a Área de Estudo (AE), na qual se insere a Área Diretamente Afetada (ADA) do projeto de obras para adequação da Barragem 7, situada no município de Jeceaba, Minas Gerais.

O diagnóstico foi realizado por meio de consultas em base de dados oficiais disponibilizados no domínio público do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), em documentos do Comitê de Bacia Hidrografia do Rio São Francisco (CBHSF) e relatórios de monitoramento dos cursos hídricos disponibilizados pela Vale S.A. As informações foram georreferenciadas e toda rede hidrográfica foi avaliada considerando limites de bacias hidrográficas regionais e locais.

6.9.2 Resultados

6.9.2.1 Caracterização da Rede Hidrográfica

A obra emergencial referente ao projeto de adequação da Barragem 7 está localizada na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, precisamente na Unidade de Planejamento de Recursos Hídricos da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (UPGRH – SF3), situada no sudeste de Minas Gerais e que abrange uma área de 13.643 km^2 (Figura 76). A sub-bacia hidrográfica do rio Paraopeba corresponde a uma área a 5,14% da área total do território da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e 2,5% da área total de Minas Gerais, seu monitoramento da qualidade das águas superficiais é realizado desde 1997 pelo IGAM.

A região do rio Paraopeba abrange 48 municípios, dos quais 35 possuem sede na sub-bacia (CBH-Paraopeba, 2025). Entre eles estão Congonhas e Jeceaba, municípios onde se insere a AE.

A sub-bacia hidrográfica do Rio Paraopeba é dividida em três trechos: o Alto Paraopeba, indo de Cristiano Otoni até Belo Vale, correspondente à área mais bem preservada, com maior cobertura vegetal e menor densidade populacional; o Médio Paraopeba, que se estende de Belo Vale até o ribeirão Grande, em Esmeraldas, representando a zona mais impactada pela mineração, com presença de barragens e áreas degradadas; e o Baixo Paraopeba, que compreende o trecho entre o ribeirão Grande e a foz do rio na represa de Três Marias, caracterizado por forte urbanização, elevada demanda hídrica e níveis significativos de poluição (CBH-Paraopeba, 2025).

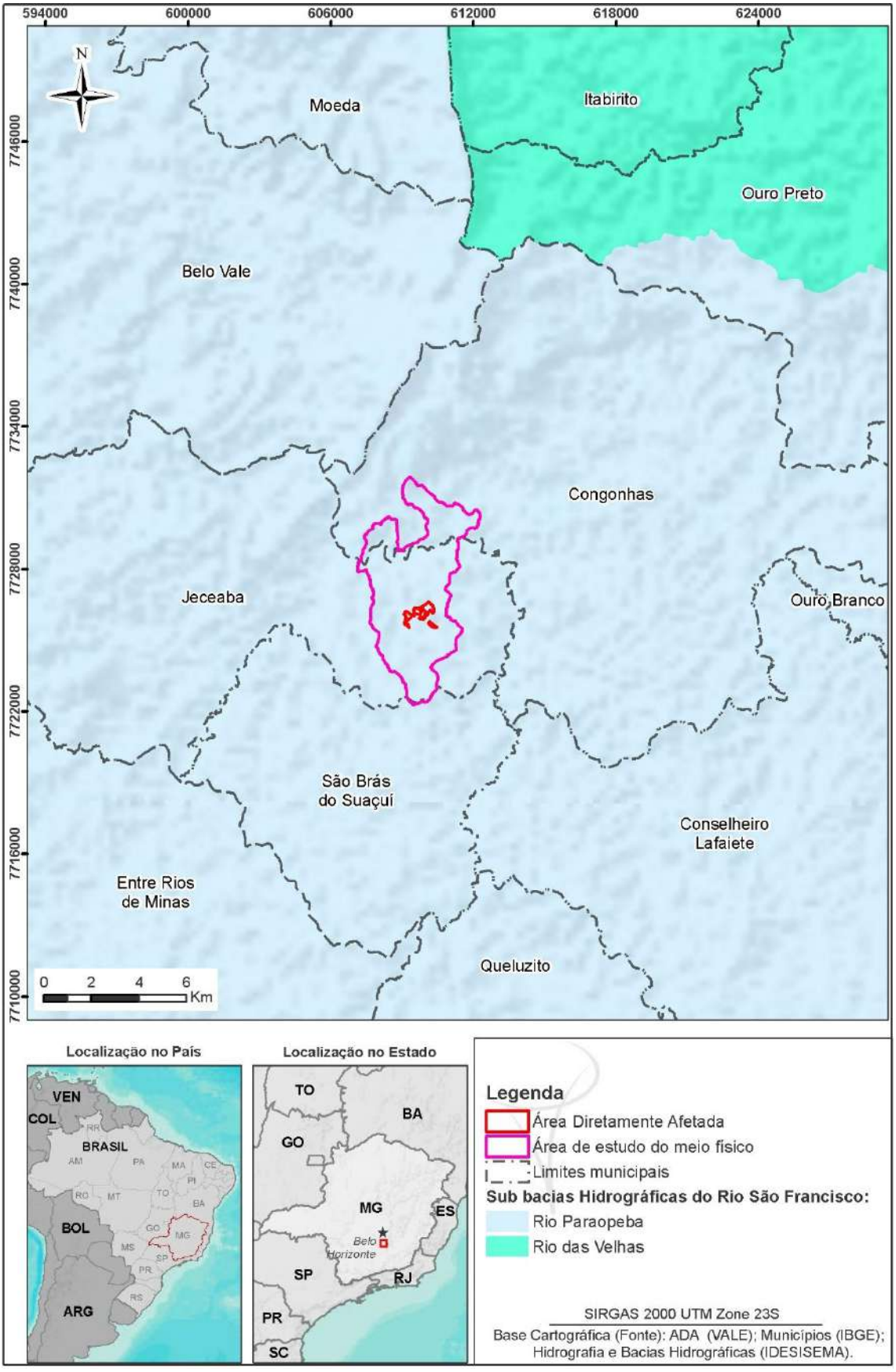


Figura 76: Localização da AE e da ADA em relação à sub-bacia hidrográfica Paraopeba.

6.9.2.2 Caracterização das Microbacias Hidrográficas da AE e ADA

O Alto Paraopeba, onde se localiza a AE, é constituído das micro-bacias hidrográficas dos seguintes tributários: na margem direita, córrego Vargem Grande, rio Maranhão, rio Pequeri, ribeirão do Esmeril, ribeirão da Barra, ribeirão Contendas e ribeirão dos Marinhos, já em sua margem esquerda, córrego Poço D'Anta, rio da Prata, córrego Bejaúba, rio Brumado – Camapuã, ribeirão dos Paivas ou Pedras, ribeirão dos Cordeiros, ribeirão da Mutuca e rio Macaúbas.

A micro-bacia hidrográfica da qual a ADA se localiza é a do rio Brumado – Camapuã, totalizando 110.711,9 ha em Minas Gerais, localizada entre as coordenadas 7.732.808 m e 7.683.662 m na direção norte-sul e 611.383 m e 572.329 m na direção leste-oeste do sistema de projeção cartográfica UTM, Fuso 23, Meridiano Central -45°, Datum Córrego Alegre. A micro-bacia é formada pelos córregos Gambá, Taquaral, Dois Córregos, Salto e São Miguel, pelo ribeirão Cuiabá de Cima e pelos rios Brumado, Grande e Camapuã.

A Área de Estudo integra os seguintes corpos hídricos: rio Maranhão, rio Paraopeba, córrego Zé Reis, córrego Ólhos-d'água, córrego Baú, córrego do Machado, córrego Sumidouro e córrego Madruga. (Figura 77).

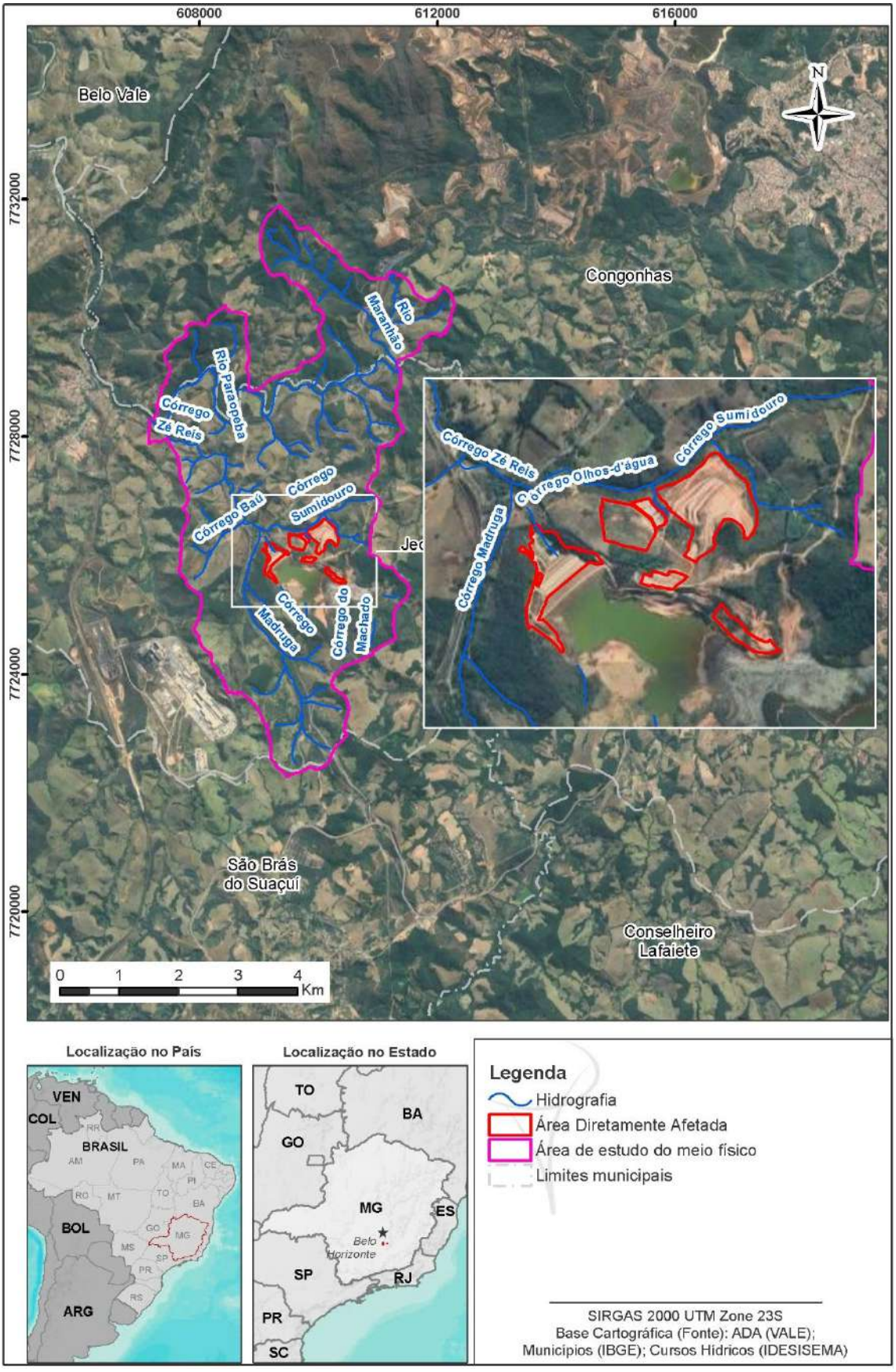


Figura 77: Cursos Hídricos presente na AE.

6.10 QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS

6.10.1 Considerações Iniciais e Procedimentos Metodológicos

O diagnóstico de qualidade das águas superficiais para a Área de Estudo (AE) foi fundamentado em dados do automonitoramento realizado pela Vale S.A, nos pontos dos córregos do Sumidouro, Machado e Zé Reis, em atendimento às condicionantes referentes as licenças de operação da Mina de Viga.

O período de amostragem dos pontos corresponde às campanhas mensais realizadas durante o período de janeiro de 2022 a julho de 2025, que foram executadas de acordo com as determinações da Deliberação Normativa COPAM/CERH n°001/2008, Resolução CONAMA n° 357/2005 e Resolução CONAMA n° 430/2011.

6.10.1.1 Malha amostral

No monitoramento da qualidade da água, destacam-se os seguintes pontos de amostragem situados nas proximidades da Área Diretamente Afetada (ADA), em cursos hídricos superficiais: Córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), Córrego do Machado (VGA-COR-13) e Córrego dos Reis (VGA-COR-24).

Neste sentido, na Tabela 24 são apresentadas as descrições dos pontos, com identificação dos cursos hídricos e coordenadas dos pontos de monitoramento da AE, enquanto na Figura 78 pode ser visualizada a distribuição dos pontos dentro da AE.

Tabela 24: Caracterização dos pontos de monitoramento de água superficial e afluente.

Código	Tipo	Coordenadas		Corpo Hídrico / Referência	Descrição da Contribuição	Jusante / receptor	Registro Fotográfico
		X (m)	Y (m)				
VGA-COR-12	Água Superficial	609.644	7.726.437	Córrego do Sumidouro	Estrada interna sem pavimentação e área externa com presença de atividade agropecuária.	Córrego Zé Reis	
VGA-COR-13	Água Superficial	609.318	7.726.136	Córrego do Machado	Estrada interna sem pavimentação, atividade agropecuária e dreno de fundo da Barragem 7.	Córrego Zé Reis	

Código	Tipo	Coordenadas		Corpo Hídrico / Referência	Descrição da Contribuição	Jusante / receptor	Registro Fotográfico
		X (m)	Y (m)				
VGA-COR-24	Água Superficial	608.938	7.726.566	Córrego Zé Reis	Dreno de fundo da Barragem 7, estrada interna sem pavimentação e área externa de sitiantes com presença de atividade agropecuária. (Contribuição difusa).	Rio Paraopeba	

FONTE: Relatório de Monitoramento Ambiental de Qualidade Das Águas – Mina De Viga – Vale, 2023 a 2025.

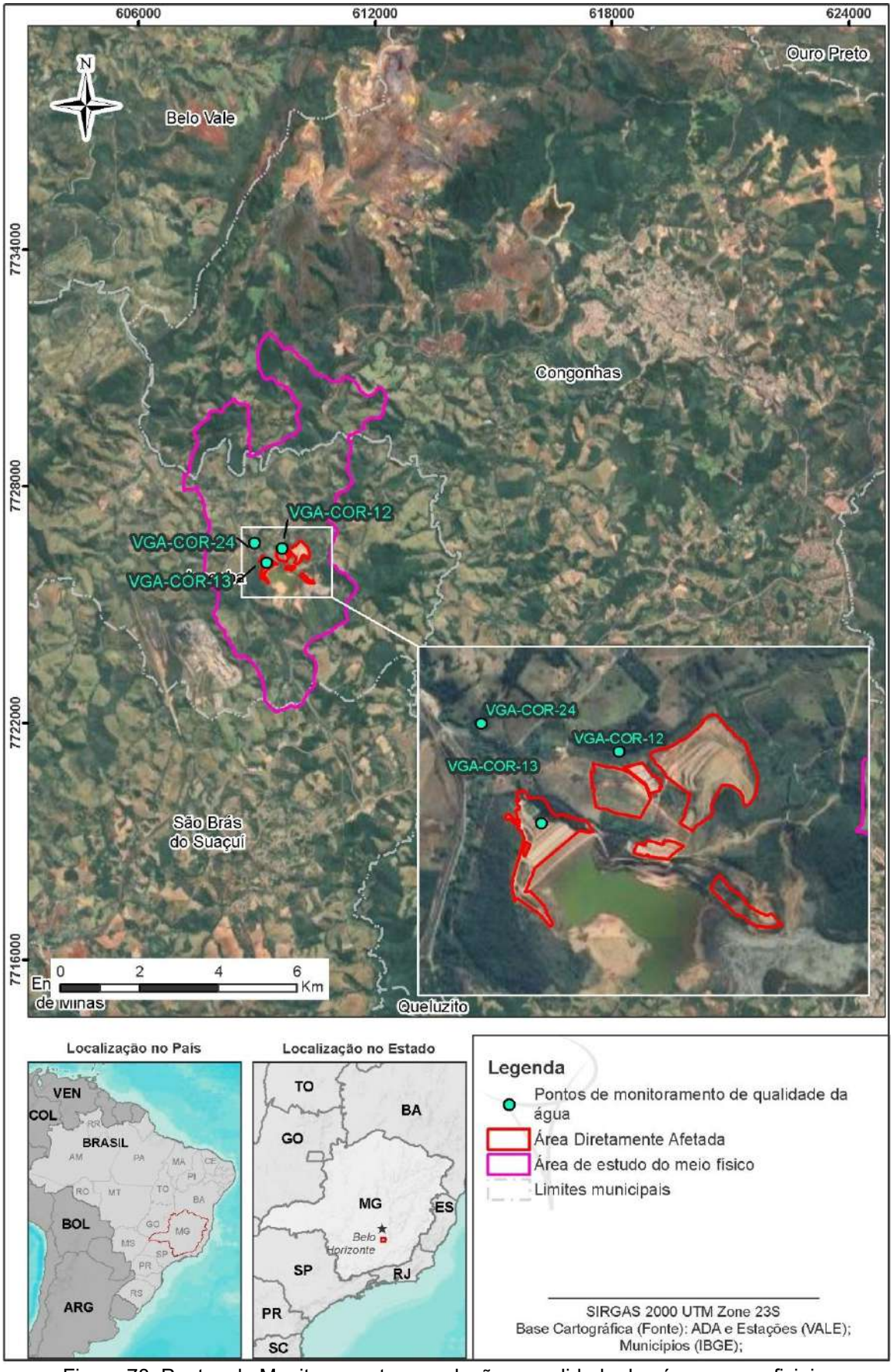


Figura 78: Pontos de Monitoramento em relação a qualidade das águas superficiais.

6.10.1.2 Procedimentos de Amostragem

Para descrição dos procedimentos de amostragem, utilizou-se das informações apresentadas no Relatório de Monitoramento Ambiental de Qualidade Das Águas – Mina de Viga, repassado pela Vale S.A. As coletas das amostras de águas superficiais e residuárias foram realizadas por técnicos do laboratório ALS AMBIENTAL LTDA, sob supervisão da equipe técnica da Vale. O referido laboratório dispõe de equipe técnica experiente e competente com reconhecimento nos requisitos da norma NBR ISO/IEC 17.025/2017.

Os procedimentos adotados nas coletas de águas superficiais seguem as diretrizes da ABNT - NBR 9898/1987: Preservação e Técnicas de Amostragem de Efluentes Líquidos e Corpos Receptores. Todas as amostras foram acondicionadas em caixas térmicas contendo gelo, garantindo um ambiente de baixas temperaturas (4 ± 2 °C) até a verificação analítica no laboratório. Os procedimentos analíticos utilizados são os preconizados pelo "*Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater*", última edição. (APHA, AWWA, WPCF, 2017).

Na Tabela 25 são apresentados os parâmetros analisados no monitoramento das Águas Superficiais, sua unidade amostral e os limites de quantificação (LQ) praticados pelo laboratório responsável.

Tabela 25: Parâmetros de qualidade de água superficial monitorados.

Parâmetros	Unidade	DN COPAM n°01/08/22 Classe 1	DN COPAM n°01/08/22 Classe 2	Resoluções
Acidez Total	mgCaCO$_3$/L	-	-	
Alcalinidade total	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Cianeto Total	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Cianeto Dissolvido	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Cloreto	mg/L	250,0	250,0	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Cloreto Total	mg/L	250,0	250,0	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Condutividade elétrica	µS/cm	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Cor verdadeira	mgPt/L	75,0	75,0	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
DBO	mg/L	3,0	5,0	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
DQO	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Dureza	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Ferro dissolvido	mg/L	0,3	0,3	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Ferro total	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Fósforo Total	mg/L	0,1	0,1	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022

Parâmetros	Unidade	DN COPAM n°01/08/22 Classe 1	DN COPAM n°01/08/22 Classe 2	Resoluções
Manganês Dissolvido	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Manganês Total	mg/L	0,1	0,1	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Nitrato (N)	mg/L	10,0	10,0	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Nitrito	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Nitrogênio Amoniacal Total	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Nitrogênio Orgânico	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Oxigênio Dissolvido	mg/L	6,0	5,0	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
pH	-	6,0 a 9,0	6,0 a 9,0	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Sólidos dissolvidos totais	mg/L	500,0	500,0	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Sólidos em suspensões totais	mg/L	50,0	100,0	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Sólidos Sedimentáveis	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Sólidos Sedimentáveis totais	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Sólidos totais	mg/L	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Surfactantes Aniônicos (Substâncias Tensoativas)	mg/L	0,5	0,5	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Temperatura da Amostra	°C	-	-	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022
Turbidez	UNT	40,0	100,0	CONAMA 357 - 17/03/2005 COPAM-CERH/MG nº 8 - 21/11/2022

6.10.1.3 Requisitos Legais e Classes de Enquadramento

Para verificação dos requisitos legais, utilizou-se a Deliberação Normativa COPAM/CERH-MG nº 8/2022 e Resolução CONAMA Nº 357/2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, como também estabelecem as condições e padrões de lançamento de efluentes, e apresenta outras providências conforme a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH – Lei nº 9.433/97).

Ainda foi considerada a Resolução CONAMA nº 430/2011 que, em seu Art, 1º, descreve sobre as condições, parâmetros, padrões e diretrizes para gestão do lançamento de efluentes em corpos de água receptores, alterando parcialmente e complementando a Resolução CONAMA nº 357/2005.

O enquadramento é um recurso de gestão que visa garantir que a qualidade da água seja compatível com a sua demanda. Esta classificação possibilita um maior controle de poluentes e avalia a evolução da qualidade dos corpos d'água, garantindo que as características da água estejam de acordo com sua utilização. A água começa a ser classificada desde seu uso mais nobre, como para consumo, até níveis menos nobres, como dessedentação de animais e resfriamento de máquinas e limpeza.

Para enquadramento dos corpos hídricos da AE foi consultada a Deliberação Normativa COPAM nº 14, de 28 de dezembro de 1995, que dispõe sobre o enquadramento das águas da bacia do rio Paraopeba, que em seu Art. 1º, determina que:

- Trecho 2 – Rio Paraopeba (Leito Principal), do barramento do primeiro açude até a confluência com o rio Maranhão se enquadra na Classe 1;
- Trecho 14 – Rio Maranhão/ribeirão Bananeiras, da captação de água para a cidade de Conselheiro Lafaiete até a confluência com o rio Paraopeba se enquadra na Classe 2;
- Trecho 28 – Sub-bacia do rio Brumado/Camapuã, das nascentes até a confluência com o rio Paraopeba se enquadra na Classe 1;
- Trecho 54 - Córrego Olhos d'Água, das nascentes até a confluência com o rio Paraopeba se enquadra na Classe 1;

De acordo com as condições de qualidade observadas nos corpos hídricos localizados na ADA, os córregos Sumidouro, Machado e dos Reis são enquadrados na Classe 2, conforme os critérios estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005.

Essa resolução define os padrões de qualidade das águas superficiais no território nacional, classificando-as de acordo com seus usos preponderantes. Em síntese:

- Classe 1: destinadas ao abastecimento doméstico após tratamento simples, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário (natação, esqui e mergulho), à irrigação de hortaliças consumidas cruas e de frutas que cresçam rentes ao solo e ingeridas sem remoção de película e à proteção das comunidades aquáticas em Terras Indígenas.
- Classe 2: águas destinadas ao abastecimento doméstico após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, irrigação de hortaliças, frutíferas, parques, jardins, campos de esporte/lazer e à aquicultura e atividade de pesca.

6.10.2 Resultados

Os resultados apresentados neste item são referentes as amostragens de água superficial realizadas em campanhas mensais, durante o período de janeiro de 2021 a abril de 2025. Ao todo foram avaliados 3 (três) pontos de águas superficiais, que compreendem o córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24). Nos gráficos abaixo são apresentados os resultados analíticos laboratoriais dos parâmetros monitorados para águas superficiais.

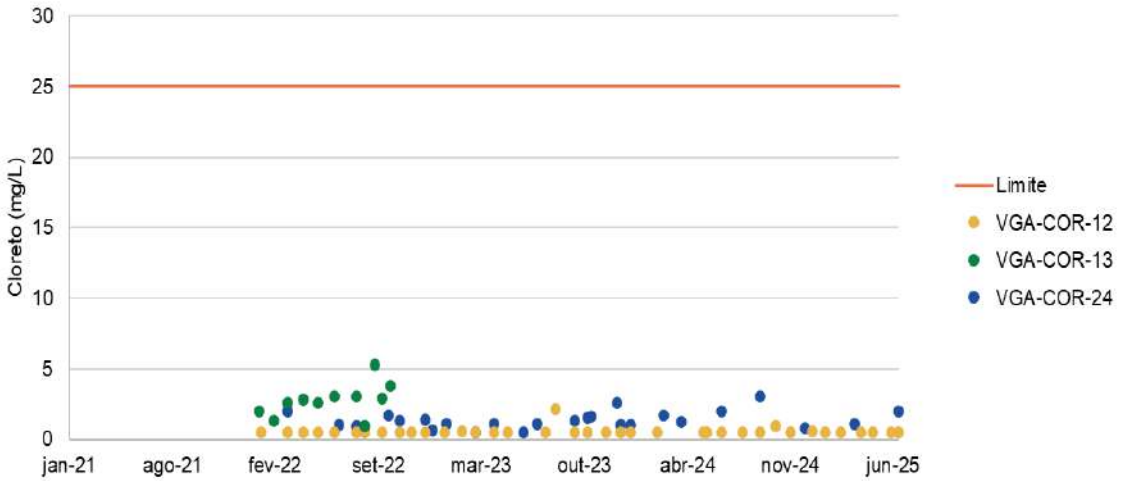


Figura 79: Variação de Cloreto nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24).

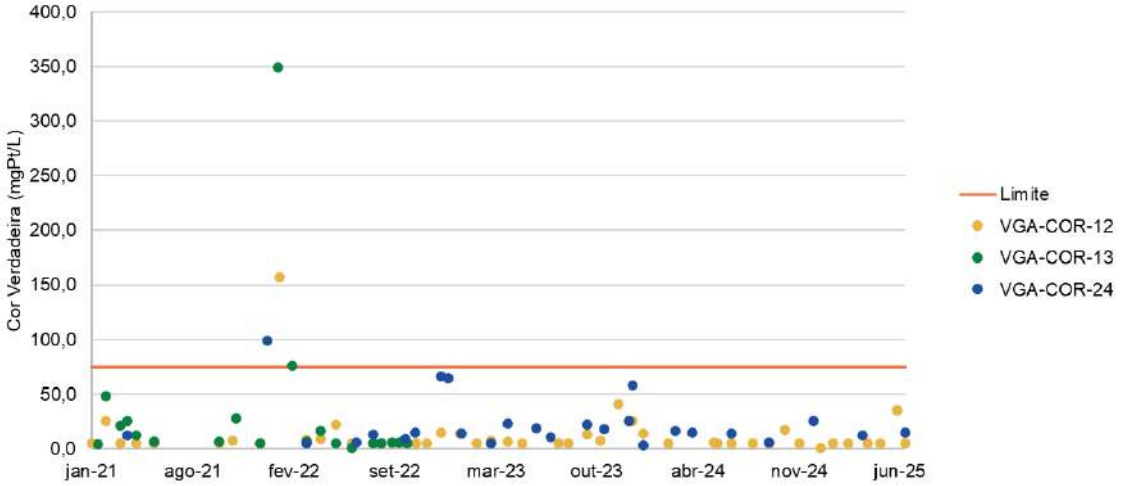


Figura 80: Variação de Cor nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24)

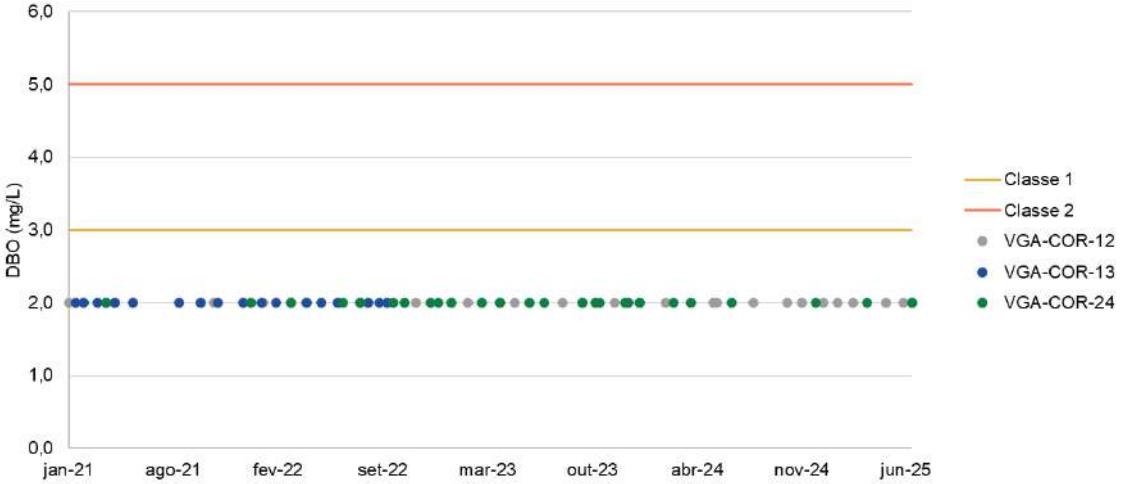


Figura 81: Variação de DBO nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24).

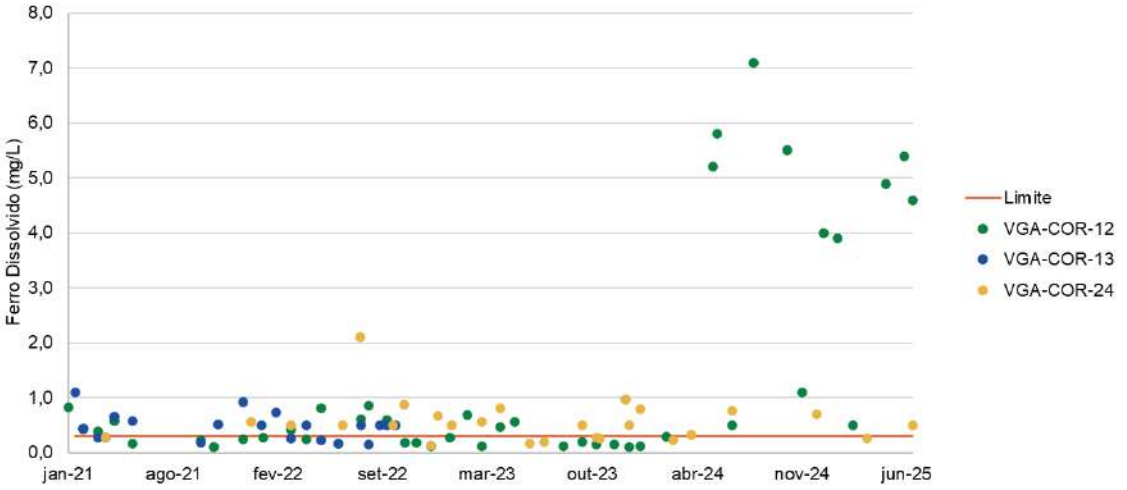


Figura 82: Variação de Ferro Dissolvido nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24)

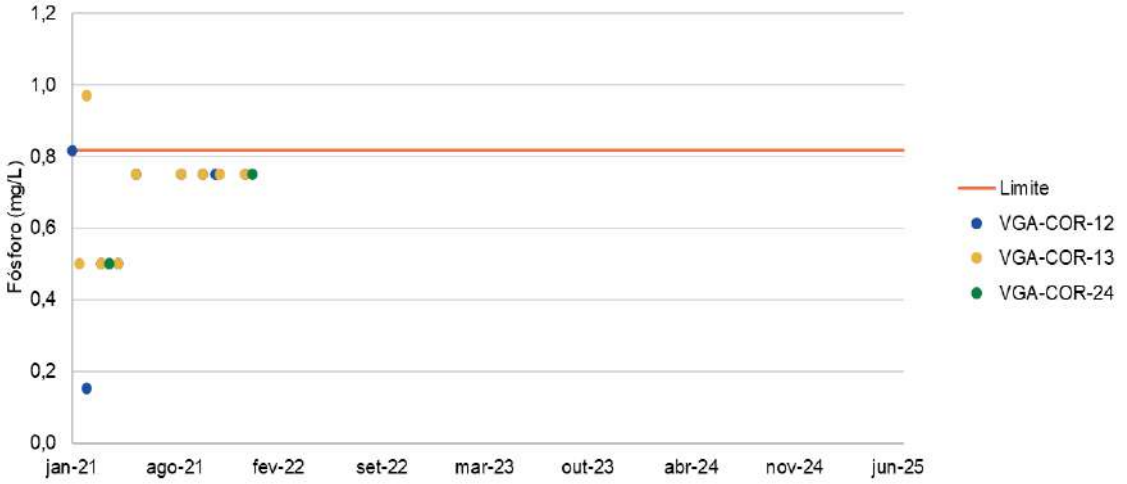


Figura 83: Variação de Fósforo Total nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24).

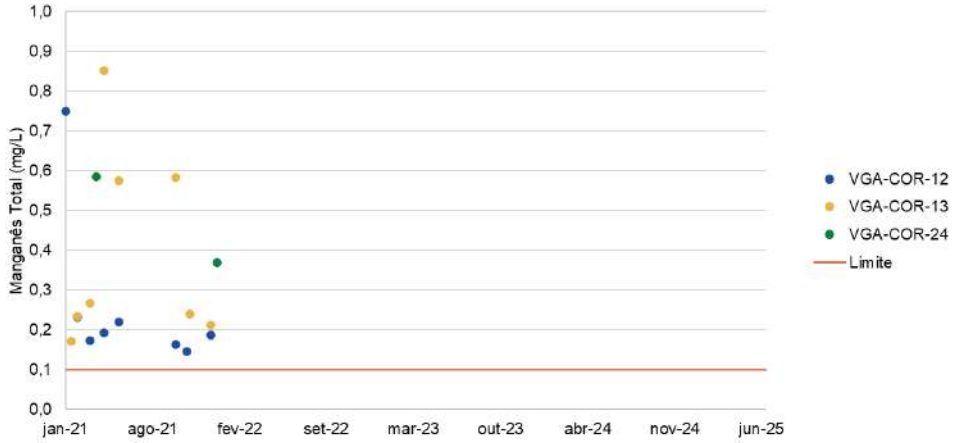


Figura 84: Variação de Manganês Dissolvido nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24).

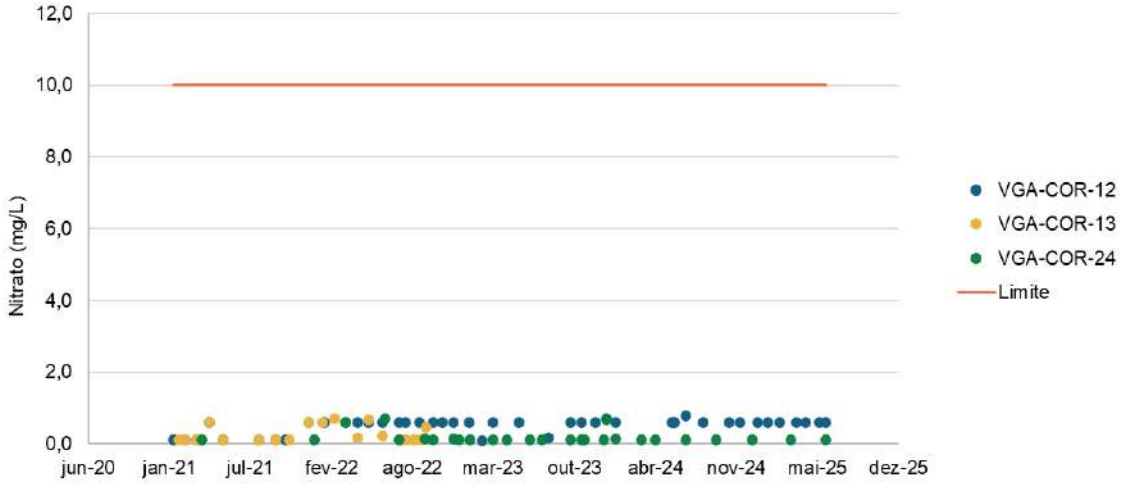


Figura 85: Variação de Nitrato nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24).

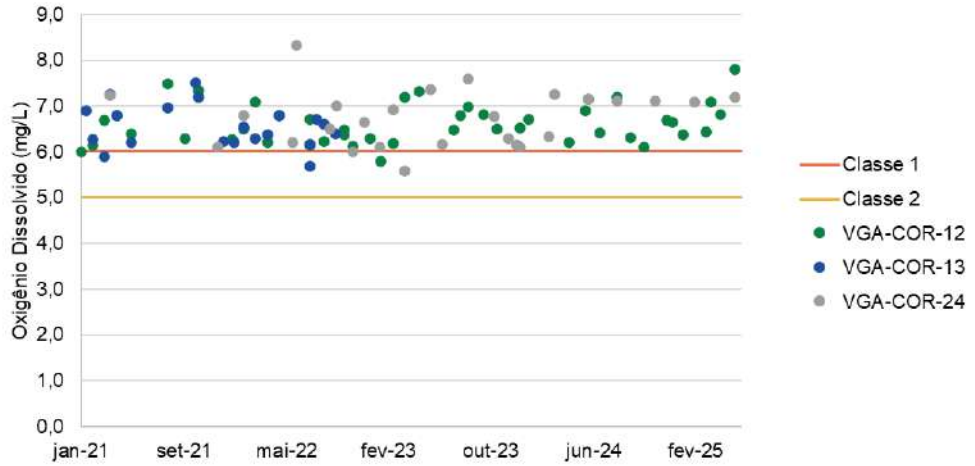


Figura 86: Variação de Oxigênio Dissolvido nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24).

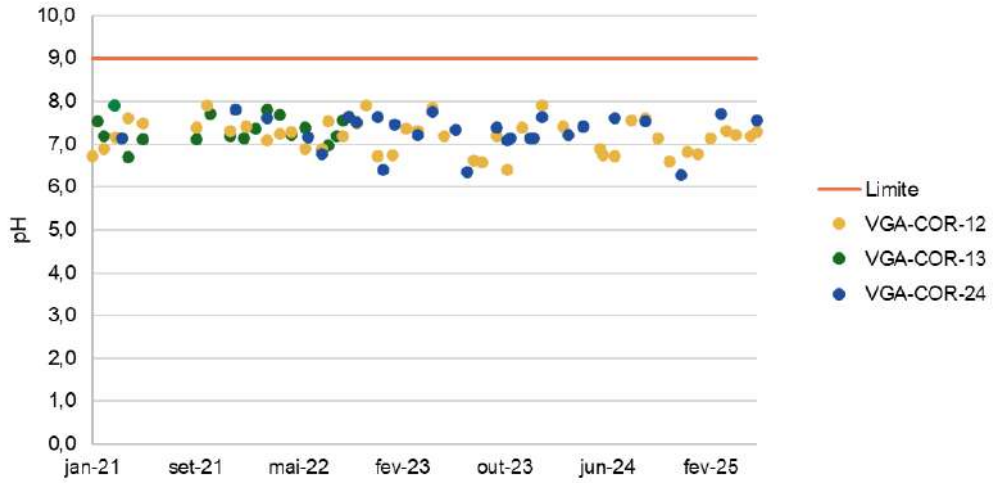


Figura 87: Variação de pH nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24).

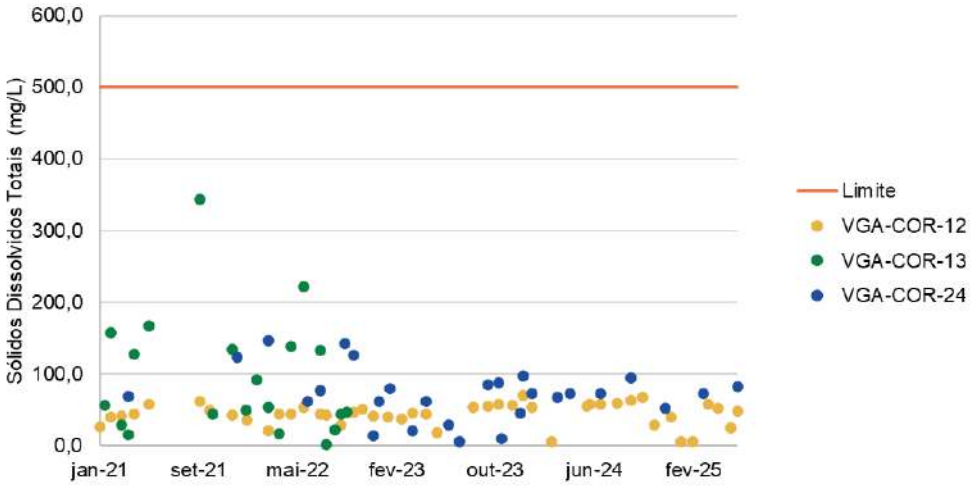


Figura 88: Variação de Sólidos Dissolvidos Totais nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24).

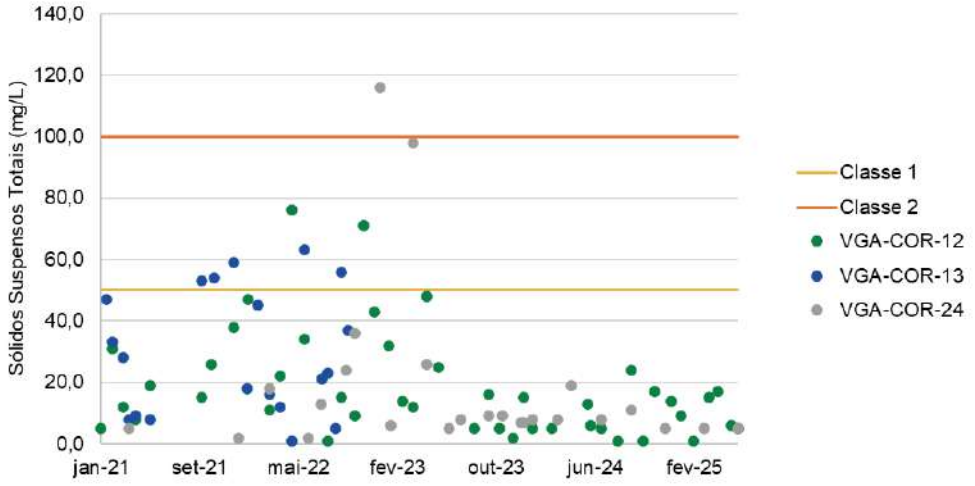


Figura 89: Variação de Sólidos Suspensos Totais nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24).

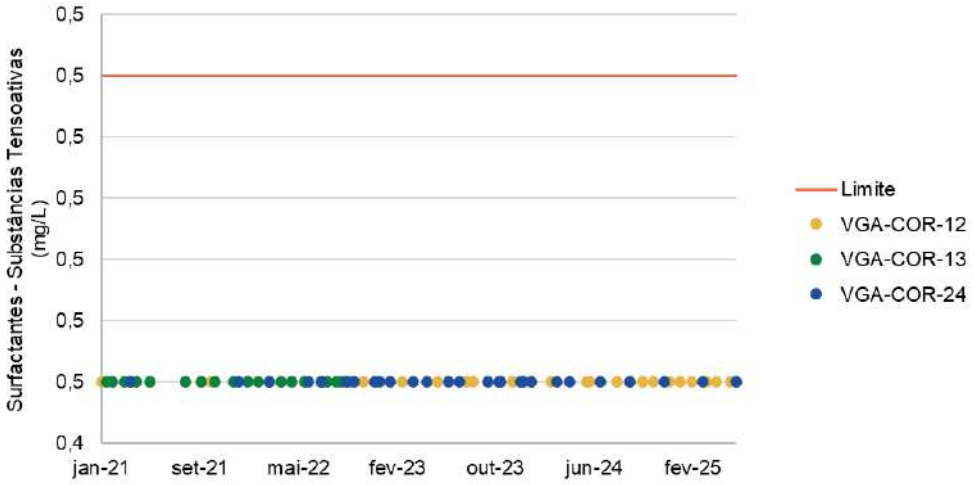


Figura 90: Variação de Surfactantes Aniônicos (Substâncias Tensoativas) nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24).

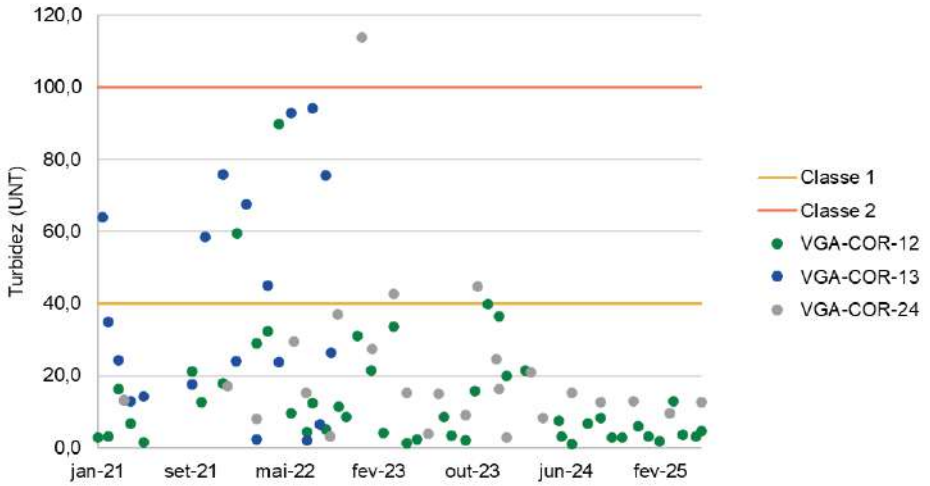


Figura 91: Variação de Turbidez nas estações do córrego do Sumidouro (VGA-COR-12), córrego do Machado (VGA-COR-13) e córrego dos Reis (VGA-COR-24).

Com base nas amostragens de água superficial realizadas entre 2021 e 2025, é possível realizar uma análise crítica destacando os principais pontos de atenção em cada um dos córregos monitorados. A comparação dos resultados foi feita frente aos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005 e pela Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº 01/2008.

6.10.2.1 Córrego do Sumidouro (VGA-COR-12)

De forma geral, o córrego do Sumidouro apresentou boa qualidade da água quanto a parâmetros básicos, como pH, oxigênio dissolvido e concentrações de nutrientes, mantendo-se compatível com o enquadramento em Classe 2 da Resolução CONAMA nº 357/2005. Entretanto, alguns parâmetros apresentaram comportamento crítico ao longo do período de monitoramento.

O Ferro Dissolvido destacou-se como o principal ponto de atenção, resultados do automonitoramento ultrapassaram o limite de 0,3 mg/L, alcançando valores de até 7,0 mg/L em junho de 2025 (Figura 50). Esses picos podem estar relacionados tanto a condições geológicas naturais — a região é caracterizada por rochas ricas em ferro — quanto a processos erosivos em áreas expostas ou movimentações de solo. Observa-se que as maiores concentrações foram registradas entre abril/2024 e junho/2025, ou seja, em período posterior às obras de adequação da Barragem 7, não sendo possível estabelecer relação direta com o empreendimento.

A análise consolidada dos resultados indica que a maior parte dos parâmetros permaneceu em faixas adequadas, com exceção de algumas anomalias pontuais:

- Cianeto Total: concentrações superiores a 4,0 mg/L em campanhas isoladas (fev/2023, ago/2023 e ago/2024), valor acima do limite de 0,02 mg/L.
- Ferro Total: frequentemente acima de 0,3 mg/L, indicando aporte difuso ou descargas localizadas.
- Cloretos: com pico de 392,0 mg/L em set/2022, superando o valor recomendado para Classe 2 (250,0 mg/L).
- Nitrogênio Orgânico: atingindo 3,43 mg/L em jun/2024, o que sugere contribuição de cargas orgânicas possivelmente associadas a efluentes domésticos ou agrícolas.
- Manganês Total: assim como nos demais córregos, foram observadas concentrações superiores ao limite de 0,1 mg/L. Tais desvios podem ser atribuídos às características geoquímicas regionais. Cabe ressaltar que concentração de manganês, já apresenta certa anormalidade comparada ao padrão legal vigente, em cursos d'água do Quadrilátero Ferrífero.

Por outro lado, parâmetros como Sólidos Totais (30–123 mg/L) e Óleos e Graxas (próximos a 5 mg/L) mantiveram-se em níveis moderados, sem evidência de assoreamento crítico ou contaminação significativa por hidrocarbonetos. Assim, conclui-se que o córrego do Sumidouro apresenta, em geral, qualidade satisfatória, compatível com os usos múltiplos da água. Os desvios obtidos no parâmetro de manganês e ferro podem ser atribuídos às características geoquímicas regionais. Cabe ressaltar que concentração de manganês, já apresenta certa anormalidade comparada ao padrão legal vigente, em cursos d'água do Quadrilátero Ferrífero.

Importante destacar que, durante o período de intervenções na Área Diretamente Afetada (2020 a 2022), voltadas à supressão vegetal da Mata Atlântica para adequação da Barragem 7, não foram observados aportes significativos de poluentes, o que indica que a intervenção não comprometeu a qualidade preexistente da água.

6.10.2.2 Córrego do Machado (VGA-COR-13)

O córrego do Machado apresentou maior variabilidade temporal nos parâmetros de qualidade, reflexo possivelmente da sua posição dentro da Área Diretamente Afetada (ADA). Os principais pontos de atenção foram:

- Cor Verdadeira: ocorreu um pico expressivo de cerca de 350,0 mgPt/L em fevereiro/2022, superando em mais de quatro vezes o limite de 75,0 mgPt/L (Figura 48). Esse evento sugere aporte de substâncias orgânicas dissolvidas ou material coloidal, possivelmente associado a atividades agrícolas ou movimentações de solo durante o período de adequação da barragem. Embora outros pontos de monitoramento também tenham registrado aumento da cor, neste córrego o impacto foi mais intenso.
- Sólidos Dissolvidos Totais (SDT): registraram-se picos elevados em diferentes campanhas, sinalizando possível contribuição de escoamento superficial de áreas desmatadas, erosão ou lançamento de efluentes com alta carga de sais.
- Manganês Total: assim como nos demais córregos, foram observadas concentrações superiores ao limite de 0,1 mg/L. A origem pode ser natural (liberação de manganês por intemperismo de rochas) ou potencializada por atividades antrópicas na região.
- Acidez Total: manteve-se baixa na maior parte do período, mas com picos de 20–74 mg $CaCO_3$/L em abril e maio/2021.
- Alcalinidade Total: apresentou ampla variação (9,5–327,6 mg $CaCO_3$/L), demonstrando capacidade tampão em períodos críticos, mas também momentos de fragilidade quanto à neutralização ácida.
- Condutividade Elétrica: variou entre 61,9–484,9 µS/cm, valores típicos de águas doces, com picos esporádicos ligados a eventos de escoamento.
- Nutrientes: concentrações de nitrato, nitrito e nitrogênio amoniacal foram majoritariamente baixas, sugerindo baixa eutrofização. Apenas picos isolados de nitrato foram observados (set/2021 e mai/2022), possivelmente associados ao uso de fertilizantes. O nitrogênio orgânico manteve-se em níveis reduzidos.
- Metais: o ferro total apresentou pico em dez/2021 (3,3 mg/L), provavelmente decorrente de lixiviação de solos ou erosão.
- Sólidos Sedimentáveis e Totais: exibiram variações marcantes, com pico em set/2021, relacionado a eventos erosivos durante chuvas intensas.

De maneira geral, o córrego do Machado apresentou boa qualidade da água, com predominância de parâmetros dentro dos limites para águas doces. Entretanto, houve episódios pontuais de alta cor, condutividade, ferro, nitrato e sólidos totais. A presença alterada deste parâmetro está atribuída ao grande volume de chuva ocorrido na região no ano de 2022.

6.10.2.3 Córrego dos Reis (VGA-COR-24)

Dentre os três córregos, o córrego dos Reis apresentou a situação mais crítica, com superações recorrentes dos limites legais em múltiplos parâmetros. Os principais pontos de atenção foram:

- Sólidos Suspensos Totais (SST): em fevereiro/2023, atingiram cerca de 115 mg/L, acima do limite da Classe 2, indicando forte influência de processos erosivos, assoreamento ou chuvas intensas com elevado arraste de sólidos.
- Turbidez: acompanhou a tendência dos SST, com pico de 115 UNT, comprometendo a transparência da coluna d'água e afetando diretamente os processos ecológicos, como a fotossíntese de organismos aquáticos.
- Manganês Total: valores também acima do limite de 0,1 mg/L, tal como observado no córrego do Machado. A origem pode ser natural (liberação de manganês por intemperismo de rochas) ou potencializada por atividades antrópicas na região.
- Cor Verdadeira: verificaram-se ainda picos acima do limite de 75 mgPt/L, indicando aporte de matéria orgânica dissolvida ou sólidos dissolvidos.
- DQO: valores predominantemente baixos (~10 mg/L), mas com pico em dez/2022 (57 mg/L), associado a aporte expressivo de sólidos. Esse aumento coincidiu com valores extremos de sólidos sedimentáveis e totais (807 mL/L e 807 mg/L), sugerindo episódio intenso de escoamento superficial e erosão.
- Metais: o ferro total atingiu 2,4 mg/L em dez/2021, provavelmente devido à lixiviação de solos e processos erosivos. O manganês dissolvido manteve-se próximo ao limite de 0,1 mg/L, com elevação em set/2022 (0,15 mg/L).
- Sólidos Totais e Sedimentáveis: apresentaram grande variabilidade, com picos extremos em dez/2022, reforçando a influência de chuvas intensas e movimentação de solo.

Esses resultados indicam que o córrego dos Reis sofre maior pressão ambiental entre os corpos d'água monitorados, resultante da combinação de condições naturais (erosão e solos ricos em minerais) e intervenções antrópicas na bacia de drenagem.

Cabe ressaltar que o córrego dos Reis recebe contribuição de um dreno da Barragem 7, o que pode influenciar os resultados observados, em especial nos parâmetros de sólidos suspensos, turbidez, ferro e manganês. Embora parte das variações decorra de processos naturais da bacia (erosão e intemperismo), a presença do dreno configura um ponto de aporte controlado que merece atenção específica no programa de monitoramento, a fim de avaliar potenciais correlações entre descargas do sistema de drenagem e as anomalias registradas.

Os valores para os parâmetros de ferro e manganês, podem ser atribuídos às características geoquímicas regionais. Cabe ressaltar que concentração de manganês, já apresenta certa anormalidade comparada ao padrão legal vigente, em cursos d'água do QuadriláteroFerrífero.

6.10.3 Considerações finais

A análise integrada dos córregos do Sumidouro, Machado e Reis demonstra diferenças importantes no comportamento da qualidade da água, embora de forma geral os três corpos hídricos apresentem compatibilidade com a Classe 2 da Resolução CONAMA nº 357/2005.

O córrego do Sumidouro manteve parâmetros básicos como pH, oxigênio dissolvido e nutrientes em faixas adequadas, porém apresentou picos relevantes de ferro dissolvido, além de concentrações anômalascloretos. Esses eventos ocorreram principalmente após 2023, em período posterior à supressão vegetal da Barragem 7, não sendo possível estabelecer relação direta entre a mesma.

O córrego do Machado mostrou maior variabilidade ao longo do tempo, mas sem indicar degradação crônica. Foram identificados aumentos pontuais de cor verdadeira, sólidos dissolvidos totais, ferro e nitrato, provavelmente associados ao escoamento agrícola, a fatores sazonais e a processos erosivos naturais, de modo que também não se observou relação consistente com as intervenções na área de influência direta.

Já o córrego dos Reis apresentou desvios pontuais com superações do limite legal para os parâmetros de sólidos suspensos, turbidez, e cor verdadeira. Nesse caso, os resultados sugerem forte influência de processos erosivos e do intemperismo natural, mas também indicam

contribuição relevante do dreno da Barragem 7, que funciona como via de aporte controlada e pode favorecer o transporte de sólidos, sais e metais para o corpo hídrico.

De forma geral, a comparação evidencia que a supressão vegetal realizada em 2020 e 2022 não geraram alterações permanentes ou diretamente relacionadas às anomalias observadas, as quais decorrem, em sua maioria, de características naturais da bacia e de aportes difusos de origem da mineração, agrícola ou doméstica. Assim, ainda que os três córregos mantenham qualidade compatível com usos múltiplos, o monitoramento contínuo se mostra essencial para identificar e controlar episódios críticos, sobretudo aqueles ligados ao ferro, manganês, sólidos e turbidez, assegurando a manutenção da integridade ambiental da região.

6.11 RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

6.11.1 Considerações Iniciais e Metodológicas

O conhecimento da disponibilidade hídrica subterrânea é importante para estabelecer estratégias da gestão dos recursos hídricos, principalmente no atual cenário das adversidades causadas pelas mudanças climáticas e da crescente demanda para o insumo industrial e abastecimento público.

As águas subterrâneas integram o ciclo hidrológico que infiltra nos solos, formando os aquíferos, componente de grande importância para o abastecimento público e manutenção da vida biótica. Esses aquíferos podem ser agrupados de acordo com a forma de percolação e acumulação da água no seu interior; são eles: Sistema Aquífero Granular: que corresponde aos sedimentos aluviais, às coberturas detríticas e manto de alteração e às rochas areníticas com porosidade primária; Sistema Aquífero Cárstico: corresponde às rochas calcárias e dolomíticas; Sistema Aquífero Cárstico–Fissurado: corresponde aos depósitos de rochas pelíticas associadas a carbonáticas e Sistema Aquífero Fissural: corresponde ás rochas basálticas e alcalinas, pelíticas e psamíticas, quartzíticas, xistosas e gnáissicas ou graníticas.

A caracterização da Área de Estudo quanto aos seus aspectos hidrogeológicos foi realizada a partir da descrição das unidades aquíferas definidas pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM, 2001), pelo cadastro nacional de poços tubulares, obtidos no Sistema de Informações de Águas Subterrâneas (SIAGAS) e base de dados disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

6.11.2 Resultados

6.11.2.1 Caracterização Hidrogeológica da Área de Estudo

O Embasamento Indiferenciado da área de estudo apresentado na Figura 92 é constituído por rochas cristalinas antigas, como gnaisses, xistos e granitos, formadas no Pré-Cambriano e caracterizadas por um comportamento geológico heterogêneo e fraturado. Essa condição estrutural exerce influência direta na circulação da água subterrânea, uma vez que a permeabilidade do maciço rochoso depende quase exclusivamente da presença de fraturas e zonas de intemperismo, configurando aquíferos do tipo fissural.

A natureza descontínua desses sistemas implica em disponibilidade hídrica irregular, com variações significativas de vazão em função do grau de fraturamento local. Do ponto de vista geoquímico, a composição mineralógica dessas rochas pode liberar elementos como ferro e manganês para os aquíferos e corpos d’água superficiais, o que justifica a detecção recorrente de concentrações elevadas desses parâmetros no monitoramento realizado na região.

A liberação de íons metálicos está associada a processos naturais de intemperismo químico, mas pode ser intensificada por alterações antrópicas no uso e ocupação do solo, refletindo em aumento de sólidos dissolvidos, turbidez e cor verdadeira nos mananciais. Sob a perspectiva geotécnica, a presença de zonas de cisalhamento, falhas e fraturas no embasamento aumenta

a suscetibilidade a instabilidades de taludes, processos erosivos e comprometimento da segurança de fundações e obras de engenharia.

Dessa forma, o Embasamento Indiferenciado deve ser considerado um condicionante fundamental tanto para a avaliação da qualidade da água quanto para a análise de riscos geotécnicos, sendo imprescindível a caracterização detalhada de suas propriedades estruturais e hidrogeológicas em qualquer planejamento ou empreendimento desenvolvido na região.

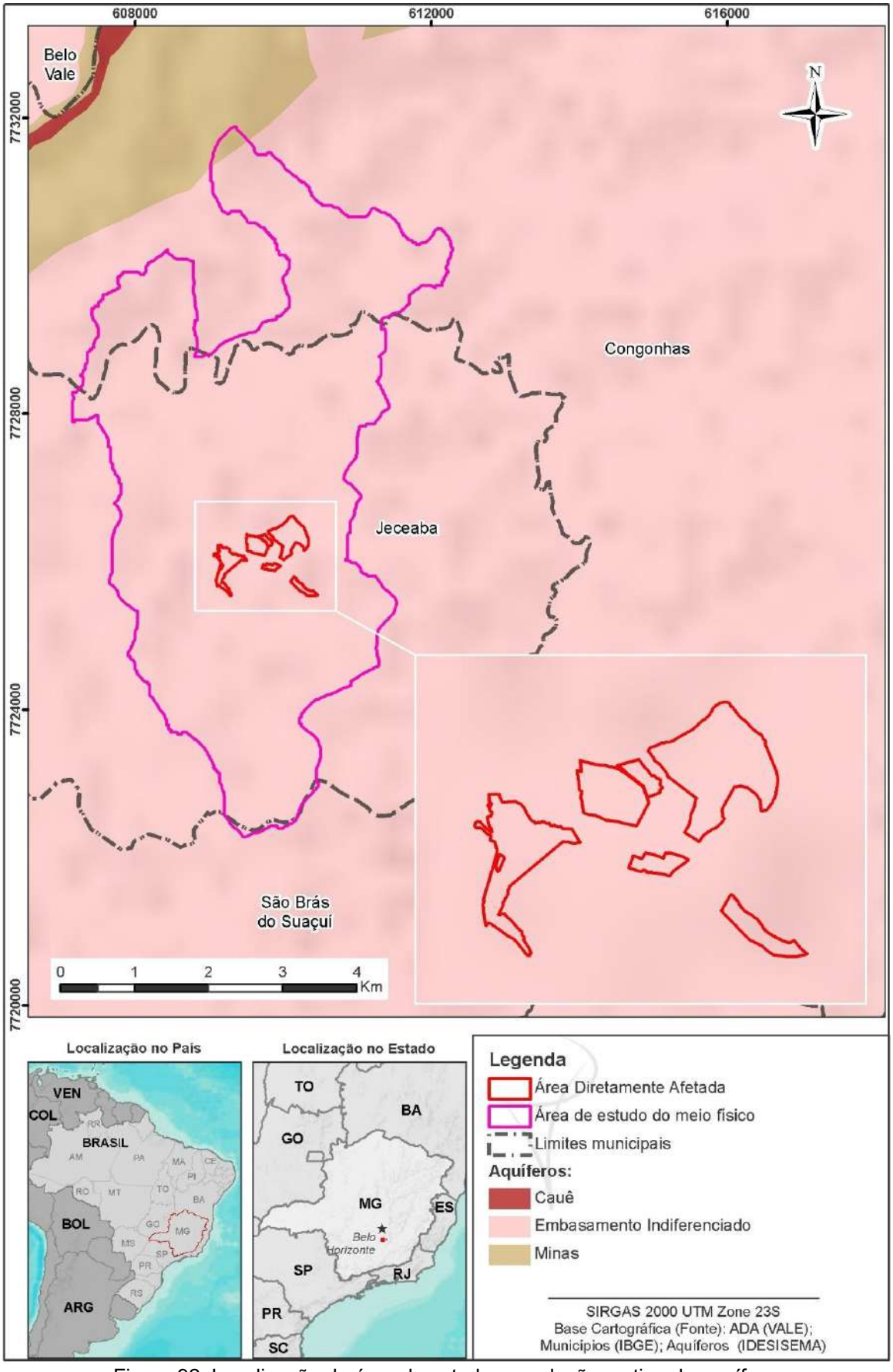


Figura 92: Localização da área de estudo em relação ao tipo de aquífero.

6.11.2.2 Nascentes

Entende-se por nascente o afloramento do lençol freático, que vai dar origem a uma fonte de água de acúmulo (represa), ou cursos d'água. A nascente ideal é aquela que fornece água de boa qualidade, abundante e contínua, localizada próxima do local de uso e de cota topográfica elevada, possibilitando sua distribuição por gravidade, sem gasto de energia.

Por meio da Figura 93, verifica-se que não houve intervenção em nascentes, entretanto, a obra emergencial objetivou adequação da Barragem 7 nas proximidades do curso d'água proveniente destas nascentes.

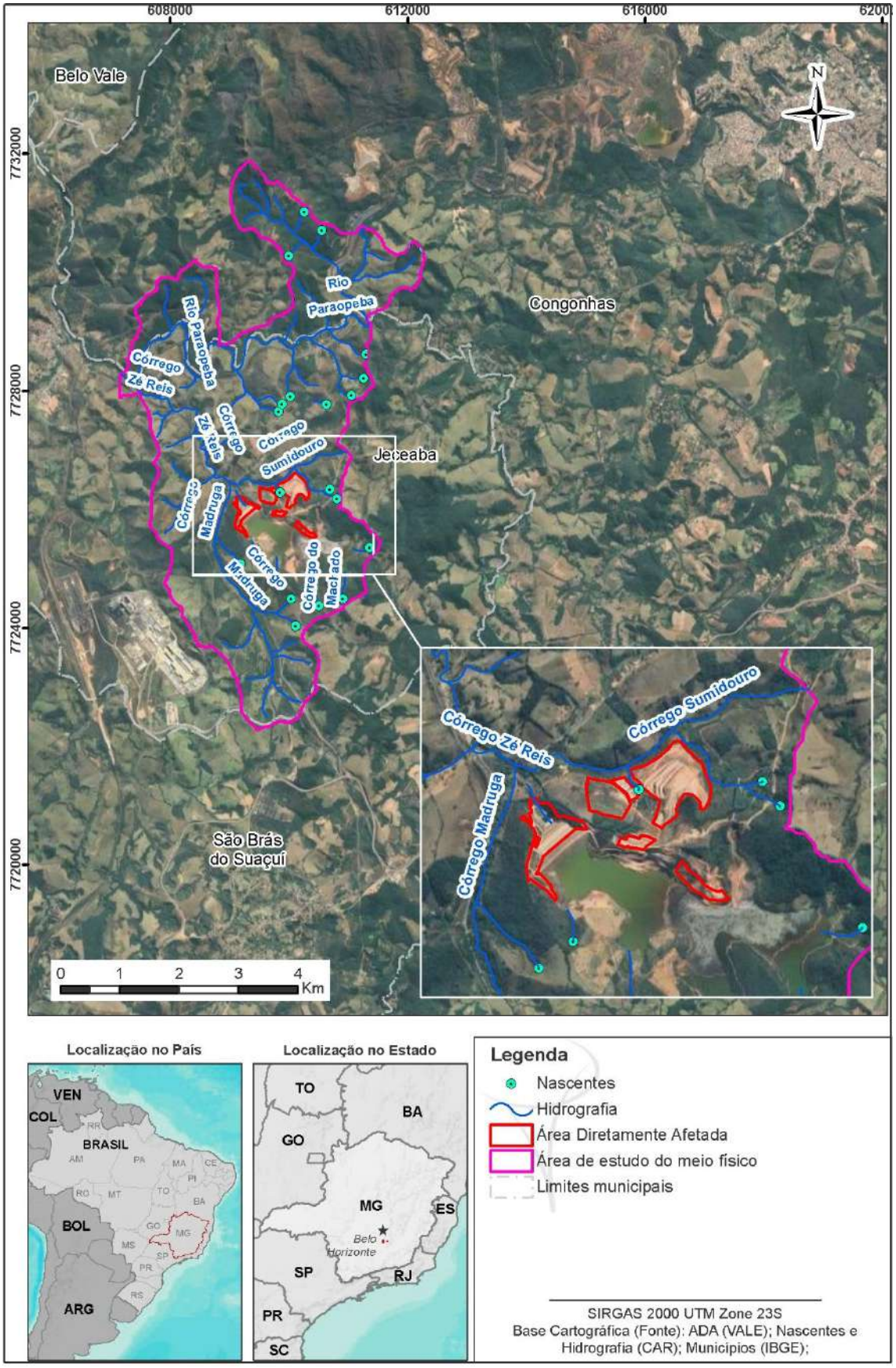


Figura 93: Localização da área de estudo em relação ao mapeamento de nascentes.



ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA)

Volume II – Diagnóstico de Flora e Fauna

Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Jeceaba – Minas Gerais

Tipo	Data	Volume	Referência
EIA	Dezembro de 2025	II	AGF_G1_VALE_2297_5_238_V01_R02

Agroflor

VALE

Empresa responsável pelo empreendimento

Nome do empreendedor: Vale S.A

CNPJ: 33.592.510/0142-95

Endereço: Fazenda Coelho Espinheiros, s/n, zona rural. Congonhas/MG

CEP: 34000-000

Telefone: (31) 99589-4338

E-mail: licenciamento.ambiental@vale.com

Contato: Isabel Cristina R. Roquete Cardoso de Meneses

Empresa responsável por este relatório

Nome da Empresa Agroflor Engenharia e Assessoria em Gestão Empresarial Ltda.

CNPJ: 07.485.463/0001-30

Endereço: Av. Bernardes Filho, 31, Lourdes. Viçosa, MG

CEP: 36.572-016

Telefone: (31) 3891-2130 / (31) 9 9622-0050

E-mail: elizabeth@agroflor.com.br

Contato: Elizabeth Neire da Silva

Referência

Documento: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) – Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga

Data: Dezembro de 2025

Volume: II

Órgão: Unidade Regional de Regularização Ambiental

N°. de controle: AGF_G1_VALE_2297_5_238_V01_R02

Área: 36,88 ha

N°. de páginas: 290

ÍNDICE GERAL

VOLUME I

- Introdução
- Legislação Pertinente
- Estudo de Alternativas
- Caracterização do Empreendimento
- Áreas de Estudo
- Diagnóstico do Meio Físico

VOLUME II

- **Diagnóstico do Meio Biótico – Flora**
- **Diagnóstico do Meio Biótico – Fauna**

VOLUME III

- Diagnóstico do Meio Socioeconômico
- Serviços Ecossistêmicos
- Avaliação de Impactos Ambientais
- Programas
- Passivos Ambientais
- Áreas de Influência
- Prognóstico
- Conclusões

VIÇOSA, DEZEMBRO DE 2025

SUMÁRIO

SUMÁRIO IV
LISTA DE FIGURAS VI
LISTA DE TABELAS XIV
1. DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO - FLORA 18
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL 18
1.1.1 Cobertura original e atual da Área de Estudo 18
1.1.2 Bioma 21
1.1.3 Áreas prioritárias para a conservação 23
1.1.4 Reserva da Biosfera 25
1.1.5 Unidades de Conservação 27
1.1.6 Corredores ecológicos formalmente instituídos 29
1.1.7 Sitio Ramsar 31
1.2 CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO – ÁREA DE ESTUDO 33
1.2.1 Metodologia 33
1.2.1.1 Uso e cobertura do solo da área de estudo 33
1.2.1.2 Florística e diversidade 33
1.2.1.3 Espécies de interesse para a conservação 35
1.2.2 Resultados 35
1.2.2.1 Uso e cobertura do solo da área de estudo 35
1.2.2.2 Florística e diversidade 37
1.2.2.3 Espécie de interesse para a conservação 38
1.3 CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO – ÁREA DIRETAMENTE AFETADA 42
1.3.1 Metodologia 42
1.3.1.1 Mapeamento e caracterização do uso e cobertura do solo 42
1.3.1.2 Classificação das fitofisionomias encontradas 42
1.3.1.3 Inventario quali-quantitativo da flora 42
1.3.1.4 Processamento dos dados 51
1.3.1.5 Classificação sucessional 53
1.3.2 Resultados 54
1.3.2.1 Uso do solo e classificação do estágio sucessional 54

1.3.2.2 Inventário florestal 65
1.3.3 Espécies de interesse 95
2. DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO - FAUNA 95
2.1 LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS - ÁREA DE ESTUDO (AE) 97
2.1.1 IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE ESPÉCIES 97
2.1.2 FAUNA TERRESTRE – AVIFAUNA 100
2.1.2.1 Resultados 100
2.1.3 FAUNA TERRESTRE – MASTOFAUNA TERRESTRE 119
2.1.3.1 Resultados 119
2.1.4 FAUNA TERRESTRE – MASTOFAUNA VOADORA 139
2.1.4.1 Resultados 139
2.1.5 FAUNA TERRESTRE – HERPETOFAUNA 143
2.1.5.1 Resultados 143
2.1.6 FAUNA TERRESTRE – ENTOMOFAUNA 153
2.1.6.1 Resultados 153
2.1.7 FAUNA AQUÁTICA – ICTIOFAUNA 157
2.1.7.1 Resultados 157
2.2 LEVANTAMENTO DE DADOS PRIMÁRIOS – ÁREA DE ESTUDO (AE) 163
2.2.1 FAUNA TERRESTRE – AVIFAUNA 163
2.2.1.1 Introdução 163
2.2.1.2 Metodologia 163
2.2.1.3 Resultados 165
2.2.1.4 Síntese – Diagnóstico Ambiental 200
2.2.2 FAUNA TERRESTRE – MASTOFAUNA TERRESTRE 201
2.2.2.1 Introdução 201
2.2.2.2 Metodologia 202
2.2.2.3 Resultados 204
2.2.2.4 Síntese – Diagnóstico Ambiental 226
2.2.3 FAUNA TERRESTRE – MASTOFAUNA VOADORA 226
2.2.3.1 Introdução 226
2.2.3.2 Metodologia 227

2.2.3.3 Resultados 228

2.2.3.4 Síntese – Diagnóstico Ambiental 236

2.2.4 FAUNA TERRESTRE – HERPETOFAUNA 236

2.2.4.1 Introdução 236

2.2.4.2 Metodologia 238

2.2.4.3 Resultados 240

2.2.4.4 Síntese – Diagnóstico Ambiental 253

2.2.5 FAUNA TERRESTRE – ENTOMOFAUNA 254

2.2.5.1 Introdução 254

2.2.5.2 Metodologia 255

2.2.5.3 Resultados 257

2.2.5.4 Síntese – Diagnóstico Ambiental 264

2.2.6 FAUNA AQUÁTICA – ICTIOFAUNA 266

2.2.6.1 Introdução 266

2.2.6.2 Metodologia 267

2.2.6.3 Resultados 268

2.2.6.4 Síntese – Diagnóstico Ambiental 279

3. ANÁLISE DO ARTIGO 11 DA LEI DA MATA ATLÂNTICA 280

3.1 Alínea “a” - abrigar espécies da flora e da fauna silvestres ameaçadas de extinção, em território nacional ou em âmbito estadual, assim declaradas pela união ou pelos estados, e a intervenção ou o parcelamento puserem em risco a sobrevivência dessas espécies 281

3.1.1 Flora 281

3.1.2 Fauna 285

3.2 Alínea “b” - exercer a função de proteção de mananciais ou de prevenção e controle de erosão 289

3.3 Alínea “c” - formar corredores entre remanescentes de vegetação primária ou secundária em estágio avançado de regeneração 289

3.4 Alínea “d” - proteger o entorno das unidades de conservação 289

3.5 Alínea “e” - possuir excepcional valor paisagístico, reconhecido pelos órgãos executivos competentes do sistema nacional do meio ambiente - SISNAMA 290

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Em A: Áreas naturais e de uso antrópico na Área de Estudo e ADA entre 1985 e 2023. Em B: Uso e cobertura do solo da Área de Estudo e da ADA entre 1985 e 2023 20

Figura 2: Localização da Área de Estudo e ADA em relação aos biomas brasileiros. 22

Figura 3: Localização da Área de Estudo e ADA em relação às áreas prioritárias para a conservação (Drummond et al., 2005). 24

Figura 4: Área de Estudo e ADA em relação às Reservas da Biosfera que interceptam o estado de Minas Gerais..... 26

Figura 5: Localização da Área de Estudo e da ADA em relação às Unidades de Conservação. 28

Figura 6: Localização da Área de Estudo e da ADA em relação a corredores ecológicos. 30

Figura 7: Área de Estudo e ADA em relação à Sítio Ramsar 32

Figura 8: Pontos amostrais da flora na Área de Estudo. 34

Figura 9: Uso e cobertura do solo da Área de Estudo. 36

Figura 10: Dez famílias mais diversas em número de espécie na Área de Estudo. 37

Figura 11: Dez gêneros mais representativos em número de espécies na Área de Estudo. 37

Figura 12: Espécies comuns entre a Área de Estudo e a ADA. 38

Figura 13: Exemplo de mensuração, identificação, coleta de coordenadas e plaqueteamento dos indivíduos arbóreos no entorno da área de intervenção. 44

Figura 14: Esquema de medição dos diâmetros de copa das árvores isoladas. 45

Figura 15: Localização dos indivíduos arbóreos mensurados por meio de censo para o levantamento do estrato arbóreo. 46

Figura 16: Metodologia de campo. Em A: Marcação do eixo central da parcela e árvore mais próxima ao ponto inicial do eixo central da parcela marcado com fita zebrada.; Em B: GPS para georreferenciamento das unidades amostrais. 48

Figura 17: Exemplo de metodologia da Amostragem Casual. Em A: Plaqueta de identificação da parcela; Em B: Delimitação da parcela. Em C: Parcela 3x3 m. Em D: parcela 1x1 m 49

Figura 18: Localização das parcelas lançadas nos fragmentos de FESDM 50

Figura 19: Uso e ocupação do solo considerado para a Área Diretamente Afetada. 55

Figura 20: Vista geral da área de Uso antrópico. 56

Figura 21: Vista geral da área de Uso antrópico com indivíduos isolados. 57

Figura 22: Em A: Visão externa a fragmentos de FESDI ocorrentes na Área Diretamente Afetada. Em B: Ausência de estratificação observada nos fragmentos e predominância de indivíduos jovens de espécies arbórea (paliteiro) 58

Figura 23: Cobertura do solo nas áreas de FESDI e presença de trepadeiras herbáceas 59

Figura 24: Grupos Ecológicos observados para a área de FESDI. Em A: Em relação ao número de indivíduos. Em B: Em relação ao número de espécies. 60

Figura 25: Em A: Área de borda; Em B: Estrutura vertical; Em C: Dossel; Em D: Estrutura horizontal; Em E: Estrutura diamétrica; E em F: Cipós e sub-bosque. 61

Figura 26: Em A: Ocorrência de indivíduos arbóreos. Em B; Dossel contínuo. Em C e D: Presença de estratificação nas áreas de FESDM 62

Figura 27: Em A e B: Ocorrência de epífitas nos fragmentos de FESDM; Em C e D: Serrapilheira. 63

Figura 28: Em A a D: Arbustos. Em E e F: Ocorrência de trepadeiras herbáceas e lenhosas e presença marcante de cipós..... 64

Figura 29: Grupos Ecológicos observados para a área de FESDM. Em A: Em relação ao número de indivíduos. Em B: Em relação ao número de espécies. 64

Figura 30: Famílias mais representativas na região formada Uso antrópico com indivíduos isolados. Em A: Número de indivíduos por família. Em B: Número de espécies por família. 69

Figura 31:Distribuição diamétrica, por classe, dos fustes localizados em Uso antrópico com indivíduos isolados 69

Figura 32: Famílias mais representativas na região formada por Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração. Em A: Número de indivíduos por família. Em B: Número de espécies por família. 70

Figura 33: Estrutura horizontal das dez espécies com maior Índice de valor de Cobertura para a área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração. 73

Figura 34: Número de indivíduos por classe de altura das espécies registradas na área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração. 76

Figura 35: Distribuição diamétrica por classe da área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração. 79

Figura 36: Estrutura horizontal das dez espécies com maior IVI (%) para a área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração (parcela 10x30 m). 84

Figura 37: Número de indivíduos por classe de altura das espécies registradas na área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração. 87

Figura 38: Estrutura diamétrica por classe para os indivíduos da Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração. 90

Figura 39: Curva coletora do estrato arbóreo para Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração. 91

Figura 40: Estrutura horizontal das dez espécies com maior IVI (%) para a área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração (parcela 3x3 m). 92

Figura 41: Riqueza de espécies por ordem (A) e por família (B) da avifauna de acordo com dados secundários para a área de estudo no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 107

Figura 42: Pontos de ocorrência dos dados secundários da avifauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 108

Figura 43: Riqueza de espécies de aves por sensibilidade a fragmentação ambiental de acordo com dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 109

Figura 44: Riqueza de espécies de aves por habitat preferencial de acordo com dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 110

Figura 45: Pontos de ocorrência nos dados secundários de *Coryphaspiza melanotis* (tico-tico-de-máscara-negra) no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga..... 111

Figura 46: Mapa com os pontos de registros de dados secundários da mastofauna terrestre de pequeno porte na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 120

Figura 47: Mapa com os pontos de registros de dados secundários da mastofauna terrestre de médio a grande porte na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 121

Figura 48: Riqueza de espécies da mastofauna terrestre por ordem registradas por meio do levantamento de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 123

Figura 49: Riqueza de espécies da mastofauna terrestre por família registradas por meio do levantamento de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 123

Figura 50: Distribuição das espécies conforme preferência de hábitat para a mastofauna terrestre registrada registradas através dos dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. FONTE/LEGENDA: FL = Florestal; AA = Áreas Abertas; SM = Semi-aquático. 124

Figura 51: Mapa com os pontos de registro dos dados secundários de *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga..... 126

Figura 52: Mapa com os pontos de registro dos dados secundários de *Lycalopex vetulus* (raposinha) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga..... 128

Figura 53: Mapa com os pontos de registro dos dados secundários de *Puma concolor* (onça-parda) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga..... 130

Figura 54: Mapa com os pontos de registro dos dados secundários de *Leopardus pardalis* (jaguatirica) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga..... 132

Figura 55: Mapa com os pontos de registros dos dados secundários de *Leopardus guttulus* (gato-do-mato-pequeno-do-sul) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 134

Figura 56: Mapa com os pontos de registros dos dados secundários de *Alouatta guariba clamitans* (bugio-ruivo) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. Fonte: Na ausência de informação no formato *shapefile*, foi utilizada a distribuição da espécie *Alouatta guariba* disponível na IUCN (2025)..... 136

Figura 57: Mapa com os pontos de registros dos dados secundários de *Lontra longicaudis* (lontra) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 138

Figura 58: Mapa com os pontos de registros de dados secundários da mastofauna voadora na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 140

Figura 59: Riqueza de espécies da mastofauna voadora por família registradas por meio do levantamento de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 142

Figura 60: Riqueza de espécies da mastofauna voadora por subfamília registradas por meio do levantamento de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 142

Figura 61: Espécies de morcegos de acordo com a dieta preferencial, registradas nos dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 143

Figura 62: Quantidade de espécies de anfíbios por ordem registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 144

Figura 63: Quantidade de espécies de anfíbios por família registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 144

Figura 64: Quantidade de espécies de répteis por família registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 145

Figura 65: Pontos de ocorrência dos dados secundários da herpetofauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 148

Figura 66: Quantidade de espécies de anfíbios conforme habitat preferencial registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 149

Figura 67: Quantidade de espécies de répteis conforme habitat preferencial registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 150

Figura 68: Mapa com os pontos de registro dos dados secundários de *Bokermannohyla martinsi* (Perereca) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 152

Figura 69: Distribuição do número de táxons de entomofauna por família, registrados por meio do levantamento de dados secundários para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 154

Figura 70: Distribuição das espécies conforme preferência de hábitat para entomofauna, registradas por meio do levantamento de dados secundários para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. Legenda/Fonte: as definições e referências encontram-se no item 2.1.1; NI = Não identificado. 154

Figura 71: Pontos de ocorrência da entomofauna levantados nos dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 156

Figura 72: Quantidade de espécies da ictiofauna por ordem registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 158

Figura 73: Quantidade de espécies da ictiofauna por família registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 158

Figura 74: Pontos de ocorrência da ictiofauna levantados nos dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga, Jeceaba, Estado de Minas Gerais..... 159

Figura 75: Quantidade de espécies da ictiofauna por habitat preferencial registradas por meio dos dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga..... 161

Figura 76: Quantidade de espécies da ictiofauna por guilda alimentar registradas por meio dos dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga..... 161

Figura 77: Pontos de ocorrência dos dados primários da avifauna levantados através de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga..... 166

Figura 78: Riqueza de espécies por ordem (A) e por família (B) da avifauna de acordo com dados primários para a área de estudo no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga..... 179

Figura 79: Riqueza de espécies de aves por sensibilidade a fragmentação ambiental de acordo com dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga..... 180

Figura 80: Riqueza de espécies de aves por habitat preferencial de acordo com dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 181

Figura 81: Pontos de ocorrência de *Scytalopus iraiensis* (tapaculo-da-várzea) nos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 183

Figura 82: Pontos de ocorrência de *Urubitinga coronata* (águia-cinzenta) no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 185

Figura 83: Pontos de ocorrência de *Micropygia schomburgkii* (maxalalagá) nos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 187

Figura 84: Pontos de ocorrência de gavião-pega-macaco (*Spizetus tyrannus*) nos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 189

Figura 85: Gráfico de similaridade entre dados primários e secundários obtidos no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 200

Figura 86: Pontos de ocorrência dos dados primários da mastofauna terrestre de pequeno porte levantados através de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 205

Figura 87: Pontos de ocorrência dos dados primários da mastofauna terrestre de médio a grande porte levantados através de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 206

Figura 88: Riqueza de espécies da mastofauna terrestre por ordem registradas por meio do levantamento de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 208

Figura 89: Riqueza de espécies da mastofauna terrestre por família registradas por meio do levantamento de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 208

Figura 90: Distribuição das espécies conforme preferência de hábitat para a mastofauna terrestre registrada registradas através dos dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. FONTE/LEGENDA: FL = Florestal; AA = Áreas Abertas; SM = Semi-aquático. 209

Figura 91: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga..... 211

Figura 92: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Lycalopex vetulus* (raposinha) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 213

Figura 93: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Puma concolor* (onça-parda) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 215

Figura 94: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Leopardus pardalis* (jaguatirica) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga..... 217

Figura 95: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Leopardus guttulus* (gato-do-mato-pequeno-do-sul) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 219

Figura 96: Similaridade entre os dados primários e secundários da mastofauna terrestre para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 225

Figura 97: Pontos de ocorrência dos dados primários da mastofauna voadora levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 230

Figura 98: Riqueza de espécies da mastofauna voadora por família registradas por meio do levantamento de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 232

Figura 99: Riqueza de espécies da mastofauna voadora por subfamília registradas por meio do levantamento de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 232

Figura 100: Espécies de morcegos de acordo com a dieta preferencial, registradas nos dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga..... 233

Figura 101: Similaridade entre os dados primários e secundários da mastofauna voadora para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 236

Figura 102: Quantidade de espécies da herpetofauna por ordem para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais..... 240

Figura 103: Quantidade de espécies de anfíbios por família, para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais. 241

Figura 104: Quantidade de espécies de répteis por família, para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais. 241

Figura 105: Pontos de ocorrência dos dados primários da herpetofauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 242

Figura 106: Distribuição das espécies de anfíbios, conforme preferência de hábitat registrados para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais. 243

Figura 107: Distribuição das espécies de répteis, conforme preferência de hábitat registrados para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais. 243

Figura 108: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Bokermannohyla martinsi* (Perereca) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 247

Figura 109: Similaridade entre os dados primários e secundários da herpetofauna registradas a partir de dados levantados para Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais 253

Figura 110: Distribuição do número de táxons de dípteros por família, registradas por meio do levantamento de dados primários para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 257

Figura 111: Pontos de ocorrência dos dados primários da entomofauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 260

Figura 112: Preferência de habitat da entomofauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. Legenda: NI = Não identificado. 261

Figura 113: Similaridade entre os dados primários e secundários para área do para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 264

Figura 114: Quantidade de espécies da ictiofauna por ordem registradas na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 270

Figura 115: Quantidade de espécies da ictiofauna por família registradas na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 271

Figura 116: Pontos de ocorrência nos dados primários da ictiofauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 272

Figura 117: Quantidade de espécies da ictiofauna por habitat preferencial registradas na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 273

Figura 118: Quantidade de espécies da ictiofauna por guilda alimentar registradas na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 273

Figura 119: Pontos de ocorrência de *Hypostomus subcarinatus* (cascudo) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 275

Figura 120: Similaridade entre os dados primários e secundários para Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 279

Figura 121: Distribuição geográfica das espécies imunes de corte identificadas na área 284

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Informações sobre as Unidades de Conservação. 27

Tabela 2: Uso e Cobertura do solo da Área de Estudo. 35

Tabela 3: Espécies de interesse para a conservação registradas na Área de Estudo. 39

Tabela 4: Esquema de amostragem utilizado para o inventário quali-quantitativo da Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio regeneração 47

Tabela 5: Coordenadas geográficas das parcelas lançadas e utilizadas no estudo para Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração. 49

Tabela 6: Espécies imunes ao corte, de acordo com a legislação vigente. 51

Tabela 7: Parâmetros adotados no estudo fitossociológico da área de supressão vegetal. 51

Tabela 8: Parâmetros utilizados na análise da estrutura vertical dos fragmentos florestais. 52

Tabela 9: Parâmetros utilizados na classificação do estágio sucessional de Floresta Estacional Semidecidual. 54

Tabela 10: Uso do solo da ADA 54

Tabela 11: Classificação, por parâmetro, do estágio sucessional dos fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual ocorrentes na Área Diretamente Afetada. 60

Tabela 12: Classificação, por parâmetro, do estágio sucessional dos fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual ocorrentes na Área Diretamente Afetada. 65

Tabela 13: Composição Florística da área de Uso antrópico com indivíduos isolados. 67

Tabela 14: Composição florística da área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração. 71

Tabela 15: Fitossociologia da área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração. 74

Tabela 16: Estrutura vertical de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração, por ordem decrescente de Índice de Posição Sociológica. 77

Tabela 17: Composição Florística Geral da área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração. 80

Tabela 18: Fitossociologia nas unidades amostrais na área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração, por ordem decrescente de índice de valor de importância. 85

Tabela 19: Estrutura vertical do fragmento de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração, por ordem decrescente de posição sociológica relativa. 88

Tabela 20: Parâmetros estatísticos da amostragem em Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração. 90

Tabela 21: Diversidade do componente arbóreo. 92

Tabela 22: Estrutura horizontal da vegetação arbustiva e arbórea regenerante de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração. 93

Tabela 23: Lista das espécies de interesse econômico que ocorrem na ADA. 95

Tabela 24: Lista de estudos ambientais selecionados para o diagnóstico da fauna na área de estudo para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 96

Tabela 25: Lista de espécies de aves registradas a partir de dados secundários para a área de estudo no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 101

Tabela 26: Lista de espécies endêmicas registradas a partir dos dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 112

Tabela 27: Lista de espécies migratórias registradas a partir dos dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 114

Tabela 28: Lista de espécies de importância científica registradas a partir dos dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 114

Tabela 29: Lista de espécies de valor econômico e alimentar (cinegéticas e xerimbabos) registradas a partir dos dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 116

Tabela 30: Lista de espécies bioindicadoras da qualidade ambiental registradas a partir dos dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 118

Tabela 31: Lista de espécies da mastofauna terrestre registradas através do levantamento de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 122

Tabela 32: Lista de espécies da mastofauna voadora registradas através do levantamento de dados secundários para Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 141

Tabela 33: Espécies da herpetofauna levantadas por meio de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 146

Tabela 34: Lista de táxons da entomofauna registradas através do levantamento de dados secundários para área do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 155

Tabela 35: Espécies da ictiofauna levantadas por meio de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 160

Tabela 36: Lista de referências utilizadas na composição dos dados primários Estudo de Impacto Ambiental: Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 164

Tabela 37: Lista de espécies de aves registradas a partir de dados primários para a área de estudo no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 168

Tabela 38: Lista de espécies ameaçadas registradas a partir de dados primários para a área de estudo no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 181

Tabela 39: Lista de espécies endêmicas registradas a partir dos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 190

Tabela 40: Lista de espécies migratórias registradas a partir dos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 192

Tabela 41: Lista de espécies de importância científica registradas a partir dos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 193

Tabela 42: Lista de espécies de valor econômico e alimentar (cinegéticas e xerimbabos) registradas a partir dos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga 196

Tabela 43: Lista de espécies bioindicadoras da qualidade ambiental registradas a partir dos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga..... 199

Tabela 44: Lista de referências utilizadas na composição do estudo para mastofauna terrestre do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 203

Tabela 45: Lista de espécies da mastofauna terrestre registradas através do levantamento de dados primários para Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 207

Tabela 46: Espécies de mamíferos terrestres ameaçados de extinção registrados nos dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga..... 209

Tabela 47: Espécies de mamíferos terrestres endêmicas registrados para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 220

Tabela 48: Espécies de mamíferos terrestres de interesse científico registrados para a Área de Estudo da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 221

Tabela 49: Lista de referências utilizadas na composição do estudo para mastofauna voadora do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 227

Tabela 50: Lista de espécies da mastofauna voadora registradas através do levantamento de dados primários para Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 231

Tabela 51: Estudos utilizados para composição dos dados primários da herpetofauna da Área de Estudo da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais. 238

Tabela 52: Lista de espécies de herpetofauna registradas a partir de dados primários de monitoramento para Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais..... 244

Tabela 53: Lista de referências utilizadas na composição do estudo para entomofauna do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 255

Tabela 54: Lista de espécies da entomofauna registradas através do levantamento de dados primários para área do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 258

Tabela 55: Lista de referências utilizadas na composição do estudo para ictiofauna do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 267

Tabela 56: Espécies da ictiofauna levantadas nos dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 269

Tabela 57: Espécies endêmicas da ictiofauna na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 277

Tabela 58: Espécies ameaçadas de extinção ou imunes de corte identificadas na área de Obra Emergencial de reforço da Barragem 7. 281

Tabela 59: Registros de ocorrência das espécies imunes de corte de acordo com REFLORA e Specieslink 283

Tabela 60: Unidades de conservação nas quais foram registradas as espécies imunes de corte. 283

Tabela 61: Distribuição das espécies ameaçadas de extinção levantadas na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. 287

1. DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO - FLORA

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

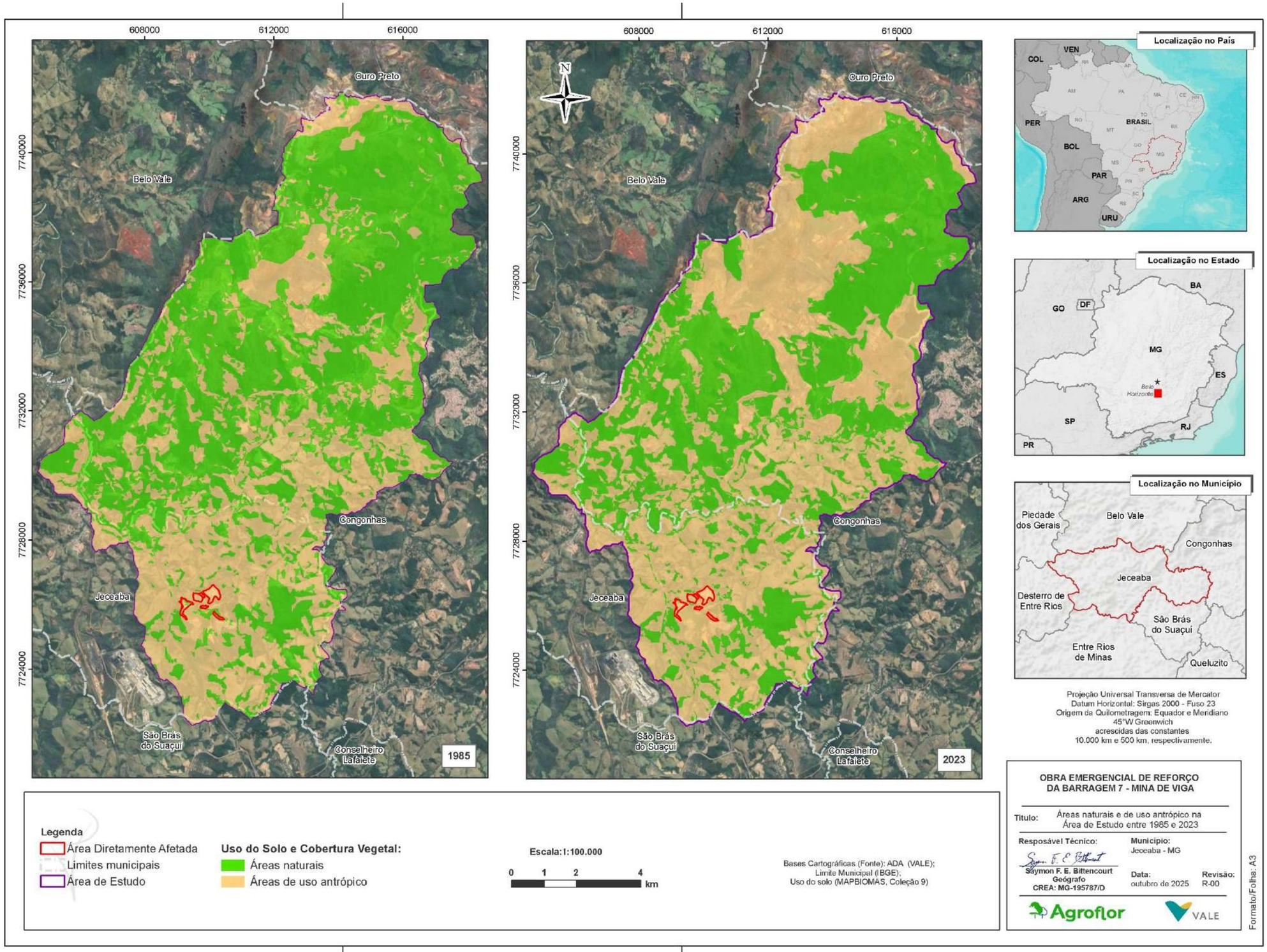
1.1.1 Cobertura original e atual da Área de Estudo

A Área de Estudo (AE) do meio biótico abrange parcialmente os limites dos municípios de Congonhas/MG e Jeceaba/MG, totalizando 13.778,52 hectares. A região é caracterizada pela presença de atividades minerárias e por um acentuado processo de expansão urbana.

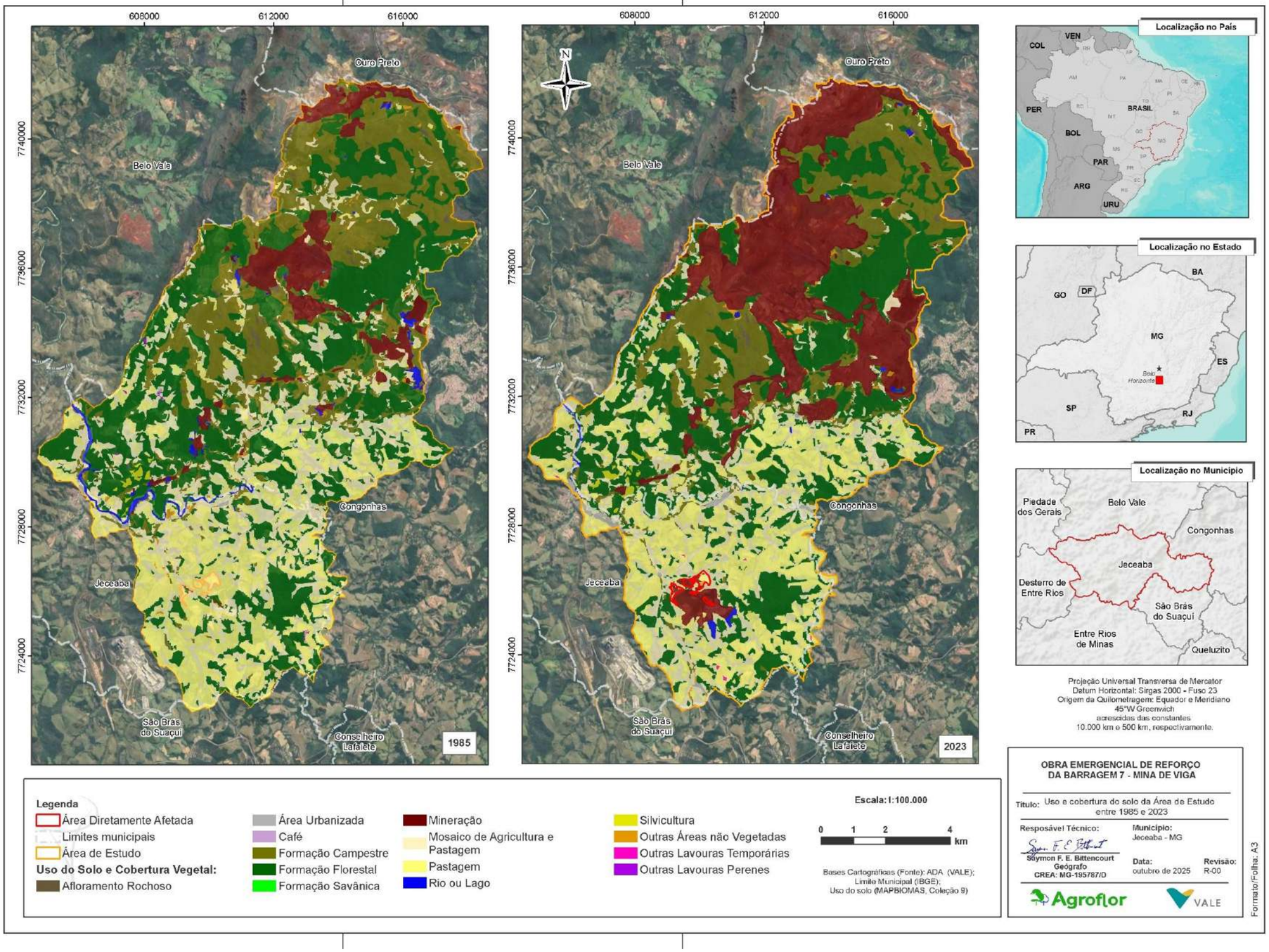
Considerando um período histórico de 38 anos da base de dados MapBiomas (2023), observa-se que, em 1985, a AE apresentava 7.947,03 ha (57,68%) correspondentes a áreas de vegetação naturais e 5.831,48 ha (42,32%) referentes a uso antrópico. Em 2023, as áreas naturais eram de 6.078,16 ha (44,11%), enquanto as áreas de uso antrópico representavam 7.649,88 ha (55,52%). Desse modo, houve uma redução de 13,56% da cobertura natural ao longo do período (Figura 1 A).

A redução observada foi impulsionada principalmente pela mineração, que teve um aumento de 16,14%, seguido pelas áreas de pastagem e urbanização que aumentou 1,58 e 0,33%, respectivamente, ao longo desse tempo (MapBiomas, 2023).

Quanto à cobertura natural, as subclasses Afloramento rochoso e Formações campestres perderam, respectivamente, 0,27% e 6,21%, e as áreas de formações florestais tiveram uma perda de 5,88%. Houve também uma perda de 0,64% referentes a rios e lagos (Figura 1).


608000
612000
616000
7740000
7736000
7732000
7728000
7724000
Ouro Preto
Belo Vale
Congonhas
Jeceaba
São Brás do Suaçuí
Conselheiro Lafaiete
1985
2023
N
Localização no País
VEN
COL
PER
BOL
BRASIL
PAR
ARG
URU
Localização no Estado
BA
GO
DF
MG
ES
SP
RJ
PR
Belo Horizonte
Localização no Município
Piedade dos Gerais
Belo Vale
Congonhas
Jeceaba
Desterro de Entre Rios
São Brás do Suaçuí
Entre Rios de Minas
Queluzito
Legenda
Área Diretamente Afetada
Limites municipais
Área de Estudo
Uso do Solo e Cobertura Vegetal:
Áreas naturais
Áreas de uso antrópico
Escala: 1:100.000
0 1 2 4 km
Bases Cartográficas (Fonte): ADA (VALE);
Limite Municipal (IBGE);
Uso do solo (MAPBIOMAS, Coleção 9)
Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal: Sirgas 2000 - Fuso 23
Origem da Quilometragem: Equador e Meridiano 45°W Greenwich
acrescidas das constantes
10.000 km e 500 km, respectivamente.
OBRA EMERGENCIAL DE REFORÇO DA BARRAGEM 7 - MINA DE VIGA
Título: Áreas naturais e de uso antrópico na Área de Estudo entre 1985 e 2023
Resposável Técnico:
Saymon F. E. Bittencourt
Geógrafo
CREA: MG-195787/D
Município:
Jeceaba - MG
Data:
outubro de 2025
Revisão:
R-00
Formato/Folha: A3

A



B

Figura 1: Em A: Áreas naturais e de uso antrópico na Área de Estudo e ADA entre 1985 e 2023. Em B: Uso e cobertura do solo da Área de Estudo e da ADA entre 1985 e 2023

1.1.2 Bioma

Bioma é o conjunto formado pela vida vegetal e animal, definido a partir do agrupamento de tipos de vegetação semelhantes, que podem ser reconhecidos em escala regional. No Brasil, existem seis biomas principais: Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pampa e Pantanal, todos considerados ambientes de grande riqueza natural no planeta (AZEVEDO, 2025).

Na Figura 2, pode-se visualizar que tanto a Área de Estudo quanto a ADA encontram-se integralmente inseridas nos limites geográficos do bioma Mata Atlântica, reconhecido como *hotspots* de biodiversidade global (OZÓRIO et al., 2019) o que significa que é uma área com alta diversidade biológica, com uma grande quantidade de espécies endêmicas, muitas ameaçadas de extinção.

A Mata Atlântica é um dos importantes biomas do Brasil, tanto por sua rica biodiversidade quanto pelos serviços ecossistêmicos oferecidos, oferecendo recursos hídricos que abastecem 70% da população nacional (AZEVEDO, 2025). Embora hoje restem apenas entre 12% e 16% de sua vegetação original (RIBEIRO et al., 2009), a Mata Atlântica continua a desempenhar um papel crucial na regulação climática e na proteção contra a erosão do solo.

O Cerrado é reconhecido como a maior savana do mundo e detém uma das mais altas biodiversidades, sendo o segundo maior bioma brasileiro, ocupando cerca de 23% do território nacional (SILVA & BATES, 2002). Apesar de sua relevância ecológica, ainda há lacunas significativas no conhecimento sobre muitas de suas espécies, o que dificulta avaliações precisas quanto ao grau de ameaça a que estão submetidas. Atualmente, estima-se que menos de 50% de sua vegetação original esteja preservada (ESPÍRITO-SANTO et al., 2016; COLLI et al., 2020).

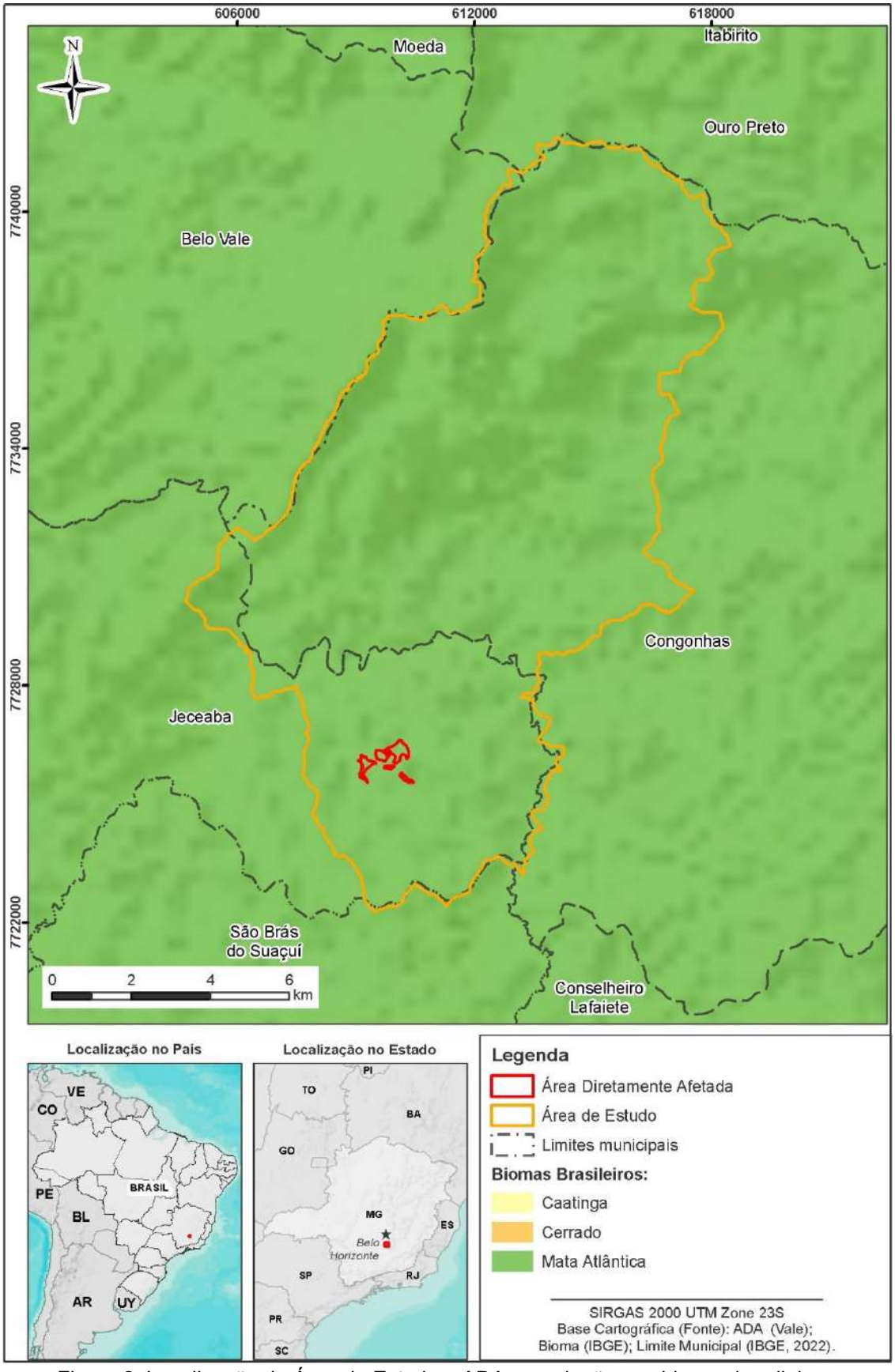


Figura 2: Localização da Área de Estudo e ADA em relação aos biomas brasileiros.

1.1.3 Áreas prioritárias para a conservação

As Áreas Prioritárias para Conservação constituem instrumentos de gestão que orientam decisões relacionadas à preservação, recuperação e uso sustentável dos recursos naturais. Trata-se de regiões estratégicas para a proteção da biodiversidade e a manutenção dos ecossistemas no estado. A definição dessas áreas baseia-se em critérios ecológicos, biológicos e socioambientais, considerando aspectos como a ocorrência de espécies ameaçadas, endêmicas, a diversidade de organismos e o grau de conservação dos ambientes naturais.

A delimitação dessas áreas funciona como um guia para a criação e ampliação de unidades de conservação, além de incentivar iniciativas voltadas à restauração de habitats degradados e à adoção de práticas de manejo sustentável. Em Minas Gerais, esse processo desempenha papel essencial na redução dos impactos negativos decorrentes da expansão agrícola, da atividade minerária, do crescimento urbano e de outras pressões antrópicas.

Conforme o atlas “Biodiversidade em Minas Gerais”, a Área de Estudo e a Área Diretamente Afetada (ADA) encontram-se inseridas em uma área de especial importância biológica, classificada como Área 85 – Quadrilátero Ferrífero, conforme apresentado na Figura 3. Essa região é considerada prioritária para conservação por apresentar alto endemismo de anfíbios e plantas, grande riqueza de vertebrados e abrigar um ambiente singular no estado, representado pelos campos ferruginosos. As principais pressões antrópicas identificadas são a expansão urbana, a agricultura, as queimadas e a atividade minerária. Entre as recomendações de manejo destacam-se a implementação de ações de educação ambiental, elaboração de plano de manejo, criação de unidades de conservação, realização de inventários biológicos e medidas de recuperação ambiental (DRUMMOND et al., 2005).

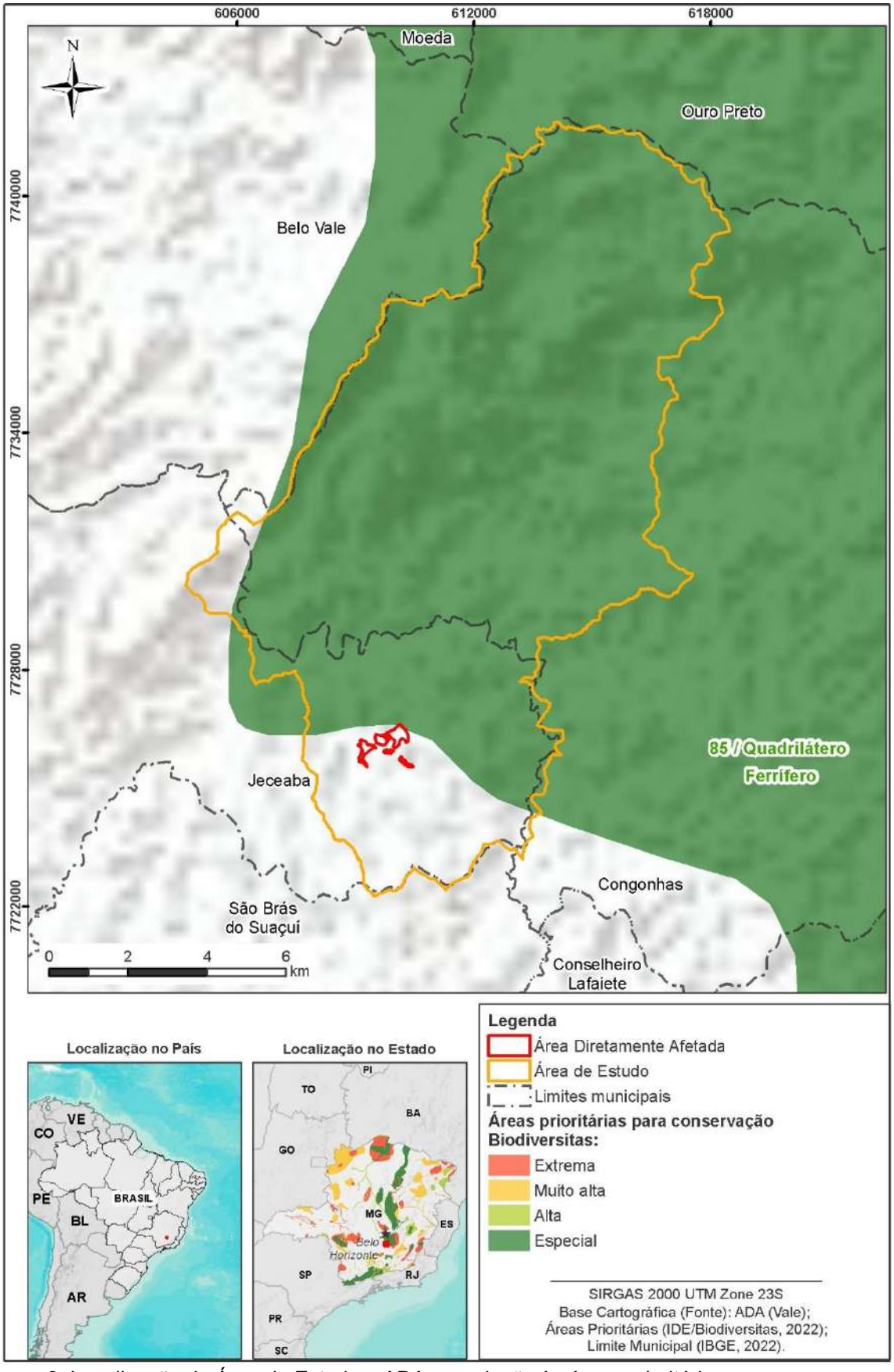


Figura 3: Localização da Área de Estudo e ADA em relação às áreas prioritárias para a conservação (Drummond et al., 2005).

1.1.4 Reserva da Biosfera

As Reservas da Biosfera são áreas reconhecidas pela UNESCO com o objetivo de promover a harmonia entre a conservação da diversidade biológica, o desenvolvimento sustentável e a pesquisa científica. Esses territórios são instituídos não apenas para garantir a proteção de ecossistemas e espécies ameaçadas, mas também para integrar práticas de uso sustentável dos recursos naturais.

A estrutura das Reservas da Biosfera é composta por três zonas principais: núcleo, amortecimento e transição. A zona núcleo corresponde à área de proteção integral dos ecossistemas, sendo a mais restritiva em relação às atividades humanas. Circundando-a, encontra-se a zona de amortecimento, onde são permitidas atividades compatíveis com o uso sustentável dos recursos. Já a zona de transição destina-se à conciliação entre o uso sustentável e o desenvolvimento econômico e social das comunidades do entorno.

No Brasil, existem sete Reservas da Biosfera reconhecidas: Mata Atlântica, Cinturão Verde de São Paulo, Cerrado, Pantanal, Caatinga, Amazônia Central e Serra do Espinhaço. A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA) foi a primeira a ser instituída no país (RBMA, 2018), enquanto a Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço (RBSE) é a mais recente (GIPE, 2011). O estado de Minas Gerais destaca-se por abrigar porções das Reservas da Mata Atlântica, Serra do Espinhaço e Caatinga.

Conforme apresentado na Figura 4, a ADA se encontra inserida na zona de transição da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e na Zona de Amortecimento da Reserva da Biosfera do Espinhaço. A AE, por sua vez, intercepta tanto a zona de amortecimento quanto as zonas de transição e núcleo da RBMA, além de abranger parte da zona de amortecimento da Reserva da Biosfera do Espinhaço.

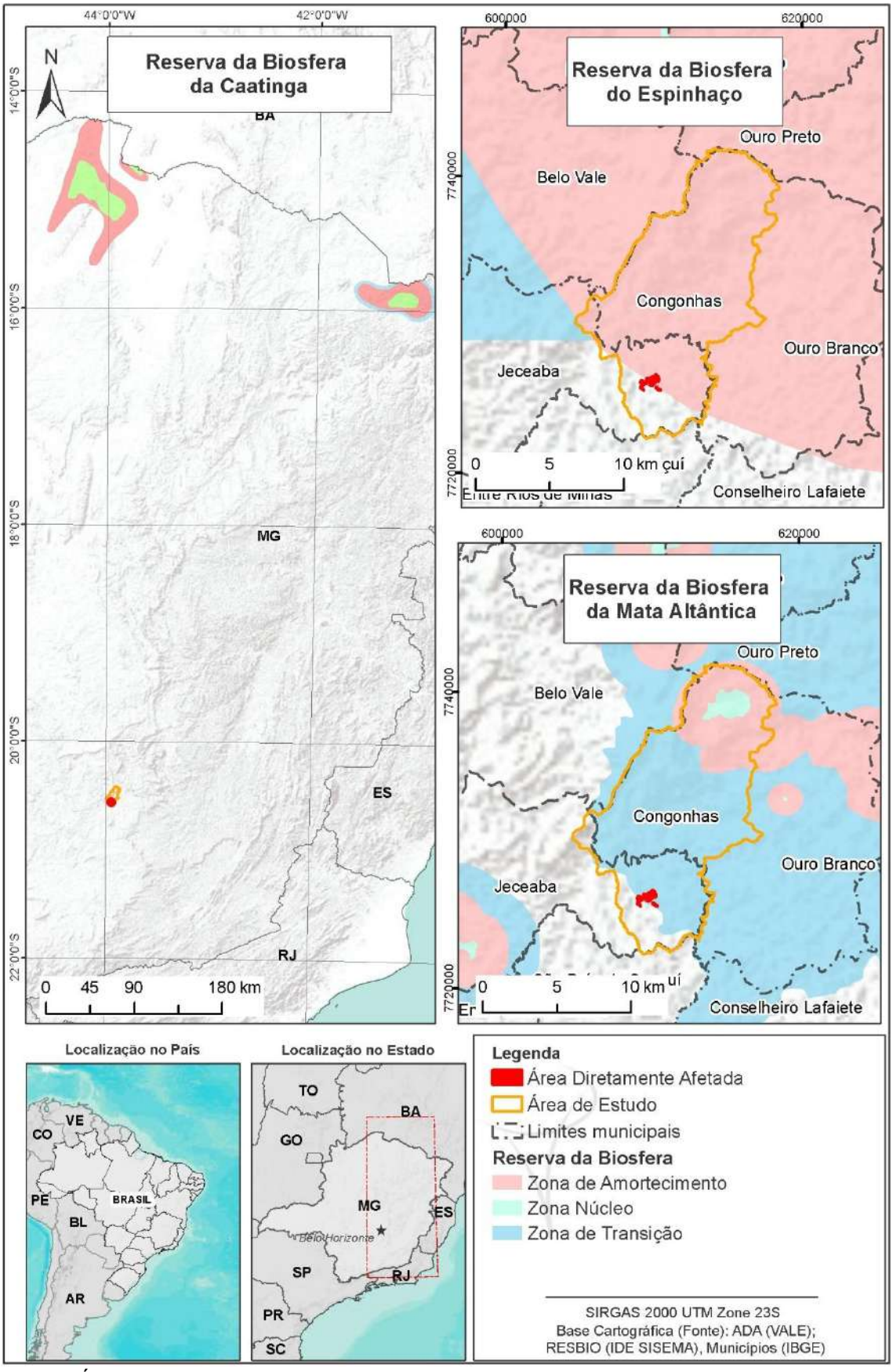


Figura 4: Área de Estudo e ADA em relação às Reservas da Biosfera que interceptam o estado de Minas Gerais.

1.1.5 Unidades de Conservação

As unidades de conservação no Brasil correspondem a áreas legalmente protegidas que têm como finalidade garantir a preservação dos recursos naturais, assegurando a manutenção da biodiversidade e a promoção da sustentabilidade ambiental. A criação e a gestão dessas áreas são regidas pela Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).

Conforme o SNUC, as unidades de conservação estão organizadas em dois grandes grupos: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável. As Unidades de Proteção Integral têm como objetivo central a conservação da natureza, permitindo apenas o uso indireto dos recursos naturais, ou seja, sem causar impactos significativos aos ecossistemas. Já as Unidades de Uso Sustentável visam conciliar a conservação ambiental com a utilização racional dos recursos, possibilitando seu aproveitamento de forma planejada, regulada e ambientalmente responsável.

Excetuando-se as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), todas as unidades de conservação devem dispor de uma zona de amortecimento e, quando apropriado, de corredores ecológicos. A zona de amortecimento corresponde à área do entorno da unidade, criada com o propósito de protegê-la, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas que visam minimizar impactos negativos sobre o ecossistema protegido (BRASIL, 2000).

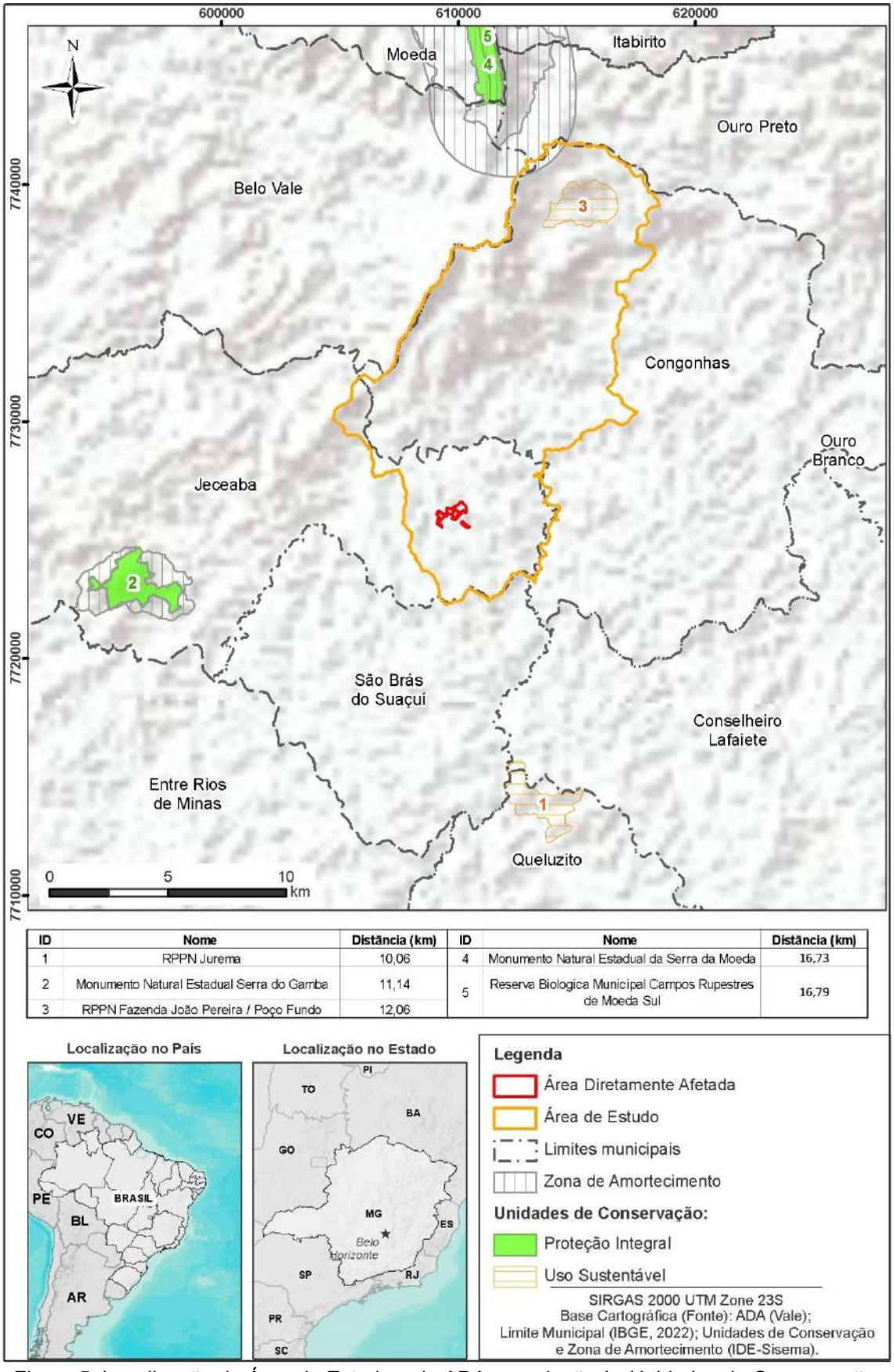
Nesse contexto, a Área de Estudo (AE) intercepta a zona de amortecimento do Monumento Natural Estadual da Serra da Moeda e engloba a RPPN Fazenda João Pereira/Poço Fundo. A Área Diretamente Afetada (ADA), por sua vez, não se encontra inserida nos limites de unidades de conservação, estando a unidade mais próxima localizada a aproximadamente 11,14 km de distância.

A Tabela 1 apresenta informações relativas às Unidades de Conservação que suas zonas núcleo e/ou de amortecimento estão dentro da Área de Estudo, enquanto a Figura 5 apresenta a localização das UC's e suas respectivas distancias em relação á ADA.

Tabela 1: Informações sobre as Unidades de Conservação.

Nome da Unidade de Conservação	Categoria	Grupo	Decreto de criação	Área (ha)*	Plano de Manejo
RPPN Fazenda João Pereira / Poço Fundo	RPPN	Proteção integral	Portaria IBAMA n° 103, de 03 de setembro de 2001	426,73	Sim
Monumento Natural Estadual da Serra da Moeda	MONA	Proteção integral	Decreto n° 45.472/10	2.372,56	Sim

*Fonte: IDE - Sisema



ID	Nome	Distância (km)	ID	Nome	Distância (km)
1	RPPN Jurema	10,06	4	Monumento Natural Estadual da Serra da Moeda	16,73
2	Monumento Natural Estadual Serra do Gamba	11,14	5	Reserva Biologica Municipal Campos Rupestres de Moeda Sul	16,79
3	RPPN Fazenda João Pereira / Poço Fundo	12,06			

Figura 5: Localização da Área de Estudo e da ADA em relação às Unidades de Conservação.

1.1.6 Corredores ecológicos formalmente instituídos

Os corredores ecológicos correspondem a faixas de vegetação que promovem a conectividade entre fragmentos florestais (SEOANE et al., 2010), desempenhando papel essencial na manutenção da biodiversidade. Esses corredores favorecem a ligação entre habitats naturais, permitindo a migração de espécies, a dispersão de sementes e o fluxo gênico entre populações. Dessa forma, contribuem significativamente para a mitigação dos efeitos negativos da fragmentação florestal, como a perda de diversidade genética, a redução da variabilidade populacional e o aumento da vulnerabilidade das espécies frente a alterações ambientais (HILTY et al., 2006). Além disso, a conectividade proporcionada por essas estruturas possibilita que as espécies respondam de maneira mais eficiente a eventos ambientais estocásticos, como mudanças climáticas abruptas ou perturbações ecológicas intensas (PINTO et al., 2005).

Do ponto de vista legal, no Brasil, a criação de corredores ecológicos é amparada pela Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Essa legislação reconhece a importância dos corredores ecológicos para a preservação da biodiversidade, tanto em escala regional quanto nacional.

No estado de Minas Gerais, o primeiro corredor ecológico foi delimitado em 2014, por meio do Decreto Estadual nº 397/2014, instituindo o Corredor Ecológico Sossego–Caratinga (CESC). Esse corredor abrange uma área de 66.424,56 hectares e interliga as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) Mata do Sossego e Feliciano Miguel Abdala.

Recentemente, por meio do Decreto nº 48.776, de 09/02/2024, foi instituído o Corredor Ecológico Serra da Moeda-Arêdes, que interliga Monumento Natural Estadual da Serra da Moeda e a Estação Ecológica Estadual de Arêdes, ocupando uma área de 464,70 hectares.

Nesse contexto, a Área de Estudo (AE) não intercepta o Corredor Ecológico Serra da Moeda–Arêdes, estando localizada fora de sua área de influência direta. Ressalta-se que a Área Diretamente Afetada (ADA) se encontra a uma distância considerável do referido corredor, não havendo sobreposição ou potencial de impacto direto sobre essa estrutura ecológica de conectividade, conforme ilustrado na Figura 6.

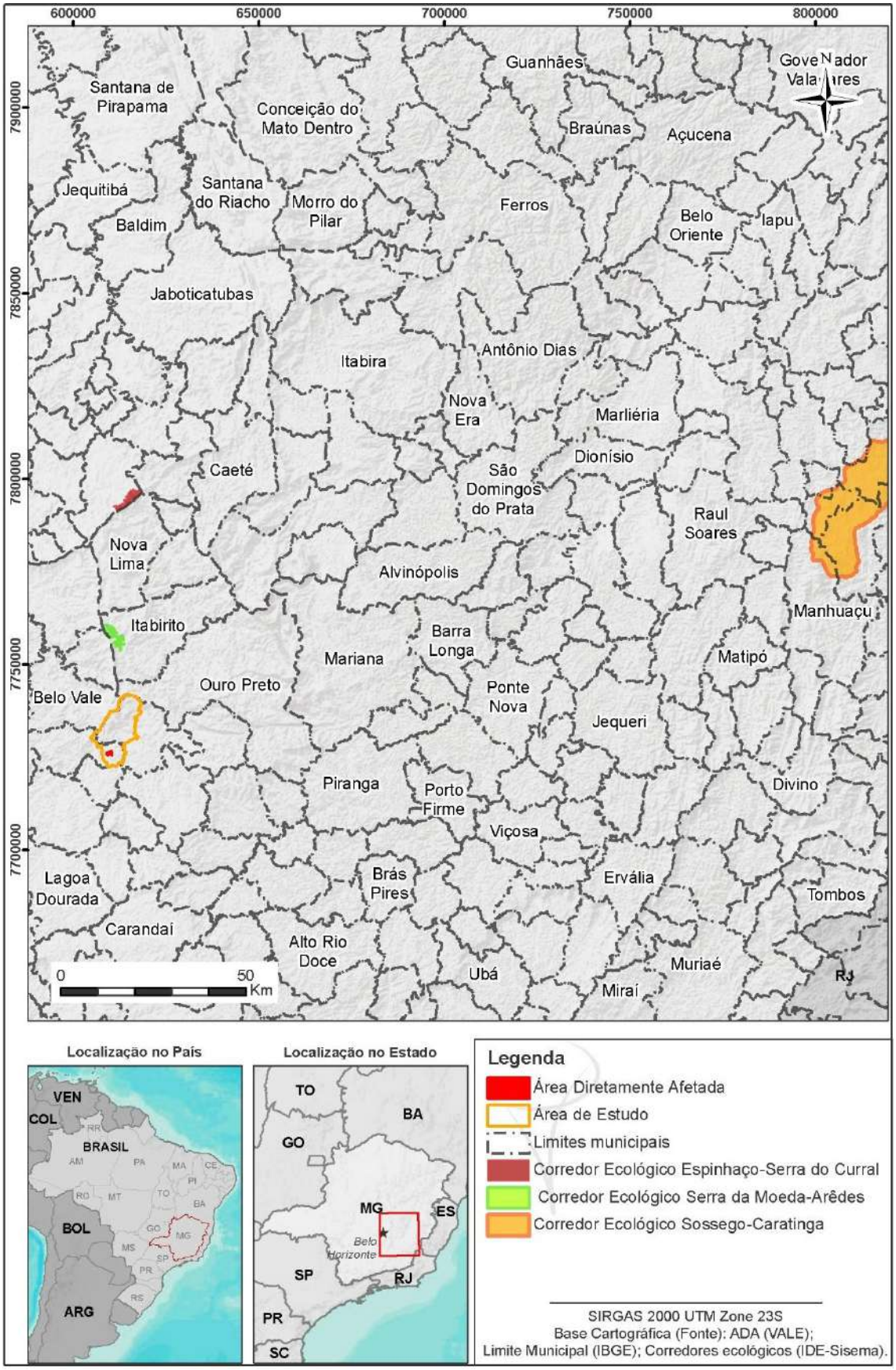


Figura 6: Localização da Área de Estudo e da ADA em relação a corredores ecológicos.

1.1.7 Sitio Ramsar

Os sítios Ramsar são áreas úmidas de importância ecológica, identificadas de acordo com os critérios da Convenção de Ramsar. Atualmente, o Brasil possui 27 dessas regiões protegidas, incluindo duas em Minas Gerais: o Parque Estadual do Rio Doce, que abrange parte dos municípios de Timóteo e Mariléia, e o Lund Warming, situado na APA Carste Lagoa Santa, que engloba áreas nos municípios de Lagoa Santa, Matozinhos, Pedro Leopoldo e Confins.

Nesse contexto, conforme a Figura 7 a Área de Estudo e a ADA não interceptam territórios classificados como sítio Ramsar.

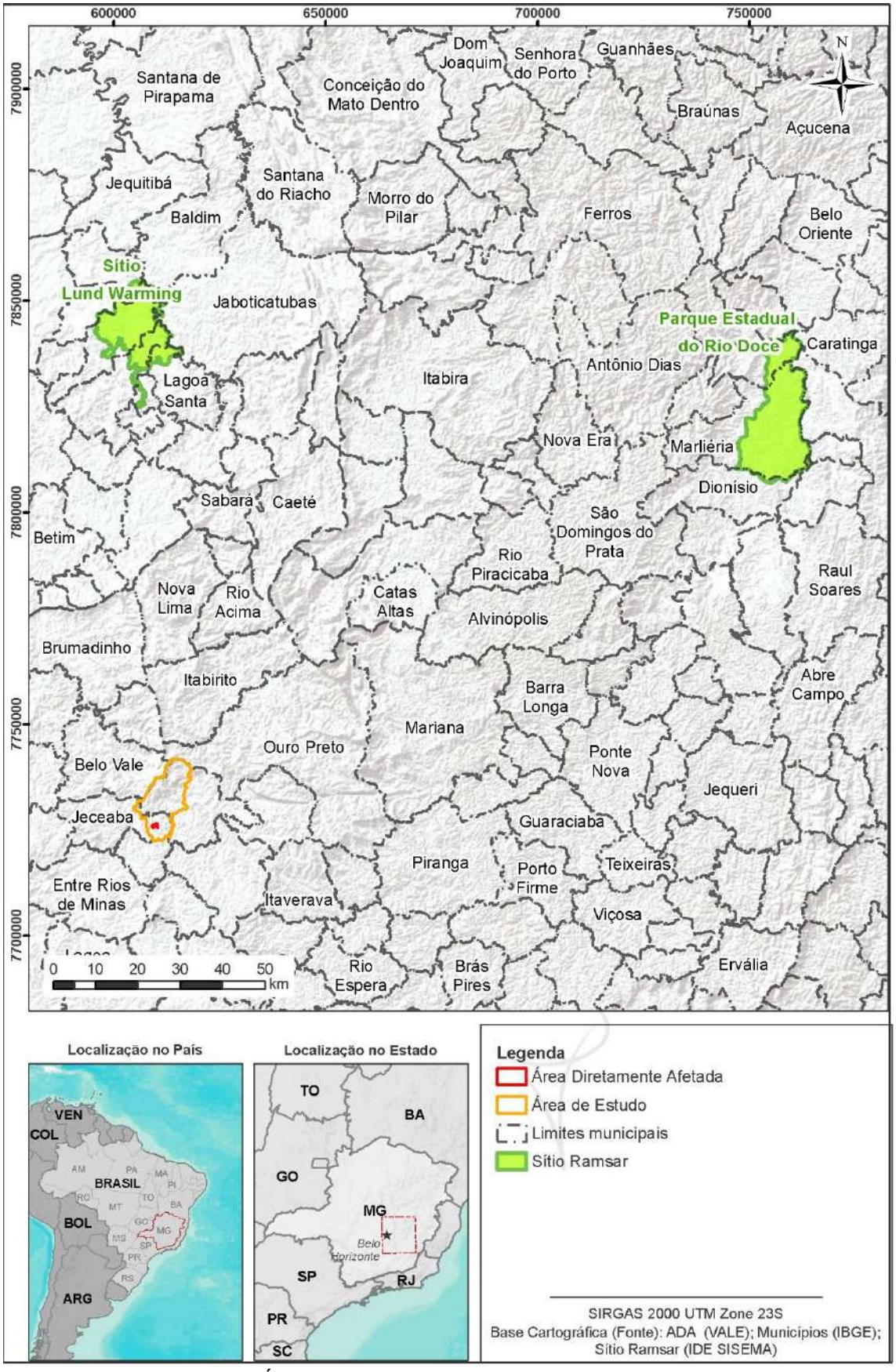


Figura 7: Área de Estudo e ADA em relação à Sítio Ramsar

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO – ÁREA DE ESTUDO

A Área de Estudo abrange os limites dos municípios de Congonhas/MG e Jeceaba/MG. A vegetação de Jeceaba apresenta uma zona de transição entre Cerrado e a Mata atlântica, caracterizada por uma combinação de áreas de Cerrado com árvores de pequeno a médio porte, com troncos tortuosos retorcidos e cascata grossa e pela presença de gramíneas e arbustos, e de Mata Atlântica mais densa, com árvores de maior porte, formando um ambiente mais fechado e úmido. Essa diversidade da vegetação é influenciada por fatores naturais da região como clima, relevo e bacias hidrográficas.

A vegetação de Congonhas é caracterizada por campos, matas de encosta e matas de galeria, a cidade está totalmente inserida no Bioma Mata Atlântica, que é conhecida pela sua diversidade de plantas, apresentando campos nos pontos mais altos e florestas mais densas ao longo dos rios.

1.2.1 Metodologia

1.2.1.1 Uso e cobertura do solo da área de estudo

A elaboração do mapeamento da cobertura vegetal foi realizada com base nas informações disponibilizadas pela Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema), seguindo as nomenclaturas e referências adotadas por essa base de dados.

1.2.1.2 Florística e diversidade

O Estudo de Impacto Ambiental aqui apresentado refere-se ao projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7. Sob esse contexto, para a caracterização da vegetação da Área de Estudo foi utilizado um conjunto de dados secundários, obtidos a partir de levantamentos realizados dentro dos limites geográficos da área de estudo. Para o levantamento da florística e diversidade foram utilizadas as bases de dados e estudos listados abaixo:

- AGROFLOR Engenharia e Meio Ambiente: Levantamentos florísticos (2021 – 2025);
- BDBio: Banco de Dados de Biodiversidade da Vale S/A. (2021);
- REFLORA: Plantas do Brasil: Resgate Histórico e Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira; e
- SpeciesLink: Base de dados do Herbário Virtual da Flora e Fungos do Brasil.

A validação dos nomes científicos das espécies foi realizada por meio de consultas junto ao banco de dados do Programa REFLORA e a classificação de acordo com o sistema de *Angiosperm Phylogeny Group* IV (APG IV, 2016). Para evitar valores superestimados de diversidade, as seguintes medidas foram adotadas:

- Exclusão das sinonímias;
- Exclusão das espécies para as quais a identificação necessitava confirmação, como o caso daquelas em que a nomenclatura binominal estava acompanhada da abreviação “cf.” (*conferatum*); e
- Manutenção de indivíduos identificados apenas ao nível de gênero, desde que não houvesse outro exemplar do mesmo gênero identificado na área.

Haja vista que as bases usadas contemplam dados levantados anteriormente à elaboração deste estudo, foi realizada uma análise quanto a possíveis alterações no uso do solo, permanecendo apenas os registros de flora em ambientes inalterados, a época das supressões.

A Figura 8 apresenta, de acordo com a base de dados, os pontos amostrais da flora levantados na Área de Estudo.

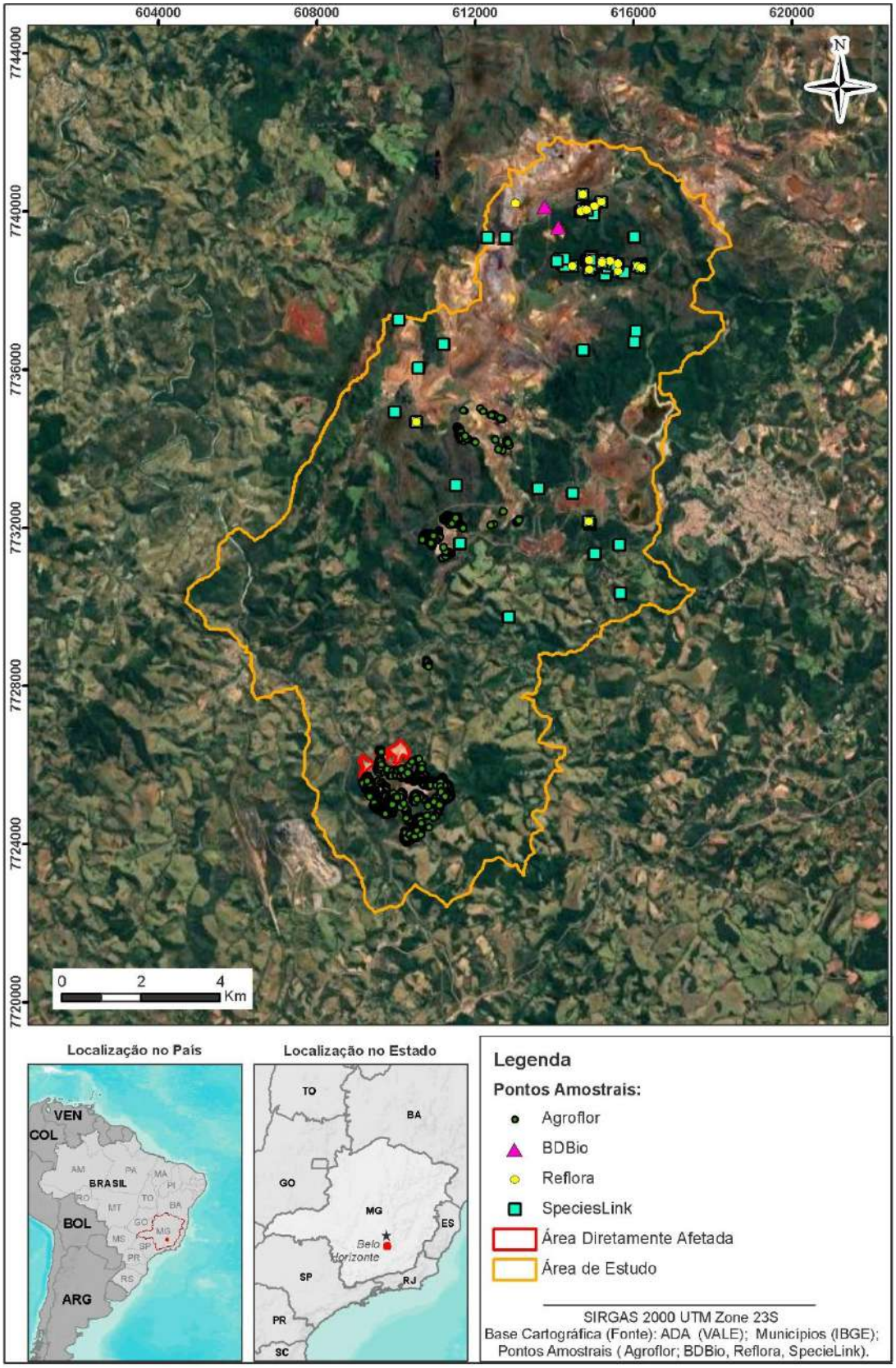


Figura 8: Pontos amostrais da flora na Área de Estudo.

1.2.1.3 Espécies de interesse para a conservação

As espécies ameaçadas, raras e imunes ao corte são de interesse primordial para a conservação devido a sua importância ecológica, genética e cultural, além de seu papel crucial na manutenção da integridade dos ecossistemas. Cada uma dessas categorias contribui de maneira diferenciada, mas complementar, para a resiliência e sustentabilidade dos habitats naturais, justificando ações prioritárias de conservação

Para a classificação de espécies ameaçadas foram utilizadas as Portarias do Ministério do Meio Ambiente nº 443/2014 e n°148/2022, que reconhecem a Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Quanto às espécies imunes ao corte, a avaliação foi balizada nos seguintes dispositivos:

- Lei Estadual nº 9.743/1988, alterada pela Lei Estadual nº 20.308/2012;
- Lei Estadual nº 10.883/1988, alterada pela Lei Estadual nº 20.308/2012;
- Lei nº 13.635/2000, alterada pela Lei nº 22.919/2018;
- Lei Federal nº 6607/1978;
- Decreto Estadual nº 43904/2004;
- Instrução Normativa IBAMA nº 191/2008; e
- Decreto Estadual nº 46.602/2014.

Para a classificação de espécies endêmicas do Quadrilátero Ferrífero foi utilizado a base de dados do estudo de Carmo *et al.* (2018) e Jacobi (2012) e para endêmicas no estado de Minas Gerais, Reflora. A categorização de espécies raras, foi respaldada baseada no estudo de Giulietti *et al*. (2009).

1.2.2 Resultados

1.2.2.1 Uso e cobertura do solo da área de estudo

De acordo com as informações levantadas, a área de estudo abrange 13.778,52 hectares, nos quais foram identificadas 12 classes de cobertura e uso do solo. O mapeamento indicou que a maior parcela da área, correspondente a 6.128,63 ha (44,48%), é formada por ambientes naturais. Por outro lado, os ambientes antropicamente alterados ocupam 7.649,89 ha, o que representa 55,52% da área total (Figura 9). A Tabela 2 apresenta os quantitativos de cada classe de ambiente mapeado.

Tabela 2: Uso e Cobertura do solo da Área de Estudo.

Uso e Cobertura do Solo	Área (ha)	%
Formação Florestal	3.970,34	28,82
Formação Campestre	2.075,25	0,28
Pastagem	2.457,13	15,06
Mineração	3.116,29	17,83
Mosaico de Agricultura e Pastagem	1.926,78	13,98
Área Urbanizada	59,64	0,43
Outras Áreas não vegetadas	46,13	0,33
Afloramento Rochoso	32,58	0,24
Silvicultura	39,18	22,62
Rio ou Lago	50,46	0,37
Outras Lavouras Temporárias	4,32	0,03
Café	0,42	0,003
Total	**13.778,52**	**100**

FONTE: Mapbiomas

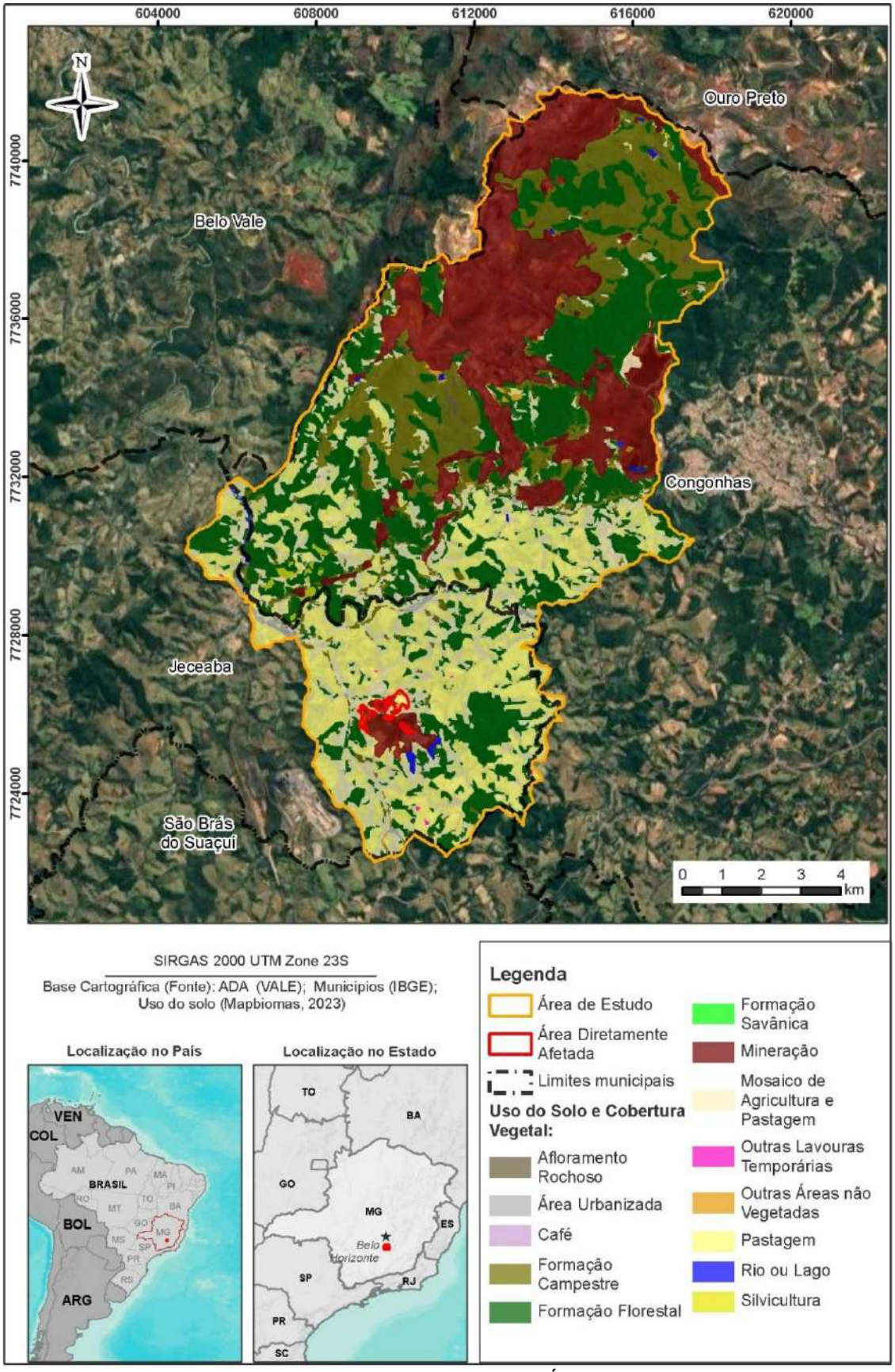


Figura 9: Uso e cobertura do solo da Área de Estudo.

1.2.2.2 Florística e diversidade

Na Área de Estudo foram registradas 713 espécies, das quais 689 foram plenamente identificadas e 27 determinadas apenas a nível de gênero. Essas espécies estão distribuídas em 386 gêneros pertencentes a 109 famílias botânicas. As famílias mais representativas foram *Asteraceae, Fabaceae, Melastomataceae, Rubiaceae, Orchidaceae, Myrtaceae, Poaceae, Apocynaceae, Bignoniaceae e Malpighiaceae*, que juntas correspondem a 47,83% da riqueza total de espécies registrada na Área de Estudo (Figura 10). No ANEXO IV deste EIA, está apresentada a lista de espécies registradas na Área de Estudo (AE).

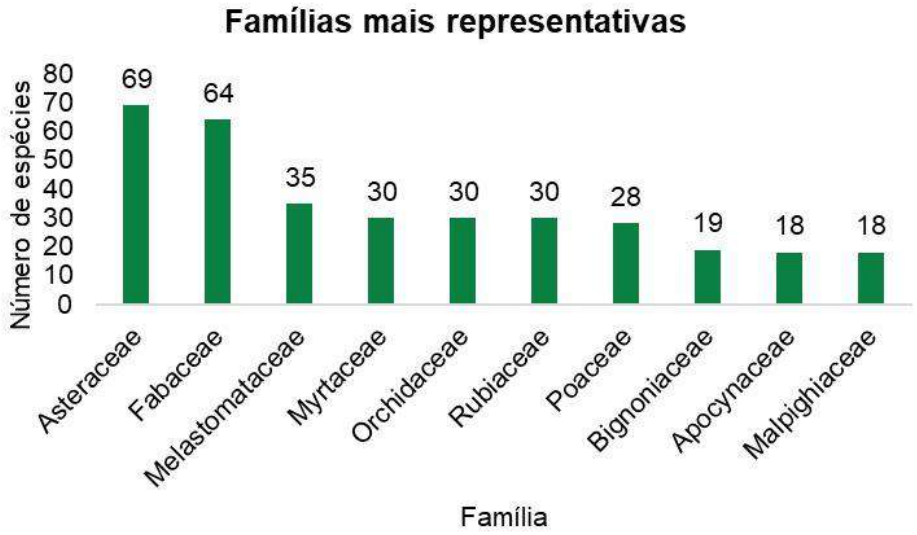


Figura 10: Dez famílias mais diversas em número de espécie na Área de Estudo.

Em relação aos gêneros, destacaram-se *Myrcia, Solanum, Byrsonima, Miconia e Lessingianthus*, que juntos representando 8,03% do total de espécies registrado na Área de Estudo. (Figura 11).

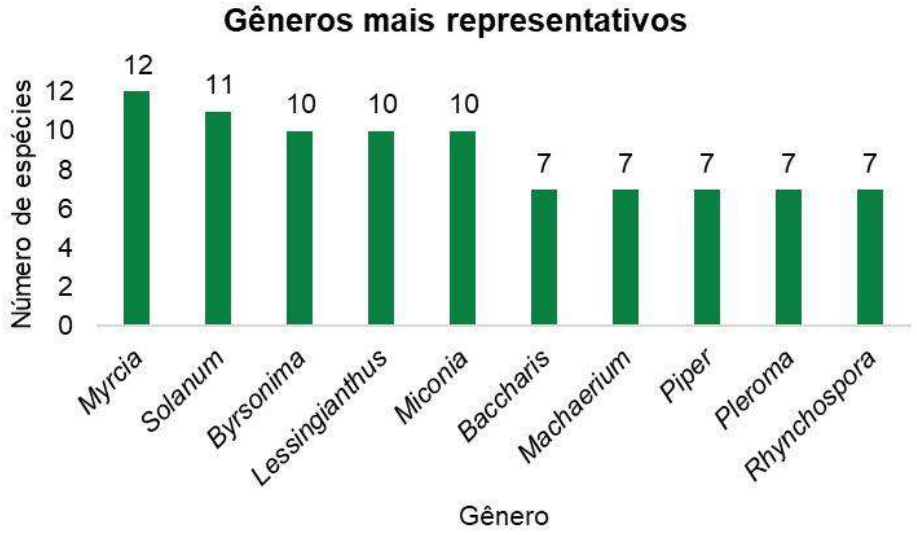


Figura 11: Dez gêneros mais representativos em número de espécies na Área de Estudo.

Na Área de Estudo foram registradas a ocorrência de 713 espécies, enquanto na ADA foram identificadas 66 espécies, desconsiderando os indivíduos mortos. Comparando a vegetação entre a Área de Estudo e a Área Diretamente Afetada observou-se que 667 espécies são exclusivas da Área de Estudo, enquanto 20 espécies apareceram apenas na ADA (Figura 12). Essa diferença nos quantitativos deve-se principalmente ao fato da Área de Estudo ser maior em extensão do que a ADA.

Ainda, um total de 46 espécies são comuns às duas áreas, o que representa 6,28% do total das espécies amostradas. Essa análise comparativa permite compreender a extensão das alterações ambientais, fornece uma linha para inferências ecológicas. A identificação de espécies compartilhadas entre as áreas contribui para a caracterização da resiliência ecológica do ecossistema. Se uma alta porcentagem de espécies presentes na ADA também ocorre na área de estudo, pode-se inferir que há uma continuidade florística ou funcional.

Além disso, a comparação entre as áreas permite quantificar o grau de heterogeneidade ambiental. Muitas vezes, áreas adjacentes à ADA podem servir como importantes refúgios ou corredores ecológicos. Portanto, a comparação das espécies entre a Área Diretamente Afetada e a área de estudo em diagnósticos de flora enriquece a compreensão da estrutura e composição florística.

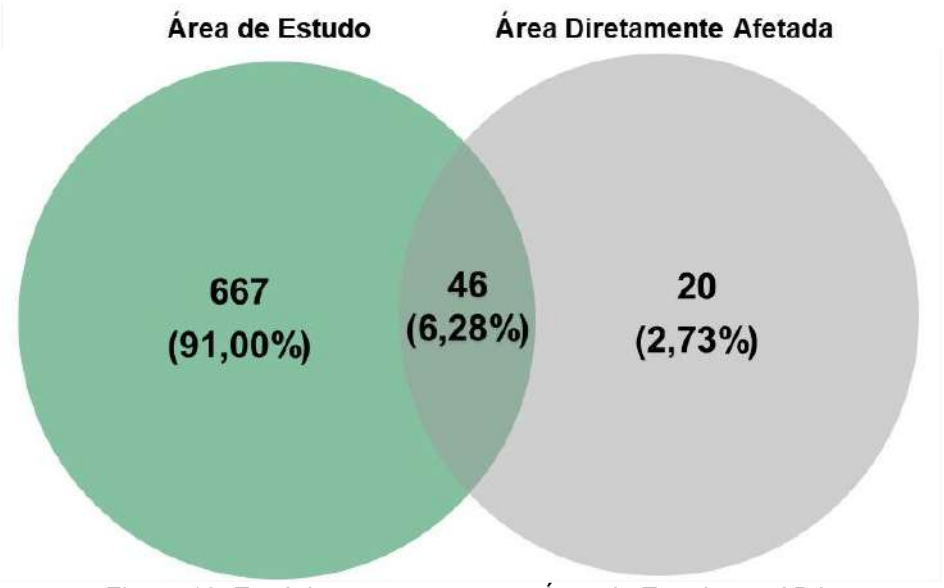


Figura 12: Espécies comuns entre a Área de Estudo e a ADA.

1.2.2.3 Espécie de interesse para a conservação

Foram registradas um total de 76 espécies vegetais de interesse para conservação na área de estudo, ou seja, correspondem a espécies raras, ameaçadas, endêmicas ou imune de corte. Cabe ressaltar que algumas espécies se enquadram em mais de uma dessas categorias. Dentre as 76 espécies, 24 estão na lista oficial de espécies ameaçadas, sendo nove (09) classificadas como “Vulneráveis” (VU), quatorze (14) “Em Perigo” (EN) e uma (01) como “Criticamente em Perigo”. Quanto ao endemismo, 15 espécies são endêmicas do Quadrilátero Ferrífero e 60 são endêmicas de Minas Gerais. Além disso, duas (02) são consideradas espécies raras e quatro (04) imunes de corte.

A relação das espécies de interesse para conservação registradas na área de estudo encontra-se apresentada na Tabela 3.

Tabela 3: Espécies de interesse para a conservação registradas na Área de Estudo.

Família	Nome científico	Nome comum	Status (MMA, 2022)	Raridade (Giulietti et al., 2009)	Imune de corte	Endemismo (Do Carmo et al., 2018)	Endemismo Jacobi (2012)	Forma de vida	Endemismo (Reflora)
Myrtaceae	*Accara elegans* (DC.) Landrum	Myrtaceae 1	EN					Arbusto, Árvore, Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Eriocaulaceae	*Actinocephalus fastigiatus* (Bong.) F.N.Costa	Eriocaulaceae 1						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Ericaceae	*Agarista glaberrima* (Sleumer) Judd	Ericaceae 1		Rara				Erva	Endêmica de Minas Gerais
Lauraceae	*Aiouea tetragona* (Meisn.) R.Rohde	Canela-do-mato						Arbusto, Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Araceae	*Anthurium megapetiolatum* E.G.Gonç.	Antúrio de pecíolo gigante						Erva, Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Fabaceae	*Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F.Macbr.	Amarelão	VU					Arbusto, Árvore	
Cactaceae	*Arthrocereus glaziovii* (K.Schum.) N.P.Taylor & Zappi	Cacto	EN	Rara		Endêmico do QF	Endêmicas das Cangas do QF	Subarbusto, suculenta	Endêmica de Minas Gerais
Apocynaceae	*Aspidosperma parvifolium* A.DC.	Amarelão	EN					Árvore	
Asteraceae	*Aspilia subpetiolata* Baker	Aspilia 1				Endêmico do QF		Erva, Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Poaceae	*Axonopus laxiflorus* (Trin.) Chase	Capim						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Velloziaceae	*Barbacenia flava* Mart. ex Schult. & Schult.f.	Barbacenia 1						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Velloziaceae	*Barbacenia itabirensis* Goethart & Henrard	Barbacenia 2						Arbusto, Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Velloziaceae	*Barbacenia luzulifolia* Mart. ex Schult. & Schult.f.	Barbacenia 3	EN					Erva	Endêmica de Minas Gerais
Solanaceae	*Calibrachoa elegans* (Miers) Stehmann & Semir	Petúnia-do-campo	EN					Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Melastomataceae	*Cambessedesia corymbosa* Mart. & Schrank ex DC.	Cambessedesia 1						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Orchidaceae	*Cattleya caulescens* (Lindl.) Van den Berg	Orquídea 1					Endêmica do QF	Erva	Endêmica de Minas Gerais
Orchidaceae	*Cattleya liliputana* (Pabst) Van den Berg	Orquídea 2					Endêmica do QF	Arbusto	Endêmica de Minas Gerais
Meliaceae	*Cedrela fissilis* Vell.	Acaiacá	VU					Árvore	
Meliaceae	*Cedrela odorata* L.	Acaju	VU					Árvore	
Asteraceae	*Chaptalia martii* (Baker) Zardini	Língua-de-vaca	EN					Árvore	Endêmica de Minas Gerais
Asteraceae	*Chromolaena multifloscul*osa (DC.) R.M.King & H.Rob.	Asteraceae 1	VU			Endêmico do QF	Endêmica do QF	Arbusto	Endêmica de Minas Gerais
Lauraceae	*Cinnamomum erythropus* (Nees & Mart.) Kosterm.	Canela-de-veado						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Eriocaulaceae	*Coracoralina amoena* (Bong.) Andrino	Coracoralina 1						Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Euphorbiaceae	*Croton serratus* (Klotzsch) Müll.Arg.	Croton 1						Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Fabaceae	*Dalbergia nigra* (Vell.) Allemão ex Benth.	Brazilian rosewood	VU					Árvore	
Lythraceae	*Diplusodon buxifolius* (Cham. & Schltdl.) A.DC.	Lythraceae 1	VU					Subarbusto	
Lythraceae	*Diplusodon hirsutus* (Cham. & Schltdl.) A.DC.	Lythraceae 2						Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Lythraceae	*Diplusodon villosissimus* Pohl	Lythraceae 3						Erva, Suculenta	Endêmica de Minas Gerais
Apocynaceae	*Ditassa linearis* Mart.	Ditassa 1					Endêmica do QF	Erva	
Bromeliaceae	*Dyckia tenebrosa* Leme & H.Luther	Bromélia 1						Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais

Família	Nome científico	Nome comum	Status (MMA, 2022)	Raridade (Giulietti et al., 2009)	Imune de corte	Endemismo (Do Carmo et al., 2018)	Endemismo Jacobi (2012)	Forma de vida	Endemismo (Reflora)
Orchidaceae	*Epidendrum campestre* Lindl.	Orquídea 3				Endêmico do QF		Erva	Endêmica de Minas Gerais
Convolvulaceae	*Evolvulus rufus* A.St.-Hil.	Evolvulus 1	VU					Erva	
Orchidaceae	*Gomesa gracilis* (Lindl.) M.W.Chase & N.H.Williams	Orquídea 4						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Bignoniaceae	*Handroanthus albus* (Cham.) Mattos	Ipê			Sim			Árvore	
Bignoniaceae	*Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-amarelo			Sim			Árvore	
Bignoniaceae	*Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos	Ipê-folha-amarela			Sim			Árvore	
Bignoniaceae	*Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.Grose	Ipê			Sim			Árvore	
Amaryllidaceae	*Hippeastrum morelianum* Lem.	Amarylis						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Bromeliaceae	*Hoplocryptanthus ferrarius* (Leme & C.C.Paula) Leme, S.Heller & Zizka	Bromélia 2						Arbusto	Endêmica de Minas Gerais
Bromeliaceae	*Hoplocryptanthus schwackeanus* (Mez) Leme, S.Heller & Zizka	Bromélia 3				Endêmico do QF	Endêmicas das Cangas do QF	Erva	Endêmica de Minas Gerais
Aquifoliaceae	*Ilex subcordata* Reissek	Ilex 1						Arbusto	Endêmica de Minas Gerais
Convolvulaceae	*Jacquemontia linarioides* Meisn.	Corda-de-viola	VU					Arbusto	
Acanthaceae	*Justicia riparia* Kameyama	Justicia 1						Arbusto	Endêmica de Minas Gerais
Rubiaceae	*Kerianthera longiflora* Zappi & C.T. Oliveira	Kerianthera 1	EN					Arbusto, Árvore	
Cyperaceae	*Krenakia humile* (Nees) S.M.Costa	Krenakia 1						Arbusto	Endêmica de Minas Gerais
Asteraceae	*Lessingianthus rosmarinifolius* (Less.) H.Rob.	Lessingianthus 1	VU					Arbusto, Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Verbenaceae	*Lippia florida* Cham.	Lippia 1					Endêmica do QF	Arbusto, Árvore	Endêmica de Minas Gerais
Verbenaceae	*Lippia origanoides* Kunth	Boldo					Endêmicas das Cangas do QF	Arbusto	
Ochnaceae	*Luxemburgia corymbosa* A.St.-Hil.	Ochnaceae 1					Endêmica do QF	Arbusto	Endêmica de Minas Gerais
Asteraceae	*Lychnophora pinaster* Mart.	arnica-do-cerrado	CR			Endêmico do QF		Liana/volúvel/trepadeira	Endêmica de Minas Gerais
Melastomataceae	*Microlicia crenulata* (DC.) Mart.	Melastomataceae 1						Arbusto, Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Melastomataceae	*Microlicia cuspidifolia* Mart. ex Naudin	Melastomataceae 2	EN					Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Melastomataceae	*Microlicia martiana* O.Berg ex Triana	Melastomataceae 3						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Asteraceae	*Mikania glauca* Mart. ex Baker	Mikania 1						Arbusto	Endêmica de Minas Gerais
Fabaceae	*Mimosa calodendron* Mart. ex Benth.	Mimosa 1				Endêmico do QF	Endêmicas das Cangas do QF	Arbusto	Endêmica de Minas Gerais
Fabaceae	*Mimosa pogocephala* Benth.	Mimosa 2				Endêmico do QF		Arbusto	Endêmica de Minas Gerais
Apocynaceae	*Morilloa carassensis* (Malme) Fontella, Goes & S.A.Cáceres	Apocynaceae 1				Endêmico do QF	Endêmicas das Cangas do QF	Erva	Endêmica de Minas Gerais
Gesneriaceae	*Nematanthus strigillosus* (Mart.) H.E.Moore	Gesneriaceae 1						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Lauraceae	*Ocotea odorifera* (Vell.) Rohwer	Canela	EN					Erva	
Eriocaulaceae	*Paepalanthus hydra* Ruhland	Eriocaulaceae 1	EN					Erva	Endêmica de Minas Gerais

Família	Nome científico	Nome comum	Status (MMA, 2022)	Raridade (Giulietti et al., 2009)	Imune de corte	Endemismo (Do Carmo et al., 2018)	Endemismo Jacobi (2012)	Forma de vida	Endemismo (Reflora)
Eriocaulaceae	*Paepalanthus vestitus* Ruhland	Eriocaulaceae 2						Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Piperaceae	*Peperomia decora* Dahlst.	Peperomia 1						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Melastomataceae	*Pleroma cardinale* (Bonpl.) Triana	Pleroma 1						Erva, Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Gesneriaceae	*Sinningia rupicola* (Mart.) Wiehler	Sinningia 1	EN			Endêmico do QF	Endêmicas das Cangas do QF	Erva	Endêmica de Minas Gerais
Solanaceae	*Solanum psilophyllum* Stehmann & Giacomin	Solanum 1	EN					Arbusto, Árvore	Endêmica de Minas Gerais
Verbenaceae	*Stachytarpheta confertifolia* Moldenke	Verbenaceae 1					Endêmicas das Cangas do QF	Erva	Endêmica de Minas Gerais
Verbenaceae	*Stachytarpheta glabra* Cham.	Verbenaceae 2						Arbusto	Endêmica de Minas Gerais
Styracaceae	*Styrax aureus* Mart.	Styrax 1	EN				Endêmica do QF	Arbusto, Árvore	Endêmica de Minas Gerais
Asteraceae	*Symphyopappus reticulatus* Baker	Symphyopappus 1						Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Melastomataceae	*Trembleya laniflora* (D.Don) Cogn.	Flor-de-lã						Arbusto, Árvore	Endêmica de Minas Gerais
Velloziaceae	*Vellozia caruncularis* Mart. ex Seub.	Velloziaceae 1						Erva, Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Velloziaceae	*Vellozia compacta* Mart. ex Schult. & Schult.f.	Velloziaceae 2						Dracenóide, Subarbusto	Endêmica de Minas Gerais
Velloziaceae	*Vellozia graminea* Pohl	Velloziaceae 3						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Velloziaceae	*Vellozia tragacantha* (Mart. ex Schult. & Schult.f.) Mart. ex Seub.	Velloziaceae 4						Erva	Endêmica de Minas Gerais
Bromeliaceae	*Vriesea minarum* L.B.Sm.	Bromélia 4	EN			Endêmico do QF	Endêmicas das Cangas do QF	Erva	Endêmica de Minas Gerais
Xyridaceae	*Xyris glaucescens* Malme	Xyridaceae 1						Erva	Endêmica de Minas Gerais

Legenda: CR= Criticamente em Perigo; EN= Em Perigo; VU= Vulnerável. QF= Quadrilátero Ferrífero; *Lei Estadual nº 20.308/2012

1.3 CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO – ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

1.3.1 Metodologia

1.3.1.1 Mapeamento e caracterização do uso e cobertura do solo

O mapeamento do uso e ocupação do solo da Área Diretamente Afetada foi realizado em dois momentos, em 2019 pela Neo Ambiente Consultoria Ambiental Ltda e em 2022 pela Agroflor Engenharia e Meio Ambiente.

Os mapeamentos foram realizados a partir de visitas em campo, utilizando-se de aparelhos manuais de GPS (*Global Positioning System*) modelo Garmim GPSMAP 62 SC, e mapas de campo impresso ilustrando o limite da área em uma imagem de satélite georreferenciada.

As equipes percorreram as áreas avaliando qualitativamente a cobertura do solo e a delimitou com caneta no mapa impresso, que serviu de base para o mapeamento final feito no escritório. A fim de aferir e refinar o mapeamento em campo, coordenadas geográficas foram coletadas.

Visto que o primeiro comunicado emergencial foi realizado em 2020, foi realizada uma análise temporal de imagens de satélite, que orientou a delimitação das áreas suprimidas até 2022 (segundo comunicado), onde considerou-se o uso do solo realizado Neo Ambiente Consultoria Ambiental Ltda, com alguns ajustes nas terminologias, onde, áreas classificadas como pasto sujo, pasto e áreas antropizadas que possuíam árvores isoladas foram reunidas na categoria Uso antrópico com indivíduos isolados, enquanto as áreas sem árvores foram classificadas apenas como Uso antrópico.

Para as supressões que ocorreram após 2022, considerou-se o mapeamento realizado pela Agroflor, que contemplou tanto as áreas adicionais do projeto, quanto a vegetação remanescente e/ou emergente nas áreas que se sobrepunham com a área levantada pela Neo em 2019, a fim de identificar modificações, considerando a possibilidade do incremento da vegetação nessas áreas. Importante mencionar que, o levantamento de campo foi realizado em outubro de 2022, e que atividades de supressão já estavam ocorrendo nas áreas desde 2020, devido ao primeiro comunicado emergencial.

Com base nos levantamentos de campo e análise de imagens o software de geoprocessamento utilizado foi o ArcGIS 10.2 e o mapeamento feito a partir de digitalização em tela. O *software* permitiu ainda, a partir da geração do mapa de vegetação e uso da cobertura do solo, quantificar a área levantada. A integração de mapas e imagens ajudou na avaliação inicial da paisagem, bem como o fornecimento de informações valiosas na identificação da fitofisionomia.

As Áreas de Preservação Permanente (APP) presentes no entorno da ADA foram delimitadas por meio da hidrografia da base de dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR), com ajustes identificados em campo, demarcando faixas marginais de 30 m a partir da borda da calha do leito regular dos cursos d'água e os polígonos de 50 m no entorno das nascentes.

1.3.1.2 Classificação das fitofisionomias encontradas

Para a classificação de fitofisionomia florestal é adotada a metodologia da obra intitulada Classificação da Vegetação Brasileira Adaptada a um Sistema Universal (VELOSO et al., 1991) e o Manual Técnico da Vegetação Brasileira (IBGE, 2012).

1.3.1.3 Inventario quali-quantitativo da flora

O inventário quali-quantitativo da vegetação da Área Diretamente Afetada se deu por meio de incursão a campo, a qual teve como objetivo principal caracterizar a área e realizar a estimativa

de quantidade de biomassa a ser gerada com a supressão vegetal, bem como listar as espécies que compõem as tipologias descritas, ressaltando, se houver, aquelas ameaçadas de extinção.

O levantamento *in loco* foi realizado pela Neo Ambiente em 2019 e complementado pela Agroflor em outubro de 2022, com o intuito de colaborar para o processo de regularização ambiental e analisar o entorno da área e a possibilidade de evolução das áreas já suprimidas.

Ressalta-se que no levantamento da Neo, foi realizado o inventário florestal apenas nas áreas classificadas na época como Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração (FESDM) por meio de lançamento de parcelas amostrais.

Assim, para vegetação das áreas classificadas como pasto sujo, pasto e áreas antropizadas, que foram reclassificadas para Uso antrópico com indivíduos isolados, e para as áreas de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração (FESDI), suprimidas até 2022, terão sua volumetria estimada neste estudo, por meio da extrapolação dos dados mensurados para estas fitofisionomias no levantamento de 2022, por meio do Censo.

Assim, o inventário foi realizado através de duas modalidades distintas: Amostragem Casual Simples (ACS) e o Inventário Florestal 100% (Censo), que consiste na mensuração de 100% dos indivíduos arbóreos existentes que é utilizado em áreas antropizadas ou em fragmentos florestais com pequenas dimensões.

1.3.1.3.1 Censo (Inventário Florestal 100%)

A coleta de dados se deu a partir do critério de inclusão de árvores com ao menos 15 cm de circunferência à altura do peito (CAP; a 1,30 m acima do solo), sendo registrados o CAP e a altura total estimada para cada fuste, com sua respectiva espécie (Figura 13 A e B).

Para que as medições de CAP ocorressem sempre a 1,30 m de altura a partir do solo, alguns cuidados foram tomados:

- Árvore típica: aferição com fita na posição horizontal em relação ao solo;
- Árvore em terreno inclinado: aferição pelo ponto mais elevado do terreno;
- Árvore inclinada: fita em orientação perpendicular ao eixo do tronco;
- Árvore com bifurcação acima de 1,30 m: considerada uma árvore e aferido o CAP normalmente;
- Árvore com bifurcação abaixo de 1,30 m: adotada a aferição da circunferência dos fustes com CAP maior ou igual a 15 cm; e
- Árvore com deformações no ponto de aferição: considerado o ponto de medição logo acima da região defeituosa.

Todos os indivíduos arbóreos que atenderam ao critério de inclusão receberam plaquetas plásticas de identificação contendo números sequenciais, de forma a permitir uma melhor orientação em campo (Figura 13 C).



A



B



C

Figura 13: Exemplo de mensuração, identificação, coleta de coordenadas e plaqueteamento dos indivíduos arbóreos no entorno da área de intervenção.

Além da determinação da altura e do CAP, para os indivíduos isolados mensurou-se também o diâmetro de copa. Optou-se nesse trabalho por utilizar uma adaptação da metodologia do cálculo da Área de Copa Elíptica (ACE), descrita por Bertolini et al. (2012). Foram medidos dois diâmetros a partir da projeção da copa com auxílio de trenas formando 2 linhas perpendiculares entre si (Figura 14).

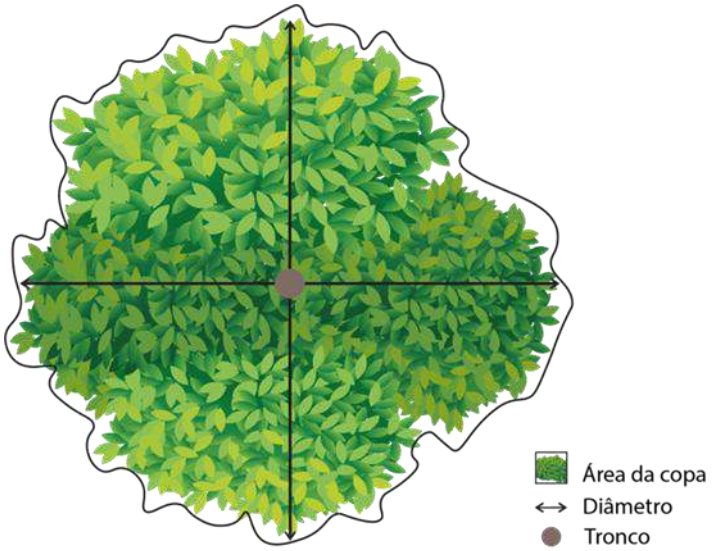


Figura 14: Esquema de medição dos diâmetros de copa das árvores isoladas.

A área total da copa foi obtida a partir da seguinte fórmula:

$$ACE = \pi \frac{D1 * D2}{4}$$

Onde:

ACE= Área da Copa Elíptica; π = 3,14159265; D1= Diâmetro 1; e D2= Diâmetro 2.

Cabe ressaltar que, para os indivíduos que apresentaram mais de um fuste, foi considerada a área total ocupada por sua copa. Para os indivíduos mortos, não foi realizado o cálculo da ACE, visto que não apresentavam copa.

A localização de todos os indivíduos arbóreos pode ser visualizada através da Figura 15 e na planilha de campo contendo os dados brutos e a área de copa dos indivíduos de Uso antrópico com indivíduos isoladas e Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração.

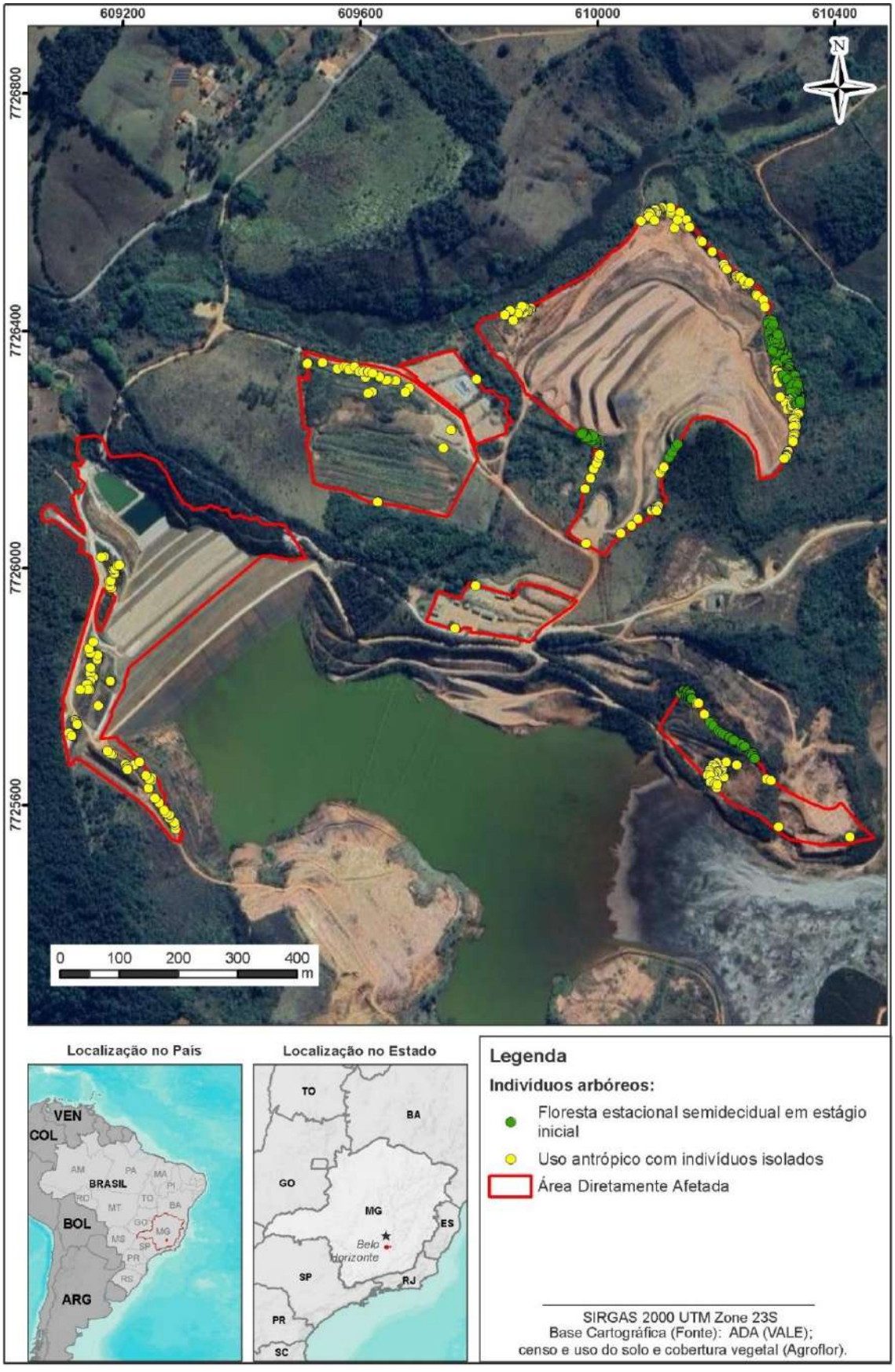


Figura 15: Localização dos indivíduos arbóreos mensurados por meio de censo para o levantamento do estrato arbóreo.

1.3.1.3.2 Amostragem Casual Simples (ACS)

Para a Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração, optou-se por realizar a amostragem pelo método de parcelas (MUELLER-DOMBOIS & ELLENBERG, 1974) aleatórias, buscando amostrar a vegetação da área de forma não tendenciosa, com suas condições edafoclimáticas características (VELOSO et. al., 1991).

Assim, a estimativa do rendimento lenhoso e a análise fitossociológica do estrato arbóreo se deu por meio da implantação de 3 parcelas de 300 m² (10x30) cada, alocadas pela Neo Ambiente em seu levantamento.

Em todas as parcelas foram medidos e plaqueteados todos os indivíduos cuja circunferência a altura do peito (CAP) fosse maior ou igual a 15 cm. Para que as medidas do CAP sejam sempre tomadas a 1,30 m sobre o nível do solo, alguns cuidados foram tomados:

- Árvore normal: medição do CAP mantendo-se a fita na posição horizontal em relação ao solo;
- Árvore em terreno inclinado: medição do CAP pelo ponto mais elevado do terreno;
- Árvore inclinada: CAP tomado com fita métrica em orientação perpendicular ao eixo do tronco da árvore;
- Árvore com bifurcação acima de 1,30 metros: será considerada uma árvore e medido o CAP normalmente;
- Árvore com bifurcação abaixo de 1,30 metros: medida e anotada a circunferência dos fustes com CAP maior ou igual a 15 cm;
- Árvore com deformações no ponto de medição: o ponto de medida será considerado um pouco acima da região defeituosa.

De forma complementar, para o levantamento da vegetação não-arbórea, foram demarcadas pela Agroflor, em 2022, 05 (cinco) sub-parcelas em fragmento externo a Área Diretamente Afetada, utilizadas como vegetação testemunha neste estudo. Para tal, foram alocadas parcelas de 3x3 m cada, para inventário quali-quantitativo da vegetação arbustiva e arbórea regenerante, que compreende os indivíduos jovens de espécies arbóreas que ingressaram na área através da regeneração natural, mas ainda não apresentam rendimento lenhoso e de 1x1 m no intuito de obter um levantamento qualitativo da vegetação herbácea e regenerante.

Dessa forma, a amostragem da Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração existente na área de estudo ocorreu conforme apresentado na Tabela 4, sendo que as planilhas contendo os dados dos levantamentos de campo se encontram no ANEXO VI.

Tabela 4: Esquema de amostragem utilizado para o inventário quali-quantitativo da Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio regeneração

Formação	Critério de Inclusão	Parcela
Vegetação arbórea	CAP > 15 cm	Parcela de 10,0 x 30,0 m
Vegetação arbustiva e arbórea regenerante	1,0 <CAP < 15 cm e Altura > 1,5 m	Parcela de 3,0 x 3,0 m
Vegetação herbácea e regenerante	Altura < 1,50 m	Parcelas de 1,0 x 1,0 m

Para a localização das parcelas 10x30 m em campo, lançadas pela Neo, foram coletadas as coordenadas geográficas, no sistema UTM com “datum” SIRGAS 2000 e Fuso 23K e colocada uma fita zebrada adesiva na árvore mais próxima e amarrado um barbante rosa no eixo central da parcela (Figura 16).



A B

Figura 16: Metodologia de campo. Em A: Marcação do eixo central da parcela e árvore mais próxima ao ponto inicial do eixo central da parcela marcado com fita zebrada.; Em B: GPS para georreferenciamento das unidades amostrais.
Fonte: Neo Ambiente Consultoria Ambiental Ltda, 2019.

Para a localização das parcelas 3x3 e 1x1 m em campo, lançadas pela Agroflor, uma árvore localizada nas proximidades de um dos vértices de cada parcela recebeu uma plaqueta com a numeração da parcela. As parcelas foram delimitadas utilizando fita zebrada como ilustrado na Figura 17. Vale ressaltar, que as imagens apresentadas na Figura 17 estão inseridas fora da ADA, visto que as áreas já haviam sido suprimidas e foram alocadas de forma complementar, a fim de auxiliar no entendimento da vegetação e classificação sucessional.



A B



C D

Figura 17: Exemplo de metodologia da Amostragem Casual. Em A: Plaqueta de identificação da parcela; Em B: Delimitação da parcela. Em C: Parcela 3x3 m. Em D: parcela 1x1 m

As coordenadas geográficas e a localização das parcelas, bem como a empresa responsável pode ser visualizada por meio da Tabela 5 e Figura 18.

Tabela 5: Coordenadas geográficas das parcelas lançadas e utilizadas no estudo para Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração.

Parcela	Tipo	Empresa responsável	Coordenada geográfica (UTM)	
			E (m)	N (m)
1	3x3 e 1x1 m	Agroflor	609098,912	7725606,403
2	3x3 e 1x1 m	Agroflor	609068,824	7725677,324
3	3x3 e 1x1 m	Agroflor	609080,727	7725729,159
4	3x3 e 1x1 m	Agroflor	609062,141	7725789,381
5	3x3 e 1x1 m	Agroflor	609093,862	7725680,374
6	10x30 m	Neo Ambiente	609158	7726200
7	10x30 m	Neo Ambiente	609274	7726089
8	10x30 m	Neo Ambiente	609211	7726175

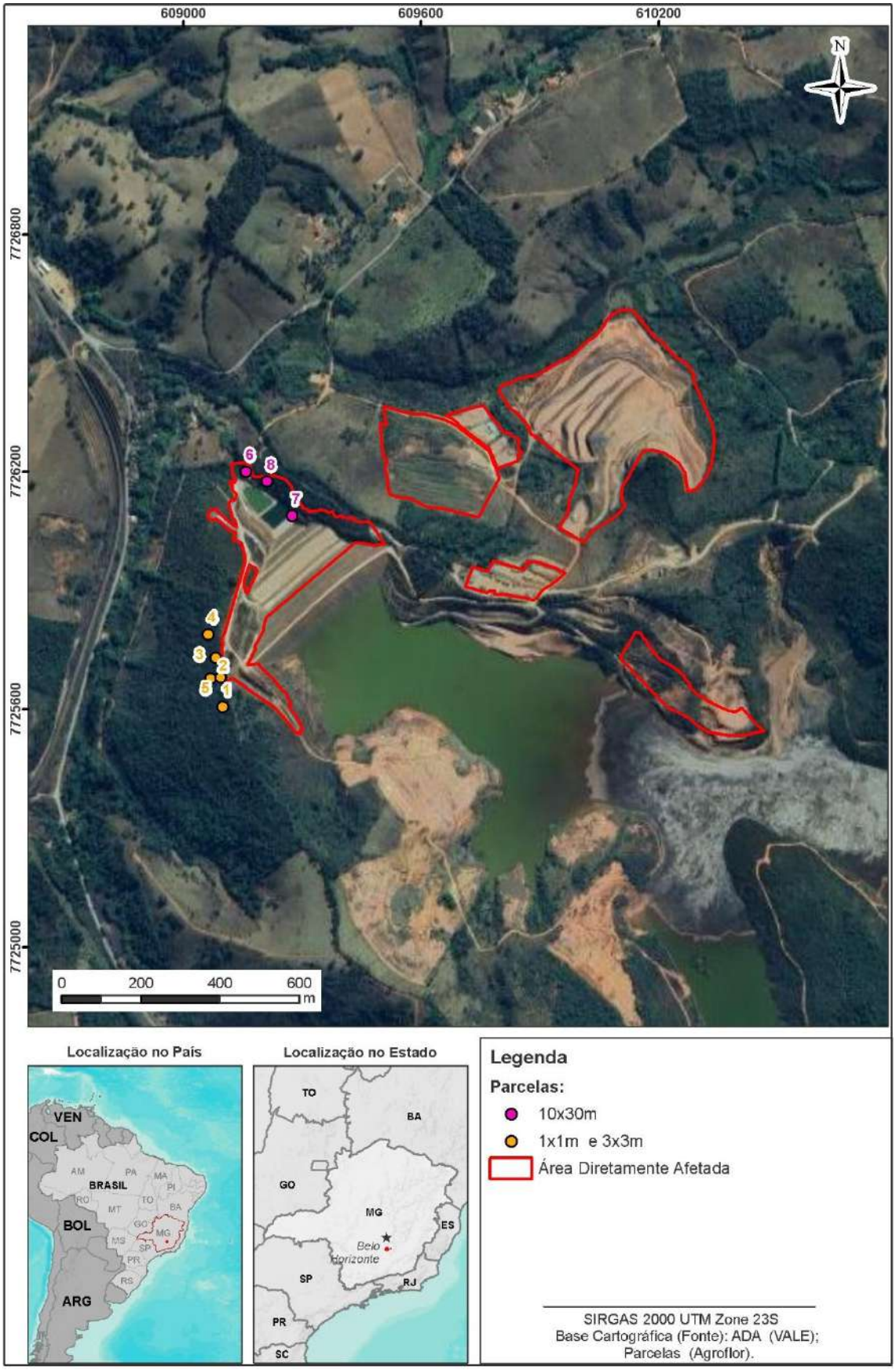


Figura 18: Localização das parcelas lançadas nos fragmentos de FESDM

1.3.1.4 Processamento dos dados

1.3.1.4.1 Composição florística

Em campo, as árvores foram identificadas por especialista botânico em nível de espécie, gênero, ou ao menos nome vulgar, tendo por base observações dos ramos, folhas, frutos, flores, casca, lenho, exsudações e outros caracteres fenotípicos. Quando não foi possível identificar em campo, o material botânico foi coletado, prensado e armazenado na forma de exsicatas e foram encaminhadas para o escritório para comparação com material herborizado ou/e consulta à especialistas. Posteriormente, a confirmação da taxonomia realizada a partir de Listas da Flora do Brasil e registros na Rede *SpeciesLink*, segundo sistema de *Angiosperm Phylogeny Group IV* (APG, 2016).

Para a identificação das espécies quanto à ameaça de extinção utilizou-se como base a Portaria MMA n° 443/2014 e a sua alteração expressa por meio da Portaria MMA n° 148/2022, na qual atualiza a Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção e inclui o grau de risco de extinção de cada espécie. A utilização destes dispositivos legais é justificada pela publicação da Portaria MMA n° 354/2023, a qual revogou as últimas portarias publicadas a respeito desta temática, a saber: Portarias MMA n° 299, de 13 de dezembro de 2022, e Portaria n° 300, de 13 de dezembro de 2022. A avaliação das espécies imunes ao corte foi balizada nos dispositivos legais constantes na Tabela 6.

Tabela 6: Espécies imunes ao corte, de acordo com a legislação vigente.

Espécie*	Legislação
Ipê amarelo ou Pau d´Arco amarelo (gêneros *Tabebuia* e *Tecoma*)	Lei Estadual nº 9.743/1988, alterada pela Lei Estadual nº 20.308/2012
Pequizeiro (*Caryocar brasiliense*)	Lei Estadual nº 10.883/1992, alterada pela Lei Estadual nº 20.308/2012
Buritizeiro (*Mauritia* sp.)	Lei nº 13.635/2000
Pau-Brasil (*Caesalpinia echinata* Lam.)	Lei Federal nº 6.607/1978
Faveiro de Wilson (*Dimorphandra wilsonii* Rizz)	Decreto Estadual nº 43.904/2004
Licuri (*Syagrus coronata* (Mart.) Becc.)	Instrução Normativa IBAMA nº 191/2008
Pinheiro Brasileiro (*Araucaria angustifolia* (Bert) O. Ktze)	Decreto Estadual nº 46.602/2014

*Nomenclatura constante nos respectivos dispositivos legais

1.3.1.4.2 Análise estrutural

Os dados foram processados utilizando como ferramenta de trabalho a planilha de cálculo Excel para Windows (Microsoft) e a versão online do Mata Nativa (desenvolvido pela Centec-Viçosa, Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas Ltda.)

Os parâmetros qualitativos utilizados (Densidade, Frequência e Dominância) que subsidiaram o cálculo do Índice de Valor de Importância (IVI) foram expressos por meio das equações apresentadas na Tabela 7.

Tabela 7: Parâmetros adotados no estudo fitossociológico da área de supressão vegetal.

Parâmetro	Fórmula	Convenção
Densidade Absoluta	$D = \frac{n_i}{A}$	n_i = nº de indivíduos amostrados da espécie i A = área amostrada
Densidade Relativa	$DR = \frac{100 * n_i}{N}$	n_i = nº de indivíduos amostrados da espécie i N = nº total de indivíduos amostrados na área

Parâmetro	Fórmula	Convenção
Área Basal	$ABi = \frac{\pi(DAP^2)}{40.000}$	AB = Área basal da espécie i (m²) DAP = Diâmetro a Altura do Peito (cm)
*Frequência Absoluta	$F = \frac{100 * nq_i}{nQ}$	nq_i = nº de parcela em que a espécie i ocorre nQ = nº de parcelas examinadas
*Frequência Relativa	$FR = \frac{100 * F}{FA}$	F = frequência absoluta da espécie i FA = somatório das frequências absolutas
Dominância Absoluta	$Do = \sum AB_i$	AB_i = área basal da espécie i
Dominância Relativa	$DoR = \frac{100 * Do_i}{AB_i}$	Do_i = dominância absoluta da espécie i AB = somatório da área basal de todas as espécies
Índice Valor de Cobertura	$IVC\% = \frac{(DR + DoR)}{2}$	DR = densidade relativa DoR = dominância relativa
*Índice Valor de Importância	$IVI\% = \frac{(FR + DR + DoR)}{3}$	DR = densidade relativa FR = frequência relativa DoR = dominância relativa

* Parâmetro não calculado para áreas inventariadas por meio de censo.

Procederam-se ainda à avaliação da estrutura vertical, através da qual se pode identificar o comportamento ecológico e o hábito de cada população. Essa análise prevê informações importantes para a compreensão das características de cada espécie, o que dá embasamento para o entendimento das estratégias de regeneração natural, crescimento e sobrevivência. Os parâmetros utilizados na análise da estrutura vertical encontram-se na Tabela 8.

Tabela 8: Parâmetros utilizados na análise da estrutura vertical dos fragmentos florestais.

Parâmetro	Fórmula	Convenção
Estratos	Est. inferior: hj< ($\bar{h}$ - 1 Sh) Est. médio: $\bar{h}$ - 1 Sh≤hj≤$\bar{h}$ + 1 Sh Est. superior: hj>$\bar{h}$ + 1 Sh	hj = altura total $\bar{h}$ = média aritmética das alturas Sh = desvio padrão das alturas
Valor Fitossociológico	$VF = \frac{nº\ de\ indivíduos\ no\ estrato}{nº\ total\ de\ indivíduos\ observados}\ 100$	VF = valor fitossociológico
Posição Sociológica Absoluta	PsA = [VF (Ei) . n(Ei)] + [VF (Em) . n(Em)] + [VF (Es) . n(Es)]	PsA = Posição Fitossociológica da espécie considerada VF = Valor Fitossociológico do Estrato Ei, Em, Es = Estratos inferior, médio e superior n = número de indivíduos da espécie considerada
Posição Fitossociológica Relativa	$PsR = \frac{PsA}{\sum PsA}\ .\ 100$	PSA = Posição Fitossociológica Absoluta

Conforme mencionado anteriormente, cada indivíduo teve a sua circunferência à altura do peito medida em campo. No entanto, para os cálculos utiliza-se o diâmetro à altura do peito. Assim, assumindo a relação de circularidade, de que uma unidade de circunferência (CAP) equivale a 3,1415926536 (π) unidades de diâmetro (DAP), utilizou-se a seguinte expressão de conversão do CAP em DAP.

$$DAP = \frac{CAP}{\pi}$$

Em que:

DAP = diâmetro à altura do peito (cm)

CAP = Circunferência a Altura do Peito (cm)

π = 3,1415926536

Ainda, avaliou-se a distribuição do número de indivíduos, área basal e volume total com casca por classe diamétrica. O diâmetro mínimo foi fixado em 4,77 cm e a amplitude por classe foi igual a 5 cm, obedecendo ao critério de inclusão dos indivíduos no levantamento e permitindo um bom conhecimento da estrutura da população florestal.

A classificação do estágio sucessional da floresta estacional semidecidual foi realizada segundo parâmetros definidos pela Resolução CONAMA nº 392/2007. Para o cálculo do diâmetro médio, um dos parâmetros analisados, utilizou-se a seguinte fórmula:

$$q = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^{n} DAPi^2}{n}}$$

q = diâmetro médio

DAP = diâmetro à altura do peito

n = número total de indivíduos

1.3.1.5 Classificação sucessional

A definição da vegetação primária e secundária de regeneração de Mata Atlântica no estado de Minas Gerais é objeto da Resolução CONAMA nº 392/2007, que também apresenta as variáveis qualitativas e quantitativas para a classificação dos estágios sucessionais das fitofisionomias inseridas no referido bioma.

De acordo com este instrumento legal, a diferenciação da vegetação primária e secundária de Mata Atlântica em Minas Gerais é dada pelas seguintes características:

- Vegetação primária: é aquela de máxima expressão fitossociológica da vegetação, com grande diversidade biológica, sendo os efeitos das ações antrópicas mínimos, a ponto de não afetar significativamente suas características originais de estrutura e de espécies; e
- Vegetação secundária: aquela resultante dos processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, podendo ocorrer árvores remanescentes da vegetação primária.

Vale ressaltar também que foi avaliada a Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.102/2021, que dispõe sobre os processos de autorização para intervenção ambiental no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.

De modo geral, há certa dificuldade em atender a todos os parâmetros citados na legislação devido a heterogeneidade que os fragmentos florestais podem apresentar, principalmente aqueles em transição entre estágios sucessionais e/ou em transição entre formações vegetais, além daqueles antropizados. Uma mesma área pode possuir características de acordo com alguns parâmetros do estágio inicial, médio e avançado de sucessão.

Desta forma, os estágios sucessionais da Floresta Estacional Semidecidual foi definido conforme a Tabela 9, que trata de um compilado das duas resoluções supracitadas.

Tabela 9: Parâmetros utilizados na classificação do estágio sucessional de Floresta Estacional Semidecidual.

Parâmetros	Estágio Inicial	Estágio Médio	Estágio Avançado
Estratificação	Ausente	Dossel e sub-bosque	Dossel, subdossel e sub-bosque
Altura	Até 5 m	Entre 5 e 12 m	Maior que 12 m
DAP médio	Até 10 cm	Entre 10 e 20 cm	Maior que 20 cm
Espécies pioneiras	Alta frequência (espécies pioneiras abundantes)	Média frequência	Baixa frequência
Indivíduos arbóreos	Predominância de indivíduos jovens de espécies arbóreas (paliteiro)	Predominância de espécies arbóreas	Predominância de espécies arbóreas com ocorrência frequente de árvores emergentes
Cipós e arbustos	Alta frequência	Média frequência e presença marcante de cipós	Baixa frequência ou ausente
Epífitas	Ausente ou baixa diversidade e frequência	Média diversidade e frequência	Alta diversidade e frequência
Serapilheira	Ausente ou fina e pouco decomposta	Presente com espessura variando ao longo do ano	Grossa - variando em função da localização
Trepadeiras	Ausente ou herbáceas	Herbáceas ou lenhosas	Lenhosas e frequentes

De modo geral, há certa dificuldade em atender todos os parâmetros citados na legislação, devido à heterogeneidade que os fragmentos florestais podem apresentar. Neste sentido, para a definição do estágio sucessional considerou-se o atendimento à maioria dos parâmetros.

1.3.2 Resultados

1.3.2.1 Uso do solo e classificação do estágio sucessional

A Área requerida para o projeto de Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 perfaz 36,88 ha, dos quais 14,86 ha corresponde a Uso antrópico; 18,18 ha a Uso antrópico com indivíduos isolados; 2,90 ha de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração (FESD I) e 0,94 ha de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração (FESD M). A Tabela 10 e Figura 19 demonstra o Uso e ocupação do solo considerado para o empreendimento, assim como a relação da área com Área de Preservação Permanente (APP) que correspondem a 2,21 ha.

Tabela 10: Uso do solo da ADA

Fitofisionomia	Área (ha)		
	Em APP	Fora de APP	Total
Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial	0,09	2,81	**2,90**
Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio	0,54	0,40	**0,94**
Uso antrópico com indivíduos isolados	0,85	17,33	**18,18**
Uso antrópico	0,73	14,13	**14,86**
Total	**2,21**	**34,67**	**36,88**

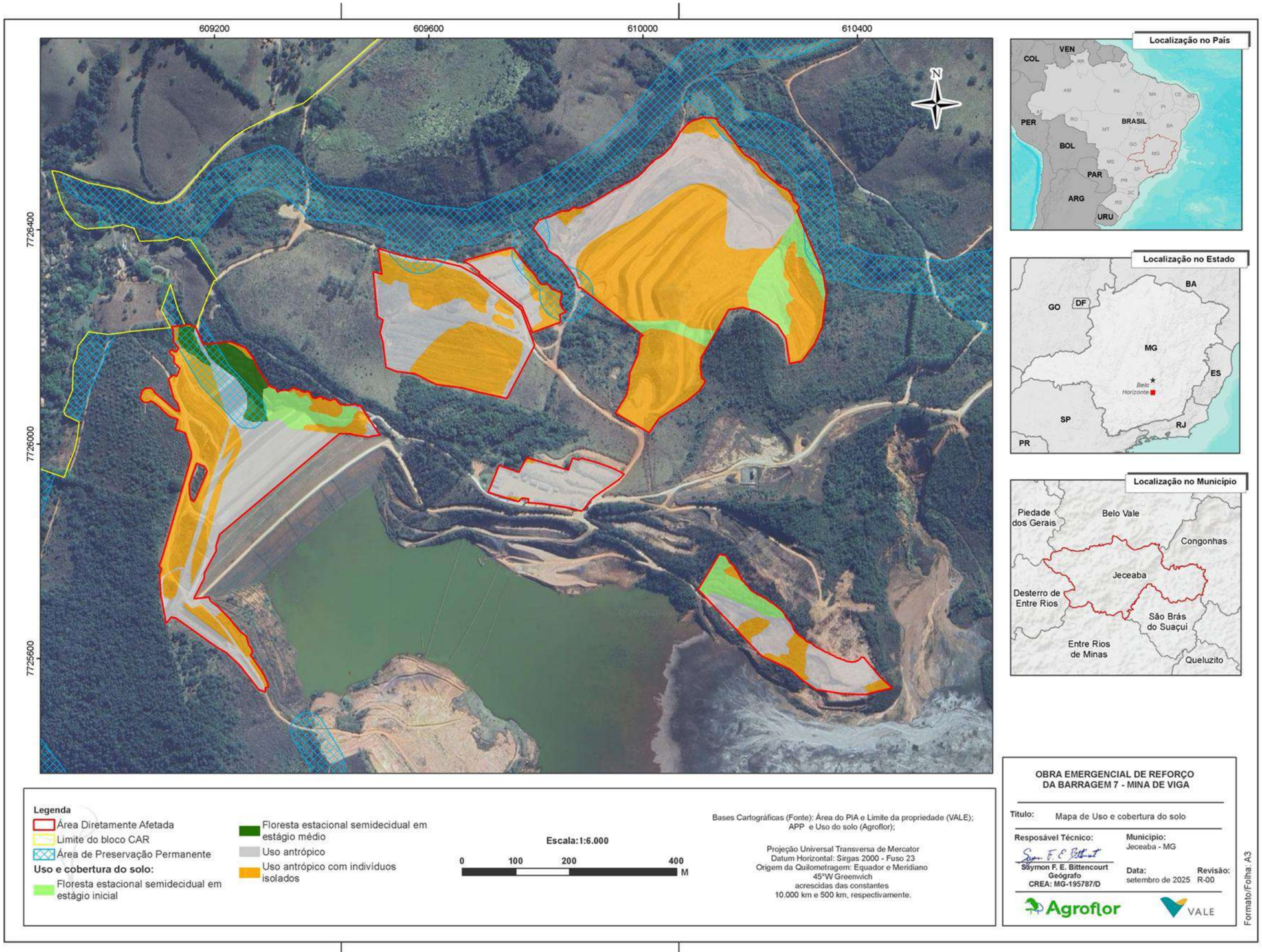


Figura 19: Uso e ocupação do solo considerado para a Área Diretamente Afetada.

1.3.2.1.1 Uso antrópico

As áreas de uso antrópico totalizaram 14,86 hectares, dos quais 0,73 hectares encontram-se inseridos em Área de Preservação Permanente (APP). Essa classe de uso foi definida por englobar superfícies antropizadas desprovidas de indivíduos lenhosos com diâmetro à altura do peito (DAP) superior a 15 cm, bem como as estruturas associadas à Mina de Viga, incluindo o corpo da barragem, sistemas de instrumentação e drenagem, pilhas, taludes e demais áreas destinadas a usos comuns (Figura 20).



Figura 20: Vista geral da área de Uso antrópico.

1.3.2.1.2 Uso antrópico com indivíduos isolados

As áreas de uso antrópico com presença de indivíduos isolados abrangeram 18,18 hectares, dos quais 0,85 hectares estão localizados em Área de Preservação Permanente (APP). Essa tipologia foi caracterizada predominantemente pela ocorrência de gramíneas e por indivíduos arbóreos esparsos, representativos de espécies típicas da Mata Atlântica.

Observou-se ainda, em determinados trechos, a formação de agrupamentos de vegetação arbustiva sem rendimento lenhoso (Figura 21).



Figura 21: Vista geral da área de Uso antrópico com indivíduos isolados.

1.3.2.1.3 Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração

A Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração contemplou 2,90 hectares da área total do projeto, referente a fragmentos dispersos na área, sendo que 0,09 ha correspondem a Área de Preservação Permanente.

As áreas classificadas como FESDI, apresentavam continuidade de dossel irregular, com ausência de estratificação, efeito de borda e presença de capins (Figura 22).

A área contava com o predomínio de indivíduos jovens de espécies arbóreas (paliteiro) com um diâmetro médio de 8,49 cm, sendo esses parâmetros condizentes aos apresentados na Resolução CONAMA n° 392/2007 para o estágio inicial da Floresta Estacional Semidecidual. Os indivíduos do fragmento apresentam altura média de 5,27 metros.

A altura média está acima dos 5 m estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 392/2007 para o estágio inicial de regeneração. Este fato, pode ser justificado pela presença de alguns indivíduos arbóreos emergentes, que ultrapassam o dossel e chegam a atingir 10 metros de altura. Ademais, estes indivíduos pertencem, predominantemente, ao grupo ecológico das pioneiras, refletindo a importância desse grupo na classificação sucessional do ambiente.



A



B

Figura 22: Em A: Visão externa a fragmentos de FESDI ocorrentes na Área Diretamente Afetada. Em B: Ausência de estratificação observada nos fragmentos e predominância de indivíduos jovens de espécies arbórea (paliteiro)

Epífitas são espécies que comumente vivem sobre outras plantas e que em algum ponto da vida obtêm totalmente, ou em maior parte, água e nutrientes provenientes de fontes que não sejam o solo (KRESS, 1986; WALLACE, 1989). Nesse contexto, durante a realização do inventário florestal na Área Diretamente Afetada não foram registradas espécies epífitas, evidenciando assim, um estágio inicial de regeneração.

No que se refere à cobertura do solo, foi possível observar uma cobertura de serrapilheira nova, em processo ainda inicial de decomposição vegetal, sendo assim considerada com serrapilheira de espessura fina e pouco decomposta.

O FESD I é predominantemente formado por uma alta frequência de cipós e arbustos. Entretanto, em poucas e reduzidas áreas foi verificada uma frequência de arbustos menor, fato esse justificado porque os arbustos estão em processo de crescimento inicial ou devido a presença de capins que colonizam o ambiente e prejudicam o crescimento dos arbustos. As trepadeiras eram frequentemente observadas, sendo majoritariamente herbáceas, mas também pode verificar a presença de algumas lenhosas, contudo, em menor quantidade (Figura 23).



Fonte: Neo, 2019

Figura 23: Cobertura do solo nas áreas de FESDI e presença de trepadeiras herbáceas

Em relação ao grupo ecológico dos indivíduos presentes no fragmento de FESDI, é possível verificar uma alta frequência de indivíduos pertencentes a espécies classificadas como pioneiras. Do total dos indivíduos inventariados, 82,08% são pioneiras, e em relação ao número de espécies, o grupo das pioneiras é o mais expressivo, seguido das secundárias iniciais (Figura 24).

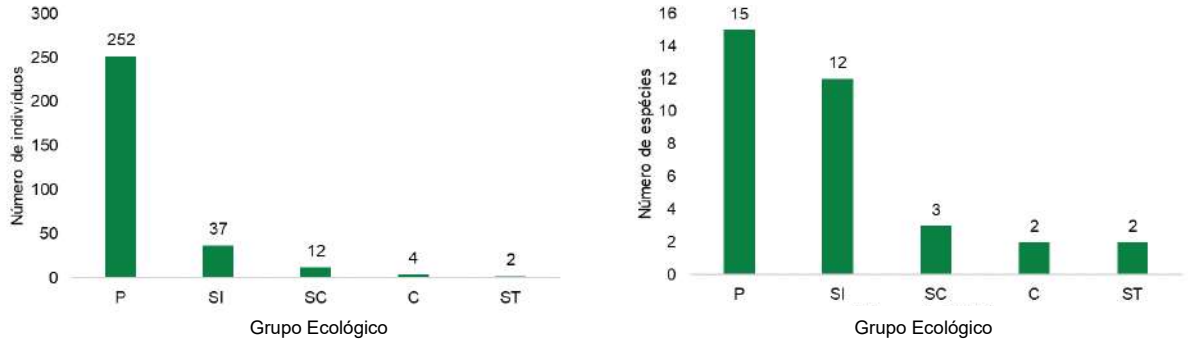


Figura 24: Grupos Ecológicos observados para a área de FESDI. Em A: Em relação ao número de indivíduos. Em B: Em relação ao número de espécies.
Legenda: P= Pioneiras, SI= Secundária Inicial, ST: Secundária Tardia, C=Clímax, SC= Sem classificação

Diante do exposto, todos os critérios empregados para analisar o estágio sucessional, preconizado pela Resolução CONAMA nº 392/2007, foram estudados e uma síntese da análise conjunta dessas variáveis é apresentada por meio da Tabela 11.

Verifica-se que a maioria dos parâmetros analisados, com exceção da atura média, apontam para a classificação da Floresta Estacional Semidecidual ocorrente na ADA como secundária em estágio inicial de regeneração natural.

Tabela 11: Classificação, por parâmetro, do estágio sucessional dos fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual ocorrentes na Área Diretamente Afetada.

Parâmetros	**Floresta Estacional Semidecidual**						**Análise área PIA**
Estratificação	Ausente	(x)	Dossel e sub-bosque	( )	Dossel, sub-dossel e sub-bosque	( )	Inicial
Altura	Até 5 m	( )	Entre 5 e 12 metros	(x)	Maior que 12 metros	( )	Médio
DAP médio	Até 10 cm	(x)	Entre 10 e 20 cm	( )	Maior que 20 cm	( )	Inicial
Espécies pioneiras	Alta frequência	(x)	Média frequência	( )	Baixa frequência	( )	Inicial
Indivíduos arbóreos	Predominância de indivíduos jovens de espécies arbóreas (paliteiro)	(x)	Predominância de espécies arbóreas	( )	Predominância de espécies arbóreas com ocorrência frequente de árvores emergentes	( )	Inicial
Cipós e arbustos	Alta frequência	(x)	Média frequência e presença marcante de cipós	( )	Baixa frequência	( )	Inicial
Epífitas	Baixa diversidade e frequência	(x)	Média diversidade e frequência	( )	Alta diversidade e frequência	( )	Inicial
Serapilheira	Fina e pouco decomposta	(x)	Presente com espessura variando ao longo do ano	( )	Grossa - variando em função da localização	( )	Inicial
Trepadeiras	Herbáceas	(x)	Herbáceas ou lenhosas	( )	Lenhosas e frequentes	( )	Inicial
CLASSIFICAÇÃO: FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL EM ESTÁGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO							

1.3.2.1.4 Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração

A Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração natural estava distribuída em 0,94 hectares (0,54 ha dentro de APP). Possuía uma estratificação incipiente com formação de dois estratos: dossel e sub-bosque, presença marcante de cipós e presença de trepadeiras lenhosas e serapilheira espessa (Neo, 2019) (Figura 25).



A B C D E F

Figura 25: Em A: Área de borda; Em B: Estrutura vertical; Em C: Dossel; Em D: Estrutura horizontal; Em E: Estrutura diamétrica; E em F: Cipós e sub-bosque.
Fonte: Neo, 2019

Considerando que a área já havia sido suprimida, a Agroflor alocou, em 2022, parcelas em um fragmento florestal adjacente à Área Diretamente Afetada, com o objetivo de complementar a caracterização do uso do solo e contribuir para a classificação sucessional, em conformidade com o Termo de Referência. Ressalta-se que essas parcelas foram utilizadas exclusivamente para fins de contextualização da área em estudo. As informações obtidas nesse levantamento são apresentadas a seguir.

A área amostrada apresentava, de modo geral, dossel contínuo com estratificação definida (Figura 26). Apesar da estratificação em dossel e sub-bosque, o sub-bosque era constituído principalmente por espécies herbáceas e indivíduos arbóreos regenerantes.

A vegetação contava com o predomínio de espécies arbóreas, com altura média de 8,0 metros e diâmetro médio de 12,58 cm, valores esses condizentes com os parâmetros apresentados na Resolução CONAMA n° 392/2007 para o estágio médio da Floresta Estacional Semidecidual.



Figura 26: Em A: Ocorrência de indivíduos arbóreos. Em B; Dossel contínuo. Em C e D: Presença de estratificação nas áreas de FESDM

Observa-se que a umidade e o sombreamento fornecidos pelo dossel favorecem a ocorrência de diferentes formas de vida, e, no que se refere às epífitas, foi verificada a ocorrência, porém com baixa frequência e baixa diversidade. Quanto a cobertura do solo, foi observada a presença de serrapilheira com espessura variada (Figura 27)



A B

C D

Figura 27: Em A e B: Ocorrência de epífitas nos fragmentos de FESDM; Em C e D: Serrapilheira.

É perceptível que não há uma predominância de arbustos, apresentando média frequência ou baixa (Figura 28 A), e as trepadeiras foram classificadas como herbáceas ou lenhosas (Figura 28 B). Além disso, foi possível observar uma presença marcante de cipós.



A B

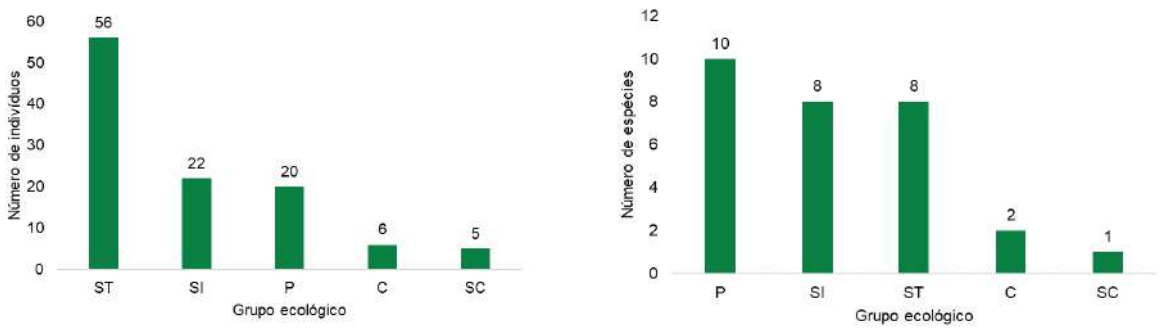


C D

E F

Figura 28: Em A a D: Arbustos. Em E e F: Ocorrência de trepadeiras herbáceas e lenhosas e presença marcante de cipós

Dentre os indivíduos arbóreos que ocorrem nos fragmentos de FESDM, verificou-se que em relação ao número de indivíduos, o destaque vai para as Secundárias Tardias e Secundárias Iniciais, enquanto em relação ao número de espécies, a maior variabilidade vai para o grupo de Pioneiras. Portanto, considera-se uma média frequência de espécies pioneiras para a área (Figura 29).



A B

Figura 29: Grupos Ecológicos observados para a área de FESDM. Em A: Em relação ao número de indivíduos. Em B: Em relação ao número de espécies.

Legenda: P= Pioneiras, SI= Secundária Inicial, ST: Secundária Tardia, C=Clímax, SC= Sem classificação

Como observado, a maioria dos parâmetros analisados são representativos de um estágio médio de regeneração natural, com exceção das epífitas que apresentaram baixa diversidade e baixa frequência.

Sendo assim, o conjunto dos critérios analisados para a definição do estágio sucessional preconizados pela Resolução CONAMA n° 392/2007 apontam para a classificação da Floresta Estacional Semidecidual como secundária em estágio médio de regeneração natural. Na Tabela 12 abaixo, é possível observar a síntese da análise dessas variáveis.

Tabela 12: Classificação, por parâmetro, do estágio sucessional dos fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual ocorrentes na Área Diretamente Afetada.

Parâmetros	Floresta Estacional Semidecidual						Análise área PIA
Estratificação	Ausente	( )	Dossel e sub-bosque	(x)	Dossel, sub-dossel e sub-bosque	( )	Médio
Altura	Até 5 m	( )	Entre 5 e 12 metros	(x)	Maior que 12 metros	( )	Médio
DAP médio	Até 10 cm	( )	Entre 10 e 20 cm	(x)	Maior que 20 cm	( )	Médio
Espécies pioneiras	Alta frequência	( )	Média frequência	(x)	Baixa frequência	( )	Médio
Indivíduos arbóreos	Predominância de indivíduos jovens de espécies arbóreas (paliteiro)	( )	Predominância de espécies arbóreas	(x)	Predominância de espécies arbóreas com ocorrência frequente de árvores emergentes	( )	Médio
Cipós e arbustos	Alta frequência	( )	Média frequência e presença marcante de cipós	(x)	Baixa frequência	( )	Médio
Epífitas	Baixa diversidade e frequência	(x)	Média diversidade e frequência	( )	Alta diversidade e frequência	( )	Inicial
Serapilheira	Fina e pouco decomposta	( )	Presente com espessura variando ao longo do ano	(x)	Grossa - variando em função da localização	( )	Médio
Trepadeiras	Herbáceas	( )	Herbáceas ou lenhosas	(x)	Lenhosas e frequentes	( )	Médio
CLASSIFICAÇÃO: FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL EM ESTÁGIO MÉDIO DE REGENERAÇÃO							

1.3.2.2 Inventário florestal

1.3.2.2.1 Uso antrópico com indivíduos isolados

Por meio do censo, foram registrados 272 indivíduos, dos quais 30 foram identificados em nível de espécie, além de 28 indivíduos mortos pertencentes a espécies nativas e 4 indivíduos mortos de *Eremanthus* sp. A espécie mais expressiva foi a *Solanum lycocarpum* A.St.-Hil (N=86). Destaca-se também a espécie do mesmo gênero na área, *Solanum granulosoleprosum Dunal* (N=21), além de indivíduos de morta nativa, que correspondem a 10,29% da composição da área.

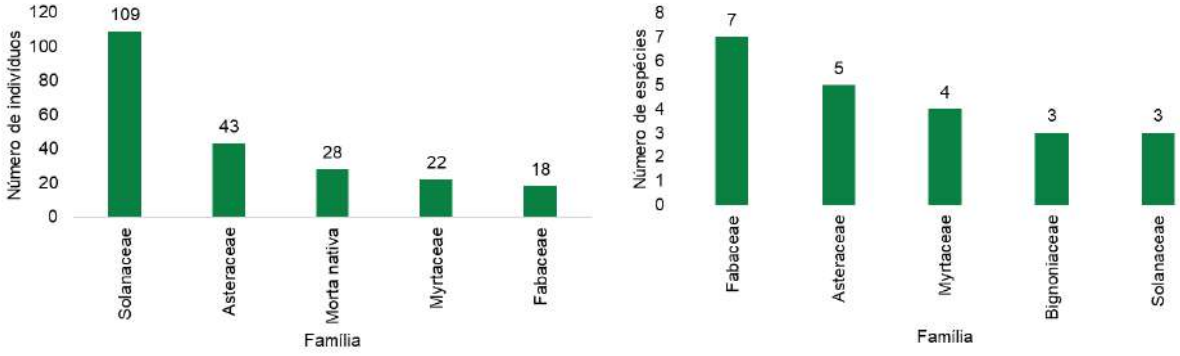
Além disso, não há espécies ameaçadas, considerando a Portaria MMA n° 148/2022. Porém, foram registradas as espécies *Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos (N=3) e *Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos (N=2), ambas consideradas imunes de corte (Tabela 13).

Tabela 13: Composição Florística da área de Uso antrópico com indivíduos isolados.

Nome Científico	Nome Comum	Família	N	%	GE	Espécie Ameaçada de Extinção, Imune de Corte ou Especialmente Protegida		GV (MMA n° 148/2022)
						Sim	Não	
Solanum lycocarpum A.St.-Hil.	Lobeira	Solanaceae	86	31,62	P		X	
Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	28	10,29	SC		X	
Solanum granulosoleprosum Dunal	Capoeirava branca	Solanaceae	21	7,72	P		X	
Psidium guajava L.	Goiabeira comum	Myrtaceae	19	6,99	P		X	
Moquiniastrum polymorphum (Less.) G. Sancho	Candeião	Asteraceae	18	6,62	P		X	
Vernonanthura polyanthes (Sprengel) Vega & Dematteis	Assapeixe	Asteraceae	13	4,78	P		X	
Trema micrantha (L.) Blume	Crindiúva	Cannabaceae	10	3,68	P		X	
Aegiphila integrifolia (Jacq.) Moldenke	Papagaio	Lamiaceae	9	3,31	P		X	
Platypodium elegans Vog.	Jacarandá branco	Fabaceae	7	2,57	SI		X	
Zanthoxylum rhoifolium Lam.	Mama de porca da mata	Rutaceae	6	2,21	SI		X	
Cassia ferruginea (Schrad.) Schrad. ex DC.	Canafístula	Fabaceae	5	1,84	SI		X	
Schinus terebinthifolius Raddi	Aroeira pimenta	Anacardiaceae	5	1,84	P		X	
Myrsine coriacea (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Capororoca ferrugínea	Primulaceae	5	1,84	P		X	
Vernonanthura divaricata (Spreng.) H.Rob.	Pau fumo branco 1	Asteraceae	4	1,47	P		X	
Piptocarpha macropoda (DC.) Baker	Pau fumo preto	Asteraceae	4	1,47	P		X	
Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	Açoita cavalo grande	Malvaceae	4	1,47	P		X	
Handroanthus heptaphyllus (Vell.) Mattos	Ipê roxo	Bignoniaceae	4	1,47	ST		X	
Morta eremanthus	Morta candeia	Asteraceae	4	1,47	SC		X	
Handroanthus ochraceus (Cham.) Mattos	Ipê do cerrado	Bignoniaceae	3	1,1	SI	Imune		
Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê mulato	Bignoniaceae	2	0,74	P	Imune		

Nome Científico	Nome Comum	Família	N	%	GE	Espécie Ameaçada de Extinção, Imune de Corte ou Especialmente Protegida		GV (MMA n° 148/2022)
						Sim	Não	
Machaerium nyctitans (Vell.) Benth.	Bico de pato branco	Fabaceae	2	0,74	P		X	
Croton urucurana Baill.	Sangra d'água	Euphorbiaceae	2	0,74	P		X	
Solanum paniculatum L	Jurubeba	Solanaceae	2	0,74	P		X	
Piptadenia gonoacantha (Mart.) J.F.Macbr.	Jacaré	Fabaceae	1	0,37	SI		X	
Miconia cinnamomifolia (DC.) Naudin	Jacatirão	Melastomataceae	1	0,37	SI		X	
Machaerium acutifolium Vogel	Bico de pato vermelho	Fabaceae	1	0,37	SI		X	
Machaerium villosum Vogel	Jacarandá tã	Fabaceae	1	0,37	ST		X	
Myrcia multiflora (Lam.) DC.	Goiabeira branca	Myrtaceae	1	0,37	SI		X	
Casearia arborea (Rich.) Urb.	Espeto arbóreo	Salicaceae	1	0,37	SI		X	
Myrcia splendens (Sw.) DC.	Jambo vermelho	Myrtaceae	1	0,37	SI		X	
Dalbergia miscolobium Benth.	Dalbergia discolor	Fabaceae	1	0,37	P		X	
Myrcia tomentosa (Aubl.) DC.	Goiabeira vermelha	Myrtaceae	1	0,37	P		X	
Total			**272**	**100**				

Ao todo foram identificadas 15 famílias, sendo a *Solanaceae* (N=109) mais representativa quanto ao número de indivíduos, já em relação ao número de espécies, a família Fabaceae (N=7). A Figura 30 demonstra as 5 famílias mais representativas da área em ambos os parâmetros analisados.



A B

Figura 30: Famílias mais representativas na região formada Uso antrópico com indivíduos isolados. Em A: Número de indivíduos por família. Em B: Número de espécies por família.

Por meio da análise de distribuição diamétrica por classe, verificou-se a predominância de fustes nas menores classes de diâmetro (Figura 31).

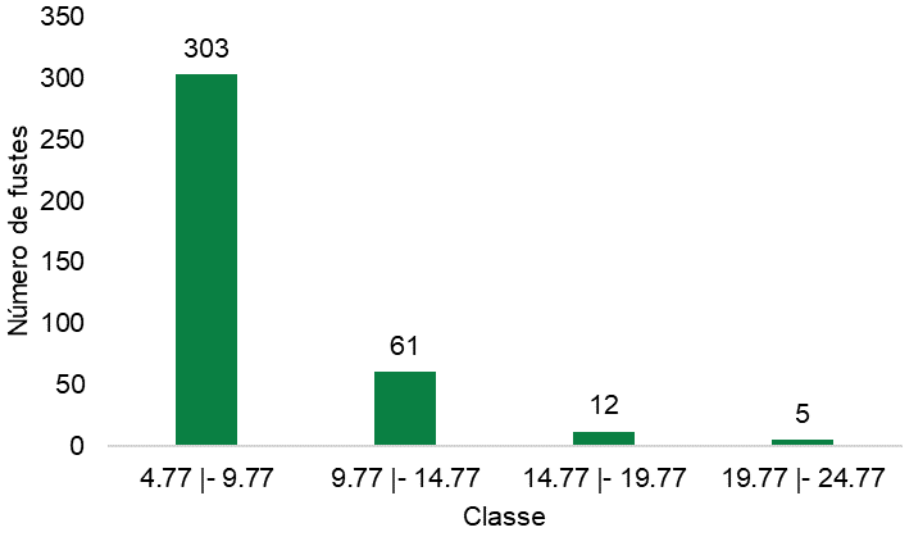


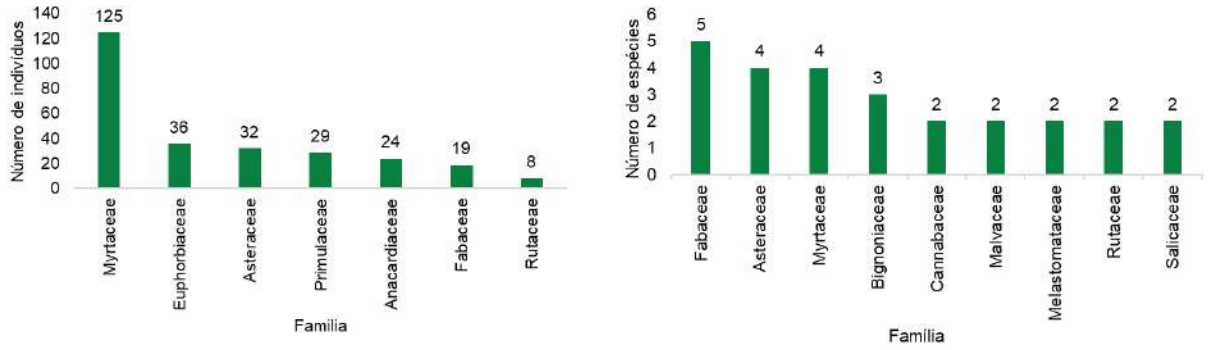
Figura 31:Distribuição diamétrica, por classe, dos fustes localizados em Uso antrópico com indivíduos isolados

1.3.2.2.2 Floresta estacional semidecidual em estágio inicial de regeneração

Por meio do censo foram registrados um total de 307 indivíduos, sendo 33 classificadas em nível de espécies, além de alguns indivíduos de morta *Eremanthus* sp e morta nativa, que pela situação da árvore compromete a identificação.

Ao todo, na área foram registradas 17 famílias. A família Myrtaceae (N=125), foi mais significativa quanto ao número de indivíduos. Quanto ao número de espécies, 8 famílias são representadas

por apenas uma espécie na área, sendo Fabaceae (N=5) a família com o maior número de espécies. A Figura 32 demonstra as 7 famílias mais representativas nas áreas de FESDI.



A B

Figura 32: Famílias mais representativas na região formada por Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração. Em A: Número de indivíduos por família. Em B: Número de espécies por família.

A espécie mais numerosa foi *Psidium guajava* L.(N=117), seguido por *Croton urucurana* Baill. (N=36). Além disso, não houve registros de espécies ameaçadas de extinção pela Portaria n° 148/2022. Foi registrada a espécie imune de corte *Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos (N=1) (Tabela 14).

Tabela 14: Composição florística da área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração.

Nome Científico	Nome Comum	Família	N	%	GE	Espécie Ameaçada de Extinção, Imune de Corte ou Especialmente Protegida		GV (MMA n° 148,2022)
						Sim	Não	
Psidium guajava L.	Goiabeira comum	Myrtaceae	117	38,11	P		X	
Croton urucurana Baill.	Sangra d'água	Euphorbiaceae	36	11,73	P		X	
Myrsine coriacea (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Capororoca ferrugínea	Primulaceae	29	9,45	P		X	
Schinus terebinthifolius Raddi	Aroeira pimenta	Anacardiaceae	24	7,82	P		X	
Moquiniastrum polymorphum (Less.) G. Sancho	Candeião	Asteraceae	19	6,19	P		X	
Platypodium elegans Vog.	Jacarandá branco	Fabaceae	9	2,93	SI		X	
Piptocarpha macropoda (DC.) Baker	Pau fumo preto	Asteraceae	8	2,61	P		X	
Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	6	1,95	SC		X	
Machaerium acutifolium Vogel	Bico de pato vermelho	Fabaceae	6	1,95	SI		X	
Annona cacans Warm.	Araticum cagão	Annonaceae	6	1,95	SI		X	
Trema micrantha (L.) Blume	Crindiúva	Cannabaceae	5	1,63	P		X	
Zanthoxylum rhoifolium Lam.	Mama de porca da mata	Rutaceae	4	1,3	SI		X	
Morta eremanthus	Morta candeia	Asteraceae	4	1,3	SC		X	
Dictyoloma vandellianum A.Juss.	Brauninha branca	Rutaceae	4	1,3	P		X	
Casearia gossypiosperma Briq.	Espeto vidro	Salicaceae	3	0,98	SI		X	
Eugenia florida DC.	Jambo branco	Myrtaceae	3	0,98	C		X	
Myrcia splendens (Sw.) DC.	Jambo vermelho	Myrtaceae	3	0,98	SI		X	
Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	Açoita cavalo grande	Malvaceae	2	0,65	P		X	
Machaerium nyctitans (Vell.) Benth.	Bico de pato branco	Fabaceae	2	0,65	P		X	
Celtis brasiliensis (Gardner) Planch.	Celtex B	Cannabaceae	2	0,65	SC		X	
Campomanesia laurifolia Gardin.	Campomanesia L.	Myrtaceae	2	0,65	P		X	

Nome Científico	Nome Comum	Família	N	%	GE	Espécie Ameaçada de Extinção, Imune de Corte ou Especialmente Protegida		GV (MMA n° 148,2022)
						Sim	Não	
Vernonanthura divaricata (Spreng.) H.Rob.	Pau fumo branco 1	Asteraceae	1	0,33	P		X	
Handroanthus heptaphyllus (Vell.) Mattos	Ipê roxo	Bignoniaceae	1	0,33	ST		X	
Miconia cinnamomifolia (DC.) Naudin	Jacatirão	Melastomataceae	1	0,33	SI		X	
Lacistema pubescens Mart.	Lacistema	Lacistemataceae	1	0,33	SI		X	
Handroanthus ochraceus (Cham.) Mattos	Ipê do cerrado	Bignoniaceae	1	0,33	SI	Imune		
Machaerium villosum Vogel	Jacarandá tã	Fabaceae	1	0,33	ST		X	
Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan	Angico branco	Fabaceae	1	0,33	SI		X	
Cybistax antisyphilitica (Mart.) Mart.	Ipê verde	Bignoniaceae	1	0,33	P		X	
Luehea divaricata Mart. & Zucc.	Açoita cavalo miúda	Malvaceae	1	0,33	P		X	
Vismia brasiliensis Choisy	Ruão brasiliensis	Hypericaceae	1	0,33	SI		X	
Casearia arborea (Rich.) Urb.	Espeto arbóreo	Salicaceae	1	0,33	SI		X	
Nectandra oppositifolia Nees	Canela amarela	Lauraceae	1	0,33	P		X	
Pleroma candolleanum (Mart. ex DC.) Triana	Quaresma roxa C.	Melastomataceae	1	0,33	C		X	
Total			**307**	**100**				

LEGENDA: N= Número de indivíduos; %= Percentual por indivíduos; e GV= Grau de Vulnerabilidade

Em relação a estrutura horizontal, verificou-se que *Psidium guajava* L. (VC=34,0007%) apresentou o maior índice de cobertura. Tal cenário foi obtido devido aos elevados valores de densidade relativa e dominância relativa desta espécie, sendo DR=38,1107% e DoR=29,8907% (Figura 33 e Tabela 15).

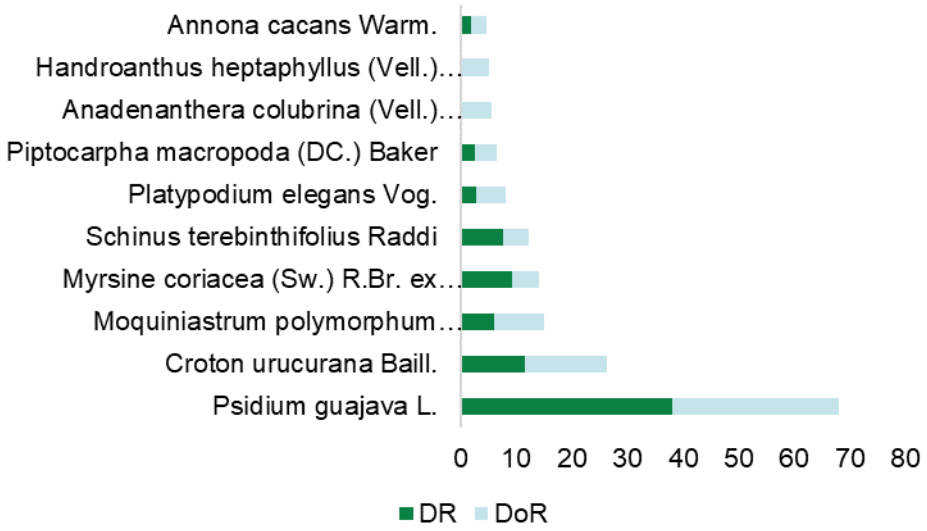


Figura 33: Estrutura horizontal das dez espécies com maior Índice de valor de Cobertura para a área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração.
LEGENDA: DR= Densidade relativa; e DoR= Dominância relativa.

Tabela 15: Fitossociologia da área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração.

Nome Científico	N	AB	DA	DR	DoA	DoR	VC	VC %
Psidium guajava L.	117	0,8398	40,3448	38,1107	0,2896	29,8907	68,0015	34,0007
Croton urucurana Baill.	36	0,4143	12,4138	11,7264	0,1429	14,7443	26,4706	13,2353
Moquiniastrum polymorphum (Less.) G. Sancho	19	0,2513	6,5517	6,1889	0,0867	8,9456	15,1345	7,5673
Myrsine coriacea (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	29	0,1315	10	9,4463	0,0453	4,6799	14,1262	7,0631
Schinus terebinthifolius Raddi	24	0,1249	8,2759	7,8176	0,0431	4,4442	12,2618	6,1309
Platypodium elegans Vog.	9	0,147	3,1034	2,9316	0,0507	5,2311	8,1627	4,0814
Piptocarpha macropoda (DC.) Baker	8	0,1089	2,7586	2,6059	0,0376	3,8761	6,482	3,241
Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan	1	0,1516	0,3448	0,3257	0,0523	5,3945	5,7203	2,8601
Handroanthus heptaphyllus (Vell.) Mattos	1	0,1345	0,3448	0,3257	0,0464	4,7865	5,1122	2,5561
Annona cacans Warm.	6	0,0782	2,069	1,9544	0,027	2,7837	4,7381	2,369
Machaerium acutifolium Vogel	6	0,0396	2,069	1,9544	0,0137	1,4102	3,3646	1,6823
Morta nativa	6	0,0326	2,069	1,9544	0,0112	1,1596	3,114	1,557
Celtis brasiliensis (Gardner) Planch.	2	0,0579	0,6897	0,6515	0,02	2,0597	2,7112	1,3556
Dictyoloma vandellianum A.Juss.	4	0,0372	1,3793	1,3029	0,0128	1,3257	2,6286	1,3143
Trema micrantha (L.) Blume	5	0,0168	1,7241	1,6287	0,0058	0,5971	2,2258	1,1129
Morta eremanthus	4	0,0198	1,3793	1,3029	0,0068	0,7041	2,007	1,0035
Zanthoxylum rhoifolium Lam.	4	0,0145	1,3793	1,3029	0,005	0,5158	1,8187	0,9093
Pleroma candolleanum (Mart. ex DC.) Triana	1	0,0414	0,3448	0,3257	0,0143	1,4746	1,8003	0,9001
Vernonanthura divaricata (Spreng.) H.Rob.	1	0,0368	0,3448	0,3257	0,0127	1,3102	1,636	0,818
Eugenia florida DC.	3	0,0139	1,0345	0,9772	0,0048	0,494	1,4712	0,7356
Myrcia splendens (Sw.) DC.	3	0,0138	1,0345	0,9772	0,0048	0,4905	1,4677	0,7339
Luehea divaricata Mart. & Zucc.	1	0,0312	0,3448	0,3257	0,0107	1,1093	1,435	0,7175
Casearia gossypiosperma Briq.	3	0,0072	1,0345	0,9772	0,0025	0,256	1,2332	0,6166
Campomanesia laurifolia Gardin.	2	0,0125	0,6897	0,6515	0,0043	0,4446	1,096	0,548
Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	2	0,0096	0,6897	0,6515	0,0033	0,3432	0,9947	0,4973
Machaerium nyctitans (Vell.) Benth.	2	0,0055	0,6897	0,6515	0,0019	0,1972	0,8486	0,4243
Handroanthus ochraceus (Cham.) Mattos	1	0,0097	0,3448	0,3257	0,0034	0,3469	0,6726	0,3363

Nome Científico	N	AB	DA	DR	DoA	DoR	VC	VC %
Lacistema pubescens Mart.	1	0,0076	0,3448	0,3257	0,0026	0,2706	0,5963	0,2982
Machaerium villosum Vogel	1	0,0072	0,3448	0,3257	0,0025	0,2549	0,5807	0,2903
Cybistax antisyphilitica (Mart.) Mart.	1	0,0032	0,3448	0,3257	0,0011	0,1134	0,4392	0,2196
Casearia arborea (Rich.) Urb.	1	0,0032	0,3448	0,3257	0,0011	0,1134	0,4392	0,2196
Vismia brasiliensis Choisy	1	0,0026	0,3448	0,3257	0,0009	0,0918	0,4175	0,2088
Miconia cinnamomifolia (DC.) Naudin	1	0,0022	0,3448	0,3257	0,0007	0,077	0,4028	0,2014
Nectandra oppositifolia Nees	1	0,0018	0,3448	0,3257	0,0006	0,0636	0,3893	0,1947
Total	**307**	**2,8097**	**105,862**	**100**	**0,9689**	**100**	**200**	**100**

LEGENDA: N= Número de indivíduos da espécie; AB= Área Basal (m2); DA= Densidade Absoluta; DR= Densidade Relativa; DoA= Dominância Absoluta; DoR= Dominância Relativa; VC= Valor de Cobertura; e VC (%) = Índice de Valor de Cobertura (%).

Ao analisar a estrutura vertical, verifica-se que, do número total de indivíduos registrados, a maior parte dos indivíduos (N=184) se encontram no estrato médio (3,53 ≤HT≤ 7,26) (Figura 34).

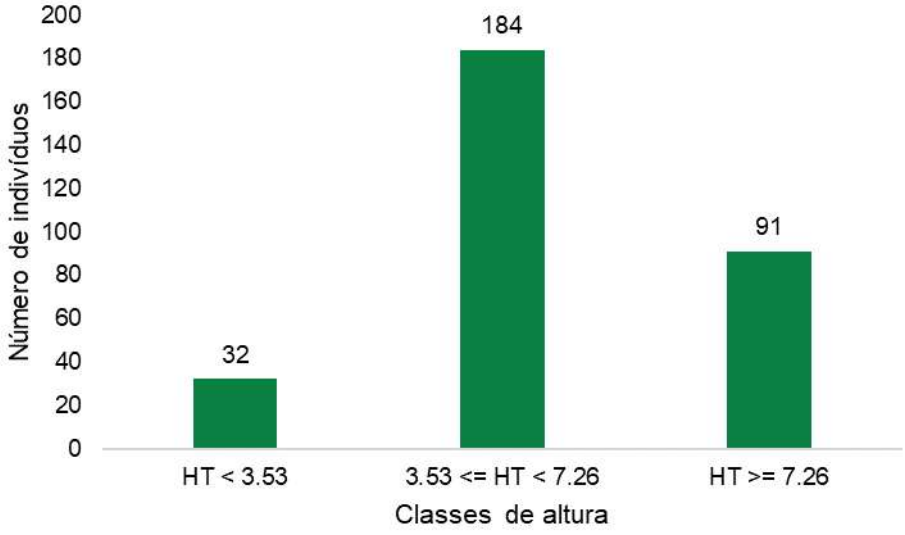


Figura 34: Número de indivíduos por classe de altura das espécies registradas na área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração.
LEGENDA: HT= Altura total.

Além disso, é perceptível que *Psidium guajava* L. apresentou o maior valor de posição sociológica relativa dentre todas as espécies amostradas (PSR=37,7216%) seguida pela *Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult. (PSR=10,9335), conforme apresentado na Tabela 16.

A *Psidium guajava* também se destacou na estrutura horizontal, assim, inferiu-se que esta espécie pode apresentar maior probabilidade de sucesso em processos de sucessão ecológica, via regeneração natural, que as demais inventariadas no censo

Tabela 16: Estrutura vertical de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração, por ordem decrescente de Índice de Posição Sociológica.

Nome Científico	VC %	HT < 3.53	3.53 <= HT < 7.26	HT >= 7.26	Total	PSA	PSR
Psidium guajava L.	34,0007	18	72	27	117	18,2871	37,7216
Myrsine coriacea (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	7,0631	1	23	5	29	5,3005	10,9335
Croton urucurana Baill.	13,2353	0	7	29	36	4,4109	9,0985
Schinus terebinthifolius Raddi	6,1309	3	20	1	24	4,3435	8,9595
Moquiniastrum polymorphum (Less.) G. Sancho	7,5673	0	14	5	19	3,4045	7,0225
Platypodium elegans Vog.	4,0814	0	7	2	9	1,6511	3,4059
Piptocarpha macropoda (DC.) Baker	3,241	0	3	5	8	1,1311	2,3331
Morta nativa	1,557	1	4	1	6	0,9648	1,9902
Trema micrantha (L.) Blume	1,1129	0	4	1	5	0,9289	1,9161
Annona cacans Warm.	2,369	0	2	4	6	0,8222	1,696
Machaerium acutifolium Vogel	1,6823	3	3	0	6	0,7278	1,5014
Zanthoxylum rhoifolium Lam.	0,9093	0	3	1	4	0,7222	1,4898
Myrcia splendens (Sw.) DC.	0,7339	0	2	1	3	0,5156	1,0635
Morta eremanthus	1,0035	2	2	0	4	0,4852	1,0009
Casearia gossypiosperma Briq.	0,6166	1	2	0	3	0,4493	0,9268
Eugenia florida DC.	0,7356	1	2	0	3	0,4493	0,9268
Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	0,4973	0	2	0	2	0,4133	0,8526
Machaerium nyctitans (Vell.) Benth.	0,4243	0	2	0	2	0,4133	0,8526
Campomanesia laurifolia Gardin.	0,548	0	2	0	2	0,4133	0,8526
Dictyoloma vandellianum A.Juss.	1,3143	1	0	3	4	0,3426	0,7067
Celtis brasiliensis (Gardner) Planch.	1,3556	0	1	1	2	0,3089	0,6371
Vernonanthura divaricata (Spreng.) H.Rob.	0,818	0	1	0	1	0,2067	0,4263
Miconia cinnamomifolia (DC.) Naudin	0,2014	0	1	0	1	0,2067	0,4263
Handroanthus ochraceus (Cham.) Mattos	0,3363	0	1	0	1	0,2067	0,4263
Machaerium villosum Vogel	0,2903	0	1	0	1	0,2067	0,4263
Cybistax antisyphilitica (Mart.) Mart.	0,2196	0	1	0	1	0,2067	0,4263

Nome Científico	VC %	HT < 3.53	3.53 <= HT < 7.26	HT >= 7.26	Total	PSA	PSR
Vismia brasiliensis Choisy	0,2088	0	1	0	1	0,2067	0,4263
Casearia arborea (Rich.) Urb.	0,2196	0	1	0	1	0,2067	0,4263
Handroanthus heptaphyllus (Vell.) Mattos	2,5561	0	0	1	1	0,1022	0,2108
Lacistema pubescens Mart.	0,2982	0	0	1	1	0,1022	0,2108
Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan	2,8601	0	0	1	1	0,1022	0,2108
Luehea divaricata Mart. & Zucc.	0,7175	0	0	1	1	0,1022	0,2108
Pleroma candolleanum (Mart. ex DC.) Triana	0,9001	0	0	1	1	0,1022	0,2108
Nectandra oppositifolia Nees	0,1947	1	0	0	1	0,0359	0,0741
Total	**100**	**32**	**184**	**91**	**307**	**48,4792**	**100**

LEGENDA: VC %= Índice do Valor de Cobertura; HT= Altura Total (m); PSA= Posição Sociológica Absoluta; e PSR%= Índice de Posição Sociológica Relativa.

A distribuição diamétrica por intervalo de classe de diâmetro evidenciou a ocorrência de maior número de fustes (N=420) na menor classe de diâmetro (4,77 |- 9,77 cm), o que corrobora para classificação da área como estágio inicial de regeneração, com ocorrência de muitos indivíduos emergentes de porte pequeno nas áreas (Figura 35).

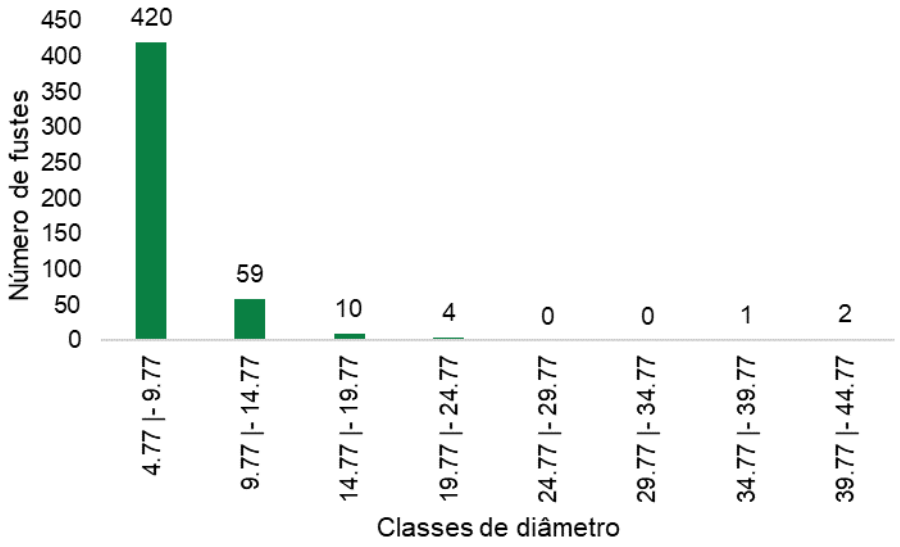


Figura 35: Distribuição diamétrica por classe da área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração.

1.3.2.2.3 Floresta estacional semidecidual em estágio médio de regeneração

Através de parcelas (10x30 metros) alocados na área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração, foram contabilizados 109 indivíduos, além de alguns indivíduos de árvores mortas nativas. No total, foram identificadas 28 espécies, sendo a espécie *Trichilia pallida* Sw. (N=46) a mais representativa, seguido de *Myrcia splendens* (Sw.) DC. (N=10). Ambas estavam presentes em todas as parcelas amostradas.

Em relação ao levantamento fora da ADA, por meio das parcelas 3x3 m, *Amaioua guianensis Aubl*. (N=10), *Casearia arborea* (Rich.) Urb. (N=7) e *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr. (N=6) foram as que mais apareceram. Considerando o retrospecto geral, *Myrcia splendens* (Sw.) DC. também pode ser considerada representativa, visto que apareceu além do estrato arbóreo, nas parcelas 3x3 e 1x1 alocadas fora da Área Diretamente Afetada. Vale ressaltar, que a espécie *Xylopia brasiliensis* Spreng. Considerada “vulnerável” pela Portaria n° 148/2022 não foi e não será suprimida, assim como todas as espécies apresentadas na florística geral que fazem parte das parcelas 3x3 e 1x1 m, visto que não estão dentro da ADA (Tabela 17).

Tabela 17: Composição Florística Geral da área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração.

Nome Científico	Nome Comum	Família	N				%	GE	Espécie Ameaçada de Extinção, Imune de Corte ou Especialmente Protegida		GV (MMA n° 148,2022)
			Dentro da ADA	Fora da ADA					Sim	Não	
			10x30	3x3	1X1	Total					
Trichilia pallida Sw.	Murici	Meliaceae	46			46	18,04	ST		X	
Myrcia splendens (Sw.) DC.	Jambo vermelho	Myrtaceae	10	4	2	16	6,27	SI		X	
Ocotea lancifolia (Schott) Mez	Canela louro	Lauraceae	5			5	1,96	C		X	
Myrcia tomentosa (Aubl.) DC.	Goiabeira vermelha	Myrtaceae	5			5	1,96	P		X	
Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	5	1		6	2,35	SC		X	
Lithraea molleoides (Vell.) Engl.	Aroeirinha	Anacardiaceae	3			3	1,18	P		X	
Copaifera langsdorffii Desf.	Copaíba	Fabaceae	3		1	4	1,57	SI		X	
Machaerium villosum Vogel	Jacarandá tã	Fabaceae	3			3	1,18	ST		X	
Styrax camporum Pohl	Laranjinha do mato	Styracaceae	3			3	1,18	SI		X	
Senna multijuga (Rich.) H.S.Irwin & Barneby	Pau cigarra	Fabaceae	3			3	1,18	P		X	
Tapirira guianensis Aubl.	Pombeiro G.	Anacardiaceae	2			2	0,78	SI		X	
Campomanesia guazumifolia (Cambess.) O.Berg	Sete capotes	Myrtaceae	2			2	0,78	ST		X	
Annona sylvatica A.St.-Hil.	Araticum	Annonaceae	2			2	0,78	P		X	
Aegiphila integrifolia (Jacq.) Moldenke	Papagaio	Lamiaceae	2			2	0,78	P		X	
Nectandra membranacea (Sw.) Griseb.	Canela	Lauraceae	1			1	0,39	ST		X	
Maprounea guianensis Aubl.	Cascudinho	Euphorbiaceae	1			1	0,39	C		X	
Guapira opposita (Vell.) Reitz	Maria mole	Nyctaginaceae	1			1	0,39	SI		X	

Nome Científico	Nome Comum	Família	N				%	GE	Espécie Ameaçada de Extinção, Imune de Corte ou Especialmente Protegida		GV (MMA nº 148,2022)
			Dentro da ADA	Fora da ADA					Sim	Não	
			10x30	3x3	1X1	Total					
Cariniana estrellensis (Raddi) Kuntze	Jequitibá branco	Lecythidaceae	1			1	0,39	ST		X	
Cabralea canjerana (Vell.) Mart.	Canjerana	Meliaceae	1			1	0,39	ST		X	
Maclura tinctoria (L.) D.Don ex Steud.	Tajuba	Moraceae	1			1	0,39	SI		X	
Alchornea triplinervia (Spreng.) Müll.Arg.	Tanheiro	Euphorbiaceae	1			1	0,39	SI		X	
Pouteria durlandii (Standl.) Baehni	Guapeva	Sapotaceae	1			1	0,39	ST		X	
Machaerium nyctitans (Vell.) Benth.	Bico de pato branco	Fabaceae	1	1		2	0,78	P		X	
Hymenaea courbaril L.	Jatobá da mata	Fabaceae	1			1	0,39	ST		X	
Piptocarpha macropoda (DC.) Baker	Pau fumo preto	Asteraceae	1			1	0,39	P		X	
Siparuna guianensis Aubl.	Folha santa 1	Siparunaceae	1	2	8	11	4,31	SI		X	
Myrcia fenzliana O.Berg	Myrcia fenzliana	Myrtaceae	1			1	0,39	P		X	
Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	Açoita cavalo grande	Malvaceae	1	2		3	1,18	P		X	
Matayba guianensis Aubl.	Camboatá	Sapindaceae	1	1	1	3	1,18	P		X	
Astronium graveolens Jacq.	Xibatão	Anacardiaceae		1		1	0,39	SC		X	
Ilex conocarpa Reissek	Ilex	Aquifoliaceae		1	1	2	0,78	SC		X	
Cupania vernalis Cambess.	Camboatá cupania	Sapindaceae		2		2	0,78	SI		X	
Alibertia edulis (Rich.) A.Rich.	Marmelo	Rubiaceae		1		1	0,39	ST		X	
Lacistema pubescens Mart.	Lacistema	Lacistemataceae		2		2	0,78	SI		X	
Platypodium elegans Vog.	Jacarandá branco	Fabaceae		3		3	1,18	SI		X	

Nome Científico	Nome Comum	Família	N				%	GE	Espécie Ameaçada de Extinção, Imune de Corte ou Especialmente Protegida		GV (MMA nº 148,2022)
			Dentro da ADA	Fora da ADA					Sim	Não	
			10x30	3x3	1X1	Total					
Eugenia florida DC.	Jambo branco	Myrtaceae		3	3	6	2,35	C		X	
Casearia arborea (Rich.) Urb.	Espeto arbóreo	Salicaceae		7	6	13	5,10	SI		X	
Piptadenia gonoacantha (Mart.) J.F.Macbr.	Jacaré	Fabaceae		6	1	7	2,75	SI		X	
Palicourea sessilis (Vell.) C.M.Taylor	Cafézinho do mato	Rubiaceae		1	3	4	1,57	SI		X	
Jacaranda puberula Cham.	Carobinha	Bignoniaceae		2		2	0,78	P		X	
Amaioua guianensis Aubl.	Azeitona do mato	Rubiaceae		10	8	18	7,06	SI		X	
Erythroxylum pelleterianum A. St. Hil.	61 da mata	Erythroxylaceae		5	4	9	3,53	SI		X	
Senegalia serra (Benth.) Seigler & Ebinger	Cipó unha de gato	Fabaceae		2		2	0,78	SC		X	
Myrsine coriacea (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Capororoca ferrugínea	Primulaceae		1		1	0,39	P		X	
Mimosa bimucronata (DC.) Kuntze	Jurema	Fabaceae		1		1	0,39	P		X	
Mimosa tenuiflora (Willd.) Poir.	Maricá	Fabaceae		1		1	0,39	P		X	
Dictyoloma vandellianum A.Juss.	Brauninha branca	Rutaceae		1		1	0,39	SC		X	
Myrcia spectabilis DC.	Myrcia espetada	Myrtaceae		2	7	9	3,53	SI		X	
Machaerium uncinatum (Vell.) Benth.	Cipó machaerium	Fabaceae		2		2	0,78	P		X	
Pimenta pseudocaryophyllus (Gomes) Landrum	Pimenta	Myrtaceae		1		1	0,39	SC		X	
Piper miquelianum C.DC.	Jaborandi anestésico	Piperaceae			12	12	4,71	SC		X	
Serjania sp.	Cipó Serjania	Sapindaceae			12	12	4,71	SC		X	
Mikania sp.	Cipó coração	Asteraceae			2	2	0,78	SC		X	

Nome Científico	Nome Comum	Família	N				%	GE	Espécie Ameaçada de Extinção, Imune de Corte ou Especialmente Protegida		GV (MMA nº 148,2022)
			Dentro da ADA	Fora da ADA					Sim	Não	
			10x30	3x3	1X1	Total					
Pyrostegia venusta (Ker Gawl.) Miers	Cipo São João	Bignoniaceae			2	2	0,78	SC		X	
Bauhinia longifolia (Bong.) Steud.	Pata de vaca grande	Fabaceae			3	3	1,18	SC		X	
Xylopia brasiliensis Spreng.	Pimenteira vermelha	Annonaceae			1	1	0,39	SC	X		Vulnerável
Zanthoxylum rhoifolium Lam.	Mama de porca da mata	Rutaceae			2	2	0,78	SC		X	
Trichilia catiguá A.Juss.	Trichilia catigua	Meliaceae			1	1	0,39	SC		X	
Total			**109**	**66**	**80**	**255**	**100**	**SC**			

LEGENDA: N= Número de indivíduos; %= Percentual por indivíduos; e GV= Grau de Vulnerabilidade.

Na análise de estrutura horizontal dos indivíduos arbóreos, verificou-se que *Trichilia pallida* Sw. Registrou o maior número de indivíduos amostrados (N=46) e o maior índice de valor de importância (VI=27,0196%) e índice de valor de cobertura (VC=37,196%).

A Tabela 18 apresenta todos os parâmetros fitossociológicos das espécies presentes nas áreas de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração. A Figura 36 apresenta as dez espécies com maiores índice de valor de importância ocorrentes na área de estudo.

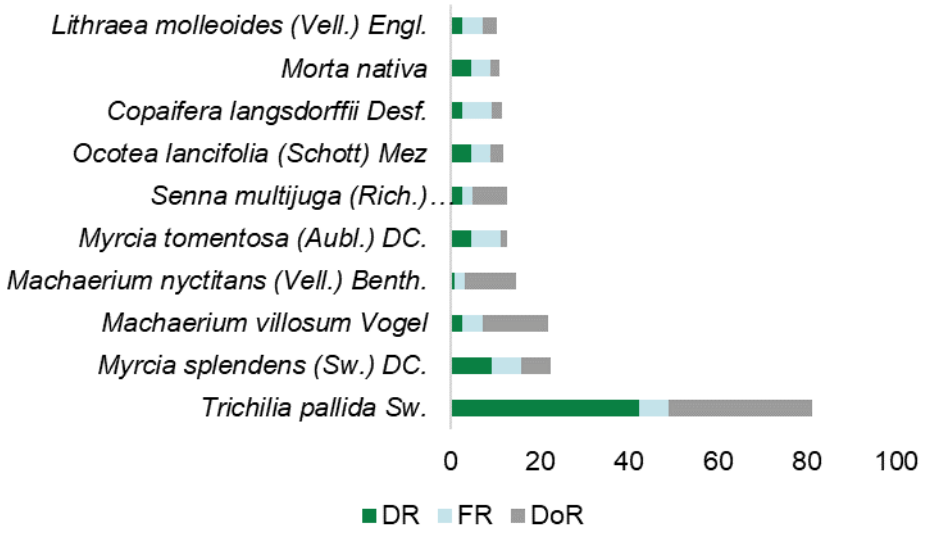


Figura 36: Estrutura horizontal das dez espécies com maior IVI (%) para a área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração (parcela 10x30 m).

Tabela 18: Fitossociologia nas unidades amostrais na área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração, por ordem decrescente de índice de valor de importância.

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC %	VI	VI %
Trichilia pallida Sw.	46	3	0,468	511,111	42,2018	100	6,6667	5,1995	32,1902	74,392	37,196	81,0587	27,0196
Myrcia splendens (Sw.) DC.	10	3	0,0961	111,111	9,1743	100	6,6667	1,0673	6,6074	15,7817	7,8909	22,4484	7,4828
Machaerium villosum Vogel	3	2	0,2121	33,3333	2,7523	66,6667	4,4444	2,357	14,5922	17,3445	8,6722	21,7889	7,263
Machaerium nyctitans (Vell.) Benth.	1	1	0,1673	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	1,8586	11,5067	12,4242	6,2121	14,6464	4,8821
Myrcia tomentosa (Aubl.) DC.	5	3	0,023	55,5556	4,5872	100	6,6667	0,2558	1,5837	6,1709	3,0854	12,8375	4,2792
Senna multijuga (Rich.) H.S.Irwin & Barneby	3	1	0,1113	33,3333	2,7523	33,3333	2,2222	1,2367	7,6566	10,4089	5,2044	12,6311	4,2104
Ocotea lancifolia (Schott) Mez	5	2	0,0421	55,5556	4,5872	66,6667	4,4444	0,4677	2,8956	7,4828	3,7414	11,9272	3,9757
Copaifera langsdorffii Desf.	3	3	0,0316	33,3333	2,7523	100	6,6667	0,3507	2,1715	4,9238	2,4619	11,5904	3,8635
Morta nativa	5	2	0,0299	55,5556	4,5872	66,6667	4,4444	0,3323	2,0573	6,6444	3,3222	11,0889	3,6963
Lithraea molleoides (Vell.) Engl.	3	2	0,0489	33,3333	2,7523	66,6667	4,4444	0,5436	3,3653	6,1176	3,0588	10,5621	3,5207
Styrax camporum Pohl	3	2	0,0103	33,3333	2,7523	66,6667	4,4444	0,1146	0,7095	3,4618	1,7309	7,9062	2,6354
Annona sylvatica A.St.-Hil.	2	2	0,0202	22,2222	1,8349	66,6667	4,4444	0,2246	1,3904	3,2253	1,6126	7,6697	2,5566
Tapirira guianensis Aubl.	2	2	0,0191	22,2222	1,8349	66,6667	4,4444	0,2121	1,3134	3,1483	1,5741	7,5927	2,5309
Campomanesia guazumifolia (Cambess.) O.Berg	2	2	0,0095	22,2222	1,8349	66,6667	4,4444	0,1052	0,6514	2,4863	1,2431	6,9307	2,3102
Aegiphila integrifolia (Jacq.) Moldenke	2	1	0,0322	22,2222	1,8349	33,3333	2,2222	0,3582	2,2174	4,0523	2,0261	6,2745	2,0915
Pouteria durlandii (Standl.) Baehni	1	1	0,0238	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,2645	1,6376	2,555	1,2775	4,7772	1,5924
Cariniana estrellensis (Raddi) Kuntze	1	1	0,0183	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,2037	1,2614	2,1788	1,0894	4,4011	1,467
Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	1	1	0,0172	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,1911	1,1834	2,1008	1,0504	4,3231	1,441
Hymenaea courbaril L.	1	1	0,0156	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,1735	1,0741	1,9915	0,9958	4,2138	1,4046
Alchornea triplinervia (Spreng.) Müll.Arg.	1	1	0,0154	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,1713	1,0604	1,9779	0,9889	4,2001	1,4
Siparuna guianensis Aubl.	1	1	0,0084	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,0935	0,5787	1,4962	0,7481	3,7184	1,2395
Maprounea guianensis Aubl.	1	1	0,0052	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,0575	0,3562	1,2737	0,6368	3,4959	1,1653
Matayba guianensis Aubl.	1	1	0,0048	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,0531	0,3287	1,2461	0,6231	3,4684	1,1561

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC %	VI	VI %
Maclura tinctoria (L.) D.Don ex Steud.	1	1	0,0047	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,0521	0,3228	1,2403	0,6201	3,4625	1,1542
Nectandra membranacea (Sw.) Griseb.	1	1	0,0044	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,0488	0,3023	1,2197	0,6099	3,4419	1,1473
Piptocarpha macropoda (DC.) Baker	1	1	0,0044	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,0488	0,3023	1,2197	0,6099	3,4419	1,1473
Myrcia fenzliana O.Berg	1	1	0,0042	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,0468	0,2895	1,2069	0,6035	3,4291	1,143
Cabralea canjerana (Vell.) Mart.	1	1	0,003	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,0337	0,2083	1,1258	0,5629	3,348	1,116
Guapira opposita (Vell.) Reitz	1	1	0,0027	11,1111	0,9174	33,3333	2,2222	0,03	0,1855	1,103	0,5515	3,3252	1,1084
Total	**109**	**3**	**1,4537**	**1211,11**	**100**	**1500**	**100**	**16,1525**	**100**	**200**	**100**	**300**	**100**

LEGENDA: N= Número de indivíduos da espécie; U= Ocorrência em unidades amostrais; AB= Área Basal; DA= Densidade Absoluta; DR= Densidade Relativa; FA= Frequência Absoluta; FR= Frequência Relativa; DoA= Dominância Absoluta; DoR= Dominância Relativa; VI= Valor de Importância; e VC = Valor de Cobertura.

Ao analisar a estrutura vertical, verifica-se que, do número total de indivíduos registrados, mais indivíduos estão no estrato médio (5,69 <= HT < 10,70) (Figura 37). Esses dados indicam que há predomínio de árvores no estrato intermediário da população amostrada. A distribuição das espécies registradas, com seus indivíduos, estrato de altura e posições sociológicas pode ser observado através da Tabela 19.

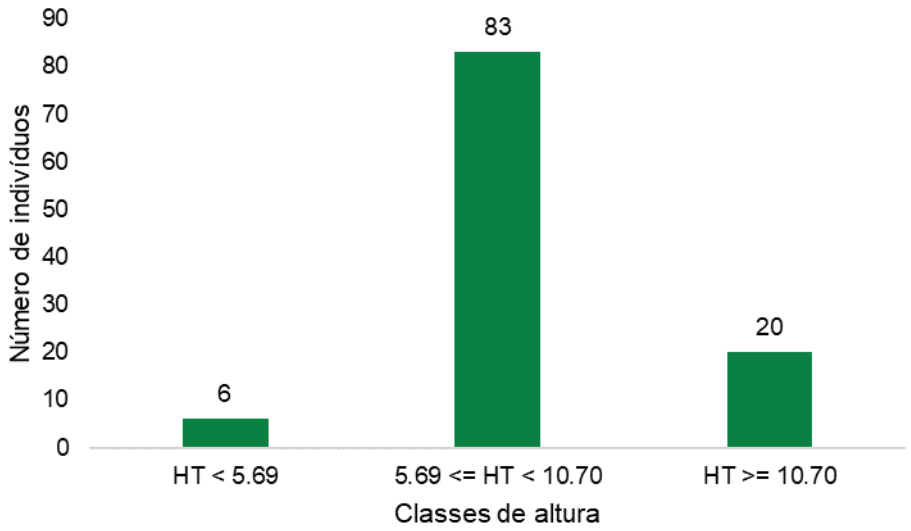


Figura 37: Número de indivíduos por classe de altura das espécies registradas na área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração.
LEGENDA: HT= Altura total.

Tabela 19: Estrutura vertical do fragmento de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração, por ordem decrescente de posição sociológica relativa.

Nome Científico	VC %	HT < 5.69	5.69 <= HT < 10.70	HT >= 10.70	Total	PSA	PSR
Trichilia pallida Sw.	37,196	1	41	4	46	355,6575	47,6314
Myrcia splendens (Sw.) DC.	7,8909	1	6	3	10	57,4924	7,6997
Myrcia tomentosa (Aubl.) DC.	3,0854	0	5	0	5	42,3038	5,6655
Morta nativa	3,3222	1	4	0	5	34,4546	4,6143
Ocotea lancifolia (Schott) Mez	3,7414	1	3	1	5	28,0326	3,7543
Lithraea molleoides (Vell.) Engl.	3,0588	0	3	0	3	25,3823	3,3993
Styrax camporum Pohl	1,7309	0	3	0	3	25,3823	3,3993
Copaifera langsdorffii Desf.	2,4619	0	2	1	3	18,9602	2,5392
Tapirira guianensis Aubl.	1,5741	0	2	0	2	16,9215	2,2662
Campomanesia guazumifolia (Cambess.) O.Berg	1,2431	0	2	0	2	16,9215	2,2662
Annona sylvatica A.St.-Hil.	1,6126	0	1	1	2	10,4995	1,4061
Nectandra membranacea (Sw.) Griseb.	0,6099	0	1	0	1	8,4608	1,1331
Guapira opposita (Vell.) Reitz	0,5515	0	1	0	1	8,4608	1,1331
Cariniana estrellensis (Raddi) Kuntze	1,0894	0	1	0	1	8,4608	1,1331
Cabralea canjerana (Vell.) Mart.	0,5629	0	1	0	1	8,4608	1,1331
Maclura tinctoria (L.) D.Don ex Steud.	0,6201	0	1	0	1	8,4608	1,1331
Alchornea triplinervia (Spreng.) Müll.Arg.	0,9889	0	1	0	1	8,4608	1,1331
Pouteria durlandii (Standl.) Baehni	1,2775	0	1	0	1	8,4608	1,1331
Piptocarpha macropoda (DC.) Baker	0,6099	0	1	0	1	8,4608	1,1331
Siparuna guianensis Aubl.	0,7481	0	1	0	1	8,4608	1,1331
Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	1,0504	0	1	0	1	8,4608	1,1331
Matayba guianensis Aubl.	0,6231	0	1	0	1	8,4608	1,1331

Nome Científico	VC %	HT < 5.69	5.69 <= HT < 10.70	HT >= 10.70	Total	PSA	PSR
Machaerium villosum Vogel	8,6722	0	0	3	3	6,1162	0,8191
Senna multijuga (Rich.) H.S.Irwin & Barneby	5,2044	0	0	3	3	6,1162	0,8191
Aegiphila integrifolia (Jacq.) Moldenke	2,0261	0	0	2	2	4,0775	0,5461
Machaerium nyctitans (Vell.) Benth.	6,2121	0	0	1	1	2,0387	0,273
Hymenaea courbaril L.	0,9958	0	0	1	1	2,0387	0,273
Maprounea guianensis Aubl.	0,6368	1	0	0	1	0,6116	0,0819
Myrcia fenzliana O.Berg	0,6035	1	0	0	1	0,6116	0,0819
Total	**100**	**6**	**83**	**20**	**109**	**746,6871**	**100**

LEGENDA: HT= Altura Total; PSA= Posição Sociológica Absoluta; e PSR= Posição Sociológica Relativa.

A estrutura diamétrica pode ser visualizada através da Figura 38, onde observa-se que os números de registro são maiores em classes de diâmetros menores, decrescendo à medida que a classe de diâmetro aumenta. Estes resultados indicam a chegada de propágulos e seu consequente estabelecimento na área.

Apesar da última classe ser 44,77 – 49,77, com um fuste registrado, a classe 39,77-44,77 não teve representantes.

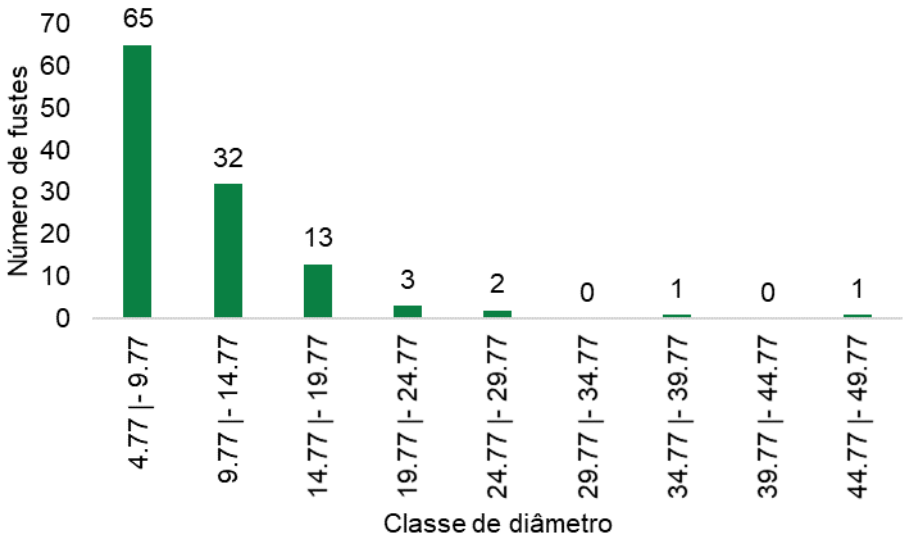


Figura 38: Estrutura diamétrica por classe para os indivíduos da Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração.

1.3.2.2.3.1 Esforço amostral

Na Tabela 20 são apresentados os resultados da análise estatística realizada com base nos dados do levantamento das áreas de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio amostradas por meio das parcelas 10x30 m. A importância desta análise está na mensuração do rendimento lenhoso que deverá ser gerado com a supressão de vegetação na área do empreendimento, considerando-se uma análise com erro amostral de 8,2584%.

Tabela 20: Parâmetros estatísticos da amostragem em Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração.

Parâmetros da amostragem de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração	
Parâmetro / Nível de Inclusão	1
Área Total (ha)	0,94
Parcelas	3
n (Número ótimo de Parcelas)	3
Volume Medido	9,6259
Média	3,2086
Desvio Padrão	0,1653
Variância	0,0273
Variância da Média	0,0082
Erro Padrão da Média	0,0907

Parâmetros da amostragem de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração	
Erro Padrão da Média %	2,8282
Coeficiente de Variação %	5,1514
Variância da Média %	7,9988
Valor de t Tabelado	2,92
Erro de Amostragem	0,265
Erro de Amostragem %	**8,2584**
IC para a Média (90%)	2,944 <= X <= 3,474
IC para a Média por ha (90%)	98,122 <= X <= 115,787
Volume Estimado	100,5373
IC para o Total (90%)	92,235 <= X <= 108,84
EMC	3,0375

1.3.2.2.3.2 Curva coletora

A definição de um tamanho ótimo de amostra está baseada na ideia de que quanto maior o tamanho da amostra, maior o número de espécies que são encontradas, mas a uma taxa decrescente, até o ponto em que a curva estabiliza e toma-se horizontal. Esse ponto seria a área mínima necessária para representar a comunidade.

A Figura 39 demonstra a curva coletora do estrato arbóreo, que por sua vez demonstra sinais de estabilização.

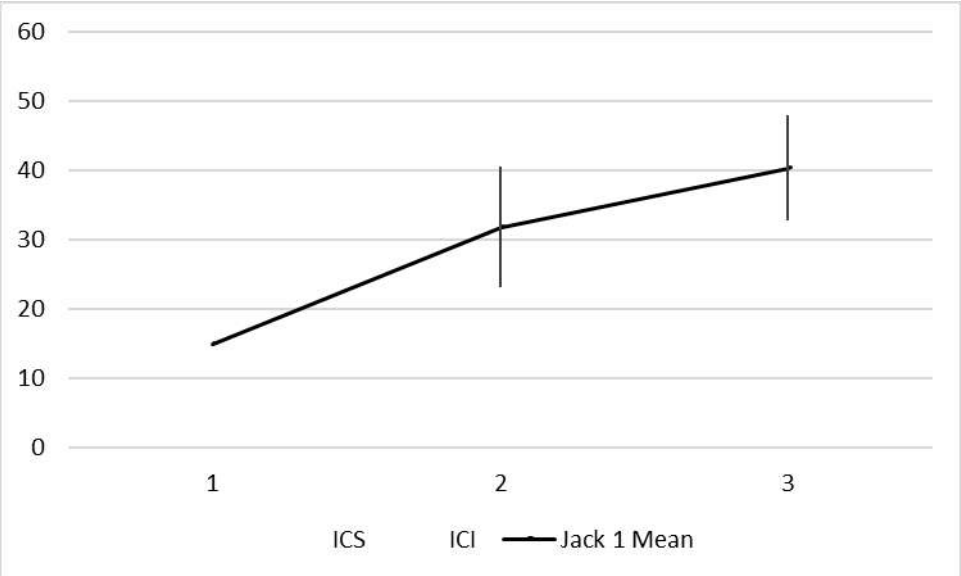


Figura 39: Curva coletora do estrato arbóreo para Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração.

1.3.2.2.3.3 Diversidade

A diversidade máxima ln(S) foi de 2,7726 (parcela 5), indicando que esta seria a diversidade que a comunidade alcançaria se todas as espécies tivessem a mesma abundância.

O índice de dominância de Simpson (C) mostra a probabilidade de dois indivíduos escolhidos ao acaso na comunidade pertencerem à mesma espécie. Varia de 0 a 1, e quanto mais próximo de 1 indica maior a diversidade, ou seja, menor dominância. Podemos observar que o valor encontrado foi de 0,8082 que demonstra uma maior diversidade em relação as parcelas amostradas.

O Valor do índice de Shannon encontrado no presente estudo foi de 2,4408. Vale ressaltar, que quando comparada com outras fitofisionomias semelhantes a área obteve um valor condizente.

O valor de equabilidade de Pielou de 0,7249 indica que 72,49% da diversidade máxima teórica foram obtidos através de amostragem. O coeficiente de mistura de Jentsch encontrado para a área foi de 1:3759 indicando uma média de dois indivíduos para cada espécie amostrada.

Todas as informações podem ser visualizadas através da Tabela 21.

Tabela 21: Diversidade do componente arbóreo.

Parcela	N	S	Ln(S)	H'	C	J	QM
5	40	16	2,7726	2,0989	0,8013	0,757	1 : 2,5
6	34	14	2,6391	2,1235	0,8217	0,8046	1 : 2,429
7	35	15	2,7081	2,1272	0,8101	0,7855	1 : 2,333
Geral	**109**	**29**	**3,3673**	**2,4408**	**0,8082**	**0,7249**	**1 : 3,759**

N=Número de indivíduos; S=Diversidade; Ln(S)=Diversidade máxima; H'= índice de Shannon; C=Índice de dominância de Simpson; J: índice de equabilidade de Pielou; QM=Coeficiente de mistura.

1.3.2.2.4 Vegetação arbustiva e arbórea regenerante (parcela 3x3 m)

Em relação a estrutura horizontal da amostragem de parcelas 3x3 m da área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração, amostrada fora da Área Diretamente Afetada, observa-se que *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr. obteve o maior valor de cobertura na área (VC=14,8356%), seguido por *Amaioua guianensis* Aubl. (VC=13,2575%), que por sua vez, foi a espécie mais numerosa na área (Figura 40 e Tabela 22).

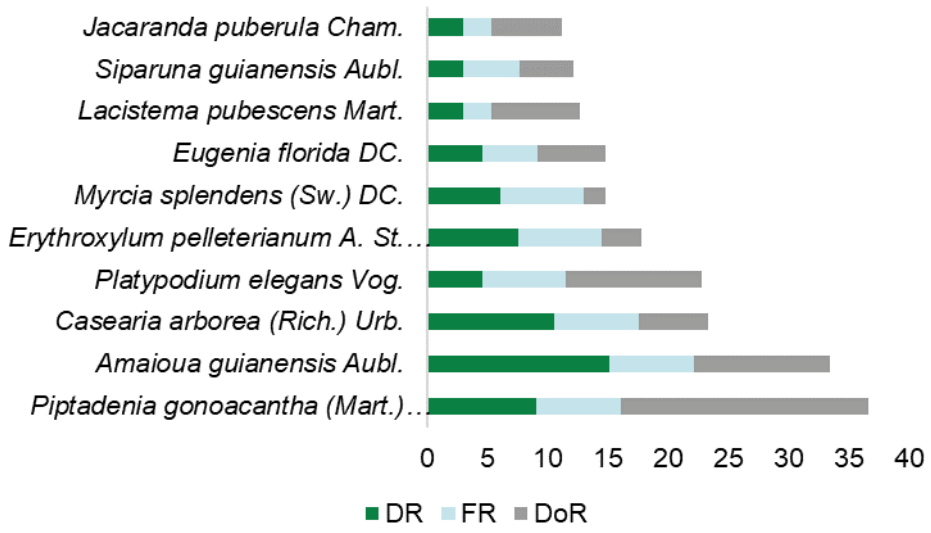


Figura 40: Estrutura horizontal das dez espécies com maior IVI (%) para a área de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração (parcela 3x3 m).

Tabela 22: Estrutura horizontal da vegetação arbustiva e arbórea regenerante de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração.

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC %	VI	VI %
Piptadenia gonoacantha (Mart.) J.F.Macbr.	6	3	0,0054	1333,33	9,0909	60	6,9767	1,2107	20,5804	29,6713	14,8356	36,648	12,216
Amaioua guianensis Aubl.	10	3	0,003	2222,22	15,1515	60	6,9767	0,6685	11,3636	26,5151	13,2575	33,4918	11,1639
Casearia arborea (Rich.) Urb.	7	3	0,0015	1555,56	10,6061	60	6,9767	0,3405	5,7877	16,3938	8,1969	23,3705	7,7902
Platypodium elegans Vog.	3	3	0,003	666,667	4,5455	60	6,9767	0,6642	11,2904	15,8358	7,9179	22,8126	7,6042
Erythroxylum pelleterianum A. St. Hil.	5	3	0,0009	1111,11	7,5758	60	6,9767	0,189	3,2128	10,7886	5,3943	17,7653	5,9218
Myrcia splendens (Sw.) DC.	4	3	0,0005	888,889	6,0606	60	6,9767	0,1076	1,8286	7,8892	3,9446	14,866	4,9553
Eugenia florida DC.	3	2	0,0015	666,667	4,5455	40	4,6512	0,3314	5,6329	10,1783	5,0892	14,8295	4,9432
Lacistema pubescens Mart.	2	1	0,0019	444,444	3,0303	20	2,3256	0,4312	7,3295	10,3598	5,1799	12,6854	4,2285
Siparuna guianensis Aubl.	2	2	0,0012	444,444	3,0303	40	4,6512	0,2618	4,4508	7,4811	3,7406	12,1323	4,0441
Jacaranda puberula Cham.	2	1	0,0015	444,444	3,0303	20	2,3256	0,3433	5,8351	8,8654	4,4327	11,191	3,7303
Cupania vernalis Cambess.	2	2	0,0006	444,444	3,0303	40	4,6512	0,1402	2,384	5,4143	2,7071	10,0654	3,3551
Machaerium uncinatum (Vell.) Benth.	2	1	0,0008	444,444	3,0303	20	2,3256	0,1873	3,1844	6,2147	3,1073	8,5403	2,8468
Senegalia serra (Benth.) Seigler & Ebinger	2	2	0,0001	444,444	3,0303	40	4,6512	0,0229	0,3893	3,4196	1,7098	8,0707	2,6902
Morta nativa	1	1	0,0008	222,222	1,5152	20	2,3256	0,1765	3,0002	4,5153	2,2577	6,8409	2,2803
Ilex conocarpa Reissek	1	1	0,0006	222,222	1,5152	20	2,3256	0,1428	2,4267	3,9419	1,9709	6,2675	2,0892
Dictyoloma vandellianum A.Juss.	1	1	0,0006	222,222	1,5152	20	2,3256	0,1282	2,1789	3,694	1,847	6,0196	2,0065
Myrcia spectabilis DC.	2	1	0,0001	444,444	3,0303	20	2,3256	0,0315	0,5355	3,5658	1,7829	5,8914	1,9638
Alibertia edulis (Rich.) A.Rich.	1	1	0,0005	222,222	1,5152	20	2,3256	0,1135	1,9292	3,4443	1,7222	5,7699	1,9233
Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	2	1	0,0001	444,444	3,0303	20	2,3256	0,0183	0,3114	3,3417	1,6709	5,6673	1,8891
Matayba guianensis Aubl.	1	1	0,0004	222,222	1,5152	20	2,3256	0,0868	1,4754	2,9905	1,4953	5,3161	1,772
Machaerium nyctitans (Vell.) Benth.	1	1	0,0004	222,222	1,5152	20	2,3256	0,0868	1,4754	2,9905	1,4953	5,3161	1,772
Astronium graveolens Jacq.	1	1	0,0003	222,222	1,5152	20	2,3256	0,0637	1,0823	2,5975	1,2987	4,9231	1,641
Mimosa bimucronata (DC.) Kuntze	1	1	0,0002	222,222	1,5152	20	2,3256	0,0535	0,9086	2,4237	1,2119	4,7493	1,5831
Myrsine coriacea (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	1	1	0,0002	222,222	1,5152	20	2,3256	0,0441	0,75	2,2652	1,1326	4,5908	1,5303
Mimosa tenuiflora (Willd.) Poir.	1	1	0,0001	222,222	1,5152	20	2,3256	0,0158	0,2678	1,7829	0,8915	4,1085	1,3695
Pimenta pseudocaryophyllus (Gomes) Landrum	1	1	0,0001	222,222	1,5152	20	2,3256	0,0158	0,2678	1,7829	0,8915	4,1085	1,3695
Palicourea sessilis (Vell.) C.M.Taylor	1	1	0	222,222	1,5152	20	2,3256	0,0071	0,1215	1,6367	0,8183	3,9623	1,3208

Nome Científico	N	U	AB	DA	DR	FA	FR	DoA	DoR	VC	VC %	VI	VI %
Total	**66**	**5**	**0,0265**	**14666,7**	**100**	**860**	**100**	**5,8828**	**100**	**200**	**100**	**300**	**100**

LEGENDA: N= Número de indivíduos por espécie; AB= Área Basal (m³); DA= Densidade Absoluta; DR= Densidade Relativa (%); DoA= Dominância Absoluta; DoR= Dominância Relativa (%); VC= Valor de Cobertura; e VC %= Índice de Valor de Cobertura.

1.3.3 Espécies de interesse

Não foram identificadas na Área Diretamente Afetada (ADA) espécies raras, endêmicas de MG ou ameaçadas, considerando a Portaria MMA n° 148/2022.

Conforme revisão de literatura realizada, as espécies encontradas na ADA foram classificadas quanto a forma do uso de seus produtos madeireiros e não madeireiros (Tabela 23).

Tabela 23: Lista das espécies de interesse econômico que ocorrem na ADA.

Nome científico	Forma de uso	Referência
Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan	Medicinal, construção rural	FERRAZ et al., 2006
Campomanesia guazumifolia (Cambess.) O.Berg	Cabo de Ferramentas ou de utensílios domésticos	BAGGIO; CARPANEZZI, 1998
Cariniana estrellensis (Raddi) Kuntze	Madeireira, móveis, molduras e guarnição interna, peças torneadas, cabos de ferramentas, implementos, saltos de sapatos, tanoaria e construção civil	CARVALHO, 2003
Celtis brasiliensis (Gardner) Planch.	Madeireira	SOBREIRA et al., 2010
Copaifera langsdorffii Desf.	Medicinal	VIEIRA et al., 2018
Croton urucurana Baill.	Medicinal	SALVADOR; OLIVEIRA, 1989
Eugenia florida DC.	Produção de cosméticos, Madeireira, Paisagismo, Reflorestamento heterogêneo destinado a recuperação de áreas degradadas	HORTO BOTÂNICO
Hymenaea courbaril L.	Medicinal	CRUZ & PEREIRA, 2015
Maprounea guianensis Aubl.	Construção civil, miolo de compensados, caixotaria e cabos de ferramentas.	LORENZI, 1998
Myrcia multiflora (Lam.) DC.	Medicinal, ornamental, lenha	MEDEIROS et al., 2022
Piptadenia gonoacantha (Mart.) J.F.Macbr.	Madeireira, lenha, melífera	ALMEIDA & CORTINES, 2008
Psidium guajava L.	Alimentícia	ALVINO et al., 2005
Senna multijuga (Rich.) H.S.Irwin & Barneby	Construção civil (Uso local), como esquedrias, estacas, forros e tabulados	CARVALHO, 2003
Solanum lycocarpum A.St.-Hil.	Medicinal	PRATES et al., 2012
Tapirira guianensis Aubl.	Madeireiro, medicinal e reflorestamento	SANTANA et al., 2009
Zanthoxylum rhoifolium Lam.	Medicinal	VALÉRIE et al., 2006

2. DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO - FAUNA

O diagnóstico da fauna na área de estudo incluiu os grupos entomofauna, avifauna, herpetofauna, mastofauna (pequenos, médios e grandes porte e morcegos) e ictiofauna. Para a caracterização da fauna da Área de Estudo (AE) foi utilizado um conjunto de dados, obtidos a

partir de levantamentos realizados dentro dos limites geográficos da Área de Estudo em plataformas online, como SpeciesLink (SPECIESLINK, 2025) e literatura científica na Google Acadêmico. Em adição, foram utilizados estudos ambientais de fauna realizados em anos anteriores na região do empreendimento compilados no Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio (Vale S A.) (VALE, 2020), bem como estudos de monitoramento realizados na área sob a supervisão da Vale S.A.

Dessa forma, foram selecionados 12 estudos ambientais, conforme a apresentado na Tabela 24. Visto as características do projeto, onde, as supressões foram realizadas em 2020 e posteriormente em 2022, foram considerados como dados secundários aqueles anteriores a 2017 e primários de 2017 a 2025.

Tabela 24: Lista de estudos ambientais selecionados para o diagnóstico da fauna na área de estudo para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Nome do Estudo	Referência do Estudo	Referência
AVIFAUNA		
Monitoramento de Fauna da Área de Influência da Mina Viga	Brandt (2009)	1
Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – (Vale S A)	Vale (2020)	2
MASTOFAUNA TERRESTRE		
BDBio -. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais	Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA (s.d.)	1.1
BDBio - Desenvolvimento Mina de Fábrica	Clam Engenharia Meio Ambiente (s.d.)	1.2
BDBio - Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade	Delphi Projetos e Gestão LTDA (s.d.)	1.3
BDBio - Monitoramento da Fauna do Complexo Mina de Fábrica	Nicho Engenheiros Consultores LTDA (s.d.)	1.4
BDBio - Monitoramento da área de influência da Mina de Capão Xavier.	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA (s.d.)	1.5
BDBio - Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica.	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA (s.d.)	1.6
Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga.	Ypê Bio Agroflorestal Ltda (2019)	2
MASTOFAUNA VOADORA		
BDBio - Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais	Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA (s.d.)	1.1
BDBio - Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA (s.d.)	1.2
Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga.	Ypê Bio Agroflorestal Ltda (2019)	2

HERPETOFAUNA		
EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit	Brandit Meio Ambiente Ltda	1
Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – (Vale S A)	Vale (2020)	3
BDBio - Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais	Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. (s.d.)	2.1
BDBio - Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade	Delphi Projetos e Gestão LTDA. (s.d.)	2.2
BDBio - Programa de Acompanhamento de Supressão Vegetal e Salvamento Eventual da Fauna na Área 1 para Expansão da Cava João Pereira, Mina de Fábrica, Ouro Preto, Minas Gerais	Nicho Engenheiros Consultores LTDA. (s.d.)	2.3
BDBio - EIA Projeto Fábrica Itabiritos	Sete Soluções e Tecnologia Ambiental LTDA. (s.d.)	2.4
BDBio - Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. (s.d.)	2.5
SpeciesLink	CRIA (2025)	3
ENTOMOFAUNA		
Banco de Dados de Biodiversidade - BDBio	Vale (2020)	1
Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais	Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA (s.d.)	1.1
ICTIOFAUNA		
Banco de Dados de Biodiversidade (BDBio)	Vale, 2020	1
Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica	Vale, 2020	1.1
Estudo de Impacto Ambiental (EIA) – Projeto Mina Viga, Município de Congonhas, Minas Gerais	BRANDT Meio Ambiente (2009)	2
SpeciesLink	CRIA (2025)	3

2.1 LEVANTAMENTO DE DADOS SECUNDÁRIOS - ÁREA DE ESTUDO (AE)

2.1.1 IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE ESPÉCIES

O diagnóstico da fauna terrestre na Área de Estudo (AE) baseou-se na seleção criteriosa de dados de cada fonte de estudo relevante para cada grupo biológico abordado. A partir da compilação desses estudos, foram criados bancos de dados contendo informações consolidadas para a AE. Durante esse processo, os dados foram atualizados em relação a sinonímias, filiações taxonômicas e correções nos nomes das espécies, quando necessário. A nomenclatura científica e a classificação taxonômica, bem como informações sobre a biologia das espécies foram ajustadas conforme necessário de acordo com a literatura científica.

A nomenclatura científica utilizada para a classificação taxonômica da avifauna levantada no presente estudo segue a Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (PACHECO et al., 2021). A classificação de espécies migratórias segue o proposto por Somenzari et al. (2018), as espécies endêmicas são consideradas a partir dos trabalhos de Silva (1995), Silva & Bates (2002), Vasconcelos (2008) e Moreira-Lima (2013). Em relação as espécies de valor econômico ou alimentar (cinegéticas e xerimbabos) foram utilizadas informações da lista da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Silvestres Ameaçadas de Extinção (CITES) e de Sick (1997). A sensibilidade a fragmentação e preferência de habitat foram obtidas em Stotz et al. (1996). Também foram utilizados os Planos de Ação

Nacional (PAN) – PAN Aves da Mata Atlântica (ICMBIO, 2017) e PAN Aves de Rapina (ICMBIO, 2008) de forma a complementar as discussões.

A classificação taxonômica das espécies da mastofauna de pequeno, médio e grande porte segue a lista de Abreu et al. (2024). Os dados utilizados de endemismo, espécies raras ou pouco abundantes, habitat preferencial e hábito alimentar das espécies foi obtido a partir da consulta da lista de Paglia et al. (2012) e do livro de Reis et al., (2011). Hábitos migratórias foram avaliados considerando a base de dados *Convention on Migratory Species* (CMS, 2025) e avaliação das espécies como exóticas e/ou invasoras foi feita através do portal INSTITUTO HÓRUS (2025). Foram utilizados também dados da Lista de Mamíferos do Brasil (ABREU et al., 2024) para complementar as informações taxonômicas contidas em Paglia et al. (2012).

Quanto a herpetofauna, a taxonomia das espécies registradas segue as Listas de Espécies de Anfíbios e de Répteis do Brasil (SEGALLA et al., 2021; GUEDES et al., 2023), juntamente com as bases de dados do *The Reptile Database* (UETZ et al., 2024) e *Amphibians of the World* (FROST, 2024). Classificações de endemismo e raridade das espécies foram feitas em relação aos biomas (BASTOS, 2007; NASCIMENTO et al., 2009; VALDUJO et al., 2012; GAMBALE et al., 2014; MARQUES et al., 2015; ROSSA-FERES et al., 2017; COLLI et al., 2020 TOLEDO et al., 2021; COSTA et al., 2022; GUEDES et al., 2023; FROST, 2023; ICMBIO, 2025; IUCN, 2025).

A lista taxonômica e a classificação, foram utilizadas de acordo com a literatura especializada para Lepidoptera (Warren et al., 2025). Para a identificação do hábitat preferencial utilizado pela entomofauna, foi classificado da seguinte forma: (a) Floresta (Floresta, borda de floresta, copas de arvores, troncos de árvores, raízes tubulares); (b) Área antrópica (zona rural, galinheiro, área urbana, área perturbada, área degradada); (c) Área aberta (cerradão, área semiaberta, área aberta, campo, campo rupestre, campo úmido, campo de morunduns, vegetação aberta); (d) Generalista (presente em todos os hábitats citados anteriormente); e (e) Área selvagem (fendas nas rochas e cavernas). Para essas classificações mais abrangentes foram utilizadas as preferências de hábitat de literatura específica para a ordem Lepidoptera (Brown, 1992; Brown; Freitas, 2000; Dickens; McMahon; Binnie, 2019; Freitas *et al.*, 2021; Freitas, 2007; Motta, 2002; Paz; Romanowski; de Morais, 2013).

Para a nomenclatura taxonômica e as informações sobre a distribuição geográfica da ictiofauna registrada, foram utilizadas as plataformas *FishBase* (FROESE; PAULY, 2025) e *California Academy of Sciences* (ESCHMEYER; VAN DER LAAN; FRICKE, 2025). Os atributos relacionados ao endemismo, hábitat preferencial e hábito alimentar das espécies foram determinados com base na literatura especializada disponível (ALVES et al., 2008; ALVES et al., 2011; BARBOSA; BRITSKI, 1984, 1988; BARBOSA et al., 2010; BARBOSA et al., 2017; DA GRAÇA; PAVANELLI, 2007; DOS SANTOS; BRITTO, 2021; FIALHO et al., 2008; LUCENA et al., 2022; LUCINDA, 2008; MATTOX, 2009; MENEZES et al., 2007; OLIVEIRA et al., 2016; OLIVEIRA, 2025; OYAKAWA; SALES et al., 2016; SILFVERGRIP, 1996; SILVA et al., 2016; VIEIRA et al., 2009, 2014, 2015; ZAWADZKI et al., 2019).

Entre as espécies da avifauna, os registros de *Vireo olivace*os foram considerados como *Vireo chivi* dado que a subespécie *Vireo olivaceos chivi* foi elevada a nível de espécie (CBRO, 2011).

Algumas espécies da mastofauna terrestre passaram por redefinição taxonômica:

- ***Sylvilagus brasiliensis – Sylvilagus minensis***

Neste estudo, dadas as novas evidências encontradas por Ruedas et al. (2017), a espécie *Sylvilagus brasiliensis* foi alterada para *Sylvilagus minensis*. De acordo com seu estudo, são reconhecidas as espécies S. brasiliensis (restrita ao centro de endemismo da Floresta Atlântica de Pernambuco), *S. minensis* (distribuída pelo Cerrado Central e sudeste da Floresta Atlântica até o vale do Rio Paraíba do Sul (possivelmente extinta ou restrita a uma reduzida planície costeira ao sul do Vale do Paraíba do Sul, Rio de Janeiro) e *S. paraguensis* (com único registro confirmado para o Parque Estadual do Turvo, Rio Grande do Sul).

- ***Philander frenatus – Philander quica***

O gênero *Philander* foi recentemente revisado por Voss et al (2018), ficando definido que o táxon que ocorre na região sudeste do Brasil, anteriormente denominado como *Philander. frenatus* passou a ser designado como *Philander quica*, assim, os registros identificados como *P. frenatus* para a região de estudo foram atualizados.

Algumas espécies do gênero *Scinax* foram reclassificadas como *Ololygon* (GRUBER et al, 2017; DUELLMAN, MARION e HEDGES, 2016), foi fundamentada por estudos filogenéticos e morfológicos que revalidaram o gênero *Ololygon*, como *Scinax longilineus*, *Scinax luizotavioi* e *Scinax longilicenus* para *Ololygon longilínea*, *Ololygon luizotavioi* e *Ololygon longilinea*, respectivamente

A mudança de gêneros de *Hypsiboas* para *Boana* é uma reclassificação taxonômica amplamente reconhecida e fundamentada por estudos filogenéticos recentes. No entanto, análises moleculares e morfológicas conduzidas por Faivovich et al. (2005) e aprofundadas por Duellman, Marion & Hedges 2016, demonstraram que *Hypsiboas* não constituía um grupo monofilético. Como resultado, o gênero *Boana* foi revalidado para acomodar essas espécies de forma filogeneticamente consistente.

Mudanças de gêneros de *Sybynomorphus* para *Dipsas* conduzidos por Arteaga et al. (2018) e Sheehy et al. (2014), utilizaram dados genéticos (DNA mitocondrial e nuclear) para revisar as relações evolutivas dentro da subfamília Dipsadinae. Esses trabalhos demonstraram que *Sibynomorphus* não constitui um grupo monofilético distinto e, portanto, foi incorporado ao gênero *Dipsas*, que representa um clado mais robusto e filogeneticamente consistente.

A rã-comum sul-americana, amplamente distribuída em áreas úmidas do Brasil e outros países do continente, foi por muito tempo identificada como *Leptodactylus ocellatus* (Linnaeus, 1758). No entanto, estudos morfológicos e históricos revelaram que esse nome estava sendo aplicado de forma incorreta.

Foi proposto a conservação do nome *Leptodactylus latrans* (Steffen, 1815) como o válido para essa espécie, com base em uma análise detalhada dos tipos originais e da aplicação histórica dos nomes.

A espécie *Phyllomedusa itacolomi* foi redefinida como *Pithecopus ayeaye* (BAETA, 2009). A espécie *Rhinella schhneideri* foi redefinida como *Rhinella diptycha* (LAVILLA & BRUSQUETTI, 2018)

Para entomofauna, tendo em vista literaturas e bases de dados consultadas para a verificação do *status* taxonômicos dos táxons levantados nos dados, verificou-se que alguns táxons passaram por atualizações, como *Eurema albula* para *Abaeis albula* (Morrall, 2023), *Archonias tereas* para *Archonias brassolis tereas* (González; Orellana; Lamas, 2005) e *Eurema dina* para *Pyrisitia dina* (Zhang et al., 2023).

Duas espécies da ictiofauna tiveram sua classificação taxonômica atualizada: *Astyanax fasciatus* e *Astyanax rivularis* foram transferidas para o gênero *Psalidodon*, conforme revisões taxonômicas mais recentes (TERÁN et al., 2020). Essas mesmas espécies, bem como outros táxons registrados nos estudos consultados, que antes pertenciam à família Characidae, foram realocadas para a família Acestrorhamphidae (MELO et al., 2024).

Nos dados primários o táxon *Pareiorhina rosae* está com a grafia incorreta do epíteto, o correto é *Pareiorhina rosai* (SILVA et al., 2016).

Para cada grupo de fauna abordado, as espécies identificadas foram avaliadas de acordo com o seu *status* de conservação e/ou proteção por legislação federal e/ou estadual. O grau de ameaça em nível estadual foi determinado conforme a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais, estabelecida através da Deliberação Normativa do Conselho

Estadual de Política Ambiental COPAM nº 147 de 30 de abril de 2010 (COPAM, 2010). Em nível nacional foram consideradas a Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, estabelecida pela Instrução Normativa do Ministério do Meio Ambiente nº 148 de junho de 2022 (MMA, 2022), o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (ICMBIO/MMA, 2018), e o Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE (ICMBio, 2025). Em nível global segue a *International Union for Conservation of Nature* (IUCN, 2025). De forma complementar foram utilizados os dados das espécies categorizadas como Deficiente de dados (DD), Quase ameaçada (NT) ou Não listada (NL), a nível global (IUCN, 2025), nacional (MMA, 2022) e estadual (Biodiversitas, 2007). As espécies categorizadas como "Pouco Preocupante (LC)", em qualquer um dos níveis de classificação, não foram consideradas e indicadas no texto por serem espécies que não apresentam riscos de ameaça no momento, o que não exclui a possibilidade que posteriormente sejam reclassificadas pelos órgãos competentes, caso necessário.

No geral, foram compilados apenas táxons com identificação completa e coerente, excluindo assim, eventuais "sp.", "gr.", "aff." ou "cf." para os vertebrados. Além disso, foram excluídas espécies que estão extremamente fora de sua área de distribuição original conforme a literatura vigente.

Adicionalmente, foi consultada a presença das espécies registradas na lista CITES - Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (CITES, 2025), considerando os três apêndices disponíveis: o Apêndice I engloba as espécies ameaçadas, cujo tráfico não é permitido exceto mediante licenças especiais; o Apêndice II agrupa espécies que podem ser comercializadas mediante uma licença de exportação especial; e o Apêndice III contém espécies que podem ser comercializadas de acordo com as restrições estabelecidas na própria convenção.

Além do mais, as espécies foram avaliadas quanto à sua inclusão em algum Plano de Ação Nacional (PAN), para a Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção, pertinente para cada grupo taxonômico, disponíveis no site do ICMBio.

2.1.2 FAUNA TERRESTRE – AVIFAUNA

2.1.2.1 Resultados

2.1.2.1.1 Estrutura e composição da comunidade

De acordo com o levantamento de dados para a avifauna, foram encontradas 216 espécies (Tabela 25), distribuídas em 22 ordens e 40 famílias. Das ordens mais representativas, temos: Passeriformes com 146 espécies, representando 67,59% da avifauna amostrada, seguido por Apodiformes com 10 espécies (4,62%), seguida Piciformes com 7 espécies (3,24%) e Columbiformes com 6 espécies (2,77%). Em relação as famílias, Tyrannidae é a mais representativa (N = 39) (18,05%), seguida de Thraupidae (N = 30) (13,88%), Furnariidae (N = 11) (5,09%) e Rhynchocyclidae (N = 10) (4,62%) (Figura 41).

Os resultados obtidos representam uma parcela significativa do potencial biótico local, uma vez que o total de espécies registradas corresponde a 27,90% da avifauna conhecida para o estado de Minas Gerais (MATTOS et al., 1993). Esse percentual evidencia a relevância ecológica da área para a manutenção da diversidade de aves, mesmo diante de um cenário de fragmentação e alterações antrópicas.

Tabela 25: Lista de espécies de aves registradas a partir de dados secundários para a área de estudo no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
Tinamiformes	Tinamidae	*Crypturellus obsoletus*	inhambuguaçu	B	F							1; 2
		Crypturellus parvirostris	inhambu-chororó	B	N							2
		Crypturellus tataupa	inhambu-chintã	B	F							1; 2
		Rhynchotus rufescens	perdiz	B	N							2
Anseriformes	Anatidae	*Amazonetta brasiliensis*	marreca-ananaí	B	A							2
Galliformes	Cracidae	*Penelope obscura*	jacuguaçu	M	F							1; 2
Columbiformes	Columbidae	*Patagioenas picazuro*	pomba-asa-branca	M	F, N							1; 2
		Patagioenas plumbea	pomba-amargosa	A	F							1; 2
		Leptotila verreauxi	juriti-pupu	B	F							1; 2
		Leptotila rufaxilla	juriti-de-testa-branca	M	F							1
		Columbina talpacoti	rolinha-roxa	B	N							1; 2
		Columbina squammata	rolinha-fogo-apagou	B	N							2
Cuculiformes	Cuculidae	*Guira guira*	anu-branco	B	N							2
		Crotophaga ani	anu-preto	B	N							2
		Piaya cayana	alma-de-gato	B	F							2
Nyctibiiformes	Nyctibiidae	*Nyctibius griseus*	urutau	B	F							2
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	*Nyctidromus albicollis*	bacurau	B	F							1; 2
		Hydropsalis longirostris	bacurau-da-telha	B	N							2
		Hydropsalis torquata	bacurau-tesoura	B	N							1; 2
Apodiformes	Trochilidae	*Phaethornis pretrei*	rabo-branco-acanelado	B	F			II				1; 2
		Colibri serrirostris	beija-flor-de-orelha-violeta	B	N, F			II				1; 2
		Heliomaster squamosus	bico-reto-de-banda-branca	M	F	B		II				2
		Chlorostilbon lucidus	besourinho-de-bico-vermelho	B	N, F			II				1; 2
		Thalurania glaucopis	beija-flor-de-fronte-violeta	M	F	M		II				1; 2
		Eupetomena macroura	beija-flor-tesoura	B	N			II				1; 2
		Chrysuronia versicolor	beija-flor-de-banda-branca	B	F			II				2
		Leucochloris albicollis	beija-flor-de-papo-branco	B	F			II				2
		Chionomesa lactea	beija-flor-de-peito-azul	B	F			I				1; 2
		Chlorestes cyanus	beija-flor-roxo	B	F			II				2
Gruiformes	Rallidae	*Pardirallus nigricans*	saracura-sanã	M	A							2
		Aramides cajaneus	saracura-três-potes	A	F, A							2
		Aramides saracura	saracura-do-mato	M	F, A	M						1; 2
		Gallinula galeata	galinha-d'água	B	A							2
Charadriiformes	Charadriidae	*Vanellus chilensis*	quero-quero	B	N, A							2
Suliformes	Phalacrocoracidae	*Nannopterum brasilianum*	biguá	B	A							1
Pelecaniformes	Ardeidae	*Butorides striata*	socozinho	B	A							2
		Ardea alba	garça-branca-grande	B	A							2

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
Cathartiformes	Cathartidae	*Coragyps atratus*	urubu-preto	B	N, F							1; 2
		Cathartes aura	urubu-de-cabeça-vermelha	B	N, F			II				1; 2
Accipitriformes	Accipitridae	*Elanus leucurus*	gavião-peneira	B	N			II				2
		Leptodon cayanensis	gavião-gato	M	F			II				2
		Heterospizias meridionalis	gavião-caboclo	B	N			II				2
		Rupornis magnirostris	gavião-carijó	B	F, N			II				1; 2
		Geranoaetus albicaudatus	gavião-de-rabo-branco	B	N			II				1; 2
Strigiformes	Strigidae	*Megascops choliba*	corujinha-do-mato	B	F			II				2
		Athene cunicularia	coruja-buraqueira	M	N			II				1
Coraciiformes	Alcedinidae	*Megaceryle torquata*	martim-pescador-grande	B	A, F							1; 2
	Alcedinidae	*Chloroceryle americana*	martim-pescador-pequeno	B	A							2
Galbuliformes	Galbulidae	*Jacamaralcyon tridactyla*	cuitelão	M	F	B, M					NT	2
		Galbula ruficauda	ariramba-de-cauda-ruiva	B	F							2
	Bucconidae	*Malacoptila striata*	barbudo-rajado	M	F	B						2
		Nystalus chacuru	joão-bobo	M	F, N							2
Piciformes	Ramphastidae	*Ramphastos toco*	tucanuçu	M	N, F			II				1; 2
	Picidae	*Picumnus cirratus*	picapauzinho-barrado	B	F							1; 2
		Melanerpes candidus	pica-pau-branco	B	N, F							2
		Veniliornis passerinus	pica-pau-pequeno	B	F							1; 2
		Campephilus robustus	pica-pau-rei	M	F	M						2
		Colaptes melanochloros	pica-pau-verde-barrado	B	F							2
		Colaptes campestris	pica-pau-do-campo	B	N							2
Cariamiformes	Cariamidae	*Cariama cristata*	seriema	M	N, F							1; 2
Falconiformes	Falconidae	*Herpetotheres cachinnans*	acauã	B	F			II				1; 2
		Caracara plancus	carcará	B	N			II				1; 2
		Milvago chimachima	carrapateiro	B	N			II				1; 2
		Falco sparverius	quiriquiri	B	N, F			II				1
		Falco femoralis	falcão-de-coleira	B	N			II				2
Psittaciformes	Psittacidae	*Brotogeris chiriri*	periquito-de-encontro-amarelo	M	F			II				2
		Pionus maximiliani	maitaca-verde	M	F			II				1; 2
		Forpus xanthopterygius	tuim	M	F, N			II				1; 2
		Eupsittula aurea	periquito-rei	M	N, F			II				1; 2
		Psittacara leucophthalmus	periquitão	B	F			II				1; 2
Passeriformes	Thamnophilidae	*Formicivora serrana*	formigueiro-da-serra	?	F, N	B, M						1; 2
		Dysithamnus mentalis	choquinha-lisa	M	F							1; 2
		Herpsilochmus atricapillus	chorozinho-de-chapéu-preto	M	F							1; 2
		Thamnophilus ruficapillus	choca-de-chapéu-vermelho	B	N, F							2
		Thamnophilus caerulescens	choca-da-mata	B	F							1; 2

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
		Mackenziaena leachii	borralhara-assobiadora	M	F	M						1; 2
		Myrmoderus loricatus	formigueiro-assobiador	M	F	B, M						1; 2
		Pyriglena leucoptera	papa-taoca-do-sul	M	F	M						1; 2
		Drymophila ochropyga	choquinha-de-dorso-vermelho	M	F	B, M						1
		Drymophila malura	choquinha-carijó	M	F	M						1; 2
	Melanopareiidae	*Melanopareia torquata*	meia-lua-do-cerrado	M	N	C						1; 2
	Conopophagidae	*Conopophaga lineata*	chupa-dente	M	F	M						1; 2
	Rhinocryptidae	*Scytalopus speluncae*	tapaculo-preto	M	F	B, M						2
		Sittasomus griseicapillus	arapaçu-verde	M	F, N							1; 2
	Dendrocolaptidae	*Xiphorhynchus fuscus*	arapaçu-rajado	A	F	M						1
		Lepidocolaptes angustirostris	arapaçu-de-cerrado	M	F, N							2
	Xenopidae	*Xenops rutilans*	bico-virado-carijó	M	F							1; 2
		Furnarius figulus	casaca-de-couro-da-lama	B	F, N	B						2
		Furnarius rufus	joão-de-barro	B	N							2
		Lochmias nematura	joão-porca	M	F							1; 2
		Syndactyla rufosuperciliata	trepador-quiete	M	F							1
		Phacellodomus rufifrons	joão-de-pau	M	N, F							1; 2
	Furnariidae	*Certhiaxis cinnamomeus*	curutié	M	A, F							2
		Synallaxis cinerascens	pi-puí	M	F	M						1
		Synallaxis ruficapilla	pichororé	M	F	M						1; 2
		Synallaxis spixi	joão-teneném	B	N							1; 2
		Synallaxis albescens	uí-pi	B	N							2
		Synallaxis frontalis	petrim	B	F							1; 2
		Ilicura militaris	tangarazinho	M	F	B, M						1; 2
	Pipridae	*Chiroxiphia caudata*	tangará	B	F	M						1; 2
		Manacus manacus	rendeira	B	F							2
		Schiffornis virescens	flautim	M	F	M						1
	Tityridae	*Pachyramphus viridis*	caneleiro-verde	M	F							2
		Pachyramphus castaneus	caneleiro	M	F							2
		Pachyramphus polychopterus	caneleiro-preto	B	F			MPR				1; 2
	Platyrinchidae	*Platyrinchus mystaceus*	patinho	M	F							1; 2
		Mionectes rufiventris	abre-asa-de-cabeça-cinza	M	F	M						1; 2
		Leptopogon amaurocephalus	cabeçudo	M	F							1; 2
		Corythopis delalandi	estalador	M	F							1; 2
	Rhynchocyclidae	*Phylloscartes ventralis*	borboletinha-do-mato	M	F							1
		Tolmomyias sulphurescens	bico-chato-de-orelha-preta	M	F							1; 2
		Todirostrum poliocephalum	teque-teque	B	F	B, M						2
		Poecilotriccus plumbeiceps	tororó	M	F							1; 2

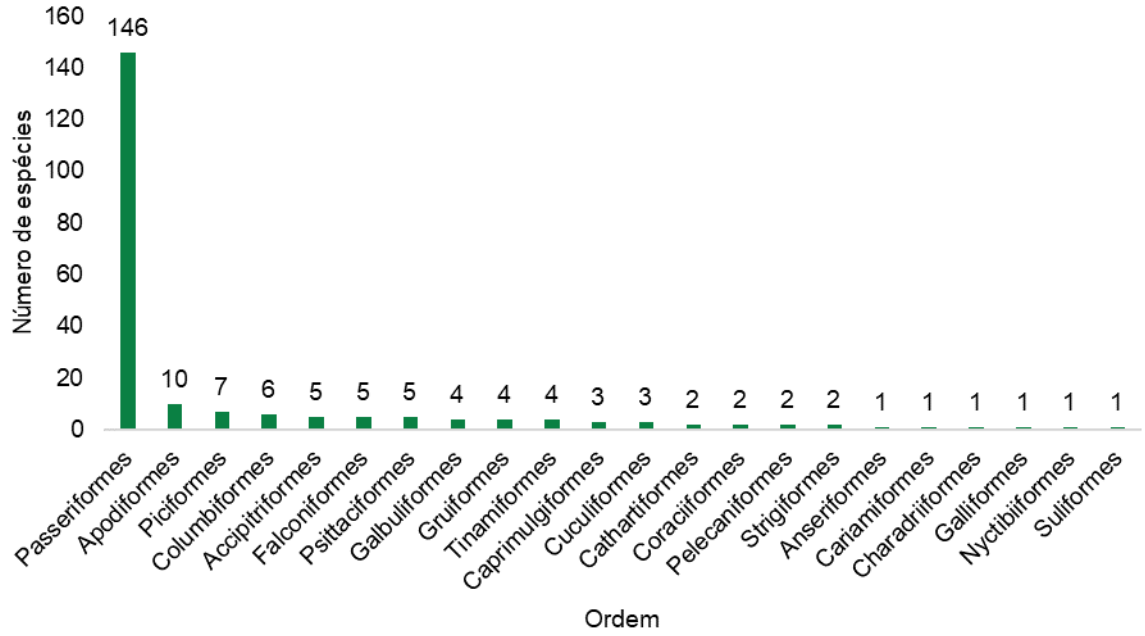
Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
		Myiornis auricularis	miudinho	B	F	M						1; 2
		Hemitriccus nidipendulus	tachuri-campainha	B	F	B, M						1; 2
		Hemitriccus margaritaceiventer	sebinho-de-olho-de-ouro	M	F, N							2
		Hirundinea ferruginea	gibão-de-couro	B	F							1; 2
		Euscarthmus meloryphus	barulhento	B	N							2
		Camptostoma obsoletum	risadinha	B	F, N							1; 2
		Elaenia flavogaster	guaracava-de-barriga-amarela	B	N, F							1; 2
		Elaenia mesoleuca	tuque	M	F	M						2
		Elaenia cristata	guaracava-de-topete-uniforme	M	N, F							1; 2
		Elaenia chiriquensis	chibum	B	N, F		MPR					1; 2
		Elaenia obscura	tucão	M	F, N							1; 2
		Myiopagis caniceps	guaracava-cinzenta	M	F							2
		Myiopagis viridicata	guaracava-de-crista-alaranjada	M	F		MPR					2
		Phaeomyias murina	bagageiro	B	N, F		ND					1; 2
		Phyllomyias fasciatus	piolhinho	M	F							1; 2
		Polystictus superciliaris	papa-moscas-de-costas-cinzentas	M	N	B, C, TM						1
		Serpophaga subcristata	alegrinho	B	F							1; 2
		Myiarchus swainsoni	irré	B	F		MPR					1; 2
		Myiarchus ferox	maria-cavaleira	B	F							1; 2
		Myiarchus tyrannulus	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	B	F, N							1; 2
	Tyrannidae	*Sirystes sibilator*	gritador	M	F							2
		Casiornis rufus	maria-ferrugem	M	F							2
		Pitangus sulphuratus	bem-te-vi	B	F, N		MPR*					2
		Machetornis rixosa	suiriri-cavaleiro	B	N							2
		Megarynchus pitangua	neinei	B	F							2
		Myiozetetes similis	bentevizinho-de-penacho-vermelho	B	F							1; 2
		Tyrannus albogularis	suiriri-de-garganta-branca	B	F, N		MPR*					2
		Tyrannus melancholicus	suiriri	B	F, N		MPR					1; 2
		Tyrannus savana	tesourinha	B	F		MPR					1; 2
		Empidonomus varius	peitica	B	F		MPR*					2
		Colonia colonus	viuvinha	B	F							1; 2
		Fluvicola nengeta	lavadeira-mascarada	B	N							2
		Myiophobus fasciatus	filipe	B	N		MPR					1; 2
		Cnemotriccus fuscatus	guaracavuçu	B	F							1; 2
		Lathrotriccus euleri	enferrujado	M	F		MPR					1; 2
		Contopus cinereus	papa-moscas-cinzento	B	F							1
		Satrapa icterophrys	suiriri-pequeno	B	N, F							2
		Knipolegus lophotes	maria-preta-de-penacho	B	N							1; 2

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
		Knipolegus nigerrimus	maria-preta-de-garganta-vermelha	M	F, N	B						1; 2
		Knipolegus cyanirostris	maria-preta-de-bico-azulado	B	F, N							1
		Xolmis velatus	noivinha-branca	M	N							2
		Nengetus cinereus	primavera	B	N							2
	Vireonidae	*Cyclarhis gujanensis*	pitiguari	B	F							1; 2
		Hylophilus amaurocephalus	vite-vite-de-olho-cinza	M	F	B						1; 2
		Vireo chivi	juruviara	B	F		MPR					1
	Corvidae	*Cyanocorax cristatellus*	gralha-do-campo	M	N	C						2
	Hirundinidae	*Pygochelidon cyanoleuca*	andorinha-pequena-de-casa	B	N							1; 2
		Alopochelidon fucata	andorinha-morena	M	N							2
		Stelgidopteryx ruficollis	andorinha-serradora	B	N, A		MPR					1; 2
	Troglodytidae	*Troglodytes musculus*	corruíra	B	N							1; 2
		Cistothorus platensis	corruíra-do-campo	B	N, A				NT*			1; 2
		Cantorchilus longirostris	garrinchão-de-bico-grande			B						2
	Donacobiidae	*Donacobius atricapilla*	japacanim	M	A							2
	Turdidae	*Turdus leucomelas*	sabiá-barranco	B	F							1; 2
		Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira	B	F							1; 2
		Turdus amaurochalinus	sabiá-poca	B	F		MPR					1; 2
		Turdus albicollis	sabiá-coleira	M	F							1; 2
	Mimidae	*Mimus saturninus*	sabiá-do-campo	B	N							1; 2
	Estrildidae	*Estrilda astrild*	bico-de-lacre	-	-							2
	Passeridae	*Passer domesticus*	pardal	B	N, F							2
	Fringillidae	*Spinus magellanicus*	pintassilgo	B	N, F				DD*			1; 2
		Euphonia chlorotica	fim-fim	B	F							1; 2
	Passerellidae	*Ammodramus humeralis*	tico-tico-do-campo	B	N							1; 2
		Zonotrichia capensis	tico-tico	B	N, F							1; 2
	Icteridae	*Psarocolius decumanus*	japu	M	F							2
		Molothrus bonariensis	chupim	B	N, F							1; 2
		Gnorimopsar chopi	pássaro-preto	B	N, F							2
		Chrysomus ruficapillus	garibaldi	B	N, A							2
		Pseudoleistes guirahuro	chupim-do-brejo	B	N, A							2
	Parulidae	*Geothlypis aequinoctialis*	pia-cobra	B	A, N							2
		Myiothlypis flaveola	canário-do-mato	M	F							1; 2
		Myiothlypis leucoblephara	pula-pula-assobiador	M	F, N							1; 2
		Basileuterus culicivorus	pula-pula	M	F							1; 2
	Cardinalidae	*Piranga flava*	sanhaço-de-fogo	B	F, N							1; 2
	Thraupidae	*Nemosia pileata*	saíra-de-chapéu-preto	B	F							2
		Coryphaspiza melanotis	tico-tico-de-máscara-negra	A	N				EN	VU	VU	1

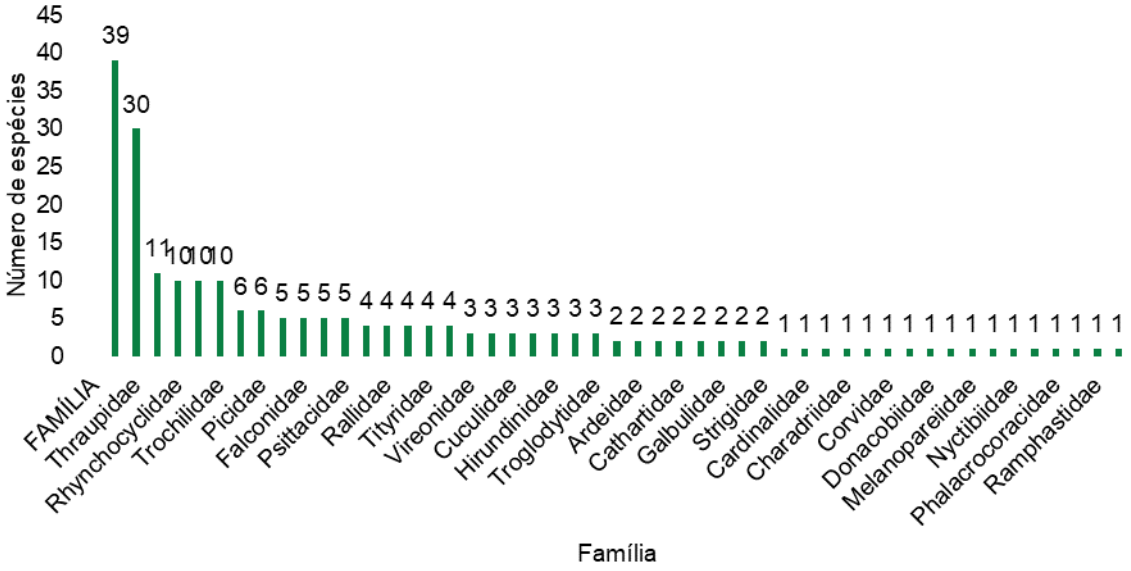
Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
		Embernagra longicauda	rabo-mole-da-serra	M	N	B, M, TM						1; 2
		Emberizoides herbicola	canário-do-campo	B	N							1; 2
		Porphyrospiza caerulescens	campainha-azul	M	N	C					NT	2
		Hemithraupis ruficapilla	saíra-ferrugem	B	F	B, M						1; 2
		Tersina viridis	saí-andorinha	B	F		MPR*					1; 2
		Dacnis cayana	saí-azul	B	F							1; 2
		Saltatricula atricollis	batuqueiro	M	N, F	C						2
		Saltator similis	trinca-ferro	B	F							1; 2
		Coereba flaveola	cambacica	B	F, N							1; 2
		Volatinia jacarina	tiziu	B	N							1; 2
		Trichothraupis melanops	tiê-de-topete	M	F							1; 2
		Coryphospingus pileatus	tico-tico-rei-cinza	B	N, F							1; 2
		Tachyphonus coronatus	tiê-preto	B	F	M						1; 2
		Sporophila lineola	bigodinho	B	N		MPR					2
		Sporophila nigricollis	baiano	B	N							1; 2
		Sporophila caerulescens	coleirinho	B	N		MPR*					2
		Microspingus cinereus	capacetinho-do-oco-do-pau	A	N	B, C						1; 2
		Sicalis citrina	canário-rasteiro	M	N							1; 2
		Sicalis flaveola	canário-da-terra	B	N							1; 2
		Sicalis luteola	tipio	B	N							1; 2
		Pipraeidea melanonota	saíra-viúva	B	F							2
		Neothraupis fasciata	cigarra-do-campo	M	N						NT	2
		Schistochlamys ruficapillus	bico-de-veludo	B	F, N							1; 2
		Thraupis sayaca	sanhaço-cinzento	B	F							1; 2
		Thraupis palmarum	sanhaço-do-coqueiro	B	F							1; 2
		Stilpnia cayana	saíra-amarela	M	F, N							1; 2
		Tangara cyanoventris	saíra-douradinha	M	F	B, M						1; 2
		Tangara desmaresti	saíra-lagarta	M	F	B, M						2

Fonte/Legenda: Legenda: Háb. Pref. (Hábitat preferencial): A = aquático; F = florestal; N = campestre (STOTZ et al., 1996). Sens à frag. (Sensibilidade à fragmentação): L = baixa; M = média; H = alta (STOTZ et al., 1996). *Status* de Ameaça: Em branco: Não avaliada ou LC = Pouco Preocupante ; NT = quase ameaçada; DD = deficiente em dados; VU = vulnerável; EN = em perigo (CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL, 2010; IUCN, 2025; MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2022), DD* e NT* = (DRUMMOND et al., 2008). End. (Endemismo): M = endêmica da Mata Atlântica, B = endêmica do Brasil (BROOKS; TOBIAS; BALMFORD, 1999; PACHECO et al., 2021). Migratória; MGT = Migratória (Migratória); MPR = Parcialmente migratória; VAG = Vagante; ND = Não definida (SOMENZARI et al., 2018). Fonte: 1 = Brandt (2009); 2 = Vale (2020) (os nomes dos estudos podem ser conferidos na Tabela 24).

A análise da estrutura e composição da comunidade de aves baseou-se exclusivamente em dados, não havendo análises ecológicas mais profundas a nível estatístico. Assim, a caracterização foi realizada a partir da distribuição taxonômica das espécies registradas, considerando o número de ordens e famílias representadas, bem como suas características ecológicas associadas.



A



B

Figura 41: Riqueza de espécies por ordem (A) e por família (B) da avifauna de acordo com dados secundários para a área de estudo no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Na Figura 42 é possível verificar a distribuição espacial dos registros levantados para a AE, no qual formam 46 pontos de ocorrência na AE, no qual nenhum dos registros coincidem com a ADA do projeto.

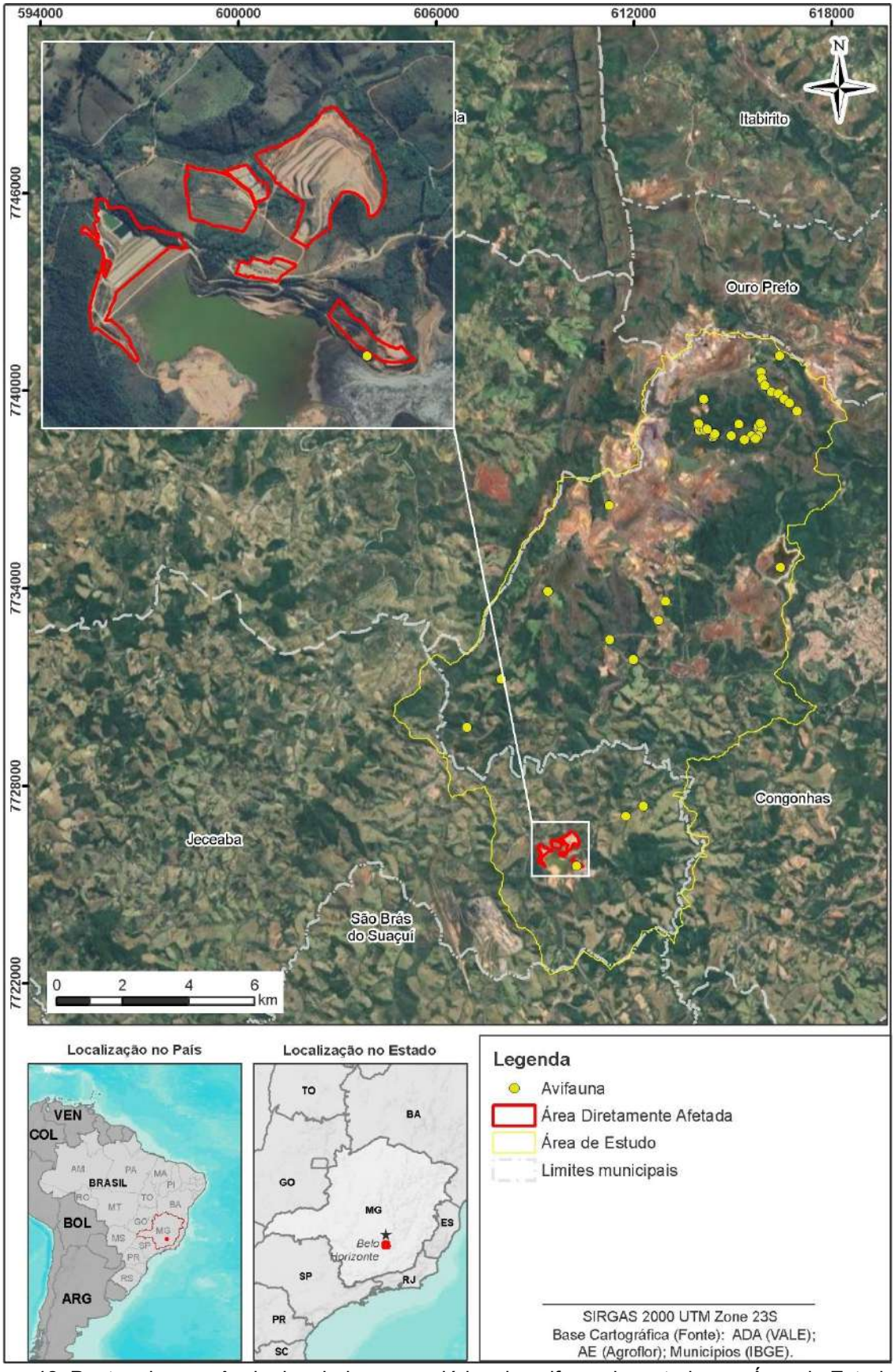


Figura 42: Pontos de ocorrência dos dados secundários da avifauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Em relação aos aspectos ecológicos, podemos observar que aproximadamente metade das espécies registradas apresentou baixa sensibilidade (60,18%), enquanto 37,03% foram classificadas como de média sensibilidade. 5 espécies (2,13%) são listadas como “alta sensibilidade a fragmentação ambiental”, sendo elas: *Patagioenas plumbea* (pomba-amargosa), *Aramides cajaneus* (saracura-três-potes), *Xiphorhynchus fuscus* (arapaçu-rajado), *Coryphaspiza melanotis* (tico-tico-de-máscara-negra) e *Microspingus cinereus* (capacetinho-do-oco-do-pau) (Figura 43).

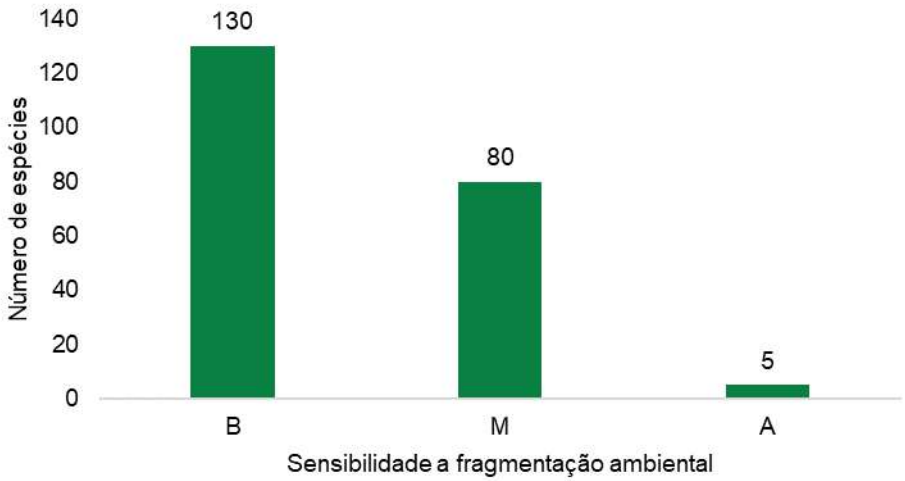


Figura 43: Riqueza de espécies de aves por sensibilidade a fragmentação ambiental de acordo com dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Com base nos parâmetros ecológicos definidos por Stotz et al., (1996), observou-se que a avifauna registrada na AE apresenta predominância parcial de espécies associadas a habitats florestais, representando 48,14% do total. Espécies classificadas como generalistas, capazes de explorar diferentes tipos de ambientes, corresponderam a 25,46% dos registros. Essa distribuição reforça a importância dos remanescentes de vegetação arbórea na manutenção da diversidade local, uma vez que as espécies dependem desses ambientes para abrigo, reprodução e alimentação. Espécies que habitam áreas abertas representam 22% e espécies de hábito aquático 3,70% (Figura 44).

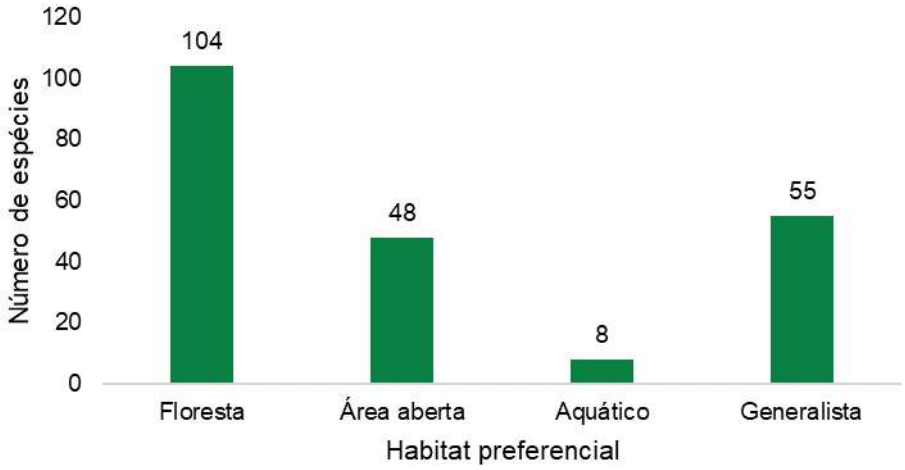


Figura 44: Riqueza de espécies de aves por habitat preferencial de acordo com dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

2.1.2.1.2 Espécies de interesse

Dos dados levantados para a elaboração do presente estudo uma espécie, *Coryphaspiza melanotis* (tico-tico-de-máscara-negra) foi considerada ameaçada de extinção, listada como “em perigo” no estado de Minas Gerais (COPAM, 2010) e “vulnerável” no Brasil e a nível mundial (MMA, 2023, IUCN, 2025).

Coryphaspiza melanotis (tico-tico-de-máscara-negra) ocorre na Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil; em diversos estados por todas as regiões do país, onde a população se encontra severamente fragmentada (Figura 45). A espécie ocupa principalmente áreas de campos naturais pouco perturbados. O habitat específico da espécie (campos naturais) está sendo rapidamente perdido devido às queimadas de origem antrópica, ocupação pelas práticas agrossilvopastoris, invasão de gramíneas exóticas, instalação de empreendimentos hidrelétricos, mineração de quartzito e de argila refratária e expansão urbana. Essas ameaças causam declínio na área de ocupação, extensão da ocorrência e qualidade do habitat. Cálculos realizados para estimar a perda de habitat usado pela espécie revelam que em três gerações passadas (11 anos) houve uma perda de 38,5% de campos naturais em seu polígono de ocorrência e um declínio populacional de 30% nesse mesmo período. A extensa perda de habitat indica que esta espécie provavelmente estará em rápido declínio e, consequentemente, ela se qualifica como vulnerável (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2018, MARINI et al., 2023).

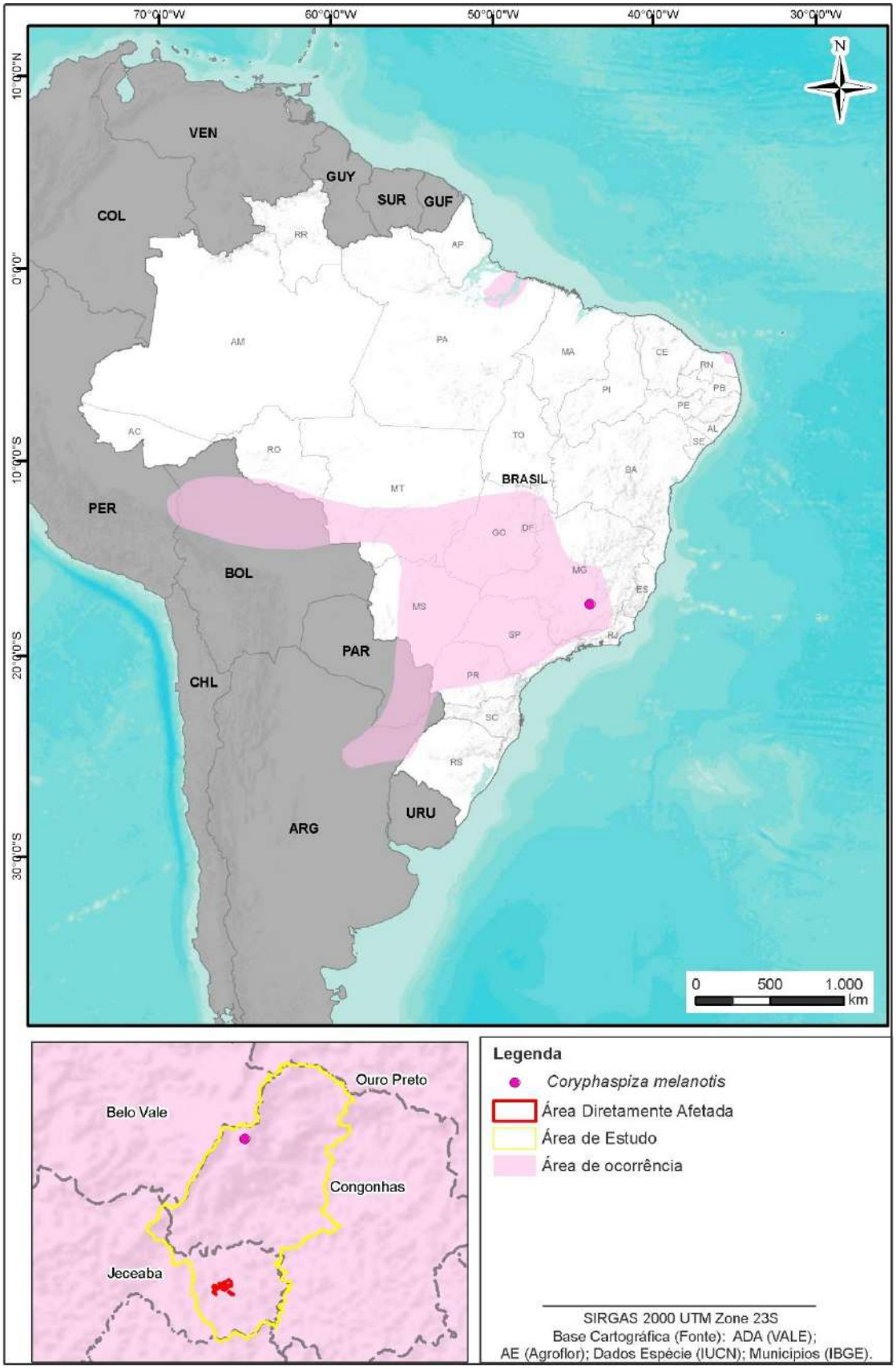


Figura 45: Pontos de ocorrência nos dados secundários de *Coryphaspiza melanotis* (tico-tico-de-máscara-negra) no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Considerando as espécies levantadas, 39 são consideradas endêmicas para algum dos biomas que ocorrem na região, sendo em sua maioria representantes da ordem Passeriformes (Tabela 26), 16 espécies (7,40%) são endêmicas da Mata Atlântica (MOREIRA-LIMA, 2013). No Cerrado temos quatro espécies listadas (1,85%) (SILVA, 1995; SILVA & BATES, 2002). Das espécies apresentadas, 10 são consideradas endêmicas do Brasil e Mata Atlântica (4,62%), 6 endêmicas do Brasil (2,77%) e 3 endêmicas de mais de uma região.

Tabela 26: Lista de espécies endêmicas registradas a partir dos dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Endemismo
Apodiformes	Trochilidae	*Heliomaster squamosus*	bico-reto-de-banda-branca	B
		Thalurania glaucopis	beija-flor-de-fronte-violeta	M
Gruiformes	Rallidae	*Aramides saracura*	saracura-do-mato	M
Galbuliformes	Galbulidae	*Jacamaralcyon tridactyla*	cuitelão	B, M
	Bucconidae	*Malacoptila striata*	barbudo-rajado	B
Piciformes	Picidae	*Campephilus robustus*	pica-pau-rei	M
Passeriformes	Thamnophilidae	*Formicivora serrana*	formigueiro-da-serra	B, M
		Mackenziaena leachii	borralhara-assobiadora	M
		Myrmoderus loricatus	formigueiro-assobiador	B, M
		Pyriglena leucoptera	papa-taoca-do-sul	M
		Drymophila ochropyga	choquinha-de-dorso-vermelho	B, M
		Drymophila malura	choquinha-carijó	M
	Melanopareiidae	*Melanopareia torquata*	meia-lua-do-cerrado	C
	Conopophagidae	*Conopophaga lineata*	chupa-dente	M
	Dendrocolaptidae	*Xiphorhynchus fuscus*	arapaçu-rajado	M
	Furnariidae	*Furnarius figulus*	casaca-de-couro-da-lama	B
		Synallaxis cinerascens	pi-puí	M
		Synallaxis ruficapilla	pichororé	M
	Pipridae	*Ilicura militaris*	tangarazinho	B, M
		Chiroxiphia caudata	tangará	M
	Tityridae	*Schiffornis virescens*	flautim	M
	Rhynchocyclidae	*Mionectes rufiventris*	abre-asa-de-cabeça-cinza	M
		Todirostrum poliocephalum	teque-teque	B, M
		Myiornis auricularis	miudinho	M
		Hemitriccus nidipendulus	tachuri-campainha	B, M
	Tyrannidae	*Elaenia mesoleuca*	tuque	M
		Polystictus superciliaris	papa-moscas-de-costas-cinzentas	B, C, TM
		Knipolegus nigerrimus	maria-preta-de-garganta-vermelha	B
	Vireonidae	*Hylophilus amaurocephalus*	vite-vite-de-olho-cinza	B

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Endemismo
	Corvidae	*Cyanocorax cristatellus*	gralha-do-campo	C
	Troglodytidae	*Cantorchilus longirostris*	garrinchão-de-bico-grande	B
	Thraupidae	*Embernagra longicauda*	rabo-mole-da-serra	B, M, TM
		Porphyrospiza caerulescens	campainha-azul	C
		Hemithraupis ruficapilla	saíra-ferrugem	B, M
		Saltatricula atricollis	batuqueiro	C
		Tachyphonus coronatus	tiê-preto	M
		Microspingus cinereus	capacetinho-do-oco-do-pau	B, C
		Tangara cyanoventris	saíra-douradinha	B, M
		Tangara desmaresti	saíra-lagarta	B, M

Fonte/Legenda: Endemismo: C = endêmica do Cerrado; M = endêmica da Mata Atlântica, TM = endêmica de topos de montanha B = endêmica do Brasil (MOREIRA-LIMA, 2013; SILVA, 1995; SILVA & BATES, 2002; VASCONCELOS, 2008).

Foram registradas duas espécies exóticas: *Passer domesticus* (pardal) e *Estrilda astrild* (bico-de-lacre).

Passer domesticus (pardal) tem sua distribuição natural na Europa, Ásia, norte da África, Scandinávia, Sibéria, Arabia, Índia e Burma. A espécie foi introduzida em várias partes do mundo, incluindo o Brasil, onde foi introduzida no início do século XX e levada a muitas outras localidades. Atualmente, a espécie ocorre em quase todo o país, sempre associada ao homem; vive ao redor de construções, desde áreas rurais até zonas urbanas, mostrando preferência por áreas suburbanas, onde ocorre em maior densidade e possui grande sucesso reprodutivo. Sua dieta é composta principalmente de matéria vegetal, especialmente sementes de gramíneas e cereais cultivados; consome também brotos, frutos e uma variedade de resíduos domésticos (SILVEIRA et al., 2022).

Estrilda astrild (bico-de-lacre) ocorre naturalmente no continente africano, e, assim como o pardal, foi introduzida em diversos locais, inclusive no Brasil, onde se distribui por quase todo o território nacional. Alimenta-se de sementes de gramíneas e insetos pequenos (SILVEIRA et al., 2022).

Dezessete espécies realizam algum tipo de migração, conforme a classificação proposta por Somenzari et al. (2018) (Tabela 27). Todas foram classificadas como parcialmente migratória (MPR), ou seja, apresentam populações residentes e populações que realizam movimentos migratórios sazonais.

De acordo com Somenzari et al. (2018), a classificação das espécies migratórias no Brasil ainda é um processo em construção, dada a amplitude de comportamentos migratórios registrados e as lacunas de conhecimento existentes. No cenário nacional, cerca de 10,3% da avifauna é considerada migratória, sendo 64% totalmente migratórias e 36% parcialmente migratórias. A presença de espécies migratórias no presente estudo indica que o fragmento florestal e seu entorno funcionam também como áreas de passagem ou de residência temporária para diferentes aves.

Tabela 27: Lista de espécies migratórias registradas a partir dos dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Migratória
Passeriformes	Tityridae	*Pachyramphus polychopterus*	caneleiro-preto	MPR
	Tyrannidae	*Elaenia chiriquensis*	chibum	MPR
		Myiopagis viridicata	guaracava-de-crista-alaranjada	MPR
		Myiarchus swainsoni	irré	MPR
		Pitangus sulphuratus	bem-te-vi	MPR*
		Tyrannus albogularis	suiriri-de-garganta-branca	MPR*
		Tyrannus melancholicus	suiriri	MPR
		Tyrannus savana	tesourinha	MPR
		Empidonomus varius	peitica	MPR*
		Myiophobus fasciatus	filipe	MPR
		Lathrotriccus euleri	enferrujado	MPR
	Vireonidae	*Vireo chivi*	juruviara	MPR
	Hirundinidae	*Stelgidopteryx ruficollis*	andorinha-serradora	MPR
	Turdidae	*Turdus amaurochalinus*	sabiá-poca	MPR
	Thraupidae	*Tersina viridis*	saí-andorinha	MPR*
		Sporophila lineola	bigodinho	MPR
		Sporophila caerulescens	coleirinho	MPR*

Fonte/Legenda: Migratória: MPR = Parcialmente migratória; VAG = Vagante; ND = Não definida. Espécies com asterisco devem ser priorizadas em estudos futuros (SOMENZARI et al., 2018).

A partir dos dados obtidos para o diagnóstico, foram consideradas dez espécies de importância científica (Tabela 28), seja pela presença em categorias de ameaça ou pela ausência de informações sobre seu estado de conservação. São elas: *Spinus magellanicus* (pintassilgo) *Jacamaralcyon tridactyla* (cuitelão), *Cistothorus platensis* (corruíra-do-campo), *Porphyrospiza caerulescens* (campainha-azul) e *Neothraupis fasciata* (cigarra-do-campo). A presença dessas espécies nessas categorias reforça uma prioridade para ações de conservação e estudos científicos voltados à manutenção de suas populações.

Tabela 28: Lista de espécies de importância científica registradas a partir dos dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	*Status* de Conservação		
				MG	BR	IUCN
Galbuliformes	Galbulidae	*Jacamaralcyon tridactyla*	cuitelão			NT
Passeriformes	Troglodytidae	*Cistothorus platensis*	corruíra-do-campo	NT*		
	Fringillidae	*Spinus magellanicus*	pintassilgo	DD*		
	Thraupidae	*Coryphaspiza melanotis*	tico-tico-de-máscara-negra	EN	VU	VU
		Porphyrospiza caerulescens	campainha-azul			NT
		Neothraupis fasciata	cigarra-do-campo			NT

Fonte/Legenda: MG = EN = “em perigo” (COPAM, 2010); DD* “dados insuficientes”, NT* “quase ameaçada” (DRUMMOND et al., 2008); IUCN: NT = “quase ameaçada” (IUCN, 2025)

A corruíra-do-campo (*Cistothorus platenses*) possui ampla distribuição disjunta, ocorrendo na Colômbia, Venezuela, Guiana, Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil. No Brasil, ocorre nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, preferindo campos nativos e vegetação rasteira densa. Embora seja numerosa em certos locais, a destruição de campos nativos, atividades minerárias e invasão por espécies exóticas representam ameaças. No Sudeste do Brasil, é considerada incomum ou rara. No estado de Minas Gerais, é classificada como Quase Ameaçada (NT) (DRUMMOND ET AL., 2008).

Spinus magellanicus (pintassilgo) habita várzeas, florestas montanas, florestas secundárias, savanas, plantações e áreas urbanas. Alimenta-se principalmente de sementes, brotos e folhas, ocasionalmente consumindo insetos. Forrageia solitário, em pares ou em pequenos bandos; fora da época de reprodução, une-se a bandos mistos. Não há dados populacionais precisos, mas a espécie é comum em vários locais de sua ampla distribuição, no estado de Minas Gerais a espécie carece de maiores estudos e está classificada como “dados insuficientes” (DD) (MARINI ET AL., 2022; DRUMMOND ET AL., 2008).

O cuitelão (*Jacamaralcyon tridactyla*) está listado como NT (quase ameaçado) pela IUCN. O tamanho populacional da espécie é pouco conhecido, mas suspeita-se que seja pequeno e esteja distribuído em múltiplas subpopulações pequenas, sofrendo declínio contínuo como resultado da fragmentação de seu habitat (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2020.)

Porphyrospiza caerulescens (campainha-azul) ocorre na Bolívia e no Brasil; principalmente no bioma Cerrado, sua distribuição é irregular e aparentemente a população está em declínio. A espécie está listada como NT (quase ameaçada), pois se tornou incomum e local em muitas áreas anteriormente ocupadas, e provavelmente estará em declínio moderadamente rápido devido à conversão de seus habitats de cerrado para agricultura.

Neothraupis fasciata (cigarra-do-campo) é escassa em sua área de distribuição e provavelmente sua população está em declínio moderadamente rápido devido à perda de habitat e à degradação para o desenvolvimento agrícola (BIRDLIFE INTERNATIONAL. 2018).

Das espécies listadas a partir dos dados, *Coryphaspiza melanotis* (tico-tico-de-máscara-negra) é considerada rara ou incomum e de ocorrência bastante local. A população global encontra-se em declínio e a população brasileira atual está severamente fragmentada (MARINI et al., 2023).

Foram encontradas 47 espécies consideradas de valor econômico e alimentar (cinegéticas e xerimbabos) (Tabela 29), distribuídas nas ordens Anseriformes (patos, marrecos), Galliformes (jacus, mutuns), e Columbiformes (pombas, rolinhas) que são frequentemente caçados, os tinamídeos em especial sofrem com a pressão de caça e são tidos como troféu para caçadores (SICK, 1997). Além destes, também são considerados espécies de Piciformes (pica-pau, tucanos e araçaris), Psittaciformes (papagaios, periquitos, araras e jandaias) e diversas espécies de Passeriformes que são muito visados para o tráfico de animais silvestres para serem utilizados como aves de gaiola.

Foram registradas 29 espécies ameaçadas pelo tráfico de animais e captura para criação doméstica listadas na Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (CITES, 2022). Entre essas espécies se encontram representantes da família Trochilidae, Accipitridae, Strigidae, Ramphastidae, Falconidae e Psittacidae.

No caso da família Trochilidae, quase todas as espécies estão inseridas na lista CITES, por serem capturados pelo tráfico internacional para alimentar o comércio de adornos, amuletos e superstições no México, Estados Unidos, e países asiáticos (EBERSOLE, 2018). Ainda se sabe pouco sobre o impacto da captura ilegal sobre as populações de beija-flores. Outras famílias listadas como Psittacidae são fortemente apreendidas para o tráfico internacional de fauna

silvestre para serem utilizadas como aves ornamentais ou pets, assim como os rapinantes incluídos nas famílias Accipitridae, Strigidae e Falconidae.

Tabela 29: Lista de espécies de valor econômico e alimentar (cinegéticas e xerimbabos) registradas a partir dos dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Captura/Cinegética	CITES
Tinamiformes	Tinamidae	*Crypturellus obsoletus*	inhambuguaçu	ci	
		Crypturellus parvirostris	inhambu-chororó	ci	
		Crypturellus tataupa	inhambu-chintã	ci	
		Rhynchotus rufescens	perdiz	ci	
Anseriformes	Anatidae	*Amazonetta brasiliensis*	marreca-ananaí	ci	
Galliformes	Cracidae	*Penelope obscura*	jacuguaçu	ci	
Columbiformes	Columbidae	*Patagioenas picazuro*	pomba-asa-branca	ci	
		Patagioenas plumbea	pomba-amargosa	ci	
		Leptotila verreauxi	juriti-pupu	ci	
		Leptotila rufaxilla	juriti-de-testa-branca	ci	
		Columbina talpacoti	rolinha-roxa	ci	
		Columbina squammata	rolinha-fogo-apagou	ci	
Apodiformes	Trochilidae	*Phaethornis pretrei*	rabo-branco-acanelado		II
		Colibri serrirostris	beija-flor-de-orelha-violeta		II
		Heliomaster squamosus	bico-reto-de-banda-branca		II
		Chlorostilbon lucidus	besourinho-de-bico-vermelho		II
		Thalurania glaucopis	beija-flor-de-fronte-violeta		II
		Eupetomena macroura	beija-flor-tesoura		II
		Chrysuronia versicolor	beija-flor-de-banda-branca		II
		Leucochloris albicollis	beija-flor-de-papo-branco		II
		Chionomesa lactea	beija-flor-de-peito-azul		I
		Chlorestes cyanus	beija-flor-roxo		II
Cathartiformes	Cathartidae	*Cathartes aura*	urubu-de-cabeça-vermelha		II
Accipitriformes	Accipitridae	*Elanus leucurus*	gavião-peneira		II
		Leptodon cayanensis	gavião-gato		II
		Heterospizias meridionalis	gavião-caboclo		II
		Rupornis magnirostris	gavião-carijó		II

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Captura/Cinegética	CITES
		Geranoaetus albicaudatus	gavião-de-rabo-branco		II
Strigiformes	Strigidae	*Megascops choliba*	corujinha-do-mato		II
		Athene cunicularia	coruja-buraqueira		II
Piciformes	Ramphastidae	*Ramphastos toco*	tucanuçu	cd	II
Falconiformes	Falconidae	*Herpetotheres cachinnans*	acauã		II
		Caracara plancus	carcará		II
		Milvago chimachima	carrapateiro		II
		Falco sparverius	quiriquiri		II
		Falco femoralis	falcão-de-coleira		II
Psittaciformes	Psittacidae	*Brotogeris chiriri*	periquito-de-encontro-amarelo	cd	II
		Pionus maximiliani	maitaca-verde	cd	II
		Forpus xanthopterygius	tuim	cd	II
		Eupsittula aurea	periquito-rei	cd	II
		Psittacara leucophthalmus	periquitão	cd	II
Passeriformes	Turdidae	*Turdus leucomelas*	sabiá-barranco	cd	
		Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira	cd	
		Turdus amaurochalinus	sabiá-poca	cd	
		Turdus albicollis	sabiá-coleira	cd	
	Mimidae	*Mimus saturninus*	sabiá-do-campo	cd	
	Fringillidae	*Spinus magellanicus*	pintassilgo	cd	
		Euphonia chlorotica	fim-fim	cd	
	Passerellidae	*Zonotrichia capensis*	tico-tico	cd	
	Icteridae	*Molothrus bonariensis*	chupim	cd	
		Gnorimopsar chopi	pássaro-preto	cd	
		Pseudoleistes guirahuro	chupim-do-brejo	cd	
	Thraupidae	*Dacnis cayana*	saí-azul	cd	
		Saltatricula atricollis	batuqueiro	cd	
		Saltator similis	trinca-ferro	cd	
		Coereba flaveola	cambacica	cd	
		Volatinia jacarina	tiziu	cd	
		Coryphospingus pileatus	tico-tico-rei-cinza	cd	
		Sporophila lineola	bigodinho	cd	
		Sporophila nigricollis	baiano	cd	
		Sporophila caerulescens	coleirinho	cd	
		Sicalis citrina	canário-rasteiro	cd	
		Sicalis flaveola	canário-da-terra	cd	

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Captura/Cinegética	CITES
		Sicalis luteola	tipio	cd	
		Schistochlamys ruficapillus	bico-de-veludo	cd	
		Thraupis sayaca	sanhaço-cinzento	cd	
		Thraupis palmarum	sanhaço-do-coqueiro	cd	
		Stilpnia cayana	saíra-amarela	cd	
		Tangara cyanoventris	saíra-douradinha	cd	
		Tangara desmaresti	saíra-lagarta	cd	

Fonte/Legenda: Caça/Captura: ci = Espécies cinegéticas, cd = Espécies capturadas para criação doméstica (SICK, 1997); CITES: I = Consideradas ameaçadas de extinção, II = Espécies que atualmente não se encontram necessariamente em perigo de extinção, poderão chegar a esta situação (MMA, 2020)

Para discutir as espécies bioindicadoras de qualidade ambiental registradas na área de estudo foram consideradas as informações acerca da sensibilidade a fragmentação ambiental discutida por Stotz, 1996. A sensibilidade das aves varia entre as categorias alta, média e baixa e podem oferecer informações significativas sobre as condições ambientais dos locais estudados.

Espécies com baixa tolerância a fragmentação são indicadores de baixa qualidade ambiental por serem generalistas e se adaptarem a diversos ambientes, incluindo áreas antropizadas e possuírem uma alta diversidade alimentar, no presente estudo essas aves representam 55,20%. Em contrapartida, espécies com alta sensibilidade são encontradas em ambientes mais preservados e são consideradas bons indicadores, para o diagnóstico, quatro espécies estão na classificação, sendo elas: *Patagioenas plumbea* (pomba-amargosa), *Aramides cajaneus* (saracura-três-potes), *Xiphorhynchus fuscus* (arapaçu-rajado), *Coryphaspiza melanotis* (tico-tico-de-máscara-negra) e *Microspingus cinereus* (capacetinho-do-oco-do-pau) (Tabela 30).

Tabela 30: Lista de espécies bioindicadoras da qualidade ambiental registradas a partir dos dados secundários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens.
Columbiformes	Columbidae	*Patagioenas plumbea*	pomba-amargosa	A
Gruiformes	Rallidae	*Aramides cajaneus*	saracura-três-potes	A
Passeriformes	Dendrocolaptidae	*Xiphorhynchus fuscus*	arapaçu-rajado	A
	Thraupidae	*Coryphaspiza melanotis*	tico-tico-de-máscara-negra	A
		Microspingus cinereus	capacetinho-do-oco-do-pau	A

Fonte/Legenda: Sens: Sensibilidade a fragmentação ambiental, A = Alta (STOTZ et al., 1996).

Não foram encontradas espécies vetores e hospedeiras de doenças (ou de importância médica) para os dados no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

2.1.3 FAUNA TERRESTRE – MASTOFAUNA TERRESTRE

2.1.3.1 Resultados

2.1.3.1.1 Estrutura e composição da comunidade

Com base nas fontes analisadas para compor os dados, foram levantadas 26 espécies de mamíferos terrestres com potencial ocorrência na Área de Estudo (Tabela 31). Destas, 20 espécies são consideradas de médio a grande porte e 6 de pequeno porte. Esse total de mamíferos terrestres representa 3,31 % do total de espécies de mamíferos conhecidas para o país (S = 785) (ABREU et al., 2024). A distribuição dos 66 pontos de dados da mastofauna de pequeno porte e médio a grande porte, respectivamente, ao longo da área de estudo do projeto é apresentada na Figura 46 e Figura 47.

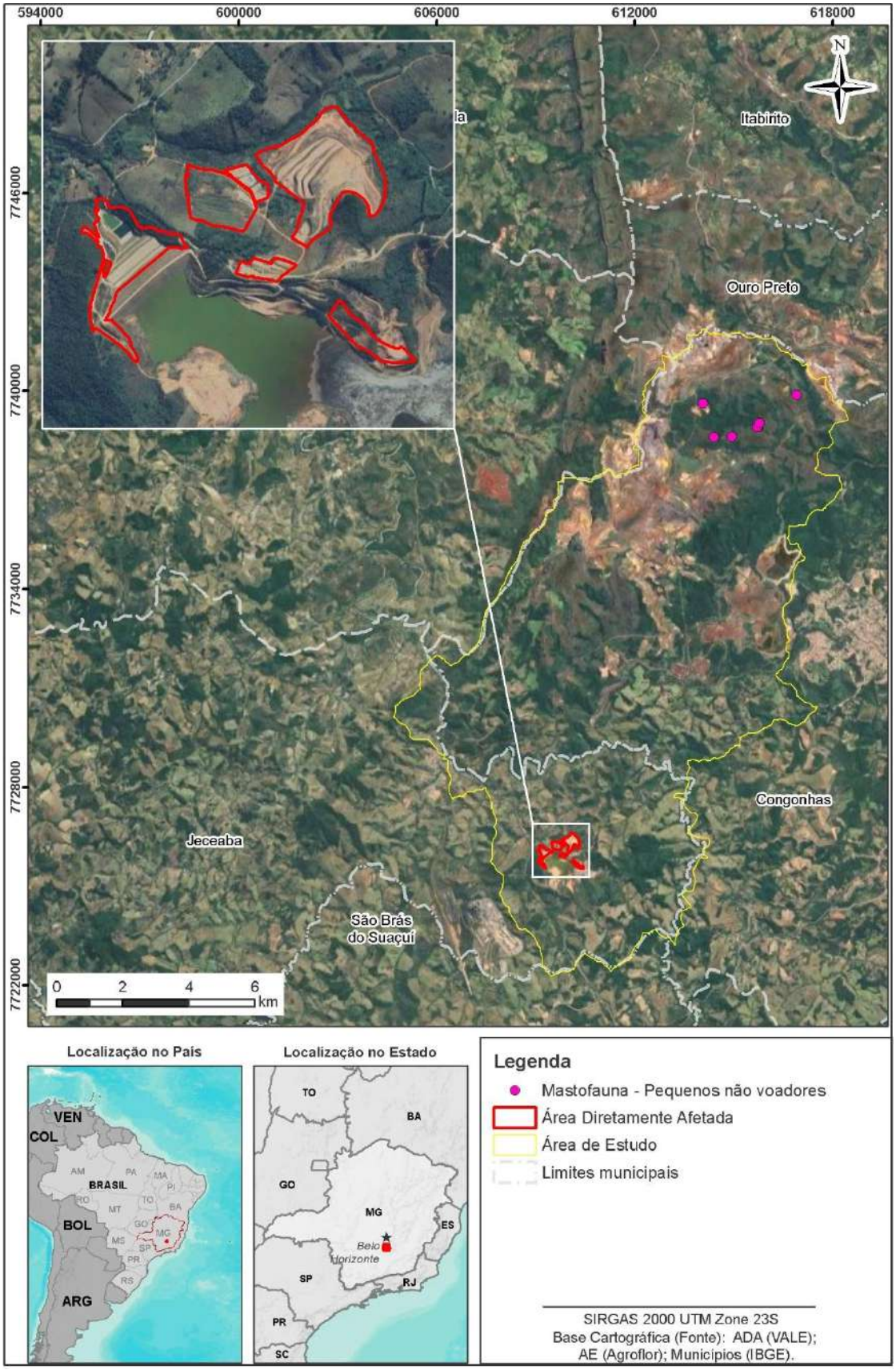


Figura 46: Mapa com os pontos de registros de dados secundários da mastofauna terrestre de pequeno porte na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

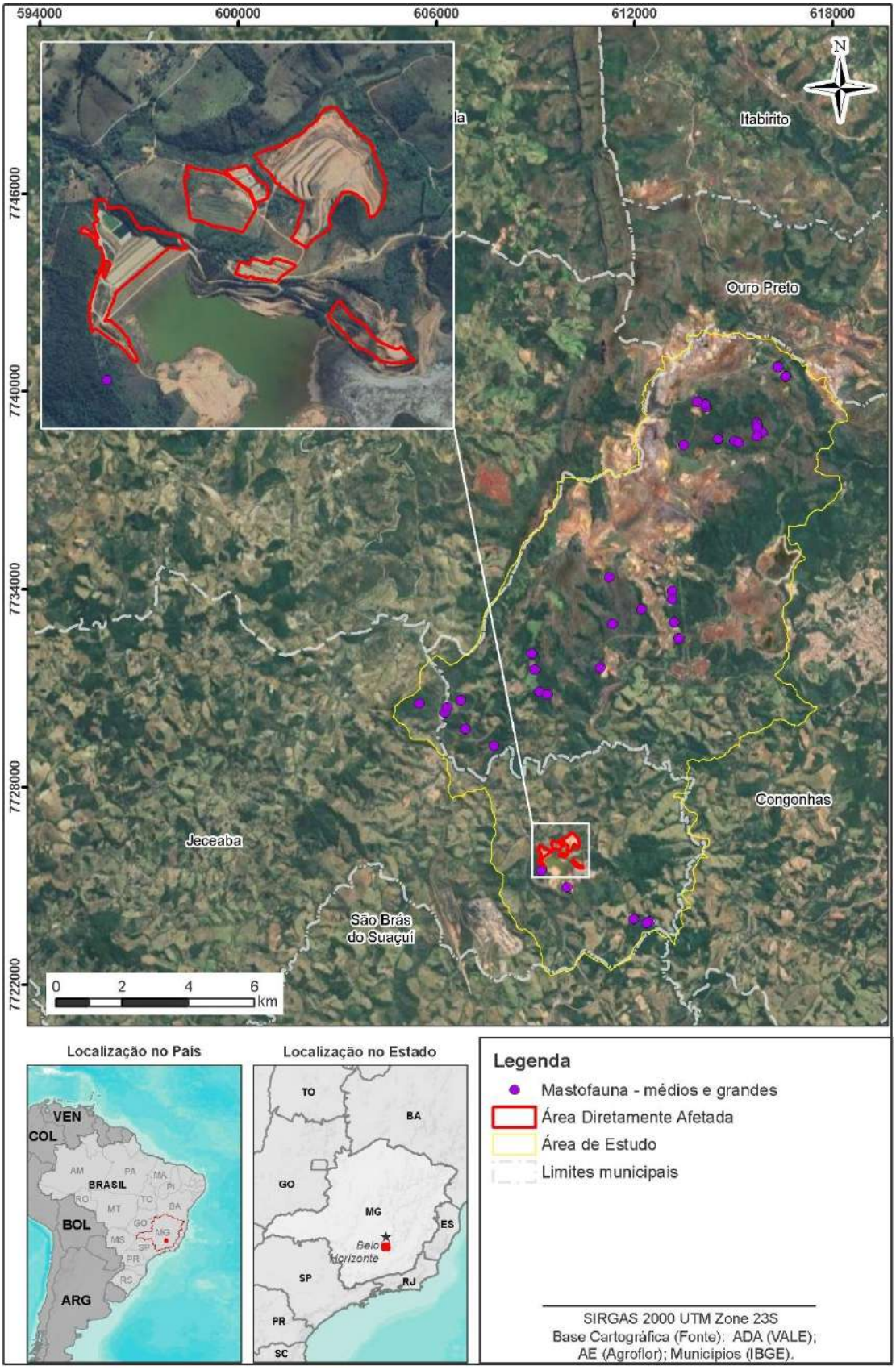


Figura 47: Mapa com os pontos de registros de dados secundários da mastofauna terrestre de médio a grande porte na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Tabela 31: Lista de espécies da mastofauna terrestre registradas através do levantamento de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	*Status* de conservação			End.	CITES	Hábitat Pref.	Fonte
				MG	BR	IUCN				
Carnivora	Canidae	*Cerdocyon thous*	Cachorro-do-mato					II	FL; AA	2
		Chrysocyon brachyurus	Lobo-guará	VU	VU	NT		II	AA	1.6; 2
		Lycalopex vetulus	Raposinha	NT	VU	NT	Ce		AA	2
	Felidae	*Leopardus guttulus*	Gato-do-mato-pequeno-do-sul		VU	VU		I	FL	2
		Leopardus pardalis	Jaguatirica	VU				I	FL	2
		Puma concolor	Onça parda	VU	NT			I (Costa Rica e Panamá) II (Outras populações)	FL; AA	1.6; 2
	Mustelidae	*Eira barbara*	Irara					III (Honduras)	FL	1.1; 1.6; 2
		Galictis cuja	Furão-pequeno						FL; AA	2
		Lontra longicaudis	Lontra	VU		NT		I	SM	2
	Procyonidae	*Nasua nasua*	Quati					III (Uruguai)	FL	1.1; 2
		Procyon cancrivorus	Mão-pelada						FL; AA	1.6
Cetartiodactyla	Cervidae	*Mazama americana*	Veado-mateiro		DD	DD			FL	2
Cingulata	Chlamyphoridae	*Euphractus sexcinctus*	Tatu-peba						AA	1.6; 2
	Dasypodidae	*Dasypus novemcinctus*	Tatu-galinha						FL; AA	2
Didelphimorphia	Didelphidae	*Marmosops incanus*	Cuíca						FL	1.3
		Monodelphis americana	Catita-de-listras						FL	1.4
		Philander quica	Cuíca-de-quatro-olhos						FL	1.3; 1.4
Lagomorpha	Leporidae	*Sylvilagus minensis*	Tapiti						FL; AA	1.3; 1.5; 1.6; 2
Primates	Atelidae	*Alouatta guariba clamitans*	Bugio-ruivo	VU	VU	VU	MA	II	FL	2
	Cebidae	*Callithrix penicillata*	Sagui-de-tufos-pretos					II	FL	1.3; 1.5; 2
	Pitheciidae	*Callicebus nigrifrons*	Guigó			NT		II	FL	1.3; 2
Rodentia	Caviidae	*Hydrochoerus hydrochaeris*	Capivara						SM	1.2; 1.3; 1.6; 2
	Cricetidae	*Akodon montensis*	Rato-do-chão						FL; AA	1.1
		Cerradomys subflavus	Rato-do-mato						FL	1.3; 1.4
		Nectomys squamipes	Rato-d'água						SM	1.4
	Cuniculidae	*Cuniculus paca*	Paca					III (Honduras)	FL	1.1; 2

FONTE/LEGENDA: *Status* de Conservação: MG (COPAM, 2010) e BIODIVERSITAS (2007); BR (MMA, 2022) e ICMBIO (2025); IUCN (IUCN, 2025) – Em branco = LC (Pouco preocupante) ou NE (Não Avaliada); DD = Dados insuficientes; NT = Quase ameaçada; VU = Vulnerável. Endemismo (End.): CE = Cerrado; MA = Mata Atlântica. Hábitat Preferencial: FL = Florestal; AA = Áreas Abertas; SM = Semi-aquático. Estudos: 1.1 = BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais; 1.2 = BDBio - Clam Engenharia Meio Ambiente. Desenvolvimento Mina de Fábrica (s.d.); 1.3 = BDBio - Delphi Projetos e Gestão LTDA . Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade (s.d.); 1.4 = BDBio - Nicho Engenheiros Consultores LTDA. Monitoramento da Fauna do Complexo Mina de Fábrica (s.d.); 1.5 = BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento da área de influência da Mina de Capão Xavier (s.d.); 1.6 = BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica (s.d.); 2 = Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

As espécies de médio a grande porte estão divididas em 6 ordens e 13 famílias. A ordem mais representativa foi Carnivora, com 11 espécies, seguida de Primates com 3 espécies, Cingulata e Rodentia com 2 espécies cada, enquanto Cetardiodactyla e Lagomorpha apresentaram 1 espécie cada. As famílias mais representativas foram Canidae, Felidae e Mustelidae, com 3 espécies cada, seguidas de Procyonidae com 2 espécies, enquanto Cervidae, Chlamyphoridae, Dasypodidae, Leporidae, Atelidae, Cebidae, Pitheciidae, Caviidae e Cuniculidae apresentaram 1 espécie cada.

As espécies de pequeno porte estão divididas em duas ordens e duas famílias. A ordem Didelphimorphia e Rodentia apresentaram 3 espécies cada. Para as famílias, Didelphidae e Cricetidae apresentaram 3 espécies cada.

Considerando os mamíferos terrestres como um grupo unificado, são apresentados na Figura 48 e Figura 49, respectivamente, as ordens e famílias mais representativas do grupo.

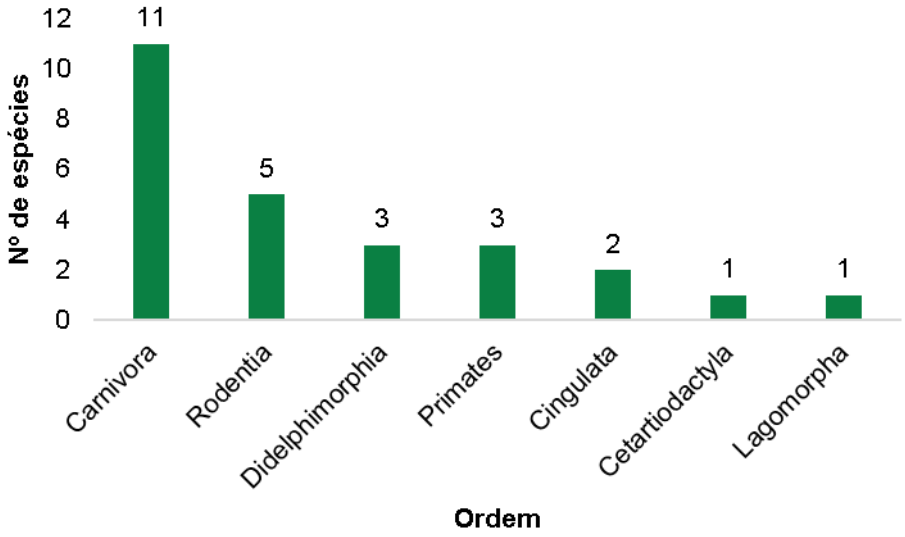


Figura 48: Riqueza de espécies da mastofauna terrestre por ordem registradas por meio do levantamento de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

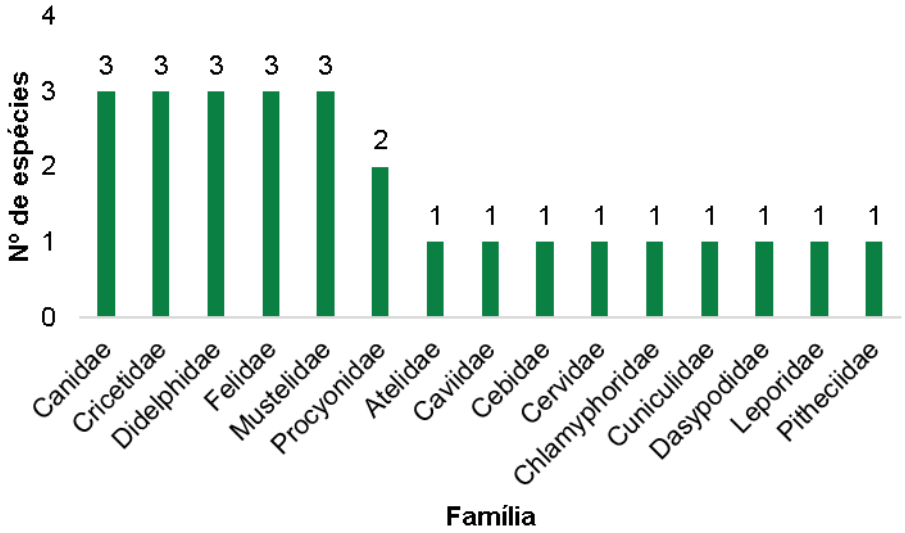


Figura 49: Riqueza de espécies da mastofauna terrestre por família registradas por meio do levantamento de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Com relação ao uso de habitat, foi observado que 13 espécies apresentam preferência pelos ambientes florestais -como os primatas, alguns roedores, marsupiais e felinos - o que representa 50% das 26 espécies da mastofauna terrestre levantadas nos dados. As espécies que utilizam ambientes florestais e abertos – como o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), alguns tatus, felinos e roedores - representaram 26,92% (7 espécies) do total. As espécies que preferem os ambientes abertos – lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), raposinha (*Lycalopex vetulus*) e o tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*), representaram 11,54% (3 espécies) do total. Por fim, ainda se teve a capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), a lontra (*Lontra longicaudis*) e o rato d'água (*Nectomys squamipes*) que preferem os ambientes semiaquáticos, representando 11,54% do total. Por meio da Figura 50 é apresentada a riqueza de preferência de hábitat entre as espécies.

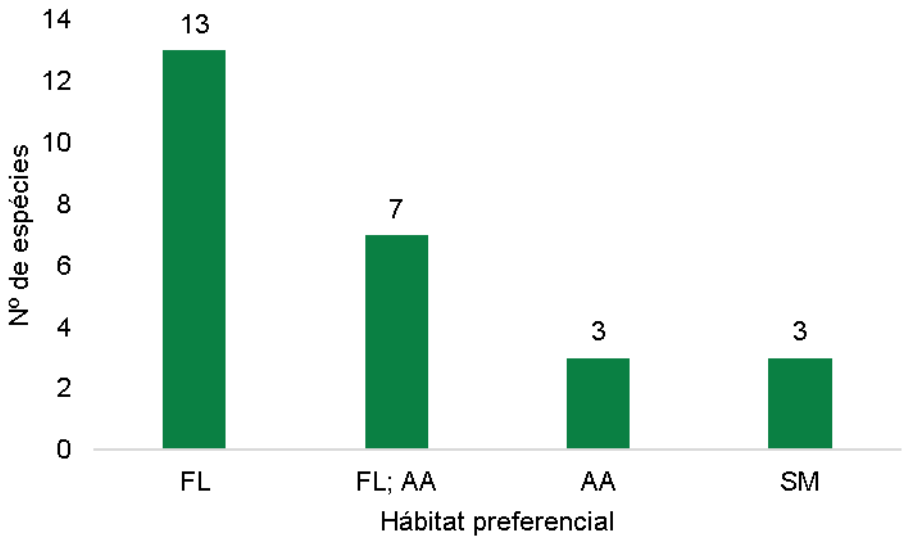


Figura 50: Distribuição das espécies conforme preferência de hábitat para a mastofauna terrestre registrada registradas através dos dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. FONTE/LEGENDA: FL = Florestal; AA = Áreas Abertas; SM = Semi-aquático.

2.1.3.1.2 Espécies de interesse

Grande parte das espécies levantadas por meio dos dados apresentam distribuição ampla, ocorrendo em mais de um bioma. No entanto, foram identificadas 2 espécies endêmicas de biomas, sendo *Alouatta guariba clamitans* (bugio-ruivo) endêmica da Mata Atlântica e *Lycalopex vetulus* (raposinha) endêmica do Cerrado.

Considerando as listas de ameaça estadual, nacional e internacional (COPAM, 2010; MMA, 2022; IUCN, 2025), 7 espécies estão listadas em algum grau de ameaça em pelo menos uma das listas, sendo consideradas ameaçadas de extinção, são elas: *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará), *Lycalopex vetulus* (raposinha), *Leopardus pardalis* (jaguatirica), *Leopardus guttulus* (gato-do-mato-pequeno-do-sul*), Puma concolor* (onça-parda), *Alouatta guariba clamitans* (bugio-ruivo) e *Lontra longicaudis* (lontra).

Chrysocyon brachyurus (lobo-guará) está categorizada como "Vulnerável" (VU) pela lista estadual (COPAM, 2010) e nacional (MMA, 2022), bem como está listado como "Quase ameaçado" (NT), de acordo com a lista global (IUCN, 2025). Historicamente, a espécie possui ampla distribuição pelos campos e cerrados da região central da América do Sul (DIETZ, 1985; QUEIROLO et al., 2011), registrado originalmente na porção leste do Pantanal para o Brasil e, principalmente nos campos sulinos, cerrado e campos gerais no sul do país (REIS et al., 2011). Contudo, registros da espécie no bioma da Mata Atlântica têm se tornado cada vez mais frequentes. Devido ao desmatamento, esse ambiente tem sido descaracterizado, com áreas

originalmente florestais dando lugar a áreas abertas, processo denominado “savanização antrópica” (SANTOS et al., 2012), as quais são mais apropriadas para o lobo-guará (PAULA et al., 2013). Dentre as principais ameaças para a espécie, está a perda e alteração de hábitat por meio da agricultura, bem como outras ameaças como a caça, devido a conflitos com produtores rurais, doenças adquiridas por contato com animais domésticos, e atropelamentos (PAULA et al., 2013). Ademais, *C. brachyurus* está incluída no PAN para a Conservação de Canídeos Silvestres (ICMBIO, 2018a), como também teve um PAN próprio (ICMBIO, 2014a), encerrado em 2016.

Os pontos os quais a espécie foi levantada através dados pela Área de Estudo do projeto são apresentados na Figura 51.

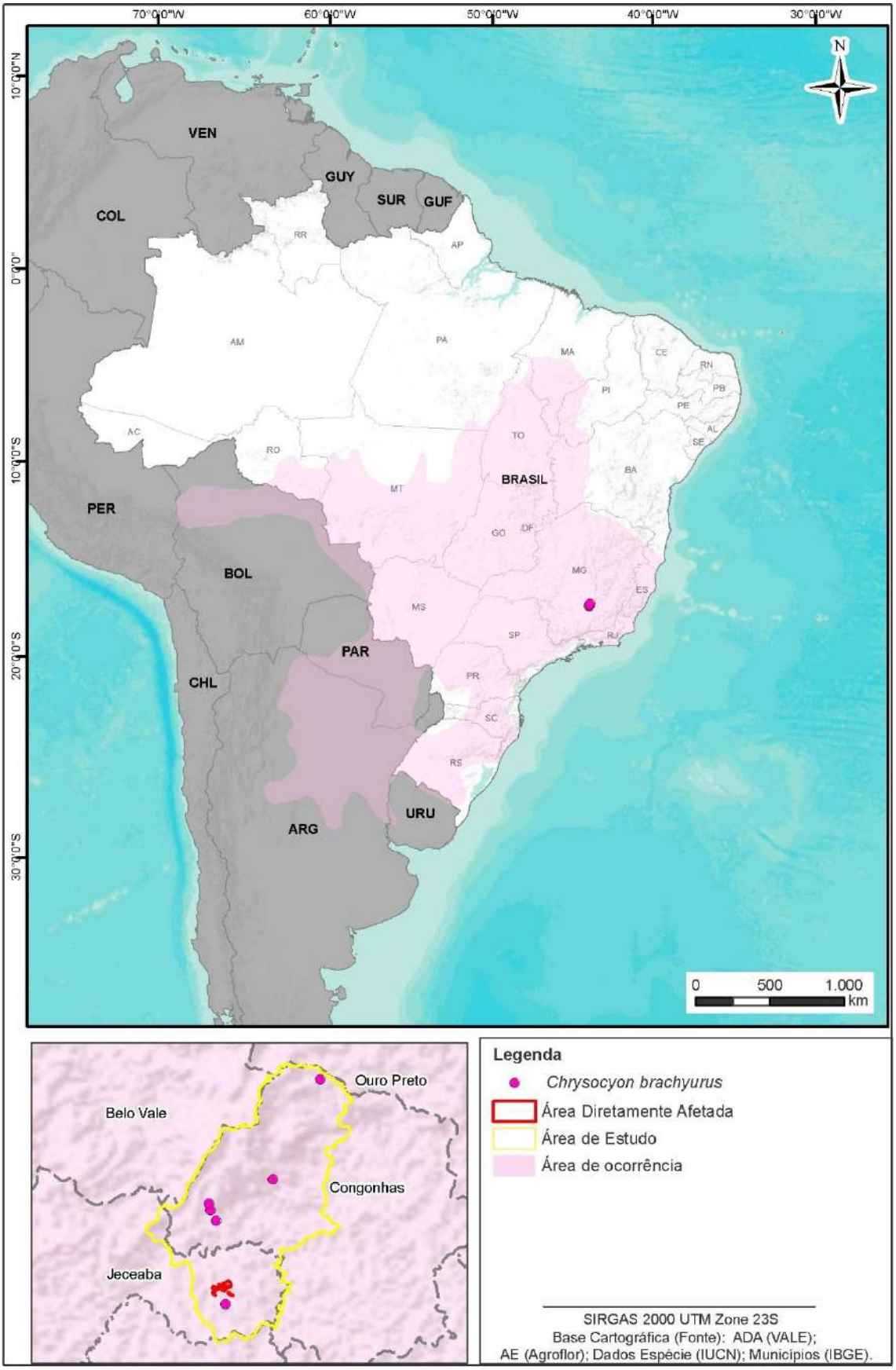


Figura 51: Mapa com os pontos de registro dos dados secundários de *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Lycalopex vetulus (raposinha) está classificada como “Vulnerável” (VU) nacionalmente (MMA, 2023), e listada como “Quase ameaçada” (NT) estatalmente (COPAM, 2010; BIODIVERSITAS, 2007) e globalmente (IUCN, 2025). A raposinha é a única espécie de canídeo brasileiro endêmica do Cerrado (LEMOS et al., 2013). A distribuição geográfica da espécie está associada às extensões do Cerrado, em áreas de vegetações savânicas abertas, entretanto, a espécie pode ainda ser encontrada em zonas de transição, como hábitats abertos do Pantanal (DALPONTE, 2009; LEMOS et al., 2013). As principais ameaças à espécie incluem destruição de hábitat e outros efeitos causados por atividades antrópicas (LEMOS et al., 2020). Estima-se que a espécie possa ter uma perda de até 10% de seu hábitat natural nos próximos 15 anos, baseado na degradação do Cerrado nos últimos anos (LEMOS et al., 2013), esse que parece ser a maior ameaça à perpetuação das populações da raposa-do-campo. A espécie é citada no PAN para Conservação dos Canídeos Silvestres (ICMBIO, 2018a).

Os pontos os quais a espécie foi levantada através dados pela Área de Estudo do projeto são apresentados na Figura 52.

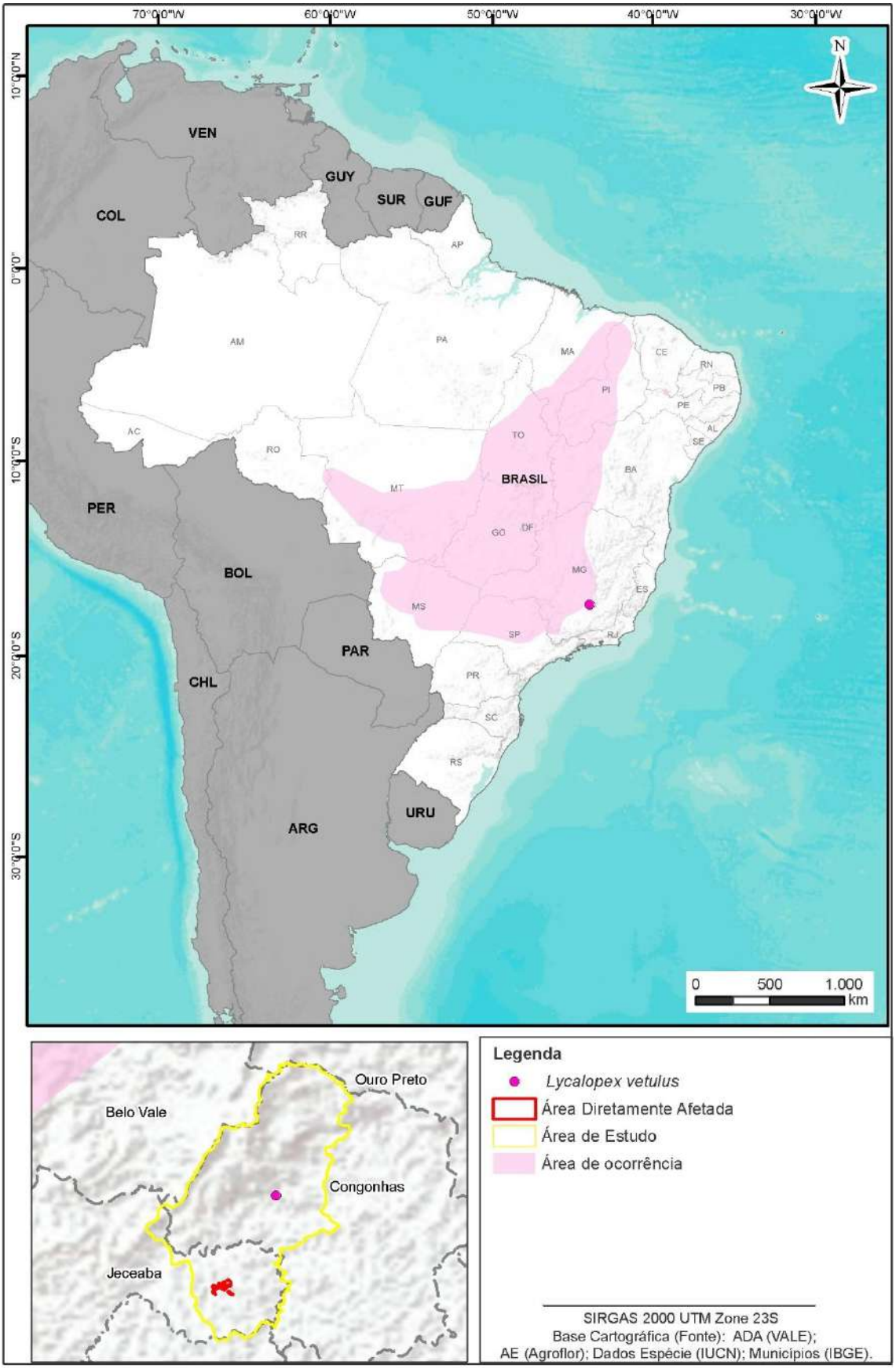


Figura 52: Mapa com os pontos de registro dos dados secundários de *Lycalopex vetulus* (raposinha) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Puma concolor (onça-parda) está categorizada como “Vulnerável” (VU) na lista estadual (COPAM, 2010). A onça-parda é um felino de grande porte, com hábito alimentar considerado oportunista, consumindo uma grande variedade de presas, de acordo com a disponibilidade no ambiente (LOGAN; SWEANOR, 2001). Sua adaptabilidade permite cada vez mais utilizar áreas antropizadas, o que é um risco para a conservação da espécie (AZEVEDO et al., 2013). Possui ampla distribuição no Brasil, ocorrendo em todos os biomas, mas vem enfrentando uma drástica redução em sua área de distribuição, principalmente devido à pressão de caça e descaracterização da paisagem em consequência de ações antrópicas (CURRIER, 1983), levando ao declínio ou mesmo à extinção local de suas populações. Grandes felinos tendem a ocupar grandes áreas, esse fator pode os tornar extremamente vulneráveis à redução e fragmentação florestal (SUTHERLAND, 2000). Outras ameaças à conservação da onça-parda incluem o abate preventivo ou por retaliação (devido predação de animais domésticos), os atropelamentos (que vêm se mostrando cada mais frequentes nas rodovias brasileiras) (AZEVEDO et al., 2013), bem como a construção de novas malhas ferroviárias e hidrelétricas, e, também, a exploração de madeira para carvão e lenha (AZEVEDO et al., 2013). O estudo de Azevedo et al. (2013) estimou que em cerca de 21 anos, poderia ocorrer um declínio de 10% da subpopulação nacional. *Puma concolor* já teve um próprio PAN (ICMBIO, 2014b), encerrado em 2016. Hoje, a espécie é citada no PAN para a Conservação de Grandes Felinos (ICMBIO, 2018b).

Os pontos os quais a espécie foi levantada através dados pela Área de Estudo do projeto são apresentados na Figura 53.

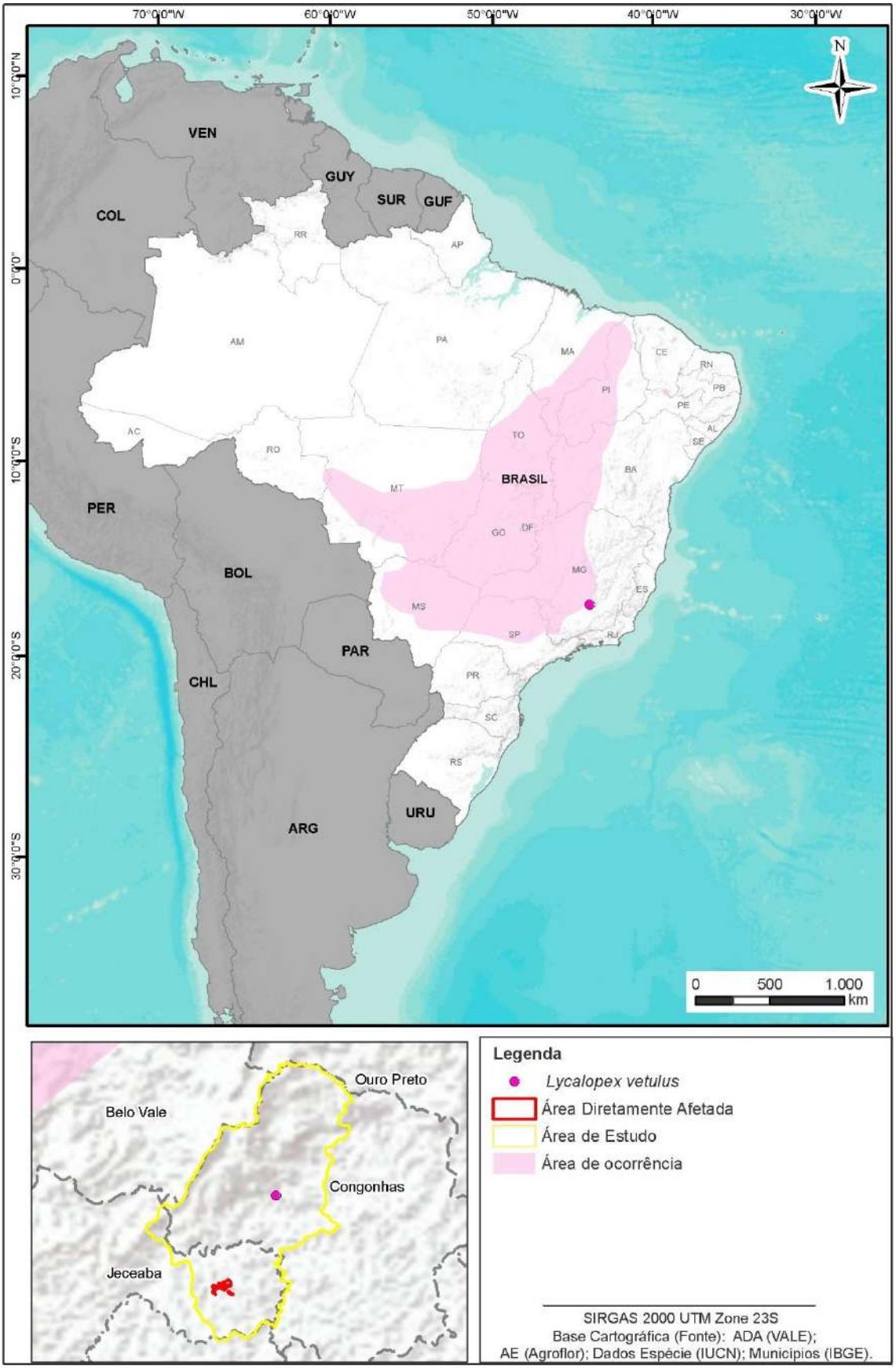


Figura 53: Mapa com os pontos de registro dos dados secundários de *Puma concolor* (onça-parda) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

A jaguatirica (*Leopardus pardalis*) se encontra como “Vulnerável” (VU) a extinção no estado de Minas Gerais (COPAM, 2010). A espécie ocorre em uma alta gama de ambientes, que vão desde formações florestais até formações abertas e secas, como a Caatinga e Chaco (MURRAY; GARDNER, 1997). No Brasil, o felino se distribui por todo o território nacional, exceto nos Pampas do Rio Grande do Sul (DE OLIVEIRA et al., 2013). A maior ameaça à conservação da espécie é a perda e fragmentação de hábitat, mesmo que a espécie seja tolerante a certo grau de degradação de hábitat, ela depende de remanescentes de vegetações naturais (DE OLIVEIRA et al., 2013). Em menor grau, a retaliação em conflitos com produtores rurais (em decorrência da depredação de aves), atropelamentos e transmissão de doenças por carnívoros domésticos, constituem as potenciais ameaças para a espécie (DE OLIVEIRA et al., 2013; PAVIOLO e al., 2015). O comércio ilegal de animais de estimação e pele, historicamente, representou a principal ameaça à espécie (OLIVEIRA, 1994; PAVIOLO et al., 2015).

Os pontos os quais a espécie foi levantada através dados pela Área de Estudo do projeto são apresentados na Figura 54.

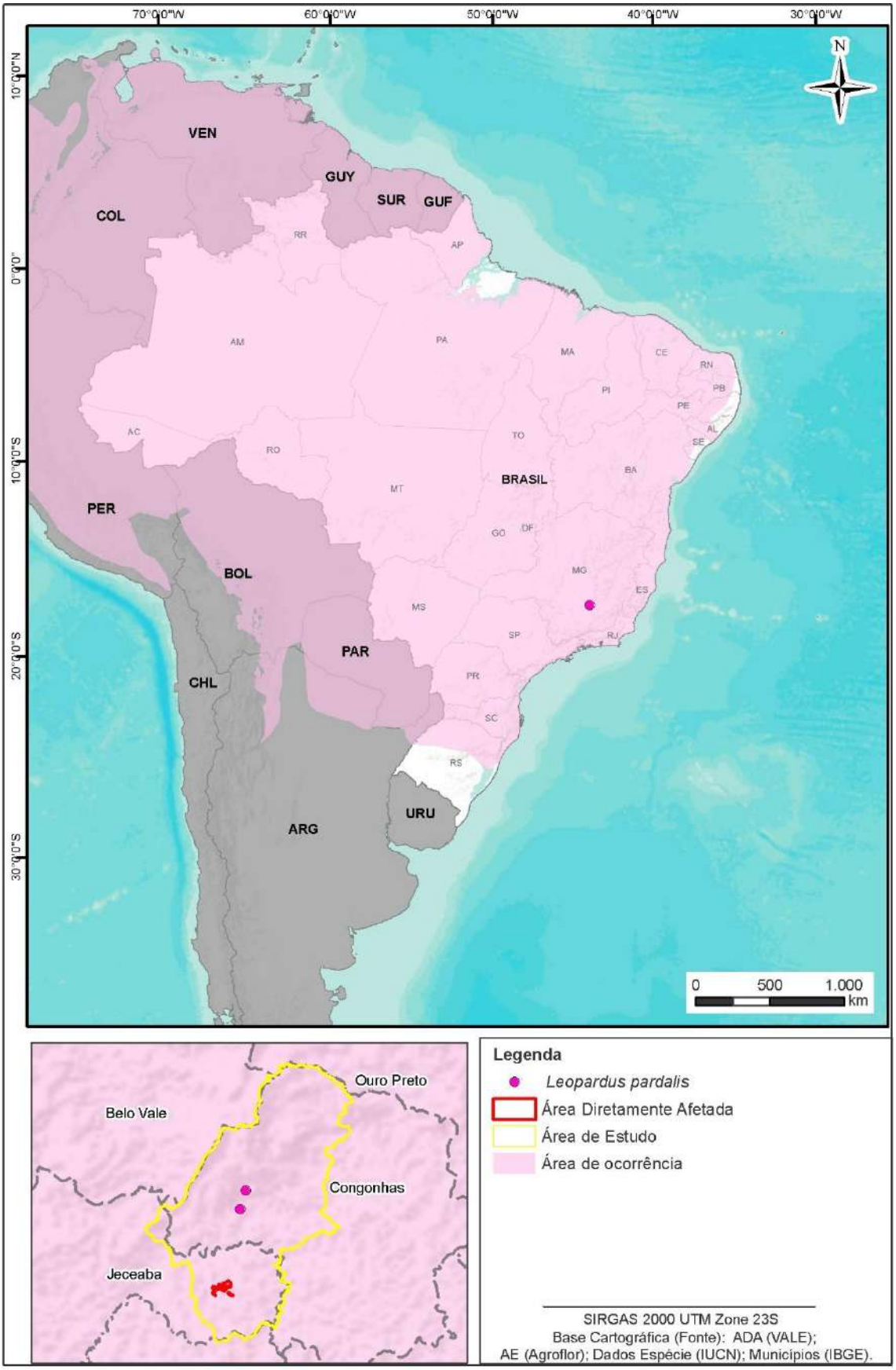


Figura 54: Mapa com os pontos de registro dos dados secundários de *Leopardus pardalis* (jaguatirica) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Leopardus guttulus (gato-do-mato pequeno) está classificado como “Vulnerável” (VU) na lista nacional (MMA, 2022) e global (IUCN, 2025). Até 2013, era considerado uma subespécie de *Leopardus tigrinus*, entretanto depois de análises morfológicas, passou a ser considerada outra espécie (TRIGO et al., 2013a; TRIGO et al. 2013b), devido a isso, a espécie não consta na lista estadual (BIODIVERSITAS, 2007; COPAM, 2010). O gato-do-mato-pequeno apresenta ampla distribuição em território nacional, onde ocorre nos biomas de Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica, apesar de geralmente estar mais associado preferencialmente ao último (SARTOR, 2020). Entretanto, o seu habitat já foi bastante reduzido nesses biomas. A ocorrência da espécie na região amazônica é rara (OLIVEIRA, 2011; OLIVEIRA et al., 2016). A espécie também pode ser encontrada em ambientes antropizados, como áreas agrícolas, onde geralmente se encontra associada a remanescentes da vegetação, dependendo exclusivamente destes ambientes nessas regiões (OLIVEIRA et al. 2008). Sobre as ameaças aos indivíduos da espécie, a perda e fragmentação de habitats naturais figuram como as principais causas. Ameaças menores também contribuem para o declínio das populações dos indivíduos da espécie, como o abate por criadores de aves, atropelamentos e o comércio de pele, que historicamente foi a maior ameaça ao felino durante a década de 80 e 90 (OLIVEIRA, 1994). Estima-se que nos próximos 10 anos, a espécie terá um declínio de ao menos 10% das populações (OLIVEIRA et al., 2013). A espécie é citada no PAN para Conservação dos Pequenos Felinos (ICMBIO, 2022).

Os pontos os quais a espécie foi levantada através dados pela Área de Estudo do projeto são apresentados na Figura 55.

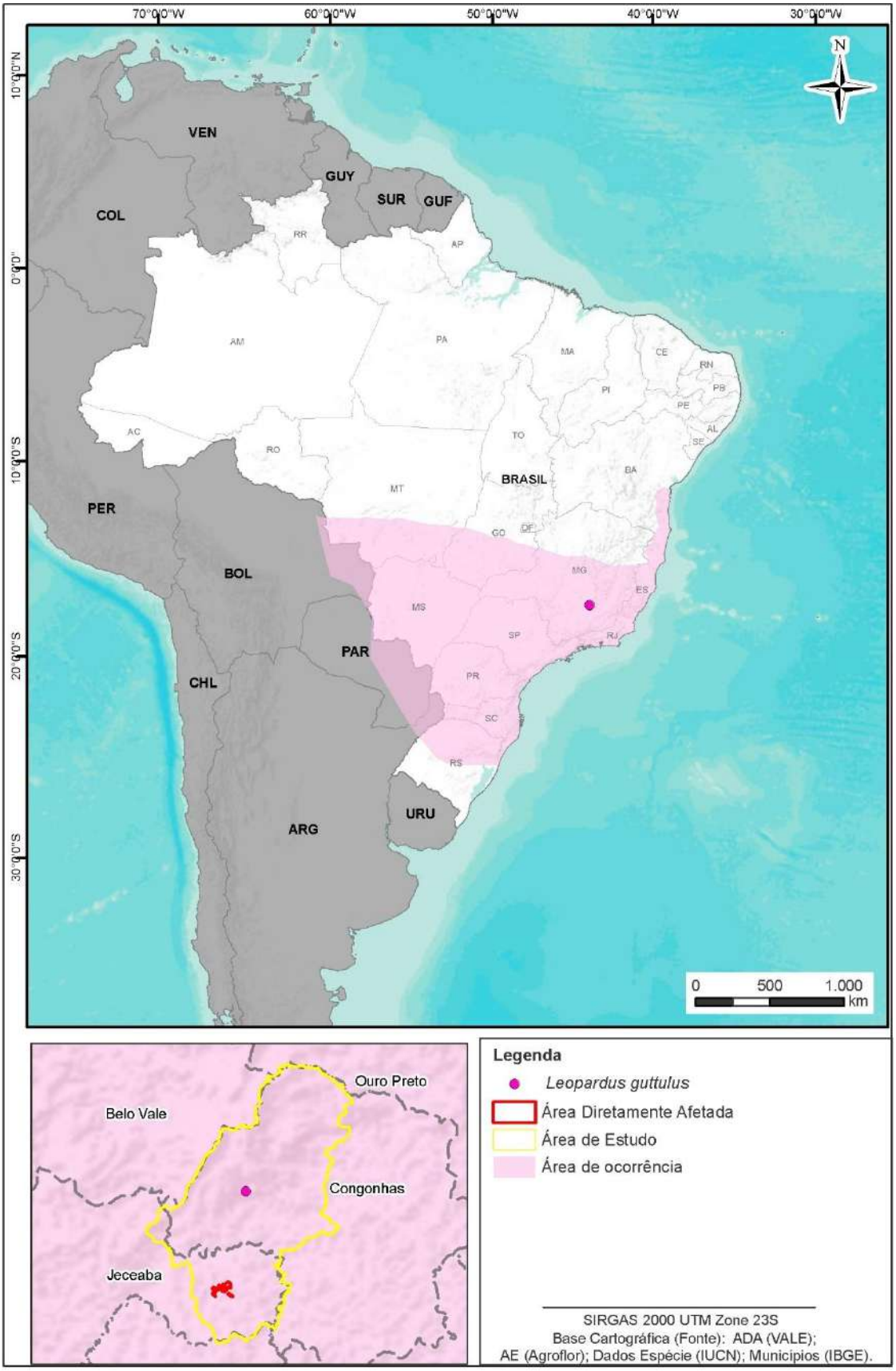


Figura 55: Mapa com os pontos de registros dos dados secundários de *Leopardus guttulus* (gato-do-mato-pequeno-do-sul) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

O bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*) é um primata da família atelidae categorizado como ameaçado de extinção nas 3 listas (COPAM, 2010; MMA, 2022; IUCN, 2025), como “Vulnerável” (VU). As principais ameaças às populaçoes de *Alouatta guariba clamitans* incluem agricultura, pecuária, crescimento urbano, vulnerabilidade a epidemias, desmatamento, habitat descontínuo e reduzido e caça (BICA-MARQUES et al., 2018).

Os pontos os quais a espécie foi levantada através dados pela Área de Estudo do projeto são apresentados na Figura 56.

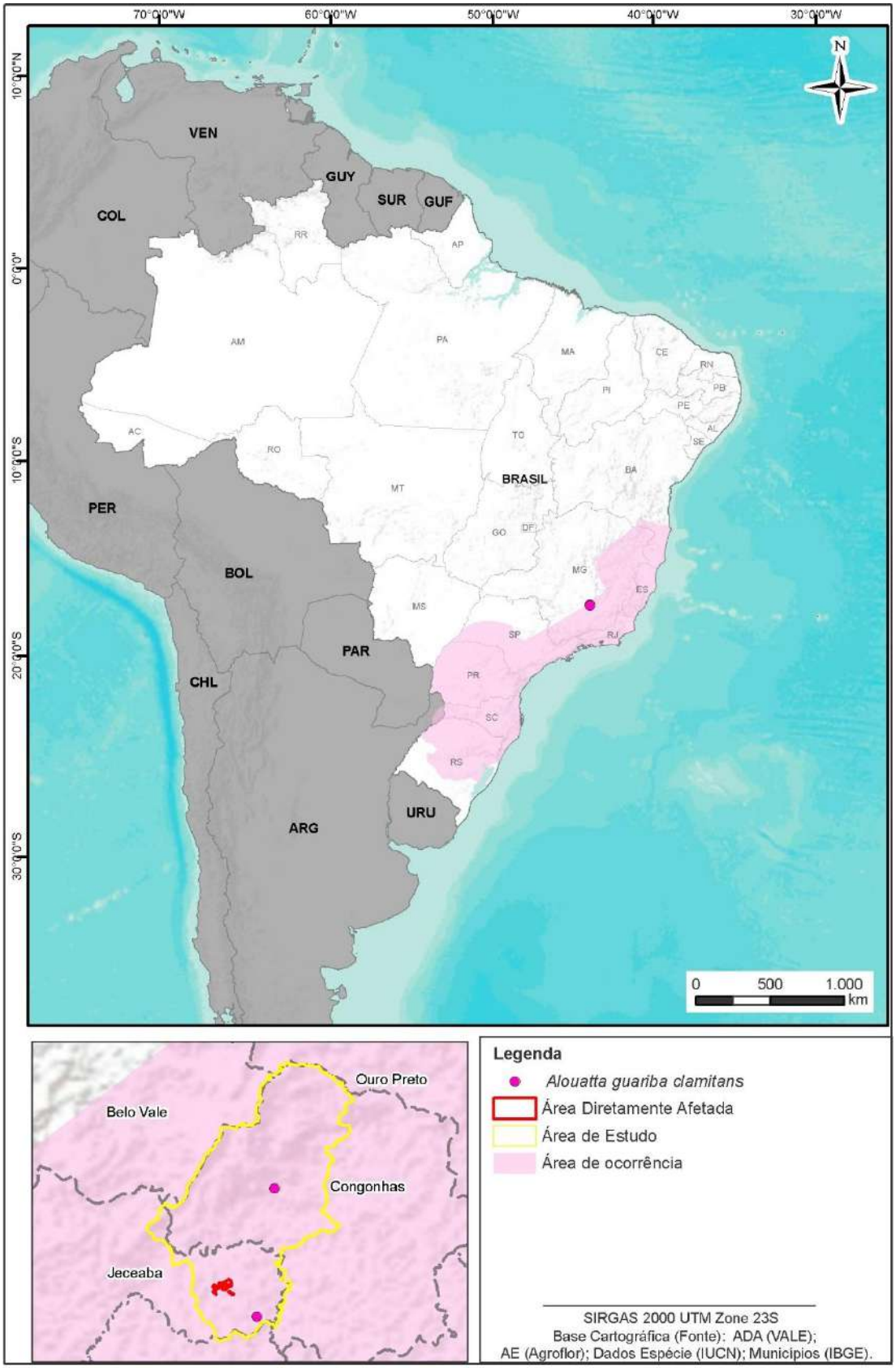


Figura 56: Mapa com os pontos de registros dos dados secundários de *Alouatta guariba clamitans* (bugio-ruivo) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. Fonte: Na ausência de informação no formato *shapefile*, foi utilizada a distribuição da espécie *Alouatta guariba* disponível na IUCN (2025).

Lontra longicaudis (lontra) se encontra categorizada como “Vulnerável” (VU) à nível estadual (COPAM, 2010) e “Quase ameaçada” (NT) à nível global (IUCN, 2025). No Brasil, a espécie apresenta ampla distribuição, ocorrendo em quase todas as regiões onde os corpos d’água são propícios para sua moradia (CHEIDA et al., 2006). A lontra inclui em seu hábitat preferencialmente ambientes de água doce, como rios e lagos continentais, apesar de poder ser encontrada também em ambientes marinhos (PRIST et al., 2020). Esses animais são encontrados em hábitats sob influência humana, como locais de atividade pecuária e agrícola, mesmo sendo sensíveis à poluição e contaminantes (LARIVIÈRE, 1999).

Historicamente, a caça do animal foi uma das principais ameaças à espécie, devido ao apreço pela sua pele no mercado internacional. Até hoje ela é caçada, porém em menor proporção, devido aos conflitos com piscicultores e pescadores, devido a depredação de peixes. Atualmente, a principal ameaça contra a espécie é a modificação e fragmentação dos habitats naturais, em decorrência da ação antrópica, e leva ao isolamento e redução da população da lontra. Outras ameaças inclui-se a pesca destrutiva, contaminação por metais pesados e produtos químicos, eletrocussão e atropelamentos (RHEIGANTZ et al., 2022).

Os pontos os quais a espécie foi levantada através dados pela Área de Estudo do projeto são apresentados na Figura 57.

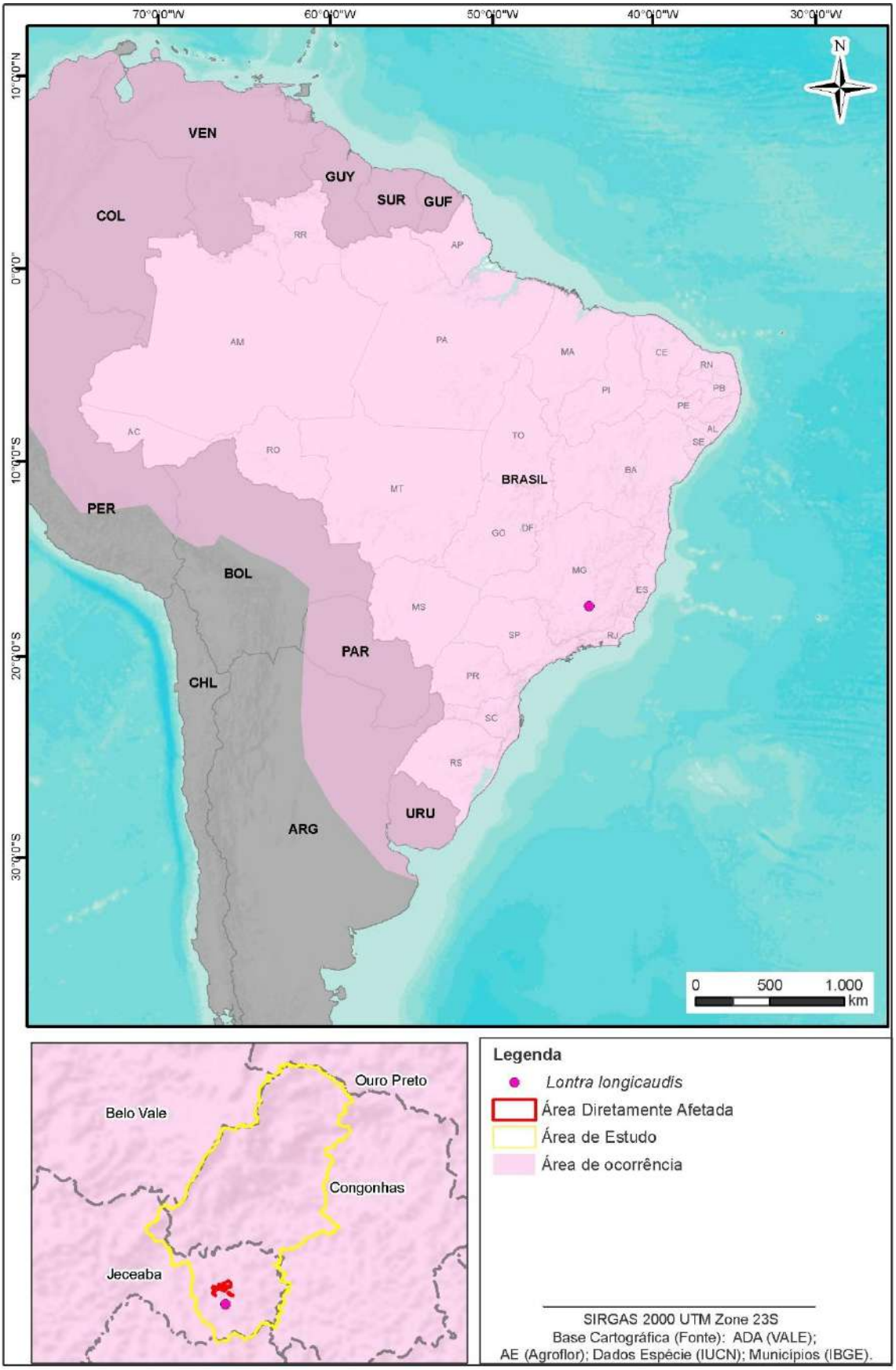


Figura 57: Mapa com os pontos de registros dos dados secundários de *Lontra longicaudis* (lontra) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Ressalta-se também que, além das ameaçadas de extinção, existem as “Quase ameaçadas” (NT) e “Deficiente de Dados” (DD), que apresentam interesse científico prioritário, e as identificadas neste estudo com essa classificação foram: *Callicebus nigrifrons* (NT - IUCN) e *Mazama americana* (DD – BR/IUCN). As espécies classificadas como DD não sofrem ameaça imediata, porém são consideradas prioritárias para pesquisas e medidas mitigatórias para que não cheguem ao status de ameaçadas.

Algumas espécies registradas são alvo do tráfico ilegal de animais silvestres e estão listadas na Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção CITES (2025). O Apêndice I inclui espécies ameaçadas de extinção, cujo comércio somente será permitido em circunstâncias excepcionais, como é o caso dos felinos. O Apêndice II lista as espécies não necessariamente ameaçadas de extinção, mas cujo comércio deve ser controlado a fim de evitar usos incompatíveis com sua sobrevivência. O Apêndice III relaciona as espécies que são protegidas em pelo menos um país e que tenha solicitado assistência às demais partes da Convenção para controlar seu comércio. Algumas espécies encontram-se listadas no apêndice I, *Puma concolor* (Populações da Costa Rica e Panamá), *Leopardus pardalis*, *Leopardus guttulus* e *Lontra longicaudis*. No apêndice II, estão listadas *Puma concolor* (Exceto populações da Costa Rica e Panamá), espécies da ordem Primates (*Callicebus nigrifrons*, *Alouatta guariba clamitans* e *Callithrix penicillata*), *Cerdocyon thous* e *Chrysocyon brachyurus*. No apêndice III, as espécies *Cuniculus paca* e *Eira barbara* encontram-se listadas, considerando apenas as populações de Honduras, assim como a espécie *Nasua nasua*, mas considerando apenas as populações do Uruguai.

2.1.4 FAUNA TERRESTRE – MASTOFAUNA VOADORA

2.1.4.1 Resultados

2.1.4.1.1 Estrutura e composição da comunidade

Com base nas fontes analisadas, foram levantadas 16 espécies de mamíferos voadores com potencial ocorrência na Área de Estudo (Tabela 32), o que corresponde a 8,6% da riqueza de quirópteros no país (GARBINO et al., 2024).

A distribuição dos pontos de dados da mastofauna voadora ao longo da área de Estudo do projeto é apresentada na Figura 58.

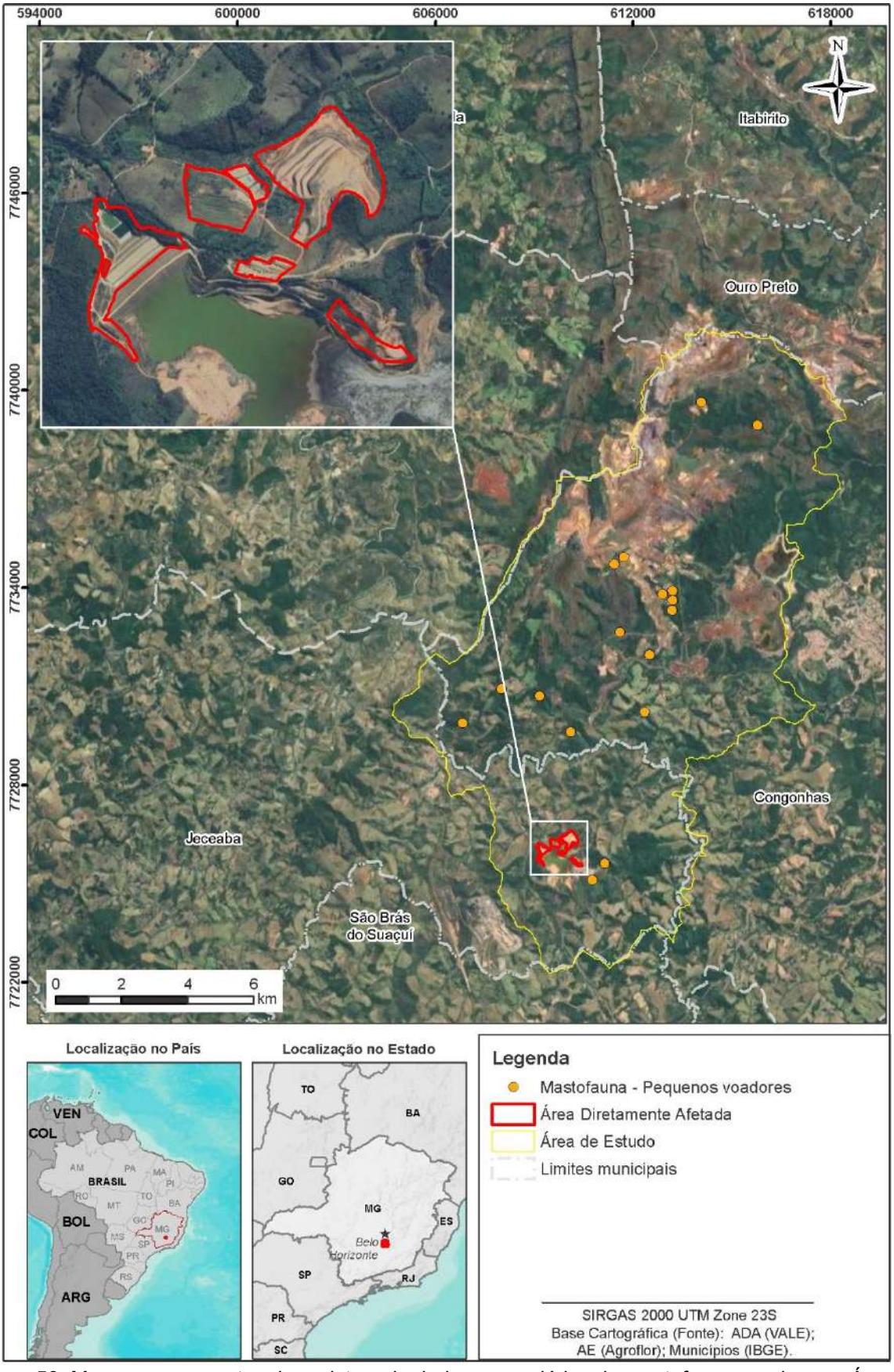


Figura 58: Mapa com os pontos de registros de dados secundários da mastofauna voadora na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Tabela 32: Lista de espécies da mastofauna voadora registradas através do levantamento de dados secundários para Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Ordem	Família	Subfamília	Espécie	Nome Popular	Dieta Pref.	End.	*Status* de conservação			CITES	Fonte
							MG	BR	IUCN		
Chiroptera	Phyllostomidae	Carolliinae	*Carollia brevicauda*	Morcego	Fr		DD				2
			Carollia perspicillata	Morcego	Fr						2
		Desmodontinae	*Desmodus rotundus*	Morcego-vampiro-comum	He						2
		Glossophaginae	*Anoura caudifer*	Morcego-beija-flor	Ne						1.2; 2
			Anoura geoffroyi	Morcego-beija-flor	Ne						1.1; 2
			Glossophaga soricina	Morcego-beija-flor	On						2
		Phyllostominae	*Chrotopterus auritus*	Morcego	Ca						2
		Stenodermatinae	*Artibeus fimbriatus*	Morcego	Fr						2
			Artibeus lituratus	Morcego-das-frutas	Fr						2
			Platyrrhinus lineatus	Morcego-de-linha-branca	Fr					III (Uruguai)	2
			Pygoderma bilabiatum	Morcego	Fr						2
			Sturnira lilium	Morcego	Fr						2
			Sturnira tildae	Morcego	Fr						2
	Vespertilionidae	Myotinae	*Myotis nigricans*	Morcego	In						2
		Vespertilioninae	*Eptesicus furinalis*	Morcego	In						2
			Histiotus velatus	Morcego	In				DD		2

FONTE/LEGENDA: Dieta Pref.: He = Hematófaga; Ca = Carnivora; Fr = Frugívora; Ne = Nectarívora; On = Onívora; In = Insetívora. Status de conservação: Vazias = Menos Preocupante (LC) ou Não Avaliada (NE); DD = Deficiente de Dados. Estudo: 1 = Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – (Vale S A); 1.1 = BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais; 1.2 = BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica; 2 = Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

Das 16 espécies de morcegos registrados, 13 pertencem à família Phyllostomidae e 3 pertencem à família Vespertilionidae (Figura 59). Com relação às subfamílias, a mais representativa foi Stenodermatinae com 6 espécies, seguida de Glossophaginae com 3 espécies, Carollinae e Vespertilioninae com 2 espécies cada, e, por fim, Desmodontinae, Myotinae e Phyllostominae apresentaram 1 espécie cada (Figura 60).

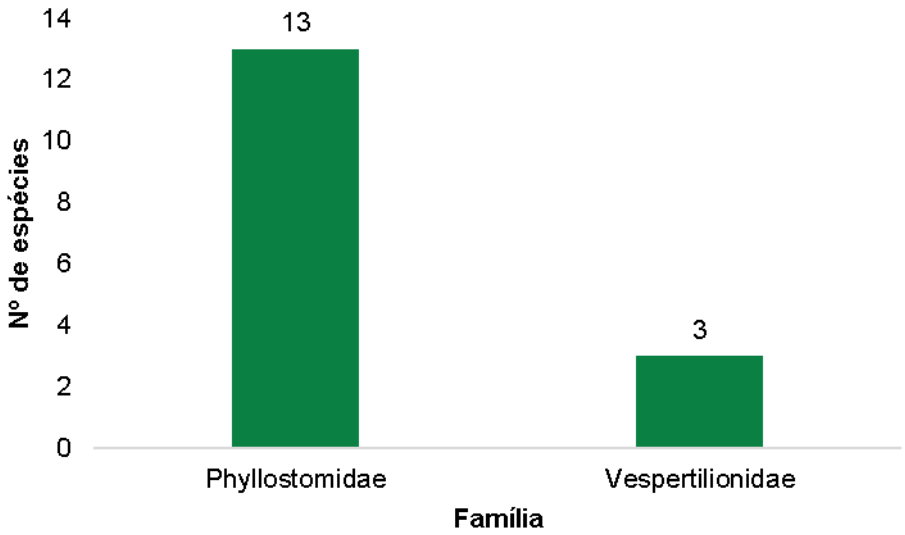


Figura 59: Riqueza de espécies da mastofauna voadora por família registradas por meio do levantamento de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

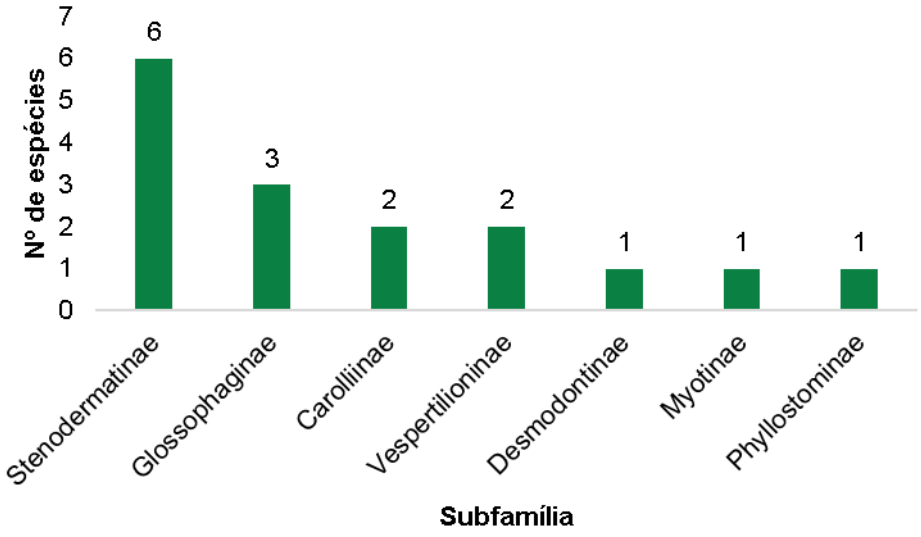


Figura 60: Riqueza de espécies da mastofauna voadora por subfamília registradas por meio do levantamento de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Em relação aos hábitos alimentares, ocorreram 8 espécies frugívoras, 3 insetívoras, 2 nectaríferas, e 1 carnívora, hematófaga e onívora. Esses morcegos participam de importantes processos ecológicos como o controle de populações de insetos, a polinização e a dispersão de sementes. Além disso, os serviços ecossistêmicos desempenhados pelos morcegos têm impacto direto para nossa saúde, economia e bem-estar, como o controle de pragas agrícolas ou vetores de doenças, a polinização de espécies de interesse econômico e a regeneração de áreas

degradadas através da dispersão de sementes de espécies pioneiras (FREIRE, 2023; CUNTO, 2015). A Figura 61 mostra os hábitos alimentares mais representativos levantados por meio dos dados.

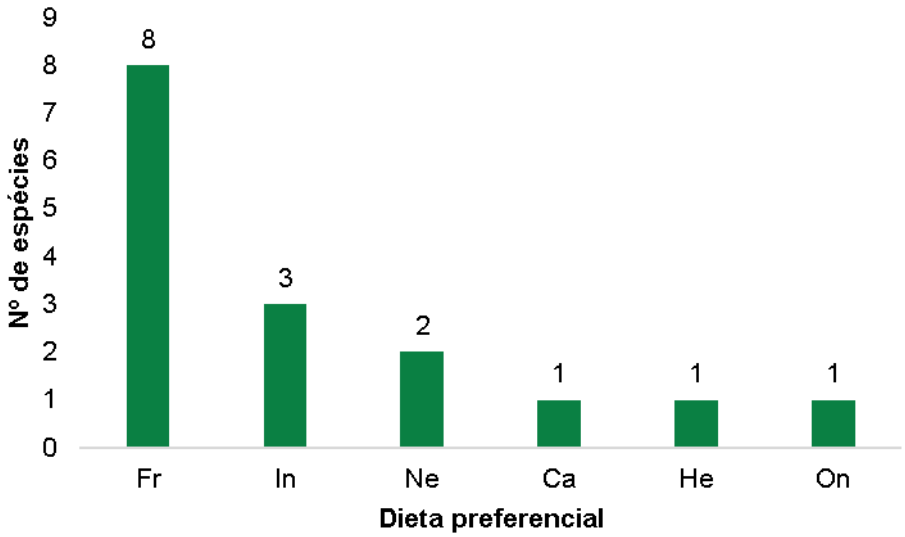


Figura 61: Espécies de morcegos de acordo com a dieta preferencial, registradas nos dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

2.1.4.1.2 Espécies de interesse

Todas as espécies de quirópteros registradas apresentam ampla distribuição, ocorrendo em mais de dois biomas.

O *status* de ameaça da maioria das espécies de morcegos levantadas é “pouco preocupante”, tanto em nível estadual (COPAM, 2010), nacional (MMA, 2022) e global (IUCN, 2025), entretanto, houve duas espécies que estão listadas como “Deficiente de Dados” (DD), a saber: *Carollia brevicauda* (MG – DD) e *Histiotus velatus* (IUCN – DD), categorizando estas espécies como de interesse científico.

Além disso, nenhuma das espécies é contemplada em algum Plano de Ação Nacional (PAN).

Considerando as espécies listadas nos apêndices CITES (2025), *Platyrrhinus lineatus* está listada no apêndice III do cites, considerando as populações do Uruguai.

2.1.5 FAUNA TERRESTRE – HERPETOFAUNA

2.1.5.1 Resultados

2.1.5.1.1 Estrutura e composição da comunidade

Com base na análise de dados, foram identificadas 36 espécies com potencial ocorrência na Área de Estudo (AE). Essas espécies estão distribuídas em duas ordens e quinze famílias taxonômicas (Tabela 33). A ordem Anura apresentou a maior diversidade, com 28 espécies, enquanto a ordem, Squamata apresentou oito espécies (Figura 62). Para a ordem Anura a família Hylidae foi a mais representativa, com 11 espécies registradas, seguida por Leptodactylidae com cinco espécies, Bufonidae e Phyllomedusidae com três espécies, Odontophrynidae e Brachycephalidae com duas espécies cada uma, enquanto Centrolenidae e Craugastoridae

apresentaram apenas uma espécie (Figura 63). Para a ordem Squamata, a família mais representativa foi Viperidae com três espécies, seguida de Dipsadidae com duas espécies, enquanto Tropiduridae, Polychrotidae e Scincidae apresentaram apenas uma espécie cada (Figura 64).

A distribuição espacial dos pontos da herpetofauna registrados na Área de Estudo do projeto é apresentada na Figura 65, no qual foram encontrados 36 pontos de amostragem que se encontram fora da ADA.

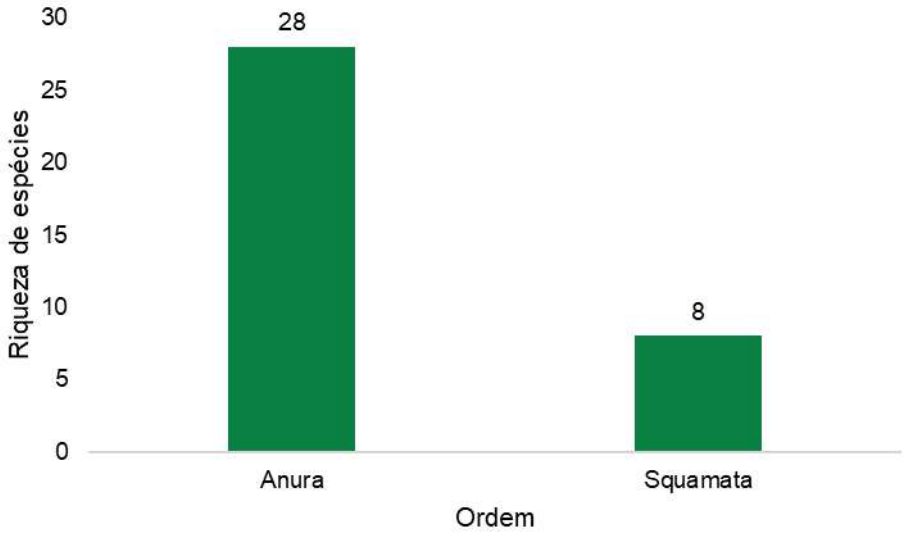


Figura 62: Quantidade de espécies de anfíbios por ordem registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

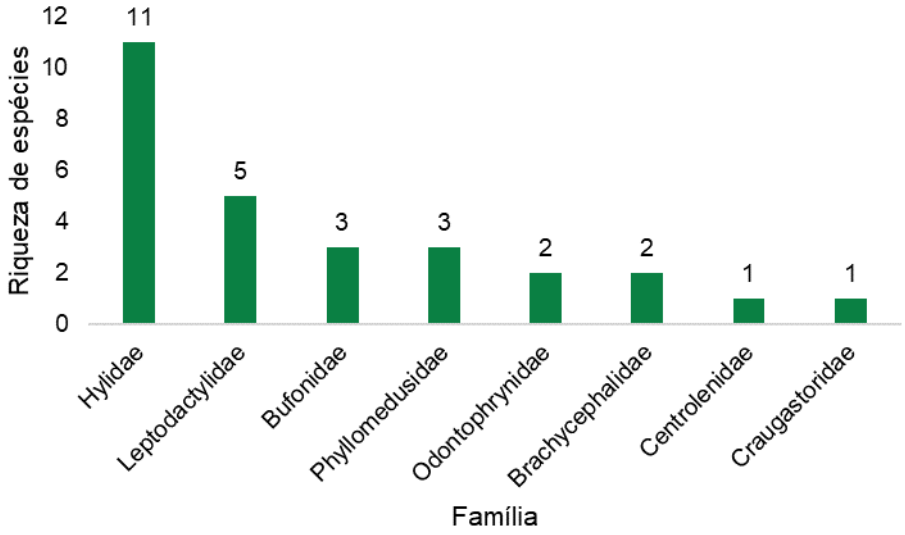


Figura 63: Quantidade de espécies de anfíbios por família registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

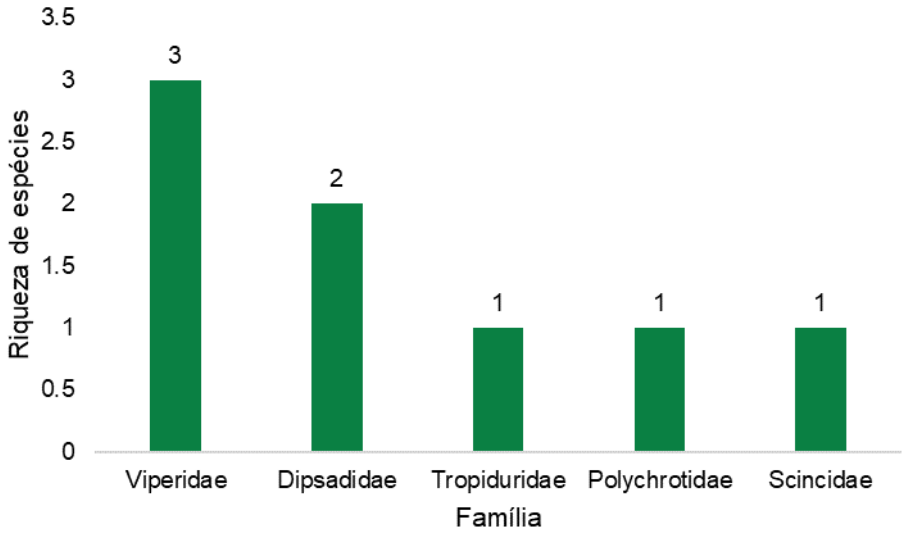


Figura 64: Quantidade de espécies de répteis por família registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Tabela 33: Espécies da herpetofauna levantadas por meio de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Classe	Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Habitat preferencial	Endêmica	Exótica/ Invasora	*Status* de ameaça			Fonte
								MG	BR	IUCN	
Amphibia	Anura	Brachycephalidae	*Ischnocnema izecksohni*	Rãzinha-do-folhiço	Áreas florestadas	MA; MG	Não				2.5
			Ischnocnema juipoca	Rã-do-folhiço	Áreas florestadas	BR	Não				1
		Bufonidae	*Rhinella diptycha**	Sapo-cururu	Áreas abertas		Não				1; 2.4
			Rhinella ornata	Sapo-cururuzinho	Áreas abertas ou florestadas	MA	Não				2.5
			Rhinella rubescens	Cururu-vermelho	Áreas abertas	BR, típica de CE	Não				1; 2.4
		Centrolenidae	*Vitreorana uranoscopa*	Rã-de-vidro	Áreas florestadas	MA	Não				2.5
		Craugastoridae	*Haddadus binotatus*	Rã-do-folhiço	Áreas florestadas	BR, típica de MA	Não				1; 2.2; 2.4
		Hylidae	*Boana albopunctata**	Perereca-cabrinha	Áreas abertas ou florestadas		Não				1
			*Boana faber**	Perereca-martelo	Áreas abertas ou florestadas		Não				1; 2.4
			*Boana polytaenia**	Perereca-de-pijama	Áreas abertas	BR	Não				1; 2.4; 2.5
			Bokermannohyla circumdata	Perereca-da-coxa-listrada	Áreas florestadas	BR	Não				1
			Bokermannohyla martinsi	Perereca	Áreas florestadas	BR; MG; QF	Não		NT	VU	1
			Bokermannohyla nanuzae	Perereca	Áreas abertas ou florestadas	MG	Não				2.4
			Dendropsophus minutus	Perereca-de-ampulheta	Áreas abertas ou florestadas		Não				1; 2.4
			*Ololygon longilínea**	Perereca	Áreas florestadas	BR, MG	Não				1; 2.2; 2.5
			*Ololygon luizotavioi**	Perereca	Áreas florestadas	MA; MG	Não				1; 2.1; 2.2
			Scinax aff. *perereca*	Perereca	Áreas florestadas		Não				2.4
			Scinax fuscovarius	Perereca-de-banheiro	Áreas abertas		Não				2.4
		Leptodactylidae	*Leptodactylus cunicularius*	Rã-caçote	Áreas abertas	BR; MG	Não				1
			Leptodactylus furnarius	Rã-assobiadora	Áreas abertas		Não				1
			Leptodactylus fuscus	Rã-assobiadora	Áreas abertas ou florestadas		Não				1
			*Leptodactylus latrans**	Rã-manteiga	Áreas abertas ou florestadas	MA	Não				1
			Physalaemus cuvieri	Rã-cachorro	Áreas abertas ou florestadas		Não				1
		Odontophrynidae	*Odontophrynus cultripes*	Sapo-verruga	Áreas abertas ou florestadas	BR	Não				1; 2.4; 2.5
			Proceratophrys boiei	Sapo-de-chifres	Áreas florestadas	MA	Não				2.5
		Phyllomedusidae	*Phasmahyla jandaia*	Perereca-de-folhagem	Áreas florestadas	BR; MG	Não				2.5
			Phyllomedusa burmeisteri	Perereca-de-folhagem	Áreas abertas ou florestadas	MA	Não				1
			*Pithecopus ayeaye**	Perereca-das-folhagens-com-perna-reticulada	Áreas abertas	MA/CE	Não				1
Reptilia	Squamata	Dipsadidae	*Atractus zebrinus*	Cobra-da-terra	Áreas florestadas	BR	Não				3
			*Dipsas mikanii**	Dormideira	Áreas abertas ou florestadas		Não				1
		Polychrotidae	*Polychrus acutirostris*	Lagarto-preguiça	Áreas abertas ou florestadas		Não				1
		Scincidae	*Aspronema dorsivittatum*	Lagarto-liso	Áreas abertas ou florestadas		Não				3
		Tropiduridae	*Tropidurus torquatus*	Calango	Áreas abertas ou florestadas		Não				1

Classe	Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Habitat preferencial	Endêmica	Exótica/ Invasora	*Status* de ameaça			Fonte
								MG	BR	IUCN	
		Viperidae	*Bothrops jararaca*	Jararaca	Áreas abertas ou florestadas		Não				2.3
			Bothrops neuwiedi	Jararaca-pintada	Áreas abertas ou florestadas	BR	Não				2.1
			Crotalus durissus	Cascavel	Áreas abertas ou florestadas		Não				1

FONTE/LEGENDA: *Status* de ameaça: MG (COPAM, 2010); BR (ICMBio, 2025; MMA, 2022); IUCN (IUCN, 2025) – Em branco: LC = Menos preocupante ou não avaliada; DD = Dados insuficientes; NT = Quase ameaçada; VU = Vulnerável; EN = Em perigo; CR = Criticamente Ameaçada. Endemismo: MA = Mata Atlântica; CE = Cerrado; BR = Brasil; MG= Minas Gerais; QF= Quadrilátero Ferrífero. Fonte: 1 = Brandit Meio Ambiente Ltda (s.d.); 2.1 = Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. (s.d.); 2.2 = Delphi Projetos e Gestão LTDA (s.d.); 2.3 = Nicho Engenheiros Consultores LTDA. (s.d.); 2.4 = Sete Soluções e Tecnologia Ambiental LTDA. (s.d.); 2.5 = Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. (s.d.); 3 = CRIA (2025) (os nomes do estudo está elencado na Tabela 24). *= Espécies que passaram por mudança na nomenclatura.

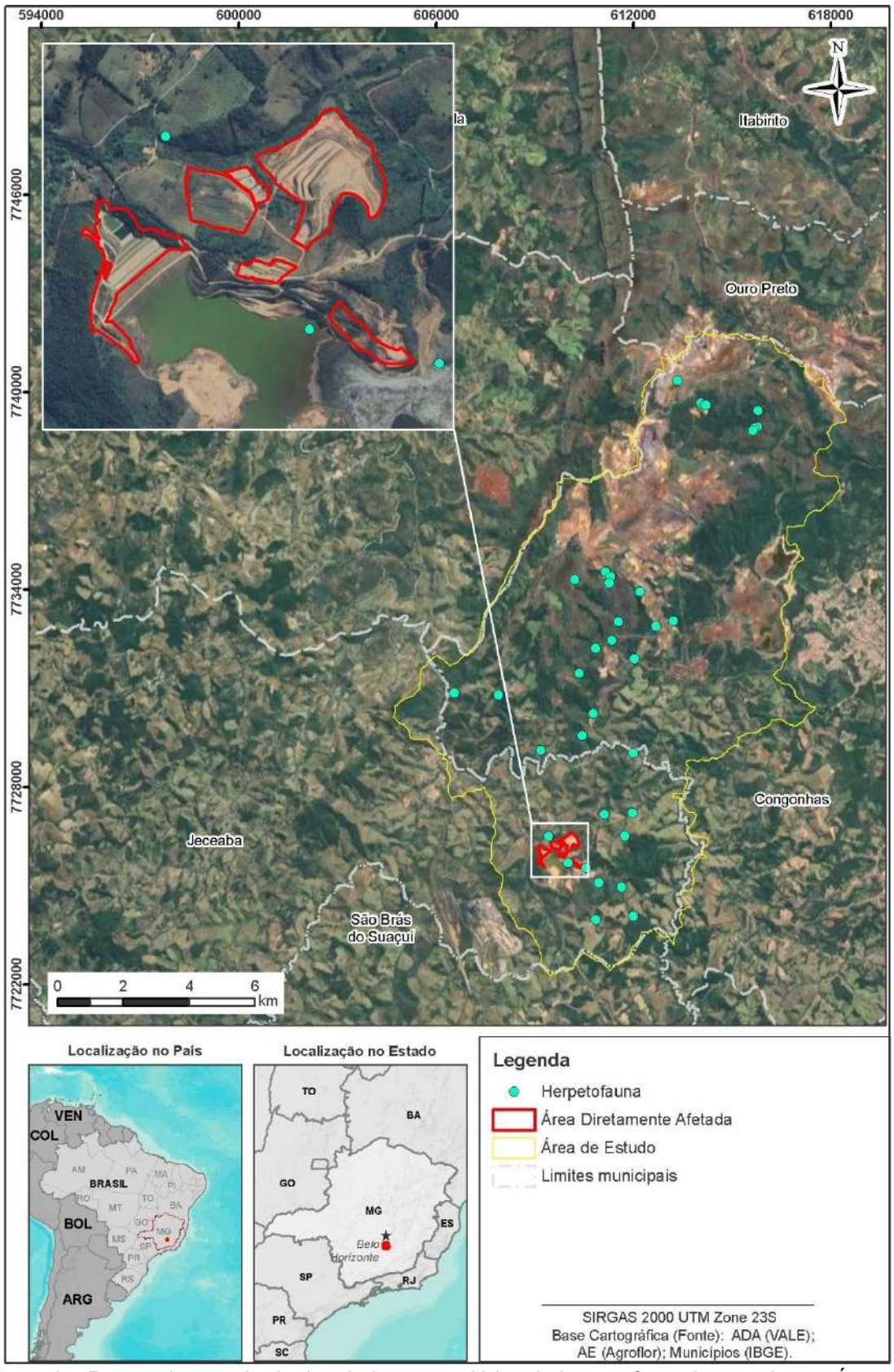


Figura 65: Pontos de ocorrência dos dados secundários da herpetofauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Com relação à preferência de uso de habitat entre as espécies de anfíbios, a análise aponta uma predominância de espécies que preferem habitats florestais (11 espécies), seguida por aquelas que ocupam áreas abertas ou florestais (10 espécies) e áreas abertas (sete espécies) (Figura 66). Esses resultados reforçam a relevância das áreas florestais na manutenção da biodiversidade local, evidenciando um padrão que se assemelha com o encontrado para os répteis.

Em relação aos répteis registradas no presente levantamento, observa-se que a maioria apresentou hábitos mais generalistas, presentes em ambientes abertos ou florestados totalizando sete espécies, enquanto uma espécie apresentou preferência por ambientes florestais (Figura 67). Nenhuma espécie no âmbito do levantamento possui preferência por ambientes abertos. Esse padrão de distribuição reflete diretamente as características ambientais da área de estudo, que oferece condições ecológicas favoráveis à manutenção de espécies tipicamente florestais, como cobertura vegetal densa, disponibilidade de microhabitats e estabilidade microclimática.

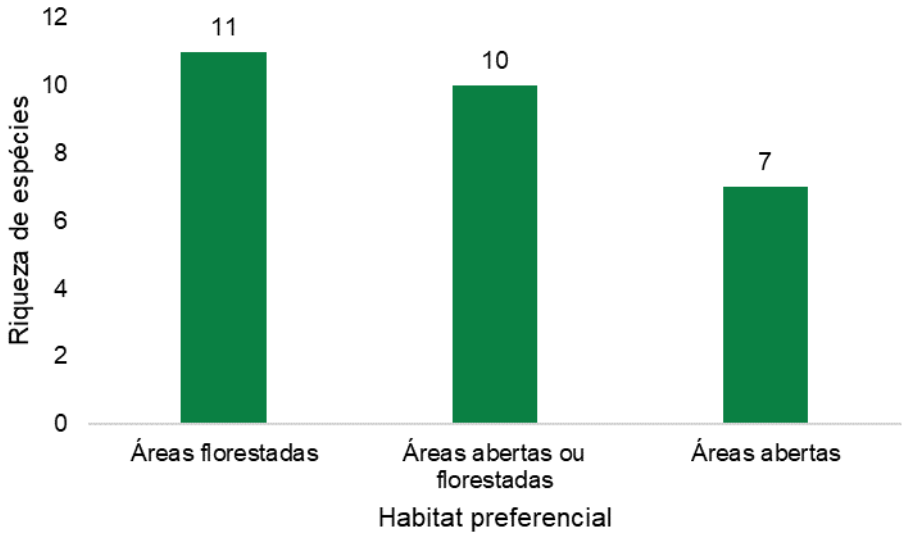


Figura 66: Quantidade de espécies de anfíbios conforme habitat preferencial registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

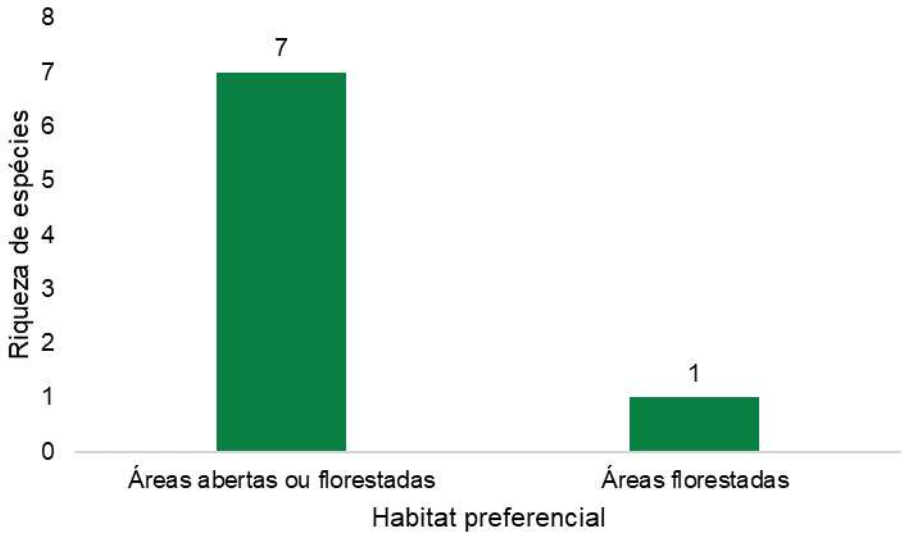


Figura 67: Quantidade de espécies de répteis conforme habitat preferencial registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

2.1.5.1.2 Espécies de interesse

As espécies listadas, incluindo anfíbios, como *Boana faber* e *Bokermannohyla martinsi*, e os répteis, como *Tropidurus torquatus* e *Polychrus acutirostris*, e serpentes como *Bothrops jararaca* e *Crotalus durissus,* registradas na AE, são de relevância ecológica por desempenharem papéis fundamentais na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas, bem como consideradas espécies de importância em saúde. Anfíbios atuam como bioindicadores da qualidade ambiental devido à sua sensibilidade a alterações físico-químicas e à fragmentação de hábitats (SILVANO & SEGALLA, 2005). Répteis, por sua vez, contribuem para o controle populacional de invertebrados e pequenos vertebrados, bem como servem como presas para diversos predadores (VITT & CALDWELL, 2014).

Algumas dessas espécies também possuem importância conservacionista. Por exemplo, *Bokermannohyla martinsi* (Perereca) é endêmica do Cerrado e associada a ambientes de altitude, sendo sensível à degradação de áreas ripárias (BRANDÃO et al., 2003). Enquanto serpentes, como *Dipsas mikanii* (Dormideira), especializadas em moluscos, indicam a diversidade funcional da herpetofauna local, considerando que moluscos terrestres são sensíveis à poluição e à fragmentação de habitat.

Diversas espécies listadas apresentam grau de endemismo, especialmente aquelas associadas aos biomas brasileiros como Mata Atlântica e Cerrado. Esse padrão reforça seu valor ecológico e a necessidade de ações voltadas à conservação. Foram identificadas 21 espécies que apresentam endemismo neste estudo (HADDAD et al., 2013; BRANDÃO et al., 2003; RODRIGUES, 1991; MARQUES & SAZIMA, 2004).

Ischnocnema juipoca (Rã-do-folhiço), *Boana polytaenia* (Perereca-de-pijam), *Bokermannohyla circumdata* (Perereca-da-coxa-listrada), *Odontophrynus cultripes* (Sapo-verruga), *Atractus zebrinus* (Cobra-da-terra) e *Bothrops neuwiedi* (Jararaca-pintada) são consideradas endêmicas do Brasil. *Ololygon longilínea* (Perereca), *Leptodactylus cunicularius* (Rã-caçote), *Phasmahyla jandaia* (Perereca-de-folhagem) e *Bokermannohyla nanuzae* (Perereca) são consideradas endêmicas de Minas Gerais. *Bokermannohyla martinsi* (Perereca) é considerada endêmica de Minas Gerais e do Quadrilátero Ferrífero. *Haddadus binotatus* (Rã-do-folhiço) é considerada endêmica do Brasil, típica de Mata Atlântica, assim como as espécies *Ischnocnema izecksohni*

(Rãzinha-do-folhiço) e *Ololygon luizotavioi* (Perereca). *Rhinella rubescens* (Cururu-vermelho) é considerada endêmica do Brasil, típica de Cerrado.

Rhinella ornata (Sapo-cururuzinho), *Vitreorana uranoscopa* (Rã-de-vidro), *Leptodactylus latrans* (Rã-manteiga), *Proceratophrys boiei* (Sapo-de-chifres) e *Phyllomedusa burmeisteri* (Perereca-de-folhagem) são consideradas endêmicas da Mata Atlântica. Enquanto a espécie *Pithecopus ayeaye* (Perereca-das-folhagens-com-perna-reticulada) é considerada endêmica da Mata Atlântica e Cerrado.

Uma das espécies registradas no presente estudo, *Bokermannohyla martinsi* (Perereca)**,** anfíbio da família Hylidae, endêmico das regiões serranas do Brasil, com ocorrência restrita a ambientes de altitude da Serra do Espinhaço. De acordo com a Lista Vermelha da IUCN, a espécie encontra-se classificada como vulnerável (VU), indicando risco elevado de extinção em médio prazo. No entanto, segundo a Lista do Salve (ICMBIO, 2025), é categorizada como Quase Ameaçada (NT), enquanto na MMA Nº 148, de 7 de junho de 2022, a espécie não se encontra listada.

A perereca possui sua distribuição conhecida apenas para o estado de Minas Gerais em áreas montanhosas (Serra do Caraça, Serra do Espinhaço, Serra da Moeda e Serra da Calçada), na região denominada Quadrilátero Ferrífero (SALVE, 2025) (Figura 68). Cabe ressaltar que a não há registros que coincidem com a ADA do projeto.

A espécie é contemplada nos instrumentos de gestão conservacionista, como o Plano de Ação Nacional para a Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção da Serra do Espinhaço – PAN Espinhaço Mineiro**,** e o PAN Herpetofauna Sudeste (PRADO et al., 2023), os quais estabelecem diretrizes estratégicas para mitigação de impactos e conservação de espécies prioritárias. Tais planos foram elaborados com base em diagnósticos participativos e evidências científicas, visando enfrentar as principais ameaças à biodiversidade da região, das quais se destacam: a mineração em larga escala, que degrada áreas ripárias e contamina cursos d'água; a expansão urbana e o turismo desordenado, que causam fragmentação de habitat; os incêndios florestais, que alteram microclimas e afetam diretamente populações locais; e as mudanças climáticas, que interferem nos ciclos reprodutivos dos anfíbios.

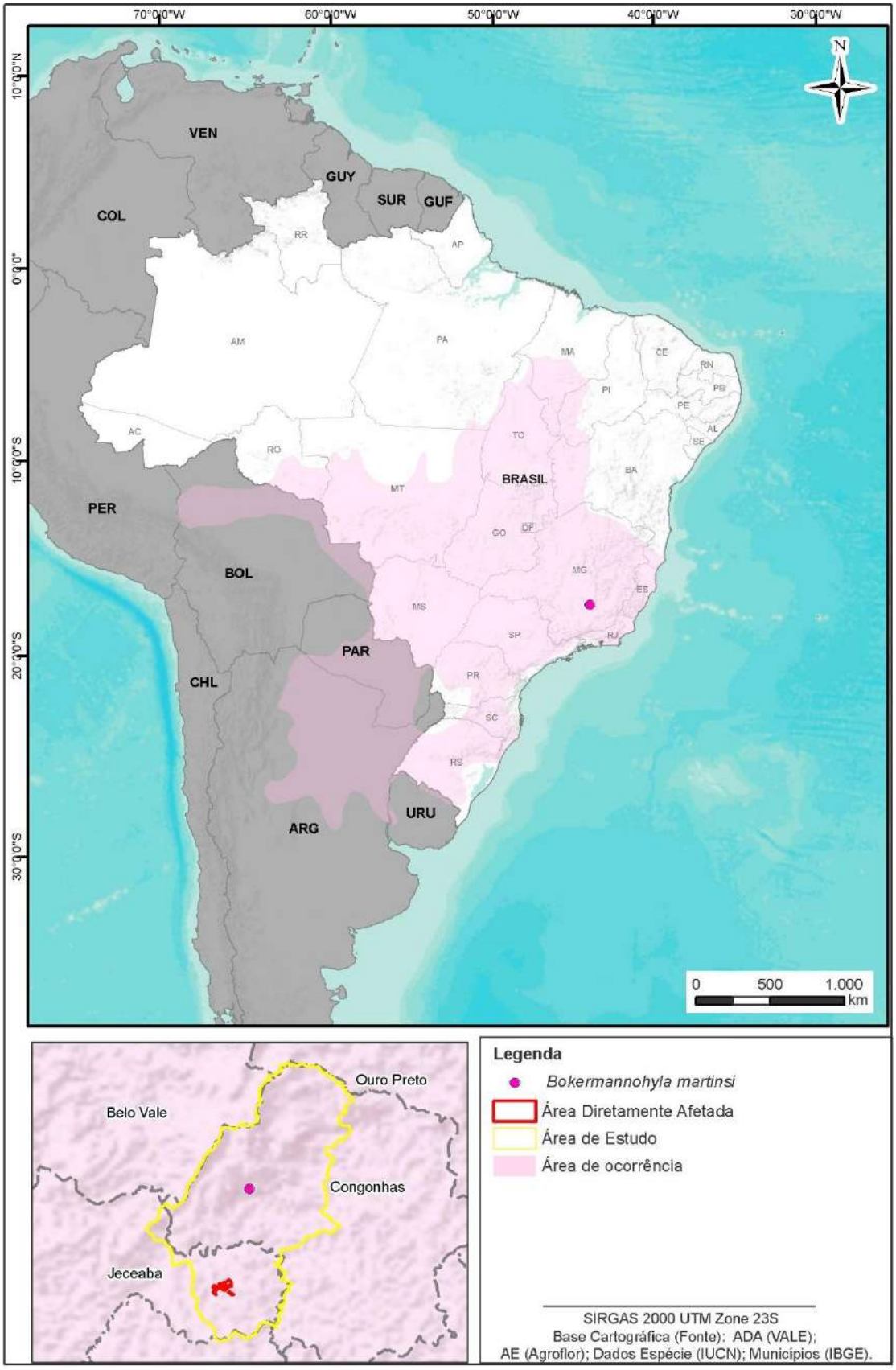


Figura 68: Mapa com os pontos de registro dos dados secundários de *Bokermannohyla martinsi* (Perereca) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Foram registradas três espécies que possuem interesse médico, *Bothrops jararaca* (Jararaca), *Bothrops neuwiedi* (Jararaca-pintada) e *Crotalus durissus* (Cascavel), todas da família Viperidae. As espécies merecem atenção, pois apresentam peçonha, o que pode ocasionar acidentes graves a humanos.

A conservação da biodiversidade local enfrenta diversos desafios, entre os quais se destacam a fragmentação e a perda de habitat provocadas pela expansão urbana e agropecuária. Esses processos comprometem a integridade dos ecossistemas naturais, reduzindo áreas de refúgio e alimentação para inúmeras espécies. Além disso, atividades minerárias realizadas em zonas de elevada sensibilidade ecológica intensificam os impactos ambientais, afetando diretamente a fauna e a flora associadas a esses ambientes.

Outro fator crítico é a ocorrência recorrente de incêndios florestais, especialmente em regiões de altitude com ambientes úmidos, que são fundamentais para a sobrevivência de espécies anfíbias e outras de hábitos específicos. A redução da conectividade ecológica entre remanescentes florestais também representa uma ameaça significativa, dificultando o deslocamento de indivíduos e o fluxo genético entre populações.

Por fim, as pressões antrópicas sobre corpos d'água, como poluição, desvio de cursos e uso intensivo comprometem diretamente o ciclo reprodutivo de diversas espécies, sobretudo aquelas que dependem de ambientes aquáticos para a reprodução.

2.1.6 FAUNA TERRESTRE – ENTOMOFAUNA

2.1.6.1 Resultados

2.1.6.1.1 Estrutura e composição da comunidade

A caracterização regional dos táxons da entomofauna, registrou 17 táxons, todos pertencentes a ordem Lepidoptera (Tabela 34). Desses, dois até o nível de gênero, 13 até o nível de espécie e dois até o nível de subespécie.

Foram registradas três famílias, na qual a família Nymphalidae foi a mais rica (com 10 táxons), seguida das famílias Pieridae com cinco táxons e Hesperiidae com dois táxons. Para a ordem Lepidoptera, as espécies listadas correspondem com espécies registradas para a região de Minas Gerais (Henriques et al., 2019; Pires et al., 2018; Silva; Landa; Vitalino, 2008; Soldati; Da Silveira; Silva, 2019). Isso indica que as espécies encontradas na área de estudo não se restringem a localidade do empreendimento, no qual as espécies podem migrar para outras áreas (Brown, 1992, 1997; Brown; Freitas, 2000b), caso haja influências negativas (perda de nicho ecológico) das atividades do empreendimento sobre a entomofauna.

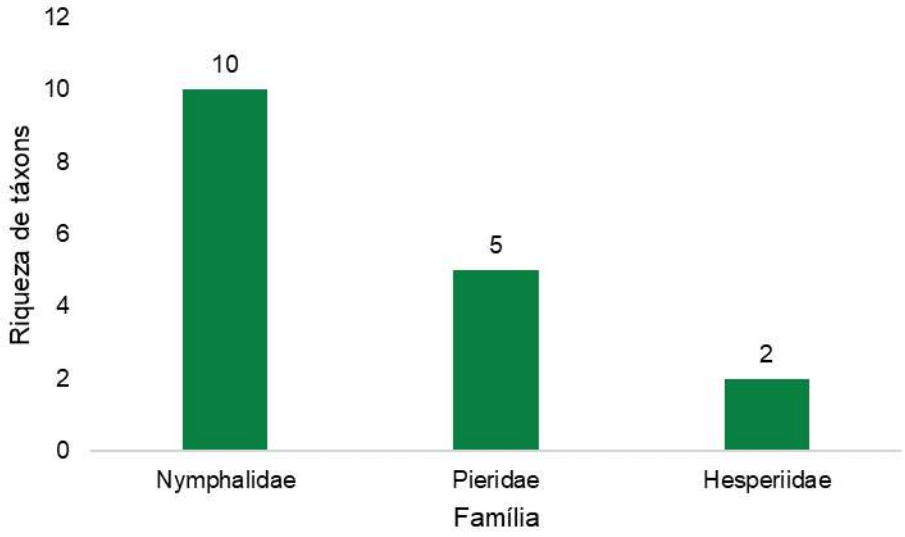


Figura 69: Distribuição do número de táxons de entomofauna por família, registrados por meio do levantamento de dados secundários para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Existem lacunas significativas em estudos entomológicos principalmente no que tange a identidade taxonômica das espécies, para os dados apresentados na área de estudo regional esse padrão se manteve. Tal fator impacta a classificação quanto a preferência de hábitat. Dentre as classificações, área florestada apresentou uma maior riqueza de táxons, seguida de área antrópica (com dois táxons), generalistas e área aberta/área antrópica com um táxon cada uma (Figura 70; Tabela 34).

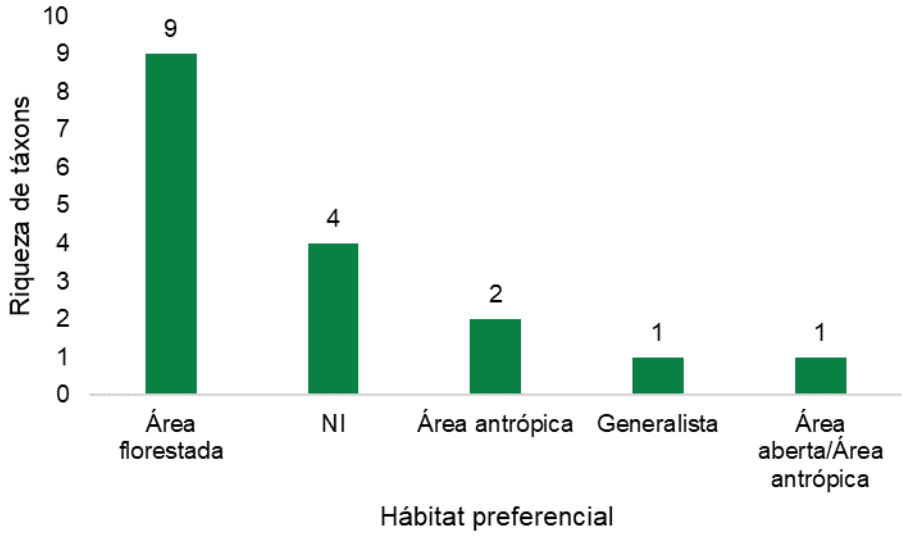


Figura 70: Distribuição das espécies conforme preferência de hábitat para entomofauna, registradas por meio do levantamento de dados secundários para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. Legenda/Fonte: as definições e referências encontram-se no item 2.1.1; NI = Não identificado.

Para o levantamento, foi registrado quatro pontos de amostragem dentro da AE. Os registros encontram-se a aproximadamente 13km em linha reta da ADA (Figura 71).

Tabela 34: Lista de táxons da entomofauna registradas através do levantamento de dados secundários para área do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Ordem	Família	Táxon	Nome Popular	Hábitat preferencial	*Status* de ameaça			Fonte
					MG	BR	IUCN	
Lepidoptera	Hesperiidae	*Gorgythion begga*	Borboleta	Área florestada				1.1
		Helias phalaenoides	Borboleta	Área florestada				1.1
	Nymphalidae	*Adelpha* sp.	Borboleta					1.1
		Danaus sp.	Borboleta					1.1
		Eresia lansdorfi	Borboleta	Generalista				1.1
		Eueides pavana	Borboleta Falsa palha	Área florestada				1.1
		Godartiana muscosa	Borboleta	Área florestada				1.1
		Heliconius besckei	Borboleta	Área florestada				1.1
		Heliconius ethilla	Borboleta					1.1
		Heliconius ethilla narcaea	Borboleta	Área antrópica				1.1
		Philaethria wernickei	Borboleta-esmeralda	Área florestada				1.1
		Tegosa claudina	Borboleta	Área florestada				1.1
	Pieridae	*Abaeis albula*	Borboleta	Área aberta/Área antrópica				1.1
		Archonias brassolis tereas	Borboleta	Área florestada				1.1
		Melete lycimnia	Borboleta					1.1
		Pseudopieris nehemia	Borboleta	Área florestada				1.1
		Pyrisitia dina	Borboleta	Área antrópica				1.1

LEGENDA: *Status* de conservação - MG = (COPAM, 2010), BR = (ICMBio, 2025; MMA, 2022) e IUCN = (IUCN, 2025); LC = Menos Preocupante, CR = Criticamente Ameaçada, DD = Dados Insuficientes. Hábitat preferencial: as definições e categorizações podem ser conferidas no item 2.1.1. Fonte: 1.1 = Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA (s.d.) (os nomes dos estudos podem ser conferidos na Tabela 24).



Figura 71: Pontos de ocorrência da entomofauna levantados nos dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

2.1.6.1.2 Espécies de interesse

Muitas espécies da entomofauna aquática/terrestres possuem importância científica, sendo justificada por meio de conhecimento da espécie (biologia da espécie), importância ecológica, ferramenta bioindicadora, importância médica e entre outros (GULLAN; CRANSTON, 2017). Desta forma, todas as espécies da entomofauna aquática/terrestres aqui listadas possuem importância científica nas especificidades dos ramos e finalidades científicas.

Adicionalmente, as espécies desempenham um papel importante como ferramenta bioindicadora de ambientes (BROWN, 1997; FREITAS et al., 2017; HAMADA; NESSIMIAN; QUERINO, 2014; SIMÕES, 2013). Ademais, muitas das espécies listadas neste estudo possuem funções ecológicas importantes, como a ciclagem de nutrientes (Gullan; Cranston, 2017). Portanto, é essencial realizar estudos científicos que investiguem e esclareçam o papel das espécies da entomofauna aquática/terrestre nos diversos ambientes aquáticos e terrestres.

Dentre os 17 táxons levantados, não foram registrados táxons da entomofauna classificados como ameaçadas de extinção a nível estadual, nacional e global (COPAM, 2010; ICMBio, 2025; IUCN, 2025; MMA, 2022), bem como nenhuma das espécies encontram-se listadas no Plano de ação nacional para conservação dos lepidópteros ameaçados de extinção e Plano de ação nacional para a conservação dos insetos polinizadores ameaçados de extinção (Freitas; Marini-Filho, 2011; MMA, 2023). Também, foi registrada uma espécie considerada endêmica do Brasil, a borboleta falsa palha *Eueides pavana* (ICMBio, 2025; Rafael; Falaschi; Oliveira, 2023)

No que tange a táxons migradores, não foram registrados táxons considerados migradores no levantamento dos dados (CMS, 2025). Não foram diagnosticados táxons da entomofauna de valor econômico e alimentar (cinegéticas e xerimbabos) (CITES, 2025; Losey et al., 2022; Nomura, 2006, 2007). Também, não foram identificadas espécies consideradas raras ou poucos abundantes (Brown; Freitas, 2000b).

De maneira geral, as famílias da ordem Lepidoptera e, consequentemente, os táxons registrados neste levantamento de dados, são consideradas boas bioindicadoras de qualidade ambiental, por serem facilmente amostradas e responderem rapidamente as mudanças nos hábitats (Borges et al., 2021; Brown, 1997; Brown; Freitas, 2000a, 2000b).

De acordo com o compilado de informações realizado por Bonebrake et al. (2010) para a região Neotropical, os efeitos da perda de habitat em decorrência da fragmentação e a conversão do uso do solo podem levar a mudanças nos parâmetros da comunidade de borboletas, como o decréscimo da riqueza de espécies, mudanças na dominância e composição, decréscimo na abundância etc. Nos levantamentos dos dados deste estudo, foram encontrados apenas 10 táxons da subfamília Satyrinae e a ausência de borboletas da subfamília Brassolinae, uma vez que a área onde ocorreram as amostragens apresentam diversos graus de perturbações antrópicas, corroborando com os achados de (Brown; Freitas, 2000b).

De acordo com o levantamento de dados, não há registros de acidentes para as espécies levantadas da ordem Lepidoptera (Mullen; Durden, 2019).

2.1.7 FAUNA AQUÁTICA – ICTIOFAUNA

2.1.7.1 Resultados

2.1.7.1.1 Estrutura e composição da comunidade

De acordo com o levantamento de dados, foram registradas 12 espécies com potencial ocorrência para a área de estudo. As espécies estão distribuídas em 5 ordens e 9 famílias (Tabela 35). A ordem Siluriformes foi a mais diversa, com 5 espécies, seguida por Characiformes, com 4 espécies. Enquanto Cichliformes, Cyprinodontiformes e Gymnotiformes foram

representadas por uma espécie cada (Figura 72). Acestrorhamphidae foi a família mais representativa com 3 espécies, seguida por Trichomycteridae (2), Callichthyidae (1), Cichlidae (1), Erythrinidae (1), Heptapteridae (1), Loricariidae (1), Poeciliidae (1) e Sternopygidae (1) (Figura 73). Os pontos de ocorrência das espécies da ictiofauna levantados na Área de Estudo (AE) estão representados na Figura 74.

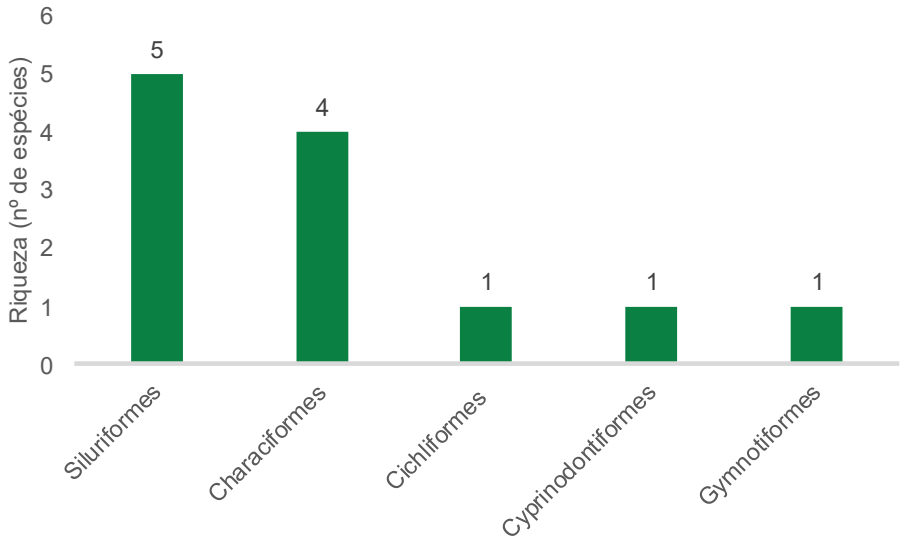


Figura 72: Quantidade de espécies da ictiofauna por ordem registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

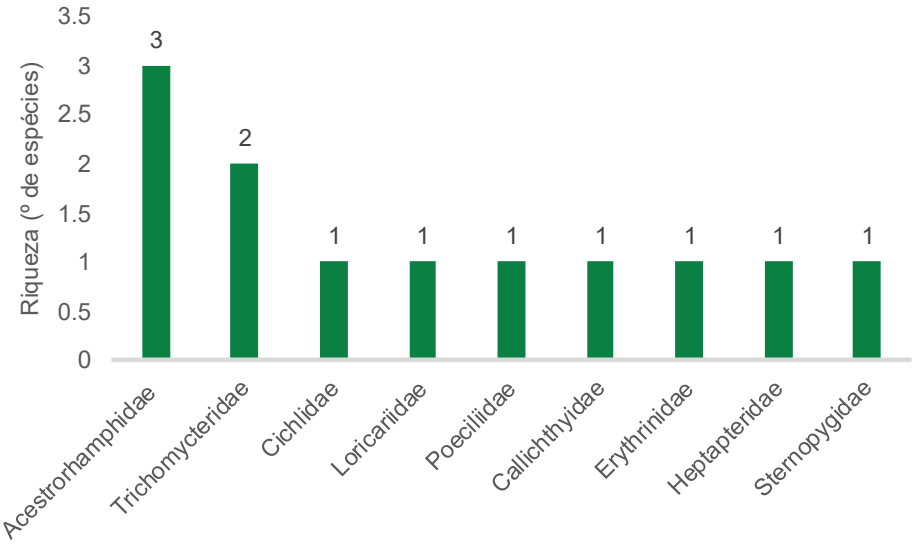


Figura 73: Quantidade de espécies da ictiofauna por família registradas por meio do levantamento de dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

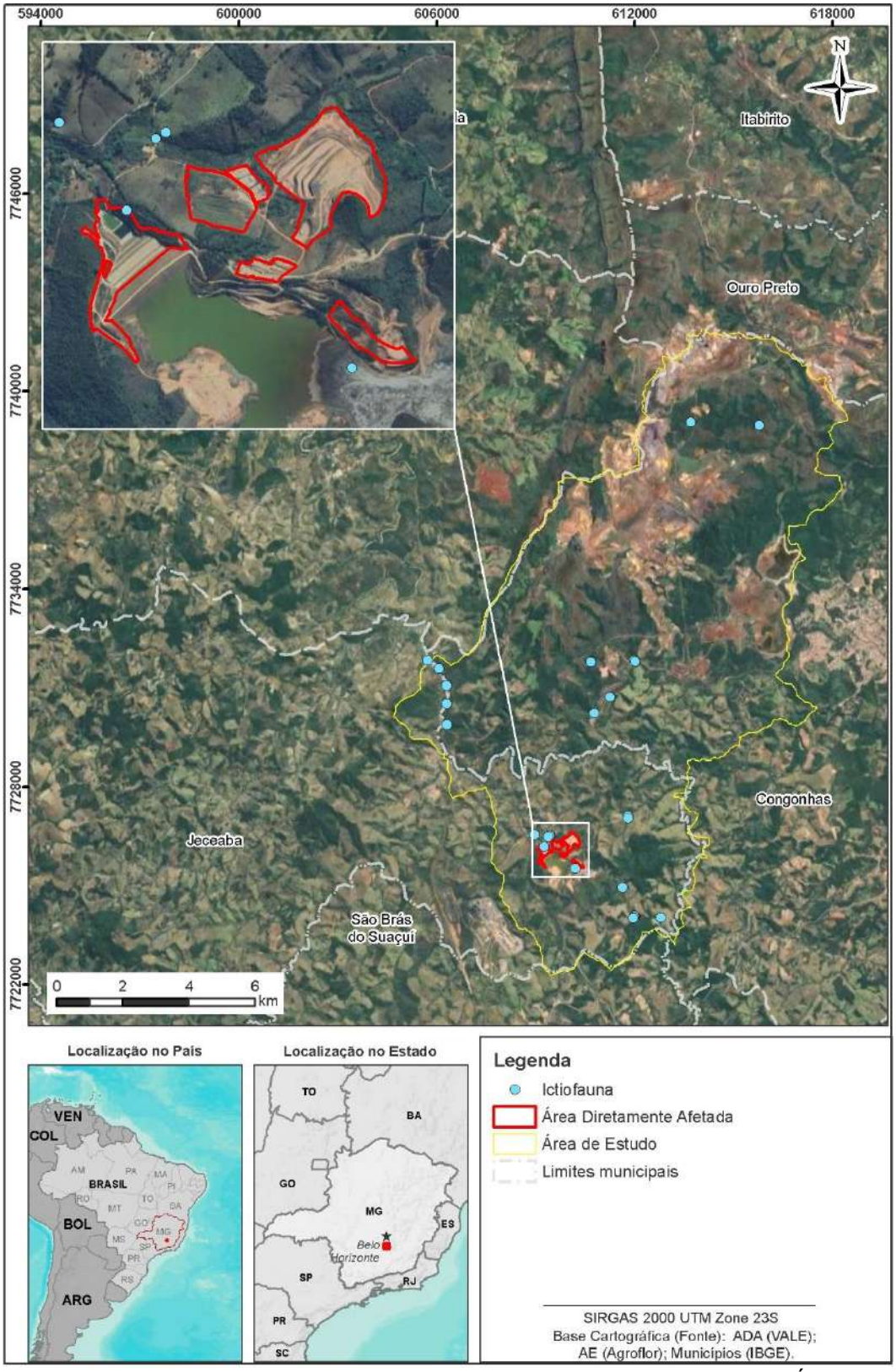


Figura 74: Pontos de ocorrência da ictiofauna levantados nos dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga, Jeceaba, Estado de Minas Gerais.

Tabela 35: Espécies da ictiofauna levantadas por meio de dados secundários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Ordem	Família	Espécie	Nome popular	*Status* de ameaça			Hábitat	Guilda	Endêmica	Fonte
				MG	BR	IUCN				
Characiformes	Acestrorhamphidae	*Oligosarcus argenteus*	Lambari-bocarra				Gen	Oni		2
		*Psalidodon fasciatus**	Lambari-do-rabo-vermelho				Gen	Oni		2; 3
		*Psalidodon rivularis**	Piaba				Gen	Oni	BRSF	1.1
	Erythrinidae	*Hoplias malabaricus*	Traíra				Ale	Pisc		2
Cichliformes	Cichlidae	*Geophagus brasiliensis*	Cará				Ale	Oni		2; 3
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	*Phalloceros uai*	Barrigudinho				Gen	Oni		3
Gymnotiformes	Sternopygidae	*Eigenmannia virescens*	Sarapó				Gen	Inv		3
Siluriformes	Callichthyidae	*Callichthys callichthys*	Tamboatá				Ale	Oni		2
	Heptapteridae	*Rhamdia quelen*	Jundiá				Gen	Pisc		3
	Loricariidae	*Hypostomus macrops*	Cascudo				Alo	Detri	BRSF	3
	Trichomycteridae	*Trichomycterus brasiliensis*	Cambeva				Alo	Inv	BRSF	1.1; 2
		Trichomycterus reinhardti	Cambeva				Alo	Inv		1.1; 2

FONTE/LEGENDA: *Status* de Conservação: MG (COPAM, 2010) e DRUMMOND et al. (2005); BR (MMA, 2022); IUCN (IUCN, 2025-II) - Em branco = LC (Pouco preocupante ou NL = Não listada); Endemismo: BRSF= Bacia do rio São Francisco; * = Atualização taxonômica (TERÁN, et al., 2020); Habitat: Gen = Generalista; Ale = Ambiente Lêntico; Alo = Ambiente Lótico. Guilda alimentar: Detri = Detritívoro; Oni = Onívoro; Pis = Piscívoro; Inv = Invertívoro. Referência: 1 = (Vale, 2020); 2 = BRANDT Meio Ambiente (2009); 3 = CRIA (2025) (os nomes dos estudos podem ser conferidos na Tabela 24).

A ictiofauna com potencial ocorrência na área de estudo é composta em sua maioria por espécies de hábito generalista (5), além daquelas associadas a ambientes lóticos (4) e lênticos (3), conforme apresentado na Figura 75.

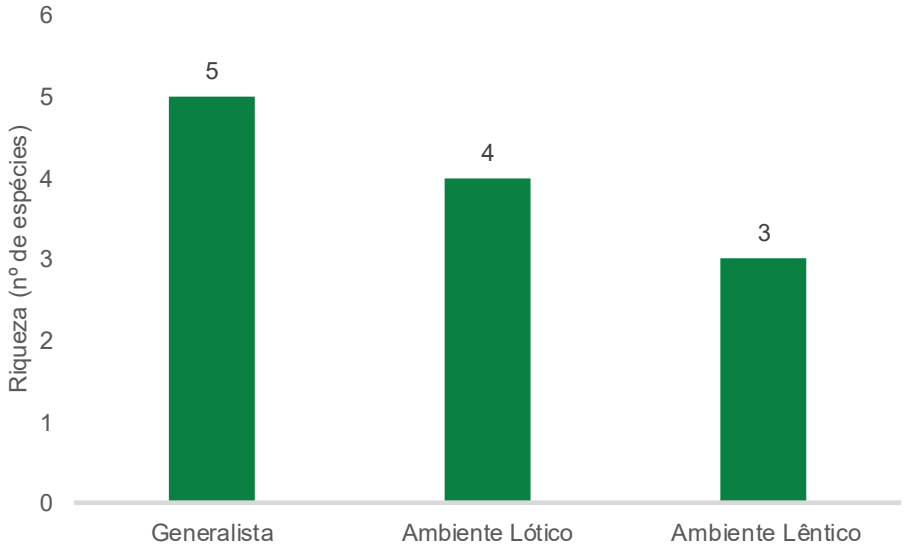


Figura 75: Quantidade de espécies da ictiofauna por habitat preferencial registradas por meio dos dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

No que se refere ao hábito alimentar, verificou-se que a maioria das espécies registradas são onívoras, utilizando tanto recursos autóctones (algas e invertebrados aquáticos) quanto recursos alóctones como invertebrados terrestres, sementes, flores, folhas, caules e frutos (Figura 76).

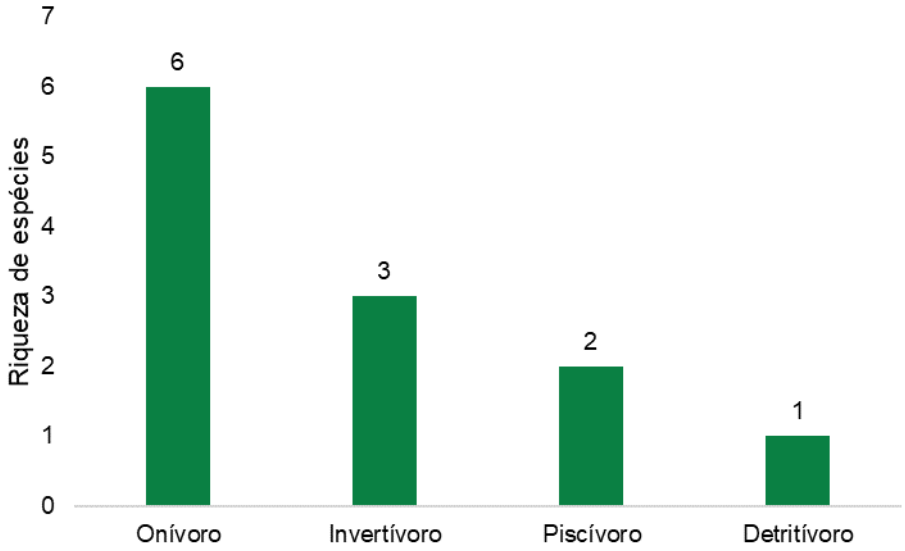


Figura 76: Quantidade de espécies da ictiofauna por guilda alimentar registradas por meio dos dados secundários na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

2.1.7.1.2 Espécies de interesse

Em relação ao status de conservação, nenhuma das 12 espécies compiladas no levantamento de dados estão categorizadas em algum grau de ameaça, seja a nível estadual, nacional ou global.

Em relação à distribuição geográfica, 3 espécies são endêmicas da bacia do rio São Francisco, a saber: *Psalidodon rivularis* (piaba), *Hypostomus macrops* (cascudo) e *Trichomycterus brasiliensis* (cambeva).

P. rivularis é uma espécie de pequeno porte, encontrada principalmente em riachos mais próximos às cabeceiras das drenagens, sendo uma espécie onívora, alimentando-se de insetos aquáticos, algas, larvas de insetos terrestres e plantas (VIEIRA et al., 2015). *P. rivularis* é relativamente comum na bacia do Alto rio São Francisco e sua localidade tipo é o rio das Velhas, no estado de Minas Gerais (LIMA et al., 2003).

H. macrops é um cascudo de médio porte, frequente e abundante nos trechos Alto e Médio São Francisco (AKAMA et al., 2023). Sua localidade tipo é o rio das Velhas, Minas Gerais (BUCKUP et al., 2007). Está associada a ambientes lóticos, como rios e riachos de fortes correntezas e fundo pedregoso. Dados sobre sua dieta são desconhecidos. Apesar disso, acredita-se que *H. macrops* seja uma espécie detritívora, como a maioria do gênero *Hypostomus*, alimentando-se de detritos e matéria orgânica particulada.

T. brasiliensis é conhecida da bacia do rio São Francisco e sua localidade-tipo é o rio das Velhas, no estado de Minas Gerais. É uma espécie de porte pequeno, que habita cursos d´água de porte variado e coloniza trechos em altitudes bastante elevadas (VIEIRA et al., 2015). Apresenta hábitos bentônicos, permanecendo em contato direto com o fundo e entre fendas de rochas, onde encontra abrigo e alimento. Sua dieta é predominantemente invertívora, composta por larvas, pupas e ninfas aquáticas de insetos (VIEIRA et al., 2015).

Não foram registradas espécies exóticas, migratórias, vetores e hospedeiras de doenças, bem como de importância científica no levantamento de dados.

Psalidodon fasciatus, *Hoplias malabaricus* e *Rhamdia quelen* são espécies de reconhecida importância para a pesca artesanal e recreativa, devido ao seu valor alimentar e ampla distribuição. Já *Geophagus brasiliensis* destaca-se pelo interesse aquariofílico, em razão de sua coloração atrativa e comportamento territorial característico.

P. fasciatus e *H. malabaricus* são espécies amplamente distribuídas em sistemas dulcícolas brasileiros e frequentemente utilizadas como bioindicadores da qualidade ambiental (SCHULZ e MARTINS-JUNIOR, 2001; PRADO et al., 2011; COIMBRA et al., 2018; ESCALANTE-ROJAS et al., 2021; LEITE et al., 2023).

Os peixes de área de cabeceira também podem ser considerados importantes bioindicadores, uma vez que habitam ecossistemas caracterizados por alta sensibilidade a perturbações antrópicas. São sensíveis a alterações no seu ambiente como desmatamento, assoreamento, lançamento de efluentes e modificações no fluxo hídrico. Assim, *Psalidodon rivularis*, *Trichomycterus brasiliensis* e *Trichomycterus reinhardti* podem ser considerados bioindicadores da qualidade ambiental.

2.2 LEVANTAMENTO DE DADOS PRIMÁRIOS – ÁREA DE ESTUDO (AE)

2.2.1 FAUNA TERRESTRE – AVIFAUNA

2.2.1.1 Introdução

No Brasil são conhecidas 1.971 espécies de aves (PACHECO et al., 2021) das 9.672 espécies descritas globalmente (SIBLEY & MONROE, 1990), número que representa 20,37% da riqueza mundial e coloca o Brasil como o segundo mais rico em aves no mundo. Destas, 10% são consideradas endêmicas do país (SICK, 1997).

O Estado de Minas Gerais possui 774 espécies listadas (MATTOS et al., 1993) distribuídas em três biomas ocorrentes, Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. A Mata Atlântica possui avifauna com alta riqueza de espécies de aves, 682 espécies, e uma alta taxa de endemismo, 199 espécies ou 29% do total de espécies do Brasil (STOTZ et al., 1996). A Mata Atlântica atualmente conta com apenas 12% de sua cobertura original (FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA; INPE, 2021), sendo considerada um *hotspot* de biodiversidade e uma área de alta prioridade de conservação (MITTERMEIER et al., 2005).

O bioma possui o maior número de espécies endêmicas do Brasil (MARINI & GARCIA, 2005). No estado 61 espécies de aves estão ameaçadas de extinção em algum grau (COPAM et al., 2010), a destruição e fragmentação de habitat, somado ao impacto gerado pela caça e pelo tráfico de animais silvestres configuram-se como as principais ameaças para a manutenção das comunidades de aves em Minas Gerais (MARINI & GARCIA, 2005, BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2009).

O Quadrilátero Ferrífero (QF) está localizado integralmente no estado de Minas Gerais, no sudeste do Brasil. Sua extensão abrange cerca de 7.200 km^2 e está situada entre a Mata Atlântica e o Cerrado (JACOBI et al., 2007), dois biomas considerados *hotspots* (MYERS et al., 2000). A condição desses biomas é espelhada em sua avifauna, que apresenta os mais altos índices de espécies endêmicas ameaçadas de extinção no Brasil, com 54 espécies na Mata Atlântica e 14 no Cerrado (Marini & Garcia, 2005). A região também enfrenta significativa pressão devido à expansão urbana, desmatamento e turismo. Além de se destacar globalmente na produção de minerais metálicos, especialmente minério de ferro, resultando em uma modificação intensa da paisagem com impactos ainda pouco explorados sobre a biodiversidade regional (JACOBI et al., 2007).

Portanto, o presente diagnóstico busca inventariar as espécies de aves encontrada na região e apresentar discussões sobre sua conservação e situação populacional a fim de subsidiar a tomada de decisões ambientais na área de estudo.

2.2.1.2 Metodologia

Os dados que compõem o presente diagnóstico da avifauna foram obtidos a partir de diferentes fontes, englobando estudos, relatórios de monitoramento ambiental e inventários realizados na área de estudo. É importante ressaltar que não houve padronização metodológica entre as campanhas consultadas, uma vez que cada levantamento utilizou abordagens distintas de amostragem, de acordo com seus objetivos e características locais. Entre os métodos empregados destacam-se o Ponto Fixo de Escuta, amplamente utilizado para registro de espécies por vocalização e observação direta; os Transectos Lineares, que permitem amostrar gradualmente diferentes tipos de habitats e estimar abundâncias relativas; e o uso de Redes de Neblina, voltadas principalmente para a captura de aves de sub-bosque, fornecendo informações complementares sobre espécies de menor detectabilidade visual. Essa diversidade de metodologias, embora limite análises estatísticas, enriquece a análise qualitativa, permitindo uma

visão abrangente da composição e estrutura da comunidade de aves que ocorre na área de estudo e suas adjacências.

2.2.1.2.1 Base de Dados

O levantamento de dados a respeito da composição de espécies da avifauna levou em consideração estudos ambientais de fauna realizados em anos anteriores na região do empreendimento compilados no Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio (Vale, 2020), bem como dados de monitoramento de fauna realizados na área. De forma complementar, foram consultados dados disponíveis em plataformas digitais, como Periódicos CAPES, Google Scholar, biblioteca Sophia e SpeciesLink (2025), porém não foi encontrado nenhum dado disponível para a AE (Tabela 36).

Tabela 36: Lista de referências utilizadas na composição dos dados primários Estudo de Impacto Ambiental: Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

ID	Nome do Estudo	Referência	Data de coleta	Sazonalidade
1	Monitoramento de Fauna da Área de Influência da Mina Viga	Clam Engenharia Meio Ambiente (2025)	2024 e 2025	Seca e chuvosa
2	Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga.	Ypê Bio Agroflorestal Ltda (2019)	2017 a 2019	Chuvosa e seca
3	Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – (Vale S A)	Vale (2020)	-	-
3.1	BDBio - Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. (s.d.)	Março de 2017, junho de 2017, setembro de 2017 e dezembro de 2017; e abril de 2018	Chuvosa e seca
3.2	BDBio - Monitoramento da fauna silvestre da área de influência da Mina do Pico	Clam Engenharia Meio Ambiente (s.d.)	Junho de 2018	Seca
3.3	BDBio - Estudo de Impacto Ambiental: Desenvolvimento Mina de Fábrica	Clam Engenharia Meio Ambiente (s.d.)	Março de 2018 e agosto de 2018	Chuvosa e seca

2.2.1.2.2 Tratamento de dados

Dado a falta de padronização nos dados levantados para a área de estudo não foram realizadas análises estatísticas para os estudos utilizados na confecção deste relatório. No entanto, os dados utilizados provem de uma extensa base de dados de coleta de anos de inventariamentos ambientais, que se mostram confiáveis para discussão da avifauna da área em questão.

2.2.1.3 Resultados

2.2.1.3.1 Estrutura e composição da comunidade

De acordo com o levantamento de dados realizado para a avifauna foram encontradas 310 espécies de aves (Tabela 37), distribuídas em 24 ordens e 56 famílias. A distribuição espacial dos dados de avifauna para Área de Estudo do projeto é apresentada na Figura 77.

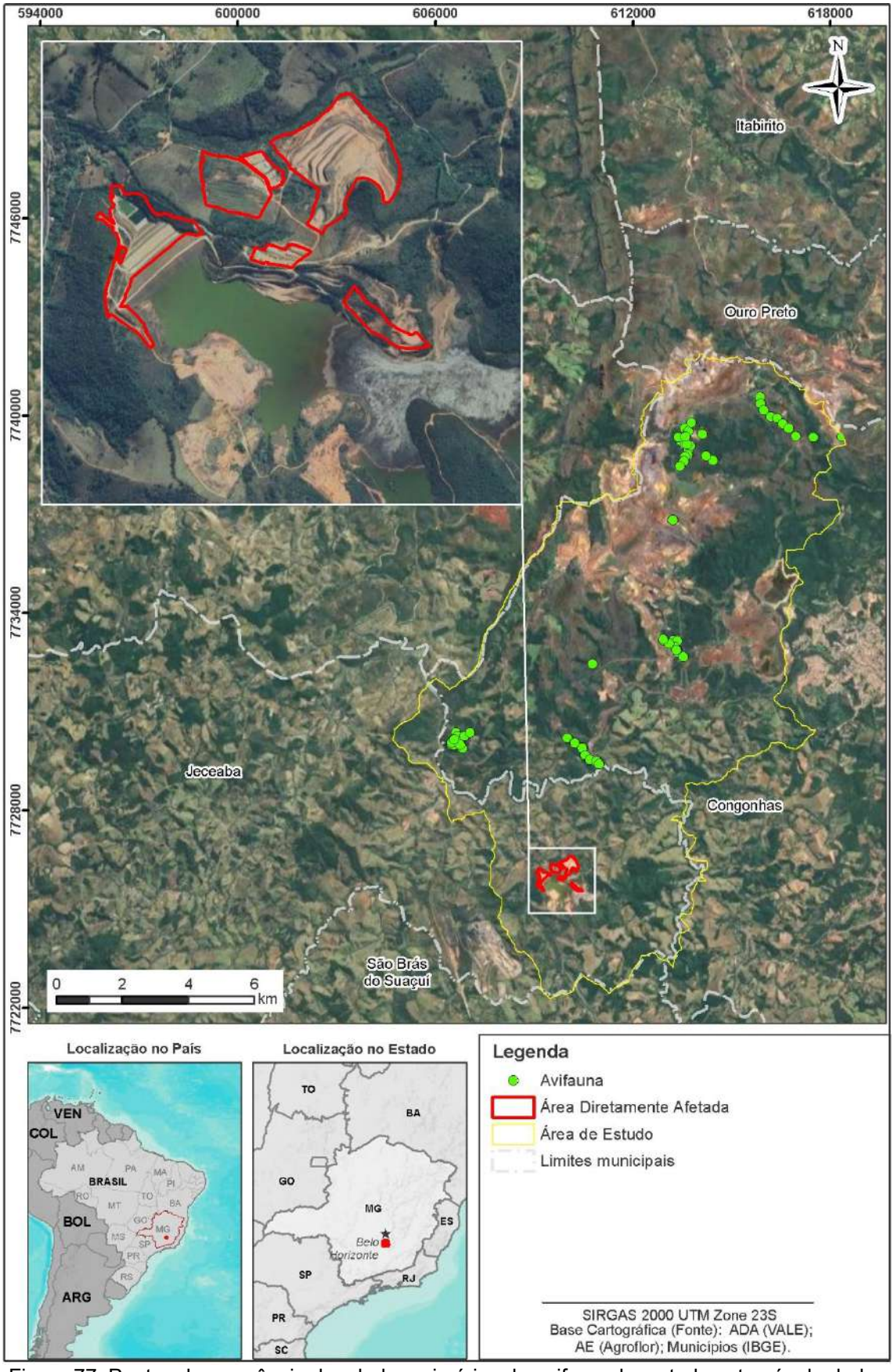


Figura 77: Pontos de ocorrência dos dados primários da avifauna levantados através de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Das ordens mais representativas, temos: Passeriformes com 188 espécies, representando 60,65% da avifauna amostrada, seguido por Apodiformes com 18 espécies (5,81%), seguida de Accipitriformes que possui 12 espécies (3,87%) e Piciformes com 11 espécies (3,55%), enquanto as demais apresentaram valores abaixo de 11 espécies (Figura 78). Em relação as famílias, Tyrannidae é a mais representativa (N = 46) (14,84%), seguida de Thraupidae (N = 36) (11,61%), Trochilidae e Furnariidae com 17 espécies cada (5,48%), enquanto as demais apresentaram valores abaixo de 17 espécies (Figura 78).

Os resultados obtidos no presente levantamento representam uma parcela significativa do potencial biótico local, uma vez que o total de espécies registradas corresponde a 40,05% da avifauna conhecida para o estado de Minas Gerais (MATTOS et al., 1993). Esse percentual expressivo evidencia a relevância ecológica da área para a manutenção da diversidade de aves, mesmo diante de um cenário de fragmentação e alterações antrópicas.

Ainda assim, é importante considerar que o número registrado pode não refletir a totalidade da riqueza potencial da região. Desse modo, os resultados devem ser interpretados como uma amostra representativa da comunidade de aves local, servindo de subsídio para o entendimento da composição e estrutura da avifauna regional e para a proposição de medidas de conservação adequadas.

Tabela 37: Lista de espécies de aves registradas a partir de dados primários para a área de estudo no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
Tinamiformes	Tinamidae	*Crypturellus obsoletus*	inhambuguaçu	B	F							1; 2
		Crypturellus parvirostris	inhambu-chororó	B	N							1; 2; 3
		Crypturellus tataupa	inhambu-chintã	B	F							2
		Rhynchotus rufescens	perdiz	B	N							2
		Nothura maculosa	codorna-amarela	B	N							2; 3
Anseriformes	Anatidae	*Cairina moschata*	pato-do-mato	M	A, F							1
		Amazonetta brasiliensis	marreca-ananaí	B	A							2; 3
Galliformes	Cracidae	*Penelope superciliaris*	jacupemba	M	F						NT	2
		Penelope obscura	jacuguaçu	M	F							1; 2; 3
Podicipediformes	Podicipedidae	*Podilymbus podiceps*	mergulhão-caçador	M	A							2
Columbiformes	Columbidae	*Patagioenas picazuro*	pomba-asa-branca	M	F, N							1; 2; 3
		Patagioenas cayennensis	pomba-galega	M	F							2; 3
		Patagioenas plumbea	pomba-amargosa	A	F							1; 2; 3
		Leptotila verreauxi	juriti-pupu	B	F							1; 2; 3
		Leptotila rufaxilla	juriti-de-testa-branca	M	F							1
		Zenaida auriculata	avoante	B	N		ND					2
		Claravis pretiosa	pararu-azul	B	F							2
		Columbina talpacoti	rolinha-roxa	B	N							1; 2; 3
		Columbina squammata	rolinha-fogo-apagou	B	N							1; 2; 3
Cuculiformes	Cuculidae	*Guira guira*	anu-branco	B	N							2; 3
		Crotophaga ani	anu-preto	B	N							1; 2; 3
		Tapera naevia	saci	B	N							1; 2
		Piaya cayana	alma-de-gato	B	F							1; 2; 3
Nyctibiiformes	Nyctibiidae	*Nyctibius griseus*	urutau	B	F							2
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	*Nyctiphrynus ocellatus*	bacurau-ocelado	M	F							2
		Antrostomus rufus	joão-corta-pau	B	F							2
		Nyctidromus albicollis	bacurau	B	F							2; 3
		Hydropsalis parvula	bacurau-chintã	B	N		MPR					2
		Hydropsalis longirostris	bacurau-da-telha	B	N							2
		Hydropsalis torquata	bacurau-tesoura	B	N							2; 3
Apodiformes	Apodidae	*Streptoprocne zonaris*	taperuçu-de-coleira-branca	B	F, N							2; 3
	Trochilidae	*Florisuga fusca*	beija-flor-preto	M	F		MPR*	II				1; 2; 3
		Phaethornis ruber	rabo-branco-rubro	M	F			II				1; 2; 3
		Phaethornis pretrei	rabo-branco-acanelado	B	F			II				1; 2; 3
		Colibri serrirostris	beija-flor-de-orelha-violeta	B	N, F			II				1; 2; 3
		Anthracothorax nigricollis	beija-flor-de-veste-preta	B	F, N		MPR	II				2
		Heliomaster squamosus	bico-reto-de-banda-branca	M	F	B		II				2

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
		Calliphlox amethystina	estrelinha-ametista	B	F			II				3
		Chlorostilbon lucidus	besourinho-de-bico-vermelho	B	N, F			II				1; 2; 3
		Thalurania furcata	beija-flor-tesoura-verde	M	F			II				2; 3
		Thalurania glaucopis	beija-flor-de-fronte-violeta	M	F	M		II				1; 2
		Eupetomena macroura	beija-flor-tesoura	B	N			II				1; 2; 3
		Aphantochroa cirrochloris	beija-flor-cinza	M	F, N	M		II				2
		Chrysuronia versicolor	beija-flor-de-banda-branca	B	F			II				1; 2
		Leucochloris albicollis	beija-flor-de-papo-branco	B	F			II				2
		Chionomesa fimbriata	beija-flor-de-garganta-verde	B	F			II				2
		Chionomesa lactea	beija-flor-de-peito-azul	B	F			I				1; 2; 3
		Chlorestes cyanus	beija-flor-roxo	B	F			II				2
Gruiformes	Rallidae	*Laterallus melanophaius*	sanã-parda	B	A							2
		Micropygia schomburgkii	maxalalagá	A	N				EN			3
		Pardirallus nigricans	saracura-sanã	M	A							2
		Aramides cajaneus	saracura-três-potes	A	F, A							2
		Aramides saracura	saracura-do-mato	M	F, A	M						1; 2; 3
		Gallinula galeata	galinha-d'água	B	A							2
Charadriiformes	Charadriidae	*Vanellus chilensis*	quero-quero	B	N, A							1; 2
	Recurvirostridae	*Himantopus melanurus*	pernilongo-de-costas-brancas	-	-							2
	Jacanidae	*Jacana jacana*	jaçanã	B	A							2
Suliformes	Phalacrocoracidae	*Nannopterum brasilianum*	biguá	B	A							1; 2
Pelecaniformes	Ardeidae	*Butorides striata*	socozinho	B	A							2
		Bubulcus ibis	garça-vaqueira	B	N							3
		Ardea alba	garça-branca-grande	B	A							1; 2
		Syrigma sibilatrix	maria-faceira	M	N, A							2
		Egretta thula	garça-branca-pequena	B	A							2
Cathartiformes	Cathartidae	*Sarcoramphus papa*	urubu-rei	M	F, N			II	DD*			2
		Coragyps atratus	urubu-preto	B	N, F							1; 2; 3
		Cathartes aura	urubu-de-cabeça-vermelha	B	N, F			II				1; 2; 3
		Cathartes burrovianus	urubu-de-cabeça-amarela	M	N, A							1; 3
Accipitriformes	Accipitridae	*Elanus leucurus*	gavião-peneira	B	N			II				2
		Leptodon cayanensis	gavião-gato	M	F			II				2
		Spizaetus tyrannus	gavião-pega-macaco	M	F			II	EN			2
		Accipiter striatus	tauató-miúdo	M	F			II				2
		Accipiter bicolor	gavião-bombachinha-grande	M	F			II				1; 2
		Heterospizias meridionalis	gavião-caboclo	B	N			II				1; 2
		Urubitinga urubitinga	gavião-preto	M	F			II				2
		Urubitinga coronata	águia-cinzenta	M	F, N			II	EN	EN	EN	1

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
		Rupornis magnirostris	gavião-carijó	B	F, N			II				1; 2; 3
		Geranoaetus albicaudatus	gavião-de-rabo-branco	B	N			II				1; 2; 3
		Geranoaetus melanoleucus	águia-serrana	M	N			II				2; 3
		Buteo brachyurus	gavião-de-cauda-curta	M	F			II				2
Strigiformes	Strigidae	*Megascops choliba*	corujinha-do-mato	B	F			II				2; 3
		Bubo virginianus	jacurutu	B	F, N							2
		Strix virgata	coruja-do-mato	M	F			II				2
		Glaucidium brasilianum	caburé	B	N, F			II				1; 2
		Aegolius harrisii	caburé-acanelado	A	F			II				2
		Asio clamator	coruja-orelhuda	B	N			II				2
Trogoniformes	Trogonidae	*Trogon surrucura*	surucuá-variado	M	F							1; 2
Coraciiformes	Alcedinidae	*Megaceryle torquata*	martim-pescador-grande	B	A, F							2
		Chloroceryle amazona	martim-pescador-verde	B	A, F							2
		Chloroceryle americana	martim-pescador-pequeno	B	A							2
Galbuliformes	Galbulidae	*Jacamaralcyon tridactyla*	cuitelão	M	F	B, M					NT	2
		Galbula ruficauda	ariramba-de-cauda-ruiva	B	F							1; 2; 3
	Bucconidae	*Malacoptila striata*	barbudo-rajado	M	F	B						1; 2
		Nystalus maculatus	rapazinho-dos-velhos	M	F, N	B						2
		Nystalus chacuru	joão-bobo	M	F, N							1; 2; 3
Piciformes	Ramphastidae	*Ramphastos toco*	tucanuçu	M	N, F			II				1; 2; 3
		Pteroglossus aracari	araçari-de-bico-branco	M	F			II				2
	Picidae	*Picumnus cirratus*	picapauzinho-barrado	B	F							1; 2; 3
		Melanerpes candidus	pica-pau-branco	B	N, F							2
		Veniliornis maculifrons	pica-pau-de-testa-pintada	M	F	B, M						2
		Veniliornis passerinus	pica-pau-pequeno	B	F							1; 2; 3
		Campephilus robustus	pica-pau-rei	M	F	M						1; 2
		Dryocopus lineatus	pica-pau-de-banda-branca	B	F							2
		Celeus flavescens	pica-pau-de-cabeça-amarela	M	F							2
		Colaptes melanochloros	pica-pau-verde-barrado	B	F							1; 2
		Colaptes campestris	pica-pau-do-campo	B	N							1; 2; 3
Cariamiformes	Cariamidae	*Cariama cristata*	seriema	M	N, F							1; 2; 3
Falconiformes	Falconidae	*Herpetotheres cachinnans*	acauã	B	F			II				1; 2
		Micrastur semitorquatus	falcão-relógio	M	F			II				1; 2
		Caracara plancus	carcará	B	N			II				1; 2; 3
		Milvago chimachima	carrapateiro	B	N			II				1; 2; 3
		Falco sparverius	quiriquiri	B	N, F			II				2; 3
		Falco rufigularis	cauré	B	F			II				1; 2
		Falco femoralis	falcão-de-coleira	B	N			II				2

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
Psittaciformes	Psittacidae	*Brotogeris chiriri*	periquito-de-encontro-amarelo	M	F			II				1; 2
		Pionus maximiliani	maitaca-verde	M	F			II				1; 2; 3
		Forpus xanthopterygius	tuim	M	F, N			II				1; 2; 3
		Pyrrhura frontalis	tiriba-de-testa-vermelha	M	F	M		II				2
		Eupsittula aurea	periquito-rei	M	N, F			II				1; 2; 3
		Aratinga auricapillus	jandaia-de-testa-vermelha	M	F	B		II				2
		Primolius maracana	maracanã	M	F			II				2
		Diopsittaca nobilis	maracanã-pequena	M	F			II				2
		Psittacara leucophthalmus	periquitão	B	F			II				1; 2; 3
Passeriformes	Thamnophilidae	*Formicivora serrana*	formigueiro-da-serra	?	F, N	B, M						1; 2; 3
		Dysithamnus mentalis	choquinha-lisa	M	F							1; 2
		Herpsilochmus rufimarginatus	chorozinho-de-asa-vermelha	M	F							1
		Herpsilochmus atricapillus	chorozinho-de-chapéu-preto	M	F							1; 2; 3
		Thamnophilus ruficapillus	choca-de-chapéu-vermelho	B	N, F							1; 2
		Thamnophilus caerulescens	choca-da-mata	B	F							1; 2; 3
		Taraba major	choró-boi	B	F, N							2; 3
		Mackenziaena leachii	borralhara-assobiadora	M	F	M						1; 2; 3
		Mackenziaena severa	borralhara	M	F	M						2
		Myrmoderus loricatus	formigueiro-assobiador	M	F	B, M						2; 3
		Pyriglena leucoptera	papa-taoca-do-sul	M	F	M						1; 2; 3
		Drymophila malura	choquinha-carijó	M	F	M						2; 3
		Drymophila squamata	pintadinho	M	F	B, M						2
	Melanopareiidae	*Melanopareia torquata*	meia-lua-do-cerrado	M	N	C						2; 3
	Conopophagidae	*Conopophaga lineata*	chupa-dente	M	F	M						1; 2; 3
	Rhinocryptidae	*Eleoscytalopus indigoticus*	macuquinho	M	F	B, M						3
		Scytalopus iraiensis	tapaculo-da-várzea	-	-	B, M			EN	VU		2
		Scytalopus petrophilus	tapaculo-serrano	-	-	B, M						2
	Scleruridae	*Sclerurus scansor*	vira-folha	A	F	M						1; 2
	Dendrocolaptidae	*Sittasomus griseicapillus*	arapaçu-verde	M	F, N							1; 2; 3
		Xiphorhynchus fuscus	arapaçu-rajado	A	F	M						2
		Lepidocolaptes angustirostris	arapaçu-de-cerrado	M	F, N							1; 2; 3
		Lepidocolaptes squamatus	arapaçu-escamoso	A	F	B, M						1; 2
	Xenopidae	*Xenops rutilans*	bico-virado-carijó	M	F							1; 2; 3
	Furnariidae	*Furnarius figulus*	casaca-de-couro-da-lama	B	F, N	B						2
		Furnarius rufus	joão-de-barro	B	N							1; 2
		Lochmias nematura	joão-porca	M	F							1; 2
		Syndactyla rufosuperciliata	trepador-quiete	M	F							1; 2; 3
		Dendroma rufa	limpa-folha-de-testa-baia	M	F							2

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
		Clibanornis rectirostris	cisqueiro-do-rio	A	F	C						2
		Automolus leucophthalmus	barranqueiro-de-olho-branco	M	F	M						2
		Phacellodomus rufifrons	joão-de-pau	M	N, F							1; 2; 3
		Phacellodomus ferrugineigula	joão-botina-do-brejo	M	A, N, F	M						1; 2
		Anumbius annumbi	cochicho	M	N							2
		Cranioleuca pallida	arredio-pálido	M	F	B, M						2
		Certhiaxis cinnamomeus	curutié	M	A, F							2
		Synallaxis cinerascens	pi-puí	M	F	M						1; 2
		Synallaxis ruficapilla	pichororé	M	F	M						1; 2
		Synallaxis spixi	joão-teneném	B	N							1; 2; 3
		Synallaxis albescens	uí-pi	B	N							2; 3
		Synallaxis frontalis	petrim	B	F							2
	Pipridae	*Neopelma pallescens*	fruxu-do-cerradão	M	F							1; 2
		Ilicura militaris	tangarazinho	M	F	B, M						1; 2
		Chiroxiphia caudata	tangará	B	F	M						1; 2; 3
		Antilophia galeata	soldadinho	M	F	C						2
		Manacus manacus	rendeira	B	F							2; 3
	Tityridae	*Schiffornis virescens*	flautim	M	F	M						1; 2
		Pachyramphus viridis	caneleiro-verde	M	F							2; 3
		Pachyramphus castaneus	caneleiro	M	F							1; 2; 3
		Pachyramphus polychopterus	caneleiro-preto	B	F		MPR					2
	Platyrinchidae	*Platyrinchus mystaceus*	patinho	M	F							1; 2; 3
	Rhynchocyclidae	*Mionectes rufiventris*	abre-asa-de-cabeça-cinza	M	F	M						1; 2
		Leptopogon amaurocephalus	cabeçudo	M	F							1; 2; 3
		Corythopis delalandi	estalador	M	F							1; 2
		Phylloscartes ventralis	borboletinha-do-mato	M	F							2
		Tolmomyias sulphurescens	bico-chato-de-orelha-preta	M	F							1; 2; 3
		Tolmomyias flaviventris	bico-chato-amarelo	B	F							2
		Todirostrum poliocephalum	teque-teque	B	F	B, M						1; 2; 3
		Todirostrum cinereum	ferreirinho-relógio	B	F							2
		Poecilotriccus plumbeiceps	tororó	M	F							1; 2
		Myiornis auricularis	miudinho	B	F	M						1; 2
		Hemitriccus diops	olho-falso	M	F	M						1; 2; 3
		Hemitriccus nidipendulus	tachuri-campainha	B	F	B, M						1; 2; 3
		Hemitriccus margaritaceiventer	sebinho-de-olho-de-ouro	M	F, N							2
	Tyrannidae	*Hirundinea ferruginea*	gibão-de-couro	B	F							1; 2; 3
		Euscarthmus meloryphus	barulhento	B	N							2
		Camptostoma obsoletum	risadinha	B	F, N							1; 2; 3

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
		Elaenia flavogaster	guaracava-de-barriga-amarela	B	N, F							1; 2; 3
		Elaenia spectabilis	guaracava-grande	B	F		MPR					2
		Elaenia mesoleuca	tuque	M	F	M						2; 3
		Elaenia cristata	guaracava-de-topete-uniforme	M	N, F							2; 3
		Elaenia chiriquensis	chibum	B	N, F		MPR					2; 3
		Elaenia obscura	tucão	M	F, N							1; 2; 3
		Myiopagis caniceps	guaracava-cinzenta	M	F							1; 2
		Myiopagis viridicata	guaracava-de-crista-alaranjada	M	F		MPR					1; 2
		Capsiempis flaveola	marianinha-amarela	B	F							2
		Phaeomyias murina	bagageiro	B	N, F		ND					1; 2; 3
		Phyllomyias fasciatus	piolhinho	M	F							1; 2; 3
		Polystictus superciliaris	papa-moscas-de-costas-cinzentas	M	N	B, C, TM						2; 3
		Serpophaga subcristata	alegrinho	B	F							1; 2; 3
		Legatus leucophaius	bem-te-vi-pirata	B	F		MPR					2
		Myiarchus swainsoni	irré	B	F		MPR					1; 2
		Myiarchus ferox	maria-cavaleira	B	F							1; 2; 3
		Myiarchus tyrannulus	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	B	F, N							1; 2
		Sirystes sibilator	gritador	M	F							1; 2
		Casiornis rufus	maria-ferrugem	M	F							1; 2
		Pitangus sulphuratus	bem-te-vi	B	F, N		MPR*					1; 2; 3
		Machetornis rixosa	suiriri-cavaleiro	B	N							2; 3
		Myiodynastes maculatus	bem-te-vi-rajado	B	F		MPR					2; 3
		Megarynchus pitangua	neinei	B	F							1; 2; 3
		Myiozetetes similis	bentevizinho-de-penacho-vermelho	B	F							1; 2; 3
		Tyrannus albogularis	suiriri-de-garganta-branca	B	F, N		MPR*					2
		Tyrannus melancholicus	suiriri	B	F, N		MPR					1; 2; 3
		Tyrannus savana	tesourinha	B	F		MPR					1; 2; 3
		Empidonomus varius	peitica	B	F		MPR*					1; 2; 3
		Colonia colonus	viuvinha	B	F							1; 2; 3
		Arundinicola leucocephala	freirinha	M	A, N							2
		Fluvicola nengeta	lavadeira-mascarada	B	N							1; 2
		Pyrocephalus rubinus	príncipe	B	N, F		MPR					3
		Gubernetes yetapa	tesoura-do-brejo	M	N							2
		Myiophobus fasciatus	filipe	B	N		MPR					1; 2; 3
		Cnemotriccus fuscatus	guaracavuçu	B	F							1; 2
		Lathrotriccus euleri	enferrujado	M	F		MPR					1; 2; 3
		Contopus cinereus	papa-moscas-cinzento	B	F							1; 2
		Satrapa icterophrys	suiriri-pequeno	B	N, F							2

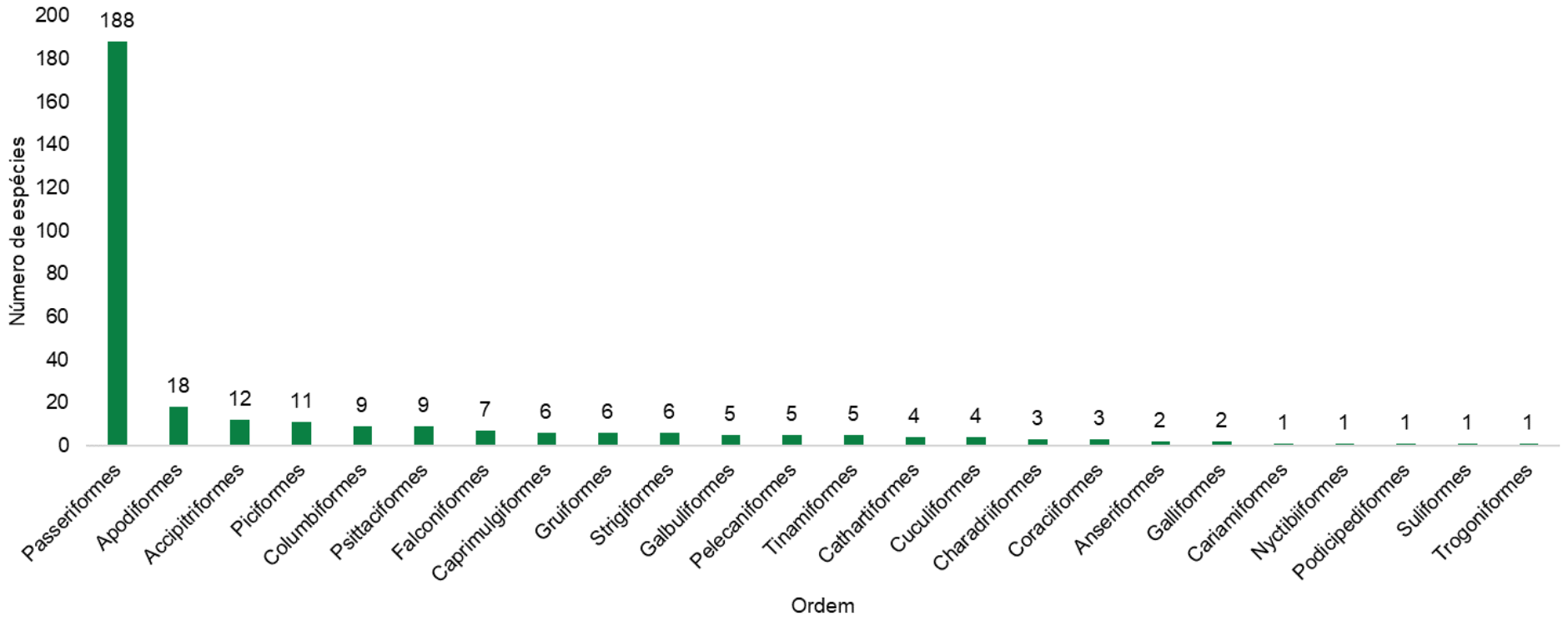
Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
		Knipolegus lophotes	maria-preta-de-penacho	B	N							2; 3
		Knipolegus nigerrimus	maria-preta-de-garganta-vermelha	M	F, N	B						2; 3
		Knipolegus cyanirostris	maria-preta-de-bico-azulado	B	F, N							2
		Xolmis velatus	noivinha-branca	M	N							1; 2
		Nengetus cinereus	primavera	B	N							2
	Vireonidae	*Cyclarhis gujanensis*	pitiguari	B	F							1; 2; 3
		Hylophilus amaurocephalus	vite-vite-de-olho-cinza	M	F	B						1; 2; 3
		Vireo chivi	juruviara	B	F		MPR					1; 2
	Corvidae	*Cyanocorax cristatellus*	gralha-do-campo	M	N	C						2
	Hirundinidae	*Pygochelidon cyanoleuca*	andorinha-pequena-de-casa	B	N							1; 2; 3
		Alopochelidon fucata	andorinha-morena	M	N							2
		Stelgidopteryx ruficollis	andorinha-serradora	B	N, A		MPR					1; 2; 3
		Progne tapera	andorinha-do-campo	B	N, A		MPR					1; 2; 3
		Progne chalybea	andorinha-grande	B	N		MPR*					2
		Tachycineta albiventer	andorinha-do-rio	B	A							2
		Tachycineta leucorrhoa	andorinha-de-sobre-branco	B	N							2
	Troglodytidae	*Troglodytes musculus*	corruíra	B	N							1; 2; 3
		Cistothorus platensis	corruíra-do-campo	B	N, A				NT*			2; 3
	Donacobiidae	*Donacobius atricapilla*	japacanim	M	A							2
	Turdidae	*Turdus leucomelas*	sabiá-barranco	B	F							1; 2; 3
		Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira	B	F							1; 2; 3
		Turdus amaurochalinus	sabiá-poca	B	F		MPR					1; 2; 3
		Turdus subalaris	sabiá-ferreiro	B	F		MPR					2
		Turdus albicollis	sabiá-coleira	M	F							1; 2
	Mimidae	*Mimus saturninus*	sabiá-do-campo	B	N							1; 2; 3
	Estrildidae	*Estrilda astrild*	bico-de-lacre	-	-			NA				2
	Passeridae	*Passer domesticus*	pardal	B	N, F			NA				2
	Fringillidae	*Spinus magellanicus*	pintassilgo	B	N, F			DD*				1; 2; 3
		Chlorophonia cyanea	gaturamo-bandeira	M	F							2
		Euphonia chlorotica	fim-fim	B	F							1; 2; 3
	Passerellidae	*Ammodramus humeralis*	tico-tico-do-campo	B	N							1; 2; 3
		Arremon semitorquatus	tico-tico-do-mato	M	F	B, M						2
		Arremon flavirostris	tico-tico-de-bico-amarelo	M	F	B						1; 2; 3
		Zonotrichia capensis	tico-tico	B	N, F							1; 2; 3
	Icteridae	*Psarocolius decumanus*	japu	M	F							1; 2; 3
		Molothrus bonariensis	chupim	B	N, F							2; 3
		Gnorimopsar chopi	pássaro-preto	B	N, F							2; 3
		Chrysomus ruficapillus	garibaldi	B	N, A							2

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
		Pseudoleistes guirahuro	chupim-do-brejo	B	N, A							1; 2
	Parulidae	*Geothlypis aequinoctialis*	pia-cobra	B	A, N							1; 2
		Setophaga pitiayumi	mariquita	M	F							2
		Myiothlypis flaveola	canário-do-mato	M	F							1; 2; 3
		Myiothlypis leucoblephara	pula-pula-assobiador	M	F, N							1; 2; 3
		Basileuterus culicivorus	pula-pula	M	F							1; 2; 3
	Cardinalidae	*Piranga flava*	sanhaço-de-fogo	B	F, N							1; 2; 3
		Habia rubra	tiê-do-mato-grosso									2
		Cyanoloxia brissonii	azulão	M	F, N							2
	Thraupidae	*Nemosia pileata*	saíra-de-chapéu-preto	B	F							1; 2
		Embernagra platensis	sabiá-do-banhado	B	N, A							2
		Embernagra longicauda	rabo-mole-da-serra	M	N	B, M, TM						2; 3
		Emberizoides herbicola	canário-do-campo	B	N							2; 3
		Porphyrospiza caerulescens	campainha-azul	M	N	C					NT	2
		Hemithraupis guira	saíra-de-papo-preto	B	F							2
		Hemithraupis ruficapilla	saíra-ferrugem	B	F	B, M						1; 2; 3
		Tersina viridis	saí-andorinha	B	F		MPR*					1; 2; 3
		Dacnis cayana	saí-azul	B	F							1; 2; 3
		Saltatricula atricollis	batuqueiro	M	N, F	C						1; 2
		Saltator similis	trinca-ferro	B	F							1; 2; 3
		Coereba flaveola	cambacica	B	F, N							1; 2; 3
		Asemospiza fuliginosa	cigarra-preta	B	F, N							1
		Volatinia jacarina	tiziu	B	N							1; 2; 3
		Trichothraupis melanops	tiê-de-topete	M	F							1; 2; 3
		Coryphospingus pileatus	tico-tico-rei-cinza	B	N, F							1; 2; 3
		Tachyphonus rufus	pipira-preta	B	F, N							1
		Tachyphonus coronatus	tiê-preto	B	F	M						1; 2; 3
		Sporophila lineola	bigodinho	B	N		MPR					1; 2
		Sporophila nigricollis	baiano	B	N							1; 2; 3
		Sporophila caerulescens	coleirinho	B	N		MPR*					2; 3
		Thlypopsis sordida	saí-canário	B	F, N							2
		Microspingus cinereus	capacetinho-do-oco-do-pau	A	N	B, C						2
		Conirostrum speciosum	figuinha-de-rabo-castanho	B	F, N							1; 2; 3
		Sicalis citrina	canário-rasteiro	M	N							1; 2; 3
		Sicalis flaveola	canário-da-terra	B	N							1; 2; 3
		Haplospiza unicolor	cigarra-bambu	M	F	M						1; 2
		Pipraeidea melanonota	saíra-viúva	B	F							2
		Cissopis leverianus	tietinga	B	F							2

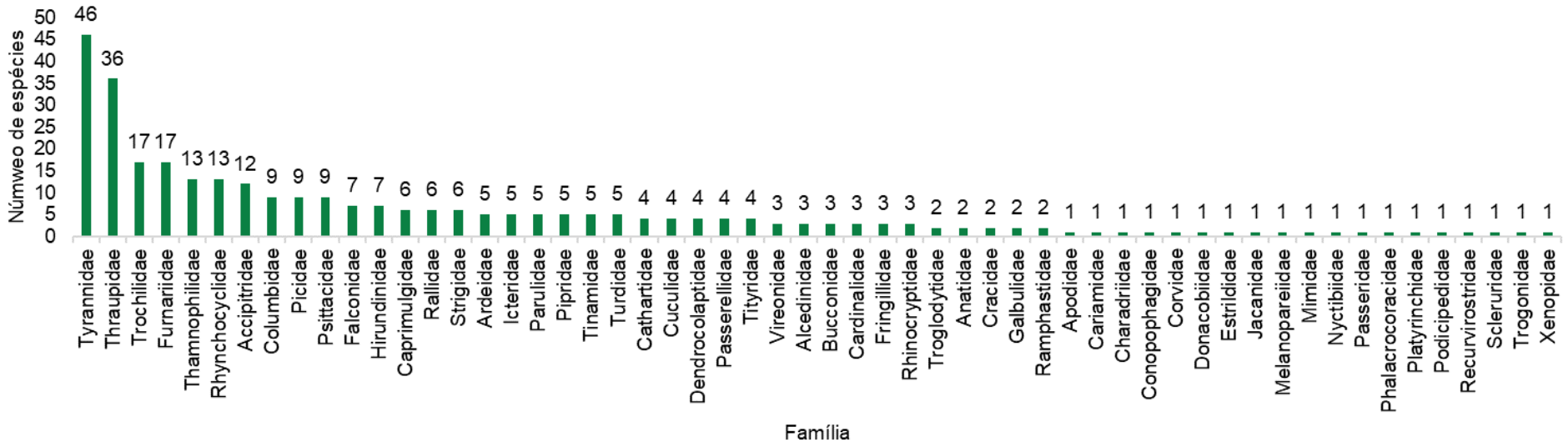
Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens	Háb. Pref.	End.	Migr.	CITES	*Status* de Conservação			Fonte
									MG	BR	IUCN	
		Schistochlamys ruficapillus	bico-de-veludo	B	F, N							1; 2; 3
		Thraupis sayaca	sanhaço-cinzento	B	F							1; 2; 3
		Thraupis palmarum	sanhaço-do-coqueiro	B	F							1; 2; 3
		Thraupis ornata	sanhaço-de-encontro-amarelo	M	F	B, M						2
		Stilpnia cayana	saíra-amarela	M	F, N							1; 2; 3
		Tangara cyanoventris	saíra-douradinha	M	F	B, M						1; 2; 3
		Tangara desmaresti	saíra-lagarta	M	F	B, M						2

Fonte/Legenda: Legenda: Háb. Pref. (Hábitat preferencial): A = aquático; F = florestal; N = campestre (STOTZ et al., 1996). Sens à frag. (Sensibilidade à fragmentação): L = baixa; M = média; H = alta (STOTZ et al., 1996). *Status* de Ameaça: LC = não ameaçada; NT = quase ameaçada; DD = deficiente em dados; VU = vulnerável; EN = em perigo (CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL, 2010; IUCN, 2025; MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2022), DD* e NT* = (DRUMMOND et al., 2008). End. (Endemismo): M = endêmica da Mata Atlântica, B = endêmica do Brasil (BROOKS; TOBIAS; BALMFORD, 1999; MARIA et al., 2002; PACHECO et al., 2021; SILVA, JOSÉ MARIA CARDOSO, 1995b). Migratória; MGT = Migratória (Migratória); MPR = Parcialmente migratória; VAG = Vagante; ND = Não definida (SOMENZARI et al., 2018). Fonte: 1 = Clam Engenharia Meio Ambiente (2025); 2 = Ypê Bio Agroflorestal Ltda (2019); 3 = Vale (2020) (os nomes dos arquivos podem ser conferidos no item 2.2.1.2.1).

A análise da estrutura e composição da comunidade de aves baseou-se exclusivamente em dados obtidos a partir do ano de 2017 até 2025. Assim, a caracterização foi realizada a partir da distribuição taxonômica das espécies registradas, considerando o número de ordens e famílias representadas, bem como suas características ecológicas associadas. Essa abordagem permite uma visão integrada da comunidade local, indicando a diversidade funcional e a representatividade dos diferentes grupos tróficos e ecológicos, mesmo sem a aplicação de índices de diversidade clássicos.


Número de espécies
200
180
160
140
120
100
80
60
40
20
0
188
18
12
11
9
9
7
6
6
6
5
5
5
4
4
3
3
2
2
1
1
1
1
1
Passeriformes
Apodiformes
Accipitriformes
Piciformes
Columbiformes
Psittaciformes
Falconiformes
Caprimulgiformes
Gruiformes
Strigiformes
Galbuliformes
Pelecaniformes
Tinamiformes
Cathartiformes
Cuculiformes
Charadriiformes
Coraciiformes
Anseriformes
Galliformes
Cariamiformes
Nyctibiiformes
Podicipediformes
Suliformes
Trogoniformes
Ordem

A



B

Figura 78: Riqueza de espécies por ordem (A) e por família (B) da avifauna de acordo com dados primários para a área de estudo no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Em relação aos aspectos ecológicos, podemos observar que aproximadamente metade das espécies registradas apresentou baixa sensibilidade (54,19%), enquanto 40,97% foram classificadas como de média sensibilidade, e 9 espécies (2,90%) são listadas como “alta sensibilidade a fragmentação ambiental”, sendo elas: *Patagioenas plumbea* (pomba-amargosa), *Micropygia schomburgkii* (maxalalagá), *Aramides cajaneus* (saracura-três-potes), *Aegolius harrisii* (caburé-acanelado), *Sclerurus scansor* (vira-folha), *Xiphorhynchus fuscus* (arapaçu-rajado), *Lepidocolaptes squamatus* (arapaçu-escamoso), *Clibanornis rectirostris* (cisqueiro-do-rio) e *Microspingus cinereus* (capacetinho-do-oco-do-pau) (Figura 79).

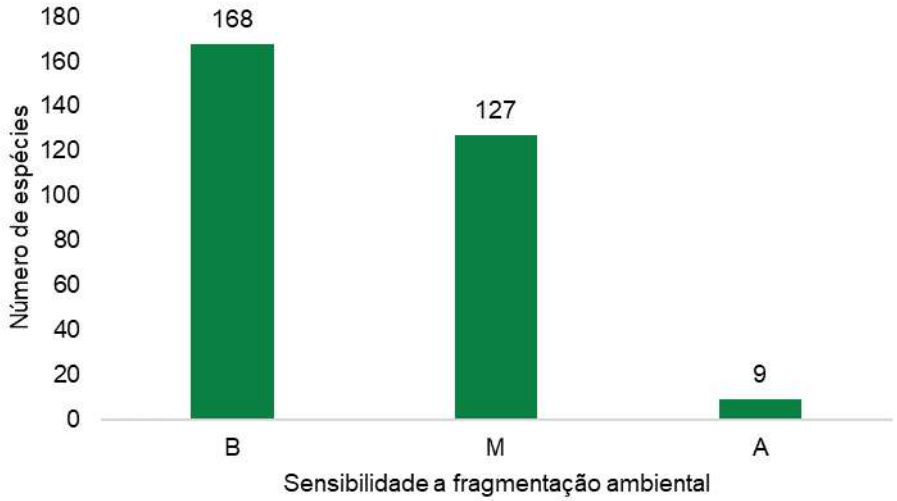


Figura 79: Riqueza de espécies de aves por sensibilidade a fragmentação ambiental de acordo com dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Com base nos parâmetros ecológicos definidos por Stotz et al., (1996), observou-se que a avifauna registrada na área apresenta predominância de espécies associadas a habitats florestais, representando 50,97% do total. Espécies classificadas como generalistas, capazes de explorar diferentes tipos de ambientes, corresponderam a 25,16% dos registros. Essa distribuição reforça a importância dos remanescentes de vegetação arbórea na manutenção da diversidade local, uma vez que as espécies dependem desses ambientes para abrigo, reprodução e alimentação. Espécies que habitam áreas abertas representam 18,06% e espécies de hábito aquático 4,19% (Figura 80).

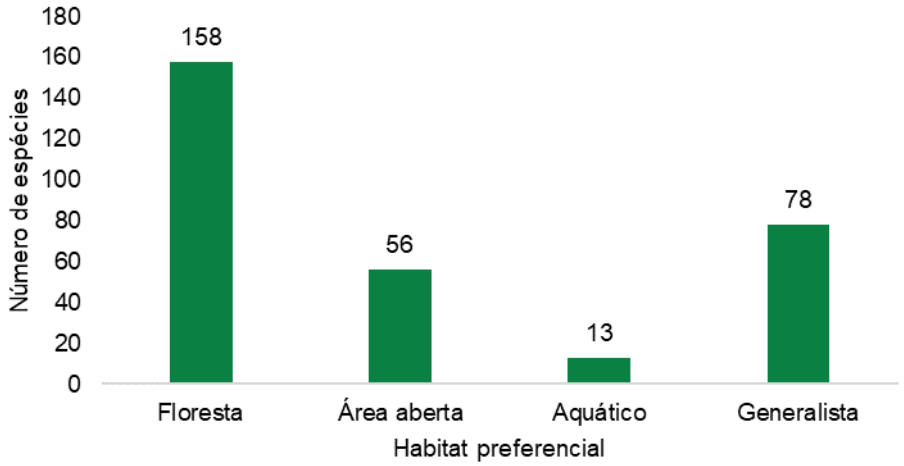


Figura 80: Riqueza de espécies de aves por habitat preferencial de acordo com dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

2.2.1.3.2 Espécies Ameaçadas de Extinção

Quatro espécies foram consideradas ameaçadas de extinção em alguma das listas consideradas, são elas *Micropygia schomburgkii* (maxalalagá), *Urubitinga coronata* (águia-cinzenta), *Spizaetus tyrannus* (gavião-pega-macaco), *Scytalopus iraiensis* (tapaculo-da-várzea) (Tabela 38).

Tabela 38: Lista de espécies ameaçadas registradas a partir de dados primários para a área de estudo no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	*Status* de Conservação		
				MG	BR	IUCN
Gruiformes	Rallidae	*Micropygia schomburgkii*	maxalalagá	EN		
Accipitriformes	Accipitridae	*Urubitinga coronata*	águia-cinzenta	EN	EN	VU
		Spizaetus tyrannus	gavião-pega-macaco	EN		
Passeriformes	Rhinocryptidae	*Scytalopus iraiensis*	tapaculo-da-várzea		EN	EN

Fonte/Legenda: *Status* de conservação: MG, BR, IUCN: EN = Em perigo, VU = Vulnerável (COPAM, 2010; MMA, 2022; IUCN. 2025).

Scytalopus iraiensis (tapaculo-da-várzea) é uma espécie endêmica do Brasil, ocorrendo nos estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sendo a sua ocorrência em Minas Gerais descoberta apenas a partir de 2005 (Figura 81). Habita banhados com capinzais altos e extremamente densos, cobertos com ciperáceas e gramíneas. A população é severamente fragmentada, com área de ocupação calculada em 380 km^2, tendo mais de 50% de sua área de ocupação separada por grandes distâncias, não havendo fluxo gênico. A conectividade entre as áreas ocupadas é baixa e presume-se que a maioria esteja em subpopulações pequenas e isoladas. Há declínio continuado na área de ocupação e na qualidade do habitat devido drenagem das áreas alagáveis em virtude dos sistemas de canalização para o desenvolvimento da agricultura e pecuária; construção de barragens e açudes; expansão urbana; extração de areia do subsolo; queimadas. Considerada rara; está

extinta na sua localidade-tipo, onde era comum no trecho de várzea à margem direita do rio Iraí, região metropolitana de Curitiba, a qual foi inundada após a construção de barragem. A perda e a degradação contínuas de seu habitat indicam que a população está em declínio. Portanto, a espécie está listada como Vulnerável a nível internacional e Em Perigo a nível nacional (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2023; SILVEIRA et al., 2025).

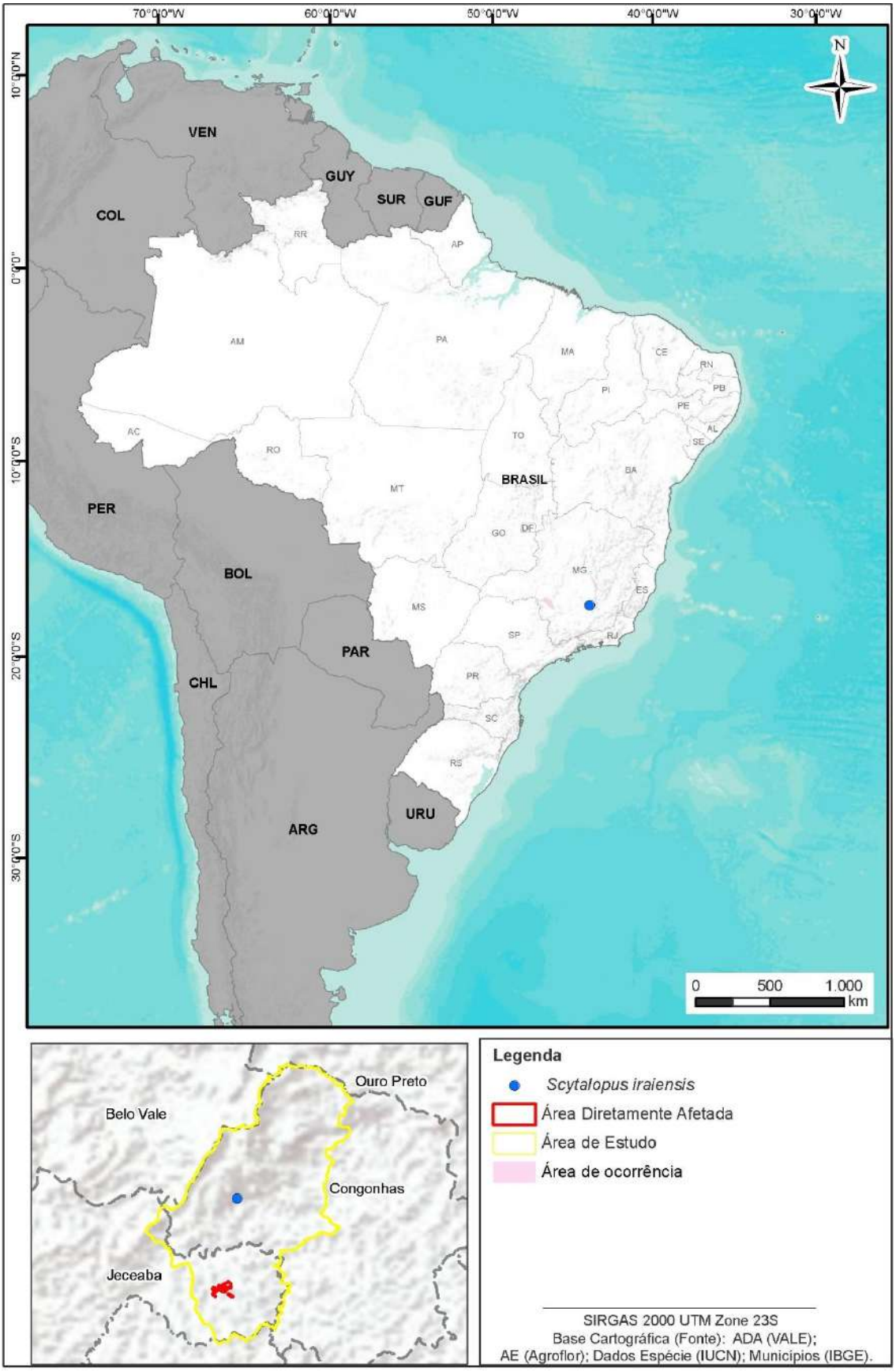


Figura 81: Pontos de ocorrência de *Scytalopus iraiensis* (tapaculo-da-várzea) nos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Urubitinga coronata (águia-cinzenta) ocorre da Argentina à Bolívia e no Brasil extra-amazônico (Figura 82), sendo uma espécie rara, com grande área de vida (cerca de 500 km^2 por casal). Existem cerca de 300 localidades de ocorrência no Brasil, embora haja muitos registros da espécie nos últimos anos, há que se considerar que esta é uma ave grande, de fácil visualização e que é muito procurada por observadores de aves, que viajam aos locais onde houve registros recentes para obter fotografias da espécie. Como sua área de vida é muito grande, certamente registros em locais vizinhos referem-se a um único indivíduo ou casal. Assumindo que cada localidade deve ter pelo menos um casal, estima-se que no Brasil deva existir no mínimo entre 600 e 1.000 indivíduos maduros, nem mesmo as grandes áreas remanescentes onde há registro de *U. coronata*, no Brasil, suportam subpopulações maiores que 250 indivíduos maduros. Ocupa savanas arborizadas, campo cerrado, mata de galeria, áreas pantanosas e buritizais. Necessita, principalmente, de extensas áreas naturais abertas e semiabertas.

No Brasil, também pode ser encontrada na faixa costeira, em mosaicos de campos, campos de altitude e áreas florestadas. Alimenta-se de mamíferos, répteis, aves e carniça. Aparentemente, a espécie não reproduz todos os anos e os filhotes permanecem com os pais por um longo período. É, aparentemente, sensível a ambientes alterados, e, possivelmente a contaminação por defensivos agrícolas também cause perda populacional. Acredita-se que esta espécie tenha uma população global muito pequena, compreendendo de 800 a 2.000 indivíduos adultos, todos em uma única grande subpopulação. A espécie está ameaçada por perda de habitat (especialmente expansão agrícola), perseguição, tráfico ilegal, uso inadequado do fogo no Cerrado e contaminação por defensivos agrícolas, havendo declínio populacional continuado. As maiores ameaças à espécie são destruição de habitat e caça, que ocorre especialmente em função da perseguição da espécie por fazendeiros, devido a ataques a animais de criação. O tráfico de filhotes também é citado como uma ameaça. A população segue a tendência de declínio e foi categorizada como Em Perigo (EN) de extinção a nível nacional e Vulnerável a nível internacional (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2023, MARINI et al., 2023).

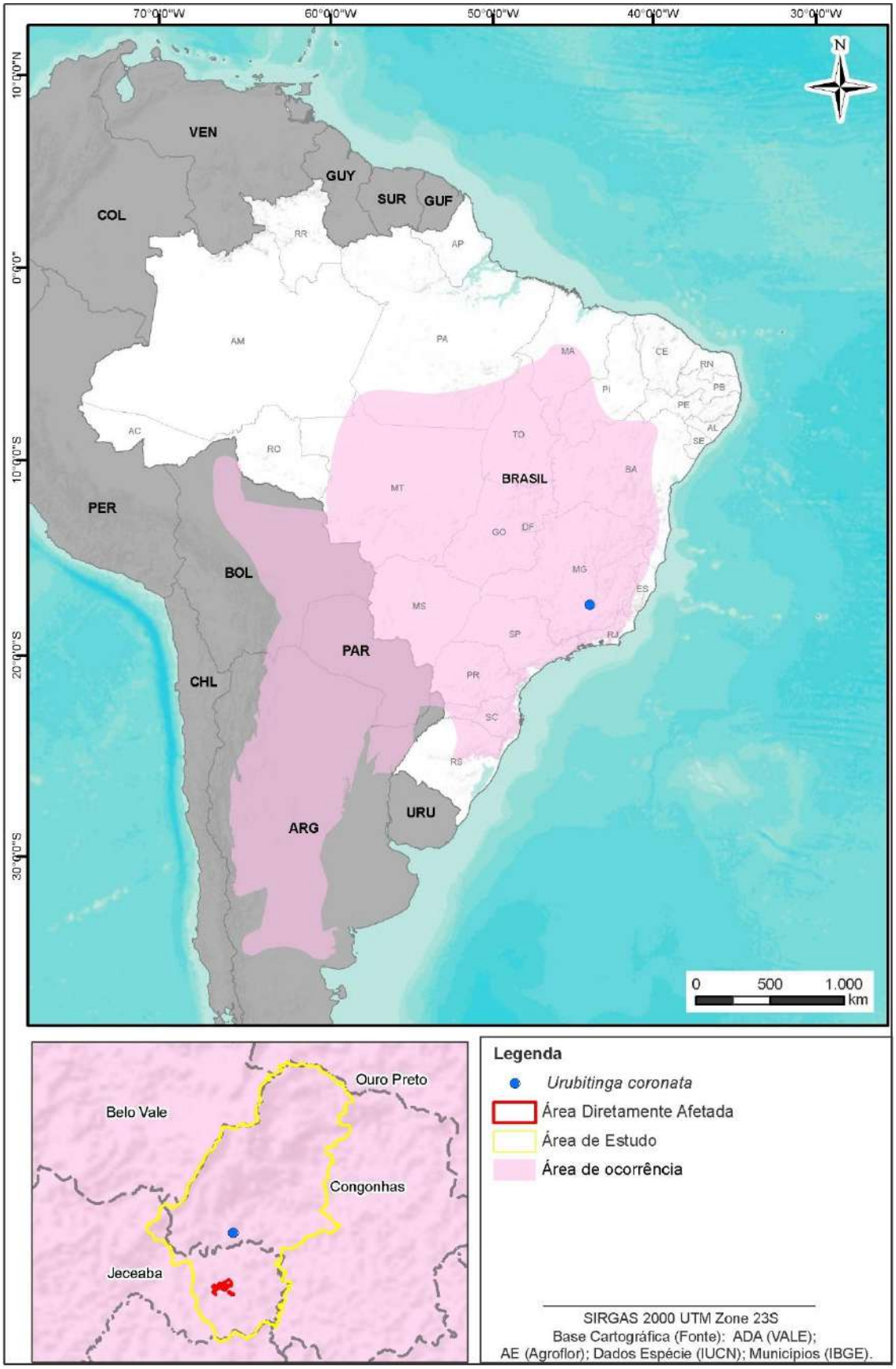


Figura 82: Pontos de ocorrência de *Urubitinga coronata* (águia-cinzenta) no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

A espécie *Micropygia schomburgkii* (maxalalagá) apresenta distribuição que se estende desde a América Central até a Venezuela, Guianas, Colômbia, Bolívia e Paraguai, ocorrendo no Brasil principalmente em áreas de Cerrado e em enclaves de cerrado na Amazônia (Marini et al., 2022) (Figura 83). Habita preferencialmente formações campestres, como campo limpo e campo sujo. Apesar de ser registrada em diversas unidades de conservação, a espécie apresenta tendência populacional em declínio, sendo considerada “em perigo de extinção” (EN) no estado de Minas Gerais. Sua distribuição é caracterizada por populações localizadas e muito fragmentadas, fato que se agrava por seu hábito sedentário e pela forte dependência de habitats campestres, os quais vêm sendo reduzidos e modificados de forma contínua (TAYLOR, 1996; MARINI ET AL., 2022). As principais ameaças à conservação da espécie estão associadas à perda e degradação do habitat, decorrentes da expansão agropecuária, da mineração, de incêndios e ainda conta com o efeito da invasão de gramíneas exóticas e eventual captura para alimentação por populações locais (MARINI ET AL., 2022).

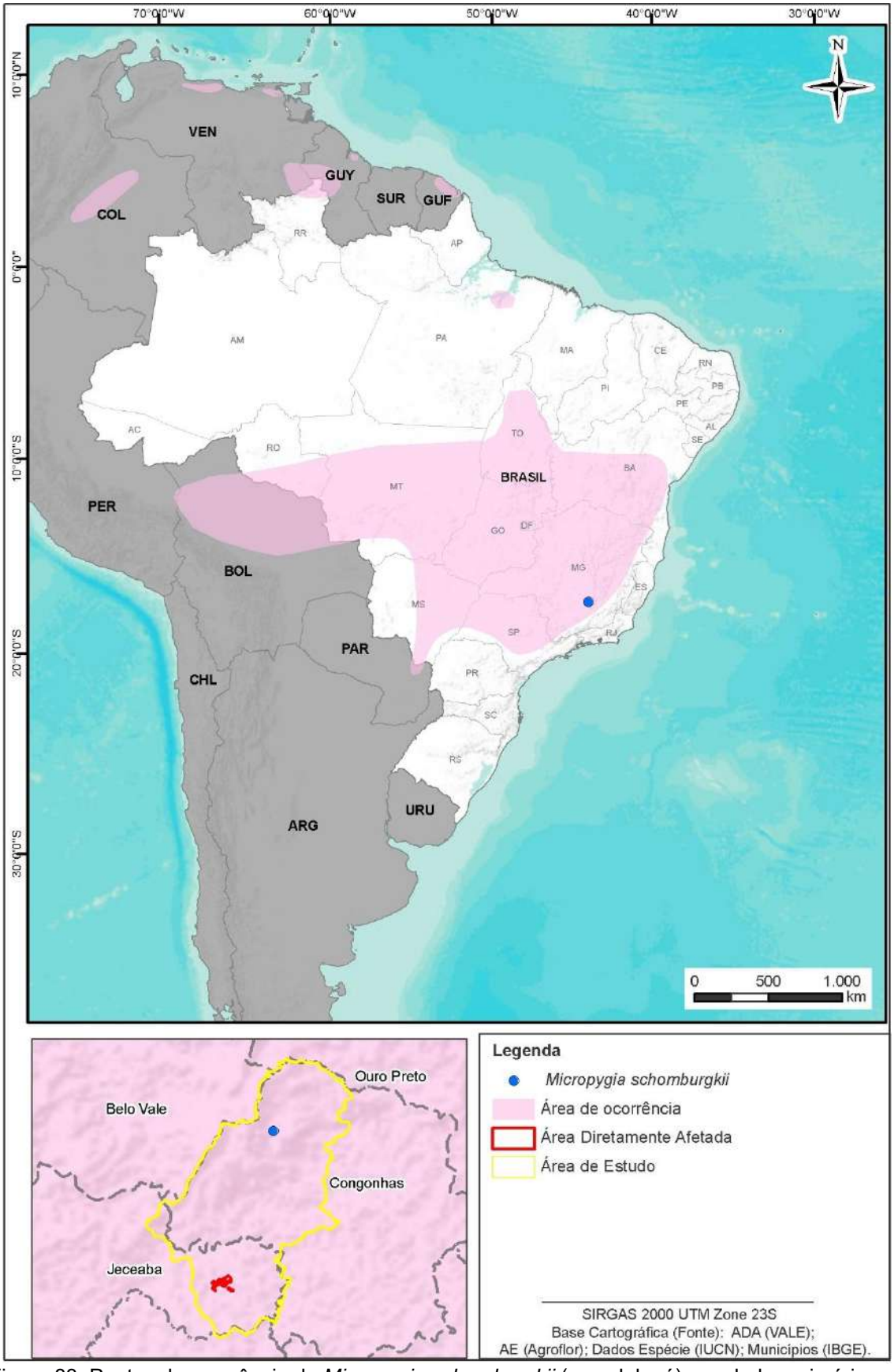


Figura 83: Pontos de ocorrência de *Micropygia schomburgkii* (maxalalagá) nos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

O gavião-pega-macaco (*Spizetus tyrannus*) é um rapinante de grande porte encontrado em florestas com bom grau de conservação, que oferecem a espécie os recursos necessários para sua alimentação e reprodução. A espécie possui reprodução lenta e necessita de grandes áreas de vida, como em diversos gaviões e águias brasileiras (SICK, 1997). Medindo entre 50 a 60 cm, essa espécie de rapinante se caracteriza pela coloração negra e penacho no topo da cabeça, além do comportamento associado a ambientes florestais, presente do México a Argentina, distribuído em muitas regiões do Brasil (SICK, 1997) (Figura 84). Atualmente, a espécie apresenta um rápido decréscimo de sua população, incluindo algumas extinções locais, devido a fragmentação e degradação das florestas dentro da sua área de distribuição (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2022b).

Além disso, a região do Quadrilátero Ferrífero é considerada muito importante para a conservação de populações com potencial reprodutivo de *Spizaetus tyrannus* como apontado por Canuto et al., 2012.

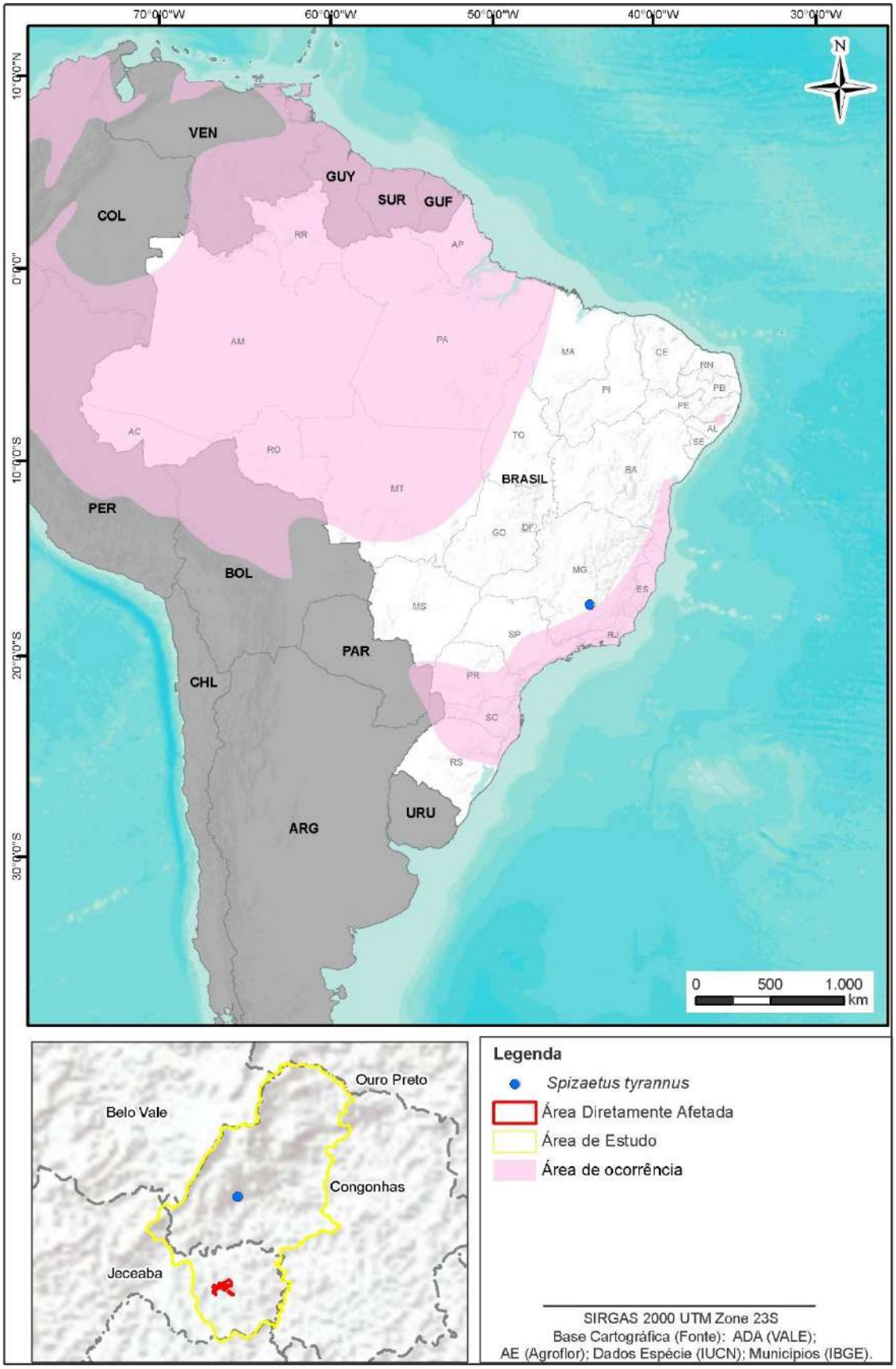


Figura 84: Pontos de ocorrência de gavião-pega-macaco (*Spizetus tyrannus*) nos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

2.2.1.3.3 Espécies Endêmicas

Considerando as espécies levantadas para a caracterização da AE, 59 são consideradas endêmicas para algum dos biomas que ocorrem na região, sendo em sua maioria representantes da ordem Passeriformes (Tabela 39), 24 espécies (40,67%) são endêmicas da Mata Atlântica (MOREIRA-LIMA, 2013). No cerrado temos seis espécies listadas (10,16%) SILVA, 1995; SILVA & BATES, 2002). Das espécies apresentadas, 18 são consideradas endêmicas do Brasil e Mata Atlântica (30,50%), 8 endêmicas do Brasil (13,55%) e 3 endêmicas de mais de uma região.

O elevado número de espécies endêmicas levantado reforça a posição da Mata Atlântica como uma região biogeograficamente muito distinta e com história evolutiva própria.

Tabela 39: Lista de espécies endêmicas registradas a partir dos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Endemismo
Apodiformes	Trochilidae	*Heliomaster squamosus*	bico-reto-de-banda-branca	B
		Thalurania glaucopis	beija-flor-de-fronte-violeta	M
		Aphantochroa cirrochloris	beija-flor-cinza	M
Gruiformes	Rallidae	*Aramides saracura*	saracura-do-mato	M
Galbuliformes	Galbulidae	*Jacamaralcyon tridactyla*	cuitelão	B, M
	Bucconidae	*Malacoptila striata*	barbudo-rajado	B
		Nystalus maculatus	rapazinho-dos-velhos	B
Piciformes	Picidae	*Veniliornis maculifrons*	pica-pau-de-testa-pintada	B, M
		Campephilus robustus	pica-pau-rei	M
Psittaciformes	Psittacidae	*Pyrrhura frontalis*	tiriba-de-testa-vermelha	M
		Aratinga auricapillus	jandaia-de-testa-vermelha	B
Passeriformes	Thamnophilidae	*Formicivora serrana*	formigueiro-da-serra	B, M
		Mackenziaena leachii	borralhara-assobiadora	M
		Mackenziaena severa	borralhara	M
		Myrmoderus loricatus	formigueiro-assobiador	B, M
		Pyriglena leucoptera	papa-taoca-do-sul	M
		Drymophila malura	choquinha-carijó	M
		Drymophila squamata	pintadinho	B, M
	Melanopareiidae	*Melanopareia torquata*	meia-lua-do-cerrado	C
	Conopophagidae	*Conopophaga lineata*	chupa-dente	M
	Rhinocryptidae	*Eleoscytalopus indigoticus*	macuquinho	B, M
		Scytalopus iraiensis	tapaculo-da-várzea	B, M
		Scytalopus petrophilus	tapaculo-serrano	B, M
	Scleruridae	*Sclerurus scansor*	vira-folha	M
	Dendrocolaptidae	*Xiphorhynchus fuscus*	arapaçu-rajado	M
		Lepidocolaptes squamatus	arapaçu-escamoso	B, M
	Furnariidae	*Furnarius figulus*	casaca-de-couro-da-lama	B

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Endemismo
		Clibanornis rectirostris	cisqueiro-do-rio	C
		Automolus leucophthalmus	barranqueiro-de-olho-branco	M
		Phacellodomus ferrugineigula	joão-botina-do-brejo	M
		Cranioleuca pallida	arredio-pálido	B, M
		Synallaxis cinerascens	pi-puí	M
		Synallaxis ruficapilla	pichororé	M
	Pipridae	*Ilicura militaris*	tangarazinho	B, M
		Chiroxiphia caudata	tangará	M
		Antilophia galeata	soldadinho	C
	Tityridae	*Schiffornis virescens*	flautim	M
	Rhynchocyclidae	*Mionectes rufiventris*	abre-asa-de-cabeça-cinza	M
		Todirostrum poliocephalum	teque-teque	B, M
		Myiornis auricularis	miudinho	M
		Hemitriccus diops	olho-falso	M
		Hemitriccus nidipendulus	tachuri-campainha	B, M
	Tyrannidae	*Elaenia mesoleuca*	tuque	M
		Polystictus superciliaris	papa-moscas-de-costas-cinzentas	B, C, TM
		Knipolegus nigerrimus	maria-preta-de-garganta-vermelha	B
	Vireonidae	*Hylophilus amaurocephalus*	vite-vite-de-olho-cinza	B
	Corvidae	*Cyanocorax cristatellus*	gralha-do-campo	C
	Passerellidae	*Arremon semitorquatus*	tico-tico-do-mato	B, M
		Arremon flavirostris	tico-tico-de-bico-amarelo	B
	Thraupidae	*Embernagra longicauda*	rabo-mole-da-serra	B, M, TM
		Porphyrospiza caerulescens	campainha-azul	C
		Hemithraupis ruficapilla	saíra-ferrugem	B, M
		Saltatricula atricollis	batuqueiro	C
		Tachyphonus coronatus	tiê-preto	M
		Microspingus cinereus	capacetinho-do-oco-do-pau	B, C
		Haplospiza unicolor	cigarra-bambu	M
		Thraupis ornata	sanhaço-de-encontro-amarelo	B, M
		Tangara cyanoventris	saíra-douradinha	B, M
		Tangara desmaresti	saíra-lagarta	B, M

Fonte/Legenda: Endemismo: C = endêmica do Cerrado; M = endêmica da Mata Atlântica, TM = endêmica de topos de montanha B = endêmica do Brasil (MOREIRA-LIMA, 2013; SILVA, 1995; SILVA & BATES, 2002; VASCONCELOS, 2008).

2.2.1.3.4 Espécies Exóticas e/ou Invasoras

A partir dos dados obtidos para o presente estudo foram registradas duas espécies exóticas: *Passer domesticus* (pardal) e *Estrilda astrild* (bico-de-lacre).

Passer domesticus (pardal) tem sua distribuição natural na Europa, Ásia, norte da África, Scandinávia, Sibéria, Arabia, India e Burma. A espécie foi introduzida em várias partes do mundo, incluindo o Brasil, onde foi introduzida no início do século XX e levada a muitas outras localidades. Atualmente a espécie ocorre em quase todo o país, sempre associada ao homem; vive ao redor de construções, desde áreas rurais até zonas urbanas, mostrando preferência por áreas suburbanas, onde ocorre em maior densidade e possui grande sucesso reprodutivo. Sua dieta é composta principalmente de matéria vegetal, especialmente sementes de gramíneas e cereais cultivados; consome também brotos, frutos e uma variedade de resíduos domésticos (SILVEIRA et al., 2022).

Estrilda astrild (bico-de-lacre) ocorre naturalmente no continente africano, e, assim como o pardal, foi introduzida em diversos locais, inclusive no Brasil, onde se distribui por quase todo o território nacional. Alimenta-se de sementes de gramíneas e insetos pequenos (SILVEIRA et al., 2022).

2.2.1.3.5 Espécies Migratórias

Foram registradas 27 espécies migratórias, conforme a classificação proposta por Somenzari et al. (2018) (Tabela 40). Todas as espécies foram classificadas como parcialmente migratória (MPR), ou seja, apresentam populações residentes e populações que realizam movimentos migratórios sazonais.

De acordo com Somenzari et al. (2018), a classificação das espécies migratórias no Brasil ainda é um processo em construção, dada a amplitude de comportamentos migratórios registrados e as lacunas de conhecimento existentes. No cenário nacional, cerca de 10,3% da avifauna é considerada migratória, sendo 64% totalmente migratórias e 36% parcialmente migratórias. A presença de espécies migratórias no presente estudo indica que o fragmento florestal e seu entorno funcionam também como áreas de passagem ou de residência temporária para diferentes aves.

Tabela 40: Lista de espécies migratórias registradas a partir dos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Migratória.
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	*Hydropsalis parvula*	bacurau-chintã	MPR
Apodiformes	Trochilidae	*Florisuga fusca*	beija-flor-preto	MPR*
		Anthracothorax nigricollis	beija-flor-de-veste-preta	MPR
Passeriformes	Tityridae	*Pachyramphus polychopterus*	caneleiro-preto	MPR
	Tyrannidae	*Elaenia spectabilis*	guaracava-grande	MPR
		Elaenia chiriquensis	chibum	MPR
		Myiopagis viridicata	guaracava-de-crista-alaranjada	MPR
		Legatus leucophaius	bem-te-vi-pirata	MPR
		Myiarchus swainsoni	irré	MPR
		Pitangus sulphuratus	bem-te-vi	MPR*

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Migratória.
		Myiodynastes maculatus	bem-te-vi-rajado	MPR
		Tyrannus albogularis	suiriri-de-garganta-branca	MPR*
		Tyrannus melancholicus	suiriri	MPR
		Tyrannus savana	tesourinha	MPR
		Empidonomus varius	peitica	MPR*
		Pyrocephalus rubinus	príncipe	MPR
		Myiophobus fasciatus	filipe	MPR
		Lathrotriccus euleri	enferrujado	MPR
	Vireonidae	*Vireo chivi*	juruviara	MPR
	Hirundinidae	*Stelgidopteryx ruficollis*	andorinha-serradora	MPR
		Progne tapera	andorinha-do-campo	MPR
		Progne chalybea	andorinha-grande	MPR*
	Turdidae	*Turdus amaurochalinus*	sabiá-poca	MPR
		Turdus subalaris	sabiá-ferreiro	MPR
	Thraupidae	*Tersina viridis*	saí-andorinha	MPR*
		Sporophila lineola	bigodinho	MPR
		Sporophila caerulescens	coleirinho	MPR*

Fonte/Legenda: Migratória: MPR = Parcialmente migratória; VAG = Vagante; ND = Não definida. Espécies com asterisco devem ser priorizadas em estudos futuros (SOMENZARI et al., 2018).

2.2.1.3.6 Espécies de Importância Científica

Dez espécies são tidas como importante para ciência (Tabela 41), seja pela presença em categorias de ameaça ou pela ausência de informações sobre seu estado de conservação. São elas: *Spinus magellanicus* (pintassilgo) e *Sarcoramphus* papa (urubu-rei), ambas consideradas com dados deficientes (DD) para Minas Gerais. Outras espécies foram classificadas como Quase Ameaçadas (NT) de acordo com a IUCN, 2025 e COPAM. 2010 como *Penelope superciliaris* (jacupemba), *Jacamaralcyon tridactyla* (cuitelão), bem como *Cistothorus platensis* (corruíra-do-campo, NT – COPAM 2010) e *Porphyrospiza caerulescens* (campainha-azul, NT – IUCN, 2025). Além disso, quatro espécies foram consideradas ameaçadas de extinção em alguma das listas consideradas, são elas *Micropygia schomburgkii* (maxalalagá), *Urubitinga coronata* (águia-cinzenta), *Spizaetus tyrannus* (gavião-pega-macaco), *Scytalopus iraiensis* (tapaculo-da-várzea). A presença dessas espécies nessas categorias reforça uma prioridade para ações de conservação e estudos científicos voltados à manutenção de suas populações.

Tabela 41: Lista de espécies de importância científica registradas a partir dos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	*Status* de Conservação		
				MG	BR	IUCN
Galliformes	Cracidae	*Penelope superciliaris*	jacupemba			NT
Gruiformes	Rallidae	*Micropygia schomburgkii*	maxalalagá	EN		
Accipitriformes	Accipitridae	*Urubitinga coronata*	águia-cinzenta	EN	EN	VU

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	*Status* de Conservação		
				MG	BR	IUCN
		Spizaetus tyrannus	gavião-pega-macaco	EN		
Cathartiformes	Cathartidae	*Sarcoramphus papa*	urubu-rei	DD*		
Galbuliformes	Galbulidae	*Jacamaralcyon tridactyla*	cuitelão			NT
Passeriformes	Rhinocryptidae	*Scytalopus iraiensis*	tapaculo-da-várzea		EN	EN
	Troglodytidae	*Cistothorus platensis*	corruíra-do-campo	NT*		
	Fringillidae	*Spinus magellanicus*	pintassilgo	DD*		
	Thraupidae	*Porphyrospiza caerulescens*	campainha-azul			NT

Fonte/Legenda: MG = EN = “em perigo” (COPAM, 2010); DD* “dados insuficientes”, NT* “quase ameaçada” (DRUMMOND et al., 2008); IUCN: NT = “quase ameaçada” (IUCN, 2025)

Sarcoramphus papa ocorre do México ao Uruguai, incluindo todo o território brasileiro, mas em densidades baixas. As principais ameaças são a perda e degradação de habitats florestais, caça direta, envenenamento por chumbo e declínio das populações de presas. Estudos de sensoriamento remoto indicam perda de aproximadamente 16% do habitat ao longo de três gerações (37 anos). Apesar da ampla distribuição, a espécie é rara em determinados locais e apresenta casos de extinção local (SILVEIRA ET AL., 2022).

A jacupemba (*Penelope superciliaris*) ocorre em grande parte do leste do Brasil, Paraguai, leste da Bolívia e extremo nordeste da Argentina. Habita florestas e tem hábito alimentar onívoro. A espécie sofre com pressão de caça e fragmentação de seu habitat, resultando em declínio populacional moderadamente rápido em algumas áreas. É classificada como Quase Ameaçada (NT) pela IUCN (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2021).

A corruíra-do-campo (*Cistothorus platenses*) possui ampla distribuição disjunta, ocorrendo na Colômbia, Venezuela, Guiana, Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil. No Brasil, ocorre nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, preferindo campos nativos e vegetação rasteira densa. Embora seja numerosa em certos locais, a destruição de campos nativos, atividades minerárias e invasão por espécies exóticas representam ameaças. No Sudeste do Brasil, é considerada incomum ou rara. No estado de Minas Gerais, é classificada como Quase Ameaçada (NT) (DRUMMOND ET AL., 2008).

Spinus magellanicus (pintassilgo) habita várzeas, florestas montanas, florestas secundárias, savanas, plantações e áreas urbanas. Alimenta-se principalmente de sementes, brotos e folhas, ocasionalmente consumindo insetos. Forrageia solitário, em pares ou em pequenos bandos; fora da época de reprodução, une-se a bandos mistos. Não há dados populacionais precisos, mas a espécie é comum em vários locais de sua ampla distribuição, no estado de Minas Gerais a espécie carece de maiores estudos e está classificada como “dados insuficientes” (DD) (MARINI ET AL., 2022; DRUMMOND ET AL., 2008).

O cuitelão (*Jacamaralcyon tridactyla*) está listado como NT (quase ameaçado) pela IUCN. O tamanho populacional da espécie é pouco conhecido, mas suspeita-se que seja pequeno e esteja distribuído em múltiplas subpopulações pequenas, sofrendo declínio contínuo como resultado da fragmentação de seu habitat (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2020).

Porphyrospiza caerulescens (campainha-azul) ocorre na Bolívia e no Brasil; principalmente no bioma Cerrado, sua distribuição é irregular e aparentemente a população está em declínio. A espécie está listada como NT (quase ameaçada), pois se tornou incomum e local em muitas

áreas anteriormente ocupadas, e provavelmente estará em declínio moderadamente rápido devido à conversão de seus habitats de cerrado para agricultura.

2.2.1.3.7 Espécies Raras ou Pouco Abundantes

Das espécies listadas, *Sarcoramphus papa* (urubu-rei), *Cistothorus platenses* (corruíra-do-campo), *Scytalopus iraiensis* (tapaculo-da-várzea), *Urubitinga coronata* (águia-cinzenta) e *Eleoscytalopus indigoticus* (macuquinho) são consideradas espécies raras ou pouco abundantes.

De acordo com Houston et al., 2019, apesar de possuir uma ampla distribuição, *Sarcoramphus papa* (urubu-rei) é rara em áreas onde as populações de mamíferos foram reduzidas e há casos de extinção local.

Cistothorus platenses (corruíra-do-campo) é numerosa em diversas localidades onde ocorre, no entanto, no contexto da região sudeste a espécie é considerada incomum ou rara (MARINI et al., 2022).

Considerada rara; *Scytalopus iraiensis* (tapaculo-da-várzea) é uma espécie de ocorrência diagnosticada em três estados brasileiros, sendo esta extinta na sua localidade-tipo. A perda e a degradação contínuas de seu habitat indicam que a população está em declínio (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2023; SILVEIRA et al., 2025).

Urubitinga coronata (águia-cinzenta) possui ampla ocorrência, no entanto, é considerado naturalmente raro. Atualmente apresenta dados alarmantes sobre o tamanho de suas populações. Estima-se que no Brasil deva existir no mínimo entre 600 e 1.000 indivíduos maduros, nem mesmo as grandes áreas remanescentes onde há registro de *U. coronata*, no Brasil, suportam subpopulações maiores que 250 indivíduos maduros. Ocupa savanas arborizadas, campo cerrado, mata de galeria, áreas pantanosas e buritizais. Necessita, principalmente, de extensas áreas naturais abertas e semiabertas. (MARINI et al., 2023).

Eleoscytalopus indigoticus (macuquinho) é considerada rara, podendo ser razoavelmente comum em determinadas áreas (SILVEIRA et al., 2022).

2.2.1.3.8 Espécies de Valor Econômico e Alimentar (Cinegéticas e Xerimbabos)

Foram encontradas 56 espécies consideradas de valor econômico e alimentar (cinegéticas e xerimbabos) (Tabela 42), distribuídas nas ordens Anseriformes (patos, marrecos), Galliformes (jacus e mutuns), e Columbiformes (pombas e rolinhas) que são frequentemente caçados, os tinamídeos em especial sofrem com a pressão de caça e são tidos como troféu para caçadores (SICK, 1997). Além destes, também são considerados espécies de Piciformes (pica-pau, tucanos e araçaris), Psittaciformes (papagaios, periquitos, araras e jandaias) e diversas espécies de Passeriformes que são muito visados para o tráfico de animais silvestres para serem utilizados como aves de gaiola.

Foram registradas 54 espécies ameaçadas pelo tráfico de animais e captura para criação doméstica listadas na Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (CITES, 2022). Entre essas espécies se encontram representantes da família Trochilidae, Accipitridae, Strigidae, Ramphastidae, Falconidae e Psittacidae.

No caso da família Trochilidae, quase todas as espécies estão inseridas na lista CITES, por serem capturados pelo tráfico internacional para alimentar o comércio de adornos, amuletos e superstições no México, Estados Unidos, e países asiáticos (EBERSOLE, 2018). Ainda se sabe pouco sobre o impacto da captura ilegal sobre as populações de beija-flores. Outras famílias

listadas como Psittacidae são fortemente apreendidas para o tráfico internacional de fauna silvestre para serem utilizadas como aves ornamentais ou pets, assim como os rapinantes incluídos nas famílias Accipitridae, Strigidae e Falconidae.

Tabela 42: Lista de espécies de valor econômico e alimentar (cinegéticas e xerimbabos) registradas a partir dos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Captura/Cinegética	CITES
Tinamiformes	Tinamidae	*Crypturellus obsoletus*	inhambuguaçu	ci	
		Crypturellus parvirostris	inhambu-chororó	ci	
		Crypturellus tataupa	inhambu-chintã	ci	
		Rhynchotus rufescens	perdiz	ci	
		Nothura maculosa	codorna-amarela	ci	
Anseriformes	Anatidae	*Cairina moschata*	pato-do-mato	ci	
		Amazonetta brasiliensis	marreca-ananaí	ci	
Galliformes	Cracidae	*Penelope superciliaris*	jacupemba	ci	
		Penelope obscura	jacuguaçu	ci	
Columbiformes	Columbidae	*Patagioenas picazuro*	pomba-asa-branca	ci	
		Patagioenas cayennensis	pomba-galega	ci	
		Patagioenas plumbea	pomba-amargosa	ci	
		Leptotila verreauxi	juriti-pupu	ci	
		Leptotila rufaxilla	juriti-de-testa-branca	ci	
		Zenaida auriculata	avoante	ci	
		Claravis pretiosa	pararu-azul	ci	
		Columbina talpacoti	rolinha-roxa	ci	
		Columbina squammata	rolinha-fogo-apagou	ci	
Apodiformes	Trochilidae	*Florisuga fusca*	beija-flor-preto		II
		Phaethornis ruber	rabo-branco-rubro		II
		Phaethornis pretrei	rabo-branco-acanelado		II
		Colibri serrirostris	beija-flor-de-orelha-violeta		II
		Anthracothorax nigricollis	beija-flor-de-veste-preta		II
		Heliomaster squamosus	bico-reto-de-banda-branca		II
		Calliphlox amethystina	estrelinha-ametista		II
		Chlorostilbon lucidus	besourinho-de-bico-vermelho		II
		Thalurania furcata	beija-flor-tesoura-verde		II
		Thalurania glaucopis	beija-flor-de-fronte-violeta		II
		Eupetomena macroura	beija-flor-tesoura		II
		Aphantochroa cirrochloris	beija-flor-cinza		II

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Captura/Cinegética	CITES
		Chrysuronia versicolor	beija-flor-de-banda-branca		II
		Leucochloris albicollis	beija-flor-de-papo-branco		II
		Chionomesa fimbriata	beija-flor-de-garganta-verde		II
		Chionomesa lactea	beija-flor-de-peito-azul		I
		Chlorestes cyanus	beija-flor-roxo		II
Cathartiformes	Cathartidae	*Sarcoramphus papa*	urubu-rei		II
		Cathartes aura	urubu-de-cabeça-vermelha		II
Accipitriformes	Accipitridae	*Elanus leucurus*	gavião-peneira		II
		Leptodon cayanensis	gavião-gato		II
		Spizaetus tyrannus	gavião-pega-macaco		II
		Accipiter striatus	tauató-miúdo		II
		Accipiter bicolor	gavião-bombachinha-grande		II
		Heterospizias meridionalis	gavião-caboclo		II
		Urubitinga urubitinga	gavião-preto		II
		Urubitinga coronata	águia-cinzenta		II
		Rupornis magnirostris	gavião-carijó		II
		Geranoaetus albicaudatus	gavião-de-rabo-branco		II
		Geranoaetus melanoleucus	águia-serrana		II
		Buteo brachyurus	gavião-de-cauda-curta		II
Strigiformes	Strigidae	*Megascops choliba*	corujinha-do-mato		II
		Strix virgata	coruja-do-mato		II
		Glaucidium brasilianum	caburé		II
		Aegolius harrisii	caburé-acanelado		II
		Asio clamator	coruja-orelhuda		II
Piciformes	Ramphastidae	*Ramphastos toco*	tucanuçu	cd	II
		Pteroglossus aracari	araçari-de-bico-branco		II
Falconiformes	Falconidae	*Herpetotheres cachinnans*	acauã		II
		Micrastur semitorquatus	falcão-relógio		II
		Caracara plancus	carcará		II
		Milvago chimachima	carrapateiro		II
		Falco sparverius	quiriquiri		II
		Falco rufigularis	cauré		II
		Falco femoralis	falcão-de-coleira		II
Psittaciformes	Psittacidae	*Brotogeris chiriri*	periquito-de-encontro-amarelo	cd	II
		Pionus maximiliani	maitaca-verde	cd	II

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Captura/Cinegética	CITES
		Forpus xanthopterygius	tuim	cd	II
		Pyrrhura frontalis	tiriba-de-testa-vermelha		II
		Eupsittula aurea	periquito-rei	cd	II
		Aratinga auricapillus	jandaia-de-testa-vermelha	cd	II
		Primolius maracana	maracanã	cd	II
		Diopsittaca nobilis	maracanã-pequena	cd	II
		Psittacara leucophthalmus	periquitão	cd	II
Passeriformes	Turdidae	*Turdus leucomelas*	sabiá-barranco	cd	
		Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira	cd	
		Turdus amaurochalinus	sabiá-poca	cd	
		Turdus subalaris	sabiá-ferreiro	cd	
		Turdus albicollis	sabiá-coleira	cd	
	Mimidae	*Mimus saturninus*	sabiá-do-campo	cd	
	Fringillidae	*Spinus magellanicus*	pintassilgo	cd	
		Euphonia chlorotica	fim-fim	cd	
	Passerellidae	*Zonotrichia capensis*	tico-tico	cd	
	Icteridae	*Molothrus bonariensis*	chupim	cd	
		Gnorimopsar chopi	pássaro-preto	cd	
		Pseudoleistes guirahuro	chupim-do-brejo	cd	
	Thraupidae	*Dacnis cayana*	saí-azul	cd	
		Saltatricula atricollis	batuqueiro	cd	
		Saltator similis	trinca-ferro	cd	
		Coereba flaveola	cambacica	cd	
		Volatinia jacarina	tiziu	cd	
		Coryphospingus pileatus	tico-tico-rei-cinza	cd	
		Sporophila lineola	bigodinho	cd	
		Sporophila nigricollis	baiano	cd	
		Sporophila caerulescens	coleirinho	cd	
		Sicalis citrina	canário-rasteiro	cd	
		Sicalis flaveola	canário-da-terra	cd	
		Schistochlamys ruficapillus	bico-de-veludo	cd	
		Thraupis sayaca	sanhaço-cinzento	cd	
		Thraupis palmarum	sanhaço-do-coqueiro	cd	
		Thraupis ornata	sanhaço-de-encontro-amarelo	cd	
		Stilpnia cayana	saíra-amarela	cd	
		Tangara cyanoventris	saíra-douradinha	cd	
		Tangara desmaresti	saíra-lagarta	cd	

Fonte/Legenda: Caça/Captura: ci = Espécies cinegéticas, cd = Espécies capturadas para criação doméstica (SICK, 1997); CITES: I = Consideradas ameaçadas de extinção, II = Espécies que atualmente não se encontram necessariamente em perigo de extinção, poderão chegar a esta situação (MMA, 2020)

2.2.1.3.9 Espécies Bioindicadoras da Qualidade Ambiental

Para discutir as espécies bioindicadoras de qualidade ambiental registradas na área de estudo foram consideradas as informações acerca da sensibilidade a fragmentação ambiental discutida por Stotz, 1996. A sensibilidade das aves varia entre as categorias alta, média e baixa e podem oferecer informações significativas sobre as condições ambientais dos locais estudados.

Espécies com baixa tolerância a fragmentação são indicadores de baixa qualidade ambiental por serem generalistas e se adaptarem a diversos ambientes, incluindo áreas antropizadas e possuírem uma alta diversidade alimentar, no presente estudo essas aves representam 55,20%. Em contrapartida, espécies com alta sensibilidade são encontradas em ambientes mais preservados e são consideradas bons indicadores, para o diagnóstico, quatro espécies estão na classificação, sendo elas: *Patagioenas plumbea* (pomba-amargosa), *Micropygia schomburgkii* (maxalalagá), *Aramides cajaneus* (saracura-três-potes), *Aegolius harrisii* (caburé-acanelado), *Sclerurus scansor* (vira-folha), *Xiphorhynchus fuscus* (arapaçu-rajado), *Lepidocolaptes squamatus* (arapaçu-escamoso), *Clibanornis rectirostris* (cisqueiro-do-rio) e *Microspingus cinereus* (capacetinho-do-oco-do-pau) (Tabela 43).

Tabela 43: Lista de espécies bioindicadoras da qualidade ambiental registradas a partir dos dados primários no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Sens
Columbiformes	Columbidae	*Patagioenas plumbea*	pomba-amargosa	A
Gruiformes	Rallidae	*Micropygia schomburgkii*	maxalalagá	A
		Aramides cajaneus	saracura-três-potes	A
Strigiformes	Strigidae	*Aegolius harrisii*	caburé-acanelado	A
Passeriformes	Scleruridae	*Sclerurus scansor*	vira-folha	A
	Dendrocolaptidae	*Xiphorhynchus fuscus*	arapaçu-rajado	A
		Lepidocolaptes squamatus	arapaçu-escamoso	A
	Furnariidae	*Clibanornis rectirostris*	cisqueiro-do-rio	A
	Thraupidae	*Microspingus cinereus*	capacetinho-do-oco-do-pau	A

Fonte/Legenda: Sens: Sensibilidade a fragmentação ambiental, A = Alta (STOTZ et al., 1996).

Um dos grupos de aves mais intimamente associados aos ambientes florestais é o das espécies escaladoras de troncos e galhos, que inclui representantes das famílias Picidae, Dendrocolaptidae e alguns Furnariidae. Diversas espécies de insetívoros com esse hábito são altamente sensíveis à fragmentação e às alterações na estrutura dos habitats florestais, refletindo mudanças sutis na qualidade ambiental (SOARES; ANJOS, 1999; POLETTO et al., 2004).

Da mesma forma, aves da família Rallidae apresentam forte dependência de ambientes úmidos, como pântanos com vegetação densa, manguezais, margens de rios, lagos e igarapés, além de áreas de mata úmida e campos secos com capim alto. Esses ambientes, entretanto, estão entre os mais ameaçados, sendo frequentemente convertidos em pastagens ou em áreas destinadas a atividades agropecuárias e outros usos antrópicos (BOZELLI et al., 2018).

Diante da elevada especificidade de habitat e da estreita relação dessas espécies com determinadas fitofisionomias, podem ser consideradas bioindicadoras da qualidade ambiental, refletindo o grau de conservação e integridade dos ecossistemas em que ocorrem.

2.2.1.3.10 Espécies Vetores e Hospedeiras de Doenças (ou de Importância Médica)

Não foram encontradas espécies vetores e hospedeiras de doenças (ou de importância médica) para os dados no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

2.2.1.3.11 Similaridade dos dados primários e secundários

Considerando o conjunto total de informações levantadas para o presente estudo (dados primários e secundários), foram registradas 316 espécies de aves na área de estudo (Figura 85). Deste total, apenas seis espécies foram exclusivas dos dados secundários, enquanto 100 espécies adicionais foram registradas nos dados primários. Esse resultado, embora não represente o padrão mais comum, já que levantamentos secundários costumam englobar listas mais amplas, é explicado pelas diferenças metodológicas entre as fontes utilizadas.

Os dados secundários e primários derivam da mesma condição, no entanto, os estudos mais recentes de monitoramento e levantamento ornitológicos realizados de forma mais sistemática exibiram dados mais robustos, o que permitiu o registro de um número maior de espécies. Não refletindo necessariamente uma mudança significativa na composição da avifauna regional.

A integração entre os dados primários e secundários é essencial para uma caracterização mais robusta da comunidade de aves, permitindo uma visão mais abrangente da diversidade local e contribuindo para uma avaliação mais precisa dos possíveis impactos sobre a avifauna.

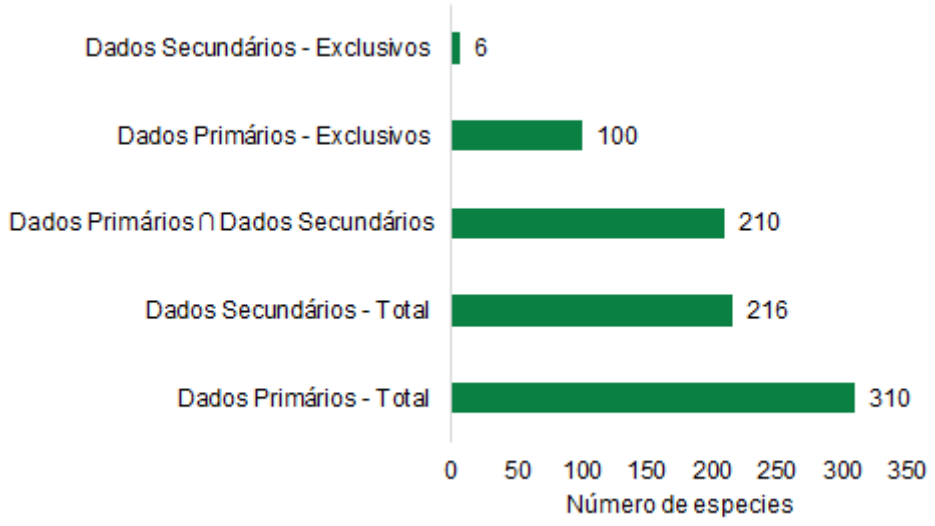


Figura 85: Gráfico de similaridade entre dados primários e secundários obtidos no contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga

2.2.1.4 Síntese – Diagnóstico Ambiental

A análise dos dados obtidos para a composição deste estudo permitiu identificar a ocorrência de 310 espécies de aves, distribuídas em 24 ordens e 56 famílias, o que representa uma expressiva

diversidade ornitológica para a área de estudo. A alta riqueza registrada evidencia a relevância ecológica dos remanescentes de vegetação natural, que ainda sustentam uma comunidade avifaunística diversa, incluindo representantes de diferentes guildas tróficas e grupos funcionais associados a variados tipos de habitat. A predominância de espécies florestais reforça a importância desses fragmentos como refúgios para espécies sensíveis à perda e à fragmentação do habitat, sobretudo em um contexto regional marcado por forte influência antrópica.

Entretanto, é importante destacar que a área de estudo se apresenta altamente fragmentada e submetida a um histórico de uso intensivo do solo, o que reduz a conectividade entre fragmentos e compromete a estabilidade populacional de espécies mais especializadas. Nesse contexto, a supressão vegetal representa potenciais fontes adicionais de impacto, podendo intensificar processos de isolamento populacional, perda de recursos alimentares e de locais de nidificação, afetando principalmente espécies com baixa plasticidade ecológica e maior dependência de ambientes florestais contínuos.

Do total de espécies registradas, nove foram consideradas de alta sensibilidade à fragmentação ambiental (STOTZ et al., 1996), entre elas *Patagioenas plumbea*, *Micropygia schomburgkii*, *Aramides cajaneus*, *Aegolius harrisii*, *Sclerurus scansor*, *Xiphorhynchus fuscus*, *Lepidocolaptes squamatus*, *Clibanornis rectirostris* e *Microspingus cinereus*. A presença desses táxons reforça a necessidade de atenção especial aos remanescentes mais preservados, que desempenham papel essencial na manutenção da integridade ecológica local. Em contraste, a predominância de espécies classificadas como generalistas (55,20%) indica uma tendência de predominância de espécies mais adaptáveis, reflexo direto da pressão antrópica sobre o ambiente.

Além disso, foram registradas dez espécies de importância científica, destacando-se aquelas com dados deficientes (DD), quase ameaçadas (NT) ou ameaçadas de extinção (EN) em listas oficiais, como *Micropygia schomburgkii* (EN), *Urubitinga coronata* (EN), *Spizaetus tyrannus* (EN) e *Scytalopus iraiensis* (EN).

Diante desse cenário, recomenda-se que as intervenções sejam acompanhadas por medidas mitigatórias eficazes, como o resgate e afugentamento da fauna, o mapeamento e preservação de árvores com cavidades ou ninhos ativos, e a manutenção de corredores ecológicos que favoreçam a conectividade entre fragmentos. A continuidade dos monitoramentos de avifauna é essencial para avaliar a magnitude dos impactos e subsidiar estratégias adaptativas de manejo, assegurando a conservação da biodiversidade local e regional frente às alterações decorrentes da atividade antrópica.

2.2.2 FAUNA TERRESTRE – MASTOFAUNA TERRESTRE

2.2.2.1 Introdução

O Brasil é um país de dimensões continentais localizado na região Neotropical. Este vasto território engloba diversas zonas climáticas viabilizando a formação de várias fitofisionomias. A localização privilegiada na zona tropical, quente e úmida, somada a variedade de biomas conferiram ao país altas taxas de riqueza, abundância e diversidade biológica conferindo ao Brasil o título de país megabiodiverso (MITTERMEIER et al., 1997). A mastofauna brasileira apresenta 785 espécies registradas pertencentes a 11 ordens, 49 famílias e 250 gêneros (ABREU et al., 2024), o que representa cerca de 12% de toda fauna mundial (IUCN, 2025), classificando-o como o país com maior número de espécies de mamíferos do mundo.

O Estado de Minas Gerais é o quarto maior do país e abriga três importantes biomas: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga (IBGE, 2019); o que confere uma grande diversidade de ambientes. Esta heterogeneidade ambiental, climática e altitudinal possibilita a existência e ocorrência de uma vasta biodiversidade, incluindo inúmeras espécies endêmicas (PAGLIA et al. 2012). Em relação a mastofauna, Minas abriga cerca de 238 espécies o que representa aproximadamente 30,6% das espécies do país (BIODIVERSITAS, 2007).

A Mata Atlântica é o secundo bioma com maior diversidade de mamíferos (PAGLIA et al., 2012), e um dos mais ameaçados (BROWN; BROWN, 1992) restando apenas 12,4% da floresta original (SOS MATA ATLÂNTICA, 2021). Este bioma abriga aproximadamente 298 espécies da mastofauna brasileira, o que representa quase 39% da mastofauna nacional (PAGLIA et al., 2012). Destas 298 espécies, 90 são endêmicas da Mata Atlântica. A grande biodiversidade, tanto da fauna quanto da flora, e altas taxas de endemismo da Mata Atlântica conferiram ao bioma o status de *hostpot* mundial (MITTERMEIER et al., 2005).

O terceiro bioma mais biodiverso em relação a mastofauna é o Cerrado (PAGLIA et al., 2012) além de ser o segundo maior bioma do país e reconhecido como o maior *hostpot* do Hemisfério Ocidental por cobrir mais de 2 milhões de quilômetros quadrados no Brasil e ainda 1% do seu total na Bolívia e Paraguai (MITTERMEIER et al., 2005; IBGE, 2019). Mesmo assim, apenas 2,2% do Cerrado encontra-se protegido legalmente. Quanto a mastofauna do Cerrado, o bioma apresenta cerca de 251 espécies (PAGLIA et al., 2012).

Os mamíferos desempenham diversos papeis essenciais para a manutenção dos ecossistemas. Esse grupo atua diretamente afetando a estrutura e composição das espécies vegetais, não apenas pela regulação dos herbívoros exercida pelos carnívoros, como a partir da dispersão de sementes e a polinização (KLEIN et al., 2007). Em síntese, além de participarem diretamente no controle dos níveis tróficos exercem papel na regeneração das florestas.

Os mamíferos de médio a grande porte são comumente considerados espécies-bandeira e bioindicadoras da qualidade ambiental, com importância ecológica e econômica. A mastofauna de pequeno porte possui uma riqueza elevada de espécies, sendo a ordem Rodentia a mais representante, contando com 267 espécies conhecidas no país (ABREU et al., 2024). Os representantes desse grupo são considerados bons bioindicadores já que muitos apresentarem ciclos de vida curtos o que viabiliza comparações da estrutura das populações após impactos. Já os mamíferos de médio grande porte são considerados excelentes bioindicadores de conservação pois sua presença é diagnosticada em ambientes com qualidade e continuidade ambiental, sendo assim a avaliação do local mais eficaz e rápida.

Além disso, mamíferos de médio a grande porte são ótimos indicadores de zonas de amortecimento em reflorestamentos, com espécies nativas e exóticas consorciadas, como indicam estudos atuais (OLIVEIRA et al., 2019), por apresentarem alto requerimento de área, baixa abundância relativa, e baixa taxa de crescimento populacional, sendo espécies sensíveis a mudanças ambientais, por isso são utilizados em estudos de monitoramento de fauna, diagnósticos ambientes e planos de manejo (TALMAGE; WALTON, 1991).

Diante disso, é de extrema importância diagnosticar a mastofauna terrestre de um local para compreender como as atividades antrópicas atuam sobre ela e, assim, planejar as melhores ações de mitigação, conservação e manejo e determinar e quantificar especificamente as características biológicas das espécies, seus hábitos, interações, status de conservação e sua vulnerabilidade é de grande importância para a estruturação e a criação de estratégias para a conservação desse grupo (ICMBIO, 2016).

Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo realizar inventário da mastofauna, bem como o estabelecimento de possíveis impactos sobre o grupo, causados pelas atividades da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

2.2.2.2 Metodologia

2.2.2.2.1 Base de dados

Para compor o diagnóstico dos dados primários da mastofauna terrestre presente Área de Estudo deste empreendimento, foram considerados todos os registros realizados de 2017 a 2025.compilados dados do BDBio, do monitoramento de fauna realizado pela Clam em 2025 e pela Ypê em 2019 (Tabela 44).

Tabela 44: Lista de referências utilizadas na composição do estudo para mastofauna terrestre do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

ID	Nome do Estudo	Referência	Data de coleta	Sazonalidade
1	Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – (Vale S A)	Vale (2020)	-	-
1.1	BDBio - Desenvolvimento Mina de Fábrica.	Clam Engenharia Meio Ambiente [s. d.]	Fevereiro, março e julho de 2018	Seca e Chuvosa
1.2	BDBio - Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica.	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA [s. d.]	Fevereiro de 2017 a março de 2018	Seca e chuvosa
2	Monitoramento de fauna	Clam Engenharia Meio Ambiente, 2025	Fevereiro de 2022 (Pequenos mamíferos apenas), março de 2024 a março de 2025	Seca e Chuvosa
3	Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga.	Ypê Bio Agroflorestal Ltda, 2019	2017 a 2019	Seca e chuvosa

A verificação dos estudos foi realizada visando algumas modificações relacionadas às correções taxonômicas e enquadramento das espécies quanto ao seu estado de ameaça, endemismo, e espécies de interesse comercial. Essas ações incluíram a atualização da nomenclatura das espécies, filtragem das espécies não identificadas, lista das espécies endêmicas, raras, ameaçadas e traficadas.

A classificação taxonômica das espécies da mastofauna de pequeno, médio e grande porte segue a lista de Abreu et al. (2024). Das listas de espécies consultados foram utilizados apenas os registros de táxons identificados até o nível de espécie, excluindo assim, eventuais “sp.”, “gr.”, “aff.” ou “cf.” na lista de dados final, exceto espécies que dada a localização do registro e distribuição do gênero puderam ser identificadas a nível de espécie.

Algumas espécies da mastofauna terrestre passaram por redefinição taxonômica:

- ***Sylvilagus brasiliensis – Sylvilagus minensis***

Neste estudo, dadas as novas evidências encontradas por Ruedas et al. (2017), a espécie *Sylvilagus brasiliensis* foi alterada para *Sylvilagus minensis*. De acordo com seu estudo, são reconhecidas as espécies S. brasiliensis (restrita ao centro de endemismo da Floresta Atlântica de Pernambuco), *S. minensis* (distribuída pelo Cerrado Central e sudeste da Floresta Atlântica até o vale do Rio Paraíba do Sul (possivelmente extinta ou restrita a uma reduzida planície costeira ao sul do Vale do Paraíba do Sul, Rio de Janeiro) e *S. paraguensis* (com único registro confirmado para o Parque Estadual do Turvo, Rio Grande do Sul).

- ***Philander frenatus – Philander quica***

O gênero *Philander* foi recentemente revisado por Voss et al (2018), ficando definido que o táxon que ocorre na região sudeste do Brasil, anteriormente denominado como *Philander. frenatus* passou a ser designado como *Philander quica*, assim, os registros identificados como *P. frenatus* para a região de estudo foram atualizados.

As espécies identificadas foram categorizadas como incluídas ou não em algum nível de ameaça de extinção nacionalmente, conforme preconiza a Portaria MMA nº 354/2023 e utilizando-se

como base a Portaria MMA nº 444/2014 e a sua alteração expressa por meio da Portaria MMA nº 148/2022, na qual atualiza a Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção e inclui o grau de risco de extinção de cada espécie; internacionalmente, com base na lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, 2025); e estadualmente com base na Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais (COPAM, 2010).

De forma complementar, foram utilizados os dados das espécies categorizadas como DD e NT a nível estadual (BIODIVERSITAS, 2007) e nacional (ICMBIO, 2025). As espécies categorizadas como “Pouco Preocupante (LC)”, em qualquer um dos níveis de classificação, não foram consideradas e indicadas no texto por serem espécies que não apresentam riscos de ameaça no momento, o que não exclui a possibilidade que posteriormente sejam reclassificadas pelos órgãos competentes, caso necessário. Também foram excluídas espécies extremamente fora de sua área de distribuição original, além daqueles registros duvidosos e/ou inconsistentes.

O referencial acerca das espécies cinegéticas foi acessado a partir da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Silvestres Ameaçadas de Extinção (CITES, 2025), bem como artigos ou estudos complementares. Os dados utilizados de endemismo, espécies raras ou pouco abundantes, habitat preferencial e hábito alimentar das espécies foi obtido a partir da consulta da lista de Paglia et al. (2012) e do livro de Reis et al., (2011). Hábitos migratórias foram avaliados considerando a base de dados *Convention on Migratory Species* (CMS, 2025) e avaliação das espécies como exóticas e/ou invasoras foi feita através do portal INSTITUTO HÓRUS (2025). Foram utilizados também dados da Lista de Mamíferos do Brasil (ABREU et al., 2024) para complementar as informações taxonômicas contidas em Paglia et al. (2012). As espécies também foram avaliadas sobre a presença em Planos de Ação Nacional (PAN).

2.2.2.2.2 Tratamento dos dados

Diante da falta padronização metodológica dos estudos consultados, não foram realizados testes estatísticos para os grupos de mastofauna de pequenos, médio e grande porte. No entanto, os dados utilizados provem de uma extensa base de dados de coleta de anos de inventários ambientais, que se mostram confiáveis para discussão da mastofauna terrestre da área em questão.

Foram catalogados os táxons o nível de espécie. Para a contagem das espécies (riqueza total de espécies), foram excluindo eventuais “sp.” quando ocorria algum organismo do mesmo nível taxonômico.

2.2.2.3 Resultados

2.2.2.3.1 Estrutura e composição da comunidade

Com base nas fontes analisadas, foram levantadas 35 espécies de mamíferos terrestres com ocorrência na Área de Estudo (Tabela 45). Destas, 20 espécies são consideradas de médio a grande porte e 15 de pequeno porte. Esse total de mamíferos terrestres representa 4,46 % do total de espécies de mamíferos conhecidas para o país (S = 785) (ABREU et al., 2024). A distribuição espacial dos pontos da mastofauna terrestre de pequeno porte e as de médio a grande porte pela Área de Estudo do projeto é apresentada na Figura 86 e Figura 87.

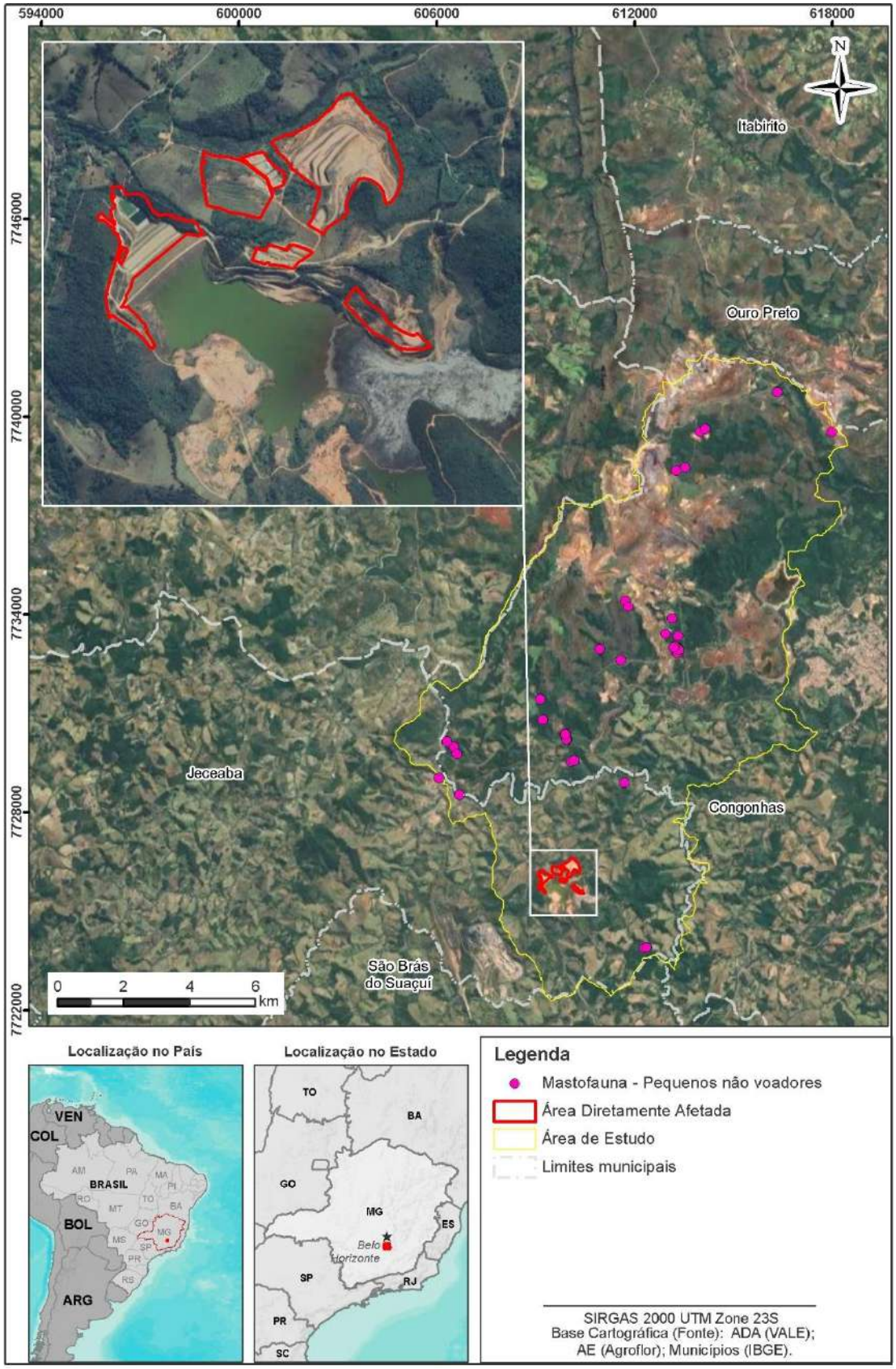


Figura 86: Pontos de ocorrência dos dados primários da mastofauna terrestre de pequeno porte levantados através de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

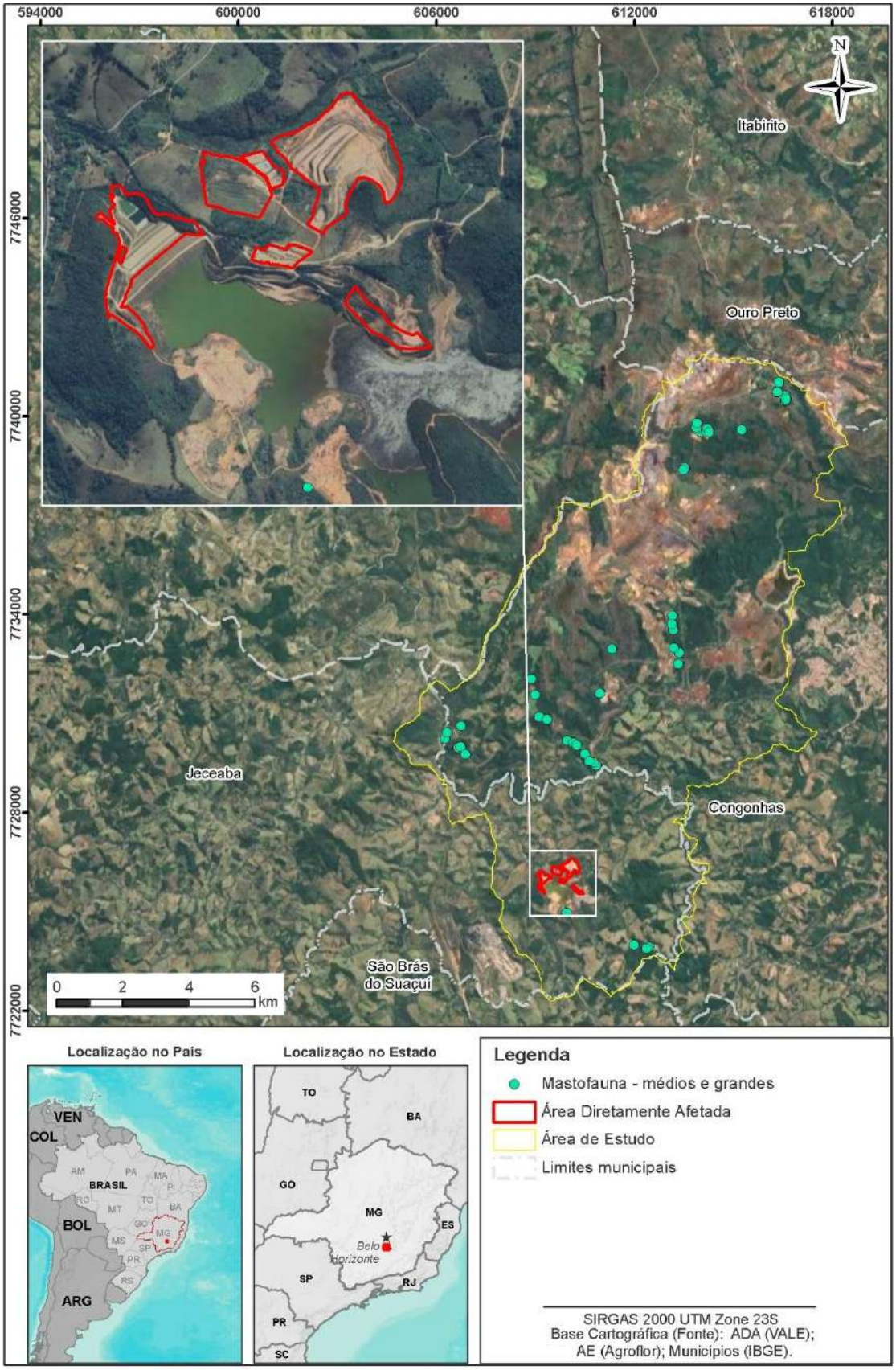


Figura 87: Pontos de ocorrência dos dados primários da mastofauna terrestre de médio a grande porte levantados através de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Tabela 45: Lista de espécies da mastofauna terrestre registradas através do levantamento de dados primários para Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Ordem	Família	Espécie	Nome comum	*Status* de conservação			End. MA/CE	CITES	Háb. Pref.	Fonte
				MG	BR	IUCN				
Carnivora	Canidae	*Cerdocyon thous*	Cachorro-do-mato					II	FL; AA	1.2; 2; 3
		Chrysocyon brachyurus	Lobo-guará	VU	VU	NT		II	AA	2; 3
		Lycalopex vetulus	Raposinha	NT	VU	NT	C		AA	3
	Felidae	*Leopardus guttulus*	Gato-do-mato-pequeno-do-sul		VU	VU		I	FL	3
		Leopardus pardalis	Jaguatirica	VU				I	FL	2; 3
		Puma concolor	Onça parda	VU	NT			I (Costa Rica e Panamá) II (Outras populações)	FL; AA	2; 3
	Mustelidae	*Eira barbara*	Irara					III (Honduras)	FL	1.2; 3
		Galictis cuja	Furão-pequeno						FL; AA	3
	Procyonidae	*Nasua nasua*	Quati					III (Uruguai)	FL	2; 3
		Procyon cancrivorus	Mão-pelada						FL	2
Cetartiodactyla	Cervidae	*Mazama americana*	Veado-mateiro		DD	DD			FL	2; 3
		Subulo gouazoubira	Veado-catingueiro						FL	2
Cingulata	Chlamyphoridae	*Euphractus sexcinctus*	Tatu-peba						AA	2; 3
	Dasypodidae	*Dasypus novemcinctus*	Tatu-galinha						FL; AA	2; 3
Didelphimorphia	Didelphidae	*Didelphis albiventris*	Gambá-de-orelha-branca						FL; AA	2; 3
		Didelphis aurita	Gambá-de-orelha-preta				MA		FL; AA	1.1; 1.2; 3
		Gracilinanus agilis	Cuíca						FL	
		Marmosops incanus	Cuíca						FL	1.2; 2; 3
		Monodelphis americana	Catita-de-listras						FL	1.1; 3
		Monodelphis domestica	Catita						FL; AA	3
		Philander quica	Cuíca-de-quatro-olhos						FL; AA	1.1; 1.2; 3
Lagomorpha	Leporidae	*Sylvilagus minensis*	Tapiti						FL; AA	1.2; 2; 3
Pilosa	Myrmecophagidae	*Tamandua tetradactyla*	Tamanduá-mirim						FL	1.1; 1.2
Primates	Cebidae	*Callithrix penicillata*	Sagui-de-tufos-pretos					II	FL	3
	Pitheciidae	*Callicebus nigrifrons*	Guigó				NT	II	FL	3
Rodentia	Caviidae	*Hydrochoerus hydrochaeris*	Capivara						SM	1.1; 1.2; 3
	Cricetidae	*Akodon montensis*	Rato-do-chão						FL; AA	3
		Calomys tener	Rato-do-chão						FL; AA	3
		Cerradomys subflavus	Rato-do-mato						FL	1.1; 2; 3
		Euryoryzomys russatus	Rato-do-mato						FL	3
		Necromys lasiurus	Rato-do-mato						FL; AA	2; 3
		Nectomys squamipes	Rato-d'água						SM	2; 3
		Oligoryzomys nigripes	Rato-do-mato						FL; AA	3
		Rhipidomys mastacalis	Rato-da-árvore						FL	3
	Cuniculidae	*Cuniculus paca*	Paca					III (Honduras)	FL	1.1; 1.2; 2; 3

FONTE/LEGENDA: *Status* de Conservação: MG (COPAM, 2010) e BIODIVERSITAS (2007); BR (MMA, 2022) e ICMBIO (2025); IUCN (IUCN, 2025) – Em branco = LC (Pouco preocupante) ou Não avaliada (NE); DD = Dados insuficientes; NT = Quase ameaçada; VU = Vulnerável; Endemismo (End.): CE = Cerrado; MA = Mata Atlântica. Hábitat Preferencial: FL = Florestal; AA = Áreas Abertas; SM = Semi-aquático. Estudos: 1 = Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – (Vale S A); 1.1 = BDBio - Clam Engenharia Meio Ambiente. Desenvolvimento Mina de Fábrica [s.d.]; 1.2 = BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica [s.d.]; 2 = Clam Engenharia Meio ambiente. Monitoramento de fauna. 2025; 3 = Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

As espécies de médio a grande porte estão divididas em sete ordens e 13 famílias. A ordem mais representativa foi Carnivora, com 10 espécies, seguida de Cetardiodactyla, Cingulata, Primates e Rodentia com 2 espécies cada, enquanto Lagomorpha e Pilosa apresentaram 1 espécie cada. As famílias mais representativas foram Canidae e Felidae com 3 espécies cada, seguida de Cervidae, Mustelidae e Procyonidae com 2 espécies cada, enquanto Caviidae, Cebidae, Chlamyphoridae, Cuniculidae, Dasypodidae, Leporidae, Myrmecophagidae e Pitheciidae apresentaram 1 espécie cada.

As espécies de pequeno porte estão divididas em duas ordens e duas famílias. A ordem mais representativa foi Rodentia com 8 espécies, seguida de Didelphimorphia com 7 espécies. A família mais representativa foi Cricetidae com 8 espécies, enquanto Didelphidae apresentou 7 espécies.

Considerando os mamíferos terrestres como um grupo unificado, são apresentados na Figura 88 e Figura 89, respectivamente, as ordens e famílias mais representativas do grupo.

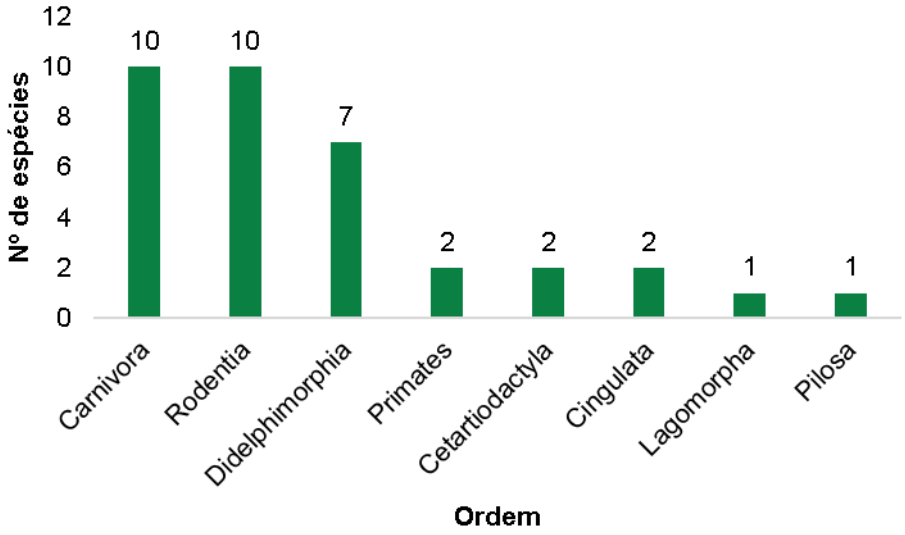


Figura 88: Riqueza de espécies da mastofauna terrestre por ordem registradas por meio do levantamento de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

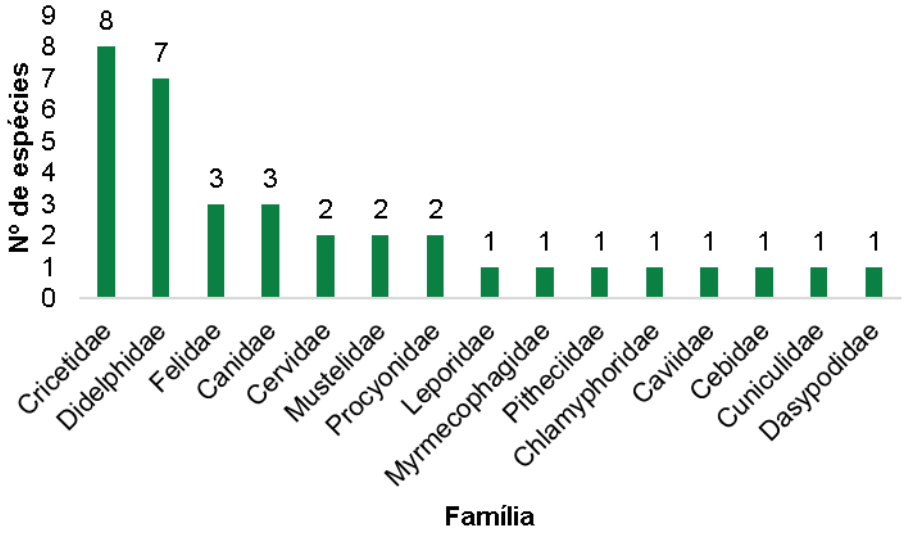


Figura 89: Riqueza de espécies da mastofauna terrestre por família registradas por meio do levantamento de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Com relação ao uso de habitat, foi observado que 18 espécies apresentam preferência pelos ambientes florestais - como os primatas, alguns roedores, marsupiais e felinos - o que representa 51,42% das 35 espécies da mastofauna terrestre levantadas nos dados. As espécies que utilizam ambientes florestais e abertos – como o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), os gambás (*Didelphis* spp.), alguns tatus, felinos e roedores - representaram 34,28% (12 espécies) do total. As espécies que preferem os ambientes abertos – lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), raposinha (*Lycalopex vetulus*) e o tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*), representaram 8,57% (3 espécies) do total. Por fim, ainda se teve a capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) e o rato d'água (*Nectomys squamipes*) que preferem os ambientes semiaquáticos, representando 5,71% do total. Por meio da Figura 90 é apresentada essa proporção de preferência de hábitat entre as espécies.

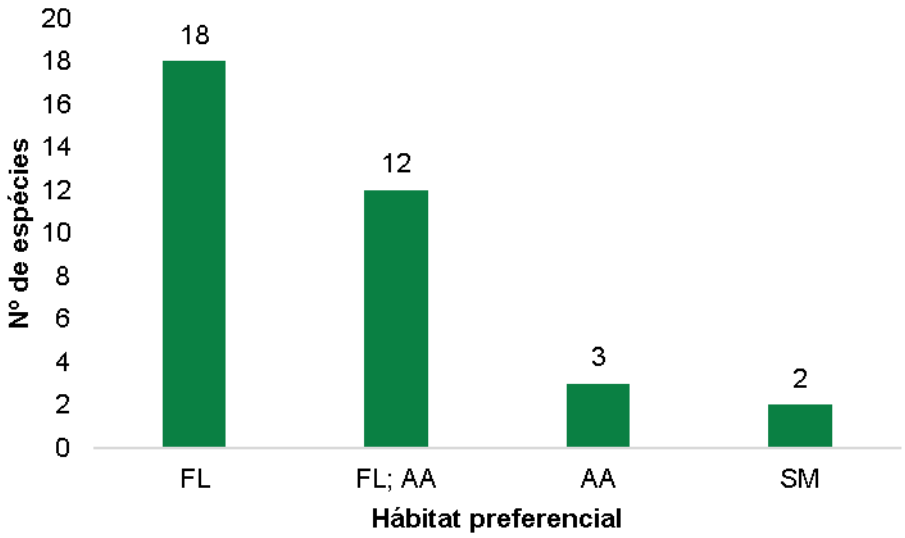


Figura 90: Distribuição das espécies conforme preferência de hábitat para a mastofauna terrestre registrada registradas através dos dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. FONTE/LEGENDA: FL = Florestal; AA = Áreas Abertas; SM = Semi-aquático.

2.2.2.3.2 Espécies Ameaçadas de Extinção

Ao conferir as listas de espécies ameaçadas de extinção estadual (COPAM, 2010; BIODIVERSITAS, 2007), nacional (MMA, 2023; ICMBIO, 2025) e internacional (IUCM, 2025), foi observada a listagem em algum grau de ameaça de 5 espécies levantadas nas fontes utilizadas: *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará), *Lycalopex vetulus* (raposinha), *Puma concolor* (onça-parda), *Leopardus pardalis* (jaguatirica) e *Leopardus guttulus* (gato-do-mato-pequeno-do-sul) (Tabela 46).

Tabela 46: Espécies de mamíferos terrestres ameaçados de extinção registrados nos dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Ordem	Família	Espécie	Nome popular	PAN	*Status* de Conservação		
					MG	BR	IUCN
Carnivora	Canidae	*Chrysocyon brachyurus*	Lobo-guará	1	VU	VU	NT
		Lycalopex vetulus	Raposinha	1	NT	VU	NT
	Felidae	*Puma concolor*	Onça-parda	2	VU	NT	
		Leopardus pardalis	Jaguatirica	-	VU		

Ordem	Família	Espécie	Nome popular	PAN	*Status* de Conservação		
					MG	BR	IUCN
		Leopardus guttulus	Gato-do-mato-pequeno-do-sul	3	NE	VU	VU

FONTE/LEGENDA: 1 = Plano de Ação Nacional (PAN) para a Conservação dos Canídeos Silvestres; 2 = Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Grandes Felinos; 3 = Plano de Ação Nacional (PAN) para a Conservação dos Pequenos Felinos. *Status* de Conservação: VU = Vulnerável; NT = Quase Ameaçada; NE = Não Avaliada; DD = Deficiente de Dados.

Chrysocyon brachyurus (lobo-guará) está categorizada como “Vulnerável” (VU) pela lista estadual (COPAM, 2010) e nacional (MMA, 2022), bem como está listado como “Quase ameaçado” (NT), de acordo com a lista global (IUCN, 2025). Historicamente, a espécie possui ampla distribuição pelos campos e cerrados da região central da América do Sul (DIETZ, 1985; QUEIROLO et al., 2011), registrado originalmente na porção leste do Pantanal para o Brasil e, principalmente nos campos sulinos, cerrado e campos gerais no sul do país (REIS et al., 2011). Contudo, registros da espécie no bioma da Mata Atlântica têm se tornado cada vez mais frequentes. Devido ao desmatamento, esse ambiente tem sido descaracterizado, com áreas originalmente florestais dando lugar a áreas abertas, processo denominado “savanização antrópica” (SANTOS et al., 2012), as quais são mais apropriadas para o lobo-guará (PAULA et al., 2013). Dentre as principais ameaças para a espécie, está a perda e alteração de hábitat por meio da agricultura, bem como outras ameaças como a caça, devido a conflitos com produtores rurais, doenças adquiridas por contato com animais domésticos, e atropelamentos (PAULA et al., 2013). Ademais, *C. brachyurus* está incluída no PAN para a Conservação de Canídeos Silvestres (2018a), como também teve um PAN próprio (ICMBIO, 2014a), encerrado em 2016.

Os pontos os quais a espécie foi observada são apresentados na Figura 91.

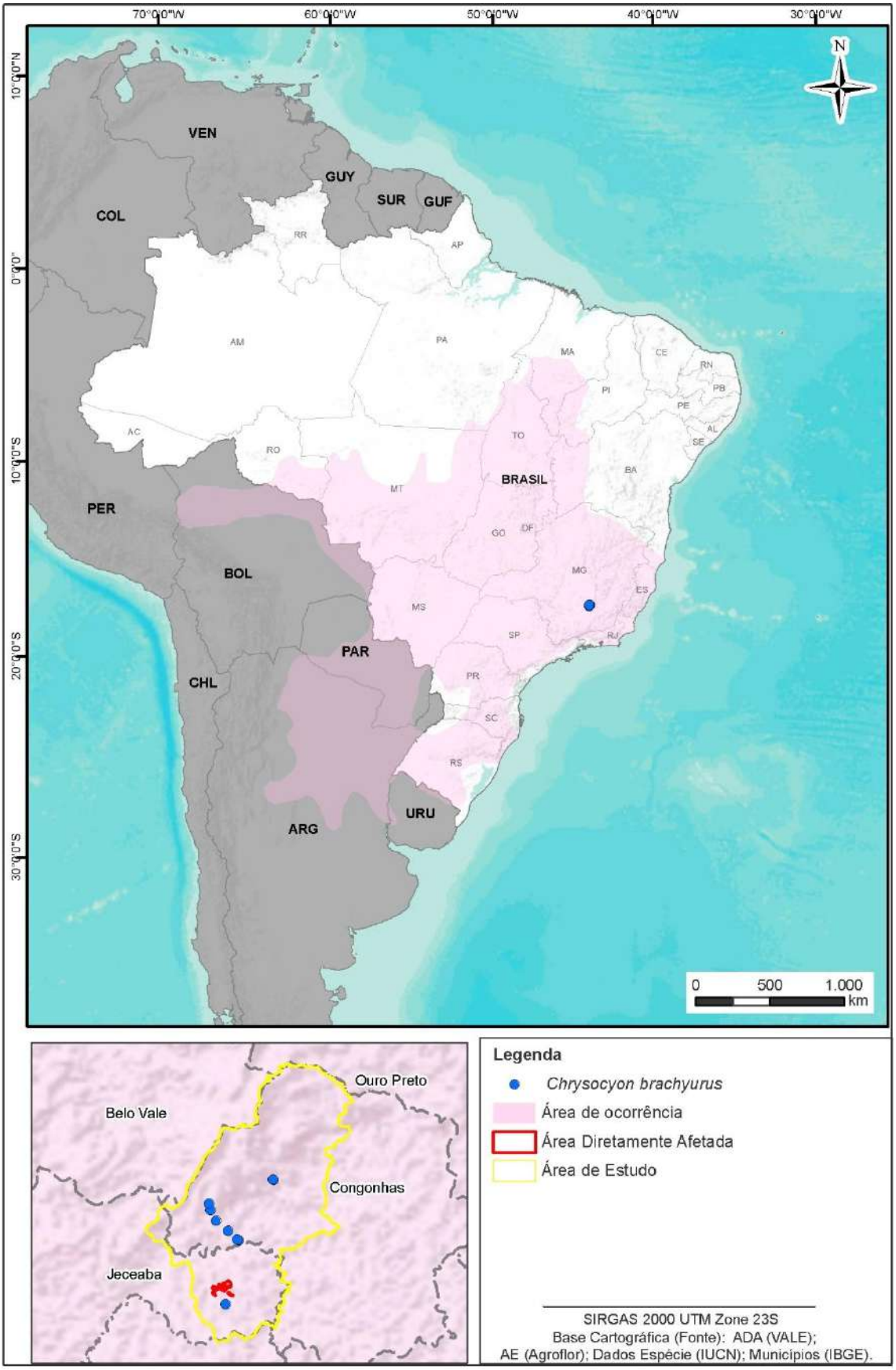


Figura 91: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Lycalopex vetulus (raposinha) está classificada como “Vulnerável” (VU) nacionalmente (MMA, 2023), e listada como “Quase ameaçada” (NT) estatalmente (COPAM, 2010; BIODIVERSITAS, 2007) e globalmente (IUCN, 2025). A raposinha é a única espécie de canídeo brasileiro endêmica do Cerrado (LEMOS et al., 2013). A distribuição geográfica da espécie está associada às extensões do Cerrado, em áreas de vegetações savânicas abertas, entretanto, a espécie pode ainda ser encontrada em zonas de transição, como hábitats abertos do Pantanal (DALPONTE, 2009; LEMOS et al., 2013). As principais ameaças à espécie incluem destruição de hábitat e outros efeitos causados por atividades antrópicas (LEMOS et al., 2020). Estima-se que a espécie possa ter uma perda de até 10% de seu hábitat natural nos próximos 15 anos, baseado na degradação do Cerrado nos últimos anos (LEMOS et al., 2013), esse que parece ser a maior ameaça à perpetuação das populações da raposa-do-campo. A espécie é citada no PAN para Conservação dos Canídeos Silvestres (ICMBIO, 2018a).

Os pontos os quais a espécie foi observada são apresentados na Figura 92.

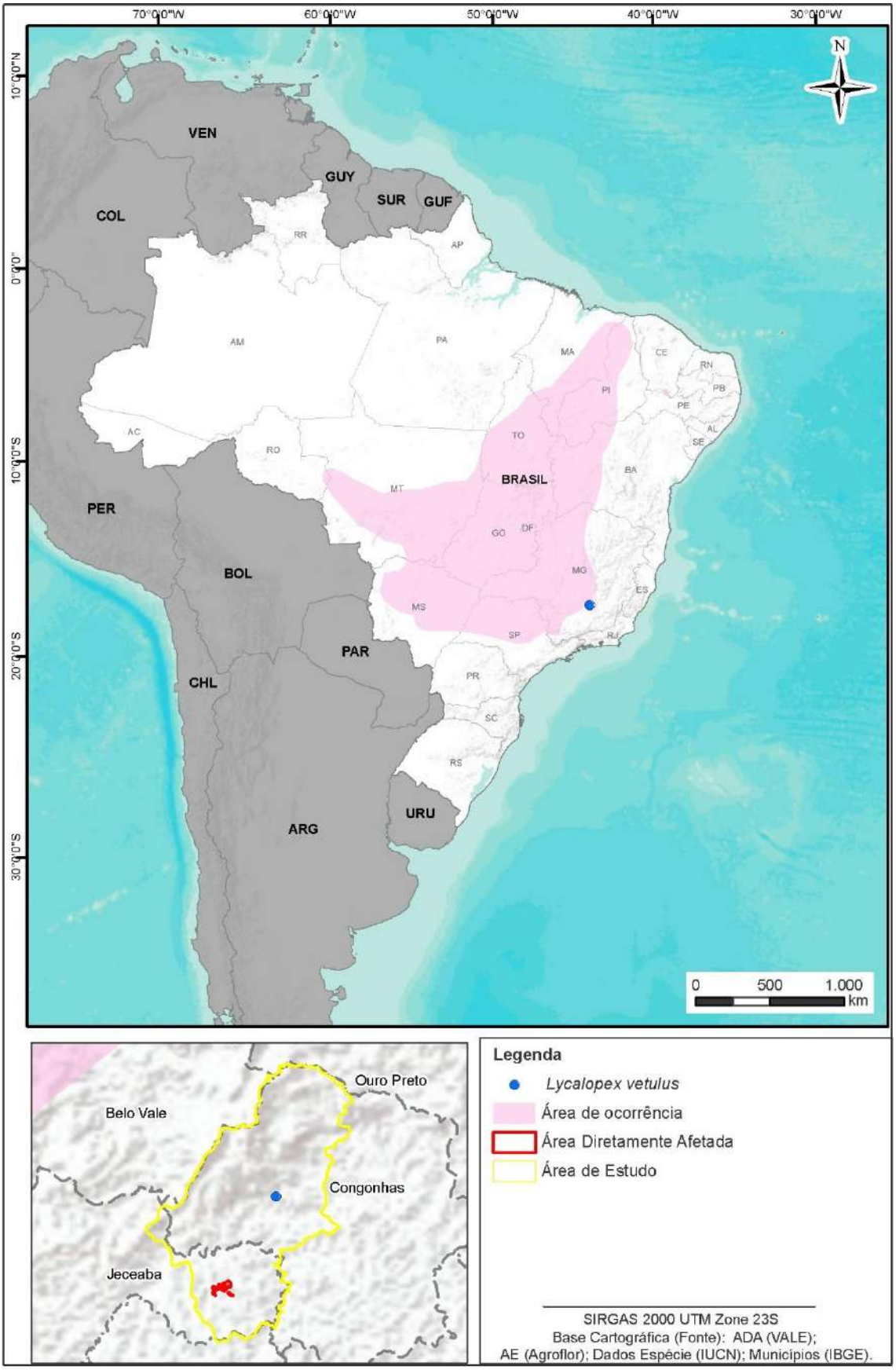


Figura 92: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Lycalopex vetulus* (raposinha) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Puma concolor (onça-parda) está categorizada como “Vulnerável” (VU) na lista estadual (COPAM, 2010). A onça-parda é um felino de grande porte, com hábito alimentar considerado oportunista, consumindo uma grande variedade de presas, de acordo com a disponibilidade no ambiente (LOGAN; SWEANOR, 2001). Sua adaptabilidade permite cada vez mais utilizar áreas antropizadas, o que é um risco para a conservação da espécie (AZEVEDO et al., 2013). Possui ampla distribuição no Brasil, ocorrendo em todos os biomas, mas vem enfrentando uma drástica redução em sua área de distribuição, principalmente devido à pressão de caça e descaracterização da paisagem em consequência de ações antrópicas (CURRIER, 1983), levando ao declínio ou mesmo à extinção local de suas populações. Grandes felinos tendem a ocupar grandes áreas, esse fator pode os tornar extremamente vulneráveis à redução e fragmentação florestal (SUTHERLAND, 2000). Outras ameaças à conservação da onça-parda incluem o abate preventivo ou por retaliação (devido predação de animais domésticos), os atropelamentos (que vêm se mostrando cada mais frequentes nas rodovias brasileiras) (AZEVEDO et al., 2013), bem como a construção de novas malhas ferroviárias e hidrelétricas, e, também, a exploração de madeira para carvão e lenha (AZEVEDO et al., 2013). O estudo de Azevedo et al. (2013) estimou que em cerca de 21 anos, poderia ocorrer um declínio de 10% da subpopulação nacional. *Puma concolor* já teve um próprio PAN (ICMBIO, 2014b), encerrado em 2016. Hoje, a espécie é citada no PAN para a Conservação de Grandes Felinos (ICMBIO, 2018b).

Os pontos os quais a espécie foi observada são apresentados na Figura 93.

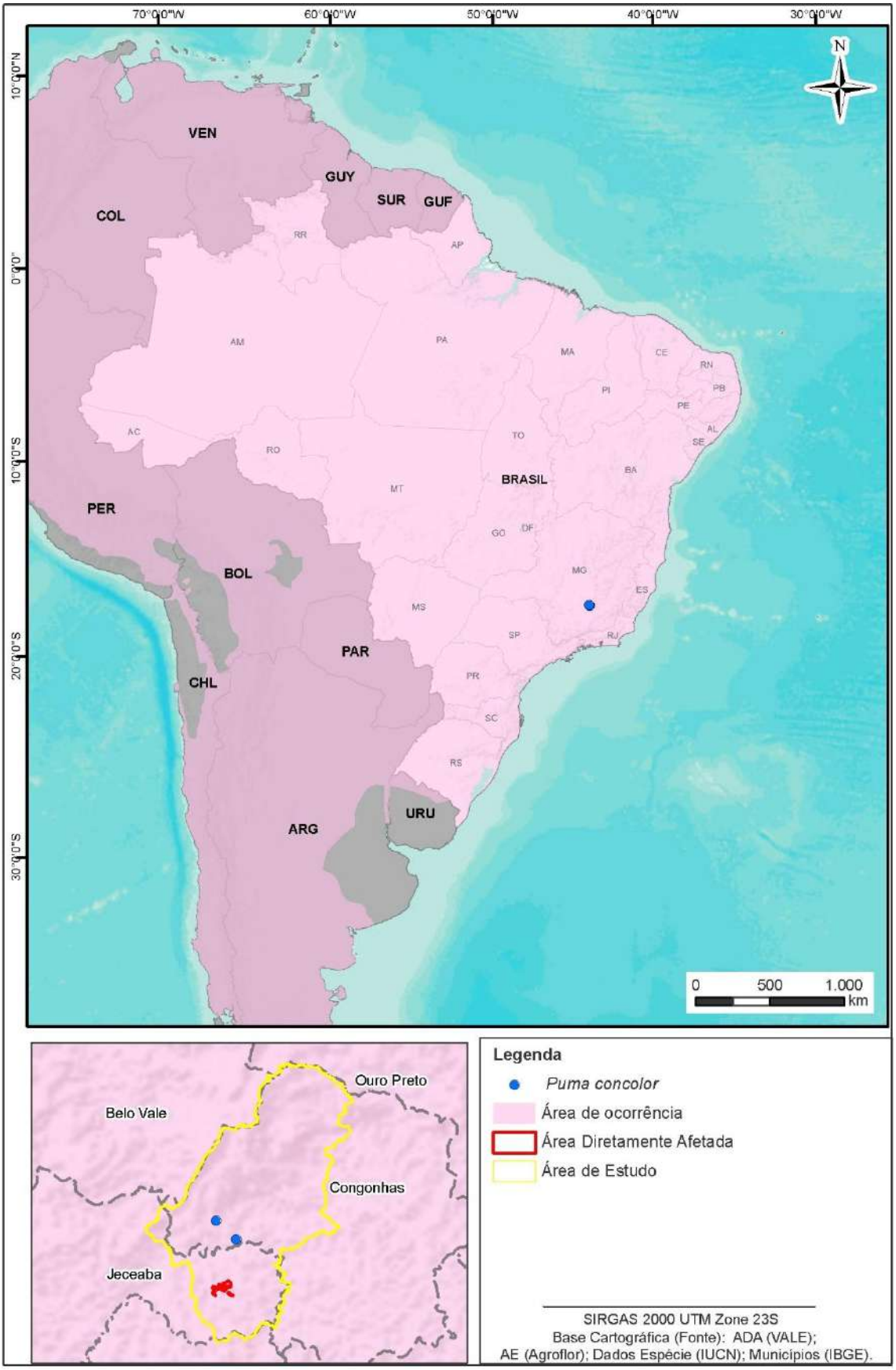


Figura 93: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Puma concolor* (onça-parda) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

A jaguatirica (*Leopardus pardalis*) se encontra como “Vulnerável” (VU) a extinção no estado de Minas Gerais (COPAM, 2010). A espécie ocorre em uma alta gama de ambientes, que vão desde formações florestais até formações abertas e secas, como a Caatinga e Chaco (MURRAY; GARDNER, 1997). No Brasil, o felino se distribui por todo o território nacional, exceto nos Pampas do Rio Grande do Sul (DE OLIVEIRA et al., 2013). A maior ameaça à conservação da espécie é a perda e fragmentação de hábitat, mesmo que a espécie seja tolerante a certo grau de degradação de hábitat, ela depende de remanescentes de vegetações naturais (DE OLIVEIRA et al., 2013). Em menor grau, a retaliação em conflitos com produtores rurais (em decorrência da depredação de aves), atropelamentos e transmissão de doenças por carnívoros domésticos, constituem as potenciais ameaças para a espécie (DE OLIVEIRA et al., 2013; PAVIOLO e al., 2015). O comércio ilegal de animais de estimação e pele, historicamente, representou a principal ameaça à espécie (OLIVEIRA, 1994; PAVIOLO et al., 2015).

Os pontos os quais a espécie foi observada são apresentados na Figura 94.

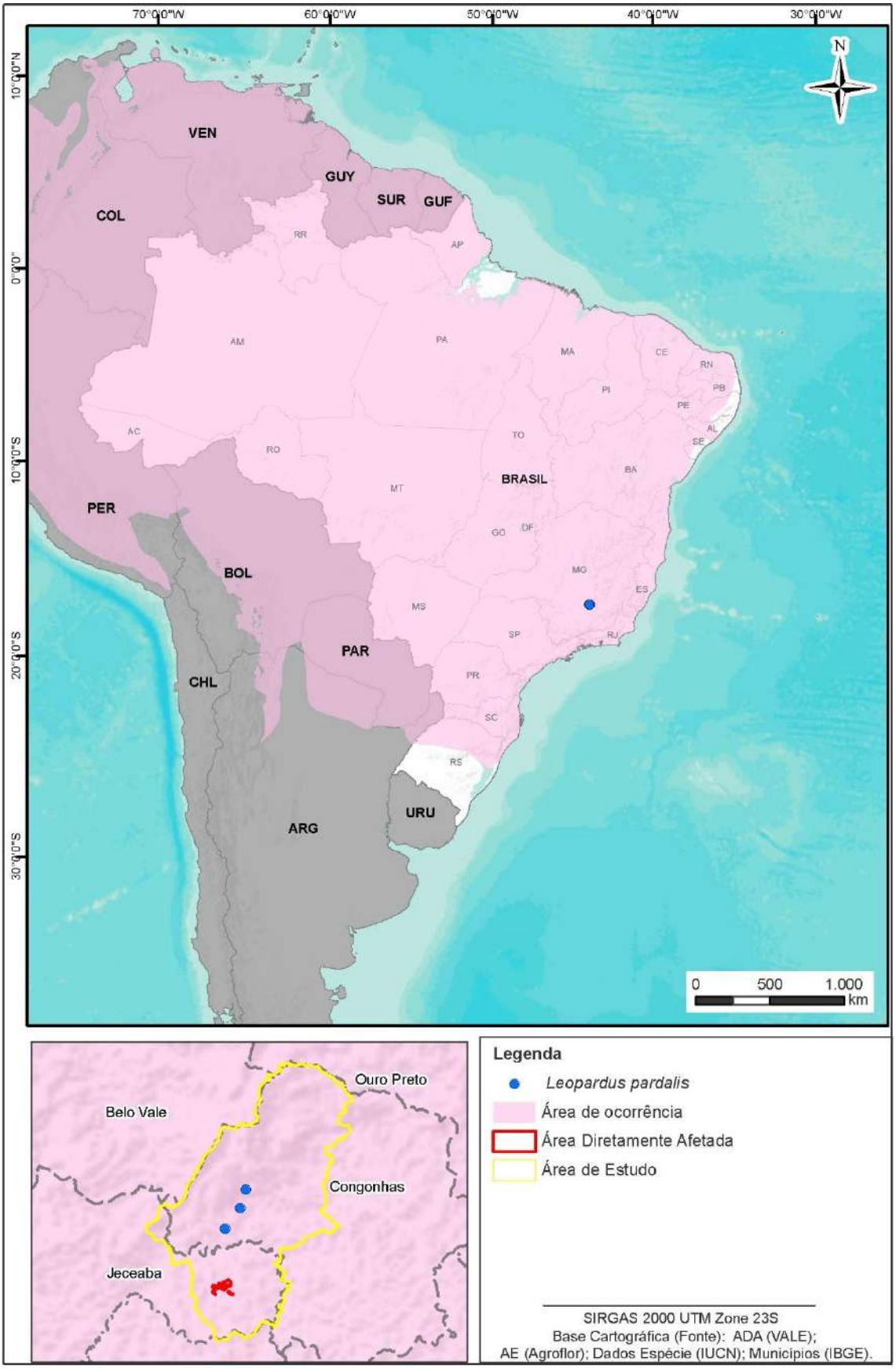


Figura 94: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Leopardus pardalis* (jaguatirica) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Leopardus guttulus (gato-do-mato pequeno) está classificado como “Vulnerável” (VU) na lista nacional (MMA, 2022) e global (IUCN, 2025). Até 2013, era considerado uma subespécie de *Leopardus tigrinus*, entretanto depois de análises morfológicas, passou a ser considerada outra espécie (TRIGO et al., 2013a; TRIGO et al. 2013b), devido a isso, a espécie não consta na lista estadual (BIODIVERSITAS, 2007; COPAM, 2010). O gato-do-mato-pequeno apresenta ampla distribuição em território nacional, onde ocorre nos biomas de Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica, apesar de geralmente estar mais associado preferencialmente ao último (SARTOR, 2020). Entretanto, o seu habitat já foi bastante reduzido nesses biomas. A ocorrência da espécie na região amazônica é rara (OLIVEIRA, 2011; OLIVEIRA et al., 2016). A espécie também pode ser encontrada em ambientes antropizados, como áreas agrícolas, onde geralmente se encontra associada a remanescentes da vegetação, dependendo exclusivamente destes ambientes nessas regiões (OLIVEIRA et al. 2008). Sobre as ameaças aos indivíduos da espécie, a perda e fragmentação de habitats naturais figuram como as principais causas. Ameaças menores também contribuem para o declínio das populações dos indivíduos da espécie, como o abate por criadores de aves, atropelamentos e o comércio de pele, que historicamente foi a maior ameaça ao felino durante a década de 80 e 90 (OLIVEIRA, 1994). Estima-se que nos próximos 10 anos, a espécie terá um declínio de ao menos 10% das populações (OLIVEIRA et al., 2013). A espécie é citada no PAN para Conservação dos Pequenos Felinos (ICMBIO, 2022).

Os pontos os quais a espécie foi observada são apresentados na Figura 95.

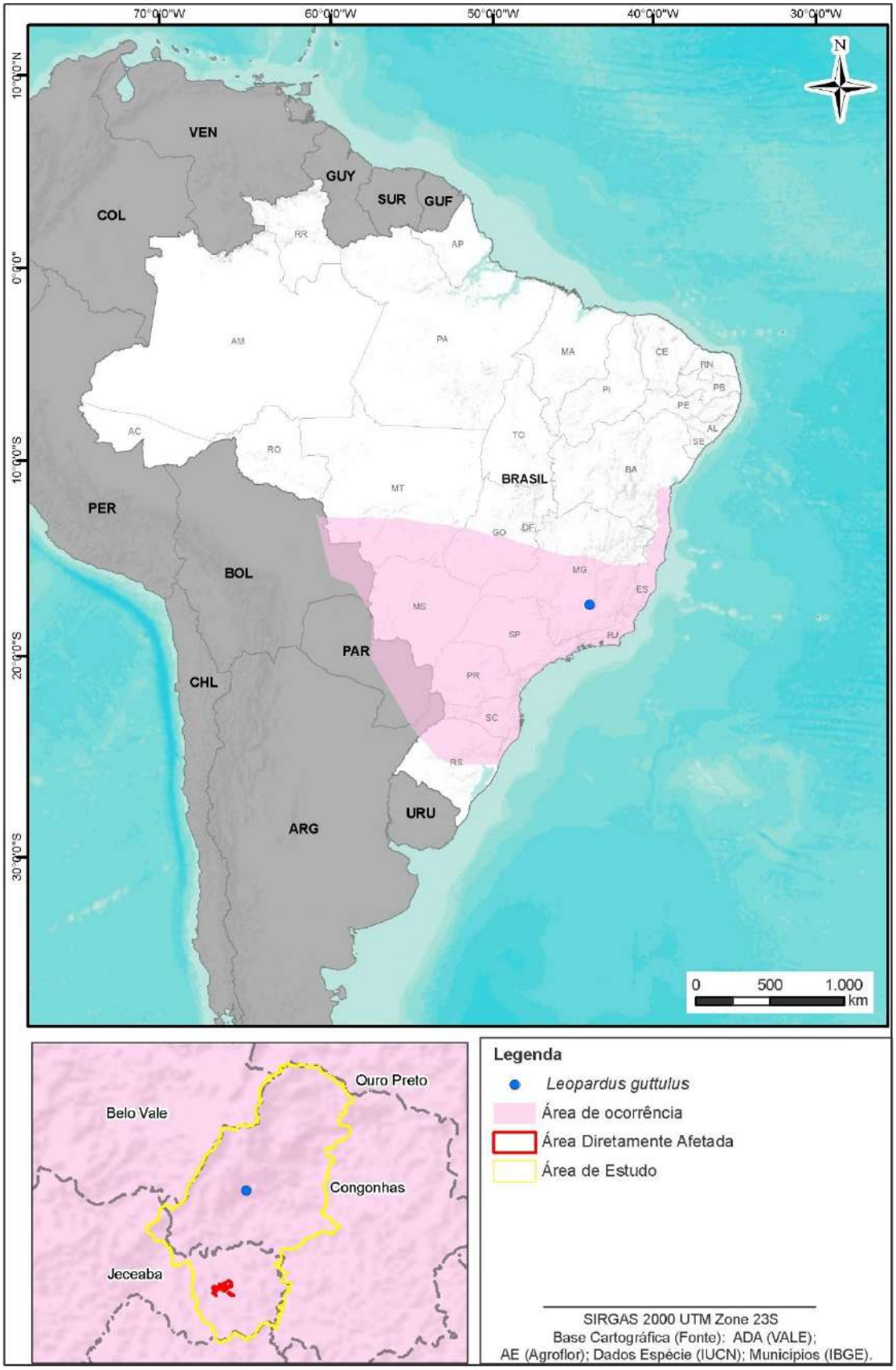


Figura 95: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Leopardus guttulus* (gato-do-mato-pequeno-do-sul) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

2.2.2.3.3 Espécies Endêmicas

Com relação ao endemismo, foram identificadas 2 espécies endêmicas à nível de biomas (Tabela 47), sendo 1 endêmica da Mata Atlântica (*Didelphis aurita*) e 1 endêmica do Cerrado (*Lycalopex vetulus*) (PAGLIA et al., 2012).

O gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*) possui ampla distribuição e abundância por todo bioma da Mata Atlântica, ocorrendo em diferentes ambientes, incluindo áreas antropizados (ICMBIO, 2025).

A raposinha (*Lycalopex vetulus*) vive próxima a vegetações do Cerrado, em estepes de grama alta e em savanas intercaladas com fragmentos arborizados, além de áreas montanhosas de terras altas em florestas abertas e matagais (ICMBIO, 2025).

Tabela 47: Espécies de mamíferos terrestres endêmicas registrados para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Endemismo
Carnivora	Canidae	*Lycalopex vetulus*	Raposinha	C
Didelphimorphia	Didelphidae	*Didelphis aurita*	Gambá-de-orelha-preta	MA

FONTE/LEGENDA: Endemismo: C = Cerrado; MA = Mata Atlântica.

2.2.2.3.4 Espécies Exóticas e/ou Invasoras

No que tange às espécies exóticas e/ou invasoras, foram identificadas duas espécies nativas do Brasil, mas consideradas invasoras em determinas regiões do país (INSTITUTO HÓRUS, 2025).

Callithrix peniccilata (sagui-de-tufos-pretos) é nativa do Brasil e considerada invasora em diversas regiões do país, em maior proporção na região Sul e Sudeste (MMA, 2009), onde são introduzidas por meio do tráfico interestadual da região Norte, Nordeste e Centro-Oeste para as demais regiões (LEVACOV et al., 2011). Ao se estabelecerem em regiões com ausência de predadores e parasitas, esse primata se torna consumidor primário (TRAAD et al., 2012), aumentando em grande proporção seu tamanho populacional. Não só isso, *C. penicillata* também afeta a conservação genética de espécies endêmicas da região, como o sagui-da-serra-escuro (*C. aurita*) e o sagui-da-serra (*C. flaviceps*), uma vez que devido à capacidade da invasora em se reproduzir com as congêneres nativas da região Sul e Sudeste, o resultado é a formação de híbridos, podendo levar à extinção por perda genética (BEGOTT; LANDESMANN, 2008)

O quati (*Nasua nasua*) é uma espécie nativa do Brasil, típica de ambientes florestais, e de dieta amplamente generalista, o que a permite ocorrer em uma quantidade grande de hábitats, inclusive em áreas urbanizadas (EMMONS; FEER, 1997). Vale ressaltar que a espécie possui potencial de gerar um grande número de descendentes, o que proporciona a ocorrência de populações em altas densidades, a depender do hábitat e da ausência de predadores (HEMETRIO, 2011). Em ambientes urbanos, a espécie tende a aproximar-se de áreas com alimentos disponíveis, podendo ocorrer mordedura em pessoas com alimento, o que demonstra que a espécie apresenta uma grande habituação à convivência com humanos (FURQUIM, 2019). Ademais, a espécie pode impactar populações de aves, ao se alimentar de ovos e filhotes das mesmas (FURQUIM, 2019; INSTITUTO HÓRUS, 2025).

2.2.2.3.5 Espécies Migratórias

Da mastofauna terrestre levantada para a Área de Estudo do projeto, não foram identificadas espécies de hábitos migratórios (CMS, 2025).

2.2.2.3.6 Espécies de Importância Científica

Ressalta-se também que, além da listagem de *status* de ameaça, ocorreu também o enquadramento de algumas espécies no *status* de "Quase ameaçadas" (NT), o que significa que apresentam interesse científico prioritário. Ainda, foram identificadas espécies com "Deficiência de dados" (DD), o que quer dizer que as informações disponíveis sobre sua biologia, ecologia, distribuição e história natural não são suficientes para fomentar uma avaliação precisa do seus status de conservação. As espécies classificadas como NT ou DD não sofrem ameaça imediata, porém são consideradas prioritárias para pesquisas e medidas mitigatórias para que não cheguem ao status de ameaçadas. As espécies de interesse científico levantadas para a Área de Estudo são apresentadas na Tabela 48.

Tabela 48: Espécies de mamíferos terrestres de interesse científico registrados para a Área de Estudo da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Ordem	Família	Espécie	Nome popular	PAN	*Status* de Conservação		
					MG	BR	IUCN
Cetardiodactyla	Cervidae	*Mazama americana*	Veado-mateiro	-		DD	DD
Primates	Pithecidae	*Callicebus nigrifrons*	Guigó	-			NT

FONTE/LEGENDA: VU = Vulnerável; NT = Quase Ameaçada; DD = Deficiente de Dados.

Mazama americana (veado-mateiro) está classificada como "Deficiente de Dados" (DD) na lista nacional (MMA, 2023; ICMBIO, 2025) e na lista global (IUCN, 2025). A caça de subsistência para obtenção da carne do animal e a perda e fragmentação de habitat, em virtude da expansão agrícola e pecuária, constituem as maiores ameaças às populações da espécie (DUARTE; VOGLIOTTI, 2016). A conversão das florestas nativas em culturas de soja constitui a principal causa da perda de habitat desse cervídeo (VARELA et al., 2010). Dessa forma, a espécie merece atenção especial para que não se torne ameaçada de extinção.

Callicebus nigrifrons (guigó) está listada como "Quase ameaçada" (NT) na lista internacional; na lista nacional complementar utilizada para conferência de espécies de interesse científico (ICMBIO, 2025), ela consta como "Vulnerável" (VU), todavia, por não estar presente na lista de espécies ameaçadas oficial do Brasil (MMA, 2022), ela não foi incluída na lista de espécies ameaçadas de extinção. A principal ameaça que faz ela constar como "Quase Ameaçada" é a fragmentação de habitat, resultando no isolamento das pequenas populações; em menor grau, a pressão de caça, captura para o comércio ilegal, eletrocussão, atropelamentos e predação por cães domésticos representam um risco potencial para a espécie, ao passo que a urbanização se torna mais densa ao longo da área de distribuição da espécie (JERUSALINSKY et al. 2020).

2.2.2.3.7 Espécies Raras ou Pouco Abundantes

Não foram registradas espécies da mastofauna terrestre consideradas raras ou pouco abundantes para o presente estudo (PAGLIA et al., 2012; REIS et al. 2011).

2.2.2.3.8 Espécies de Valor Econômico e Alimentar (Cinegéticas e Xerimbabos)

Uma das maiores ameaças para os mamíferos terrestres na Mata Atlântica e Cerrado é a pressão da caça ilegal (ICMBIO-MMA, 2018), seja de subsistência, retaliação por predação de animais domésticos ou até esportiva. A caça pode ocasionar diminuição da população e extinção local de espécies, principalmente as espécies de médio e grande porte, além de desequilíbrios nos ecossistemas florestais (TRAVASSOS, 2011). Os mamíferos de médio a grande porte possuem maior tamanho corporal, baixa densidade populacional, maior longevidade, baixa taxa

reprodutiva e longos períodos de gestação, se tornando mais vulneráveis a extinção que as espécies com maior capacidade reprodutiva e gerações mais curtas.

Algumas espécies são caçadas como medidas retaliativas ou preventivas por criadores de animais domésticos. Exemplo disso são os carnívoros, como lobo guará (*C. brachyurus*) (PAULA; DEMATTEO, 2015), cachorro do mato (*C. thous*) (BEISIEGEL et al., 2013), irara (*E. barbara*) (MORAIS et al., 2022), jaguatirica *(L. pardalis*) (DE OLIVEIRA et al., 2013), gato-do-mato-pequeno (*L. guttulus*) (OLIVEIRA et al., 2018), onça-parda (*P. concolor*) (AZEVEDO et al., 2013). A raposinha (*L. vetulus*) sofre erroneamente com este tipo de caça, uma vez que animais domésticos, como aves, estão ausentes ou quase ausentes na dieta do animal (LEMOS et al., 2013). Geralmente conflitos contra o quati (*N. nasua*) pode ocorrer, uma vez que a espécie apresenta adaptação aos ambientes urbanos, sendo comum os encontros com humanos (BEISIEGEL; CAMPOS, 2013).

Também, há a caça para consumo da carne. Nesse caso, inclui-se a capivara (*H. hydrochaeris*) (SILVA, 2013), paca (*C. paca*) (MORAIS et al., 2022), o quati (*N. nasua*) (EMMONS; HELGEN, 2016), tamanduá-mirim (*T. tetradactyla*), tatu-galinha (*D. novemcinctus*), tatu-peba (*E. sexcinctus*) (ALMEIDA, 2018), gambá-de-orelha-branca (*D. albiventris*) (OLIVEIRA, 2014), veado-catingueiro (*Subulos gouazoubira*) (DUARTE et al., 2012), veado-mateiro (*Mazama americana*), (CAJAIBA et al., 2015) e tapiti (*S. minensis*) (SILVEIRA, 2013).

Adicionalmente, existe a caça para uso de subprodutos. São usados para fins medicinais a gordura do cachorro-do-mato (*C. thous*) (BEISEGEL et al., 2013) e da paca (*C. paca*). Fins culturais também são recorrentes, como o uso do casco de tatu-galinha (*D. novemcinctus*), e, pelo do tatu-peba (*E. sexcinctus*). Fins religiosos/artesanais foram reportados, como o uso da pele do mão-pelada (*P. cancrivorus*) (ALMEIDA, 2018). A pele do tamanduá-mirim (*T. tetradactyla*) é frequentemente utilizada para confecção de peças de couro (CATAPANI, 2014), enquanto o couro da capivara (*H. hydrochaeris*) é amplamente apreciado no mercado internacional (SILVA, 2013).

Algumas espécies registradas são alvo do tráfico ilegal de animais silvestres e estão listadas na Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção CITES (2025). O Apêndice I inclui espécies ameaçadas de extinção, cujo comércio somente será permitido em circunstâncias excepcionais, como é o caso dos felinos. O Apêndice II lista as espécies não necessariamente ameaçadas de extinção, mas cujo comércio deve ser controlado a fim de evitar usos incompatíveis com sua sobrevivência. O Apêndice III relaciona as espécies que são protegidas em pelo menos um país e que tenha solicitado assistência às demais partes da Convenção para controlar seu comércio. Algumas espécies encontram-se listadas no apêndice I, como *Puma concolor* (Populações da Costa Rica e Panamá), *Leopardus pardalis* e *Leopardus guttulus*; No apêndice II, estão listadas *Puma concolor* (Exceto populações da Costa Rica e Panamá), espécies da ordem Primates (*Callicebus nigrifrons* e *Callithrix penicillata*), *Cerdocyon thous* e *Chrysocyon brachyurus*; no apêndice III, as espécies *Cuniculus paca* e *Eira barbara* encontram-se listadas, considerando apenas as populações de Honduras, assim como a espécie *Nasua nasua*, mas considerando apenas as populações do Uruguai.

2.2.2.3.9 Espécies Bioindicadoras da Qualidade Ambiental

Sobre as espécies que podem ser consideradas indicadores de qualidade ambiental, o grupo dos mamíferos se destaca nesse, uma vez que constituem o grupo mais diverso em morfologia e ecologicamente dentre os vertebrados (VAUGHAN et al., 2011). Ao explorar uma grande variedade de nichos alimentares, prestam serviços ambientais essenciais na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas, atuando como controladores de populações, polinizadores ou dispersores de sementes, (GOLDINGAY et al., 1991; TERBORGH et al., 2001; ROEMER et al., 2009). Além disso, muitas espécies necessitam de condições e hábitats específicos para a manutenção de suas populações, mantendo uma relação estrita com o ambiente em que vivem e respondendo a alterações no meio, sendo, portanto, consideradas bioindicadoras da qualidade ambiental (REIS et al., 2011).

De forma geral, os pequenos mamíferos são bons indicadores ambientais por apresentarem sensibilidade à fragmentação ambiental e auxiliarem no processo de recuperação ambiental cooperando como dispersores de sementes (BREWER; REJMÁNEK, 1999). As espécies do grupo por sua relação íntima com seus hábitats e consequente baixa capacidade de dispersão, respondem rapidamente às mudanças na paisagem podendo, portanto, serem considerados indicadoras da qualidade ambiental. O rato-d'água (*Nectomys squamipes*), ainda que explorando ambientes florestais e campestres, por sua relação com ambientes aquáticos, essa espécie responde a alterações na qualidade dos corpos d'água, sendo, portanto, uma boa bioindicadora (REIS et al., 2011).

Usualmente, os médios e grandes mamíferos são considerados ótimos bioindicadores, devido a necessidade de muitos recursos, como a abundância de alimentos. As espécies que exploram itens vegetais como recurso alimentar (herbívoros, frugívoros, granívoros, folívoros e gomívoros) estão diretamente envolvidas na estruturação florestal do ambiente. As espécies frugívoras, desempenhando importante papel na dispersão de sementes, processo fundamental na manutenção e regeneração florestal (TERBORGH; WRIGHT, 1994). Os primatas registrados na área (*Callicebus nigrifrons* e *Callithrix penicillata*) atuam na dispersão de uma grande variedade de sementes (PAGLIA et al., 2012), enquanto os roedores são mais seletivos, em especial a paca (*Cuniculus paca*), que tem o comportamento de armazenar sementes em vários locais no seu território de vida (GRESSLER et al., 2006). Estudos recentes têm demonstrado que animais com essa dieta são negativamente afetados pelo processo de fragmentação, o que compromete o estabelecimento das plantas dispersadas pelos mesmos (GALETTI; SAZIMA, 2006).

Enquanto os carnívoros representados principalmente pelos felinos, são importantes, uma vez que muitas dessas espécies são consideradas guarda-chuva, e ao serem protegidas protegem todo o ecossistema em que estão inseridas. Espécies dessa guilda alimentar, consideradas predadores de topo, como *Puma concolor* (onça-parda), *Leopardus guttulus* (gato-do-mato-pequeno-do-sul) e *Leopardus pardalis* (jaguatirica) estão envolvidas no controle de populações de animais (REIS et al., 2011). A ausência dessas espécies pode ter vários efeitos negativos sobre a demografia, diversidade biológica e a manutenção de ecossistemas, como a superpopulação de herbívoros, que pode afetar o desenvolvimento da flora, e de pequenos vertebrados, levando ao desequilíbrio das relações ecológicas e afetando inclusive atividades humanas como a agricultura (BELLO et al., 2015).

Espécies com hábito semiaquático, como a capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), registrada na amostragem, também merecem destaque como bioindicadoras. Mesmo apresentando alta plasticidade ecológica e sendo amplamente distribuída, ao manterem uma estrita relação com o ambiente aquático, essa espécie responde a alterações na qualidade dos corpos d'água (BATISTA et al., 2024).

2.2.2.3.10 Espécies Vetores e Hospedeiras de Doenças (ou de Importância Médica)

As zoonoses são, por definição, doenças ou infecções transmitidas naturalmente entre vertebrados e humanos, e de humanos para vertebrados (SILVA, 2004). O estreitamento do contato entre populações humanas e animais silvestres facilitou a disseminação de agentes parasitários e infecciosos para novos ambientes e, consequentemente, novos hospedeiros (CORRÊA; PASSOS, 2001). Dentre as principais zoonoses que possuem participação das espécies levantadas neste estudo, pode-se citar a toxoplasmose, leptospirose, febre amarela, raiva, leishmaniose, doença de Chagas, hantavirose e febre maculosa.

A toxoplasmose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, pode afetar vários mamíferos, com destaque para os primatas, grupo em que a doença parasitária costuma ser fatal (CASAGRANDE et al., 2013). Os felinos, tanto domésticos quanto selvagens, são considerados hospedeiros definitivos, enquanto o restante das espécies são hospedeiros intermediários (CASAGRANDE et al., 2013). Animais carnívoros podem apresentar maior risco de

contaminação por se alimentarem da carne de outros animais (THOISY et al., 2003; FORNAZARI et al., 2010). Os felinos presentes no estudo que podem atuar como hospedeiros definitivos do patógeno, e, consequentemente, participarem do ciclo de transmissão da doença, foram a jaguatirica (*Leopardus pardalis*), gato-do-mato-pequeno (*Leopardus guttulus*) e a onça-parda (*Puma concolor*).

A leptospirose é uma zoonose bacteriana infecciosa de grande importância clínica no mundo (BHARTI et al., 2003), sendo causada por leptospiras patogênicas, presentes em animais infectados ou ambientes contaminados, transmitidas pela exposição direta ou indireta a reservatórios infectados (BRASIL, 2023). Na ordem Didelphimorphia, o gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) pode atuar na transmissão da doença para humanos e animais domésticos, ao eliminar urina contaminada (JORGE, 2009). Na ordem Rodentia, o rato-do-mato (*Necromys lasiurus*) atua na manutenção da transmissão como reservatório (ANDRADE et al., 2015) e o rato-d'água (*Nectomys squamipes*) que atua como principal reservatório de uma das sorovariedades bacterianas (do gênero *Australis*) (SILVA et al., 2012).

A febre amarela é uma doença viral grave transmitida por mosquitos vetores infectados em áreas urbanas ou silvestres. Os principais mamíferos silvestres que são afetados por essa zoonose são os primatas, como o sagui-de-tufos-pretos (*Callithrix penicillata*) e o guigó (*Callicebis nigrifrons*), listado para a área de estudo. Os macacos desempenham papel de sentinela, pois a presença de indivíduos mortos é um alerta de que casos de febre amarela podem estar ocorrendo na região (ARAÚJO et al., 2011).

A raiva é uma zoonose infecciosa viral aguda grave, transmitida pelo vírus do gênero *Lyssavirus*. A taxa de letalidade da doença é próxima de 100%, configurando-se como uma doença de extrema importância para a saúde pública. Por ser uma zoonose, caracteriza-se por envolver animais em pessoas, e nesse caso, a doença é transmitida aos humanos pela saliva de animais infectados, pela mordedura, ou através de arranhões desferidos pelo animal contaminado (BRASIL, 2023). No Brasil, os principais reservatórios silvestres da raiva são *Desmodus rotundus* (morcego-vampiro), *Cerdocyon thous* (cachorro-do-mato) e *Callithrix jacchus* (sagui-de-tufos-brancos) (KOTAIT et al., 2007; AGUIAR et al., 2011), sendo que as duas primeiras foram identificadas na área de estudo. Outros animais presentes no estudo que podem atuar como fonte de circulação do vírus rábico no ambiente silvestre incluem raposinha (*Lycalopex vetulus*), guaxinim (*Procyon cancrivorus*) e os gambás (*Didelphis aurita* e *Didelphis albiventris*) (KOTAIT et al., 2007). Entretanto, a transmissão de raiva ao homem por mamíferos terrestres silvestres é irrelevante se comparada às transmissões causadas por cães (*Canis lupus familiaris*), gatos domésticos (*Felis silvestris catus*) e morcegos. Ainda assim, a contaminação de mamíferos silvestres pelo vírus é preocupante, pois além de representaram reservatórios que podem assumir importante papel nos ciclos silvestres da doença, a sobrevivência dessas espécies pode ser afetada pelo vírus (FORNAZARI; LANGONI, 2014).

A leishmaniose é uma zoonose transmitida por mosquitos flebotomíneos, cujos principais reservatórios são os mamíferos (QUINNEL; COURTNAY, 2009). A leishmaniose pode ser do tipo visceral e do tipo cutânea, sendo o cão doméstico (*Canis lupus familiaris*) considerado a principal espécie reservatório do tipo visceral, e algumas espécies de animais silvestres são consideradas os mais importantes reservatórios do tipo cutâneo (BARATA et al., 2004). Dentre as principais espécies silvestres consideradas reservatórios, presentes neste estudo, pode-se citar o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris)*, tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*), rato-do-mato (*Necromys lasiurus*) (ROQUE; JANSEN, 2014). A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) também pode transmitir a doença (CHIACCHIO, 2012).

A doença de Chagas é uma infecção parasitária, antropozoonose, causada pelo protozoário com flagelo *Trypanossoma cruzi* e possui como vetor de transmissão o triatomíneo, chamado de barbeiro (BRASIL, 2023). As espécies de animais silvestres presentes na área de estudo que podem atuar como reservatórios do patógeno incluem *Nasua nasua* (quati) (HERRERA et al., 2008), *Didelphis albiventris* (gambá-de-orelha-branca), *Didelphis aurita* (*gambá-de-orelha-preta*) e *Philander quica* (cuíca-de-quatro-olhos) (ROQUE; JANSEN, 2014), assim como *Gracilinanus*

agilis (cuíca) que apresenta alta parasitemia do protozoário, indicando sua competência na transmissão da doença (BRANDÃO, 2021). *Tamandua tetradactyla* (tamanduá-mirim) é apontado como hospedeiro natural do protozoário, enquanto o tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*), foi o primeiro reservatório silvestre identificado do parasita (ROQUE; JANSEN, 2014).

A hantavirose é uma zoonose viral aguda, que causa, no Brasil, a Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus (SCPH) (JUNIOR et al., 2020). As espécies *Akodon montensis, Oligoryzomys nigripes* e *Necromys lasiurus* podem atuar como reservatórios do Hantavírus no Brasil (SOUZA et al., 2002; FIGUEIREDO et al., 2009; BRASIL, 2013).

A febre maculosa é uma doença infecciosa, febril aguda, causada pela bactéria do gênero *Rickettsia,* e transmitida pelo carrapato do gênero *Amblyomma* (BRASIL, 2023). A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) está relacionada com o ciclo de transmissão da doença, uma vez que atua, em áreas antropizadas, como hospedeiro de duas espécies de carrapato estrela (*Amblyoma sculptum* e *Amblyoma dubitatum*), responsáveis pela transmissão da bactéria (PACHECO et al., 2007; QUEIROGAS et al., 2012). Os gambás (*Didelphis* sp.) também podem transportar carrapatos infectados, responsáveis pela transmissão da doença (PEREZ et al., 2008).

2.2.2.3.11 Similaridade dos dados primários e secundários

Considerando a mastofauna terrestre, ao comparar os dados primários da área de estudo com os dados secundários (Figura 96) foi observado que 24 espécies foram semelhantes, o que corresponde a 92,31% das 26 espécies levantadas por meio dos dados secundários e 68,57% das 35 espécies registradas nos dados primários. 2 espécies foram registradas apenas nos dados secundários: *Alouatta guariba clamitans* e *Lontra longicaudis*. São espécies que podem ocorrer na área de estudo, uma vez que a região do empreendimento está inserida na área de distribuição das espécies (IUCN, 2025), mas não foram amostradas no período referente aos dados primários.

Enquanto 11 espécies foram registradas apenas nos dados primários: *Calomys tener, Didelphis aurita, Didelphis albiventris, Euryoryzomys russatus, Gracilinanus agilis, Monodelphis americana, Necromys lasiurus, Oligoryzomys nigripes, Rhipidomys mastacalis, Subulo gouazoubira* e *Tamandua tetradactyla*. No entanto, todas essas espécies são passíveis de serem encontradas na área de estudo, uma vez que este pertence a zona de distribuição dessas espécies (IUCN, 2025).

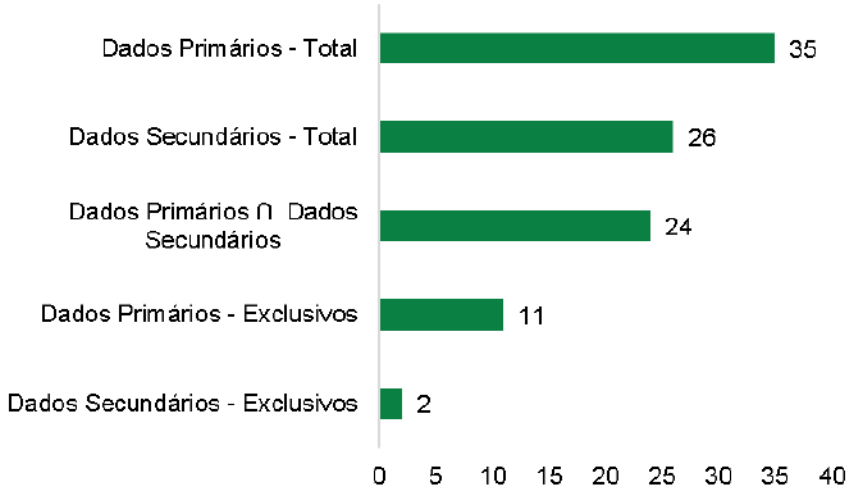


Figura 96: Similaridade entre os dados primários e secundários da mastofauna terrestre para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

2.2.2.4 Síntese – Diagnóstico Ambiental

A área de estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga era composta por fragmentos florestais e predomínio de áreas antropizadas. A região apresenta uma diversidade de mamíferos considerável como visto ao longo desse diagnóstico, com a ocorrência de 35 espécies de mamíferos terrestres, incluindo 5 espécies ameaçadas de extinção e 2 espécies endêmicas (1 da Mata Atlântica e 1 do Cerrado).

O cenário ambiental da mastofauna na área é caracterizado pela ocorrência de espécies generalistas, como os gambás (*Didelphis aurita* e *Didelphis albiventris*) e o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), e de especialistas de hábitat, com maiores áreas de vida, como o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), o sagui-de-tufos-pretos (*Callithrix penicillata*) e os veados (*Mazama americana* e *Subulo gouazoubira*). Os registros de predadores de topo e mesopredadores, como a jaguatirica (*Leopardus pardalis*), gato-do-mato-pequeno-do-sul (*Leopardus guttulus*), onça-parda (*Puma concolor*) e o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), neste diagnóstico se destacam, pois são animais que desempenham importantes funções ecológicas para a manutenção dos ecossistemas onde estão inseridos (SOULÉ; TERBORGH, 1999), e, são indicadores de qualidade ambiental de uma determinada área (MILLS et al., 1993). Também, são consideradas espécies guarda-chuva, pois ao protegerem sua área de vida acaba-se por protegerem espécies menores em seus territórios, como roedores e cuícas.

Nesse contexto, as atividades de supressão vegetal provenientes do empreendimento impactam principalmente sobre as espécies especialistas de hábitat, uma vez que esses necessitam de requerimentos ambientais específicos para sua sobrevivência e muitas espécies são ameaçadas de extinção, e os pequenos mamíferos, que possuem menor capacidade de dispersão. Por exemplo, os felinos (*Puma concolor*, *Leopardus guttulus* e *Leopardus pardalis*) e o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) necessitam de grandes áreas de vida; os primatas e diversas outras espécies levantadas são dependentes de ambientes florestais com diversidade vegetal e conectados. Assim, a implantação do projeto pode impactar a comunidade de mamíferos locais, levando a uma menor diversidade localmente, devido a alteração da qualidade do hábitat.

De acordo com o Atlas de Áreas prioritárias para Conservação da Biodiversidade de Minas Gerais, a área 85 (Quadrilátero Ferrífero), região de amostragem desse estudo, são consideradas de importância biológica especial, para a conservação de vertebrados (DRUMMOND et al., 2005). Nesse contexto, a manutenção e preservação desses remanescentes florestais é de grande importância para conservação da mastofauna, pois abrigam espécies estritamente florestais, endêmicas, ameaçadas de extinção e de relevância para a conservação.

Portanto, a execução da Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga pôde causar impactos negativos, como efeito de borda, redução de recursos alimentares, formação de ilhas de vegetação e aumento de atropelamentos, para a mastofauna terrestre local, decorrentes da perda e fragmentação de habitat resultantes da supressão. Desta forma, a fim da conservação destas espécies e evitar maiores impactos é importante que medidas de mitigação e monitoramento de fauna sejam continuadas pelo empreendimento.

2.2.3 FAUNA TERRESTRE – MASTOFAUNA VOADORA

2.2.3.1 Introdução

A ordem Chiroptera é a segunda mais diversa do país contanto com 186 espécies distribuídas em 68 gêneros e 9 famílias (GARBINO et al., 2024). Este número representa 23,9% de todos os mamíferos registrados para o país (ABREU et al., 2024). A ordem possui cerca de 1400 espécies ocorrendo em quase todas as regiões do mundo (BURGIN et al., 2018).

Morcegos participam de diversos serviços ecológicos graças a sua enorme variedade de hábitos alimentares. São importantes dispersores de sementes e polinizadores, contribuindo para a

regeneração de florestas (MIKICH et al., 2015). As espécies carnívoras e insetívoras participam diretamente no controle de população de suas presas e, consequentemente, de toda sua cadeia trófica.

Minas Gerais é o quarto maior estado brasileiro (IBGE, 2019) e contém um rico mosaico de ecossistemas e biomas. Os biomas mineiros incluem o Cerrado, a Caatinga e a Mata Atlântica. A riqueza de biomas se deve a localização do estado em uma zona ecotonal. (MAPBIOMAS, 2022). Em relação à quiropterofauna, Minas Gerais abriga 77 espécies distribuídas em sete famílias, classificando o estado como mais rico do Sudeste em relação a espécies de morcegos (TAVARES et al., 2010).

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e, não apenas é considerado um *hotspot* para a conservação da biodiversidade mundial como é o maior *hotspot* do Hemisfério Ocidental quando consideradas suas porções no Brasil, Paraguai e Bolívia Paraguai (MITTERMEIER et al., 2005; IBGE, 2019). A quiropterofauna do bioma é representada por 118 espécies pertencentes às nove famílias que ocorrem no país (AGUIAR et al., 2019), este número representa 63,44% dos morcegos brasileiros (GARBINO et al., 2024).

A Mata Atlântica é considerada um *hotspot* mundial (MITTERMEIER et al., 2005) graças a rica diversidade de fauna e flora que nela habitam, além disso é considerado o secundo bioma com maior diversidade de mamíferos (PAGLIA et al., 2012). Em relação a quiropterofauna o bioma abriga aproximadamente 98 espécies pertencentes a oito das nove famílias que ocorrem no Brasil (NOVAES et al., 2019) o que representa 52,68% da quiropterofauna brasileira (GARBINO et al., 2024).

A grande riqueza de espécies somada a grande diversidade de dietas e habitats, além da ocorrência de espécies restritas a ambientes conservados, permitem que este grupo seja utilizado como bons bioindicadores da qualidade ambiental (WILLIG et al., 2007; KLINGBEIL; WILLIG, 2009; JONES et al. 2009).

Dada a grande importância ecológica deste grupo, devida a grande diversidade de serviços ecossistêmicos prestados, somada à falta de informações básicas de biologia das espécies, é de extrema importância o diagnóstico de populações, comunidades, hábitos e interações para melhor estruturar e criar estratégias de conservação para estes animais.

2.2.3.2 Metodologia

2.2.3.2.1 Base de dados

Para compor o diagnóstico de dados primários, foram consultados e compilados dados do BDBio, do monitoramento de fauna realizado pela Empresa Clam em 2025 e pela Empresa Ypê em 2019. Para os dados primários, foram considerados todos os registros realizados de 2017 à 2025 (Tabela 49).

Tabela 49: Lista de referências utilizadas na composição do estudo para mastofauna voadora do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

ID	Nome do Estudo	Referência	Data de coleta	Sazonalidade
1	Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – (Vale S A)	Vale (2020)	-	-
1.1	BDBio - Desenvolvimento Mina de Fábrica.	Clam Engenharia Meio Ambiente [s. d.]	Fevereiro, março e julho de 2018	Seca e Chuvosa
1.2	BDBio - Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica.	Total Planejamento em Meio	Fevereiro de 2017 a março de 2018	Seca e chuvosa

ID	Nome do Estudo	Referência	Data de coleta	Sazonalidade
		Ambiente LTDA [s. d.]		
2	Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga.	Ypê Bio Agroflorestal Ltda, 2019	2017 a 2019	Seca e chuvosa
3	Monitoramento de fauna	Clam Engenharia Meio Ambiente, 2025	Fevereiro de 2022 a março de 2025	Seca e Chuvosa

A verificação dos estudos foi realizada visando algumas modificações relacionadas às correções taxonômicas e enquadramento das espécies quanto ao seu estado de ameaça, endemismo, e espécies de interesse comercial. Essas ações incluíram a atualização da nomenclatura das espécies, filtragem das espécies não identificadas, lista das espécies endêmicas, raras, ameaçadas e traficadas.

A classificação taxonômica das espécies da mastofauna voadora segue a lista de Garbino et al. (2024). Das listas de espécies consultados foram utilizados apenas os registros de táxons identificados até o nível de espécie, excluindo assim, eventuais “sp.”, “gr.”, “aff.” ou “cf.” na lista de dados final, exceto espécies que dada a localização do registro e distribuição do gênero puderam ser identificadas a nível de espécie.

Os dados utilizados de endemismo, espécies raras ou pouco abundantes, habitat preferencial e hábito alimentar das espécies foi obtido a partir da consulta da lista de Paglia et al. (2012) e do livro de Reis et al., (2011). Foram utilizados também dados da Lista de Morcegos do Brasil (ABREU et al., 2024) para complementar as informações taxonômicas contidas em Garbino et al. (2024) e Paglia et al. (2012). Além do mais, as espécies foram avaliadas quanto à sua inclusão em algum Plano de Ação Nacional (PAN), para a Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção, pertinente para cada grupo taxonômico, disponíveis no site do ICMBio.

2.2.3.2.2 Tratamento dos dados

Diante da falta padronização metodológica específica de cada estudo consultado, não foram realizados testes estatísticos para os grupos da mastofauna voadora. No entanto, os dados utilizados provem de uma extensa base de dados de coleta de anos de inventários ambientais, que se mostram confiáveis para discussão da mastofauna terrestre da área em questão.

Foram catalogados os táxons o nível de espécie. Para a contagem das espécies (riqueza total de espécies), foram excluindo eventuais “sp.” quando ocorria algum organismo do mesmo nível taxonômico.

2.2.3.3 Resultados

2.2.3.3.1 Estrutura e composição da comunidade

Com base nas fontes analisadas para a quiropterofauna da Área de Estudo do empreendimento, obteve-se o registro de 14 espécies de mamíferos voadores nas campanhas de amostragem (Tabela 50), distribuídas em 2 famílias e 7 subfamílias. A distribuição espacial dos pontos da mastofauna terrestre pela Área de Estudo do projeto é apresentada na Figura 97.

As 14 espécies registradas representam cerca de 18% do total de espécies de morcegos registradas para Minas Gerais (TAVARES et al., 2010), bem como 7,52% da riqueza observada para o Brasil (GARBINO et al., 2024). Estudos realizados em áreas similares como em reservas e parques nacionais em áreas com fitofisionomia similar (*e.g.*, FALCÃO et al., 2003; TALAMONI

et al., 2014; COELHO et al., 2018) indicaram a ocorrência entre 15 a 22 espécies de morcegos, números acima dos obtidos nesse estudo. Porém, é importante ressaltar que a diferença de resultado observada entre este estudo e os trabalhos publicados pode ser consequência de diversos fatores como esforço de amostragem, combinação de métodos amostrais, exploração de diferentes fitofisionomias, duração do estudo, dentre outros.

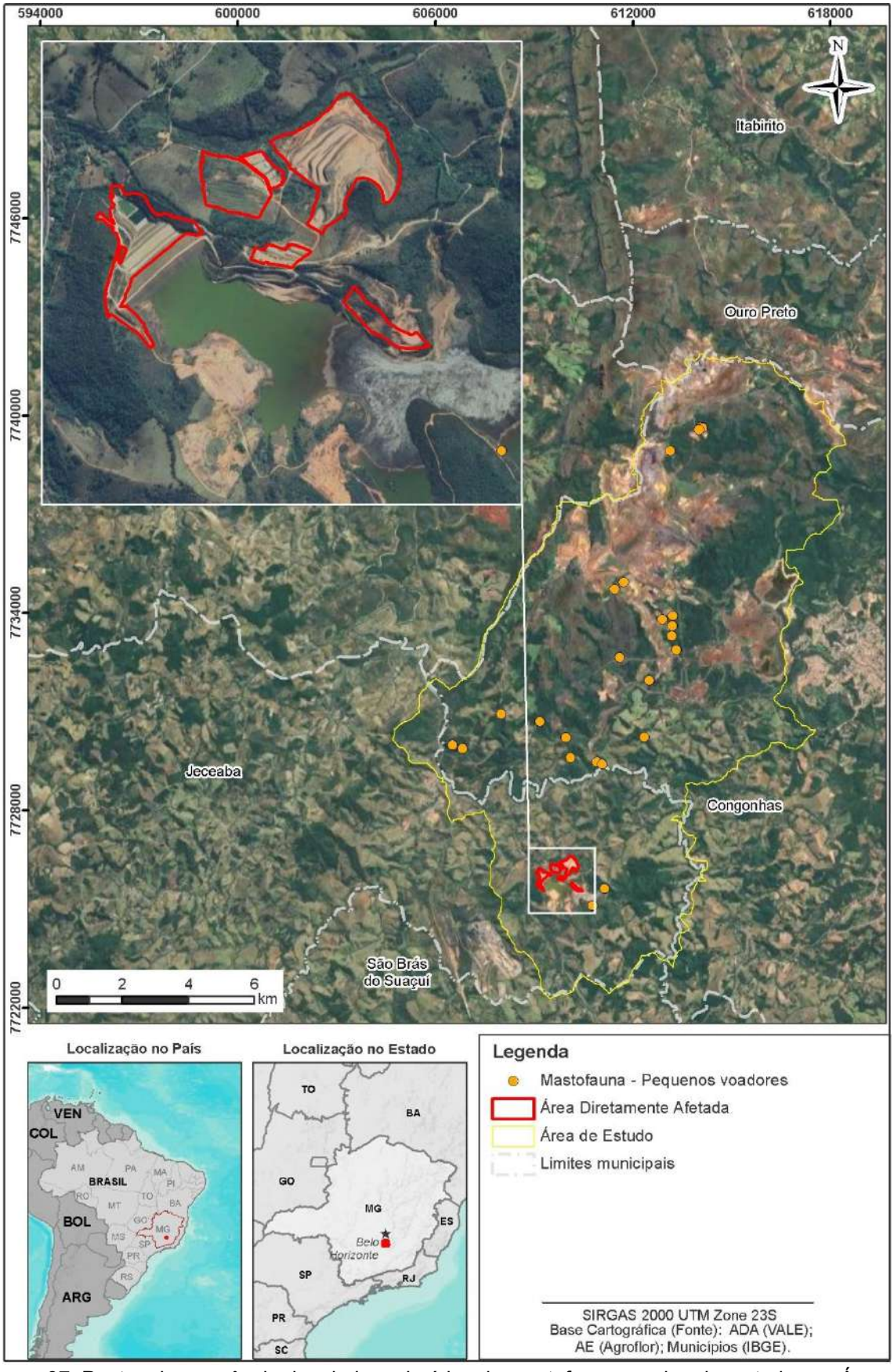


Figura 97: Pontos de ocorrência dos dados primários da mastofauna voadora levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Tabela 50: Lista de espécies da mastofauna voadora registradas através do levantamento de dados primários para Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Ordem	Família	Subfamília	Espécie	Nome comum	Dieta Pref.	End.	*Status* de conservação			CITES	Fonte
							MG	BR	IUCN		
Chiroptera	Phyllostomidae	Carolliinae	*Carollia perspicillata*	Morcego	Fr						1.2 | 2 | 3
		Desmodontinae	*Desmodus rotundus*	Morcego-vampiro-comum	He						3
		Glossophaginae	*Anoura caudifer*	Morcego-beija-flor	Ne						2 | 3
			Anoura geoffroyi	Morcego-beija-flor	Ne						2 | 3
			Glossophaga soricina	Morcego-beija-flor	On						2 | 3
		Phyllostominae	*Chrotopterus auritus*	Morcego	Ca						3
		Stenodermatinae	*Artibeus fimbriatus*	Morcego	Fr						3
			Artibeus lituratus	Morcego-das-frutas	Fr						1.2 | 3
			Platyrrhinus lineatus	Morcego-de-linha-branca	Fr					Apêndice III (Uruguai)	3
			Pygoderma bilabiatum	Morcego	Fr						3
			Sturnira lilium	Morcego	Fr						1.1 | 1.2 | 2 | 3
	Vespertilionidae	Myotinae	*Myotis nigricans*	Morcego	In						1.1 | 1.2 | 3
		Vespertilioninae	*Eptesicus furinalis*	Morcego	In						1.1 | 3
			Histiotus velatus	Morcego	In				DD		2

FONTE/LEGENDA: Dieta Pref.: He = Hematófaga; Ca = Carnivora; Fr = Frugívora; Ne = Nectarívora; On = Onívora; In = Insetívora. Status de conservação: Vazias = Menos Preocupante (LC) ou Não Avaliada (NE); DD = Deficiente de Dados. Estudo: 1 = Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – (Vale S A); 1.1 = BDBio - Clam Engenharia Meio Ambiente. Desenvolvimento Mina de Fábrica; 1.2 = BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica; 2 = Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019; 3 = Clam Engenharia Meio ambiente. Monitoramento de fauna. 2025.

Das 14 espécies de morcegos registrados, 11 pertencem à família Phyllostomidae e 3 pertencem à família Vespertilionidae (Figura 98). Com relação às subfamílias, a mais representativa foi Stenodermatinae com 5 espécies, seguida de Glossophaginae com3 espécies, Vespertilioninae com 2 espécies, e, por fim, Carollinae, Desmodontinae, Phyllostominae e Myotinae apresentaram 1 espécie cada (Figura 99).

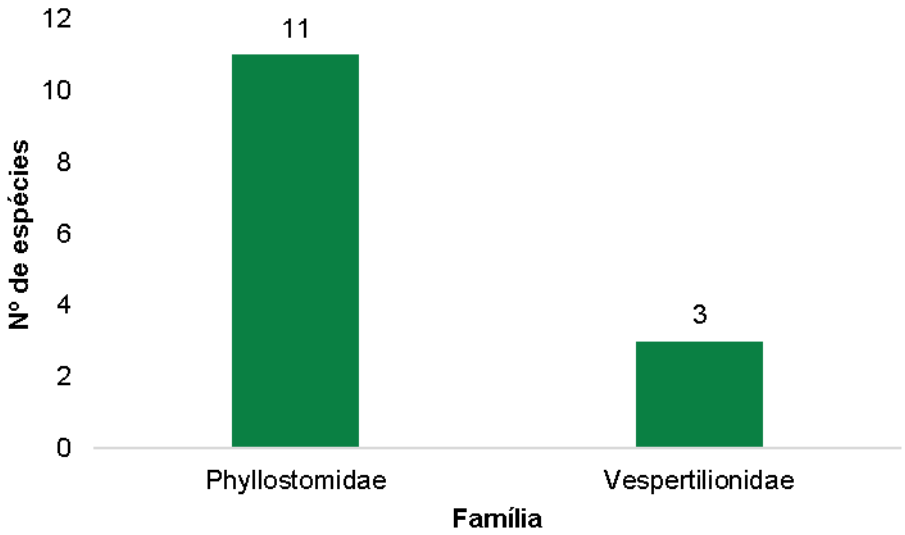


Figura 98: Riqueza de espécies da mastofauna voadora por família registradas por meio do levantamento de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

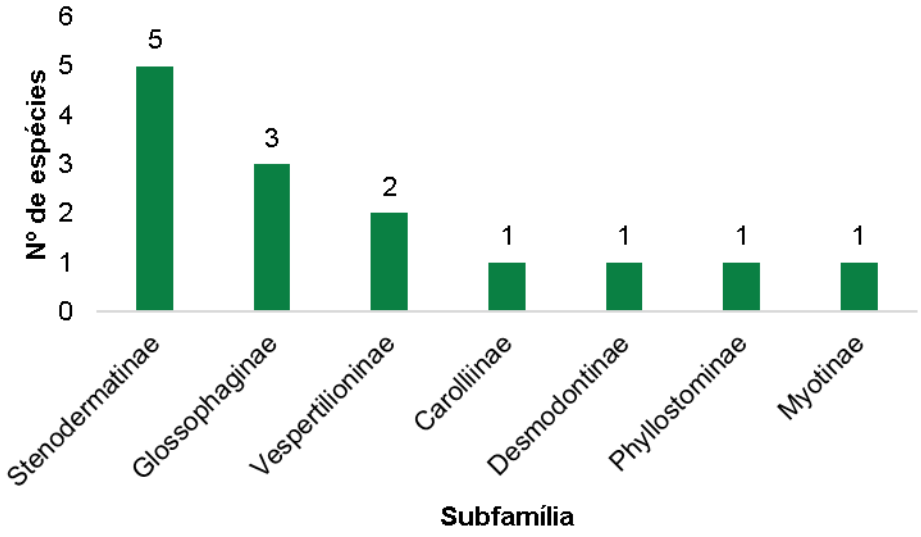


Figura 99: Riqueza de espécies da mastofauna voadora por subfamília registradas por meio do levantamento de dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Em relação aos hábitos alimentares, ocorreram 6 espécies frugívoras, 3 insetívoras, 2 nectaríferas, e 1 carnívora, hematófaga e onívora. Esses morcegos participam de importantes processos ecológicos como o controle de populações de insetos, a polinização e a dispersão de sementes. Além disso, os serviços ecossistêmicos desempenhados pelos morcegos têm impacto direto para nossa saúde, economia e bem-estar, como o controle de pragas agrícolas ou vetores de doenças, a polinização de espécies de interesse econômico e a regeneração de áreas

degradadas através da dispersão de sementes de espécies pioneiras (FREIRE, 2023; CUNTO, 2015). A Figura 100 mostra os hábitos alimentares mais representativos levantados por meio dos dados.

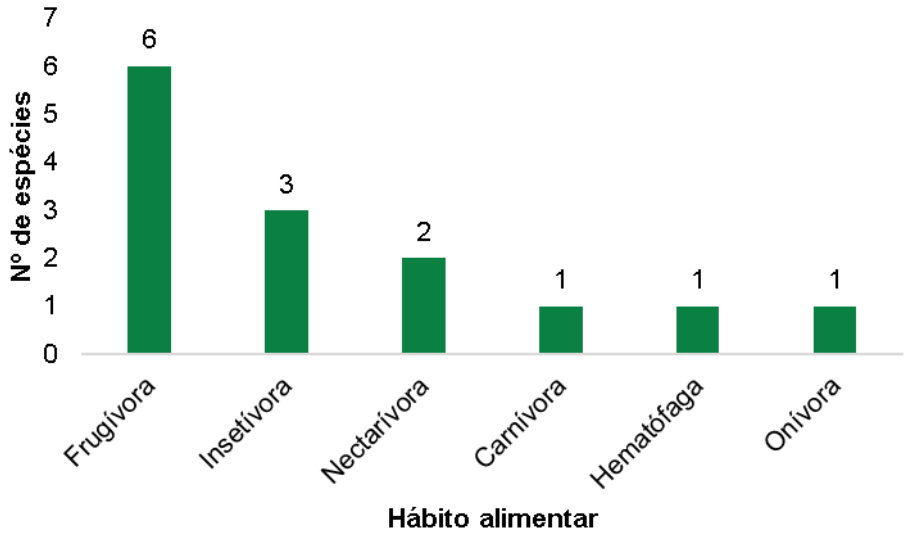


Figura 100: Espécies de morcegos de acordo com a dieta preferencial, registradas nos dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

2.2.3.3.2 Espécies Ameaçadas de Extinção

Diante das fontes consultadas para a composição da quiropterofauna levantada na Área de Estudo no empreendimento, não houve registros de espécies listadas em algum grau de ameaça na lista estadual (COPAM, 2010), nacional (MMA, 2022) ou global (IUCN, 2025).

2.2.3.3.3 Espécies Endêmicas

Nenhuma das espécies de morcegos registradas nos dados desse estudo é endêmica, de modo que todas apresentam ampla distribuição, ocorrendo em dois ou mais biomas (PAGLIA et al., 2012).

2.2.3.3.4 Espécies Exóticas e/ou Invasoras

Não foram registradas espécies de morcegos consideradas exóticas/invasoras para o presente estudo (INSTITUTO HÓRUS, 2025).

2.2.3.3.5 Espécies Migratórias

Não foram registradas espécies da mastofauna voadora consideradas migratórias para o presente estudo (CMS, 2025).

2.2.3.3.6 Espécies de Importância Científica

Os morcegos são organismos peculiares por apresentarem uma grande diversidade de hábitos alimentares, e na medida em que se alimentam prestam serviços ecossistêmicos fundamentais para a manutenção do equilíbrio ecológico, como dispersão de sementes, polinização e controle de populações (KUNZ; FENTON, 2003).

Os morcegos-beija-flores, representados nesse estudo pelas espécies *Anoura geoffroyi*, *Anoura caudifer* e *Glossophaga soricina*, são importantes polinizadores, sendo registradas em florestas primárias, secundárias, savanas e áreas antrópicas urbanas e rurais. Esses morcegos visitam não apenas plantas nativas, sendo importantes também para culturas de interesse econômico (REIS et al., 2011). Pela composição de suas dietas, são espécies naturalmente frágeis.

Envolvidas no processo de regeneração florestal estão as espécies *Sturnira lilum*, principal dispersora de *Solanum* spp., *Carollia perspicillata*, espécie associada ao consumo de *Piper* spp., plantas também em sua maioria pioneiras.

Considerando as espécies classificadas como “Quase Ameaçadas” (NT) ou “Deficiente de Dados” (DD), a espécie *Histiotus velatus* está categorizada como “DD” na lista internacional (IUCN, 2025), por problemas persistentes com relação à sua taxonomia, que pode ser composta por duas espécies, bem como ausências de dados recentes acerca de ocorrência, necessidades ecológicas e status desse táxon. Isso significa que estudos sobre a espécie serão necessários para avaliar efetivamente o grau de ameaça a qual a espécie se enquadra.

Por fim, considerando o fato que existem muitas lacunas de conhecimento sobre nossa diversidade, todas as espécies registradas podem ser consideradas de interesse científico pois as informações compiladas podem auxiliar no melhor conhecimento da biologia e ecologia delas.

2.2.3.3.7 Espécies Raras ou Pouco Abundantes

As espécies levantadas são de ocorrência comum, podem ser registradas em diferentes fitofisionomias e são relativamente tolerantes a alterações ambientais (REIS et al., 2011).

2.2.3.3.8 Espécies de Valor Econômico e Alimentar (Cinegéticas e Xerimbabos)

Atualmente, no Brasil, não há espécies de morcegos com potencial cinegético ou usados como xerimbabo. Em relação à importância econômica desses animais, esta está diretamente relacionada aos seus hábitos alimentares (KUNZ et al., 2011) uma vez que espécies insetívoras atuam no controle de pragas agrícolas e espécies nectarívoras são importantes polinizadoras de plantas de valor comercial.

Uma questão que merece atenção é o extermínio de morcegos por humanos, que relatam exterminar os animais devido a incômodos gerados pela presença ou pelo receio de doenças como a raiva, especialmente das espécies hematófagas (O’SHEA et al., 2016). Sendo assim, o conflito humano um dos fatores mais frequentes que causam mortalidade em morcegos. Assim, todas as espécies de morcegos com potencial ocorrência na região do projeto se enquadram para ações de educação ambiental que busquem elucidar os papéis que elas desempenham no ambiente e como são importantes na vida das pessoas ao prestarem serviços ecossistêmicos.

Considerando os apêndices CITES, a espécie *Platyrrhinus lineatus* (morcego-de-linha-branca) está listado no apêndice III, o que significa que a espécie é protegida em pelo menos um país e que tenha solicitado assistência às demais partes da Convenção para controlar seu comércio, e, no caso desse morcego, a solicitação veio do Uruguai.

2.2.3.3.9 Espécies Bioindicadoras da Qualidade Ambiental

Os morcegos são considerados bons indicadores de qualidade ambiental, pois além de serem um grupo diverso e abundante, ocupam vários níveis tróficos e, portanto, respondem à diferentes alterações ambientais (JONES et al., 2009).

Morcegos insetívoros podem ser bioindicadores, uma vez que ao se alimentarem de insetos contaminados com agentes externos sofrem com o efeito cascata, indicando assim, a qualidade do ambiente em que se encontram (SOUZA, 2018). As espécies *Eptesicus furinalis* e *Myotis nigricans*, levantadas na área de estudo, foram as representantes dessa guilda alimentar.

Sturnira lilium pode ser utilizada como bioindicadora ambiental, em virtude da bioacumulação de metais pesados (CASSARO et al., 2019). Ainda, representantes da subfamília Carollinae podem atuar como bioindicadores de áreas degradadas (WILSON et al., 1996). No presente estudo, o representante dessa subfamília é a espécie *Carollia perspicillata*.

2.2.3.3.10 Espécies Vetores e Hospedeiras de Doenças (ou de Importância Médica)

Uma questão de interesse relacionada aos morcegos são as zoonoses. A principal zoonose relacionada aos morcegos é a raiva. Embora a espécie com maior probabilidade de transmissão do vírus aos humanos seja o morcego-vampiro-comum (*Desmodus rotundus*), espécie presente neste estudo, todavia, quaisquer espécies de morcegos, incluindo frugívoros, insetívoros e nectarívoros, como as espécies registradas nesse trabalho, podem ser transmissoras da doença na medida em que estiverem contaminadas com o vírus (ALBAS et al., 2009). Além da raiva, os morcegos podem estar relacionados a outras zoonoses como hospedeiros ou vetores, incluindo doença de Chagas e leishmaniose (CORRÊA et al., 2013). A histoplasmose também é uma doença relacionada aos morcegos, uma vez que os esporos do fungo causador da doença podem desenvolver no guano (fezes) desses animais em ambientes como cavidades naturais, cavernas e habitações humanas abandonadas.

2.2.3.3.11 Similaridade dos dados primários e secundários

Das 14 espécies de morcegos registradas nos dados primários, todas foram previamente levantadas pelos dados secundários (Figura 101), ao passo que 2 espécies ocorreram exclusivamente nos dados secundários (*Carollia brevicauda* e *Sturnira tildae*), que somaram 16 espécies.

Porém, as espécies exclusivas dos dados primários e secundários tendem a ocorrer no local, uma vez que a área de estudo do empreendimento está inserida na área de distribuição dessas espécies (IUCN, 2025).

Deve-se considerar que a lista de dados secundários é o resultado da compilação de diferentes épocas, o que pode ocasionar resultados diferentes daqueles do levantamento dos dados primários desse estudo.

As flutuações na diversidade da comunidade ao longo do tempo de morcegos são esperadas, uma vez que são animais que respondem a alterações climáticas e do meio.

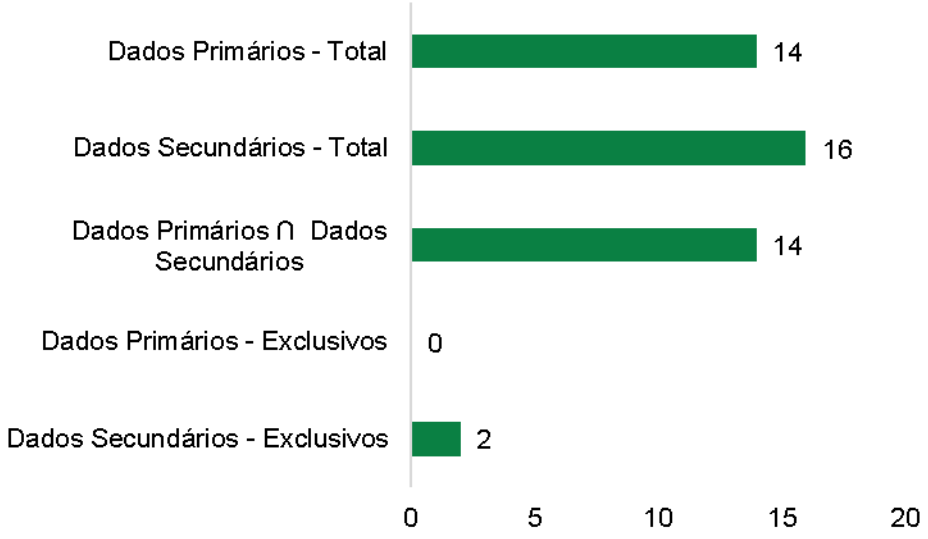


Figura 101: Similaridade entre os dados primários e secundários da mastofauna voadora para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

2.2.3.4 Síntese – Diagnóstico Ambiental

A supressão de vegetação afeta diretamente o comportamento e ocorrência de morcegos. e pode impacta-los reduzindo a disponibilidade de áreas de forrageio e abrigo, isto porque, algumas espécies comumente utilizam ocos de árvores para o estabelecimento de suas colônias. No entanto, a ADA deste estudo, bem como seu entorno imediato, apresenta alto nível de antropização, restando apenas alguns pequenos fragmentos florestados. Portanto, este aspecto ambiental muito possivelmente alterou tanto comportamento quanto a distribuição local das espécies da quiropterofauna.

Embora as espécies diagnosticadas pelos dados secundários possuam baixa sensibilidade à fragmentação, indicando um ambiente alterado em relação ao original, todas estão envolvidas na manutenção de processos ecológicos, prestando importantes serviços ecossistêmicos, na medida em que consomem recursos, atuando como polinizadoras, controladoras de pragas e dispersoras de sementes de plantas pioneiras. Portanto, a manutenção de suas populações é fundamental para o equilíbrio ecológico.

Além disso, o baixo número de capturas pode ser resultado das condições climáticas que afetam o padrão de atividade dos morcegos, mas também pode ser um indício do grau de fragmentação da paisagem da área. Nesse sentido, é importante destacar que a área do projeto se encontra significativamente alterada, e a comunidade de morcegos registrada é primariamente composta por espécies generalistas. No entanto, pode haver espécies de ocorrência potencial para a região com maiores exigências ambientais.

Analisando a composição das espécies levantadas para a área de estudo, há predomínio da família Phyllostomidae e o hábito alimentar preferencial das espécies foi a frugivoria. A guilda alimentar destas espécies está ligada ao processo de dispersão de sementes, desempenhando importante papel na sucessão ecológica e no processo de regeneração florestal.

Portanto, a execução da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga pôde causar impactos negativos para a mastofauna voadora local, como efeito de borda, ilhas de vegetação, redução de recursos alimentares e necessidades ecológicas, decorrentes da perda e fragmentação de habitat resultantes da supressão. Desta forma, a fim da conservação destas espécies e evitar maiores impactos é importante que medidas de mitigação e monitoramento de fauna sejam continuadas pelo empreendimento.

2.2.4 FAUNA TERRESTRE – HERPETOFAUNA

2.2.4.1 Introdução

A herpetofauna, composta por espécies de répteis e anfíbios, constitui um grupo taxonômico de alta relevância ecológica, sendo amplamente reconhecida como um indicador biológico da qualidade ambiental. Essa atribuição decorre da elevada sensibilidade de diversas espécies às alterações nos parâmetros físico-químicos e estruturais dos ecossistemas, em função de suas características fisiológicas, comportamentais e da permeabilidade tegumentar, especialmente entre os anfíbios (POUGH et al., 2008). No atual cenário de intensificação da perda e fragmentação de habitats naturais, observa-se um acentuado declínio populacional de espécies da herpetofauna em escala global, fenômeno amplamente documentado na literatura científica (GIBBONS et al., 2000; BROOKS et al., 2002; GARDNER et al., 2007; VERDADE et al., 2010).

O Brasil ocupa atualmente a primeira posição mundial em riqueza de espécies de anfíbios (SEGALLA et al., 2021; FROST, 2024) e a terceira em diversidade de répteis (GUEDES et al., 2023; UETZ et al., 2024), evidenciando sua importância estratégica para a conservação da herpetofauna global. Os anfíbios, reconhecidos como o grupo de tetrápodes mais ameaçado do

planeta (STUART et al., 2004; REBOUÇAS et al., 2021), totalizam mais de 8.200 espécies descritas globalmente, das quais 1.227 possuem ocorrência registrada no território brasileiro (FROST, 2024). Em relação aos répteis, são conhecidas atualmente 11.940 espécies em nível mundial, sendo 856 registradas no Brasil (GUEDES et al., 2023).

O estado de Minas Gerais destaca-se como uma das unidades federativas com maior representatividade herpetofaunística, em virtude da sobreposição de três dos cinco biomas brasileiros em seu território: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. Essa diversidade ecológica contribui para a ocorrência de aproximadamente 200 espécies de anfíbios (NASCIMENTO et al., 2009) e cerca de 260 espécies de répteis (GUEDES et al., 2023), consolidando o estado como um *hotspot* de biodiversidade e um território prioritário para ações de pesquisa e conservação.

Inserida na região neotropical, a Mata Atlântica é reconhecida como um dos principais *hotspots* globais de biodiversidade e endemismo, em virtude de sua elevada riqueza de espécies e grau de singularidade biogeográfica (MYERS et al., 2000; MITTERMEIER et al., 2011). Atualmente, este bioma encontra-se severamente impactado por processos antrópicos, especialmente pela supressão e fragmentação da vegetação nativa, restando aproximadamente 12,4% da cobertura original, distribuída de forma altamente descontínua e com predominância de fragmentos de pequena extensão (SOS MATA ATLÂNTICA; INPE, 2023).

Apesar da intensa degradação, a Mata Atlântica abriga uma ampla diversidade de fitofisionomias, incluindo formações florestais ombrófilas e estacionais, ecótonos e sistemas hídricos de elevada relevância ecológica. Essa heterogeneidade estrutural e funcional favorece a ocorrência de múltiplos microhabitats e nichos ecológicos, os quais sustentam uma elevada diversidade de espécies herpetofaunísticas (DRUMMOND et al., 2005; DRUMMOND et al., 2009). No que se refere à anurofauna, são conhecidas mais de 630 espécies para o bioma, das quais aproximadamente 480 são endêmicas, evidenciando o elevado grau de especialização e restrição geográfica das comunidades locais (ROSSA-FERES et al., 2017; TOLEDO et al., 2021).

O Cerrado, assim como a Mata Atlântica, é reconhecido como um ***hotspot*** global de biodiversidade, em virtude de sua elevada riqueza de espécies e elevado grau de endemismo (MYERS et al., 2000; MITTERMEIER et al., 2011). Este domínio fitogeográfico abriga entre 20% e 50% das espécies conhecidas para o território brasileiro, a depender do grupo taxonômico considerado (MACHADO et al., 2004), evidenciando sua relevância ecológica e biogeográfica no contexto neotropical.

Contudo, o Cerrado figura entre os biomas mais ameaçados do Brasil, em decorrência da intensificação de atividades antrópicas de alto impacto, como a expansão da fronteira agrícola, a implantação de empreendimentos minerários e a construção de grandes obras de infraestrutura. Tais processos têm promovido a supressão extensiva da vegetação nativa, a fragmentação dos habitats e a degradação dos ecossistemas, resultando em perdas significativas de biodiversidade e comprometimento da funcionalidade ecológica regional (MACHADO et al., 2004; KLINK & MACHADO, 2005; ICMBIO, 2018; YOUNG, 2001).

Dessa forma, estudos voltados à herpetofauna são fundamentais para subsidiar estratégias de conservação eficazes, especialmente considerando o elevado nível de diversidade já registrado para o grupo no Brasil. Apesar da expressiva riqueza específica conhecida, o país continua apresentando uma taxa significativa de descrição de novas espécies, refletindo lacunas no conhecimento taxonômico e na amostragem de áreas pouco exploradas. Alarmantemente, muitas dessas espécies recém-descritas já apresentam algum grau de ameaça à conservação no momento de sua formalização científica, evidenciando a urgência de ações voltadas à proteção de habitats e ao monitoramento populacional (TONINI et al., 2021).

2.2.4.2 Metodologia

2.2.4.2.1 Base de Dados

Para a caracterização da herpetofauna, foram utilizados dados de 2017 a 2025, obtidos a partir de levantamentos realizados dentro dos limites geográficos da Área de Estudo (AE) do meio biótico nas plataformas SpeciesLink (SpeciesLink, 2025) e Google Acadêmico ("Google Acadêmico", 2025). Em adição, foram utilizados estudos ambientais de fauna realizados em anos anteriores na região do empreendimento compilados no Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio (Vale, 2020), bem como dados de monitoramento de fauna realizados na área (Tabela 51).

Tabela 51: Estudos utilizados para composição dos dados primários da herpetofauna da Área de Estudo da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais.

ID	Nome do Estudo	Referência	Data de coleta	Sazonalidade
1	Monitoramento de fauna	Clam Engenharia Meio Ambiente (2025)	Setembro de 2024; fevereiro e março de 2025	Chuvosa e seca
2	Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga	Ypê Bio Agroflorestal Ltda (2019)	Setembro de 2019	Seca
3	Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – (Vale S A)	Vale (2020)	-	-
3.1	BDBio -EIA Desenvolvimento Mina de Fábrica	Clam Engenharia Meio Ambiente (s.d.)	Fevereiro e julho de 2018	Chuvosa e seca
3.2	BDBio - Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA (s.d.)	Março, Abril, Setembro e Novembro de 2017; Abril, junho e agosto de 2018	Chuvosa e seca
4	SpeciesLink	CRIA (2025)	Dezembro de 2018	Chuvosa e seca

O diagnóstico da fauna terrestre na AE foi estruturado com base na seleção de dados provenientes de fontes bibliográficas e documentais relevantes, específicas para cada grupo taxonômico abordado. A partir da compilação dessas informações, foram desenvolvidos bancos de dados consolidados contendo registros sistematizados para a AE. Durante o processo de curadoria, os dados foram submetidos a atualizações taxonômicas, incluindo a verificação de sinonímias, revisão das filiações taxonômicas e correções na nomenclatura científica das espécies, conforme as normativas vigentes e os sistemas de classificação reconhecidos. A padronização da nomenclatura e a validação taxonômica foram realizadas, conforme detalhado a seguir:

Quanto a herpetofauna, a taxonomia das espécies registradas segue as Listas de Espécies de Anfíbios e de Répteis do Brasil (SEGALLA et al., 2021; GUEDES et al., 2023), juntamente com as bases de dados do *The Reptile Database* (UETZ et al., 2024) e *Amphibians of the World* (FROST, 2024). Classificações de endemismo e raridade das espécies foram feitas em relação aos biomas (BASTOS, 2007; NASCIMENTO et al., 2009; VALDUJO et al., 2012; GAMBALE et al., 2014; MARQUES et al., 2015; ROSSA-FERES et al., 2017; COLLI et al., 2020 TOLEDO et al., 2021; COSTA et al., 2022; GUEDES et al., 2023; FROST, 2023; ICMBIO, 2025; IUCN, 2025).

Adicionalmente, foi realizada a verificação da presença das espécies registradas na Área de Estudo (AE) junto à base oficial da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da

Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção – CITES (2025). A análise considerou os três apêndices que compõem a convenção: o Apêndice I, que inclui espécies ameaçadas de extinção e cujo comércio internacional é proibido, exceto sob circunstâncias excepcionais mediante licenças específicas; o Apêndice II, que abrange espécies não necessariamente ameaçadas, mas cujo comércio é regulado por meio de autorizações de exportação para evitar exploração incompatível com sua sobrevivência; e o Apêndice III, que reúne espécies incluídas por solicitação de países membros, sujeitas a restrições comerciais específicas definidas pela própria parte requerente. Essa triagem visa identificar espécies com restrições internacionais de comércio, contribuindo para o delineamento de medidas de manejo e conservação compatíveis com os compromissos multilaterais assumidos pelo Brasil.

Além disso, as espécies registradas foram avaliadas quanto à sua inclusão em Planos de Ação Nacional (PAN) para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção, conforme os instrumentos vigentes disponibilizados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A análise considerou os PANs específicos por grupo taxonômico ou por recorte geográfico/ecossistêmico, com o objetivo de identificar espécies contempladas por estratégias oficiais de conservação. Essa verificação permite integrar os dados levantados ao planejamento nacional de conservação da biodiversidade, contribuindo para o alinhamento das ações locais com as diretrizes estabelecidas em nível federal.

A mudança de gêneros de *Hypsiboas* para *Boana* é uma reclassificação taxonômica amplamente reconhecida e fundamentada por estudos filogenéticos recentes. No entanto, análises moleculares e morfológicas conduzidas por Faivovich et al. (2005) e aprofundadas por Duellman, Marion & Hedges (2016), demonstraram que *Hypsiboas* não constituía um grupo monofilético. Como resultado, o gênero *Boana* foi revalidado para acomodar essas espécies de forma filogeneticamente consistente. A mudança de *Scinax luizotavioi* para *Ololygon luizotavioi* e *Scinax longilineus* para *Ololygon longilinea* decorre de revisões sistemáticas recentes que utilizaram dados de DNA mitocondrial e análises filogenéticas para delimitar grupos monofiléticos dentro da subfamília Scinaxinae. De acordo com Silva et al. (2022) demonstraram que várias espécies anteriormente atribuídas ao gênero *Scinax* pertencem, na verdade, a um clado distinto, correspondente ao gênero *Ololygon*.

Após uma revisão exaustiva da literatura e dos espécimes-tipo, concluiu-se que o nome *Rana ocellata* de Linnaeus, 1758, na verdade se refere a *Osteopilus brunneus* (Gosse, 1851), uma espécie jamaicana, e não à rã sul-americana (CARAMASCHI et al., 2010).

Rhinella schneideri para *Rhinella diptycha* (LAVILLA; BRUSQUETTI, 2018). *Phyllomedusa ayeaye* para *Pithecopus ayeaye* (BAÊTA et al, 2009). *Lithobates catesbeianus* para *Aquarana catesbeiana* (CHE et al, 2007).

Nos dados levantados foi encontrada a espécie *Dendrophryniscus minutus*, no qual foi excluída dos resultados por apresentar distribuição amazônica (IUCN, 2025).

De modo geral, foram considerados apenas táxons com identificação taxonômica completa e validada, excluindo-se registros com designações incertas ou provisórias, tais como “sp.”, “gr.”, “aff.” ou “cf.”, que indicam ausência de confirmação diagnóstica ou afinidade morfológica não resolvida. Adicionalmente, foram descartadas espécies cuja ocorrência na Área de Estudo (AE) se encontra substancialmente fora de sua distribuição geográfica conhecida, conforme dados atualizados de biogeografia e literatura especializada. Essa filtragem visa garantir a consistência taxonômica e ecológica dos dados utilizados, assegurando maior confiabilidade nas análises e interpretações subsequentes.

2.2.4.2.2 Tratamento dos dados

Considerando a ausência de informações padronizadas quanto às metodologias empregadas nos estudos consultados referentes ao monitoramento da herpetofauna, optou-se por não

realizar análises estatísticas inferenciais para o grupo. Ainda assim, os dados disponíveis foram considerados válidos para subsidiar discussões qualitativas sobre a ocorrência de anfíbios e répteis na Área de Estudo (AE).

Os táxons foram catalogados com base na identificação taxonômica disponível, abrangendo diferentes níveis hierárquicos, desde o gênero até o nível específico. Para fins de estimativa da riqueza total de espécies, foram excluídos registros indicados como “sp.” sempre que houvesse outro representante identificado do mesmo nível taxonômico, evitando duplicações e sobreposições que comprometeriam a acurácia da contagem.

2.2.4.3 Resultados

2.2.4.3.1 Estrutura e composição da comunidade

Foram registradas 62 espécies, no qual 46 espécies de anfíbios, representando 74,19% dos registros e 16 espécies de répteis com 25,81% dos registros. Os anfíbios identificados estão distribuídos em 11 famílias pertencentes à ordem Anura. Os répteis, por sua vez, estão distribuídos em 10 famílias da ordem Squamata (Figura 102).

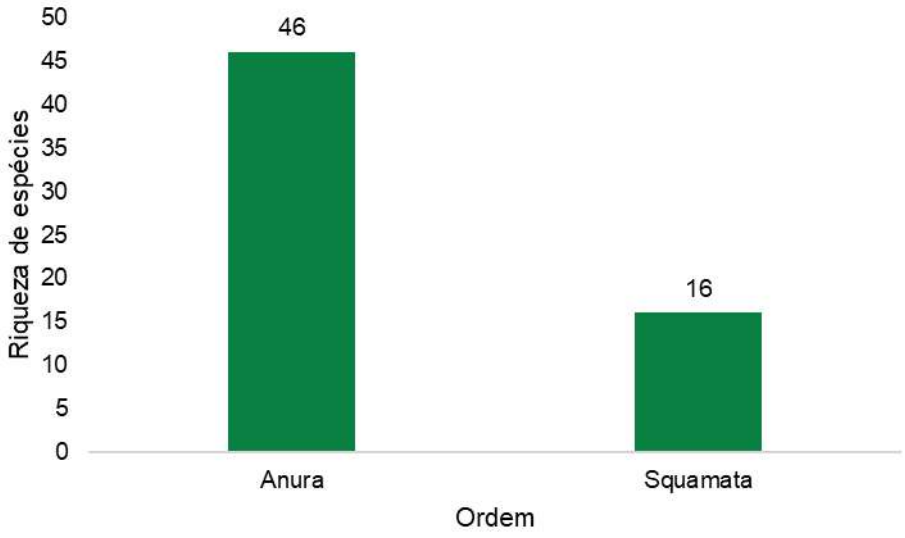


Figura 102: Quantidade de espécies da herpetofauna por ordem para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais.

As famílias de anfíbios mais representativas no levantamento foram Hylidae, com 19 espécies, seguida por Leptodactylidae com 11 espécies, Phyllomedusidae e Bufonidae com três espécies cada, Odontophrynidae, Centrolenidae e Brachycephalidae com duas espécies cada, enquanto Ranidae, Cycloramphidae, Microhylidae e Craugastoridae apresentaram apenas uma espécie cada (Figura 103). A predominância de Hylidae e Leptodactylidae é amplamente esperada em estudos de herpetofauna, especialmente em áreas de Mata Atlântica, dada a ampla distribuição e diversidade ecológica desses grupos.

Quanto aos répteis, as famílias mais representativas foram Scincidae e Dipsadidae com três espécies cada, seguida de Viperidae e Teiidae com duas espécies cada, enquanto as famílias Leiosauridae, Diploglossidae, Tropiduridae, Gekkonidae, Colubridae e Gymnophthalmidae apresentaram apenas uma espécie (Figura 104). A família Viperidae inclui serpentes peçonhentas de ampla ocorrência em ambientes de Mata Atlântica e Cerrado, como *Bothrops*

neuwiedi e *Crotalus durissus*, sendo frequentemente registradas em levantamentos ecológicos devido à sua adaptabilidade e relevância ecológica, conforme a distribuição espacial dos pontos da herpetofauna registrados na Área de Estudo do projeto apresentada na Figura 105.

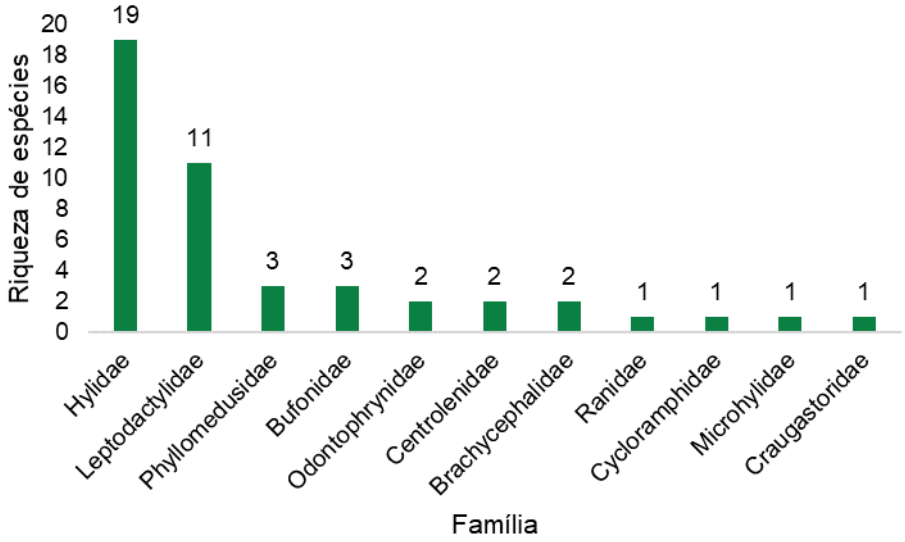


Figura 103: Quantidade de espécies de anfíbios por família, para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais.

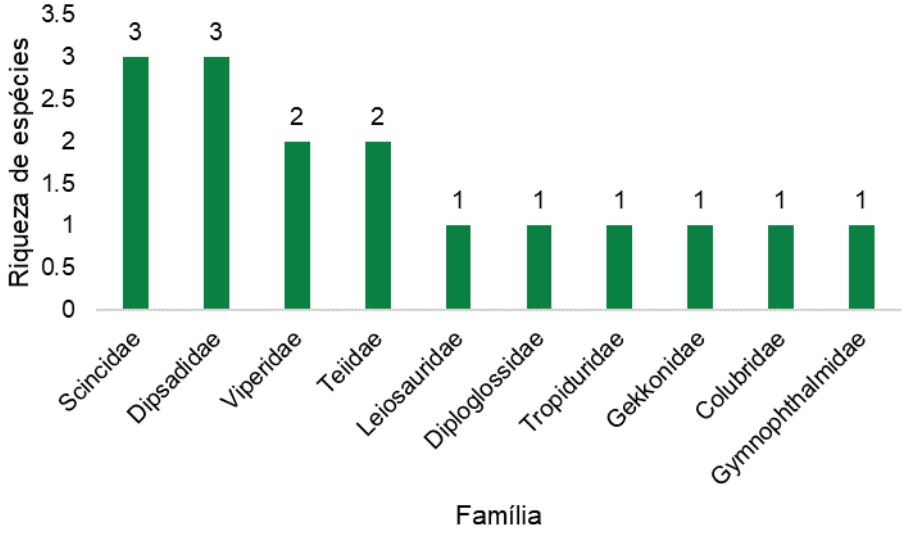


Figura 104: Quantidade de espécies de répteis por família, para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais.

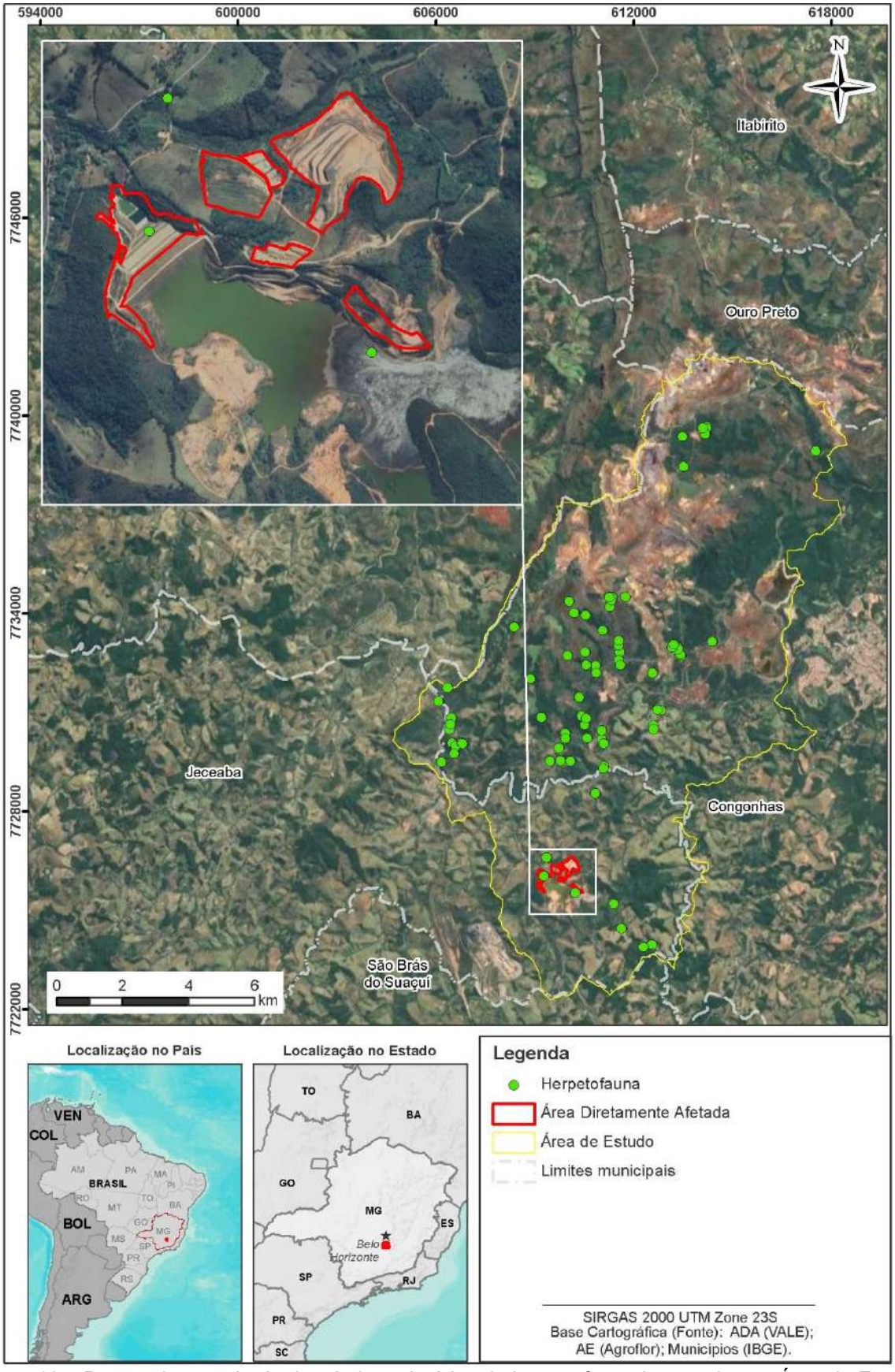


Figura 105: Pontos de ocorrência dos dados primários da herpetofauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Com relação à preferência de uso de habitat entre as espécies de anfíbios, a análise aponta uma predominância de espécies generalistas que preferem habitats de áreas abertas ou florestais 20 espécies, seguidas por aquelas que ocupam áreas abertas com 13 espécies e, por fim, 13 espécies de áreas florestadas (Figura 106). Esses resultados reforçam a relevância das áreas florestais na manutenção da biodiversidade local, evidenciando um padrão que se alinha com o encontrado para os répteis.

Em relação aos répteis registradas no presente levantamento, observa-se que a maioria apresenta afinidade por ambientes áreas abertas ou florestais 11 espécies, seguidas por aquelas que ocupam florestais com quatro espécies e, por fim, uma espécie de áreas abertas, o que evidencia certa plasticidade ecológica (Figura 107). Esse padrão de distribuição reflete diretamente as características ambientais da área de estudo, que oferece condições ecológicas favoráveis à manutenção de espécies tipicamente florestais, como cobertura vegetal densa, disponibilidade de microhabitats e estabilidade microclimática.

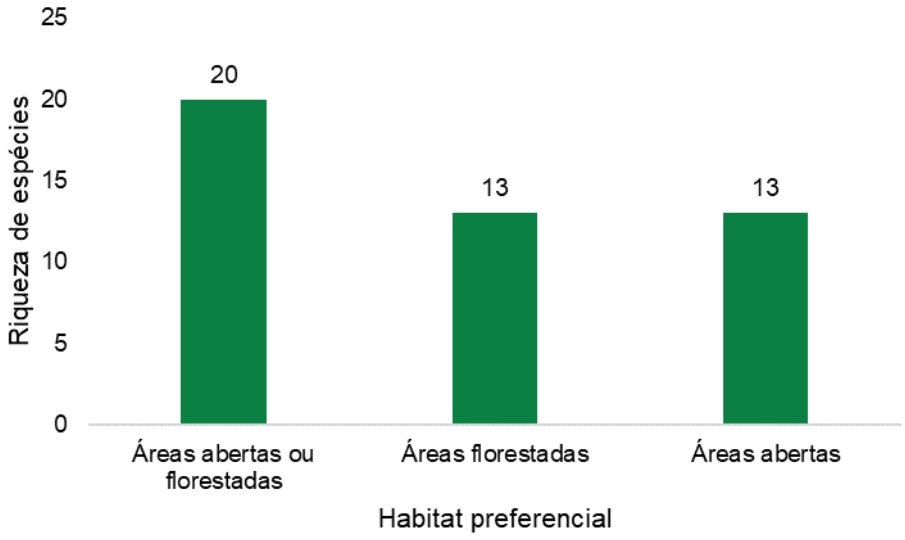


Figura 106: Distribuição das espécies de anfíbios, conforme preferência de hábitat registrados para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais.

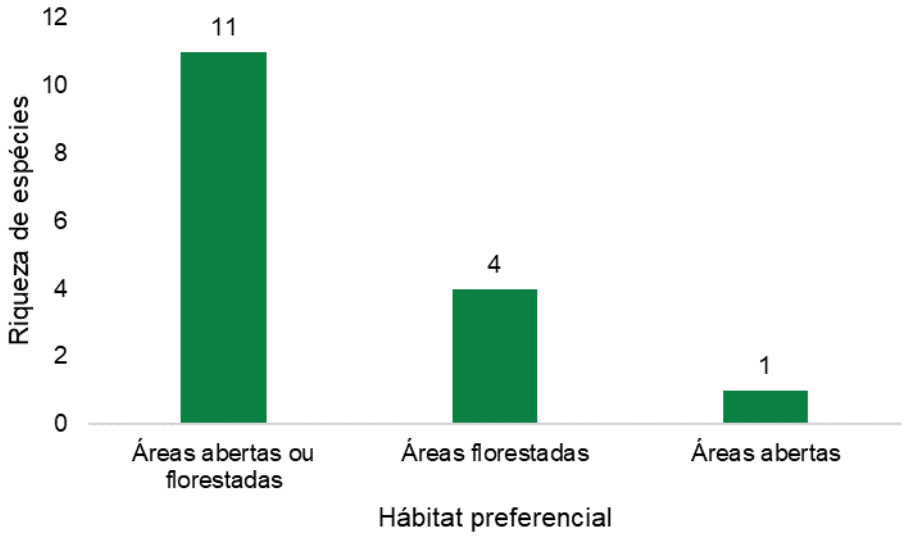


Figura 107: Distribuição das espécies de répteis, conforme preferência de hábitat registrados para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais.

Tabela 52: Lista de espécies de herpetofauna registradas a partir de dados primários de monitoramento para Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais.

Classe	Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Habitat preferencial	Endêmica	Exótica/ Invasora	*Status* de ameaça			Fonte
								MG	BR	IUCN	
Amphibia	Anura	Brachycephalidae	*Ischnocnema izecksohni*	Rãzinha-do-folhiço	Áreas florestadas	MA; MG					1; 2
			Ischnocnema juipoca	Rã-do-folhiço	Áreas florestadas	BR					2
		Bufonidae	*Rhinella crucifer*	Sapo-cururuzinho	Áreas abertas ou florestadas	BR					1; 2
			*Rhinella diptycha**	Sapo-cururu	Áreas abertas						1; 2; 3.1
			Rhinella rubescens	Cururu-vermelho	Áreas abertas	BR, típica de CE					1; 2; 3.1; 3.2; 4
		Centrolenidae	*Vitreorana eurygnatha*	Rã-de-vidro	Áreas florestadas	MA					2
			Vitreorana uranoscopa	Rã-de-vidro	Áreas florestadas	MA					3.2
		Craugastoridae	*Haddadus binotatus*	Rã-do-folhiço	Áreas florestadas	BR, típica de MA					1; 2; 3.1; 3.2
		Cycloramphidae	*Thoropa megatympanum*	Rã-do-paredão	Áreas abertas	MG; BR					2
		Hylidae	*Aplastodiscus cavicola*	Perereca-verde	Áreas florestadas	MA					1; 2
			Boana albopunctata	Perereca-cabrinha	Áreas abertas ou florestadas						1; 2
			*Boana crepitans**	Perereca-da-Caatinga	Áreas abertas ou florestadas						3.2
			*Boana faber**	Perereca-martelo	Áreas abertas ou florestadas						1; 2; 3.1; 3.2
			Boana lundii	Perereca-usina	Áreas abertas ou florestadas	BR					1; 2
			*Boana polytaenia**	Perereca-de-pijama	Áreas abertas	BR					1; 2; 3.1; 3.2
			Bokermannohyla circumdata	Perereca-da-coxa-listrada	Áreas florestadas	BR					1; 3.1
			Bokermannohyla martinsi	Perereca	Áreas florestadas	BR; MG; QF			NT	VU	2
			Bokermannohyla nanuzae	Perereca	Áreas abertas ou florestadas	MG; SE					3.2
			Dendropsophus decipiens	Pererequinha-do-brejo	Áreas abertas ou florestadas	MA					2
			Dendropsophus elegans	Pererequinha-de-moldura	Áreas abertas ou florestadas	MA					1; 2
			Dendropsophus minutus	Perereca-de-ampulheta	Áreas abertas ou florestadas						1; 2; 3.1; 4
			*Ololygon longilinea**	Perereca	Áreas florestadas	BR, MG					2; 3.2
			*Ololygon luizotavioi**	Perereca	Áreas florestadas	MA; MG					1; 2; 3.2
			Scinax aff. *perereca*	Perereca	Áreas florestadas						2
			Scinax curicica	Perereca	Áreas abertas	MG; SE					3.2
			Scinax eurydice	Perereca	Áreas abertas ou florestadas	BR, típica de MA					1
			Scinax fuscovarius	Perereca-de-banheiro	Áreas abertas						1; 2; 3.1; 3.2; 4
			Scinax x-signatus	Perereca	Áreas abertas ou florestadas						3.2
		Leptodactylidae	*Adenomera marmorata*	Rãzinha-de-folhiço	Áreas abertas ou florestadas	MA					2
			Leptodactylus cunicularius	Rã-caçote	Áreas abertas	BR; MG					2
			Leptodactylus fuscus	Rã-assobiadora	Áreas abertas ou florestadas						1; 2
			Leptodactylus labyrinthicus	Rã-pimenta	Áreas abertas		Sim				1; 2; 4
			Leptodactylus latrans	Rã-manteiga	Áreas abertas ou florestadas	MA					2; 4
			Leptodactylus luctator	Rã-manteiga	Áreas abertas ou florestadas						1
			Leptodactylus mystaceus	Rã-de-bigode	Áreas abertas ou florestadas						1
			Leptodactylus mystacinus	Rã-assobiadora	Áreas abertas ou florestadas						2; 4
			Physalaemus centralis	Caçote-do-Brasil-Central	Áreas abertas						2
			Physalaemus cuvieri	Rã-cachorro	Áreas abertas ou florestadas						1; 2; 4
			Pseudopaludicola murundu	Rãzinha	Áreas abertas	BR					2
		Microhylidae	*Elachistocleis cesarii*	Rã-apito	Áreas abertas	BR					2
		Odontophrynidae	*Odontophrynus cultripes*	Sapo-verruga	Áreas abertas ou florestadas	BR					1; 2; 3.1; 3.2; 4
			Proceratophrys boiei	Sapo-de-chifres	Áreas florestadas	MA					1; 2; 3.2
		Phyllomedusidae	*Phasmahyla jandaia*	Perereca-de-folhagem	Áreas florestadas	BR; MG					3.2
			Phyllomedusa burmeisteri	Perereca-de-folhagem	Áreas abertas ou florestadas	MA					1; 2; 3.2; 4
			*Pithecopus ayeaye**	Perereca-das-folhagens-com-perna-reticulada	Áreas abertas	MA/CE					2; 3.1; 4
		Ranidae	*Aquarana catesbeiana**	Rã touro	Áreas abertas		Sim				2
Reptilia	Squamata	Colubridae	*Chironius brazili*	Cobra-cipo	Áreas florestadas	BR					2
		Diploglossidae	*Ophiodes striatus*	Lagarto-de-vidro	Áreas abertas ou florestadas						2

Classe	Ordem	Família	Espécie	Nome Popular	Habitat preferencial	Endêmica	Exótica/ Invasora	*Status* de ameaça			Fonte
								MG	BR	IUCN	
		Dipsadidae	*Dipsas mikanii*	Dormideira	Áreas abertas ou florestadas						2
			Echinanthera cephalostriata	Papa-rã	Áreas florestadas	BR, típica de MA					1
			Erythrolamprus aesculapii	Falsa-coral	Áreas florestadas						2
		Gekkonidae	*Hemidactylus mabouia*	Lagartixa-de-parede	Áreas abertas ou florestadas		Sim				2
		Gymnophthalmidae	*Ecpleopus gaudichaudii*	Lagartinho-da-Serra-do-mar	Áreas florestadas	MA					2
		Leiosauridae	*Enyalius bilineatus*	Papa-vento	Áreas abertas ou florestadas	BR					1; 2; 4
		Scincidae	*Aspronema dorsivittatum*	Lagarto-liso	Áreas abertas ou florestadas						2
			Copeoglossum nigropunctatum	Briba-brilhante	Áreas abertas ou florestadas						1
			Notomabuya frenata	Lagarto-liso	Áreas abertas ou florestadas						2; 4
		Teiidae	*Ameiva ameiva*	Calango-bico-doce	Áreas abertas ou florestadas						1; 2
			Ameivula ocellifera	Calango	Áreas abertas						2
		Tropiduridae	*Tropidurus torquatus*	Calango	Áreas abertas ou florestadas						1
		Viperidae	*Bothrops neuwiedi*	Jararaca-pintada	Áreas abertas ou florestadas	BR					2; 4
			Crotalus durissus	Cascavel	Áreas abertas ou florestadas						2

FONTE/LEGENDA: *Status* de Conservação: MG (COPAM, 2010); BR (ICMBio, 2025; MMA, 2022); IUCN (IUCN, 2025) – Em branco: LC = Menos preocupante ou não avaliada; DD = Dados insuficientes; NT = Quase ameaçada; VU = Vulnerável; EN = Em perigo; CR = Criticamente Ameaçada. Endemismo: MA = Mata Atlântica; CE = Cerrado; BR = Brasil; MG = Minas Gerais; QF= Quadrilátero Ferrífero. Fonte: 1 = Clam Engenharia Meio Ambiente (2025); 2= Ypê Bio Agroflorestal Ltda (2019); 3.1 = Clam Engenharia Meio Ambiente (s.d.); 3.2 = Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA (s.d.); 4 = CRIA (2025) (os nomes do estudo está elencado no item 2.2.4.2.1). *= Espécies que passaram por mudança na nomenclatura.

2.2.4.3.2 Espécies Ameaçadas

No âmbito do levantamento, foi registrada uma espécie listada em categorias de ameaça dentro da área de estudo (AE), mas fora da ADA. A espécie *Bokermannohyla martinsi* (Perereca), que se encontra classificada como vulnerável (VU) a nível nacional (IUCN, 2025). No entanto, segundo a Lista do Salve (ICMBIO, 2025), é categorizada como Quase Ameaçada (NT), enquanto na MMA Nº 148, de 7 de junho de 2022, a espécie não encontra-se listada.

A espécie de perereca é conhecida apenas para o estado de Minas Gerais, ocorrendo em regiões montanhosas como a Serra do Caraça, Serra do Espinhaço, Serra da Moeda e Serra da Calçada, localizadas na área do Quadrilátero Ferrífero (SALVE, 2025) (Figura 108). Ressalta se que a não há registros da espécie na ADA do projeto.

A espécie é contemplada nos instrumentos de gestão conservacionista, como o Plano de Ação Nacional para a Conservação da Fauna Ameaçada de Extinção da Serra do Espinhaço – PAN Espinhaço Mineiro, e o PAN Herpetofauna Sudeste (PRADO et al., 2023), os quais estabelecem diretrizes estratégicas para mitigação de impactos e conservação de espécies prioritárias. Tais planos foram elaborados com base em diagnósticos participativos e evidências científicas, visando enfrentar as principais ameaças à biodiversidade da região, das quais se destacam: a mineração em larga escala, que degrada áreas ripárias e contamina cursos d'água; a expansão urbana e o turismo desordenado, que causam fragmentação de habitat; os incêndios florestais, que alteram microclimas e afetam diretamente populações locais; e as mudanças climáticas, que interferem nos ciclos reprodutivos dos anfíbios.

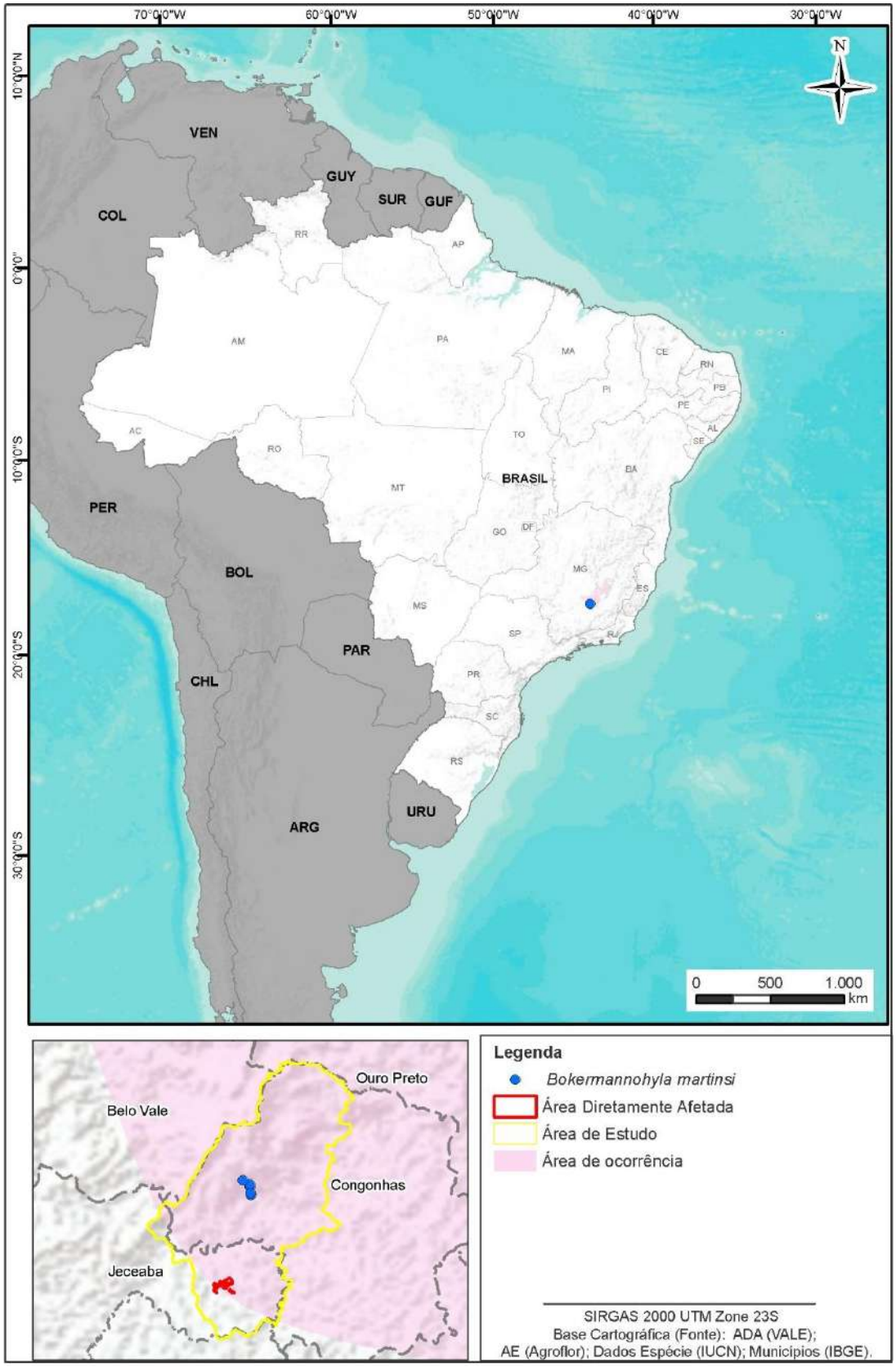


Figura 108: Mapa com os pontos de registro dos dados primários de *Bokermannohyla martinsi* (Perereca) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

2.2.4.3.3 Espécies Endêmicas

Minas Gerais é um dos estados brasileiros com maior diversidade de herpetofauna, resultado da sobreposição de principais biomas do país: a Mata Atlântica e o Cerrado. Essa intersecção ecológica favorece o surgimento de espécies endêmicas, muitas das quais estão restritas a microhabitats específicos e apresentam alta sensibilidade às alterações ambientais. Segundo Haddad et al. (2013), a região Sudeste do Brasil, especialmente Minas Gerais, abriga uma das maiores concentrações de espécies endêmicas de anfíbios do país, com destaque para áreas de transição entre os biomas.

No estudo, foram registradas 35 espécies consideradas endêmicas (Tabela 52). *Ischnocnema juipoca* (Rã-do-folhiço), *Rhinella crucifer* (Sapo-cururuzinho), *Boana lundii* (Perereca-usina), *Boana polytaenia* (Perereca-de-pijama), *Bokermannohyla circumdata* (Perereca-da-coxa-listrada), *Pseudopaludicola murundu* (Rãzinha), *Elachistocleis cesarii* (Rã-apito*), Odontophrynus cultripes* (Sapo-verruga), *Chironius brazili* (Cobra-cipo), *Enyalius bilineatus* (Papa-vento) e *Bothrops neuwiedi* (Jararaca-pintada) são consideradas endêmicas do Brasil.

Ololygon longilínea (Perereca), *Leptodactylus cunicularius* (Rã-caçote), *Phasmahyla jandaia* (Perereca-de-folhagem) e *Thoropa megatympanum* (Rã-do-paredão) são consideradas endêmicas do Brasil e Minas Gerais. Bokermannohyla martinsi (Perereca) é considerada endêmica do Brasil, Minas Gerais e do Quadrilátero Ferrífero. *Bokermannohyla nanuzae* (Perereca) e *Scinax curicica* (Perereca) são consideradas endêmicas do estado de Minas Gerais.

Rhinella rubescens (Cururu-vermelho) é considerada endêmica do Brasil, típica de Cerrado. *Haddadus binotatus* (Rã-do-folhiço), *Scinax eurydice* (Perereca) e *Echinanthera cephalostriata* (Papa-rã) são consideradas endêmicas do Brasil, típicas da Mata Atlântica.

Ischnocnema izecksohni (Rãzinha-do-folhiço) e *Ololygon luizotavioi* (Perereca) são consideradas endêmicas de Minas Gerais, típicas de Mata Atlântica.

Pithecopus ayeaye (Perereca-das-folhagens-com-perna-reticulada) é considerada endêmica da Mata Atlântica e Cerrado. Enquanto as espécies *Vitreorana uranoscopa* (Rã-de-vidro), *Leptodactylus latrans* (Rã-manteiga), *Proceratophrys boiei* (Sapo-de-chifres), *Vitreorana eurygnatha* (Rã-de-vidro), *Aplastodiscus cavicola* (Perereca-verde), *Dendropsophus decipiens* (Pererequinha-do-brejo), *Dendropsophus elegans* (Pererequinha-de-moldura), *Adenomera marmorata* (Rãzinha-de-folhiço), *Ecpleopus gaudichaudii* (Lagartinho-da-Serra-do-mar) e *Phyllomedusa burmeisteri* (Perereca-de-folhagem) são consideradas endêmicas do bioma Mata Atlântica.

Dentre as espécies citadas anteriormente, sete espécies foram registradas dentro da ADA, *Adenomera marmorata*, *Aplastodiscus cavicola*, *Boana polytaenia*, *Haddadus binotatus*, *Ischnocnema izecksohni*, *Leptodactylus latrans* e *Odontophrynus cultripes*.

2.2.4.3.4 Espécies Exóticas e/ou Invasoras

A espécie, *Leptodactylus labyrinthicus*, é nativa de amplas regiões do Brasil e não é considerada invasora no Estado de Minas Gerais. No entanto, apresenta populações invasoras em áreas do norte do país, especialmente em municípios dos estados do Pará, Amazonas e Roraima, conforme indicado por Forti et al. (2017). Essa condição decorre de introduções fora de sua área de distribuição natural, podendo gerar impactos ecológicos locais, como competição com espécies nativas e alterações na estrutura das comunidades anfíbias.

A rã-touro (*Aquarana catesbeiana*), registrado na AE é nativa da América do Norte, foi introduzida no Brasil em 1935 com fins comerciais, principalmente para consumo humano (ROCHA et al., 2011; Instituto Rã-Bugio, 2025). Desde então, a espécie se espalhou por diversos estados brasileiros, incluindo Minas Gerais, onde tem sido registrada em ambientes naturais e

modificados. Sua presença representa uma ameaça significativa à biodiversidade local, especialmente às comunidades de anfíbios nativos (SILVA, 2016; BOTH, 2016).

Sendo uma das maiores espécies de anuros do mundo, podendo atingir até 20cm de comprimento e pesar mais de 500g. Ela apresenta alta capacidade de adaptação, dieta generalista e elevada taxa reprodutiva, o que favorece sua expansão em ambientes diversos (ROCHA et al., 2011). Além disso, a ausência de predadores naturais no Brasil contribui para o sucesso de sua invasão (SILVA, 2016).

Em Minas Gerais, sua expansão representa um desafio para a conservação da fauna nativa, exigindo ações de monitoramento, controle e educação ambiental. A compreensão dos impactos ecológicos e a implementação de estratégias de manejo são fundamentais para mitigar os efeitos dessa invasão biológica (BOTH, 2016).

De origem africana, a *Hemidactylus mabouia* foi introduzida nas Américas por rotas comerciais e hoje está amplamente estabelecida em diversas regiões do Brasil. Essa espécie de lagarto noturno, também conhecido como "lagartixa-doméstica" (ROCHA et al., 2011; PONTES, 2017). A presença da *Hemidactylus mabouia* em áreas naturais é preocupante, pois pode alterar a estrutura das comunidades locais de répteis e comprometer a conservação de espécies endêmicas. Por isso, é considerada uma espécie exótica invasora com potencial impacto negativo sobre a biodiversidade brasileira (SILVA & OLIVEIRA, 2025).

2.2.4.3.5 Espécies Migratórias

Não foram registradas espécies migratórias na taxocenose de anfíbios e répteis observada neste estudo. Tal ausência é compatível com características ecológicas e fisiológicas intrínsecas a esses grupos. Anfíbios e répteis apresentam, em geral, áreas de dispersão geográfica restritas, reflexo de seu porte corporal reduzido, locomoção limitada e baixa capacidade de termorregulação, fatores que dificultam deslocamentos de longa distância.

Adicionalmente, muitas espécies desses grupos exibem comportamentos territoriais marcantes e elevada fidelidade ao microhabitat, sendo fortemente dependentes de condições ambientais específicas, como umidade relativa, temperatura, e estrutura do substrato, o que restringe sua mobilidade espacial. A distribuição localizada de recursos alimentares, aliada à heterogeneidade ambiental e à fragmentação dos habitats, reforça a tendência de permanência em áreas delimitadas, não sendo observados padrões migratórios sazonais ou de longa distância entre os indivíduos registrados.

2.2.4.3.6 Espécies de Importância Científica

As espécies classificadas como Deficientes de Dados (DD) recebem essa designação em função da insuficiência de informações confiáveis sobre sua distribuição geográfica, tamanho populacional, tendências demográficas e ameaças potenciais, o que inviabiliza uma avaliação precisa quanto ao risco de extinção (IUCN, 2025). Apesar dessa limitação, é plausível que tais espécies estejam sujeitas a pressões ambientais relevantes, podendo encontrar-se em situação de vulnerabilidade não detectada, conforme destacado por Fundação Biodiversitas (2007).

Na Lista Estadual de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção de Minas Gerais, uma espécie de anfíbios registradas na área de estudo foi enquadrada na categoria DD (dados deficientes): *Pithecopus ayeaye* (COPAM, 2010). No entanto, atualizações taxonômicas e estudos recentes resultaram na reclassificação dessas espécies como Menos Preocupantes (LC) tanto em nível nacional (Portaria MMA n.º 148/2022) quanto pela IUCN, refletindo avanços no conhecimento sobre sua ecologia e distribuição.

A distribuição relativamente ampla dessas espécies, aliada à ausência de evidências de declínio populacional significativo, indica que, no curto prazo, as ameaças identificadas não são suficientes para justificar sua inclusão em categorias de maior risco (ICMBio, 2025). Ainda assim, recomenda-se o monitoramento contínuo dessas populações, especialmente em áreas sujeitas à fragmentação de habitat, alterações hidrológicas e expansão antrópica, de modo a subsidiar futuras reavaliações e estratégias de conservação.

2.2.4.3.7 Espécies Raras ou Pouco Abundantes

Diversas espécies da herpetofauna brasileira são consideradas raras ou pouco abundantes, seja por sua distribuição restrita, hábitos crípticos ou sensibilidade à degradação ambiental. *Ischnocnema izecksohni*, por exemplo, é endêmica da Mata Atlântica e possui registros esparsos em áreas de floresta ombrófila densa, sendo considerada rara em levantamentos (Haddad et al., 2013). *Ololygon luizotavioi*, com poucos registros e distribuição limitada, é outra espécie de interesse conservacionista (NAPOLI & CARAMASCHI, 2004).

Entre os répteis, destaca-se *Ecpleopus gaudichaudii*, um lagarto da família Gymnophthalmidae, endêmico da Mata Atlântica e habitante típico da serapilheira de florestas úmidas. Essa espécie apresenta hábitos crípticos, sendo de difícil detecção em levantamentos convencionais, o que contribui para sua aparente baixa densidade populacional (Rodrigues, 1991). Seu comportamento discreto e fossorial, aliado à preferência por microhabitats sombreados e úmidos sob a camada de folhas, torna sua ocorrência altamente dependente da integridade estrutural do sub-bosque. Por sua baixa detectabilidade e especificidade de habitat, *Ecpleopus gaudichaudii* é considerado um bioindicador de qualidade ambiental em áreas de Mata Atlântica bem preservadas.

2.2.4.3.8 Espécies de Valor Econômico e Alimentar (Cinegéticas e Xerimbabos)

A rã-touro (*Aquarana catesbeiana*), originária da América do Norte, foi introduzida no Brasil em 1935 com o objetivo de atender à demanda por carne de rã no mercado nacional. A carne de rã é considerada uma iguaria em diversas culturas e tem ganhado espaço no mercado brasileiro e internacional. A produção ocorre principalmente em sistemas de criação fechados, com controle sanitário e manejo adequado. Embora a criação da rã-touro para consumo humano tenha gerado benefícios econômicos, sua introdução no ambiente natural brasileiro resultou em impactos ecológicos significativos.

Apesar dos benefícios econômicos gerados pela ranicultura, a introdução de *A. catesbeiana* no ambiente natural brasileiro resultou em impactos ecológicos significativos. A espécie é altamente adaptável, possui dieta generalista e apresenta comportamento agressivo, o que favorece sua dispersão em ambientes aquáticos naturais. Estudos indicam que a rã-touro compete com espécies nativas por recursos alimentares e locais de reprodução, além de predar diretamente anfíbios menores, invertebrados e até pequenos vertebrados (Giovanelli et al., 2008).

2.2.4.3.9 Espécies Bioindicadoras da Qualidade Ambiental

Devido à sua elevada sensibilidade às alterações ambientais, os anfíbios são amplamente reconhecidos como bioindicadores da qualidade ambiental, atributo relacionado à sua biologia singular, que envolve um ciclo de vida dependente de ambientes terrestres e aquáticos. Essa dualidade ecológica os torna particularmente vulneráveis à contaminação por poluentes, alterações microclimáticas, e modificações na estrutura do habitat (POUGH et al., 2008; KOPRIVNIKAR & REDFERN, 2012).

A riqueza e abundância de anfíbios em determinada área são frequentemente correlacionadas com o grau de integridade ambiental, funcionando como métricas indiretas da qualidade dos

ecossistemas. De forma semelhante, os répteis também apresentam sensibilidade ecológica, embora em menor escala, e utilizam uma diversidade de microhabitats, o que os torna relevantes em avaliações ambientais (POUGH et al., 2008).

Entretanto, a literatura científica ainda carece de modelos robustos que identifiquem espécies específicas como indicadores confiáveis, sendo a maioria dos estudos baseada em ensaios experimentais restritos a áreas geográficas limitadas, o que dificulta a extrapolação dos resultados para escalas mais amplas (CORREIA et al., 2014). Essa lacuna evidencia a necessidade de pesquisas sistemáticas e de longo prazo, que integrem variáveis ecológicas, fisiológicas e espaciais para consolidar o uso da herpetofauna como ferramenta efetiva de monitoramento ambiental.

2.2.4.3.10 Espécies Vetores e Hospedeiras de Doenças (ou de Importância Médica)

No presente levantamento, foram registradas três espécies de serpentes peçonhentas de importância epidemiológica, pertencentes à família Viperidae: *Bothrops jararaca* (Jararaca), *Bothrops neuwiedi* (Jararaca-pintada) e *Crotalus durissus* (Cascavel). O gênero *Bothrops* é amplamente distribuída na região Sudeste do Brasil e está associada à maioria dos casos de acidentes ofídicos registrados em áreas de Mata Atlântica e zonas de transição. As serpentes da família Viperidae apresentam dentição do tipo solenóglifa, caracterizada por presas longas, canaliculadas e retráteis, posicionadas anteriormente na maxila. Essa configuração anatômica é considerada a mais especializada para a inoculação eficiente de peçonha, permitindo a penetração profunda no tecido da presa e a liberação rápida de toxinas (ANDRADE et al., 2002). A peçonha de *B. jararaca* possui ação predominantemente proteolítica, coagulante e hemorrágica, sendo responsável por manifestações clínicas locais e sistêmicas em humanos.

No Brasil, a ocorrência de acidentes ofídicos mantém-se em torno de 20 mil casos anuais, conforme estimativas epidemiológicas consolidadas (ARCEBISPO et al., 2017). O gênero *Bothrops* é responsável pela maior parte dos acidentes registrados no país, devido à sua ampla distribuição geográfica, hábitos terrestres e comportamento defensivo (SOUZA & MACHADO, 2017). Essa predominância também se verifica no estado de Minas Gerais, onde *Bothrops* representa o principal agente etiológico dos acidentes ofídicos (ALMEIDA & MACEDO, 2014; ALMEIDA et al., 2022).

O veneno da *Bothrops jararaca* possui grande relevância científica e biomédica, sendo uma das principais fontes de pesquisa para o desenvolvimento de fármacos. Entre seus componentes, destacam-se enzimas proteolíticas, metaloproteinases e peptídeos bioativos que atuam sobre o sistema cardiovascular, hemostático e inflamatório. Um dos avanços mais notáveis foi a descoberta de bradicininas e inibidores da enzima conversora de angiotensina (ECA), que deram origem a medicamentos anti-hipertensivos amplamente utilizados, como o captopril.

Segundo Almeida et al. (2022), os acidentes envolvendo serpentes do gênero *Bothrops* em Minas Gerais apresentam perfil epidemiológico característico, com maior incidência em áreas rurais, predominância de vítimas do sexo masculino, e envolvimento frequente de extremidades inferiores. A sazonalidade dos casos está associada aos meses mais quentes e chuvosos, período de maior atividade das serpentes e maior exposição humana em ambientes naturais.

De modo geral, as serpentes são socialmente incompreendidas, sendo frequentemente alvo de perseguição, maus-tratos e extermínio, mesmo em contextos culturais que as reverenciam como símbolos de poder, sabedoria ou espiritualidade (SASAKI et al., 2010). Essa percepção negativa está enraizada em crenças populares, mitos e desinformação, o que contribui para atitudes de risco e práticas inadequadas frente à presença desses animais.

Segundo Pandey et al. (2016), conhecimentos equivocados sobre a biologia das serpentes e os efeitos de suas picadas podem aumentar significativamente o risco de acidentes, especialmente

quando indivíduos tentam capturar ou matar serpentes que julgam peçonhentas. Essa reação instintiva não apenas eleva a probabilidade de envenenamento, como também impacta diretamente a biodiversidade local, ao promover a eliminação indiscriminada de espécies, muitas vezes inofensivas ou ecologicamente importantes.

2.2.4.3.11 Similaridade dos dados primários e secundários

O levantamento de dados primários realizado na Área de Estudo (AE) revelou a presença de 62 espécies de herpetofauna, número superior em relação aos dados secundários, que apontavam a potencial ocorrência de apenas 36 espécies (Figura 109).

A análise comparativa entre os levantamentos primário e secundário revelou diferenças substanciais na composição específica da herpetofauna registrada dentro da AE. Foram identificadas cinco espécies exclusivas nos dados secundários: *Rhinella ornata*, *Leptodactylus furnarius*, *Atractus zebrinus*, *Polychrus acutirostris* e *Bothrops jararaca*. Essas espécies estão associadas predominantemente aos biomas Mata Atlântica e Cerrado, ocupando uma variedade de ambientes, incluindo áreas úmidas, formações florestais e afloramentos rochosos.

Em contrapartida, o levantamento primário registrou 31 espécies exclusivas: *Rhinella crucifer, Vitreorana eurygnatha, Thoropa megatympanum, Aplastodiscus cavicola, Boana crepitans, Boana lundii, Dendropsophus decipiens, Dendropsophus elegans, Scinax Curicica, Scinax eurydice, Scinax x-signatus, Adenomera marmorata, Leptodactylus labyrinthicus, Leptodactylus luctator, Leptodactylus mystaceus, Leptodactylus mystacinus, Physalaemus centralis, Pseudopaludicola murundu, Elachistocleis cesarii, Aquarana catesbeiana, Chironius brazili, Ophiodes striatus, Echinanthera cephalostriata, Erythrolamprus aesculapii, Hemidactylus mabouia, Ecpleopus gaudichaudii, Enyalius bilineatus, Copeoglossum nigropunctatum, Notomabuya frenata, Ameiva ameiva* e *Ameivula ocellifera.*

A ocorrência exclusiva de determinadas espécies nos dados primários pode estar relacionada a fatores distintos da área de estudo, uma vez que esta foi coincidente entre os conjuntos de dados primários e secundários. Nesse sentido, é mais plausível atribuir tais diferenças à intensidade e à diversidade metodológica do esforço amostral recente, que incluiu múltiplos microhabitats, diferentes períodos sazonais e técnicas de coleta complementares. Essa abordagem ampliada favorece a detecção de táxons com exigências ecológicas variadas, contribuindo para uma caracterização mais abrangente da fauna local. O resultado reforça a importância de inventários sistemáticos, atualizados e metodologicamente robustos, especialmente em regiões de transição entre biomas e com elevado potencial de endemismo.

Para os 31 registros simultaneamente nos levantamentos primários e secundários, o conceito de núcleo comum da herpetofauna local pode ser redefinido como o conjunto de espécies que apresentam ampla distribuição geográfica e elevada plasticidade ecológica, sendo recorrentes em diferentes contextos amostrais. Essas espécies demonstram capacidade de adaptação a uma variedade de condições ambientais, incluindo formações florestais, áreas abertas, ambientes úmidos, rochosos e até mesmo habitats antropizados.

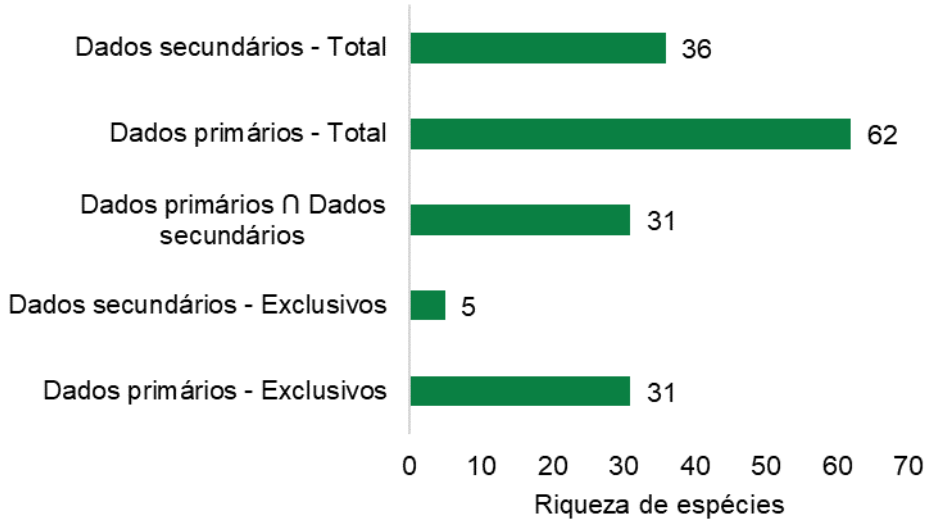


Figura 109: Similaridade entre os dados primários e secundários da herpetofauna registradas a partir de dados levantados para Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, Jeceaba – Minas Gerais

2.2.4.4 Síntese – Diagnóstico Ambiental

O levantamento da herpetofauna realizado neste Estudo de Impacto Ambiental evidenciou uma alta diversidade de espécies, refletindo a complexidade ecológica da área de estudo, situada na zona de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica. Essa região abrange áreas montanhosas, com presença de riachos perenes, florestas estacionais semidecíduas e campos rupestres, configurando um mosaico de habitats e microhabitats que favorecem a ocorrência de espécies com diferentes exigências ecológicas, especialmente aquelas dependentes de ambientes aquáticos para reprodução e sobrevivência.

A ocorrência de espécie com grau de ameaça de extinção na AE (mas fora da ADA), como *Bokermannohyla martinsi* avaliada como (VU), reforça a necessidade de implementação de medidas de mitigação eficazes, especialmente diante de pressões antrópicas como atividade minerária, supressão de vegetação nativa e expansão urbana, que podem comprometer diretamente a viabilidade das populações locais.

A inclusão da espécie no Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna do Espinhaço Mineiro (PAN Espinhaço) evidencia sua relevância ecológica e o reconhecimento oficial da necessidade de ações estratégicas voltadas à conservação, com destaque para:

- Proteção de habitats prioritários, especialmente áreas úmidas e matas de galeria;
- Monitoramento ambiental contínuo, visando detectar alterações populacionais e impactos diretos;
- Restauração de áreas degradadas, com foco nas margens de riachos e ambientes ripários, essenciais para reprodução e sobrevivência da espécie.

Essas medidas são fundamentais para garantir a manutenção da integridade ecológica da região e evitar o agravamento do *status* de conservação da espécie, contribuindo para o cumprimento de compromissos nacionais e internacionais de proteção à biodiversidade.

Por fim, a implementação de atividades de monitoramento e resgate de fauna ao longo das diferentes fases do empreendimento configura uma estratégia relevante para a conservação da herpetofauna e para a mitigação de impactos sobre espécies ameaçadas. Essas ações devem

ser planejadas com base em protocolos específicos, considerando a sensibilidade ecológica dos grupos envolvidos e a dinâmica dos habitats afetados.

Adicionalmente, é fundamental que sejam adotadas medidas compensatórias e de restauração ambiental, com foco na preservação dos microhabitats aquáticos, como margens de riachos, brejos e áreas úmidas, que desempenham papel crítico na reprodução, alimentação e abrigo de diversas espécies. A manutenção da conectividade ecológica e da qualidade físico-química dos corpos hídricos é essencial para assegurar a continuidade das funções ecológicas locais.

O monitoramento contínuo permitirá identificar alterações nas populações, mudanças nas relações ecológicas e eventuais processos de degradação ambiental, subsidiando um manejo mais eficiente ao longo do tempo. Essa abordagem favorece a tomada de decisões assertivas, a remediação de impactos negativos e o aprimoramento das estratégias de conservação, alinhando o desenvolvimento do empreendimento com os princípios da sustentabilidade ecológica.

2.2.5 FAUNA TERRESTRE – ENTOMOFAUNA

2.2.5.1 Introdução

Dentro os animais conhecidos no mundo, a classe dos insetos possui os números mais significativos em relação a diversidade e abundância, com aproximadamente 60% de todas as espécies catalogadas, com cerca de 925.000 espécies descritas (Foottit; Adler, 2017; Grimaldi; Engel, 2005). Sendo o Brasil, considerado um dos países com maior biodiversidade de insetos do mundo (Rafael et al., 2012).

Entre as espécies descritas, encontramos 350.000 espécies de Coleoptera (Grimaldi; Engel, 2005), 150 mil espécies conhecidas para Lepidoptera (Grimaldi; Engel, 2005), sendo 19 mil borboletas (Heppner, 1991), 125.000 espécies de Hymenoptera, 120.000 espécies de Diptera e 90.000 espécies de Hemiptera (Grimaldi; Engel, 2005). Estima-se que há entre 90.097 e 90.107 espécies conhecidas de insetos aquáticos, sendo 3.562 espécies de Plecoptera, 3.436 espécies de Ephemeroptera, 350 espécies de Magaloptera, 16.604 espécies de Coleoptera aquática, 15.042 espécies de Trichoptera e 5.956 espécies de Odonata (Foottit; Adler, 2017).

Apesar do pequeno tamanho corporal, os insetos desempenham importantes e variadas funções ecológicas, destacando-se a polinização, dispersão de sementes, ciclagem de nutrientes e fluxo energético (Gullan; Cranston, 2017; Rafael et al., 2012). Ademais, atuam como predadores, parasitas e transmissores de patógenos que podem causar doenças aos seres humanos e outros animais, como também plantas (Gullan; Cranston, 2017; Mullen; Durden, 2019). Devido a essas e outras características, esses organismos possuem um grande valor científico, econômico e social (Freitas et al., 2006; Gullan; Cranston, 2017; Nomura, 2006, 2007; Oliveira et al., 2013).

Entretanto, a diversidade de espécies e os serviços ambientais prestados pelas espécies se torna comprometida devido a diversos impactos antrópicos aos quais os recursos hídricos e ambientes terrestres estão submetidos, como alteração hidrológica, contaminação, retirada da vegetação ripária e assoreamento (Bonebrake et al., 2010; Freitas et al., 2017; Hamada; Nessimian; Querino, 2014). O Cerrado mineiro vem sofrendo intensamente com a conversão de ambientes naturais em áreas antropizadas, o que pode levar a uma enorme perda de diversidade, inclusive de espécies ainda não conhecidas (Freitas; Marini-Filho, 2011; Machado et al., 2004).

Diversas respostas nas métricas de composição, riqueza de espécies e diversidade podem ser observadas no ambiente com o aumento do impacto, como a diminuição do número de táxons total com o aumento e o tipo de impacto no ambiente (Bonebrake et al., 2010; Hamada; Nessimian; Querino, 2014).

Desta forma, se faz necessário o monitoramento e estudos de avaliação dos impactos ambientais. De acordo com Silveira et al. (2010), o passo inicial para estudos ambientais é a elaboração de um inventário da fauna de potencial ocorrência na área de interesse. O inventário pode ocorrer por meio de revisões bibliográficas, buscas em coleções regionais e de maior abrangência (Silveira et al., 2010), e até mesmo com amostragens piloto para melhor delineamento amostral.

Estudos, como inventário de fauna, compõem uma das ferramentas mais importantes para conhecimento e tomada de decisões a respeito do manejo de áreas naturais, uma vez que há um acesso a biodiversidade em um determinado espaço e tempo (Silveira et al., 2010). Desta forma, o objetivo do presente estudo foi realizar a taxocenose da entomofauna (classe Insecta) presentes na área de estudo da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga, por meio do levantamento de dados secundários (antes de 2017) e dados primários (dados coletados entre 2017 e 2025).

2.2.5.2 Metodologia

2.2.5.2.1 Base de Dados

Para a caracterização da entomofauna (classe Insecta) da área de estudo, foi utilizado um conjunto de dados, obtidos a partir de levantamentos realizados dentro dos limites geográficos da Área de Estudo (AE) do meio biótico nas plataformas SpeciesLink (SpeciesLink, 2025) e Google Acadêmico (“Google Acadêmico”, 2025). Em adição, foram utilizados estudos ambientais de fauna realizados em anos anteriores na região do empreendimento compilados no Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio (Vale, 2020), bem como dados de monitoramento de fauna realizados na área (Tabela 53).

Tabela 53: Lista de referências utilizadas na composição do estudo para entomofauna do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

ID	Nome do Estudo	Referência	Data de coleta	Sazonalidade
1	Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – (Vale S A)	Vale (2020)	-	-
1.1	Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA (s.d.)	07 de fevereiro de 2017; 18 de maio de 2017; 17 de agosto de 2017; 18 de novembro de 2017	Chuvosa e seca
1.2	Estudo de Impacto Ambiental: Desenvolvimento Mina de Fábrica	Clam Engenharia Meio Ambiente (s.d.)	06 de fevereiro de 2018; 26 e 27 de abril de 2018; 06 de agosto de 2018	Chuvosa e seca

A lista taxonômica e a classificação, foram utilizadas de acordo com a literatura especializada para Diptera (Consoli; Oliveira, 1994; Judd, 1996; Nunes; Vaz-de-Mello, 2019; Shimabukuro; De Andrade; Galati, 2017; Vignes-Lebbe; Gallut, 2019; WRBU, 2023).

Tendo em vista literaturas e bases de dados consultadas para a verificação do *status* taxonômicos dos táxons levantados nos dados, verificou-se que alguns táxons passaram por atualizações, como *Lutzomyia whitmani* para *Nyssomyia whitmani* (Schoch et al., 2020), *Lutzomyia ayrozai* para *Psychodopygus ayrozai* (Shimabukuro; De Andrade; Galati, 2017), *Lutzomyia lloydi* para *Psychodopygus lloydi* (Schoch et al., 2020), *Lutzomyia dendropyla* para

Psathyromyia dendrophyla (Schoch et al., 2020) e o subgênero *Psychodopygus* do gênero *Lutzomyia* para o gênero *Psychodopygus* (Rangel; Shaw, 2018).

Para a identificação do hábitat preferencial utilizado pela entomofauna, foi classificado da seguinte forma: (a) Floresta (Floresta, borda de floresta, copas de arvores, troncos de árvores, raízes tubulares); (b) Área antrópica (zona rural, galinheiro, área urbana, área perturbada, área degradada); (c) Área aberta (cerradão, área semiaberta, área aberta, campo, campo rupestre, campo úmido, campo de morunduns, vegetação aberta); (d) Generalista (presente em todos os hábitats citados anteriormente); e (e) Área selvagem (fendas nas rochas e cavernas). Para essas classificações mais abrangentes foram utilizadas as preferências de hábitat de literatura específica para a ordem, Diptera (Araújo et al., 2020; Arnett, 1950; Barata et al., 2012; Barker et al., 2003; Barrios et al., 2019; Bomfim; Uchôa-Fernandes; Bragança, 2007; Brundage; Bros; Honda, 2011; Consoli; Oliveira, 1994; Guernaoui; Boumezzough, 2009; Guimarães et al., 2000; Hahn; Reinhardt, 2006; Mangan; Thomas, 1989; Orlandin et al., 2020; Rangel; Shaw, 2018; Rapello et al., 2018; Stein et al., 2013; Taipe-Lagos; Natal, 2003; Vargas; Stark; Nishida, 1990; Ya'cob et al., 2016)

A classificação das espécies em relação ao *status* de ameaça, seguiram as seguintes listas de ameaça de extinção oficiais: Espécies Ameaçadas de Extinção da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, 2025), Portaria MMA Nº 148, de 7 de junho de 2022 (MMA, 2022) e a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais (COPAM, 2010). De forma complementar, foram utilizados os dados das espécies categorizadas como NL, LC, VU, NT e DD a nível estadual por meio do documento de (Drummond et al., 2007) e a nível nacional a plataforma SALVE (ICMBio, 2025). As espécies categorizadas como "Pouco Preocupante (LC)", em qualquer um dos níveis de classificação, não foram consideradas e indicadas no texto por serem espécies que não apresentam riscos de ameaça no momento, o que não exclui a possibilidade que posteriormente sejam reclassificadas pelos órgãos competentes, caso necessário.

Para a entomofauna que se enquadram no grupo de espécies comercializadas a nível internacional, foi considerada a lista da CITES (2025).

2.2.5.2.2 Tratamento de dados

Observa-se que os estudos consultados apresentam variações quanto aos métodos empregados, ao esforço amostral e às escalas de análise adotadas. Tais diferenças, entretanto, não indicam ausência de padronização ou de rigor técnico, mas refletem as distintas abordagens e finalidades de cada trabalho — como inventários, monitoramentos ou avaliações específicas —, delineadas em função dos objetivos propostos. Em razão dessa heterogeneidade metodológica, não foram realizados testes estatísticos específicos para o grupo de entomofauna. Ainda assim, os dados disponíveis demonstram consistência e confiabilidade, permitindo a discussão qualificada acerca da ocorrência e distribuição dos organismos desse grupo na área de intervenção.

Foram catalogados os táxons identificados até o nível de subespécie. Para a contagem das espécies (riqueza total de espécies), foram excluindo eventuais "sp." quando ocorria algum organismo do mesmo nível e classificação taxonômica. Quando os organismos eram classificados até algum nível taxonômico superior, eram consideradas pelo menos uma ordem, uma família e/ou uma espécie.

2.2.5.3 Resultados

2.2.5.3.1 Estrutura e composição da comunidade

Foram registrados 22 táxons (Tabela 54), distribuídas em duas famílias pertencentes a ordem Diptera. A família mais rica foi Culicidae com 13 táxons, seguida da família Psychodidae com nove táxons (Tabela 54; Figura 110).

Alguns táxons presentes neste estudo, foram identificados até o nível de gênero (quatro táxons), subgênero (um táxon) e espécie (17 táxons) (Tabela 54).

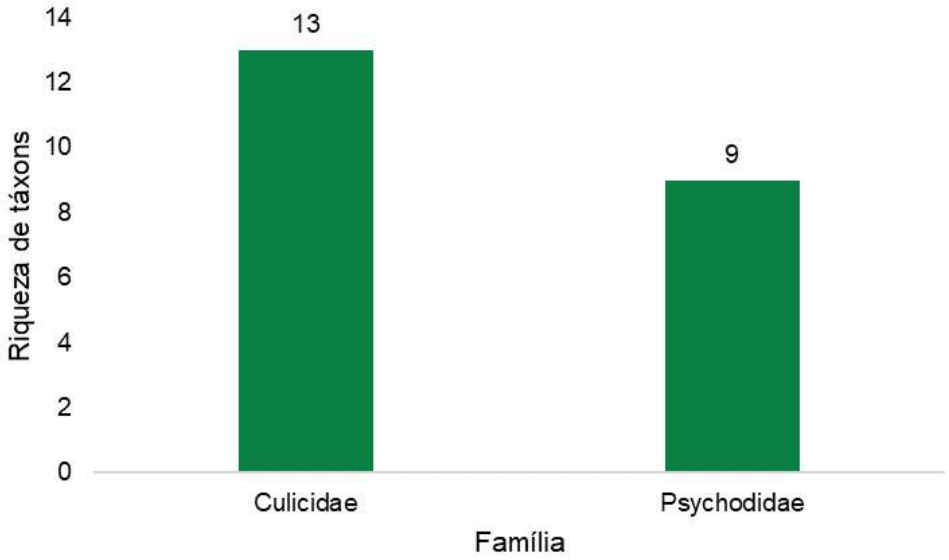


Figura 110: Distribuição do número de táxons de dípteros por família, registradas por meio do levantamento de dados primários para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Tabela 54: Lista de espécies da entomofauna registradas através do levantamento de dados primários para área do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Ordem	Família	Táxon	Nome Popular	Hábitat preferencial	*Status* de ameaça			Fonte
					MG	BR	IUCN	
Diptera	Culicidae	*Aedeomyia squamipennis*	Mosquito	Área antrópica				1.1
		Aedes scapularis	Mosquito	Generalista				1.1; 1.2
		Aedes serratus	Mosquito	Área florestada				1.1
		Anopheles benarrochi	Mosquito					1.1; 1.2
		Anopheles darlingi	Mosquito					1.1
		Anopheles evansae	Mosquito					1.2
		Anopheles oswaldoi	Mosquito					1.2
		Anopheles rangeli	Mosquito					1.1; 1.2
		Anopheles sp.	Mosquito					1.1
		Culex coronator	Mosquito	Área florestada				1.1; 1.2
		Culex declarator	Mosquito					1.2
		Mansonia titillans	Mosquito					1.2
		Psorophora ferox	Pernilongo	Área florestada				1.1
	Psychodidae	*Brumptomyia (Brumptomyia) troglodytes*	Mosquito	Área selvagem				1.2
		Brumptomyia sp.	Mosquito					1.1; 1.2
		Lutzomyia sp.	Mosquito					1.1; 1.2
		Lutzomyia sp. *longipalpis*	Mosquito					1.2
		Nyssomyia whitmani	Mosquito palha ou birigi	Generalista				1.1
		Psathyromyia dendrophyla	Mosquito	Generalista				1.1; 1.2
		Psychodopygus ayrozai	Mosquito palha ou birigi	Área florestada				1.2
		Psychodopygus lloydi	Mosquito	Generalista				1.2
		Psychodopygus sp.	Mosquito					1.2

LEGENDA: *Status* de conservação - MG = (COPAM, 2010), BR = (ICMBio, 2025; MMA, 2022) e IUCN = (IUCN, 2025); LC = Menos Preocupante, CR = Criticamente Ameaçada, DD = Dados Insuficientes. Hábitat preferencial: as definições e categorizações podem ser conferidas no item 2.2.5.2.1. Fonte: 1.1 = Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA (s.d.); 1.2 = Clam Engenharia Meio Ambiente (s.d.) (os nomes dos estudos podem ser consultados no item 2.2.5.2.1).

Por meio do levantamento de dados, foram registrados quatro pontos de amostragem na área de estudo (Figura 111). Tendo em vista que o presente diagnóstico foi realizado a partir de uma avaliação dos registros das espécies em estudos pretéritos em bases de dados disponíveis (Tabela 53), não foram registrados pontos de amostragem para entomofauna dentro da Área Diretamente Afetada (ADA) do presente estudo, apenas no entorno da ADA, contidos na área de estudo. Os registros encontram-se a aproximadamente 13km em linha reta da ADA (Figura 111). De acordo com (Jones; Isard; Cortinas, 1999; Service, 1997), as populações de dípteros podem se deslocar por longas distâncias quando na fase adulta, como 10 km em busca de alimento, ação dos ventos etc., e, podendo alcançar distâncias ainda maiores quando se encontram na fase larval devido a ação do fluxo hídrico. Dessa forma, não justificaria aumentar a AE apenas por conta do conjunto de dados secundários da entomofauna – dípteros vetores de patógenos.

De maneira geral, a taxocenose encontrada para a ordem Diptera no presente estudo, corresponde com espécies registradas para a região de Minas Gerais, bem como outras espécies não amostradas podem ocorrer na área de estudo (Consoli; Oliveira, 1994; Rangel; Shaw, 2018; Rêgo, 2013; Saraiva, 2015; Serra e Meira et al., 2022; Silva; Neves, 1989; Taipe-Lagos; Natal, 2003).



Figura 111: Pontos de ocorrência dos dados primários da entomofauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

A maioria da entomofauna (12 táxons), não foi possível classificar quanto a preferência de hábitat devido à ausência de literatura específica. Entretanto, para 10 táxons foi possível classificar com a ajuda de literatura científica, tendo como resultado de que a entomofauna levantada com potencial ocorrência para a área de estudo é composta majoritariamente por táxons de preferência de área florestada e generalista (4 táxons cada um), seguida de táxons de área selvagem e área antrópica (um táxon cada um) (Tabela 54; Figura 112).

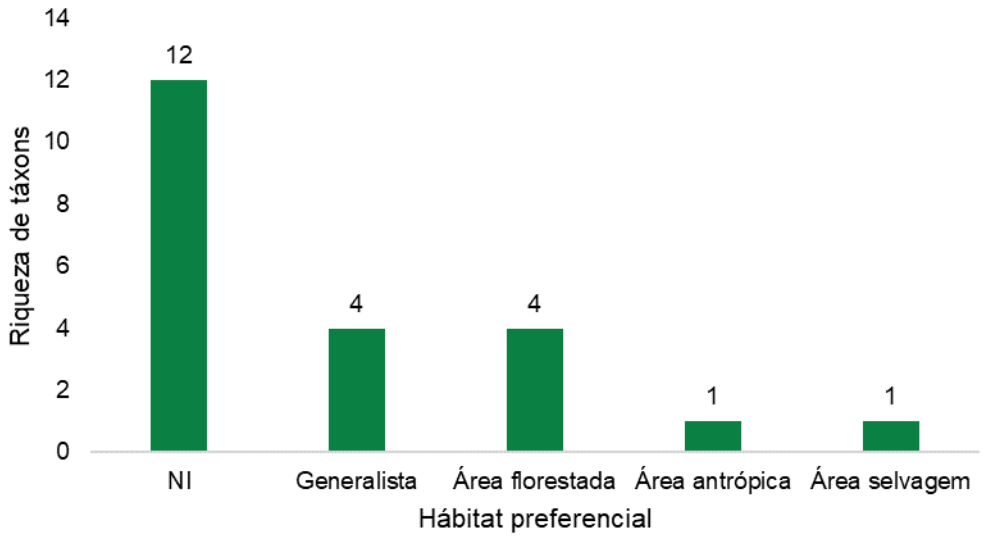


Figura 112: Preferência de habitat da entomofauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. Legenda: NI = Não identificado.

2.2.5.3.2 Espécies Ameaçadas de Extinção

Não foi registrado espécies da entomofauna classificadas como ameaçadas de extinção a nível estadual, nacional e/ou global (COPAM, 2010; ICMBio, 2025; IUCN, 2025; MMA, 2022).

2.2.5.3.3 Espécies Endêmicas

Não foi registrado espécies da entomofauna consideradas endêmicas (Consoli; Oliveira, 1994; Rafael; Falaschi; Oliveira, 2023; Rangel; Shaw, 2018).

2.2.5.3.4 Espécies Exóticas e/ou Invasoras

Não foram registrados táxons considerados exóticos e/ou invasores no levantamento dos dados (CITES, 2025; Instituto Hórus, 2025; Jorge; Sampaio; Guimarães, 2019; Oliveira et al., 2013; Sampaio; Schmidt, 2013).

2.2.5.3.5 Espécies Migratórias

Não foram registrados táxons considerados migradores no levantamento dos dados (CMS, 2025).

2.2.5.3.6 Espécies de Importância Científica

Muitas espécies de Diptera possuem importância científica, sendo justificada por meio de conhecimento da espécie (biologia da espécie), importância ecológica, ferramenta bioindicadora,

danos a economia (espécies consideradas “pragas” na agricultura e/ou na produção de plantas ornamentais), importância médica e entre outros (Rafael et al., 2012). Desta forma, todas as espécies de díptera aqui listadas possuem importância científica nas especificidades dos ramos e finalidades científicas.

Além disso, as espécies desempenham um papel importante como ferramenta bioindicadora de ambientes (Dorvillé, 1996). Ademais, alguns dos táxons listados neste estudo (nove táxons) possuem ou são potenciais vetores de doenças que afetam os seres humanos. Dessa forma, estudos científicos devem ser realizados para identificar e caracterizar o papel das espécies de dípteras com incertezas na transmissão das doenças e o endemismo das doenças.

Vale ressaltar que muitas das espécies de dípteros listadas neste estudo não estão classificadas nas listas de espécies ameaçadas de extinção (ICMBio, 2025; IUCN, 2025; MMA, 2022), ainda mais se levarmos em consideração a desatualização da lista de espécies ameaçadas estadual (COPAM, 2010), o aumento de perdas de áreas naturais de Minas Gerais (Machado et al., 2004), e, a possível desestabilização populacional das espécies de Diptera pelas ações antrópicas (Forattini, 1998; Massad; Forattini, 1998).

2.2.5.3.7 Espécies Raras ou Pouco Abundantes

De acordo com o referencial teórico para as espécies levantadas neste estudo, não foram identificadas espécies consideradas raras ou pouco abundantes (Consoli; Oliveira, 1994; Rangel; Shaw, 2018).

2.2.5.3.8 Espécies de Valor Econômico e Alimentar (Cinegéticas e Xerimbabos)

Não foram diagnosticados táxons de dípteros de valor econômico e alimentar (cinegéticas e xerimbabos) (CITES, 2025; Losey et al., 2022; Nomura, 2006, 2007).

2.2.5.3.9 Espécies Bioindicadoras da Qualidade Ambiental

Para avaliações das condições em que os ambientes se encontram, têm sido utilizados organismos bioindicadores, que refletem o estado dos meios biótico e abiótico de forma rápida, barata e eficiente (Freitas et al., 2017; McGeoch, 2007). Um grupo muito utilizado como bioindicador são os insetos, que têm sido considerados excelentes bioindicadores, devido à sua alta abundância, fácil amostragem, alta sensibilidade a mudanças ambientais e respostas previsíveis aos distúrbios (Borges et al., 2021; Dufrêne; Legendre, 1997; Freitas et al., 2017; Niemi; McDonald, 2004).

De maneira geral, algumas famílias da ordem Diptera (como Culicidae e Psychodidae) e, consequentemente, as espécies registradas neste levantamento, são consideradas boas bioindicadoras de qualidade ambiental, por serem facilmente amostradas e responderem rapidamente as mudanças nos hábitats (Bates, 1949; Dorvillé, 1996; Forattini, 1998; McGeoch, 2007).

Entre todos os táxons levantados, as espécies *Aedes serratus* e *A. scapularis* que possui dados sobre seu como bioindicadora. De acordo com levantamento de dados de Dorvillé (1996), as espécies possuem uma relação com ambientes modificados pela ação humana. De maneira geral, as larvas das espécies do gênero *Anopheles* presentes na região Neotropical são muito sensíveis a compostos nitrogenados, o que dificulta o encontro em águas poluídas (Consoli; Oliveira, 1994).

De acordo com os resultados de Silva et al. (2022), foi possível identificar cinco espécies da família Psychodidae potencialmente candidatas a bioindicadoras, onde *Sciopemyia sordellii*,

Brumptomyia brumpti, *Viannamyia furcata* e *Psathyromyia brasiliensis* apresentaram-se associadas a áreas florestais fragmentadas, enquanto *Lutzomyia longipalpis* associada a áreas antropizadas. Das espécies citadas anteriormente, os táxons *Lutzomyia* sp. e *Brumptomyia* sp. foram registrada nos levantamentos de dados deste estudo, indicando que algumas áreas podem apresentar um grau de antropização, enquanto outras podem apresentar fragmentos de vegetação com baixos graus de antropização.

Pesquisas realizadas no nordeste do Brasil comparando áreas de floresta e ambientes modificados pelo homem, apontaram uma relação entre a redução da diversidade das populações de flebotomíneos e o aumento da abundância de espécies vetoras (Miranda et al., 2015; Pinheiro et al., 2016; Pinto Moraes et al., 2020). Esse fenômeno pode estar relacionado à elevada capacidade de adaptação de algumas espécies, como *Lutzomyia longipalpis* e *Nyssomyia whitmani* (Miranda et al., 2015; Pinheiro et al., 2016; Pinto Moraes et al., 2020).

2.2.5.3.10 Espécies Vetores e Hospedeiras de Doenças (ou de Importância Médica)

Entre os dípteros, a grande maioria do número de táxons encontrados são da família Culicidae, dentro dessa família podemos destacar os mosquitos do gênero *Aedes* que possuem interesse médico (Consoli; Oliveira, 1994). A espécie *Aedes scapularis*, presente neste levantamento, é potencial vetor de importantes arbovírus, onde pelo menos 15 vírus foram isolados da espécie, incluindo febre amarela, encefalite equina venezuelana e, também, suspeita-se que seja vetor da filariose (*Bancroftian filariasis* (Arnell, 1976)) (Cardoso et al., 2010; WRBU, 2023). O mosquito *Aedes serratus* é potencial vetor de febre amarela (Cardoso et al., 2010; Souza et al., 2010). Também, as espécies do gênero *Culex* podem se infectar com as linhagens asiáticas e americanas do Zika vírus (Cardoso et al., 2010; Consoli; Oliveira, 1994; Viveiros-Rosa; Regis; Santos, 2020). As espécies *Anopheles benarrochi*, *Anopheles evansae* e *Anopheles darlingi* estão associadas a malária por se infectar com o *Plasmodium* sp. (Consoli; Oliveira, 1994; Flores-Mendoza et al., 2004; Sanchez-Ribas; Parra-Henao; Guimarães, 2012). Enquanto, *Anopheles rangeli* e *Anopheles oswaldoi* foram encontradas infectadas naturalmente com *Plasmodium vivax* VK210 causadora de malária (Quiñones et al., 2006). *Psorophora ferox* possivelmente contribua na disseminação de arbovírus, dentre eles o vírus causador de Oropouche (WRBU, 2023). Por fim, a filariose causada pelo nematóide, *Wuchereria bancrofti*, tem como vetores os mosquitos a espécie *Mansonia titillans*, *Anopheles darlingi* e *Aedes scapularis* (Rangel; Shaw, 2018).

A família Psychodidae são conhecidos como “flebotomíneos”, “mosquito-palha”, “birigui”, nela se encontram várias espécies vetores de doenças, principalmente, associado a transmissão da Leishmaniose (Rangel; Shaw, 2018; Rêgo, 2013), como é o caso das espécies do gênero *Lutzomyia* (Rangel; Shaw, 2018), *Nyssomyia whitmani* (Andrade; Dantas-Torres, 2010; Santos, 2010), *Psychodopygus ayrozai* (Andrade; Dantas-Torres, 2010; Lainson, 2010), *Psathyromyia dendrophyla* (Rangel; Shaw, 2018), e *Psychodopygus lloydi* (Quaresma et al., 2012).

2.2.5.3.11 Similaridade dos dados primários e secundários

Para avaliação de similaridade dos dados primários e secundários, foram registrados um total de 22 táxons identificadas para os dados primários, enquanto para os dados secundários foram registrados 16 táxons (Figura 113). Nenhum táxon possui registro tanto nos dados primários quanto nos dados secundários, representando 0% dos táxons com potencial ocorrência na área de estudo e que tiveram sua ocorrência confirmada em campo pelos métodos utilizados nos estudos recentes. Entretanto, 100% dos táxons com potencial ocorrência não foram confirmadas por meio das amostragens em campo, sendo observado o contrário, outras espécies foram registradas em amostragens recentes que não foram levantadas nos dados secundários. Entretanto, cabe ressaltar que para tornar mais precisa a discussão sobre isso, seria importante classificar todos os registros até o nível de espécie. É possível que as espécies registradas em campos recentes estejam contidas em algum levantamento de dados secundários, porém há um

fator limitante da inclusão desses dados secundários, visto que há registros que coincidissem com a área estudada.

É importante destacar que a imprecisão e os erros taxonômicos na identificação da entomofauna são ocorrências frequentes, decorrentes das dificuldades inerentes ao processo de identificação desses organismos. Muitas vezes, essa classificação exige análises detalhadas, como estudos de biologia molecular e/ou diagnósticos morfométricos aprofundados realizados em laboratório (Foottit; Adler, 2017).

A discrepância entre os dados pode estar associada a diferenças no delineamento amostral, considerando as metodologias de coleta empregadas específicas para cada grupo da entomofauna (como é o caso deste estudo, no qual para os dados primários utilizou-se uma metodologia específica para coleta de dípteros, enquanto nos estudos levantados para os dados secundários, a metodologia empregada é específica para coleta de lepidópteros) (Hamada; Nessimian; Querino, 2014; Santos; Fernandes, 2021), a intensidade do esforço amostral (Magurran; McGill, 2011), os tipos de ambientes analisados (Brown, 1992; Brown; Freitas, 2000b; Hamada; Nessimian; Querino, 2014; Rangel; Shaw, 2018) e a inconsistência na identificação dos espécimes por diferentes especialistas (Consoli; Oliveira, 1994; Rangel; Shaw, 2018; Warren et al., 2025). Outros fatores incluem a ocorrência de eventos estocásticos ou pontuais que não foram detectados ou registrados durante o levantado dos dados. Adicionalmente, essas diferenças podem estar relacionadas às características de história de vida das espécies, que possuem preferências específicas por determinados habitats, essenciais para sua permanência e sobrevivência em um local (Consoli; Oliveira, 1994; Rangel; Shaw, 2018).

A diferença na riqueza de táxons observada entre os estudos pode estar associada às variações nos ambientes analisados, bem como às características da história de vida das espécies, que permitem sua adaptação e estabelecimento em uma ampla gama de habitats, caracterizando-as como generalistas (Brown, 1992; Brown; Freitas, 2000b; Hamada; Nessimian; Querino, 2014; Rangel; Shaw, 2018).

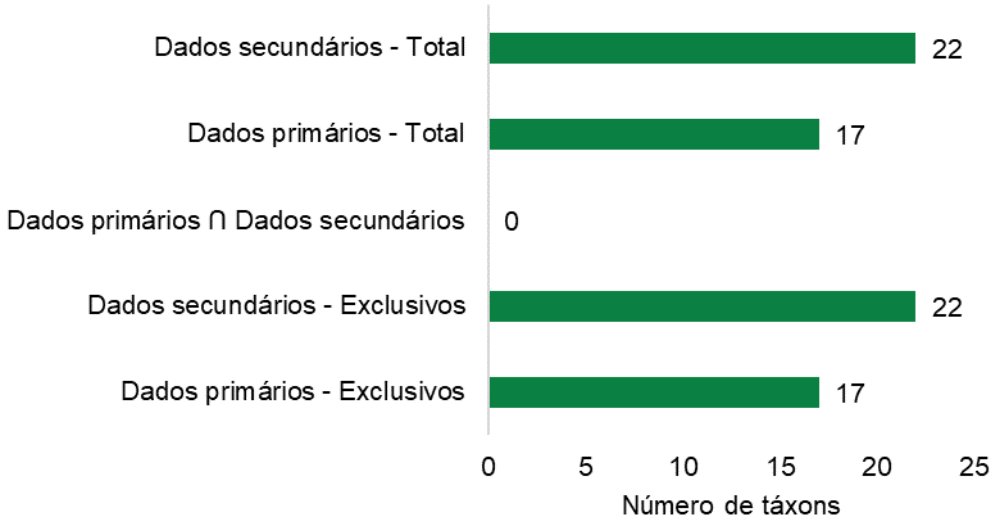


Figura 113: Similaridade entre os dados primários e secundários para área do para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

2.2.5.4 *Síntese – Diagnóstico Ambiental*

O estado de Minas Gerais possui a presença de dois biomas considerados *hot spots*, Cerrado e Mata Atlântica, bem como áreas de transição com grande importância em termos de

biodiversidade e recursos. Algumas áreas de Minas Gerais têm passado por profundas transformações devido influência humana, sendo afetado pela agricultura, expansão urbana, queimadas e mineração (Carmo; Jacobi, 2013; Drummond et al., 2005; Ferreira; Costa; Rodrigues, 2009). O Centro de Estudos Avançados do Quadrilátero Ferrífero, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) indica que ele vem sofrendo intensa modificação da sua paisagem pela mineração, de forma que, a mais forte pressão ambiental relacionada à atividade mineral nessa área provém da mineração de ferro, inclusive sobre a biodiversidade (Santiago, 2016).

Seguindo Machado et al. (2004), as estratégias para conservação da biodiversidade e dos ecossistemas de Minas Gerais com foco para preservação de áreas consideradas importantes para a conservação da biodiversidade incluem recuperação de áreas degradadas, elaboração de inventários da fauna e flora, plano de manejo, unidades de conservação e educação ambiental. Também, Freitas; Marini-Filho (2011) indicam como estratégias de conservação das espécies estudos científicos básicos como taxonomia, distribuição geográfica, biologia e ecologia.

Desta forma, a fim da conservação e maiores conhecimentos das espécies possivelmente ocorrentes, bem como a importância da área em si, englobando delimitações da Mata Atlântica, e visando principalmente as estratégias e planos de ações (conservação de espécies e monitoramento de agentes causadores de doenças), é importante que medidas de mitigação, como a continuidade do monitoramento da fauna, ocorram.

A supressão da vegetação influencia a comunidade da entomofauna, visto que a supressão pode levar à perda de microhabitats específicos, resultando na eliminação de espécies especialistas e a permanência de espécies generalistas (Dorvillé, 1996). Outro ponto importante é que a supressão da vegetação pode alterar a paisagem, o que pode influenciar na dinâmica populacional e da comunidade da entomofauna, bem como estreitar o contato dessas populações vetores e os agentes infecciosos (Forattini, 1998).

Tendo em vista a compilação de dados apresentados no presente estudo, bem como as características do meio físico e biótico da região do projeto, deve-se levar em consideração a falta de informação sobre o *status* de ameaça das espécies nas listas de espécies ameaçadas a nível estadual, nacional e global, embora a distribuição de ocorrência não se restrinja apenas a área de estudo ou consideradas endêmicas da Mata Atlântica e/ou do Brasil.

Vale ressaltar ainda que, não é descartada a possibilidade da existência de outras espécies da entomofauna na área de estudo (Consoli; Oliveira, 1994; Rangel; Shaw, 2018). Seria necessário levantamentos mais robustos para fazer inferências concretas a respeito da estrutura de comunidade da classe Insecta para a área, com metodologias padronizadas, visando as variações espaço-temporais (pontos amostrais relacionando área diretamente afetada e áreas controles em áreas de diferentes paisagens, bem como amostragens mensais).

Por fim, a taxocenose encontrada para a entomofauna, especificamente a ordem Lepidoptera e Diptera, no presente estudo, corresponde com espécies registradas para a região de Minas Gerais (Consoli; Oliveira, 1994; Rangel; Shaw, 2018; Rêgo, 2013; Saraiva, 2015; Serra e Meira et al., 2022; Silva; Landa; Vitalino, 2008; Silva; Neves, 1989; Taipe-Lagos; Natal, 2003). Desta forma, mostra que as espécies aqui listadas ocorrem em outras regiões de Minas Gerais, indicando que as espécies podem migrar para outras áreas (Brown; Freitas, 2000b; Honório et al., 2003) ou até mesmo manter a ocorrência da espécie no estado, caso haja influências negativas (perda de nicho ecológico) das atividades do empreendimento sobre os dípteros e lepidópteros.

2.2.6 FAUNA AQUÁTICA – ICTIOFAUNA

2.2.6.1 Introdução

A ictiofauna de água doce constitui um dos componentes mais diversos e ecologicamente relevantes dos ecossistemas aquáticos continentais. Estima-se que existam cerca de 18.962 espécies de peixes de água doce no mundo (ESCHMEYER; VAN DER LAAN; FRICKE, 2025), representando cerca de 25% de todas as espécies de vertebrados conhecidas (ALBERT; REIS, 2011; REIS et al., 2016).

O Brasil abriga a maior diversidade de peixes de água doce do planeta, com mais de 3.600 espécies descritas (FROESE; PAULY, 2025), das quais muitas são endêmicas e ocorrem exclusivamente em determinadas bacias hidrográficas (BUCKUP et al., 2007). A localização do país na região Neotropical, grande dimensão territorial e quantidade de bacias hidrográficas estão intimamente relacionadas a essa significante riqueza (VIEIRA et al., 2015).

O estado de Minas Gerais destaca-se nesse cenário por sua posição geográfica estratégica, situada entre importantes bacias hidrográficas como a do rio São Francisco. A informação sobre o número de espécies descritas para o estado é incompleta e não muito precisa. Uma estimativa feita por Vieira (2005) indicou a ocorrência de 354 espécies de peixes. Vieira et al., (2009), em um levantamento incluindo somente espécies descritas e válidas taxonomicamente, demonstraram que esse número pode estar superestimado.

A listagem de peixes mais completa e que possui maior quantidade de informações é a elaborada para a bacia do Rio São Francisco, que contém muitas espécies de peixes presentes também em outras importantes bacias do estado (TRAVASSOS, 1960; BRITSKI et al., 1984; SATO; GODINHO, 1999, 2003; ALVES et al., 2011). Outra importante literatura mais atualizada é a elaborada por Vieira et al. (2015) que aborda a ictiofauna presente nas drenagens que atravessam o Quadrilátero Ferrífero.

A Bacia do Rio do São Francisco é a terceira maior da América do Sul e tem grande relevância ecológica, social e econômica para o Brasil. Pouco mais de um terço da bacia encontra-se no Estado de Minas Gerais, estando inserida majoritariamente nos biomas Cerrado e Mata Atlântica. Até o momento são conhecidas aproximadamente 240 espécies de peixes para a Bacia, sendo que 170 ocorrem no estado de Minas Gerais, destacando-se, assim, como a Bacia mais diversa do Estado (SATO; GODINHO, 1999; DRUMMOND et al., 2005; ALVES; POMPEU, 2010; ALVES et al., 2011; BARBOSA et al., 2017). Entre os principais afluentes na porção mineira do Rio São Francisco, destacam-se os rios das Velhas e Paraopeba, cuja ictiofauna é relativamente bem documentada, com 120 e 127 espécies de peixes registradas, respectivamente (ALVES et al., 2011; SOUSA, 2021).

A lista de espécies ameaçadas no Estado de Minas Gerais inclui atualmente 49 espécies, dessas, 75% foram avaliadas como “Criticamente em Perigo” (CR) (COPAM, 2010). Esse fato demonstra que, além da necessidade de ampliar o conhecimento acerca dessas espécies, é imprescindível que sejam realizadas medidas urgentes e efetivas de conservação para reverter este quadro.

Várias são as atividades e procedimentos que podem afetar a ictiofauna nativa de uma bacia hidrográfica. Na Bacia Hidrográfica do rio do São Francisco, a construção de barragens, o lançamento de esgotos urbanos e industriais sem tratamento, os projetos de irrigação, as atividades agropecuárias com utilização de técnicas de manejo de solo inadequadas, a eliminação da vegetação ripária, a mineração, os projetos de navegação e a introdução de espécies exóticas podem ser considerados os principais impactos sobre a fauna de peixes (ALVES et al., 2011).

A grande variedade de aspectos comportamentais, hábitos alimentares e reprodutivos e hábitats dos peixes de água doce tornam este grupo excelentes bioindicadores de qualidade ambiental, isso porque estes animais possuem características de mobilidade e estilo de vida que podem

refletir as alterações e distúrbios nos ecossistemas aquáticos (FREITAS; SIQUEIRA-SOUZA et al., 2009).

Este Estudo tem como objetivo fornecer uma caracterização detalhada da ictiofauna na área de estudo do empreendimento, identificando espécies de interesse para conservação, potenciais alterações na estrutura da comunidade e riscos para a manutenção da biodiversidade aquática. Assim, os resultados aqui apresentados servirão de subsídio para a tomada de decisão, propondo medidas de mitigação e monitoramento que visem minimizar os impactos negativos sobre a ictiofauna e assegurar a integridade ecológica dos ecossistemas aquáticos presentes na área de estudo.

2.2.6.2 Metodologia

2.2.6.2.1 Base de Dados

Para compor a lista de espécies da ictiofauna com potencial ocorrência na área, foram utilizados estudos ambientais de fauna realizados em anos anteriores dentro dos limites geográficos da Área de Estudo (AE) - Monitoramento da fauna terrestre e aquática da Mina de Viga (YPÊBIO, 2019); Monitoramento de Fauna (CLAM, 2025) - e dados compilados no Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – Vale S A (VALE, 2020) - Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica (TOTAL PLANEJAMENTO, 2017); Estudo de Impacto Ambiental: Desenvolvimento Mina de Fábrica (CLAM, 2018), conforme apresentado na Tabela 55.

Tabela 55: Lista de referências utilizadas na composição do estudo para ictiofauna do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

ID	Nome do Estudo	Referência	Data de coleta	Sazonalidade
1	Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio – (Vale S A)	Vale (2020)	-	-
1.1	Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA (s.d.)	20 de março de 2017; 04 de dezembro de 2017	Chuvosa
1.2	Estudo de Impacto Ambiental: Desenvolvimento Mina de Fábrica	Clam Engenharia Meio Ambiente (s.d.)	01 de agosto de 2018	Seca
2	Monitoramento da fauna terrestre e aquática da Mina de Viga	YpêBio Agroflorestal (2019)	04 a 12 de julho de 2019	Seca
3	Monitoramento de Fauna	Clam Engenharia Meio Ambiente (2025)	08 de março a 03 de setembro de 2024; 17 a 20 de março de 2025	Chuvosa e Seca

2.2.6.2.2 Tratamento de dados

Devido à ausência de padronização nas metodologias empregadas nos estudos consultados, não foi possível realizar análises estatísticas para o grupo da ictiofauna. Ainda assim, os dados disponíveis apresentam qualidade e consistência suficientes para subsidiar a discussão sobre a composição e a ocorrência das espécies de peixes na área de intervenção, permitindo uma avaliação adequada do contexto ecológico local. Foram catalogados os táxons identificados até o nível de subespécie.

2.2.6.3 Resultados

2.2.6.3.1 Estrutura e composição da comunidade

A taxocenose da ictiofauna para Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga é composta por 18 espécies, subdivididas em 4 ordens e 8 famílias (Tabela 56). Os pontos de ocorrência das espécies da ictiofauna levantados na Área de Estudo (AE) estão representados na Figura 116.

Tabela 56: Espécies da ictiofauna levantadas nos dados primários para a Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Ordem	Família	Táxon	Nome Popular	*Status* de ameaça			Habitat	Guilda	Endêmica	Fonte
				MG	BR	IUCN				
Characiformes	Acestrorhamphidae	*Astyanax lacustris*	Lambari-do-rabo-amarelo				Gen	Oni		3
		Hasemania nana	Piaba				Ale	Oni		3
		Knodus moenkhausii	Piaba				Gen	Oni	EX	2
		*Psalidodon fasciatus**	Lambari-do-rabo-vermelho				Gen	Oni		2
		Psalidodon rivularis	Piaba				Alo	Oni	BRSF	1.1; 1.2; 3
		Oligosarcus argenteus	Lambari-bocarra				Gen	Pisc		2; 3
	Erythrinidae	*Hoplias malabaricus*	Traíra				Ale	Pisc		2
Cichliformes	Cichlidae	*Australoheros oblongus*	Cará				Gen	Oni		3
		Geophagus brasiliensis	Cará				Ale	Oni		2
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	*Phalloceros uai*	Barrigudinho				Gen	Oni		2; 3
		Poecilia reticulata	Barrigudinho				Gen	Oni		2
Siluriformes	Heptapteridae	*Rhamdia quelen*	Jundiá				Gen	Oni		2; 3
	Loricariidae	*Hypostomus francisci*	Cascudo				Alo	Detri	BRSF	2
		Hypostomus subcarinatus	Cascudo		CR	DD	Alo	Detri	BRSF	2
		*Pareiorhina rosai***	Cascudinho			NT	Alo	Detri	BRSF	2
	Callichthyidae	*Callichthys callichthys*	Tamboatá				Ale	Oni		2
	Trichomycteridae	*Trichomycterus brasiliensis*	Cambeva				Alo	Inv	BRSF	2
		Trichomycterus reinhardti	Cambeva				Alo	Inv		1.1

FONTE/LEGENDA: *Status* de Conservação: MG (COPAM, 2010) e DRUMMOND et al. (2005); BR (MMA, 2022); IUCN (IUCN, 2025-I) - Em branco = Não avaliada ou LC (Pouco preocupante); DD = Dados Insuficientes; NT = Quase ameaçada; CR = Criticamente em perigo; NL = Não listada; Endemismo: BRSF= Bacia do rio São Francisco; EX = Espécie exótica. * = Atualização taxonômica (TERÁN et al., 2020); ** = Espécie com epíteto grafado incorretamente nos dados. Habitat: Ale = Ambiente Lêntico; Alo = Ambiente Lótico; Gen = Generalista. Guilda alimentar: Oni = Onívoro; Pisc = Piscívoro; Inv = Invertívoro; Detri = Detritívoro. Fonte: 1.1 = Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA (s.d.); 1.2 = Clam Engenharia Meio Ambiente (s.d.); 2 = YpêBio Agroflorestal (2019); 3 = Clam Engenharia Meio Ambiente (2025) (os nomes dos estudos podem ser conferidos no item 2.2.6.2.1).

As ordens Characiformes e Siluriformes foram as que apresentaram maior riqueza com sete espécies cada, enquanto as ordens Cichliformes e Cyprinodontiformes foram representadas por duas espécies cada (Figura 114). Esse padrão é amplamente relatado na literatura para sistemas de água doce neotropicais, onde Characiformes e Siluriformes representam os grupos mais diversos e abundantes (LOWE-McCONNELL, 1999; REIS et al., 2016). Characiformes, em sua maioria, é representada por peixes de pequeno a médio porte, apresentam elevada plasticidade alimentar e ecológica, utilizando diferentes recursos tróficos ao longo do ano e ocupando variados micro-habitats, o que favorece sua ampla distribuição e riqueza (CASATTI et al., 2003).

Enquanto os Siluriformes, apesar de apresentarem menor número de espécies, tendem a ser bem representados em ambientes com substratos variados, onde encontram refúgios e locais adequados para alimentação, dada sua estratégia bentônica e hábitos predominantemente noturnos (BUCKUP et al., 2007).

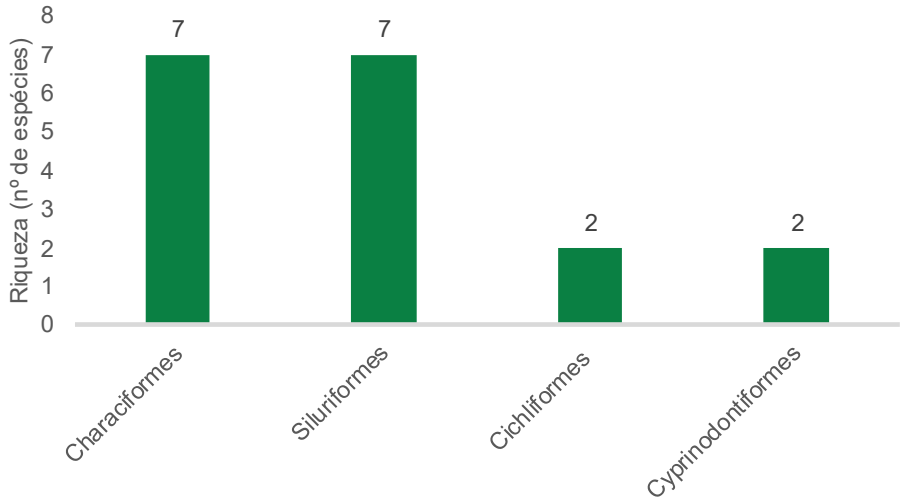


Figura 114: Quantidade de espécies da ictiofauna por ordem registradas na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Acestrorhamphidae foi a família mais representativa com seis espécies, seguida por Loricariidae (3 espécies), Cichlidae (2), Trichomycteridae (2), Poeciliidae (2), Erythrinidae (1), Callichthyidae (1) e Heptapteridae (1) (Figura 115).

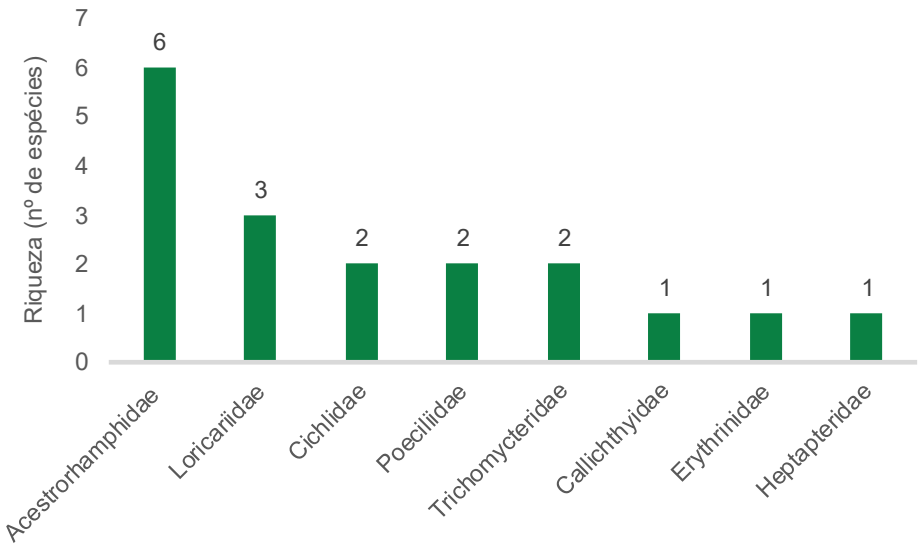


Figura 115: Quantidade de espécies da ictiofauna por família registradas na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

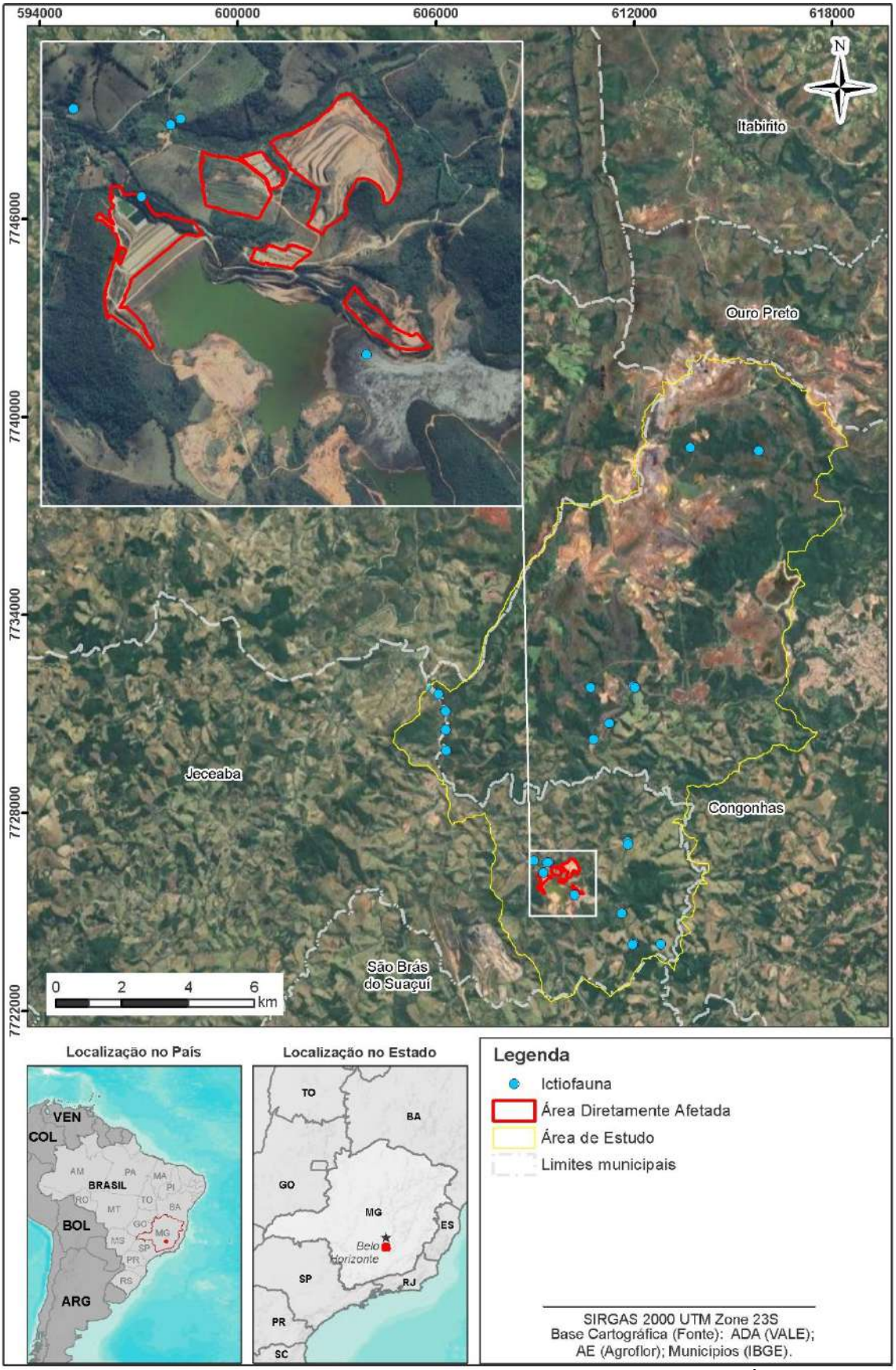


Figura 116: Pontos de ocorrência nos dados primários da ictiofauna levantados na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Em relação ao hábitat preferencial, a maioria das espécies registradas apresentam hábitos generalistas (Figura 117). As espécies generalistas conseguem explorar uma ampla variedade de recursos alimentares e habitats, podendo se adaptar a ambientes com condições variáveis.

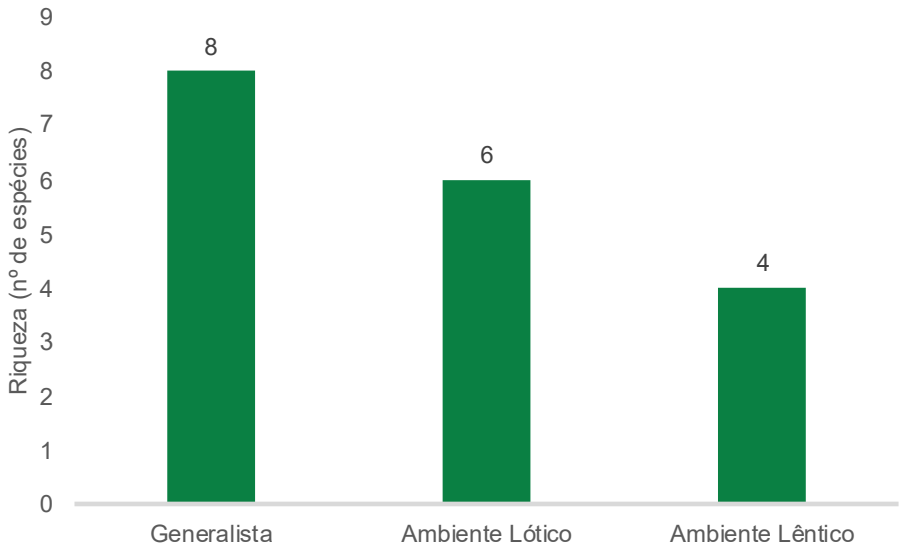


Figura 117: Quantidade de espécies da ictiofauna por habitat preferencial registradas na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

No que se refere ao hábito alimentar, verificou-se que a maioria das espécies registradas pertence à guilda trófica onívora, utilizando tanto recursos autóctones (algas e invertebrados aquáticos) quanto recursos alóctones (invertebrados terrestres, sementes, flores, folhas, caules e frutos). Em menor proporção, foram registradas espécies detritívoras, que consomem detritos e sedimentos; invertívoras, que exploram predominantemente invertebrados terrestres e aquáticos; e, por fim, espécies piscívoras, que se alimentam de outros peixes (Figura 118).

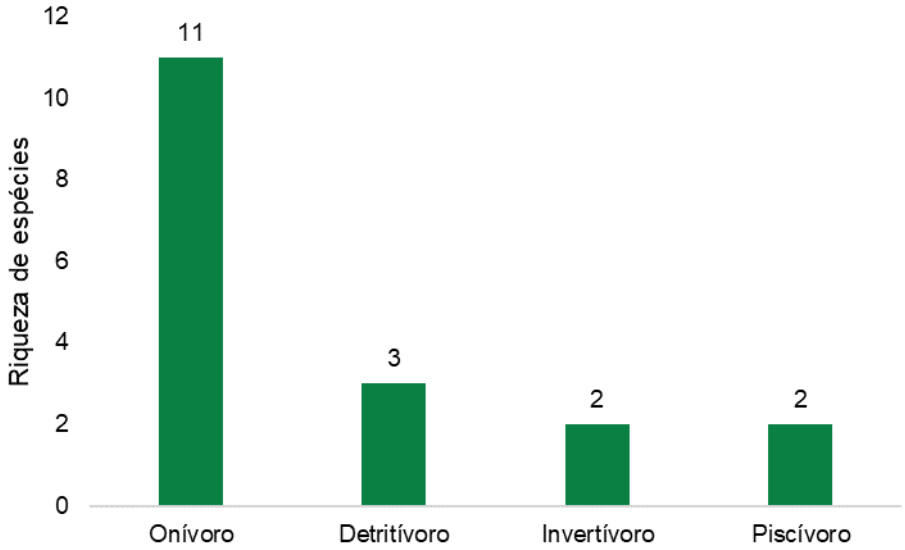


Figura 118: Quantidade de espécies da ictiofauna por guilda alimentar registradas na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Destaca-se a presença de três espécies em drenagens inseridas na Área Diretamente Afetada (ADA) — *Hoplias malabaricus* (traíra), *Geophagus brasiliensis* (cará) e *Phalloceros uai* (barrigudinho). Essas espécies são amplamente distribuídas e abundantes na bacia do rio São Francisco, além de ocorrerem também em outras bacias hidrográficas brasileiras. São consideradas espécies com alta plasticidade ecológica, apresentando tolerância a variações ambientais e capacidade adaptativa a diferentes condições de habitat, como variações na velocidade da corrente, tipo de substrato e disponibilidade de recursos alimentares (CASTRO; CASATTI, 2006; MAZZONI; IGLESIAS-RIOS, 2007).

Apesar dessa ampla distribuição, a ocorrência dessas espécies na ADA reforça a importância da manutenção das condições ambientais locais, uma vez que esses organismos exercem papéis ecológicos fundamentais, como o controle de populações de invertebrados aquáticos, a reciclagem de nutrientes e a manutenção do equilíbrio trófico nos ecossistemas de pequeno porte (POMPEU; AGOSTINHO; PELICICE, 2012). Ademais, mesmo espécies consideradas tolerantes podem ser negativamente afetadas por alterações físicas, químicas e estruturais associadas à implantação de empreendimentos minerários, como o assoreamento dos cursos d'água, a contaminação por sedimentos e metais, e a redução de habitats reprodutivos e alimentares (TERESA; CASATTI, 2010; LEAL et al., 2016).

2.2.6.3.2 Espécies Ameaçadas de Extinção

O cascudo *Hypostomus subcarinatus* foi a única espécie ameaçada registrada no presente estudo. *H. subcarinatus* é encontrado na lagoa da Pampulha, situada na bacia do rio das Velhas, município de Belo Horizonte, Minas Gerais (ZAWADZKI et al., 2019), e no rio Paraopeba (YPÊBIO, 2019). Trata-se de uma espécie de médio porte, atingindo aproximadamente 35 cm de comprimento total. As espécies do gênero *Hypostomus* são predominantemente detritívoras, alimentando-se de matéria orgânica particulada. Informações específicas sobre a biologia reprodutiva de *H. subcarinatus* ainda são desconhecidas, sendo classificada como Deficiente de Dados (DD) de acordo com os critérios da IUCN (2025), o que limita a compreensão de sua dinâmica populacional e de sua capacidade de resposta a distúrbios ambientais. A espécie é classificada como Criticamente em Perigo (CR) no âmbito nacional (MMA, 2022; AKAMA et al., 2024), sendo considerada uma das mais ameaçadas do grupo. Sua sobrevivência encontra-se comprometida principalmente pelo elevado grau de poluição da Lagoa da Pampulha, resultante da carga orgânica e eutrofização, além da introdução de espécies exóticas invasoras, como *Coptodon rendalli*, *Oreochromis niloticus* e *Parachromis managuensis*, que competem por recursos e podem exercer pressão predatória sobre indivíduos nativos (ZAWADZKI et al., 2019). Diante do alto nível de ameaça e da escassez de informações sobre os aspectos ecológicos e populacionais de *H. subcarinatus*, torna-se fundamental o desenvolvimento de novos estudos voltados à sua biologia, ecologia e conservação, visando subsidiar estratégias efetivas de manejo e recuperação de habitat. Ademais, cabe salientar que a espécie foi incluída no Plano de Ação Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna Aquática do Rio São Francisco (PAN São Francisco) (ICMBio, 2023).

Os pontos de ocorrência de *H. subcarinatus* são apresentados na Figura 119.

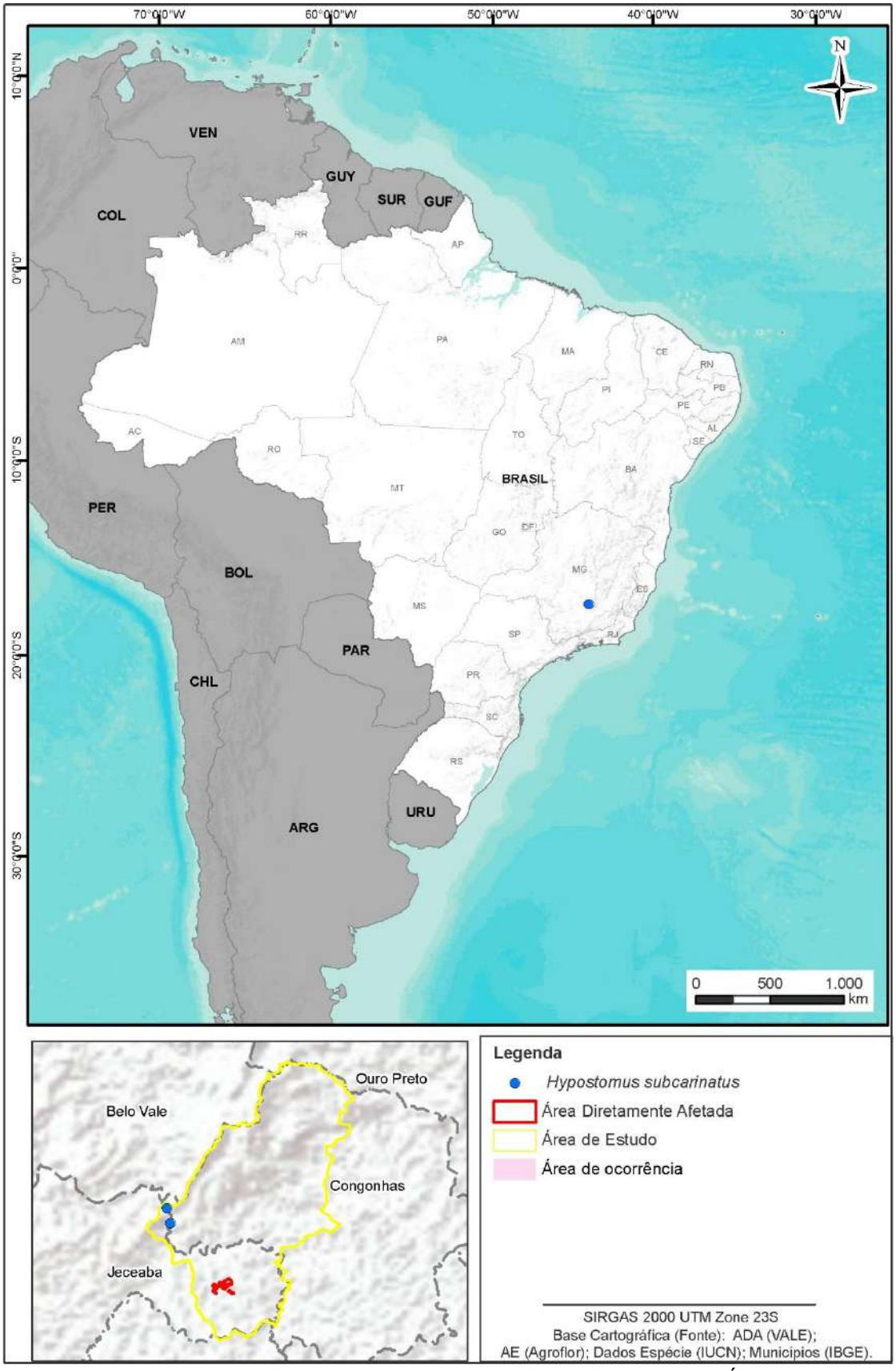


Figura 119: Pontos de ocorrência de *Hypostomus subcarinatus* (cascudo) na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

2.2.6.3.3 Espécies Endêmicas

Dentre as 18 espécies registradas neste estudo, 5 são endêmicas da bacia do rio São Francisco: *Psalidodon rivularis* (piaba), *Hypostomus francisci* (cascudo), *Pareiorhina rosai* (cascudinho), *Trichomycterus brasiliensis* (cambeva) e *Hypostomus subcarinatus* (cascudo). As espécies endêmicas estão representadas na Tabela 57.

Psalidodon rivularis é uma espécie de pequeno porte, encontrada principalmente em riachos mais próximos às cabeceiras das drenagens, sendo uma espécie onívora, alimentando-se de insetos aquáticos, algas, larvas de insetos terrestres e plantas (VIEIRA et al., 2015). *P. rivularis* é relativamente comum na bacia do alto rio São Francisco e sua localidade tipo é o rio das Velhas, no estado de Minas Gerais (LIMA et al., 2003). Alguns registros da espécie para outras bacias limítrofes podem ser confusões com espécies próximas, como *Psalidodon paranae* e *Psalidodon rioparanaibanus*, na bacia do rio Paranaíba, *Psalidodon scabripinnis* e *Astyanax turmalinensis*, nas bacias costeiras a leste do alto rio São Francisco (OLIVEIRA, 2025).

Hypostomus francisci é um loricarídeo de grande porte, de hábitos bentônicos, com desova parcelada e hábito alimentar iliófago/detritívoro (VIEIRA et al., 2015). É considerada frequente e abundante na bacia do alto, médio e baixo São Francisco, nos estados de Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais, sendo representada nos biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica (AKAMA et al., 2023). A estratégia reprodutiva é considerada intermediária entre oportunista e equilibrada, típica de espécies adaptadas a ambientes com certa variabilidade hidrológica (SALES et al., 2016). Além de seu papel ecológico relevante, *H. francisci* também possui importância econômica regional, sendo utilizada para consumo humano (IUCN, 2025).

Pareiorhina rosai é conhecida na bacia do rio São Francisco, no estado de Minas Gerais, sendo encontrada em pequenos riachos, como rio Maranhão (localidade-tipo), afluente do rio Paraopeba e tributários do rio das Velhas (SILVA et al., 2016), inseridos no bioma Mata Atlântica. É uma espécie de pequeno porte, encontrada em águas correntes de riachos, associada a rochas e areia no fundo dos rios (SILVA et al., 2016). Dados sobre biologia reprodutiva e dieta são desconhecidos, no entanto, sugere-se que esta espécie, assim como as demais espécies do grupo, seja detritívora, alimentando-se de matéria orgânica. *P. rosai* é classificada como espécie Quase Ameaçada (NT) no âmbito global, o que indica tendência de declínio ou de sofrer pressões antrópicas significativas que podem levá-la a uma condição de vulnerabilidade em curto ou médio prazo (IUCN, 2025). Nesse contexto, a ampliação dos estudos sobre a espécie é essencial para suprir lacunas de conhecimento relacionadas à sua ecologia, biologia e distribuição, permitindo avaliar adequadamente sua sensibilidade às alterações ambientais e subsidiar medidas preventivas de conservação.

Hypostomus subcarinatus é atualmente conhecido da lagoa da Pampulha, situada na bacia do rio das Velhas, município de Belo Horizonte, Minas Gerais (ZAWADZKI et al., 2019) e na calha principal do rio Paraopeba, em Jaceaba, Minas Gerais (YPÊBIO, 2019). Trata-se de uma espécie de médio porte, atingindo aproximadamente 35 cm de comprimento total. As espécies do gênero *Hypostomus* são predominantemente detritívoras, alimentando-se de matéria orgânica particulada. Informações específicas sobre a biologia reprodutiva de *H. subcarinatus* ainda são desconhecidas, sendo classificada como Deficiente de Dados (DD) de acordo com os critérios da IUCN (2025). A espécie é classificada como Criticamente em Perigo (CR) no âmbito nacional (MMA, 2022; AKAMA et al., 2024). Diante do alto nível de ameaça e da escassez de informações sobre os aspectos ecológicos e populacionais de *H. subcarinatus*, torna-se fundamental o desenvolvimento de novos estudos voltados à sua biologia, ecologia e conservação, visando subsidiar estratégias efetivas de manejo e recuperação de habitat.

Trichomycterus brasiliensis é conhecida da bacia do rio São Francisco e sua localidade-tipo é o rio das Velhas, no estado de Minas Gerais. É uma espécie de porte pequeno, que habita cursos d´água de porte variado e coloniza trechos em altitudes bastante elevadas (VIEIRA et al., 2015). Apresenta hábitos bentônicos, permanecendo em contato direto com o fundo e entre fendas de rochas, onde encontra abrigo e alimento. Sua dieta é predominantemente invertívora, composta por larvas, pupas e ninfas aquáticas de insetos (VIEIRA et al., 2015).

Tabela 57: Espécies endêmicas da ictiofauna na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Ordem	Família	Táxon	Nome Popular	Endemismo
Characiformes	Acestrorhamphidae	*Psalidodon rivularis*	Piaba	BRSF
Siluriformes	Loricariidae	*Hypostomus francisci*	Cascudo	BRSF
		Hypostomus subcarinatus	Cascudo	BRSF
		Pareiorhina rosai	Cascudinho	BRSF
	Trichomycteridae	*Trichomycterus brasiliensis*	Cambeva	BRSF

FONTE/LEGENDA: BRSF = Bacia do rio São Francisco.

2.2.6.3.4 Espécies Exóticas e/ou Invasoras

Foram registradas duas espécies exóticas neste estudo: *Poecilia reticulata* (barrigudinho), originária do norte da América do Sul e de ilhas do Caribe, e *Knodus moenkhausii*, proveniente da bacia do rio Paraguai.

A introdução de espécies não nativas em um determinado ambiente pode gerar diversos impactos, desencadeando consequências genéticas, taxonômicas e funcionais nos sistemas onde se processa (OLDEN et al., 2004). Dependendo do potencial de adaptação ao ambiente, tais espécies invasoras podem causar extinção de espécies nativas (CHEHAYEB et al., 2014), uma vez que podem competir com as nativas por recursos, resultando em alterações das cadeias tróficas.

2.2.6.3.5 Espécies Migratórias

Não foram registradas espécies da ictiofauna consideradas migratórias para o presente estudo.

2.2.6.3.6 Espécies de Importância Científica

As espécies com distribuição restrita a uma única bacia hidrográfica (endêmicas), de populações reduzidas, raras ou ameaçadas de extinção, possuem elevada relevância científica, pois fornecem informações essenciais sobre evolução, biogeografia e conservação. No presente estudo, destacam-se *Hypostomus subcarinatus* e *Pareiorhina rosai*. *H. subcarinatus* encontra-se criticamente ameaçada no Brasil e apresenta lacunas significativas em relação à sua biologia, sendo classificada como Deficiente de Dados (DD) pela IUCN — condição que reforça a necessidade de pesquisas voltadas à compreensão de sua ecologia e padrão de distribuição. Enquanto *P. rosai* também merece atenção por estar categorizada como Quase Ameaçada (NT) em nível global (IUCN, 2025). Assim, estudos adicionais são fundamentais para gerar subsídios científicos e orientar políticas eficazes de conservação dessas espécies de elevada importância ecológica.

2.2.6.3.7 Espécies Raras ou Pouco Abundantes

H. subcarinatus é considerado uma espécie rara. Atualmente a espécie é conhecida apenas na bacia do rio das Velhas e no rio Paraopeba (ZAWADZKI et al., 2019; YPÊBIO, 2019). Esta espécie foi redescoberta após 160 anos de seu primeiro registro durante coletas realizadas em 2014 na Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte, Minas Gerais (ZAWADZKI et al., 2019). As demais espécies são bem distribuídas ao longo da bacia do rio São Francisco, sendo a maioria amplamente distribuídas também em outras bacias hidrográficas brasileiras.

2.2.6.3.8 Espécies de Valor Econômico e Alimentar (Cinegéticas e Xerimbabos)

Astyanax lacustris, *Psalidodon fasciatus*, *Hoplias malabaricus*, *Hypostomus francisci* e *Rhamdia quelen* são espécies de reconhecida importância para a pesca artesanal, devido ao seu valor alimentar e ampla distribuição. Para *Geophagus brasiliensis* destaca-se pelo interesse aquariofílico, em razão de sua coloração atrativa e comportamento territorial característico. *A. lacustris* se destaca por apresentar elevado potencial para piscicultura, pois é uma espécie oportunista, de fácil adaptação a diferentes sistemas de produção aquícola, podendo ser comercializada tanto como isca viva quanto para consumo humano (BOMFIM et al., 2010). Enquanto *R. quelen* é considerada uma das principais espécies nativas para a aquicultura no Brasil, devido ao rápido crescimento, rusticidade, boa aceitação de rações artificiais e carne de alta qualidade, o que a torna uma alternativa promissora para diversificação da produção aquícola nacional (LUZ et al., 2018; BARCELLOS et al., 2001).

2.2.6.3.9 Espécies Bioindicadoras da Qualidade Ambiental

Os peixes são considerados ótimos indicadores da qualidade ambiental, pois se mostram sensíveis e respondem de várias maneiras às alterações em seu hábitat (MARCON et al., 2016). As respostas dos bioindicadores à alteração em seus hábitats podem incluir mudanças morfológicas, celulares, histológicas, bioquímicas, metabólicas, comportamentais, e até na estrutura da população (OLIVEIRA, 2022).

Dessa forma, espécies com distribuição restritas a determinados ambientes, como os peixes típicos de regiões de cabeceira - *Psalidodon rivularis*, *Pareiorhina rosai*, *Trichomycterus brasiliensis*, *Trichomycterus reinhardti* - podem ser consideradas excelentes bioindicadores da qualidade ambiental dos ecossistemas aquáticos. Por ocuparem habitats com recursos limitados e condições ambientais específicas, essas espécies apresentam elevada sensibilidade a alterações físicas, químicas e biológicas do ambiente, respondendo rapidamente a perturbações antrópicas, como desmatamento ripário, assoreamento e poluição.

O lambari *Astyanax lacustris*, destaca-se por ser uma espécie amplamente utilizada como modelo em estudos sobre efeitos da contaminação ambiental em peixes (DOS SANTOS, 2018; SILVA et al., 2020; GNOCCHI et al., 2023). *P. fasciatus* e *H. malabaricus* são espécies amplamente distribuídas em sistemas dulcícolas brasileiros e também são frequentemente utilizadas como bioindicadores da qualidade ambiental (SCHULZ e MARTINS-JUNIOR, 2001; PRADO et al., 2011; COIMBRA et al., 2018; ESCALANTE-ROJAS et al., 2021; LEITE et al., 2023).

2.2.6.3.10 Espécies Vetores e Hospedeiras de Doenças (ou de Importância Médica)

Não foram registradas espécies de importância médica no presente estudo.

2.2.6.3.11 Similaridade dos dados primários e secundários

No levantamento de dados primários realizado na Área de Estudo (AE), foram registradas 18 espécies de peixes, representando uma riqueza ictiofaunística consideravelmente superior à observada nos dados secundários, que indicaram a potencial ocorrência de 12 espécies para a mesma área (Figura 120). Essa diferença na riqueza específica pode estar associada principalmente ao esforço amostral distinto entre os estudos, tanto em termos espaciais quanto temporais, uma vez que levantamentos de curta duração ou com menor abrangência espacial tendem a subestimar a diversidade local (SANTOS et al., 2018; LIMA et al., 2020). Além disso, variações nas metodologias empregadas — como tipos de petrechos, épocas de amostragem e intensidade do esforço de coleta — também podem influenciar significativamente os resultados obtidos.

Ao comparar a similaridade entre os levantamentos, observou-se que apenas duas espécies foram exclusivas dos dados secundários, *Hypostomus macrops* (cascudo) e *Eigenmannia virescens* (sarapó). Em contrapartida, oito espécies ocorreram exclusivamente nos dados primários: *Astyanax lacustris*, *Hasemania nana*, *Knodus moenkhausii*, *Australoheros oblongus*, *Poecilia reticulata*, *Hypostomus francisci*, *Hypostomus subcarinatus* e *Pareiorhina rosai*. A presença dessas espécies pode refletir tanto a heterogeneidade ambiental local quanto a representatividade do esforço amostral recente, que permitiu detectar espécies de hábitos variados.

Por outro lado, 10 espécies foram registradas simultaneamente nos dados primários e secundários, indicando um núcleo comum da ictiofauna local, composto por espécies amplamente distribuídas e adaptadas a diferentes condições ambientais.

Quanto ao habitat preferencial, verificou-se predomínio de espécies generalistas em ambos os conjuntos de dados, o que é característico de comunidades de riachos sujeitas a variações ambientais e à influência antrópica moderada (CASTRO; CASATTI, 2006). Essa predominância sugere que a ictiofauna local é formada, em sua maioria, por espécies tolerantes a alterações ambientais, capazes de explorar distintos micro-habitats e recursos alimentares.

No que se refere à guilda trófica, a maioria das espécies, tanto nos dados primários quanto nos secundários, apresentou hábito onívoro, refletindo a plasticidade alimentar típica das assembleias de pequenos peixes neotropicais. Essa característica confere maior resiliência às comunidades frente a distúrbios ambientais, uma vez que espécies onívoras conseguem ajustar sua dieta conforme a disponibilidade de recursos (LOURENÇO et al., 2012).

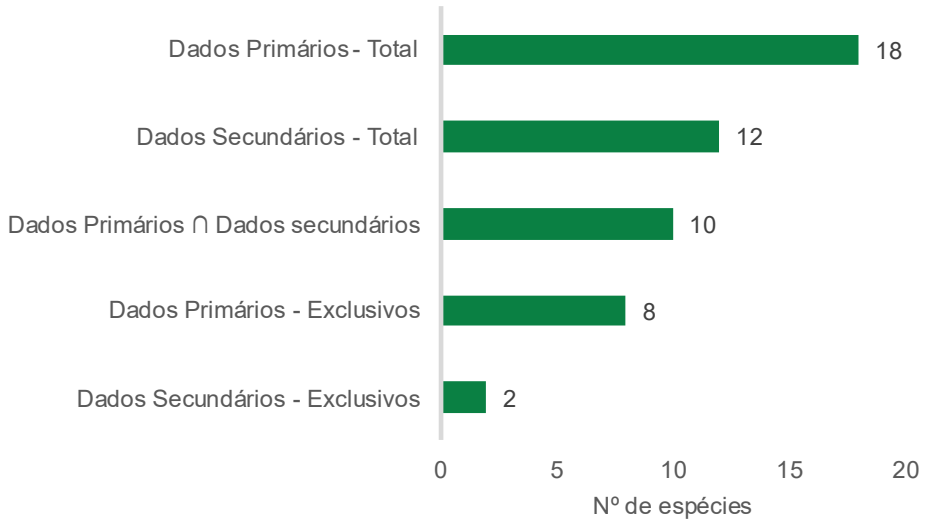


Figura 120: Similaridade entre os dados primários e secundários para Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

2.2.6.4 Síntese – Diagnóstico Ambiental

A comunidade ictiofaunística com potencial ocorrência na área de estudo é composta predominantemente por espécies de pequeno porte, dotadas de características ecológicas típicas de ambientes de cabeceira. Esses trechos de drenagens apresentam condições ambientais singulares, como águas frias, bem oxigenadas e com correnteza acentuada, que favorecem o estabelecimento de espécies endêmicas e altamente especializadas, dependentes da integridade ambiental para completar seus ciclos de vida.

Segundo Buckup (1999), a composição faunística de riachos está intimamente relacionada à fisionomia e à localização geográfica das drenagens, sendo fortemente influenciada pelo gradiente altitudinal, o qual determina variáveis como velocidade da corrente, estrutura do substrato e disponibilidade de micro-habitats. Assim, ambientes localizados em maiores altitudes, como os observados neste estudo, tendem a apresentar baixa riqueza de espécies e elevado endemismo, refletindo um padrão ecológico típico de riachos de cabeceira.

Nesse contexto, a área de estudo assume grande relevância para a conservação da ictiofauna regional, especialmente pela ocorrência de espécies endêmicas da bacia do rio São Francisco e pelo registro de uma espécie criticamente ameaçada e rara, o cascudo *Hypostomus subcarinatus*, e de uma espécie quase ameaçada – O cascudinho *Pareiorhina rosai*. Esses registros reforçam o papel dessas drenagens como refúgios de biodiversidade e reservatórios genéticos para as populações aquáticas da região.

Destaca-se ainda a ocorrência de três espécies nativas em drenagens inseridas na Área Diretamente Afetada (ADA) pelo empreendimento minerário, além de espécies registradas em cursos d'água próximos. Essa proximidade amplia o risco de impactos diretos e indiretos sobre a ictiofauna local, em decorrência das alterações físico-químicas e estruturais resultantes das atividades minerárias. Dessa forma, o registro de espécies na ADA evidencia a necessidade de continuação de programas de monitoramento e mitigação contínuos, voltados à preservação da integridade ecológica dos cursos d'água afetados, assegurando a manutenção da biodiversidade aquática e das funções ecológicas essenciais desempenhadas pela ictiofauna local.

A implantação de empreendimentos minerários tende a ocasionar a remoção da vegetação, especialmente das formações ripárias, que exercem papel fundamental na proteção dos ecossistemas aquáticos. A supressão dessa vegetação favorece processos de assoreamento e erosão do solo, levando ao carreamento de sedimentos e substâncias potencialmente tóxicas para os cursos d'água, as quais podem apresentar potencial de bioacumulação e biomagnificação nas cadeias tróficas. Adicionalmente, tais alterações podem promover a simplificação estrutural dos habitats aquáticos e reduzir a disponibilidade de recursos tróficos, impactando direta ou indiretamente a fauna aquática presente nos cursos d'água da ADA e de áreas adjacentes.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível a implementação de programas de monitoramento contínuo da ictiofauna e da qualidade da água nas drenagens inseridas na área de influência do empreendimento. Tais programas devem ser aliados a ações de preservação e recuperação ambiental, com foco na recomposição da vegetação ciliar e na manutenção das características naturais dos cursos d'água, visando garantir a sustentabilidade ecológica da região (POMPEU; AGOSTINHO; PELICICE, 2012).

Além disso, recomenda-se a realização de estudos complementares voltados à ampliação do conhecimento sobre a biologia, ecologia e distribuição das espécies locais, de modo a compreender os impactos potenciais da atividade minerária sobre a estrutura e a dinâmica das comunidades de peixes. Esses estudos subsidiarão a definição de estratégias de mitigação e conservação mais eficazes, assegurando a manutenção da integridade ecológica dos ecossistemas aquáticos e contribuindo para a gestão sustentável dos recursos naturais na bacia do rio São Francisco (LEAL et al., 2016).

3. ANÁLISE DO ARTIGO 11 DA LEI DA MATA ATLÂNTICA

Em 2006 foi instituída a Lei Federal n° 11.428, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica e em seu Art. 11º expõe:

> *Art. 11º. O corte e a supressão de vegetação primária ou nos estágios avançado e médio de regeneração do Bioma Mata Atlântica ficam vedados quando:*

I - a vegetação:

a) Abrigar espécies da flora e da fauna silvestres ameaçadas de extinção, em território nacional ou em âmbito estadual, assim declaradas pela União ou pelos Estados, e a intervenção ou o parcelamento puserem em risco a sobrevivência dessas espécies;

b) Exercer a função de proteção de mananciais ou de prevenção e controle de erosão;

c) Formar corredores entre remanescentes de vegetação primária ou secundária em estágio avançado de regeneração;

d) Proteger o entorno das unidades de conservação; ou

e) Possuir excepcional valor paisagístico, reconhecido pelos órgãos executivos competentes do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.

Desse modo, como requerido pelo Termo de Referência SEMAD[1], a seguir será feita uma análise pormenorizada acerca de cada uma das alíneas do Art. 11º da Lei nº 11.428/2006.

3.1 ALÍNEA "A" - ABRIGAR ESPÉCIES DA FLORA E DA FAUNA SILVESTRES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, EM TERRITÓRIO NACIONAL OU EM ÂMBITO ESTADUAL, ASSIM DECLARADAS PELA UNIÃO OU PELOS ESTADOS, E A INTERVENÇÃO OU O PARCELAMENTO PUSEREM EM RISCO A SOBREVIVÊNCIA DESSAS ESPÉCIES.

3.1.1 Flora

Para o projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga não foi registrada a presença de espécies ameaçadas dentro da Área Diretamente Afetada. Em relação as espécies imunes de corte, foi verificada a presença das espécies *Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos e *Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos, distribuídas em Uso antrópico com indivíduos isolados e Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração.

Tabela 58: Espécies ameaçadas de extinção ou imunes de corte identificadas na área de Obra Emergencial de reforço da Barragem 7.

Espécie	N	Categoria de ameaça (MMA, 2022)	Imune de corte	Fitofisionomia
Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex DC.) Mattos	2	Não ameaçada	Sim	Uso antrópico com indivíduos isolados
Handroanthus ochraceus (Cham.) Mattos	3	Não ameaçada	Sim	Uso antrópico com indivíduos isolados
	1			Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração

[1]Disponível em: http://www.meioambiente.mg.gov.br/component/content/article/13-informativo/1167-termos-de-referencia-para-elaboracao-de-estudo-de-impactorelatorio-de-impacto-ambiental-eiarima

Com o objetivo de analisar a distribuição, em outros locais, das espécies imunes de corte ocorrentes na área de intervenção, foi realizado um levantamento de registros de ocorrência destas, por meio de consultas às seguintes bases de dados:

- Herbários vinculados à rede *SpeciesLink*, acessada pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA), que disponibiliza os dados de acervos de coleções biológicas de instituições nacionais e internacionais,
- Programa REFLORA – plantas do Brasil: resgate histórico e herbário virtual para o conhecimento e conservação da flora brasileira.

Ambos os bancos de dados subsidiaram a confecção das tabelas e mapas de distribuição das espécies imunes ao corte apresentada neste documento. A fim de se evitar valores superestimados de ponto de ocorrências desta espécie, foram excluídos os registros sem coordenadas ou com coordenadas incompletas.

Em relação à distribuição, verificou-se que as espécies não se restringem à área do projeto nem ao município de Jeceaba (Tabela 59, Tabela 60 e Figura 121), uma vez que também foram registradas em outras localidades, apresentando ampla distribuição geográfica, ocorrendo nos seis domínios fitogeográficos distintos e em praticamente todos os estados da federação

Cabe ressaltar que, as unidades de conservação, sejam elas de proteção integral ou de uso sustentável, desempenham um papel crucial na preservação da biodiversidade, proporcionando um ambiente relativamente seguro para o desenvolvimento das espécies. Desse modo, o fato de as espécies apresentarem registros em unidades de conservação, sugeriu-se que suas populações poderiam estar, ao menos parcialmente, resguardadas do risco de extinção.

Tabela 59: Registros de ocorrência das espécies imunes de corte de acordo com REFLORA e Specieslink.

Espécies	Status[1]	Domínio Fitogeográfico[2]	Habitat[2]	Distribuição Geográfica[2]	Reflora					*SpeciesLink*				
					Número de registro			Total de Municípios		Número de registro			Total de Municípios	
					Exterior	BR	MG	BR	MG	Exterior	BR	MG	BR	MG
Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex DC.) Mattos	Imune de Corte	Cerrado, Mata Atlântica, Pampa	Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos	Bahia, Paraíba, Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina	0	208	15	111	8	6	1079	186	405	67
Handroanthus ochraceus (Cham.) Mattos	Imune ao corte	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos	Pará, Tocantins, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná	1	212	17	125	14	223	1315	295	483	110

Tabela 60: Unidades de conservação nas quais foram registradas as espécies imunes de corte.

Espécie*	Unidade de Conservação	
	Proteção integral	Uso Sustentável
Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex DC.) Mattos	Parque Estadual Biribiri, Parque Estadual do Rio Doce, Parque Nacional Cavernas do Peruaçu	Área de Proteção Ambiental Bacia do Rio Pandeiros, Área de Proteção Ambiental Cavernas do Peruaçu, Área de Proteção Ambiental Fernão Dias, Área de Proteção Ambiental Serra da Mantiqueira, Área de Proteção Ambiental Sul RMBH.
Handroanthus ochraceus (Cham.) Mattos	Monumento Natural Estadual Serra da Moeda, Monumento Natural Serra da Calçada, Parque Estadual da Serra do Cabral, Parque Estadual do Rio Doce, Parque Estadual Grão Mogol, Parque Estadual Serra Verde, Parque Estadual Veredas do Peruaçu, Parque Nacional da Serra da Canastra, Parque Nacional da Serra do Cipó, Refúgio Estadual de Vida Silvestre Rio Pandeiros.	Área de Proteção Ambiental Bacia do Rio Pandeiros, Área de Proteção Ambiental Cavernas do Peruaçu, Área de Proteção Ambiental Cochá e Gibão, Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira, Área de Proteção Ambiental Serra da Mantiqueira, Área de Proteção Ambiental Sul-rmbh, Floresta Estadual do Uaimii, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Nascentes Geraizeiras, Reserva Particular do Patrimônio Natural Unidade de Conservação de Galheiros.

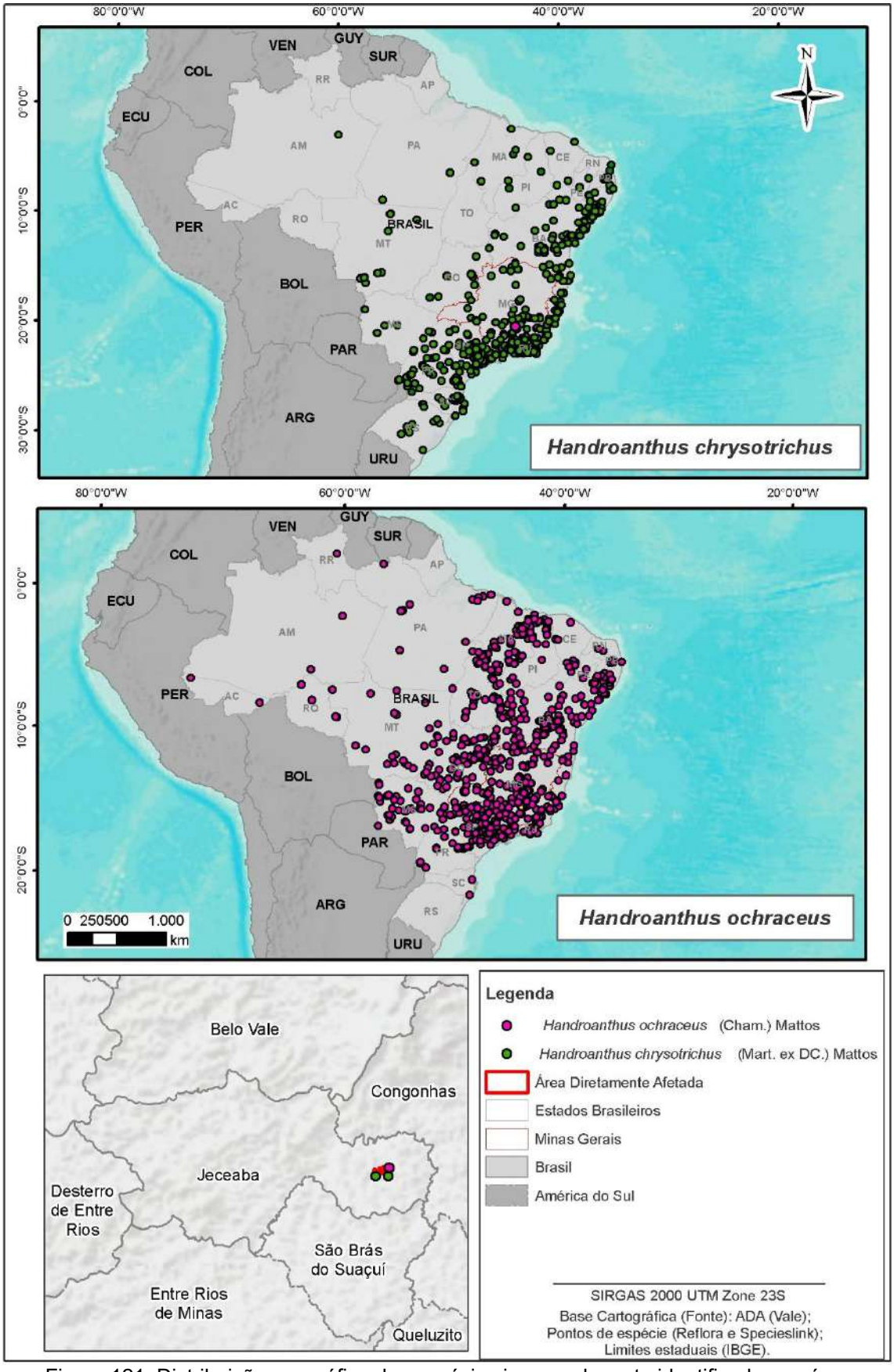


Figura 121: Distribuição geográfica das espécies imunes de corte identificadas na área

No intuito de atenuar impactos adversos provenientes da supressão dos exemplares identificados, foram atendidas as recomendações estabelecidas em legislação vigente, em especial aquelas constantes no Art. 16º, inciso I da Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.102/2021:

> *Art. 16º – Detectada a ocorrência de espécies da flora ameaçadas de extinção na área da intervenção, o empreendedor deverá apresentar:*
>
> *I –proposta de execução de programas de resgate da flora, nos casos em que o resgate dos indivíduos seja viável;*
>
> *II – proposta de medidas compensatórias e mitigadoras a serem adotadas com o objetivo de assegurar a conservação dessas espécies, conforme art. 67 da Lei nº 20.922, de 2013, observados o previsto no art. 26 do Decreto nº 47.749, de 2019, e a vedação de que trata a alínea "a" do inciso I do art. 11 da Lei Federal nº 11.428, de 2006.*

O resgate de flora foi executado realizando inspeção nos indivíduos encontrados na tentativa de coletar frutos e plântulas para fins de resgate. Entre as plântulas resgatadas ressalta-se o gênero *Handroanthus* sp. visto que foram identificados indivíduos arbóreos das espécies *Handroanthus chrysotrichus* e *Handroanthus ochraceus* nas áreas de intervenção. Além disso, também foi resgatado outras espécies de interesse como a *Cedrela fissilis,* espécie ameaçada de extinção, considerada "vulnerável" pela Portaria n° 148/2022.

Diante disto, considerando o registro de ocorrência das espécies imunes em outras regiões além da área a ser suprimida, inclusive em áreas protegidas, bem como o cumprimento da legislação ambiental pertinente, considera-se, que a supressão dos exemplares dos indivíduos não colocou em risco a sua sobrevivência.

3.1.2 Fauna

Através da taxocenose das espécies da fauna registradas para Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga, pode-se dizer que de modo geral as espécies categorizadas em algum grau de ameaça, possuem ampla distribuição conhecida. Além disso, algumas espécies possuem boa plasticidade ambiental, ocorrendo em ambientes com diferentes graus de conservação, sendo comumente registradas nos levantamentos de fauna realizados no estado de Minas Gerais.

A classificação do *status* de conservação das espécies aqui listadas, foram definidos para nível estadual através da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais (COPAM, 2010), e a nível nacional através da Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção (MMA, 2022). Sendo assim, ao todo foram registradas 13 espécies (Tabela 61) consideradas ameaçadas de extinção (CR, EN ou VU), a nível estadual ou nacional. Ressalta-se que ao avaliar a entomofauna e herpetofauna levantada na área de estudo não houve registros de espécies ameaçadas a nível estadual ou nacional.

Quanto aos mamíferos terrestres, foram levantados na área de estudo, registros de sete espécies ameaçadas de extinção, considerando a lista estadual e nacional (COPAM, 2010; MMA, 2022): *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará), categorizado como "Vulnerável" (VU) na lista estadual (COPAM, 2010) e nacional (MMA, 2022); *Lycalopex vetulus* (raposinha do campo), que está categorizada como "Quase ameaçada" (NT) na lista estadual (COPAM, 2010) e "Vulnerável" (VU) nacional (MMA, 2022); *Puma concolor* (jaguatirica), que está categorizada como "Vulnerável" (VU) na lista estadual (COPAM, 2010) e "Quase ameaçada" (NT) nacional (MMA, 2022); *Lontra longicaudis* (lontra), que está categorizada como "Vulnerável" (VU) na lista estadual (COPAM, 2010); *Leopardus pardalis* (jaguatirica), que está categorizada como "Vulnerável" (VU) nacional (MMA, 2022); *Leopardus gattulus* (gato-do-mato-pequeno), que está categorizada como "Vulnerável" (VU) nacional (MMA, 2022); e *Alouatta guariba clamitans* (bugio-ruivo), que está categorizada como "Criticamente ameaçada" (CR) na lista nacional (MMA, 2022).

Para a entomofauna, apenas uma espécie está categorizada como ameaçada de extinção, considerando a lista estadual (COPAM, 2010): *Hexantheda missionica* (abelha), categorizado como “Em Perigo” (EN) na lista estadual (COPAM, 2010).

Das espécies da ictiofauna encontradas, três espécies de cascudinho encontram-se em algum grau de ameaça, como *Neoplecostomus franciscoensis*, *Harttia torrenticola* e *Harttia novalimensis*.

Ressalta-se que essas espécies foram levantadas na área de estudo por meio de dados secundários, não sendo realizado um levantamento específico na ADA do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga, apenas no entorno. Assim, essas espécies apresentam ocorrência potencial na ADA.

Com o objetivo de analisar a distribuição das espécies ameaçadas registradas na área de estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga, foi realizado um levantamento da ocorrência dessas espécies em outras localidades (Tabela 61). Por meio do levantamento, foi possível observar que as espécies ameaçadas levantadas não são restritas à essa região, ocorrendo em outros estados ou domínios fitogeográficos.

Destaca-se também que medidas mitigadoras foram adotadas a fim de reduzir os impactos sobre a fauna.

Tabela 61: Distribuição das espécies ameaçadas de extinção levantadas na Área de Estudo do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga.

Nome Científico	Família	Grupo	Distribuição	Domínio biogeográfico	*Status* de ameaça		Fonte
					MG	BR	
Micropygia schomburgkii	Rallidae	Avifauna	Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, São Paulo, Tocantins	Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica	EN		1
Urubitinga coronata	Accipitridae	Avifauna	Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Piauí, Paraná, Rio Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal	EN	EN	1
Spizaetus tyrannus	Accipitridae	Avifauna	Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo, Tocantins	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	EN		2
Scytalopus iraiensis	Rhinocryptidae	Avifauna	Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina	Cerrado, Mata Atlântica, Pampa		EN	1
Coryphaspiza melanotis	Thraupidae	Avifauna	Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Tocantins	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	EN	VU	1
Chrysocyon brachyurus	Canidae	Mastofauna	Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Piauí, Paraná, Rio Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal	VU	VU	1
Lycalopex vetulus	Canidae	Mastofauna	Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Piauí, Rondônia, São Paulo, Tocantins	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica	NT	VU	1
Puma concolor	Felidae	Mastofauna	Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo, Tocantins	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal	VU	NT	1

Nome Científico	Família	Grupo	Distribuição	Domínio biogeográfico	*Status* de ameaça		Fonte
					MG	BR	
Leopardus pardalis	Felidae	Mastofauna	Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo, Tocantins	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal		VU	1
Leopardus guttulus	Felidae	Mastofauna	Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo, Tocantins	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal		VU	1
Lontra longicaudis	Mustelidae	Mastofauna	Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo, Tocantins	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal, Sistema Costeiro-Marinho	VU		1
Alouatta guariba clamitans	Atelidae	Mastofauna	Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo	Cerrado, Mata Atlântica, Pampa	VU	VU	1
Hypostomus subcarinatus	Loricariidae	Ictiofauna	Minas Gerais	Cerrado		CR	1

Legenda/Fonte: 1 = ICMBIO, 2025; 2 = WikiAves (2025). Listas – MG: COPAM, 2010; BR – MMA, 2022. *Status* de Ameaça: VU – Vulnerável; NT – Quase Ameaçada; EN – Em Perigo; CR – Criticamente em Perigo; DD – Dados Deficiente.

3.2 ALÍNEA "B" - EXERCER A FUNÇÃO DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS OU DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE EROSÃO

A Lei nº12.651/2012 traz no *Caput* do Art. 8º os casos excepcionais, os quais é permitido a intervenção e supressão em Área de Preservação Permanente, a saber:

> "*A intervenção ou a supressão de vegetação nativa em Área de Preservação Permanente somente ocorrerá nas hipóteses de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental previstas nesta Lei*".

Ainda no Art. 3º, inciso VIII, alínea "b" a supramencionada lei discorre que são considerados serviços de utilidade pública:

> *b- as obras de infraestrutura destinadas às concessões e aos serviços públicos de transporte, sistema viário, inclusive aquele necessário aos parcelamentos de solo urbano aprovados pelos Municípios, saneamento, energia, telecomunicações, radiodifusão, bem como mineração, exceto, neste último caso, a extração de areia, argila, saibro e cascalho.*

No que se refere à prevenção e ao controle de processos erosivos, destaca-se que a atividade de supressão vegetal, por implicar na remoção da cobertura protetora do solo, pode potencializar a ocorrência de erosão. Contudo, a Vale adota medidas contínuas de monitoramento, controle e mitigação desses processos, visando assegurar a estabilidade geotécnica das áreas intervenientes, prevenir a evolução de feições erosivas e manter as condições ambientais locais. Concomitante a este documento, é apresentado o PRAD, que detalha as técnicas de recuperação e conservação aplicadas na mina de Viga, especificamente na Barragem 7. Ressalta-se ainda, que os riscos potenciais vinculados a ruptura da estrutura, se não realizada as adequações necessárias, seriam extremamente mais significativos quando comparados àqueles vinculados a supressão vegetal, tanto no meio biótico, físico e socioeconômico

Visto a inexistência de alternativa locacional em função de se tratar de uma obra de caráter emergencial e, como mencionado anteriormente, a não execução poderia acarretar na instabilidade da estrutura e, desse modo, poderiam oferecer riscos à flora, fauna e integridade física de pessoas.

3.3 ALÍNEA "C" - FORMAR CORREDORES ENTRE REMANESCENTES DE VEGETAÇÃO PRIMÁRIA OU SECUNDÁRIA EM ESTÁGIO AVANÇADO DE REGENERAÇÃO

Como mencionado no item 1.1.6 (Volume II) deste estudo, a ADA não intercepta áreas contempladas por corredores ecológicos. Portanto, dada as características da área, não se aplica a restrição prevista na alínea "c" do inciso I.

3.4 ALÍNEA "D" - PROTEGER O ENTORNO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Conforme demonstrado no item 1.1.5 do Volume II, a Área Diretamente Afetada não intercepta zona núcleo ou zona de amortecimento de unidades de conservação de qualquer modalidade, estando inserida dentro dos limites da mina de Viga.

Assim sendo, devido à ausência de impacto em Unidades de Conservação ou em suas proximidades, não é aplicável a restrição prevista na alínea "d" do inciso I.

3.5 ALÍNEA “E” - POSSUIR EXCEPCIONAL VALOR PAISAGÍSTICO, RECONHECIDO PELOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS COMPETENTES DO SISTEMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - SISNAMA

O projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga teve como o objetivo viabilizar as obras de reforço e adequação da Barragem 7, visando o aumento do fator de segurança da estrutura. Segundo a análise realizada pela empresa GeoHydroTech Engenharia S/S, responsável pela elaboração da justificativa técnica que fundamentou a necessidade das intervenções, a seção principal (crítica) da barragem apresentava fator de segurança global igual a 1,5, valor que correspondia exatamente ao limite mínimo estabelecido pela NBR 13.028/2017 (vigente a época), para condições de operação em longo prazo. Diante desse cenário, qualquer variação nos parâmetros geotécnicos poderia comprometer a estabilidade da estrutura. Assim, o caráter emergencial das obras foi reconhecido, justificando a execução imediata das intervenções e a posterior regularização ambiental, conforme previsto no Art. 36 do Decreto Estadual nº 47.749/2019.

Assim, os locais requeridos neste projeto estão inseridos dentro de área de mineração, região que possui a paisagem totalmente alterada devido a atividades antrópicas e, em si, não possui excepcional valor paisagístico. Portanto, a intervenção não ocasionou alteração significativa na paisagem local.



ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA)

Volume III – Diagnóstico do Meio Socioeconômico; Avaliação de Impacto Ambiental e Itens Finais

Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga

Jeceaba, Minas Gerais

Tipo	Data	Volume	Referência
EIA	Dezembro de 2025	**III**	AGF_G1_VALE_2297_5_238_V01_R01

Agroflor

VALE

Empresa responsável pelo empreendimento

Nome do empreendedor: Vale S.A

CNPJ: 33.592.510/0142-95

Endereço: Fazenda Coelho Espinheiros, s/n, zona rural. Congonhas/MG

CEP: 34000-000

Telefone: (31) 99589-4338

E-mail: licenciamento.ambiental@vale.com

Contato: Isabel Cristina R. Roquete Cardoso de Meneses

Empresa responsável por este relatório

Nome da Empresa: Agroflor Engenharia e Assessoria em Gestão Empresarial Ltda.

CNPJ: 07.485.463/0001-30

Endereço: Av. Bernardes Filho, 31, Lourdes. Viçosa, MG

CEP: 36.572-016

Telefone: (31) 3891-2130 / (31) 9 9622-0050

E-mail: elizabeth@agroflor.com.br

Contato: Elizabeth Neire da Silva

Referência

Documento: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) – Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga

Data: Dezembro de 2025

Volume: III

Órgão: Unidade Regional de Regularização Ambiental

N°. de controle: AGF_G1_VALE_2297_5_238_V01_R01

Área: 36,88 ha

N°. de páginas: 274

INDICE GERAL

VOLUME I

- Introdução
- Legislação Pertinente
- Estudo de Alternativas
- Caracterização do Empreendimento
- Áreas de Estudo
- Diagnóstico do Meio Físico

VOLUME II

- Diagnóstico do Meio Biótico – Flora
- Diagnóstico do Meio Biótico – Fauna

VOLUME III

- **Diagnóstico do Meio Socioeconômico**
- **Serviços Ecossistêmicos**
- **Avaliação de Impactos Ambientais**
- **Programas**
- **Passivos Ambientais**
- **Áreas de Influência**
- **Prognóstico**
- **Conclusões**

VIÇOSA, DEZEMBRO DE 2025

SUMÁRIO

1. DIAGNÓSTICO DO MEIO SOCIOECONÔMICO 9
1.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS 11
1.2 DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE ESTUDO - AE 11
1.2.1 Caracterização do Município de Jeceaba 11
1.2.2 Caracterização do Uso e Ocupação do Solo do Município de Jeceaba 12
1.2.2.1 Análise do Mapa de Uso e Cobertura do Solo do Município de Jeceaba (MG) 13
1.2.1 Zoneamento Municipal de Jeceaba 16
1.2.2 Perfil Demográfico e Socioeconômico e Dinâmica Populacional de Jeceaba 17
1.2.2.1 Aspectos demográficos de Jeceaba 17
1.2.2.2 Dinâmica populacional para o município de Jeceaba 18
1.2.2.1 Estrutura etária 19
1.2.2.2 Perfil socioeconômico de Jeceaba 20
1.2.3 Sistema Viário e Infraestrutura Local e Regional para Jeceaba - MG 20
1.2.4 Estrutura Produtiva e de Serviços, especificando tipo e aspectos da Produção, Nível Tecnológico e Aspectos da Economia Informal 23
1.2.5 Patrimônio Cultural e Natural de Jeceaba 23
1.2.5.1 Arqueologia 40
1.2.6 Organizações da Sociedade Civil e Demais Grupos de Interesse da Região 40
1.2.7 Caracterização dos Povos, Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais em relação a Área de Estudo 40
1.2.1 Condição, Serviços e Infraestrutura existente nos municípios da Área de Estudo .. 43
1.2.1.1 Educação e grau de ensino da população local 43
1.2.1.2 Saúde e doenças 46
1.2.1.3 Dimensionamento da segurança pública 46
1.2.1.4 Energia elétrica 48
1.2.1.5 Comunicação 48
1.2.1.6 Habitação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos. 48
1.2.1.7 Renda, população economicamente ativa e taxa de desemprego municipal 51
1.2.1.8 Arrecadação anual do município de Jeceaba 51
1.2.2 Análise espacial das Comunidades dentro da AEL 52
1.2.2.1 Caetano Lopes | Jeceaba-MG 54
1.2.2.1.1 Aspectos de Segurança s na Comunidade de Caetano Lopes 57
1.2.2.2 Comunidade ao longo da Rodovia MG-155 (Casinhas, Sumidouro e Vila Reis) .. 57
2. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS 60
2.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS 60
2.1.1 Indicação de Valoração 60

2.1.1.1 Reversibilidade do Aspecto/Impacto 60
2.1.1.2 Abrangência do Aspecto/Impacto 60
2.1.1.3 Relevância do Aspecto/Impacto 61
2.1.1.4 Magnitude 61
2.1.1.5 Significância 62
2.1.1.6 Duração do Aspecto/Impacto 62
2.1.1.7 Forma de Manifestação do Aspecto/Impacto 62
2.1.1.8 Ocorrência do Aspecto/Impacto 62
2.1.1.9 Incidência do Aspecto/Impacto 63
2.1.1.10 Prazo Para a Manifestação do Aspecto/Impacto 63
2.1.1.11 Natureza 63
2.1.1.12 Cumulatividade e Sinergismo 63
2.2 ATIVIDADES E ASPECTOS GERADORES DE IMPACTOS 64
2.3 Meio Físico 64
2.3.1 Alteração da qualidade do ar 65
2.3.2 Alteração dos níveis de pressão sonora 66
2.3.3 Contaminação do meio ambiente devido ao descarte incorreto de resíduos sólidos e de efluentes sanitários 66
2.3.4 Contaminação do solo por vazamento de óleos e graxas 67
2.3.5 Formação de processos erosivos 68
2.3.6 Síntese dos impactos e programas de mitigação do meio físico 69
2.4 Meio Biótico 72
2.4.1 Flora 72
2.4.1.1 Redução dos remanescentes de cobertura vegetal pertencentes ao bioma Mata Atlântica 72
2.4.1.2 Redução de populações naturais da flora 73
2.4.2 Fauna 74
2.4.2.1 Perda da biodiversidade 74
2.4.2.2 Aumento do risco de atropelamento de fauna 74
2.4.2.3 Perda pontual de habitat e alteração na composição da estrutura da comunidade de fauna 76
2.4.3 Síntese dos impactos e programas de mitigação do meio biótico 76
2.5 Meio Socioeconômico 79
2.5.1 Incômodo a população local 79
2.5.1.1 Síntese dos Impactos e Programas de Mitigação do Meio Socioeconômico 80
3. SERVIÇOS ESCOSSISTÊMICOS 81
3.1 METODOLOGIA 82
3.2 RESULTADOS 83

3.3 SERVIÇOS DE PROVISÃO 86
3.4 SERVIÇOS DE REGULAÇÃO E SUPORTE 86
3.5 SERVIÇOS CULTURAIS 87
4. PASSIVOS AMBIENTAIS 88
5. ÁREAS DE INFLUÊNCIA 88
5.1 ÁREA DIRETAMENTE AFETADA - ADA 88
5.2 ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA - AID 88
5.3 ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - AII 89
6. PROGRAMAS DE MITIGAÇÃO, MONITORAMENTO E RECUPERAÇÃO 92
6.1 COMPENSAÇÃO MINÉRARIA ESTADUAL (LEI N° 20.922/2013) 92
6.2 COMPENSAÇÃO POR INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE 93
6.3 COMPENSAÇÃO FLORESTAL DE MATA ATLÂNTICA 93
6.4 COMPENSAÇÃO POR SUPRESSÃO DE ESPÉCIE IMUNE DE CORTE 94
6.5 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL SNUC (LEI FEDERAL Nº 9.985/2000) 95
7. ANÁLISE INTEGRADA E PROGNÓSTICO AMBIENTAL 95
7.1 CENÁRIO CONSIDERANDO A SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO 95
7.2 CENÁRIO CONSIDERANDO A NÃO SUPRESSÃO 96
8. CONCLUSÃO 98
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 100
10. ANEXOS 141

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização das Áreas de Estudo (Meio Sócio) e Área Diretamente Afetada. 10
Figura 2: Vista panorâmica do município de Jeceaba. 12
Figura 3: Uso e cobertura do solo do município de Jeceaba/MG. 14
Figura 4: Porcentagem das classes de uso do solo em relação a área total do município de Jeceaba. Fonte: MapBioma, 2023. 16
Figura 5: População da zona rural e urbana, para o município de Jeceaba. 18
Figura 6: Distribuição por Faixa Etária entre homens e mulheres no município de Jeceaba. Fonte: População por sexo, segundo os grupos de idade Censo IBGE, 2022. 19
Figura 7: Rede viária que perpassa o município de Jeceaba/MG. 22
Figura 8: Capela de Santa Quitéria. 24
Figura 9: Igreja Matriz de NSª. da Conceição. 24
Figura 10: Semana Santa - Patrimônio Cultural Imaterial de Jeceaba/MG. 24
Figura 11: A estação em 2021 (Foto Johne Ribeiro). 25
Figura 12: Registos de Bens Culturais relacionados a Área de Estudo. 26

Figura 13: Registos de Bens Naturais relacionados a Área de Estudo. 27
Figura 14: Localização das comunidades tradicionais no raio de 8 km da ADA. 42
Figura 15: Taxa de aprovação para o ciclo de ensino fundamental e médio. 43
Figura 16: Taxa de reprovação para o ciclo de ensino fundamental e médio. 44
Figura 17: Escola Municipal Professora Geralda Calixta Leão. 45
Figura 18: Escola Estadual Santos Reis. 45
Figura 19: Escola Municipal Lindaura da Conceiçao Ribeiro. 45
Figura 20: CEMEI Prefeito Vicente Marciano da Rocha. 45
Figura 21: Escola Municipal Zuleika Halfeld de Albuquerque. 45
Figura 22: Número de habitantes por policial militar em Jeceaba entre os anos de 2010 até 2020. 47
Figura 23: Taxa de ocorrência de homicídios dolosos por 100 mil habitantes. 47
Figura 24: Taxa de crimes violentos contra o patrimônio por 100 mil habitantes. 48
Figura 25: Placa de identificação da ETA. 49
Figura 26: Área de acesso a ETA. 49
Figura 27: Percentual de domicílios com Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Coleta de Resíduos Sólidos no município de Jeceaba. Fonte: SNIS (2022), adaptado Agroflor, 2025). 50
Figura 28: Saldo de emprego por grande agrupamento - Jeceaba/MG (CAGED, 2024). 51
Figura 29: Comunidades presentes no entorno da ADA. 53
Figura 30: Em A e B estação ferroviária do Distrito de Caetano Lopes. 54
Figura 31: Visão geral do Distrito de Caetano Lopes. 55
Figura 32: Em A e B estradas que ligam o acesso entre o Distrito de Caetano Lopes e a sede do município de Jeceaba. Fonte: Google Earth, imagens de 2023. 56
Figura 33: Em A Capela em honra a Santa Isabel e em B Academia ao ar livre. 56
Figura 34: Em A e B residências as margens da MG-155. Fonte: Google Earth, imagens de 2023. 58
Figura 35: Evidência de habitantes as margens da MG-155. Fonte: Google Earth, imagens de 2023. 59
Figura 36: Relação entre os serviços ecossistêmicos e o bem-estar humano. 82
Figura 37: ADA e áreas de influência do projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 para o meio biótico e físico. 90
Figura 38: ADA e áreas de influência do projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 para o meio socioeconômico. 91

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Uso do solo por ha do município de Jeceaba. 15
Tabela 2: Distribuição da população por município segundo Censo IBGE de 1970 a 2022. 17
Tabela 3: Quantitativo populacional em relação a zona rural e zona urbana. 17

Tabela 4: Taxa de Envelhecimento, valores em %. 18
Tabela 5: Estrutura etária: Jeceaba para o ano de 2022. 19
Tabela 6: Indicadores do município de Jeceaba. 20
Tabela 7: Quantitativo de frota para o município em análise. 21
Tabela 8: Estabelecimentos e postos de trabalho do município de Jeceaba. 23
Tabela 9: Listagem completa do patrimônio protegido - bens culturais tombados e registrados. 28
Tabela 10: Bens Culturais Inventariados - Área 1 – Malha Urbana do Distrito Sede. 29
Tabela 11: Bens Culturais Inventariados - Área 1 – Malha Urbana Do Distrito Sede. 37
Tabela 12: Dependência administrativa de ensino em Jeceaba. 44
Tabela 13: Estabelecimentos escolares em Jeceaba. 45
Tabela 14: Serviços de saúde em Jeceaba. 46
Tabela 15: Panorama da arrecadação municipal de Jeceaba/MG. 52
Tabela 16: Valores Atribuídos aos Critérios de Valoração dos Aspectos/Impactos Ambientais 61
Tabela 17: Atributos considerados na determinação da significância do impacto 62
Tabela 18: Cumulatividade de impactos com mesma característica. 63
Tabela 19: Interação de impactos. 64
Tabela 20: Síntese das atividades e dos aspectos ambientais relativos à Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. 64
Tabela 21: Síntese dos impactos e programas de mitigação do meio físico. 70
Tabela 22: Síntese dos impactos e programas de mitigação do meio biótico 77
Tabela 23: Síntese dos impactos e programas de mitigação do meio socioeconômico. 80
Tabela 24: Lista dos potenciais serviços ecossistêmicos para ADA 83
Tabela 25: Relação entre os serviços ecossistêmicos e os impactos identificados para o Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 84
Tabela 26: Valor de Significância relativa dos impactos sobre os serviços ecossistêmicos 85

1. DIAGNÓSTICO DO MEIO SOCIOECONÔMICO

A Área de Estudo Regional (AER) para o diagnóstico socioeconômico foi delimitada considerando o município de Jeceaba/MG (Figura 1), em atendimento às orientações constantes no Termo de Referência para elaboração de EIA em atividades que envolvam corte ou supressão de vegetação inserida no bioma Mata Atlântica. Tal delimitação possibilita a caracterização abrangente do contexto socioespacial, econômico e cultural do município, contemplando os diferentes aspectos que compõem a dimensão socioeconômica local.

A Área de Estudo Local (AEL) é representada na Figura 1, correspondendo a um perímetro de análise voltado a presença de comunidades mais próximas ao empreendimento, focado em uma escala local. As comunidades que estão inseridas dentro da AEL são: **Caetano Lopes, Vila Reis, Sumidouro e Casinhas.** Para definição da Área de Estudo Local, utilizou-se da base cartográfica do IBGE, que considera a delimitação setorial para realização do censo demográfico. Um refinamento do arquivo vetorial foi realizado, visando um ajuste mais adequado para AEL do projeto em tela.

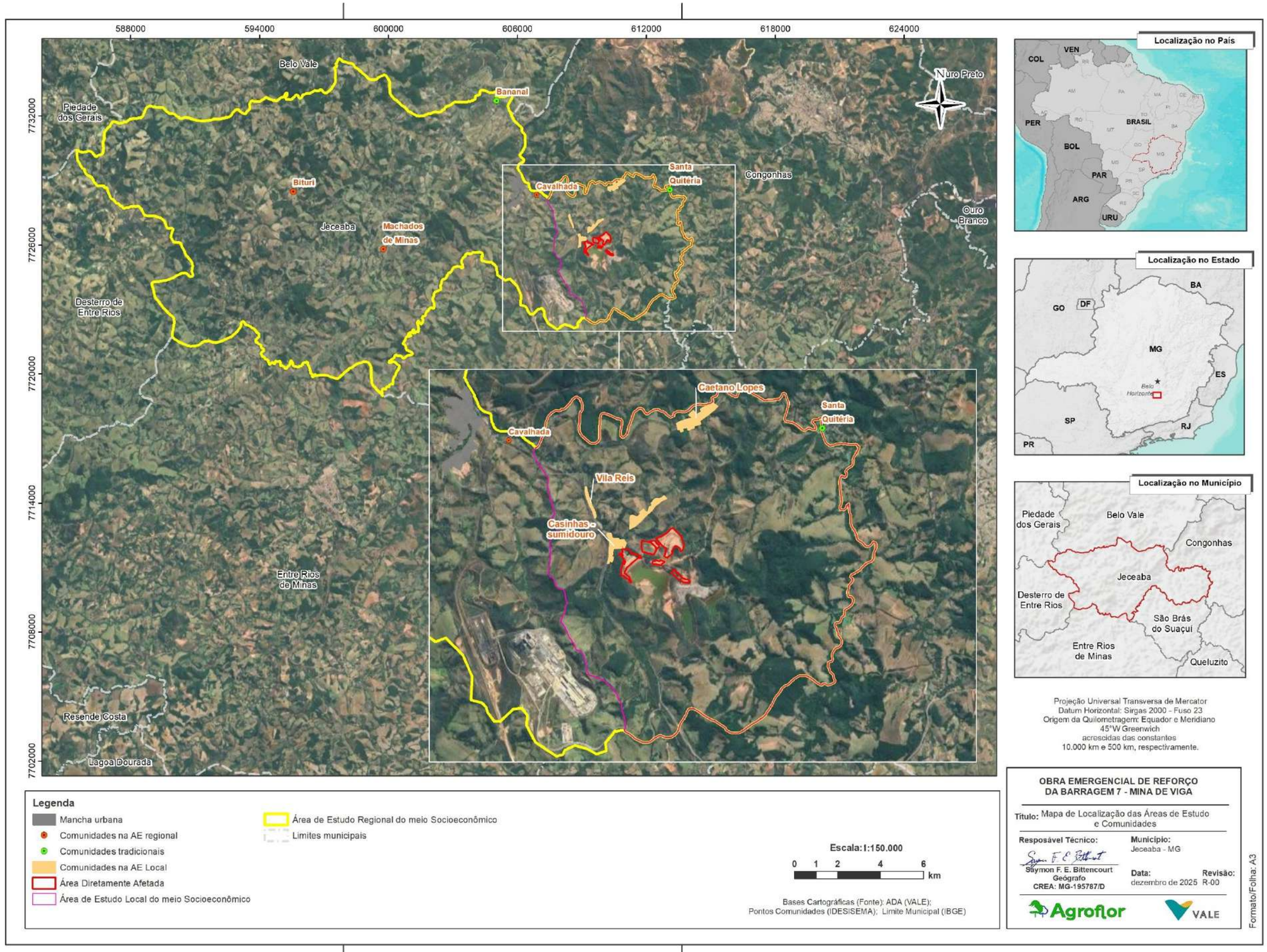


Figura 1: Localização das Áreas de Estudo (Meio Sócio) e Área Diretamente Afetada.

1.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para a elaboração do diagnóstico do Meio Socioeconômico, adotou-se como diretriz o Termo de Referência (TR) emitido pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SISEMA). A caracterização da Área de Estudo (AE) foi estruturada a partir da integração de dados secundários e dados primários, estes últimos disponibilizados pela empresa Vale S.A., contemplando monitoramentos específicos realizados nas áreas de interesse do presente estudo.

Os dados secundários foram obtidos em diversas bases oficiais e institucionais de reconhecida credibilidade, incluindo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os dados espaciais do IDE-Sisema, o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (AtlasBR), MapBioma, além de informações disponibilizadas pelo site oficial da Prefeitura Municipal de Jeceaba e pelo portal Cidades-Brasil. Complementarmente, foram consultados documentos técnicos elaborados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), com vistas a caracterizar os elementos de patrimônio cultural e imaterial presentes no município e região.

A metodologia adotada para aquisição e sistematização dessas informações buscou, prioritariamente, evidenciar as interações entre os aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais, de modo a permitir uma análise integrada da realidade local. Além disso, o diagnóstico contemplou a avaliação de riscos potenciais decorrentes das atividades previstas, assegurando a consideração dos impactos que possam incidir sobre a comunidade, suas práticas socioculturais e as condições de desenvolvimento econômico da região.

1.2 DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE ESTUDO - AE

1.2.1 Caracterização do Município de Jeceaba

Entender o contexto histórico do município de Jeceaba, aqui considerado como Área de Estudo deste projeto, é fundamental para compreensão dos aspectos sociais, do desenvolvimento populacional e da dinâmica econômica regional. Tal abordagem permite, ainda, identificar as relações de convivência social e as predisposições às quais a população está exposta. A região onde se localiza o município de Jeceaba caracteriza-se por relevantes riquezas naturais e paisagens singulares, moldadas pelos aspectos geomorfológicos típicos dos “mares de morros”, formações recorrentes no estado de Minas Gerais. Nesse sentido, apresenta-se a seguir o diagnóstico voltado à caracterização do município de Jeceaba, cuja área encontra-se inserida no escopo do projeto denominado Obra Emergencial de Reforço da Barragem B7 – Mina de Viga.

O município de Jeceaba encontra-se inserido na região central do estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do país (IBGE, 2022). O município pertence à Mesorregião metropolitana de Belo Horizonte e microrregião de Itaguara, localizando-se ao sudoeste da capital do estado, distando desta cerca de 114 km.

A formação administrativa do município ocorreu inicialmente pelo Decreto-Lei Estadual Nº 148 de 17/12/1938, que elevou os povoados de Camapuâ e Lagoinha (hoje Jeceaba e Bituri) à categoria de Distritos pertencentes ao Município de João Ribeiro (atual Entre Rios de Minas). O Decreto Estadual nº 058 de 31/12/1943, determinou a mudança do nome do distrito de Camapuâ, para Jeceaba (IBGE, 2004). A localidade era conhecida como Jece-Aba, termo de origem tupi que significa algo próximo a “lugar de peixe grande” ou “rio dos peixes grandes”, em referência às águas do rio Paraopeba. Durante o século XIX, a área se desenvolveu como pequeno arraial ligado a rotas de ligação entre vilas mineradoras.

A resolução nº 21 do Município de João Ribeiro MG de 31/08/1953, aprova a emancipação do Distrito de Jeceaba, a fim de que o mesmo possa ser elevado à categoria de Município na próxima revisão administrativa do Estado e a anexação do Distrito de Bituri a este Município. E em 12/12/1953, a Lei Estadual nº 1039 criou o Município de Jeceaba, que se desmembrou de

Entre Rios de Minas (ex. João Ribeiro). Esta mesma lei atribui ao Município de Jeceaba o Distrito de Bituri (ex. Lagoinha). A Lei Estadual nº 2764 de 30/12/1962 que fixa a Divisão Administrativa do Estado de Minas Gerais, cria o distrito de Caetano Lopes, delineado pela Lei Municipal nº 160 de 06/07/1964.

O Município é composto de três distritos: **Jeceaba (sede), Bituri e Caetano Lopes**. Jeceaba está subordinada judicialmente a Entre Rios de Minas. Na Figura 2 observa-se a visão panorama do município de Jeceaba.



Figura 2: Vista panorâmica do município de Jeceaba.
Imagem: Acervo da prefeitura municipal.

1.2.2 Caracterização do Uso e Ocupação do Solo do Município de Jeceaba

O uso e ocupação do solo corresponde a forma pela qual o espaço geográfico está sendo ocupado pelo ser humano em suas diferentes formas, além da preservação das condições naturais, abrangendo também o espaço rural, considerado como o conjunto de áreas do município não inseridas no perímetro urbano. Em termos do uso e ocupação do solo, o município de Jeceaba possui um território predominantemente rural, na qual 53,66 % da população está concentrada em área rural, enquanto 46,34 % residem na área urbana.

No município de Jeceaba a Ocupação e Uso do solo é estabelecida pelas condições de parcelamento, ocupação e uso do solo, conforme a Lei complementar Nº 009 de 14 de outubro de 2009, que estabelece normas e condições para parcelamento, ocupação e uso do solo urbano no Município. Portanto em seu capítulo 1 apresenta os seguintes artigos:

> *Art. 1º Esta Lei estabelece normas e condições para parcelamento, ocupação e uso do solo dentro do perímetro urbano do Município, em consonância com o estabelecido na Lei do Plano Diretor Participativo Municipal.*
> *Art. 2º O Perímetro Urbano no Município, para os efeitos desta lei, é o definido em lei municipal específica compreendendo as áreas urbanas e de expansão urbana.*
> *Art. 3º As definições dos termos técnicos utilizados nesta lei, ressalvadas as feitas no texto, são as constantes no Anexo I, Glossário.*

Art. 4º Estão sujeitas às disposições desta Lei:

I - O detalhamento do zoneamento do Município;
II - As normas relativas ao parcelamento do solo urbano;
III - Os requisitos para aprovação de loteamentos, desmembramentos e remembramentos;
IV - A definição de parâmetros urbanísticos de ocupação e uso do solo;

1.2.2.1 Análise do Mapa de Uso e Cobertura do Solo do Município de Jeceaba (MG)

A Figura 3 apresenta a delimitação territorial do município de Jeceaba, destacando-se o uso e a cobertura do solo com base no mapeamento do MapBioma (2023) e nos limites municipais fornecidos pelo IBGE (2022). A área em questão está inserida na Zona UTM 23S, referenciada ao sistema SIRGAS 2000, e contém também a indicação da Área Diretamente Afetada (ADA) vinculada às operações da mineradora Vale, em porção localizada a leste do território municipal.

A leitura do mapa de uso e ocupação do solo, evidencia que a paisagem de Jeceaba é marcada por uma predominância de formação agrícola e de pastagens, que ocupam grande parte do território, refletindo a vocação agropecuária do município. Essas áreas aparecem no mapa representadas em tons de amarelo e bege, intercaladas por fragmentos de formações florestais (em verde escuro), que se distribuem de forma descontínua, compondo remanescentes de vegetação nativa. Além disso, observam-se pequenas manchas de silvicultura e formações savânicas, indicando a presença de sistemas de uso múltiplo e de transição de biomas.

Outro ponto de destaque refere-se às áreas urbanizadas (em vermelho claro), que apresentam baixa expressividade espacial, localizadas principalmente na sede municipal de Jeceaba e em núcleos menores. O mapa também mostra áreas não vegetadas e afloramentos rochosos, embora em proporções reduzidas, associados a intervenções antrópicas ou a características geomorfológicas locais.

A presença da Área Diretamente Afetada (ADA) (em vermelho intenso) é um elemento central do mapa, situada na porção oriental do município. Essa delimitação ressalta a ADA deste estudo sobre a configuração territorial, em especial por sua proximidade com comunidades locais e com a infraestrutura rodoviária e ferroviária que atravessa Jeceaba. A mineração, representada em marrom, ocupa uma área significativa e altera a paisagem natural, demandando estratégias de monitoramento e compensação ambiental.

O contexto geográfico apresentado no mapa também indica a inserção regional de Jeceaba, em contato direto com municípios como Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Entre Rios de Minas e Belo Vale, reforçando sua posição estratégica na região central do estado e sua integração ao quadrilátero ferrífero, marcado pela intensa exploração mineral.

Portanto o mapa de uso e cobertura de solo evidencia que o território de Jeceaba é caracterizado por uma combinação de usos rurais, áreas florestais remanescentes e intervenções urbanas e minerárias. Essa configuração revela tanto o potencial agropecuário quanto os desafios socioambientais associados à mineração, à conservação da vegetação nativa e ao ordenamento territorial.

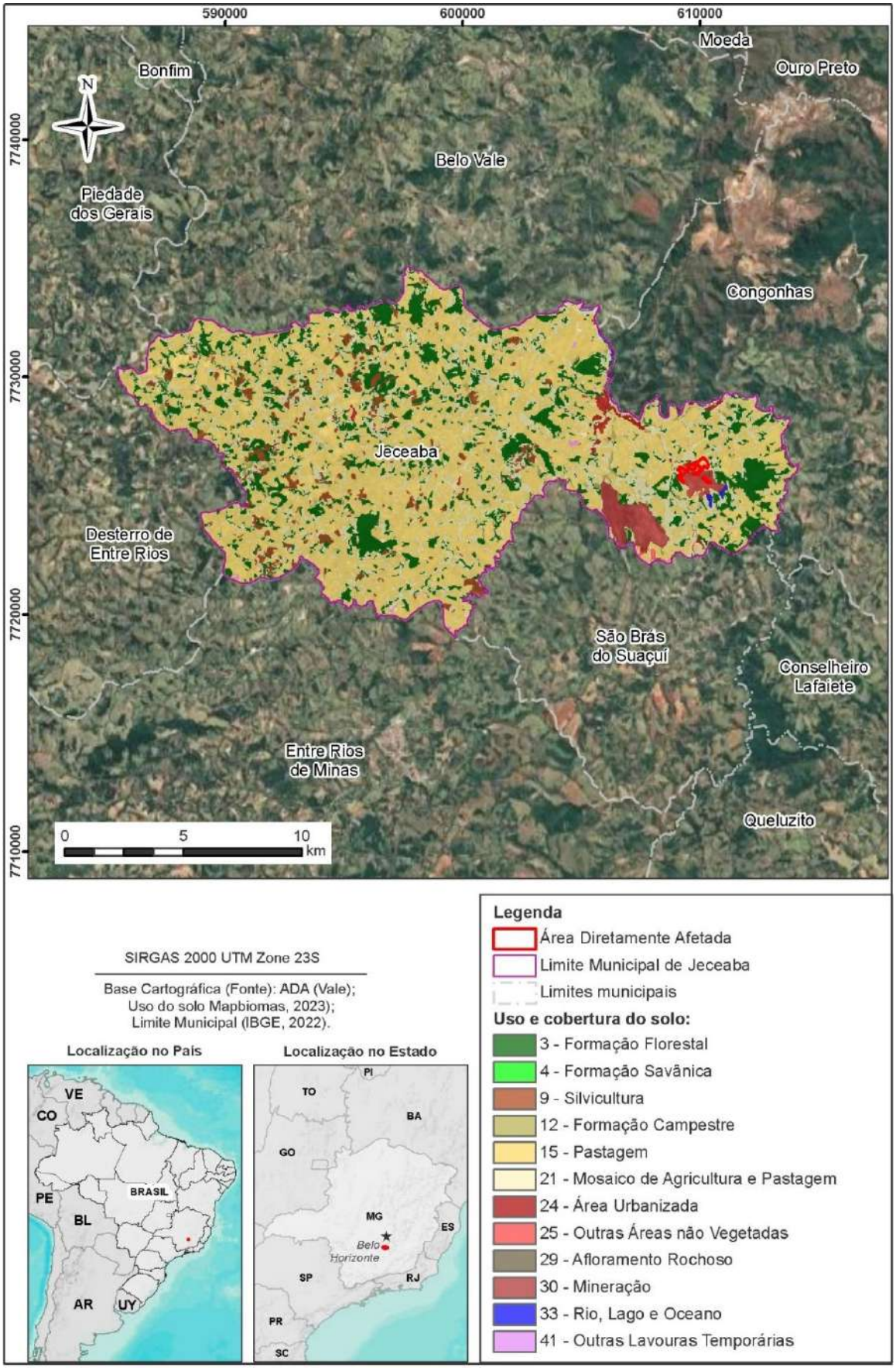


Figura 3: Uso e cobertura do solo do município de Jeceaba/MG.

Tomando como referência a base geográfica do IBGE, (2022), o município de Jeceaba possui uma área territorial de 236,250 km^2. Na Tabela 1 é apresentado o quantitativo de área em ha para cada classe de uso do solo definida, segundo base de dados do MapBioma (2023), o valor total em ha dos municípios se aproxima ao apresentado pelo IBGE, 2022.

A apresentação das porcentagens dos tipos de uso do solo para município, levou em consideração a área total obtida pelo MapBioma, (2023), mantendo assim a coerência com as informações obtidas nessa base de dados (Tabela 1). Para melhor visualização, na Figura 4 considerou-se apenas as porcentagens dos usos e coberturas de solo que obtiveram valores ≥ que 0,95 % para alguma classe de uso do solo.

Embora a Área de Estudo apresente diversos tipos de uso do solo, destacam-se grandes parcelas de áreas vegetadas por formação florestal (17,38 %) e em maior proporção o uso por pastagem (53,83 %) e mosaico de agricultura e pastagem (20,30 %) totalizando 74,13 % do total de uso do solo de Jeceaba. Destaca-se que, embora a mineração seja uma das principais fontes de recursos econômicos para o município de Jeceaba, segundo o mapa de uso do solo (MapBiomas, 2023), a área utilizada pela mineração equivale cerca de 2,0 % do território do município.

Tabela 1: Uso do solo por ha do município de Jeceaba.

Uso e Cobertura do solo	Jeceaba	
	Área (ha)	%
Formação Florestal	4102,98	17,38
Formação Savânica	0,67	0,00
Silvicultura	841,73	3,56
Formação Campestre	332,59	1,41
Pastagem	1.2709,62	53,83
Mosaico de Agricultura e Pastagem	4.793,92	20,30
Área urbanizada	147,28	0,62
Outras áreas não vegetadas	30,68	0,13
Mineração	557,96	2,36
Rios e Lagos	42,39	0,18
Outras lavouras temporárias	41,32	0,17
Café	10,72	0,05
Formação Florestal	4.102,98	17,38
TOTAL	**23.611,86**	**100,00**

Fonte: MapBiomas, 2023.

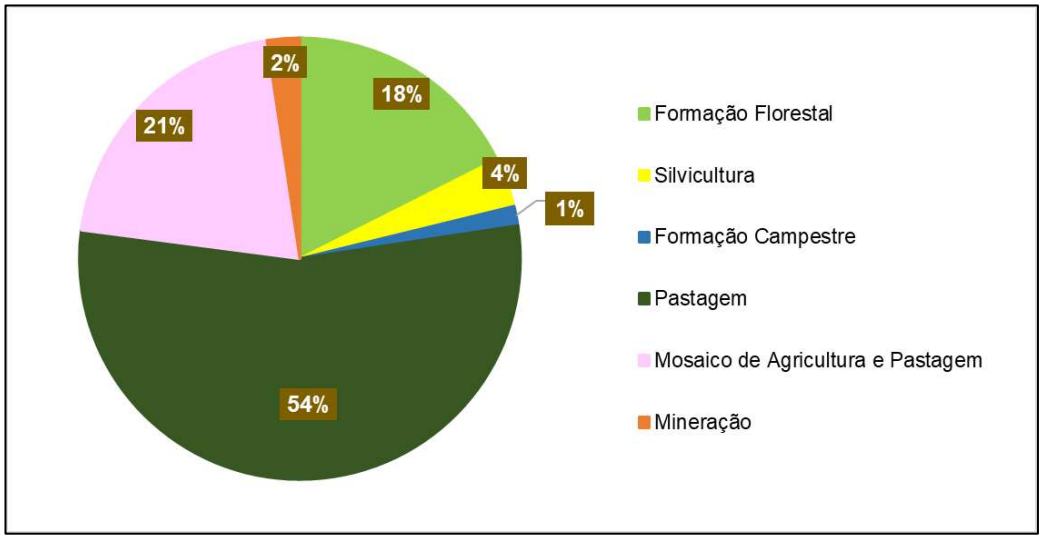


Figura 4: Porcentagem das classes de uso do solo em relação a área total do município de Jeceaba. Fonte: MapBioma, 2023.

1.2.1 ZONEAMENTO MUNICIPAL DE JECEABA

O zoneamento municipal divide o território através de regulamentação pertinente quanto ao uso e ocupação do solo do município, levando em consideração diferentes fatores (comercial, residencial, industrial, natural, conservação, dentre outros). É importante ressaltar que, o zoneamento apresenta-se principalmente sob a forma de Leis municipais. Desta forma, o Plano Diretor do município é quem dá as condições gerais quanto ao uso e ocupação do solo, enquanto, o zoneamento traz as restrições especificas para cada zona.

Neste contexto, o Plano Diretor Participativo do Município de Jeceaba foi instituído por meio da Lei Complementar n° 001/2009. Conforme apresentado em seu Art. 1º; Em atendimento às disposições dos artigos 182 e 183 da Constituição Federal e em consonância com a Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001, Estatuto da Cidade, e a Lei Orgânica do Município, esta Lei institui o Plano Diretor Participativo do Município de Jeceaba, devendo o mesmo ser observado pelos agentes públicos e privados. Art. 2 º - O Plano Diretor Participativo do Município de Jeceaba é instrumento básico do Desenvolvimento Econômico e Social do Município, de maneira a garantir a função social da cidade e da propriedade e, ainda, a estruturação do território municipal com a melhoria da qualidade dos espaços e da vida de seus habitantes.

De modo geral, o Plano Diretor apresenta diversas diretrizes, objetivos, ações estratégicas, regulações e indicadores que abordam temas relacionados às políticas públicas, visando o crescimento econômico e social, saúde, educação, meio ambiente, direitos sociais, cultura e patrimônio, ordenamento territorial, dentre outros.

No contexto do Plano Diretor do município de Jeceaba, a ADA que compreende a região onde ocorrerão as intervenções da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, não apresenta restrição, ponto de atenção ou alguma responsabilidade. No que diz respeito às atividades minerárias, o Plano Diretor Participativo de Jeceaba, faz menção ao tema em seu Art. 28, no qual apresenta o seguinte texto: Deverá ser efetuado monitoramento periódico da qualidade das águas dos córregos utilizados pelas atividades de mineração e industriais, em parceria com entidades públicas ou privadas.

Todavia a Vale possui programa de monitoramento hídrico, atrelada a licença de operação da Mina de Viga, que abrange a região de inserção da ADA deste projeto e atende ao Art. 28 do Plano Diretor Participativo de Jeceaba.

1.2.2 Perfil Demográfico e Socioeconômico e Dinâmica Populacional de Jeceaba

Para a caracterização do perfil demográfico, socioeconômico e dinâmica populacional do município de Jeceaba, utilizou-se dos dados censitários referente aos levantamentos realizados em 2022 e 2010 para fins de comparação. Além dos dados censitários, também foram utilizadas as informações da Fundação João Pinheiro (FJP) e dados do AtlasBR para o ano 2022.

1.2.2.1 Aspectos demográficos de Jeceaba

De acordo com o último censo do IBGE de 2022, o número de habitantes no município de Jeceaba era de 6.197 (seis mil cento e noventa e sete) habitantes, o que corresponde a um aumento de 14,86 % em comparação ao censo realizado em 2010 quando a população era de 5.395 (cinco mil trezentos e noventa e cinco) habitantes. Na Tabela 2 é apresentado o quantitativo de pessoas para município de Jeceaba segundo os censos realizados pelo IBGE desde 1970 a 2022.

Tabela 2: Distribuição da população por município segundo Censo IBGE de 1970 a 2022.

População Total	Municípios
	Jeceaba
População no censo 2022	6.197
População no censo 2010	5.395
População no censo 2000	6.109
População no censo 1991	6.064
População no censo 1980	6.550
População no censo 1970	6.267

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 1970; 1980, 1991; Censo Demográfico 2000; Censo Demográfico 2010 e Censo 2022.

Diante disso, o município de Jeceaba, apresenta uma densidade demográfica de 26,23 habitantes por km^2 (IBGE, 2022), com população de 3.345 habitantes distribuídos na Zona Urbana e 2.852 na Zona Rural (Tabela 3).

Tabela 3: Quantitativo populacional em relação a zona rural e zona urbana.

Localização por zona	N° de Habitantes por Município
	Jeceaba/(Código IBGE – 3135407)
CENSO IBGE - Ano 2010	
Urbana	2.979
Rural	2.416
TOTAL	**5.395**
CENSO IBGE - Ano 2022	
Urbana	3.345
Rural	2.852
TOTAL	**6.197**

Fonte: Censo IBGE 2010 e 2022.

Em geral, o processo migratório da zona rural para a urbana, tem como uma das principais motivações, as questões econômicas, ou seja, a busca por melhores condições de emprego, aumento de renda e, melhores condições para educação dos filhos. A Figura 5 ilustra, que, a população rural do município de Jeceaba aumentou, quando comparado os dados entre o censo realizado em 2010 e o realizado em 2022.

No ano de 2010 a população rural de Jeceaba era representada por cerca de 44,78 % da população total, já em 2022 esta porcentagem chegou a 46,03 %, obtendo assim um aumento

de 1,25 % da população rural, enquanto a população urbana passou de 55,22 % desde o censo de 2010, para 53,97 %, ou seja, uma queda de 1,25 %.

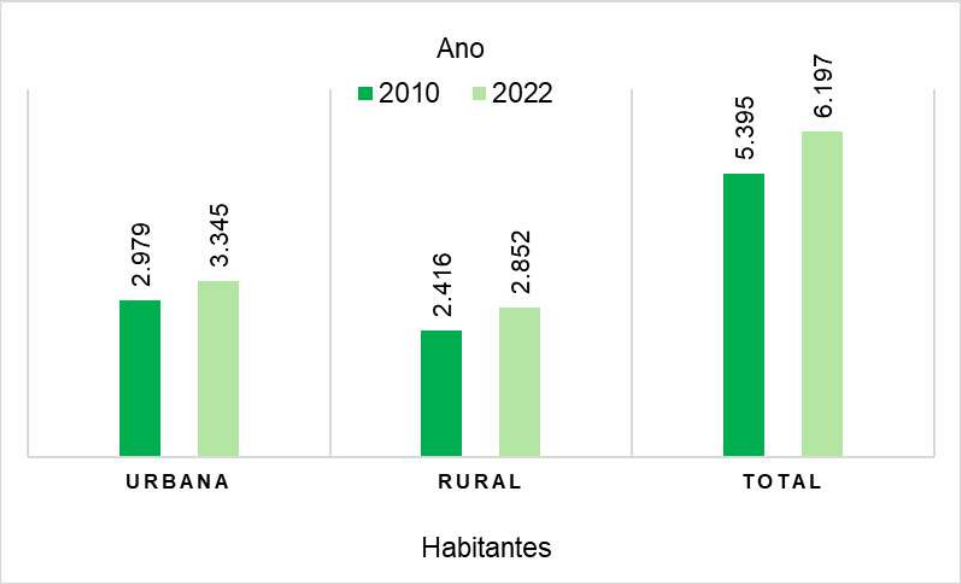


Figura 5: População da zona rural e urbana, para o município de Jeceaba.
(Fonte: Censo IBGE para os anos de 2010 e 2022).

Em termos populacionais, se comparado a outros municípios do país, Jeceaba fica em 3.880º lugar dentre os 5.570º existentes, e se comparado aos municípios de Minas Gerais, ocupa a posição 524º dentre os 853º municípios. Em relação às regiões geográficas, tem-se as intermediárias e imediatas, que correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. Nesse sentido, ao considerar a região geográfica imediata (Conselheiro Lafaiete), o município de Jeceaba ocupa o 9º lugar, dentre os 21 municípios que a compõe.

1.2.2.2 Dinâmica populacional para o município de Jeceaba

A razão de dependência total de um município corresponde à população com menos de 15 anos ou com mais de 65 anos de idade (população economicamente dependente) em relação à população de 15 a 64 anos de idade (população potencialmente ativa). Nesse sentido, segundo informações do censo demográfico (IBGE, 2022) a razão de dependência total em Jeceaba passou de 44,02% (2010) para 31,06%, ou seja, ocorreu uma diminuição na taxa de dependência total. Quando comparados aos dados do estado de Minas Gerais, observa-se um aumento na razão de dependência, passando de 44,01% (2010) para 55,2% (2022).

Quanto a proporção de idosos no município de Jeceaba, esta aumentou de 10,03% (2010) para 14,5% (2022), enquanto em Minas Gerais esta proporção aumentou de 8,12% para 12,4% no mesmo período. Na Tabela 4 é apresentado a relação da taxa de envelhecimento entre os municípios de interesse e o estado de Minas Gerais.

Tabela 4: Taxa de Envelhecimento, valores em %.

Localidade	Ano – 2010	Ano – 2022	Valores (%)
Jeceaba	10,03	14,5	Aumentou 4,47 % período 2010-2022
Minas Gerais	8,12	12,4	Aumentou 4,28 % período 2010-2022

Fonte dos dados: Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio.

1.2.2.1 Estrutura etária

Os dados apresentados para descrição etária do município de Jeceaba, são referentes aos levantados no censo de 2022, realizado pelo IBGE. O período analisado demonstra que, cerca de 49,98 % da população do município de Jeceaba é do sexo feminino enquanto 50,02 % são do sexo masculino. Através dos dados analisados, verificou-se, que o maior registro de idade dos homens está entre os 50 a 54 anos e para as mulheres entre os 45 a 49 anos (IBGE, 2022).

A população de Jeceaba possui caráter jovial, uma vez que, 68,93 % da população possui idade entre 15 e 64 anos. A população idosa a partir dos 65 anos, corresponde a 14,20 % da população total, enquanto, 16,87 % da população, são crianças entre 0 e 14 anos. A Tabela 5 apresenta o panorama da estrutura etária da população em relação ao último censo realizado, IBGE 2022. A distribuição etária para o município de Jeceaba é apresentada Figura 6.

A taxa de envelhecimento em Jeceaba em 2022 não é diretamente fornecida nos resultados do Censo do IBGE, mas o município possui 6.197 habitantes nesse ano, de acordo com o IBGE. Para calcular a taxa de envelhecimento, que é a proporção de idosos com 60 anos ou mais em relação à população total, portanto para cálculo utilizou-se a formula a seguir:

Taxa de envelhecimento = (Número de idosos / População total) x 100.

Tabela 5: Estrutura etária: Jeceaba para o ano de 2022.

Estrutura Etária	População 2022	% do Total 2022
	Jeceaba	Jeceaba
Menor de 15 anos	1.045	16,87 %
15 a 64 anos	4.272	68,93 %
65 anos ou mais	880	14,20 %
Total de Habitantes	**6.197**	**100 %**
Razão de dependência	-	58,11
Taxa de envelhecimento	-	20,23 %

Fonte: Modificado: PNUD, Ipea e FJP - Censos Demográficos IBGE, 2022.

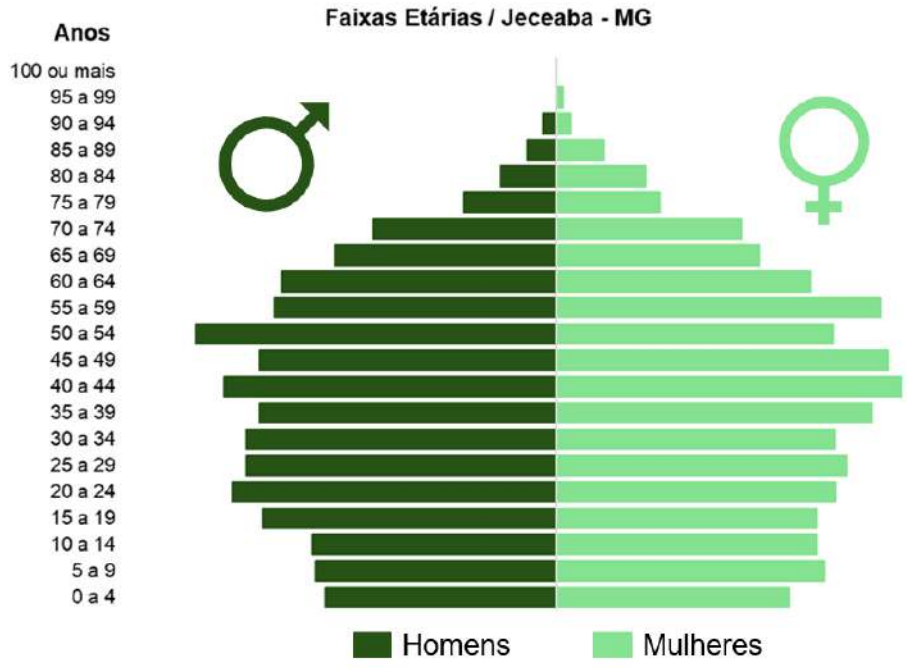


Figura 6: Distribuição por Faixa Etária entre homens e mulheres no município de Jeceaba. Fonte: População por sexo, segundo os grupos de idade Censo IBGE, 2022.

1.2.2.2 *Perfil socioeconômico de Jeceaba*

Em 2021, o PIB per capita era de R$ 407.353,2. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 5 de 853 entre os municípios do estado e na 12 de 5.570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 62,79%, o que o colocava na posição 827 de 853 entre os municípios do estado e na 5.156 de 5.570. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R$ 97.538.810,27 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R$ 85.906.251,56 (x1000). Isso deixa o município nas posições 242 e 253 de 853 entre os municípios do estado e na 2365 e 2486 de 5570 entre todos os municípios. Na Tabela 6 são apresentados os indicadores socioeconômicos do município de Jeceaba, conforme os dados disponibilizados pelo site do IBGE em 2025.

Tabela 6: Indicadores do município de Jeceaba.

Indicadores socioeconômicos	Jeceaba
PIB per capita [2021]	407.353,20 R$
Percentual das receitas oriundas de Fontes externas [2024]	62,79 %
Total de receitas realizadas [2024]	R$ 97.538.810,27 (x1000)
Total de despesas empenhadas [2024]	85.906.251,56 (x1000)

Fonte: IBGE - https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/panorama.

1.2.3 Sistema Viário e Infraestrutura Local e Regional para Jeceaba - MG

O município de Jeceaba está aproximadamente a 114 km de distância da capital mineira (Belo Horizonte). O deslocamento entre o município de Jeceaba (MG) e a capital Belo Horizonte (MG) é realizado, predominantemente, por meio da **rodovia federal BR-040**, em trecho pavimentado e com traçado principal em pista duplicada. O percurso tem início no núcleo urbano de Jeceaba, com acesso pela rodovia estadual **MG-383,** este segmento apresenta características de via de pista simples, interligando o município à **BR-040** (região de Congonhas/Itabirito).

O trajeto cruza os municípios de Congonhas e Itabirito, passando por região de relevo ondulado a montanhoso, característico da província geológica do Quadrilátero Ferrífero. O segmento apresenta tráfego intenso, sobretudo de veículos de carga, em função da atividade mineradora local. O Trecho final corresponde a Região Metropolitana de Belo Horizonte. A aproximação à capital ocorre pela BR-040, que se conecta ao Anel Rodoviário de Belo Horizonte. A partir deste ponto, o acesso ao centro da cidade ou demais bairros da região metropolitana é realizado por meio das vias arteriais urbanas.

O município de Jeceaba não possui estrutura de aeroporto. O aeroporto mais próximo é o Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha Carlos Drummond de Andrade (PLU), localizado na capital mineira, a aproximadamente 110 km de distância por rodovia. No entanto, o principal aeroporto, de maior porte e com mais opções de voos comerciais é o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte – Confins (CNF), situado em Confins, a cerca de 140 km de Jeceaba (via BR-040 e Anel Rodoviário de BH).

Quanto ao transporte ferroviário, o município de Jeceaba, possui uma importância histórica e logística significativa devido à sua conexão com o sistema ferroviário. A principal linha que atravessa o município é a Estrada de Ferro Central do Brasil (EFCB), posteriormente incorporada à Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e hoje operada pela Vale S.A.

Essa ferrovia é fundamental para o escoamento de minério de ferro extraído na região, sendo uma das rotas mais importantes para o transporte desse material para os portos. Além do transporte de cargas, a linha também teve, em outros tempos, um papel importante no transporte de passageiros, embora essa atividade tenha sido reduzida significativamente ao longo dos anos. A presença da ferrovia em Jeceaba contribui para a economia local, gerando empregos diretos e indiretos e facilitando o acesso a outros mercados. As estações ferroviárias, mesmo

que algumas não estejam mais em operação para passageiros, são marcos históricos que contam parte da trajetória do desenvolvimento da região.

A Figura 7 destaca a rede viária principal, a ferrovia e a Área Diretamente Afetada (ADA) vinculada à região de inserção da Barragem 7 da empresa Vale. A base cartográfica utilizada combina informações de infraestrutura viária e ferroviária com os limites municipais fornecidos pelo IBGE. A Tabela 7 exibe o quantitativo da frota de veículos do município do período compreendido entre os anos de 2022 e 2024.

Tabela 7: Quantitativo de frota para o município em análise.

Tipo	Ano de Referência		
	2022	2023	2024
Automóvel	1.530	1.634	1.833
Bonde	0	0	0
Caminhão	115	129	131
Caminhão trator	21	19	17
Caminhonete	239	274	324
Camioneta	65	73	89
Chassi plataforma	0	0	0
Ciclomotor	34	36	36
Microônibus	28	28	26
Motocicleta	967	1.016	1.056
Motoneta	36	41	43
Ônibus	16	17	18
Quadriciclo	0	0	0
Reboque	36	37	42
Semirreboque	22	20	18
Sidecar	0	0	0
Trator de esteira	0	0	0
Trator de rodas	1	1	1
Triciclo	2	2	2
Utilitário	10	15	25
Outros	1	1	1
Total	**3.123**	**3.343**	**3.662**

Fonte: Dados do Ministério da Infraestrutura, Secretária Nacional de Trânsito (SENATRAN), obtidos no site do IBGE em 2025.

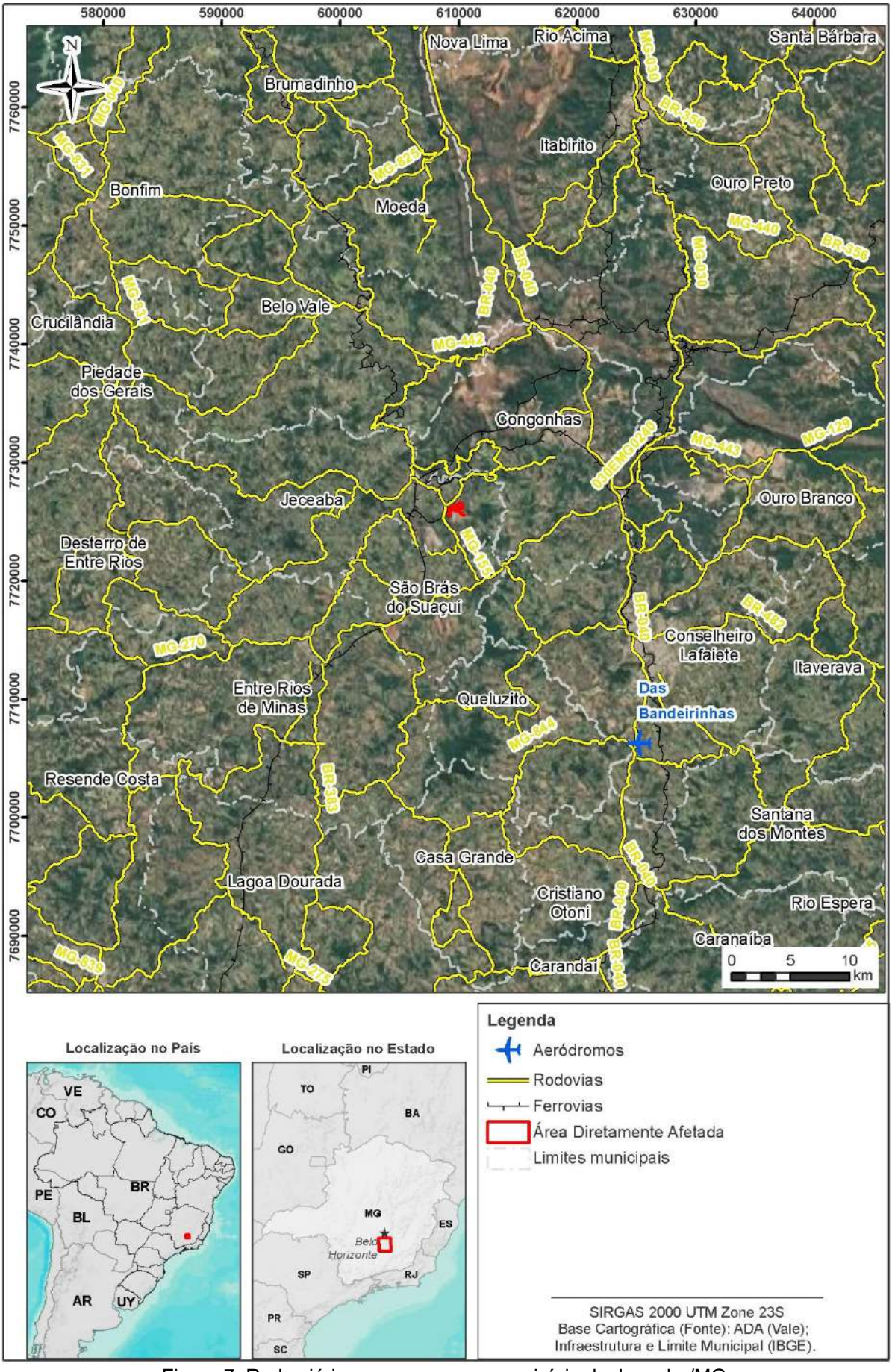


Figura 7: Rede viária que perpassa o município de Jeceaba/MG.

1.2.4 Estrutura Produtiva e de Serviços, especificando tipo e aspectos da Produção, Nível Tecnológico e Aspectos da Economia Informal

O município de Jeceaba está inserido em relevante região de formações ferríferas e, em virtude dessa característica, a estrutura produtiva atual tem como principal componente a atividade minerária abrangendo o setor secundário, determinando assim os rumos da economia local. Os setores primários e terciário se constituem em atividades de apoio, voltadas para o suprimento básico das necessidades da população.

O Cadastro Central de Empresas realizado no último censo do IBGE (2022) pode ser visualizado na Tabela 8, demostrando que, em 2022 foram mapeadas 233 unidades geradoras de emprego, totalizando a contratação de cerca de 4.322 pessoas, correspondendo a 69,74 % da população do município de Jeceaba.

Tabela 8: Estabelecimentos e postos de trabalho do município de Jeceaba.

Cadastro Central de empresas	Jeceaba	Unidade
Unidades locais	233	unidades
Pessoal ocupado (IBGE, Cadastro Central de Empresas 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2024)	4.322	pessoas
Pessoal ocupado assalariado	4.116	pessoas
Salário médio mensal (IBGE, Cadastro Central de Empresas 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2024)	5,9	salários-mínimos
Salários e outras remunerações	362.819	(x 1000) R$

Fonte: IBGE (Censo 2022), acesso em Agosto de 2025.

1.2.5 Patrimônio Cultural e Natural de Jeceaba

O município de Jeceaba, localizado na região Central de Minas Gerais, possui um patrimônio cultural de grande relevância, que reflete tanto a história de sua formação quanto a diversidade de seu território. Sua trajetória está associada ao processo de ocupação do interior mineiro, às práticas religiosas, ao tropeirismo, à mineração e ao desenvolvimento ferroviário, elementos que compõem uma identidade plural, preservada em bens materiais e imateriais.

Entre os bens culturais de destaque, merece menção a **Capela de Santa Quitéria** (Figura 8), datada do século XVIII, considerada o marco inicial do povoado homônimo. Construída em pedra, com adro em cantaria, a capela guarda traços arquitetônicos coloniais que atestam sua relevância histórica. O bem foi tombado pelo Decreto nº 005, de 6 de fevereiro de 2025, pelo Município de Jeceaba, resguardando seu valor histórico, garantindo a proteção de um dos mais antigos exemplares de patrimônio religioso da região. Outro elemento de relevância e que consta no inventário municipal, é a **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição** (Figura 9), localizada na Rua Antônio Dias Leite, s/n, cuja importância arquitetônica e simbólica confere centralidade às manifestações religiosas locais.



Figura 8: Capela de Santa Quitéria.



Figura 9: Igreja Matriz de NSª. da Conceição.

Imagens: Prefeitura de Jeceaba.

No campo do patrimônio imaterial, a Semana Santa de Jeceaba foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do município (Figura 10). O projeto de lei que requereu o título foi aprovado pela Câmara Municipal em 22 de novembro e sancionado e promulgado pelo prefeito na última segunda-feira, 18 de dezembro, pela Lei nº 1419/2023. A celebração envolve não apenas os ritos litúrgicos, mas também a participação comunitária em práticas como o “Figurado Bíblico”, reafirmando a devoção popular e a continuidade de tradições seculares. Complementando esse cenário, a Folia de Reis de Nossa Senhora da Conceição, registrada pelo IEPHA em 2017, constitui outra expressão identitária de grande vitalidade. Com seus cantos, personagens característicos e uso de instrumentos tradicionais, a folia preserva vínculos de fé e memória, fortalecendo a identidade cultural jeceabense.



Figura 10: Semana Santa - Patrimônio Cultural Imaterial de Jeceaba/MG.

Imagem: arqmariana.com.br

A memória da modernização e da integração regional também está presente no município, representada pela **Estação Ferroviária de Jeceaba** (Figura 11), inaugurada em 1914 como parte da Estrada de Ferro Central do Brasil. A estação compõe o conjunto de Tombamento Municipal conforme o Decreto nº 200/2018 - Estação Ferroviária de Jeceaba, que está localizada

na Praça Sebastião Augusto, s/n. Portanto, a estação é considerada patrimônio arquitetônico e histórico, conservando em sua estrutura elementos da época e abrigando exposições com fotografias e objetos doados pela comunidade. Na Figura 12 observa a distribuição dos bens culturais.

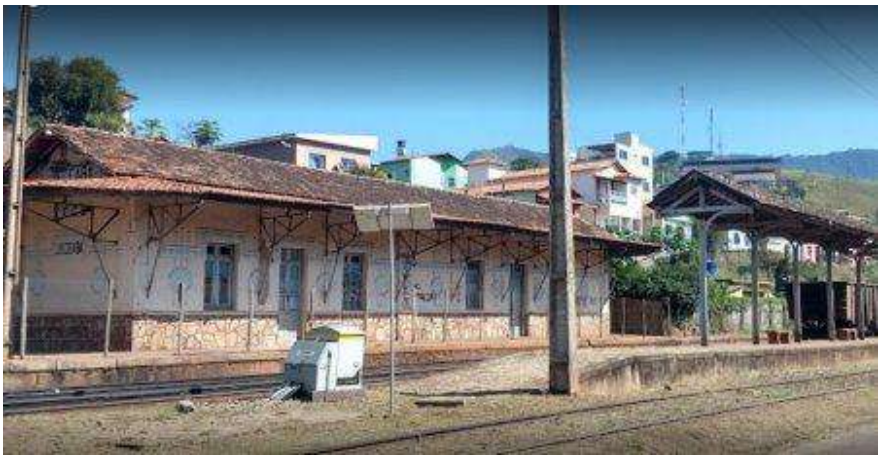


Figura 11: A estação em 2021 (Foto Johne Ribeiro).

No que se refere ao patrimônio natural (Figura 13), o limite do municipio de **Jeceaba integra o Circuito Turístico Veredas do Paraopeba,** inserindo-se em um contexto de paisagens formadas por fragmentos de cerrado e mata estacional semidecidual, ricos em biodiversidade. O Circuito Turístico Veredas do Paraopeba é formado pela integração de 18 municípios: Belo Vale, Bonfim, Brumadinho, Contagem, Desterro de Entre Rios, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itaúna, **Jeceaba**, Juatuba, São Joaquim de Bicas, Mário Campos, Mateus Leme, Moeda, Piedade dos Gerais, São Brás do Suaçuí e Sarzedo.

O Circuito Turístico Veredas do Paraopeba visa promover o desenvolvimento do turismo sustentável, por meio da articulação dos atores locais e da proposição e gestão compartilhada de políticas, programas e projetos, buscando a melhoria de qualidade de vida das comunidades envolvidas, viabilizando a consolidação de uma atividade turística competitiva, atuando junto aos municípios e parceiros, buscando beneficiar toda a cadeia empresarial da região focando no bem-estar dos visitantes.

A Serra do Gambá é um dos elementos mais expressivos desse patrimônio, reunindo valores ambientais e culturais que têm sido explorados em ações de ecoturismo e educação patrimonial, como caminhadas ecológicas promovidas em parceria com a Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Além disso, a rede hidrográfica municipal, formada por afluentes do rio Paraopeba, desempenha papel essencial na manutenção dos ecossistemas locais e na oferta de recursos hídricos para a população.

A análise integrada do patrimônio cultural e natural de Jeceaba evidencia que sua preservação depende de estratégias consistentes de gestão territorial. Entre as ações prioritárias, destacam-se a sistematização de inventários, o estímulo a políticas públicas de tombamento e proteção, a promoção de atividades de educação patrimonial e a valorização do turismo sustentável.

Nesse contexto, o engajamento da prefeitura e da comunidade local é fundamental para que as práticas culturais, as paisagens e os bens arquitetônicos sejam compreendidos não apenas como heranças do passado, mas como recursos estratégicos para o fortalecimento da identidade e do desenvolvimento regional. A listagem completa dos patrimônios protegidos, bens culturais tombados e registrados é apresentada abaixo (Tabela 9, Tabela 10 e Tabela 11), assim como, os bens presentes nas áreas urbanas e rurais do município, o levantamento foi realizado pela prefeitura municipal de Jeceaba e se encontra disponível no site da prefeitura. (http://jeceaba.mg.gov.br/jeceaba/arq_pcultural/bens_tombados.pdf).

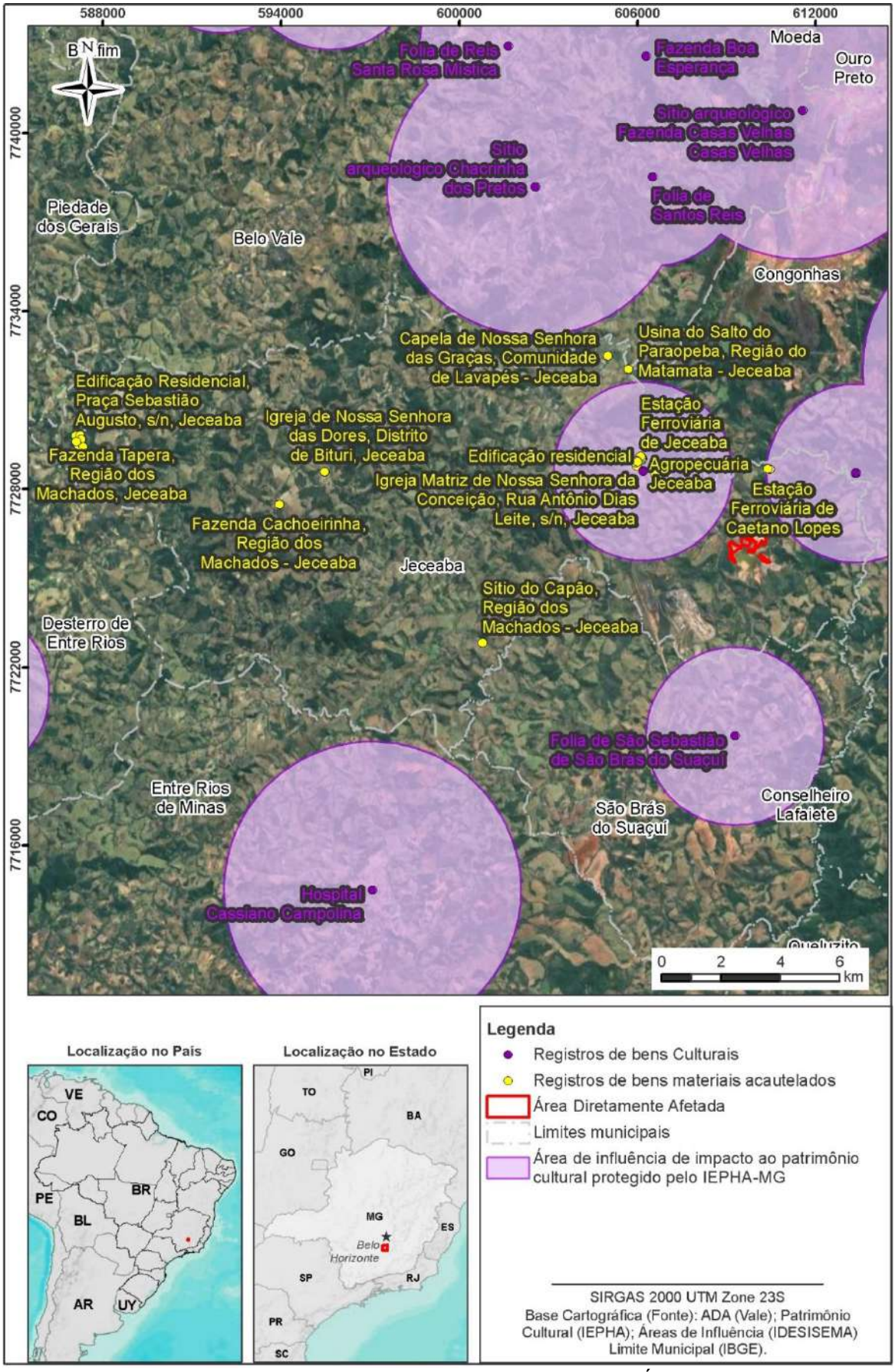


Figura 12: Registos de Bens Culturais relacionados a Área de Estudo.

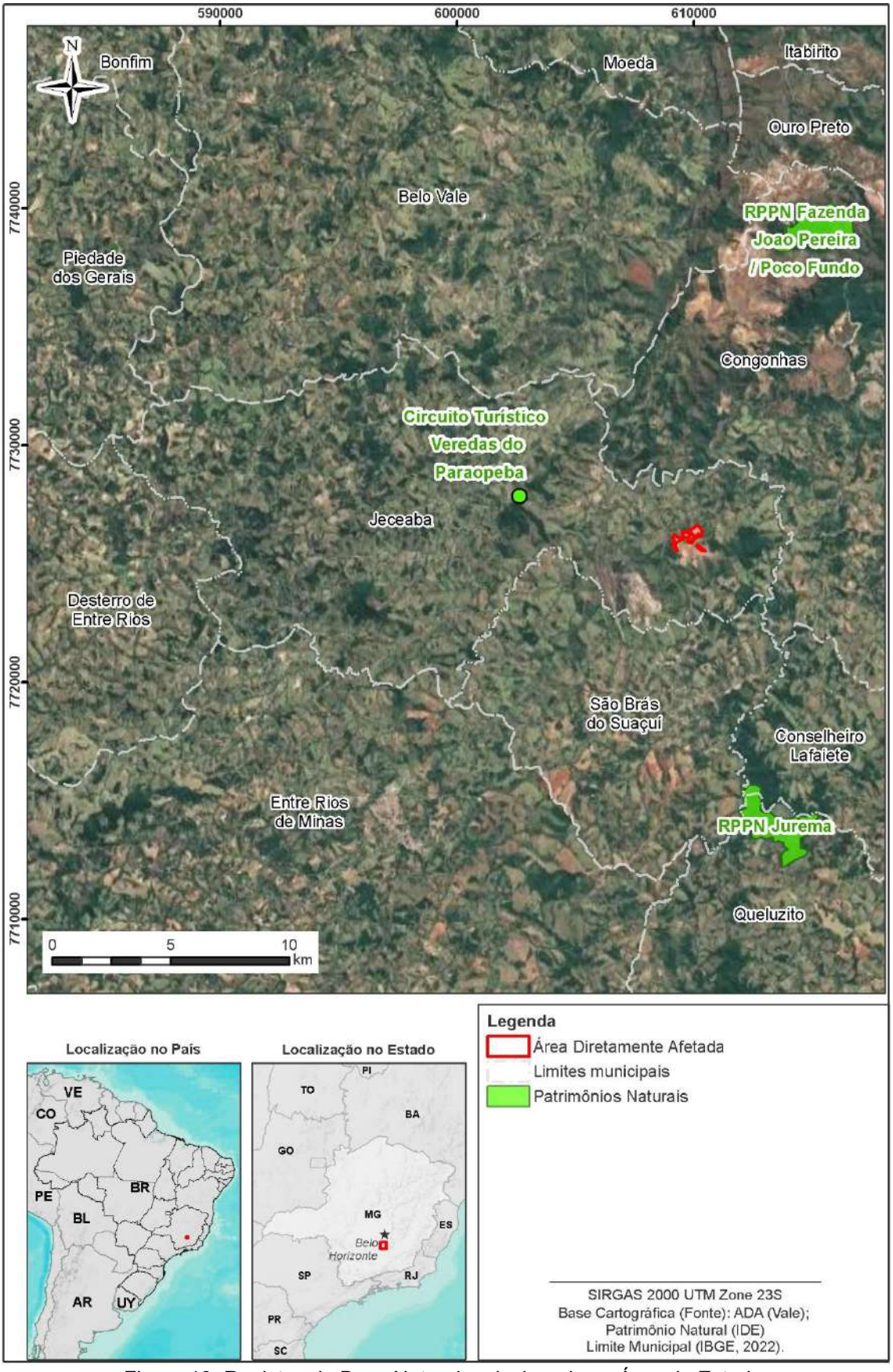


Figura 13: Registos de Bens Naturais relacionados a Área de Estudo.

Tabela 9: Listagem completa do patrimônio protegido - bens culturais tombados e registrados.

Ano	Foto	Nível de proteção	**Denominação**	**Endereço**	**Atributo**	**Exercício ICMS**
2018		Tombamento Municipal Decreto nº 200/2018	**Estação Ferroviária de Jeceaba**	Praça Sebastião Augusto, s/n	BI	2020
2018		Registro Municipal Decreto nº 203/2018	**Corporação Musical Nossa Senhora da Conceição**	Rua Agostinho Ribeiro, 20	RI	2020
2020		Tombamento Municipal Decreto nº 278/2020	**Imagem do Senhor Morto de Bituri**	Praça Francisca Mendes, s/n	BM	2022

Tabela 10: Bens Culturais Inventariados - Área 1 – Malha Urbana do Distrito Sede.

N.	Tipo	Foto	Bem Cultural	Endereço	Ano	Exercício
EAU 01	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Estação Ferroviária de Jeceaba**	Praça Sebastião Augusto, s/n	2018	2020
EAU 03	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Caixa D´água de alvenaria da Estação**	Praça Sebastião Augusto, s/n	2018	2020
EAU 05	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição**	Rua Antônio Dias Leite, s/n	2018	2020
EAU 07	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Agropecuária Jeceaba**	Rua Armando Dias Leite, 78	2018	2020
EAU 09	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Edificação Residencial**	Pátio da Estação, s/n	2018	2020

N.	Tipo	Foto	Bem Cultural	Endereço	Ano	Exercício
AU 11	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Caixa D´água de ferro da Estação**	Pátio da Estação, s/n	2018	2020
EAU 02	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Casa do Chefe da Ferrovia**	Praça Sebastião Augusto, s/n	2018	2020
EAU 04	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Edificação residencial**	Rua Armando Dias Leite, 13	2018	2020
EAU 06	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Edificação residencial**	Rua Antônio Dias Leite, 129	2018	2020
EAU 08	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Edificação Residencial**	Pátio da Estação, s/n	2018	2020

N.	Tipo	Foto	Bem Cultural	Endereço	Ano	Exercício
EAU 10	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Plataforma anexa da Estação**	Praça Sebastião Augusto, s/n	2018	2020
EAU 12	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Praça Tancredo Neves**	Praça Tancredo Neves	2018	2020
EAU 26	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Edificação residencial**	Rua Lucas Evangelista de Carvalho, 167	2023	2025
BM 01	Bens Móveis, Integrados e Arquivos		**Arquivo do Cartório de Registro Civil com Contribuição Notorial de Jeceaba.**	Travessa Professora Meire de Matosinhos Soares, 18	2018	2020
PIMAT 01	Patrimônio Imaterial		**Corporação Musical Nossa Sra. da Conceição**	Rua Agostinho Ribeiro, 20	2019	2021

N.	Tipo	Foto	Bem Cultural	Endereço	Ano	Exercício
EAU 13	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Igreja de Nossa Senhora das Dores**	Distrito de Bituri	2019	2021
EAU 15	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Capela de Santa Isabel**	Distrito de Caetano Lopes	2019	2021
EAU 14	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Estação Ferroviária de Caetano Lopes**	Distrito de Caetano Lopes	2019	2021
EAU 16	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Capela São Vicente de i**	Paula Distrito de Bituri	2021	2023
BM 02	Bens Móveis e Integrados		**Retábulo-mor de Nossa Senhora das Dores**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021

N.	Tipo	Foto	Bem Cultural	Endereço	Ano	Exercício
BM 03	Bens Móveis e Integrados		**Retábulo colateral lado epístola Igreja de Nossa Senhora das Dores**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021
BM 04	Bens Móveis e Integrados		**Retábulo colateral lado evangelho**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021
BM 05	Bens Móveis e Integrados		**Imagem do Senhor Morto**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021
BM 06	Bens Móveis e Integrados		**Imagem de Nossa Sra. do Rosário**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021

N.	Tipo	Foto	Bem Cultural	Endereço	Ano	Exercício
BM 07	Bens Móveis e Integrados		**Imagem do Sr. dos Passos**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021
BM 08	Bens Móveis e Integrados		**Cruz processional**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021
BM 09	Bens Móveis e Integrados		**Conjunto de 4 castiçais**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021
BM 10	Bens Móveis e Integrados		**Conjunto de 2 castiçais**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021
BM 11	Bens Móveis e Integrados		**Campainha litúrgica**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021

N.	Tipo	Foto	Bem Cultural	Endereço	Ano	Exercício
BM 12	Bens Móveis e Integrados		**Turíbulo**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021
BM 13	Bens Móveis e Integrados		**Pia batismal**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021
BM 14	Bens Móveis e Integrados		**Sino maior**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021
BM 15	Bens Móveis e Integrados		**Sino menor**	Igreja de Nossa Senhora das Dores Distrito de Bituri	2019	2021

N.	Tipo	Foto	Bem Cultural	Endereço	Ano	Exercício
BM 16	Bens Móveis e Integrados		**Oratório Capela São Vicente de Paula**	Distrito de Bituri	2021	2023
PIMAT 02	Patrimônio Imaterial		**Caetano Lopes Esporte Clube**	Distrito de Caetano Lopes	2020	2022
PIMAT 03	Patrimônio Imaterial		**Festa “Homens vestem de mulheres”**	Distrito de Caetano Lopes	2020	2022

Tabela 11: Bens Culturais Inventariados - Área 1 – Malha Urbana Do Distrito Sede.

N.	Tipo	Foto	Bem Cultural	Endereço	Ano	Exercício
EAU 17	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Fazenda Tapera**	Região dos Machados	2021	2023
EAU 18	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Sítio Alto dos Pinheiros**	Região de Alto dos Pinheiros	2021	2023
EAU 19	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Fazenda Santa Rita**	Região da Vargem	2021	2023
EAU 20	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Sítio do Capão**	Região dos Machados	2021	2023
EAU 21	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Sítio Dona Bárbara**	Região dos Machados	2021	2023

N.	Tipo	Foto	Bem Cultural	Endereço	Ano	Exercício
EAU 22	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Usina do Salto do Paraopeba**	Região do Matamatá	2021	2023
EAU 23	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Pontilhão Ferroviário**	Entrada da malha urbana do distrito Sede	2021	2023
EAU 24	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Fazenda Cachoeirinha**	Região dos Machados	2021	2023
EAU 25	Estruturas Arquitetônicas e Urbanística		**Capela de Nossa Senhora das Graças C**	comunidade de Lavapés	2021	2023
CP 01	Conjuntos Paisagísticos		**Cruzeiro do Bituri**	Distrito de Bituri	2022	2024

N.	Tipo	Foto	Bem Cultural	Endereço	Ano	Exercício
CP 02	Conjuntos Paisagísticos		**Cachoeira da Tartária**	Região de Bituri	2022	2024
CP 03	Conjuntos Paisagísticos		**Cachoeira Dinizes**	Região dos Machados	2022	2024
CP 04	Conjuntos Paisagísticos		**Cachoeira dos Machados**	Região dos Machados	2022	2024
PIMAT 02	Patrimônio Imaterial		**Folia de Reis de São Domingos Sávio (de Pedro Major)**	Comunidade de Pinheiros	2022	2024
PIMAT 03	Patrimônio Imaterial		**Folia de Reis São João Batista**	Comunidade de Mato Dentro	2022	2024

Fonte: Prefeitura de Jeceaba.

1.2.5.1 Arqueologia

Não foram identificados vestígios ou estruturas arqueológicas na Área Diretamente Afetada (ADA) do projeto e será protocolado junto ao IPHAN o formulário de caracterização arqueológica.

1.2.6 Organizações da Sociedade Civil e Demais Grupos de Interesse da Região

A Política Nacional de Meio Ambiente orienta que a implantação de qualquer atividade potencialmente degradadora deve se submeter à análise e controle prévio para antever os riscos e eventuais impactos ambientais a serem controlados, mitigados ou compensados. Dentre os instrumentos de gestão ambiental pública, o processo de Licenciamento Ambiental visa atestar a viabilidade ambiental de um empreendimento ou atividade e prevê, em suas etapas, momentos apropriados para que ocorra a participação dos grupos de interesse, sobretudo das comunidades mais vulneráveis e sujeitas aos impactos ambientais adversos.

Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público se caracterizam como instituições privadas, legalmente constituídas, sem fins lucrativos, capazes de administrar suas próprias atividades e por ser livre a participação de quaisquer grupos da sociedade, tais organizações são voluntárias (IPEA, 2020).

De acordo com o último levantamento realizado pelo IBGE, o município de Jeceaba conta com cerca de 5 associações e entidades sociais que são apresentadas abaixo:

1. Associação Cultura e Artes de Jeceaba – **JECEARTES /** Atividade: Promoção de cultura e artes (artesanato, música, fotografia etc.). CNPJ: 12.934.662/0001-18 (ativa desde 20/09/2010). Localização: Rua Armando Dias Leite, 228 – Centro, Jeceaba.
2. Associação dos Empreendedores de Jeceaba – **ASSEMJ /** Atividade: Associação geral de empreendedores (atividades associativas não especificadas). CNPJ: 29.944.533/0001-03 (ativa desde 15/01/2018). Endereço: Rua Juscelina Antônia Dias, 69 – Centro, Jeceaba.
3. Associação Comunitária de Assistência Social – **ACAS JECEABA /** Atividade: Defesa de direitos sociais e causas comunitárias. CNPJ: 49.908.150/0001-97 (ativa desde 13/03/2023). Localização: Rua Vereador José da Silva, s/n – Centro, Jeceaba. Associação do Clube do Cavalo de Jeceaba/MG.
4. Atividade: Associação de lazer e atividades equestres (atividades associativas não especificadas). CNPJ: 21.060.910/0001-30 (ativa desde 11/09/2014). Endereço: Rua Antônio Ribeiro Cardoso, 536 – Centro, Jeceaba.
5. Associação Cultural de Jeceaba. Atividade: Defesa de direitos sociais com foco cultural. CNPJ: 07.619.295/0001-28 (ativa desde 05/09/2005). Localização: Rua Antônio Ribeiro de Souza, s/n – Centro, Jeceaba.

1.2.7 Caracterização dos Povos, Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais em relação a Área de Estudo

Especificamente quanto aos povos indígenas, quilombolas e tradicionais potencialmente afetados, ressalta-se que o diagnóstico deve contemplar seus modos de vida, seus direitos e seus territórios, tendo em vista o disposto na legislação específica e, em especial, no Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019, que promulga a Convenção nº 169 da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais, na Lei Estadual nº 21.147, de 14 de janeiro de 2014, que institui a política estadual para o desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais de Minas Gerais, e no Decreto Estadual nº 47.289, de 20 de novembro de 2017, que a regulamenta. Ressalta-se a necessidade de se considerar os povos e comunidades tradicionais formalmente reconhecidos pela Comissão Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais (CEPCT-MG), bem como os identificados pela própria equipe responsável pela elaboração do EIA.

O Decreto 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais e em seu artigo 3º esclarece que:

> *I - Povos e Comunidades Tradicionais: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição;*

Assim, são considerados povos e comunidades tradicionais os povos indígenas, as comunidades tradicionais de matriz africana, os quilombolas, os extrativistas, os ribeirinhos, os caboclos, os pescadores artesanais, os pomeranos, entre outros. E devido a importância de preservação da identidade cultural desses povos e comunidades, a proteção de seus territórios, modos de vida e cultura é garantida.

Na Figura 14 observa-se a distribuição das comunidades tradicionais Bananal e Santa Quitéria. Estas comunidades estão dentro de uma faixa de 8 km de distância em linha reta da ADA do estudo em tela.

A comunidade tradicional Santa Quitéria recebeu em 2025 o reconhecimento oficial como comunidade remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares (FCP), ato que reforça direitos coletivos sobre o território e acesso prioritário a políticas públicas específicas (FCP, 2025). Esta comunidade possui ocupação ancestral (referências locais registram presença desde o período colonial) e mantém elementos de identidade étnico-territorial ao longo de gerações (FCP, 2025).

Estimativas divulgadas por matérias locais apontam variação entre cerca de 80 famílias e números próximos a algumas centenas de pessoas, dependendo da fonte e do critério (famílias registradas versus moradores efetivos). A comunidade mantém laços comunitários fortes, lideranças locais e articulação com organismos da sociedade civil e órgãos públicos para defesa de seus direitos (FCP, 2025).

Santa Quitéria preserva práticas religiosas e culturais tradicionais (festividades religiosas locais, folia de Reis e manifestações associadas à paróquia local), uso de tecnologias domésticas tradicionais (fogão a lenha, captação de água em bica em trechos do território) e saberes transmitidos intergeracionalmente. Essas práticas são parte central da identidade comunitária e da justificativa para o reconhecimento como comunidade tradicional.

A Comunidade Bananal está situada no município de Jeceaba (MG), nas margens do rio Paraopeba, a cerca de quatro quilômetros da sede municipal, numa área geográfica delimitada entre a serra do Mato Félix e o curso do rio Paraopeba (FCP, 2025). Atualmente, vivem em Bananal cerca de 13 famílias, totalizando aproximadamente 100 pessoas. A subsistência da comunidade passa por pequenas hortas, criação de galinhas e porcos.

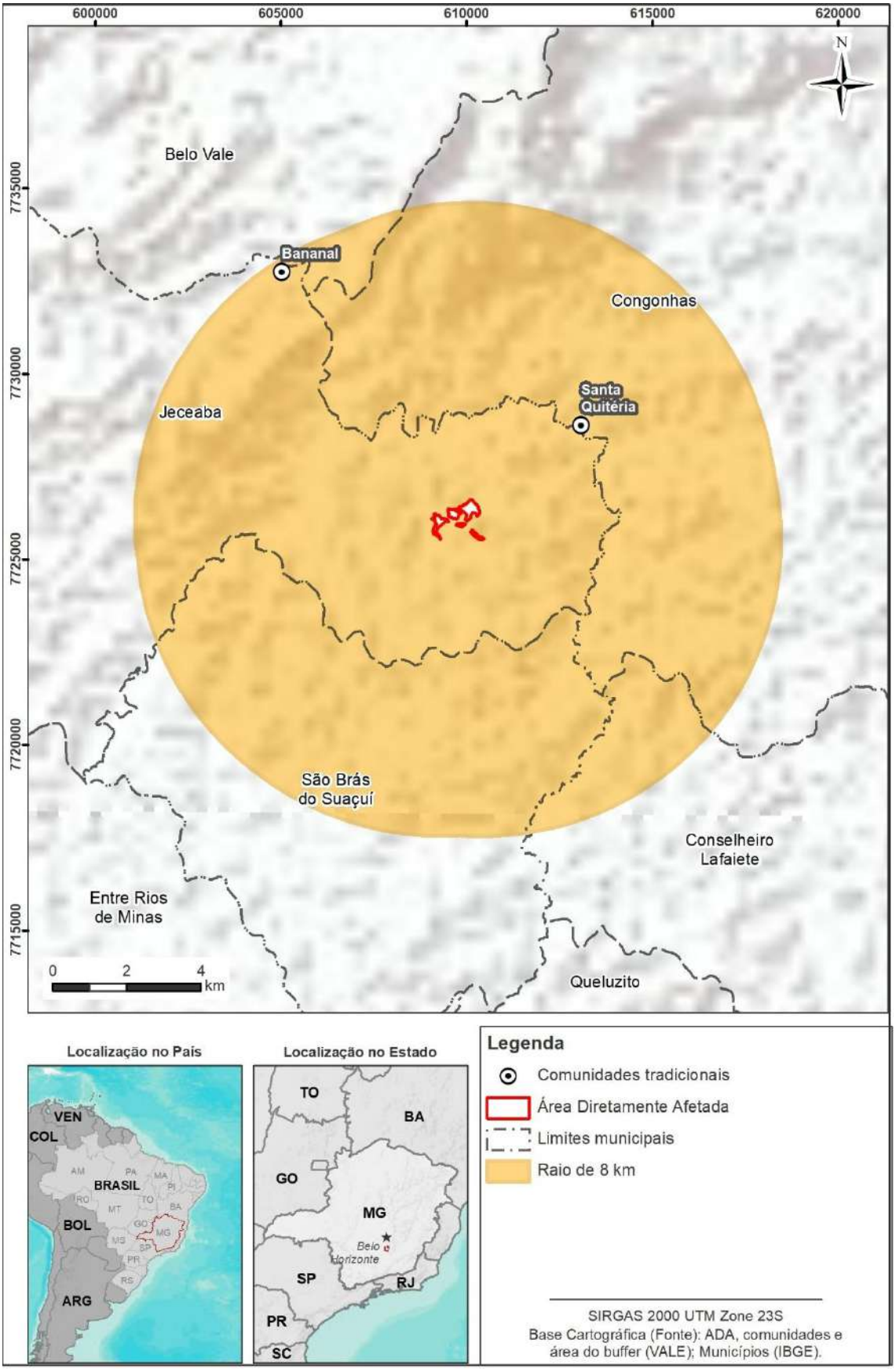


Figura 14: Localização das comunidades tradicionais no raio de 8 km da ADA.

1.2.1 CONDIÇÃO, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA EXISTENTE NOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ESTUDO

1.2.1.1 Educação e grau de ensino da população local

O acesso à educação básica é captado pela taxa de atendimento da educação básica, onde o indicador mostra a proporção de pessoas nesta faixa etária que estão matriculadas em algum estabelecimento de ensino, em qualquer nível de ensino (Fundação João Pinheiro,2022).

Os dados do Censo Escolar 2024 referentes ao município de Jeceaba, permitem uma avaliação dos principais indicadores de desempenho escolar, para o Ensino Fundamental (anos iniciais e finais – 1º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º ao 3º ano), considerando as taxas de aprovação, reprovação e abandono. No entanto os dados disponibilizados contemplam dependências localizadas em área urbana e rural do município e considera as redes de ensino estadual e municipal.

Portanto, é possível observar que o município de jeceaba apresenta altos índices de aprovação no Ensino Fundamental, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais, com valores elevados nos anos iniciais (99,7%) e desempenho ligeiramente menor nos anos finais (93,9%). Essa tendência se mantém ao analisar os dados por localização urbana e rural, embora a zona rural apresente pequenas lacunas de informação em função da inexistência de turmas em algumas etapas específicas. Em relação ao Ensino Médio, o município apresenta taxas de aprovação também elevadas, com cerca de 93,2% de aprovação (Figura 15).

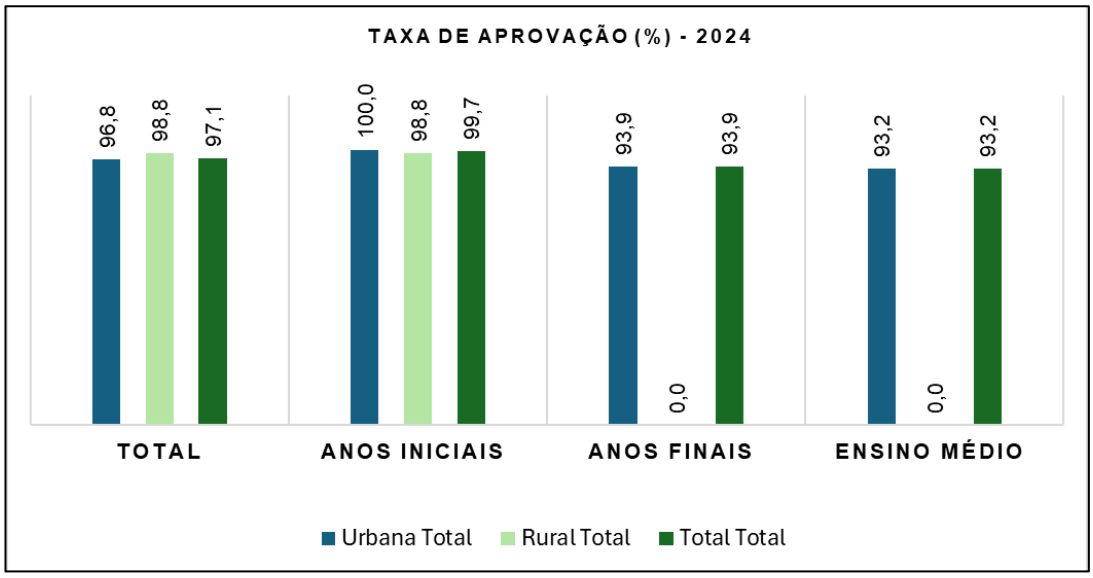


Figura 15: Taxa de aprovação para o ciclo de ensino fundamental e médio.
Fonte: INEP - indicadores-educacionais, dados de 2024.

Quanto as taxas de reprovação, estas se mantêm em níveis reduzidos ao longo de todas as etapas avaliadas. No Ensino Fundamental, o índice geral é de 2,5%, caindo para 0,3% nos anos iniciais e ficando em 5,1% nos anos finais. As séries finais do ciclo concentraram os maiores percentuais, especialmente no 9º ano (14,5%) e no 6º ano (2,9%). No Ensino Médio, a taxa de reprovação é de 4,3%, sendo o 2º ano a etapa com maior incidência (Figura 16).

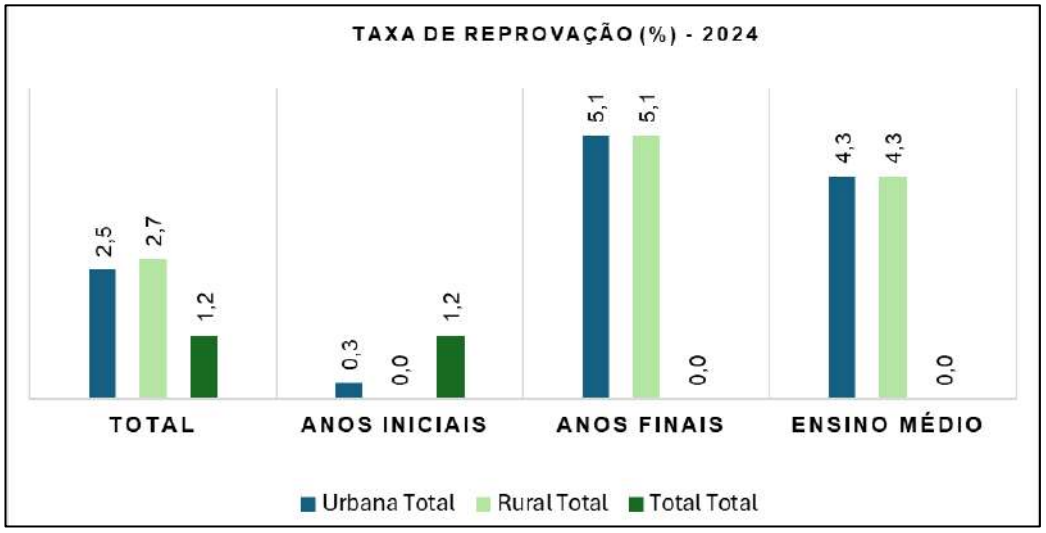


Figura 16: Taxa de reprovação para o ciclo de ensino fundamental e médio.
Fonte: INEP - indicadores-educacionais, dados de 2024.

Quanto ao abandono escolar, Jeceaba apresenta indicadores muito baixos, frequentemente iguais a 0% na maioria das séries e etapas (etapas iniciais e ensino médio), o que demonstra elevada permanência dos estudantes.

Segundo os dados do IBGE para o ano de 2024, no município de Jeceaba existem 6 dependências administrativas de ensino, sendo que, 2 (duas) são de ensino infantil, 3 (três) são de ensino fundamental e 1 (uma) é de ensino médio. Existe no município de Jeceaba o CEMEI que atua na educação infantil, enquanto para educação do ensino fundamental 4 escolas oferecem essa formação. Destaca-se ainda que, o município de Jeceaba não possui escolas privadas. Na Tabela 12 é possível verificar a dependência administrativa de ensino no município.

Ainda sobre o censo escolar, no ano de 2024 foram realizadas 261 matrículas no ensino infantil, 653 no ensino fundamental e 163 no ensino médio. Quanto ao quadro de docentes, em 2024 um total de 29 professores lecionavam no ensino infantil, 47 no ensino fundamental e 16 no ensino médio.

O município de Jeceaba não conta com polo de faculdades privadas, tão pouco de instituições de ensino federal, como a exemplo de universidades ou institutos. Portanto cabem aos interessados em realizar estudos acadêmicos se deslocar para as cidades que atendam estas demandas. Na Tabela 13 são apresentados os estabelecimentos de ensino em Jeceaba. Dentre a Figura 17 até a Figura 21 observa-se as fachadas de algumas das escolas de Jeceaba.

Tabela 12: Dependência administrativa de ensino em Jeceaba.

Categoria	Municipal	Estadual	Total de Escolas
Escola de Ensino Infantil	2	0	2
Escola de Ensino Fundamental	3	1	4
Escola de Ensino Médio	0	1	1
Categoria	**Quantidade de Matrícula**		
Matrículas do Ensino Infantil	261		
Matrículas do Ensino Fundamental	653		
Matrículas do Ensino Médio	163		
Categoria	**Quantidade de Docentes**		
Decentes do Ensino Infantil	29		
Decentes do Ensino Fundamental	47		
Decentes do Ensino Médio	16		

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/Jeceaba (IBGE, dados de 2024, pesquisa realizada em Agosto de 2025).

Tabela 13: Estabelecimentos escolares em Jeceaba.

Nome da Escola	Endereço	Localização	Categoria Administrativa	Etapas e Modalidades de Ensino Oferecidas	Latitude	Longitude
CEMEI Prefeito Vicente Marciano da Rocha	Avenida Maria Eduarda de Resende, 51 Centro. 35498-000 Jeceaba - MG.	Urbana	Municipal	Ensino de educação básica há o funcionamento apenas da etapa de formação de Educação Infantil.	-20.543148°	-43.983468°
E.M. Zuleika Halfeld De Albuquerque	Avenida Maria Eduarda De Resende, 61 Centro. 35498-000 Jeceaba - MG.	Urbana	Municipal	Ensino de educação básica há o funcionamento das etapas de formação de Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA - Educação para Jovens e Adultos.	-20.545275°	-43.984702°
E.M. Profa. Geralda Calixto Leao	Distrito de Bituri, zona rural. 35498-000 Jeceaba - MG.	Rural	Municipal	Ensino de educação básica há o funcionamento apenas da etapa de formação de Ensino Fundamental.	-20.540696°	-44.084903°
E.M. Lindaura da Conceiçao Ribeiro	Distrito Machados De Minas, Zona Rural. 35498-000 Jeceaba - MG.	Rural	Municipal	Ensino de educação básica há o funcionamento apenas da etapa de formação de Ensino Fundamental.	-20.565065°	-44.041563°
E.E. Santos Reis	Rua Joao Marciano Da Rocha, 0 centro. 35498-000 Jeceaba - MG.	Urbana	Estadual	Ensino de educação básica há o funcionamento das etapas de formação de Ensino Médio e EJA - Educação para Jovens e Adultos	-20.538107°	-43.981316°
E.M. Três Marias	Fazenda do Salto, 0 35498-000 Jeceaba - MG.	Rural	Municipal	Escola paralisada/sem atividades	-	-
E.M. São Cristóvão	Povoado Sape, 0 35498-000 Jeceaba - MG.	Rural	Municipal	Escola paralisada/sem atividades	-	-
E.M. Maria Das Mercês Monteiro Ferreira Marques	Rua Agostinho Ribeiro, 23 Centro. 35498-000 Jeceaba - MG.	Urbana	Municipal	Escola paralisada/sem atividades	-	-



Figura 17: Escola Municipal Professora Geralda Calixta Leão.



Figura 18: Escola Estadual Santos Reis.



Figura 19: Escola Municipal Lindaura da Conceiçao Ribeiro.



Figura 20: CEMEI Prefeito Vicente Marciano da Rocha.



Figura 21: Escola Municipal Zuleika Halfeld de Albuquerque.

1.2.1.2 Saúde e doenças

O comportamento dos indicadores de saúde em uma população tem relação direta com seu nível de desenvolvimento humano. Populações submetidas a condições de precariedade alimentar, sanitária, ou médica apresentam um nível elevado de mortalidade e alta incidência de doenças, se comparadas a outras em que essas condições se aproximam mais do ideal. Além disso, a composição das causas de morbidade e mortalidade numa situação chamada médico-sanitária mais favorável é bastante diferente de outras em pior situação.

Á vista disso, o grau de urbanização das populações tem forte reflexo nos indicadores de saúde em uma população qualquer, e os indicadores de saúde, quando gerados de forma regular em um sistema dinâmico, podem ser instrumentos valiosos para a gestão e avaliação da situação da saúde e das ações em todos os níveis da Saúde Pública (Organização Pan-Americana da Saúde, 2008).

O município de Jeceaba possui cerca de 4 (quatro) estabelecimentos de saúde, dentre quais três são Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e uma unidade Hospitalar (Tabela 14). Dentre as UAPS presentes no município de Jeceaba, duas estão localizadas em áreas rurais, sendo a UAPS de Machados (Zona Rural) e UAPS de Bituri (Zona Rural). Dentre os serviços disponibilizados nestas unidades, tem-se: atendimento em pediatria, ginecologia, clínica geral, enfermagem e odontologia. Também realiza consultas, vacinas, curativos, coleta de exames, injeções e encaminhamentos. Quanto as estruturas físicas das UAPS, são avaliadas positivamente, possuindo adaptações para pessoas com deficiência, desempenho mediano em equipamentos e medicamentos.

Tabela 14: Serviços de saúde em Jeceaba.

Estabelecimento	Tipo	Serviços principais
UAPS de Jeceaba PSF (Centro)	UBS – Atenção Primária	Consultas, odontologia, exames, imunização etc.
UAPS de Machados (Zona Rural)	Posto de Saúde Rural	Atenção básica: geral, vacinas, exames, odontologia
UAPS de Bituri (Zona Rural)	Posto de Saúde Rural	Atenção básica rural
Associação Hospitalar de Jeceaba	Hospital Geral Filantrópico	Urgência e emergência 24 h

Fonte: https://postodesaudeubs.com.br/

1.2.1.3 Dimensionamento da segurança pública

A preocupação com a segurança pública é um dos pontos mais debatidos nas discussões sobre qualidade de vida, uma vez que o crescimento da violência no Brasil é nítido e requer muita atenção. Segundo a Fundação João Pinheiro, a taxa de ocorrência de homicídios intencionais registrados pelas organizações policiais é o principal indicador de criminalidade. Diferente do que acontece nos roubos, onde a notificação fica sob a decisão da vítima, o crime de homicídio tem a presença de um cadáver, o que diminui a subnotificação.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) entende que taxas acima de 10 homicídios intencionais por 100.000 habitantes caracterizam uma violência epidêmica (IMRS, 2022). A Polícia Militar, Civil, Federal e Guarda Municipal são as instituições de segurança pública presentes no estado de Minas Gerais. O município de Jeceaba possui Destacamento da PMMG sediado na área urbana de Jeceaba (atendimento via 190). Em nível tático-operacional, Jeceaba integra a 73ª Companhia PM (Congonhas), que por sua vez está subordinada ao 31º Batalhão (Conselheiro Lafaiete). Na Figura 22 é apresentado o número de habitantes por policial militar.

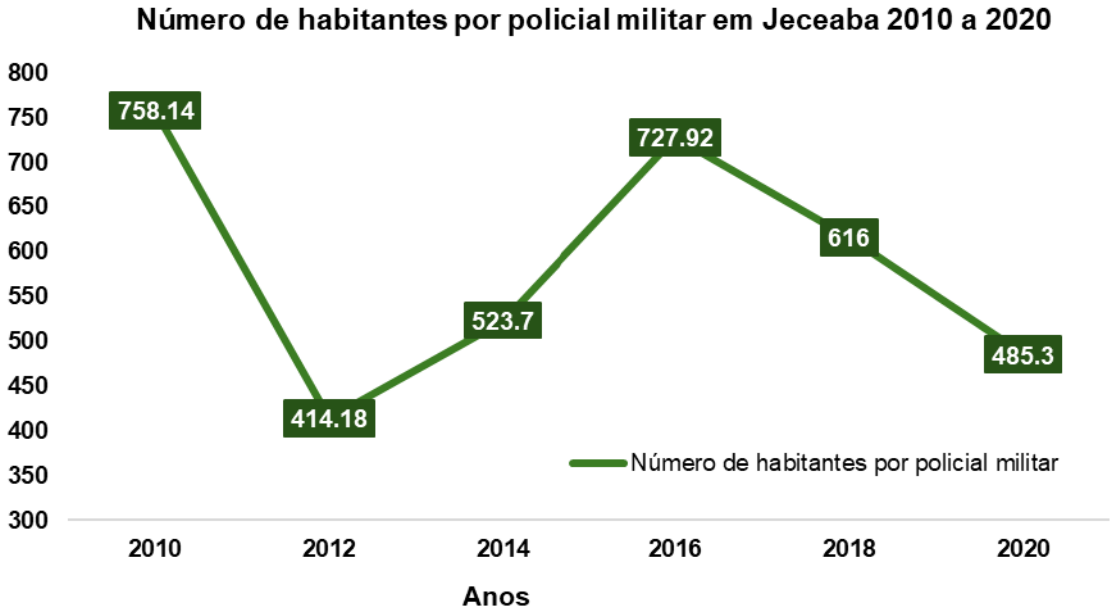


Figura 22: Número de habitantes por policial militar em Jeceaba entre os anos de 2010 até 2020.
Fonte: Polícia Militar de Minas Gerais / Elaboração: Fundação João Pinheiro. Os valores apresentados no gráfico são a média dos valores observados no ano de referência e nos anos anterior e posterior a ele.

A taxa de ocorrência de homicídios dolosos (intencionais) registrados pelas organizações policiais é o principal indicador de criminalidade. Diferente do que acontece nos roubos, onde a notificação fica sob a decisão da vítima, o crime de homicídio tem a presença de um cadáver, o que diminui a subnotificação (Figura 23).



Figura 23: Taxa de ocorrência de homicídios dolosos por 100 mil habitantes.
Fonte: Armazém de dados, SIDS, REDS, Ocorrência (PMMG) e Centro Integrado de Informações de Defesa Social (CINDS), Superintendência de Informação e Inteligência Policial (PCMG) / Elaboração: Fundação João Pinheiro. Os valores apresentados no gráfico são a média dos valores observados no ano de referência e nos anos anterior e posterior a ele.

Crime violento contra o patrimônio é aquele que envolve algum tipo de violência (como agressão física) ou grave ameaça (como uso de arma de fogo) para a subtração de determinado bem. A

vítima tem a opção de comunicar, ou não, a ocorrência do roubo. Estima-se que apenas 15 % do total dos roubos é comunicado às autoridades policiais e é sobre esse total registrado pelas organizações policiais que se constrói o indicador da taxa média de crimes violentos contra o patrimônio. Esse indicador é importante porque viabiliza um retrato sobre o que acontece no município em termos de ausência de segurança pública (Figura 24).

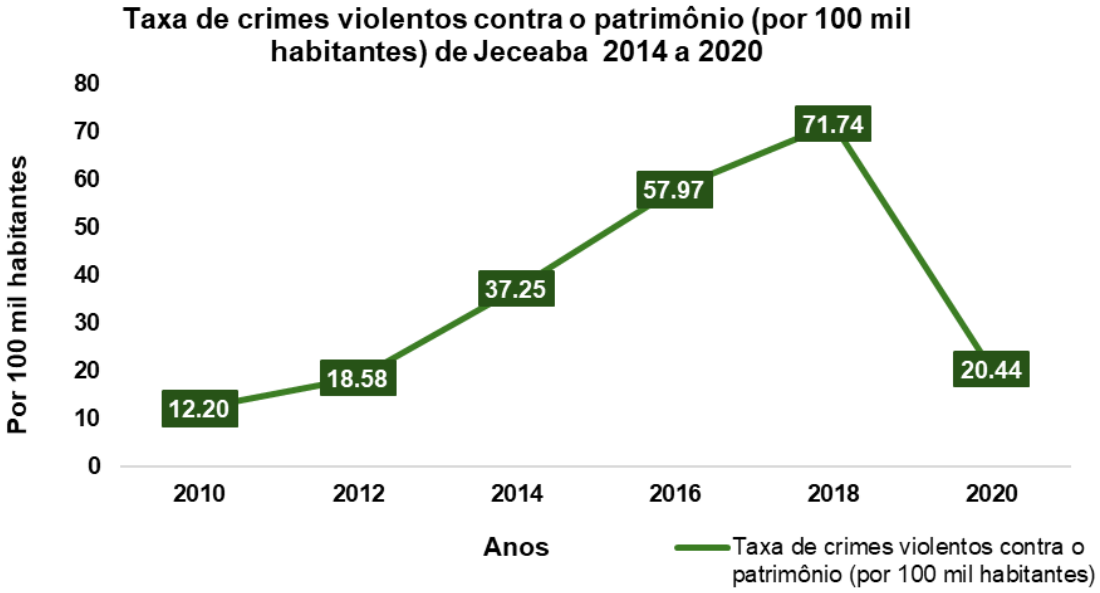


Figura 24: Taxa de crimes violentos contra o patrimônio por 100 mil habitantes.
Fonte: Armazém de dados, SIDS, REDS, Ocorrência (PMMG) e Centro Integrado de Informações de Defesa Social (CINDS), Superintendência de Informação e Inteligência Policial (PCMG) / Elaboração: Fundação João Pinheiro. Os valores apresentados no gráfico são a média dos valores observados no ano de referência e nos anos anterior e posterior a ele.

1.2.1.4 Energia elétrica

A empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica em Jeceaba é a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG). A empresa é responsável pela utilização de eletricidade, instalação, distribuição, assistência técnica e cobrança de tarifa. Um total de 99,9% do municipio de Jeceaba possui rede elétrica, o que condiz com os dados do PNAD, (2024) que descreve que 99,9% da população do sudeste de pais possui energia elétrica.

1.2.1.5 Comunicação

No município de Jeceaba, ocorrem a circulação de jornais de abrangência estadual, rádio FM local e comunitária e provedores de internet, acesso a sinal de televisão. A rede telefônica utilizada possui sinal das principais operadoras, obtendo sinal que pode variar conforme sua localidade.

1.2.1.6 Habitação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos.

Em Jeceaba, a lei complementar nº 30 de 28 de fevereiro de 2014, regulamentou a prestação dos serviços públicos de água e esgoto do município e em 2015 foi aprovado o Plano Municipal de Saneamento básico, através da Lei Complementar nº 36 de 28 de dezembro de 2015, a qual estabeleceu em seu art. 4º que o município deveria definir o ente responsável pela regulação e fiscalização dos serviços de saneamento básico.

Posteriormente, através da Lei Municipal nº 1.295 de 06 de maio de 2018, foi autorizado o ingresso do município no Consorcio Intermunicipal de saneamento básico da Zona da Mata – CISAB ZM, outorgando ao mesmo, as atividades administrativas de regulação e fiscalização dos serviços de saneamento básico do município de Jeceaba. O Convênio de Regulação nº 004/2018, firmado entre o Município de Jeceaba e o CISAB ZM, teve como objetivo o estabelecimento de obrigações entre o concedente e o convenente para que o consórcio exerça, em proveito e em nome do município, e conforme a colaboração e diretrizes definidas por este, as atividades de regulação dos serviços de saneamento de Água e Esgoto prestados no Município de Jeceaba/MG.

Em atendimento à legislação federal e municipal, foi realizada a fiscalização direta na autarquia municipal responsável pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Município de Jeceaba. A Fiscalização Direta, assim como prevê a resolução nº 033 de 18 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os procedimentos para a atividade fiscalizatória no âmbito do órgão de Regulação do CISAB - ZM, abrangeu os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e atendimento comercial, focado no fato de origem.

Segundo os dados disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2022) em Jeceaba **87,06 %** da população total de Jeceaba tem acesso aos serviços de abastecimento de água. A média do estado de Minas Gerais é 83,84 % e, do país, 84,24 %. Em Jeceaba (MG), o prestador de serviço, mede o consumo de 67,55 % das economias de água, que são todos os estabelecimentos que possuem os hidrômetros. 32,45 % da água captada é perdida em vazamentos na rede de distribuição, assim como em ligações clandestinas e outros erros de medição.

A captação do sistema de abastecimento de água de Jeceaba é realizada através de uma balsa flutuante no Rio Camapuã e, portanto, é do tipo superficial. A captação possui outorga de direto de uso das águas públicas estaduais, com vazão autorizada de 20L/s, até 18 horas por dia, com validade de 35 anos (CISAB ZM, 2020).

O municipio de Jeceaba conta com uma estação de tratamento de água (Figura 25), que consiste em uma estruturada em fibra de vidro com tanques circulares, com capacidade instalada de 20 L/s, considerando um consumo per capita de 180L/hab/dia. A área do tratamento possui bom acesso, cercamento e identificação (Figura 26).

O tratamento realizado na ETA é do tipo convencional e contém as seguintes etapas: coagulação, floculação, decantação, filtragem e desinfecção. O sulfato de alumínio é adicionado na chegada da água bruta e em seguida passa pela calha Parshall, dispositivo que atua como misturador rápido facilitando a dispersão dos coagulantes na água. Na calha Parshall há uma régua graduada para a realização da medição de vazão, contudo o monitoramento não é realizado pelos operadores da ETA (CISAB ZM, 2020).



Figura 25: Placa de identificação da ETA.
Fonte: CISAB ZM, 2020



Figura 26: Área de acesso a ETA
Fonte: CISAB ZM, 2020

O serviço de esgotamento sanitário do município de Jeceaba também está sob a responsabilidade municipal, que apresenta segundo os dados disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2022) em Jeceaba 50,93 % da população total tem acesso aos serviços de esgotamento sanitário. A média do estado de Minas Gerais é 76,20 % e, do país, 55,50 %.

O município JECEABA gera cerca de 375,34 mil m³ de esgotos por ano(Fonte: SNIS, 2022). Do volume gerado, 90,28% são coletados, e 0 é tratado. Em 2022, foram despejados 36,50 mil m³ de esgotos na natureza sem tratamento (Fonte: SNIS 2022)

Durante a execução dos serviços de água e esgoto do município de Jeceaba são observadas as normas contidas no regulamento de condições gerais para prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário Através do convênio de regulação com o Órgão de Regulação do CISAB-ZM aprovado pela Resolução n° 01/2016. O Termo de Convênio de Regulação nº 004/2018 delegou as atividades de regulação dos serviços de saneamento de água e esgoto prestados no município de Jeceaba ao CISAB Zona da Mata http://jeceaba.mg.gov.br/jeceaba/index.php/abastecimentodeagua.

Do mesmo modo em que, a administração municipal realizada os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, fica a cargo municipal a coleta de resíduos sólidos. Cerca de 87,01 % da população (rural e urbana) é atendida como a coleta de resíduos domiciliares. A média do estado de Minas Gerais é 90,22 % e, do país, 90,40 (SNIS, 2022). As respectivas taxas de atendimento aos pilares de saneamento básico, pode ser observado na Figura 27.

A destinação de resíduos sólidos de Jeceaba é realizada por meio de coleta e descarte em aterro sanitário, como parte do sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos (SMRSU) do município, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e o que está descrito no PARECER TÉCNICO da ARIS-MG. O município implementou um sistema para a coleta, o transporte, o tratamento e a destinação final dos resíduos sólidos urbanos (CISAB ZM, 2020).

O municipio também conta com os serviços de coleta seletiva, que é um dos pilares para a construção de uma cidade mais limpa e sustentável. Ao separar corretamente os materiais recicláveis e orgânicos, contribuímos diretamente para a preservação do meio ambiente e para a redução de resíduos que vão para os aterros sanitários. Em 2023, a Usina de Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos de Jeceaba processou um total de 752.718 kg de resíduos (Fonte: Prefeitura Municipal de Jeceaba).

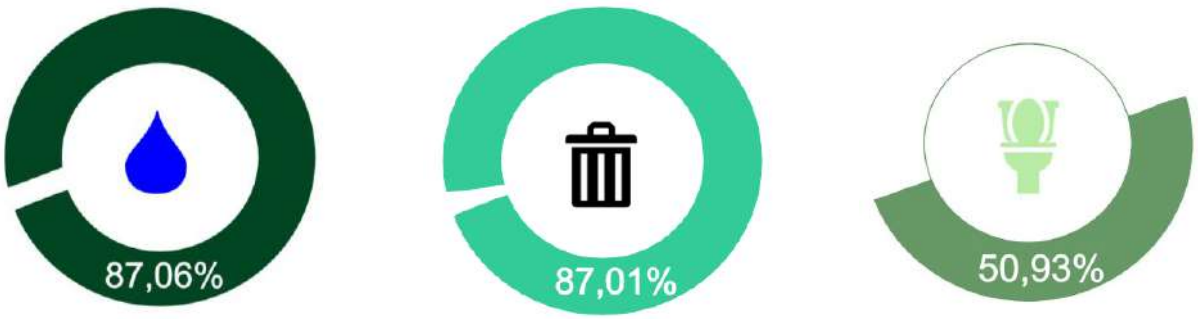


Figura 27: Percentual de domicílios com Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Coleta de Resíduos Sólidos no município de Jeceaba. Fonte: SNIS (2022), adaptado Agroflor, 2025).

1.2.1.7 Renda, população economicamente ativa e taxa de desemprego municipal

Conforme os dados disponibilizados pelo painel de informação do novo CAGED, os indicadores de movimentação laboral referentes ao ano de 2024, contendo informações sobre admissões, desligamentos e o saldo de empregos.

O setor agropecuário apresenta 2 admissões e 8 desligamentos, resultando em saldo de -6 vagas. A variação relativa (-20,69%) e um baixo estoque mensal (23 vínculos) reforçam o cenário de redução da atividade ocupacional, enquanto o setor industrial, registrou 288 admissões e 353 desligamentos, produzindo um saldo negativo de -65 vagas. O estoque mensal do setor é de 2.372 vínculos, indicando que, embora seja um dos maiores empregadores, houve diminuição líquida de empregos. A variação relativa foi de -2,67%.

Quanto ao grupo de construção, ocorreram 28 admissões para 165 desligamentos, o que leva a um saldo de -137 vagas, uma das maiores quedas relativas (-83,54%). O setor sofreu retração significativa, com impacto direto no estoque mensal (27 vínculos). Já o Comércio registrou 33 admissões e 52 desligamentos, resultando em saldo negativo de -19 vagas. A variação relativa (-14,29%) demonstra perda moderada, com um estoque mensal de 114 trabalhadores.

O setor de serviços é o que apresenta maior volume de movimentações: 337 admissões e 570 desligamentos, gerando saldo de -233 vagas, representando forte participação no resultado negativo global. O estoque mensal é de 795 vínculos, e a variação relativa foi de -22,67%. Os valores gerais mostram 688 admissões, 1.148 desligamentos e um saldo negativo de -460 postos de trabalho (Figura 28).

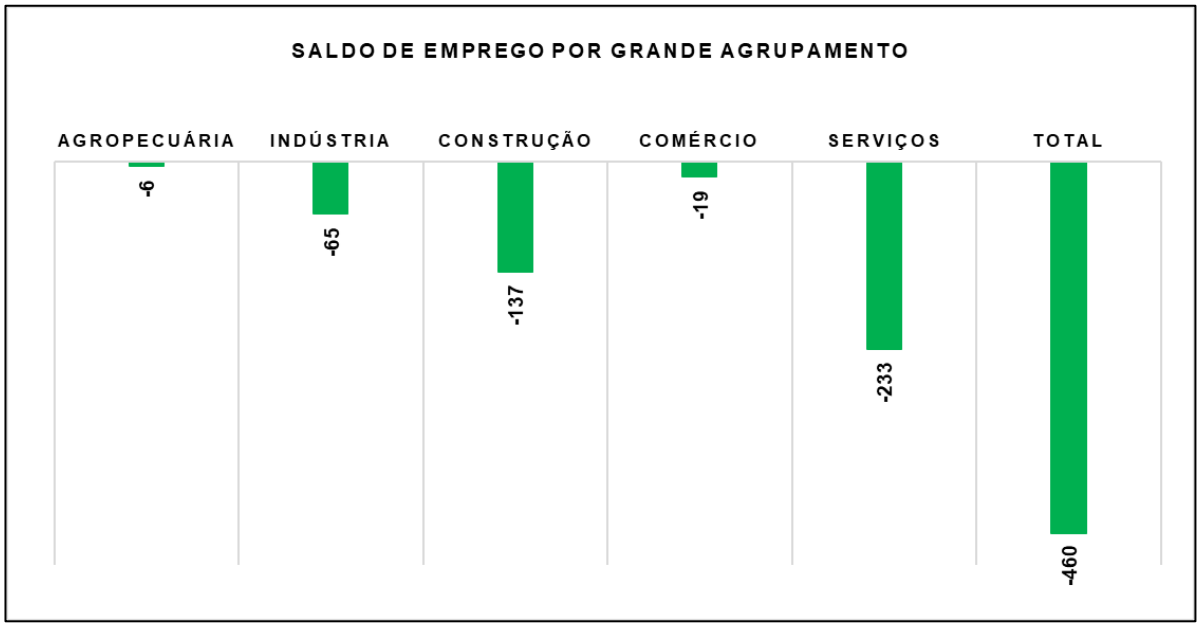


Figura 28: Saldo de emprego por grande agrupamento - Jeceaba/MG (CAGED, 2024).

1.2.1.8 Arrecadação anual do município de Jeceaba

A análise da arrecadação anual do município de Jeceaba evidencia a evolução das receitas públicas, conforme apresentado pelo Censo do IBGE (2022). A composição da arrecadação municipal é formada principalmente por transferências constitucionais, tributos de competência própria e outras receitas correntes. Entre os principais tributos municipais destacam-se o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

Além disso, a participação das transferências oriundas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) tem papel relevante na estrutura de receitas, dado o contexto econômico local, marcado pela presença de atividades ligadas à mineração e à indústria siderúrgica.

De forma geral, a arrecadação anual de Jeceaba tem apresentado tendência de crescimento real, ainda que sujeita a oscilações decorrentes do ciclo econômico e da variação na produção mineral. A evolução positiva das receitas próprias indica esforços da administração municipal em ampliar a base tributária e fortalecer a autonomia financeira do município (Tabela 15).

Tabela 15: Panorama da arrecadação municipal de Jeceaba/MG.

Composição das Receitas (Transferências Estaduais – 2022)	
ICMS:	R$ 41.851.448
IPI:	R$ 480.213
IPVA:	R$ 599.946
Recursos Minerários (CFEM)	
Valor arrecadado:	R$ 3.286
Valor distribuído:	R$ 1.447.965

(Fonte: https://investminas.mg.gov.br/municipio/jeceaba).

A análise indica que, embora Jeceaba apresente geração tributária per capita relevante, há forte dependência de transferências estaduais (principalmente ICMS) e recursos específicos como a CFEM. A economia local, centrada na indústria siderúrgica, impulsiona a arrecadação, mas também a expõe a riscos associados à atividade econômica concentrada.

1.2.2 Análise espacial das Comunidades dentro da AEL

O diagnóstico aqui apresentado, traça um perfil das comunidades mais próximas a ADA, que estão dentro da AEL, analisando suas relações com o ambiente em que vivem, modos de vida e aspirações das populações envolvidas e reconhecendo os possíveis **impactos que podem ter ocorrido devido a Supressão de vegetação nativa remanescente em estágio médio de regeneração, para realização das atividades em relação ao projeto: Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.** A compreensão dos possíveis impactos do projeto sobre essas populações, possibilita que o processo decisório seja pautado em favor do bem-estar comum.

Na Figura 29 é possível observar a distribuição espacial de comunidades como **Caetano Lopes**, **Vila Reis**, **Sumidouro** e **Casinhas**, sendo estas as que foram consideradas como mais próximas a ADA. A disposição dessas localidades revela um padrão de ocupação descentralizada e ruralizada, característico de municípios com forte vocação agropecuária, mas que convivem com os efeitos diretos e indiretos da mineração.

A área destacada em vermelho (ADA) localiza-se no setor leste do município, próxima às comunidades de **Vila Reis, Sumidouro e Casinhas**, as quais aparecem em detalhe no quadro ampliado na porção inferior direita do mapa. Essa proximidade reforça a necessidade de atenção especial em termos de gestão de risco, monitoramento ambiental e comunicação comunitária, considerando a vulnerabilidade dessas populações diante de possíveis impactos relacionados as atividades de supressão de vegetação referente a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 - Mina de Viga. A rede de comunidades local exerce papel fundamental no tecido social e cultural de Jeceaba, preservando práticas agrícolas familiares, formas de sociabilidade e patrimônio cultural imaterial. A inserção dessas localidades no contexto minerário gera tensões entre a manutenção do modo de vida tradicional e a expansão das atividades econômicas de grande escala.

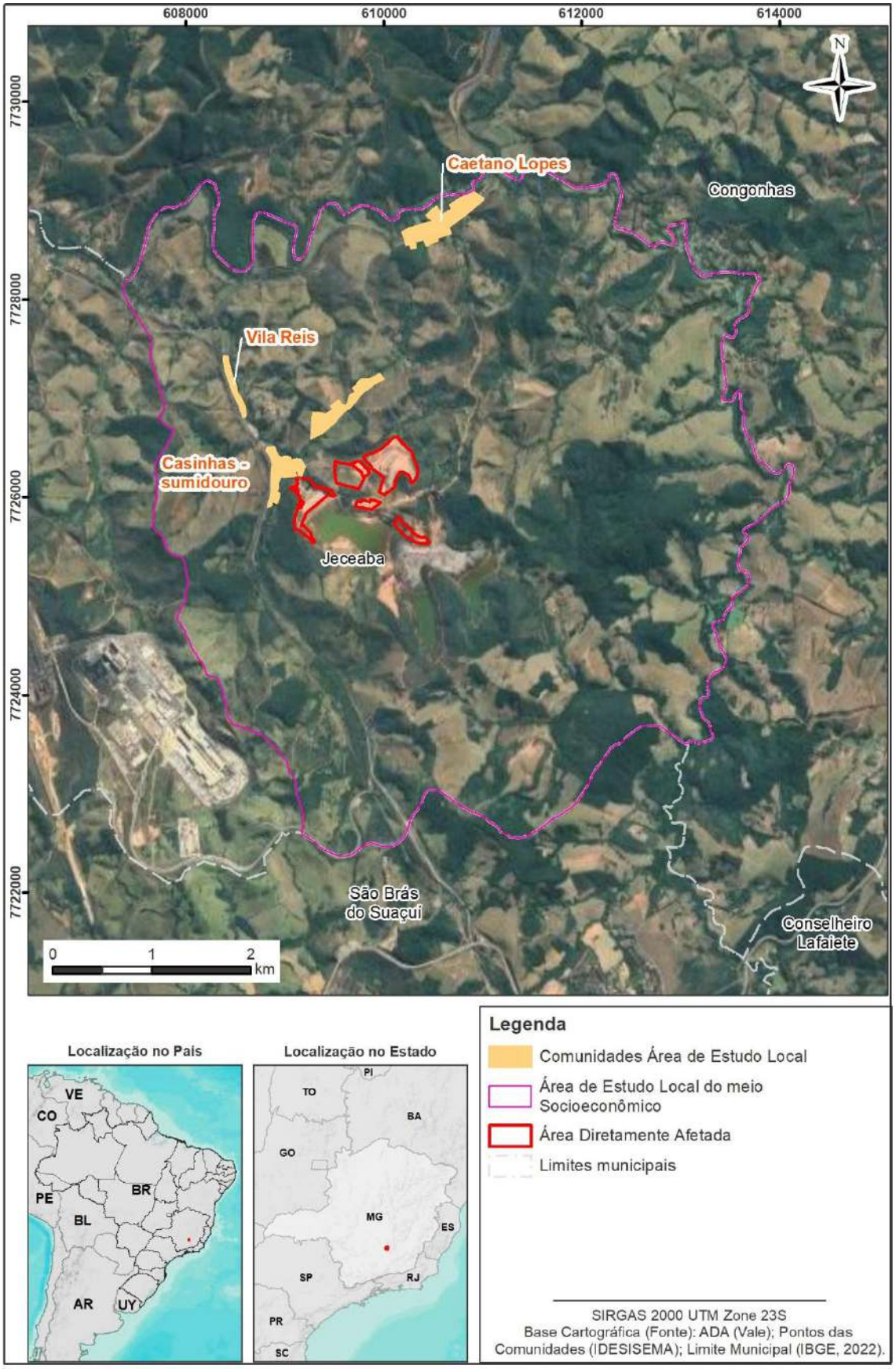
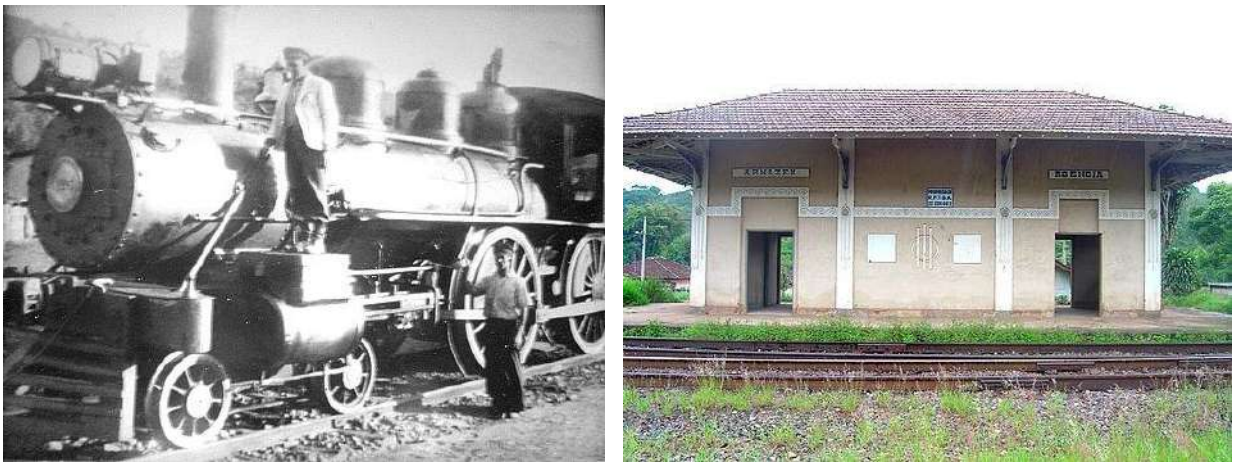


Figura 29: Comunidades presentes no entorno da ADA.

1.2.2.1 Caetano Lopes | Jeceaba-MG

O distrito de Caetano Lopes, pertencente ao município de Jeceaba, em Minas Gerais, foi criado oficialmente pela Lei Municipal nº 160 de 06/07/1964 (IBGE, 2025). o Distrito recebeu esse nome em homenagem ao engenheiro ligado à Estrada de Ferro Central do Brasil. Sua origem e identidade estão fortemente associadas à presença da Estação Ferroviária Engenheiro Caetano Lopes, inaugurada em 1914, que por décadas desempenhou papel estratégico no transporte de pessoas e mercadorias da região. A ferrovia consolidou o distrito como um ponto de apoio logístico e de integração territorial, deixando marcas visíveis no patrimônio arquitetônico e na memória coletiva da comunidade (Figura 30).



A B

Figura 30: Em A e B estação ferroviária do Distrito de Caetano Lopes.
Fonte: www.estacoesferroviarias.com.br

Do ponto de vista geográfico, Caetano Lopes ocupa uma área de aproximadamente 27,5 km², o que corresponde a cerca de 11,7 % do território municipal de Jeceaba. Apesar de ser um distrito pequeno, apresenta uma população de pouco menos de 300 habitantes, distribuídos entre a zona urbana e a rural. A maior parte da população está concentrada no núcleo urbano, que reúne cerca de três quartos dos moradores, enquanto o restante se mantém em áreas rurais, dedicadas a atividades agropecuárias de subsistência ou em pequena escala. O número reduzido de habitantes por domicílio, em média 1,7 pessoas, revela um perfil demográfico de núcleos familiares pequenos e possivelmente de envelhecimento populacional, fenômeno comum em localidades interioranas (Figura 31).



Figura 31: Visão geral do Distrito de Caetano Lopes.
Fonte: Google Earth, imagem de 2023.

O Distrito possui infraestrutura de energia elétrica e abastecimento de água. O abastecimento é de responsabilidade do município, no qual a captação é feita na área da Vale. A prefeitura foi a responsável por obter a certidão de dispensa pelo uso da água junto ao órgão licenciador (IGAM).

A infraestrutura urbana, ainda que simples, atende às necessidades básicas da comunidade, que mantém vínculos estreitos com a sede de Jeceaba, situada a cerca de 7 km de distância. Todo deslocamento entre o distrito Caetano Lopes a Sede de Jeceaba é realizado em estrada pavimentada com asfalto (Figura 32). Essa proximidade garante o acesso a serviços complementares, ao mesmo tempo em que preserva a autonomia da vida comunitária no distrito.



A



B

Figura 32: Em A e B estradas que ligam o acesso entre o Distrito de Caetano Lopes e a sede do município de Jeceaba. Fonte: Google Earth, imagens de 2023.

O distrito também dispõe de infraestrutura de esporte e lazer através de um campo de futebol, academia ao ar livre, espaço de convivência e um poliesportivo. No distrito de Caetano Lopes há uma capela antiga qual a padroeira é Santa Isabel, e cuja festa é celebrada no dia 7 de julho. No distrito de Caetano Lopes, percebe-se, de forma geral, boa conservação das vias públicas, sendo elas asfaltadas ou concretadas com bloquetes intertravados. A mobilidade do transporte público leva os moradores da comunidade até o centro de Jeceaba. (Figura 33).



A B

Figura 33: Em A Capela em honra a Santa Isabel e em B Academia ao ar livre.

No âmbito social e comunitário, o distrito é marcado pela forte participação dos moradores em associações e iniciativas locais. Entidades como a Associação dos Moradores e Amigos de Caetano Lopes (AMACL) e o Caetano Lopes Esporte Clube ilustram a organização da comunidade em torno de interesses sociais, culturais e esportivos. As festividades tradicionais reforçam esse espírito coletivo, sendo a Festa do Cavalo um dos eventos mais representativos, com programação cultural, gastronômica e recreativa que mobiliza tanto a população local quanto visitantes da região.

Assim, o distrito de Caetano Lopes apresenta-se como uma comunidade de pequena escala, com forte ligação ao passado ferroviário e marcada por expressões culturais próprias. Apesar dos desafios demográficos e da limitação de recursos, o distrito mantém um tecido social ativo, no qual a memória, as festividades e as práticas comunitárias desempenham papel central para a manutenção de sua identidade e para a construção de perspectivas de desenvolvimento sustentável no contexto do município de Jeceaba.

1.2.2.1.1 Aspectos de Segurança s na Comunidade de Caetano Lopes

A comunidade de Caetano Lopes apresenta algumas situações que demandam atenção em termos de segurança pública, uso e ocupação do solo e gestão fundiária. Um dos elementos mais sensíveis refere-se à presença da linha férrea que corta a área urbana do distrito, utilizada intensamente para o transporte de minério.

Outro aspecto relevante diz respeito ao tráfego viário, que embora seja utilizada pela Vale como rota de monitoramento esporádico, é utilizada também por moradores da região, que ocorre em vias estreitas, situadas próximas a áreas residenciais, ampliando a percepção de risco e o desconforto da comunidade.

Esses elementos, tomados em conjunto, evidenciam a importância de um planejamento integrado que considere simultaneamente a segurança da comunidade, a conservação do patrimônio construído, a adequação da infraestrutura viária. Tais medidas são fundamentais para mitigar riscos, promover a qualidade de vida da população local e assegurar a compatibilidade entre atividades industriais e a dinâmica urbana do distrito.

1.2.2.2 Comunidade ao longo da Rodovia MG-155 (Casinhas, Sumidouro e Vila Reis)

As comunidades localizadas às margens da rodovia MG-155, nas proximidades da barragem B7 no município de Jeceaba, configura-se como um núcleo populacional de características próprias, formado a partir da ocupação linear junto à estrada e condicionado pela presença da atividade minerária. Sua constituição reflete um processo de expansão urbana em áreas periféricas da sede municipal, marcado pela proximidade com importantes infraestruturas viárias e pela influência direta das operações da empresa mineradora (Figura 34).



A



B

Figura 34: Em A e B residências as margens da MG-155. Fonte: Google Earth, imagens de 2023.

Do ponto de vista territorial, a comunidade apresenta ocupação dispersa, organizada ao longo da rodovia, com residências, pequenos estabelecimentos de apoio e áreas de uso misto. Essa configuração confere certa vulnerabilidade à população local, uma vez que expõe diretamente os moradores ao fluxo de veículos. A localização estratégica da comunidade, entre a sede de Jeceaba e áreas de exploração mineral, faz com que a dinâmica social esteja fortemente ligada às demandas da mineração e às condições de acesso rodoviário (Figura 35).



Figura 35: Evidência de habitantes as margens da MG-155. Fonte: Google Earth, imagens de 2023.

No campo socioeconômico, observa-se que os moradores mantêm relações de trabalho e dependência com a atividade mineradora, seja por meio do emprego direto, seja por serviços prestados de forma indireta. Ao mesmo tempo, a comunidade enfrenta desafios decorrentes dessa inserção, como a intensificação do tráfego rodoviário, a exposição a riscos de acidentes e a necessidade de convivência com estruturas, como a barragem de água e de rejeitos mantida pela empresa. Esses fatores reforçam a importância de políticas de segurança, mobilidade e gestão de risco adaptadas à realidade local.

Portanto, as comunidades situadas ao longo da MG-155 nas proximidades da Barragem B7 representa um espaço singular de interação entre infraestrutura viária, atividade minerária e ocupação urbana. Essa configuração exige atenção especial por parte do poder público e da empresa mineradora, tanto na promoção de medidas de mitigação de riscos quanto na implementação de políticas sociais e ambientais que assegurem a qualidade de vida da população local, fortalecendo a convivência harmônica entre a atividade econômica e o bem-estar comunitário.

2. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

2.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Com base nos dados obtidos no diagnóstico ambiental, principalmente na Área Diretamente Afetada, foi elaborada uma listagem dos impactos observados e potenciais, avaliados pelo método de listagem de controle. Esse método, descrito por Stamm (2003), organiza atributos ambientais suscetíveis a impactos decorrentes do projeto em análise, fundamentando-se nos cenários descritos para os meios físico, biótico e socioeconômico.

Neste estudo, cada impacto associado à supressão de vegetação foi analisado individualmente, aplicando-se os seguintes conceitos para a previsão e avaliação de impactos.

Atividades potencialmente geradoras dos aspectos: atividades inerentes à supressão/operação do empreendimento que podem gerar os aspectos e consequentemente os impactos ambientais.

Aspecto ambiental: elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o meio ambiente (NBR ISO 14001).

Impacto ambiental: qualquer alteração do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas, que de alguma forma afete:

a) saúde, segurança e bem-estar humano, atividades socioeconômicas, o meio biótico e físico e afete a qualidade ambiental (Resolução CONAMA n° 01/1986).

2.1.1 Indicação de Valoração

Aos indicadores foram atribuídos critérios aos quais foram dados valores relativos com o intuito de minimizar a subjetividade no processo de avaliação.

2.1.1.1 Reversibilidade do Aspecto/Impacto

Critérios de reversibilidade dos impactos:

Reversível: Impacto cuja tendência ou efeitos podem ser revertidos, considerando a aplicação de medidas de reparação (para impactos negativos) ou a suspensão da atividade geradora. Classifica-se em:

Curto Prazo (1): O meio ambiente retorna ao equilíbrio natural em até 6 meses após cessada a causa do impacto.

Médio/Longo Prazo (2): O retorno ao equilíbrio ocorre entre 6 e 24 meses após cessada a causa.

Irreversível (3): O meio ambiente permanece alterado mesmo após a interrupção da causa do impacto.

2.1.1.2 Abrangência do Aspecto/Impacto

Critérios de abrangência:

Pontual (1): alteração restrita à Área Diretamente Afetada.

Local (2): alteração que pode se expandir para além do ponto de intervenção, abrangendo a AID (Área de Influência Direta).

Regional (3): alteração com potencial para afetar a AII (Área de Influência Indireta) em escala regional.

2.1.1.3 Relevância do Aspecto/Impacto

Critérios de relevância:

Irrelevante (0): alteração imperceptível ou não verificável.

Baixa relevância (1): alteração perceptível, sem impacto significativo na qualidade ambiental.

Moderada relevância (4): alteração perceptível, com ganhos ou perdas na qualidade ambiental.

Alta relevância (9): alteração perceptível, com ganhos ou perdas significativos na qualidade ambiental.

2.1.1.4 Magnitude

A magnitude reflete o nível de alteração da qualidade ambiental no meio avaliado, consolidada com base nos valores dos critérios de valoração de aspectos/impactos ambientais (Tabela 16), e é classificada como:

Desprezível: impacto irrelevante, com valor zero (0);

Baixa: produto dos valores entre 1 e 6;

Moderada: produto dos valores entre 8 e 18;

Alta: produto dos valores entre 24 e 81.

Tabela 16: Valores Atribuídos aos Critérios de Valoração dos Aspectos/Impactos Ambientais

Reversibilidade		Abrangência		Relevância		Magnitude	
Qualquer	0	Qualquer	0	Irrelevante	0	Desprezível	0
Reversível CP	1	Pontual	1	Baixa	1	Baixa	1
	1		1	Moderada	4	Baixa	4
	1		1	Alta	9	Moderada	9
	1	Local	2	Baixa	1	Baixa	2
	1		2	Moderada	4	Moderada	8
	1		2	Moderada	9	Moderada	18
	1	Regional	3	Baixo	1	Baixa	3
	1		3	Moderada	4	Moderada	12
	1		3	Alta	9	Alta	27
Reversível MP/LP	2	Pontual	1	Baixa	1	Baixa	2
	2		1	Moderada	4	Moderada	8
	2		1	Alta	9	Moderada	18
	2	Local	2	Baixa	1	Baixa	4
	2		2	Moderada	4	Moderada	16
	2		2	Alta	9	Alta	36
	2	Regional	3	Baixa	1	Baixa	6
	2		3	Moderada	4	Alta	24
	2		3	Alta	9	Alta	54
Irreversível	3	Pontual	1	Baixa	1	Baixa	3
	3		1	Moderada	4	Moderada	12
	3		1	Alta	9	Alta	27
	3	Local	2	Baixa	1	Baixa	6
	3		2	Moderada	4	Alta	24
	3		2	Alta	9	Alta	54
	3	Regional	3	Baixa	1	Moderada	9
	3		3	Moderada	4	Alta	36
	3		3	Alta	9	Alta	81

Legenda: CP = Curto Prazo, MP = Médio Prazo, LP = Longo Prazo

2.1.1.5 Significância

A significância do impacto considera a abrangência, a reversibilidade e a magnitude, conforme observa-se na Tabela 17.

Tabela 17: Atributos considerados na determinação da significância do impacto

Reversibilidade	Abrangência	Magnitude	Significância
Reversível	Pontual	Alta	Significativo
Reversível	Pontual	Moderada	Pouco significativo
Reversível	Pontual	Baixa	Pouco significativo
Reversível	Local	Alta	Significativo
Reversível	Local	Moderada	Significativo
Reversível	Local	Baixa	Pouco significativo
Reversível	Regional	Alta	Significativo
Reversível	Regional	Moderada	Significativo
Reversível	Regional	Baixa	Pouco significativo
Irreversível	Pontual	Alta	Significativo
Irreversível	Pontual	Moderada	Significativo
Irreversível	Pontual	Baixa	Pouco significativo
Irreversível	Local	Alta	Significativo
Irreversível	Local	Moderada	Significativo
Irreversível	Local	Baixa	Pouco significativo
Irreversível	Regional	Alta	Significativo
Irreversível	Regional	Moderada	Significativo
Irreversível	Regional	Baixa	Pouco significativo

2.1.1.6 Duração do Aspecto/Impacto

Critérios: Temporária e Permanente

Este indicador orienta a duração das ações necessárias conforme o aspecto/impacto:

Temporária: alteração transitória, ocorrendo apenas durante a etapa do projeto considerada.

Permanente: alteração que persiste após o término da etapa do projeto considerada.

2.1.1.7 Forma de Manifestação do Aspecto/Impacto

Critérios: Contínua, Descontínua e Cíclica

Este indicador detalha os esforços, cronograma e recursos necessários.

Contínua: alteração ocorre de forma ininterrupta.

Descontínua: alteração ocorre uma vez ou em intervalos irregulares.

Cíclica: alteração ocorre em intervalos regulares e/ou previsíveis.

2.1.1.8 Ocorrência do Aspecto/Impacto

Critérios: Real e Potencial.

Esta classificação avalia a possibilidade de materialização do impacto em função de um determinado aspecto ambiental ligado à **Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga**.

Real: alteração já existente ou com certeza de ocorrência futura.

Potencial: alteração com alta possibilidade de ocorrer futuramente.

2.1.1.9 Incidência do Aspecto/Impacto

Critérios: Direta e Indireta.

Esse indicador destaca a cadeia de aspectos e impactos considerada, permitindo direcionar ações adequadas para a causa original do primeiro aspecto ou impacto responsável pela sequência (ações de controle) e/ou para a mitigação desse primeiro aspecto ou impacto.

Direta - alteração que decorre de uma atividade do empreendimento, também chamado de aspecto/impacto primário ou de primeira ordem;

Indireta – alteração que decorre de um aspecto/impacto indireto, também chamados aspectos/impactos secundários etc. ou de segunda ordem etc.

2.1.1.10 Prazo Para a Manifestação do Aspecto/Impacto

Critérios: Curto Prazo e Médio a Longo Prazos

Aspectos/impactos que sejam passíveis de manifestação no médio ou longo prazos devem, obrigatoriamente, prever a implementação de ações de acompanhamento e verificação como forma de permitir a adoção das ações adequadas no momento apropriado, incluindo-se as preventivas.

Curto Prazo – alteração que se manifesta imediatamente após a ocorrência da tarefa que a desencadeou;

Médio a Longo Prazo – alteração que demanda um intervalo de tempo para que possa se manifestar.

2.1.1.11 Natureza

Critérios: Positiva, Negativa e Questionável.

Positiva – alteração de caráter benéfico;

Negativa – alteração de caráter adverso;

Questionável – quando não se dispõe de dados ou não se sabe ao certo como o ambiente reagirá após a intervenção geradora do aspecto/impacto.

2.1.1.12 Cumulatividade e Sinergismo

Cumulatividade busca identificar se o tipo de impacto previsto para supressão vegetal já é mapeado em outras atividades de operação da mina. Caso o impacto a ser gerado pelas atividades de supressão, seja igual, a algum tipo de impacto já existente, este terá caráter cumulativo, conforme pode ser visto na Tabela 18.

Quando o impacto gerado pela nova atividade não for igual a algum impacto mapeado na operação da mina, é considerado como não cumulativo.

Tabela 18: Cumulatividade de impactos com mesma característica.

Atividade	Tipo de Impacto Gerado	Resultado
Projeto I	Impacto A	Cumulativo Impacto A
Projeto II	Impacto A	
Projeto I	Impacto A	Não Cumulativo
Projeto II	Impacto B	

Quanto ao sinergismo, avalia-se o potencial de multiplicação dos efeitos ambientais do impacto diante de possíveis interações com outros impactos, sendo classificados como sinérgicos ou não sinérgicos (Tabela 19).

Tabela 19: Interação de impactos.

Atividade	Tipo de Impacto Gerado	Resultado
Projeto I	Impacto A	Impacto C – Impacto Sinérgico
Projeto II	Impacto B	

2.2 ATIVIDADES E ASPECTOS GERADORES DE IMPACTOS

Aspecto ambiental pode ser considerado como componente resultante das atividades de uma organização, as quais podem interagir com o meio ambiente (NBR ISO 14001), ou seja, qualquer elemento por meio do qual uma ação humana causa um impacto ambiental.

Os impactos e os aspectos ambientais relacionados às obras e ações devem ser elencados e descritos, considerando cada fase do empreendimento. Cabe salientar que, a atividade alvo desse estudo compreende exclusivamente a supressão de vegetação nativa referente ao projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

A Tabela 20 apresenta os principais aspectos identificados em relação à atividade de supressão

Tabela 20: Síntese das atividades e dos aspectos ambientais relativos à Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

Principais Atividades	Principais aspectos associados
Circulação de veículos e equipamentos para transporte de materiais, mão de obra e de material lenhoso gerado a partir da supressão	Emissão de Particulados finos
	Geração de ruído
	Emissão atmosférica de motores
	Vazamento de óleos e graxas
	Ausência da fauna local e ou mortandade de indivíduos de espécies da fauna
	Intensificação no tráfego de veículos nas vias, e consequente fuga da fauna
Supressão vegetal (corte, processamento e empilhamento de árvores)	Geração de áreas com vegetação suprimida.
	Ausência da fauna local e ou mortandade de indivíduos de espécies da fauna
	Emissão de Particulados finos
	Emissão atmosférica de motores
	Geração de ruído
	Geração de resíduos sólidos
	Vazamento de óleos e graxas
	Exposição dos fatores geológicos, geomorfológicos e pedológicos a ação direta de agentes de intemperismo
Operação da área de apoio (destinada aos funcionários responsáveis pela execução da supressão) e da área de estocagem de material lenhoso	Geração de resíduos sólidos e efluentes sanitários

2.3 MEIO FÍSICO

As atividades que foram realizadas dentro da Área Diretamente Afetada (ADA) correspondem à supressão vegetal para realização da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, que podem resultar nos seguintes impactos associados ao meio físico:

2.3.1 Alteração da qualidade do ar

Aspectos relacionados	Emissão de particulados finos
	Emissão atmosférica de motores
Etapa	Operação

Para a execução da atividade referente a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 houve a geração de emissões atmosféricas e material particulado. A supressão vegetal, o trânsito adicional temporário de máquinas, veículos e equipamentos em via não pavimentada e o arraste eólico, incidente em áreas de solo exposto, são atividades que podem acarretar a alteração da qualidade do ar.

Devido à exposição da área às ações de intemperismo e movimentação de máquinas pesadas e veículos leves, o impacto é considerado como: **reversível em curto prazo** (1), considerando que com o término das atividades não há emissão de particulados, não influenciando na qualidade do ar. A abrangência do impacto é **local** (2), pois está relacionada com a distância em que a poeira pode ser levada pelo ar, isto é, possui potencial para se manifestar por irradiação numa região próxima aos limites da área onde efetivamente ocorreu a obra emergencial, porém, de **baixa relevância** (1) visto que o entorno da área já conta com outras atividades com trânsito de veículos. Este impacto possui **magnitude baixa**, cujo resultado dos valores atribuídos aos critérios de valoração, é igual ao valor **2**, ou seja, **pouco significativo**.

Este impacto apresenta duração **temporária**, pois a alteração passível de ocorrer tem caráter transitório, ou seja, ocorre enquanto durar a etapa do projeto considerada. Pode ser manifestado de forma **descontínua**, devido a alteração provocada pela intervenção ser realizada apenas uma vez. A ocorrência do impacto é **real** e de incidência **direta**, com manifestação a **curto prazo**, pois assim que se iniciou a obra emergencial, houve emissão de particulados finos e emissões atmosféricas de motores, portanto, devido a alteração de caráter adverso, sua natureza é **negativa**.

Levando em consideração a área do entorno onde foi realizada a intervenção, o impacto apresenta caráter **cumulativo**, visto a ocorrência do impacto em áreas próximas advindas de outras atividades já executadas na mina. Quanto ao sinergismo o impacto é classificado como **não sinérgico**, pois não está ligado aos efeitos de multiplicação que ocorre em outros meios.

Visando atenuar a suspensão de material particulado para a atmosfera, durante as obras foi realizada a umectação do trecho da via não pavimentada e áreas expostas, por meio de caminhão pipa. A aspersão de água tem como objetivo aumentar a umidade do solo e desta forma minimizar a emissão de material particulado durante o tráfego nos acessos. A periodicidade da aspersão foi realizada conforme necessidade em função das condições meteorológicas, considerando-se o grau de insolação, ventos, umidade do ar e precipitação.

Além do mais, foi realizada a sinalização de limitação de velocidade nas vias utilizadas para realização da atividade e transporte do material suprimido, atenuando a dispersão do material particulado no deslocamento dos veículos, e o monitoramento de fumaça negra dos equipamentos e veículos movidos a diesel, através da manutenção preventiva destes, mitigando a emissão de fumaça a concentrações não permitidas.

2.3.2 Alteração dos níveis de pressão sonora

Aspectos relacionados	Geração de ruído
Etapa	Operação

Os principais impactos relacionados à emissão de ruídos estão ligados as atividades de supressão vegetal, em decorrência da operação das máquinas pesadas, equipamentos para corte e derrubada de árvores e movimentação de veículos.

Assim, o impacto é considerado como **negativo** e **reversível em curto prazo** (1), devido ao incômodo gerado ocorrer somente no período de realização das atividades da obra emergencial. A abrangência do impacto é **local** (2), pois está relacionada com a distância em que o ruído pode chegar. O impacto possui **baixa relevância** (1), sem caracterizar ganhos e/ou perdas na qualidade ambiental da área de abrangência considerada, se comparada ao cenário ambiental diagnosticado, **pouco significativo**, e com duração **temporária**, ou seja, restrito ao período em que foram executadas as atividades na ADA. A magnitude do impacto é **baixa,** isto é, o valor atribuído é igual a **2**.

O impacto de ruído apresenta manifestação **descontínua**, cuja alteração é passível de ocorrer em intervalos de tempo não regulares, ou seja, apenas durante o funcionamento dos equipamentos, veículos e máquinas pesadas. A ocorrência do impacto é **real** e de incidência **direta**, com manifestação a **curto prazo**, pois logo no início das atividades os ruídos e vibrações são emitidos.

Levando em consideração a área do entorno onde foi realizada a obra emergencial, o impacto apresenta caráter **cumulativo**, visto a ocorrência do impacto de mesma natureza em áreas próximas advindas de outras atividades já executadas na mina. Quanto ao sinergismo o impacto não está ligado aos efeitos de multiplicação que podem ocorrer em outros meios, ou seja, o impacto é classificado como **não sinérgico**.

Como forma de controle, foram realizadas ações preventivas como a manutenção periódica de veículos, máquinas e equipamentos, além do controle de velocidade dos veículos. Ressalta-se, ainda, que a atividade de supressão de vegetação foi desempenhada somente no período diurno em que os colaboradores envolvidos usaram equipamentos de proteção individual.

2.3.3 Contaminação do meio ambiente devido ao descarte incorreto de resíduos sólidos e de efluentes sanitários

Aspectos relacionados	Geração de resíduos sólidos
	Geração de efluentes sanitários
Etapa	Operação

Durante a operação da atividade de supressão para a realização da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, foram gerados resíduos sólidos e efluentes sanitários. Nesse contexto, os resíduos sólidos são provenientes da circulação de pessoas no refeitório, das funções administrativas e no canteiro avançado, tornando-se comum a geração de resíduos orgânicos, recicláveis e inertes. Atrelado a isso, tem-se a geração dos efluentes sanitários em virtude da mão de obra empregada no local.

Estes resíduos/efluentes, se não armazenados e destinados corretamente, podem alterar a qualidade hídrica, do solo, além da eutrofização de corpos hídricos.

Assim, a geração desses materiais é considerada **negativa** e **reversível em curto prazo** (1), em virtude da possibilidade de destinação correta de ambos. A abrangência do impacto é **pontual** (1), pois não possui irradiação numa área que extrapole a ADA. O impacto possui **baixa relevância** (1), sem caracterizar ganhos e/ou perdas na qualidade ambiental da área de abrangência considerada, se comparada ao cenário ambiental diagnosticado**, pouco significativa**, e com duração **temporária**, ou seja, restrito ao período em que foram executadas as atividades na ADA e a **curto prazo**, pois logo no início das atividades os resíduos/efluentes passam a ser gerados podendo causar o impacto. A **magnitude do impacto é baixa**, sendo o valor atribuído igual a **1**.

Levando em consideração a área do entorno onde foram realizadas as atividades, o impacto apresenta caráter **cumulativo, descontínuo**, com aspecto **potencial**, **direto** e **não sinérgico**, pois não está ligado aos efeitos de multiplicação que ocorre em outros meios.

Durante as atividades, foi instalado no canteiro avançado Depósito Intermediário de Resíduos (DIR), com coletores identificados para cada tipo de resíduo a ser gerado, viabilizando a correta segregação dos materiais, que posteriormente foram encaminhados à Central de Materiais Descartados (CMD) da Mina de Viga. Desta forma, foram atendidas as premissas para acondicionamento temporário e destinação de resíduos sólidos gerados.

Além do mais, é atividade rotineira nas dependências da Vale, treinamentos de educação ambiental, objetivando a conscientização dos trabalhadores para a correta segregação dos resíduos e a importância do ambiente de trabalho limpo e organizado.

Ressalta-se, ainda, a presença de instalações sanitárias e distribuição de banheiros químicos em número compatível com os empregados. Os efluentes provenientes dos sanitários tiveram a destinação correta em consonância com o que já é praticado na Mina de Viga.

Não foi registrado nenhuma ocorrência ambiental por descarte inadequado de resíduos sólidos e vazamento de efluentes durante execução da supressão vegetal.

2.3.4 Contaminação do solo por vazamento de óleos e graxas

Aspectos relacionados	Vazamento de óleos e graxas
Etapa	Operação

A atividade de supressão vegetal teve em seu escopo a utilização de equipamentos para corte e derrubada de árvores, movimentação de veículos e maquinários movidos a óleo combustível e passível da utilização de lubrificantes. Tal aspecto está relacionado à possibilidade de vazamentos de óleos e graxas e, portanto, contaminação do solo, caso não haja controle e destinação adequada deste efluente.

Assim, a negligência sobre esse aspecto poderia causar o impacto **negativo** e **reversível em curto prazo** (1), devido ser possível reverter a tendência do impacto em curto espaço de tempo a partir da aplicação das medidas mitigadoras para sua reparação. A abrangência do impacto é **pontual** (1), pois não possui irradiação numa área que extrapole a ADA. O impacto possui **baixa relevância** (1), sem caracterizar ganhos e/ou perdas na qualidade ambiental da área de abrangência considerada, se comparada ao cenário ambiental diagnosticado. A conjuntura desses fatores caracteriza o impacto com **magnitude baixa**, sendo o valor atribuído igual a **1**, **pouca significância**, com duração **temporária**, ou seja, restrita ao período em que foram executadas as atividades na ADA e a **curto prazo**, pois assim que se iniciou as atividades referentes a obra emergencial a área ficou exposta as possibilidades dos vazamentos.

O impacto apresenta manifestação **descontínua**, cuja alteração é passível de ocorrer em intervalos de tempo não regulares, ou seja, apenas durante o funcionamento dos equipamentos, veículos e máquinas pesadas. O impacto possui aspecto **potencial** e **direto.** Levando em

consideração que na área do entorno são realizadas atividades que também utilizam veículos e/ou máquinas, apresenta caráter **cumulativo** e **não sinérgico**, pois não está ligado aos efeitos de multiplicação que ocorre em outros meios.

Como forma de controle, foram realizadas ações preventivas como o *checklist* pré-operacional, inspeção e manutenção periódica de veículos, máquinas e equipamentos, de forma a detectar previamente condições inseguras e reduzir drasticamente o risco de vazamento de óleos e graxas.

Além do mais, ao perceber a ocorrência de vazamentos, é paralisado imediatamente o funcionamento do veículo, máquina ou equipamento e, a utilização do *kit* de emergência ambiental para limpeza e acondicionamento do material contaminado. Vale ressaltar que, previamente ao início das atividades, foi realizado treinamento da equipe para manuseio do *kit* supracitado. Os efluentes e resíduos oleosos se gerados, seriam gerenciados e destinados dentro das recomendações normativas aplicáveis a resíduos perigosos também sob responsabilidade da contratada.

Ressalta-se que não foi registrado nenhuma ocorrência ambiental por vazamento de óleos, graxas ou combustíveis durante execução da supressão vegetal.

2.3.5 Formação de processos erosivos

Aspectos relacionados	Exposição dos fatores geológicos, geomorfológicos e pedológicos a ação direta de agentes de intemperismo
Etapa	Operação

Os impactos associados aos fatores responsáveis pela formação da paisagem — como geologia, geomorfologia e pedologia — estão intrinsecamente relacionados à estabilidade do terreno. A remoção da cobertura vegetal na Área Diretamente Afetada (ADA) expõe o solo de maneira direta aos agentes intempéricos, destacando-se a ação das chuvas. Quando as condições são propícias, esse processo pode desencadear fenômenos como erosão e movimentos de massa, comprometendo ainda mais a integridade da paisagem.

Nesse contexto, os impactos provenientes da exposição dos fatores de formação da paisagem são considerados como **negativos**, uma vez que favorecem a formação de processos erosivos. O impacto é **reversível em curto prazo** (1), com abrangência **pontual** (1), pois está relacionada com a ocorrência de processos erosivos exclusivamente na área em que se dará a intervenção. O impacto possui **baixa relevância** (1), visto que a alteração é passível de ser percebida e/ou verificada (medida) sem, entretanto, caracterizar ganhos e/ou perdas na qualidade ambiental da área de abrangência considerada, se comparados ao cenário ambiental diagnosticado. Assim, sua **magnitude é baixa,** isto é, o valor atribuído é igual a **1**, sendo seu impacto considerado **pouco significativo** e com duração **temporária**, ou seja, até quando forem executadas as atividades na ADA.

Este tipo de impacto apresenta manifestação **descontínua**, cuja alteração é passível de ocorrer em intervalos de tempo não regulares. A ocorrência do impacto é **potencial** e de incidência **direta**, com manifestação a **curto prazo**, pois assim que começou a obra emergencial a área ficou exposta as ações de formação de processos erosivos.

Levando em consideração a área do entorno onde foram realizadas as atividades, o impacto apresenta caráter **cumulativo**, pois em áreas próximas são realizadas atividades da mesma natureza. Quanto ao sinergismo o impacto não está ligado aos efeitos de multiplicação que ocorre em outros meios, sendo **não sinérgico**.

Nesse contexto, adotou-se como medida preventiva a inspeção detalhada da área antes do início das atividades e ao longo da execução da obra emergencial, com o objetivo de identificar

possíveis indícios de processos erosivos. Adicionalmente, implementou-se um sistema de drenagem destinado ao direcionamento superficial das águas pluviais.

Destaca-se, ainda, que o projeto foi concebido de forma a aprimorar as condições de segurança da Barragem 7, garantindo a estabilidade geotécnica da estrutura.

2.3.6 Síntese dos impactos e programas de mitigação do meio físico

Na Tabela 21 é apresentado a síntese dos impactos previstos para o meio físico e suas respectivas medidas de mitigação.

Tabela 21: Síntese dos impactos e programas de mitigação do meio físico.

Critérios	Alteração da qualidade do ar	Alteração dos níveis de pressão sonora	Contaminação do meio ambiente devido ao descarte incorreto de resíduos sólidos e de efluentes sanitários	Contaminação do solo por vazamento de óleos e graxas	Formação de processos erosivos
Fase	Operação	Operação	Operação	Operação	Operação
Natureza	Negativo	Negativo	Negativo	Negativo	Negativo
Reversibilidade	Reversível	Reversível	Reversível	Reversível	Reversível
Abrangência	Local	Local	Pontual	Pontual	Pontual
Relevância	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa
Valoração	2	2	1	1	1
Magnitude	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa
Significância	Pouco Significativo	Pouco Significativo	Pouco Significativo	Pouco Significativo	Pouco Significativo
Duração	Temporário	Temporário	Temporário	Temporário	Temporário
Manifestação	Descontínua	Descontínua	Descontínua	Descontínua	Descontínua
Ocorrência	Real	Real	Potencial	Potencial	Potencial
Incidência	Direta	Direta	Direta	Direta	Direta
Prazo Para Manifestação	Curto Prazo	Curto Prazo	Curto Prazo	Curto Prazo	Curto Prazo
Sinergismo	Não Sinérgico	Não Sinérgico	Não Sinérgico	Não Sinérgico	Não Sinérgico
Cumulatividade	Cumulativo	Cumulativo	Cumulativo	Cumulativo	Cumulativo
Ações Propostas	Umectação de vias; Limitação de velocidade na via e Manutenção preventiva de máquinas equipamentos e veículos.	Realização das atividades no período diurno; Limitação de velocidade na via; Manutenção preventiva de máquinas, equipamentos e veículos e Uso de EPI's.	Instalação de coletores de resíduos sólidos conforme os tipos de resíduos a serem gerados e encaminhamento a CMD e Instalações sanitárias e distribuição de banheiros químicos em número compatível com os empregados.	Checklist pré-operacional, inspeção e manutenção periódica de veículos, máquinas e equipamentos; Uso do kit de emergência ambiental para limpeza da área e acondicionamento do material contaminado; Treinamento da equipe	Implantação de sistema de drenagem; Aplicação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD.

Critérios	Alteração da qualidade do ar	Alteração dos níveis de pressão sonora	Contaminação do meio ambiente devido ao descarte incorreto de resíduos sólidos e de efluentes sanitários	Contaminação do solo por vazamento de óleos e graxas	Formação de processos erosivos
				para manuseio do kit; Gerenciamento dos resíduos perigosos dentro das recomendações normativas aplicáveis sob responsabilidade da contratada.	

2.4 MEIO BIÓTICO

O meio biótico abrange o conjunto de seres vivos e suas interações com o ambiente, incluindo as formações vegetais e sua influência sobre a fauna. A interferência direta nesses elementos resulta em alterações significativas na paisagem, impactando também o meio físico, dada a interdependência e a dinâmica intrínseca entre esses sistemas.

A seguir, são apresentados os impactos associados às atividades de supressão. A identificação desses impactos no meio biótico é fundamental para compreender sua magnitude e, assim, definir as medidas adequadas para mitigar e/ou compensar as alterações ambientais geradas pela intervenção, por meio dos programas apresentados no Plano de Controle Ambiental (PCA).

2.4.1 Flora

2.4.1.1 Redução dos remanescentes de cobertura vegetal pertencentes ao bioma Mata Atlântica

Aspectos relacionados	Geração de áreas com vegetação suprimida
Etapa	Operação

Impactos ambientais representam os efeitos das ações antrópicas sobre os sistemas ecológicos e biofísicos, abrangendo tanto alterações potencialmente benéficas quanto adversas.

O impacto de redução dos remanescentes de cobertura vegetal pertencentes ao bioma Mata Atlântica, ocorreu em virtude da supressão do fragmento de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração na área do projeto. O projeto contemplou uma área total de 36,88 hectares, distribuída em 2,90 hectares de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração, **0,94 ha em estágio médio**, 18,18 ha de Uso antrópico com indivíduos isolados e 14,86 ha de Uso antrópico.

O processo de remoção da vegetação natural, tem consequências sobre a estrutura e processos das comunidades vegetais (Holanda *et al*., 2010), frequentemente culminando em uma homogeneização crescente das comunidades biológicas ao longo do tempo (BARRETO *et al*., 2023).

Visto que a supressão já ocorreu, este impacto foi classificado como **direto, real** e **negativo**. A alteração do ambiente natural é considerada um impacto **irreversível** (03), visto que parte da área suprimida passou a fazer parte estrutural da Barragem 7, e assim o meio alterado permanece após cessada a supressão vegetal. A abrangência é **pontual** (01), visto que a supressão não ultrapassou os limites determinados para execução da obra, e de **moderada relevância** (04) caracterizando em perda na qualidade ambiental da área. Assim, o impacto apresenta **moderada magnitude**, visto que a multiplicação dos critérios anteriores é igual a 12. Quanto aos critérios complementares, foi classificado como sendo **significativo**, **permanente**, de **manifestação descontínua**, com **efeitos cumulativos** e **sinérgicos**. A sua manifestação pode ser observada em **curto prazo,** visto que a alteração se manifestou imediatamente após a supressão vegetal.

Cabe, todavia, ressaltar que a área alvo da supressão estava inserida dentro de empreendimento minerário licenciado, apresentando no entorno diversas estruturas de mina, sendo assim, uma área com alto grau de interferência antrópica.

Como forma de mitigar tal impacto, foi implementado o Programa de Conservação, Resgate e Reconstituição da Flora, que como um dos objetivos visa mitigar, dentro do possível, o impacto gerado pela supressão da vegetação, minimizando os impactos da perda de riqueza de espécies

da flora, por meio do resgate da flora. Além disso, foi adotado o Programa de Execução de Supressão Vegetal, que teve como objetivo acompanhar o processo de supressão, no intuito de minimizar possíveis impactos ambientais associados à flora.

2.4.1.2 Redução de populações naturais da flora

Aspectos relacionados	Geração de áreas com vegetação suprimida
Etapa	Operação

A remoção de vegetação nativa repercute em uma redução das populações de espécies da flora, que reflete em perda de biodiversidade. A perda de indivíduos da flora reflete também em perda de alelos de uma dada população, alterando a frequência alélica desse grupo, sujeitando-o aos efeitos da deriva genética, o que irá repercutir sobre o fitness e viabilidade de populações (Ranckx *et al.,* 2011). Esses efeitos afetam principalmente espécies ameaçadas e imunes.

Em relação às espécies ameaçadas, na Área Diretamente Afetada em questão, não foram registrados indivíduos constantes em lista de ameaçadas de extinção, conforme Portaria MMA nº 148/2022. Porém, em relação as espécies imunes de corte, foi considerada a verificação conforme a Lei Estadual nº 9.743/1988, alterada pela Lei Estadual nº 20.308/2012 e foi verificado a presença das espécies *Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos e *Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos, distribuídas em Uso antrópico com indivíduos isolados e Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração. Neste contexto, medidas compensatórias serão adotadas em relação a esses indivíduos.

Assim, considerando o exposto, o impacto foi considerado **negativo e irreversíve**l (03) e ocorreu de forma **pontual** (01). Como não foi identificado pela amostragem do levantamento de campo, a perda de indivíduos da flora ameaçados, este impacto tem **moderada relevância** (04). Ainda, cumpre informar que como mencionado no item 4 do Volume II deste EIA, foi identificada a ocorrência das espécies imunes em outras localidades, além da ADA, incluindo Unidades de Conservação de proteção integral e de uso sustentável. Por apresentar valoração total igual a 12, esse se configura como um impacto de **moderada magnitude, significativo**, **cumulativo** e **sinérgico**. A perda de indivíduos da flora é **permanente** e **real**, ocorrendo de forma **descontínua** no tempo e no espaço, sendo **diretamente** relacionada às atividades de supressão, e observada a **curto prazo**.

É inevitável a supressão da vegetação nativa e consequente perda de indivíduos da flora, entretanto, destaca-se que foi implementado o Programa de Conservação, Resgate e Reconstituição da Flora, que previu o resgate e reintrodução do maior número possível de indivíduos, buscando minimizar o impacto de redução das populações de espécies da flora. Entre as plântulas resgatadas, ressalta-se aquelas do gênero *Handroanthus* sp. visto que foram identificados indivíduos arbóreos das espécies *Handroanthus chrysotrichus* e *Handroanthus ochraceus* na Área Diretamente Afetada.

2.4.2 Fauna

2.4.2.1 Perda da biodiversidade

Aspectos relacionados	Ausência da fauna local e ou mortandade de indivíduos de espécies da fauna
Etapa	Operação

O Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 demandou a remoção da cobertura vegetal formada por Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial e médio e Uso antrópico com indivíduos isolados, tendo impacto negativo imediato sobre a comunidade da fauna que utilizava a ADA como parte de sua área de vida.

A fragmentação do habitat representa três características básicas: redução do habitat original, redução do tamanho dos fragmentos e o aumento do isolamento dos fragmentos (VILLARD *et al.*, 1999). Essas características afetam diretamente o tamanho populacional e a capacidade de dispersão das espécies, alterando as taxas de extinção e imigração (TURNER, 1996). Algumas espécies ligadas a determinados grupos ecológicos, a maior parte delas endêmicas da Mata Atlântica, não conseguem se adaptar à fragmentação ou alteração da vegetação florestal (ALEIXO, 2001). Para essas espécies é de vital importância a manutenção dos corredores florestais, já que desempenham um importante papel para a dispersão das espécies florestais (MARINI, 2001).

Portanto, esse impacto pode ser classificado como **irreversível** (03), devido ao grau de modificação necessário para a supressão vegetal, de abrangência **pontual** (01) e de **moderada relevância** (04) uma vez que, apesar da ação de afugentamento, pode ocorrer a perda de alguns indivíduos da fauna silvestre. Assim, o produto dos indicadores de valoração a alteração do habitat assinala que é um impacto de **magnitude moderada** (12).

O impacto é de duração **permanente** já que pode ser detectado no local mesmo após o fim das atividades de supressão. Sua forma de manifestação é **descontínua**, pois ocorre apenas uma vez durante a supressão. De ocorrência **real**, já que a supressão causa alteração do habitat, acarretando o deslocamento da fauna para outras áreas, com possível ocorrência de mortandade. De **incidência direta** uma vez que os efeitos desse impacto são resultantes da atividade de supressão. Tem **prazo curto** para a manifestação, pois assim que se inicie a supressão pode ser observado o impacto para alguns grupos, sendo de natureza **negativa** em função das perdas de biodiversidade. Ainda, é **cumulativo**, pois outras atividades apresentam o mesmo impacto e **sinergético** porque a perda da biodiversidade pode ocasionar desequilíbrio ambiental em vários níveis.

As principais ações mitigadoras que foram tomadas para reduzir o impacto sobre a fauna foi a execução dos Programa de Acompanhamento de Supressão Vegetal, Afugentamento e Eventual Resgate e Destinação de Fauna e continuidade dos Programas de Monitoramento da Fauna; Programa de Monitoramento da Fauna Ameaçada de Extinção; e Programa de Monitoramento da Fauna Atropelada.

2.4.2.2 Aumento do risco de atropelamento de fauna

Aspectos relacionados	Intensificação no tráfego de veículos nas vias, e consequente fuga da fauna
Etapa	Operação

O tráfego de veículos e máquinas ao longo da área do projeto durante as atividades relativas à supressão vegetal, e da rota utilizada para transporte do material lenhoso, poderiam causar impactos pontuais negativos e irreversíveis sobre a biodiversidade. Estes impactos estão relacionados ao potencial aumento de casos de atropelamento de fauna durante as atividades. Isto ocorre devido à grande produção de ruído, além da remoção dos habitats para fauna durante a supressão vegetal, o que acaba aumentando a possibilidade de que estes animais atravessem rodovias, estradas e/ou acessos enquanto as atividades de supressão ocorrem.

Desta forma, as populações locais podem sofrer declínios se o índice de atropelamentos for maior que as taxas de reprodução e imigração de indivíduos no local afetado (FORMAN & ALEXANDER, 1998). Sendo assim, se não forem tomadas medidas mitigadoras deste impacto sobre a fauna, o risco da perda de indivíduos, acarretando declínio das populações, é elevado, devido a efeitos demográficos, mudanças genéticas e ambientais, principalmente se existirem barreiras que impeça o fluxo gênico entre populações (LAURANCE *et al.*, 2009).

Neste contexto, os principais fatores que influenciam no quanto vulnerável a atropelamentos um animal está, são o tipo de locomoção, ecologia e comportamento dos animais (LAURANCE *et al.*, 2009). Exemplos disso são: movimentos lentos por alguns anfíbios e répteis (LAURANCE *et al.*, 2009; algumas aves que são atraídas por outros animais já atropelados, bem como aves com padrão de voo mais lento (GRILLO *et al.*, 2010; LAURANCE *et al.*, 2009); e os mamíferos, principalmente de médio e grande porte, que por possuírem amplas áreas de vida, podem vir a cruzar estradas e via de acesso em busca de habitats propícios (LAURANCE *et al.*, 2009). Além disso, o período do ano influência nas taxas de atropelamento de animais, uma vez que ao longo das estações ocorrem variações sazonais da disponibilidade de recursos (RICKLEFS, 2016), como répteis e anfíbios, animais ectodérmicos, que são influenciados pelas variações de temperatura ambiental bem como períodos chuvosos, refletindo na maior abundância destes animais em períodos reprodutivos. De forma análoga isto afeta espécies da mastofauna e avifauna, que possuem diferentes períodos de reprodução, nascimento, provisionamento dos jovens, dispersão a fim de encontro de parceiros sexuais, entre outros fatores que influenciam na dinâmica populacional destes animais, variando de espécie para espécie (GRILLO *et al.* 2009).

O impacto é de natureza **negativa** em função das perdas de biodiversidade que ocorrerão, considerado **irreversível** (03), e ocorre de forma **local** (02), de **relevância moderada** (04) e assim considerado de **alta magnitude**, visto que o produto dos valores atribuídos aos critérios de valoração é igual a 24.

O impacto é de duração **permanente** já que pode ser detectado no local mesmo após o fim das atividades de supressão devido a intensificação de atividades no local. Sua forma de manifestação é **contínua**, pois pode ocorrer sempre que há movimentação de veículos. De ocorrência **potencial**, já que pode ser evitado com ações de redução de velocidade na via e conscientização dos motoristas. De **incidência direta**, já que os efeitos serão resultantes da atividade. Terá **prazo curto** para a manifestação, pois assim que se inicie a supressão haverá o aumento do tráfego de máquina e veículos. Além disso, o impacto é **cumulativo**, pois outras atividades apresentam o mesmo impacto e **sinergético** porque a perda da biodiversidade pode ocasionar desequilíbrio ambiental em vários níveis.

Sendo assim, a fim de minimizar os potenciais impactos sobre a fauna local, medidas mitigadoras são implementadas pelo empreendedor como sinalização e limitadores de velocidade nos veículos.

Além disso, durante as atividades de supressão vegetal foi aplicado o Programa de Acompanhamento de Supressão Vegetal, Afugentamento e Eventual Resgate da Fauna. Cabe ressaltar que, para a atividade de supressão da vegetação ocorrida para a implementação do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7, todo o perímetro suprimido foi percorrido para a realização de buscas ativas por indivíduos e por vestígios, com reconhecimento dos locais mais prováveis de ocorrência de algum animal, tocas, ninhos e passagens de fauna. Sendo

assim, durante a etapa de supressão vegetal foi encontrado uma espécie de cobra-de-vidro (*Ophiodes striatus*) e o devido resgate foi realizado.

2.4.2.3 *Perda pontual de habitat e alteração na composição da estrutura da comunidade de fauna*

Aspectos relacionados	Geração de áreas com vegetação suprimida
Etapa	Operação

A perda pontual de habitat restringe-se à Área Diretamente Afetada onde foi realizada a supressão vegetal. A vegetação abriga uma diversidade de espécies animais, dentre as quais podem estar presentes espécies raras e endêmicas. A perda pontual de habitat decorrente da retirada da cobertura vegetal elimina áreas que servem de abrigo - ninhos e tocas -, e que oferecem recursos alimentares para a fauna. As espécies com menor mobilidade, como os invertebrados terrestres e pequenos vertebrados de hábitos arborícolas, são as mais afetadas, podendo resultar na morte desses indivíduos. Enquanto as espécies de maior porte como répteis, mamíferos e aves são mais prováveis de fugir naturalmente para as áreas adjacentes não impactadas.

Essa alteração no habitat pode levar à redução de abundância, afugentamento e dispersão de algumas espécies para fragmentos similares no entorno. O deslocamento desses animais para outros fragmentos pode levar a um adensamento populacional, que têm como consequência a diminuição da disponibilidade de recursos e territórios criando uma situação de desequilíbrio e aumento da competição intra e interespecífica no ecossistema receptor. Há ainda a fauna que apresenta baixa mobilidade ou alta especificidade pelo habitat destruído, que pode potencialmente ser eliminada.

O impacto é considerado de natureza **negativa**, por afetar o equilíbrio ambiental dos fragmentos, **irreversível** (03) e de **abrangência local** (02), por estender-se para áreas ao entorno. Manifesta-se a **médio prazo**, uma vez que o efeito ocorre de imediato no instante em que a vegetação é suprimida, mas também pode ser sentido ao longo do tempo. Foi considerado de duração **permanente** e de **manifestação descontínua**, uma vez que a atividade implica na descaracterização total do fragmento. É **cumulativo** e **sinérgico**, visto que os efeitos da supressão vegetal geram impactos na fauna que extrapolam os limites do empreendimento, que somados, resultam em interações que podem potencializar ou atenuar esses efeitos ao longo do tempo, sendo considerados impactos de **alta relevância** (09) e de **alta magnitude** (54). Por isso, é um impacto **significativo**, de **ocorrência real** e **incidência direta**.

As principais ações mitigadoras que foram tomadas para reduzir o impacto sobre a fauna foi a execução dos Programa de Acompanhamento de Supressão Vegetal, Afugentamento e Eventual Resgate e Destinação de Fauna e continuidade dos Programas de Monitoramento da Fauna; Programa de Monitoramento da Fauna Ameaçada de Extinção; e Programa de Monitoramento da Fauna Atropelada.

2.4.3 Síntese dos impactos e programas de mitigação do meio biótico

Na Tabela 22 é apresentado a síntese dos impactos previstos para o meio biótico e suas respectivas medidas de mitigação.

Tabela 22: Síntese dos impactos e programas de mitigação do meio biótico

Critérios	Redução dos remanescentes de cobertura vegetal pertencentes ao bioma Mata Atlântica	Redução de populações naturais da flora	Perda de biodiversidade	Aumento do risco de atropelamento de fauna	Perda pontual de habitat e alteração na composição da estrutura da comunidade de fauna
Fase	Operação	Operação	Operação	Operação	Operação
Natureza	Negativo	Negativo	Negativo	Negativo	Negativo
Reversibilidade	Irreversível	Irreversível	Irreversível	Irreversível	Irreversível
Abrangência	Pontual	Pontual	Pontual	Local	Local
Relevância	Moderada	Moderada	Moderada	Moderada	Alta
Valoração	12	12	12	24	54
Magnitude	Moderada	Moderada	Moderado	Alta	Alta
Significância	Significativo	Significativo	Significativo	Significativo	Significativo
Duração	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente	Permanente
Manifestação	Descontínua	Descontínua	Descontínua	Contínua	Descontínua
Ocorrência	Real	Real	Real	Potencial	Real
Incidência	Direta	Direta	Direta	Direta	Direta
Prazo Para Manifestação	Curto Prazo	Curto Prazo	Curto prazo	Curto prazo	Médio a longo prazo
Sinergismo	Sinérgico	Sinérgico	Sinérgico	Sinérgico	Sinérgico
Cumulatividade	Cumulativo	Cumulativo	Cumulativo	Cumulativo	Cumulativo
Ações Propostas	Programa de Conservação, Resgate e Reconstituição da Flora	Programa de Execução de Supressão Vegetal; Programa de Acompanhamento de Supressão Vegetal, Afugentamento e Eventual Resgate e Destinação de Fauna e Programa de Conservação, Resgate e Reconstituição da Flora	Programa de Acompanhamento de Supressão Vegetal, Afugentamento e Eventual Resgate e Destinação de Fauna e continuidade dos Programas de Monitoramento da Fauna; Programa de	Programa de Acompanhamento de Supressão Vegetal, Afugentamento e Eventual Resgate e Destinação de Fauna e continuidade dos Programas de Monitoramento da Fauna; Programa de Monitoramento da Fauna Ameaçada de	Programa de Acompanhamento de Supressão Vegetal, Afugentamento e Eventual Resgate e Destinação de Fauna e continuidade dos Programas de Monitoramento da Fauna; Programa de Monitoramento da Fauna Ameaçada de

Critérios	Redução dos remanescentes de cobertura vegetal pertencentes ao bioma Mata Atlântica	Redução de populações naturais da flora	Perda de biodiversidade	Aumento do risco de atropelamento de fauna	Perda pontual de habitat e alteração na composição da estrutura da comunidade de fauna
			Monitoramento da Fauna Ameaçada de Extinção; e Programa de Monitoramento da Fauna Atropelada.	Extinção; e Programa de Monitoramento da Fauna Atropelada.	Extinção; e Programa de Monitoramento da Fauna Atropelada.

2.5 MEIO SOCIOECONÔMICO

De acordo com o diagnóstico realizado na Área de Estudo (AE), foi mensurado o impacto de **incomodo a população local**, em relação as atividades provenientes da Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga. As comunidades mais próximas são: Sumidouro, Casinhas e Vila Reis, além de outras residências dispersas.

Os impactos as estas comunidades estão ligadas diretamente quanto a geração de ruído, emissão de particulados finos e emissão atmosférica de motores, sendo associados aos impactos apresentados no meio físico, deste projeto em tela. Por conseguinte, as medidas de mitigação são previstas em controles já executados pela Vale, que atende a Mina de Viga e consequentemente abrange as áreas de Influência apresentadas para o meio socioeconômico.

Em justificativa, a supressão vegetal ocorreu em um cenário caracterizado pelas atividades em operação da Mina de Viga. Nesse contexto, nota-se que os impactos negativos do empreendimento que podem ter incidido sobre as comunidades, de forma geral, já são consolidados, com reduzidas possibilidades de incremento devido à supressão.

Aliado a isso, a área suprimida é localizada exclusivamente em propriedades da Vale S.A, não ocorrendo, portanto, intervenção em áreas de terceiros. Deste modo, pode-se depreender que o projeto não teve potencial para alterar as propriedades e causar alterações demográficas e econômicas na vida das comunidades.

A maior parte da mão de obra e dos equipamentos utilizados para a supressão já estavam mobilizados para outras atividades da Mina de Viga, de modo que, os aspectos vinculados a eles pouco poderão incidir sobre o meio socioeconômico.

No mais, não foi identificado nenhum Patrimônio Cultural e Natural de Jeceaba nas áreas de influência do empreendimento.

2.5.1 Incômodo a população local

Aspectos relacionados	Geração de ruído, emissão de particulados finos e emissão atmosférica de motores
Etapa	Operação

A supressão vegetal, movimentação de máquinas, veículos e equipamentos em vias não pavimentadas e o arraste eólico incidente em áreas de solo exposto, poderiam acarretar na emissão de particulados finos, geração de ruído e emissão atmosférica de motores e, consequentemente, esses aspectos poderiam acarretar no impacto de incomodo a população local.

O impacto é considerado como: **negativo** e **reversível a curto prazo** (1), considerando que no término das etapas da supressão não haverá emissão de particulados, geração de ruído e emissão atmosférica de motores provenientes desta atividade, não causando incômodo a população local.

A abrangência do impacto é **local** (2), pois a alteração tem potencial para se manifestar por irradiação numa região próxima aos limites da área onde efetivamente ocorreu a supressão, possuindo assim **baixa relevância** (1). Este impacto possui **magnitude baixa**, cujo resultado dos valores atribuídos aos critérios de valoração, é igual ao valor 2, ou seja, **pouco significativo**.

Apresenta manifestação **temporária**, pois a alteração passível de ocorrer tem caráter transitório, ou seja, ocorre enquanto durar o projeto em pauta. Pode ser manifestado de forma **descontínua**, devido a alteração provocada pela supressão vegetal, a ser realizada apenas uma vez, mas de forma ininterrupta. A ocorrência do impacto é **potencial** e de **incidência direta**, com

manifestação a **curto prazo**, pois assim que iniciou o empreendimento, houve a emissão de particulados finos, geração de ruído e emissão atmosférica de motores podendo ocasionar o incomodo a população local, portanto, devido a alteração de caráter adverso.

Levando em consideração a área do entorno onde foram realizadas as atividades de supressão, o impacto apresenta **caráter cumulativo**, pois em áreas próximas já foram realizadas atividades da mesma natureza. Quanto ao sinergismo o impacto **não está ligado aos efeitos de multiplicação** que ocorrerá em outros meios.

Dentro desse contexto é importante sinalizar que medidas de controle e minimização do impacto foram adotadas pelo empreendedor.

Para diminuir a suspensão de material particulado para a atmosfera, durante as atividades foram realizadas a umectação em vias não pavimentadas e áreas expostas, por meio de caminhão pipa. A aspersão de água tem como objetivo aumentar a umidade do solo e desta forma minimizar a emissão de material particulado durante o tráfego nos acessos. A periodicidade da aspersão poderia ser alterada em função das condições meteorológicas, considerando-se o grau de insolação, ventos, umidade do ar e precipitação.

Outra medida de controle estava relacionada com a implantação de ações preventivas como a manutenção periódica de veículos, máquinas e equipamentos, controle de velocidade dos veículos e monitoramento das emissões veiculares. Além disso, a atividade de supressão de vegetação foi realizada somente no período diurno.

2.5.1.1 Síntese dos Impactos e Programas de Mitigação do Meio Socioeconômico

Na Tabela 23 é apresentado a síntese dos impactos previstos para o meio socioeconômico e suas respectivas medidas de mitigação.

Tabela 23: Síntese dos impactos e programas de mitigação do meio socioeconômico.

Critérios	Incômodo a população local
Fase	Operação
Natureza	Negativo
Reversibilidade	Reversível
Abrangência	Local
Relevância	Baixa
Valoração	2
Magnitude	Baixa
Significância	Pouco Significativo
Duração	Temporário
Manifestação	Descontínua
Ocorrência	Potencial
Incidência	Direta
Prazo Para Manifestação	Curto Prazo
Sinergismo	Não Sinérgico
Cumulatividade	Cumulativo
Ações Propostas	Umectação de vias; Limitação de velocidade na via; Manutenção preventiva de máquinas equipamentos e veículos; e Realização das atividades no período diurno.

3. SERVIÇOS ESCOSSISTÊMICOS

Estudos relativos aos serviços ecossistêmicos se originaram devido a preocupações com o meio ambiente e as importantes funções ambientais e ecológicas exercidas por este, diante das mudanças e impactos antrópicos em razão dos usos indisciplinados dos recursos naturais (CHAVES et al., 2021). A Lei nº 14.119/2021 Art. 2º, inciso II, esclarece que “os serviços ecossistêmicos são benefícios importantes para a sociedade e são gerados pelos ecossistemas (BRASIL, 2021).

A Avaliação Ecossistêmica do Milênio (MEA) adota o quadro FPEIR (Força Motriz, Pressão, Estado, Impacto e Resposta) como ferramenta para avaliar os serviços ecossistêmicos. Nesse contexto, a avaliação foi projetada com o objetivo de analisar todas as consequências que as intervenções ou mudanças nos ecossistemas poderão acarretar ao bem-estar humano, ao repercutir nos elementos centrais para uma vida de qualidade (MEA, 2005).

Ainda de acordo com a MEA (2005), os serviços ecossistêmicos podem ser classificados como de **provisão** (relacionados a suprimentos, como alimentos, água, medicamentos e energia); **suporte** (a qualidade do solo); **regulação** (regulação do clima, manutenção da qualidade do ar, controle de doenças) e **cultural** (ecoturismo, aspectos espirituais e de lazer).

Identificar, mensurar e avaliar tais serviços tem sido um desafio (WALLACE, 2007; ROSA, 2014). Diversas metodologias têm sido propostas para quantificar esses serviços, com base em benefícios à população, estoque e demanda por serviços, ou valoração monetária (BURKHARD et al., 2012; DOBBS et al., 2011; SAGOFF, 2011). Contudo, alguns autores desaconselham a valoração monetária em avaliações de impacto (BAKER *et al*., 2013; ROSA, 2014), argumentando que a compensação financeira deveria ser uma última medida, enquanto a prioridade deve ser evitar ou minimizar as perdas (SÁNCHEZ, 2008).

As relações entre os serviços ecossistêmicos e a qualidade de vida humana, explicitada pela MEA, bem como, as forças motoras de mudanças que podem influenciar essas relações são apresentadas na Figura 36.

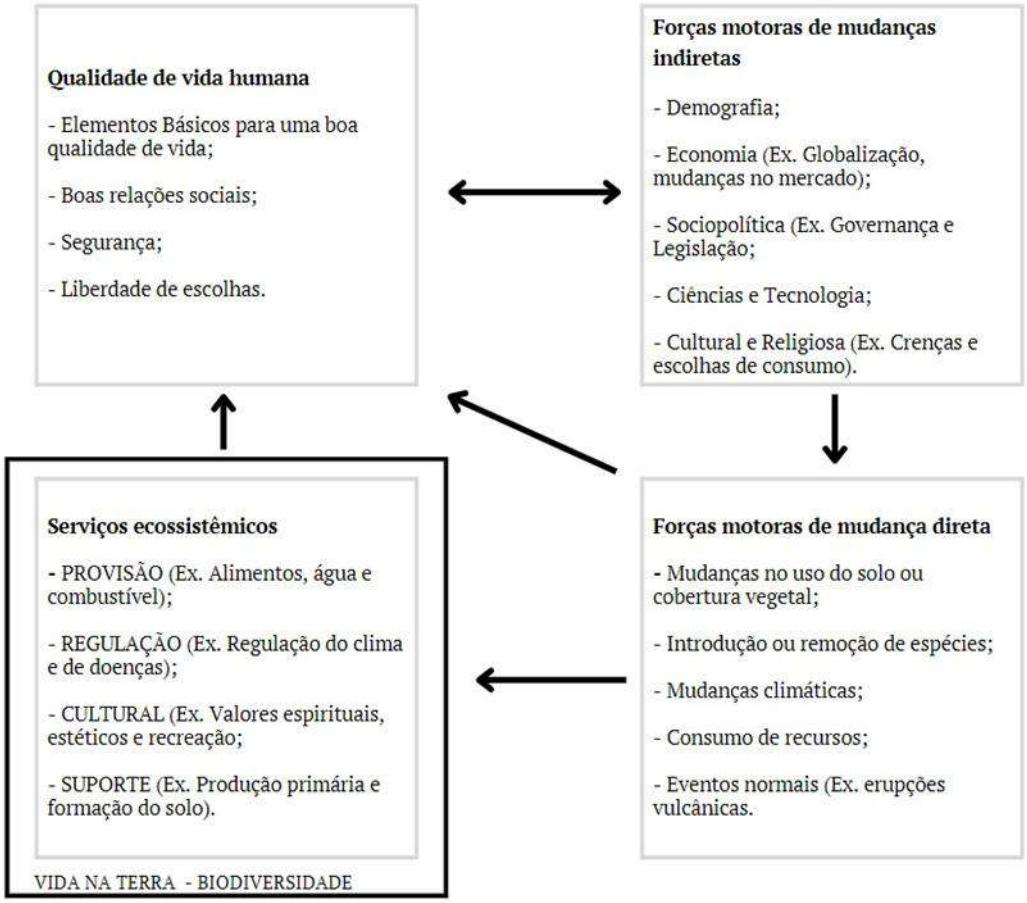


Figura 36: Relação entre os serviços ecossistêmicos e o bem-estar humano.
Fonte: MEA (2005) adaptado por Hassan et al. (2005) e AGROFLOR (2022).

3.1 METODOLOGIA

A avaliação de serviços ecossistêmicos deste estudo foi adaptada da abordagem de Longo e Rodrigues (2017). A metodologia adotada considera como força motriz ou agentes de mudanças, os impactos ambientais advindos da supressão de vegetação para o projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7. Em consonância com a estrutura metodológica de Longo e Rodrigues (2017), optou-se por um modelo de análise de natureza não monetária, direcionado, portanto, à avaliação das atividades antrópicas sobre os serviços ecossistêmicos.

Inicialmente foi realizada a identificação dos serviços ecossistêmicos potenciais associados à vegetação nativa a ser suprimida. O levantamento desses serviços fundamentou-se em dados consolidados na literatura científica (LANDSBERG, 2011, ROSA, 2014; LONGO; RODRIGUES, 2017), os quais estabelecem os parâmetros para a caracterização de serviços ecossistêmicos. A partir dessa identificação, adotou-se a metodologia do *Millennium Ecosystem Assessment* (MEA, 2005), que orienta a classificação dos serviços ecossistêmicos em quatro categorias principais: provisão, suporte, regulação e culturais.

Em seguida, foi realizada uma análise detalhada dos impactos ambientais descritos no item 0 resultantes da atividade de supressão da vegetação, com o intuito de avaliar como tais impactos influenciam o potencial de oferta dos serviços ecossistêmicos previamente identificados. Para esse fim, elaborou-se uma matriz de correlação, na qual os impactos ambientais foram relacionados aos serviços ecossistêmicos mediante uma pontuação que reflete o grau de correlação entre cada impacto e cada serviço, categorizada da seguinte forma: 0 = relação irrelevante ou nula; 1 = relação indireta; 2 = relação direta (Tabela 25).

Adicionalmente, foi elaborada uma segunda matriz de correlação que relaciona os impactos aos serviços ecossistêmicos, incorporando os valores de magnitude de cada impacto. Nessa matriz,

os valores de magnitude, que variam de 0 a 81, foram multiplicados pelos valores de correlação atribuídos na Tabela 26, que variam de 0 a 2, no intuito de determinar a significância relativa entre os impactos listados e os serviços ecossistêmicos. Os valores da matriz foram então somados, de modo a identificar a significância de cada impacto sobre cada serviço ecossistêmico.

3.2 RESULTADOS

De acordo com consulta na literatura, foram listados 26 potenciais serviços ecossistêmicos para a Área Diretamente Afetada, sendo 4 culturais, 6 de provisão, 13 de regulação e 3 de suporte. Na Tabela 24 é indicado quais deles apresentou uma relação relevante com pelo menos um impacto do projeto. A Tabela 25 estabelece a correspondência entre os serviços ecossistêmicos e os impactos identificados, categorizando a relação como nula (0), indireta (1) ou direta (2).

Complementarmente, a Tabela 26 apresenta os valores de significância relativa dos impactos (SRI) sobre cada serviço ecossistêmico, variando de 0 a 100. Valores mais próximos de 100 indicam um maior potencial de interferência do impacto na oferta do serviço.

Tabela 24: Lista dos potenciais serviços ecossistêmicos para ADA

	SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS	RELAÇÃO
Cultural	Valores educacionais e científicos	Não
	Valores culturais, espirituais e religiosos	Não
	Recreação	Não
	Informação estética (apreciação da natureza)	Não
Provisão	Provisão de recursos como matéria-prima	Sim
	Provisão de recursos para usos bioquímicos e medicinais	Não
	Provisão de recursos genéticos	Sim
	Provisão de alimentos cultivados	Não
	Provisão de alimentos silvestres	Não
	Provisão de água para consumo	Sim
Regulação	Redução de herbivoria (dano em culturas)	Não
	Controle de pestes e vetores de doenças	Sim
	Manutenção da regeneração natural de espécies	Sim
	Manutenção da polinização de plantas selvagens e cultivadas	Sim
	Atenuação da poluição sonora	Sim
	Filtro de partículas de pó	Sim
	Manutenção da qualidade da água	Sim
	Controle de erosão e estabilização de sedimentos	Sim
	Manutenção da drenagem, irrigação e precipitação natural	Sim
	Prevenção contra eventos extremos	Sim
	Influência favorável no clima local	Sim
	Manutenção da qualidade do ar	Sim
	Manutenção de clima global favorável	Sim
Suporte	Capacidade de armazenamento	Não
	Manutenção da diversidade biológica e genética	Sim
	Manutenção da produção primária dos ecossistemas	Sim
	Manutenção da produtividade natural do solo	Sim

Tabela 25: Relação entre os serviços ecossistêmicos e os impactos identificados para o Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7

SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS		IMPACTOS										
		MEIO BIÓTICO					MEIO FÍSICO					MEIO SOCIOECONÔMICO
		Redução dos remanescentes de cobertura vegetal pertencentes ao bioma Mata Atlântica	Redução de populações naturais da flora	Perda de biodiversidade	Aumento do risco de atropelamento de fauna	Perda pontual de habitat e alteração na composição da estrutura da comunidade de fauna	Alteração da qualidade do ar	Alteração dos níveis de pressão sonora	Contaminação do meio ambiente devido ao descarte incorreto de resíduos sólidos e de efluentes sanitários	Contaminação do solo por vazamento de óleos e graxas	Formação de processos erosivos	Incomodo a população
Provisão	Provisão de recursos como matéria-prima	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Provisão de recursos genéticos	2	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0
	Provisão de água para consumo	2	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Regulação	Controle de pestes e vetores de doenças	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1
	Manutenção da regeneração natural de espécies	2	2	1	0	2	0	0	0	0	1	0
	Manutenção da polinização de plantas selvagens e cultivadas	2	2	2	2	1	0	0	0	0	0	0
	Atenuação da poluição sonora	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	Filtro de partículas de pó	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	Manutenção da qualidade da água	1	1	1	1	1	0	0	1	0	1	1
	Controle de erosão e estabilização de sedimentos	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	Manutenção da drenagem, irrigação e precipitação natural	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Prevenção contra eventos extremos	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Influência favorável no clima local	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Manutenção da qualidade do ar	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	Manutenção de clima global favorável	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Suporte	Manutenção da diversidade biológica e genética	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0
	Manutenção da produção primária dos ecossistemas	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0
	Manutenção da produtividade natural do solo	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	0

Adaptado de Longo e Rodrigues (2017)

Tabela 26: Valor de Significância relativa dos impactos sobre os serviços ecossistêmicos

SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS		IMPACTOS												
		MEIO BIÓTICO							MEIO FÍSICO			MEIO SÓCIO		
		Redução dos remanescentes de cobertura vegetal pertencentes ao bioma Mata Atlântica	Redução de populações naturais da flora	Perda de biodiversidade	Aumento do risco de atropelamento de fauna	Perda pontual de habitat e alteração na composição da estrutura da comunidade de fauna	Alteração da qualidade do ar	Alteração dos níveis de pressão sonora	Contaminação do meio ambiente devido ao descarte incorreto de resíduos sólidos e de efluentes sanitários	Contaminação do solo por vazamento de óleos e graxas	Formação de processos erosivos	Incomodo a população	Soma Serviços	Significância relativa (por serviços) %
	Magnitude	**12**	**12**	**12**	**24**	**54**	**2**	**2**	**1**	**1**	**1**	**2**		
Provisão	Provisão de recursos como matéria-prima	24	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48	**2,64**
	Provisão de recursos genéticos	24	24	24	24	54	0	0	0	0	0	0	150	**8,25**
	Provisão de água para consumo	24	12	0	0	0	0	0	1	0	1	0	38	**2,09**
Regulação	Controle de pestes e vetores de doenças	12	12	12	24	54	0	0	0	0	0	2	116	**6,38**
	Manutenção da regeneração natural de espécies	24	24	12	0	108	0	0	0	0	1	0	169	**9,29**
	Manutenção da polinização de plantas selvagens e cultivadas	24	24	24	48	54	0	0	0	0	0	0	174	**9,57**
	Atenuação da poluição sonora	12	12	0	0	0	0	4	0	0	0	4	32	**1,76**
	Filtro de partículas de pó	12	12	0	0	0	4	0	0	0	0	4	32	**1,76**
	Manutenção da qualidade da água	12	12	12	24	54	0	0	1	0	1	2	118	**6,49**
	Controle de erosão e estabilização de sedimentos	24	24	0	0	0	0	0	0	0	1	0	49	**2,69**
	Manutenção da drenagem, irrigação e precipitação natural	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	**1,32**
	Prevenção contra eventos extremos	24	24	0	0	0	0	0	0	0	0	2	50	**2,75**
	Influência favorável no clima local	24	24	0	0	0	0	0	0	0	0	2	50	**2,75**
	Manutenção da qualidade do ar	24	24	0	0	0	4	0	0	0	0	4	56	**3,08**
	Manutenção de clima global favorável	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0	2	26	**1,43**
Suporte	Manutenção da diversidade biológica e genética	24	24	24	48	108	0	0	0	0	0	0	228	**12,53**
	Manutenção da produção primária dos ecossistemas	24	24	24	48	108	0	0	0	0	0	0	228	**12,53**
	Manutenção da produtividade natural do solo	24	24	24	48	108	0	0	1	1	1	0	231	**12,70**
		360	348	156	264	648	8	4	3	1	5	22	1819/1819	**100**
		19,79	**19,13**	**8,58**	**14,51**	**35,62**	**0,44**	**0,22**	**0,16**	**0,05**	**0,27**	**1,21**	**100**	

* Não é uma contagem dos serviços prestados ou contagem/somatório dos impactos no projeto, mas sim uma forma matemática de avaliar a contribuição dos parâmetros.
Adaptado de Longo e Rodrigues (2017)

A seguir, apresentam-se os serviços mais vulneráveis a impactos, acompanhados das respectivas significâncias relativas dos impactos (SRI) associados a cada um deles.

3.3 SERVIÇOS DE PROVISÃO

Os serviços ecossistêmicos de provisão constituem uma categoria primária das funções ecológicas que resultam em bens tangíveis oferecidos diretamente pelos ecossistemas para sustentar as necessidades humanas e fomentar o bem-estar das sociedades. Este conceito, embebido nas interações homem-natureza, refere-se à capacidade dos sistemas naturais de fornecer elementos materiais essenciais à subsistência (MEA, 2005).

Ademais, a sustentabilidade dos serviços de provisão está diretamente associada à conservação da biodiversidade, uma vez que a diversidade genética e funcional das espécies assegura a resiliência e a adaptabilidade dos ecossistemas às pressões externas (DÍAZ *et al*., 2006).

No contexto do Projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7, foram identificados três serviços ecossistêmicos de provisão que poderiam ser indiretamente impactados pelas atividades do empreendimento, a saber: provisão de recursos como matéria-prima (SRI=2,64%), Provisão de recursos genéticos (SRI=8,25%) e Provisão de água para consumo (SRI=2,09%)

Contudo, é importante destacar que esses serviços ecossistêmicos não são efetivamente usufruídos pela comunidade local, em razão das particularidades geográficas e funcionais da área. A vegetação suprimida está integralmente inserida dentro dos limites operacionais da mina de Viga, o que restringe o acesso e o uso direto desses serviços pela população. Dessa forma, tais funções ambientais assumem um caráter potencial, não sendo objeto de aproveitamento direto pela comunidade.

3.4 SERVIÇOS DE REGULAÇÃO E SUPORTE

Os serviços ecossistêmicos de suporte e regulação constituem funções fundamentais dos ecossistemas naturais, sendo responsáveis por manter os processos ecológicos que sustentam a vida no planeta e regulam as condições ambientais. Esses serviços, embora frequentemente não percebidos de forma direta pela sociedade, desempenham um papel imprescindível na estabilidade ecológica e na funcionalidade dos sistemas socioeconômicos.

Em relação à supressão referente à Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7, foram identificados quinze serviços ecossistêmicos potencialmente impactados, doze de regulação: Controle de pestes e vetores de doenças (SRI=6,38%), manutenção da regeneração natural de espécies (SRI=9,29%), manutenção da polinização de plantas selvagens e cultivadas (SRI=9,57%), atenuação da poluição sonora (SRI=1,76%), filtro de partículas de pó (SRI=1,76%), manutenção da qualidade da água (SRI=6,49%), controle de erosão e estabilização de sedimentos (SRI=2,69%), manutenção da drenagem, irrigação e precipitação natural (SRI=1,32%), prevenção contra eventos extremos (SRI=2,75%), influência favorável no clima local (SRI=2,75%), manutenção da qualidade do ar (SRI=3,08%) e manutenção de clima global favorável (SRI=1,43%), e três de suporte: manutenção da diversidade biológica e genética (SRI=12,53%), manutenção da produção primária dos ecossistemas (SRI=12,53%) e manutenção da produtividade natural do solo (SRI=12,70%).

Nesse contexto, o serviço manutenção da produtividade natural do solo foi o que apresentou maior valor de significância relativa de impactos e pode ter sido afetado diretamente por oito impactos. O segundo maior valor de significância relativa foi manutenção da produção primária dos ecossistemas e manutenção da diversidade biológica e genética, que pode ter sido afetado diretamente por cinco impactos diretamente.

O serviço ecossistêmico de manutenção da diversidade biológica e genética refere-se ao papel fundamental dos ecossistemas na preservação e promoção da variabilidade genética entre espécies e populações. Nesse contexto, os impactos do meio biótico podem impactar diretamente esse serviço.

Todavia, considerando a extensão da vegetação suprimida, a paisagem local bem como a adoção das medidas de mitigação e compensação listadas no item 6, além do PRAD aplicado na área, apresentado concomitante a este estudo, os serviços de suporte e regulação não sofreram prejuízo significativos.

3.5 SERVIÇOS CULTURAIS

Os serviços ecossistêmicos culturais compreendem as contribuições intangíveis que os ecossistemas oferecem às sociedades humanas, abrangendo dimensões como valores espirituais, estéticos, recreativos e educacionais. Esses serviços, embora não possuam uma materialidade direta, desempenham um papel significativo na qualidade de vida e nas percepções humanas acerca do meio ambiente.

No caso específico da Área Diretamente Afetada, localizada dentro dos limites da Mina de Viga, o acesso é restrito à circulação de pessoas da comunidade, por questões de segurança operacional. Dessa forma, a área não é utilizada para práticas recreativas, turísticas, educacionais ou religiosas. Em virtude dessa restrição, conclui-se que não houve impacto sobre os serviços ecossistêmicos culturais relacionados à ADA.

4. PASSIVOS AMBIENTAIS

O termo passivo ambiental se refere às obrigações que oneram o patrimônio de pessoa física ou jurídica, no que se refere às questões ambientais (GEVAERD FILHO, 1995; SÁNCHEZ, 2005). Essa obrigação de pagar os danos causados está vinculada ao princípio do poluidor-pagador, que se associa à ideia de que aquele que causar a poluição deve pagar para corrigir tal dano (OCDE, 1982). Todavia, é importante esclarecer que a obrigação existe no presente em virtude de um evento passado (SPERANDIO TRINDADE; FAVERO, 2005).

Nesse sentido, de acordo dados da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), não foram encontrados, na região do projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7, registros de passivos ambientais da mineração relacionados às áreas contaminadas[1].

5. ÁREAS DE INFLUÊNCIA

As áreas de influência configuram-se como regiões geográficas suscetíveis de serem impactadas, direta ou indiretamente, pelos efeitos ambientais decorrentes do projeto **Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga**. Essas áreas são classificadas em: Área de Influência Indireta (AII), Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA).

Essas delimitações são definidas a partir de uma análise integrada dos diagnósticos ambientais elaborados para cada componente ambiental, bem como da extensão espacial dos impactos identificados.

5.1 ÁREA DIRETAMENTE AFETADA - ADA

A Área Diretamente Afetada (ADA) corresponde a região requerida para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7, onde os impactos ambientais decorrentes das atividades previstas atuam de forma direta e, portanto, os efeitos esperados serão de maior intensidade. Tais impactos devem ser mitigados, compensados ou potencializados (quando positivos) pelo empreendedor.

5.2 ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA - AID

A AID abrange uma extensão mais ampla, que inclui a ADA, e considera os efeitos indiretos do empreendimento sobre o meio ambiente e a população. Essa área é definida com base nos limites onde os impactos, embora indiretos, ainda podem se manifestar.

Nesse contexto, a delimitação das áreas de influência de um empreendimento constitui um processo metodológico fundamentado em critérios técnico-socioambientais, que visam abranger de maneira precisa as interações mais imediatas entre o projeto e os meios biótico, físico e socioeconômico.

Para a delimitação da Área de Influência Direta do meio biótico e físico considerou-se como elementos norteadores a topografia, a presença de fragmentos de vegetação nativa, bacias hidrográficas e análise da paisagem, como matrizes antropizadas. A análise topográfica, por sua vez, foi conduzida com o intuito de identificar os condicionantes naturais, permitindo o delineamento de limites espaciais coerentes com as dinâmicas ambientais inerentes ao relevo. Simultaneamente, os fragmentos de vegetação nativa foram incorporados à delimitação em razão de representarem refúgios para a biodiversidade.

No que tange a análise de paisagem, é possível verificar que a área possui matrizes antropizadas que ditam a configuração espacial do ambiente, como áreas abertas, estruturas de mina, vias de

[1] Fonte: https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis

acesso e áreas de maiores fluxos de maquinário etc. Ressalta-se que essas áreas apresentam um grau de impacto que não será influenciado significativamente pelo empreendimento em questão.

Assim, a definição dos limites da AID, para o meio biótico e físico, na região Norte, Leste e Sul considerou os limites topográficos e microbacias hidrográficas. Já na região Noroeste, levou-se em conta as vias de acesso e fragmentos de vegetação nativa, até atingir a porção Norte da AID. Dessa forma, a definição da AID foi estruturada de maneira a integrar os meios físicos e biológicos, adotando uma abordagem criteriosa e abrangente que fundamenta o planejamento ambiental e orienta as estratégias de mitigação de impactos.

A definição da AID do meio socioeconômico foi realizada com base em parâmetros específicos que refletem a realidade local e permitem identificar possíveis impactos decorrentes das atividades de supressão vegetal. Para essa delimitação, foram considerados: variações de cotas altimétricas, vias de acesso, presença de comunidades e a distribuição das residências dispersas.

Como o entorno imediato da ADA é composto majoritariamente por áreas operacionais pertencentes à Vale, essas áreas foram consideradas no processo de definição da AID. Assim, a AID abrange as comunidades de Casinhas, Sumidouro e Vila Reis, além de algumas residências dispersas. Para a delimitação poligonal, utilizou-se também o limite dos imóveis constantes no Cadastro Ambiental Rural (CAR) das propriedades onde se localizam essas residências dispersas, conforme disponível no SICAR, garantindo que a ocupação populacional e os usos desses territórios fossem adequadamente considerados.

5.3 ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - AII

A Área de Influência Indireta (AII) é aquela que, embora não sofra impacto direto, é afetada pelos efeitos secundários e decorrentes das atividades advindas da supressão vegetal. A delimitação da Área de Influência Indireta (AII) do meio biótico e físico considerou os mesmos parâmetros técnicos empregados na configuração da AID. Contemplou, portanto, a análise morfológica da topografia, a identificação e avaliação dos fragmentos de vegetação existentes, bem como a interpretação integrada da paisagem em seu contexto ecológico e funcional.

Para o meio socioeconômico, a delimitação da AII adotou os mesmos parâmetros técnicos utilizados na definição da AID, considerando variações de cotas altimétricas, vias de acesso, presença de comunidades e distribuição residencial dispersa. Nessa configuração, a AII não abrangeu nenhuma comunidade, contemplando apenas residências dispersas.

Assim como realizado para a AID, essas residências foram identificadas por meio de imagens de satélite, e a poligonal final da AII foi delimitada utilizando também os limites dos imóveis constantes no Cadastro Ambiental Rural (CAR) das propriedades onde essas residências se inserem, conforme disponível no SICAR. Essa metodologia visou assegurar a adequada representação da ocupação populacional e do uso do território.

A Figura 37 apresenta a ADA e Áreas de Influência do projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga.

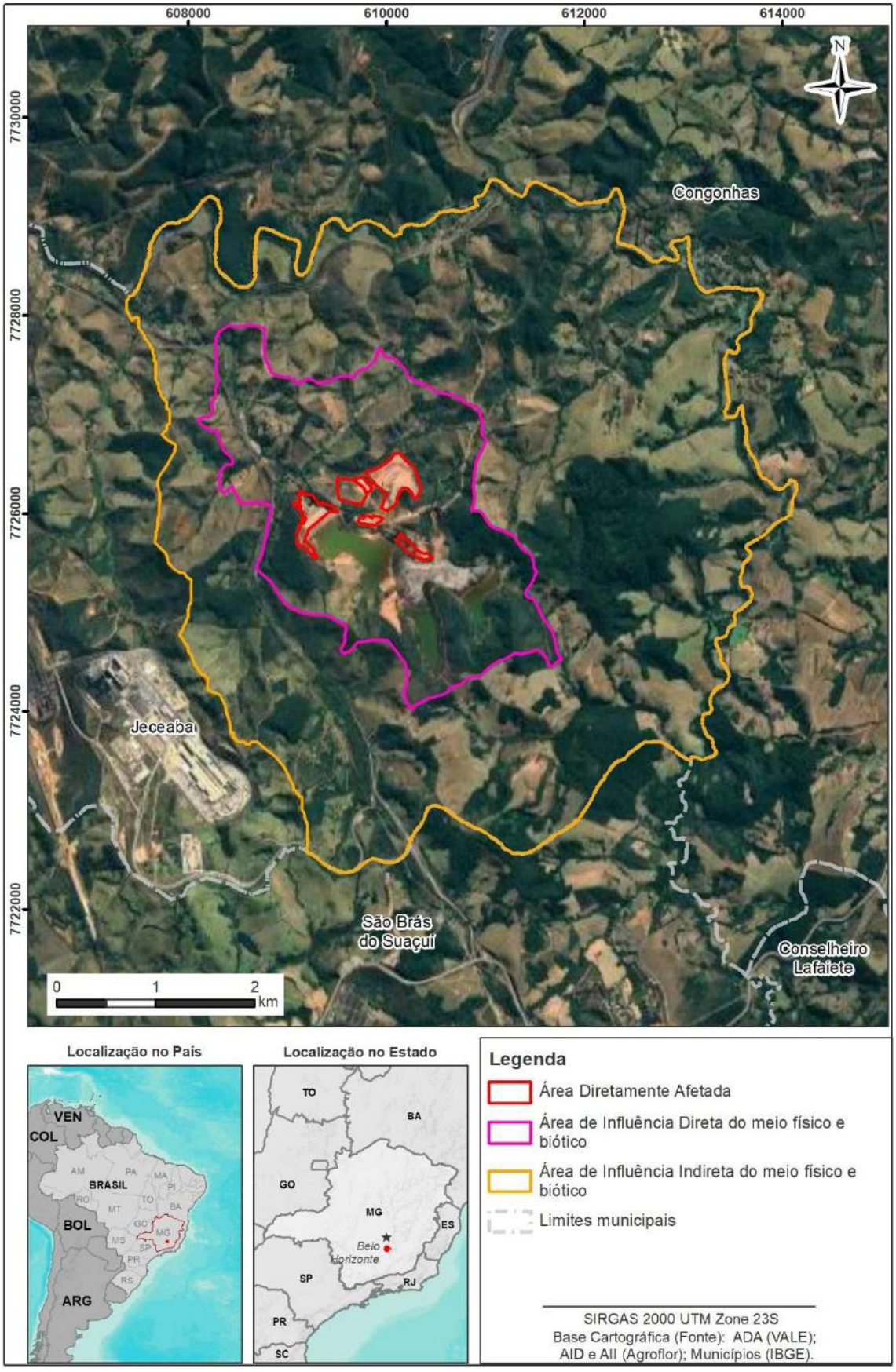


Figura 37: ADA e áreas de influência do projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 para o meio biótico e físico.

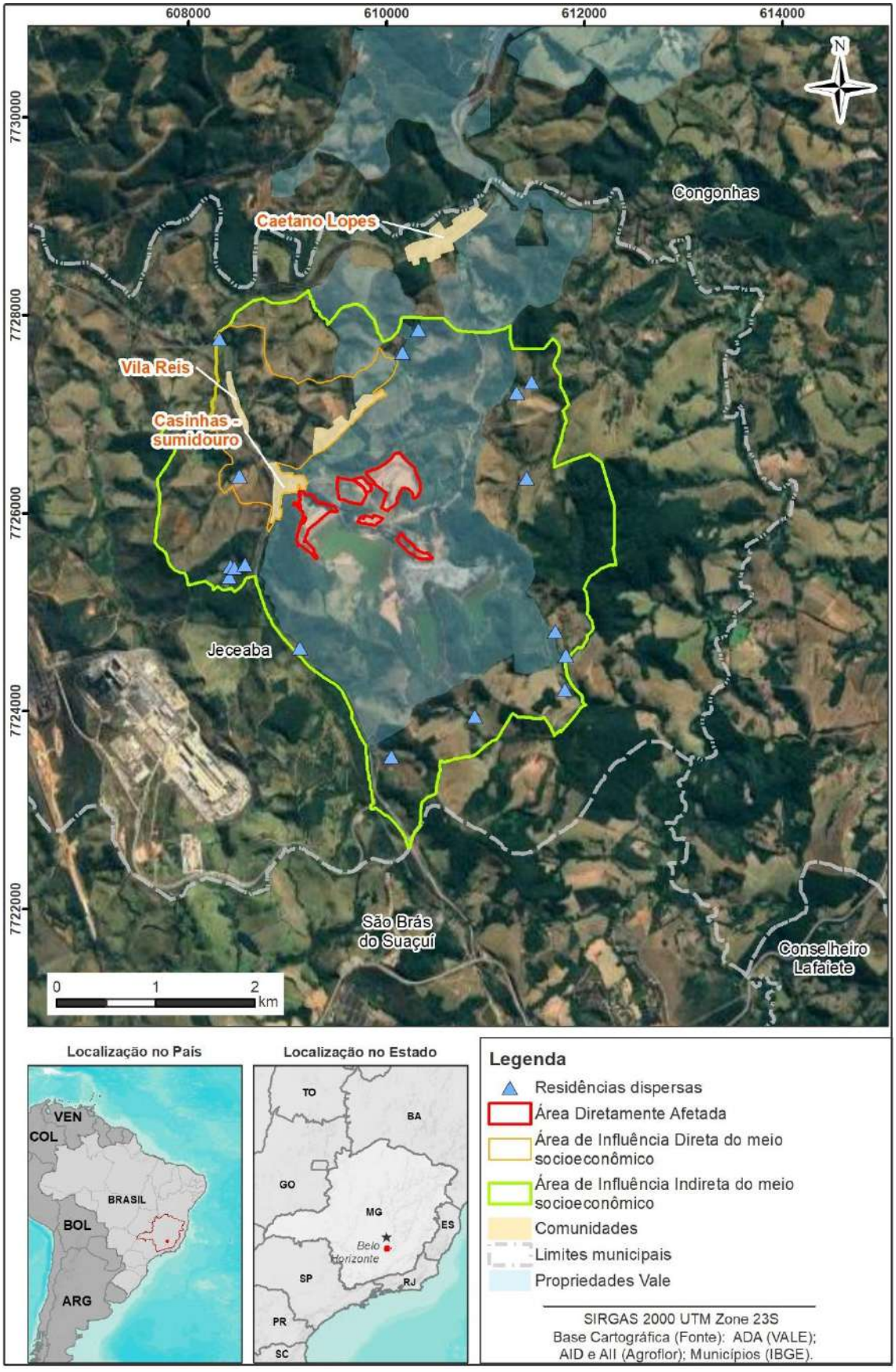


Figura 38: ADA e áreas de influência do projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 para o meio socioeconômico.

6. PROGRAMAS DE MITIGAÇÃO, MONITORAMENTO E RECUPERAÇÃO

Os programas de mitigação, monitoramento e recuperação para os impactos decorrentes da execução do projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, foram detalhados no Plano de Controle Ambiental (PCA) e no Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), protocolado conjuntamente ao presente documento.

O Plano de Controle Ambiental (PCA) se caracteriza como um estudo que tem como escopo identificar e propor as medidas mitigadoras relativas aos impactos gerados pela atividade de supressão e assim compõe, juntamente com o EIA/RIMA, a documentação exigida para a obtenção de licença ambiental.

Nesse sentido, foram delineadas medidas que visam a minimização ou compensação de seus impactos negativos, sendo tais ações inseridas nos programas já desenvolvidos pelo empreendedor, a saber:

- Programa de Execução de Supressão Vegetal;
- Programa de Conservação, Resgate e Reconstituição de Flora;
- Programa de Acompanhamento da Supressão Vegetal, Afugentamento e Eventual Resgate e Destinação da Fauna;
- Programa de Monitoramento de Fauna;
- Programa de Monitoramento da Fauna Ameaçada de Extinção;
- Monitoramento da Fauna Atropelada; e
- Plano de Recuperação de Áreas Degradadas.

6.1 COMPENSAÇÃO MINÉRARIA ESTADUAL (LEI N° 20.922/2013)

Para os empreendimentos minerários que dependam da supressão de vegetação nativa, a Lei Estadual nº 20.922/2013 estabelece, no seu art. 75, a incidência da compensação minerária, conforme se constata:

> *Art. 75. "O empreendimento minerário que dependa de supressão de vegetação nativa fica condicionado à adoção, pelo empreendedor, de medida compensatória florestal que inclua a regularização fundiária e a implantação de Unidade de Conservação de Proteção Integral, independentemente das demais compensações previstas em lei.*
>
> *§ 1º A área utilizada como medida compensatória nos termos do caput não será inferior àquela que tiver vegetação nativa suprimida pelo empreendimento para extração do bem mineral, construção de estradas, construções diversas, beneficiamento ou estocagem, embarque e outras finalidades".*

O Decreto Estadual nº 47.749/2019, que regulamenta a Lei Estadual, apresenta, em seu art. 64 as formas de compensação e o empreendedor poderá atuar, conforme apresentado a seguir:

> *Art. 64. "A compensação a que se refere o §1º do art. 75 da Lei nº 20.922,*
>
> *de 2013, implica na adoção, por parte do empreendedor, de medida compensatória florestal que vise à:*
>
> *I – destinação ao Poder Público de área localizada no interior de Unidade de Conservação de Proteção Integral pendente de regularização fundiária ou sua ampliação;*
>
> *II – execução de medida compensatória que vise à implantação ou manutenção de Unidade de Conservação de Proteção Integral, conforme critérios a serem definidos em ato normativo específico do IEF".*

Diante do exposto, para o presente projeto houve a necessidade de suprimir uma área de **3,84 ha de vegetação nativa**, sendo necessária a aplicação da compensação florestal minerária, em atendimento a legislação vigente.

6.2 COMPENSAÇÃO POR INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

A Resolução CONAMA nº 369/2006, que dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente - APP, define, para os processos de licenciamento ambiental:

> *Art. 5º. "O órgão ambiental competente estabelecerá, previamente à emissão da autorização para a intervenção ou supressão de vegetação em APP, as medidas ecológicas, de caráter mitigador e compensatório, previstas no § 4º, do art. 4º, da Lei nº 4.771, de 1965, que deverão ser adotadas pelo requerente.*
>
> *§ 1º Para os empreendimentos e atividades sujeitos ao licenciamento ambiental, as medidas ecológicas, de caráter mitigador e compensatório, previstas neste artigo, serão definidas no âmbito do referido processo de licenciamento, sem prejuízo, quando for o caso, do cumprimento das disposições do art. 36, da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.*
>
> *§ 2º As medidas de caráter compensatório de que trata este artigo consistem na efetiva recuperação ou recomposição de APP e deverão ocorrer na mesma sub-bacia hidrográfica, e prioritariamente:*
>
> *I - na área de influência do empreendimento, ou*
>
> *II - nas cabeceiras dos rios".*

O Decreto Estadual nº 47.749/2019, que regulamenta a Lei Estadual, apresenta, em seu art. 75 as formas de compensação e o empreendedor poderá atuar, conforme apresentado a seguir:

> *" Art. 75. O cumprimento da compensação definida no art. 5º da Resolução CONAMA nº 369 , de 28 de março de 2006, por intervenção ambiental em APP, deverá ocorrer em uma das seguintes formas:*
>
> *I – recuperação de APP na mesma sub-bacia hidrográfica e, prioritariamente, na área de influência do empreendimento ou nas cabeceiras dos rios;*
>
> *II – recuperação de área degradada no interior de Unidade de Conservação de domínio público Federal, Estadual ou Municipal, localizada no Estado;*
>
> *III – implantação ou revitalização de área verde urbana, prioritariamente na mesma sub-bacia hidrográfica, demonstrado o ganho ambiental no projeto de recuperação ou revitalização da área;*
>
> *IV - destinação ao Poder Público de área no interior de Unidade de Conservação de domínio público, pendente de regularização fundiária, desde que localizada na mesma bacia hidrográfica de rio federal, no Estado de Minas Gerais e, sempre que possível, na mesma sub-bacia hidrográfica."*

Em função da intervenção **em 2,21 ha em Área de Preservação Permanente**, a proposta de compensação será realizada atendendo os preceitos legais das normas vigentes.

6.3 COMPENSAÇÃO FLORESTAL DE MATA ATLÂNTICA

A compensação por intervenção no bioma Mata Atlântica, em função da supressão de vegetação primária ou secundária em estágio médio ou avançado de regeneração, é estabelecida pelos Arts. 17º e 32º da Lei Federal nº 11.428/2006, bem como pelos artigos 48 e 49 do Decreto Estadual nº 47.749/2019, que dispõe:

> *Art. 17. O corte ou a supressão de vegetação primária ou secundária nos estágios médio ou avançado de regeneração do Bioma Mata Atlântica, autorizados por esta Lei, ficam condicionados à compensação ambiental, na forma da destinação de área equivalente à extensão da área desmatada, com as mesmas características ecológicas, na mesma bacia hidrográfica, sempre que possível na mesma microbacia hidrográfica, e, nos casos previstos nos arts.*

30 e 31, ambos desta Lei, em áreas localizadas no mesmo Município ou região metropolitana.

Art. 32. A supressão de vegetação secundária em estágio avançado e médio de regeneração para fins de atividades minerárias somente será admitida mediante:

(...)

II - adoção de medida compensatória que inclua a recuperação de área equivalente à área do empreendimento, com as mesmas características ecológicas, na mesma bacia hidrográfica e sempre que possível na mesma microbacia hidrográfica, independentemente do disposto no Art. 36º da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.

Art. 48. "A área de compensação será na proporção de duas vezes a área suprimida,

Art. 49. Para fins de cumprimento do disposto no Art. 17º e no inciso II do art. 32 da Lei Federal nº 11.428, de 2006, o empreendedor deverá, respeitada a proporção estabelecida no Art. 48º, optar, isolada ou conjuntamente, por:

I - destinar área, para conservação, com as mesmas características ecológicas, na mesma bacia hidrográfica de rio federal, sempre que possível na mesma sub-bacia hidrográfica e, nos casos previstos nos Arts. 30º e 31º da Lei Federal nº 11.428, de 2006, em áreas localizadas no mesmo município ou região metropolitana, em ambos os casos inserida nos limites geográficos do Bioma Mata Atlântica;

II - destinar ao Poder Público, área no interior de Unidade de Conservação de domínio público, pendente de regularização fundiária, inserida nos limites geográficos do bioma Mata Atlântica, independente de possuir as mesmas características ecológicas, desde que localizada na mesma bacia hidrográfica de rio federal, no Estado de Minas Gerais e, sempre que possível, na mesma sub-bacia hidrográfica, observando-se, ainda, a obrigatoriedade da área possuir vegetação nativa característica do Bioma Mata Atlântica, independentemente de seu estágio de regeneração.(...)

Tendo em vista que a área suprimida para o projeto contemplou **0,94 ha de vegetação secundária em estágio médio**, representada pela Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração a presente compensação se aplica,, em atendimento às normas vigentes.

6.4 COMPENSAÇÃO POR SUPRESSÃO DE ESPÉCIE IMUNE DE CORTE

De acordo com a Lei Estadual nº 20.308/2012, Art. 2º, a compensação pela supressão dos ipês-amarelos deverá ser realizada da seguinte forma:

§ 1º Como condição para a emissão de autorização para a supressão do ipê-amarelo, os órgãos e as entidades a que se referem os incisos do caput deste artigo exigirão formalmente do empreendedor o plantio de uma a cinco mudas catalogadas e identificadas do ipê-amarelo por árvore a ser suprimida, com base em parecer técnico fundamentado, consideradas as características de clima e de solo e a frequência natural da espécie, em maior ou menor densidade, na área a ser ocupada pelo empreendimento.

§ 2º O empreendedor responsável pela supressão do ipê-amarelo nos termos do inciso I do caput deste artigo poderá optar, alternativamente à exigência prevista no § 1º, pelo recolhimento de 100 Ufemgs (cem Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais), por árvore a ser suprimida, à Conta Recursos Especiais a Aplicar de que trata o art. 50 da Lei nº 14.309, de 19 de junho de 2002.

Com base na composição florística obtida por meio dos levantamentos de campo realizados na área, constatou-se a presença das espécies imunes de corte *Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos (N=4) e *Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos(N=2).

Deste modo, o empreendimento é passível da compensação por supressão e espécies protegidas.

No intuito de atenuar impactos adversos provenientes da supressão dos exemplares identificados, serão atendidas as recomendações estabelecidas em legislação vigente. Ressalta-se a inexistência de espécies ameaçadas de extinção pela Portaria MMA n° 148/2022.

6.5 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL SNUC (LEI FEDERAL Nº 9.985/2000)

Conforme o Decreto Estadual 45.629/2011 (que alterou o decreto nº 45.175/09) e, em consonância ao art. 36 da Lei 9.985/2000, empreendimentos com EIA/RIMA são passíveis da compensação ambiental previsto no SNUC.

Diante do exposto, o empreendimento é passível desta compensação em atendimento a legislação vigente.

7. ANÁLISE INTEGRADA E PROGNÓSTICO AMBIENTAL

7.1 CENÁRIO CONSIDERANDO A SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO

A Área Diretamente Afetada (ADA), totaliza 36,88 hectares, dos quais 2,90 hectares correspondem a Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração, 0,94 hectares de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio, 18,18 ha de Uso antrópico com indivíduos isolados e 14,86 ha de Uso antrópico. Além disso, 2,21 hectares da obra estavam localizados em Área de Preservação Permanente (APP). A ADA não intercepta nenhuma Zona de Amortecimento ou Núcleo de UC de Proteção Integral.

Durante a realização do inventário florestal realizado na ADA, não foram registradas espécies ameaçadas de extinção pela Portaria MMA n° 148/2022, e sim, duas espécies imunes de corte pela Lei Estadual n° 20.308/2012: *Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos (N=4) e *Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos(N=2).

Cabe ressaltar que, a perda desses indivíduos não resultará em inviabilidade dessas espécies em um contexto regional, visto que possuem registros em outras áreas, inclusive em Unidades de Conservação. Ademais, como estipulado na legislação vigente, medidas mitigadoras e compensatórias vêm sendo adotadas.

Assim, considerando o contexto apresentado, a supressão da vegetação resultou na redução dos remanescentes de cobertura vegetal pertencentes ao bioma Mata Atlântica e na diminuição das populações naturais de flora. Contudo, destaca-se que a intervenção foi realizada em área de pequena extensão, previamente definida com base em planejamento técnico e estratégico, o que permitiu a execução controlada da atividade. O processo de supressão contou com acompanhamento especializado e aplicação de técnicas adequadas às características da área e da fitofisionomia envolvida, visando assegurar a qualidade operacional e a minimização dos impactos ambientais.

O Programa de Conservação, Resgate e Reconstituição de Flora, implementado pela Vale, desempenhou papel fundamental na conservação das espécies vegetais, garantindo o resgate de exemplares nas áreas previamente a supressão, além do cumprimento das medidas compensatórias previstas na legislação vigente e discorrido neste documento.

Em relação à fauna, verificou-se que a remoção da vegetação ocasionou impactos sobre as comunidades animais que utilizavam a área diretamente afetada (ADA) como habitat forrageamento, caça ou descanso. A supressão implicou o afugentamento de indivíduos, o que pode resultar em deslocamentos e consequente risco de atropelamentos em rodovias e acessos, afetando a dinâmica populacional local. Entretanto, a Vale S.A. executou o Programa de

Acompanhamento da Supressão Vegetal, Afugentamento e Eventual Resgate e Destinação da Fauna, conforme previsto, mitigando os efeitos adversos à fauna silvestre.

No que se refere ao meio socioeconômico, por estar inserida em uma região de atividade minerária consolidada e localizada a uma distância segura de comunidades, a execução do empreendimento, associada à aplicação de medidas de controle ambiental, não resultou em impactos significativos sobre a população local.

Quanto ao meio físico, o empreendimento apresentou potencial para causar alterações na qualidade do ar, em função da emissão de particulados, e aumento dos níveis de pressão sonora devido à operação de maquinários. Adicionalmente, existia o risco de contaminação ambiental pela geração de resíduos sólidos e efluentes sanitários. Contudo, salienta-se a aplicação das medidas de controle, onde os trabalhadores são devidamente orientados quanto à segregação de resíduos, e os efluentes sanitários provenientes dos banheiros instalados foram acondicionados em tanques de contenção apropriados, succionados periodicamente e destinados a estações de tratamento devidamente licenciadas. Quanto a mitigação do risco potencial de formação de processos erosivos, foi executado um PRAD na área suprimida.

Cabe ainda frisar que a supressão de vegetação assume caráter emergencial, conforme disposto no Decreto Estadual nº 47.749/2019, em seu art. 36, e teve como objetivo viabilizar as obras de adequação na Barragem 7, de forma a assegurar as condições de segurança da estrutura.

Nesse contexto, a intervenção se revelou essencial para possibilitar uma avaliação precisa e o acompanhamento das condições físicas da barragem, assegurando, assim, o cumprimento das exigências legais pertinentes à segurança das estruturas envolvidas.

Por fim, as análises realizadas indicam que o local proposto para a Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 possuiu Rigidez Locacional, pois foi traçado de forma a evitar possíveis rupturas, garantindo a segurança do local e protegendo tanto a integridade das pessoas quanto a infraestrutura de transporte.

7.2 CENÁRIO CONSIDERANDO A NÃO SUPRESSÃO

Ao analisar, num horizonte temporal, um possível cenário desconsiderando a supressão vegetal, levando em consideração os acontecimentos do passado e os prováveis eventos futuros, o cenário ambiental tende a piorar.

A Geohydrotech Engenharia foi contratada pela Vale como empresa responsável pela Engenharia de Registro (EoR) da Barragem 7, localizada na Mina de Viga, em Jeceaba/MG. Oportunamente, a Geohydrotech Engenharia também foi a empresa responsável pela elaboração e emissão do “Relatório de Inspeção de Segurança Regular (RISR) da Barragem 7 que atestou a estabilidade da estrutura, visto que os resultados das análises se apresentaram acima do preconizado na norma vigente a época.

Entretanto, no que se refere à seção principal (crítica) da estrutura, o resultado das análises efetuadas, apresentou fator de segurança global igual à 1,5, que é exatamente igual ao valor mínimo requerido pela NBR 13.028/2017 (vigente a época) na condição de operação (situação de longo prazo), sem nenhuma folga, por mínima que fosse.

Neste sentido, qualquer oscilação nos registros, seja o nível de água do reservatório e, ou, nível freático no interior do maciço, mesmo que mínimos, poderiam resultar em uma diminuição do fator de segurança relativa à estabilidade da barragem, para valores situados abaixo do limite mínimos estabelecido pela legislação brasileira, e caso ocorresse, poderia vir a alterar a condição de segurança da estrutura de um cenário adequado, para um cenário insatisfatório. Ressalta-se que, um eventual colapso da estrutura teria como consequência, entre outras, a perda de vidas humanas, particularmente considerando o risco que a barragem possa vir a apresentar no futuro, particularmente, em função da operação do sistema, resultando no aumento do nível no interior do reservatório.

Logo, foi necessário a supressão de vegetação nativa com caráter emergencial, para viabilizar o projeto que contemplou 36,88 hectares no total. Do total, vale ressaltar os 0,94 ha se referiam a áreas de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração, condição que demandou a apresentação do documento em questão. A intervenção emergencial se mostrou imprescindível para possibilitar as adequações necessárias na barragem, garantindo a implementação das medidas corretivas necessárias e assegurando o cumprimento das exigências legais relativas à segurança das estruturas envolvidas.

A obra compreendeu as etapas de construção de um aterro em solo compactado junto ao paramento de jusante, que tem por finalidade o aumento do fator de segurança dessa barragem.

Portanto, ao ponderar o cenário passado e projetar uma análise prospectiva, evidencia-se uma tendência de acentuação do agravamento da situação, em virtude das condições inadequadas de viabilização da obra, as quais amplificam a probabilidade de uma eventual ruptura.

Nesse contexto, em um eventual cenário de ruptura, provocaria o arraste de material, de grandes volumes de solo e detritos, com potencial para modificar significativamente a morfologia do terreno, afetando diretamente a vegetação e a fauna associadas, comprometendo de forma irreversível a integridade ecológica local. No que se refere ao solo, tal evento poderia desencadear processos de erosão acelerada, ampliando a degradação da área afetada e ocasionando impactos de magnitude superior aos previstos em um cenário de supressão controlada, na qual são aplicadas técnicas específicas, delimitação de áreas de intervenção e medidas mitigadoras, como o resgate de flora. O deslizamento decorrente de uma ruptura ocorreria de maneira desordenada, ocasionando a destruição abrupta da cobertura vegetal remanescente do bioma Mata Atlântica e a consequente redução das populações naturais de flora.

De forma análoga, os impactos sobre a fauna seriam igualmente severos. Enquanto na supressão planejada são implementadas ações de mitigação, como o afugentamento orientado e o resgate de indivíduos, reduzindo riscos e garantindo a segurança dos animais, em uma ruptura, o evento súbito impossibilitaria tais medidas, resultando em mortalidade direta e perda de habitat de forma imediata e descontrolada.

Além disso, o resgate de animais, incluindo aqueles feridos ou em situação vulnerável, é uma prática adotada em uma supressão planejada. Animais que podem estar em perigo devido à remoção da vegetação ou ao uso de máquinas são resgatados e realocados para locais adequados, onde possam continuar sua vida com segurança. Esse processo, realizado de forma organizada e coordenada, assegura que a fauna seja protegida e que os impactos sobre ela sejam minimizados ao máximo.

Por outro lado, num caso de uma ruptura, o deslizamento pode atingir animais que, sem um processo de afugentamento e resgate, terão dificuldades de sobrevivência, especialmente aqueles com baixa mobilidade.

Quanto aos aspectos socioambientais foi avaliado o risco direto à vida humana e às comunidades a jusante. Somam-se ainda os efeitos socioeconômicos, como danos à infraestrutura urbana e rural, paralisação de atividades produtivas e prejuízos à economia local. Dessa forma, a supressão controlada, planejada e compensada ambientalmente representa um impacto significativamente menor frente às consequências que poderiam ocorrer sem a realização das obras.

8. CONCLUSÃO

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) teve como objetivo reunir e detalhar as informações necessárias para a regularização ambiental do projeto Obra Emergencial de Reforço da Barragem 7 – Mina de Viga, atividade enquadrada no código H-01-01-1 da DN COPAM nº 217/2017. A **supressão da vegetação nativa em estágio médio (0,94 ha)** foi necessária para viabilizar a realização das obras de reforço e adequação da Barragem 7, com o objetivo de maximizar o fator de segurança da estrutura.

A Área Diretamente Afetada (ADA) totaliza 36,88 hectares, sendo 14,86 hectares correspondentes a uso antrópico, 18,18 hectares a uso antrópico com indivíduos isolados, 0,94 hectare de Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração (FESDM) e 2,90 hectares de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial. Deste total, 2,21 hectares correspondem a Áreas de Preservação Permanente (APPs) distribuídas entre os diferentes usos.

Os diagnósticos elaborados para os meios físico, biótico e socioeconômico, considerando o objeto deste estudo, atendem integralmente às diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (TR) e à legislação ambiental vigente. A partir dessa análise diagnóstica, foi possível identificar e compreender os principais aspectos relacionados a cada meio, fornecendo subsídios técnicos que orientam a avaliação dos impactos ambientais e a definição das medidas de mitigação, compensação e monitoramento necessárias.

A ADA não está inserida em Zona de Amortecimento ou Núcleo de Unidade de Conservação de Proteção Integral ou corredores ecológicos. Entretanto, o projeto intercepta Área Prioritária para Conservação, classificada como de importância biológica “especial” e áreas de Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e Espinhaço, fato que motivou a elaboração de um estudo de Critério Locacional, subsidiando a análise dos impactos identificados e a proposição de medidas mitigadoras, reparatórias e compensatórias. Considerando-se a localização da vegetação suprimida, o quantitativo e o contexto da área circundante, conclui-se que essa vegetação não exerce função de proteção sobre esses ambientes, estando inserida em um ambiente já modificado por obras e atividades minerárias.

A atividade resultou na perda de indivíduos da flora imunes de corte, sendo realizado o resgate de flora previamente as supressões de forma a mitigar tal impacto. Quanto a fauna, a supressão também têm potencial para reduzir a biodiversidade faunística devido à perda de habitat e ao risco de atropelamentos decorrentes das atividades operacionais. Foi aplicado o Programa de Acompanhamento da Supressão Vegetal, Afugentamento e Eventual Resgate e Destinação da Fauna não sendo registrado morte de indivíduos durante as atividades. Ainda, é proposto a continuação dos programas de monitoramento de fauna na mina de Viga.

Os impactos relacionados às emissões atmosféricas e níveis de ruído são considerados pouco significativos, uma vez que a área faz parte de um empreendimento minerário em operação, que mantém ações contínuas de monitoramento. Quanto à contaminação do meio ambiente devido ao descarte incorreto de resíduos ou vazamento de contaminantes, os impactos foram classificados como de baixa relevância, visto que a supressão já foi concluída e as medidas de controle devidamente aplicadas. Para riscos potenciais associados ao carreamento de sedimentos, assoreamento de cursos hídricos e formação de processos erosivos, foi implementado ações de controle conforme apresentado no Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

As comunidades mais próximas a ADA, Sumidouro, Casinhas e Vila Reis, além de algumas residências dispersas, foram consideradas como Áreas de Influência Direta (AID) do meio socioeconômico e, de forma indireta não foi abarcada nenhuma comunidade, para essa área foram consideradas residências dispersas no entorno do empreendimento. Os principais impactos nessas comunidades estão associados à emissão de particulados, ruídos e gases de motores, todos contemplados nos programas ambientais da Vale. A supressão ocorreu integralmente em área operacional da empresa, sem afetar propriedades de terceiros, e os

efeitos socioeconômicos foram mínimos, uma vez que a região já é consolidada pela atividade minerária e as medidas mitigadoras permanecem em execução.

Assim, verificou-se que a intervenção foi fundamental para viabilizar as obras de reforço da Barragem 7 e garantir a segurança da estrutura. A não execução da supressão poderia comprometer o fator de segurança da barragem, ampliando os riscos de degradação ambiental. Assim, conclui-se que os impactos identificados são passíveis de mitigação e aqueles irreversíveis estão sujeitos à compensação conforme a legislação ambiental vigente, demonstrando a viabilidade ambiental da atividade e o cumprimento das medidas e programas de controle e compensação estabelecidos.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VOLUME I –ITENS INICIAIS

SÁNCHEZ, Luís Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos. Disponível em: https://repositorio.usp.br/directbitstream/b5f8d784-dfa9-40de-8857-add664ab3f88/Sanchez-2013-Avalia%C3%A7%C3%A3o_de_impacto_ambiental.pdf. Acesso em: 30 maio 2025., 2013

ROCHA K. C.; WILKEN A. A.P. Áreas de Influência em manifesto de impacto ambiental em Minas Gerais. Rev. Geogr. Acadêmica v.14, n.1 (vii.2020). ISSN 1678-7226. Páginas 134 – 146.

SEMAD. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Termos de Referência. 2022. Disponível em: <http://www.meioambiente.mg.gov.br/noticias/1/1167-termos-de-referencia-para-elaboracao-de-estudode- impactorelatorio-de-impacto-ambiental-eiarima>. Acesso em: 17 fev. 2023.

CARVALHO, D. N.; BONIOLO, M. R.; SANTOS, R. G.; BATISTA, L. V.; MALAVAZZI, A. A.; REIS, F. A. G. V.; GIORDANO, L.C. Critérios usados na definição de áreas de influências, impactos e programas ambientais em estudos de impacto ambiental de usinas hidrelétricas brasileiras. Geociências, v. 37, n. 3, p. 639-653, 2018.

VOLUME I – DIAGNÓSTICO MEIO FÍSICO

AB'SABER, Aziz Nacib. Projeto brasileiro para ensino de geografia: formas de relevo. São Paulo: Edart. 1975.

ALKMIM, F.F., MARSHAK, S. 1998. The Transamazonian orogeny in the Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brazil: paleoproterozoic collision and collapse in the Souhtern São Francisco Craton region. Amsterdam: Precambrian Research. 90:29-58.

ALKMIM, Fernando F.; MARTINS-NETO, Marcelo A. Proterozoic first-order sedimentary sequences of the São Francisco craton, eastern Brazil. Marine and petroleum Geology, v. 33, n. 1, p. 127-139, 2012.

ATLAS EÓLICO, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002. Brasil.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 16. ed. Tradução de M. J. Z. Santos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 332 p. Disponível em: ifmg.edu.br Acesso em: 26 de julho de 2025.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 332 p. ISBN 8528604276 (BROCH).

BABINSKI M, CHEMALE JR F, VAN SCHUMUS WR (1995) The Pb/Pb age of the Minas Supergroup carbonate rocks, Quadrilátero Ferrífero, Precambrian Reserarch, 72:235-245.

BARBOSA, Natali; TEIXEIRA, Wilson. Evolução paleoproterozoica do Cinturão Mineiro: geocronologia U-Pb, isótopos de Nd-Hf-Sr e geoquímica de rochas plutônicas. 2015.

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo 4. ed. São Paulo: Ícone, 1990

CBHSF – Comitê da Bacia Hidrográfica Do Rio São Francisco. O CBHSF. Disponível em: https://cbhsaofrancisco.org.br/o-cbhsf/. Acesso em: 4 set. 2025.

Cerceau A., Oliveira C.G., Matteo J.A.G. 1996. Litoestratigrafia do Grupo Sabará na região de Ouro Preto, MG e possível origem para sulfetos das minas do Ojô e Piquete. In: SBG, Congr. Bras. Geol., 39. Belo Horizonte, 1996. Anais, p. 208-210

CETEC - FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. Projeto Estudos Integrados do Vale do Jequitinhonha: Estudos Pedológicos – Recursos de Solo. Belo Horizonte, 1980, 219p.

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. (2020). Relatório de metodologia para avaliação da qualidade do ar (1ª ed.). Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo; CETESB.

CLIMATEMPO. Climatologia: Jeceaba – MG. Disponível em: https://www.climatempo.com.br/climatologia/4807/jeceaba-mg. Acesso em 28 jul. 2025

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAOPEBA. Apresentação CBH-Paraopeba. Belo Horizonte: CBH-Paraopeba, 2019. Disponível em: https://cdn.agenciapeixevivo.org.br/media/2019/06/APRESENTA%C3%87%C3%83O-CBH-PARAOPEBA-MG.pdf. Acesso em: 11 ago. 2025.

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução no 430, de 13 de maio de 2011. Complementa e altera a Resolução nº 357/2005.

CONAMA. Limite conforme Resolução 357/05 - Artigo 14 de 17/03/2005, para água doce classe 1.

CONAMA. Resolução Conama Nº 491/2018. Dispõe sobre padrões de qualidade do ar. Disponível em: < http://www.dca.iag.usp.br/material/fornaro/ACA410/Resolucao_CONAMA_491_2018.pdf>. Acesso em: 22 de agosto de 2022.

CONAMA. Resolução n° 8, de 21 de novembro de 2022 publicada no D.O.U. nº 63, de 02de abril de 1990, Seção I, Pág. 6.408.

COPAM. Deliberação Normativa COPAM nº 14, de 28 de dezembro de 1995. Dispõe sobre o enquadramento dos corpos de água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba. Belo Horizonte: Diário Executivo de Minas Gerais, 29 dez. 1995.

COPAM/CERH. Deliberação Normativa Conjunta COPAM-CERH/MG nº 8, de 21 de novembro de 2022, Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Publicado no Diário do Executivo – “Minas Gerais” – 02/12/2022.

DANTAS, M. E. Biblioteca de relevo do território brasileiro. In: BANDEIRA, I. C. N. (Org.). Geodiversidade do Estado do Maranhão. Teresina: CPRM, 2013. 294 p. (Apêndice II – p.1-22).

DOPICO C.I.M., Lana C.C., Moreira H.S., Cassino L.F., Alkmim F.F. 2017. U–Pb ages and Hf-isotope data of detrital zircons from the late Neoarchean-Paleoproterozoic Minas Basin, SE Brazil. Precambrian Research, 291:143-161.

DORR J. V. N. II. 1969. Physiographic, stratigraphic and structural development of the Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brazil. USGS/DNPM. Professional Paper 641-A. 110p.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Súmula da 10. Reunião Técnica de Levantamento de Solos. Rio de Janeiro, 1979. 83p. (EMBRAPA-SNLCS. Micelânea,1)

EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. SIBCS, 2021.

EPA - UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. 2016. Air Monitoring Methods - Criteria Pollutants. Disponível em: <www.epa.gov/ttn/amtic/criteria.html>. Acesso em: 01 de junho de 2025.

ESRI. Bacia do Rio Paraopeba. StoryMaps, 2024. Disponível em: https://storymaps.arcgis.com/stories/7457fa4600c74f67aced680b5cb7a55f. Acesso em: 11 ago. 2025.

FARINA, F., ALBERT, C., MARTÍNEZ DOPICO, C., AGUILAR GIL, C., MOREIRA, H., HIPPERTT, J. P., CUTTS, K., ALKMIM, F. F., LANA, C. (2016). The Archean-Paleoproterozoic evolution of the Quadrilátero Ferrífero (Brazil): current models and open questions. Journal of South American Earth Sciences, 68, 4-21. https://doi.org/10.1016/j. jsames.2015.10.015

FEAM. 2010a. Inventário de Resíduos Sólidos Industriais e Minerários – Minas Gerais, Ano Base 2008. Fundação Estadual do Meio Ambiente. Belo Horizonte, Minas Gerais. 104pp. Disponível em:< https://meioambiente.mg.gov.br/documents/38374/7318858/inventario%25202009_versao2/a27bf402-3101-5f90-921e-c094df911b7e?version=1.0&t=1723588449625 >. Acesso em: 03 de ago. de 2025.

FONSECA, M. A. (2005). O grupo sabará no sinclinal dom bosco, quadrilátero ferrífero: uma revisão estratigráfica. Revista Brasileira de Geociências, 35(2), 177-186.

GAIR, J.E. 1958. The Sabar· Formation. In: Symposium on Stratigraphy of Minas Series in the Quadril·tero Ferrìfero, Minas Gerais, Brazil. Bol. SBG, 7(2):68-69.

GAIR, J.E. 1962. Geology and ore deposits of Nova Lima and Rio Acima Quadrangles, Minas Gerais, Brazil. Washington, USGS/DNPM. Professional Paper, 341-A, 67 p.

HEILBRON, Mônica et al. Evolução de rochas do embasamento paleoproterozóico retrabalhadas no Cinturão Ribeira (Neoproterozóico), SE-Brasil, com base na geocronologia U-Pb: Implicações para reconstruções paleogeográficas do paleocontinente São Francisco-Congo. Precambrian Research , v. 178, n. 1-4, p. 136-148, 2010.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual Técnico de Geomorfologia. 2009. Disponível em: < https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv66620.pdf>. Acesso em: 08 de ago. de 2025.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Monitoramento de cursos hídricos. Portaria do Igam Nº 48 de 04 de outubro de 2019. Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/monitoramento-da-qualidade-das-aguas2. Consultado dia 05/08/2025.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Relatório Técnico com Balanço do Período Chuvoso 2019-2020. Belo Horizonte, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Banco de dados meteorológicos para ensino e pesquisa. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>. Acesso em: 25 jul. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Normais Climatológicas do Brasil 1961–1990 e 1991–2020. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.inmet.gov.br>. Acesso em: 06 ago. 2025.

Koglin, N., Zeh A., Cabral, A. R., Gomes Jr., A. A. S., Correa Neto, A. V., Brunetto, W. J., Galbiatti, H. Depositional age and sediment source of the auriferous Moeda Formation, Quadrilátero Ferrífero of Minas Gerais, Brazil: New constraints from U–Pb–Hf isotopes in zircon and xenotime. Precambian Research, 255, 96-108. https:// doi.org/10.1016/j.precamres.2014.09.010, 2014.

KOPPEN, Wladimir; GEIGER, Rudolf. Classificação Climática de Koppen-Geiger. 1936.

LAKES ENVIRONMENTAL SOFTWARE INC. WRPLOT View: wind rose plots for meteorological data [software]. Versão 8.0.2. Freeware. Lakes Environmental Software, 2025.

LEMOS, R. C. de (Coord.). Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Rio Grande do Sul. Recife: MA-DNPA, 1973. 431 p. (Brasil. Ministério da Agricultura. DNPA-DPP. Boletim técnico, 30).

MACHADO N. & CARNEIRO. M.A. 1992. U-Pb evidence of late Archean tectono-thermal activity in the southern São Francisco shield, Brazil. Can. J. Earth Sci. 29:2341-2346.

MACHADO, M. F.; SILVA, S. F. da. Geodiversidade do estado de Minas Gerais. 2010

MAXWELL C.H. 1972. Geology and ore deposits of the Alegria District, Minas Gerais, Brazil. AntÙnio dos Santos, Gongo SÙco, and ConceiÁ„o do Rio Acima quadrangles, Minas Gerais, Brazil. USGS Prof. Paper 341-J, 72 p.

MEDEIROS, R.M.; GOMES FILHO, M.F.; COSTA NETO, F.A. Erosividade da chuva na área da bacia hidrográfica do rio Uruçuí Preto- PI, Brasil visando o desenvolvimento de manejos do solo. 9° congresso de educação agrícola superior Areia-PB - 27 a 30 de outubro de 2014 Nº ISSN / 0101-756X.

METROACUSTICA, Automação e Meteorologia - Medidores de nível sonoro - Escopo de Calibradores eletroacústicas. Disponível em: <https://www.metroacustica.com/calibracoes>. Acessado em: 06 ago. 2025.

MMA Ministério do Meio Ambiente. Guia Técnico para o Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar. Brasília, 2019.

MONTEIRO, J. M. G.; GARÇON, E. C. Carta de vulnerabilidade natural à perda de solo do Estado do Maranhão. Campinas, SP: Embrapa Monitoramento por Satélite, 2013.

MOREIRA, Hugo et al. Evolution of siderian juvenile crust to rhyacian high Ba-Sr magmatism in the Mineiro Belt, southern São Francisco Craton. Geoscience Frontiers, v. 9, n. 4, p. 977-995, 2018.

MORGAN, R. P. C.; NEARING, M. A. (Eds.). Handbook of erosion modeling. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2011.

NBR 10151:2019 – Acústica – Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – Aplicação de uso geral, publicada em 31 de maio de 2019 pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

NBR 13412:1995 – Material particulado em suspensão na atmosfera – Determinação da concentração de partículas inaláveis pelo método do amostrador de grande volume acoplado a um separador inercial de partículas – Método de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

NOCE, C.M. 1995. Geocronologia dos eventos magmáticos, sedimentares e metamórficos na região do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo – SP.

PAEGLE, J. N., & Mãe, K. C. (2002). Ligações entre verão precipitação variabilidade sobre Sul América e mar superfície temperatura anomalias.Jornal de Clima, 15 (12), 1389 – 1407. https://doi.org/10.1175/1520 - 0442(2002)015<1389:LBSRVO>2.0.CO;2

POMERENE J.B. 1964. Geology and ore deposits of the Belo Horizonte, IbiritÈ and Macacos quadrangles, Minas Gerais, Brazil. USGS Prof. Paper, 341- D, 84 p.

PRUSKI, Fernando Falco. Conservação de solo e água. Editora UFV, 2009.

REBOITA, M. S; GAN, M. A; ROCHA, R. P; AMBRIZZI, T. Regimes de precipitação na América do Sul: uma revisão bibliográfica. Revista Brasileira de Meteorologia, v. 25, n. 2, p. 185-204, 2010.

Reis L.A. 2001. A Bacia de Antepaìs Paleoproterozòica Sabará, Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil: tectônica, sedimentação, estratigrafia e petrogênese. Dissertação de Mestrado, Dep. Geologia, UFOP, 107 p.

RENGER F. E., NOCE C. M., ROMANO A. W., MACHADO N. 1994. Evolução sedimentar do Supergrupo Minas: 500 Made registro geológico no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil. Geonomos, 2(1): 1-11.

SÁ JÚNIOR, A. Aplicação da Classificação de Köppen para o Zoneamento Climático do Estado de Minas Gerais. Dissertação de Mestrado em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Lavras, 2009.

SHINZATO, E.; CARVALHO FILHO, A. Projeto APA Sul RMBH: estudos do meio físico, pedologia. Belo Horizonte: CPRM/Embrapa/Semad/Cemig, 2005.

SIBCS – Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 2021. Embrapa Solos. Disponível em:< https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/tematicas/solos-tropicais/sibcs>. Acesso em: 03 de julho de 2022.

SIBCS, 2019. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: EMBRAPA, 2019.

SIMMONS G.C. 1968. Geology and ore deposits of the Western serra do Curral, Minas Gerais, Brazil. USGS Prof. Paper, 341- G, 57 p.

TEIXEIRA, W., AVILA, C.A., NUNES, L.C. Nd-Sr Isotopic Geochemistry and Geochronology of the Fé Granitic Gneiss and Lajedo Granodirite: implications for paleoproterozoic Evolution of the Mineiro Belt, Southern São Francisco Craton, Brazil. Revista do Instituto de Geociências, U P, v. 8, n. 1, p. 53-74, 2008.

VILLAÇA, J. N. (1981). Alguns aspectos sedimentares da Formação Moeda. Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleo Minas Gerais, 2, 93-137

VOLUME II – DIAGNÓSTICO DE FLORA

ALMEIDA, S. T. Camboatá-vermelho, uma árvore muito apreciada pelas aves. 2023. Apremavi. Disponível em: <https://apremavi.org.br/camboata-vermelho-uma-arvore-muito-apreciada-pelas-aves/>. Acesso em: 06 de out. 2025.

ALVINO, F.; SILVA, M.; RAYOL, B. Potencial de uso das espécies arbóreas de uma floresta secundária, na Zona Bragantina, Pará, Brasil. [s.d.]. 2005.

ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP et al. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. Botanical journal of the Linnean Society, v. 181, n. 1, p. 1-20, 2016.

AZEVEDO, A. L. M. S. Biomas brasileiros. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/territorio/18307-biomas-brasileiros.html>. Acesso em: 23 conjuntos. 2025.

BERTOLINI, I. C; JUNG, P. H.; KREFTA, S. M.; LIMA, A. L. P.; WEBER, V. P. Avaliação de diferentes métodos para obtenção da área de copa para Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze. In: 4 Congresso Florestal Paranaense, 2012, Curitiba. 4 Congresso Florestal Paranaense 2012, 2012.

BEZERRA, J. E. F.; JÚNIOR, J. S. L., JÚNIOR, J. F. S. Eugenia uniflora – Pitanga. Disponível em: < https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1106305/1/Pitanga.pdf>. Acesso em: 06 de out. 2025.

CARVALHO, P. E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Brasília: Embrapa. Vol. 5, 2014.

CARVALHO, P. E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Brasília: Embrapa. Vol. 4, 2010.

CARVALHO, P. E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Brasília: Embrapa. Vol. 3, 2008.

CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Volume 2 Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2006.

CARVALHO, P. E. R. Pau-cigarra: Senna multijuga. 2004.

COLLI, G.R.; VIEIRA, C.R.; DIANESE, J.C. Biodiversity and conservation of the Cerrado: recent advances and old challenges. Biodivers Conserv 29, 1465–1475, 2020.

CORADIN, L.; SIMINSKI, A.; REIS, A. Espécies Nativas da Flora Brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2011. Volume Único.

CORADIN, L.; CAMILO, J.; VIEIRA, I. Espécies Nativas da Flora Brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial – Plantas para o Futuro – Região Norte. [s.l: s.n.]. v. único. 2018.

CORDEIRO, I. M. C. C.; LAMEIRA, O. A. Hymenaea courbaril Jatobá. Disponível em: < https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1144679/1/Plantas-para-o-Futuro-Norte-1057-1063.pdf>. Acesso em: 06 de out. 2025.

D'angelis, A.S.R.; Negrelle, R.R.B. Pimenta pseudocaryophyllus (Gomes) Landrum: aspectos botânicos, ecológicos, etnobotânicos e farmacológicos. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/rbpm/a/Y9gX65FTNHsjFsZbTmTGkrn/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 06 de out. 2025.

DO CARMO, F. et al. Check-list of vascular plant communities on ironstone ranges of south-eastern Brazil: dataset for conservation. Biodiversity Data Journal, v. 6, p. e27032, 2018.

DRUMMOND, G. M.; MARTINS, C. S.; MACHADO, A. B. M.; SEBAIO, F. A.; ANTONINI, Y. Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para a conservação. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2005.

ENEJOH, O. S. et al. Ethnomedical Importance of Citrus Aurantifolia (Christm) Swingle. The Pharma Innovation Journal, 2015.

ESPÍRITO-SANTO, M. M. et al. Understanding patterns of land-cover change in the Brazilian Cerrado from 2000 to 2015. Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences, v. 371, n. 1703, p. 20150435, 2016.

GIPE - Grupo Integrado de Pesquisas do Espinhaço, 2011. O GIPE e Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço. Disponível em:<http://gipeufmg.blogspot.com/2011/03/o-gipe-e-reserva-da-biosfera-da-serra.html>. Acesso em: set. de 2024.

GIULIETTI, A. M. et al. Plantas raras do Brasil. Belo Horizonte, MG: Conservação Internacional, 2009.

GIULIETTI, A. M.; PIRANI, J. R.; HARLEY, R. M. Espinhaço Range region, eastern Brazil. Biodiversity and Conservation, 6(3), 307–316, 1997.

GUERRA-SANTOS, I. J., et al. Vernonanthura polyanthes leaves aqueous extract enhances doxorubicin genotoxicity in somatic cells of Drosophila melanogaster and presents no antifungal activity against Candida spp. Braz. J. Biol., 2016, vol. 76, no. 4, p. 928-936.

HILTY, J. A.; LIDICKER JR; W. Z.; MERENLENDER, A. M. Corridor ecology: The science and practice of linking landscapes for biodiversity conservation. Island Press, 2006.

HORTO BOTÂNICO. Eugenia florida. Disponível em: <https://museunacional.ufrj.br/hortobotanico/arvoresearbustos/eugeniaflorida.html>. Acesso em: 18 set. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico da Vegetação Brasileira: Sistema fitogeográfico Inventário das formações florestais e campestres Técnicas e manejo de coleções botânicas Procedimentos para mapeamentos. 2ª edição. Rio de Janeiro, 2012.

Kress, J.W. 1986. The systematic distribution of vascular epiphytes: an update. Selbyana 9: 2-22.

LORENZI, H. Árvores Brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4.ed., Nova Odessa/SP: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 384p.

LORENZI, H. Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. 2. ed., Nova Odessa, São Paulo: Editora Plantarum, 1998. v. 2, 385p.

MEDEIROS, A. P. R.; LAMEIRA, O. A.; FERREIRA M. C.; BARBOSA, R. K. C. Myrcia multiflora Pedra-ume-caá. Disponível em: < https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1144681/1/Plantas-para-o-Futuro-Norte-1064-1068.pdf>. Acesso em: 06 de out. 2025.

MORAES NETO, S. P. et al. Árvores nativas do Cerrado com potencial madeireiro. 2008.

MUELLER-DOMBOIS, Dieter; ELLENBERG, Heinz. Vegetation types: a consideration of available methods and their suitability for various purposes. 1974.

NEO AMBIENTE CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. Plano de Utilização Pretendida Obras de Adequação das Estruturas da Barragem 7 – MINA VIGA. 2019

OZÓRIO JB, et al. Estoque de carbono e agregação do solo sob fragmentos florestais nos biomas Mata Atlântica e Cerrado. Revista Brasileira de Ciências Ambientais (Online), 53,116, 2019.

PEREIRA, A.S. Árvores do Bioma Cerrado. 2017. Disponível em: < https://www.arvoresdobiomacerrado.com.br/site/>. Acesso em: 18 set. 2024.

PINTO, S. R. R.; SANTOS, A. M. M.; TABARELLI, M.; MESQUITA, R. C. G. Fragmentação de ecossistemas e biodiversidade. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, 2(3), 227-258, 2005.

REIS, R. C.; ARRUDA, R. M.; ZANELLA, M. S., JESUS, E. M., BORSATO A. V. Utilidades da bocaiúva (Acrocomia aculeata (Jacq.) Lodd. ex Mart) sob o olhar da comunidade urbana de Corumbá, MS. 2012. Disponível em: < https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/938452/1/097.pdf >. Acesso em: 06 out. 2025.

RIBEIRO, M. C., METZGER, J. P., MARTENSEN, A. C., et al. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. Biological Conservation, v. 142, n. 6, p. 1141-1153, 2009.

RIBEIRO-OLIVEIRA, J. P.; SANTANA, D. G.; LOBO, G. A. Ipê-verde Cybistax antisyphilitica (Mart.) Mart. 2019. Sementes Florestais. Disponível em: <https://www.sementesflorestais.org/uploads/1/1/9/3/119304955/11_ip%C3%AA_verde.pdf>. Acesso em: 06 de out. 2025.

RBMA - RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA. Revisão Periódica (2008 - 2018) e Atualização dos limites e zoneamento da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. RBMA FASE 7. 2018.

SFORCIN, J. M., SOUSA, J. P. B., SILVA FILHO, A. A., BASTOS, J. K., BÚFALO, M. C., and TONUCI, L. R. S. Baccharis dracunculifolia: uma das principais fontes vegetais da própolis brasileira [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2012, 100p. ISBN: 978-85-39303-76-2.

SILVA, J.M.C.; BATES, J.M. Padrões biogeográficos e conservação no cerrado sul-americano: um *hotspot* de savana tropical BioScience, 52, p. 225, 2002.

SNIF. Espécies Florestais. Disponível em: <https://snif.florestal.gov.br/pt-br/especies-florestais>. Acesso em: 18 set. 2025.

SOBREIRA J. C.; IMAÑA-ENCINAS, J.; PAULA, J. E.; ALMEIDA, C.; IMAÑA, C. R. Espécies Arbóreas da Caverna da Garapa, na APA Decafuringa, DF. 2010. Disponível em:< https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/fFX2Ao0Pyri0EKt_2013-4-29-11-6-8.pdf.>. Acesso em: 06 de out. 2025.

VELOSO, H. P.; RANGEL FILHO, A. L. R.; LIMA, J. C. A. Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 123 p.

VIEIRA, R; CAMILLO J; CORADIN, L. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: Região Centro-Oeste. 2018.

Wallace, B. J. 1989. Vascular epiphytism in Australo-Asia. In: H. Lieth & M.J.A. Werger (eds.). Ecosystems of the world, v. 14b: Tropical Rain Forest ecosystems. Elsevier, Amsterdam, pp. 261-282.

VOLUME II – DIAGNÓSTICO DE FAUNA

AVIFAUNA

BIRDLIFE INTERNATIONAL. 2016. *Pogonotriccus eximius*. The IUCN Red List of Threatened Species 2016: e.T22724696A94876667. https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2016-3.RLTS.T22724696A94876667.en. Accessed on 23 September 2025.

BirdLife International. 2018. *Neothraupis fasciata*. The IUCN Red List of Threatened Species 2018: e.T22722126A132150544. https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2018-2.RLTS.T22722126A132150544.en. Accessed on 15 October 2025.

BirdLife International. 2018. *Porphyrospiza caerulescens*. The IUCN Red List of Threatened Species 2018: e.T22723966A132171827. https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2018-2.RLTS.T22723966A132171827.en. Accessed on 14 October 2025.

BIRDLIFE INTERNATIONAL. 2021. *Penelope superciliaris*. The IUCN Red List of Threatened Species 2021: e.T22678370A195175974. https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2021-3.RLTS.T22678370A195175974.en. Accessed on 23 September 2025.

BirdLife International. 2023. *Scytalopus iraiensis*. The IUCN Red List of Threatened Species 2023: e.T22728464A210421948. https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2023-1.RLTS.T22728464A210421948.en. Accessed on 09 October 2025.

BIRDLIFE INTERNATIONAL. *Spizaetus tyrannus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2020: e.T22696193A168672294. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2020- 3. RLTS.T22696193A168672294.en>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BIRDLIFE INTERNATIONAL. Threatened Birds of the world. Disponível em: <http://www.birdlife.org/datazone/species>. Acesso em: 26 jun. 2009.

BOZELLI, Reinaldo Luiz et al. Pequenas áreas úmidas: importância para conservação e gestão da biodiversidade brasileira. Biodiversidade e gestão, v. 2, n. 2, p. 122-138, 2018.

CANUTO, M. et al. Conservation, management and expansion of protected and non-protected tropical forest remnants through population density estimation, ecology and natural history of top predators; case studies of birds of prey (*Spizaetus* taxon). Tropical Forests, p. 359-388, 2012.

CARRASCO, Adriano de Oliveira Torres; ISSAKOWICZ, José Carlos; MORAIS, Mary Tere Goulart Fernandez de; FATORETTO, Luana Alexandra; PANDOLFI, José Rodrigo Cláudio; SILVA, Luiz César da; PINTO, Aramis Augusto. Levantamento Sorológico de Mycoplasma spp, Salmonella sp e Doença de Newcastle em Pombos Domésticos (*Columba livia*) de Vida Livre. Journal of Health Sciences, v. 13, n. 1, 2015.

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL. Deliberação Normativa COPAM no 147, de 30 de abril de 2010: Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: Diário do Executivo do Estado de Minas Gerais, 2010.

DRUMMOND, G. M.; MACHADO, A. B. M.; MARTINS, C. S.; MENDONÇA, M. P.; STEHHAN, J. P. Lista de espécies da Flora e da Fauna ameaçadas de extinção do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008.

FARIAS, Jéssica Natyelle Barros. Percepção popular sobre os pombos (*Columba livia*) como animais sinantrópicos no agreste paraibano, Nordeste do Brasil. 2016.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA; INPE. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica: período 2019/2020, relatório técnico. São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica, 2021. 73p

Houston, D.; Kirwan, G.M. & Marks, J.S. 2019. King Vulture (*Sarcoramphus papa*). In:del Hoyo et al.. Handbook of the Birds of the World Alive. Lynx Edicions Barcelona.

ICMBIO. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Disponível em:<https://salve.icmbio.gov.br/#/>. Acesso em: 22 set. 2025.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2025-1. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org/>. Acesso em: 8 jan. 2025.

JACOBI, C.M., CARMO, F.F., VINCENT, R.C. & STEHMANN, J.R. 2007. Plant communities on ironstone outcrops: a diverse and endangered Brazilian ecosystem. Biodiversity and Conservation 16(7):2185-2200.

JACOBI, Claudia Maria; CARMO, FF do. Diversidade dos campos rupestres ferruginosos no Quadrilátero Ferrífero, MG. Megadiversidade, v. 4, n. 1-2, p. 24-32, 2008.

MARINI, M. Â. Effects of forest fragmentation on birds of the cerrado region, Brazil. Bird Conservation International, v. 11, n. May 2001, p. 13–25, mar. 2001.

MARINI, M.A.; LIMA, D.M.; CARVALHO, C.B.; UBAID, F.K.; SILVA, G.B.M.; ABREU, T.L.S.; OLIVEIRA, T.D.; ALVES, W.N.; DIAS, F.F.; ALQUEZAR, R.D. 2022. *Cistothorus platensis* (Latham, 1790). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.18628 - Acesso em: 23 de set. de 2025.

MARINI, M.A.; LIMA, D.M.; CARVALHO, C.B.; UBAID, F.K.; SILVA, G.B.M.; ABREU, T.L.S.; OLIVEIRA, T.D.; ALVES, W.N.; DIAS, F.F.; ALQUEZAR, R.D. 2022. *Spinus magellanicus* (Vieillot, 1805). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.19660 - Acesso em: 23 de set. de 2025.

MARINI, M.A.; LIMA, D.M.; CARVALHO, C.B.; UBAID, F.K.; SILVA, G.B.M.; ABREU, T.L.S.; OLIVEIRA, T.D.; ALVES, W.N.; DIAS, F.F.; ALQUEZAR, R.D. 2022. *Micropygia schomburgkii* (Schomburgk, 1848). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.21687 - Acesso em: 23 de set. de 2025.

MARINI, M.A.; LIMA, D.M.; CARVALHO, C.B.; UBAID, F.K.; SILVA, G.B.M.; ABREU, T.L.S.; OLIVEIRA, T.D.; ALVES, W.N.; DIAS, F.F.; ALQUEZAR, R.D. 2021. *Augastes scutatus* (Temminck, 1824). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.18603 - Acesso em: 23 de set. de 2025.

Marini, M.A.; Lima, D.M.; Carvalho, C.B.; Ubaid, F.K.; Silva, G.B.M.; Abreu, T.L.S.; Oliveira, T.D.; Alves, W.N.; Dias, F.F.; Alquezar, R.D. 2023. *Coryphaspiza melanotis* Temminck. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.11744.2 - Acesso em: 14 de out. de 2025.

Marini, M.A.; Lima, D.M.; Carvalho, C.B.; Ubaid, F.K.; Silva, G.B.M.; Abreu, T.L.S.; Oliveira, T.D.; Alves, W.N.; Dias, F.F.; Alquezar, R.D. 2022. *Cistothorus platensis* (Latham, 1790). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.18628 - Acesso em: 14 de out. de 2025

Marini, M.A.; Lima, D.M.; Carvalho, C.B.; Ubaid, F.K.; Silva, G.B.M.; Abreu, T.L.S.; Oliveira, T.D.; Alves, W.N.; Dias, F.F.; Alquezar, R.D. 2023. *Urubitinga coronata* (Vieillot, 1817). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de

Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.19738 - Acesso em: 09 de out. de 2025.

MARINI, Miguel Angelo; GARCIA, Frederico I. Conservação de aves no Brasil. Megadiversidade, v. 1, n. 1, p. 95-102, 2005.

MATTOS, G.; ANDRADE, M.; FREITAS, M. Nova lista de aves do estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, Fundação Acangaú, 1993.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Lista Nacional de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção, PORTARIA MMA No 148, DE 7 DE JUNHO DE 2022. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, v. 108, p. 74, 2022.

MITTERMEIER, Russel A. et al. Uma breve história da conservação da biodiversidade no Brasil. Megadiversidade, v. 1, n. 1, p. 14-21, 2005.

MOREIRA-LIMA, L. Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação. 2013. Universidade de São Paulo, 2013.

MYERS, N., MITTERMEIER, R. A., MITTERMEIER, C. G., FONSECA, G. A. B. & KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature, Londres, v. 403, p. 853-858.

PACHECO, J. F.; SILVEIRA, L. F.; ALEIXO, A.; AGNE, C. E.; BENCKE, G. A.; BRAVO, G. A.; BRITO, G. R. R. Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – segunda edição. Ornithology Research, v. 29, n. 2, p. 1–123, 2021.

POLETTO, F.; ANJOS, L.; LOPES, E. V.; VOLPATO, G. H.; SERAFINI, P. P.; FAVARO, F. L. Caracterização do microhabitat e vulnerabilidade de cinco espécies de arapaçus (Aves: Dendrocolaptidae) em um fragmento florestal do norte do estado do Paraná, sul do Brasil. Ararajuba, v. 12, p.89-96, 2004.

SIBLEY, C. G.; MONROE, B. L. Distribution and taxonomy of birds of the world. New Haven: Yale University Press, 1990.

SICK, H. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

SILVA, J. M. C. Birds of the Cerrado Region, South America. Steenstrupia, v. 21, n. May, p. 69–92, 1995.

SILVA, J. M. C.; BATES, J. M. Biogeographics patterns and coservation in the South American Cerrado: A tropical savanna hotspot. BioScience, v. 52, n. 3, p. 225–233, 2002.

SILVEIRA, L.F.; LIMA, D.M.; DIAS, F.F.; UBAID, F.K.; BENCKE, G.A.; REPENNING, M.; CERQUEIRA, P.V.; DIAS, R.A.; ALQUEZAR, R.D.; COSTA, T.V.V. 2022. *Columba livia* Gmelin, 1789. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.29774 - Acesso em: 23 de set. de 2025.

SILVEIRA, L.F.; LIMA, D.M.; DIAS, F.F.; UBAID, F.K.; BENCKE, G.A.; REPENNING, M.; CERQUEIRA, P.V.; DIAS, R.A.; ALQUEZAR, R.D.; COSTA, T.V.V. 2022. *Sarcoramphus papa* (Linnaeus, 1758). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.29534.2 - Acesso em: 23 de set. de 2025.

Silveira, L.F.; Lima, D.M.; Dias, F.F.; Ubaid, F.K.; Bencke, G.A.; Repenning, M.; Cerqueira, P.V.; Dias, R.A.; Alquezar, R.D.; Costa, T.V.V. 2022. *Estrilda astrild* (Linnaeus, 1758). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.29815 - Acesso em: 14 de out. de 2025.

Silveira, L.F.; Lima, D.M.; Dias, F.F.; Ubaid, F.K.; Bencke, G.A.; Repenning, M.; Cerqueira, P.V.; Dias, R.A.; Alquezar, R.D.; Costa, T.V.V. 2022. *Passer domesticus* (Linnaeus, 1758). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de

Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.28570 - Acesso em: 14 de out. de 2025.

SILVEIRA, L.F.; SANTOS, C.G.M.; ALBANO, C.G.; LIMA, D.M.; BENCKE, G.A.; PACHECO, J.F.; PIACENTINI, V.Q.; ALVES, W.N. 2022. *Phylloscartes eximius* (Temminck, 1822). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.24607 - Acesso em: 23 de set. de 2025.

Silveira, L.F.; Santos, C.G.M.; Albano, C.G.; Lima, D.M.; Bencke, G.A.; Pacheco, J.F.; Piacentini, V.Q.; Alves, W.N. 2022. *Eleoscytalopus indigoticus* (Wied, 1831). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.24505 - Acesso em: 14 de out. de 2025.

Silveira, L.F.; Santos, C.G.M.; Albano, C.G.; Lima, D.M.; Bencke, G.A.; Pacheco, J.F.; Piacentini, V.Q.; Alves, W.N. 2025. *Scytalopus iraiensis* Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.24799.2 - Acesso em: 09 de out. de 2025.

SOARES, E. S.; ANJOS, L. Efeito da fragmentação florestal sobre aves escaladoras de tronco e galho na região de Londrina, norte do estado do Paraná, Brasil. Ornitologia Neotropical, v. 10, p. 61-68, 1999.

SOMENZARI, M.; DO AMARAL, P. P.; CUETO, V. R.; GUARALDO, A. DE C.; JAHN, A. E.; LIMA, D. M.; LIMA, P. C.; LUGARINI, C.; MACHADO, C. G.; MARTINEZ, J.; DO NASCIMENTO, J. L. X.; PACHECO, J. F.; PALUDO, D.; PRESTES, N. P.; SERAFINI, P. P.; SILVEIRA, L. F.; DE SOUSA, A. E. B. A.; DE SOUSA, N. A.; DE SOUZA, M. A.; TELINO-JÚNIOR, W. R.; WHITNEY, B. M. An overview of migratory birds in Brazil. Papeis Avulsos de Zoologia, v. 58, 2018. SOUZA, T. D. O.; VILELA, D. A. D. R. Espécies ameaçadas de extinção vítimas do tráfico e criação ilegal de animais silvestres. Atualidades Ornitológicas, v. 176, n. Novembro/dezembro, p. 64–68, 2013.

STOTZ, D. F.; FITZPATRICK, J. W.; PARKER III, T. A.; K., M. D. Neotropical birds: ecology and conservation. Chicago: University of Chicago Press, 1996.

VALE. BDBio - Vale, 2024.

VASCONCELOS, M. F. DE. Mountaintop endemism in eastern Brazil : why some bird species from campos rupestres of the Espinhaço Range are not endemic to the Cerrado region ? Revista Brasileira de Ornitologia, v. 16, n. 4, p. 348–362, 2008.

WIKI AVES. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

MASTOFAUNA TERRESTRE

ABREU, E. F., CASALI, D., COSTA-ARAÚJO, R., GARBINO, G. S. T., LIBARDI, G. S., LORETTO, D., LOSS, A. C., MARMONTEL, M., MORAS, L. M., NASCIMENTO, M. C., OLIVEIRA, M. L., PAVAN, S. E., & TIRELLI, F. P. 2024. Lista de Mamíferos do Brasil (2024-1) [Data set]. Zenodo. https://doi.org/10.5281/zenodo.10428436

AGUIAR TD DE F, COSTA EC, ROLIM BN, ROMIJN PC, MORAIS NB DE, TEIXEIRA MF DA S. Risco de transmissão do vírus da raiva oriundo de sagui (*Callithrix jacchus*), domiciliado e semidomiciliado, para o homem na região metropolitana de Fortaleza, estado do Ceará. Rev Soc Bras Med Trop [Internet]. 2011 May;44(3):356–63. Available from: https://doi.org/10.1590/S0037-86822011005000031.

ALMEIDA, M. C. S. CONHECIMENTO E USOS DA MASTOFAUNA CINEGÉTICA POR CAÇADORES, EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PARTICULARES NO MUNICÍPIO DE

SANTA LUZIA DO ITANHY, SERGIPE. Monografia (Bacharel em Ecologia) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão – 2018.

ANDRADE MS, COURTENAY O, F. BRITO ME, CARVALHO FG, CARVALHO AWS, SOARES F, et al. Infectiousness of Sylvatic and Synanthropic Small Rodents Implicates a Multi-host Reservoir of Leishmania (Viannia) braziliensis. PLoS Negl Trop Dis 9(10): e0004137. 2015. doi:10.1371/journal. pntd.0004137

ARAÚJO, F. A. A., RAMOS, D. G., SANTOS, A. L., PASSOS, P. H. D. O., ELKHOURY, A. N. S. M., COSTA, Z. G. A., & ROMANO, A. P. M. Epizootias em primatas não humanos durante reemergência do vírus da febre amarela no Brasil, 2007 a 2009. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 20(4): 527-536. 2011.

AZEVEDO, F. C. et al. Avaliação do risco de extinção da *Onça-parda* Puma concolor (Linnaeus, 1771) no Brasil. Biodiversidade brasileira, 3 (1), 107-121, 2013.

BARATA RA, FR74ANÇA-SILVA JC, COSTA RT, FORTES-DIAS CL, SILVA JC, PAULA EV, et al. Phlebotomine Sand Flies in Porteirinha, na Area of American Visceral Leishmaniasis Transmission in the State of Minas Gerais, Brazil. Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 2004; 99: 481-487.

BATISTA, F.Z.V.; DE SOUZA, I.D.; GARCIA, D.A.Z.; ARAKAKI, D.G.; MEDEIROS, C.S.D.A.; ANCEL, M.A.P.; MELO, E.S.D.P.; DO NASCIMENTO, V.A. Faeces of Capybara (Hydrochoerus hydrochaeris) as a Bioindicator of Contamination in Urban Environments in Central-West Brazil. Urban Sci. 2024, 8, 151. https://doi.org/10.3390/urbansci8040151

BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais.

BDBio - Clam Engenharia Meio Ambiente. Desenvolvimento Mina de Fábrica.

BDBio - Clam Engenharia Meio Ambiente. Desenvolvimento Mina de Fábrica.

BDBio - Delphi Projetos e Gestão LTDA. Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade.

BDBio - Nicho Engenheiros Consultores LTDA. Monitoramento da Fauna do Complexo Mina de Fábrica.

BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica.

BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento da área de influência da Mina de Capão Xavier.

BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica.

BEGOTT RA, LANDESMANN LF. Predação de ninhos por um grupo híbrido de Saguis (Callithrix jacchus/penicillata) introduzidos em área urbana: implicações para a estrutura da comunidade. Neotrop Primates.; 15:28-9. 2008.

BEISIEGEL, B. de M.; DE CAMPOS, C. B. Avaliação do risco de extinção do quati *Nasua nasua* (Linnaeus, 1766) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, v. 3, n. 1, p. 269-276, 2013.

BEISIEGEL, B. M. et al. Avaliação do risco de extinção do Cachorro-do-mato Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, v. 3, n. 1, p. 138-145, 2013.

BELLO, C. et al. Defaunation affects carbon storage in tropical forests. Science advances, v. 1, n. 11, p. e1501105, 2015.

BHARTI A.R., NALLY J.E., RICALDI J.N., MATTHIAS M.A., DIAZ M.M., LOVETT M.A., LEVETT P.N., GILMAN R.H., WILLIG M.R., GOTUZZO E., VINETZ J.M.; Peru-United States Leptospirosis Consortium. Leptospirosis: a zoonotic disease of global importance. Lancet Infect Dis. 2003 Dec;3(12):757-71.

BICA-MARQUES, J. C. et al. Alouatta guariba clamitans Cabrera, 1940. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume II - Mamíferos/ 1ª ed. Brasília, DF: ICMBIO/MMA, 2018.

BRANDÃO, E. M. V. Interações entre canídeos silvestres, domésticos e pequenos mamíferos não-voadores na rede de transmissão de *Trypanosoma cruzi* e *Leishmania* spp. em uma área do cerrado brasileiro. Tese (Doutorado em Ciências) – Instituto Oswaldo Cruz, Pós-Graduação em Biologia Parasitária. Rio de Janeiro, 2021.

BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Leptospirose. Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leptospirose > Acesso em: 15 de jun. de 2023.

BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Raiva. Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/raiva > Acesso em: 04 de outubro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Chagas. Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/doenca-de-chagas > Acesso em outubro de 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Febre Maculosa. Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa > Acesso em outubro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância, prevenção e controle das hantaviroses / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BREWER, S. W.; REJMÁNEK, M. Small Rodents as Significant Dispersers of Tree Seeds in a Neotropical Forest. Journal of Vegetation Science, v. 10, n. 2, p. 165-174, 1999.

BROWN Jr., K.S.; BROWN, G.G. Habitat alteration and species loss in Brazilian forests. In: WHITMORE, T.C., SAYER, J.A. (Ed.) Tropical deforestation and species extinction, London; Chapman and Hall. p. 119 – 142. 1992.

CAJAIBA, R. L.; SILVA, W. B. da; PIOVESAN, P. R. R. Animais silvestres utilizados como recurso alimentar em assentamentos rurais no município de Uruará, Pará, Brasil. Desenvolvimento e Meio ambiente, v. 34, n. 0, p. 157-168, 2015.

CASAGRANDE, R. A. et al. Toxoplasmose em primatas neotropicais: estudo retrospectivo de sete casos. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 33, p. 94-98, 2013.

CATAPANI, M. L. Comportamento de tamanduá-mirim, *Tamandua tetradactyla* (Linnaeus, 1758) (Pilosa, Myrmecophagidae) em condições de cativeiro: implicações ao bem-estar. 2014.

CHEIDA, C. C., NAKANO-OLIVEIRA R., FUSCO-COSTA, R., ROCHA-MENDES, F., & QUADROS, J. Ordem Carnivora. Apud: N. R. REIS, A. L. PERACCHI, W.A. PEDRO, & I. P. LIMA (Eds.), Mamíferos do Brasil. pp. 231–275. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2006.

CHIACCHIO, R. G. M. Di. Avaliação sanitária de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) de vida livre presentes na região da Cantareira-zona norte de São Paulo. 2012.

CITES (2025) Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora. Valid from 7 February 2025. Disponível em: < https://cites.org/eng/app/appendices.php>

CLAM ENGENHARIA MEIO AMBIENTE. Monitoramento de fauna. 2025.

CMS. Convention on Migratory Species: Convention on the Conservation of Migratory Species of Wild Animals. Disponível em: <www.cms.int>. Acesso em: setembro de 2025.

COPAM, Conselho Estadual de Política Ambiental. Deliberação Normativa no 147 de 30 de abril de 2010. Lista de espécies ameaçadas de extinção da fauna do Estado de Minas Gerais. 2010.

CORRÊA, S. H. R.; PASSOS, E. C. Wild animals and public health. In: FOWLER, M.E.; CUBAS, Z.S. Biology, medicine, and surgery of South American wild animals. Ames: Iowa University Press, p. 493-499, 2001.

CURRIER, M. J. *Felis concolor*. Mammalian Species, 200: 1-7, 1983.

DALPONTE, J.C. *Lycalopex vetulus* (Carnivora: Canidae). Mammalian Species, 847: 1-7. 2009.

DE OLIVEIRA, T. G.; DE ALMEIDA, L. B.; DE CAMPOS, C. B. Avaliação do risco de extinção da jaguatirica *Leopardus pardalis* (Linnaeus, 1758) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, v. 3, n. 1, p. 66-75, 2013.

DIETZ, J. M. *Chrysocyon brachyurus*. Mammalian Species, 234: 1-4. 1985.

DRUMMOND, G. M., Martins, C. S., Machado, A. B. M., Sebaio, F. A., & Antonini, Y. Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação. Fundação Biodiversitas. Belo Horizonte. 222p, 2005.

DUARTE, J. M. B. et al. Avaliação do risco de extinção do veado-catingueiro *Mazama gouazoubira* G. Fischer [von Waldhein], 1814, no Brasil. Biodiversidade Brasileira, v. 2, n. 1, p. 50-58, 2012.

EMMONS, L. & HELGEN, K. 2016. Nasua nasua. The IUCN Red List of Threatened Species 2016: e.T41684A45216227. https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2016-1.RLTS.T41684A45216227.en. Accessed on October 2023.

EMMONS, L. H.; FEER, F. Neotropical rainforest mammals: a field guide. Chicago, The University of Chicago. 307p. 1997.

FIGUEIREDO, L.T.M.; MORELI, M.L.; SOUZA, L.M.; BORGES, A.A.; FIGUEIREDO, G.G.; MACHADO, A.M., BISORDI, I.; NAGASSE-SUGAHARA, T.K, SUZUKI, A. & other authors. Hantavirus pulmonary syndrome, Central Plateau, Southeastern, and Southern Brazil. Emerg Infect Dis. 2009, 15, 561–567, doi: 10.3201/eid1504.080289.

FORNAZARI F. et al. Estudo da infecção pelo *Toxoplasma gondii* e pesquisa do vírus rábico em animais silvestres e exóticos da região central do estado de São Paulo. In: Anais do 19º Encontro e 13º Congresso da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens; 2010, Campos do Jordão. Campos do Jordão: ABRAVAS, p.85-9, 2010.

FORNAZARI, F.; H. LANGONI. Principais zoonoses em mamíferos silvestres. Veterinária e Zootecnia 21(1): 10-24. 2014.

FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS. Revisão das listas vermelhas da flora e da fauna ameaçadas de extinção do Estado de Minas Gerais. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte. 2007.

FURQUIM, I. A. Interação entre Quatis-de-cauda-anelada (Nasua nasua, Carnivora: Procyonidae) e humanos na Ilha do Campeche, Florianópolis (SC). Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2019.

GALETTI, M.; I. SAZIMA. Impacto de cães ferais em um fragmento urbano de Floresta Atlântica no sudeste do Brasil. Natureza & Conservação 1(4): 58-63. 2006.

GOLDINGAY, R. L., CARTHEW, S. M. & WHELAN, R. J. The importance of non-flying mammals in pollination. Oikos, p. 79-87. 1991.

GRESSLER, Eliana; PIZO, Marco A.; MORELLATO, L. Patrícia C. Polinização e dispersão de sementes em Myrtaceae do Brasil. Brazilian Journal of Botany, v. 29, p. 509-530, 2006.

HEMETRIO, N. S. Levantamento Populacional e Manejo de Quatis (PROCYONIDAE: Nasua nasua) no Parque das Mangabeiras, Belo Horizonte, MG. Dissertação (Ecologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre). Instituto de Ciências Biológicas – Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte, 2011.

HERRERA, H. M. et al. The coati (*Nasua nasua*, Carnivora, Procyonidae) as a reservoir host for the main lineages of *Trypanosoma cruzi* in the Pantanal region, Brazil. Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene, 102(11): 1.133-1.139, 2008.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico da Vegetação Brasileira: Sistema fitogeográfico Inventário das formações florestais e campestres Técnicas e manejo de coleções botânicas Procedimentos para mapeamentos. 2ª edição. Rio de Janeiro, 2019.

ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Ministério do Meio Ambiente (2014a). Portaria nº31, 27 de março de 2014. Plano de Ação Nacional para Conservação do Lobo-guará - PAN Lobo-guará. Diário do Executivo, Brasília

ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Ministério do Meio Ambiente (2014b). Portaria nº76, 27 de junho de 2014. Plano de Ação Nacional para Conservação da Onça-parda - PAN Onça-parda. Diário do Executivo, Brasília.

ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Ministério do Meio Ambiente (2018a). Portaria nº644, 06 de junho de 2018. Plano de Ação Nacional para Conservação dos Canídeos Silvestres - PAN Canídeos. Diário do Executivo, Brasília.

ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Ministério do Meio Ambiente (2018b). Portaria nº612, 22 de junho de 2018. Plano de Ação Nacional para Conservação dos Grandes Felinos - PAN Grandes Felinos. Diário do Executivo, Brasília.

ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Ministério do Meio Ambiente (2022). Portaria nº493, 21 de junho de 2022. Plano de Ação Nacional para Conservação dos Pequenos Felinos - PAN Pequenos Felinos. Diário do Executivo, Brasília.

ICMBIO. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Disponível em: < https://salve.icmbio.gov.br/ >. Acesso em: setembro de 2025.

ICMBio-MMA (Instituto Chico Mendes, Ministério do Meio Ambiente). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume II – Mamíferos. 1ª ed. Livro. Brasília: ICMBio/MMA, 2018.

INSTITUTO CHICO MENDES PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio. 2016. Plano de ação nacional para a conservação dos mamíferos da Mata Atlântica Central. Série espécies ameaçadas, 353p.

INSTITUTO HÓRUS. Rede de Bases de Dados de Espécies Exóticas Invasoras. Disponível em: < https://bd.institutohorus.org.br/especies > Acesso em: setembro de 2025.

IUCN 2025. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2025-1. <https://www.iucnredlist.org>

JERUSALINSKY, L., DE MELO, FR, MITTERMEIER, RA, QUADROS, S. & RYLANDS, AB 2020. Callicebus nigrifrons. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN 2020: e.T39943A17973667. https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2020-3.RLTS.T39943A17973667.en. Acessado em 23 de setembro de 2025.

JORGE, S. Identificação molecular e perfil sorológico de Leptospira spp. isoladas de gambás-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) no sul do Brasil Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Área de Concentração: Doenças infecciosas. Faculdade de Veterinária. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2009.

JUNIOR, V. L. P. et al. Hantavirose no Brasil: aspectos clínicos e epidemiológicos de uma doença emergente grave. 2020.

KLEIN, A.M., VAISSIERE, B.E., CANE, J.H., STEFFAN-DEWENTER, I., CUNNINGHAM, S.A., KREMEN, C. & TSCHARNTKE, T. Importance of pollinators in changing landscapes for world crops. Proc. Roy. Soc. B-Biol. Sci. 274:303-313. 2007.

KOTAIT, I. et al. Reservatórios silvestres do vírus da raiva: um desafio para a saúde pública. BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista, v. 4, n. 40, p. 2-8, 2007.

LARIVIÈRE, S. Lontra longicaudis. Mammalian Species. No. 609. 1999.

LEMOS, F. G. et al. Avaliação do risco de extinção da Raposa-do-campo Lycalopex vetulus (Lund, 1842) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, v. 3, n. 1, p. 160-171, 2013.

LEMOS, F.G., AZEVEDO, F.C., PAULA, R.C. & DALPONTE, J.C. 2020. Lycalopex vetulus. The IUCN Red List of Threatened Species 2020: e.T6926A87695615. https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2020-2.RLTS.T6926A87695615.en. Accessed on 16 October 2023.

LEVACOV D, JERUSALINKY L, FIALHO MS. Levantamento dos primatas recebidos em centros de triagem e sua relação com tráfico de animais silvestres no Brasil. In: Anais do 12o Congresso Brasileiro de Primatologia; 2011; Belo Horizonte. Belo Horizonte: SBP; 2011.

LOGAN, K. A.; SWEANOR, L. L. Desert Puma: evolutionary ecology and conservations of an enduring carnivore. Island Press. p. 448, 2001.

MILLS, L. S.; SOULÉ, M. E.; DOAK, D. F. The keystone-species concept in ecology and conservation. BioScience, v. 43, n. 4, p. 219-224, 1993.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (BR). Estratégia nacional sobre espécies exóticas invasoras. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; 2009.

MITTERMEIER, R. A.; GIL, P. R.; HOFFMANN, M.; PILGRIM, J.; BROOKS, T.; MITTERMEIER, C. G.; LAMOREUX, J.; FONSECA, G. A. B. Hotspots revisited. Cemex. 2005.

MITTERMEIER, R. A.; ROBLES, GIL, P.; MITTERMEIER, C. G. Megadiversity: Earth's biologically wealthiest nations. 501p. 1997.

MMA. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção: Portaria MMA No 354, DE 27 DE JANEIRO DE 2023. 27 jan. 2023.

MORAIS, G. B. et al. Avaliação do desenvolvimento ponderal e rendimento de carcaça entre pacas (*Cuniculus paca*) submetidas a diferentes manejos alimentares. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 5, n. 3, p. 2882-2891, 2022.

MURRAY, J.L. & GARDNER, G.L. Leopardus pardalis. Mammalian Species, 548: 1–10. 1997.

OLIVEIRA T.G.de. Neotropical cats: ecolgy and conservation. Sao Luís, EDUFMA. 1994.

OLIVEIRA, AT M. et al. Mamíferos de médio e grande porte: indicadores de zonas de amortecimento em reflorestamentos Medium and large mammals: indicators of buffer zones in reforestation. 2019.

OLIVEIRA, T. G. DE, TRIGO, T. C., TORTATO, M. A., ALMEIDA, L. B., CAMPOS, C. B., & BEISIEGEL, B. M. (2018). Leopardus guttulus (Hensel, 1872). In Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume II – Mamíferos (1a, pp. 340–344). ICMBio.

OLIVEIRA, T., TRIGO, T., TORTATO, M., PAVIOLO, A. & BIANCHI, R. AND LEITE-PITMAN, M.R.P. (2016) Leopardus guttulus. The IUCN Red List of Threatened Species 2016: e.T54010476A54010576.

OLIVEIRA, T.G. Ecologia e conservação de pequenos felinos no Brasil e suas implicações para o manejo. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais. 204p. 2011.

OLIVEIRA, W. S. L. Atividades cinegéticas e usos da fauna silvestre em uma área rural do semiárido paraibano. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, 2014.

PACHECO RC, HORTA MC, MORAES-FILHO J, ATALIBA AC, PINTER A, LABRUNA MB. Rickettsial infection in capybaras (Hydrochoerus hydrochaeris) from São Paulo, Brazil:

serological evidence for infection by Rickettsia bellii and Rickettsia parkeri. Biomedica. 2007;27(3):364-371.

PAGLIA, A., FONSECA, G. A., RYLANDS, A. B., HERMANN, G., AGUIAR, L. M. S., CHIARELLO, A. G., LEITE, Y. R. L., COSTA, L. P., SICILIANO, S., KIERULFF, MARIA CECÍLIA MARTINS, MENDES, S. L., TAVARES, V., MITTERMEIER, R. A., PATTON, J. L. Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2. ed. Arlington, VA: Conservation International, 1: 76. 2012.

PAULA, R. C., RODRIGUES, F. H. G., QUEIROLO, D., JORGE, R. P. S., LEMOS, F. G., & ALMEIDA RODRIGUES, L. Avaliação do risco de extinção do lobo-guará *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) no Brasil. Biodiversidade Brasileira-BioBrasil, 1: 146-159. 2013.

PAULA, RC & DEMATTEO, K. 2015. *Chrysocyon brachyurus* (versão errata publicada em 2016). The IUCN Red List of Threatened Species 2015: e.T4819A88135664. https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2015-4.RLTS.T4819A82316878.en. Acessado em 30 de outubro de 2024.

PAVIOLO, A., CRAWSHAW, P., CASO, A., DE OLIVEIRA, T., LOPEZ-GONZALEZ, C.A., KELLY, M., DE ANGELO, C. & PAYAN, E. 2015. Leopardus pardalis (errata version published in 2016). The IUCN Red List of Threatened Species 2015: e.T11509A97212355. https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2015-4.RLTS.T11509A50653476.en. Accessed on 28 September 2023.

PEREZ, C. A. et al. Carrapatos do gênero *Amblyomma* (Acari: Ixodidae) e suas relações com os hospedeiros em área endêmica para febre maculosa no estado de São Paulo. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 17, p. 210-217, 2008.

PRIST, P. R. et al. Guia de rastros de mamíferos neotropicais de médio e grande porte / Paula Ribeiro Prist, Marina Xavier Silva, Bernardo Papi; organizado por Paula Ribeiro Prist. - São Paulo: Fólio Digital, 2020.

QUEIROGAS VL, DEL CLARO K, NASCIMENTO AR, SZABÓ MP. Capybaras and ticks in the urban areas of Uberlândia, Minas Gerais, Brazil: ecological aspects for the epidemiology of tick-borne diseases. Exp Appl Acarol. 2012;57(1):75-82. doi:10.1007/s10493-012-9533-1

QUEIROLO, D., MOREIRA, J. R., SOLER, L., EMMONS, L. H., RODRIGUES, F. H. G., PAUTASSO, A. S. A., CARTES, J. L., SALVATORI, V. Historical and current range of the Near Threatened maned wolf *Chrysocyon brachyurus* in South America. Oryx, 45(2): 296-303. 2011.

QUINNEL, R. J.; COURTENAY, O. Transmission, reservoir host and control of zoonotic visceral leishmaniasis. Parasitology,136: 1915-34, 2009.

REIS, N. R., PERACCHI, A. L., PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. Mamíferos do Brasil, 2ª edição. ed. Edur, UFRRJ, Londrina:Rio de Janeiro, Brasil. 2011.

RHEINGANTZ, M.L., ROSAS-RIBEIRO, P., GALLO-REYNOSO, J., FONSECA DA SILVA, V.C., WALLACE, R., UTRERAS, V. & HERNÁNDEZ-ROMERO, P. 2022. Lontra longicaudis (amended version of 2021 assessment). The IUCN Red List of Threatened Species 2022: e.T12304A219373698. https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2022-2.RLTS.T12304A219373698.en. Accessed on 27 September 2023.

ROEMER, G. W., GOMPPER, M. E. & VAN VALKENBURGH, B. The ecological role of the mammalian mesocarnivore. BioScience, v. 59, n. 2, p. 165-173. 2009.

ROQUE, A.L.R.; JANSEN, A.M. Hospedeiros e Reservatórios de Leishmania sp. e sua Importância na Manutenção dos Ciclos de Transmissão nos Ambientes Silvestre e Sinantrópico. In: CONCEIÇÃOSILVA, F., and ALVES, C. R., comps. Leishmanioses do continente americano [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2014, pp. 233-257. ISBN 978-85-7541-568-9.

ROQUE, ALR., and JASEN, AM. Reservatórios do *Trypanosoma cruzi* e sua relação com os vetores. In: GALVÃO, C., org. Vetores da doença de chagas no Brasil [online]. Curitiba:

Sociedade Brasileira de Zoologia, 2014, pp. 75-87. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN 978-85-98203- 09-6.

RUEDAS, L. A. et al. A Prolegomenon to the Systematics of South American Cottontail Rabbits (Mammalia, Lagomorpha, Leporidae: *Sylvilagus*): Designation of a Neotype for S. brasiliensis (Linnaeus, 1758), and Restoration of *S. andinus* (Thomas, 1897) and *S. tapetillus* Thomas, 1913, 2017.

SANTOS MASSOCA, P. E., JAKOVAC, A. C. C., BENTOS, T. V., WILLIAMSON, G. B., & MESQUITA, R. D. C. G. Dinâmica e trajetórias da sucessão secundária na Amazônia central. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi-Ciências Naturais, 7(3), 235-250. 2012.

SANTOS, M.F.M. et al. Mamíferos carnívoros e sua relação com a diversidade de habitat no Parque Nacional dos Aparados da Serra, sul do Brasil. Iheringia, Série Zoologia, 94 (3): 235–245, 2004.

SILVA, E. A capivara: uma ampla revisão sobre este animal tão importante. Universidade Federal de Viçosa. Centro de Ciências Agrárias. Viçosa – MG. 2013.

SILVA, F. J. et al. Prevalência e fatores de risco de leptospirose bovina no Estado do Maranhão. Pesq. Vet. Bras. 32(4):303-312, abril 2012.

SILVA, J. C. R. Zoonoses e doenças emergentes transmitidas por animais silvestres. Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens/ABRAVAS, p. 1-4, 2004.

SILVEIRA, F. F. da. Tapiti (Sylvilagus brasiliensis). Fauna Digital Rio Grande do Sul. Disponíve em: < https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-lagomorpha/familia-leporidae/tapiti-sylvilagus-brasiliensis/ > Acesso em out. de 2024.

SOS MATA ATLÂNTICA; INPE. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica: período 2019/2020: Fundação SOS Mata Atlântica São Paulo 2021.

SOULÉ, M.; TERBORGH, J. The Policy and Science os Regional Conservation. In: SOULÉ, Michael and TERBORGH, John (Edited by). Continental Conservation: Scientific Foundations of Regional Reserve Networks. Washington, DC: Island Press, 1999, pp. 01-17.

SOUZA, L. T. M. et al. Identificação das espécies de roedores reservatórios de hantavírus no sul e sudeste do Brasil. Inf. Epidemiol. Sus, Brasília. 11, n. 4, p. 249-251, dez. 2002.

SUTHERLAND, G. D. et al. Scaling of natal dispersal distances in terrestrial birds and mammals. Conservation ecology, v. 4, n. 1, 2000.

TALMAGE, SYLVIA S.; WALTON, BARBARA T. Small mammals as monitors of environmental contaminants. In: Reviews of Environmental Contamination and Toxicology. Springer New York, 1991. p. 47-145.

TERBORGH, J., LOPEZ, L., NUÑEZ, P., RAO, M., SHAHABUDDIN, G., ORIHUELA, G., RIVEROS, M., ASCANIO, R., ADLER, G. H., LAMBERT, T. D. & BALBAS, L. Ecological meltdown in predator-free forest fragments. Science, 294 (5548): 1923-1926. 2001.

TERBORGH, J.; WRIGHT, S. J. Effects of mammalian herbivores on plant recruitment in two neotropical forests. Ecology, v. 75, n. 6, p. 1829-1833, 1994.

THOISY, B.; DEMAR, M.; AZNAR, C.; CARME, B. Ecologic correlates of Toxoplasma gondii exposure in free-ranging neotropical mammals;39:456-9, 2003.

TRAAD RM, LEITE JCM, WECKERLIN P, TRINDADE S. Introdução das espécies exótica *Callithrix penicillata* (Geoffroy, 1812) e *Callithrix jacchus* (Linnaeus, 1758) em ambientes urbanos (Primates Callithrichidae). Rev Meio Ambiente Sustentabilidade. 2:9-23. 2012.

TRAVASSOS, L. Impacto da sobre a caça em populações de mamíferos e suas interações ecológicas nas florestas neotropicais. Oecologia Australis, v. 15, n. 2, p. 380-411, 2011.

TRIGO, T. C., TIRELLI, F. P., MACHADO, L. F., PETERS, F. B., INDRUSIAK, C. B., MAZIM, F. D. & DE FREITAS, T. R. O. Geographic distribution and food habits of Leopardus tigrinus and L. geoffroyi (Carnivora, Felidae) at their geographic contact zone in southern Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, 48(1), 56-67. 2013a.

TRIGO, T.C.; SCHNEIDER, A.; DE-OLIVEIRA, T.G.; LEHUGEUR, L.M.; SILVEIRA, L.; FREITAS, T.R.O.; EIZIRIK, E. Molecular Data Reveal Complex Hybridization and a Cryptic Species of Neotropical Wild Cat. Current Biology. 23 (24): 2528–2533. 2013b.

VAUGHAN, T. A., JAMES, R. M. & CZAPLEWSKI, N. J. Mammalogy. 5th Edition. Sudbury: Jones and Bartlett Publisher. 750p. 2011.

VOSS, R. S.; DÍAZ-NIETO, J. F.; JANSA, S. A. A revision of *Philander* (Marsupialia: Didelphidae), part 1: *P. quica, P. canus*, and a new species from Amazonia. American Museum Novitates, 2018(3891): 1-70, 2018.

YPÊ BIO AGROFLORESTAL LTDA. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

MASTOFAUNA VOADORA

AGUIAR, L.M.S.; BUENO-ROCHA, I.D.; ROSA, R.O.L. 2019. Secretaria Regional do Cerrado. Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros - SBEQ. 2019.v2. Disponível em: http://www.sbeq.net/cerrado. Acessado em janeiro de 2024.

ALBAS, A., SOUZA, E. A. N. D., LOURENÇO, R. A., FAVORETTO, S. R., & SODRÉ, M. M. Perfil antigênico do vírus da raiva isolado de diferentes espécies de morcegos não hematófagos da Região de Presidente Prudente, Estado de São Paulo. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 42, 15-17. 2009.

BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais.

BDBio - Clam Engenharia Meio Ambiente. Desenvolvimento Mina de Fábrica.

BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica.

BURGIN, C. J., JOCELYN P COLELLA, PHILIP L KAHN, NATHAN S UPHAM. How many species of mammals are there? Journal of Mammalogy, Volume 99, Issue 1, 1 February 2018, Pages 1–14, https://doi.org/10.1093/jmammal/gyx147

CASSARO, C. A.; OLIVEIRA F. W.; GALIANO, D. BIOACUMULAÇÃO DE METAIS NO MORCEGO STURNIRA LILIUM (PHYLLOSTOMIDAE) EM FRAGMENTOS COM DIFERENTES RISCOS DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL. Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão. Vol. IZ. 2019.

CLAM ENGENHARIA MEIO AMBIENTE. Monitoramento de fauna. 2025.

CLAM. Monitoramento de fauna. 2025.

CMS. Convention on Migratory Species: Convention on the Conservation of Migratory Species of Wild Animals. Disponível em: <www.cms.int>. Acesso em: setembro de 2025.

COELHO, E.D.R., PAGLIA, A.P., VIANA-JUNIOR, A.B., DOLABELA FALCAO, L.A. & FERREIRA, G.B. Species richness, abundance and functional diversity of a bat community along an elevational gradient in the Espinhaço Mountain Range, Southeastern Brazil. Acta Chiropterologica, 20(1), 129-138. 2018.

COPAM, Conselho Estadual de Política Ambiental. Deliberação Normativa no 147 de 30 de abril de 2010. Lista de espécies ameaçadas de extinção da fauna do Estado de Minas Gerais. 2010.

CORRÊA, M. M. D. O., LAZAR, A., DIAS, D., & BONVICINO, C. R. Quirópteros hospedeiros de zoonoses no Brasil. 2013.

FALCÃO, F.D.C., REBÊLO, V.F. & TALAMONI, S.A. Structure of a bat assemblage (Mammalia, Chiroptera) in Serra do Caraça Reserve, south-east Brazil. Revista Brasileira de Zoologia, 20(2), 347-350. 2003.

FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS. Revisão das listas vermelhas da flora e da fauna ameaçadas de extinção do Estado de Minas Gerais. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte. 2007.

GARBINO G.S.T., GREGORIN R., LIMA I.P. LOUREIRO L., MORAS L., MORATELLI R., NOGUEIRA M.R., PAVAN A.C., TAVARES V.C., NASCIMENTO M.C., NOVAES, R.L.M., PERACCHI A.L. 2024. Updated checklist of Brazilian bats: versão 2024. Comitê da Lista de Morcegos do Brasil—CLMB. Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros (Sbeq). Acessado em: out. 2024.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico da Vegetação Brasileira: Sistema fitogeográfico Inventário das formações florestais e campestres Técnicas e manejo de coleções botânicas Procedimentos para mapeamentos. 2ª edição. Rio de Janeiro, 2019.

ICMBIO. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Disponível em: < https://salve.icmbio.gov.br/ >. Acesso em: setembro de 2025.

INSTITUTO HÓRUS. Rede de Bases de Dados de Espécies Exóticas Invasoras. Disponível em: < https://bd.institutohorus.org.br/especies > Acesso em: setembro de 2025.

IUCN 2025. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2025-1. <https://www.iucnredlist.org>

JONES, G.; JACOBS, D.S.; KUNZ, T.H.; WILLIG, M.R. & RACEY, P.A.R. Carpe noctem: the importance of bats as bioindicators. Endangered Species Research, 8:93-115. 2009.

KLINGBEIL, BRIAN T.; WILLIG, MICHAEL R. Guild-specific responses of bats to landscape composition and configuration in fragmented Amazonian rainforest. Journal of applied ecology, p. 203-213, 2009.

KLINGBEIL, BRIAN T.; WILLIG, MICHAEL R. Guild-specific responses of bats to landscape composition and configuration in fragmented Amazonian rainforest. Journal of applied ecology, p. 203-213, 2009.

KUNZ, T. H. & FENTON, M. B. Bat ecology. The University of Chicago Press. Chicago. 779 p. 2003.

KUNZ, THOMAS H. ET AL. Ecosystem services provided by bats. Annals of the New York academy of sciences, v. 1223, n. 1, p. 1-38, 2011.

MIKICH, S. B. et al. Serviços ambientais prestados por morcegos frugívoros na recuperação de áreas degradadas. 2015.

MITTERMEIER, R. A.; GIL, P. R.; HOFFMANN, M.; PILGRIM, J.; BROOKS, T.; MITTERMEIER, C. G.; LAMOREUX, J.; FONSECA, G. A. B. Hotspots revisited. Cemex. 2005.

MMA. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção: Portaria MMA No 354, DE 27 DE JANEIRO DE 2023. 27 jan. 2023.

NOVAES, R.L.M, SOUZA, R.F, LAURINDO, R.S. 2019. Secretaria regional da Mata Atlântica. Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros - SBEQ. Disponível em: 2019.v2. Acessado em: https://www.sbeq.net/mata-atlantica. Acessado em: Out. 2024.

O'SHEA, T. J., CRYAN, P. M., HAYMAN, D. T., PLOWRIGHT, R. K., & STREICKER, D. G. Multiple mortality events in bats: a global review. Mammal review, 46(3), 175-190. 2016.

PAGLIA, A., FONSECA, G. A., RYLANDS, A. B., HERMANN, G., AGUIAR, L. M. S., CHIARELLO, A. G., LEITE, Y. R. L., COSTA, L. P., SICILIANO, S., KIERULFF, MARIA CECÍLIA MARTINS,

MENDES, S. L., TAVARES, V., MITTERMEIER, R. A., PATTON, J. L. Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2. ed. Arlington, VA: Conservation International, 1: 76. 2012.

PROJETO MAPBIOMAS ALERTA – v. 6.0 – (MAPBIOMAS). 2022. Sistema de Validação e Refinamento de Alertas de Desmatamento com Imagens de Alta Resolução.

REIS, N. R., PERACCHI, A. L., PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. Mamíferos do Brasil, 2ª edição. ed. Edur, UFRRJ, Londrina:Rio de Janeiro, Brasil. 2011.

SOUZA, M. B. Aspectos ecotoxicológico em morcegos (Mammalia: Chiroptera) no Cerrado, Brasil. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade e Conservação). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde. Rio Verde – GO, 2018.

TALAMONI, S. A., AMARO, B. D., CORDEIRO-JÚNIOR, D. A., & MACIEL, C. E. M. A. Mammals of Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário do Caraça, state of Minas Gerais, Brazil. Check List, 10(5), 1005-1013, 2014.

TAVARES, V. DA C. et al. Bats of the state of minas gerais, southeastern brasil. 2010.

WILLIG, MICHAEL R. et al. Phyllostomid bats of lowland Amazonia: effects of habitat alteration on abundance. Biotropica, v. 39, n. 6, p. 737-746, 2007.

WILSON, D.E; ASCORRA, C.F.; SOLARI, T.S. Bats ass indicators of habitat disturbance. IN: wilson, d.e.;Sandoval, a. (Eds.). Manu: The biodiversity of southeastern Peru. Washington: Smithsonian Institution Press, 1996. P.613-625.

YPÊ BIO AGROFLORESTAL LTDA. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

HERPETOFAUNA

ABRAHÃO, C. R. et al. Population assessment of a novel island invasive: tegu (Salvator merianae) of Fernando de Noronha. Island invasives: scaling up to meet the challenge, v. 62, p. 317-325, 2019.

ALMEIDA, A. A. L.; MACEDO, M. E. Acidentes Ofídicos com Serpentes Brasileiras em Minas Gerais. Periódico Científico do Núcleo de Biociências do Centro Universitário Metodista Isabela Hendrix, 5 (10): 11 p., 2014.

ALMEIDA, F. G.; ALMEIDA, V. G.; FEIJÓ, B. D. A. G.; MAZZONI, M. A.; TELES, T. S.; NEVES, M. O. Padrões espaço-temporais dos acidentes ofídicos no Estado de Minas Gerais, Brasil. Journal of Environmental Analysis Progress. v. 7, n. 4, p. 213-226, 2022.

ANDRADE, A.; PINTO, S. C.; OLIVEIRA, R. S. Animais de Laboratório: criação e experimentação [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 388 p., ISBN: 85-7541-015-6, 2002.

ARAUJO-VIEIRA, K. et al. Treefrog Diversity in the Neotropics: Phylogenetic Relationships of Scinaxini (Anura: Hylidae: Hylinae). South American Journal of Herpetology, 27 (sp1), 1-143, 2023.

ARCEBISPO, T. L. M. et al. Estudo descritivo dos acidentes ofídicos registrados em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, Brasil, no período de 2007 a 2015. Anais da VIII Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo, 2017.

BASTOS, R. P. Anfíbios do cerrado. In: (Ed.). Herpetologia no Brasil II. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Herpetologia, p.87-100, 2007.

BASTOS, R.P.; Martins, M.R.; Bataus, Y.S.L.; Côrtes, L.G.; Guimarães Jr, R.V.; Rodrigues, J.; Brandão, R.A.; Ferrão, M.; Gordo, M.; Hoogmoed, M.S.; Kaefer, I.L.; Leite, F.S.F.; Maciel, N.M.; Prado, V.H.M.; Santana, D.J.; Silvano, D.L.; Souza, M.B.; Toledo, L.F. 2023. *Hylodes uai* Nascimento, Pombal & Haddad, 2001. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Disponível

em: https://salve.icmbio.gov.br DOI: 10.37002/salve.ficha.19552.2 - Acesso em: 21 de Set. de 2025.

Bastos, R.P.; Martins, M.R.; Bataus, Y.S.L.; Côrtes, L.G.; Guimarães Jr, R.V.; Rodrigues, J.; Brandão, R.A.; Ferrão, M.; Gordo, M.; Hoogmoed, M.S.; Kaefer, I.L.; Leite, F.S.F.; Maciel, N.M.; PRADO, V.H.M.; Santana, D.J.; Silvano, D.L.; Souza, M.B.; Toledo, L.F. 2023. *Bokermannohyla martinsi*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade SALVE. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br Digital Object Identifier (DOI): https://doi.org/10.37002/salve.ficha.19275.2 - Acesso em: 21 de set. de 2025.

Brandão, R. A., Araújo, A. F. B., & Oliveira, M. E. (2006). Diversidade de anfíbios anuros no Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais. *Biota Neotropica*, 6(2), 1–17.

Both, C.C. (2016). *Invasão de Lithobates catesbeianus na Mata Atlântica sul do Brasil: relações com espaço, ambiente e anfíbios nativos*. Tese de Doutorado, PUCRS. https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/240

Brandão, R. A., et al. (2003). Anfíbios do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, 18(2), 123–142.

BROOKS, T. M. et al. Habitat loss and extinction in the hotspots of biodiversity. Conservation biology. v. 16, n. 4, p. 909-923, 2002.

BAETA, Delio. *Phyllomedusa itacolomi* Caramaschi, Cruz & Feio, 2006, A Junior Synonym Of *Phyllomedusa ayeaye* (B. Lutz, 1966) (Hylidae, Phyllomedusinae). Zootaxa, v. 2226, p. 58-65, 2009.

Canedo, C., & Haddad, C. F. B. (2012). Phylogenetic studies of the genus *Ischnocnema* (Anura: Brachycephalidae) with description of new species. *Zootaxa*, 3321(1), 1–60.

Caramaschi, U., Lavilla, E. O., Langone, J. A., Heyer, R. W., & de Sá, R. O. (2010). *The identification of Rana ocellata Linnaeus, 1758: Nomenclatural impact on the species currently known as Leptodactylus ocellatus (Leptodactylidae) and Osteopilus brunneus (Gosse, 1851) (Hylidae)*. Zootaxa, 2546: 1–30.

CITES (Convenção Sobre O Comércio Internacional Das Espécies Silvestres Ameaçadas De Extinção). Appendices I, II and III. valid from 25 November 2023. Disponível em: < https://cites.org/eng >. Acesso em: 22/09/2025.

COLLI, G. R.; VIEIRA, C. R.; DIANESE, J. C. Biodiversity and conservation of the Cerrado: recent advances and old challenges. Biodiversity Conservation Biology. v. 29, n. 5, p. 1465-1475, 2020.

COPAM (Conselho De Política Ambiental). Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Deliberação Normativa COPAM nº 147, de 30 de abril de 2010: Diário do Executivo do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte. v. 4, 2010.

CORREIA, L. O.; SIQUEIRA, S.; CARNEIRO, P. L.; BEZERRA, M. A. Evaluation of the use of Leptodactylus ocellatus (Anura: Leptodactylidae) frog tissues as bioindicator of metal contamination in Contas River, Northeastern Brazil. Anais da Academia Brasileira de Ciências. v. 86, p. 1549-1561, 2014.

COSTA, H.; GUEDES, T.; BÉRNILS, R. Lista de répteis do Brasil: padrões e tendências. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 3, p. 110-279, 2022.

Che, J., J.-f. Pang, H. Zhao, G.-f. Wu, E.-m. Zhao, and Y.-p. Zhang. 2007. Phylogeny of Raninae (Anura: Ranidae) inferred from mitochondrial and nuclear sequences. Molecular Phylogenetics and Evolution 43: 1–13.

DUELLMAN, W. E., A. B. MARION, and S. B. HEDGES. 2016. Phylogenetics, classification, and biogeography of the treefrogs (Amphibia: Anura: Arboranae). Zootaxa 4104: 1–109.

DRUMMOND, G. M., Martins, C. S., Machado, A. B. M., Sebaio, F. A., & Antonini, Y. Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação. Fundação Biodiversitas. Belo Horizonte. 222p, 2005.

DRUMMOND, G. M.; MARTINS, C. S.; GRECO, M. B.; VIEIRA, F. Biota Minas: Diagnostico do conhecimento sobre a biodiversidade no Estado de Minas Gerais-subsidio ao Programa Biota Minas. Belo Horizonte, MG: Biodiversitas. 2009

DUBOIS, A. The nomenclatural status of Hysaplesia, Hylaplesia, Dendrobates and related nomina (Amphibia, Anura), with general comments on zoological nomenclature and its governance, as well as on taxonomic databases and websites. Bionomina. v. 11, n. 1, p. 1-48, 2017.

Faivovich, J., Haddad, C. F. B., Garcia, P. C. A., Frost, D. R., Campbell, J. A., & Wheeler, W. C. (2009). Systematic review of the frog family Hylidae, with special reference to Hylinae: phylogenetic analysis and taxonomic revision. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, 294, 1–240.

Feio, R. N., & Caramaschi, U. (2002). Nova espécie de *Thoropa* do sudeste do Brasil. *Boletim do Museu Nacional*, 480, 1–10.

FICETOLA, G. F.; MAIORANO, L. Contrasting effects of temperature and precipitation change on amphibian phenology, abundance and performance. Oecologia, v. 181, p. 683-693, 2016.

FORTI, L. R. et al. Perspectives on invasive amphibians in Brazil. PLoS ONE 12(9): e0184703, 22p., 2017. Doi: https://doi.org/10.1371/journal. pone.0184703.

FROST, D. R. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6.1. American Museum of Natural History, New York, USA, 2024. doi.org/10.5531/db.vz.0001. Disponível em: < http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html >. Acesso em abril de 2024.

Frost, D. R. (2025). Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6.2. American Museum of Natural History. Disponível em: https://amphibiansoftheworld.amnh.org

BIODIVERSITAS. Revisão das listas vermelhas da flora e da fauna ameaçadas de extinção do Estado de Minas Gerais. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte, 142p., 2007.

GAMBALE, P. G.; WOITOVICZ-CARDOSO, M.; VIEIRA, R. R.; BATISTA, V. G.; RAMOS, J.; BASTOS, R. P. Composição e riqueza de anfíbios anuros em remanescentes de Cerrado do Brasil Central. Iheringia. Série Zoologia. v. 104, p. 50-58, 2014.

GARDNER, T. A.; BARLOW, J.; PERES, C. A. Paradox, presumption and pitfalls in conservation biology: the importance of habitat change for amphibians and reptiles. Biological conservation. v. 138, n. 1-2, p. 166-179, 2007.

GIBBONS, J. W. et al. The Global Decline of Reptiles, Déjà Vu Amphibians. BioScience. v. 50, n. 8, p. 653-666, 2000.

GUEDES, T.; COSTA, H.; ENTIAUSPE-NETO, O. Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022. Herpetologia Brasileira. v. 12, n. 1, p. 56-161, 2023.Haddad, C. F. B., et al. (2013). *Guia dos Anfíbios da Mata Atlântica*. Anolis Books.

Haddad, C. F. B., Toledo, L. F., Prado, C. P. A., Loebmann, D., Gasparini, J. L., & Sazima, I. (2013). *Guia dos Anfíbios da Mata Atlântica: Diversidade e Biologia*. Anolis Books.

Instituto Rã-Bugio para Conservação da Biodiversidade (2025). *Ficha informativa: Lithobates catesbeianus*. http://www.ra-bugio.org.br/ver_especie.php?id=556

ICMBIO (Instituto Chico Mendes De Conservação Da Biodiversidade). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Brasilia, DF: ICMBio/MMA. Volume I 2018.

ICMBIO. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Disponível em: < https://salve.icmbio.gov.br/ >. Acesso em: 22/09//2025.

IUCN (União Internacional Para a Conservação Da Natureza). The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2024. Disponível em: < https://www.iucnredlist.org >. Acesso em: 18/09/2025.

KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A conservação do Cerrado brasileiro. Megadiversidade. v. 1, n. 1, p. 147-155, 2005.

KOPRIVNIKAR, J.; REDFERN, J. C. Agricultural effects on amphibian parasitism: Importance of general habitat perturbations and parasite life cycles. Journal of Wildlife Diseases. v. 48, n. 4, p. 925-936, 2012.

LAVILLA, E. O.; BRUSQUETTI, F. On the identity of *Bufo diptychus* cope, 1862 (anura: Bufonidae). Magnolia Press; Zootaxa; 4442, 1 (6) 161-170, 2018.

Leite, F. S. F., Caramaschi, U., & Pezzuti, T. L. (2015). Anfíbios da Serra do Cipó, Minas Gerais: diversidade, endemismo e conservação. *Herpetologia Brasileira*, 4(1), 1–15.

MACHADO, R.; RAMOS-NETO, M.; PEREIRA, P.; CALDAS, E.; GONÇALVES, D.; SANTOS, N.; TABOR, K.; STEININGER, M. Estimativas de perda da área do Cerrado brasileiro. Conservação Internacional: Brasil. Brasília, DF, 22p., 2004.

MAGALHÃES, F. M. et al. Taxonomic Review of South American Butter Frogs: Phylogeny, Geographic Patterns, and Species Delimitation in the Leptodactylus latrans Species Group (Anura: Leptodactylidae). Herpetological Monographs, 34: 131-177, 2020.

MARQUES, O. A. V.; ETEROVIC, A.; NOGUEIRA, C. C.; SAZIMA, I. Serpentes do Cerrado: guia ilustrado. Ribeirão Preto, SP: Holos Editora, 249p., 2015.

Marques, O. A. V., & Sazima, I. (2004). História natural da jararaca (*Bothrops jararaca*) no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 21(3), 539–550.

MARTINS, M.; OLIVEIRA, M. E. Natural history of snakes in forests of the Manaus region, Central Amazonia, Brazil. Herpetological Natural History, v. 6, n. 2, p. 78-150, 1998.

MCDIARMID, R. W. Amphibian diversity and natural history: an overview. Pp. 5–15 in HEYER, W. R.; et al. (eds). Measuring and monitoring biological diversity: standard methods for amphibians. Smithsonian Institution Press, Washington, 388 p., 1994.

MITTERMEIER, R. A.; TURNER, W. R.; LARSEN, F. W.; BROOKS, T. M.; GASCON, C. Global biodiversity conservation: the critical role of hotspots. In: (Ed.). Biodiversity hotspots: Springer, p.3-22, 2011.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção: PORTARIA MMA Nº 148, DE 7 DE JUNHO DE 2022. Diário Oficial da União–Seção. 108: 74 p., 2022.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; DA FONSECA, G. A.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature, v. 403, n. 6772, p. 853-858, 2000.

NASCIMENTO, L. B.; LEITE, F. S. F.; ETEROVICK, P. C.; FEIO, R. N. Anfibios. In: DRUMMOND, G. M. et al (Ed.). Biota Minas: Diagnostico do conhecimento sobre a biodiversidade no Estado de Minas Gerais-subsidio ao Programa Biota Minas. Belo Horizonte, MG: Biodiversitas, p.624-624, 2009.

Nascimento, L. B., et al. (2010). A new species of *Hylodes* from Serra do Cipó, Minas Gerais. *Zootaxa*, 2493, 1–14.

Napoli, M. F., & Caramaschi, U. (2004). Descrição de uma nova espécie de *Ololygon* do sudeste do Brasil. *Herpetologica*, 60(4), 478–488.

Napoli, M. F., & Caramaschi, U. (2004). Description of a new species of *Aplastodiscus* (Anura: Hylidae) from the Atlantic Rain Forest of southeastern Brazil. *Herpetologica*, 60(4), 478–484.

PANDEY, D. P.; PANDEY, G. S.; DEVKOTA, K.; GOODE, M. Public perceptions of snakes and snakebite management: implications for conservation and human health in southern Nepal. Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine, 12: 22, 2016.

Passos, P., et al. (2010). Taxonomic revision of the genus *Atractus* in southeastern Brazil. *Zootaxa*, 2364, 1–63.

PIELOU, E. C. The measurement of diversity in different types of biological collections. Journal of theoretical biology, v. 13, p. 131-144, 1966.

PIMENTA, B. Anfíbios: Alvorada de Minas, Conceição do Mato Dentro, Dom Joaquim - Minas Gerais. Bicho do Mato Editora, 172p., 2014.

PIMENTA, B. V. Synonymy of Crossodactylus bokermanni Caramaschi & Sazima, 1985 with Crossodactylus trachystomus (Reinhardt & Lütken, 1862) and description of a new species from Minas Gerais, Brazil (Anura: Hylodidae). Zootaxa, 3955(1), 65-82, 2015.

PIMENTA, B. V. S.; CARAMASCHI, U. CRUZ, C. A. G. Synonymy of Crossodactylus bokermanni Caramaschi & Sazima, 1985 with Crossodactylus trachystomus (Reinhardt & Lütken, 1862) and description of a new species from Minas Gerais, Brazil (Anura: Hylodidae). Zootaxa, 3955: 65-82, 2015.

PINHEIRO, P. D. P.; PEZZUTI, T. L.; BERNECK, B. V. M..; LYRA, M. L.; LIMA, R. C. L.; LEITE, F. S. F. A new cryptic species of the Aplastodiscus albosignatus group (Anura: Hylidae). Salamandra, 57: 27-43, 2021.

Pontes, F.P. (2017). *Biologia da invasão de Hemidactylus mabouia no Brasil*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília. http://repositorio2.unb.br/bitstream/10482/24294/1/2017_F%C3%AAnixPortoPontes.pdf

POUGH, F.; JANIS, C.; HEISER, J. A Vida dos Vertebrados. São Paulo: Atheneu, 684p., 2008.

REBOUÇAS, R.; DOS SANTOS, M. M.; DA SILVA MARTINS, A. G.; DOMINGOS, A. H. R.; SANTOS, I.; TOLEDO, L. F. Warming drives cryptic declines of amphibians in eastern Brazil. Biological Conservation. v. 256: 109035, 5p., 2021.

ROSSA-FERES, D. D. C. et al. Anfíbios da Mata Atlântica: lista de espécies, histórico dos estudos, biologia e conservação. Revisões em Zoologia: Mata Atlântica. v. 1, p. 237-314, 2017.

Rocha, C.F.D., Anjos, L.A., & Vrcibradic, D. (2011). *Conquering Brazil: the invasion by the exotic gekkonid lizard Hemidactylus mabouia (Squamata) in Brazilian natural environments*. Zoologia (Curitiba), 28(6), 747–754. https://doi.org/10.1590/S1984-46702011000600007

Rocha, C.F.D., Anjos, L.A., & Vrcibradic, D. (2011). *Conquering Brazil: the invasion by the exotic amphibian Lithobates catesbeianus (Anura: Ranidae) in Brazilian natural environments*. Zoologia (Curitiba), 28(6), 747–754. https://doi.org/10.1590/S1984-46702011000600007

Rodrigues, M. T. (1991). Herpetofauna das florestas do sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Biologia*, 51(4), 911–924.

SAD MATA ATLÂNTICA. 2022. Sistema de Alertas de Desmatamento. Fundação SOS Mata Atlântica. Disponível em: <https://www.sosma.org.br/iniciativas/alertas/>. Acesso: setembro de 2025.

SASAKI, K.; SASAKI, Y.; FOX, S. F. Endangered Traditional Beliefs in Japan: Influences on Snake Conservation. Herpetological Conservation and Biology, 5 (3): 474-485, 2010.

SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.

Silva, F. R., & Rossa-Feres, D. C. (2001). Influence of habitat structure on anuran assemblages in southeastern Brazil. *Biotropica*, 33(4), 694–701.

Silva, J.R. & Oliveira, M.E. (2025). *Dispersão e distribuição de Hemidactylus mabouia pelo Brasil e o impacto sobre espécies nativas*. Revista O Eco. https://oeco.org.br/wp-content/uploads/2025/04/6189-18107-1-PB.pdf

Silva, E.M. (2016). *A rã-touro norte-americana (Lithobates catesbeianus), uma espécie invasora no Brasil*. ResearchGate. https://www.researchgate.net/publication/308139420

SILVA, L. A.; MAGALHÃES, F. M.; THOMASSEN, H.; LEITE, F. S.; GARDA, A. A.; BRANDÃO, R. A.; HADDAD, C. F.B.; GIARETTA, A. A.; CARVALHO, T. R. Unraveling the species diversity and relationships in the Leptodactylus mystaceus complex (Anura: Leptodactylidae), with the description of three new Brazilian species. Zootaxa 4779: 151-189, 2020. Doi: https://doi.org/10.11646/zootaxa.4779.2.1.

SOUZA, C. M. V.; MACHADO, C. Animais peçonhentos de importância médica no município do Rio de Janeiro. Journal Health NPEPS, 2 (1): 16-39, 2017.

STUART, S. N.; CHANSON, J. S.; COX, N. A.; YOUNG, B. E.; RODRIGUES, A. S.; FISCHMAN, D. L.; WALLER, R. W. Status and trends of amphibian declines and extinctions worldwide. Science, v. 306, n. 5702, p. 1783-1786, 2004.

TOLEDO, L. F. et al. Anfíbios da Mata Atlântica. Econature, Consultoria, Pesquisa, e Educação Ambiental, V1, 2021.

TONINI, J.; FERREIRA, T.; FENKER, J.; GUEDES, T.; DOMINGOS, F. Os determinantes da diversidade biológica da herpetofauna Neotropical (Capítulo 13). In: TOLEDO, L. F. (Ed.). Herpetologia Brasileira Contemporânea, p.163-176, 2021.

TREVINE, V. C.; GRAZZIOTIN, F. G.; GIRAUDO, A.; SALLABERRY-PINCHEIRA, N.; VIANNA, J. A.; ZAHER, H. The systematics of Tachymenini (Serpentes, Dipsadidae): An updated classification based on molecular and morphological evidence. Zoologica Scripta, 51(6), 643-663, 2022.

UETZ, P.; FREED, P.; HOSEK, J. The Reptile Database. 2024. Disponível em: < http://www.reptile-database.org >. Acesso em abril de 2024.

VALDUJO, P. H.; SILVANO, D. L.; COLLI, G.; MARTINS, M. Anuran species composition and distribution patterns in Brazilian Cerrado, a Neotropical hotspot. South American Journal of Herpetology, v. 7, n. 2, p. 63-78, 2012.

VERDADE, V. K.; DIXO, M.; CURCIO, F. F. Os riscos de extinção de sapos, rãs e pererecas em decorrência das alterações ambientais. Estudos Avançados, v. 24, p. 161-172, 2010.

WALLS, S. C.; BARICHIVICH, W. J.; BROWN, M. E. Drought, deluge and declines: the impact of precipitation extremes on amphibians in a changing climate. Biology, 2, 399-418, 2013.

YOUNG, B. et al. Population declines and priorities for Amphibian conservation in Latin America. Conservation Biology, 15 (5): 1213-1223, 2001.

ENTOMOFAUNA

ANDRADE, Andrey J. de; DANTAS-TORRES, Filipe. Phlebotomine sand flies (Diptera: Psychodidae) of the state of Minas Gerais, Brazil. Neotropical Entomology, v. 39, n. 1, p. 115–123, fev. 2010.

ARAÚJO, Walter Santos de et al. Nocturnal mosquitoes of Pará State in the brazilian Amazon: species composition, habitat segregation, and seasonal variationn. Journal of Medical Entomology, v. 57, n. 6, p. 1913–1919, 13 nov. 2020.

ARNETT, Ross H. Arnett Junior. Notes on the distribution, habits, and habitats of some Panama culicines (Diptera: Culicidae). New York Entomological Society, v. 58, p. 99–115, jun. 1950.

BARATA, R. A. et al. Synanthropy of mosquitoes and sand flies near the Aimorés hydroelectric power plant, Brazil. Journal of Vector Ecology, v. 37, n. 2, p. 397–401, dez. 2012.

BARKER, C. M. et al. Habitat Preferences and Phenology of Ochlerotatus triseriatus and Aedes albopictus (Diptera: Culicidae) in Southwestern Virginia. Journal of Medical Entomology, v. 40, n. 4, p. 403–410, 1 jul. 2003.

BARRIOS, Suellem Petilim Gomes et al. Synanthropy and diversity of Phlebotominae in an area of intense transmission of visceral leishmaniasis in the South Pantanal floodplain, Midwest Brazil. PLOS ONE, v. 14, n. 5, p. e0215741, 14 maio 2019.

BATES, Marston. The Natural History of Mosquitoes. New York: The Macmillan Company, 1949.

BIODIVERSITAS. Revisão das listas das espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção do estado de Minas Gerais: relatório final volume 3. Belo Horizonte: [S.n.].

BOMFIM, Darcy A. do; UCHÔA-FERNANDES, Manoel A.; BRAGANÇA, Marcos A. L. Biodiversidade de moscas-das-frutas (Diptera, Tephritoidea) em matas nativas e pomares domésticos de dois municípios do Estado do Tocantins, Brasil. Revista Brasileira de Entomologia, v. 51, n. 2, p. 217–223, 2007.

BONEBRAKE, Timothy C. et al. More than just indicators: A review of tropical butterfly ecology and conservation. Biological Conservation, v. 143, n. 8, p. 1831–1841, ago. 2010.

BORGES, Felipe Luis Gomes et al. Terrestrial invertebrates as bioindicators in restoration ecology: A global bibliometric survey. Ecological Indicators, v. 125, 1 jun. 2021.

BROWN, Keith S. JR. Borboletas da Serra do Japi: diversidade, hábitats, recursos alimentares e variação temporal. In: MORELLATO, L. (Org.). História Natural da Serra do Japi: ecologia e preservação de uma área florestal no sudeste do Brasil. 1. ed. Campinas: Unicamp, 1992. p. 142–187.

BROWN, Keith S. JR. Diversity, disturbance, and sustainable use of Neotropical forests: insects as indicators for conservation monitoring. Journal of Insect Conservation, v. 1, n. 1, p. 25–42, 1997.

BROWN, Keith S. JR; FREITAS, André Victor Lucci. Atlantic Forest Butterflies: Indicators for Landscape Conservation'. Biotropica, v. 32, n. 4b, p. 934–956, 2000a.

BROWN, Keith S. JR; FREITAS, André Victor Lucci. Diversidade de Lepidoptera em Santa Teresa, Espírito Santo. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, v. 11, n. 12, p. 71–118, jun. 2000b.

BRUNDAGE, Adrienne; BROS, Shannon; HONDA, Jeffrey Y. Seasonal and habitat abundance and distribution of some forensically important blow flies (Diptera: Calliphoridae) in Central California. Forensic Science International, v. 212, n. 1–3, p. 115–120, out. 2011.

CARDOSO, Jáder da Cruz et al. Novos registros e potencial epidemiológico de algumas espécies de mosquitos (Diptera, Culicidae), no Estado do Rio Grande do Sul. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 43, n. 5, p. 552–556, 2010.

CARMO, Flávio Fonseca do; JACOBI, Claudia Maria. A vegetação de canga no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais: caracterização e contexto fitogeográfico. Rodriguésia, v. 64, n. 3, p. 527–541, set. 2013.

CITES. The Convención sobre el Comercio Internacional de Especies Amenazadas de Fauna y Flora Silvestres (CITES) species. , 7 fev. 2025. Disponível em: <https://cites.org/eng/app/appendices.php>. Acesso em: 18 set. 2025

CMS. Convention on Migratory Species: Convention on the Conservation of Migratory Species of Wild Animals. Disponível em: <www.cms.int>. Acesso em: 9 nov. 2025.

CONSOLI, Rotraut A. G. B.; OLIVEIRA, Ricardo Lourenço. Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994.

COPAM. DELIBERAÇÃO NORMATIVA COPAM No 147, DE 30 DE ABRIL DE 2010. . 2010.

DORVILLÉ, Luís F. M. Mosquitoes as bioindicators of forest degradation in southeastern Brazil, a statistical evaluation of published data in the literature. Studies on Neotropical Fauna and Environment, v. 31, n. 2, p. 68–78, 1996.

DRUMMOND, G. M. et al. Revisão das listas das espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção do Estado de Minas Gerais. Relatório final (Volume 3). Belo Horizonte: [S.n.].

DRUMMOND, Gláucia Moreira et al. Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para a conservação. 2. ed. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2005.

DUFRÊNE, Marc; LEGENDRE, Pierre. Species assemblages and indicator species: The need for a flexible asymmetrical approach. Ecological Monographs, v. 67, n. 3, p. 345–366, 1997.

FERREIRA, Jordana Demicheli; COSTA, Lílian Mariana; RODRIGUES, Marcos. Aves de um remanescente florestal do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. Biota Neotropica, v. 9, n. 3, p. 39–54, set. 2009.

FLORES-MENDOZA, Carmen et al. Natural Plasmodium Infections in Anopheles darlingi and Anopheles benarrochi (Diptera: Culicidae) from Eastern Peru. Journal of Medical Entomology, v. 41, n. 3, p. 489–494, 1 maio 2004.

FOOTTIT, Robert G.; ADLER, Peter H. Insect biodiversity: science and society. 2. ed. Chennai, India: Wiley-Blackwell, 2017. v. 1

FORATTINI, Oswaldo Paulo. Mosquitos Culicidae como vetores emergentes de infecções. Revista de Saúde Pública, v. 32, n. 6, p. 497–502, 1998.

FREITAS, André Victor Lucci et al. Insetos como indicadores de conservação da paisagem. In: ROCHA, Carlos Frederico Duarte da; BERGALLO, Helena de Godoy; ALVES, Maria Alice dos Santos (Orgs.). Biologia da Conservação: Essências. São Paulo: Rima Editora, 2017. p. 1–28.

FREITAS, André Victor Lucci; MARINI-FILHO, Onildo João. Plano de ação nacional para conservação dos lepidópteros ameaçados de extinção. Brasília: Instituo Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, 2011.

FREITAS, Gilson Carlos Conceição et al. Acidentes por aranhas, insetos e centopéias registrados no Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco (1993 a 2003). Revista de patologia tropical, v. 35, n. 2, p. 148–156, 2006.

GONZÁLEZ, J. M.; ORELLANA, A. M.; LAMAS, G. Additions, corrections and nomenclatural updates to “Mariposas de Venezuela” by Théophile Raymond. IV. Pieridae and Hesperiidae (Lepidoptera). Entomotropica, v. 20, n. 3, p. 265–269, 2005.

Google Acadêmico. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em: 24 set. 2025.

GRIMALDI, David; ENGEL, Michael S. Evolution of the Insects. New York: Cambridge University Press, 2005.

GUERNAOUI, S.; BOUMEZZOUGH, A. Habitat Preferences of Phlebotomine Sand Flies (Diptera: Psychodidae) in Southwestern Morocco. Journal of Medical Entomology, v. 46, n. 5, p. 1187–1194, 1 set. 2009.

GUIMARÃES, Anthony Érico et al. Ecologia de mosquitos (Diptera: Culicidae) em áreas do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Brasil.I - Distribuição por habitat. Revista de Saúde Pública, v. 34, n. 3, p. 243–250, jun. 2000.

GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S. Insetos: fundamentos da entomologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

HAHN, Steffen; REINHARDT, Klaus. Habitat preference and reproductive traits in the Antarctic midge Parochlus steinenii (Diptera: Chironomidae). Antarctic Science, v. 18, n. 2, p. 175–181, 2 jun. 2006.

HAMADA, Neusa; NESSIMIAN, Jorge Luiz; QUERINO, Ranyse Barbosa. Insetos aquáticos na Amazônia brasileira: taxonomia, biologia e ecologia. Manaus: Editora do INPA, 2014.

HENRIQUES, Nathália Ribeiro et al. Butterflies (Lepidoptera: Papilionoidea) from the campos rupestres of Serra de São José, Minas Gerais, Brazil. Biota Neotropica, v. 19, n. 3, p. 1–9, 2019.

HEPPNER, John B. Faunal regions and the diversity of Lepidoptera. Tropical Lepidoptera Research, p. 1–85, 1991.

HONÓRIO, Nildimar Alves et al. Dispersal of Aedes aegypti and Aedes albopictus (Diptera: Culicidae) in an urban endemic dengue area in the State of Rio de Janeiro, Brazil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v. 98, n. 2, p. 191–198, mar. 2003.

ICMBIO. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br/#/>. Acesso em: 4 out. 2025.

INSTITUTO HÓRUS. Base de Dados Nacional de Espécies Exóticas Invasoras. Disponível em: <https://bd.institutohorus.org.br/especies>. Acesso em: 1 out. 2025.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2025-1. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org/>. Acesso em: 25 out. 2025.

JONES, Carl J.; ISARD, Scott A.; CORTINAS, M. Roberto. Dispersal of Synanthropic Diptera: Lessons from the Past and Technology for the Future. Annals of the Entomological Society of America, v. 92, n. 6, p. 829–839, 1 nov. 1999.

JORGE, Rodrigo Silva Pinto; SAMPAIO, Alexandre Bonesso; GUIMARÃES, Tainah Corrêa Seabra. Guia de orientação para o manejo de espécies exóticas invasoras em Unidades de Conservação Federais. Versão 3. Brasília: [S.n.]. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cbc/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/EEI/Guia_de_Manejo_de_EEI_em_UC_v3.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.

JUDD, Darlene. Review of the systematics and phylogenetic relationships of the Sabethini (Diptera: Culicidae). Systematic Entomology, v. 21, n. 2, p. 129–150, 3 abr. 1996.

LAINSON, Ralph. The Neotropical Leishmania species: a brief historical review of their discovery, ecology and taxonomy. Revista Pan-Amazônica de Saúde, v. 1, n. 2, p. 13–32, mar. 2010.

LOSEY, John E. et al. Insects and spiders on the web: Monitoring and mitigating online exploitation of species and services. Global Ecology and Conservation, v. 36, 1 ago. 2022.

MACHADO, Ricardo B. et al. Estimativas de perda da área do Cerrado brasileiro. Brasília, DF: [S.n.].

MAGURRAN, Anne E.; MCGILL, Brian J. Biological diversity : frontiers in measurement and assessment. 1. ed. New York: Oxford University Press, 2011.

MANGAN, Robert L.; THOMAS, Donald B. Habitat preferences and dispersal patterns in native female Screwworm flies (Diptera: Calliphoridae). Annals of the Entomological Society of America, v. 82, n. 3, p. 332–339, 1 maio 1989.

MASSAD, Eduardo; FORATTINI, Oswaldo Paulo. Modelling the Temperature Sensitivity of Some Physiological Parameters of Epidemiologic Significance. Ecosystem Health, v. 4, n. 2, p. 119–129, 1998.

MCGEOCH, Melodie A. Insects and bioindication: theory and progress. In: STEWART, A. J. A.; NEW, T. R.; LEWIS, O. T. (Orgs.). Insect Conservation Biology: Proceedings of the Royal Entomological Society's 23nd Symposium. Washington, DC: CABI, 2007. p. 144–174.

MIRANDA, Débora Elienai de Oliveira et al. Ecology of sand flies in a low-density residential rural area, with mixed forest/agricultural exploitation, in north-eastern Brazil. Acta Tropica, v. 146, p. 89–94, jun. 2015.

MMA. Ministério do Meio Ambiente: Portaria MMA No 148, DE 7 DE JUNHO DE 2022. . 2022, p. 1–116.

MMA. Plano de ação nacional para a conservação dos insetos polinizadores ameaçados de extinção (PAN Insetos Polinizadores). Lavras - MG: [S.n.]. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-insetos-polinizadores/1-ciclo/produtos/2023-pan-insetos-polinizadores-areas-estrategicas-12_2023.pdf>. Acesso em: 23 set. 2025.

MORRALL, John. Eurema agave (Cramer) (Lepidoptera: Pieridae: Coliadinae). Rare in Trinidad and beyond, or just overlooked? Living World, Journal of the Trinidad and Tobago Field Naturalists' Club, p. 164–166, 2023.

MULLEN, Gary R.; DURDEN, Lance A. Medical and Veterinary Entomology. 3. ed. Cambridge, Massachusetts, EUA: Academic Press, 2019.

NIEMI, Gerald J.; MCDONALD, Michael E. Application of ecological indicators. Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics, v. 35, p. 89–111, 2004.

NOMURA, Hitoshi. Entomologia pitoresca I - Os insetos nas crenças, superstições e medicina popular. Sitientibus Série Ciências Biologicas, v. 6, n. 2, p. 145–158, 2006.

NOMURA, Hitoshi. Entomologia pitoresca II: os insetos nas crenças, superstições e medicina popular. Análise bibliográfica. Sitientibus Série Ciências Biológicas, v. 7, n. 1, p. 98–112, 2007.

NUNES, Rafael V.; VAZ-DE-MELLO, Fernando Z. Taxonomic revision of Dichotomius (Cephagonus) Luederwaldt 1929 and the taxonomic status of remaining Dichotomius Hope 1838 subgenera (Coleoptera: Scarabaeidae: Scarabaeinae: Dichotomiini). Journal of Natural History, v. 53, n. 37–38, p. 2231–2351, 10 out. 2019.

OLIVEIRA, C. M. et al. Economic impact of exotic insect pests in Brazilian agriculture. Journal of Applied Entomology, v. 137, n. 1–2, p. 1–15, fev. 2013.

ORLANDIN, Elton et al. Habitat use by Neotropical mosquitoes (Diptera: Culicidae): vegetation structure and edge effects. Austral Entomology, v. 59, n. 3, p. 541–548, 18 ago. 2020.

PINHEIRO, Marcos Paulo Gomes et al. Sand flies (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae), vectors of Leishmania protozoa, at an Atlantic Forest Conservation Unit in the municipality of Nísia Floresta, Rio Grande do Norte state, Brazil. Parasites & Vectors, v. 9, n. 1, p. 83, 11 dez. 2016.

PINTO MORAES, Jorge Luiz et al. Effects of forest degradation on the sand fly communities of northeast Brazil. Journal of Vector Ecology, v. 45, n. 1, p. 89–99, 3 jun. 2020.

PIRES, A. C. V et al. Checklist of butterflies from the rupestrian grasslands of Serra do Cipó, Minas Gerais, Brazil (Lepidoptera: Papilionoidea). SHILAP Revista de Lepidopterología, v. 46, n. 181, p. 5–17, 2018.

QUARESMA, Patrícia Flávia et al. Natural Leishmania sp. reservoirs and phlebotomine sandfly food source identification in Ibitipoca State Park, Minas Gerais, Brazil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v. 107, n. 4, p. 480–485, jun. 2012.

QUIÑONES, Martha L. et al. Incrimination of Anopheles (Nyssorhynchus) rangeli and An. (Nys.) oswaldoi as natural vectors of Plasmodium vivax in Southern Colombia. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v. 101, n. 6, p. 617–623, set. 2006.

RAFAEL, J. A.; FALASCHI, R. L.; OLIVEIRA, S. S. Insecta in Catálogo taxonômico da fauna do Brasil. Disponível em: <http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/59>. Acesso em: 16 jun. 2023.

RAFAEL, José Albertino et al. Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. 1. ed. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2012.

RANGEL, Elizabeth F.; SHAW, Jeffrey J. Brazilian sand flies: biology, taxonomy, medical importance and control. 1. ed. Cham: Springer International Publishing, 2018.

RAPELLO, Aline et al. An updated list of sand flies (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae) in the Federal District of Brazil. Check List, v. 14, n. 1, p. 213–224, 9 fev. 2018.

RÊGO, Felipe Dutra. Flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) e as Leishmanioses na Terra Indígena Xakriabá, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado—Belo Horizonte: Fundação Oswaldo Cruz, 2013.

SAMPAIO, Alexandre Bonesso; SCHMIDT, Isabel Belloni. Espécies Exóticas Invasoras em Unidades de Conservação Federais do Brasil. Biodiversidade Brasileira, v. 3, n. 2, p. 32–49, 2013.

SANCHEZ-RIBAS, Jordi; PARRA-HENAO, Gabriel; GUIMARÃES, Anthony Érico. Impact of dams and irrigation schemes in Anopheline (Diptera: Culicidae) bionomics and malaria epidemiology. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, v. 54, n. 4, p. 179–191, ago. 2012.

SANTIAGO, Fernanda Lira. A subjetividade no processo de avaliação de impacto ambiental da fauna silvestre no Quadrilátero Ferrífero. Dissertação de Mestrado—Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

SANTOS, Kleiton Maciel dos. BIODIVERSIDADE DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: PSYCHODIDAE) NA ALDEIA INDÍGENA JAGUAPIRU, DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL, 2008 - 2009: IMPLICAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS. Dissertação—Dourados, MS: UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, 2010.

SANTOS, Jean Carlos; FERNANDES, Wilson Geraldo. Measuring Arthropod Biodiversity. 1. ed. Cham: Springer International Publishing, 2021.

SARAIVA, Lara. Estudo populacional de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) no Município de Belo Horizonte e no Parque Estadual do Sumidouro-Minas Gerais-Brasil. Tese de Doutorado—Belo Horizonte: Fundação Oswaldo Cruz, 2015.

SCHOCH, Conrad L. et al. NCBI Taxonomy: a comprehensive update on curation, resources and tools. Database, v. 2020, 1 jan. 2020.

SERRA E MEIRA, Paula Cavalcante Lamy et al. Phlebotominae fauna (Diptera: Psychodidae) and molecular detection of Leishmania (Kinetoplastida: Trypanosomatidae) in urban caves of Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil. Journal of Medical Entomology, v. 59, n. 1, p. 257–266, 12 jan. 2022.

SERVICE, M. W. Mosquito (Diptera: Culicidae) Dispersal - The Long and Short of it. Journal of Medical Entomology, v. 34, n. 6, p. 579–588, 1 nov. 1997.

SHIMABUKURO, Paloma Helena Fernandes; DE ANDRADE, Andrey José; GALATI, Eunice Aparecida Bianchi. Checklist of American sand flies (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae): genera, species, and their distribution. ZooKeys, v. 660, p. 67–106, 8 mar. 2017.

SILVA, André R. M.; LANDA, Giovanni G.; VITALINO, Raphael F. Borboletas (Lepidoptera) de um fragmento de mata urbano em Minas Gerais, Brasil. Lundiana: International Journal of Biodiversity, v. 8, n. 2, p. 137–142, 30 ago. 2008.

SILVA, Bruna Queiroz da et al. Ecological aspects of the Phlebotominae fauna (Diptera: Psychodidae) among forest fragments and built areas in an endemic area of American Visceral Leishmaniasis in João Pessoa, Paraíba, Brazil. Insects, v. 13, n. 12, p. 1156, 14 dez. 2022.

SILVA, Rivany Fernandes da; NEVES, David Pereira. Os mosquitos (Diptera: Culicidae) do campus ecológico da UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v. 84, n. suppl 4, p. 501–503, 1989.

SILVEIRA, Luís Fábio et al. Para que servem os inventários de fauna? Estudos Avançados, v. 24, n. 68, p. 173–207, 2010.

SIMÕES, Tálita Rosa Otilia. Diversidade de besouros indicadores em fragmentos lorestais nativos e exóticos na região de Anitápolis – Santa Catarina, Brasil. Trabalho de conclusão de curso—Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

SOLDATI, Déborah; DA SILVEIRA, Fernando Amaral; SILVA, André Roberto Melo. Butterfly fauna (Lepidoptera, Papilionoidea) in a heterogeneous area between two biodiversity hotspots in Minas Gerais, Brazil. Papeis Avulsos de Zoologia, v. 59, p. 1–9, 2019.

SOUZA, Renato P. de et al. Detection of a new yellow fever virus lineage within the South American genotype I in Brazil. Journal of Medical Virology, v. 82, n. 1, p. 175–185, jan. 2010.

SPECIESLINK. Specieslink network. Disponível em: <https://specieslink.net/search/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

STEIN, Marina et al. Culicidae (Diptera) selection of humans, chickens and rabbits in three different environments in the province of Chaco, Argentina. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v. 108, n. 5, p. 563–571, ago. 2013.

TAIPE-LAGOS, Carmen Beatriz; NATAL, Delsio. Abundância de culicídeos em área metropolitana preservada e suas implicações epidemiológicas. Revista de Saúde Pública, v. 37, n. 3, p. 275–279, jun. 2003.

VALE. Banco de Dados de Biodiversidade – BDBio. , 2020.

VARGAS, Roger I.; STARK, John D.; NISHIDA, Toshiyuki. Population dynamics, habitat preference, and seasonal distribution patterns of oriental fruit fly and melon fly (Diptera: Tephritidae) in an agricultural area. Environmental Entomology, v. 19, n. 6, p. 1820–1828, 1 dez. 1990.

VIGNES-LEBBE, R.; GALLUT, C. Catalogue of Life: 2019 Annual Checklist. Disponível em: <www.catalogueoflife.org/annual-checklist/2019>. Acesso em: 13 ago. 2023.

VIVEIROS-ROSA, Sandro G.; REGIS, Eduardo G.; SANTOS, Wilson C. Vector competence of Culex mosquitoes (Diptera: Culicidae) in Zika virus transmission: an integrative review. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 44, p. 1, 3 fev. 2020.

WARREN, A. D. et al. Butterflies of America. Disponível em: <https://www.butterfliesofamerica.com/L/Neotropical.htm>. Acesso em: 18 ago. 2025.

WRBU. Walter Reed Biosystematics Unit: Mosquitoes. Disponível em: <https://www.wrbu.si.edu/vectorspecies>. Acesso em: 17 jun. 2023.

YA'COB, Zubaidah et al. Breeding habitat preference of preimaginal black flies (Diptera: Simuliidae) in Peninsular Malaysia. Acta Tropica, v. 153, p. 57–63, jan. 2016.

ZHANG, Jing et al. Butterfly classification and species discovery using genomics. The taxonomic report of the International Lepidoptera Survey, v. 11, n. 3, p. 1–88, 2023.

ICTIOFAUNA

AKAMA, A. *et al. Hypostomus subcarinatus* Castelnau, 1855. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, 2024. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br. DOI: 10.37002/salve.ficha.18693.2. Acesso em: 9 out. 2025.

AKAMA, A. *et al. Hypostomus francisci* (Lütken, 1874). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, 2023. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br. DOI: 10.37002/salve.ficha.18690.2. Acesso em: 9 out. 2025.

ALLAN, J. D.; CASTILLO, M. M. *Stream ecology: structure and function of running waters.* Springer, 2007.

ALBERT, J. S.; REIS, R. E. *Historical biogeography of Neotropical freshwater fishes.* University of California Press, 2011.

ALVES, C. B. M. *et al.* Biodiversidade e conservação de peixes do Complexo do Espinhaço. *Megadiversidade*, v. 4, n. 1–2, p. 145–164, 2008.

ALVES, C. B. M.; POMPEU, P. S. *Peixes do rio das Velhas: passado e presente.* Belo Horizonte: Argvmetvm, 2010. 196 p.

ALVES, C. B. M.; VIEIRA, F.; POMPEU, P. Ictiofauna da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. In: DO MEIO AMBIENTE, M. (Ed.). *Diagnóstico do macrozoneamento ecológico-econômico da bacia hidrográfica do Rio São Francisco.* Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2011. p. 226–240.

BARBOSA, J. M. *et al.* Perfil da ictiofauna da bacia do rio São Francisco. *Acta of Fisheries and Aquatic Resources*, v. 5, n. 1, p. 70–90, 2017.

BARBOSA, M. A.; COSTA, M. E. J. W. Sete novas espécies do gênero bagre *Trichomycterus* (Teleostei: Siluriformes: Trichomycteridae) do Sudeste do Brasil e redescrição de *T. brasiliensis*. *Ictiologia Explorar. Freshwat.*, v. 21, n. 2, p. 97–122, 2010.

BARCELLOS, L. J. G.; KREUTZ, L. C.; RODRIGUES, L. B.; FIOREZE, I.; QUEVEDO, R. M.; CERICATO, L.; BEDIN, A. C.; SILVA, L. B.; SOSO, A. B.; FAGUNDES, M. Pisciculture of jundiá *Rhamdia quelen* in southern Brazil: current status and perspectives. *Aquaculture Research*, v. 32, p. 319–328, 2001.

BDBIO – Banco de dados da Biodiversidade. Vale SA, 2020.

BIODIVERSITAS – Fundação Biodiversitas. Revisão das listas das espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção do Estado de Minas Gerais: relatório final, v. 1. Belo Horizonte, 2007.

BOMFIM, M. A. D.; CARNEIRO, P. C. F.; CARVALHO, P. L. S. Criação de lambari em cativeiro. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, v. 34, n. 4, p. 186–194, 2010.

BRANDT Meio Ambiente. *Estudo de impacto ambiental (EIA) – Projeto Mina Viga. Vol. I.* Congonhas: BRANDT Meio Ambiente, 2009.

BRITSKI, H. A.; SATO, Y.; ROSA, A. B. S. *Manual de identificação de peixes da região de Três Marias: com chaves de identificação para os peixes da Bacia do São Francisco.* 1. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações – CODEVASF, Divisão de Piscicultura e Pesca, 1984.

BRITSKI, H. A.; SATO, Y.; ROSA, A. B. S. *Manual de identificação de peixes da região de Três Marias: com chaves de identificação para os peixes da bacia do São Francisco.* 3. ed. Brasília: [s.n.].

BUCKUP, P. A.; MENEZES, N. A.; GHAZZI, M. S. *Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil.* Museu Nacional, 2007.

CASATTI, L.; LANGEANI, F.; CASTRO, R. M. C. Stream fish, water and habitat quality in a pasture dominated basin, Southeastern Brazil. *Brazilian Journal of Biology*, v. 63, n. 3, p. 307–318, 2003.

CASTRO, R. M. C.; CASATTI, L. The fish fauna from a small forest stream of the upper Paraná River basin, southeastern Brazil: composition, seasonal variation and structure of the community. *Ichthyological Exploration of Freshwaters*, v. 17, n. 4, p. 377–386, 2006.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO AMBIENTAL (CRIA). *speciesLink: Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas.* Disponível em: https://specieslink.net/. Acesso em: 10 out. 2025.

CITES (Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora). *Appendices.* Geneva, Switzerland: CITES, 2023.

CHEHAYEB, I. V. *et al.* Reprodução de peixes não-nativos em cativeiro e a ameaça de estabelecimento em Minas Gerais: o caso do espadinha *Xiphophorus helleri* e plati *Xiphophorus maculatus*. *MG Biota*, v. 2, n. 5, p. 4–13, 2014.

COIMBRA, R. S. C.; MASCARENHAS, M. S.; SARAIVA, V. B. *et al.* Metal loads and biomarker suite responses in a tropical carnivorous fish indicative of anthropogenic impacts in a Southeastern Brazilian lagoon. *Environmental Monitoring and Assessment*, v. 190, 564, 2018.

COPAM. *Deliberação Normativa COPAM No 147, de 30 de abril de 2010.*, 2010.

DA GRAÇA, W. J.; PAVANELLI, C. S. *Peixes da planície de inundação do alto rio Paraná e áreas adjacentes.* Maringá, PR: EDUEM, 2007.

DOS SANTOS, G. R. Alterações histopatológicas e citogenéticas em *Astyanax lacustris* (Teleostei, Characidae) como biomarcadores da contaminação aquática do Submédio Rio São Francisco, Nordeste do Brasil. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias). Universidade Federal do Vale do São Francisco, 2018.

DOS SANTOS, S. A.; DE BRITTO, M. R. The ichthyofauna of a poorly known area in the middle southern Espinhaço mountain range, State of Minas Gerais, Brazil: diagnostics and identification keys. *ZooKeys*, v. 2021, n. 1054, p. 25–66, 2021.

DRUMMOND, G. M. *et al.* Revisão das listas das espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção do Estado de Minas Gerais. Relatório final (Volume 3), jan. 2007.

DRUMMOND, G. M.; MARTINS, C. S.; MACHADO, A. B. M.; SEBAIO, F. A.; ANTONINI, Y. (Orgs.). *Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação.* 2. ed. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2005.

ESCALANTE-ROJAS, M. C.; TOLUSSI, C. E.; GOMES, A. D.; MUÑOZ-PEÑUELA, M.; BRAMBILA-SOUZA, G.; BRANCO, G. S.; MOREIRA, R. G. Integrated use of biomarkers to evaluate the reproductive physiology of *Astyanax fasciatus* and *Hoplias malabaricus* males (Teleostei: Characiformes) in polluted reservoirs. *Ecotoxicology and Environmental Safety*, v. 208, 2021.

ESCHMEYER, W.; VAN DER LAAN, R.; FRICKE, R. *Eschmeyer's Catalog of Fishes.* Disponível em: https://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/SpeciesByFamily.asp. Acesso em: 09 out. 2025.

FIALHO, A. P. *et al.* Fish-habitat relationship in a tropical river under anthropogenic influences. *Hydrobiologia*, v. 598, n. 1, p. 315–324, 2008.

FREITAS, C. E. C.; SIQUEIRA-SOUZA, F. K. O uso de peixes como bioindicador ambiental em áreas de várzea da bacia Amazônica. *Revista Agrogeoambiental*, v. 1, n. 2, p. 39–45, 2009.

FROESE, R.; PAULY, D. *FishBase.* World Wide Web electronic publication, abr. 2025. Disponível em: <www.fishbase.org>.

GNOCCHI, K. G. *Astyanax lacustris* (Teleostei: Characidae) como bioindicador de efeitos relacionados à presença de manganês no ecossistema aquático. Tese (Doutorado em Ecologia e Ecossistemas). Universidade Vila Velha, 2019.

GNOCCHI, K. G.; BOLDRINI-FRANÇA, J.; PASSOS, L. S.; GOMES, A. S.; COPPO, G. C.; PEREIRA, T. M.; CHIPPARI-GOMES, A. R. Multiple biomarkers response of *Astyanax lacustris* (Teleostei: Characidae) exposed to manganese and temperature increase. *Environmental Toxicology and Pharmacology*, n. 100, p. 104124, 2023.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção.* v. 1, Brasília, 2018.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). *Plano de Ação Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna Aquática do Rio São Francisco (PAN São Francisco): 2º ciclo (2023–2028).* 2023.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). *Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE.* 2025a. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br/#/.

IUCN. *The IUCN Red List of Threatened Species.* Version 2025-II. Disponível em: https://www.iucnredlist.org/.

KARR, J. R. Assessment of biotic integrity using fish communities. *Fisheries*, v. 6, n. 6, p. 21–27, 1981.

LEAL, C. G. *et al.* Multi-scale assessment of human-induced changes to Amazonian instream habitats. *Landscape Ecology*, v. 31, p. 1725–1745, 2016.

LEITE, L. A. R.; PEDREIRA FILHO, W. R.; DE AZEVEDO, R. K.; ABDALLAH, V. D. *et al.* Bioaccumulation and health risk assessment of trace metal contamination in the musculature of the trahira fish (*Hoplias malabaricus*) from two neotropical rivers in southeastern Brazil. *Journal of Trace Elements in Medicine and Biology*, v. 78, 2023.

LIMA, F. C. T. *et al.* Genera incertae sedis in Characidae. In: REIS, R. E.; KULLANDER, S. O.; FERRARIS JUNIOR, C. J. (eds.). *Check list of the freshwater fishes of South and Central America.* Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 107–171.

LIMA, F. C. T.; BRITTO, M. R.; FERREIRA, K. M. Padrões de diversidade e endemismo da ictiofauna de riachos brasileiros. *Oecologia Australis*, v. 24, n. 2, p. 247–267, 2020.

LOURENÇO, L. S.; BENEDITO, E.; LUZ, A. G.; PEREIRA, L. S. Plasticidade trófica em peixes de riachos neotropicais: respostas à variação espacial e temporal de recursos alimentares. *Neotropical Ichthyology*, v. 10, n. 3, p. 589–598, 2012.

LOWE-MCCONNELL, R. H. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais. São Paulo: EDUSP, 1999. 534 p.

LUCINDA, P. H. F. Systematics and biogeography of the genus *Phalloceros* Eigenmann, 1907 (Cyprinodontiformes: Poeciliidae: Poeciliinae), with the description of twenty-one new species. *Neotropical Ichthyology*, v. 6, n. 2, p. 113–158, 2008.

LUCENA, C. A. S.; KULLANDER, S.; NORÉN, M.; CALEGARI, B. Conjectures and refutations: Species diversity and phylogeny of *Australoheros* from coastal rivers of southern South America (Teleostei: Cichlidae). *PLoS ONE*, v. 17, n. 12, e0261027, 2022.

LUZ, R. K.; SILVA, W. C.; MEURER, F.; ZANIBONI-FILHO, E. Advances in the culture of South American catfish *Rhamdia quelen* in Brazil. *Latin American Journal of Aquatic Research*, v. 46, n. 5, p. 885–895, 2018.

MARCON, L. *et al.* Pathological and histometric analysis of the gills of female *Hyphessobrycon eques* (Teleostei: Characidae) exposed to different concentrations of the insecticide Dimilin®. *Ecotoxicology and Environmental Safety*, v. 131, p. 135–142, 2016.

MAZZONI, R.; IGLESIAS-RIOS, R. Distribution pattern of two fish species in a coastal stream in Southeast Brazil: effects of abiotic factors and temporal variation. *Brazilian Journal of Biology*, v. 67, n. 3, p. 473–479, 2007.

MELO, B. F. *et al.* Phylogenomics of Characidae, a hyper-diverse Neotropical freshwater fish lineage, with a phylogenetic classification including four families (Teleostei: Characiformes). *Zoological Journal of the Linnean Society*, v. 202, n. 1, p. 1–36, 2024.

MENEZES, N. A. *et al.* Peixes de água doce da Mata Atlântica. [s.l.]: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 2007.

MMA. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção: Portaria MMA No 354, de 27 de janeiro de 2023. 2023.

OLDEN, J. D.; POFF, N. L.; DOUGLAS, M. E.; FAUSCH, K. D. Ecological and evolutionary consequences of biotic homogenization. *Trends in Ecology and Evolution*, v. 19, n. 1, p. 18–24, 2004.

OLIVEIRA, J. F. *et al.* Estrutura trófica da ictiofauna em um reservatório do semiárido brasileiro. *Iheringia. Série Zoologia*, v. 106, n. 0, p. 1–9, 2016.

OLIVEIRA, F. G.; BALDAN, L. T. *Fundamentos de ecotoxicologia: princípios e aplicações.* Palotina: UFPR, 2022. 19 p.

OLIVEIRA, I. H. R. *Enigma dos riachos mineiros: Psalidodon rivularis (Acestrorhaphidae: Acestrorhaphinae), um modelo no estudo de espécies crípticas.* Tese (Doutorado em Zoologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2025.

OYAKAWA, O. T.; MATTOX, G. M. T. Revision of the Neotropical trahiras of the *Hoplias lacerdae* species-group (Ostariophysi: Characiformes: Erythrinidae) with descriptions of two new species. *Neotropical Ichthyology*, v. 7, n. 2, p. 117–140, 2009.

POMPEU, P. S.; AGOSTINHO, A. A.; PELICICE, F. M. Existing and future challenges: the concept of successful fish passage in South America. *River Research and Applications*, v. 28, p. 504–512, 2012.

PRADO, P. S.; SOUZA, C. C.; BAZZOLI, N.; RIZZO, E. Reproductive disruption in lambari *Astyanax fasciatus* from a Southeastern Brazilian reservoir. *Ecotoxicology and Environmental Safety*, 2011.

REIS, R. E.; KULLANDER, S.; FERRARIS, C. J. *Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America.* Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

SALES, C. F.; DOMINGOS, F. F. T.; BRIGHENTI, L. S.; RIBEIRO, R. I. M. A.; SANTOS, H. B.; THOMÉ, R. G. Biological variables of *Hypostomus francisci* (Siluriformes: Loricariidae) from Itapecerica River, Minas Gerais State, Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v. 88, n. 3 (Supl.), p. 1603–1614, 2016.

SANTOS, A. C. A.; BARRETO, A. P.; PINTO, T. L. F. Influência do esforço amostral sobre a estimativa da riqueza de peixes em riachos tropicais. *Biota Neotropica*, v. 18, n. 2, p. 1–10, 2018.

SATO, Y.; GODINHO, H. P. Peixes da bacia do rio São Francisco, p. 401–413. In: LOWE-MCCONNELL, R. H. (ed.). *Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais.* São Paulo: EDUSP, 1999.

SATO, Y.; GODINHO, H. P. Migratory fishes of the São Francisco River, p. 199–232. In: CAROLSFELD, J.; HARVEY, B.; ROSS, C.; AGOSTINHO, A. (eds.). 2003.

SILVA, G. S. C.; ROXO, F. F.; OYAKAWA, O. T. Description of a new species of *Pareiorhina* (Siluriformes: Loricariidae) from the rio São Francisco basin, Brazil. *Zootaxa*, v. 4107, n. 3, p. 381–391, 2016.

SILVA, E. P. D. *et al.* Genotoxic effect of heavy metals on *Astyanax lacustris* in an urban stream. *Heliyon*, v. 6, n. 9, 2020.

SILFVERGRIP, A. A systematic revision of the Neotropical catfish genus *Rhamdia* (Teleostei, Pimelodidae). Tese de Doutorado. Stockholm University, 1996. 156 p.

SOUSA, R. C. D. L. Histórico de estudos e checklist da ictiofauna da bacia do rio Paraopeba – MG. Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2021.

TERÁN, G. E.; MIRANDE, J. M. *et al.* Opening the Trojan horse: phylogeny of *Astyanax*, two new genera and resurrection of *Psalidodon* (Teleostei: Characidae). *Zoological Journal of the Linnean Society*, v. 190, n. 4, p. 1217–1234, 2020.

TERESA, F. B.; CASATTI, L. Importância da vegetação ripária na estruturação de comunidades de peixes em riachos tropicais. *Oecologia Australis*, v. 14, n. 4, p. 922–933, 2010.

TRAVASSOS, H. Catálogo dos peixes do vale do rio São Francisco. *Bol. Soc. Cear. Agron.*, v. 1, p. 1–66, 1960.

VIEIRA, F. Peixes, p. 73–80. In: DRUMMOND, G. M.; MARTINS, C. S.; MACHADO, A. B. M.; SEBAIO, F. A.; ANTONINI, Y. (orgs.). *Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação.* 2. ed. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2005.

VIEIRA, F.; ALVES, C. B. M.; POMPEU, P. Diagnóstico do conhecimento de vertebrados: peixes. In: DRUMMOND, G. M. *et al.* (Eds.). *Biota Minas: diagnóstico do conhecimento sobre a biodiversidade no Estado de Minas Gerais subsídio ao Programa Biota Minas.* [s.l.]: Fundação Biodiversitas, 2009. p. 181–219.

VIEIRA, F.; GASPARINI, J. L.; MACIEIRA, R. M. Guia ilustrado dos peixes da Bacia do Rio Benevente–ES. ACQUA Consultoria e Recuperação de Ambientes Aquáticos Ltda/São Joaquim Energia S.A, 2014. p. 1–104.

VIEIRA, F. *et al.* Peixes do quadrilátero ferrífero: guia de identificação. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2015.

YPEBIO AGLOFLORESTAL. Relatório de monitoramento da fauna terrestre e aquática – 21ª campanha: Ferrous Resources do Brasil, Mina Viga. 2019.

ZAWADZKI, C. H.; PENIDO, I. DE S.; DE OLIVEIRA, J. C.; PESSALI, T. C. Rediscovery and redescription of the endangered *Hypostomus subcarinatus* Castelnau, 1855 (Siluriformes: Loricariidae) from the Rio São Francisco basin in Brazil. *PLOS ONE*, v. 14, 3, 2019.

VOLUME III – DIAGNÓSTICO DO MEIO SOCIOECONÔMICO

AtlasBR - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: < http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/313540. Acesso em 10 de setembro de 2025.

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/o-pdet/o-que-e-caged. Acesso em: 1 de Dezembro de 2025.

Fundação Cultural Palmares. Certificação Quilombola. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?page_id=37551>. Acesso em: 20 de Agosto de 2025.

IDE-SISEMA., Infraestrutura de dados espaciais. Disponível em: https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis. Acesso em: 20 de Julho de 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados: 2010. Disponível em: < https://cidades.ibge.gov.br. Acesso em 15 de Agosto de 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados: 2022. Disponível em: < https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/panorama >. Acesso em 15 de Julho de 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados: 2019. Disponível em: < https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/panorama >. Acesso em 20 de Agosto de 2025.

IEPHA. Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais. Disponível em: https://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/patrimonio-cultural-protegido/bens-tombados/details/1/80/bens-tombados. Acesso em 11 de Junho de 2025.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas. https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar. Acesso em: 1 de Dezembro de 2025.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. SNIS - Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/fontes-notas-tecnicas#snis>. Acesso em: 27 de Agosto de 2025.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Perfil das Organizações Sociais e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público em Atividade no Brasil, 2020. Disponível em:<https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/201230_ri_perfil_organizacoes.pdf>. Acesso dia 15 de Julho de 2025.

LEI COMPLEMENTAR Nº 9, DE 14 DE OUTUBRO DE 2009 Estabelece normas e condições para parcelamento, ocupação e uso do solo urbano no Município de Jeceaba, Minas Gerais. https://leismunicipais.com.br/a/mg/j/jeceaba/lei-complementar/2009/0/9. Acesso dia 19 de Julho de 2025.

MAPBIOMAS – Portal de Cobertura e Uso do Solo. Disponível em: https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/cobertura?activeBaseMap=9&layersOpacity=100&activeModule Acesso dia: 19 de Outubro de 2025.

PNAD-Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202508- 2024. Acesso 01 de dezembro de 2025.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Conceitos. Disponível em: < https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.>. Acesso em: 20 Setembro 2025.

PREFEITURA DE JECEABA. Disponível em: http://jeceaba.mg.gov.br/jeceaba/. Acesso em 16 de Setembro. de 2025.

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. 2ª Edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2013, 583p. (SEMAD, 2021).

SEMAD. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Termos de Referência. 2022. Disponível em: < http://www.meioambiente.mg.gov.br/noticias/1/1167-termos-de-referencia-para-elaboracao-de-estudode- impacto relatório-de-impacto-ambiental-eiarima>. Acesso dia 5 de Setembro 2025.

SENATRAN - Secretária Nacional de Trânsito. Dados do Ministério da Infraestrutura. Disponível em: https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2021. Acesso dia 17 de Setembro de 2025.

VOLUME III – ITENS FINAIS

ALEIXO, A. Conservação da avifauna da Floresta Atlântica: efeitos da fragmentação e a importância de florestas secundárias. In: ALBUQUERQUE, J. L. B. et al. (Eds.). Ornitologia e conservação: da ciência às estratégias. Tubarão: Unisul, 2001. p. 199-206.

AtlasBR - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: < http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/313190#sec-renda >. Acesso em 10 de Outubro de 2024.

BAKER, J. et al. Ecosystem services in environmental assessment — Help or hindrance? Environmental Impact Assessment Review, 40, 3–13, 2013.

BARRETO, J. R. et al. When forest loss leads to biodiversity gain: Insights from the Brazilian Atlantic Forest. Biological Conservation, v. 279, p. 109957, 2023.

BRASIL Instrução Normativa IPHAN nº 001, de 25 de março de 2015: define o escopo das pesquisas relacionadas ao patrimônio cultural acautelado a serem realizadas e os produtos esperados para cada uma das fases de licenciamento ambiental (LP, LI e LO). Disponível em:

BRASIL. Portaria Interministerial nº 60, de 24 de março de 2015: regulamenta a atuação dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal envolvidos no licenciamento ambiental. Disponível em:

BRASIL., Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988: estabelece e define alguns artigos relacionados ao patrimônio natural e cultural brasileiro. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 20 de Nov. de 2024.

BRASIL., Decreto n° 3.551, de 4 de agosto de 2000: estabeleceu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto_n_3.551_de_04_de_agosto_de_2000.pdf. Acesso em: 20 de Nov. de 2024.

BRASIL., Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937: organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm. Acesso dia: 20 out. 2024.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 1, de 23 de janeiro de 1986. Disponível em: http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=8902 Acesso dia: 20 out. 2024.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 237, de 22 de dezembro de 1997. Detalha as atividades e produtos esperados para cada uma das fases do licenciamento (LP, LI e LO). Disponível em: https://conama.mma.gov.br/?option=com_sisconama&task=arquivo.download&id=237. Acesso em: 20 de Nov. de 2024.

DE LIMA, R. A. F. et al. The erosion of biodiversity and biomass in the Atlantic Forest biodiversity hotspot. Nature communications, v. 11, n. 1, p. 6347, 2020.

DÍAZ, S., Fargione, J., Chapin, F. S., & Tilman, D. (2006). Biodiversity loss threatens human well-being. *PLoS Biology*, 4(8), e277.

DOBBS, C. et al. A framework for developing urban forest ecosystem services and goods indicators. Landscape and Urban Planning, 99, 196–206, 2011.

FORMAN, R. T. T.; ALEXANDER, L. E. Roads and their major ecological effects. Annual review of ecology and systematics, v. 29, n. 1, p. 207-231, 1998.

Fundação Cultural Palmares. Certificação Quilombola. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?page_id=37551>. Acesso em: 20 de Nov. de 2024.

GEVAERD FILHO, J. L. O estudo de impacto ambiental e o passivo ambiental da empresa. 1995.

GRILO, C.; BISSONETTE, J. A.; SANTOS-REIS, M. Spatial-temporal patterns in Mediterranean carnivore road casualties: Consequences for mitigation. Biological Conservation, v. 142, p. 3010313, 2009.

HOLANDA, A. C. de et al. Estrutura de espécies arbóreas sob efeito de borda em um fragmento de floresta estacional semidecidual em Pernambuco. Revista Árvore, v. 34, p. 103-114, 2010.

http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/INSTRUCAO_NORMATIVA_001_DE_25_DE_MARCO_DE_2015.pdf. Acesso em: 12 de Nov. de 2024.

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/malaria/legislacao/portaria-interministerial-no-60-2015/view. Acesso em: 22 de Nov. de 2024.

IDE-SISEMA., Infraestrutura de dados espaciais. Disponível em: https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis. Acesso em: 20 de Nov. de 2024.

INEP DATA Catálogo de Escolas - Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas. Acesso dia 23 de out. 2024.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. SNIS - Sistema Nacional De Informações Sobre Saneamento. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/fontes-notas-tecnicas#snis>. Acesso em: 27 de Out. de 2024.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Perfil das Organizações Sociais e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público em Atividade no Brasil, 2020. Disponível em:<https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/201230_ri_perfil_organizacoes.pdf>. Acesso dia: out. de 2024.

LANDSBERG, F. Ecosystem Services Review for Impact Assessment: Introduction and Guide to Scoping. Washington: World Resource Institute, 2011.

LAURANCE, W. F., M. GOOSEM, AND S. G. W. LAURANCE. 2009. Impacts of roads and linear clearings on tropical forests. Trends in Ecology and Evolution 24:659-669.

LONGO, M. H. C.; RODRIGUES, R. R. Análise de serviços ecossistêmicos na Avaliação de Impacto Ambiental: proposta e aplicação em um empreendimento minerário. Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 43, p. 103-125, 2017.

MAPBIOMAS – Portal de Cobertura e Uso do Solo. Disponível em: https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/cobertura?activeBaseMap=9&layersOpacity=100&activeModule Acesso dia: 19 out. 2024.

MARINI, M.A. 2001. Effects of forest fragmentation on birds of the cerrado region, Brazil. Bird Conservation International 11: 11-23.

MEA - Millennium Ecosystem Assessment. Ecosystems and human well-being: a framework for assessment. Washington, DC: Island Press, 2005.

OCDE, Organisation de Coopération e de Développement Economiques. Interdépendence Economique et Ecologique. Paris,1982 104 p.

RICKLEFS, R. E.; HE, Fangliang. Region effects influence local tree species diversity. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 113, n. 3, p. 674-679, 2016.

ROSA, J. C. S. Avaliação de impactos ambientais de um projeto de mineração: um teste metodológico baseado em serviços ecossistêmicos. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2014.

SAGOFF, M. The quantification and valuation of ecosystem services. Ecological Economics, 70, 497–502, 2011.

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. 2ª Edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2013, 583p. (SEMAD, 2021).

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de Impactos Ambientais: conceitos e métodos. São Paulo: Editora de Texto, 2008).

SEMAD. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Termos de Referência. 2022. Disponível em: < http://www.meioambiente.mg.gov.br/noticias/1/1167-termos-de-referencia-para-elaboracao-de-estudode- impacto relatório-de-impacto-ambiental-eiarima>. Acesso dia 5 de Out. 2024.

SENATRAN - Secretária Nacional de Trânsito. Dados do Ministério da Infraestrutura. Disponível em: https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2021. Acesso dia 17 de Out. 2024.

SPERANDIO, L. A.; Trindade, M.; FAVERO, H. L. Uma introdução à discussão do passivo ambiental. Enfoque Reflexão Contábil, v 24, p. 05-18, 2005.

TILMAN, D., et al. 1997. Biodiversity and ecosystem functioning. Science, 277(5330), 1300–1302.

TURNER, Ian M.; CORLETT, Richard T. The conservation value of small, isolated fragments of lowland tropical rain forest. Trends in ecology & evolution, v. 11, n. 8, p. 330-333, 1996.

VILLARD, Marc-André; TRZCINSKI, M. Kurtis; MERRIAM, Gray. Fragmentation effects on forest birds: relative influence of woodland cover and configuration on landscape occupancy. Conservation biology, v. 13, n. 4, p. 774-783, 1999.]

WALLACE, K.J. Classification of ecosystem services: problems and solutions. Biological Conservation 139, 235–246, 2007.

10. ANEXOS

ANEXO I - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)

ANEXO II - CADASTRO TÉCNICO FEDERAL (CTF)

ANEXO III - DADOS DE RUÍDO

ANEXO IV - LISTA DE ESPÉCIES DE FLORA REGISTRADAS NA ÁREA DE ESTUDO

ANEXO V - PLANILHA DE CAMPO DA FLORA NA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

ANEXO VI - LISTA DE ESPÉCIES DE FAUNA – DADOS SECUNDÁRIOS (DCORE EXCEL A PARTE)

ANEXO VII - LISTA DE ESPÉCIES DE FAUNA – DADOS PRIMÁRIOS (DCORE EXCEL A PARTE)

ANEXO VIII – DAIA PROCESSO SEI Nº 2100.01.0020529/2024-75

ANEXO IX - RECIBO DE PROTOCOLO DO PROCESSO SEI Nº: 2100.01.0045677/2025-76

ANEXO X - CARACTERIZAÇÃO ESPELEOLÓGICA

ANEXO I - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)

Dados de ART e CTF

Com o objetivo de promover as disposições da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, foi retirado deste arquivo as ARTs e CTFs dos profissionais envolvidos, a fim de resguardar os dados pessoais.

Importante destacar que estes documentos foram disponibilizados nos estudos ambientais protocolados no órgão ambiental para respectiva análise do processo de Licenciamento Ambiental.

ANEXO II - CADASTRO TÉCNICO FEDERAL (CTF)

Dados de ART e CTF

Com o objetivo de promover as disposições da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, foi retirado deste arquivo as ARTs e CTFs dos profissionais envolvidos, a fim de resguardar os dados pessoais.

Importante destacar que estes documentos foram disponibilizados nos estudos ambientais protocolados no órgão ambiental para respectiva análise do processo de Licenciamento Ambiental.

ANEXO III - DADOS DE RUÍDO

Ponto de medição e período-horário									Método Simplificado		Método Detalhado				Tempo de Medição	Tempo de Integração	Dados do responsável pela medição
									Níveis de pressão sonora medidos		Determinação dos níveis corrigidos L_R						
Pontos de Medição	Corredor	Complexo	Local	Tipo de Método	Tipo	Período	Data da medição	Horário da medição (hh:mm)	$L_{Aeq,T,total}$ (dB)	*U LAeq,T,total* (dB)	K_I *(dB)*	K_T *(dB)*	L_R *(dB)*	*U (dB)3*	*t (s)*	*T*	Medidor
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	08/03/2023	8:45	48,9	1,80	0	0	50,7	1,80	600	572	11566
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	19/09/2023	14:27	49,5	1,90	0	0	51,4	1,90	600	510	11566
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2024	17:30	49,3	0,20	0	0	49,5	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2024	17:30	49,3	0,20	0	0	49,5	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	18/09/2024	14:17	39,3	0,20	0	0	39,5	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2025	14:10	51,9	0,20	0	0	52,1	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	09/03/2023	0:01	43,2	1,80	0	0	45,0	1,80	601	601	11566
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	18/09/2023	23:02	50,0	1,80	0	0	51,8	1,80	600	600	11566
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	19/09/2023	0:20	33,9	2,60	0	0	36,5	2,60	600	558	11566
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	22:39	41,5	0,20	0	0	41,7	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	22:39	41,5	0,20	0	0	41,7	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	22:39	41,5	1,60	0	0	43,1	1,60	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	19/09/2024	0:42	40,1	0,20	0	0	40,3	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	19/09/2024	0:42	40,1	1,60	0	0	41,7	1,60	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 155	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2025	23:58	38,9	0,20	0	0	39,1	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	08/03/2023	12:01	42,4	1,80	0	0	44,2	1,80	600	600	11566
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	19/09/2023	11:18	44,2	1,90	0	0	46,1	1,90	600	552	11566
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2024	16:56	45,2	0,20	0	0	45,4	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2024	16:56	45,2	0,20	0	0	45,4	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	18/09/2024	13:04	50,5	0,20	0	0	50,7	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2025	13:37	45,3	0,20	0	0	45,5	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	09/03/2023	0:25	43,9	1,80	0	0	45,7	1,80	600	600	11566
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	19/09/2023	0:38	44,9	2,00	0	0	46,9	2,00	600	558	11566
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	22:03	38,6	0,20	0	0	38,8	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	22:03	38,6	0,20	0	0	38,8	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	22:03	38,6	1,60	0	0	40,2	1,60	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	18/09/2024	23:35	44,1	0,20	0	0	44,3	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	18/09/2024	23:35	44,1	1,60	0	0	45,7	1,60	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 156	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2025	23:32	36,4	0,20	0	0	36,6	0,20	600	600	MNS 02 - 12884

Ponto de medição e período-horário									Método Simplificado		Método Detalhado				Tempo de Medição	Tempo de Integração	Dados do responsável pela medição
									Níveis de pressão sonora medidos		Determinação dos níveis corrigidos L_R						
Pontos de Medição	Corredor	Complexo	Local	Tipo de Método	Tipo	Período	Data da medição	Horário da medição (hh:mm)	$L_{Aeq,T,total}$ (dB)	*U LAeq,T,total* (dB)	K_I *(dB)*	K_T *(dB)*	L_R *(dB)*	*U (dB)3*	*t (s)*	*T*	Medidor
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	08/03/2023	9:07	37,1	2,00	0	0	39,1	2,00	600	600	11566
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	19/09/2023	14:08	31,9	2,20	0	0	34,1	2,20	600	558	11566
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2024	18:03	37,4	0,20	0	0	37,6	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2024	18:03	37,4	0,20	0	0	37,6	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	18/09/2024	12:48	44,0	0,20	0	0	44,2	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2025	12:47	37,9	0,20	0	0	38,1	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	09/03/2023	1:06	46,3	2,40	0	0	48,7	2,40	600	573	11566
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	18/09/2023	23:21	42,3	2,80	0	0	45,1	2,80	600	600	11566
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	23:09	42,0	0,20	0	0	42,2	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	23:09	42,0	0,20	0	0	42,2	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	23:09	42,0	1,60	0	0	43,6	1,60	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	18/09/2024	23:11	40,3	0,20	0	0	40,5	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	18/09/2024	23:11	40,3	1,60	0	0	41,9	1,60	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 157	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2025	23:09	36,2	0,20	0	0	36,4	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	08/03/2023	9:33	39,4	2,30	0	0	41,7	2,30	600	512	11566
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	19/09/2023	13:14	42,8	3,60	0	0	46,4	3,60	600	450	11566
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2024	18:26	44,3	0,20	0	0	44,5	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2024	18:26	44,3	0,20	0	0	44,5	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	18/09/2024	12:30	48,1	0,20	0	0	48,3	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2025	12:33	40,5	0,20	0	0	40,7	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	09/03/2023	1:33	35,1	1,90	0	0	37,0	1,90	601	601	11566
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	18/09/2023	23:47	31,6	1,90	0	0	33,5	1,90	600	600	11566
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	23:31	39,7	0,20	0	0	39,9	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	23:31	39,7	0,20	0	0	39,9	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	23:31	39,7	1,60	0	0	41,3	1,60	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	18/09/2024	22:50	41,2	0,20	0	0	41,4	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	18/09/2024	22:50	41,2	1,60	0	0	42,8	1,60	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 158	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2025	22:00	36,6	0,20	0	0	36,8	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	08/03/2023	12:47	39,9	0,0	0	0	39,9	0,00	601	574	11566

Ponto de medição e período-horário									Método Simplificado		Método Detalhado				Tempo de Medição	Tempo de Integração	Dados do responsável pela medição
									Níveis de pressão sonora medidos		Determinação dos níveis corrigidos L_R						
Pontos de Medição	Corredor	Complexo	Local	Tipo de Método	Tipo	Período	Data da medição	Horário da medição (hh:mm)	$L_{Aeq,T,total}$ (dB)	*U LAeq,T,total* (dB)	K_I *(dB)*	K_T *(dB)*	L_R *(dB)*	*U (dB)3*	*t (s)*	*T*	Medidor
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	19/09/2023	14:42	37,1	2,30	0	0	39,4	2,30	600	555	11566
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2024	18:57	39,3	0,20	0	0	39,5	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2024	18:57	39,3	0,20	0	0	39,5	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	18/09/2024	11:31	34,7	0,20	0	0	34,9	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Diurno	25/03/2025	10:56	39,2	0,20	0	0	39,4	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	09/03/2023	0:42	34,7	0,0	0	0	34,7	0,00	600	571	11566
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	23:58	32,4	0,20	0	0	32,6	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	23:58	32,4	0,20	0	0	32,6	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2024	23:58	32,4	1,60	0	0	34,0	1,60	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	18/09/2024	22:00	30,2	0,20	0	0	30,4	0,20	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	18/09/2024	22:00	30,2	1,60	0	0	31,8	1,60	600	600	MNS 02 - 12884
RDO 159	Sul	Paraopeba	Viga	Método Detalhado	Semestral	Noturno	25/03/2025	22:33	31,4	0,20	0	0	31,6	0,20	600	600	MNS 02 - 12884

00.021/11

TOTAL SAFETY

CALILAB - Laboratório de Calibração e Ensaios
ISO 17025: Laboratório Acreditado (*Accredited Laboratory*)

TOTAL SAFETY LTDA.
R Gal Humberto AC Branco, 286 (310)
São Caetano do Sul - CEP 09560-380
Tel: (11) 4220-2600
info@totalsafety.com.br
www.totalsafety.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Calibration Certificate

Calibração NBR ISO/IEC 17025 CAL 0307

Nº: RBC1-11706-391
Certificate Number

RBC - REDE BRASILEIRA DE CALIBRAÇÃO
Brazilian Calibration Network

CLIENTE *Customer*	Acoem Brasil Comércio de Equipamentos Ltda. Alameda dos Maracatins, 780 - Cj. 1903 - Moema São Paulo - SP - CEP 04089-001	**Processo / O.S.:** 22038
Interessado *Interested party*	(o mesmo)	

Item calibrado *Calibrated item*	Analisador de oitavas (classe 1)
Marca *Brand*	01dB
Modelo *Model*	Fusion
Número de série *Serial number*	11566
Identificação *Identification*	---

(informações adicionais na página 2)

Calilab é um Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Este certificado atende aos requisitos de acreditação pela Cgcre que avaliou a competência do laboratório e comprovou a sua rastreabilidade a padrões nacionais de medida (ou ao Sistema Internacional de Unidades – SI).

Este certificado é válido apenas para o item descrito, não sendo extensivo a quaisquer outros, ainda que similares. Este certificado somente pode ser reproduzido em sua forma integral e desde que seja legível. Reproduções parciais ou para fins de divulgação em material publicitário, requerem autorização expressa do laboratório. Nenhuma reprodução poderá ser usada de maneira enganosa.

A versão original deste certificado é um arquivo PDF.

Data da calibração
Date of calibration (day/month/year)
19/01/2022

Total de páginas
Total pages number
10

Data da Emissão:
Date of issue
19/01/2022

Enrique Bondarenco
Signatário Autorizado
Authorized Signatory

Página
Page
1

A Cgcre é signatária do Acordo de Reconhecimento Mútuo da ILAC (International Laboratory Accreditation Cooperation). A Cgcre é signatária do Acordo de Reconhecimento Mútuo da IAAC (Interamerican Accreditation Cooperation).
Cgcre is Signatory of the ILAC (International Laboratory Accreditation Cooperation) Mutual Recognition Arrangement. Cgcre is signatory of the IAAC (Interamerican Accreditation Cooperation) Mutual Recognition Arrangement.

Continuação do Certificado Nº: RBC1-11706-391

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Local da calibração

Calibration location

Sede do laboratório Calilab (conforme indicado na página 1).

Condições ambientais

Environmental conditions

Temperatura	23,0 °C
Umidade relativa	35 %
Pressão atmosférica	932 hPa

Procedimento

Procedure

IT-572: Método de calibração de acordo com a ABNT NBR IEC 61672-3:2018 - *Eletroacústica - Sonômetros: Testes Periódicos (ad*oção idêntica à IEC 61672-3:2013 - Electroacoustics - Sound level meters - Periodic Test) . Por este procedimento são realizados testes elétricos bem como testes acústicos. Adicionalmente, são verificados os filtros com o procedimento IT-582, cujo método incorpora testes baseados na IEC 61260 (edição aplicável). A revisão dos procedimentos utilizados são aqueles em vigência na data desta calibração. O conjunto de parâmetros calibrados atende a recomendação do documento DOQ-CGCRE-052.

Plano de calibração

Calibration plan

Os critérios de seleção do método atendem aos requisitos da ISO 17025. O plano de calibração é elaborado e pactuado observando: o uso de métodos apropriados, as características do item sob teste e as necessidades do cliente. Para que o serviço de calibração complete sua finalidade, o laboratório recomenda que este certificado de calibração seja submetido a análise crítica, observando os erros de medição reportados e as incertezas associadas a cada teste, avaliando o impacto que cada parâmetro tem sobre as medições. Sempre que pertinente, são incluídas informações adicionais sobre contrato, solicitações do cliente, plano de calibração e configurações do item. Ajustes e reparos não fazem parte do escopo de acreditação.

Imparcialidade e confidencialidade

Impartiality and confidentiality

De acordo com a ISO 17025:2017 o laboratório não pode permitir que pressões comerciais, financeiras ou outras comprometam a imparcialidade. A norma identifica situações de risco à imparcialidade quando os relacionamentos são baseados em propriedade, governança, gestão, pessoal, recursos compartilhados, finanças, contratos, marketing (incluindo promoção de marcas) e pagamento de comissões de vendas ou outros benefícios pela indicação de novos clientes. Para assegurar a independência do CALILAB e promover um ambiente neutro, de equidade e sem conflitos de interesses, a Total Safety optou por manter-se livre de quaisquer associações que a identifiquem como uma parte interessada. O CALILAB é, portanto, um LABORATÓRIO DE TERCEIRA PARTE e não se beneficia em detrimento de resultados de calibrações ou ensaios que sejam favoráveis ou desfavoráveis ao prestígio de uma determinada marca ou modelo. O CALILAB também assegura a seus clientes o atendimento de todos os requisitos de confidencialidade previstos na ISO 17025:2017.

Incerteza de Medição

Measurement uncertainty

Os resultados reportados referem-se à média dos valores encontrados. Cada Incerteza Expandida de Medição (U) relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência k = 2,00, para uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. Quando o fator de abrangência k é um valor diferente de 2,00 o valor de k é reportado juntamente com os resultados. A expressão da incerteza de medição é determinada de acordo o Guia para a Expressão da Incerteza de Medição (GUM). A capacidade de medição e calibração (CMC) do laboratório Calilab é informada no site do Inmetro. Em uma determinada calibração a incerteza reportada poderá ser maior do que a CMC.

Informações adicionais do item sob teste

Additional information

O sonômetro foi submetido aos testes com um microfone marca G.R.A.S., modelo 40CE, s/n 331426, pré-amplificador marca ---, modelo ---, s/n --- . A calibração foi realizada na configuração de 0° e entrada integrada. Os resultados reportados no teste acústico incluem as correções de reflexão do corpo do sonômetro, difração do microfone e efeitos do protetor de vento obtidos no manual do fabricante.Software instalado: v. HW: LIS006E / FW: 2.50.

eo. mdos

Rastreabilidade

Traceability

Gerador: Identificação P144, Certificado DIMCI 1515/2019 (Emitente INMETRO/Laeta)

Calibrador Multi-frequência: Identificação P280, Certificado RBC2-11428-508 (Emitente RBC/Calilab)

Continuação do Certificado Nº: RBC1-11706-391

Página / Page 3

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

RESULTADOS DA CALIBRAÇÃO

Results

Indicação inicial e indicação após o eventual ajuste (referência acústica)

caráter informativo

indicação inicial	referência (dB)	indicação (dB)	indicação após eventual ajuste	referência (dB)	indicação (dB)	frequência (Hz)
	93,7	94,9		93,7	93,7	1000,0

Linearidade na faixa de referência (em 8000 Hz, com ponderação A)

simulação elétrica

excitação (dB)	erro (dB)
138,0	-0,1
137,0	-0,2
136,0	-0,2
135,0	-0,1
134,0	-0,2
129,0	-0,1
124,0	-0,2
119,0	-0,2
114,0	-0,1
109,0	-0,1
104,0	0,0
99,0	0,0
94,0	0,0
89,0	0,0
84,0	0,0
79,0	0,0
74,0	0,0
69,0	0,0
64,0	0,0
59,0	0,0
54,0	0,0
49,0	0,0
44,0	0,0
39,0	0,0
34,0	0,0
29,0	0,1
24,0	0,2
23,0	0,3
22,0	0,4
21,0	0,4
20,0	0,0
19,0	0,8
-	-
-	-
-	-

tolerância + (dB)	tolerância - (dB)
0,8	-0,8

limite superior de linearidade (dB)
138

limite inferior de linearidade (dB)
19

nível de referência (dB)
94,0

incerteza de 40 a 138 (dB)
0,2

incerteza de 19 a 39 (dB)
0,2

faixa de referência (dB)
139,0

Continuação do Certificado Nº: RBC1-11706-391

Página / Page 4

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Linearidade incluindo controle de faixa - não se aplica

testes executados conforme aplicável

início de faixa (dB)	excitação (dB)	erro (dB)	final de faixa (dB)	excitação (dB)	erro (dB)
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

nível referência (dB)
---

incerteza (dB)
---

tolerância (+/-) (dB)

Testes elétricos de curvas de ponderação em frequência A, C e Z (como aplicável)

normalizado em 1000 Hz

frequência [Hz]	erro pond "A" (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)
63	-0,2	1,0	-1,0
125	-0,2	1,0	-1,0
250	0,0	1,0	-1,0
500	0,0	1,0	-1,0
1000	0,0	0,7	-0,7
2000	0,0	1,0	-1,0
4000	0,0	1,0	-1,0
8000	-0,4	1,5	-2,5
16000	-5,1	2,5	-16,0

nível referência (dB)
94,0

incerteza ("A") (dB)
0,2

Prévio ajuste no nível e faixa de referência, na ponderação A

frequência [Hz]	erro pond "C" (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)
63	0,0	1,0	-1,0
125	0,0	1,0	-1,0
250	0,0	1,0	-1,0
500	0,1	1,0	-1,0
1000	0,0	0,7	-0,7
2000	0,0	1,0	-1,0
4000	0,0	1,0	-1,0
8000	-0,4	1,5	-2,5
16000	-5,1	2,5	-16,0

nível referência (dB)
94,0

incerteza ("C") (dB)
0,2

Prévio ajuste no nível e faixa de referência, na ponderação A

frequência [Hz]	erro pond "Z" (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)
63	0,0	1,0	-1,0
125	0,0	1,0	-1,0
250	0,0	1,0	-1,0
500	0,0	1,0	-1,0
1000	0,0	0,7	-0,7
2000	0,0	1,0	-1,0
4000	0,0	1,0	-1,0
8000	0,1	1,5	-2,5
16000	0,0	2,5	-16,0

nível referência (dB)
94,0

incerteza ("Z") (dB)
0,2

Continuação do Certificado Nº: RBC1-11706-391

Página
Page 5

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Ponderações no tempo e na frequência em 1 kHz (A, C, Z)

testes na faixa de referência (simulação elétrica)

excitação pond. (A, F) (dB)	erro pond. (C, F) (dB)	erro pond. (Z, F) (dB)	tolerância (dB)	incerteza (dB)
94,0	0,0	0,0	0,2	0,1

Ponderações no tempo e na frequência em 1 kHz (S, Leq)

testes na faixa de referência (simulação elétrica)

excitação pond. (A, F) (dB)	erro pond. (A, S) (dB)	erro pond. (A, Leq) (dB)	tolerância (dB)	incerteza (dB)
94,0	0,0	0,0	0,1	0,1

Resposta a pulsos tonais (F; S; LAE)

testes executados conforme aplicável

parâmetro sob teste	largura do trem (ms)	nível esperado (dB)	erro (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)	incerteza (dB) (dB)	nível referência (dB)
Fast	200	134,0	0,0	0,5	-0,5	0,2	135,0
Fast	2	117,0	0,0	1,0	-1,5	0,2	
Fast	0,25	108,0	-0,3	1,0	-3,0	0,2	
Slow	200	127,6	0,0	0,5	-0,5	0,2	
Slow	2	108,0	0,0	1,0	-3,0	0,2	
LAE	200	128,0	0,0	0,5	-0,5	0,2	
LAE	2	108,0	0,0	1,0	-1,5	0,2	
LAE	0,25	99,0	-0,2	1,0	-3,0	0,2	

Nível sonoro de pico ponderado em C

testes executados conforme aplicável

sinal de teste	nível esperado (dB)	erro (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)	incerteza (dB)	nível referência (dB)
ciclo completo de 8 kHz	135,4	-0,1	2,0	-2,0	0,2	132,0
semiciclo positivo 500 Hz	134,4	-0,1	1,0	-1,0	0,2	
semiciclo negativo 500 Hz	134,4	-0,1	1,0	-1,0	0,2	

Indicação de sobrecarga e teste de estabilidade

sobrecarga: aplicável a sonômetros que indicam LAeq,T

sinal de teste	indicação (dB)	erro absoluto (dB)	tolerância (dB)	incerteza (dB)
semiciclo positivo	140,8	0,5	1,5	0,2
semiciclo negativo	141,3			
estabilidade de longa duração	94,0	0,0	0,1	0,1
estabilidade em nível alto	138,0	0,0	0,1	0,1

Ruído auto-gerado

configuração de entrada	ponderação em frequência	especificado (dB)	medido (dB)	incerteza (dB)
microfone instalado	A	18,5	17,7	0,8
dispositivo de entrada elétrica	A	14,9	9,8	0,5
dispositivo de entrada elétrica	C	15,5	8,9	
dispositivo de entrada elétrica	Z	18,5	15,4	

O nível de ruído autogerado (com microfone instalado ou com dispositivo de entrada elétrica) é reportado somente para informação e não é utilizado para avaliar a conformidade a um requisito. A incerteza é interpretada neste contexto. A norma não estabelece um critério para a mesma.

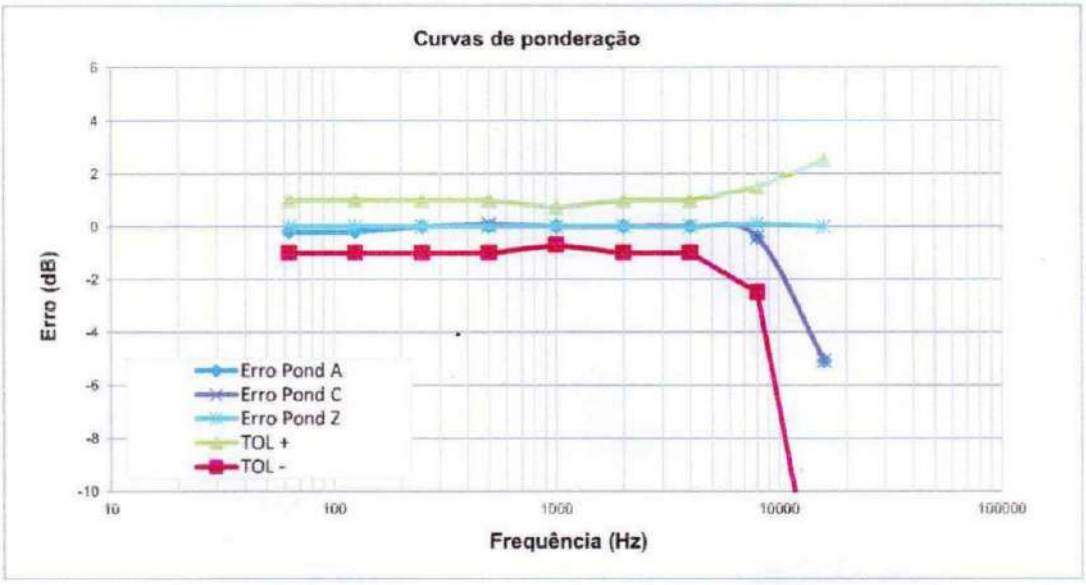
Continuação do Certificado Nº: RBC1-11706-391

Página / Page 6

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Ponderações em frequência - Teste elétrico (representação gráfica)

(dados normalizados em 1000 Hz)



Teste acústico (normalizado em 1000 Hz)

resultados reportados corrigidos para CAMPO LIVRE

frequência [Hz]	nível de referência (dB)	erro (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)	incerteza (dB)
125	114,0	-0,3	1,0	-1,0	0,5
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
1000	114,0	0,0	0,7	-0,7	0,4
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
8000	114,0	0,3	1,5	-2,5	0,6

faixa (dB)
139

k
2,00

O TESTE ACÚSTICO refere-se ao conjunto SONÔMETRO-MICROFONE para o campo sonoro reportado. O sonômetro permaneceu configurado com ponderação C. A menos que o cliente necessite um certificado de calibração exclusivo para microfone, o teste acústico é suficiente para caracterizar a resposta em frequência do conjunto, sonômetro-microfone, no contexto da norma IEC 61672. Os resultados reportados correspondem às condições de CAMPO LIVRE, isto é, níveis sonoros equivalentes àqueles que seriam indicados em resposta às ondas sonoras progressivas planas incidentes a partir da direção de referência. O teste acústico foi executado com um calibrador multi-frequência e posterior aplicação de correções. Os resultados reportados no teste acústico não se aplicam a indicações obtidas com incidência aleatória ou em campo de pressão (as indicações nestes campos requerem aplicação de correções ou uma calibração específica no campo de interesse).

Continuação do Certificado Nº: RBC1-11706-391

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Filtros de oitavas de classe 1 / Base 2

Lref em 1000 Hz = 135,0 dB

Frequência	L_Sup	L_Inf	16	31,5	63	125	250	500	1000	2000	4000	8000	16000	+/-U	k
fm x 0,063	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00
fm x 0,125	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 0,250	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	87,8	0,4	2,00
fm x 0,500	117,5	---	109,3	110,4	110,5	110,5	110,5	110,6	110,6	110,6	110,6	110,6	115,9	0,3	2,00
fm x 0,707	133,0	130,0	131,9	131,8	131,9	131,9	131,9	131,9	131,9	132,0	131,9	131,9	131,9	0,2	2,00
fm x 0,739	135,3	130,0	133,7	133,5	133,5	133,6	133,5	133,6	133,6	133,6	133,6	133,6	133,2	0,2	2,00
fm x 0,771	135,3	133,7	134,5	134,4	134,4	134,4	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,1	0,2	2,00
fm x 0,841	135,3	134,4	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	134,9	134,9	134,8	0,2	2,00
fm x 0,917	135,3	134,6	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	134,9	0,2	2,00
fm	135,3	134,7	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	135,0	0,2	2,00
fm x 1,091	135,3	134,6	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	135,0	0,2	2,00
fm x 1,189	135,3	134,4	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	135,1	0,2	2,00
fm x 1,297	135,3	133,7	134,6	134,7	134,7	134,7	134,8	134,8	134,8	134,8	134,8	134,7	135,1	0,2	2,00
fm x 1,356	135,3	130,0	133,9	133,9	134,0	134,0	134,1	134,1	134,1	134,1	134,0	134,0	134,9	0,2	2,00
fm x 1,414	133,0	130,0	132,3	132,1	132,2	132,2	132,2	132,2	132,2	132,2	132,2	132,1	130,9	0,2	2,00
fm x 2,000	117,5	---	107,7	100,1	100,1	100,1	100,2	100,2	100,2	100,2	100,1	100,2	0,0	0,3	2,00
fm x 4,000	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	2,00
fm x 8,000	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 16,000	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00

U = incerteza de medição.

As frequências de teste são calculadas a partir da frequência central e de multiplicadores (como consta na primeira coluna). Por exemplo: O filtro de frequência nominal 500 Hz, cuja frequência exata, para base 10, é de 501,187 Hz, o segundo ponto acima da frequência central, pode ser calculado como: fm x 1,188 = 595,410 Hz.

L_Sup = limite superior de tolerância definido pela norma para uma determinada frequência de teste.

L_Inf = limite inferior de tolerância definido pela norma para uma determinada frequência de teste. A norma não define um limite inferior para aquelas frequências preenchidas com uma linha tracejada ("---"). Na prática, a atenuação nestas frequências pode ser menos infinito.

As frequências centrais identificadas na primeira linha da tabela correspondem às frequências nominais.

As frequências centrais exatas de cada filtro (fm) são calculadas conforme a ISO 266.

Eventuais resultados = 0,0 dB correspondem a indicações de, pelo menos, 10 dB abaixo do limite L_Sup correspondente.

As tolerâncias identificadas na(s) tabela(s) não contemplam as incertezas de medição. Estas podem e devem ser consideradas como parte do resultado para estabelecer um critério de aceitação.

Continuação do Certificado Nº: RBC1-11706-391

Página / Page 8

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Filtros de terços de oitava de classe 1 / Base 2 (tabela 1/3)

Lref em 1000 Hz = 135,0 dB

Frequência	L_Sup	L_Inf	16	20	25	31	40	50	63	80	100	125	160	+/-U	k
fm x 0,184	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00
fm x 0,326	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 0,530	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	2,00
fm x 0,772	117,5	---	106,2	106,9	106,3	106,4	107,3	106,3	106,4	107,2	106,4	106,5	107,3	0,3	2,00
fm x 0,891	133,0	130,0	131,6	131,8	131,5	131,4	131,5	131,5	131,4	131,5	131,6	131,5	131,6	0,2	2,00
fm x 0,905	135,3	130,0	133,5	133,7	133,5	133,5	133,5	133,5	133,5	133,5	133,6	133,5	133,6	0,2	2,00
fm x 0,919	135,3	133,7	134,5	134,6	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,0	0,2	2,00
fm x 0,947	135,3	134,4	134,8	134,9	134,8	134,8	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	0,2	2,00
fm x 0,974	135,3	134,6	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	0,2	2,00
fm	135,3	134,7	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	0,2	2,00
fm x 1,027	135,3	134,6	134,9	135,0	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	0,2	2,00
fm x 1,056	135,3	134,4	134,8	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	0,2	2,00
fm x 1,088	135,3	133,7	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,6	134,5	134,5	0,2	2,00
fm x 1,105	135,3	130,0	133,5	133,7	133,5	133,3	133,3	133,5	133,4	133,4	133,5	133,4	133,4	0,2	2,00
fm x 1,122	133,0	130,0	131,6	131,8	131,3	131,1	131,0	131,3	131,1	131,0	131,4	131,1	131,1	0,2	2,00
fm x 1,296	117,5	---	105,5	105,8	104,6	103,5	102,2	104,6	103,5	102,2	104,6	103,5	102,2	0,3	2,00
fm x 1,887	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	2,00
fm x 3,070	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 5,435	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00

U = incerteza de medição.

As frequências de teste são calculadas a partir da frequência central e de multiplicadores (como consta na primeira coluna). Por exemplo: O filtro de frequência nominal 125 Hz, cuja frequência exata, para base 10, é de 125,893 Hz, o segundo ponto acima da freqüência central, pode ser calculado como: fm x 1,056 = 132,943 Hz.

L_Sup = limite superior de tolerância definido pela norma para uma determinada frequência de teste.

L_Inf = limite inferior de tolerância definido pela norma para uma determinada frequência de teste. A norma não define um limite inferior para aquelas frequências preenchidas com uma linha tracejada ("---"). Na prática, a atenuação nestas frequências pode ser menos infinito.

As frequências centrais identificadas na primeira linha da tabela correspondem às frequências nominais.

As frequências centrais exatas de cada filtro (fm) são calculadas conforme a ISO 266.

Eventuais resultados = 0,0 dB correspondem a indicações de, pelo menos, 10 dB abaixo do limite L_Sup correspondente.

As tolerâncias identificadas na(s) tabela(s) não contemplam as incertezas de medição. Estas podem e devem ser consideradas como parte do resultado para estabelecer um critério de aceitação.

Continuação do Certificado Nº: RBC1-11706-391

Página / Page 9

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Filtros de terços de oitava de classe 1 / Base 2 (tabela 2/3)

Lref em 1000 Hz = 135,0 dB

Frequência	L_Sup	L_Inf	200	250	315	400	500	630	800	1000	1250	1600	2000	+/-U	k
fm x 0,184	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00
fm x 0,326	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 0,530	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	2,00
fm x 0,772	117,5	---	106,4	106,5	107,3	106,4	106,5	107,3	106,4	106,5	107,3	106,4	106,5	0,3	2,00
fm x 0,891	133,0	130,0	131,6	131,5	131,7	131,6	131,5	131,7	131,6	131,5	131,7	131,7	131,6	0,2	2,00
fm x 0,905	135,3	130,0	133,6	133,5	133,6	133,6	133,5	133,6	133,6	133,6	133,6	133,6	133,6	0,2	2,00
fm x 0,919	135,3	133,7	134,6	134,5	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	0,2	2,00
fm x 0,947	135,3	134,4	134,9	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	0,2	2,00
fm x 0,974	135,3	134,6	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	0,2	2,00
fm	135,3	134,7	135,0	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	0,2	2,00
fm x 1,027	135,3	134,6	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	0,2	2,00
fm x 1,056	135,3	134,4	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	0,2	2,00
fm x 1,088	135,3	133,7	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	0,2	2,00
fm x 1,105	135,3	130,0	133,5	133,4	133,4	133,5	133,4	133,4	133,6	133,4	133,4	133,6	133,4	0,2	2,00
fm x 1,122	133,0	130,0	131,4	131,1	131,1	131,4	131,2	131,1	131,4	131,2	131,1	131,4	131,2	0,2	2,00
fm x 1,296	117,5	---	104,6	103,5	102,2	104,6	103,6	102,3	104,6	103,6	102,3	104,6	103,6	0,3	2,00
fm x 1,887	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	2,00
fm x 3,070	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 5,435	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00

Filtros de terços de oitava de classe 1 / Base 2 (tabela 3/3)

Lref em 1000 Hz = 135,0 dB

Frequência	L_Sup	L_Inf	2500	3150	4000	5000	6300	8000	10000	12500	16000	20000	---	+/-U	k
fm x 0,184	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	---	1,0	2,00
fm x 0,326	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,4	---	0,7	2,00
fm x 0,530	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	88,2	---	0,4	2,00
fm x 0,772	117,5	---	107,3	106,4	106,5	107,3	106,4	106,5	107,3	108,1	110,3	114,5	---	0,3	2,00
fm x 0,891	133,0	130,0	131,7	131,6	131,5	131,7	131,6	131,5	131,6	131,6	131,5	131,9	---	0,2	2,00
fm x 0,905	135,3	130,0	133,6	133,6	133,6	133,6	133,6	133,5	133,6	133,5	133,3	133,3	---	0,2	2,00
fm x 0,919	135,3	133,7	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,5	134,5	134,5	134,3	134,3	---	0,2	2,00
fm x 0,947	135,3	134,4	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	---	0,2	2,00
fm x 0,974	135,3	134,6	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	134,9	134,9	135,0	135,1	---	0,2	2,00
fm	135,3	134,7	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	134,9	134,9	135,0	135,1	---	0,2	2,00
fm x 1,027	135,3	134,6	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	134,9	134,9	135,0	135,1	---	0,2	2,00
fm x 1,056	135,3	134,4	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	135,1	---	0,2	2,00
fm x 1,088	135,3	133,7	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,5	134,5	134,5	134,9	135,0	---	0,2	2,00
fm x 1,105	135,3	130,0	133,4	133,5	133,4	133,4	133,5	133,4	133,3	133,3	134,3	134,6	---	0,2	2,00
fm x 1,122	133,0	130,0	131,1	131,4	131,2	131,1	131,4	131,1	131,0	130,7	132,2	132,1	---	0,2	2,00
fm x 1,296	117,5	---	102,3	104,6	103,5	102,2	104,6	103,5	102,2	0,0	0,0	0,0	---	0,3	2,00
fm x 1,887	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,4	2,00
fm x 3,070	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,7	2,00
fm x 5,435	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	54,1	56,9	0,0	0,0	0,0	56,4	---	1,0	2,00

Continuação do Certificado Nº: RBC1-11706-391

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

CRITÉRIOS DA NORMA IEC 61672-1:2013 PARA ESTABELECER A CONFORMIDADE DO SONÔMETRO:
A norma IEC 61672-1:2013 estabelece, para cada um dos testes, critérios de tolerância e incertezas máximas que podem ser praticadas. Com relação às incertezas, o laboratório identifica antecipadamente se o critério de incertezas máximas é atendido e, portanto, não há necessidade, a priori, do cliente fazer esta comprovação. Para identificar se o sonômetro atende determinada tolerância a norma estabelece que os erros não devem exceder os limites de tolerância definidos para o teste. Por exemplo, se uma determinada tolerância for de 1 dB, os valores absolutos do erro não deverão exceder a 1 dB.

Observações adicionais sobre conformidade, exclusivas desta calibração:
A norma IEC 61672-3: 2013 é uma norma que foi criada no âmbito da metrologia legal em sua origem, e, por isso, estabelece frases obrigatórias de conformidade geral do equipamento na conclusão dos testes periódicos. Essas frases têm como objetivo determinar a conformidade do sonômetro à IEC 61672-1:2013, sendo que, para isso, segundo esta própria norma, além de ser aprovado nos testes periódicos da IEC 61672-3:2013, o sonômetro deve também ter tido o seu modelo aprovado pela IEC 61672-2:2013 por meio de uma organização independente, isto é, instituições que gozam de reconhecimento internacional para tal fim. A tradução brasileira da parte 3 desta norma, a ABNT NBR IEC 61672-3:2018, por ser estritamente literal, também inclui tais frases.

No contexto brasileiro os testes periódicos da ABNT NBR IEC 61672-3:2018, como aqueles constantes neste certificado, são realizados, em geral, por laboratórios da Rede Brasileira de Calibração (RBC), no âmbito da metrologia científica. Se um ou mais testes apresentarem erros acima das tolerâncias especificadas na IEC 61672-1:2013, já constitui-se evidência suficiente da não conformidade do sonômetro à esta norma como um todo. Entretanto, se todos os testes apresentarem erros abaixo das tolerâncias especificadas na IEC 61672-1:2013, a conformidade do sonômetro não pode ser formalmente assegurada pelo laboratório RBC, uma vez que este não possui prerrogativas legais para reconhecer uma suposta evidência de aprovação de modelo pela IEC 61672-2:2013, e portanto, não pode fazer afirmações categóricas a este respeito. Assim sendo, as frases obrigatórias da ABNT NBR IEC 61672-3:2018, referentes ao caso em que o sonômetro tenha sido aprovado em todos os seus testes periódicos, ficam sujeitas à evidência pública - seja do cliente, do fabricante ou de organização independente - quanto à aprovação de modelo segundo a IEC 61672-2:2013, ou ainda, à ausência desta.

Portanto, caso haja evidência pública de aprovação de modelo pela IEC 61672-2:2013, aplica-se a seguinte conclusão normativa ao sonômetro submetido ao teste periódico:
"O sonômetro submetido ao teste completou com sucesso os testes periódicos da ABNT NBR IEC 61672-3:2018, para as condições ambientais em que os ensaios foram realizados. Como evidência estava publicamente disponível, a partir de uma organização de testes independente, responsável por aprovar os resultados dos testes de aprovação de modelo realizados de acordo com a IEC 61672-2:2013, para demonstrar que o modelo de sonômetro está completamente conforme os requisitos da classe X da IEC 61672-1:2013, o sonômetro submetido aos ensaios está em conformidade com os requisitos para classe X da IEC 61672-1:2013."

Caso não haja evidência pública de aprovação de modelo pela IEC 61672-2:2013, aplica-se a seguinte conclusão normativa ao sonômetro submetido ao teste periódico:
"O sonômetro submetido ao teste completou com sucesso os testes periódicos da ABNT NBR IEC 61672-3:2018, para as condições ambientais em que os ensaios foram realizados. Entretanto, nenhuma declaração geral ou conclusão pode ser feita a respeito da conformidade do sonômetro a todas as especificações da IEC 61672-1:2013, porque (a) nenhuma evidência estava publicamente disponível, a partir de uma organização independente de testes responsável pela aprovação de modelo, para demonstrar que o modelo do sonômetro está completamente em conformidade com as especificações para a classe X da IEC 61672-1:2013 ou que os dados de correção para o teste acústico de ponderação em frequência não foram fornecidos no manual de instrução e (b) porque os testes periódicos da ABNT NBR IEC 61672-3:2018 cobrem apenas um conjunto limitado de especificações da IEC 61672-1:2013."

Observações adicionais exclusivas desta calibração: (---)

(fim do resultados)

Opiniões e interpretações (não fazem parte do escopo de acreditação)
Opinions and interpretations (not covered by accreditation scope)
(-----)

Aceito conforme
Procedimento PAD.GG.G.4A
Revisão 30
01/02/2023

CHAMINÉ

SOLUÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL

RELATÓRIO TÉCNICO

www.chaminesolucoes.com.br

TOTAL SAFETY

CALILAB - Laboratório de Calibração e Ensaios
ISO 17025: Laboratório Acreditado (*Accredited Laboratory*)

TOTAL SAFETY LTDA.
R Gal Humberto AC Branco, 286 (310)
São Caetano do Sul - CEP 09560-360
Tel: (11) 4220-2600
info@totalsafety.com.br
www.totalsafety.com.br

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Calibration Certificate

Calibração NBR ISO/IEC 17025 — CAL 0307

Nº: RBC3-12434-419
Certificate Number

RBC - REDE BRASILEIRA DE CALIBRAÇÃO
Brazilian Calibration Network

CLIENTE *Customer*	Chaminé Soluções em Monitoramento Ambiental Rua João Gualberto dos Santos, 151 - Céu Azul Belo Horizonte - MG - CEP 31580-500	Processo / O.S.: 23782
Interessado *interested party*	(o mesmo)	

Item calibrado *Calibrated Item*	Analisador de oitavas (classe 1)
Marca *Brand*	01dB
Modelo *Model*	Fusion
Número de série *Serial number*	12884
Identificação *identification*	MNS 02
	(informações adicionais na página 2)

Calilab é um Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o numero CAL 0307.

Este certificado atende aos requisitos de acreditação pela Cgcre que avaliou a competência do laboratório e comprovou a sua rastreabilidade a padrões nacionais de medida (ou ao Sistema Internacional de Unidades – SI).

Este certificado é válido apenas para o item descrito, não sendo extensivo a quaisquer outros, ainda que similares. Este certificado somente pode ser reproduzido em sua forma integral e desde que seja legível. Reproduções parciais ou para fins de divulgação em material publicitário, requerem autorização expressa do laboratório. Nenhuma reprodução poderá ser usada de maneira enganosa.

A versão original deste certificado é um arquivo PDF.

Data da calibração
Date of calibration (day/month/year)
17/01/2024

Assinado de forma digital por Willian Kenji
DN: cn=Willian Kenji, o=Total Safety, ou=Calilab, email=williankenji@totalsafety.com.br, c=BR
Dados: [illegible]

Total de páginas
Total pages number
10

Data da Emissão:
Date of issue
17/01/2024

Willian Kenji
Signatário Autorizado
Authorized Signatory

Página
Page
1

A Cgcre é signatária do Acordo de Reconhecimento Mútuo da ILAC (International Laboratory Accreditation Cooperation). A Cgcre é signatária do Acordo de Reconhecimento Mútuo da IAAC (Interamerican Accreditation Cooperation).
Cgcre is Signatory of the ILAC (International Laboratory Accreditation Cooperation) Mutual Recognition Arrangement. Cgcre is signatory of the IAAC (Interamerican Accreditation Cooperation) Mutual Recognition Arrangement.

CHAMINÉ
SOLUÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL

RELATÓRIO TÉCNICO

www.chaminesolucoes.com.br

Continuação do Certificado Nº: RBC3-12434-419

Página / *Page* 2

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Local da calibração
Calibration location

Sede do laboratório Calilab (conforme indicado na página 1).

Condições ambientais
Environmental conditions

Temperatura	24,8 °C
Umidade relativa	34 %
Pressão atmosférica	930 hPa

Procedimento
Procedure

IT-572: Método de calibração de acordo com a ABNT NBR IEC 61672-3:2018 - *Eletroacústica - Sonômetros: Testes Periódicos (ed* ção idêntica à IEC 61672-3:2013 - Electroacoustics - Sound level meters - Periodic Test) . Por este procedimento são realizados testes elétricos bem como testes acústicos. Adicionalmente, são verificados os filtros com o procedimento IT-582, cujo método incorpora testes baseados na IEC 61260 (edição aplicável). A revisão dos procedimentos utilizados são aqueles em vigência na data desta calibração. O conjunto de parâmetros calibrados atende a recomendação do documento DOQ-CGCRE-052.

Plano de calibração
Calibration plan

Os critérios de seleção do método atendem aos requisitos da ISO 17025. O plano de calibração é elaborado e pactuado observando: o uso de métodos apropriados, as características do item sob teste e as necessidades do cliente. Para que o serviço de calibração complete sua finalidade, o laboratório recomenda que este certificado de calibração seja submetido a análise crítica, observando os erros de medição reportados e as incertezas associadas a cada teste, avaliando o impacto que cada parâmetro tem sobre as medições. Sempre que pertinente, são incluídas informações adicionais sobre contrato, solicitações do cliente, plano de calibração e configurações do item. Ajustes e reparos não fazem parte do escopo de acreditação.

Imparcialidade e confidencialidade
Impartiality and confidentiality

De acordo com a ISO 17025:2017 o laboratório não pode permitir que pressões comerciais, financeiras ou outras comprometam a imparcialidade. A norma identifica situações de risco à imparcialidade quando os relacionamentos são baseados em propriedade, governança, gestão, pessoal, recursos compartilhados, finanças, contratos, marketing (incluindo promoção de marcas) e pagamento de comissões de vendas ou outros benefícios pela indicação de novos clientes. Para assegurar a independência do CALILAB e promover um ambiente neutro, de equidade e sem conflitos de interesses, a Total Safety optou por manter-se livre de quaisquer associações que a identifiquem como uma parte interessada. O CALILAB é, portanto, um LABORATÓRIO DE TERCEIRA PARTE e não se beneficia em detrimento de resultados de calibrações ou ensaios que sejam favoráveis ou desfavoráveis ao prestígio de uma determinada marca ou modelo. O CALILAB também assegura a seus clientes o atendimento de todos os requisitos de confidencialidade previstos na ISO 17025:2017.

Incerteza de Medição
Measurement uncertainty

Os resultados reportados referem-se à média dos valores encontrados. Cada Incerteza Expandida de Medição (U) relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência k = 2,00, para uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. Quando o fator de abrangência k é um valor diferente de 2,00 o valor de k é reportado juntamente com os resultados. A expressão da incerteza de medição é determinada de acordo o Guia para a Expressão da Incerteza de Medição (GUM). A capacidade de medição e calibração (CMC) do laboratório Calilab é informada no site do Inmetro. Em uma determinada calibração a incerteza reportada poderá ser maior do que a CMC.

Informações adicionais do item sob teste
Additional information

O sonômetro foi submetido aos testes com um microfone marca G.R.A.S., modelo 40CE, s/n 408927, pré-amplificador marca 01dB, modelo integrado. A calibração foi realizada na configuração de 0° e entrada integrada. Os resultados reportados no teste acústico incluem as correções de reflexão do corpo do sonômetro, difração do microfone e efeitos do protetor de vento obtidos no manual do fabricante. Software instalado: Versão HW: LIS006F; FW Aplicação: 2.60.

Rastreabilidade
Traceability

Gerador: Identificação P234, Certificado DIMCI 1137/2022 (Emitente INMETRO/Laeta)
Calibrador Multi-frequência: Identificação P287, Certificado RBC2-11791-545 (Emitente RBC/Calilab)

CHAMINÉ
SOLUÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL

RELATÓRIO TÉCNICO

www.chaminesolucoes.com.br

Ruído Ambiental	VALE S.A Complexo Minerador (Corredor Sul) - RT 241/24	Página: 16/33

Continuação do Certificado Nº: RBC3-12434-419

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Página *Page* 3

RESULTADOS DA CALIBRAÇÃO
Results

Indicação inicial e indicação após o eventual ajuste (referência acústica)

carater informativo

indicação inicial	referência (dB)	indicação (dB)	indicação após eventual ajuste	referência (dB)	indicação (dB)	frequência (Hz)
	93,7	93,9		93,7	93,7	1000,0

Linearidade na faixa de referência (em 8000 Hz, com ponderação A)

simulação elétrica

excitação (dB)	erro (dB)
138,0	0,0
137,0	-0,1
136,0	-0,1
135,0	0,0
134,0	-0,1
129,0	0,0
124,0	-0,1
119,0	-0,1
114,0	0,0
109,0	0,0
104,0	0,0
99,0	0,0
94,0	0,0
89,0	0,0
84,0	0,0
79,0	0,0
74,0	0,0
69,0	0,0
64,0	0,0
59,0	0,0
54,0	0,0
49,0	0,0
44,0	0,0
39,0	0,0
34,0	0,0
29,0	0,1
24,0	0,4
23,0	0,5
22,0	0,6
21,0	0,8
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-

tolerância + (dB)	tolerância - (dB)
0,8	-0,8

limite superior de linearidade (dB)
138

limite inferior de linearidade (dB)
21

nível de referência (dB)
94,0

incerteza de 42 a 138 (dB)
0,2

incerteza de 21 a 41 (dB)
0,2

faixa de referência (dB)
139,0

CHAMINÉ
SOLUÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL

RELATÓRIO TÉCNICO

www.chaminesolucoes.com.br

Ruído Ambiental	VALE S.A Complexo Minerador (Corredor Sul) - RT 241/24	Página: 17/33

Continuação do Certificado Nº: RBC3-12434-419

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Página
Page 4

Linearidade incluindo controle de faixa - não se aplica

testes executados conforme aplicável

início de faixa (dB)	excitação (dB)	erro (dB)	final de faixa (dB)	excitação (dB)	erro (dB)
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

nível referência (dB)
---

incerteza (dB)
---

tolerância (+/-) (dB)

Testes elétricos de curvas de ponderação em frequência A, C e Z (como aplicável)

normalizado em 1000 Hz

frequência [Hz]	erro pond "A" (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)
63	0,0	1,0	-1,0
125	-0,1	1,0	-1,0
250	-0,1	1,0	-1,0
500	0,0	1,0	-1,0
1000	0,0	0,7	-0,7
2000	0,0	1,0	-1,0
4000	0,0	1,0	-1,0
8000	-0,4	1,5	-2,5
16000	-5,1	2,5	-16,0

nível referência (dB)
94,0

incerteza ("A") (dB)
0,2

Prévio ajuste no nível e faixa de referência, na ponderação A

frequência [Hz]	erro pond "C" (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)
63	-0,1	1,0	-1,0
125	0,0	1,0	-1,0
250	0,0	1,0	-1,0
500	0,0	1,0	-1,0
1000	0,0	0,7	-0,7
2000	0,0	1,0	-1,0
4000	0,0	1,0	-1,0
8000	-0,4	1,5	-2,5
16000	-5,2	2,5	-16,0

nível referência (dB)
94,0

incerteza ("C") (dB)
0,2

Prévio ajuste no nível e faixa de referência, na ponderação A

frequência [Hz]	erro pond "Z" (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)
63	0,0	1,0	-1,0
125	0,0	1,0	-1,0
250	0,0	1,0	-1,0
500	0,0	1,0	-1,0
1000	0,0	0,7	-0,7
2000	0,0	1,0	-1,0
4000	0,0	1,0	-1,0
8000	0,0	1,5	-2,5
16000	0,0	2,5	-16,0

nível referência (dB)
94,0

incerteza ("Z") (dB)
0,2

CHAMINÉ
SOLUÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL

RELATÓRIO TÉCNICO

www.chaminesolucoes.com.br

Continuação do Certificado Nº: RBC3-12434-419

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Página
Page 5

Ponderações no tempo e na frequência em 1 kHz (A, C, Z)

testes na faixa de referência (simulação elétrica)

excitação pond. (A, F) (dB)	erro pond. (C, F) (dB)	erro pond. (Z, F) (dB)	tolerância (dB)	incerteza (dB)
94,0	0,0	0,0	0,2	0,1

Ponderações no tempo e na frequência em 1 kHz (S, Leq)

testes na faixa de referência (simulação elétrica)

excitação pond. (A, F) (dB)	erro pond. (A, S) (dB)	erro pond. (A, Leq) (dB)	tolerância (dB)	incerteza (dB)
94,0	0,0	0,0	0,1	0,1

Resposta a pulsos tonais (F; S; LAE)

testes executados conforme aplicável

parâmetro sob teste	largura do trem (ms)	nível esperado (dB)	erro (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)	incerteza (dB) (dB)	nível referência (dB)
Fast	200	134,0	0,0	0,5	-0,5	0,2	135,0
Fast	2	117,0	-0,1	1,0	-1,5	0,2	
Fast	0,25	108,0	-0,3	1,0	-3,0	0,2	
Slow	200	127,6	0,0	0,5	-0,5	0,2	
Slow	2	108,0	0,0	1,0	-3,0	0,2	
LAE	200	128,0	0,0	0,5	-0,5	0,2	
LAE	2	108,0	0,0	1,0	-1,5	0,2	
LAE	0,25	99,0	-0,2	1,0	-3,0	0,2	

Nível sonoro de pico ponderado em C

testes executados conforme aplicável

sinal de teste	nível esperado (dB)	erro (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)	incerteza (dB)	nível referência (dB)
ciclo completo de 8 kHz	135,4	0,0	2,0	-2,0	0,2	132,0
semiciclo positivo 500 Hz	134,4	-0,1	1,0	-1,0	0,2	
semiciclo negativo 500 Hz	134,4	-0,1	1,0	-1,0	0,2	

Indicação de sobrecarga e teste de estabilidade

sobrecarga: aplicável a sonômetros que indicam LAeq,T

sinal de teste	indicação (dB)	erro absoluto (dB)	tolerância (dB)	incerteza (dB)
semiciclo positivo	141,7	0,5	1,5	0,2
semiciclo negativo	142,2			
estabilidade de longa duração	94,0	0,0	0,1	0,1
estabilidade em nível alto	137,0	0,0	0,1	0,1

Ruído auto-gerado

configuração de entrada	ponderação em frequência	especificado (dB)	medido (dB)	incerteza (dB)
microfone instalado	A	16,5	17,1	0,8
dispositivo de entrada elétrica	A	14,9	10,0	0,5
dispositivo de entrada elétrica	C	15,5	9,8	
dispositivo de entrada elétrica	Z	18,5	14,6	

O nível de ruído autogerado (com microfone instalado ou com dispositivo de entrada elétrica) é reportado somente para informação e não é utilizado para avaliar a conformidade a um requisito. A incerteza é interpretada neste contexto. A norma não estabelece um critério para a mesma.

CHAMINÉ
SOLUÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL

RELATÓRIO TÉCNICO

www.chaminesolucoes.com.br

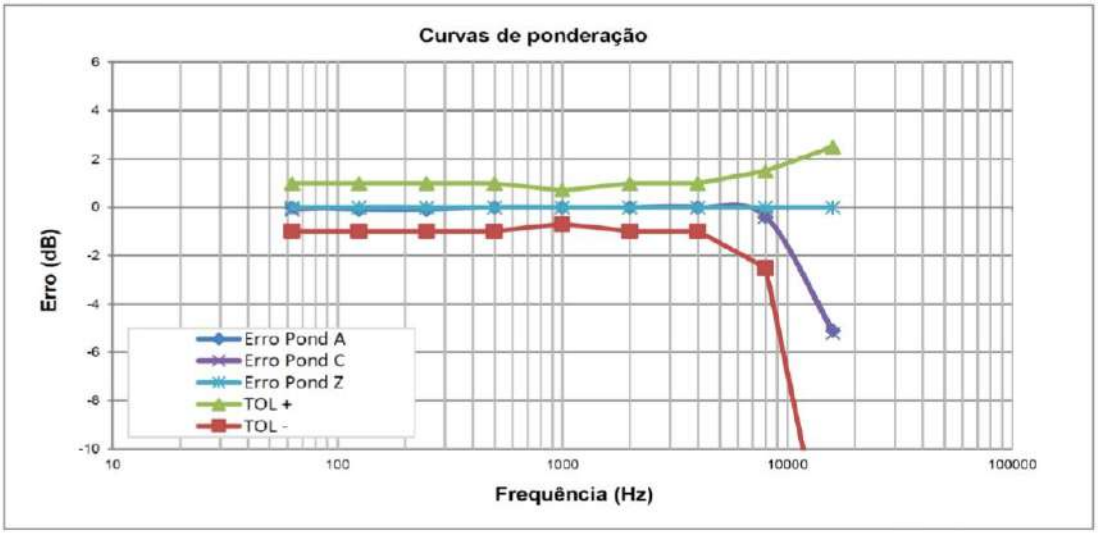
Ruído Ambiental	VALE S.A Complexo Minerador (Corredor Sul) - RT 241/24	Página: 19/33

Continuação do Certificado Nº: RBC3-12434-419

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Página / Page 6

Ponderações em frequência - Teste elétrico (representação gráfica) (dados normalizados em 1000 Hz)



Teste acústico (normalizado em 1000 Hz) resultados reportados corrigidos para CAMPO LIVRE

frequência [Hz]	nível de referência (dB)	erro (dB)	tolerância + (dB)	tolerância - (dB)	incerteza (dB)
125	94,0	-0,2	1,0	-1,0	0,5
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
1000	94,0	0,0	0,7	-0,7	0,4
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
8000	94,0	-1,0	1,5	-2,5	0,6

faixa (dB)
138

k
2,00

O TESTE ACÚSTICO refere-se ao conjunto SONÔMETRO-MICROFONE para o campo sonoro reportado. O sonômetro permaneceu configurado com ponderação C. A menos que o cliente necessite um certificado de calibração exclusivo para microfone, o teste acústico é suficiente para caracterizar a resposta em frequência do conjunto, sonômetro-microfone, no contexto da norma IEC 61672. Os resultados reportados correspondem às condições de CAMPO LIVRE, isto é, níveis sonoros equivalentes àqueles que seriam indicados em resposta às ondas sonoras progressivas planas incidentes a partir da direção de referência. O teste acústico foi executado com um calibrador multi-frequência e posterior aplicação de correções. Os resultados reportados no teste acústico não se aplicam a indicações obtidas com incidência aleatória ou em campo de pressão (as indicações nestes campos requerem aplicação de correções ou uma calibração específica no campo de interesse).

SOLUÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL

RELATÓRIO TÉCNICO

www.chaminesolucoes.com.br

Continuação do Certificado Nº: RBC3-12434-419

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Página 7

Filtros de oitavas de classe 1 / Base 2

Lref em 1000 Hz = 135,0 dB

Frequência	L_Sup	L_Inf	16	31,5	63	125	250	500	1000	2000	4000	8000	16000	+/-U	k
fm x 0,063	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00
fm x 0,125	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 0,250	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	87,9	0,4	2,00
fm x 0,500	117,5	---	109,4	110,5	110,5	110,5	110,5	110,6	110,6	110,6	110,6	110,6	115,9	0,3	2,00
fm x 0,707	133,0	130,0	131,9	131,9	131,9	131,9	131,9	131,9	132,0	132,0	132,0	131,9	132,0	0,2	2,00
fm x 0,739	135,3	130,0	133,7	133,6	133,6	133,6	133,6	133,6	133,7	133,7	133,7	133,6	133,3	0,2	2,00
fm x 0,771	135,3	133,7	134,5	134,4	134,4	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,1	0,2	2,00
fm x 0,841	135,3	134,4	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	134,9	134,8	0,2	2,00
fm x 0,917	135,3	134,6	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	0,2	2,00
fm	135,3	134,7	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	135,0	0,2	2,00
fm x 1,091	135,3	134,6	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	135,1	0,2	2,00
fm x 1,189	135,3	134,4	134,9	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	135,1	0,2	2,00
fm x 1,297	135,3	133,7	134,6	134,7	134,7	134,7	134,8	134,8	134,8	134,8	134,8	134,7	135,2	0,2	2,00
fm x 1,356	135,3	130,0	133,9	134,0	134,0	134,0	134,0	134,1	134,1	134,1	134,0	134,0	134,9	0,2	2,00
fm x 1,414	133,0	130,0	132,3	132,2	132,2	132,2	132,2	132,2	132,3	132,3	132,2	132,2	130,9	0,2	2,00
fm x 2,000	117,5	---	107,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	2,00
fm x 4,000	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	2,00
fm x 8,000	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 16,000	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00

U = incerteza de medição.

As frequências de teste são calculadas a partir da frequência central e de multiplicadores (como consta na primeira coluna). Por exemplo: O filtro de frequência nominal 500 Hz, cuja frequência exata, para base 10, é de 501,187 Hz, o segundo ponto acima da frequência central, pode ser calculado como: fm x 1,188 = 595,410 Hz.

L_Sup = limite superior de tolerância definido pela norma para uma determinada frequência de teste.

L_Inf = limite inferior de tolerância definido pela norma para uma determinada frequência de teste. A norma não define um limite inferior para aquelas frequências preenchidas com uma linha tracejada ("---"). Na prática, a atenuação nestas frequências pode ser menos infinito.

As frequências centrais identificadas na primeira linha da tabela correspondem às frequências nominais.

As frequências centrais exatas de cada filtro (fm) são calculadas conforme a ISO 266.

Eventuais resultados = 0,0 dB correspondem a indicações de, pelo menos, 10 dB abaixo do limite L_Sup correspondente.

As tolerâncias identificadas na(s) tabela(s) não contemplam as incertezas de medição. Estas podem e devem ser consideradas como parte do resultado para estabelecer um critério de aceitação.

CHAMINÉ
SOLUÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL

RELATÓRIO TÉCNICO

www.chaminesolucoes.com.br

Continuação do Certificado Nº: RBC3-12434-419

Página 8

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Filtros de terços de oitava de classe 1 / Base 2 (tabela 1/3)

Lref em 1000 Hz = 135,0 dB

Frequência	L_Sup	L_Inf	16	20	25	31	40	50	63	80	100	125	160	+/-U	k
fm x 0,184	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00
fm x 0,326	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 0,530	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	2,00
fm x 0,772	117,5	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	2,00
fm x 0,891	133,0	130,0	131,6	131,9	131,6	131,5	131,6	131,6	131,4	131,6	131,6	131,5	131,6	0,2	2,00
fm x 0,905	135,3	130,0	133,6	133,8	133,6	133,5	133,6	133,6	133,5	133,6	133,6	133,5	133,6	0,2	2,00
fm x 0,919	135,3	133,7	134,5	134,6	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,6	0,2	2,00
fm x 0,947	135,3	134,4	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	0,2	2,00
fm x 0,974	135,3	134,6	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	0,2	2,00
fm	135,3	134,7	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	0,2	2,00
fm x 1,027	135,3	134,6	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	0,2	2,00
fm x 1,056	135,3	134,4	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	0,2	2,00
fm x 1,088	135,3	133,7	134,5	134,6	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,5	134,6	134,5	134,6	0,2	2,00
fm x 1,105	135,3	130,0	133,6	133,7	133,5	133,4	133,4	133,5	133,4	133,4	133,5	133,4	133,4	0,2	2,00
fm x 1,122	133,0	130,0	131,6	131,8	131,3	131,1	131,0	131,4	131,1	131,0	131,4	131,1	131,0	0,2	2,00
fm x 1,296	117,5	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	2,00
fm x 1,887	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	2,00
fm x 3,070	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 5,435	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00

U = incerteza de medição.

As frequências de teste são calculadas a partir da frequência central e de multiplicadores (como consta na primeira coluna). Por exemplo: O filtro de frequência nominal 125 Hz, cuja frequência exata, para base 10, é de 125,893 Hz, o segundo ponto acima da freqüência central, pode ser calculado como: fm x 1,056 = 132,943 Hz.

L_Sup = limite superior de tolerância definido pela norma para uma determinada frequência de teste.

L_Inf = limite inferior de tolerância definido pela norma para uma determinada frequência de teste. A norma não define um limite inferior para aquelas frequências preenchidas com uma linha tracejada ("---"). Na prática, a atenuação nestas frequências pode ser menos infinito.

As frequências centrais identificadas na primeira linha da tabela correspondem às frequências nominais.

As frequências centrais exatas de cada filtro (fm) são calculadas conforme a ISO 266.

Eventuais resultados = 0,0 dB correspondem a indicações de, pelo menos, 10 dB abaixo do limite L_Sup correspondente.

As tolerâncias identificadas na(s) tabela(s) não contemplam as incertezas de medição. Estas podem e devem ser consideradas como parte do resultado para estabelecer um critério de aceitação.

Continuação do Certificado Nº: RBC3-12434-419

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

Página
Page 9

Filtros de terços de oitava de classe 1 / Base 2 (tabela 2/3)

Lref em 1000 Hz = 135,0 dB

Frequência	L_Sup	L_Inf	200	250	315	400	500	630	800	1000	1250	1600	2000	+/-U	k
fm x 0,184	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00
fm x 0,326	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 0,530	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	2,00
fm x 0,772	117,5	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	2,00
fm x 0,891	133,0	130,0	131,6	131,5	131,7	131,6	131,5	131,7	131,6	131,5	131,7	131,7	131,5	0,2	2,00
fm x 0,905	135,3	130,0	133,6	133,6	133,6	133,6	133,6	133,6	133,7	133,6	133,6	133,7	133,6	0,2	2,00
fm x 0,919	135,3	133,7	134,6	134,5	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	0,2	2,00
fm x 0,947	135,3	134,4	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	0,2	2,00
fm x 0,974	135,3	134,6	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	0,2	2,00
fm	135,3	134,7	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	0,2	2,00
fm x 1,027	135,3	134,6	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	0,2	2,00
fm x 1,056	135,3	134,4	134,9	134,9	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	0,2	2,00
fm x 1,088	135,3	133,7	134,6	134,5	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	0,2	2,00
fm x 1,105	135,3	130,0	133,5	133,4	133,4	133,6	133,5	133,4	133,6	133,5	133,5	133,6	133,5	0,2	2,00
fm x 1,122	133,0	130,0	131,4	131,1	131,0	131,4	131,1	131,1	131,4	131,2	131,1	131,4	131,2	0,2	2,00
fm x 1,296	117,5	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	2,00
fm x 1,867	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	2,00
fm x 3,070	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	2,00
fm x 5,435	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,00

Filtros de terços de oitava de classe 1 / Base 2 (tabela 3/3)

Lref em 1000 Hz = 135,0 dB

Frequência	L_Sup	L_Inf	2500	3150	4000	5000	6300	8000	10000	12500	16000	20000	---	+/-U	k
fm x 0,184	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	---	1,0	2,00
fm x 0,326	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,5	---	0,7	2,00
fm x 0,530	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	88,2	---	0,4	2,00
fm x 0,772	117,5	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	106,2	110,3	114,5	---	0,3	2,00
fm x 0,891	133,0	130,0	131,7	131,6	131,5	131,7	131,6	131,5	131,6	131,6	131,5	131,9	---	0,2	2,00
fm x 0,905	135,3	130,0	133,6	133,7	133,6	133,6	133,6	133,6	133,6	133,5	133,3	133,4	---	0,2	2,00
fm x 0,919	135,3	133,7	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,5	134,5	134,5	134,3	134,3	---	0,2	2,00
fm x 0,947	135,3	134,4	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	---	0,2	2,00
fm x 0,974	135,3	134,6	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	134,9	134,9	135,0	135,1	---	0,2	2,00
fm	135,3	134,7	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	134,9	134,9	135,0	135,2	---	0,2	2,00
fm x 1,027	135,3	134,6	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	134,9	134,9	135,0	135,2	---	0,2	2,00
fm x 1,056	135,3	134,4	135,0	135,0	135,0	135,0	134,9	134,9	134,9	134,9	135,0	135,1	---	0,2	2,00
fm x 1,088	135,3	133,7	134,6	134,6	134,6	134,6	134,6	134,5	134,5	134,5	134,9	135,0	---	0,2	2,00
fm x 1,105	135,3	130,0	133,5	133,6	133,5	133,4	133,6	133,4	133,4	133,3	134,3	134,6	---	0,2	2,00
fm x 1,122	133,0	130,0	131,1	131,4	131,1	131,0	131,4	131,1	131,0	130,7	132,2	132,1	---	0,2	2,00
fm x 1,296	117,5	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,3	2,00
fm x 1,867	93,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,4	2,00
fm x 3,070	74,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	---	0,7	2,00
fm x 5,435	65,0	---	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	56,4	0,0	0,0	0,0	59,7	---	1,0	2,00

CHAMINÉ
SOLUÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL

RELATÓRIO TÉCNICO

www.chaminesolucoes.com.br

Continuação do Certificado Nº: RBC3-12434-419

Página / Page 10

Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre (Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro) de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 sob o número CAL 0307.

CRITÉRIOS DA NORMA IEC 61672-1:2013 PARA ESTABELECER A CONFORMIDADE DO SONÔMETRO:
A norma IEC 61672-1:2013 estabelece, para cada um dos testes, critérios de tolerância e incertezas máximas que podem ser praticadas. Com relação às incertezas, o laboratório identifica antecipadamente se o critério de incertezas máximas é atendido e, portanto, não há necessidade, a priori, do cliente fazer esta comprovação. Para identificar se o sonômetro atende determinada tolerância a norma estabelece que os erros não devem exceder os limites de tolerância definidos para o teste. Por exemplo, se uma determinada tolerância for de 1 dB, os valores absolutos do erro não deverão exceder a 1 dB.

Observações adicionais sobre conformidade, exclusivas desta calibração:
A norma IEC 61672-3: 2013 é uma norma que foi criada no âmbito da metrologia legal em sua origem, e, por isso, estabelece frases obrigatórias de conformidade geral do equipamento na conclusão dos testes periódicos. Essas frases têm como objetivo determinar a conformidade do sonômetro à IEC 61672-1:2013, sendo que, para isso, segundo esta própria norma, além de ser aprovado nos testes periódicos da IEC 61672-3:2013, o sonômetro deve também ter tido o seu modelo aprovado pela IEC 61672-2:2013 por meio de uma organização independente, isto é, instituições que gozam de reconhecimento internacional para tal fim. A tradução brasileira da parte 3 desta norma, a ABNT NBR IEC 61672-3:2018, por ser estritamente literal, também inclui tais frases.

No contexto brasileiro os testes periódicos da ABNT NBR IEC 61672-3:2018, como aqueles constantes neste certificado, são realizados, em geral, por laboratórios da Rede Brasileira de Calibração (RBC), no âmbito da metrologia científica. Se um ou mais testes apresentarem erros acima das tolerâncias especificadas na IEC 61672-1:2013, já constitui-se evidência suficiente da não conformidade do sonômetro à esta norma como um todo. Entretanto, se todos os testes apresentarem erros abaixo das tolerâncias especificadas na IEC 61672-1:2013, a conformidade do sonômetro não pode ser formalmente assegurada pelo laboratório RBC, uma vez que este não possui prerrogativas legais para reconhecer uma suposta evidência de aprovação de modelo pela IEC 61672-2:2013, e portanto, não pode fazer afirmações categóricas a este respeito. Assim sendo, as frases obrigatórias da ABNT NBR IEC 61672-3:2018, referentes ao caso em que o sonômetro tenha sido aprovado em todos os seus testes periódicos, ficam sujeitas à evidência pública - seja do cliente, do fabricante ou de organização independente - quanto à aprovação de modelo segundo a IEC 61672-2:2013, ou ainda, à ausência desta.

Portanto, caso haja evidência pública de aprovação de modelo pela IEC 61672-2:2013, aplica-se a seguinte conclusão normativa ao sonômetro submetido ao teste periódico:
"O sonômetro submetido ao teste completou com sucesso os testes periódicos da ABNT NBR IEC 61672-3:2018, para as condições ambientais em que os ensaios foram realizados. Como evidência estava publicamente disponível, a partir de uma organização de testes independente, responsável por aprovar os resultados dos testes de aprovação de modelo realizados de acordo com a IEC 61672-2:2013, para demonstrar que o modelo de sonômetro está completamente conforme os requisitos da classe X da IEC 61672-1:2013, o sonômetro submetido aos ensaios está em conformidade com os requisitos para classe X da IEC 61672-1:2013."

Caso não haja evidência pública de aprovação de modelo pela IEC 61672-2:2013, aplica-se a seguinte conclusão normativa ao sonômetro submetido ao teste periódico:
"O sonômetro submetido ao teste completou com sucesso os testes periódicos da ABNT NBR IEC 61672-3:2018, para as condições ambientais em que os ensaios foram realizados. Entretanto, nenhuma declaração geral ou conclusão pode ser feita a respeito da conformidade do sonômetro a todas as especificações da IEC 61672-1:2013, porque (a) nenhuma evidência estava publicamente disponível, a partir de uma organização independente de testes responsável pela aprovação de modelo, para demonstrar que o modelo do sonômetro está completamente em conformidade com as especificações para a classe X da IEC 61672-1:2013 ou que os dados de correção para o teste acústico de ponderação em frequência não foram fornecidos no manual de instrução e (b) porque os testes periódicos da ABNT NBR IEC 61672-3:2018 cobrem apenas um conjunto limitado de especificações da IEC 61672-1:2013."

Observações adicionais exclusivas desta calibração: (---)

(fim do resultados)

República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação

Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC), da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC) e International Accreditation Forum (IAF).

Certificado de Acreditação

Acreditação nº CRL 0462

Acreditação Inicial: 03/12/2010

Limnos Hidrobiologia e Limnologia Ltda.
Avenida Prefeito Sebastião Fernandes, 83 – Centro – Vespasiano - MG

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro – Cgcre concede acreditação ao Organismo de Avaliação da Conformidade acima identificado, no endereço citado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento de sua competência para realizar atividades de ensaios, conforme Escopo de Acreditação.

Assinado de forma digital por
ALDONEY FREIRE
COSTA:54879590720
Dados: 2018.01.15 15:20:47 -02'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação Substituto

A situação atual da acreditação e seu escopo devem ser verificados no endereço eletrônico www.Inmetro.gov.br/credenciamento/laboratoriosAcreditados.asp

MOD-CGCRE-024 – Rev. 04 – Apr. JUN 16 – Pg. 01/01



RMMG
Rede Metrológica de Minas Gerais

Certificado

RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIA

PRC: 422.01/2023

CHAMINÉ SOLUÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL LTDA-ME
CHAMINÉ SOLUÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL
CNPJ: 11.407.678/0001-00
Rua: João Gualberto Dos Santos, 151 - Céu Azul
Belo Horizonte – MG

A Rede Metrológica de Minas Gerais – RMMG reconhece a competência técnica do Laboratório acima identificado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017. Este certificado é a expressão formal de sua competência para a realização de Calibrações e/ou Ensaios que constam no Escopo de Serviços aprovados no site www.rmmg.com.br.

Kleber Albuquerque de Vasconcelos
Diretor Executivo

Roland Maria H. T. F. Von Urban
Presidente

Reconhecimento Inicial:12/05/2021

Validade: 10/05/2025

SEBRAE FIEMG

Fonte: Laboratório Chaminé.

ANEXO IV - LISTA DE ESPÉCIES DE FLORA REGISTRADAS NA ÁREA DE ESTUDO

Espécies	Família	Fonte
Accara elegans (DC.) Landrum	Myrtaceae	SpeciesLink
Achyrocline satureioides (Lam.) DC.	Asteraceae	Agroflor/BDBio/Reflora/SpeciesLink/
Acianthera prolifera (Herb. ex Lindl.) Pridgeon & M.W.Chase	Orchidaceae	SpeciesLink
Acianthera recurva (Lindl.) Pridgeon & M.W.Chase	Orchidaceae	SpeciesLink
Acianthera teres (Lindl.) Borba	Orchidaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Acrocomia aculeata (Jacq.) Lodd. Ex Mart.	Arecaceae	Agroflor
Actinocephalus bongardii (A. St. Hil.) Sano	Eriocaulaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Actinocephalus fastigiatus (Bong.) F.N.Costa	Eriocaulaceae	SpeciesLink
Adiantum subcordatum Sw.	Pteridaceae	Agroflor
Aechmea bromeliifolia (Rudge) Baker	Bromeliaceae	SpeciesLink
Aechmea nudicaulis (L.) Griseb.	Bromeliaceae	BDBio/SpeciesLink
Aegiphila integrifolia (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Agroflor/SpeciesLink
Aegiphila verticillata Vell.	Lamiaceae	Agroflor
Agarista glaberrima (Sleumer) Judd	Ericaceae	BDBio/SpeciesLink
Agarista pulchra (Cham. & Schltdl.) G.Don	Ericaceae	SpeciesLink
Ageratum fastigiatum (Gardner) R.M.King & H.Rob.	Asteraceae	SpeciesLink
Agonandra brasiliensis Miers ex Benth. & Hook.f.	Opiliaceae	Agroflor
Aiouea tetragona (Meisn.) R.Rohde	Lauraceae	SpeciesLink
Albizia polycephala (Benth.) Killip ex Record.	Fabaceae	Agroflor
Alchornea sidifolia Müll.Arg.	Euphorbiaceae	Agroflor
Alchornea triplinervia (Spreng.) Müll. Arg.	Euphorbiaceae	Agroflor
Alibertia edulis (Rich.) A.Rich.	Rubiaceae	Agroflor
Allophylus edulis et al. Hieron. ex Niederl.	Sapindaceae	Agroflor
Aloysia virgata (Ruiz & Pav.) Juss.	Verbenaceae	Agroflor
Alstroemeria cunha Vell.	Alstroemeriaceae	SpeciesLink
Amaioua guianensis Aubl.	Rubiaceae	Agroflor/Reflora/SpeciesLink
Anadenanthera peregrina var. falcata (Benth.) Altschul	Fabaceae	Agroflor/SpeciesLink
Andira fraxinifolia Benth.	Fabaceae	Agroflor
Andropogon bicornis L.	Poaceae	Agroflor

Espécies	Família	Fonte
Anemia ferruginea Humb. & Bonpl. ex Kunth	Anemiaceae	BDBio
Anemia oblongifolia (Cav.) Sw.	Anemiaceae	BDBio
Anemia raddiana Link	Anemiaceae	Agroflor/BDBio
Anemia villosa Humb. & Bonpl. ex Willd.	Anemiaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Annona cacans Warm.	Annonaceae	Agroflor
Annona crassiflora Mart.	Annonaceae	SpeciesLink
Annona dolabripetala Raddi	Annonaceae	Agroflor
Annona monticola Mart.	Annonaceae	SpeciesLink
Annona sylvatica A.St.-Hil.	Annonaceae	Agroflor
Anthurium intermedium Kunth	Araceae	SpeciesLink
Anthurium megapetiolatum E.G.Gonç.	Araceae	SpeciesLink
Anthurium minarum Sakur. & Mayo	Araceae	BDBio/SpeciesLink
Aparisthmium cordatum (A.Juss.) Baill.	Euphorbiaceae	Agroflor
Apochloa poliophylla (Renvoize & Zuloaga) Zuloaga & Morrone	Poaceae	Agroflor
Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.	Fabaceae	Agroflor
Aristida riparia Trin.	Poaceae	BDBio
Aristida torta (Nees) Kunth	Poaceae	SpeciesLink
Aristolochia smilacina (Klotzsch) Duch.	Aristolochiaceae	Agroflor
Arrabidaea sp.	Bignoniaceae	SpeciesLink
Arthrocereus glaziovii (K.Schum.) N.P.Taylor & Zappi	Cactaceae	BDBio/SpeciesLink
Aspidosperma australe Müll.Arg.	Apocynaceae	Agroflor
Aspidosperma macrocarpon Mart. & Zucc.	Apocynaceae	Agroflor
Aspidosperma olivaceum Müll.Arg.	Apocynaceae	Agroflor
Aspidosperma parvifolium A.DC.	Apocynaceae	Agroflor
Aspilia foliosa (Gardner) Baker	Asteraceae	BDBio
Aspilia subpetiolata Baker	Asteraceae	Agroflor/SpeciesLink
Asplenium formosum Willd.	Aspleniaceae	SpeciesLink
Astrocaryum aculeatissimum (Schott) Burret	Arecaceae	Agroflor
Astronium urundeuva (M.Allemão) Engl	Anacardiaceae	Agroflor

Espécies	Família	Fonte
Astronium graveolens Jacq.	Anacardiaceae	Agroflor
Athenaea velutina (Sendtn.) D'Arcy	Solanaceae	Agroflor
Augusta longifolia (Spreng.) Rehder	Rubiaceae	SpeciesLink
Axonopus brasiliensis (Spreng.) Kuhlm.	Poaceae	SpeciesLink
Axonopus laxiflorus (Trin.) Chase	Poaceae	Agroflor
Axonopus pellitus (Nees ex Trin.) Hitchc. & Chase	Poaceae	Agroflor/SpeciesLink
Axonopus pressus (Nees ex Steud.) Parodi	Poaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Axonopus siccus (Nees) Kuhlm.	Poaceae	Agroflor/BDBio
Baccharis brevifolia DC.	Asteraceae	Agroflor
Baccharis crispa Spreng.	Asteraceae	Agroflor/BDBio
Baccharis dracunculifolia DC.	Asteraceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Baccharis platypoda DC.	Asteraceae	Agroflor/BDBio
Baccharis reticularia DC.	Asteraceae	BDBio
Baccharis retusa DC.	Asteraceae	Agroflor/Reflora/SpeciesLink
Baccharis serrulata (Lam.) Pers.	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Banisteriopsis campestris (A.Juss.) Little	Malpighiaceae	Agroflor
Banisteriopsis megaphylla (A.Juss.) B.Gates	Malpighiaceae	Agroflor
Barbacenia flava Mart. ex Schult. & Schult.f.	Velloziaceae	BDBio/SpeciesLink
Barbacenia itabirensis Goethart & Henrard.	Velloziaceae	Agroflor/SpeciesLink
Barbacenia luzulifolia Mart. ex Schult. & Schult.f.	Velloziaceae	SpeciesLink
Barjonia erecta (Vell.) K.Schum.	Apocynaceae	SpeciesLink
Bathysa australis (A.St.-Hil.) Benth. & Hook.f.	Rubiaceae	Agroflor
Bauhinia longifolia (Bong.) Steud.	Fabaceae	Agroflor/SpeciesLink
Bauhinia pulchella Benth.	Fabaceae	Agroflor
Bauhinia rufa (Bong.) Steud.	Fabaceae	SpeciesLink
Begonia alchemilloides Meisn. ex A.DC.	Begoniaceae	SpeciesLink
Begonia angulata Vell.	Begoniaceae	SpeciesLink
Betencourtia scarlatina (Mart. ex Benth.) L.P.Queiroz	Fabaceae	SpeciesLink
Billbergia porteana Brong. ex Beer	Bromeliaceae	SpeciesLink

Espécies	Família	Fonte
Blechnum polypodioides Raddi	Blechnaceae	SpeciesLink
Blepharodon pictum (Vahl) W.D.Stevens	Apocynaceae	SpeciesLink
Borreria capitata (Ruiz & Pav.) DC.	Rubiaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Borreria verticillata (L.) G.Mey.	Rubiaceae	BDBio
Bowdichia virgilioides Kunth	Fabaceae	Agroflor/SpeciesLink
Bromelia serra Griseb.	Bromeliaceae	SpeciesLink
Brunfelsia brasiliensis (Spreng.) L.B.Sm. & Downs	Solanaceae	SpeciesLink
Brunfelsia sp.	Solanaceae	SpeciesLink
Buchnera lavandulacea Cham. & Schltdl.	Orobanchaceae	SpeciesLink
Buchtienia nitida (Vell.) Fraga & Meneguzzo	Orchidaceae	SpeciesLink
Buddleja stachyoides Cham. & Schltdl.	Scrophulariaceae	SpeciesLink
Bulbophyllum involutum Borba et al.	Orchidaceae	SpeciesLink
Bulbophyllum weddellii (Lindl.) Rchb.f.	Orchidaceae	BDBio/SpeciesLink
Bulbostylis barbata (Rottb.) C.B.Clarke	Cyperaceae	BDBio/SpeciesLink
Bulbostylis fimbriata (Nees) C.B.Clarke	Cyperaceae	BDBio
Bulbostylis lagoensis (Boeckeler) Prata & M.G.López	Cyperaceae	Agroflor
Byrsonima basiloba A.Juss.	Malpighiaceae	Agroflor
Byrsonima coccolobifolia Kunth	Malpighiaceae	Agroflor
Byrsonima cydoniifolia A.Juss.	Malpighiaceae	Agroflor
Byrsonima dealbata Griseb.	Malpighiaceae	SpeciesLink
Byrsonima intermedia A.Juss.	Malpighiaceae	Agroflor
Byrsonima laxiflora Griseb.	Malpighiaceae	Agroflor
Byrsonima pachyphylla A.Juss.	Malpighiaceae	Agroflor/SpeciesLink
Byrsonima sericea DC.	Malpighiaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Byrsonima variabilis A. Juss.	Malpighiaceae	Agroflor/BDBio
Byrsonima verbascifolia (L.) DC.	Malpighiaceae	Agroflor
Caamembeca oxyphylla (DC.) J.F.B.Pastore	Polygalaceae	SpeciesLink
Cabralea canjerana (Vell.) Mart.	Meliaceae	Agroflor
Calea clausseniana Baker	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink

Espécies	Família	Fonte
Calea reticulata Gardner	Asteraceae	SpeciesLink
Calibrachoa elegans (Miers) Stehmann & Semir	Solanaceae	BDBio/Reflora/SpeciesLink
Calolisianthus pedunculatus (Cham. & Schltdl.) Gilg	Gentianaceae	SpeciesLink
Calolisianthus speciosus (Cham. & Schltdl.) Gilg	Gentianaceae	BDBio/Reflora/SpeciesLink
Cambessedesia corymbosa Mart. & Schrank ex DC.	Melastomataceae	SpeciesLink
Cambessedesia espora (A.St.-Hil. ex Bonpl.) DC.	Melastomataceae	BDBio/SpeciesLink
Cambessedesia hilariana (Kunth) DC.	Melastomataceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Campomanesia guazumifolia (Cambess.) O.Berg	Myrtaceae	Agroflor
Campomanesia laurifolia Gardin.	Myrtaceae	Agroflor
Campomanesia lineatifolia Ruiz & Pav.	Myrtaceae	Agroflor
Campuloclinium campuloclinioides (Baker) R.M.King & H.Rob.	Asteraceae	BDBio
Campuloclinium megacephalum (Mart. ex Baker) R.M.King & H.Rob.	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Cariniana estrellensis (Raddi) Kuntze	Lecythidaceae	SpeciesLink
Carpotroche brasiliensis (Raddi) Endl.	Achariaceae	Agroflor
Casearia arborea (Rich.) Urb.	Salicaceae	Agroflor/SpeciesLink
Casearia decandra Jacq.	Salicaceae	Agroflor/SpeciesLink
Casearia gossypiosperma Briq.	Salicaceae	Agroflor
Casearia lasiophylla Eichler	Salicaceae	Agroflor
Casearia sylvestris Sw.	Salicaceae	Agroflor
Cassia ferruginea (Schrad.) Schrad. ex DC.	Fabaceae	Agroflor
Cattleya caulescens (Lindl.) Van den Berg	Orchidaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Cattleya liliputana (Pabst) Van den Berg	Orchidaceae	SpeciesLink
Cecropia glaziovii Snethl.	Urticaceae	Agroflor
Cecropia hololeuca Miq.	Urticaceae	Agroflor
Cecropia pachystachya Trécul	Urticaceae	Agroflor
Cecropia peltata L.	Urticaceae	Agroflor
Cedrela fissilis Vell.	Meliaceae	Agroflor
Cedrela odorata L.	Meliaceae	Agroflor
Celtis brasiliensis (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Agroflor

Espécies	Família	Fonte
Celtis iguanaea (Jacq.) Sarg.	Cannabaceae	Agroflor
Centrosema coriaceum Benth.	Fabaceae	Agroflor
Cestrum axillare Vell.	Solanaceae	Agroflor
Chaetogastra hieracioides Schrank et Mart. ex. DC.	Melastomataceae	SpeciesLink
Chamaecrista cathartica (Mart.) H.S.Irwin & Barneby	Fabaceae	SpeciesLink
Chamaecrista desvauxii var. langsdorffii (Kunth ex Vogel) H.S.Irwin & Barneby	Fabaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Chaptalia martii (Baker) Zardini	Asteraceae	SpeciesLink
Chresta sphaerocephala DC.	Asteraceae	Reflora/SpeciesLink
Christensonella subulata (Lindl.) Szlach. et al.	Orchidaceae	SpeciesLink
Chromolaena laevigata (Lam.) R.M.King & H.Rob.	Asteraceae	SpeciesLink
Chromolaena multiflosculosa (DC.) R.M.King & H.Rob.	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Chromolaena squalida (DC.) R.M.King & H.Rob.	Asteraceae	SpeciesLink
Chrysolaena sp.	Asteraceae	SpeciesLink
Chusque sp.	Poaceae	Agroflor
Cinnamomum erythropus (Nees & Mart.) Kosterm.	Lauraceae	SpeciesLink
Cleistes sp.	Orchidaceae	SpeciesLink
Clematis sp.	Ranunculaceae	SpeciesLink
Clethra scabra Pers. var. scabra	Clethraceae	Agroflor
Clidemia hirta (L.) D.Don	Melastomataceae	BDBio
Clusia mexiae P.F.Stevens	Clusiaceae	SpeciesLink
Coccocypselum aureum (Spreng.) Cham. & Schltdl.	Rubiaceae	BDBio/SpeciesLink
Conyza sp.	Asteraceae	SpeciesLink
Copaifera langsdorffii Desf.	Fabaceae	Agroflor/SpeciesLink
Coracoralina amoena (Bong.) Andrino	Eriocaulaceae	Reflora/SpeciesLink
Cordia sellowiana Cham.	Cordiaceae	Agroflor/SpeciesLink
Cordia trichotoma (Vell.) Arráb. ex Steud.	Cordiaceae	Agroflor
Cordiera concolor (Cham.) Kuntze	Rubiaceae	SpeciesLink
Cordiera elliptica (Cham.) Kuntze	Rubiaceae	SpeciesLink
Cordiera rigida (K.Schum.) Kuntze	Rubiaceae	BDBio/SpeciesLink

Espécies	Família	Fonte
Corymbia sp.	Myrtaceae	Agroflor
Coutarea hexandra (Jacq.) K.Schum.	Rubiaceae	Agroflor
Crotalaria sp.	Fabaceae	Agroflor/SpeciesLink
Croton campestris A.St.-Hil.	Euphorbiaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Croton erythroxyloides Baill.	Euphorbiaceae	BDBio/SpeciesLink
Croton floribundus Spreng.	Euphorbiaceae	Agroflor
Croton serratus (Klotzsch) Müll.Arg.	Euphorbiaceae	SpeciesLink
Croton urucurana Baill.	Euphorbiaceae	Agroflor
Cryptangium verticillatum	Cyperaceae	SpeciesLink
Cupania rugosa Radlk.	Sapindaceae	Agroflor
Cupania vernalis Cambess.	Sapindaceae	Agroflor
Cuphea ericoides Cham. & Schltdl.	Lythraceae	BDBio
Curatella americana L.	Dilleniaceae	Agroflor
Cyanocephalus rugosus (Benth.) Harley & J.F.B.Pastore	Lamiaceae	SpeciesLink
Cyanocephalus sp.	Lamiaceae	SpeciesLink
Cyathea delgadii Sternb.	Cyatheaceae	Agroflor
Cybistax antisyphilitica (Mart.) Mart.	Bignoniaceae	Agroflor
Cyclopogon sp.	Orchidaceae	SpeciesLink
Cyperus luzulae (L.) Retz.	Cyperaceae	BDBio
Cyrtocymura scorpioides (Lam.) H.Rob.	Asteraceae	Agroflor/BDBio
Dalbergia brasiliensis Vogel	Fabaceae	Agroflor
Dalbergia frutescens (Vell.) Britton	Fabaceae	Agroflor
Dalbergia miscolobium Benth.	Fabaceae	Agroflor/BDBio
Dalbergia nigra (Vell.) Allemão ex Benth.	Fabaceae	Agroflor
Dalbergia villosa (Benth.) Benth.	Fabaceae	Agroflor
Daphnopsis brasiliensis Mart.	Thymelaeaceae	Agroflor
Daphnopsis racemosa Griseb.	Thymelaeaceae	Agroflor
Dasyphyllum sprengelianum (Gardner) Cabrera	Asteraceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Declieuxia cordigera Mart. & Zucc. ex Schult. & Schult.f.	Rubiaceae	BDBio/SpeciesLink

Espécies	Família	Fonte
Deluciris rupestris (Ravenna) Lovo & A.Gil	Iridaceae	Agroflor
Dendropanax cuneatus Decne. & Planch.	Araliaceae	Agroflor
Desmodium adscendens (Sw.) DC.	Fabaceae	Agroflor
Dicranopteris flexuosa (Schrad.) Underw.	Gleicheniaceae	BDBio
Dicranopteris nervosa (Kaulf.) Maxon	Gleicheniaceae	Agroflor
Dictyoloma vandellianum A.Juss.	Rutaceae	Agroflor
Didymopanax calvus (Cham.) Decne. & Planch.	Araliaceae	Agroflor
Didymopanax macrocarpus (Cham. & Schltdl.) Seem.	Araliaceae	Agroflor
Didymopanax morototoni (Aubl.) Decne. & Planch.	Araliaceae	SpeciesLink
Diospyros inconstans Jacq.	Ebenaceae	Agroflor
Diplusodon buxifolius (Cham. & Schltdl.) A.DC.	Lythraceae	BDBio
Diplusodon hirsutus (Cham. & Schltdl.) A.DC.	Lythraceae	SpeciesLink
Diplusodon villosissimus Pohl	Lythraceae	SpeciesLink
Diplusodon virgatus Pohl	Lythraceae	Agroflor
Distimake tomentosus (Choisy) Petrongari & Sim.-Bianch.	Convolvulaceae	Agroflor/SpeciesLink
Ditassa glaziovii E.Fourn.	Apocynaceae	BDBio
Ditassa linearis Mart.	Apocynaceae	SpeciesLink
Ditassa mucronata Mart.	Apocynaceae	SpeciesLink
Dolichandra unguis-cati (L.) L.G.Lohmann	Bignoniaceae	SpeciesLink
Dorstenia sp.	Moraceae	Agroflor
Doryopteris collina (Raddi) J.Sm.	Pteridaceae	BDBio
Dyckia saxatilis Mez	Bromeliaceae	BDBio/SpeciesLink
Dyckia tenebrosa Leme & H.Luther	Bromeliaceae	BDBio/SpeciesLink
Dyssochroma viridiflorum (Sims) Miers	Solanaceae	SpeciesLink
Echinolaena inflexa (Poir.) Chase	Poaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Elephantopus micropappus Less.	Asteraceae	Reflora/SpeciesLink
Encyclia patens Hook.	Orchidaceae	SpeciesLink
Endlicheria paniculata (Spreng.) J.F.Macbr.	Lauraceae	Agroflor
Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong	Fabaceae	Agroflor

Espécies	Família	Fonte
Epidendrum campestre Lindl.	Orchidaceae	Agroflor
Epidendrum martianum Lindl.	Orchidaceae	BDBio/SpeciesLink
Epidendrum secundum Jacq.	Orchidaceae	BDBio/SpeciesLink
Eremanthus crotonoides (DC.) Sch.Bip.	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Eremanthus erythropappus (DC.) MacLeish	Asteraceae	Agroflor/SpeciesLink
Eremanthus glomerulatus Less.	Asteraceae	Agroflor/SpeciesLink
Eremanthus incanus (Less.) Less.	Asteraceae	Agroflor/BDBio
Eriope macrostachya Mart. ex Benth.	Lamiaceae	BDBio/SpeciesLink
Erythrina falcata Benth.	Fabaceae	Agroflor
Erythrina speciosa Andrews	Fabaceae	Agroflor
Erythrina velutina Willd.	Fabaceae	Agroflor
Erythroxylum campestre A.St.-Hil.	Erythroxylaceae	Agroflor
Erythroxylum citrifolium A.St.-Hil.	Erythroxylaceae	Agroflor
Erythroxylum deciduum A.St.-Hil.	Erythroxylaceae	Agroflor
Erythroxylum pelleterianum A. St. Hil.	Erythroxylaceae	Agroflor
Erythroxylum suberosum A.St.-Hil.	Erythroxylaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Erythroxylum tortuosum Mart.	Erythroxylaceae	Agroflor
Esenbeckia grandiflora Mart.	Rutaceae	Agroflor
Esterhazya splendida J.C.Mikan	Orobanchaceae	SpeciesLink
Eucalyptus spp.	Myrtaceae	Agroflor
Eugenia cerasiflora Miq.	Myrtaceae	SpeciesLink
Eugenia dysenterica (Mart.) DC.	Myrtaceae	Agroflor
Eugenia florida DC.	Myrtaceae	Agroflor
Eugenia francavilleana O.Berg	Myrtaceae	SpeciesLink
Eugenia punicifolia (Kunth) DC.	Myrtaceae	SpeciesLink
Euplassa legalis (Vell.) I.M.Johnst.	Proteaceae	Agroflor
Eurystyles actinosophila (Barb.Rodr.) Schltr.	Orchidaceae	SpeciesLink
Evolvulus rufus A.St.-Hil.	Convolvulaceae	SpeciesLink
Faramea multiflora A.Rich. in DC.	Rubiaceae	SpeciesLink

Espécies	Família	Fonte
Ficus adhatodifolia Schott in Spreng.	Moraceae	Agroflor
Floralia elongata (Bong.) Andrino	Eriocaulaceae	SpeciesLink
Fridericia formosa (Bureau) L.G.Lohmann	Bignoniaceae	Agroflor
Fridericia platyphylla (Cham.) L.G.Lohmann	Bignoniaceae	Agroflor
Fridericia speciosa Mart.	Bignoniaceae	SpeciesLink
Fuchsia sp.	Onagraceae	Reflora
Galeandra montana Barb.Rodr.	Orchidaceae	SpeciesLink
Galianthe angustifolia (Cham. & Schltdl.) E.L.Cabral	Rubiaceae	SpeciesLink
Galianthe peruviana (Pers.) E.L.Cabral	Rubiaceae	BDBio/SpeciesLink
Galipea sp.	Rutaceae	SpeciesLink
Gaultheria eriophylla (Pers.) Sleumer ex Burtt	Ericaceae	SpeciesLink
Gaylussacia chamissonis Meisn.	Ericaceae	BDBio/SpeciesLink
Gaylussacia sp.	Ericaceae	SpeciesLink
Geonoma brevispatha Barb.Rodr.	Arecaceae	SpeciesLink
Gomesa gracilis (Lindl.) M.W.Chase & N.H.Williams	Orchidaceae	BDBio/SpeciesLink
Gomesa ramosa (Lindl.) M.W.Chase & N.H.Williams	Orchidaceae	BDBio/SpeciesLink
Gomesa recurva R.Br.	Orchidaceae	SpeciesLink
Gomesa warmingii (Rchb.f.) M.W.Chase & N.H.Williams	Orchidaceae	BDBio/SpeciesLink
Gomphrena arborescens L.f.	Amaranthaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Gomphrena scapigera Mart.	Amaranthaceae	SpeciesLink
Guapira noxia (Netto) Lundell	Nyctaginaceae	Agroflor
Guapira opposita (Vell.) Reitz	Nyctaginaceae	Agroflor
Guarea kunthiana A.Juss.	Meliaceae	Agroflor
Guatteria australis A.St.-Hil.	Annonaceae	Agroflor
Guatteria sellowiana Schltdl.	Annonaceae	Agroflor
Guazuma ulmifolia Lam.	Malvaceae	Agroflor/SpeciesLink
Guettarda viburnoides Cham. & Schltdl.	Rubiaceae	Agroflor
Habenaria petalodes Lindl.	Orchidaceae	SpeciesLink
Habenaria pubidactyla J.A.N.Bat. & Bianch	Orchidaceae	SpeciesLink

Espécies	Família	Fonte
Handroanthus albus (Cham.) Mattos	Bignoniaceae	Agroflor
Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex DC.) Mattos	Bignoniaceae	Agroflor
Handroanthus heptaphyllus (Vell.) Mattos	Bignoniaceae	Agroflor
Handroanthus ochraceus (Cham.) Mattos	Bignoniaceae	Agroflor
Handroanthus serratifolius (Vahl) S.Grose	Bignoniaceae	Agroflor
Hedyosmum brasiliense Mart. ex Miq.	Chloranthaceae	Agroflor/SpeciesLink
Helicteres brevispira A.St.-Hil.	Malvaceae	Agroflor/SpeciesLink
Herissantia crispa (L.) Brizicky	Malvaceae	Agroflor
Heterocondylus alatus (Vell.) R.M.King & H.Rob.	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Heteropterys byrsonimifolia A.Juss.	Malpighiaceae	Agroflor
Heteropterys campestris A.Juss.	Malpighiaceae	Agroflor/BDBio
Heteropterys coriacea A.Juss.	Malpighiaceae	Agroflor
Hildaea ruprechtii (Döll) C.Silva & R.P.Oliveira	Poaceae	Agroflor
Himatanthus bracteatus (A. DC.) Woodson	Apocynaceae	Agroflor
Hippeastrum morelianum Lem.	Amaryllidaceae	Agroflor
Hoplocryptanthus ferrarius (Leme & C.C.Paula) Leme, S.Heller & Zizka	Bromeliaceae	SpeciesLink
Hoplocryptanthus schwackeanus (Mez) Leme, S.Heller & Zizka	Bromeliaceae	BDBio/Reflora/SpeciesLink
Hortia brasiliana Vand. ex DC.	Rutaceae	Agroflor
Hyeronima alchorneoides Allemão	Phyllanthaceae	Agroflor
Hymenaea courbaril L.	Fabaceae	Agroflor
Hymenaea stigonocarpa Mart. ex Hayne	Fabaceae	Agroflor
Hyptidendron asperrimum (Spreng.) Harley	Lamiaceae	Agroflor
Hyptidendron canum (Pohl ex Benth.) Harley	Lamiaceae	Agroflor
Hyptis marrubioides Epling	Lamiaceae	SpeciesLink
Hyptis monticola Mart. ex Benth.	Lamiaceae	SpeciesLink
Ichnanthus bambusiflorus (Trin.) Döll	Poaceae	Agroflor
Ichthyothere terminalis (Spreng.) S.F.Blake	Asteraceae	Agroflor
Ilex conocarpa Reissek	Aquifoliaceae	Agroflor
Ilex dumosa Reissek	Aquifoliaceae	BDBio

Espécies	Família	Fonte
Ilex subcordata Reissek	Aquifoliaceae	SpeciesLink
Imperata brasiliensis Trin.	Poaceae	Agroflor
Inga sessilis (Vell.) Mart.	Fabaceae	Agroflor
Inga vera Willd.	Fabaceae	Agroflor
Inulopsis scaposa (DC.) O.Hoffm.	Asteraceae	SpeciesLink
Ipomoea crassipes Hook.	Convolvulaceae	SpeciesLink
Ipomoea delphinioides Choisy	Convolvulaceae	SpeciesLink
Ipomoea procumbens Mart. ex Choisy	Convolvulaceae	SpeciesLink
Ixora brevifolia Benth.	Rubiaceae	Reflora/SpeciesLink
Jacaranda caroba (Vell.) DC.	Bignoniaceae	SpeciesLink
Jacaranda micrantha Cham.	Bignoniaceae	Agroflor
Jacaranda ulei Bureau & K.Schum.	Bignoniaceae	Agroflor
Jacquemontia linarioides Meisn.	Convolvulaceae	BDBio/SpeciesLink
Justicia riparia Kameyama	Acanthaceae	Agroflor/SpeciesLink
Kerianthera longiflora & C.T. Oliveira	Rubiaceae	Agroflor
Kielmeyera coriacea Mart. & Zucc.	Calophyllaceae	Agroflor/BDBio
Kielmeyera pumila Pohl	Calophyllaceae	SpeciesLink
Kielmeyera speciosa A.St.-Hil.	Calophyllaceae	Agroflor
Kielmeyera variabilis Mart. & Zucc.	Calophyllaceae	BDBio
Krapovickasia macrodon (A.DC.) Fryxell	Malvaceae	BDBio/SpeciesLink
Krenakia humile (Nees) S.M.Costa	Cyperaceae	Agroflor
Lacistema pubescens Mart.	Lacistemataceae	Agroflor
Laelia sp.	Orchidaceae	SpeciesLink
Lafoensia pacari A.St.-Hil.	Lythraceae	Agroflor/SpeciesLink
Lagenocarpus griseus (Boeckeler) H.Pfeiff.	Cyperaceae	BDBio/SpeciesLink
Lagenocarpus rigidus subsp. tenuifolius (Boeckeler) T.Koyama & Maguire	Cyperaceae	Agroflor/SpeciesLink
Lagenocarpus velutinus Nees	Cyperaceae	SpeciesLink
Lamanonia ternata Vell.	Cunoniaceae	Agroflor
Langsdorffia hypogaea Mart.	Balanophoraceae	SpeciesLink

Espécies	Família	Fonte
Lantana trifolia L.	Verbenaceae	BDBio
Laplacea fruticosa (Schrad.) Kobuski	Theaceae	Agroflor
Lasiacis sp.	Poaceae	Agroflor
Lavoisiera imbricata (Thunb.) DC.	Melastomataceae	SpeciesLink
Leandra angustifolia DC.	Melastomataceae	SpeciesLink
Leandra aurea (Cham.) Cogn.	Melastomataceae	Agroflor/SpeciesLink
Leandra melastomoides Raddi	Melastomataceae	SpeciesLink
Lepidaploa remotiflora (Rich.) H.Rob.	Asteraceae	SpeciesLink
Lepidaploa rufogrisea (A. St.-Hil.) H. Rob.	Asteraceae	Agroflor
Leptobalanus octandrus (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Sothers & Prance	Chrysobalanaceae	Agroflor
Leptolobium dasycarpum Vogel	Fabaceae	Agroflor
Lessingianthus bardanoides (Less.) H.Rob.	Asteraceae	SpeciesLink
Lessingianthus buddleiifolius (Mart. ex DC.) H.Rob.	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Lessingianthus coriaceus (Less.) H.Rob.	Asteraceae	Agroflor
Lessingianthus lacunosus (Mart. ex DC.) H.Rob.	Asteraceae	SpeciesLink
Lessingianthus ligulifolius (Mart. ex DC.) H.Rob.	Asteraceae	BDBio
Lessingianthus linearifolius (Less.) H.Rob.	Asteraceae	Agroflor/BDBio/Reflora/SpeciesLink/
Lessingianthus obscurus (Less.) H.Rob.	Asteraceae	SpeciesLink
Lessingianthus obtusatus (Less.) H.Rob.	Asteraceae	Agroflor
Lessingianthus roseus (Mart. ex DC.) H.Rob.	Asteraceae	SpeciesLink
Lessingianthus rosmarinifolius (Less.) H.Rob.	Asteraceae	SpeciesLink
Leucochloron incuriale (Vell.) Barneby & J.W.Grimes	Fabaceae	Agroflor/SpeciesLink
Licania kunthiana Hook.f.	Chrysobalanaceae	Agroflor
Lindsaea stricta (Sw.) Dryand.	Lindsaeaceae	BDBio
Lippia florida Cham.	Verbenaceae	SpeciesLink
Lippia grata Schauer	Verbenaceae	BDBio/SpeciesLink
Lippia hermannioides Cham.	Verbenaceae	Agroflor/SpeciesLink
Lippia lupulina Cham.	Verbenaceae	SpeciesLink
Lippia origanoides Kunth	Verbenaceae	Agroflor/BDBio

Espécies	Família	Fonte
Lithraea molleoides (Vell.) Eng.	Anacardiaceae	Agroflor
Lomariocycas schomburgkii (Klotzsch) Gasper & A.R. Sm.	Blechnaceae	BDBio
Lonchocarpus cultratus (Vell.) A.M.G.Azevedo & H.C.Lima	Fabaceae	Agroflor
Lucilia lycopodioides (Less.) S.E.Freire	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Luehea divaricata Mart. & Zucc.	Malvaceae	Agroflor/SpeciesLink
Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	Malvaceae	Agroflor
Luehea speciosa Willd.	Malvaceae	Agroflor
Luxemburgia corymbosa A.St.-Hil.	Ochnaceae	SpeciesLink
Lychnophora pinaster Mart.	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Lycopodium clavatum L.	Lycopodiaceae	BDBio
Lytoneuron ornithopus (Mett. ex Hook. & Baker) Yesilyurt	Pteridaceae	BDBio
Mabea fistulifera Mart.	Euphorbiaceae	Agroflor
Macairea radula (Bonpl.) DC.	Melastomataceae	Agroflor/SpeciesLink
Machaerium acutifolium Vogel	Fabaceae	Agroflor
Machaerium brasiliense Vogel	Fabaceae	Agroflor
Machaerium hirtum (Vell.) Stellfeld	Fabaceae	Agroflor
Machaerium nyctitans (Vell.) Benth.	Fabaceae	Agroflor/SpeciesLink
Machaerium stipitatum (DC.) Vogel	Fabaceae	Agroflor
Machaerium uncinatum (Vell.) Benth.	Fabaceae	Agroflor
Machaerium villosum Vogel	Fabaceae	Agroflor
Maclura tinctoria (L.) D.Don ex Steud.	Moraceae	Agroflor
Mandevilla tenuifolia (J.C.Mikan) Woodson	Apocynaceae	BDBio/SpeciesLink
Manettia cordifolia Mart.	Rubiaceae	SpeciesLink
Maprounea brasiliensis A.St.-Hil.	Euphorbiaceae	Agroflor
Maprounea guianensis Aubl.	Euphorbiaceae	BDBio
Marcetia taxifolia (A. St.-Hil.) DC.	Melastomataceae	Agroflor/SpeciesLink
Matayba elaeagnoides Radlk.	Sapindaceae	Agroflor
Matayba guianensis Aubl.	Sapindaceae	Agroflor
Maxillaria ochroleuca Lodd. ex Lindl.	Orchidaceae	SpeciesLink

Espécies	Família	Fonte
Maxillaria picta Hook.	Orchidaceae	SpeciesLink
Melinis minutiflora P.Beauv.	Poaceae	Agroflor
Mesosetum sp.	Poaceae	SpeciesLink
Miconia albicans (Sw.) Triana	Melastomataceae	Agroflor/SpeciesLink
Miconia cinnamomifolia (DC.) Naudin	Melastomataceae	Agroflor
Miconia discolor DC.	Melastomataceae	Agroflor
Miconia dodecandra Cogn.	Melastomataceae	Agroflor
Miconia ferruginata DC.	Melastomataceae	Agroflor/SpeciesLink
Miconia flammea Casar.	Melastomataceae	BDBio/SpeciesLink
Miconia ibaguensis (Bonpl.) Triana	Melastomataceae	Agroflor
Miconia pepericarpa DC.	Melastomataceae	Agroflor/SpeciesLink
Miconia rimalis Naudin	Melastomataceae	Agroflor
Miconia sellowiana (DC.) Naudin	Melastomataceae	Agroflor
Microlicia confertiflora Naudin	Melastomataceae	SpeciesLink
Microlicia crenulata (DC.) Mart.	Melastomataceae	Agroflor
Microlicia cuspidifolia Mart. ex Naudin	Melastomataceae	SpeciesLink
Microlicia isophylla DC.	Melastomataceae	SpeciesLink
Microlicia martiana O.Berg ex Triana	Melastomataceae	Agroflor
Micropholis gardneriana (A.DC.) Pierre	Sapotaceae	Agroflor
Micropholis gnaphaloclados (Mart.) Pierre	Sapotaceae	Agroflor
Microstachys corniculata (Vahl) Griseb.	Euphorbiaceae	BDBio/SpeciesLink
Microstachys daphnoides (Mart. & Zucc.) F.Dietr.	Euphorbiaceae	Agroflor/SpeciesLink
Microstachys hispida (Mart.) Govaerts	Euphorbiaceae	Agroflor
Mikania glauca Mart. ex Baker	Asteraceae	Agroflor/Reflora/SpeciesLink
Mikania obtusata DC.	Asteraceae	SpeciesLink
Mikania sessilifolia DC.	Asteraceae	SpeciesLink
Mimosa bimucronata (DC.) Kuntze	Fabaceae	Agroflor
Mimosa calodendron Mart. ex Benth.	Fabaceae	BDBio/SpeciesLink
Mimosa invisa Mart. ex Colla	Fabaceae	Agroflor

Espécies	Família	Fonte
Mimosa pigra L.	Fabaceae	Agroflor
Mimosa pogocephala Benth.	Fabaceae	BDBio/Reflora/SpeciesLink
Mollinedia argyrogyna Perkins	Monimiaceae	SpeciesLink
Mollinedia schottiana (Spreng.) Perkins	Monimiaceae	Agroflor/SpeciesLink
Monteverdia evonymoides (Reissek) Biral	Celastraceae	BDBio/SpeciesLink
Monteverdia gonoclada (Mart.) Biral	Celastraceae	Agroflor/SpeciesLink
Moquiniastrum polymorphum (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Agroflor
Morilloa carassensis (Malme) Fontella, Goes & S.A.Cáceres	Apocynaceae	BDBio/SpeciesLink
Myrceugenia alpigena (DC.) Landrum	Myrtaceae	Agroflor
Myrcia amazonica DC.	Myrtaceae	Agroflor
Myrcia loranthifolia (DC.) G.P.Burton & E.Lucas	Myrtaceae	Agroflor
Myrcia multiflora (Lam.) DC.	Myrtaceae	Agroflor
Myrcia neoobscura E.Lucas & C.E.Wilson	Myrtaceae	BDBio/SpeciesLink
Myrcia obovata (O.Berg) Nied.	Myrtaceae	Agroflor
Myrcia retorta Cambess.	Myrtaceae	Agroflor
Myrcia selloi (Spreng.) N.Silveira	Myrtaceae	SpeciesLink
Myrcia spectabilis DC.	Myrtaceae	Agroflor
Myrcia splendens (Sw.) DC.	Myrtaceae	Agroflor
Myrcia tomentosa (Aubl.) DC.	Myrtaceae	Agroflor
Myrcia variabilis DC.	Myrtaceae	Agroflor
Myrcia venulosa DC.	Myrtaceae	Agroflor
Myrsine coriacea (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Agroflor/BDBio
Myrsine gardneriana A.DC.	Primulaceae	Agroflor
Myrsine guianensis (Aubl.) Kuntze	Primulaceae	Agroflor/SpeciesLink
Myrsine monticola Mart.	Primulaceae	Agroflor
Myrsine umbellata Mart.	Primulaceae	BDBio
Myrsine venosa A.DC.	Primulaceae	SpeciesLink
Nectandra cissiflora Nees	Lauraceae	Agroflor
Nectandra membranacea (Sw.) Griseb.	Lauraceae	Agroflor

Espécies	Família	Fonte
Nectandra oppositifolia Nees	Lauraceae	Agroflor
Nectandra reticulata (Ruiz & Pav.) Mez	Lauraceae	SpeciesLink
Neea theifera Oerst.	Nyctaginaceae	Agroflor
Nematanthus strigillosus (Mart.) H.E.Moore	Gesneriaceae	BDBio/SpeciesLink
Neomarica caerulea (Ker Gawl.) Sprague	Iridaceae	BDBio
Neomarica glauca (Seub. ex Klatt) Sprague	Iridaceae	SpeciesLink
Ocotea corymbosa (Meisn.) Mez	Lauraceae	Agroflor
Ocotea odorifera (Vell.) Rohwer	Lauraceae	Agroflor
Ocotea pulchella (Nees & Mart.) Mez	Lauraceae	Agroflor
Ocotea spixiana (Nees) Mez	Lauraceae	Reflora/SpeciesLink
Ocotea teleiandra (Meisn.) Mez	Lauraceae	SpeciesLink
Ocotea tristis (Nees & Mart.) Mez	Lauraceae	Agroflor/BDBio
Oeceoclades maculata (Lindl.) Lindl.	Orchidaceae	SpeciesLink
Oedochloa procurrens (Nees ex Trin.) C.Silva & R.P.Oliveira	Poaceae	Agroflor
Oplismenus hirtellus (L.) P.Beauv.	Poaceae	Agroflor
Ormopteris crenata (R.M.Tryon) T.Barbará	Pteridaceae	BDBio
Ormopteris sp.	Pteridaceae	Agroflor/SpeciesLink
Ossaea congestiflora (Naudin) Cogn.	Melastomataceae	SpeciesLink
Ouratea castaneifolia (DC.) Engl.	Ochnaceae	Agroflor
Ouratea floribunda (A.St.-Hil.) Engl.	Ochnaceae	BDBio
Oxypetalum appendiculatum Mart.	Apocynaceae	BDBio/SpeciesLink
Oxypetalum banksii R.Br. ex Schult.	Apocynaceae	SpeciesLink
Oxypetalum erectum Mart.	Apocynaceae	BDBio/SpeciesLink
Oxypetalum insigne (Decne.) Malme	Apocynaceae	SpeciesLink
Paepalanthus aequalis (Vell.) J.F.Macbr.	Eriocaulaceae	Reflora/SpeciesLink
Paepalanthus elongatus (Bong.) Körn.	Eriocaulaceae	SpeciesLink
Paepalanthus hydra Ruhland	Eriocaulaceae	SpeciesLink
Paepalanthus vestitus Ruhland	Eriocaulaceae	Reflora/SpeciesLink
Palhinhaea cernua (L.) Franco & Vasc.	Lycopodiaceae	BDBio

Espécies	Família	Fonte
Palicourea forsteronioides (Müll.Arg.) C.M.Taylor	Rubiaceae	SpeciesLink
Palicourea justiciifolia (Rudge) Delprete & J.H.Kirkbr.	Rubiaceae	SpeciesLink
Palicourea rigida Kunth	Rubiaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
palicourea sessilis (Vell.) C.M.Taylor	Rubiaceae	Agroflor/Reflora/SpeciesLink
Paspalum carinatum Humb. & Bonpl. ex Flüggé	Poaceae	SpeciesLink
Paspalum erianthum Nees ex Trin.	Poaceae	SpeciesLink
Paspalum polyphyllum Nees	Poaceae	SpeciesLink
Passiflora amethystina J.C.Mikan	Passifloraceae	SpeciesLink
Passiflora junqueirae Imig & Cervi	Passifloraceae	Agroflor
Passiflora vellozii Gardner	Passifloraceae	SpeciesLink
Passiflora villosa Vell.	Passifloraceae	Agroflor
Paullinia carpopoda Cambess.	Sapindaceae	Agroflor
Peixotoa leptoclada A.Juss.	Malpighiaceae	Agroflor
Peixotoa tomentosa A.Juss.	Malpighiaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Pelexia sp.	Orchidaceae	SpeciesLink
Peltaea polymorpha (A.St.-Hil.) Krapov. & Cristóbal	Malvaceae	BDBio/SpeciesLink
Peltophorum dubium (Spreng.) Taub.	Fabaceae	Agroflor
Peperomia alata Ruiz & Pav.	Piperaceae	SpeciesLink
Peperomia blanda (Jacq.) Kunth	Piperaceae	SpeciesLink
Peperomia decora Dahlst.	Piperaceae	SpeciesLink
Peperomia galioides Kunth	Piperaceae	SpeciesLink
Pera glabrata (Schott) Poepp. ex Baill.	Peraceae	Agroflor
Periandra mediterranea (Vell.) Taub.	Fabaceae	BDBio/SpeciesLink
Persea americana P. Mill.	Lauraceae	Agroflor
Persea fulva L.E.Kopp	Lauraceae	Agroflor
Phanera sp.	Fabaceae	Agroflor
Phlegmariurus reflexus (Lam.) B.Øllg.	Lycopodiaceae	BDBio
Phyllanthus minutulus Müll.Arg.	Phyllanthaceae	SpeciesLink
Phyllanthus niruri L.	Phyllanthaceae	SpeciesLink

Espécies	Família	Fonte
Phyllanthus niruri subsp. lathyroides (Kunth) G.L.Webster	Phyllanthaceae	BDBio/SpeciesLink
Physocalyx sp.	Orobanchaceae	SpeciesLink
Pimenta pseudocaryophyllus (Gomes) Landrum	Myrtaceae	Agroflor
Pinus sp.	Pinaceae	Agroflor
Piper amalago L.	Piperaceae	Agroflor
Piper arboreum Aubl.	Piperaceae	Agroflor/SpeciesLink
Piper crassinervium Kunth	Piperaceae	SpeciesLink
Piper eucalyptifolium Rudge	Piperaceae	SpeciesLink
Piper grazielae Carv.-Silva & E.F.Guim.	Piperaceae	SpeciesLink
Piper ovatum Vahl	Piperaceae	Reflora/SpeciesLink
Piper umbellatum L.	Piperaceae	Agroflor
Piptadenia gonoacantha (Mart.) J.F.Macbr.	Fabaceae	Agroflor
Piptocarpha macropoda (DC.) Baker	Asteraceae	Agroflor
Piptocarpha rotundifolia (Less.) Baker	Asteraceae	Agroflor
Pityrogramma calomelanos (L.) Link	Pteridaceae	BDBio
Platymiscium floribundum Vogel.	Fabaceae	Agroflor
Platymiscium pubescens Micheli	Fabaceae	Agroflor
Platypodium elegans Vog.	Fabaceae	Agroflor
Pleopeltis astrolepis (Liebm.) E.Fourn.	Polypodiaceae	SpeciesLink
Pleopeltis hirsutissima (Raddi) de la Sota	Polypodiaceae	SpeciesLink
Pleopeltis minarum (Weath.) Salino	Polypodiaceae	SpeciesLink
Pleroma candolleanum (Mart. ex DC.) Triana	Melastomataceae	Agroflor/BDBio
Pleroma cardinale (Bonpl.) Triana	Melastomataceae	SpeciesLink
Pleroma fothergillii (Schrank et Mat. ex DC.) Triana	Melastomataceae	Agroflor/SpeciesLink
Pleroma frigidulum (Schrank et Mart. ex DC.) Triana	Melastomataceae	Agroflor/SpeciesLink
Pleroma granulosum (Desr.) D. Don	Melastomataceae	Agroflor
Pleroma heteromallum (D.Don) D.Don	Melastomataceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Pleroma martiale (Cham.) Triana	Melastomataceae	SpeciesLink
Posoqueria latifolia (Rudge) Roem. & Schult.	Rubiaceae	Agroflor

Espécies	Família	Fonte
Praxelis capillaris (DC.) Sch.Bip.	Asteraceae	SpeciesLink
Praxelis decumbens (Gardner) A. Teles & R. Esteves	Asteraceae	SpeciesLink
Praxelis kleinioides (Kunth) Sch. Bip.	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Prosthechea pachysepala (Klotzsch) Chiron & V.P.Castro	Orchidaceae	SpeciesLink
Protium heptaphyllum (Aubl.) March.	Burseraceae	Agroflor
Prunus myrtifolia (L.) Urb	Rosaceae	Agroflor
Pseudobombax longiflorum (Mart.) A.Robyns	Malvaceae	Agroflor
Pseudotrimezia juncifolia (Klatt) Lovo & A.Gil	Iridaceae	BDBio/SpeciesLink
Psidium cattleyanum Sabine	Myrtaceae	SpeciesLink
Psidium firmum O.Berg	Myrtaceae	Agroflor
Psidium guajava L.	Myrtaceae	Agroflor
Psidium guineense Sw.	Myrtaceae	SpeciesLink
Psidium rufum Mart. ex DC.	Myrtaceae	BDBio/SpeciesLink
Psychotria carthagenensis Jacq.	Rubiaceae	Agroflor/SpeciesLink
Psychotria stachyoides Benth.	Rubiaceae	SpeciesLink
Pteridium arachnoideum (Kaulf.) Maxon	Dennstaedtiaceae	BDBio
Pteridium esculentum (G. Forst.) Cockayne	Dennstaedtiaceae	Agroflor
Pterocaulon lanatum Kuntze	Asteraceae	Agroflor
Pyrostegia venusta (Ker Gawl.) Miers	Bignoniaceae	Agroflor
Qualea dichotoma (Mart.) Warm.	Vochysiaceae	Agroflor/SpeciesLink
Qualea parviflora Mart.	Vochysiaceae	Agroflor
Randia armata (Sw.) DC.	Rubiaceae	Agroflor
Rhabdocaulon denudatum (Benth.) Epling	Lamiaceae	SpeciesLink
Rhynchospora consanguinea (Kunth) Boeckeler	Cyperaceae	BDBio/SpeciesLink
Rhynchospora corymbosa (L.) Britton	Cyperaceae	Agroflor
Rhynchospora emaciata (Nees) Boeckeler	Cyperaceae	Agroflor
Rhynchospora exaltata Kunth	Cyperaceae	BDBio
Rhynchospora globosa (Kunth) Roem. & Schult.	Cyperaceae	Agroflor
Rhynchospora recurvata (Schrad. ex Nees) Steud.	Cyperaceae	SpeciesLink

Espécies	Família	Fonte
Rhynchospora tenuis Link	Cyperaceae	SpeciesLink
Richterago radiata (Vell.) Roque	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Roupala montana Aubl.	Proteaceae	Agroflor
*Rudgea viburnoides (*Cham.) Benth.	Rubiaceae	Agroflor
Sabicea brasiliensis Wernham	Rubiaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Sapium glandulosum (L.) Morong	Euphorbiaceae	Agroflor/SpeciesLink
Sauvagesia vellozii (Vell. ex A.St.-Hil.) Sastre	Ochnaceae	SpeciesLink
Schinus terebinthifolia Raddi	Anacardiaceae	Agroflor
Schinus terebinthifolius Raddi	Anacardiaceae	Agroflor
Schizachyrium condensatum (Kunth) Nees	Poaceae	Agroflor
Schizaea elegans (Vahl) Sw.	Schizaeaceae	SpeciesLink
Sebastiania sp.	Euphorbiaceae	SpeciesLink
Securidaca sp.	Polygalaceae	SpeciesLink
Seguieria americana L.	Phytolaccaceae	Agroflor
Senecio pohlii Sch.Bip. ex Baker	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Senega paniculata (L.) J.F.B.Pastore & J.R.Abbott	Polygalaceae	BDBio
Senegalia irwinii Seigler, Ebinger, & P.G. Ribeiro	Fabaceae	SpeciesLink
Senegalia serra (Benth.) Seigler & Ebinger	Fabaceae	Agroflor
Senna macranthera Irwin et Barneby	Fabaceae	Agroflor
Senna multijuga (Rich.) H. S. Irwin & Barneby	Fabaceae	Agroflor
Senna pendula (Humb.& Bonpl.ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby	Fabaceae	Agroflor
Senna reniformis (G.Don) H.S.Irwin & Barneby	Fabaceae	SpeciesLink
Serjania acutidentata Radlk.	Sapindaceae	Agroflor
Sida glaziovii K.Schum.	Malvaceae	Agroflor
Sinningia allagophylla (Mart.) Wiehler	Gesneriaceae	BDBio/SpeciesLink
Sinningia rupicola (Mart.) Wiehler	Gesneriaceae	BDBio/SpeciesLink
Siparuna brasiliensis (Spreng.) A.DC.	Siparunaceae	SpeciesLink
Siparuna guianensis Aubl.	Siparunaceae	Agroflor
Siphocampylus imbricatus (Cham.) G.Don	Campanulaceae	SpeciesLink

Espécies	Família	Fonte
Siphocampylus nitidus Pohl	Campanulaceae	SpeciesLink
Siphocampylus westinianus (Thunb.) Pohl	Campanulaceae	BDBio
Sisyrinchium vaginatum Spreng.	Iridaceae	BDBio/SpeciesLink
Smilax brasiliensis Spreng.	Smilacaceae	Agroflor
Smilax elastica Griseb.	Smilacaceae	BDBio/SpeciesLink
Smilax oblongifolia Pohl ex Griseb.	Smilacaceae	Agroflor
Solanum cernuum Vell.	Solanaceae	Agroflor
Solanum cinnamomeum Sendtn.	Solanaceae	Agroflor
Solanum didymum Dunal	Solanaceae	SpeciesLink
Solanum granulosoleprosum Dunal	Solanaceae	Agroflor/SpeciesLink
Solanum lycocarpum A.St.-Hil.	Solanaceae	Agroflor/SpeciesLink
Solanum mauritianum Scop.	Solanaceae	Agroflor
Solanum paniculatum L	Solanaceae	Agroflor
Solanum psilophyllum Stehmann & Giacomin	Solanaceae	SpeciesLink
Solanum rufescens Sendtn.	Solanaceae	SpeciesLink
Solanum subumbellatum Vell.	Solanaceae	BDBio/SpeciesLink
Solanum velleum Thunb.	Solanaceae	SpeciesLink
Sorocea bonplandii (Baill.) W.C.Burger et al.	Moraceae	SpeciesLink
Sparattosperma leucanthum (Vell.) K.Schum.	Bignoniaceae	Agroflor
Spigelia schlechtendaliana Mart.	Loganiaceae	BDBio/SpeciesLink
Stachytarpheta cayennensis (Rich.) Vahl	Verbenaceae	SpeciesLink
Stachytarpheta confertifolia Moldenke	Verbenaceae	SpeciesLink
Stachytarpheta glabra Cham.	Verbenaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Steiropteris hatschbachii (A.R. Sm.) Salino & T.E. Almeida	Thelypteridaceae	SpeciesLink
Stenocephalum megapotamicum (Spreng.) Sch.Bip.	Asteraceae	SpeciesLink
Stevia urticaefolia Thunb.	Asteraceae	SpeciesLink
Sticherus penniger (Mart.) Ching	Gleicheniaceae	BDBio
Struthanthus flexicaulis (Mart.) Mart.	Loranthaceae	Agroflor
Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville	Fabaceae	Agroflor

Espécies	Família	Fonte
Stryphnodendron polyphyllum Mart.	Fabaceae	Agroflor/SpeciesLink
Styrax aureus Mart.	Styracaceae	SpeciesLink
Styrax ferrugineus Nees & Mart.	Styracaceae	Agroflor
Styrax pohlii A.DC.	Styracaceae	Agroflor
Swartzia flaemingii Raddi	Fabaceae	Agroflor
Swartzia oblata R.S.Cowan	Fabaceae	Agroflor
Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassm.	Arecaceae	Agroflor
Symphyopappus angustifolius Cabrera	Asteraceae	BDBio
Symphyopappus reticulatus Baker	Asteraceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Symplocos oblongifolia Casar.	Symplocaceae	SpeciesLink
Tabebuia roseoalba (Ridl.) Sandwith	Bignoniaceae	Agroflor
Tabernaemontana catharinensis A.DC.	Apocynaceae	Agroflor
Tachigali aurea Tul.	Fabaceae	Agroflor
Tachigali rugosa (Mart. ex Benth.) Zarucchi & Pipoly	Fabaceae	Agroflor
Tapirira guianensis Aubl.	Anacardiaceae	Agroflor/SpeciesLink
Tapirira obtusa (Benth.) J.D.Mitch.	Anacardiaceae	Agroflor
Taquara micrantha (Kunth) I.L.C.Oliveira & R.P.Oliveira	Poaceae	Agroflor
Temnadenia violacea (Vell.) Miers	Apocynaceae	Agroflor
Terminalia argentea Mart. & Zucc.	Combretaceae	Agroflor
Terminalia corrugata (Ducke) Gere & Boatwr.	Combretaceae	Agroflor
Terminalia glabrescens Mart.	Combretaceae	Agroflor
Tetrapterys microphylla (A.Juss.) Nied.	Malpighiaceae	Agroflor/SpeciesLink
Tillandsia gardneri Lindl.	Bromeliaceae	SpeciesLink
Tillandsia stricta Sol.	Bromeliaceae	SpeciesLink
Tillandsia tenuifolia L.	Bromeliaceae	SpeciesLink
Tocoyena formosa (Cham. & Schltdl.) K.Schum.	Rubiaceae	Agroflor
Tovomitopsis saldanhae Engl.	Clusiaceae	Agroflor
Trachypogon spicatus (L.f.) Kuntze	Poaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Trema micrantha (L.) Blume	Cannabaceae	Agroflor

Espécies	Família	Fonte
Trema micranthum (L.) Blume	Cannabaceae	Agroflor
Trembleya laniflora Cogn.	Melastomataceae	Agroflor/SpeciesLink
Trichanthecium wettsteinii (Hack.) Zuloaga & Morrone	Poaceae	SpeciesLink
Trichilia catigua A.Juss.	Meliaceae	Agroflor
Trichogonia hirtiflora (DC.) Sch.Bip. ex Baker	Asteraceae	BDBio
Trichogonia villosa (Spreng.) Sch.Bip. ex Baker	Asteraceae	BDBio/SpeciesLink
Trilepis lhotzkiana Nees ex Arn.	Cyperaceae	SpeciesLink
Tripogandra diuretica (Mart.) Handlos	Commelinaceae	SpeciesLink
Tristachya leiostachya Nees	Poaceae	BDBio
Triumfetta rhomboidea Jacq.	Malvaceae	Agroflor
Trixis nobilis (Vell.) Katinas	Asteraceae	SpeciesLink
Trixis vauthieri DC.	Asteraceae	BDBio
Urochloa decumbens (Stapf) R.D.Webster	Poaceae	Agroflor/BDBio
Varronia curassavica Jacq.	Boraginaceae	Agroflor
Vellozia albiflora Pohl.	Velloziaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Vellozia caruncularis Mart. ex Seub.	Velloziaceae	BDBio/SpeciesLink
Vellozia compacta Mart. ex Schult. & Schult. f.	Velloziaceae	Agroflor/BDBio//SpeciesLink/
Vellozia graminea Pohl	Velloziaceae	SpeciesLink
Vellozia tragacantha (Mart. ex Schult. & Schult.f.) Mart. ex Seub.	Velloziaceae	BDBio/SpeciesLink
Vellozia variabilis Mart. ex Schult. & Schult.f.	Velloziaceae	BDBio/SpeciesLink
Vernonanthura discolor (Spreng.) H.Rob.	Asteraceae	Agroflor
Vernonanthura divaricata (Spreng.) H.Rob.	Asteraceae	Agroflor
Vernonanthura polyanthes (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Agroflor/SpeciesLink
Vismia brasiliensis Choisy	Hypericaceae	Agroflor
Vismia guianensis (Aubl.) Choisy	Hypericaceae	Agroflor
Vismia micrantha A.St.-Hil.	Hypericaceae	Agroflor
Vitex megapotamica (Spreng.) Moldenke	Lamiaceae	Agroflor
Vitex polygama Cham.	Lamiaceae	Agroflor
Vochysia thyrsoidea Poh	Vochysiaceae	Agroflor

Espécies	Família	Fonte
Vochysia tucanorum Mart.	Vochysiaceae	Agroflor/SpeciesLink
Vriesea minarum L.B.Sm.	Bromeliaceae	Reflora/SpeciesLink
Wahlenbergia brasiliensis Cham.	Campanulaceae	SpeciesLink
Waltheria americana L.	Malvaceae	Agroflor
Ximenia americana L.	Olacaceae	Agroflor
Xylosma ciliatifolia (Clos) Eichler	Salicaceae	SpeciesLink
Xyris asperula Mart.	Xyridaceae	SpeciesLink
Xyris glaucescens Malme	Xyridaceae	SpeciesLink
Xyris tortula Mart.	Xyridaceae	BDBio/SpeciesLink
Xyris trachyphylla Mart.	Xyridaceae	SpeciesLink
Zanthoxylum rhoifolium Lam.	Rutaceae	Agroflor/SpeciesLink
Zanthoxylum riedelianum Engl.	Rutaceae	Agroflor
Zephyrantes sp.	Amaryllidaceae	SpeciesLink
Zeyheria montana Mart.	Bignoniaceae	SpeciesLink
Zeyheria tuberculosa (Vell.) Bureau ex Verl.	Bignoniaceae	Agroflor
Zornia sp.	Fabaceae	SpeciesLink
Zygopetalum maculatum (Kunth) Garay	Orchidaceae	SpeciesLink

ANEXO V - PLANILHA DE CAMPO FLORA NA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

Censo (Agroflor)

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
197	1	3	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609288,6519	7725560,135
198	1	4	28	8,91	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609287,448	7725567,448
199	1	3	16	5,09	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609287,8593	7725566,56
200	1	4	35	11,14	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609285,8051	7725571,333
200	2	4	30	9,55	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609285,8051	7725571,333
200	3	3	22	7	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609285,8051	7725571,333
201	1	4	22	7	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609277,615	7725578,359
202	1	3	15,5	4,93	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609277,959	7725583,227
203	1	3	17	5,41	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609277,3371	7725583,784
203	2	4	25	7,96	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609277,3371	7725583,784
203	3	5,5	30	9,55	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609277,3371	7725583,784
203	4	4	20	6,37	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609277,3371	7725583,784
204	1	3	22	7	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609272,5563	7725586,028
205	1	3	24	7,64	Pau fumo branco 1	*Vernonanthura divaricata* (Spreng.) H.Rob.	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609269,2562	7725591,584
206	1	4	20	6,37	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609260,8918	7725603,924
207	1	3	15	4,77	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609253,437	7725611,83
207	2	3	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609253,437	7725611,83
207	3	3,5	25	7,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609253,437	7725611,83
208	1	3	15,5	4,93	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609242,3886	7725628,283
208	2	3	18,5	5,89	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609242,3886	7725628,283
209	1	2,5	17	5,41	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609247,8973	7725641,973
209	2	3,5	33	10,5	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609247,8973	7725641,973
210	1	3	23	7,32	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609247,9236	7725646,068
211	1	2,5	16	5,09	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609243,4263	7725643,772
212	1	2,5	17	5,41	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609238,4598	7725649,56
213	1	3	22	7	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609218,246	7725667,289
213	2	3	24	7,64	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609218,246	7725667,289
214	1	3,5	21	6,68	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609227,2337	7725673,084
215	1	3,5	25	7,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609204,0835	7725669,593
216	1	3,5	20	6,37	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609206,8689	7725665,037
217	1	3	20	6,37	Papagaio	*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609206,749	7725662,603
218	1	3,5	18	5,73	Ipê mulato	*Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos	Bignoniaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609206,9418	7725660,167
219	1	3	20	6,37	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609181,5622	7725685,123
219	2	3	17	5,41	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609181,5622	7725685,123
220	1	3,5	22	7	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609178,2379	7725686,916
221	1	3,5	20	6,37	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609173,5762	7725691,484
222	1	3	28	8,91	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609157,8008	7725767,294
223	1	3	35	11,14	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609178,8113	7725808,666
223	2	3	32	10,19	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609178,8113	7725808,666
223	3	3	32	10,19	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609178,8113	7725808,666
223	4	3	26	8,28	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609178,8113	7725808,666
224	1	5	57	18,14	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609145,8846	7725810,981
224	2	5	38	12,1	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609145,8846	7725810,981

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
225	1	3	22	7	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609149,6685	7725815,827
225	2	7	70	22,28	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609149,6685	7725815,827
226	1	3	18	5,73	Jacaré	*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609144,5005	7725822,722
226	2	3	17	5,41	Jacaré	*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609144,5005	7725822,722
226	3	3	15	4,77	Jacaré	*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609144,5005	7725822,722
227	1	4	19	6,05	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609145,9097	7725831,125
227	2	4	20	6,37	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609145,9097	7725831,125
228	1	3,5	18	5,73	Canafístula	*Cassia ferruginea* (Schrad.) Schrad. ex DC.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609144,6616	7725831,576
228	2	3,5	20	6,37	Canafístula	*Cassia ferruginea* (Schrad.) Schrad. ex DC.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609144,6616	7725831,576
229	1	4	35	11,14	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609156,4283	7725845,779
230	1	6	58	18,46	Canafístula	*Cassia ferruginea* (Schrad.) Schrad. ex DC.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609157,2049	7725853,079
230	2	4	40	12,73	Canafístula	*Cassia ferruginea* (Schrad.) Schrad. ex DC.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609157,2049	7725853,079
231	1	3,5	17	5,41	Açoita cavalo grande	*Luehea grandiflora* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609144,4024	7725856,15
232	1	3,5	16	5,09	Canafístula	*Cassia ferruginea* (Schrad.) Schrad. ex DC.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609142,2631	7725863,912
233	1	3	15,5	4,93	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609149,6303	7725874,822
233	2	3	20	6,37	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609149,6303	7725874,822
236	1	3,5	32	10,19	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609180,1305	7725965,389
237	1	3,5	17	5,41	Pau fumo branco 1	*Vernonanthura divaricata* (Spreng.) H.Rob.	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609177,2359	7725969,171
238	1	4	23	7,32	Papagaio	*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609176,7694	7725977,697
239	1	4	26	8,28	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609178,9649	7725978,679
240	1	4	39	12,41	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609185,3947	7725989,706
241	1	4	23	7,32	Ipê roxo	*Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos	Bignoniaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609185,8202	7725991,031
242	1	3	16	5,09	Jacatirão	*Miconia cinnamomifolia* (DC.) Naudin	Melastomataceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609183,8808	7725997,464
243	1	3	29	9,23	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609185,7608	7725998,005
244	1	4,5	28	8,91	Ipê roxo	*Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos	Bignoniaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609190,2794	7726003,621
245	1	2,5	22	7	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609193,935	7726004,704
246	1	3	19	6,05	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609167,8619	7726019,15
246	2	3	20	6,37	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609167,8619	7726019,15
246	3	3	23	7,32	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609167,8619	7726019,15
246	4	3	17	5,41	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609167,8619	7726019,15
247	1	3	18	5,73	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609163,4787	7726018,404
248	1	3,5	22	7	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609144,8315	7725809,327
248	2	3	18	5,73	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609144,8315	7725809,327
249	1	3	17	5,41	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609140,6271	7725803,931
249	2	3	15	4,77	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609140,6271	7725803,931
249	3	3	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609140,6271	7725803,931
250	1	3	17	5,41	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609138,3309	7725803,503
250	2	3,5	25	7,96	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609138,3309	7725803,503
251	1	3,5	22	7	Canafístula	*Cassia ferruginea (Schrad.)* Schrad. ex DC.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609143,9045	7725794,833
252	1	3,5	28	8,91	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609140,4631	7725794,634
252	2	3,5	32	10,19	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609140,4631	7725794,634
253	1	3	16	5,09	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609127,5344	7725794,274
254	1	3	17	5,41	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609119,0733	7725742,86
255	1	4	17	5,41	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609120,5149	7725740,083

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
256	1	5	37	11,78	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609121,8565	7725737,972
256	2	5	47	14,96	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609121,8565	7725737,972
256	3	5	67	21,33	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609121,8565	7725737,972
256	4	5	37	11,78	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609121,8565	7725737,972
256	5	5	63	20,05	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609121,8565	7725737,972
256	6	5	40	12,73	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609121,8565	7725737,972
257	1	4,5	22	7	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609122,2635	7725736,42
258	1	5	19	6,05	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609109,1368	7725721,451
259	1	4	17	5,41	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609113,0688	7725716,887
369	1	3,5	16	5,09	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610179,2841	7725753,483
370	1	4	21	6,68	Bico de pato branco	*Machaerium nyctitans* (Vell.) Benth.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610188,5027	7725739,393
371	1	5	18	5,73	Lacistema	*Lacistema pubescens* Mart.	Lacistemataceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610195,1221	7725733,381
371	2	5	17	5,41	Lacistema	*Lacistema pubescens* Mart.	Lacistemataceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610195,1221	7725733,381
371	3	4,5	18,5	5,89	Lacistema	*Lacistema pubescens* Mart.	Lacistemataceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610195,1221	7725733,381
372	1	5	28	8,91	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610203,3345	7725724,909
373	1	6	33	10,5	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610206,7601	7725722,673
374	1	6	23	7,32	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610210,4963	7725720,103
374	2	5	19	6,05	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610210,4963	7725720,103
374	3	3,5	17	5,41	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610210,4963	7725720,103
375	1	7	19	6,05	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610215,8816	7725717,521
375	2	7	23	7,32	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610215,8816	7725717,521
376	1	7	24	7,64	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610220,8622	7725713,947
376	2	6	20	6,37	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610220,8622	7725713,947
377	1	6	22	7	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610222,5337	7725714,49
378	1	8	55	17,51	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610227,822	7725710,138
378	2	10	63	20,05	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610227,822	7725710,138
379	1	4	18	5,73	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610229,2106	7725709,505
379	2	9	49	15,6	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610229,2106	7725709,505
380	1	10	40	12,73	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610230,6678	7725709,163
380	2	8	37	11,78	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610230,6678	7725709,163
381	1	9	32	10,19	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610230,9834	7725709,604
382	1	6	24	7,64	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610229,836	7725709,501
383	1	7	36	11,46	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610242,0535	7725702,409
383	2	7	24	7,64	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610242,0535	7725702,409
383	3	7	36	11,46	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610242,0535	7725702,409
383	4	7	35,5	11,3	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610242,0535	7725702,409
383	5	7	34	10,82	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610242,0535	7725702,409
384	1	4	16	5,09	Bico de pato branco	*Machaerium nyctitans* (Vell.) Benth.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610246,0894	7725697,845
385	1	6	26	8,28	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610248,2152	7725698,676
385	2	5	24	7,64	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610248,2152	7725698,676
386	1	4,5	27	8,59	Açoita cavalo grande	*Luehea grandiflora* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610257,8055	7725688,028
387	1	5	27	8,59	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610259,2691	7725688,683
388	1	5	23	7,32	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610260,6691	7725687,829
388	2	6	36	11,46	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610260,6691	7725687,829

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
389	1	5	16,5	5,25	Jacatirão	*Miconia cinnamomifolia* (DC.) Naudin	Melastomataceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610261,5509	7725686,897
390	1	5	28	8,91	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610261,1132	7725683,69
391	1	3	22	7	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610263,8287	7725682,356
391	2	3,5	24	7,64	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610263,8287	7725682,356
392	1	3,5	19	6,05	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610263,4748	7725678,14
393	1	5	55	17,51	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610264,6236	7725678,465
394	1	3	15	4,77	Papagaio	*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610284,3103	7725643,914
395	1	3	20	6,37	Bico de pato branco	*Machaerium nyctitans* (Vell.) Benth.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610291,9033	7725641,319
396	1	2,5	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610425,4489	7725546,258
397	1	3	18	5,73	Papagaio	*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610305,1567	7725563,199
398	1	2,5	20	6,37	Ipê mulato	*Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos	Bignoniaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610212,298	7725647,148
399	1	3	17,5	5,57	Papagaio	*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610207,5676	7725657,14
400	1	3,5	29	9,23	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610209,6768	7725660,89
401	1	3,5	25	7,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610209,2835	7725664,545
401	2	3,5	25	7,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610209,2835	7725664,545
401	3	3,5	36	11,46	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610209,2835	7725664,545
402	1	3,5	20	6,37	Açoita cavalo grande	*Luehea grandiflora* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610210,9578	7725665,531
403	1	3	22	7	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610213,5961	7725670,494
404	1	3,5	16	5,09	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610216,5285	7725672,578
405	1	3,5	24	7,64	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610201,093	7725671,461
405	2	3,5	22	7	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610201,093	7725671,461
405	3	3,5	19	6,05	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610201,093	7725671,461
406	1	3	15	4,77	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610196,6826	7725666,509
406	2	3	20	6,37	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610196,6826	7725666,509
406	3	3	15	4,77	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610196,6826	7725666,509
406	4	3	23	7,32	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610196,6826	7725666,509
406	5	3	17	5,41	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610196,6826	7725666,509
407	1	3,5	22	7	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610193,8731	7725667,302
407	2	3,5	26	8,28	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610193,8731	7725667,302
407	3	3,5	26	8,28	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610193,8731	7725667,302
408	1	3	18	5,73	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610192,5992	7725663,768
409	1	3,5	32	10,19	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610198,1161	7725662,515
409	2	3,5	35	11,14	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610198,1161	7725662,515
409	3	3	17	5,41	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610198,1161	7725662,515
410	1	3	16	5,09	Açoita cavalo grande	*Luehea grandiflora* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610201,1011	7725656,629
411	1	3,5	20	6,37	Açoita cavalo grande	*Luehea grandiflora* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610200,2564	7725654,974
412	1	4,5	32	10,19	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610195,5584	7725653,898
413	1	4	25,5	8,12	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610194,0825	7725651,362
414	1	3	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610188,3938	7725658,261
415	1	3	16	5,09	Papagaio	*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610187,8517	7725655,055
416	1	2,5	17	5,41	Pau fumo branco 1	*Vernonanthura divaricata* (Spreng.) H.Rob.	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610185,5312	7725650,864
417	1	3,5	20	6,37	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610190,0064	7725649,728
417	2	3,5	31	9,87	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610190,0064	7725649,728
417	3	3,5	35	11,14	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610190,0064	7725649,728

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
418	1	3	21	6,68	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610191,4975	7725638,539
418	2	3	23	7,32	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610191,4975	7725638,539
418	3	3	20	6,37	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610191,4975	7725638,539
419	1	4	19	6,05	Papagaio	*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610199,644	7725640,921
420	1	3,5	15,5	4,93	Papagaio	*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610190,1417	7725638,437
421	1	2,5	16	5,09	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610197,6254	7725635,068
422	1	3,5	17	5,41	Papagaio	*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610200,3978	7725629,819
423	1	3	23	7,32	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610201,6872	7725634,488
424	1	3	19	6,05	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610234,9475	7725667,589
424	2	3	15	4,77	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610234,9475	7725667,589
425	1	3,5	23	7,32	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610193,097	7726533,036
426	1	3,5	40	12,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610213,4216	7726512,041
427	1	3,5	47	14,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610212,7976	7726512,267
428	1	3	17	5,41	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610214,6432	7726507,495
428	2	3	19	6,05	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610214,6432	7726507,495
428	3	3,5	26	8,28	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610214,6432	7726507,495
429	1	3,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,6489	7726346,664
429	2	3,5	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,6489	7726346,664
429	3	3,5	16,5	5,25	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,6489	7726346,664
429	4	3,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,6489	7726346,664
429	5	3,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,6489	7726346,664
429	6	3,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,6489	7726346,664
430	1	3,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610303,5476	7726343,546
430	2	3,5	22	7	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610303,5476	7726343,546
430	3	3,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610303,5476	7726343,546
430	4	3,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610303,5476	7726343,546
430	5	3,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610303,5476	7726343,546
431	1	3,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610306,4032	7726349,837
432	1	3,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610309,2199	7726350,151
433	1	3,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610309,4485	7726353,249
433	2	3,5	18,5	5,89	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610309,4485	7726353,249
433	3	3,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610309,4485	7726353,249
434	1	3	15,5	4,93	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610314,2689	7726357,091
434	2	3,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610314,2689	7726357,091
435	1	3,5	15,5	4,93	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610312,7067	7726357,323
435	2	4	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610312,7067	7726357,323
436	1	3,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610318,9145	7726357,672
437	1	7	68	21,65	Pau fumo branco 1	*Vernonanthura divaricata* (Spreng.) H.Rob.	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610311,2688	7726360,653
438	1	3,5	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610311,5894	7726361,868
438	2	3,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610311,5894	7726361,868
439	1	4,5	35	11,14	Ipê do cerrado	*Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos	Bignoniaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610309,4125	7726363,764
440	1	3	18	5,73	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610312,3464	7726366,069
441	1	4	23,5	7,48	Bico de pato vermelho	*Machaerium acutifolium* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610312,1444	7726367,067
441	2	5	31	9,87	Bico de pato vermelho	*Machaerium acutifolium* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610312,1444	7726367,067

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
442	1	4	16	5,09	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610312,3651	7726368,947
443	1	3,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610309,365	7726372,508
443	2	3,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610309,365	7726372,508
443	3	3,5	17,5	5,57	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610309,365	7726372,508
444	1	4	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610309,3642	7726372,398
444	2	4	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610309,3642	7726372,398
445	1	3,5	23	7,32	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610307,3836	7726372,411
445	2	3,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610307,3836	7726372,411
445	3	3,5	25	7,96	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610307,3836	7726372,411
445	4	3,5	24	7,64	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610307,3836	7726372,411
446	1	4,5	21,5	6,84	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610304,8666	7726370,103
447	1	4	16	5,09	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610304,2404	7726369,996
447	2	4	16	5,09	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610304,2404	7726369,996
447	3	4	18	5,73	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610304,2404	7726369,996
447	4	4	18	5,73	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610304,2404	7726369,996
448	1	5	19	6,05	Celtex B	*Celtis brasiliensis* (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610305,2822	7726369,878
449	1	4,5	20	6,37	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610305,9903	7726366,553
450	1	3,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610304,8422	7726366,339
450	2	3,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610304,8422	7726366,339
450	3	3,5	18,5	5,89	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610304,8422	7726366,339
451	1	4,5	34	10,82	Jacarandá tã	*Machaerium villosum* Vogel	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609759,2042	7725898,348
452	1	4	40	12,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609793,758	7725970,403
453	1	3,5	28	8,91	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609740,0047	7726202,415
453	2	3	15	4,77	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609740,0047	7726202,415
454	1	3,5	26	8,28	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609752,6062	7726232,773
455	1	3,5	41	13,05	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609682,6941	7726303,399
456	1	3,5	15	4,77	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609675,5598	7726296,361
457	1	4	22	7	Goiabeira branca	*Myrcia multiflora* (Lam.) DC.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609659,8396	7726315,832
458	1	6	26	8,28	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609646,0886	7726317,36
459	1	6,5	29	9,23	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609643,686	7726316,6
459	2	2	25	7,96	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609643,686	7726316,6
460	1	3	25	7,96	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609632,5668	7726322,096
460	2	2,5	25	7,96	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609632,5668	7726322,096
461	1	8	70	22,28	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609619,2708	7726297,166
461	2	8	62	19,74	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609619,2708	7726297,166
461	3	8	58	18,46	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609619,2708	7726297,166
462	1	6,5	56,5	17,98	Canafístula	*Cassia ferruginea (Schrad.)* Schrad. ex DC.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609613,3082	7726293,995
463	1	4	20	6,37	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609608,6891	7726321,364
464	1	3	49	15,6	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609511,6887	7726346,119
465	1	3	29	9,23	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609510,0108	7726344,58
466	1	2,5	46	14,64	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609535,4586	7726346,298
467	1	4	15	4,77	Jurubeba	*Solanum paniculatum* L	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609560,8266	7726335,619
468	1	5	43	13,69	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609572,6283	7726338,974
468	2	5	28	8,91	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609572,6283	7726338,974

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
469	1	7,5	57	18,14	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609577,6299	7726338,61
470	1	5	38	12,1	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609587,4075	7726335,226
471	1	2	28,5	9,07	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609580,6245	7726334,163
472	1	3	15,5	4,93	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609589,9372	7726339,527
473	1	4,5	74	23,55	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609598,848	7726331,057
474	1	4	40	12,73	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609605,2033	7726330,463
474	2	4	25	7,96	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609605,2033	7726330,463
475	1	3	20	6,37	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609611,7693	7726330,199
476	1	3	15	4,77	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609613,4394	7726330,52
477	1	3	23	7,32	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609620,4088	7726328,151
478	1	3	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,3396	7726363,269
479	1	3,5	17,5	5,57	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610296,8491	7726371,593
480	1	4	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610298,9764	7726378,11
480	2	4	22	7	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610298,9764	7726378,11
480	3	4	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610298,9764	7726378,11
480	4	4	24	7,64	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610298,9764	7726378,11
481	1	4	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,1051	7726378,311
481	2	3,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,1051	7726378,311
481	3	3,5	17,5	5,57	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,1051	7726378,311
482	1	4	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610307,9271	7726375,838
482	2	3,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610307,9271	7726375,838
482	3	3,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610307,9271	7726375,838
483	1	4,5	19	6,05	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610307,9357	7726377,167
484	1	5	36	11,46	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610308,467	7726378,713
485	1	4,5	23	7,32	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610306,3137	7726384,261
485	2	4	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610306,3137	7726384,261
486	1	4	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610299,0087	7726383,091
486	2	4	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610299,0087	7726383,091
486	3	4	15,5	4,93	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610299,0087	7726383,091
486	4	4	23	7,32	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610299,0087	7726383,091
486	5	4	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610299,0087	7726383,091
486	6	4	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610299,0087	7726383,091
492	1	3,5	22	7	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610126,2863	7726595,288
492	2	3,5	24	7,64	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610126,2863	7726595,288
493	1	3,5	28	8,91	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610124,8362	7726596,737
494	1	3	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610123,0769	7726598,74
494	2	3,5	20	6,37	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610123,0769	7726598,74
495	1	3	15,5	4,93	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610123,3062	7726601,949
496	1	3,5	15	4,77	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610122,7187	7726607,819
497	1	3,5	37	11,78	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610108,6469	7726608,131
498	1	3,5	32	10,19	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610103,8279	7726604,51
498	2	3,5	30	9,55	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610103,8279	7726604,51
499	1	3,5	17	5,41	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610102,1571	7726604,078
500	1	3	20	6,37	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610101,1039	7726602,425

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
501	1	3,5	17	5,41	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610099,3295	7726602,104
502	1	3,5	26	8,28	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610097,4682	7726604,44
503	1	3,5	16	5,09	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610098,789	7726599,119
504	1	3,5	30	9,55	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610095,3337	7726603,377
504	2	3	22	7	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610095,3337	7726603,377
505	1	3	15	4,77	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610094,617	7726598,814
506	1	3	30	9,55	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610091,7024	7726599,497
507	1	3	15	4,77	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610087,7897	7726600,233
508	1	3	25	7,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610086,8421	7726598,8
508	2	2,5	25	7,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610086,8421	7726598,8
509	1	3	16	5,09	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610086,2723	7726598,093
509	2	3	22	7	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610086,2723	7726598,093
510	1	3,5	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610088,4607	7726597,968
511	1	3	20	6,37	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610086,3407	7726592,558
512	1	2,5	15	4,77	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610072,7407	7726585,23
513	1	3	21	6,68	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609886,9518	7726437,781
514	1	3,5	24	7,64	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609886,6111	7726433,466
514	2	3	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609886,6111	7726433,466
515	1	4	31	9,87	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609883,8015	7726434,259
515	2	3	17	5,41	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609883,8015	7726434,259
515	3	3	20	6,37	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609883,8015	7726434,259
516	1	3,5	17	5,41	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609882,3378	7726433,605
517	1	3	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609880,667	7726433,173
517	2	3	17	5,41	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609880,667	7726433,173
518	1	4	31	9,87	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609877,5425	7726433,636
518	2	3,5	25	7,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609877,5425	7726433,636
519	1	2,5	15	4,77	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609874,3901	7726429,782
520	1	3,5	31	9,87	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609875,6019	7726439,846
520	2	4	37	11,78	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609875,6019	7726439,846
521	1	4	32	10,19	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609870,4646	7726435,342
522	1	3,5	33	10,5	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609868,5932	7726436,128
523	1	3,5	18	5,73	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609871,7513	7726440,868
524	1	3,5	37	11,78	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609864,8974	7726428,847
524	2	3,5	33	10,5	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	609864,8974	7726428,847
525	1	3	25	7,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609857,4216	7726417,384
525	2	3	25	7,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609857,4216	7726417,384
526	1	3,5	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609852,7279	7726433,132
526	2	3	16	5,09	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609852,7279	7726433,132
526	3	3	17	5,41	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609852,7279	7726433,132
527	1	3,5	20	6,37	Pau fumo branco 1	*Vernonanthura divaricata* (Spreng.) H.Rob.	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609852,5258	7726434,129
528	1	3	17	5,41	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609843,51	7726426,329
528	2	3	15,5	4,93	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609843,51	7726426,329
571	1	4	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610139,1924	7726599,189
571	2	4	24	7,64	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610139,1924	7726599,189

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
572	1	4	20	6,37	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610138,8818	7726599,523
572	2	4	19	6,05	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610138,8818	7726599,523
573	1	4,5	30	9,55	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610149,4859	7726587,833
573	2	4,5	24	7,64	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610149,4859	7726587,833
573	3	4,5	25	7,96	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610149,4859	7726587,833
573	4	4,5	25	7,96	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610149,4859	7726587,833
574	1	3	32	10,19	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610154,8706	7726575,03
574	2	3	27	8,59	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610154,8706	7726575,03
575	1	4	35	11,14	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610173,9607	7726551,923
576	1	2,5	24	7,64	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610175,8271	7726550,361
577	1	2,5	17	5,41	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610233,1021	7726492,433
578	1	3	16,5	5,25	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610234,2516	7726492,868
579	1	3	26	8,28	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610235,3826	7726490,426
580	1	3	19	6,05	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610238,7191	7726490,515
581	1	3	19	6,05	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610240,0736	7726490,396
582	1	4	25	7,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610248,8659	7726478,072
582	2	4	23	7,32	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610248,8659	7726478,072
582	3	4	29	9,23	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610248,8659	7726478,072
583	1	3	31	9,87	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610267,4	7726460,223
583	2	3	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610267,4	7726460,223
584	1	4	27	8,59	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610268,8673	7726458,7
584	2	4	31	9,87	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610268,8673	7726458,7
584	3	4	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610268,8673	7726458,7
585	1	4	33	10,5	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610269,3864	7726458,364
586	1	3	25	7,96	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610246,7052	7726484,154
587	1	4,5	19	6,05	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610253,763	7726479,349
588	1	4	30	9,55	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610255,9644	7726481,216
588	2	4	26	8,28	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610255,9644	7726481,216
588	3	4	18	5,73	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610255,9644	7726481,216
589	1	4	32	10,19	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610279,5422	7726451,732
589	2	4	27	8,59	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610279,5422	7726451,732
590	1	3	26	8,28	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610281,7609	7726440,206
591	1	7	32	10,19	Araticum cagão	*Annona cacans* Warm.	Annonaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610287,3523	7726418,254
592	1	12	138	43,93	Angico branco	*Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610287,348	7726417,59
593	1	14	65	20,69	Araticum cagão	*Annona cacans* Warm.	Annonaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610290,9009	7726418,895
594	1	10	120	38,2	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610293,5998	7726417,106
595	1	2	16	5,09	Espeto vidro	*Casearia gossypiosperma* Briq.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610285,6449	7726412,177
596	1	8	23	7,32	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610287,3121	7726412,056
597	1	6	45	14,32	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610291,1167	7726403,951
598	1	4,5	19	6,05	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610292,8048	7726407,039
599	1	4	20	6,37	Jambo branco	*Eugenia florida* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610296,16	7726410,006
600	1	3	19	6,05	Bico de pato vermelho	*Machaerium acutifolium* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610294,8337	7726398,393
601	1	8	54	17,19	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610293,4419	7726392,757
601	2	7	28	8,91	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610293,4419	7726392,757

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
602	1	6	19	6,05	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610288,6351	7726391,017
603	1	3	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610288,8508	7726392,122
604	1	4,5	20	6,37	Ipê verde	*Cybistax antisyphilitica* (Mart.) Mart.	Bignoniaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610288,6466	7726392,788
605	1	2	29	9,23	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610289,2728	7726392,894
605	2	3	17	5,41	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610289,2728	7726392,894
606	1	3	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610290,5324	7726394,214
607	1	2,5	26	8,28	Morta candeia	Morta eremanthus	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610288,6681	7726396,108
608	1	5	20	6,37	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610289,1614	7726391,788
609	1	3,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610289,9623	7726386,691
610	1	3	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610292,1385	7726384,685
611	1	4,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610292,2399	7726384,242
611	2	4,5	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610292,2399	7726384,242
612	1	4	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610291,2924	7726382,809
613	1	3	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610291,0817	7726382,478
614	1	5	40	12,73	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610291,5793	7726378,822
614	2	5	27	8,59	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610291,5793	7726378,822
615	1	4	25	7,96	Morta candeia	*Morta eremanthus*	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610291,5814	7726379,154
616	1	3	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610294,0747	7726377,81
617	1	3	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610295,059	7726368,838
617	2	3	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610295,059	7726368,838
617	3	3	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610295,059	7726368,838
618	1	3,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610294,6377	7726368,177
619	1	2,5	20	6,37	Morta candeia	*Morta eremanthus*	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610292,2372	7726367,749
620	1	4	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610294,1057	7726366,52
621	1	4,5	15,5	4,93	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610294,3128	7726366,297
622	1	6,5	28	8,91	Açoita cavalo miúda	*Luehea divaricata* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,7564	7726379,316
622	2	6,5	26	8,28	Açoita cavalo miúda	*Luehea divaricata* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,7564	7726379,316
622	3	6,5	36	11,46	Açoita cavalo miúda	*Luehea divaricata* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,7564	7726379,316
622	4	6,5	22	7	Açoita cavalo miúda	*Luehea divaricata* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,7564	7726379,316
622	5	6,5	26	8,28	Açoita cavalo miúda	*Luehea divaricata* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610300,7564	7726379,316
623	1	5,5	20	6,37	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610298,7837	7726380,546
624	1	4	23	7,32	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610297,2487	7726384,984
624	2	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610297,2487	7726384,984
625	1	4	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610301,3243	7726386,507
626	1	4	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,7276	7726393,914
626	2	4	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,7276	7726393,914
626	3	4	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,7276	7726393,914
627	1	4	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,7233	7726393,25
627	2	4	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,7233	7726393,25
627	3	4	19,5	6,21	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,7233	7726393,25
627	4	4	22	7	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,7233	7726393,25
628	1	4	16,5	5,25	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,0079	7726395,468
629	1	5	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610304,2898	7726393,682
629	2	5	22	7	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610304,2898	7726393,682

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
629	3	5	15,5	4,93	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610304,2898	7726393,682
630	1	2,5	18,5	5,89	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610217,3406	7726503,69
631	1	2,5	15	4,77	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610129,2997	7726573,105
632	1	3	20	6,37	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610134,9355	7726586,84
633	1	5	57	18,14	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610067,6088	7726082,307
634	1	5	42	13,37	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610056,6873	7726069,981
635	1	6	21	6,68	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610056,6995	7726071,862
636	1	3	22	7	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610039,1092	7726058,444
637	1	3	19,5	6,21	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609980,2945	7726040,922
638	1	4	41	13,05	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610090,6391	7726097,1
639	1	3	20	6,37	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610095,2458	7726100,17
640	1	4	22	7	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610097,1315	7726101,596
640	2	4	21	6,68	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610097,1315	7726101,596
641	1	3	16	5,09	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610098,2847	7726102,585
642	1	3	19	6,05	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610098,8052	7726102,471
643	1	4	18	5,73	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610098,174	7726101,59
644	1	4	19,5	6,21	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610098,5773	7726099,484
645	1	4	17	5,41	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610099,3142	7726100,586
646	1	4,5	40	12,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610101,7268	7726102,895
647	1	3,5	20	6,37	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610102,2545	7726103,888
648	1	4,5	25	7,96	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610100,3459	7726098,919
649	1	3,5	21	6,68	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610098,6565	7726095,609
650	1	3,5	20	6,37	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Uso antrópico com indivíduos isolados	610098,9749	7726096,493
651	1	6	25	7,96	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610105,1233	7726160,54
651	2	6	20	6,37	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610105,1233	7726160,54
652	1	4	16,5	5,25	Bico de pato vermelho	*Machaerium acutifolium* Vogel	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610110,2736	7726167,365
653	1	7,5	29	9,23	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610111,8559	7726170,233
654	1	4	18	5,73	Rução brasiliensis	*Vismia brasiliensis* Choisy	Hypericaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610119,8844	7726186,234
655	1	3,5	16	5,09	Jambo branco	*Eugenia florida* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610125,5688	7726194,72
656	1	4,5	30	9,55	Jacarandá tã	*Machaerium villosum* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610131,2868	7726204,889
657	1	3,5	20	6,37	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610134,6269	7726209,051
658	1	4,5	22	7	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610312,067	7726339,064
659	1	4	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610312,6666	7726335,075
660	1	5	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610315,717	7726339,261
660	2	5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610315,717	7726339,261
660	3	5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610315,717	7726339,261
660	4	5	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610315,717	7726339,261
661	1	5,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610318,743	7726339,685
661	2	5,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610318,743	7726339,685
662	1	6	16	5,09	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610319,6725	7726338,35
663	1	6	28	8,91	Morta candeia	*Morta eremanthus*	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610319,5582	7726336,801
664	1	4,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610319,8932	7726340,23
664	2	4,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610319,8932	7726340,23
665	1	6,5	57	18,14	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610318,7566	7726341,787

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
666	1	3,5	15,5	4,93	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610315,9484	7726342,802
667	1	3	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610314,8111	7726344,248
668	1	5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610320,7617	7726345,538
668	2	5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610320,7617	7726345,538
668	3	5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610320,7617	7726345,538
668	4	5	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610320,7617	7726345,538
668	5	5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610320,7617	7726345,538
668	6	5	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610320,7617	7726345,538
669	1	4,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,7546	7726340,87
669	2	4,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,7546	7726340,87
669	3	4,5	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,7546	7726340,87
669	4	4,5	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,7546	7726340,87
669	5	4,5	15,5	4,93	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,7546	7726340,87
670	1	4	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610318,8033	7726348,982
670	2	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610318,8033	7726348,982
671	1	3	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610315,9031	7726351,878
672	1	4	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610321,1729	7726344,65
673	1	6	16	5,09	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610322,7315	7726343,865
674	1	4	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,4433	7726341,093
675	1	6	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,5339	7726338,989
675	2	6	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,5339	7726338,989
675	3	6	18,5	5,89	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,5339	7726338,989
675	4	6	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,5339	7726338,989
676	1	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610324,8604	7726334,553
677	1	3	26	8,28	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610326,6117	7726331,332
678	1	4	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610325,2594	7726331,784
678	2	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610325,2594	7726331,784
679	1	5	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610324,741	7726332,23
679	2	5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610324,741	7726332,23
679	3	5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610324,741	7726332,23
680	1	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610322,4462	7726332,023
680	2	5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610322,4462	7726332,023
681	1	4,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610320,4656	7726332,036
682	1	5	24	7,64	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610321,6259	7726334,132
682	2	5	25	7,96	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610321,6259	7726334,132
683	1	4,5	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610320,6985	7726335,798
684	1	4	29	9,23	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610317,7516	7726331,5
685	1	5	42	13,37	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610322,4283	7726329,256
686	1	4	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,864	7726325,594
686	2	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,864	7726325,594
686	3	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,864	7726325,594
687	1	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610323,8618	7726325,262
688	1	4,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610321,6641	7726323,948
688	2	4,5	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610321,6641	7726323,948

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
689	1	4	22	7	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610319,7906	7726324,403
689	2	4	28	8,91	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610319,7906	7726324,403
689	3	3	25	7,96	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610319,7906	7726324,403
689	4	2,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610319,7906	7726324,403
690	1	4	16,5	5,25	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610316,2584	7726326,308
691	1	4,5	27	8,59	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610313,5739	7726330,31
691	2	4,5	22	7	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610313,5739	7726330,31
692	1	4	16	5,09	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610311,1584	7726327,558
693	1	4	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610308,3581	7726329,79
694	1	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610308,6802	7726331,227
694	2	4	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610308,6802	7726331,227
695	1	4	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610305,3501	7726332,134
696	1	4,5	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610305,4572	7726332,576
697	1	3	17	5,41	Ipê do cerrado	*Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos	Bignoniaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610303,511	7726337,902
698	1	4	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,9207	7726343,329
698	2	3	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610302,9207	7726343,329
699	1	3,5	26	8,28	Morta candeia	Morta eremanthus	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610301,0969	7726335,372
700	1	3	19,5	6,21	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610300,3614	7726334,491
701	1	4	23	7,32	Morta candeia	Morta eremanthus	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610304,8224	7726331,141
702	1	3	20	6,37	Ipê do cerrado	*Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos	Bignoniaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610305,9576	7726329,363
703	1	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610306,0647	7726329,805
704	1	5	34	10,82	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610302,9978	7726323,073
704	2	5	38	12,1	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610302,9978	7726323,073
705	1	5,5	27	8,59	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610303,0978	7726322,408
706	1	3,5	25	7,96	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610304,4976	7726313,212
707	1	3,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610313,1836	7726318,358
707	2	3	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610313,1836	7726318,358
708	1	3	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610311,0376	7726325,013
709	1	4,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610312,2892	7726325,116
709	2	4	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610312,2892	7726325,116
709	3	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610312,2892	7726325,116
710	1	5	22	7	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610316,7093	7726315,457
710	2	4,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610316,7093	7726315,457
711	1	4	18	5,73	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610319,2076	7726314,888
712	1	5	15	4,77	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610321,3967	7726314,874
713	1	4	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610322,1279	7726315,09
714	1	3,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610322,1157	7726313,209
715	1	5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610320,2213	7726310,454
716	1	5	17	5,41	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610320,5312	7726310,009
717	1	3,5	24	7,64	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610321,7821	7726310,001
717	2	3	16,5	5,25	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610321,7821	7726310,001
718	1	4	25	7,96	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610321,253	7726308,787
719	1	4,5	26	8,28	Bico de pato vermelho	*Machaerium acutifolium* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610322,923	7726309,108
720	1	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610326,7887	7726310,411

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
720	2	4,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610326,7887	7726310,411
721	1	6,5	21	6,68	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610325,4106	7726306,878
722	1	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,3718	7726306,853
722	2	4,5	18,5	5,89	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,3718	7726306,853
723	1	5	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,3489	7726306,286
723	2	6	28	8,91	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,3489	7726306,286
724	1	5	27	8,59	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,2497	7726307,062
725	1	5,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,2511	7726307,283
726	1	4	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,3647	7726308,721
727	1	5	17	5,41	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,9909	7726308,828
728	1	3,5	20	6,37	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610330,5602	7726313,265
729	1	5	28	8,91	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610332,1023	7726309,934
729	2	5	28	8,91	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610332,1023	7726309,934
729	3	4	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610332,1023	7726309,934
729	4	4	23	7,32	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610332,1023	7726309,934
730	1	3	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610327,9864	7726318,262
730	2	3,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610327,9864	7726318,262
731	1	5	20	6,37	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,1303	7726323,763
734	1	4	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610319,6475	7726318,427
734	2	4	18,5	5,89	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610319,6475	7726318,427
735	1	4	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,2949	7726314,035
735	2	4	26	8,28	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,2949	7726314,035
735	3	4	23	7,32	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,2949	7726314,035
736	1	4,5	22	7	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610334,9593	7726316,446
737	1	5,5	34	10,82	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610335,8645	7726311,349
738	1	5,5	23	7,32	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610335,8637	7726311,238
738	2	5,5	32	10,19	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610335,8637	7726311,238
738	3	4	24	7,64	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610335,8637	7726311,238
738	4	3,5	18,5	5,89	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610335,8637	7726311,238
739	1	3	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610336,7142	7726313,778
740	1	5,5	32	10,19	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610336,3472	7726312,88
740	2	5	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610336,3472	7726312,88
741	1	6,5	35	11,14	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,2275	7726306,606
742	1	5	25	7,96	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,6509	7726307,6
742	2	5	30	9,55	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,6509	7726307,6
742	3	4,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,6509	7726307,6
743	1	5,5	32	10,19	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610337,8632	7726298,053
744	1	5,5	16	5,09	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610334,6143	7726295,418
745	1	5	23	7,32	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610332,4338	7726296,76
745	2	5	20	6,37	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610332,4338	7726296,76
746	1	6	27	8,59	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,4122	7726297,001
747	1	6	31	9,87	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,5315	7726299,325
747	2	4	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,5315	7726299,325
747	3	4	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,5315	7726299,325

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
748	1	6	20	6,37	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,8485	7726299,987
749	1	6,5	39	12,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,8192	7726301,4
749	2	6,5	38	12,1	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,8192	7726301,4
749	3	6,5	32	10,19	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,8192	7726301,4
749	4	5,5	26	8,28	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,8192	7726301,4
749	5	4,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,8192	7726301,4
750	1	7,5	36	11,46	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,2461	7726306,508
751	1	5,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610330,31	7726306,846
751	2	5,5	23	7,32	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610330,31	7726306,846
752	1	5,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,0103	7726302,304
753	1	6	23	7,32	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,9715	7726302,864
754	1	5	24	7,64	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610326,7456	7726303,77
755	1	6	24	7,64	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610325,4106	7726306,878
756	1	5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610324,9893	7726306,217
757	1	4,5	17	5,41	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610326,7018	7726297,019
758	1	5,5	36	11,46	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610327,1102	7726295,688
759	1	4,5	21	6,68	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610327,9362	7726294,465
760	1	6	45	14,32	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610327,6142	7726293,028
761	1	4	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610330,7458	7726293,672
762	1	7	32	10,19	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,4755	7726293,667
763	1	7,5	28	8,91	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,2807	7726295,772
763	2	7,5	38	12,1	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,2807	7726295,772
764	1	7	22	7	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610328,9656	7726308,515
765	1	5	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610328,8621	7726308,627
765	2	5	22	7	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610328,8621	7726308,627
766	1	6	63	20,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610337,9653	7726297,72
767	1	5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610338,091	7726301,04
767	2	5	16,5	5,25	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610338,091	7726301,04
768	1	6	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610338,5059	7726300,706
769	1	5,5	25	7,96	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610338,7057	7726299,376
769	2	5,5	35,5	11,3	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610338,7057	7726299,376
769	3	5,5	34,5	10,98	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610338,7057	7726299,376
770	1	4	21	6,68	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610337,8214	7726307,683
771	1	6	37	11,78	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610337,1541	7726308,44
771	2	3,5	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610337,1541	7726308,44
772	1	7	27	8,59	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610336,4872	7726294,852
773	1	6	21	6,68	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610336,1507	7726291,202
774	1	8	30	9,55	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610335,6396	7726292,755
775	1	6	33	10,5	Jambo branco	*Eugenia florida* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610340,0797	7726290,102
776	1	6	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610340,7166	7726287,295
777	1	6	24	7,64	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610337,4808	7726287,319
777	2	6	26	8,28	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610337,4808	7726287,319
778	1	7	20	6,37	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610338,181	7726282,776
779	1	6,5	26	8,28	Celtex B	*Celtis brasiliensis* (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,864	7726285,09

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
779	2	6,5	28,5	9,07	Celtex B	*Celtis brasiliensis* (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,864	7726285,09
779	3	7	29	9,23	Celtex B	*Celtis brasiliensis* (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,864	7726285,09
779	4	7	31	9,87	Celtex B	*Celtis brasiliensis* (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,864	7726285,09
779	5	7	28	8,91	Celtex B	*Celtis brasiliensis* (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,864	7726285,09
779	6	6	22,5	7,16	Celtex B	*Celtis brasiliensis* (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,864	7726285,09
779	7	6	19	6,05	Celtex B	*Celtis brasiliensis* (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,864	7726285,09
779	8	6	27	8,59	Celtex B	*Celtis brasiliensis* (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,864	7726285,09
779	9	6,5	29	9,23	Celtex B	*Celtis brasiliensis* (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,864	7726285,09
779	10	5,5	20	6,37	Celtex B	*Celtis brasiliensis* (Gardner) Planch.	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,864	7726285,09
780	1	4,2	24	7,64	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610340,0941	7726288,409
781	1	6,5	27	8,59	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,5262	7726281,218
781	2	6,5	25	7,96	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,5262	7726281,218
781	3	5,5	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610339,5262	7726281,218
782	1	7	27	8,59	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610336,3039	7726282,678
782	2	7	30	9,55	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610336,3039	7726282,678
783	1	7	19	6,05	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610334,838	7726281,691
784	1	6,5	30	9,55	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610334,5274	7726282,025
785	1	9	29	9,23	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610335,8071	7726286,445
786	1	5	22	7	Açoita cavalo grande	*Luehea grandiflora* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,82	7726285,461
787	1	7,5	27	8,59	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610332,8013	7726289,12
787	2	7,5	31	9,87	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610332,8013	7726289,12
788	1	5	31	9,87	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610335,2032	7726289,769
789	1	6	26	8,28	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,7423	7726289,557
790	1	7	19	6,05	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,9494	7726289,334
791	1	7,5	26,5	8,44	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610336,2471	7726289,984
791	2	7	24	7,64	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610336,2471	7726289,984
792	1	5	25	7,96	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610332,2067	7726293,884
793	1	7	20	6,37	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,5525	7726292,436
794	1	4,5	17	5,41	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610334,6215	7726296,525
794	2	4,5	15,5	4,93	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610334,6215	7726296,525
795	1	4,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,5913	7726295,437
795	2	4,5	16,5	5,25	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,5913	7726295,437
796	1	4	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,7235	7726296,778
796	2	4	22	7	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,7235	7726296,778
796	3	4	23	7,32	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,7235	7726296,778
796	4	4	25	7,96	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,7235	7726296,778
796	5	3,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,7235	7726296,778
797	1	5,5	33	10,5	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610325,2331	7726295,589
798	1	5	38	12,1	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610332,7768	7726285,357
798	2	7	52	16,55	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610332,7768	7726285,357
799	1	5,5	35	11,14	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,4145	7726284,259
800	1	5	23	7,32	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,5539	7726286,706
800	2	5	20	6,37	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610329,5539	7726286,706
801	1	4	24	7,64	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610327,5373	7726281,185

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
802	1	3,5	15	4,77	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610322,9678	7726283,871
803	1	4	34	10,82	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610322,2352	7726283,433
804	1	5	33	10,5	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610319,5198	7726282,676
805	1	3	19	6,05	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610316,7031	7726282,362
806	1	4	18	5,73	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610315,3508	7726282,814
807	1	4,5	33	10,5	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610314,9295	7726282,153
808	1	3	20	6,37	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610316,7031	7726282,362
809	1	5	33	10,5	Dalbergia discolor	*Dalbergia miscolobium* Benth.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610316,7851	7726278,931
810	1	5	31	9,87	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610317,8196	7726277,706
810	2	5	18	5,73	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610317,8196	7726277,706
811	1	3	18	5,73	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610315,6334	7726278,163
812	1	3,5	19	6,05	Ipê do cerrado	*Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos	Bignoniaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610307,3613	7726288,621
813	1	5	29	9,23	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610320,0462	7726267,398
814	1	5	18	5,73	Ipê roxo	*Handroanthus heptaphyllus (Vell.)* Mattos	Bignoniaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610328,0737	7726267,457
815	1	3,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610327,8645	7726267,347
816	1	5	28	8,91	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610326,4259	7726270,567
817	1	4	15	4,77	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610326,853	7726272,113
818	1	3,5	18	5,73	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610327,7984	7726273,214
818	2	3,5	19	6,05	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610327,7984	7726273,214
819	1	5	27	8,59	Ipê roxo	*Handroanthus heptaphyllus (Vell.)* Mattos	Bignoniaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610327,725	7726277,974
820	1	5	31	9,87	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610334,8999	7726275,16
821	1	6	24	7,64	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610333,3348	7726274,949
822	1	4	15,5	4,93	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610331,5899	7726279,167
823	1	7,5	39	12,41	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610334,4915	7726276,491
824	1	6	26	8,28	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610336,4758	7726277,032
825	1	7,5	39	12,41	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610341,276	7726277,776
826	1	5,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610340,3687	7726282,541
826	2	6	29	9,23	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610340,3687	7726282,541
827	1	7	28	8,91	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610341,5023	7726281,976
827	2	6,5	26,5	8,44	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610341,5023	7726281,976
827	3	6,5	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610341,5023	7726281,976
827	4	7	26,5	8,44	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610341,5023	7726281,976
828	1	3,5	17	5,41	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610336,4802	7726261,646
829	1	4	27	8,59	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610338,8627	7726259,307
829	2	4	26	8,28	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610338,8627	7726259,307
830	1	4,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610334,5298	7726250,258
831	1	6	32	10,19	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610333,3874	7726250,93
832	1	3	18	5,73	Goiabeira vermelha	*Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610334,7541	7726252,692
833	1	5,5	44	14,01	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610333,1746	7726250,267
834	1	3,5	22	7	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610329,8367	7726249,957
834	2	3,5	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610329,8367	7726249,957
834	3	3,5	22	7	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610329,8367	7726249,957
835	1	3,5	20	6,37	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610332,519	7726245,623
835	2	3,5	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610332,519	7726245,623

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
836	1	4	37	11,78	Morta candeia	*Morta eremanthus*	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610334,3574	7726239,744
837	1	6	24	7,64	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610330,1775	7726238,222
838	1	6	37	11,78	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610329,8677	7726238,667
839	1	3	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610331,6579	7726225,373
839	2	3	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610331,6579	7726225,373
840	1	3,5	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610332,8082	7726225,919
840	2	3,5	18	5,73	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610332,8082	7726225,919
841	1	3	21	6,68	Morta candeia	*Morta eremanthus*	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610330,2934	7726223,943
842	1	3	17	5,41	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610329,9584	7726220,514
843	1	3	19	6,05	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610328,4695	7726215,985
843	2	3	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610328,4695	7726215,985
844	1	5	54	17,19	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610329,8039	7726212,767
845	1	3,5	16,5	5,25	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610321,2581	7726197,105
846	1	4	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610320,729	7726195,89
847	1	4	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610318,0892	7726190,705
848	1	3	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610318,0856	7726190,152
848	2	3	15	4,77	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610318,0856	7726190,152
849	1	4	16	5,09	Goiabeira comum	*Psidium guajava* L.	Myrtaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610317,243	7726188,829
850	1	5	19	6,05	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610317,967	7726187,939
851	1	6	32	10,19	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610314,0863	7726184,312
851	2	6	30	9,55	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610314,0863	7726184,312
852	1	3	22	7	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610095,2485	7726586,154
853	1	4	23	7,32	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609988,099	7726151,557
853	2	4	21	6,68	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609988,099	7726151,557
854	1	5	21	6,68	Assa peixe	*Vernonanthura polyanthes* (Sprengel) Vega & Dematteis	Asteraceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609978,4936	7726133,268
855	1	6,5	43	13,69	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609993,3093	7726167,352
856	1	4	19	6,05	Jurubeba	*Solanum paniculatum* L	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609998,4788	7726176,837
857	1	4	32	10,19	Capoeirava branca	*Solanum granulosoleprosum* Dunal	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610001,9805	7726186,333
858	1	5	50	15,92	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610003,365	7726190,863
859	1	4,5	17	5,41	Campomanesia L.	*Campomanesia laurifolia* Gardin.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610001,7518	7726215,445
859	2	4,5	18	5,73	Campomanesia L.	*Campomanesia laurifolia* Gardin.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610001,7518	7726215,445
860	1	5,5	27	8,59	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609996,6052	7726209,502
860	2	5	23	7,32	Candeião	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609996,6052	7726209,502
861	1	4	29	9,23	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609996,833	7726212,489
862	1	6	24	7,64	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609997,7912	7726215,582
863	1	6	43	13,69	Bico de pato vermelho	*Machaerium acutifolium* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609996,0284	7726217,032
864	1	4	21	6,68	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609992,9946	7726215,391
865	1	4	24	7,64	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609989,6438	7726213,089
866	1	5	18	5,73	Espeto vidro	*Casearia gossypiosperma* Briq.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609989,1361	7726215,195
867	1	8,5	33	10,5	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609983,1708	7726216,873
867	2	4	25	7,96	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609983,1708	7726216,873
868	1	4	15,5	4,93	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609984,9979	7726220,092
869	1	4,5	15	4,77	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609982,1084	7726224,649
870	1	3,5	15	4,77	Canela amarela	*Nectandra oppositifolia* Nees	Lauraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609988,1424	7726222,728

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
871	1	7	32	10,19	Brauninha branca	*Dictyoloma vandellianum* A.Juss.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609987,8218	7726221,513
871	2	7	27	8,59	Brauninha branca	*Dictyoloma vandellianum* A.Juss.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609987,8218	7726221,513
871	3	6,5	24	7,64	Brauninha branca	*Dictyoloma vandellianum* A.Juss.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609987,8218	7726221,513
871	4	7	28	8,91	Brauninha branca	*Dictyoloma vandellianum* A.Juss.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609987,8218	7726221,513
872	1	6	32	10,19	Quaresma roxa C.	*Pleroma candolleanum* (Mart. ex DC.) Triana	Melastomataceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609989,1984	7726224,824
872	2	6	34	10,82	Quaresma roxa C.	*Pleroma candolleanum* (Mart. ex DC.) Triana	Melastomataceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609989,1984	7726224,824
872	3	6	55	17,51	Quaresma roxa C.	*Pleroma candolleanum* (Mart. ex DC.) Triana	Melastomataceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609989,1984	7726224,824
873	1	3,5	17	5,41	Bico de pato vermelho	*Machaerium acutifolium* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609992,1008	7726222,26
874	1	3,5	24	7,64	Campomanesia L.	*Campomanesia laurifolia* Gardin.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609978,7726	7726224,67
874	2	3,5	19,5	6,21	Campomanesia L.	*Campomanesia laurifolia* Gardin.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609978,7726	7726224,67
875	1	5	16	5,09	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609976,9947	7726223,796
876	1	6	16,5	5,25	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609976,4821	7726225,128
877	1	7,5	41	13,05	Araticum cagão	*Annona cacans* Warm.	Annonaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609977,9265	7726222,794
878	1	7	16,5	5,25	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609975,6374	7726223,473
879	1	13	130	41,38	Ipê roxo	*Handroanthus heptaphyllus (Vell.)* Mattos	Bignoniaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609974,1794	7726223,704
880	1	4	18	5,73	Espeto vidro	*Casearia gossypiosperma* Briq.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609978,2299	7726221,353
881	1	7,5	27	8,59	Araticum cagão	*Annona cacans* Warm.	Annonaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609979,061	7726220,905
882	1	7	20	6,37	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609979,9877	7726219,128
883	1	6	18,5	5,89	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609981,3159	7726220,205
884	1	6	21	6,68	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609973,3648	7726226,698
885	1	7	32	10,19	Araticum cagão	*Annona cacans* Warm.	Annonaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609971,5884	7726226,045
885	2	7	28	8,91	Araticum cagão	*Annona cacans* Warm.	Annonaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609971,5884	7726226,045
886	1	6	22	7	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609971,699	7726227,04
887	1	4	18,5	5,89	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609971,487	7726226,488
888	1	3,5	17	5,41	Bico de pato vermelho	*Machaerium acutifolium* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609970,4474	7726226,938
889	1	4	16,5	5,25	Aroeira pimenta	*Schinus terebinthifolius* Raddi	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609975,6711	7726228,675
890	1	6,5	18	5,73	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	609972,5244	7726225,707
891	1	3,5	30	9,55	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609629,3505	7726111,305
895	1	2,5	18	5,73	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609795,5866	7726318,166
896	1	3	21	6,68	Lobeira	*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil.	Solanaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	609795,8972	7726317,832
327	1	10	53,5	17,03	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610145,76	7725793,852
328	1	8	23	7,32	Brauninha branca	*Dictyoloma vandellianum* A.Juss.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610140,8917	7725792,167
329	1	3,5	16	5,09	Brauninha branca	*Dictyoloma vandellianum* A.Juss.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610140,6796	7725791,615
330	1	10	42	13,37	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610141,0136	7725789,783
331	1	8	28	8,91	Brauninha branca	*Dictyoloma vandellianum* A.Juss.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610139,8626	7725789,127
332	1	10	37,5	11,94	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610144,0261	7725793,253
333	1	10	49	15,6	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610146,1088	7725792,908
334	1	8	29,5	9,39	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610145,1127	7725792,638
334	2	6	16	5,09	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610145,1127	7725792,638
335	1	10	50	15,92	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610147,9758	7725791,457
335	2	8	33	10,5	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610147,9758	7725791,457
335	3	4	22	7	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610147,9758	7725791,457
336	1	8	19	6,05	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610147,6559	7725790,352
337	1	9	24	7,64	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610147,1153	7725787,367

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome_Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coord_X	Coord_Y
338	1	7	19	6,05	Araticum cagão	*Annona cacans* Warm.	Annonaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610150,0205	7725785,245
339	1	9	29	9,23	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610150,2253	7725784,69
340	1	8	18	5,73	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610151,9924	7725783,904
341	1	8,5	29	9,23	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610152,5151	7725784,122
341	2	8	23	7,32	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610152,5151	7725784,122
342	1	7	18	5,73	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610152,0053	7725785,896
343	1	8	28,5	9,07	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610151,2972	7725789,222
344	1	7	30	9,55	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610150,1541	7725789,782
344	2	7	28,5	9,07	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610150,1541	7725789,782
345	1	5,5	16	5,09	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610151,2599	7725791,968
345	2	9	32	10,19	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610151,2599	7725791,968
346	1	8	25	7,96	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610152,6724	7725792,312
346	2	9	37	11,78	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610152,6724	7725792,312
347	1	8	25	7,96	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610155,3683	7725790,081
348	1	8	26	8,28	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610156,3577	7725788,982
349	1	5	20	6,37	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610154,9968	7725788,106
350	1	4	18	5,73	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610156,6991	7725786,309
350	2	9	24	7,64	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610156,6991	7725786,309
351	1	9	29	9,23	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610154,0758	7725783,669
351	2	9	27	8,59	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610154,0758	7725783,669
352	1	6	18	5,73	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610153,8673	7725783,671
353	1	9	23	7,32	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610153,4489	7725783,452
353	2	9	21	6,68	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610153,4489	7725783,452
354	1	9	21	6,68	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610155,4288	7725783,328
355	1	7	24	7,64	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610156,6869	7725784,427
356	1	8	18,5	5,89	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610156,5826	7725784,428
357	1	10	30	9,55	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610156,9047	7725785,865
358	1	10	32	10,19	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610156,3448	7725786,99
359	1	8	20	6,37	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610157,6014	7725780,769
359	2	8	23	7,32	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610157,6014	7725780,769
359	3	10	33	10,5	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610157,6014	7725780,769
360	1	7	20	6,37	Crindiúva	*Trema micrantha* (L.) Blume	Cannabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610155,8293	7725780,78
361	1	7	22	7	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610153,4203	7725779,025
362	1	6	15	4,77	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610155,5008	7725778,347
363	1	10	35	11,14	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610156,9602	7725778,338
364	1	7	19	6,05	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610157,4806	7725778,224
365	1	6	24	7,64	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio inicial	610158,4274	7725779,546
366	1	5	27	8,59	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610166,7129	7725771,191
367	1	3,5	16	5,09	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610167,6611	7725772,734
367	2	4	18	5,73	Sangra d'água	*Croton urucurana* Baill.	Euphorbiaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610167,6611	7725772,734
368	1	4,5	17	5,41	Bico de pato branco	*Machaerium nyctitans* (Vell.) Benth.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610169,948	7725771,723
368	2	5	19	6,05	Bico de pato branco	*Machaerium nyctitans* (Vell.) Benth.	Fabaceae	Uso antrópico com indivíduos isolados	610169,948	7725771,723

Parcelas 10x3 – Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração (Neo Ambiente)

Parcela	Número	Fuste	Altura	CAP	Nome Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coordenada X	Coordenada Y
6	1	1	7	42	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	1	2	7	38,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	1	3	7	16,4	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	2	1	7	29	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	3	1	7	54	Aroeirinha	*Lithraea molleoides* (Vell.) Engl.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	3	2	7	36,5	Aroeirinha	*Lithraea molleoides* (Vell.) Engl.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	4	1	5	18	Canela louro	*Ocotea lancifolia* (Schott) Mez	Lauraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	5	1	7	28,5	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	6	1	7	23,5	Canela	*Nectandra membranacea* (Sw.) Griseb.	Lauraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	7	1	5	25,5	Cascudinho	*Maprounea guianensis* Aubl.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	8	1	7	42	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	9	1	7	27,5	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	10	1	5	18,5	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	11	1	8	28,5	Canela louro	*Ocotea lancifolia (Schott)* Mez	Lauraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	11	2	8	32,7	Canela louro	*Ocotea lancifolia (Schott)* Mez	Lauraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	12	1	7	19	Copaíba	*Copaifera langsdorffii* Desf.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	12	2	7	19,7	Copaíba	*Copaifera langsdorffii* Desf.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	13	1	6	18,4	Maria mole	*Guapira opposita* (Vell.) Reitz	Nyctaginaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	14	1	7	36,4	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	15	1	5	20,3	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	16	1	7	31	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	17	1	7	25,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	18	1	8	53,4	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	19	1	7	26,5	Pombeiro G.	*Tapirira guianensis* Aubl.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	20	1	8	48	Jequitibá branco	*Cariniana estrellensis* (Raddi) Kuntze	Lecythidaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	21	1	8	31,3	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	22	1	6	28,3	Goiabeira vermelha	*Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	23	1	7	28,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	24	1	7	26,7	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	25	1	6	20	Canela louro	*Ocotea lancifolia* (Schott) Mez	Lauraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	26	1	6	19,5	Canjerana	*Cabralea canjerana (Vell.)* Mart.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	27	1	7	27	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	28	1	8	36,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	29	1	7	29,4	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	30	1	6	19,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	31	1	7	24	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	32	1	6	24,3	Tajuba	*Maclura tinctoria* (L.) D.Don ex Steud.	Moraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	33	1	6	30,3	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	34	1	8	44	Tanheiro	*Alchornea triplinervia* (Spreng.) Müll.Arg.	Euphorbiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	36	1	8	35,3	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	37	1	9	43,7	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200

Parcela	Número	Fuste	Altura	CAP	Nome Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coordenada X	Coordenada Y
6	38	1	15	72	Jacarandá tã	*Machaerium villosum* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	38	2	15	113,5	Jacarandá tã	*Machaerium villosum* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	39	1	15	68,3	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	40	1	6	27	Sete capotes	*Campomanesia guazumifolia* (Cambess.) O.Berg	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
6	41	1	8	38	Aroeirinha	*Lithraea molleoides* (Vell.) Engl.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609158	7726200
7	1	1	10	61,7	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	2	1	10	48,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	3	1	10	31,2	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	4	1	6	25,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	5	1	10	40,3	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	6	1	10	54,7	Guapeva	*Pouteria durlandii* (Standl.) Baehni	Sapotaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	7	1	7	22	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	8	1	18	145	Bico de pato branco	*Machaerium nyctitans* (Vell.) Benth.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	9	1	10	48,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	10	1	8	21,5	Laranjinha do mato	*Styrax camporum* Pohl	Styracaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	11	1	8	24	Goiabeira vermelha	*Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	12	1	8	23,5	Goiabeira vermelha	*Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	13	1	7	21,5	Copaíba	*Copaifera langsdorffii* Desf.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	14	1	12	44,3	Jatobá da mata	*Hymenaea courbaril* L.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	15	1	10	26,7	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	16	1	6	21	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	17	1	12	40,5	Araticum	*Annona sylvatica* A.St.-Hil.	Annonaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	18	1	6	22,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	19	1	6	21,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	20	1	6	23,5	Pau fumo preto	*Piptocarpha macropoda* (DC.) Baker	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	21	1	6	23,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	22	1	8	28,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	23	1	6	19,5	Laranjinha do mato	*Styrax camporum* Pohl	Styracaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	24	1	7	20	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	25	1	7	21	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	27	1	12	42,3	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	28	1	6	21,5	Sete capotes	*Campomanesia guazumifolia* (Cambess.) O.Berg	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	29	1	8	32,5	Folha santa 1	*Siparuna guianensis* Aubl.	Siparunaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	30	1	12	44,7	Papagaio	*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	31	1	12	45,3	Papagaio	*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke	Lamiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	32	1	6	18	Goiabeira vermelha	*Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	33	1	7	22	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	34	1	6	18	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	35	1	10	40,5	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	35	2	10	30	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
8	1	1	8	30	Araticum	*Annona sylvatica* A.St.-Hil.	Annonaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	2	1	8	32,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175

Parcela	Número	Fuste	Altura	CAP	Nome Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coordenada X	Coordenada Y
8	3	1	12	58,7	Pau cigarra	*Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	4	1	7	23,7	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	5	1	12	45	Pau cigarra	*Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	6	1	5	23	Myrcia fenzliana	*Myrcia fenzliana* O.Berg	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	7	1	15	52,5	Copaíba	*Copaifera langsdorffii* Desf.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	8	1	10	46,5	Açoita cavalo grande	*Luehea grandiflora* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	9	1	8	41,7	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	10	1	9	31	Canela louro	*Ocotea lancifolia* (Schott) Mez	Lauraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	11	1	10	48	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	11	2	10	41,7	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	12	1	5	23,5	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	13	1	6	21,3	Laranjinha do mato	*Styrax camporum* Pohl	Styracaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	14	1	6	18,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	15	1	6	20	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	16	1	8	25,3	Goiabeira vermelha	*Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	17	1	8	22	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	18	1	10	39,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	19	1	12	46,8	Jacarandá tã	*Machaerium villosum* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	20	1	6	21,3	Aroeirinha	*Lithraea molleoides* (Vell.) Engl.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	21	1	6	22	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	22	1	6	22,6	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	23	1	8	25,7	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	24	1	9	26,8	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	25	1	12	63,4	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	26	1	10	41,5	Canela louro	*Ocotea lancifolia* (Schott) Mez	Lauraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	27	1	13	92,3	Pau cigarra	*Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	28	1	10	28,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	29	1	8	32,4	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	30	1	7	24,5	Camboatá	*Matayba guianensis* Aubl.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	31	1	10	51,5	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	32	1	8	41,2	Pombeiro G.	*Tapirira guianensis* Aubl.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	33	1	8	27,2	Murici	*Trichilia pallida* Sw.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	34	1	12	80	Jacarandá tã	*Machaerium villosum* Vogel	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175
8	35	1	12	34,5	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609211	7726175

Parcela 3x3 – Vegetação arbustiva e regenerante FORA DA ADA – Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração (Agroflor)

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coordenada X	Coordenada Y
1	1	2,5	4	1,27	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
2	1	2,5	6	1,91	Xibatão	*Astronium graveolens* Jacq.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
3	1	3,5	9	2,86	Ilex	*Ilex conocarpa* Reissek	Aquifoliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
4	1	2	2	0,64	Açoita cavalo grande	*Luehea grandiflora* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
5	1	2	2,5	0,8	Açoita cavalo grande	*Luehea grandiflora* Mart. & Zucc.	Malvaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
6	1	1,5	5	1,59	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
7	1	2,5	5,5	1,75	Camboatá cupania	*Cupania vernalis* Cambess.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
8	1	3,5	8	2,55	Marmelo	*Alibertia edulis* (Rich.) A.Rich.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
1	1	4	10	3,18	Lacistema	*Lacistema pubescens* Mart.	Lacistemataceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
2	1	1,5	2	0,64	Folha santa 1	*Siparuna guianensis* Aubl.	Siparunaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
3	1	6	13,5	4,3	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
4	1	3	5,5	1,75	Jambo branco	*Eugenia florida* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
5	1	3	5	1,59	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
6	1	3,5	9	2,86	Jacaré	*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
7	1	3	8,5	2,71	Jacaré	*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
8	1	3,5	13	4,14	Jacaré	*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
9	1	1,5	2	0,64	Cafezinho do mato	*Palicourea sessilis* (Vell.) C.M.Taylor	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
10	1	5	12	3,82	Lacistema	*Lacistema pubescens* Mart.	Lacistemataceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
11	1	2	4	1,27	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
1	1	2	5	1,59	Carobinha	*Jacaranda puberula* Cham.	Bignoniaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
2	1	4	7	2,23	Camboatá matayba	*Matayba guianensis* Aubl.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	1	3,5	3	0,95	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
4	1	2	4,5	1,43	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
5	1	3	5	1,59	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
6	1	3,5	5,5	1,75	61 da mata	*Erythroxylum pelleterianum* A. St. Hil.	Erythroxylaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
7	1	3,5	13	4,14	Carobinha	*Jacaranda puberula* Cham.	Bignoniaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
8	1	3	5,5	1,75	61 da mata	*Erythroxylum pelleterianum* A. St. Hil.	Erythroxylaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
9	1	2	4	1,27	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
10	1	3,5	3	0,95	Cipó unha de gato	*Senegalia serra* (Benth.) Seigler & Ebinger	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
11	1	4	7	2,23	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
12	1	2	3	0,95	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
13	1	3	5	1,59	Capororoca ferrugínea	*Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Primulaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
14	1	3,5	9	2,86	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
15	1	3	5,5	1,75	Jurema	*Mimosa bimucronata* (DC.) Kuntze	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
16	1	3,5	7	2,23	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
17	1	2	3	0,95	Maricá	*Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
18	1	6	13	4,14	Jacaré	*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
1	1	3	5,5	1,75	61 da mata	*Erythroxylum pelleterianum* A. St. Hil.	Erythroxylaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
2	1	1,5	2	0,64	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
3	1	4	12	3,82	Folha santa 1	*Siparuna guianensis* Aubl.	Siparunaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
4	1	2	3	0,95	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
5	1	3,5	10	3,18	Morta nativa	Morta nativa	Morta nativa	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381

Número	Fuste	Altura	CAP	DAP	Nome Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coordenada X	Coordenada Y
6	1	2	4	1,27	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
7	1	3,5	7	2,23	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
8	1	5	12	3,82	Jacaré	*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
9	1	3	7	2,23	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
10	1	3,5	7	2,23	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
11	1	2	4	1,27	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
12	1	2,5	3,5	1,11	61 da mata	*Erythroxylum pelleterianum* A. St. Hil.	Erythroxylaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
13	1	3	7	2,23	Jacaré	*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
14	1	3,5	7	2,23	Bico de pato branco	*Machaerium nyctitans* (Vell.) Benth.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
15	1	1,8	2	0,64	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
16	1	4	8,5	2,71	Brauninha branca	*Dictyoloma vandellianum* A.Juss.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
1	1	3	8	2,55	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
2	1	4	9	2,86	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
3	1	4	12	3,82	Jacarandá branco	*Platypodium elegans* Vog.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
4	1	4	11,5	3,66	Jambo branco	*Eugenia florida* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
5	1	2	3	0,95	Myrcia espetada	*Myrcia spectabilis* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
6	1	4	9,5	3,02	Cipó machaerium	*Machaerium uncinatum* (Vell.) Benth.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
7	1	3	4	1,27	Cipó machaerium	*Machaerium uncinatum* (Vell.) Benth.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
8	1	1,8	2	0,64	61 da mata	*Erythroxylum pelleterianum* A. St. Hil.	Erythroxylaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
9	1	1,8	3	0,95	Pimenta	*Pimenta pseudocaryophyllus* (Gomes) Landrum	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
10	1	2	2	0,64	Cipó unha de gato	*Senegalia serra (Benth.)* Seigler & Ebinger	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
11	1	2	3	0,95	Myrcia espetada	*Myrcia spectabilis* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
12	1	3	5	1,59	Jambo branco	*Eugenia florida* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
13	1	3,5	7	2,23	Camboatá cupania	*Cupania vernalis* Cambess.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089

Parcela 1x1 – Vegetação herbácea e regenerante FORA DA ADA – Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio de regeneração (Agroflor)

Parcela	Número	Nome Comum	Espécie	Família	Uso do solo	Coordenada X	Coordenada Y
4	11	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
4	12	Azeitona do mato	*Amaioua guianensis* Aubl.	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
2	4	Xibatão	*Astronium graveolens* Jacq.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
3	7	Xibatão	*Astronium graveolens* Jacq.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	8	Xibatão	*Astronium graveolens* Jacq.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	9	Xibatão	*Astronium graveolens* Jacq.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	10	Xibatão	*Astronium graveolens* Jacq.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	11	Xibatão	*Astronium graveolens* Jacq.	Anacardiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	12	Pata de vaca grande	*Bauhinia longifolia* (Bong.) Steud.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	13	Pata de vaca grande	*Bauhinia longifolia* (Bong.) Steud.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	14	Pata de vaca grande	*Bauhinia longifolia* (Bong.) Steud.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
1	4	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
1	5	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
3	1	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
4	6	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
5	1	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
5	2	Espeto arbóreo	*Casearia arborea* (Rich.) Urb.	Salicaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
4	5	Copaíba	*Copaifera langsdorffii* Desf.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
1	7	61 da mata	*Erythroxylum pelleterianum* A. St. Hil.	Erythroxylaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
1	8	61 da mata	*Erythroxylum pelleterianum* A. St. Hil.	Erythroxylaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
1	9	61 da mata	*Erythroxylum pelleterianum* A. St. Hil.	Erythroxylaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
4	15	61 da mata	*Erythroxylum pelleterianum* A. St. Hil.	Erythroxylaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
2	1	Jambo branco	*Eugenia florida* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
4	7	Jambo branco	*Eugenia florida* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
4	8	Jambo branco	*Eugenia florida* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
2	2	Ilex	*Ilex conocarpa* Reissek	Aquifoliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
3	15	Camboatá matayba	*Matayba guianensis* Aubl.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
1	10	Cipó coração	Mikania sp.	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
1	11	Cipó coração	Mikania sp.	Asteraceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
2	12	Myrcia espetada	*Myrcia spectabilis* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
4	2	Myrcia espetada	*Myrcia spectabilis* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
4	3	Myrcia espetada	*Myrcia spectabilis* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
4	4	Myrcia espetada	*Myrcia spectabilis* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
5	3	Myrcia espetada	*Myrcia spectabilis* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
5	4	Myrcia espetada	*Myrcia spectabilis* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
5	5	Myrcia espetada	*Myrcia spectabilis* DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
5	7	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
5	8	Jambo vermelho	*Myrcia splendens* (Sw.) DC.	Myrtaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
1	1	Cafezinho do mato	*Palicourea sessilis* (Vell.) C.M.Taylor	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
1	2	Cafezinho do mato	*Palicourea sessilis* (Vell.) C.M.Taylor	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
1	3	Cafezinho do mato	*Palicourea sessilis* (Vell.) C.M.Taylor	Rubiaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
2	5	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
2	6	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324

2	7	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
2	8	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
2	9	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
2	10	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
2	11	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
3	3	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	4	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	5	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	6	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
5	13	Jaborandi anestésico	*Piper miquelianum* C.DC.	Piperaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
3	2	Jacaré	*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.	Fabaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
2	18	Cipó São João	*Pyrostegia venusta* (Ker Gawl.) Miers	Bignoniaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
2	19	Cipó São João	*Pyrostegia venusta* (Ker Gawl.) Miers	Bignoniaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
1	12	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
1	13	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
2	16	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
2	17	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
3	19	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	20	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
4	13	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
4	14	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
5	9	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
5	10	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
5	11	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
5	12	Cipó Serjania	Serjania sp.	Sapindaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089
1	6	Folha santa 1	*Siparuna guianensis* Aubl.	Siparunaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609098,912	7725606,403
2	14	Folha santa 1	*Siparuna guianensis* Aubl.	Siparunaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
2	15	Folha santa 1	*Siparuna guianensis* Aubl.	Siparunaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
3	16	Folha santa 1	*Siparuna guianensis* Aubl.	Siparunaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	17	Folha santa 1	*Siparuna guianensis* Aubl.	Siparunaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
3	18	Folha santa 1	*Siparuna guianensis* Aubl.	Siparunaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609080,727	7725729,159
4	9	Folha santa 1	*Siparuna guianensis* Aubl.	Siparunaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
4	10	Folha santa 1	*Siparuna guianensis* Aubl.	Siparunaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
2	13	Trichilia catigua	*Trichilia catigua* A.Juss.	Meliaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
4	1	Pimenteira vermelha	*Xylopia brasiliensis* Spreng.	Annonaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609062,141	7725789,381
2	3	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609068,824	7725677,324
5	6	Mama de porca da mata	*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.	Rutaceae	Floresta estacional semidecidual em estágio médio	609274	7726089

ANEXO VI - LISTA DE ESPÉCIES DE FAUNA – DADOS SECUNDÁRIOS (DCORE EXCEL A PARTE)

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos **dados secundários** de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 − os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049 de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), modelo *Checklist* para **dados secundários**, que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de dados secundários. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento:
(1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados;

(2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos termos;

(3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes;

(4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

taxonID	acceptedNameUsageID	acceptedNameUsage	nameAccordingToID	nameAccordingTo	kingdom	phylum	class	order	family	genus	subgenus	specificEpithet	infraspecificEpithet	scientificName	scientificNameAuthorship	taxonRank	taxonomicStatus	associatedReferences
CBRO#3612	CBRO#3612	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia cristata	cristata	Registro identificado até espécie: Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#3780	CBRO#3780	Tyrannus savana Daudin, 1802	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Tyrannus		Tyrannus savana	savana	Registro identificado até espécie: Tyrannus savana Daudin, 1802	Daudin,1802	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#0908	CBRO#0908	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas picazuro	picazuro	Registro identificado até espécie: Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	(Temminck,1813)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4828	CBRO#4828	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Spinus		Spinus magellanicus	magellanicus	Registro identificado até espécie: Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	(Vieillot,1805)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	
CBRO#4350	CBRO#4350	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Molothrus		Molothrus bonariensis	bonariensis	Registro identificado até espécie: Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3618	CBRO#3618	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia obscura	obscura	Registro identificado até espécie: Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	(d'Orbigny&Lafresnaye,1837)	espécie	válido	
CBRO#3615	CBRO#3615	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia chiriquensis	chiriquensis	Registro identificado até espécie: Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Lawrence,1865	espécie	válido	
CBRO#4412	CBRO#4412	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Schistochlamys		Schistochlamys ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4196	CBRO#4196	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Ammodramus		Ammodramus humeralis	humeralis	Registro identificado até espécie: Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	(Bosc,1792)	espécie	válido	

CBRO#4040	CBRO#4040	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Cistothorus		Cistothorus platensis	platensis	Registro identificado até espécie: Cistothorus platensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#1697	CBRO#1697	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Picumnus		Picumnus cirratus	cirratus	Registro identificado até espécie: Picumnus cirratus Temminck, 1825	Temminck,1825	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#0908	CBRO#0908	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas picazuro	picazuro	Registro identificado até espécie: Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	(Temminck,1813)	espécie	válido	
CBRO#4168	CBRO#4168	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Mimus		Mimus saturninus	saturninus	Registro identificado até espécie: Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#4724	CBRO#4724	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Emberizoides		Emberizoides herbicola	herbicola	Registro identificado até espécie: Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#1057	CBRO#1057	Athene cunicularia (Molina, 1782)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Athene		Athene cunicularia	cunicularia	Registro identificado até espécie: Athene cunicularia (Molina, 1782)	(Molina,1782)	espécie	válido	
CBRO#4724	CBRO#4724	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Emberizoides		Emberizoides herbicola	herbicola	Registro identificado até espécie: Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3615	CBRO#3615	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia chiriquensis	chiriquensis	Registro identificado até espécie: Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Lawrence,1865	espécie	válido	
CBRO#4520	CBRO#4520	Sicalis luteola (Sparrman, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis luteola	luteola	Registro identificado até espécie: Sicalis luteola (Sparrman, 1789)	(Sparrman,1789)	espécie	válido	
CBRO#4564	CBRO#4564	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Volatinia		Volatinia jacarina	jacarina	Registro identificado até espécie: Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4196	CBRO#4196	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Ammodramus		Ammodramus humeralis	humeralis	Registro identificado até espécie: Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	(Bosc,1792)	espécie	válido	
CBRO#3615	CBRO#3615	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia chiriquensis	chiriquensis	Registro identificado até espécie: Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Lawrence,1865	espécie	válido	

CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#1827	CBRO#1827	Caracara plancus (Miller, 1777)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Caracara		Caracara plancus	plancus	Registro identificado até espécie: Caracara plancus (Miller, 1777)	(Miller,1777)	espécie	válido	
CBRO#3615	CBRO#3615	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia chiriquensis	chiriquensis	Registro identificado até espécie: Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Lawrence,1865	espécie	válido	
CBRO#4196	CBRO#4196	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Ammodramus		Ammodramus humeralis	humeralis	Registro identificado até espécie: Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	(Bosc,1792)	espécie	válido	
CBRO#4724	CBRO#4724	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Emberizoides		Emberizoides herbicola	herbicola	Registro identificado até espécie: Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3673	CBRO#3673	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Polystictus		Polystictus superciliaris	superciliaris	Registro identificado até espécie: Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3615	CBRO#3615	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia chiriquensis	chiriquensis	Registro identificado até espécie: Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Lawrence,1865	espécie	válido	
CBRO#4040	CBRO#4040	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Cistothorus		Cistothorus platensis	platensis	Registro identificado até espécie: Cistothorus platensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#3913	CBRO#3913	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Cyclarhis		Cyclarhis gujanensis	gujanensis	Registro identificado até espécie: Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4618	CBRO#4618	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tersina		Tersina viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Tersina viridis (Illiger, 1811)	(Illiger,1811)	espécie	válido	
CBRO#4196	CBRO#4196	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Ammodramus		Ammodramus humeralis	humeralis	Registro identificado até espécie: Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	(Bosc,1792)	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#3618	CBRO#3618	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia obscura	obscura	Registro identificado até espécie: Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	(d'Orbigny&Lafresnaye,1837)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4828	CBRO#4828	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Spinus		Spinus magellanicus	magellanicus	Registro identificado até espécie: Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	(Vieillot,1805)	espécie	válido	
CBRO#4412	CBRO#4412	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Schistochlamys		Schistochlamys ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#4040	CBRO#4040	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Cistothorus		Cistothorus platensis	platensis	Registro identificado até espécie: Cistothorus platensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	

CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4196	CBRO#4196	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Ammodramus		Ammodramus humeralis	humeralis	Registro identificado até espécie: Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	(Bosc,1792)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#1275	CBRO#1275	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Eupetomena		Eupetomena macroura	macroura	Registro identificado até espécie: Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#3993	CBRO#3993	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Stelgidopteryx		Stelgidopteryx ruficollis	ruficollis	Registro identificado até espécie: Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3878	CBRO#3878	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus lophotes	lophotes	Registro identificado até espécie: Knipolegus lophotes Boie, 1828	Boie,1828	espécie	válido	
CBRO#4618	CBRO#4618	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tersina		Tersina viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Tersina viridis (Illiger, 1811)	(Illiger,1811)	espécie	válido	
CBRO#4564	CBRO#4564	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Volatinia		Volatinia jacarina	jacarina	Registro identificado até espécie: Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3564	CBRO#3564	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Hirundinea		Hirundinea ferruginea	ferruginea	Registro identificado até espécie: Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1731	CBRO#1731	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Veniliornis		Veniliornis passerinus	passerinus	Registro identificado até espécie: Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	

CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4722	CBRO#4722	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Embernagra		Embernagra longicauda	longicauda	Registro identificado até espécie: Embernagra longicauda Strickland, 1844	Strickland,1844	espécie	válido	
CBRO#3879	CBRO#3879	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus nigerrimus	nigerrimus	Registro identificado até espécie: Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4412	CBRO#4412	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Schistochlamys		Schistochlamys ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#0908	CBRO#0908	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas picazuro	picazuro	Registro identificado até espécie: Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	(Temminck,1813)	espécie	válido	
CBRO#3913	CBRO#3913	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Cyclarhis		Cyclarhis gujanensis	gujanensis	Registro identificado até espécie: Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4040	CBRO#4040	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Cistothorus		Cistothorus platensis	platensis	Registro identificado até espécie: Cistothorus platensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#1291	CBRO#1291	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Colibri		Colibri serrirostris	serrirostris	Registro identificado até espécie: Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#1851	CBRO#1851	Falco sparverius Linnaeus, 1758	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Falco		Falco sparverius	sparverius	Registro identificado até espécie: Falco sparverius Linnaeus, 1758	Linnaeus,1758	espécie	válido	
CBRO#1057	CBRO#1057	Athene cunicularia (Molina, 1782)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Athene		Athene cunicularia	cunicularia	Registro identificado até espécie: Athene cunicularia (Molina, 1782)	(Molina,1782)	espécie	válido	
CBRO#3618	CBRO#3618	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia obscura	obscura	Registro identificado até espécie: Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	(d'Orbigny&Lafresnaye,1837)	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4040	CBRO#4040	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Cistothorus		Cistothorus platensis	platensis	Registro identificado até espécie: Cistothorus platensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4724	CBRO#4724	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Emberizoides		Emberizoides herbicola	herbicola	Registro identificado até espécie: Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3878	CBRO#3878	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus lophotes	lophotes	Registro identificado até espécie: Knipolegus lophotes Boie, 1828	Boie,1828	espécie	válido	
CBRO#2019	CBRO#2019	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Pionus		Pionus maximiliani	maximiliani	Registro identificado até espécie: Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	(Kuhl,1820)	espécie	válido	

CBRO#3878	CBRO#3878	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus lophotes	lophotes	Registro identificado até espécie: Knipolegus lophotes Boie, 1828	Boie,1828	espécie	válido	
CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3564	CBRO#3564	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Hirundinea		Hirundinea ferruginea	ferruginea	Registro identificado até espécie: Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3684	CBRO#3684	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Serpophaga		Serpophaga subcristata	subcristata	Registro identificado até espécie: Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#0458	CBRO#0458	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Cathartes		Cathartes aura	aura	Registro identificado até espécie: Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#1827	CBRO#1827	Caracara plancus (Miller, 1777)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Caracara		Caracara plancus	plancus	Registro identificado até espécie: Caracara plancus (Miller, 1777)	(Miller,1777)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3856	CBRO#3856	Contopus cinereus (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Contopus		Contopus cinereus	cinereus	Registro identificado até espécie: Contopus cinereus (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	

CBRO#2545	CBRO#2545	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Conopophaga		Conopophaga lineata	lineata	Registro identificado até espécie: Conopophaga lineata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#0465	CBRO#0465	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Coragyps		Coragyps atratus	atratus	Registro identificado até espécie: Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	(Bechstein,1793)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#1827	CBRO#1827	Caracara plancus (Miller, 1777)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Caracara		Caracara plancus	plancus	Registro identificado até espécie: Caracara plancus (Miller, 1777)	(Miller,1777)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#2545	CBRO#2545	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Conopophaga		Conopophaga lineata	lineata	Registro identificado até espécie: Conopophaga lineata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	

CBRO#1291	CBRO#1291	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Colibri		Colibri serrirostris	serrirostris	Registro identificado até espécie: Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#0027	CBRO#0027	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus obsoletus	obsoletus	Registro identificado até espécie: Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#3564	CBRO#3564	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Hirundinea		Hirundinea ferruginea	ferruginea	Registro identificado até espécie: Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#1697	CBRO#1697	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Picumnus		Picumnus cirratus	cirratus	Registro identificado até espécie: Picumnus cirratus Temminck, 1825	Temminck,1825	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3564	CBRO#3564	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Hirundinea		Hirundinea ferruginea	ferruginea	Registro identificado até espécie: Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3364	CBRO#3364	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Platyrinchus		Platyrinchus mystaceus	mystaceus	Registro identificado até espécie: Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#3410	CBRO#3410	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Mionectes		Mionectes rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Cabanis,1846	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#4618	CBRO#4618	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tersina		Tersina viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Tersina viridis (Illiger, 1811)	(Illiger,1811)	espécie	válido	

CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#3421	CBRO#3421	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Corythopis		Corythopis delalandi	delalandi	Registro identificado até espécie: Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	(Lesson,1830)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#1900	CBRO#1900	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Psittacara		Psittacara leucophthalmus	leucophthalmus	Registro identificado até espécie: Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4157	CBRO#4157	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus albicollis	albicollis	Registro identificado até espécie: Turdus albicollis Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#4140	CBRO#4140	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#0027	CBRO#0027	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus obsoletus	obsoletus	Registro identificado até espécie: Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3221	CBRO#3221	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Schiffornis		Schiffornis virescens	virescens	Registro identificado até espécie: Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	(Lafresnaye,1838)	espécie	válido	
CBRO#2545	CBRO#2545	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Conopophaga		Conopophaga lineata	lineata	Registro identificado até espécie: Conopophaga lineata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	

CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3364	CBRO#3364	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Platyrinchus		Platyrinchus mystaceus	mystaceus	Registro identificado até espécie: Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#1115	CBRO#1115	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Nyctidromus		Nyctidromus albicollis	albicollis	Registro identificado até espécie: Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3618	CBRO#3618	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia obscura	obscura	Registro identificado até espécie: Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	(d'Orbigny&Lafresnaye,1837)	espécie	válido	
CBRO#2545	CBRO#2545	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Conopophaga		Conopophaga lineata	lineata	Registro identificado até espécie: Conopophaga lineata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#1115	CBRO#1115	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Nyctidromus		Nyctidromus albicollis	albicollis	Registro identificado até espécie: Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#1140	CBRO#1140	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Hydropsalis		Hydropsalis torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#4574	CBRO#4574	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphospingus		Coryphospingus pileatus	pileatus	Registro identificado até espécie: Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	

CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#2215	CBRO#2215	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Dysithamnus		Dysithamnus mentalis	mentalis	Registro identificado até espécie: Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	(Temminck,1823)	espécie	válido	
CBRO#3421	CBRO#3421	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Corythopis		Corythopis delalandi	delalandi	Registro identificado até espécie: Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	(Lesson,1830)	espécie	válido	
CBRO#3510	CBRO#3510	Myiornis auricularis (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Myiornis		Myiornis auricularis	auricularis	Registro identificado até espécie: Myiornis auricularis (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#3410	CBRO#3410	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Mionectes		Mionectes rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Cabanis,1846	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3364	CBRO#3364	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Platyrinchus		Platyrinchus mystaceus	mystaceus	Registro identificado até espécie: Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4157	CBRO#4157	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus albicollis	albicollis	Registro identificado até espécie: Turdus albicollis Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#0919	CBRO#0919	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas plumbea	plumbea	Registro identificado até espécie: Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3837	CBRO#3837	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Cnemotriccus		Cnemotriccus fuscatus	fuscatus	Registro identificado até espécie: Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#2331	CBRO#2331	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Mackenziaena		Mackenziaena leachii	leachii	Registro identificado até espécie: Mackenziaena leachii (Such, 1825)	(Such,1825)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	

CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4556	CBRO#4556	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Hemithraupis		Hemithraupis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#1731	CBRO#1731	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Veniliornis		Veniliornis passerinus	passerinus	Registro identificado até espécie: Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#0027	CBRO#0027	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus obsoletus	obsoletus	Registro identificado até espécie: Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#2019	CBRO#2019	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Pionus		Pionus maximiliani	maximiliani	Registro identificado até espécie: Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	(Kuhl,1820)	espécie	válido	
CBRO#3650	CBRO#3650	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phaeomyias		Phaeomyias murina	murina	Registro identificado até espécie: Phaeomyias murina (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#4618	CBRO#4618	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tersina		Tersina viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Tersina viridis (Illiger, 1811)	(Illiger,1811)	espécie	válido	
CBRO#3016	CBRO#3016	Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis cinerascens	cinerascens	Registro identificado até espécie: Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Temminck,1823	espécie	válido	
CBRO#3993	CBRO#3993	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Stelgidopteryx		Stelgidopteryx ruficollis	ruficollis	Registro identificado até espécie: Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#3539	CBRO#3539	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Hemitriccus		Hemitriccus nidipendulus	nidipendulus	Registro identificado até espécie: Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#2956	CBRO#2956	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Syndactyla		Syndactyla rufosuperciliata	rufosuperciliata	Registro identificado até espécie: Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	(Lafresnaye,1832)	espécie	válido	
CBRO#3878	CBRO#3878	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus lophotes	lophotes	Registro identificado até espécie: Knipolegus lophotes Boie, 1828	Boie,1828	espécie	válido	
CBRO#4140	CBRO#4140	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#0458	CBRO#0458	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Cathartes		Cathartes aura	aura	Registro identificado até espécie: Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	

CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#3564	CBRO#3564	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Hirundinea		Hirundinea ferruginea	ferruginea	Registro identificado até espécie: Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#0908	CBRO#0908	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas picazuro	picazuro	Registro identificado até espécie: Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	(Temminck,1813)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3913	CBRO#3913	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Cyclarhis		Cyclarhis gujanensis	gujanensis	Registro identificado até espécie: Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4775	CBRO#4775	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Piranga		Piranga flava	flava	Registro identificado até espécie: Piranga flava (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#1900	CBRO#1900	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Psittacara		Psittacara leucophthalmus	leucophthalmus	Registro identificado até espécie: Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#3013	CBRO#3013	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#2215	CBRO#2215	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Dysithamnus		Dysithamnus mentalis	mentalis	Registro identificado até espécie: Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	(Temminck,1823)	espécie	válido	
CBRO#3016	CBRO#3016	Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis cinerascens	cinerascens	Registro identificado até espécie: Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Temminck,1823	espécie	válido	
CBRO#0027	CBRO#0027	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus obsoletus	obsoletus	Registro identificado até espécie: Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#4140	CBRO#4140	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	

CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#2545	CBRO#2545	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Conopophaga		Conopophaga lineata	lineata	Registro identificado até espécie: Conopophaga lineata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#0545	CBRO#0545	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Rupornis		Rupornis magnirostris	magnirostris	Registro identificado até espécie: Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#1140	CBRO#1140	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Hydropsalis		Hydropsalis torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#0027	CBRO#0027	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus obsoletus	obsoletus	Registro identificado até espécie: Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4147	CBRO#4147	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus amaurochalinus	amaurochalinus	Registro identificado até espécie: Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Cabanis,1850	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3266	CBRO#3266	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus polychopterus	polychopterus	Registro identificado até espécie: Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#2331	CBRO#2331	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Mackenziaena		Mackenziaena leachii	leachii	Registro identificado até espécie: Mackenziaena leachii (Such, 1825)	(Such,1825)	espécie	válido	
CBRO#4157	CBRO#4157	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus albicollis	albicollis	Registro identificado até espécie: Turdus albicollis Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#2545	CBRO#2545	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Conopophaga		Conopophaga lineata	lineata	Registro identificado até espécie: Conopophaga lineata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	

CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2215	CBRO#2215	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Dysithamnus		Dysithamnus mentalis	mentalis	Registro identificado até espécie: Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	(Temminck,1823)	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	
CBRO#3221	CBRO#3221	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Schiffornis		Schiffornis virescens	virescens	Registro identificado até espécie: Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	(Lafresnaye,1838)	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3421	CBRO#3421	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Corythopis		Corythopis delalandi	delalandi	Registro identificado até espécie: Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	(Lesson,1830)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#2464	CBRO#2464	Drymophila ochropyga (Hellmayr, 1906)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Drymophila		Drymophila ochropyga	ochropyga	Registro identificado até espécie: Drymophila ochropyga (Hellmayr, 1906)	(Hellmayr,1906)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#2853	CBRO#2853	Xenops rutilans Temminck, 1821	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Xenops		Xenops rutilans	rutilans	Registro identificado até espécie: Xenops rutilans Temminck, 1821	Temminck,1821	espécie	válido	
CBRO#0145	CBRO#0145	Penelope obscura Temminck, 1815	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Penelope		Penelope obscura	obscura	Registro identificado até espécie: Penelope obscura Temminck, 1815	Temminck,1815	espécie	válido	
CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	
CBRO#3013	CBRO#3013	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#1827	CBRO#1827	Caracara plancus (Miller, 1777)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Caracara		Caracara plancus	plancus	Registro identificado até espécie: Caracara plancus (Miller, 1777)	(Miller,1777)	espécie	válido	

CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#4412	CBRO#4412	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Schistochlamys		Schistochlamys ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#0545	CBRO#0545	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Rupornis		Rupornis magnirostris	magnirostris	Registro identificado até espécie: Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1332	CBRO#1332	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chlorostilbon		Chlorostilbon lucidus	lucidus	Registro identificado até espécie: Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	(Shaw,1812)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#4574	CBRO#4574	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphospingus		Coryphospingus pileatus	pileatus	Registro identificado até espécie: Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#2465	CBRO#2465	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Drymophila		Drymophila malura	malura	Registro identificado até espécie: Drymophila malura (Temminck, 1825)	(Temminck,1825)	espécie	válido	
CBRO#3612	CBRO#3612	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia cristata	cristata	Registro identificado até espécie: Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4511	CBRO#4511	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis citrina	citrina	Registro identificado até espécie: Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Pelzeln,1870	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#3878	CBRO#3878	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus lophotes	lophotes	Registro identificado até espécie: Knipolegus lophotes Boie, 1828	Boie,1828	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#4724	CBRO#4724	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Emberizoides		Emberizoides herbicola	herbicola	Registro identificado até espécie: Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	

CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#0027	CBRO#0027	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus obsoletus	obsoletus	Registro identificado até espécie: Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4451	CBRO#4451	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tangara		Tangara cyanoventris	cyanoventris	Registro identificado até espécie: Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#3427	CBRO#3427	Phylloscartes ventralis (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Phylloscartes		Phylloscartes ventralis	ventralis	Registro identificado até espécie: Phylloscartes ventralis (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3612	CBRO#3612	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia cristata	cristata	Registro identificado até espécie: Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#1731	CBRO#1731	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Veniliornis		Veniliornis passerinus	passerinus	Registro identificado até espécie: Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#1827	CBRO#1827	Caracara plancus (Miller, 1777)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Caracara		Caracara plancus	plancus	Registro identificado até espécie: Caracara plancus (Miller, 1777)	(Miller,1777)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3716	CBRO#3716	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus swainsoni	swainsoni	Registro identificado até espécie: Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Cabanis&Heine,1859	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	

CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#4140	CBRO#4140	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	

CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#1332	CBRO#1332	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chlorostilbon		Chlorostilbon lucidus	lucidus	Registro identificado até espécie: Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	(Shaw,1812)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4040	CBRO#4040	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Cistothorus		Cistothorus platensis	platensis	Registro identificado até espécie: Cistothorus platensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4040	CBRO#4040	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Cistothorus		Cistothorus platensis	platensis	Registro identificado até espécie: Cistothorus platensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#4412	CBRO#4412	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Schistochlamys		Schistochlamys ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#1332	CBRO#1332	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chlorostilbon		Chlorostilbon lucidus	lucidus	Registro identificado até espécie: Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	(Shaw,1812)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	

CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3612	CBRO#3612	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia cristata	cristata	Registro identificado até espécie: Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#1731	CBRO#1731	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Veniliornis		Veniliornis passerinus	passerinus	Registro identificado até espécie: Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3724	CBRO#3724	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus tyrannulus	tyrannulus	Registro identificado até espécie: Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3777	CBRO#3777	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Tyrannus		Tyrannus melancholicus	melancholicus	Registro identificado até espécie: Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3412	CBRO#3412	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Leptopogon		Leptopogon amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Tschudi,1846	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4140	CBRO#4140	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	

CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3564	CBRO#3564	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Hirundinea		Hirundinea ferruginea	ferruginea	Registro identificado até espécie: Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#2956	CBRO#2956	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Syndactyla		Syndactyla rufosuperciliata	rufosuperciliata	Registro identificado até espécie: Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	(Lafresnaye,1832)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3427	CBRO#3427	Phylloscartes ventralis (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Phylloscartes		Phylloscartes ventralis	ventralis	Registro identificado até espécie: Phylloscartes ventralis (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#4556	CBRO#4556	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Hemithraupis		Hemithraupis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#4618	CBRO#4618	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tersina		Tersina viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Tersina viridis (Illiger, 1811)	(Illiger,1811)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#4451	CBRO#4451	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tangara		Tangara cyanoventris	cyanoventris	Registro identificado até espécie: Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#0027	CBRO#0027	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus obsoletus	obsoletus	Registro identificado até espécie: Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#4140	CBRO#4140	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	

CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#2892	CBRO#2892	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Lochmias		Lochmias nematura	nematura	Registro identificado até espécie: Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#4574	CBRO#4574	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphospingus		Coryphospingus pileatus	pileatus	Registro identificado até espécie: Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#1115	CBRO#1115	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Nyctidromus		Nyctidromus albicollis	albicollis	Registro identificado até espécie: Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4511	CBRO#4511	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis citrina	citrina	Registro identificado até espécie: Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Pelzeln,1870	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4412	CBRO#4412	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Schistochlamys		Schistochlamys ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#2892	CBRO#2892	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Lochmias		Lochmias nematura	nematura	Registro identificado até espécie: Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#0557	CBRO#0557	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Geranoaetus		Geranoaetus albicaudatus	albicaudatus	Registro identificado até espécie: Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	

CBRO#3801	CBRO#3801	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Colonia		Colonia colonus	colonus	Registro identificado até espécie: Colonia colonus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3767	CBRO#3767	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiozetetes		Myiozetetes similis	similis	Registro identificado até espécie: Myiozetetes similis (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3777	CBRO#3777	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Tyrannus		Tyrannus melancholicus	melancholicus	Registro identificado até espécie: Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#4724	CBRO#4724	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Emberizoides		Emberizoides herbicola	herbicola	Registro identificado até espécie: Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3017	CBRO#3017	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis frontalis	frontalis	Registro identificado até espécie: Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Pelzeln,1859	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3266	CBRO#3266	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus polychopterus	polychopterus	Registro identificado até espécie: Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4040	CBRO#4040	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Cistothorus		Cistothorus platensis	platensis	Registro identificado até espécie: Cistothorus platensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	

CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#1818	CBRO#1818	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Cariama		Cariama cristata	cristata	Registro identificado até espécie: Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2720	CBRO#2720	Xiphorhynchus fuscus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Xiphorhynchus		Xiphorhynchus fuscus	fuscus	Registro identificado até espécie: Xiphorhynchus fuscus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#4556	CBRO#4556	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Hemithraupis		Hemithraupis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4451	CBRO#4451	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tangara		Tangara cyanoventris	cyanoventris	Registro identificado até espécie: Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	

CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3724	CBRO#3724	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus tyrannulus	tyrannulus	Registro identificado até espécie: Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#0027	CBRO#0027	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus obsoletus	obsoletus	Registro identificado até espécie: Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#4564	CBRO#4564	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Volatinia		Volatinia jacarina	jacarina	Registro identificado até espécie: Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3412	CBRO#3412	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Leptopogon		Leptopogon amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Tschudi,1846	espécie	válido	
CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	

CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#0050	CBRO#0050	Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus tataupa	tataupa	Registro identificado até espécie: Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#3724	CBRO#3724	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus tyrannulus	tyrannulus	Registro identificado até espécie: Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#1332	CBRO#1332	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chlorostilbon		Chlorostilbon lucidus	lucidus	Registro identificado até espécie: Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	(Shaw,1812)	espécie	válido	
CBRO#4511	CBRO#4511	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis citrina	citrina	Registro identificado até espécie: Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Pelzeln,1870	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	

CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#0465	CBRO#0465	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Coragyps		Coragyps atratus	atratus	Registro identificado até espécie: Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	(Bechstein,1793)	espécie	válido	
CBRO#0458	CBRO#0458	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Cathartes		Cathartes aura	aura	Registro identificado até espécie: Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#0887	CBRO#0887	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columbina		Columbina talpacoti	talpacoti	Registro identificado até espécie: Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	(Temminck,1811)	espécie	válido	
CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#1962	CBRO#1962	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Forpus		Forpus xanthopterygius	xanthopterygius	Registro identificado até espécie: Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	(Spix,1824)	espécie	válido	
CBRO#1291	CBRO#1291	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Colibri		Colibri serrirostris	serrirostris	Registro identificado até espécie: Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#1351	CBRO#1351	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Thalurania		Thalurania glaucopis	glaucopis	Registro identificado até espécie: Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#4147	CBRO#4147	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus amaurochalinus	amaurochalinus	Registro identificado até espécie: Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Cabanis,1850	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#0628	CBRO#0628	Aramides saracura (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Aramides		Aramides saracura	saracura	Registro identificado até espécie: Aramides saracura (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#0919	CBRO#0919	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas plumbea	plumbea	Registro identificado até espécie: Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#0941	CBRO#0941	Leptotila rufaxilla (Richard & Bernard, 1792)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Leptotila		Leptotila rufaxilla	rufaxilla	Registro identificado até espécie: Leptotila rufaxilla (Richard & Bernard, 1792)	(Richard&Bernard,1792)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	

CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2892	CBRO#2892	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Lochmias		Lochmias nematura	nematura	Registro identificado até espécie: Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#3266	CBRO#3266	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus polychopterus	polychopterus	Registro identificado até espécie: Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3410	CBRO#3410	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Mionectes		Mionectes rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Cabanis,1846	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#3716	CBRO#3716	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus swainsoni	swainsoni	Registro identificado até espécie: Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Cabanis&Heine,1859	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3777	CBRO#3777	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Tyrannus		Tyrannus melancholicus	melancholicus	Registro identificado até espécie: Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#3913	CBRO#3913	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Cyclarhis		Cyclarhis gujanensis	gujanensis	Registro identificado até espécie: Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3951	CBRO#3951	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Vireo		Vireo chivi	chivi	Registro identificado até espécie: Vireo chivi (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4157	CBRO#4157	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus albicollis	albicollis	Registro identificado até espécie: Turdus albicollis Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	

CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#0027	CBRO#0027	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus obsoletus	obsoletus	Registro identificado até espécie: Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#0887	CBRO#0887	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columbina		Columbina talpacoti	talpacoti	Registro identificado até espécie: Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	(Temminck,1811)	espécie	válido	
CBRO#0936	CBRO#0936	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Leptotila		Leptotila verreauxi	verreauxi	Registro identificado até espécie: Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Bonaparte,1855	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3013	CBRO#3013	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#3266	CBRO#3266	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus polychopterus	polychopterus	Registro identificado até espécie: Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3421	CBRO#3421	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Corythopis		Corythopis delalandi	delalandi	Registro identificado até espécie: Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	(Lesson,1830)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	

CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	
CBRO#4451	CBRO#4451	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tangara		Tangara cyanoventris	cyanoventris	Registro identificado até espécie: Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#0919	CBRO#0919	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas plumbea	plumbea	Registro identificado até espécie: Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#1697	CBRO#1697	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Picumnus		Picumnus cirratus	cirratus	Registro identificado até espécie: Picumnus cirratus Temminck, 1825	Temminck,1825	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	

CBRO#3673	CBRO#3673	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Polystictus		Polystictus superciliaris	superciliaris	Registro identificado até espécie: Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#4140	CBRO#4140	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4572	CBRO#4572	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Trichothraupis		Trichothraupis melanops	melanops	Registro identificado até espécie: Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4451	CBRO#4451	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tangara		Tangara cyanoventris	cyanoventris	Registro identificado até espécie: Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4412	CBRO#4412	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Schistochlamys		Schistochlamys ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4724	CBRO#4724	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Emberizoides		Emberizoides herbicola	herbicola	Registro identificado até espécie: Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4828	CBRO#4828	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Spinus		Spinus magellanicus	magellanicus	Registro identificado até espécie: Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	(Vieillot,1805)	espécie	válido	
CBRO#0557	CBRO#0557	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Geranoaetus		Geranoaetus albicaudatus	albicaudatus	Registro identificado até espécie: Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#0908	CBRO#0908	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas picazuro	picazuro	Registro identificado até espécie: Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	(Temminck,1813)	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#1697	CBRO#1697	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Picumnus		Picumnus cirratus	cirratus	Registro identificado até espécie: Picumnus cirratus Temminck, 1825	Temminck,1825	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#1835	CBRO#1835	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Herpetotheres		Herpetotheres cachinnans	cachinnans	Registro identificado até espécie: Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	

CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2983	CBRO#2983	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Phacellodomus		Phacellodomus rufifrons	rufifrons	Registro identificado até espécie: Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#3421	CBRO#3421	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Corythopis		Corythopis delalandi	delalandi	Registro identificado até espécie: Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	(Lesson,1830)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3615	CBRO#3615	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia chiriquensis	chiriquensis	Registro identificado até espécie: Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Lawrence,1865	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#3870	CBRO#3870	Knipolegus cyanirostris (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus cyanirostris	cyanirostris	Registro identificado até espécie: Knipolegus cyanirostris (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	

CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#4572	CBRO#4572	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Trichothraupis		Trichothraupis melanops	melanops	Registro identificado até espécie: Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4451	CBRO#4451	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tangara		Tangara cyanoventris	cyanoventris	Registro identificado até espécie: Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4618	CBRO#4618	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tersina		Tersina viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Tersina viridis (Illiger, 1811)	(Illiger,1811)	espécie	válido	
CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4556	CBRO#4556	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Hemithraupis		Hemithraupis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4514	CBRO#4514	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#0145	CBRO#0145	Penelope obscura Temminck, 1815	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Penelope		Penelope obscura	obscura	Registro identificado até espécie: Penelope obscura Temminck, 1815	Temminck,1815	espécie	válido	
CBRO#0358	CBRO#0358	Nannopterum brasilianum (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Suliformes	Phalacrocoracidae	Nannopterum		Nannopterum brasilianum	brasilianum	Registro identificado até espécie: Nannopterum brasilianum (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#0458	CBRO#0458	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Cathartes		Cathartes aura	aura	Registro identificado até espécie: Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#0908	CBRO#0908	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas picazuro	picazuro	Registro identificado até espécie: Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	(Temminck,1813)	espécie	válido	
CBRO#1291	CBRO#1291	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Colibri		Colibri serrirostris	serrirostris	Registro identificado até espécie: Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#1351	CBRO#1351	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Thalurania		Thalurania glaucopis	glaucopis	Registro identificado até espécie: Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#1466	CBRO#1466	Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Megaceryle		Megaceryle torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#1697	CBRO#1697	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Picumnus		Picumnus cirratus	cirratus	Registro identificado até espécie: Picumnus cirratus Temminck, 1825	Temminck,1825	espécie	válido	

CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1962	CBRO#1962	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Forpus		Forpus xanthopterygius	xanthopterygius	Registro identificado até espécie: Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	(Spix,1824)	espécie	válido	
CBRO#2019	CBRO#2019	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Pionus		Pionus maximiliani	maximiliani	Registro identificado até espécie: Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	(Kuhl,1820)	espécie	válido	
CBRO#2168	CBRO#2168	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Formicivora		Formicivora serrana	serrana	Registro identificado até espécie: Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Hellmayr,1929	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2348	CBRO#2348	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Myrmoderus		Myrmoderus loricatus	loricatus	Registro identificado até espécie: Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2892	CBRO#2892	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Lochmias		Lochmias nematura	nematura	Registro identificado até espécie: Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#3266	CBRO#3266	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus polychopterus	polychopterus	Registro identificado até espécie: Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3364	CBRO#3364	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Platyrinchus		Platyrinchus mystaceus	mystaceus	Registro identificado até espécie: Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#3539	CBRO#3539	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Hemitriccus		Hemitriccus nidipendulus	nidipendulus	Registro identificado até espécie: Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	

CBRO#3564	CBRO#3564	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Hirundinea		Hirundinea ferruginea	ferruginea	Registro identificado até espécie: Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3615	CBRO#3615	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia chiriquensis	chiriquensis	Registro identificado até espécie: Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Lawrence,1865	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3767	CBRO#3767	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiozetetes		Myiozetetes similis	similis	Registro identificado até espécie: Myiozetetes similis (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3801	CBRO#3801	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Colonia		Colonia colonus	colonus	Registro identificado até espécie: Colonia colonus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3878	CBRO#3878	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus lophotes	lophotes	Registro identificado até espécie: Knipolegus lophotes Boie, 1828	Boie,1828	espécie	válido	
CBRO#3913	CBRO#3913	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Cyclarhis		Cyclarhis gujanensis	gujanensis	Registro identificado até espécie: Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3951	CBRO#3951	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Vireo		Vireo chivi	chivi	Registro identificado até espécie: Vireo chivi (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#4040	CBRO#4040	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Cistothorus		Cistothorus platensis	platensis	Registro identificado até espécie: Cistothorus platensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4157	CBRO#4157	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus albicollis	albicollis	Registro identificado até espécie: Turdus albicollis Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	

CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#4572	CBRO#4572	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Trichothraupis		Trichothraupis melanops	melanops	Registro identificado até espécie: Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4470	CBRO#4470	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis palmarum	palmarum	Registro identificado até espécie: Thraupis palmarum (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4412	CBRO#4412	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Schistochlamys		Schistochlamys ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4618	CBRO#4618	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tersina		Tersina viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Tersina viridis (Illiger, 1811)	(Illiger,1811)	espécie	válido	
CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4760	CBRO#4760	Microspingus cinereus Bonaparte, 1850	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Microspingus		Microspingus cinereus	cinereus	Registro identificado até espécie: Microspingus cinereus Bonaparte, 1850	Bonaparte,1850	espécie	válido	
CBRO#4716	CBRO#4716	Coryphaspiza melanotis (Temminck, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphaspiza		Coryphaspiza melanotis	melanotis	Registro identificado até espécie: Coryphaspiza melanotis (Temminck, 1822)	(Temminck,1822)	espécie	válido	
CBRO#4716	CBRO#4716	Coryphaspiza melanotis (Temminck, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphaspiza		Coryphaspiza melanotis	melanotis	Registro identificado até espécie: Coryphaspiza melanotis (Temminck, 1822)	(Temminck,1822)	espécie	válido	
CBRO#4716	CBRO#4716	Coryphaspiza melanotis (Temminck, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphaspiza		Coryphaspiza melanotis	melanotis	Registro identificado até espécie: Coryphaspiza melanotis (Temminck, 1822)	(Temminck,1822)	espécie	válido	
CBRO#4716	CBRO#4716	Coryphaspiza melanotis (Temminck, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphaspiza		Coryphaspiza melanotis	melanotis	Registro identificado até espécie: Coryphaspiza melanotis (Temminck, 1822)	(Temminck,1822)	espécie	válido	
CBRO#4716	CBRO#4716	Coryphaspiza melanotis (Temminck, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphaspiza		Coryphaspiza melanotis	melanotis	Registro identificado até espécie: Coryphaspiza melanotis (Temminck, 1822)	(Temminck,1822)	espécie	válido	
CBRO#3986	CBRO#3986	Alopochelidon fucata (Temminck, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Alopochelidon		Alopochelidon fucata	fucata	Registro identificado até espécie: Alopochelidon fucata (Temminck, 1822)	(Temminck,1822)	espécie	válido	

CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#1396	CBRO#1396	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chionomesa		Chionomesa lactea	lactea	Registro identificado até espécie: Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	(Lesson,1832)	espécie	válido	
CBRO#1382	CBRO#1382	Chrysuronia versicolor (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chrysuronia		Chrysuronia versicolor	versicolor	Registro identificado até espécie: Chrysuronia versicolor (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#1382	CBRO#1382	Chrysuronia versicolor (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chrysuronia		Chrysuronia versicolor	versicolor	Registro identificado até espécie: Chrysuronia versicolor (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#0097	CBRO#0097	Amazonetta brasiliensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Anseriformes	Anatidae	Amazonetta		Amazonetta brasiliensis	brasiliensis	Registro identificado até espécie: Amazonetta brasiliensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4196	CBRO#4196	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Ammodramus		Ammodramus humeralis	humeralis	Registro identificado até espécie: Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	(Bosc,1792)	espécie	válido	
CBRO#4196	CBRO#4196	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Ammodramus		Ammodramus humeralis	humeralis	Registro identificado até espécie: Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	(Bosc,1792)	espécie	válido	
CBRO#4196	CBRO#4196	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Ammodramus		Ammodramus humeralis	humeralis	Registro identificado até espécie: Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	(Bosc,1792)	espécie	válido	
CBRO#4196	CBRO#4196	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Ammodramus		Ammodramus humeralis	humeralis	Registro identificado até espécie: Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	(Bosc,1792)	espécie	válido	
CBRO#4196	CBRO#4196	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Ammodramus		Ammodramus humeralis	humeralis	Registro identificado até espécie: Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	(Bosc,1792)	espécie	válido	
CBRO#0624	CBRO#0624	Aramides cajaneus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Aramides		Aramides cajaneus	cajaneus	Registro identificado até espécie: Aramides cajaneus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#0628	CBRO#0628	Aramides saracura (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Aramides		Aramides saracura	saracura	Registro identificado até espécie: Aramides saracura (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#0628	CBRO#0628	Aramides saracura (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Aramides		Aramides saracura	saracura	Registro identificado até espécie: Aramides saracura (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	

CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1913	CBRO#1913	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Eupsittula		Eupsittula aurea	aurea	Registro identificado até espécie: Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1900	CBRO#1900	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Psittacara		Psittacara leucophthalmus	leucophthalmus	Registro identificado até espécie: Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#1900	CBRO#1900	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Psittacara		Psittacara leucophthalmus	leucophthalmus	Registro identificado até espécie: Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#1900	CBRO#1900	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Psittacara		Psittacara leucophthalmus	leucophthalmus	Registro identificado até espécie: Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#1900	CBRO#1900	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Psittacara		Psittacara leucophthalmus	leucophthalmus	Registro identificado até espécie: Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#1900	CBRO#1900	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Psittacara		Psittacara leucophthalmus	leucophthalmus	Registro identificado até espécie: Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#1900	CBRO#1900	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Psittacara		Psittacara leucophthalmus	leucophthalmus	Registro identificado até espécie: Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#1900	CBRO#1900	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Psittacara		Psittacara leucophthalmus	leucophthalmus	Registro identificado até espécie: Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#1900	CBRO#1900	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Psittacara		Psittacara leucophthalmus	leucophthalmus	Registro identificado até espécie: Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#0416	CBRO#0416	Ardea alba Linnaeus, 1758	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Ardea		Ardea alba	alba	Registro identificado até espécie: Ardea alba Linnaeus, 1758	Linnaeus,1758	espécie	válido	
CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	
CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	
CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	
CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	
CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	

CBRO#4259	CBRO#4259	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Baird,1865	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4251	CBRO#4251	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Basileuterus		Basileuterus culicivorus	culicivorus	Registro identificado até espécie: Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#4261	CBRO#4261	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Myiothlypis		Myiothlypis leucoblephara	leucoblephara	Registro identificado até espécie: Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#1971	CBRO#1971	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Brotogeris		Brotogeris chiriri	chiriri	Registro identificado até espécie: Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#1971	CBRO#1971	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Brotogeris		Brotogeris chiriri	chiriri	Registro identificado até espécie: Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#0557	CBRO#0557	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Geranoaetus		Geranoaetus albicaudatus	albicaudatus	Registro identificado até espécie: Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#0557	CBRO#0557	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Geranoaetus		Geranoaetus albicaudatus	albicaudatus	Registro identificado até espécie: Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#0400	CBRO#0400	Butorides striata (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Butorides		Butorides striata	striata	Registro identificado até espécie: Butorides striata (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#1810	CBRO#1810	Campephilus robustus (Lichtenstein, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Campephilus		Campephilus robustus	robustus	Registro identificado até espécie: Campephilus robustus (Lichtenstein, 1818)	(Lichtenstein,1818)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	

CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#3598	CBRO#3598	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Camptostoma		Camptostoma obsoletum	obsoletum	Registro identificado até espécie: Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	(Temminck,1824)	espécie	válido	
CBRO#1128	CBRO#1128	Hydropsalis longirostris (Bonaparte, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Hydropsalis		Hydropsalis longirostris	longirostris	Registro identificado até espécie: Hydropsalis longirostris (Bonaparte, 1825)	(Bonaparte,1825)	espécie	válido	
CBRO#1827	CBRO#1827	Caracara plancus (Miller, 1777)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Caracara		Caracara plancus	plancus	Registro identificado até espécie: Caracara plancus (Miller, 1777)	(Miller,1777)	espécie	válido	
CBRO#1827	CBRO#1827	Caracara plancus (Miller, 1777)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Caracara		Caracara plancus	plancus	Registro identificado até espécie: Caracara plancus (Miller, 1777)	(Miller,1777)	espécie	válido	
CBRO#1827	CBRO#1827	Caracara plancus (Miller, 1777)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Caracara		Caracara plancus	plancus	Registro identificado até espécie: Caracara plancus (Miller, 1777)	(Miller,1777)	espécie	válido	
CBRO#1827	CBRO#1827	Caracara plancus (Miller, 1777)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Caracara		Caracara plancus	plancus	Registro identificado até espécie: Caracara plancus (Miller, 1777)	(Miller,1777)	espécie	válido	
CBRO#4828	CBRO#4828	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Spinus		Spinus magellanicus	magellanicus	Registro identificado até espécie: Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	(Vieillot,1805)	espécie	válido	
CBRO#1818	CBRO#1818	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Cariama		Cariama cristata	cristata	Registro identificado até espécie: Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#1818	CBRO#1818	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Cariama		Cariama cristata	cristata	Registro identificado até espécie: Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3739	CBRO#3739	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Casiornis		Casiornis rufus	rufus	Registro identificado até espécie: Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3739	CBRO#3739	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Casiornis		Casiornis rufus	rufus	Registro identificado até espécie: Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	

CBRO#0458	CBRO#0458	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Cathartes		Cathartes aura	aura	Registro identificado até espécie: Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#0458	CBRO#0458	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Cathartes		Cathartes aura	aura	Registro identificado até espécie: Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#3004	CBRO#3004	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Certhiaxis		Certhiaxis cinnamomeus	cinnamomeus	Registro identificado até espécie: Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3004	CBRO#3004	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Certhiaxis		Certhiaxis cinnamomeus	cinnamomeus	Registro identificado até espécie: Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3004	CBRO#3004	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Certhiaxis		Certhiaxis cinnamomeus	cinnamomeus	Registro identificado até espécie: Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3004	CBRO#3004	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Certhiaxis		Certhiaxis cinnamomeus	cinnamomeus	Registro identificado até espécie: Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3004	CBRO#3004	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Certhiaxis		Certhiaxis cinnamomeus	cinnamomeus	Registro identificado até espécie: Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#3178	CBRO#3178	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Chiroxiphia		Chiroxiphia caudata	caudata	Registro identificado até espécie: Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	(Shaw&Nodder,1793)	espécie	válido	
CBRO#1472	CBRO#1472	Chloroceryle americana (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Chloroceryle		Chloroceryle americana	americana	Registro identificado até espécie: Chloroceryle americana (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1332	CBRO#1332	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chlorostilbon		Chlorostilbon lucidus	lucidus	Registro identificado até espécie: Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	(Shaw,1812)	espécie	válido	
CBRO#1332	CBRO#1332	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chlorostilbon		Chlorostilbon lucidus	lucidus	Registro identificado até espécie: Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	(Shaw,1812)	espécie	válido	
CBRO#1332	CBRO#1332	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chlorostilbon		Chlorostilbon lucidus	lucidus	Registro identificado até espécie: Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	(Shaw,1812)	espécie	válido	
CBRO#1332	CBRO#1332	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chlorostilbon		Chlorostilbon lucidus	lucidus	Registro identificado até espécie: Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	(Shaw,1812)	espécie	válido	
CBRO#1332	CBRO#1332	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chlorostilbon		Chlorostilbon lucidus	lucidus	Registro identificado até espécie: Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	(Shaw,1812)	espécie	válido	
CBRO#1332	CBRO#1332	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chlorostilbon		Chlorostilbon lucidus	lucidus	Registro identificado até espécie: Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	(Shaw,1812)	espécie	válido	

CBRO#4332	CBRO#4332	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Chrysomus		Chrysomus ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#4040	CBRO#4040	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Cistothorus		Cistothorus platensis	platensis	Registro identificado até espécie: Cistothorus platensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#4040	CBRO#4040	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Cistothorus		Cistothorus platensis	platensis	Registro identificado até espécie: Cistothorus platensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#3837	CBRO#3837	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Cnemotriccus		Cnemotriccus fuscatus	fuscatus	Registro identificado até espécie: Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4646	CBRO#4646	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coereba		Coereba flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#1765	CBRO#1765	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Colaptes		Colaptes campestris	campestris	Registro identificado até espécie: Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#1765	CBRO#1765	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Colaptes		Colaptes campestris	campestris	Registro identificado até espécie: Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#1765	CBRO#1765	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Colaptes		Colaptes campestris	campestris	Registro identificado até espécie: Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#1761	CBRO#1761	Colaptes melanochloros (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Colaptes		Colaptes melanochloros	melanochloros	Registro identificado até espécie: Colaptes melanochloros (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1291	CBRO#1291	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Colibri		Colibri serrirostris	serrirostris	Registro identificado até espécie: Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#1291	CBRO#1291	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Colibri		Colibri serrirostris	serrirostris	Registro identificado até espécie: Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3801	CBRO#3801	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Colonia		Colonia colonus	colonus	Registro identificado até espécie: Colonia colonus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	

CBRO#3801	CBRO#3801	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Colonia		Colonia colonus	colonus	Registro identificado até espécie: Colonia colonus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3801	CBRO#3801	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Colonia		Colonia colonus	colonus	Registro identificado até espécie: Colonia colonus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3801	CBRO#3801	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Colonia		Colonia colonus	colonus	Registro identificado até espécie: Colonia colonus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3801	CBRO#3801	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Colonia		Colonia colonus	colonus	Registro identificado até espécie: Colonia colonus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3801	CBRO#3801	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Colonia		Colonia colonus	colonus	Registro identificado até espécie: Colonia colonus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#0890	CBRO#0890	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columbina		Columbina squammata	squammata	Registro identificado até espécie: Columbina squammata (Lesson, 1831)	(Lesson,1831)	espécie	válido	
CBRO#0890	CBRO#0890	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columbina		Columbina squammata	squammata	Registro identificado até espécie: Columbina squammata (Lesson, 1831)	(Lesson,1831)	espécie	válido	
CBRO#0890	CBRO#0890	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columbina		Columbina squammata	squammata	Registro identificado até espécie: Columbina squammata (Lesson, 1831)	(Lesson,1831)	espécie	válido	
CBRO#0890	CBRO#0890	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columbina		Columbina squammata	squammata	Registro identificado até espécie: Columbina squammata (Lesson, 1831)	(Lesson,1831)	espécie	válido	
CBRO#0887	CBRO#0887	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columbina		Columbina talpacoti	talpacoti	Registro identificado até espécie: Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	(Temminck,1811)	espécie	válido	
CBRO#0887	CBRO#0887	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columbina		Columbina talpacoti	talpacoti	Registro identificado até espécie: Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	(Temminck,1811)	espécie	válido	
CBRO#0887	CBRO#0887	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columbina		Columbina talpacoti	talpacoti	Registro identificado até espécie: Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	(Temminck,1811)	espécie	válido	
CBRO#0887	CBRO#0887	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columbina		Columbina talpacoti	talpacoti	Registro identificado até espécie: Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	(Temminck,1811)	espécie	válido	
CBRO#0887	CBRO#0887	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Columbina		Columbina talpacoti	talpacoti	Registro identificado até espécie: Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	(Temminck,1811)	espécie	válido	
CBRO#2545	CBRO#2545	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Conopophaga		Conopophaga lineata	lineata	Registro identificado até espécie: Conopophaga lineata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#0465	CBRO#0465	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Coragyps		Coragyps atratus	atratus	Registro identificado até espécie: Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	(Bechstein,1793)	espécie	válido	
CBRO#0465	CBRO#0465	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Coragyps		Coragyps atratus	atratus	Registro identificado até espécie: Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	(Bechstein,1793)	espécie	válido	
CBRO#0465	CBRO#0465	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Coragyps		Coragyps atratus	atratus	Registro identificado até espécie: Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	(Bechstein,1793)	espécie	válido	
CBRO#0465	CBRO#0465	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Coragyps		Coragyps atratus	atratus	Registro identificado até espécie: Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	(Bechstein,1793)	espécie	válido	
CBRO#0465	CBRO#0465	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Coragyps		Coragyps atratus	atratus	Registro identificado até espécie: Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	(Bechstein,1793)	espécie	válido	

CBRO#0465	CBRO#0465	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Coragyps		Coragyps atratus	atratus	Registro identificado até espécie: Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	(Bechstein,1793)	espécie	válido	
CBRO#4574	CBRO#4574	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphospingus		Coryphospingus pileatus	pileatus	Registro identificado até espécie: Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#4574	CBRO#4574	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphospingus		Coryphospingus pileatus	pileatus	Registro identificado até espécie: Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#4574	CBRO#4574	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphospingus		Coryphospingus pileatus	pileatus	Registro identificado até espécie: Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#4574	CBRO#4574	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphospingus		Coryphospingus pileatus	pileatus	Registro identificado até espécie: Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#4574	CBRO#4574	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphospingus		Coryphospingus pileatus	pileatus	Registro identificado até espécie: Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#4574	CBRO#4574	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphospingus		Coryphospingus pileatus	pileatus	Registro identificado até espécie: Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#4574	CBRO#4574	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Coryphospingus		Coryphospingus pileatus	pileatus	Registro identificado até espécie: Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#3421	CBRO#3421	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Corythopis		Corythopis delalandi	delalandi	Registro identificado até espécie: Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	(Lesson,1830)	espécie	válido	
CBRO#0985	CBRO#0985	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Crotophaga		Crotophaga ani	ani	Registro identificado até espécie: Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Linnaeus,1758	espécie	válido	
CBRO#0985	CBRO#0985	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Crotophaga		Crotophaga ani	ani	Registro identificado até espécie: Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Linnaeus,1758	espécie	válido	
CBRO#0027	CBRO#0027	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus obsoletus	obsoletus	Registro identificado até espécie: Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#0027	CBRO#0027	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus obsoletus	obsoletus	Registro identificado até espécie: Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#0049	CBRO#0049	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus parvirostris	parvirostris	Registro identificado até espécie: Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	(Wagler,1827)	espécie	válido	
CBRO#0049	CBRO#0049	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus parvirostris	parvirostris	Registro identificado até espécie: Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	(Wagler,1827)	espécie	válido	
CBRO#0049	CBRO#0049	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus parvirostris	parvirostris	Registro identificado até espécie: Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	(Wagler,1827)	espécie	válido	
CBRO#0049	CBRO#0049	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus parvirostris	parvirostris	Registro identificado até espécie: Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	(Wagler,1827)	espécie	válido	
CBRO#0049	CBRO#0049	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus parvirostris	parvirostris	Registro identificado até espécie: Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	(Wagler,1827)	espécie	válido	

CBRO#0050	CBRO#0050	Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus tataupa	tataupa	Registro identificado até espécie: Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#0050	CBRO#0050	Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Crypturellus		Crypturellus tataupa	tataupa	Registro identificado até espécie: Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#3969	CBRO#3969	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Cyanocorax		Cyanocorax cristatellus	cristatellus	Registro identificado até espécie: Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	(Temminck,1823)	espécie	válido	
CBRO#3969	CBRO#3969	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Cyanocorax		Cyanocorax cristatellus	cristatellus	Registro identificado até espécie: Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	(Temminck,1823)	espécie	válido	
CBRO#3969	CBRO#3969	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Cyanocorax		Cyanocorax cristatellus	cristatellus	Registro identificado até espécie: Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	(Temminck,1823)	espécie	válido	
CBRO#3913	CBRO#3913	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Cyclarhis		Cyclarhis gujanensis	gujanensis	Registro identificado até espécie: Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3913	CBRO#3913	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Cyclarhis		Cyclarhis gujanensis	gujanensis	Registro identificado até espécie: Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3913	CBRO#3913	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Cyclarhis		Cyclarhis gujanensis	gujanensis	Registro identificado até espécie: Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3913	CBRO#3913	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Cyclarhis		Cyclarhis gujanensis	gujanensis	Registro identificado até espécie: Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3913	CBRO#3913	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Cyclarhis		Cyclarhis gujanensis	gujanensis	Registro identificado até espécie: Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4638	CBRO#4638	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Dacnis		Dacnis cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4083	CBRO#4083	Donacobius atricapilla (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Donacobiidae	Donacobius		Donacobius atricapilla	atricapilla	Registro identificado até espécie: Donacobius atricapilla (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#2465	CBRO#2465	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Drymophila		Drymophila malura	malura	Registro identificado até espécie: Drymophila malura (Temminck, 1825)	(Temminck,1825)	espécie	válido	
CBRO#2465	CBRO#2465	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Drymophila		Drymophila malura	malura	Registro identificado até espécie: Drymophila malura (Temminck, 1825)	(Temminck,1825)	espécie	válido	
CBRO#2465	CBRO#2465	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Drymophila		Drymophila malura	malura	Registro identificado até espécie: Drymophila malura (Temminck, 1825)	(Temminck,1825)	espécie	válido	

CBRO#2465	CBRO#2465	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Drymophila		Drymophila malura	malura	Registro identificado até espécie: Drymophila malura (Temminck, 1825)	(Temminck,1825)	espécie	válido	
CBRO#2465	CBRO#2465	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Drymophila		Drymophila malura	malura	Registro identificado até espécie: Drymophila malura (Temminck, 1825)	(Temminck,1825)	espécie	válido	
CBRO#2215	CBRO#2215	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Dysithamnus		Dysithamnus mentalis	mentalis	Registro identificado até espécie: Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	(Temminck,1823)	espécie	válido	
CBRO#2215	CBRO#2215	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Dysithamnus		Dysithamnus mentalis	mentalis	Registro identificado até espécie: Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	(Temminck,1823)	espécie	válido	
CBRO#3615	CBRO#3615	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia chiriquensis	chiriquensis	Registro identificado até espécie: Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Lawrence,1865	espécie	válido	
CBRO#3612	CBRO#3612	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia cristata	cristata	Registro identificado até espécie: Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#3612	CBRO#3612	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia cristata	cristata	Registro identificado até espécie: Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3604	CBRO#3604	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia flavogaster	flavogaster	Registro identificado até espécie: Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3610	CBRO#3610	Elaenia mesoleuca (Deppe, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia mesoleuca	mesoleuca	Registro identificado até espécie: Elaenia mesoleuca (Deppe, 1830)	(Deppe,1830)	espécie	válido	
CBRO#3618	CBRO#3618	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia obscura	obscura	Registro identificado até espécie: Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	(d'Orbigny&Lafresnaye,1837)	espécie	válido	
CBRO#3618	CBRO#3618	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia obscura	obscura	Registro identificado até espécie: Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	(d'Orbigny&Lafresnaye,1837)	espécie	válido	
CBRO#3618	CBRO#3618	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia obscura	obscura	Registro identificado até espécie: Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	(d'Orbigny&Lafresnaye,1837)	espécie	válido	
CBRO#3618	CBRO#3618	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Elaenia		Elaenia obscura	obscura	Registro identificado até espécie: Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	(d'Orbigny&Lafresnaye,1837)	espécie	válido	
CBRO#0492	CBRO#0492	Elanus leucurus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Elanus		Elanus leucurus	leucurus	Registro identificado até espécie: Elanus leucurus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	

CBRO#4724	CBRO#4724	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Emberizoides		Emberizoides herbicola	herbicola	Registro identificado até espécie: Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4724	CBRO#4724	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Emberizoides		Emberizoides herbicola	herbicola	Registro identificado até espécie: Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4724	CBRO#4724	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Emberizoides		Emberizoides herbicola	herbicola	Registro identificado até espécie: Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4722	CBRO#4722	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Embernagra		Embernagra longicauda	longicauda	Registro identificado até espécie: Embernagra longicauda Strickland, 1844	Strickland,1844	espécie	válido	
CBRO#4722	CBRO#4722	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Embernagra		Embernagra longicauda	longicauda	Registro identificado até espécie: Embernagra longicauda Strickland, 1844	Strickland,1844	espécie	válido	
CBRO#4722	CBRO#4722	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Embernagra		Embernagra longicauda	longicauda	Registro identificado até espécie: Embernagra longicauda Strickland, 1844	Strickland,1844	espécie	válido	
CBRO#3791	CBRO#3791	Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Empidonomus		Empidonomus varius	varius	Registro identificado até espécie: Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3791	CBRO#3791	Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Empidonomus		Empidonomus varius	varius	Registro identificado até espécie: Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4870	CBRO#4870	Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Estrilda		Estrilda astrild	astrild	Registro identificado até espécie: Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#1275	CBRO#1275	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Eupetomena		Eupetomena macroura	macroura	Registro identificado até espécie: Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1275	CBRO#1275	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Eupetomena		Eupetomena macroura	macroura	Registro identificado até espécie: Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1275	CBRO#1275	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Eupetomena		Eupetomena macroura	macroura	Registro identificado até espécie: Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	

CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4835	CBRO#4835	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Euphonia		Euphonia chlorotica	chlorotica	Registro identificado até espécie: Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3588	CBRO#3588	Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Euscarthmus		Euscarthmus meloryphus	meloryphus	Registro identificado até espécie: Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Wied,1831	espécie	válido	
CBRO#1863	CBRO#1863	Falco femoralis Temminck, 1822	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Falco		Falco femoralis	femoralis	Registro identificado até espécie: Falco femoralis Temminck, 1822	Temminck,1822	espécie	válido	
CBRO#1863	CBRO#1863	Falco femoralis Temminck, 1822	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Falco		Falco femoralis	femoralis	Registro identificado até espécie: Falco femoralis Temminck, 1822	Temminck,1822	espécie	válido	
CBRO#3825	CBRO#3825	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Fluvicola		Fluvicola nengeta	nengeta	Registro identificado até espécie: Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3825	CBRO#3825	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Fluvicola		Fluvicola nengeta	nengeta	Registro identificado até espécie: Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3825	CBRO#3825	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Fluvicola		Fluvicola nengeta	nengeta	Registro identificado até espécie: Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3825	CBRO#3825	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Fluvicola		Fluvicola nengeta	nengeta	Registro identificado até espécie: Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3825	CBRO#3825	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Fluvicola		Fluvicola nengeta	nengeta	Registro identificado até espécie: Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3825	CBRO#3825	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Fluvicola		Fluvicola nengeta	nengeta	Registro identificado até espécie: Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#2168	CBRO#2168	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Formicivora		Formicivora serrana	serrana	Registro identificado até espécie: Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Hellmayr,1929	espécie	válido	
CBRO#2168	CBRO#2168	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Formicivora		Formicivora serrana	serrana	Registro identificado até espécie: Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Hellmayr,1929	espécie	válido	
CBRO#2168	CBRO#2168	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Formicivora		Formicivora serrana	serrana	Registro identificado até espécie: Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Hellmayr,1929	espécie	válido	
CBRO#2168	CBRO#2168	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Formicivora		Formicivora serrana	serrana	Registro identificado até espécie: Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Hellmayr,1929	espécie	válido	
CBRO#2168	CBRO#2168	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Formicivora		Formicivora serrana	serrana	Registro identificado até espécie: Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Hellmayr,1929	espécie	válido	
CBRO#2168	CBRO#2168	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Formicivora		Formicivora serrana	serrana	Registro identificado até espécie: Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Hellmayr,1929	espécie	válido	
CBRO#1962	CBRO#1962	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Forpus		Forpus xanthopterygius	xanthopterygius	Registro identificado até espécie: Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	(Spix,1824)	espécie	válido	
CBRO#1962	CBRO#1962	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Forpus		Forpus xanthopterygius	xanthopterygius	Registro identificado até espécie: Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	(Spix,1824)	espécie	válido	

CBRO#1962	CBRO#1962	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Forpus		Forpus xanthopterygius	xanthopterygius	Registro identificado até espécie: Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	(Spix,1824)	espécie	válido	
CBRO#1962	CBRO#1962	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Forpus		Forpus xanthopterygius	xanthopterygius	Registro identificado até espécie: Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	(Spix,1824)	espécie	válido	
CBRO#1962	CBRO#1962	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Forpus		Forpus xanthopterygius	xanthopterygius	Registro identificado até espécie: Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	(Spix,1824)	espécie	válido	
CBRO#1962	CBRO#1962	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Forpus		Forpus xanthopterygius	xanthopterygius	Registro identificado até espécie: Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	(Spix,1824)	espécie	válido	
CBRO#2872	CBRO#2872	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Furnarius		Furnarius figulus	figulus	Registro identificado até espécie: Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#2872	CBRO#2872	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Furnarius		Furnarius figulus	figulus	Registro identificado até espécie: Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#2882	CBRO#2882	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Furnarius		Furnarius rufus	rufus	Registro identificado até espécie: Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#2882	CBRO#2882	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Furnarius		Furnarius rufus	rufus	Registro identificado até espécie: Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#2882	CBRO#2882	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Furnarius		Furnarius rufus	rufus	Registro identificado até espécie: Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#2882	CBRO#2882	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Furnarius		Furnarius rufus	rufus	Registro identificado até espécie: Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#2882	CBRO#2882	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Furnarius		Furnarius rufus	rufus	Registro identificado até espécie: Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#2882	CBRO#2882	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Furnarius		Furnarius rufus	rufus	Registro identificado até espécie: Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1516	CBRO#1516	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Galbula		Galbula ruficauda	ruficauda	Registro identificado até espécie: Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Cuvier,1816	espécie	válido	
CBRO#0669	CBRO#0669	Gallinula galeata (Lichtenstein, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Gallinula		Gallinula galeata	galeata	Registro identificado até espécie: Gallinula galeata (Lichtenstein, 1818)	(Lichtenstein,1818)	espécie	válido	
CBRO#4239	CBRO#4239	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Geothlypis		Geothlypis aequinoctialis	aequinoctialis	Registro identificado até espécie: Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4239	CBRO#4239	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Geothlypis		Geothlypis aequinoctialis	aequinoctialis	Registro identificado até espécie: Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4239	CBRO#4239	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Geothlypis		Geothlypis aequinoctialis	aequinoctialis	Registro identificado até espécie: Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4317	CBRO#4317	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Gnorimopsar		Gnorimopsar chopi	chopi	Registro identificado até espécie: Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#0987	CBRO#0987	Guira guira (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Guira		Guira guira	guira	Registro identificado até espécie: Guira guira (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#0987	CBRO#0987	Guira guira (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Guira		Guira guira	guira	Registro identificado até espécie: Guira guira (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	

CBRO#1425	CBRO#1425	Heliomaster squamosus (Temminck, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Heliomaster		Heliomaster squamosus	squamosus	Registro identificado até espécie: Heliomaster squamosus (Temminck, 1823)	(Temminck,1823)	espécie	válido	
CBRO#1425	CBRO#1425	Heliomaster squamosus (Temminck, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Heliomaster		Heliomaster squamosus	squamosus	Registro identificado até espécie: Heliomaster squamosus (Temminck, 1823)	(Temminck,1823)	espécie	válido	
CBRO#4556	CBRO#4556	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Hemithraupis		Hemithraupis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4556	CBRO#4556	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Hemithraupis		Hemithraupis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4556	CBRO#4556	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Hemithraupis		Hemithraupis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3542	CBRO#3542	Hemitriccus margaritaceiventer (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Hemitriccus		Hemitriccus margaritaceiventer	margaritaceiventer	Registro identificado até espécie: Hemitriccus margaritaceiventer (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	(d'Orbigny&Lafresnaye,1837)	espécie	válido	
CBRO#3539	CBRO#3539	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Hemitriccus		Hemitriccus nidipendulus	nidipendulus	Registro identificado até espécie: Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3539	CBRO#3539	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Hemitriccus		Hemitriccus nidipendulus	nidipendulus	Registro identificado até espécie: Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3539	CBRO#3539	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Hemitriccus		Hemitriccus nidipendulus	nidipendulus	Registro identificado até espécie: Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3539	CBRO#3539	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Hemitriccus		Hemitriccus nidipendulus	nidipendulus	Registro identificado até espécie: Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3539	CBRO#3539	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Hemitriccus		Hemitriccus nidipendulus	nidipendulus	Registro identificado até espécie: Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#1835	CBRO#1835	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Herpetotheres		Herpetotheres cachinnans	cachinnans	Registro identificado até espécie: Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#1835	CBRO#1835	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Herpetotheres		Herpetotheres cachinnans	cachinnans	Registro identificado até espécie: Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	

CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#2225	CBRO#2225	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Herpsilochmus		Herpsilochmus atricapillus	atricapillus	Registro identificado até espécie: Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Pelzeln,1868	espécie	válido	
CBRO#0537	CBRO#0537	Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Heterospizias		Heterospizias meridionalis	meridionalis	Registro identificado até espécie: Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#3564	CBRO#3564	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Hirundinea		Hirundinea ferruginea	ferruginea	Registro identificado até espécie: Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#3564	CBRO#3564	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Hirundinea		Hirundinea ferruginea	ferruginea	Registro identificado até espécie: Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1140	CBRO#1140	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Hydropsalis		Hydropsalis torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#1354	CBRO#1354	Chlorestes cyanus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Chlorestes		Chlorestes cyanus	cyanus	Registro identificado até espécie: Chlorestes cyanus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	

CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3922	CBRO#3922	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Hylophilus		Hylophilus amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	(Nordmann,1835)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#3171	CBRO#3171	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Ilicura		Ilicura militaris	militaris	Registro identificado até espécie: Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	(Shaw&Nodder,1809)	espécie	válido	
CBRO#1510	CBRO#1510	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Jacamaralcyon		Jacamaralcyon tridactyla	tridactyla	Registro identificado até espécie: Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3878	CBRO#3878	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus lophotes	lophotes	Registro identificado até espécie: Knipolegus lophotes Boie, 1828	Boie,1828	espécie	válido	
CBRO#3878	CBRO#3878	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus lophotes	lophotes	Registro identificado até espécie: Knipolegus lophotes Boie, 1828	Boie,1828	espécie	válido	
CBRO#3878	CBRO#3878	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus lophotes	lophotes	Registro identificado até espécie: Knipolegus lophotes Boie, 1828	Boie,1828	espécie	válido	
CBRO#3879	CBRO#3879	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Knipolegus		Knipolegus nigerrimus	nigerrimus	Registro identificado até espécie: Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	

CBRO#3845	CBRO#3845	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Lathrotriccus		Lathrotriccus euleri	euleri	Registro identificado até espécie: Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	(Cabanis,1868)	espécie	válido	
CBRO#2782	CBRO#2782	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Lepidocolaptes		Lepidocolaptes angustirostris	angustirostris	Registro identificado até espécie: Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2782	CBRO#2782	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Lepidocolaptes		Lepidocolaptes angustirostris	angustirostris	Registro identificado até espécie: Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#0478	CBRO#0478	Leptodon cayanensis (Latham, 1790)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Leptodon		Leptodon cayanensis	cayanensis	Registro identificado até espécie: Leptodon cayanensis (Latham, 1790)	(Latham,1790)	espécie	válido	
CBRO#3412	CBRO#3412	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Leptopogon		Leptopogon amaurocephalus	amaurocephalus	Registro identificado até espécie: Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Tschudi,1846	espécie	válido	
CBRO#0936	CBRO#0936	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Leptotila		Leptotila verreauxi	verreauxi	Registro identificado até espécie: Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Bonaparte,1855	espécie	válido	
CBRO#0936	CBRO#0936	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Leptotila		Leptotila verreauxi	verreauxi	Registro identificado até espécie: Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Bonaparte,1855	espécie	válido	
CBRO#0936	CBRO#0936	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Leptotila		Leptotila verreauxi	verreauxi	Registro identificado até espécie: Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Bonaparte,1855	espécie	válido	
CBRO#0936	CBRO#0936	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Leptotila		Leptotila verreauxi	verreauxi	Registro identificado até espécie: Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Bonaparte,1855	espécie	válido	
CBRO#1366	CBRO#1366	Leucochloris albicollis (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Leucochloris		Leucochloris albicollis	albicollis	Registro identificado até espécie: Leucochloris albicollis (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2892	CBRO#2892	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Lochmias		Lochmias nematura	nematura	Registro identificado até espécie: Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#2892	CBRO#2892	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Lochmias		Lochmias nematura	nematura	Registro identificado até espécie: Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#2892	CBRO#2892	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Lochmias		Lochmias nematura	nematura	Registro identificado até espécie: Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#3751	CBRO#3751	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Machetornis		Machetornis rixosa	rixosa	Registro identificado até espécie: Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#3751	CBRO#3751	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Machetornis		Machetornis rixosa	rixosa	Registro identificado até espécie: Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#3751	CBRO#3751	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Machetornis		Machetornis rixosa	rixosa	Registro identificado até espécie: Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#2331	CBRO#2331	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Mackenziaena		Mackenziaena leachii	leachii	Registro identificado até espécie: Mackenziaena leachii (Such, 1825)	(Such,1825)	espécie	válido	
CBRO#2331	CBRO#2331	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Mackenziaena		Mackenziaena leachii	leachii	Registro identificado até espécie: Mackenziaena leachii (Such, 1825)	(Such,1825)	espécie	válido	
CBRO#1570	CBRO#1570	Malacoptila striata (Spix, 1824)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Malacoptila		Malacoptila striata	striata	Registro identificado até espécie: Malacoptila striata (Spix, 1824)	(Spix,1824)	espécie	válido	
CBRO#3138	CBRO#3138	Manacus manacus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Manacus		Manacus manacus	manacus	Registro identificado até espécie: Manacus manacus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	

CBRO#1466	CBRO#1466	Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Megaceryle		Megaceryle torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3761	CBRO#3761	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Megarynchus		Megarynchus pitangua	pitangua	Registro identificado até espécie: Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#1015	CBRO#1015	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Megascops		Megascops choliba	choliba	Registro identificado até espécie: Megascops choliba (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#1717	CBRO#1717	Melanerpes candidus (Otto, 1796)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Melanerpes		Melanerpes candidus	candidus	Registro identificado até espécie: Melanerpes candidus (Otto, 1796)	(Otto,1796)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#2538	CBRO#2538	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Melanopareia		Melanopareia torquata	torquata	Registro identificado até espécie: Melanopareia torquata (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#1829	CBRO#1829	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Milvago		Milvago chimachima	chimachima	Registro identificado até espécie: Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#4168	CBRO#4168	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Mimus		Mimus saturninus	saturninus	Registro identificado até espécie: Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#4168	CBRO#4168	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Mimus		Mimus saturninus	saturninus	Registro identificado até espécie: Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#3410	CBRO#3410	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Mionectes		Mionectes rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Cabanis,1846	espécie	válido	
CBRO#4350	CBRO#4350	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Molothrus		Molothrus bonariensis	bonariensis	Registro identificado até espécie: Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4350	CBRO#4350	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Molothrus		Molothrus bonariensis	bonariensis	Registro identificado até espécie: Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4350	CBRO#4350	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Molothrus		Molothrus bonariensis	bonariensis	Registro identificado até espécie: Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#4350	CBRO#4350	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Molothrus		Molothrus bonariensis	bonariensis	Registro identificado até espécie: Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	

CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3721	CBRO#3721	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus ferox	ferox	Registro identificado até espécie: Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#3716	CBRO#3716	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus swainsoni	swainsoni	Registro identificado até espécie: Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Cabanis&Heine,1859	espécie	válido	
CBRO#3716	CBRO#3716	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus swainsoni	swainsoni	Registro identificado até espécie: Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Cabanis&Heine,1859	espécie	válido	
CBRO#3724	CBRO#3724	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus tyrannulus	tyrannulus	Registro identificado até espécie: Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3724	CBRO#3724	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus tyrannulus	tyrannulus	Registro identificado até espécie: Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3724	CBRO#3724	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus tyrannulus	tyrannulus	Registro identificado até espécie: Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3724	CBRO#3724	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus tyrannulus	tyrannulus	Registro identificado até espécie: Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3724	CBRO#3724	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus tyrannulus	tyrannulus	Registro identificado até espécie: Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3724	CBRO#3724	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiarchus		Myiarchus tyrannulus	tyrannulus	Registro identificado até espécie: Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3636	CBRO#3636	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiopagis		Myiopagis caniceps	caniceps	Registro identificado até espécie: Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	(Swainson,1835)	espécie	válido	

CBRO#3636	CBRO#3636	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiopagis		Myiopagis caniceps	caniceps	Registro identificado até espécie: Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	(Swainson,1835)	espécie	válido	
CBRO#3636	CBRO#3636	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiopagis		Myiopagis caniceps	caniceps	Registro identificado até espécie: Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	(Swainson,1835)	espécie	válido	
CBRO#3640	CBRO#3640	Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiopagis		Myiopagis viridicata	viridicata	Registro identificado até espécie: Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3640	CBRO#3640	Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiopagis		Myiopagis viridicata	viridicata	Registro identificado até espécie: Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3809	CBRO#3809	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiophobus		Myiophobus fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#3510	CBRO#3510	Myiornis auricularis (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Myiornis		Myiornis auricularis	auricularis	Registro identificado até espécie: Myiornis auricularis (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3767	CBRO#3767	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiozetetes		Myiozetetes similis	similis	Registro identificado até espécie: Myiozetetes similis (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3767	CBRO#3767	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiozetetes		Myiozetetes similis	similis	Registro identificado até espécie: Myiozetetes similis (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3767	CBRO#3767	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiozetetes		Myiozetetes similis	similis	Registro identificado até espécie: Myiozetetes similis (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3767	CBRO#3767	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiozetetes		Myiozetetes similis	similis	Registro identificado até espécie: Myiozetetes similis (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3767	CBRO#3767	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiozetetes		Myiozetetes similis	similis	Registro identificado até espécie: Myiozetetes similis (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3767	CBRO#3767	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Myiozetetes		Myiozetetes similis	similis	Registro identificado até espécie: Myiozetetes similis (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#2348	CBRO#2348	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Myrmoderus		Myrmoderus loricatus	loricatus	Registro identificado até espécie: Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#2348	CBRO#2348	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Myrmoderus		Myrmoderus loricatus	loricatus	Registro identificado até espécie: Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#2348	CBRO#2348	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Myrmoderus		Myrmoderus loricatus	loricatus	Registro identificado até espécie: Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#4491	CBRO#4491	Nemosia pileata (Boddaert, 1783)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Nemosia		Nemosia pileata	pileata	Registro identificado até espécie: Nemosia pileata (Boddaert, 1783)	(Boddaert,1783)	espécie	válido	

CBRO#4491	CBRO#4491	Nemosia pileata (Boddaert, 1783)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Nemosia		Nemosia pileata	pileata	Registro identificado até espécie: Nemosia pileata (Boddaert, 1783)	(Boddaert,1783)	espécie	válido	
CBRO#4394	CBRO#4394	Neothraupis fasciata (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Neothraupis		Neothraupis fasciata	fasciata	Registro identificado até espécie: Neothraupis fasciata (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#1085	CBRO#1085	Nyctibius griseus (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Nyctibiiformes	Nyctibiidae	Nyctibius		Nyctibius griseus	griseus	Registro identificado até espécie: Nyctibius griseus (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#1115	CBRO#1115	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Nyctidromus		Nyctidromus albicollis	albicollis	Registro identificado até espécie: Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	(Gmelin,1789)	espécie	válido	
CBRO#1560	CBRO#1560	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Nystalus		Nystalus chacuru	chacuru	Registro identificado até espécie: Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3262	CBRO#3262	Pachyramphus castaneus (Jardine & Selby, 1827)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus castaneus	castaneus	Registro identificado até espécie: Pachyramphus castaneus (Jardine & Selby, 1827)	(Jardine&Selby,1827)	espécie	válido	
CBRO#3266	CBRO#3266	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus polychopterus	polychopterus	Registro identificado até espécie: Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3266	CBRO#3266	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus polychopterus	polychopterus	Registro identificado até espécie: Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3266	CBRO#3266	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus polychopterus	polychopterus	Registro identificado até espécie: Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3266	CBRO#3266	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus polychopterus	polychopterus	Registro identificado até espécie: Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3266	CBRO#3266	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus polychopterus	polychopterus	Registro identificado até espécie: Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#3254	CBRO#3254	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3254	CBRO#3254	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3254	CBRO#3254	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3254	CBRO#3254	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3254	CBRO#3254	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3254	CBRO#3254	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	

CBRO#3254	CBRO#3254	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Pachyramphus		Pachyramphus viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#0663	CBRO#0663	Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Pardirallus		Pardirallus nigricans	nigricans	Registro identificado até espécie: Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#4874	CBRO#4874	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Passer		Passer domesticus	domesticus	Registro identificado até espécie: Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#0908	CBRO#0908	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas picazuro	picazuro	Registro identificado até espécie: Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	(Temminck,1813)	espécie	válido	
CBRO#0908	CBRO#0908	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas picazuro	picazuro	Registro identificado até espécie: Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	(Temminck,1813)	espécie	válido	
CBRO#0908	CBRO#0908	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas picazuro	picazuro	Registro identificado até espécie: Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	(Temminck,1813)	espécie	válido	
CBRO#0908	CBRO#0908	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas picazuro	picazuro	Registro identificado até espécie: Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	(Temminck,1813)	espécie	válido	
CBRO#0908	CBRO#0908	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas picazuro	picazuro	Registro identificado até espécie: Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	(Temminck,1813)	espécie	válido	
CBRO#0919	CBRO#0919	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Patagioenas		Patagioenas plumbea	plumbea	Registro identificado até espécie: Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#0145	CBRO#0145	Penelope obscura Temminck, 1815	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Penelope		Penelope obscura	obscura	Registro identificado até espécie: Penelope obscura Temminck, 1815	Temminck,1815	espécie	válido	
CBRO#2983	CBRO#2983	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Phacellodomus		Phacellodomus rufifrons	rufifrons	Registro identificado até espécie: Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#2983	CBRO#2983	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Phacellodomus		Phacellodomus rufifrons	rufifrons	Registro identificado até espécie: Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#2983	CBRO#2983	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Phacellodomus		Phacellodomus rufifrons	rufifrons	Registro identificado até espécie: Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#2983	CBRO#2983	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Phacellodomus		Phacellodomus rufifrons	rufifrons	Registro identificado até espécie: Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#2983	CBRO#2983	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Phacellodomus		Phacellodomus rufifrons	rufifrons	Registro identificado até espécie: Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#2983	CBRO#2983	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Phacellodomus		Phacellodomus rufifrons	rufifrons	Registro identificado até espécie: Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#3650	CBRO#3650	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phaeomyias		Phaeomyias murina	murina	Registro identificado até espécie: Phaeomyias murina (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3650	CBRO#3650	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phaeomyias		Phaeomyias murina	murina	Registro identificado até espécie: Phaeomyias murina (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3650	CBRO#3650	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phaeomyias		Phaeomyias murina	murina	Registro identificado até espécie: Phaeomyias murina (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	

CBRO#3650	CBRO#3650	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phaeomyias		Phaeomyias murina	murina	Registro identificado até espécie: Phaeomyias murina (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#1242	CBRO#1242	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Phaethornis		Phaethornis pretrei	pretrei	Registro identificado até espécie: Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	(Lesson&Delattre,1839)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#3657	CBRO#3657	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Phyllomyias		Phyllomyias fasciatus	fasciatus	Registro identificado até espécie: Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	(Thunberg,1822)	espécie	válido	
CBRO#0967	CBRO#0967	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Piaya		Piaya cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	

CBRO#0967	CBRO#0967	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Piaya		Piaya cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#0967	CBRO#0967	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Piaya		Piaya cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#0967	CBRO#0967	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Piaya		Piaya cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#0967	CBRO#0967	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Piaya		Piaya cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#0967	CBRO#0967	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Piaya		Piaya cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#1697	CBRO#1697	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Picumnus		Picumnus cirratus	cirratus	Registro identificado até espécie: Picumnus cirratus Temminck, 1825	Temminck,1825	espécie	válido	
CBRO#1697	CBRO#1697	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Picumnus		Picumnus cirratus	cirratus	Registro identificado até espécie: Picumnus cirratus Temminck, 1825	Temminck,1825	espécie	válido	
CBRO#1697	CBRO#1697	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Picumnus		Picumnus cirratus	cirratus	Registro identificado até espécie: Picumnus cirratus Temminck, 1825	Temminck,1825	espécie	válido	
CBRO#1697	CBRO#1697	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Picumnus		Picumnus cirratus	cirratus	Registro identificado até espécie: Picumnus cirratus Temminck, 1825	Temminck,1825	espécie	válido	
CBRO#2019	CBRO#2019	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Pionus		Pionus maximiliani	maximiliani	Registro identificado até espécie: Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	(Kuhl,1820)	espécie	válido	
CBRO#4388	CBRO#4388	Pipraeidea melanonota (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Pipraeidea		Pipraeidea melanonota	melanonota	Registro identificado até espécie: Pipraeidea melanonota (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#4775	CBRO#4775	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Piranga		Piranga flava	flava	Registro identificado até espécie: Piranga flava (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#4775	CBRO#4775	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Piranga		Piranga flava	flava	Registro identificado até espécie: Piranga flava (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#3742	CBRO#3742	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Pitangus		Pitangus sulphuratus	sulphuratus	Registro identificado até espécie: Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3742	CBRO#3742	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Pitangus		Pitangus sulphuratus	sulphuratus	Registro identificado até espécie: Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3742	CBRO#3742	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Pitangus		Pitangus sulphuratus	sulphuratus	Registro identificado até espécie: Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3742	CBRO#3742	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Pitangus		Pitangus sulphuratus	sulphuratus	Registro identificado até espécie: Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3742	CBRO#3742	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Pitangus		Pitangus sulphuratus	sulphuratus	Registro identificado até espécie: Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3742	CBRO#3742	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Pitangus		Pitangus sulphuratus	sulphuratus	Registro identificado até espécie: Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3364	CBRO#3364	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Platyrinchus		Platyrinchus mystaceus	mystaceus	Registro identificado até espécie: Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	

CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#3494	CBRO#3494	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Poecilotriccus		Poecilotriccus plumbeiceps	plumbeiceps	Registro identificado até espécie: Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	(Lafresnaye,1846)	espécie	válido	
CBRO#4760	CBRO#4760	Microspingus cinereus Bonaparte, 1850	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Microspingus		Microspingus cinereus	cinereus	Registro identificado até espécie: Microspingus cinereus Bonaparte, 1850	Bonaparte,1850	espécie	válido	
CBRO#4380	CBRO#4380	Porphyrospiza caerulescens (Wied, 1830)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Porphyrospiza		Porphyrospiza caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Porphyrospiza caerulescens (Wied, 1830)	(Wied,1830)	espécie	válido	
CBRO#4273	CBRO#4273	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Psarocolius		Psarocolius decumanus	decumanus	Registro identificado até espécie: Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	(Pallas,1769)	espécie	válido	
CBRO#4273	CBRO#4273	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Psarocolius		Psarocolius decumanus	decumanus	Registro identificado até espécie: Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	(Pallas,1769)	espécie	válido	
CBRO#4273	CBRO#4273	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Psarocolius		Psarocolius decumanus	decumanus	Registro identificado até espécie: Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	(Pallas,1769)	espécie	válido	
CBRO#4340	CBRO#4340	Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Pseudoleistes		Pseudoleistes guirahuro	guirahuro	Registro identificado até espécie: Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	

CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3981	CBRO#3981	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Pygochelidon		Pygochelidon cyanoleuca	cyanoleuca	Registro identificado até espécie: Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2418	CBRO#2418	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Pyriglena		Pyriglena leucoptera	leucoptera	Registro identificado até espécie: Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#1628	CBRO#1628	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Ramphastos		Ramphastos toco	toco	Registro identificado até espécie: Ramphastos toco Statius Muller, 1776	StatiusMuller,1776	espécie	válido	
CBRO#0054	CBRO#0054	Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Rhynchotus		Rhynchotus rufescens	rufescens	Registro identificado até espécie: Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)	(Temminck,1815)	espécie	válido	
CBRO#0545	CBRO#0545	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Rupornis		Rupornis magnirostris	magnirostris	Registro identificado até espécie: Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#0545	CBRO#0545	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Rupornis		Rupornis magnirostris	magnirostris	Registro identificado até espécie: Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	

CBRO#0545	CBRO#0545	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Rupornis		Rupornis magnirostris	magnirostris	Registro identificado até espécie: Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#0545	CBRO#0545	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Rupornis		Rupornis magnirostris	magnirostris	Registro identificado até espécie: Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#0545	CBRO#0545	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Rupornis		Rupornis magnirostris	magnirostris	Registro identificado até espécie: Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#0545	CBRO#0545	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Rupornis		Rupornis magnirostris	magnirostris	Registro identificado até espécie: Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#0545	CBRO#0545	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Rupornis		Rupornis magnirostris	magnirostris	Registro identificado até espécie: Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#4730	CBRO#4730	Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltatricula		Saltatricula atricollis	atricollis	Registro identificado até espécie: Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4730	CBRO#4730	Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltatricula		Saltatricula atricollis	atricollis	Registro identificado até espécie: Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	
CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	
CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	
CBRO#4741	CBRO#4741	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Saltator		Saltator similis	similis	Registro identificado até espécie: Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	d'Orbigny&Lafresnaye,1837	espécie	válido	
CBRO#3886	CBRO#3886	Satrapa icterophrys (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Satrapa		Satrapa icterophrys	icterophrys	Registro identificado até espécie: Satrapa icterophrys (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4412	CBRO#4412	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Schistochlamys		Schistochlamys ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4412	CBRO#4412	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Schistochlamys		Schistochlamys ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#2603	CBRO#2603	Scytalopus speluncae (Ménétries, 1835)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	Scytalopus		Scytalopus speluncae	speluncae	Registro identificado até espécie: Scytalopus speluncae (Ménétries, 1835)	(Ménétries,1835)	espécie	válido	
CBRO#3684	CBRO#3684	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Serpophaga		Serpophaga subcristata	subcristata	Registro identificado até espécie: Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3684	CBRO#3684	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Serpophaga		Serpophaga subcristata	subcristata	Registro identificado até espécie: Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3684	CBRO#3684	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Serpophaga		Serpophaga subcristata	subcristata	Registro identificado até espécie: Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4511	CBRO#4511	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis citrina	citrina	Registro identificado até espécie: Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Pelzeln,1870	espécie	válido	

CBRO#4511	CBRO#4511	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis citrina	citrina	Registro identificado até espécie: Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Pelzeln,1870	espécie	válido	
CBRO#4514	CBRO#4514	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4514	CBRO#4514	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4514	CBRO#4514	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4514	CBRO#4514	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis flaveola	flaveola	Registro identificado até espécie: Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4520	CBRO#4520	Sicalis luteola (Sparrman, 1789)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sicalis		Sicalis luteola	luteola	Registro identificado até espécie: Sicalis luteola (Sparrman, 1789)	(Sparrman,1789)	espécie	válido	
CBRO#3730	CBRO#3730	Sirystes sibilator (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Sirystes		Sirystes sibilator	sibilator	Registro identificado até espécie: Sirystes sibilator (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#2694	CBRO#2694	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Sittasomus		Sittasomus griseicapillus	griseicapillus	Registro identificado até espécie: Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4685	CBRO#4685	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#4659	CBRO#4659	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila lineola	lineola	Registro identificado até espécie: Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4659	CBRO#4659	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila lineola	lineola	Registro identificado até espécie: Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus,1758)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	

CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#4681	CBRO#4681	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Sporophila		Sporophila nigricollis	nigricollis	Registro identificado até espécie: Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	(Vieillot,1823)	espécie	válido	
CBRO#3993	CBRO#3993	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Stelgidopteryx		Stelgidopteryx ruficollis	ruficollis	Registro identificado até espécie: Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3993	CBRO#3993	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Stelgidopteryx		Stelgidopteryx ruficollis	ruficollis	Registro identificado até espécie: Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3993	CBRO#3993	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Stelgidopteryx		Stelgidopteryx ruficollis	ruficollis	Registro identificado até espécie: Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3993	CBRO#3993	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Stelgidopteryx		Stelgidopteryx ruficollis	ruficollis	Registro identificado até espécie: Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3993	CBRO#3993	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Stelgidopteryx		Stelgidopteryx ruficollis	ruficollis	Registro identificado até espécie: Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#3018	CBRO#3018	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis albescens	albescens	Registro identificado até espécie: Synallaxis albescens Temminck, 1823	Temminck,1823	espécie	válido	
CBRO#3018	CBRO#3018	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis albescens	albescens	Registro identificado até espécie: Synallaxis albescens Temminck, 1823	Temminck,1823	espécie	válido	
CBRO#3017	CBRO#3017	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis frontalis	frontalis	Registro identificado até espécie: Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Pelzeln,1859	espécie	válido	
CBRO#3017	CBRO#3017	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis frontalis	frontalis	Registro identificado até espécie: Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Pelzeln,1859	espécie	válido	
CBRO#3017	CBRO#3017	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis frontalis	frontalis	Registro identificado até espécie: Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Pelzeln,1859	espécie	válido	
CBRO#3013	CBRO#3013	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3013	CBRO#3013	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3013	CBRO#3013	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3013	CBRO#3013	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3013	CBRO#3013	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	

CBRO#3013	CBRO#3013	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3013	CBRO#3013	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis ruficapilla	ruficapilla	Registro identificado até espécie: Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#3026	CBRO#3026	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Synallaxis		Synallaxis spixi	spixi	Registro identificado até espécie: Synallaxis spixi Sclater, 1856	Sclater,1856	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	

CBRO#4603	CBRO#4603	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tachyphonus		Tachyphonus coronatus	coronatus	Registro identificado até espécie: Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	(Vieillot,1822)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4482	CBRO#4482	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Stilpnia		Stilpnia cayana	cayana	Registro identificado até espécie: Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4451	CBRO#4451	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tangara		Tangara cyanoventris	cyanoventris	Registro identificado até espécie: Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#4452	CBRO#4452	Tangara desmaresti (Vieillot, 1819)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tangara		Tangara desmaresti	desmaresti	Registro identificado até espécie: Tangara desmaresti (Vieillot, 1819)	(Vieillot,1819)	espécie	válido	
CBRO#4618	CBRO#4618	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tersina		Tersina viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Tersina viridis (Illiger, 1811)	(Illiger,1811)	espécie	válido	
CBRO#4618	CBRO#4618	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tersina		Tersina viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Tersina viridis (Illiger, 1811)	(Illiger,1811)	espécie	válido	
CBRO#4618	CBRO#4618	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Tersina		Tersina viridis	viridis	Registro identificado até espécie: Tersina viridis (Illiger, 1811)	(Illiger,1811)	espécie	válido	
CBRO#1351	CBRO#1351	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Thalurania		Thalurania glaucopis	glaucopis	Registro identificado até espécie: Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1351	CBRO#1351	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Thalurania		Thalurania glaucopis	glaucopis	Registro identificado até espécie: Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#1351	CBRO#1351	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Thalurania		Thalurania glaucopis	glaucopis	Registro identificado até espécie: Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	(Gmelin,1788)	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	

CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2284	CBRO#2284	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus caerulescens	caerulescens	Registro identificado até espécie: Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2254	CBRO#2254	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2254	CBRO#2254	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#2254	CBRO#2254	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Thamnophilus		Thamnophilus ruficapillus	ruficapillus	Registro identificado até espécie: Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Vieillot,1816	espécie	válido	
CBRO#4470	CBRO#4470	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis palmarum	palmarum	Registro identificado até espécie: Thraupis palmarum (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#4470	CBRO#4470	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis palmarum	palmarum	Registro identificado até espécie: Thraupis palmarum (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#4470	CBRO#4470	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis palmarum	palmarum	Registro identificado até espécie: Thraupis palmarum (Wied, 1821)	(Wied,1821)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	

CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4467	CBRO#4467	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Thraupis		Thraupis sayaca	sayaca	Registro identificado até espécie: Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#3477	CBRO#3477	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Todirostrum		Todirostrum poliocephalum	poliocephalum	Registro identificado até espécie: Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3477	CBRO#3477	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Todirostrum		Todirostrum poliocephalum	poliocephalum	Registro identificado até espécie: Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3477	CBRO#3477	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Todirostrum		Todirostrum poliocephalum	poliocephalum	Registro identificado até espécie: Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3477	CBRO#3477	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Todirostrum		Todirostrum poliocephalum	poliocephalum	Registro identificado até espécie: Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3477	CBRO#3477	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Todirostrum		Todirostrum poliocephalum	poliocephalum	Registro identificado até espécie: Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3477	CBRO#3477	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Todirostrum		Todirostrum poliocephalum	poliocephalum	Registro identificado até espécie: Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3477	CBRO#3477	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Todirostrum		Todirostrum poliocephalum	poliocephalum	Registro identificado até espécie: Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3477	CBRO#3477	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Todirostrum		Todirostrum poliocephalum	poliocephalum	Registro identificado até espécie: Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	(Wied,1831)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	

CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#3446	CBRO#3446	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Tolmomyias		Tolmomyias sulphurescens	sulphurescens	Registro identificado até espécie: Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	(Spix,1825)	espécie	válido	
CBRO#4572	CBRO#4572	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Trichothraupis		Trichothraupis melanops	melanops	Registro identificado até espécie: Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4572	CBRO#4572	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Trichothraupis		Trichothraupis melanops	melanops	Registro identificado até espécie: Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	(Vieillot,1818)	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4032	CBRO#4032	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Troglodytes		Troglodytes musculus	musculus	Registro identificado até espécie: Troglodytes musculus Naumann, 1823	Naumann,1823	espécie	válido	
CBRO#4157	CBRO#4157	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus albicollis	albicollis	Registro identificado até espécie: Turdus albicollis Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4147	CBRO#4147	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus amaurochalinus	amaurochalinus	Registro identificado até espécie: Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Cabanis,1850	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	

CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4134	CBRO#4134	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus leucomelas	leucomelas	Registro identificado até espécie: Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4140	CBRO#4140	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4140	CBRO#4140	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#4140	CBRO#4140	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Turdus		Turdus rufiventris	rufiventris	Registro identificado até espécie: Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Vieillot,1818	espécie	válido	
CBRO#3776	CBRO#3776	Tyrannus albogularis Burmeister, 1856	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Tyrannus		Tyrannus albogularis	albogularis	Registro identificado até espécie: Tyrannus albogularis Burmeister, 1856	Burmeister,1856	espécie	válido	
CBRO#3777	CBRO#3777	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Tyrannus		Tyrannus melancholicus	melancholicus	Registro identificado até espécie: Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3777	CBRO#3777	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Tyrannus		Tyrannus melancholicus	melancholicus	Registro identificado até espécie: Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3777	CBRO#3777	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Tyrannus		Tyrannus melancholicus	melancholicus	Registro identificado até espécie: Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3777	CBRO#3777	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Tyrannus		Tyrannus melancholicus	melancholicus	Registro identificado até espécie: Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3777	CBRO#3777	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Tyrannus		Tyrannus melancholicus	melancholicus	Registro identificado até espécie: Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Vieillot,1819	espécie	válido	
CBRO#3780	CBRO#3780	Tyrannus savana Daudin, 1802	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Tyrannus		Tyrannus savana	savana	Registro identificado até espécie: Tyrannus savana Daudin, 1802	Daudin,1802	espécie	válido	
CBRO#0690	CBRO#0690	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Vanellus		Vanellus chilensis	chilensis	Registro identificado até espécie: Vanellus chilensis (Molina, 1782)	(Molina,1782)	espécie	válido	
CBRO#0690	CBRO#0690	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Vanellus		Vanellus chilensis	chilensis	Registro identificado até espécie: Vanellus chilensis (Molina, 1782)	(Molina,1782)	espécie	válido	
CBRO#1731	CBRO#1731	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Veniliornis		Veniliornis passerinus	passerinus	Registro identificado até espécie: Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#1731	CBRO#1731	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Veniliornis		Veniliornis passerinus	passerinus	Registro identificado até espécie: Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	

CBRO#3951	CBRO#3951	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Vireo		Vireo chivi	chivi	Registro identificado até espécie: Vireo chivi (Vieillot, 1817)	(Vieillot,1817)	espécie	válido	
CBRO#4564	CBRO#4564	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Volatinia		Volatinia jacarina	jacarina	Registro identificado até espécie: Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4564	CBRO#4564	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Volatinia		Volatinia jacarina	jacarina	Registro identificado até espécie: Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4564	CBRO#4564	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Volatinia		Volatinia jacarina	jacarina	Registro identificado até espécie: Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4564	CBRO#4564	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Volatinia		Volatinia jacarina	jacarina	Registro identificado até espécie: Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4564	CBRO#4564	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Volatinia		Volatinia jacarina	jacarina	Registro identificado até espécie: Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4564	CBRO#4564	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Volatinia		Volatinia jacarina	jacarina	Registro identificado até espécie: Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#4564	CBRO#4564	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Volatinia		Volatinia jacarina	jacarina	Registro identificado até espécie: Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus,1766)	espécie	válido	
CBRO#2853	CBRO#2853	Xenops rutilans Temminck, 1821	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Xenops		Xenops rutilans	rutilans	Registro identificado até espécie: Xenops rutilans Temminck, 1821	Temminck,1821	espécie	válido	
CBRO#2853	CBRO#2853	Xenops rutilans Temminck, 1821	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Xenops		Xenops rutilans	rutilans	Registro identificado até espécie: Xenops rutilans Temminck, 1821	Temminck,1821	espécie	válido	
CBRO#3892	CBRO#3892	Nengetus cinereus (Vieillot, 1816)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Nengetus		Nengetus cinereus	cinereus	Registro identificado até espécie: Nengetus cinereus (Vieillot, 1816)	(Vieillot,1816)	espécie	válido	
CBRO#3896	CBRO#3896	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Xolmis		Xolmis velatus	velatus	Registro identificado até espécie: Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#3896	CBRO#3896	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Xolmis		Xolmis velatus	velatus	Registro identificado até espécie: Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	(Lichtenstein,1823)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	

CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	
CBRO#4187	CBRO#4187	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Pacheco et al., 2021	Pacheco et al., 2021	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Zonotrichia		Zonotrichia capensis	capensis	Registro identificado até espécie: Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	(StatiusMuller,1776)	espécie	válido	

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos **dados secundários** de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 − os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049 de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), modelo *Checklist* para **dados secundários**, que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de dados secundários. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento:
(1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados;

(2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos termos;

(3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes;

(4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

taxonID	acceptedNameUsageID	acceptedNameUsage	nameAccordingToID	nameAccordingTo	kingdom	phylum	class	order	family	genus	subgenus	specificEpithet	infraspecificEpithet	scientificName	scientificNameAuthorship	taxonRank	taxonomicStatus	associatedReferences
https://www.gbif.org/species/1946550	1946550 (GBIF)	Gorgythion begga (Prittwitz, 1868)		Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Hesperiidae	Gorgythion		begga		Registro identificado até Espécie: Gorgythion begga (Prittwitz, 1868)	(Prittwitz, 1868)	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
https://www.gbif.org/species/5142829	5142829 (GBIF)	Helias phalaenoides Fabricius, 1807		Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Hesperiidae	Helias		phalaenoides		Registro identificado até Espécie: Helias phalaenoides Fabricius, 1807	Fabricius, 1807	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
https://www.gbif.org/species/3258368	3258368 (GBIF)	Adelpha sp. Hübner, [1819]		Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	Adelpha		sp.		Registro identificado até Gênero: Adelpha	Hübner, [1819]	genus	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais

https://www.gbif.org/species/1901533	1901533 (GBIF)	Godartiana muscosa (A. Butler, 1870)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	Godartiana	muscosa		Registro identificado até Espécie: Godartiana muscosa (A. Butler, 1870)	(A. Butler, 1870)	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
https://www.gbif.org/species/1900523	1900523 (GBIF)	Heliconius besckei (Ménétriés, 1857)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	Heliconius	besckei		Registro identificado até Espécie: Heliconius besckei (Ménétriés, 1857)	(Ménétriés, 1857)	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
		Heliconius ethilla narcaea (Godart, 1819)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	Heliconius	ethilla	narcaea	Registro identificado até Subespécie: Heliconius ethilla narcaea (Godart, 1819)	(Godart, 1819)	subspecies	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
https://www.gbif.org/species/1917834	1917834 (GBIF)	Tegosa claudina (Eschscholtz, 1821)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	Tegosa	claudina		Registro identificado até Espécie: Tegosa claudina (Eschscholtz, 1821)	(Eschscholtz, 1821)	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais

		Archonias brassolis tereas (Godart, 1819)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Pieridae	Archonias	brassolis	tereas	Registro identificado até Subespécie: Archonias brassolis tereas (Godart, 1819)	(Godart, 1819)	subspecies	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
https://www.gbif.org/species/12234544	12234544 (GBIF)	Abaeis albula (Cramer, 1775)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Pieridae	Abaeis	albula		Registro identificado até Espécie: Abaeis albula (Cramer, 1775)	(Cramer, 1775)	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
https://www.gbif.org/species/1919949	1919949 (GBIF)	Pyrisitia dina (Poey, 1832)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Pieridae	Pyrisitia	dina		Registro identificado até Espécie: Pyrisitia dina (Poey, 1832)	(Poey, 1832)	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
https://www.gbif.org/species/5133087	5133087 (GBIF)	Danaus sp. Kluk, 1780	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	Danaus	sp.		Registro identificado até Gênero: Danaus	Kluk, 1780	genus	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais

https://www.gbif.org/species/1895809	1895809 (GBIF)	Eresia lansdorfi (Godart, 1819)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	Eresia	lansdorfi	Registro identificado até Espécie: Eresia lansdorfi (Godart, 1819)	(Godart, 1819)	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
https://www.gbif.org/species/5131636	5131636 (GBIF)	Eueides pavana Ménétriés, 1857	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	Eueides	pavana	Registro identificado até Espécie: Eueides pavana Ménétriés, 1857	Ménétriés, 1857	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
https://www.gbif.org/species/1900632	1900632 (GBIF)	Heliconius ethilla (Godart, 1819)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	Heliconius	ethilla	Registro identificado até Espécie: Heliconius ethilla (Godart, 1819)	(Godart, 1819)	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
https://www.gbif.org/species/1892510	1892510 (GBIF)	Philaethria wernickei (Röber, 1906)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Nymphalidae	Philaethria	wernickei	Registro identificado até Espécie: Philaethria wernickei (Röber, 1906)	(Röber, 1906)	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais

https://www.gbif.org/species/1920691	1920691 (GBIF)	Melete lycimnia (Cramer, 1777)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Pieridae	Melete	lycimnia	Registro identificado até Espécie: Melete lycimnia (Cramer, 1777)	(Cramer, 1777)	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais
https://www.gbif.org/species/1920275	1920275 (GBIF)	Pseudopieris nehemia (Boisduval, 1836)	Warren, Andy;Brock, Jim;Davis, Kim;Stangeland, Mike;Pelham, Jonathan;Grishin, Nick. Butterflies of America. Disponível em: <http://butterfliesofamerica.com/>. Acesso em: 20/12/2023	Animalia	Arthropoda	Insecta	Lepidoptera	Pieridae	Pseudopieris	nehemia	Registro identificado até Espécie: Pseudopieris nehemia (Boisduval, 1836)	(Boisduval, 1836)	species	Accepted	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos **dados secundários** de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 − os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049 de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), modelo *Checklist* para **dados secundários**, que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de dados secundários. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento:
(1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados;

(2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos termos;

(3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes;

(4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

taxonID	acceptedNameUsageID	acceptedNameUsage	nameAccordingToID	nameAccordingTo	kingdom	phylum	class	order	family	genus	subgenus	specificEpithet	infraspecificEpithet	scientificName	scientificNameAuthorship	taxonRank	taxonomicStatus	associatedReferences
https://www.gbif.org/species/10863437	10863437 (GBIF)	Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana		faber		Registro identificado até Espécie: Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	(Wied-Neuwied, 1821)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/10863437	10863437 (GBIF)	Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana		faber		Registro identificado até Espécie: Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	(Wied-Neuwied, 1821)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana		polytaenia		Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/5217875	5217875 (GBIF)	Scinax aff. perereca Pombal, Haddad & Kasahara, 1995	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Scinax		perereca		Registro identificado até Espécie: Scinax aff. perereca Pombal, Haddad & Kasahara, 1995	Pombal, Haddad & Kasahara, 1995	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/5217875	5217875 (GBIF)	Scinax aff. perereca Pombal, Haddad & Kasahara, 1995	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Scinax		perereca		Registro identificado até Espécie: Scinax aff. perereca Pombal, Haddad & Kasahara, 1995	Pombal, Haddad & Kasahara, 1995	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/2428549	2428549 (GBIF)	Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Dendropsophus		minutus		Registro identificado até Espécie: Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	(Peters, 1872)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/2428549	2428549 (GBIF)	Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Dendropsophus		minutus		Registro identificado até Espécie: Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	(Peters, 1872)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/5216992	5216992 (GBIF)	Rhinella diptycha (Cope, 1862)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Rhinella		diptycha		Registro identificado até Espécie: Rhinella diptycha (Cope, 1862)	(Cope, 1862)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos

https://www.gbif.org/species/2428068	2428068 (GBIF)	Bokermannohyla nanuzae (Bokermann and Sazima, 1973)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Bokermannohyla	nanuzae	Registro identificado até Espécie: Bokermannohyla nanuzae (Bokermann and Sazima, 1973)	(Bokermann and Sazima, 1973)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/2428068	2428068 (GBIF)	Bokermannohyla nanuzae (Bokermann and Sazima, 1973)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Bokermannohyla	nanuzae	Registro identificado até Espécie: Bokermannohyla nanuzae (Bokermann and Sazima, 1973)	(Bokermann and Sazima, 1973)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/2430875	2430875 (GBIF)	Haddadus binotatus (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Haddadus	binotatus	Registro identificado até Espécie: Haddadus binotatus (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/2424387	2424387 (GBIF)	Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Odontophrynus	cultripes	Registro identificado até Espécie: Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	Reinhardt & Lütken, 1862	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/2424387	2424387 (GBIF)	Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Odontophrynus	cultripes	Registro identificado até Espécie: Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	Reinhardt & Lütken, 1862	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/5217858	5217858 (GBIF)	Scinax fuscovarius (Lutz, 1925)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Scinax	fuscovarius	Registro identificado até Espécie: Scinax fuscovarius (Lutz, 1925)	(Lutz, 1925)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/5217858	5217858 (GBIF)	Scinax fuscovarius (Lutz, 1925)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Scinax	fuscovarius	Registro identificado até Espécie: Scinax fuscovarius (Lutz, 1925)	(Lutz, 1925)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos

https://www.gbif.org/species/2428068	2428068 (GBIF)	Bokermannohyla nanuzae (Bokermann and Sazima, 1973)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Bokermannohyla	nanuzae	Registro identificado até Espécie: Bokermannohyla nanuzae (Bokermann and Sazima, 1973)	(Bokermann and Sazima, 1973)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/2428068	2428068 (GBIF)	Bokermannohyla nanuzae (Bokermann and Sazima, 1973)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Bokermannohyla	nanuzae	Registro identificado até Espécie: Bokermannohyla nanuzae (Bokermann and Sazima, 1973)	(Bokermann and Sazima, 1973)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/5217003	5217003 (GBIF)	Rhinella rubescens (Lutz, 1925)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Rhinella	rubescens	Registro identificado até Espécie: Rhinella rubescens (Lutz, 1925)	(Lutz, 1925)	species	Accepted	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. EIA Projeto Fábrica Itabiritos
https://www.gbif.org/species/2428354	2428354 (GBIF)	Phasmahyla jandaia (Bokermann & Sazima, 1978)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Phasmahyla	jandaia	Registro identificado até Espécie: Phasmahyla jandaia (Bokermann & Sazima, 1978)	(Bokermann & Sazima, 1978)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/9048924	9048924 (GBIF)	Vitreorana uranoscopa (Müller, 1924)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Centrolenidae	Vitreorana	uranoscopa	Registro identificado até Espécie: Vitreorana uranoscopa (Müller, 1924)	(Müller, 1924)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/9048924	9048924 (GBIF)	Vitreorana uranoscopa (Müller, 1924)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Centrolenidae	Vitreorana	uranoscopa	Registro identificado até Espécie: Vitreorana uranoscopa (Müller, 1924)	(Müller, 1924)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/2424829	2424829 (GBIF)	Ischnocnema izecksohni (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Ischnocnema	izecksohni	Registro identificado até Espécie: Ischnocnema izecksohni (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	(Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/2424829	2424829 (GBIF)	Ischnocnema izecksohni (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Ischnocnema	izecksohni	Registro identificado até Espécie: Ischnocnema izecksohni (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	(Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica

https://www.gbif.org/species/5216887	5216887 (GBIF)	Rhinella ornata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Rhinella	ornata	Registro identificado até Espécie: Rhinella ornata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/2424387	2424387 (GBIF)	Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Odontophrynus	cultripes	Registro identificado até Espécie: Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	Reinhardt & Lütken, 1862	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/2424387	2424387 (GBIF)	Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Odontophrynus	cultripes	Registro identificado até Espécie: Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	Reinhardt & Lütken, 1862	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/2424387	2424387 (GBIF)	Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Odontophrynus	cultripes	Registro identificado até Espécie: Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	Reinhardt & Lütken, 1862	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/2424315	2424315 (GBIF)	Proceratophrys boiei (Wied-Neuwied, 1825)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Proceratophrys	boiei	Registro identificado até Espécie: Proceratophrys boiei (Wied-Neuwied, 1825)	(Wied-Neuwied, 1825)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica

https://www.gbif.org/species/2424387	2424387 (GBIF)	Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Odontophrynus	cultripes	Registro identificado até Espécie: Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	Reinhardt & Lütken, 1862	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/2424387	2424387 (GBIF)	Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Odontophrynus	cultripes	Registro identificado até Espécie: Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	Reinhardt & Lütken, 1862	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/2424315	2424315 (GBIF)	Proceratophrys boiei (Wied-Neuwied, 1825)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Proceratophrys	boiei	Registro identificado até Espécie: Proceratophrys boiei (Wied-Neuwied, 1825)	(Wied-Neuwied, 1825)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/2424315	2424315 (GBIF)	Proceratophrys boiei (Wied-Neuwied, 1825)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Proceratophrys	boiei	Registro identificado até Espécie: Proceratophrys boiei (Wied-Neuwied, 1825)	(Wied-Neuwied, 1825)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/5216887	5216887 (GBIF)	Rhinella ornata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Rhinella	ornata	Registro identificado até Espécie: Rhinella ornata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/9048924	9048924 (GBIF)	Vitreorana uranoscopa (Müller, 1924)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Centrolenidae	Vitreorana	uranoscopa	Registro identificado até Espécie: Vitreorana uranoscopa (Müller, 1924)	(Müller, 1924)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/9048924	9048924 (GBIF)	Vitreorana uranoscopa (Müller, 1924)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Centrolenidae	Vitreorana	uranoscopa	Registro identificado até Espécie: Vitreorana uranoscopa (Müller, 1924)	(Müller, 1924)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica

https://www.gbif.org/species/2424829	2424829 (GBIF)	Ischnocnema izecksohni (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Ischnocnema	izecksohni	Registro identificado até Espécie: Ischnocnema izecksohni (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	(Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/10848827	10848827 (GBIF)	Ololygon longilinea (Lutz, 1968)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	ARAUJO-VIEIRA, K. et al. Treefrog Diversity in the Neotropics: Phylogenetic Relationships of Scinaxini (Anura: Hylidae: Hylinae). South American Journal of Herpetology, 27(sp1), 1-143, 2023.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Ololygon	longilinea	Registro identificado até Espécie: Ololygon longilinea (Lutz, 1968)	(Lutz, 1968)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/2428354	2428354 (GBIF)	Phasmahyla jandaia (Bokermann & Sazima, 1978)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Phasmahyla	jandaia	Registro identificado até Espécie: Phasmahyla jandaia (Bokermann & Sazima, 1978)	(Bokermann & Sazima, 1978)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica
https://www.gbif.org/species/2428354	2428354 (GBIF)	Phasmahyla jandaia (Bokermann & Sazima, 1978)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Phasmahyla	jandaia	Registro identificado até Espécie: Phasmahyla jandaia (Bokermann & Sazima, 1978)	(Bokermann & Sazima, 1978)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica

https://www.gbif.org/species/2428354	2428354 (GBIF)	Phasmahyla jandaia (Bokermann & Sazima, 1978)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Phasmahyla	jandaia	Registro identificado até Espécie: Phasmahyla jandaia (Bokermann & Sazima, 1978)	(Bokermann & Sazima, 1978)	species	Accepted	Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA.. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica	
https://www.gbif.org/species/5220785	5220785 (GBIF)	Bothrops jararaca (Wied, 1824)	2316-4670	GUEDES, T.; COSTA, H.; ENTIAUSPE-NETO, O. Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022. Herpetologia Brasileira. v. 12, n. 1, p. 56-161, 2023.	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Viperidae	Bothrops	jararaca	Registro identificado até Espécie: Bothrops jararaca (Wied, 1824)	(Wied, 1824)	species	Accepted	NICHO ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA. Programa de Acompanhamento de Supressão Vegetal e Salvamento Eventual da Fauna na Área 1 para Expansão da Cava João Pereira, Mina de Fábrica, Ouro Preto, Minas Gerais	
https://www.gbif.org/species/5220834	5220834 (GBIF)	Bothrops neuwiedi Wagler in Spix, 1824	2316-4670	GUEDES, T.; COSTA, H.; ENTIAUSPE-NETO, O. Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022. Herpetologia Brasileira. v. 12, n. 1, p. 56-161, 2023.	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Viperidae	Bothrops	neuwiedi	Registro identificado até Espécie: Bothrops neuwiedi Wagler in Spix, 1824	Wagler in Spix, 1824	species	Accepted	Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA.. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais	
https://www.gbif.org/species/10689215	10689215 (GBIF)	Ololygon luizotavioi (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	ARAUJO-VIEIRA, K. et al. Treefrog Diversity in the Neotropics: Phylogenetic Relationships of Scinaxini (Anura: Hylidae: Hylinae). South American Journal of Herpetology, 27(sp1), 1-143, 2023.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Ololygon	luizotavioi	Registro identificado até Espécie: Ololygon luizotavioi (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	(Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	species	Accepted	Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA.. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais	
https://www.gbif.org/species/2430875	2430875 (GBIF)	Haddadus binotatus (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Haddadus	binotatus	Registro identificado até Espécie: Haddadus binotatus (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	Delphi Projetos e Gestão LTDA. Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade	

https://www.gbif.org/species/10689215	10689215 (GBIF)	Ololygon luizotavioi (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	ARAUJO-VIEIRA, K. et al. Treefrog Diversity in the Neotropics: Phylogenetic Relationships of Scinaxini (Anura: Hylidae: Hylinae). South American Journal of Herpetology, 27(sp1), 1-143, 2023.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Ololygon	luizotavioi	Registro identificado até Espécie: Ololygon luizotavioi (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	(Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	species	Accepted	Delphi Projetos e Gestão LTDA. Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade
https://www.gbif.org/species/10848827	10848827 (GBIF)	Ololygon longilinea (Lutz, 1968)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	ARAUJO-VIEIRA, K. et al. Treefrog Diversity in the Neotropics: Phylogenetic Relationships of Scinaxini (Anura: Hylidae: Hylinae). South American Journal of Herpetology, 27(sp1), 1-143, 2023.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Ololygon	longilinea	Registro identificado até Espécie: Ololygon longilinea (Lutz, 1968)	(Lutz, 1968)	species	Accepted	Delphi Projetos e Gestão LTDA. Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade
https://www.gbif.org/species/8057026	8057026 (GBIF)	Aspronema dorsivittatum (Cope, 1862)	2316-4670	GUEDES, T.; COSTA, H.; ENTIAUSPE-NETO, O. Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022. Herpetologia Brasileira. v. 12, n. 1, p. 56-161, 2023.	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Scincidae	Aspronema	dorsivittatum	Registro identificado até Espécie: Aspronema dorsivittatum (Cope, 1862)	(Cope, 1862)	species	Accepted	SpeciesLink
https://www.gbif.org/species/10414559	10414559 (GBIF)	Atractus zebrinus (Jan, 1862)	2316-4670	GUEDES, T.; COSTA, H.; ENTIAUSPE-NETO, O. Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022. Herpetologia Brasileira. v. 12, n. 1, p. 56-161, 2023.	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Dipsadidae	Atractus	zebrinus	Registro identificado até Espécie: Atractus zebrinus (Jan, 1862)	(Jan, 1862)	species	Accepted	SpeciesLink

https://www.gbif.org/species/10848827	10848827 (GBIF)	Ololygon longilinea (Lutz, 1968)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	ARAUJO-VIEIRA, K. et al. Treefrog Diversity in the Neotropics: Phylogenetic Relationships of Scinaxini (Anura: Hylidae: Hylinae). South American Journal of Herpetology, 27(sp1), 1-143, 2023.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Ololygon	longilinea	Registro identificado até Espécie: Ololygon longilinea (Lutz, 1968)	(Lutz, 1968)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10848827	10848827 (GBIF)	Ololygon longilinea (Lutz, 1968)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	ARAUJO-VIEIRA, K. et al. Treefrog Diversity in the Neotropics: Phylogenetic Relationships of Scinaxini (Anura: Hylidae: Hylinae). South American Journal of Herpetology, 27(sp1), 1-143, 2023.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Ololygon	longilinea	Registro identificado até Espécie: Ololygon longilinea (Lutz, 1968)	(Lutz, 1968)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10848827	10848827 (GBIF)	Ololygon longilinea (Lutz, 1968)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	ARAUJO-VIEIRA, K. et al. Treefrog Diversity in the Neotropics: Phylogenetic Relationships of Scinaxini (Anura: Hylidae: Hylinae). South American Journal of Herpetology, 27(sp1), 1-143, 2023.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Ololygon	longilinea	Registro identificado até Espécie: Ololygon longilinea (Lutz, 1968)	(Lutz, 1968)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10689215	10689215 (GBIF)	Ololygon luizotavioi (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	ARAUJO-VIEIRA, K. et al. Treefrog Diversity in the Neotropics: Phylogenetic Relationships of Scinaxini (Anura: Hylidae: Hylinae). South American Journal of Herpetology, 27(sp1), 1-143, 2023.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Ololygon	luizotavioi	Registro identificado até Espécie: Ololygon luizotavioi (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	(Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

https://www.gbif.org/species/10689215	10689215 (GBIF)	Ololygon luizotavioi (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	ARAUJO-VIEIRA, K. et al. Treefrog Diversity in the Neotropics: Phylogenetic Relationships of Scinaxini (Anura: Hylidae: Hylinae). South American Journal of Herpetology, 27(sp1), 1-143, 2023.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Ololygon	luizotavioi	Registro identificado até Espécie: Ololygon luizotavioi (Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	(Caramaschi & Kisteumacher, 1989)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2427967	2427967 (GBIF)	Phyllomedusa burmeisteri Boulenger, 1882	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Phyllomedusa	burmeisteri	Registro identificado até Espécie: Phyllomedusa burmeisteri Boulenger, 1882	Boulenger, 1882	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10880225	10880225 (GBIF)	Pithecopus ayeaye Lutz, 1966	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Pithecopus	ayeaye	Registro identificado até Espécie: Pithecopus ayeaye Lutz, 1966	Lutz, 1966	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2428044	2428044 (GBIF)	Bokermannohyla circumdata (Cope, 1871)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Bokermannohyla	circumdata	Registro identificado até Espécie: Bokermannohyla circumdata (Cope, 1871)	(Cope, 1871)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2428044	2428044 (GBIF)	Bokermannohyla circumdata (Cope, 1871)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Bokermannohyla	circumdata	Registro identificado até Espécie: Bokermannohyla circumdata (Cope, 1871)	(Cope, 1871)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2428044	2428044 (GBIF)	Bokermannohyla circumdata (Cope, 1871)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Bokermannohyla	circumdata	Registro identificado até Espécie: Bokermannohyla circumdata (Cope, 1871)	(Cope, 1871)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2428036	2428036 (GBIF)	Bokermannohyla martinsi (Bokermann, 1964)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Bokermannohyla	martinsi	Registro identificado até Espécie: Bokermannohyla martinsi (Bokermann, 1964)	(Bokermann, 1964)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

https://www.gbif.org/species/10863437	10863437 (GBIF)	Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	faber	Registro identificado até Espécie: Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	(Wied-Neuwied, 1821)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10863437	10863437 (GBIF)	Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	faber	Registro identificado até Espécie: Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	(Wied-Neuwied, 1821)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10863437	10863437 (GBIF)	Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	faber	Registro identificado até Espécie: Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	(Wied-Neuwied, 1821)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10863437	10863437 (GBIF)	Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	faber	Registro identificado até Espécie: Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	(Wied-Neuwied, 1821)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10863437	10863437 (GBIF)	Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	faber	Registro identificado até Espécie: Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	(Wied-Neuwied, 1821)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10863437	10863437 (GBIF)	Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	faber	Registro identificado até Espécie: Boana faber (Wied-Neuwied, 1821)	(Wied-Neuwied, 1821)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10809352	10809352 (GBIF)	Boana polytaenia (Cope, 1870)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	polytaenia	Registro identificado até Espécie: Boana polytaenia (Cope, 1870)	(Cope, 1870)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

https://www.gbif.org/species/10881038	10881038 (GBIF)	Boana albopunctata (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Boana	albopunctata	Registro identificado até Espécie: Boana albopunctata (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2428549	2428549 (GBIF)	Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Dendropsophus	minutus	Registro identificado até Espécie: Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	(Peters, 1872)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2428549	2428549 (GBIF)	Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Dendropsophus	minutus	Registro identificado até Espécie: Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	(Peters, 1872)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2428549	2428549 (GBIF)	Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Dendropsophus	minutus	Registro identificado até Espécie: Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	(Peters, 1872)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2428549	2428549 (GBIF)	Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Dendropsophus	minutus	Registro identificado até Espécie: Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	(Peters, 1872)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2428549	2428549 (GBIF)	Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Dendropsophus	minutus	Registro identificado até Espécie: Dendropsophus minutus (Peters, 1872)	(Peters, 1872)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2424387	2424387 (GBIF)	Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Odontophrynus	cultripes	Registro identificado até Espécie: Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	Reinhardt & Lütken, 1862	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

https://www.gbif.org/species/2424387	2424387 (GBIF)	Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Odontophrynus	cultripes	Registro identificado até Espécie: Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	Reinhardt & Lütken, 1862	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2424387	2424387 (GBIF)	Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Odontophrynus	cultripes	Registro identificado até Espécie: Odontophrynus cultripes Reinhardt & Lütken, 1862	Reinhardt & Lütken, 1862	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2423581	2423581 (GBIF)	Physalaemus cuvieri Fitzinger, 1826	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Physalaemus	cuvieri	Registro identificado até Espécie: Physalaemus cuvieri Fitzinger, 1826	Fitzinger, 1826	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2423581	2423581 (GBIF)	Physalaemus cuvieri Fitzinger, 1826	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Physalaemus	cuvieri	Registro identificado até Espécie: Physalaemus cuvieri Fitzinger, 1826	Fitzinger, 1826	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2423581	2423581 (GBIF)	Physalaemus cuvieri Fitzinger, 1826	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Physalaemus	cuvieri	Registro identificado até Espécie: Physalaemus cuvieri Fitzinger, 1826	Fitzinger, 1826	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/8268125	8268125 (GBIF)	Leptodactylus latrans (Steffen 1815)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Leptodactylus	latrans	Registro identificado até Espécie: Leptodactylus latrans (Steffen 1815)	(Steffen 1815)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/8268125	8268125 (GBIF)	Leptodactylus latrans (Steffen 1815)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Leptodactylus	latrans	Registro identificado até Espécie: Leptodactylus latrans (Steffen 1815)	(Steffen 1815)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/8268125	8268125 (GBIF)	Leptodactylus latrans (Steffen 1815)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Leptodactylus	latrans	Registro identificado até Espécie: Leptodactylus latrans (Steffen 1815)	(Steffen 1815)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

https://www.gbif.org/species/5217556	5217556 (GBIF)	Leptodactylus fuscus (Schneider, 1799)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Leptodactylus	fuscus	Registro identificado até Espécie: Leptodactylus fuscus (Schneider, 1799)	(Schneider, 1799)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/5217556	5217556 (GBIF)	Leptodactylus fuscus (Schneider, 1799)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Leptodactylus	fuscus	Registro identificado até Espécie: Leptodactylus fuscus (Schneider, 1799)	(Schneider, 1799)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/5217576	5217576 (GBIF)	Leptodactylus furnarius Sazima & Bokermann, 1978	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Leptodactylus	furnarius	Registro identificado até Espécie: Leptodactylus furnarius Sazima & Bokermann, 1978	Sazima & Bokermann, 1978	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/5217546	5217546 (GBIF)	Leptodactylus cunicularius Sazima & Bokermann, 1978	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Leptodactylus	cunicularius	Registro identificado até Espécie: Leptodactylus cunicularius Sazima & Bokermann, 1978	Sazima & Bokermann, 1978	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/5217546	5217546 (GBIF)	Leptodactylus cunicularius Sazima & Bokermann, 1978	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Leptodactylus	cunicularius	Registro identificado até Espécie: Leptodactylus cunicularius Sazima & Bokermann, 1978	Sazima & Bokermann, 1978	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/5217546	5217546 (GBIF)	Leptodactylus cunicularius Sazima & Bokermann, 1978	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Leptodactylus	cunicularius	Registro identificado até Espécie: Leptodactylus cunicularius Sazima & Bokermann, 1978	Sazima & Bokermann, 1978	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2424873	2424873 (GBIF)	Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Ischnocnema	juipoca	Registro identificado até Espécie: Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	(Sazima & Cardoso, 1978)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2424873	2424873 (GBIF)	Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Ischnocnema	juipoca	Registro identificado até Espécie: Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	(Sazima & Cardoso, 1978)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

https://www.gbif.org/species/2424873	2424873 (GBIF)	Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Ischnocnema	juipoca	Registro identificado até Espécie: Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	(Sazima & Cardoso, 1978)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2424873	2424873 (GBIF)	Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Ischnocnema	juipoca	Registro identificado até Espécie: Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	(Sazima & Cardoso, 1978)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2424873	2424873 (GBIF)	Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Ischnocnema	juipoca	Registro identificado até Espécie: Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	(Sazima & Cardoso, 1978)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2424873	2424873 (GBIF)	Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Ischnocnema	juipoca	Registro identificado até Espécie: Ischnocnema juipoca (Sazima & Cardoso, 1978)	(Sazima & Cardoso, 1978)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2430875	2430875 (GBIF)	Haddadus binotatus (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Haddadus	binotatus	Registro identificado até Espécie: Haddadus binotatus (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2430875	2430875 (GBIF)	Haddadus binotatus (Spix, 1824)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Haddadus	binotatus	Registro identificado até Espécie: Haddadus binotatus (Spix, 1824)	(Spix, 1824)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/5217003	5217003 (GBIF)	Rhinella rubescens (Lutz, 1925)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Rhinella	rubescens	Registro identificado até Espécie: Rhinella rubescens (Lutz, 1925)	(Lutz, 1925)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/5216992	5216992 (GBIF)	Rhinella diptycha (Cope, 1862)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Rhinella	diptycha	Registro identificado até Espécie: Rhinella diptycha (Cope, 1862)	(Cope, 1862)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

https://www.gbif.org/species/5216992	5216992 (GBIF)	Rhinella diptycha (Cope, 1862)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Rhinella	diptycha	Registro identificado até Espécie: Rhinella diptycha (Cope, 1862)	(Cope, 1862)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/5216992	5216992 (GBIF)	Rhinella diptycha (Cope, 1862)	10.2994/SAJH-D-22-00038.1	SEGALLA, M. V. et al. List of Brazilian amphibians. Herpetologia Brasileira. v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Rhinella	diptycha	Registro identificado até Espécie: Rhinella diptycha (Cope, 1862)	(Cope, 1862)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2444433	2444433 (GBIF)	Crotalus durissus Linnaeus, 1758	2316-4670	GUEDES, T.; COSTA, H.; ENTIAUSPE-NETO, O. Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022. Herpetologia Brasileira. v. 12, n. 1, p. 56-161, 2023.	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Viperidae	Crotalus	durissus	Registro identificado até Espécie: Crotalus durissus Linnaeus, 1758	Linnaeus, 1758	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2444433	2444433 (GBIF)	Crotalus durissus Linnaeus, 1758	2316-4670	GUEDES, T.; COSTA, H.; ENTIAUSPE-NETO, O. Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022. Herpetologia Brasileira. v. 12, n. 1, p. 56-161, 2023.	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Viperidae	Crotalus	durissus	Registro identificado até Espécie: Crotalus durissus Linnaeus, 1758	Linnaeus, 1758	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/5224858	5224858 (GBIF)	Tropidurus torquatus (Wied, 1820)	2316-4670	GUEDES, T.; COSTA, H.; ENTIAUSPE-NETO, O. Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022. Herpetologia Brasileira. v. 12, n. 1, p. 56-161, 2023.	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Tropiduridae	Tropidurus	torquatus	Registro identificado até Espécie: Tropidurus torquatus (Wied, 1820)	(Wied, 1820)	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit
https://www.gbif.org/species/2468059	2468059 (GBIF)	Polychrus acutirostris Spix, 1825	2316-4670	GUEDES, T.; COSTA, H.; ENTIAUSPE-NETO, O. Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022. Herpetologia Brasileira. v. 12, n. 1, p. 56-161, 2023.	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Polychrotidae	Polychrus	acutirostris	Registro identificado até Espécie: Polychrus acutirostris Spix, 1825	Spix, 1825	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

https://www.gbif.org/species/11309137	11309137 (GBIF)	Dipsas mikanii Schlegel, 1837	2316-4670	GUEDES, T.; COSTA, H.; ENTIAUSPE-NETO, O. Lista de répteis do Brasil: atualização de 2022. Herpetologia Brasileira. v. 12, n. 1, p. 56-161, 2023.	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Dipsadidae	Dipsas	mikanii	Registro identificado até Espécie: Dipsas mikanii Schlegel, 1837	Schlegel, 1837	species	Accepted	EIA Mineração de ferro Expansão do Projeto Mina Viga - 25 Mtpa da Brandit

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos **dados secundários** de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 − os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049 de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), modelo *Checklist* para **dados secundários**, que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de dados secundários. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento:
(1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados;

(2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos termos;

(3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes;

(4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

taxonID	acceptedNameUsageID	acceptedNameUsage	nameAccordingToID	nameAccordingTo	kingdom	phylum	class	order	family	genus	subgenus	specificEpithet	infraspecificEpithet	scientificName	scientificNameAuthorship	taxonRank	taxonomicStatus	associatedReferences
https://www.gbif.org/species/11281732	11281732 (GBIF)	*Psalidodon rivularis (Lütken 1875)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Psalidodon*		*rivularis*		Registro identificado até espécie: *Psalidodon rivularis* (Lütken 1875)	Lütken 1875	species	Accepted	Vale S A.Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica (2016)
https://www.gbif.org/species/11281732	11281732 (GBIF)	*Psalidodon rivularis (Lütken 1875)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Psalidodon*		*rivularis*		Registro identificado até espécie: *Psalidodon rivularis* (Lütken 1875)	Lütken 1875	species	Accepted	Vale S A.Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica (2016)
https://www.gbif.org/species/2343113	2343113 (GBIF)	*Trichomycterus brasiliensis (Lütken, 1874)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	*Trichomycterus*		*brasiliensis*		Registro identificado até espécie: *Trichomycterus brasiliensis* (Lütken, 1874)	Lütken, 1874	species	Accepted	Vale S A.Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica (2016)
https://www.gbif.org/species/2343113	2343113 (GBIF)	*Trichomycterus brasiliensis (Lütken, 1874)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	*Trichomycterus*		*brasiliensis*		Registro identificado até espécie: *Trichomycterus brasiliensis* (Lütken, 1874)	Lütken, 1874	species	Accepted	Vale S A.Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica (2016)
https://www.gbif.org/species/2343010	2343010 (GBIF)	*Trichomycterus reinhardti (Eigenmann, 1917)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	Trichomycterus		reinhardt		Registro identificado até espécie: *Trichomycterus reinhardti* (Eigenmann, 1917)	Eigenmann, 1917	species	Accepted	Vale S A.Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica (2016)
https://www.gbif.org/species/5202866	5202866 (GBIF)	*Callichthys callichthys (Linnaeus, 1758)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Callichthyidae	*Callichthys*		*callichthys*		Registro identificado até espécie: *Callichthys callichthys (Linnaeus, 1758)*	Linnaeus, 1758)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).

https://www.gbif.org/species/5202866	5202866 (GBIF)	*Callichthys callichthys (Linnaeus, 1758)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Callichthyidae	*Callichthys*	*callichthys*	Registro identificado até espécie: *Callichthys callichthys (Linnaeus, 1758)*	Linnaeus, 1758)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/5202866	5202866 (GBIF)	*Callichthys callichthys (Linnaeus, 1758)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Callichthyidae	*Callichthys*	*callichthys*	Registro identificado até espécie: *Callichthys callichthys (Linnaeus, 1758)*	Linnaeus, 1758)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/7769592	7769592 (GBIF)	*Geophagus brasiliensis (Quoy & Gaimard, 1824)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	*Geophagus*	*brasiliensis*	Registro identificado até espécie: *Geophagus brasiliensis (Quoy & Gaimard, 1824)*	(Quoy & Gaimard, 1824)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2352230	2352230 (GBIF)	*Hoplias malabaricus (Bloch, 1794)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Erythrinidae	*Hoplias*	*malabaricus*	Registro identificado até espécie: *Hoplias malabaricus (Bloch, 1794)*	(Bloch, 1794)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2352230	2352230 (GBIF)	*Hoplias malabaricus (Bloch, 1794)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Erythrinidae	*Hoplias*	*malabaricus*	Registro identificado até espécie: *Hoplias malabaricus (Bloch, 1794)*	(Bloch, 1794)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2352230	2352230 (GBIF)	*Hoplias malabaricus (Bloch, 1794)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Erythrinidae	*Hoplias*	*malabaricus*	Registro identificado até espécie: *Hoplias malabaricus (Bloch, 1794)*	(Bloch, 1794)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).

https://www.gbif.org/species/2352230	2352230 (GBIF)	*Hoplias malabaricus (Bloch, 1794)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Erythrinidae	*Hoplias*	*malabaricus*	Registro identificado até espécie: *Hoplias malabaricus (Bloch, 1794)*	(Bloch, 1794)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2353955	2353955 (GBIF)	*Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Oligosarcus*	*argenteus*	Registro identificado até espécie: *Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	(Günther, 1864)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2353955	2353955 (GBIF)	*Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Oligosarcus*	*argenteus*	Registro identificado até espécie: *Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	(Günther, 1864)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2353955	2353955 (GBIF)	*Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Oligosarcus*	*argenteus*	Registro identificado até espécie: *Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	(Günther, 1864)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2353955	2353955 (GBIF)	*Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Oligosarcus*	*argenteus*	Registro identificado até espécie: *Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	(Günther, 1864)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2353955	2353955 (GBIF)	*Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Oligosarcus*	*argenteus*	Registro identificado até espécie: *Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	(Günther, 1864)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).

https://www.gbif.org/species/2353955	2353955 (GBIF)	*Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Oligosarcus*	*argenteus*	Registro identificado até espécie: *Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	(Günther, 1864)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2353955	2353955 (GBIF)	*Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Oligosarcus*	*argenteus*	Registro identificado até espécie: *Oligosarcus argenteus (Günther, 1864)*	(Günther, 1864)	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/10788254	10788254 (GBIF)	*Psalidodon fasciatus (Cuvier, 1819)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 22/09/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Psalidodon*	*fasciatus*	Registro identificado até espécie: *Psalidodon fasciatus* (Cuvier, 1819)	Cuvier, 1819	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2343113	2343113 (GBIF)	*Trichomycterus brasiliensis (Lütken, 1874)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	*Trichomycterus*	*brasiliensis*	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus brasiliensis* (Lütken, 1874)	Lütken, 1874	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2343113	2343113 (GBIF)	*Trichomycterus brasiliensis (Lütken, 1874)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	*Trichomycterus*	*brasiliensis*	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus brasiliensis* (Lütken, 1874)	Lütken, 1874	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2343113	2343113 (GBIF)	*Trichomycterus brasiliensis (Lütken, 1874)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	*Trichomycterus*	*brasiliensis*	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus brasiliensis* (Lütken, 1874)	Lütken, 1874	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).

https://www.gbif.org/species/2343113	2343113 (GBIF)	*Trichomycterus brasiliensis (Lütken, 1874)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	*Trichomycterus*	*brasiliensis*	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus brasiliensis* (Lütken, 1874)	Lütken, 1874	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2343113	2343113 (GBIF)	*Trichomycterus brasiliensis (Lütken, 1874)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	*Trichomycterus*	*brasiliensis*	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus brasiliensis* (Lütken, 1874)	Lütken, 1874	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2343010	2343010 (GBIF)	*Trichomycterus reinhardti (Eigenmann, 1917)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	Trichomycterus	reinhardt	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus reinhardti* (Eigenmann, 1917)	Eigenmann, 1917	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2343010	2343010 (GBIF)	*Trichomycterus reinhardti (Eigenmann, 1917)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	Trichomycterus	reinhardt	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus reinhardti* (Eigenmann, 1917)	Eigenmann, 1917	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2343010	2343010 (GBIF)	*Trichomycterus reinhardti (Eigenmann, 1917)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	Trichomycterus	reinhardt	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus reinhardti* (Eigenmann, 1917)	Eigenmann, 1917	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).

https://www.gbif.org/species/2343010	2343010 (GBIF)	*Trichomycterus reinhardti (Eigenmann, 1917)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	Trichomycterus	reinhardt	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus reinhardti* (Eigenmann, 1917)	Eigenmann, 1917	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2343010	2343010 (GBIF)	*Trichomycterus reinhardti (Eigenmann, 1917)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	Trichomycterus	reinhardt	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus reinhardti* (Eigenmann, 1917)	Eigenmann, 1917	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2343010	2343010 (GBIF)	*Trichomycterus reinhardti (Eigenmann, 1917)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	Trichomycterus	reinhardt	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus reinhardti* (Eigenmann, 1917)	Eigenmann, 1917	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2343010	2343010 (GBIF)	*Trichomycterus reinhardti (Eigenmann, 1917)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	Trichomycterus	reinhardt	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus reinhardti* (Eigenmann, 1917)	Eigenmann, 1917	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2343010	2343010 (GBIF)	*Trichomycterus reinhardti (Eigenmann, 1917)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	Trichomycterus	reinhardt	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus reinhardti* (Eigenmann, 1917)	Eigenmann, 1917	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).

https://www.gbif.org/species/2343010	2343010 (GBIF)	*Trichomycterus reinhardti (Eigenmann, 1917)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	Trichomycterus	reinhardt	Registro identificado até espécie: *Trichomycterus reinhardti* (Eigenmann, 1917)	Eigenmann, 1917	species	Accepted	BRANDT Meio Ambiente. Estudo de Impacto Ambiental - Projeto Mina Viga. Vol II. (2009).
https://www.gbif.org/species/2402039	2402039 (GBIF)	Eigenmannia virescens (Valenciennes, 1836)	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Gymnotiformes	Sternopygidae	*Eigenmannia*	*virescens*	Registro identificado até espécie: *Eigenmannia virescens (Valenciennes, 1836)*	(Valenciennes, 1836)	species	Accepted	(CRIA). speciesLink: Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas. Disponível em: https://specieslink.net/. Acesso em: 10 out. 2025.
https://www.gbif.org/species/7769592	7769592 (GBIF)	*Geophagus brasiliensis (Quoy & Gaimard, 1824)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	*Geophagus*	*brasiliensis*	Registro identificado até espécie: *Geophagus brasiliensis (Quoy & Gaimard, 1824)*	(Quoy & Gaimard, 1824)	species	Accepted	(CRIA). speciesLink: Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas. Disponível em: https://specieslink.net/. Acesso em: 10 out. 2025.
https://www.gbif.org/species/5202192	5202192 (GBIF)	Hypostomus macrops (Eigenmann & Eigenmann, 1888)	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 09/10/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	*Hypostomus*	*macrops*	Registro identificado até espécie: *Hypostomus macrops (Eigenmann & Eigenmann, 1888)*	(Eigenmann & Eigenmann, 1888)	species	Accepted	(CRIA). speciesLink: Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas. Disponível em: https://specieslink.net/. Acesso em: 10 out. 2025.
https://www.gbif.org/species/2350118	2350118 (GBIF)	*Phalloceros uai (Lucinda, 2008)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 22/09/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	*Phalloceros*	*uai*	Registro identificado até espécie: *Phalloceros uai* (Lucinda, 2008)	Lucinda, 2008	species	Accepted	(CRIA). speciesLink: Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas. Disponível em: https://specieslink.net/. Acesso em: 10 out. 2025.

https://www.gbif.org/species/10788254	10788254 (GBIF)	*Psalidodon fasciatus (Cuvier, 1819)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 22/09/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Psalidodon*	*fasciatus*	Registro identificado até espécie: *Psalidodon fasciatus* (Cuvier, 1819)	Cuvier, 1819	species	Accepted	(CRIA). speciesLink: Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas. Disponível em: https://specieslink.net/. Acesso em: 10 out. 2025.
https://www.gbif.org/species/2343735	2343735 (GBIF)	*Rhamdia quelen (Quoy & Gaimard, 1824)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 22/09/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Heptapteridae	*Rhamdia*	*quelen*	Registro identificado até espécie: *Rhamdia quelen* (Quoy & Gaimard, 1824)	Quoy & Gaimard, 1824	species	Accepted	(CRIA). speciesLink: Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas. Disponível em: https://specieslink.net/. Acesso em: 10 out. 2025.
https://www.gbif.org/species/2343735	2343735 (GBIF)	*Rhamdia quelen (Quoy & Gaimard, 1824)*	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025.	Fricke, R., Eschmeyer, W. N. & Van der Laan, R. (eds) 2025. ESCHMEYER'S CATALOG OF FISHES: GENERA, SPECIES, REFERENCES. (http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp). Electronic version accessed 22/09/2025.	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Heptapteridae	*Rhamdia*	*quelen*	Registro identificado até espécie: *Rhamdia quelen* (Quoy & Gaimard, 1824)	Quoy & Gaimard, 1824	species	Accepted	(CRIA). speciesLink: Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas. Disponível em: https://specieslink.net/. Acesso em: 10 out. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos **dados secundários** de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 − os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049 de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), modelo *Checklist* para **dados secundários**, que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de dados secundários. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento:
(1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados;

(2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos termos;

(3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes;

(4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

taxonID	acceptedNameUsageID	acceptedNameUsage	nameAccordingToID	nameAccordingTo	kingdom	phylum	class	calli	family	genus	subgenus	specificEpithet	infraspecificEpithet	scientificName	scientificNameAuthorship	taxonRank	taxonomicStatus	associatedReferences
https://www.gbif.org/species/4265083	4265083	*Akodon montensis* Thomas, 1913	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	*Akodon*		*montensis*		Registro identificado até espécie: *Akodon montensis* Thomas, 1913	Thomas, 1913	espécie	Válido	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais.
https://www.gbif.org/species/7262055	7262055	*Alouatta guariba* (Humboldt, 1812)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Atelidae	*Alouatta*		*guariba*	*clamitans*	Registro identificado até espécie: *Alouatta guariba* (Humboldt, 1812)	(Humboldt, 1812)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2436404	2436404	*Callicebus* (*Callicebus*) *nigrifrons* (Spix, 1823)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Pithecidae	*Callicebus*	(*Callicebus*)	*nigrifrons*		Registro identificado até espécie: *Callicebus* (*Callicebus*) *nigrifrons* (Spix, 1823)	(Spix, 1823)	espécie	Válido	BDBio - Delphi Projetos e Gestão LTDA. Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade. | Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

https://www.gbif.org/species/5219541	5219541	*Callithrix penicillata* (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Callitrichidae	*Callithrix*		*penicillata*		Registro identificado até espécie: *Callithrix penicillata* (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)	(É.Geoffroy St.-Hilaire,1812)	espécie	Válido	BDBio - Delphi Projetos e Gestão LTDA. Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade. | BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento da área de influência da Mina de Capão Xavier. | Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2434584	2434584	*Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	*Cerdocyon*		*thous*		Registro identificado até espécie: *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus, 1766)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/5786899	5786899	*Cerradomys subflavus* (Wagner, 1842)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	*Cerradomys*		*subflavus*		Registro identificado até espécie: *Cerradomys subflavus* (Wagner, 1842)	(Wagner, 1842)	espécie	Válido	BDBio - Delphi Projetos e Gestão LTDA. Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade. | BDBio - Nicho Engenheiros Consultores LTDA. Monitoramento da Fauna do Complexo Mina de Fábrica.

https://www.gbif.org/species/2434450	2434450	*Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	*Chrysocyon*		*brachyurus*		Registro identificado até espécie: *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815)	(Illiger, 1815)	espécie	Válido	BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica. | Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/4263039	4263039	*Cuniculus paca* (Linnaeus, 1766)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	*Cuniculus*		*paca*		Registro identificado até espécie: *Cuniculus paca* (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus, 1766)	espécie	Válido	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais. | Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2440779	2440779	*Dasypus* (*Dasypus*) *novemcinctus* Linnaeus, 1758	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Dasypodidae	*Dasypus*	(*Dasypus*)	*novemcinctus*		Registro identificado até espécie: *Dasypus* (*Dasypus*) *novemcinctus* Linnaeus, 1758	Linnaeus,1758	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

https://www.gbif.org/species/2433716	2433716	*Eira barbara* (Linnaeus, 1758)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Mustelidae	*Eira*		*barbara*		Registro identificado até espécie: *Eira barbara* (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus, 1758)	espécie	Válido	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais. | BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica. | Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2440799	2440799	*Euphractus sexcinctus* (Linnaeus, 1758)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Chlamyphoridae	*Euphractus*		*sexcinctus*		Registro identificado até espécie: *Euphractus sexcinctus* (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus, 1758)	espécie	Válido	BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica. | Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

https://www.gbif.org/species/5218901	5218901	*Galictis cuja* (Molina, 1782)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Mustelidae	*Galictis*		*cuja*		Registro identificado até espécie: *Galictis cuja* (Molina, 1782)	(Molina, 1782)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/5786666	5786666	*Hydrochoerus hydrochaeris* (Linnaeus, 1766)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	*Hydrochoerus*		*hydrochaeris*		Registro identificado até espécie: *Hydrochoerus hydrochaeris* (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus, 1766)	espécie	Válido	BDBio - Clam Engenharia Meio Ambiente. Desenvolvimento Mina de Fábrica. | BDBio - Delphi Projetos e Gestão LTDA. Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade. | BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica. | Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/7740958	7740958	*Leopardus guttulus* (Hensel, 1872)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	*Leopardus*		*guttulus*		Registro identificado até espécie: *Leopardus guttulus* (Hensel, 1872)	(Hensel, 1872)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

https://www.gbif.org/species/2434982	2434982	*Leopardus pardalis* (Linnaeus, 1758)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	*Leopardus*		*pardalis*		Registro identificado até espécie: *Leopardus pardalis* (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus, 1758)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2433738	2433738	*Lontra longicaudis* (Olfers, 1818)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Mustelidae	*Lontra*		*longicaudis*		Registro identificado até espécie: *Lontra longicaudis* (Olfers, 1818)	(Olfers, 1818)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2434331	2434331	*Lycalopex vetulus* (Lund, 1842)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	*Lycalopex*		*vetulus*		Registro identificado até espécie: *Lycalopex vetulus* (Lund, 1842)	(Lund, 1842)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2433298	2433298	*Marmosops* (*Marmosops*) *incanus* (Lund, 1840)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	*marmosops*	(*Marmosops*)	*incanus*		Registro identificado até espécie: *Marmosops* (*Marmosops*) *incanus* (Lund, 1840)	(Lund, 1840)	espécie	Válido	BDBio - Delphi Projetos e Gestão LTDA. Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade.
https://www.gbif.org/species/5220123	5220123	*Mazama americana* (Erxleben, 1777)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	*Mazama*		*americana*		Registro identificado até espécie: *Mazama americana* (Erxleben, 1777)	(Erxleben, 1777)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2439970	2439970	*Monodelphis* (*Microdelphys*) *americana* (Müller, 1776)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	*Monodelphis*	(*Microdelphys*)	*americana*		Registro identificado até espécie: *Monodelphis* (*Microdelphys*) *americana* (Müller, 1776)	(Müller, 1776)	espécie	Válido	BDBio - Nicho Engenheiros Consultores LTDA. Monitoramento da Fauna do Complexo Mina de Fábrica.

https://www.gbif.org/species/2433536	2433536	*Nasua nasua* (Linnaeus, 1766)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Procyonidae	*Nasua*		*nasua*		Registro identificado até espécie: *Nasua nasua* (Linnaeus, 1766)	(Linnaeus, 1766)	espécie	Válido	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais. | Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/5219856	5219856	*Nectomys squamipes* (Brants, 1827)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	*Nectomys*		*squamipes*		Registro identificado até espécie: *Nectomys squamipes* (Brants, 1827)	(Brants, 1827)	espécie	Válido	BDBio - Nicho Engenheiros Consultores LTDA. Monitoramento da Fauna do Complexo Mina de Fábrica.
ND	ND	*Philander quica* (Temminck, 1824)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	*Philander*		*quica*		Registro identificado até espécie: *Philander quica* (Temminck, 1824)	(Temminck, 1824)	espécie	Válido	BDBio - Delphi Projetos e Gestão LTDA. Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade. | BDBio - Nicho Engenheiros Consultores LTDA. Monitoramento da Fauna do Complexo Mina de Fábrica.
https://www.gbif.org/species/5218813	5218813	*Procyon cancrivorus* Cuvier, 1798	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Procyonidae	*Procyon*		*cancrivorus*		Registro identificado até espécie: *Procyon cancrivorus* Cuvier, 1798	Cuvier, 1798	espécie	Válido	BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica.

https://www.gbif.org/species/2435099	2435099	*Puma concolor* (Linnaeus, 1771)	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	*Puma*		*concolor*		Registro identificado até espécie: *Puma concolor* (Linnaeus, 1771)	(Linnaeus, 1771)	espécie	Válido	BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica. | Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/6164795	6164795	*Sylvilagus minensis* Thomas, 1901	14536925	Abreu et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	*Sylvilagus*		*minensis*		Registro identificado até espécie: *Sylvilagus minensis* Thomas, 1901	Thomas, 1901	espécie	Válido	BDBio - Delphi Projetos e Gestão LTDA. Diagnóstico PDE Ponto 3 e Similaridade. | BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento da área de influência da Mina de Capão Xavier. | BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica. | Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos **dados secundários** de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 − os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049 de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), modelo *Checklist* para **dados secundários**, que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de dados secundários. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento:
(1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados;

(2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos termos;

(3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes;

(4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

taxonID	acceptedNameUsageID	acceptedNameUsage	nameAccordingToID	nameAccordingTo	kingdom	phylum	class	calli	family	genus	subgenus	specificEpithet	infraspecificEpithet	scientificName	scientificNameAuthorship	taxonRank	taxonomicStatus	associatedReferences
https://www.gbif.org/species/5963040	5963040	*Anoura caudifer* (É. Geoffroy, 1810)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Anoura*		*caudifer*		Registro identificado até espécie: *Anoura caudifer* (É. Geoffroy, 1810)	(É. Geoffroy, 1810)	espécie	Válido	BDBio - Total Planejamento em Meio Ambiente LTDA. Monitoramento das áreas de influências da Mina de Fábrica. | 2
https://www.gbif.org/species/5963041	5963041	*Anoura geoffroyi* Gray, 1838	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Anoura*		*geoffroyi*		Registro identificado até espécie: *Anoura geoffroyi* Gray, 1838	Gray, 1838	espécie	Válido	BDBio - Bicho do Mato Meio Ambiente LTDA. Pesquisa, Inventário e Monitoramento da Fauna na Área de Inserção da Mina de Fábrica, município de Ouro Preto, Minas Gerais. | Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2433268	2433268	*Artibeus fimbriatus* Gray, 1838	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Artibeus*	*Artibeus*	*fimbriatus*		Registro identificado até espécie: *Artibeus fimbriatus* Gray, 1838	Gray, 1838	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2433270	2433270	*Artibeus lituratus* (Olfers, 1818)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Artibeus*	*Artibeus*	*lituratus*		Registro identificado até espécie: *Artibeus lituratus* (Olfers, 1818)	(Olfers, 1818)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2433177	2433177	*Carollia brevicauda* (Schinz, 1821)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Carollia*		*brevicauda*		Registro identificado até espécie: *Carollia brevicauda* (Schinz, 1821)	(Schinz, 1821)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2433176	2433176	*Carollia perspicillata* (Linnaeus, 1758)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Carollia*		*perspicillata*		Registro identificado até espécie: *Carollia perspicillata* (Linnaeus, 1758)	(Linnaeus, 1758)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

https://www.gbif.org/species/5218753	5218753	*Chrotopterus auritus* (Peters, 1856)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Chrotopterus*		*auritus*		Registro identificado até espécie: *Chrotopterus auritus* (Peters, 1856)	(Peters, 1856)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2433298	2433298	*Desmodus rotundus* (É. Geoffroy, 1810)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Desmodus*		*rotundus*		Registro identificado até espécie: *Desmodus rotundus* (É. Geoffroy, 1810)	(É. Geoffroy, 1810)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2432362	2432362	*Eptesicus furinalis* (d'Orbigny & Gervais, 1847)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	*Eptesicus*		*furinalis*		Registro identificado até espécie: *Eptesicus furinalis* (d'Orbigny & Gervais, 1847)	(d'Orbigny & Gervais, 1847)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2433194	2433194	*Glossophaga soricina* (Pallas, 1766)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Glossophaga*		*soricina*		Registro identificado até espécie: *Glossophaga soricina* (Pallas, 1766)	(Pallas, 1766)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2432301	2432301	*Histiotus velatus* (I. Geoffroy, 1824)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	*Histiotus*		*velatus*		Registro identificado até espécie: *Histiotus velatus* (I. Geoffroy, 1824)	(I. Geoffroy, 1824)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2432448	2432448	*Myotis nigricans* (Schinz, 1821)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	*Myotis*		*nigricans*		Registro identificado até espécie: *Myotis nigricans* (Schinz, 1821)	(Schinz, 1821)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/5218765	5218765	*Platyrrhinus lineatus* (É. Geoffroy, 1810)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Platyrrhinus*		*lineatus*		Registro identificado até espécie: *Platyrrhinus lineatus* (É. Geoffroy, 1810)	(É. Geoffroy, 1810)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

https://www.gbif.org/species/2433255	2433255	*Pygoderma bilabiatum* (Wagner, 1843)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Pygoderma*		*bilabiatum*		Registro identificado até espécie: *Pygoderma bilabiatum* (Wagner, 1843)	(Wagner, 1843)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2433095	2433095	*Rhynchonycteris naso* (Wied-Neuwied, 1820)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Emballonuridae	*Rhynchonycteris*		*naso*		Registro identificado até espécie: *Rhynchonycteris naso* (Wied-Neuwied, 1820)	(Wied-Neuwied, 1820)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2433327	2433327	*Sturnira lilium* (É. Geoffroy, 1810)	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Sturnira*		*lilium*		Registro identificado até espécie: *Sturnira lilium* (É. Geoffroy, 1810)	(É. Geoffroy, 1810)	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.
https://www.gbif.org/species/2433334	2433334	*Sturnira tildae* de la Torre, 1959	S1984-4689.v41.e23073	Garbino et al., 2024	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	*Sturnira*		*tildae*		Registro identificado até espécie: *Sturnira tildae* de la Torre, 1959	delaTorre, 1959	espécie	Válido	Ypê Bio Agroflorestal Ltda. Relatório de Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática - 21ª Campanha. Ferrous Resources do Brasil - Mina Viga. 2019.

ANEXO VII – LISTA DE ESPÉCIES DE FAUNA – DADOS PRIMÁRIOS (DCORE EXCEL A PARTE)

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos registros dos dados brutos de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base, ou de resgate, salvamento e destinação de fauna, ou de avaliação de impactos ambientais decorrentes de desastre envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 – os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049, de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de fontes variadas e variáveis. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento: (1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados; (2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos Termos; (3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes; (4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

Esta planilha contém três abas para registro dos dados: (1) Sampling events, para descrição do evento ou campanha, metodologias utilizadas e localização; (2) Associated Occurrences, para descrição de cada registro, como espécime, carcaça, pegada etc; (3) Fish Biometric data, para descrição dos dados biométricos de peixes, que deve ser feito por indivíduo ou lote (para espécies abundantes e de pequeno porte).

eventID	samplingProtocol	samplingEffort	sampleSizeValue	sampleSizeUnit	eventDate	eventRemarks	county	municipality	waterBody	locality	decimalLatitude	decimalLongitude	geodeticDatum
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_001	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_002	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_003	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_004	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_005	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_006	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_007	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_008	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_009	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_010	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_011	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_012	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_013	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_014	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_015	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 35.8678" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_016	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_017	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_018	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_019	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_020	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_021	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_022	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_023	-	-	-	-	2018-2019		Congonhas/jeceaba		Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_024	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_025	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_026	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_027	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_028	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_029	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_030	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_031	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_032	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_033	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 30.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_034	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 23.3540" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_035	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 23.3540" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_036	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 23.3540" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_037	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 23.3540" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_038	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 23.3540" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_039	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 23.3540" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_040	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 23.3540" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_041	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 17.3931" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_042	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 17.3931" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_043	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 17.3931" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_044	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 17.3931" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_045	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 17.3931" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_046	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 17.3931" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_047	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8596	20° 27' 17.3931" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_048	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_049	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_050	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_051	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_052	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_053	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_054	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_055	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_056	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_057	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_058	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_059	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_060	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_061	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_062	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_063	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_064	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 41.4361" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_065	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_066	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_067	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_068	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_069	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_070	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_071	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_072	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_073	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_074	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_075	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_076	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_077	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8586	20° 27' 22.7683" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_078	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9773	20° 31' 21.4062" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_079	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9773	20° 31' 21.4062" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_080	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9773	20° 31' 21.4062" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_081	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9773	20° 31' 21.4062" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_082	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9773	20° 31' 21.4062" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_083	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9773	20° 31' 21.4062" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_084	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9773	20° 31' 21.4062" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_085	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9773	20° 31' 21.4062" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_086	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9773	20° 31' 21.4062" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_087	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9773	20° 31' 21.4062" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_088	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 28.2190" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_089	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 28.2190" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_090	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 28.2190" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_091	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 28.2190" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_092	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 28.2190" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_093	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 28.2190" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_094	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 28.2190" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_095	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 28.2190" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_096	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 33.6182" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_097	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 33.6182" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_098	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 33.6182" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_099	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 33.6182" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_100	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 33.6182" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_101	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9764	20° 31' 32.9335" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_102	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9764	20° 31' 32.9335" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_103	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9764	20° 31' 32.9335" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_104	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9764	20° 31' 32.9335" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_105	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9754	20° 31' 36.3599" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_106	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9754	20° 31' 36.3599" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_107	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9754	20° 31' 36.3599" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_108	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9754	20° 31' 36.3599" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_109	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9754	20° 31' 36.3599" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_110	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9754	20° 31' 36.3599" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_111	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9754	20° 31' 36.3599" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_112	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9754	20° 31' 36.3599" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_113	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 33.0449" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_114	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 33.0449" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_115	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 33.0449" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_116	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_117	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_118	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_119	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_120	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_121	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_122	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_123	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_124	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_125	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_126	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_127	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_128	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_129	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9449	20° 31' 25.8141" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_130	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9427	20° 31' 30.5479" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_131	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9427	20° 31' 30.5479" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_132	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9427	20° 31' 30.5479" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_133	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9427	20° 31' 30.5479" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_134	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9427	20° 31' 30.5479" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_135	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9427	20° 31' 30.5479" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_136	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9427	20° 31' 30.5479" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_137	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9427	20° 31' 30.5479" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_138	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9427	20° 31' 30.5479" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_139	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9427	20° 31' 30.5479" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_140	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9406	20° 31' 35.1526" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_141	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9406	20° 31' 35.1526" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_142	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9406	20° 31' 35.1526" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_143	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9406	20° 31' 35.1526" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_144	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9406	20° 31' 35.1526" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_145	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9406	20° 31' 35.1526" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_146	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9406	20° 31' 35.1526" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_147	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9406	20° 31' 35.1526" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_148	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9406	20° 31' 35.1526" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_149	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9406	20° 31' 35.1526" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_150	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9406	20° 31' 35.1526" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_151	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_152	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_153	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_154	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_155	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_156	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_157	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_158	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_159	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_160	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_161	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_162	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_163	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_164	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.5475" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_165	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_166	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_167	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_168	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_169	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_170	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_171	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_172	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_173	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_174	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_175	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_176	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_177	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_178	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9383	20° 31' 47.6889" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_179	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6675" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_180	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6675" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_181	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6675" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_182	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6675" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_183	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6675" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_184	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6675" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_185	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 29' 59.7204" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_186	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 29' 59.7204" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_187	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 29' 59.7204" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_188	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 29' 59.7204" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_189	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 29' 59.7204" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_190	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 29' 59.7204" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_191	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 29' 59.7204" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_192	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 29' 59.7204" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_193	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 29' 59.7204" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_194	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9134	20° 29' 55.0177" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_195	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9134	20° 29' 55.0177" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_196	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9134	20° 29' 55.0177" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_197	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9134	20° 29' 55.0177" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_198	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9134	20° 29' 55.0177" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_199	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9134	20° 29' 55.0177" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_200	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9134	20° 29' 55.0177" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_201	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9134	20° 29' 55.0177" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_202	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9134	20° 29' 55.0177" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_203	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9134	20° 29' 55.0177" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_204	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9141	20° 29' 48.4638" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_205	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9141	20° 29' 48.4638" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_206	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9141	20° 29' 48.4638" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_207	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9141	20° 29' 48.4638" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_208	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9141	20° 29' 48.4638" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_209	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 57.9432" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_210	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 57.9432" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_211	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9766	20° 31' 24.5463" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_212	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9766	20° 31' 24.5463" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_213	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9766	20° 31' 24.5463" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_214	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9766	20° 31' 24.5463" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_215	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9766	20° 31' 24.5463" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_216	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9766	20° 31' 24.5463" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_217	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9766	20° 31' 24.5463" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_218	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9766	20° 31' 24.5463" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_219	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9766	20° 31' 24.5463" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_220	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_221	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_222	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_223	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_224	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_225	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_226	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_227	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_228	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_229	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_230	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_231	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_232	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_233	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 32.9795" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_234	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.4007	20° 31' 17.6222" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_235	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.4007	20° 31' 17.6222" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_236	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.4007	20° 31' 17.6222" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_237	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.4007	20° 31' 17.6222" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_238	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.4007	20° 31' 17.6222" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_239	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.4007	20° 31' 17.6222" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_240	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.4007	20° 31' 17.6222" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_241	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.4007	20° 31' 17.6222" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_242	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5736" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_243	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5736" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_244	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5736" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_245	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5736" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_246	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5736" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_247	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5736" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_248	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9931" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_249	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9931" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_250	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 33.8178" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_251	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 33.8178" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_252	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.978	20° 31' 33.8178" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_253	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_254	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_255	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_256	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_257	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_258	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_259	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_260	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_261	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_262	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_263	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_264	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_265	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_266	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_267	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_268	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_269	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_270	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_271	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_272	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_273	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9943" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_274	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.5020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_275	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.5020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_276	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.5020" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_277	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.5020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_278	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.5020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_279	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.5020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_280	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.5020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_281	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_282	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_283	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_284	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_285	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_286	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_287	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_288	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_289	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_290	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_291	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_292	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_293	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_294	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_295	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_296	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_297	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_298	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.5194" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_299	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9171	20° 29' 48.4660" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_300	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9171	20° 29' 48.4660" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_301	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9171	20° 29' 48.4660" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_302	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9171	20° 29' 48.4660" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_303	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9171	20° 29' 48.4660" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_304	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9171	20° 29' 48.4660" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_305	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9171	20° 29' 48.4660" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_306	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9171	20° 29' 48.4660" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_307	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9171	20° 29' 48.4660" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_308	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.913	20° 29' 48.9906" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_309	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.913	20° 29' 48.9906" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_310	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.913	20° 29' 48.9906" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_311	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_312	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_313	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_314	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_315	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_316	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_317	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_318	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	132.1322	69° 45' 36.9444" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_319	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_320	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_321	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_322	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_323	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_324	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_325	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_326	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_327	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_328	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_329	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_330	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_331	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_332	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.5573" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_333	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	132.1322	69° 45' 36.9444" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_334	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	132.1322	69° 45' 36.9444" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_335	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	132.1322	69° 45' 36.9444" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_336	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	132.1322	69° 45' 36.9444" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_337	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	132.1322	69° 45' 36.9444" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_338	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	132.1322	69° 45' 36.9444" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_339	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6462" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_340	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6462" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_341	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6462" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_342	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6462" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_343	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6462" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_344	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6462" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_345	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6462" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_346	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_347	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_348	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_349	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_350	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_351	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_352	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_353	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_354	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_355	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_356	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_357	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_358	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_359	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_360	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_361	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_362	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9405	20° 31' 35.7019" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_363	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7731" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_364	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7731" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_365	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7731" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_366	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7731" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_367	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7731" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_368	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7731" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_369	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7731" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_370	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7731" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_371	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7731" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_372	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7731" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_373	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_374	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_375	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_376	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_377	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_378	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_379	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_380	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_381	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_382	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_383	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_384	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_385	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_386	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_387	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_388	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_389	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_390	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_391	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_392	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_393	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_394	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_395	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.5113" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_396	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.7070" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_397	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.7070" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_398	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.7070" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_399	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.7070" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_400	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.7070" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_401	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.7070" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_402	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.7070" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_403	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.7070" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_404	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_405	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_406	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_407	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_408	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_409	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_410	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_411	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_412	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_413	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_414	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_415	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_416	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8598	20° 27' 40.1666" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_417	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_418	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_419	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_420	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_421	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_422	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_423	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_424	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_425	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_426	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_427	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_428	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_429	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.3913" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_430	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_431	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_432	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_433	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_434	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_435	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_436	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_437	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_438	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_439	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_440	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_441	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_442	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_443	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_444	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_445	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_446	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_447	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_448	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_449	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_450	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_451	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_452	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2147" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_453	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_454	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_455	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_456	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_457	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_458	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_459	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_460	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_461	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_462	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_463	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_464	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_465	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_466	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_467	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_468	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_469	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_470	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_471	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_472	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_473	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_474	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_475	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_476	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_477	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_478	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_479	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_480	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_481	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_482	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_483	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_484	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8575	20° 27' 21.2375" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_485	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_486	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_487	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_488	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_489	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_490	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_491	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_492	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_493	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_494	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_495	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_496	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_497	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_498	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_499	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_500	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_501	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_502	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_503	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_504	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_505	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_506	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_507	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8583	20° 27' 27.3708" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_508	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_509	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_510	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_511	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_512	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_513	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_514	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_515	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_516	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_517	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_518	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_519	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_520	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_521	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_522	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_523	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_524	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_525	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_526	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_527	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_528	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_529	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_530	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.859	20° 27' 33.5664" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_531	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8597	20° 27' 39.7476" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_532	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8597	20° 27' 39.7476" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_533	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8597	20° 27' 39.7476" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_534	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8597	20° 27' 39.7476" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_535	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8597	20° 27' 39.7476" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_536	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8597	20° 27' 39.7476" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_537	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8597	20° 27' 39.7476" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_538	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8597	20° 27' 39.7476" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_539	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8597	20° 27' 39.7476" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_540	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8597	20° 27' 39.7476" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_541	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.4020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_542	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.4020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_543	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.4020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_544	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.4020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_545	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.4020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_546	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.4020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_547	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.4020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_548	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.4020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_549	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.4020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_550	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.4020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_551	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8614	20° 27' 43.4020" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_552	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_553	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_554	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_555	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_556	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_557	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_558	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_559	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_560	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_561	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_562	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_563	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_564	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_565	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_566	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_567	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_568	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_569	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_570	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9769	20° 31' 24.4834" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_571	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_572	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_573	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_574	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_575	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_576	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_577	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_578	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_579	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_580	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_581	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_582	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_583	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_584	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_585	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_586	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_587	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_589	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_590	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_591	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9786	20° 31' 30.9357" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_592	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_593	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_594	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_595	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_596	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_597	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_598	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_599	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_600	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_601	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_602	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_603	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_604	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_605	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_606	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_607	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9761	20° 31' 33.2112" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_608	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_609	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_610	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_611	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_612	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_613	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_614	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_615	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_616	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_617	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_618	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_619	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_620	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_621	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_622	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_623	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9748	20° 31' 24.5680" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_624	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_625	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_626	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_627	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_628	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_629	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_630	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_631	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_632	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_633	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_634	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_635	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_636	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_637	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_638	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_639	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_640	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_641	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_642	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_643	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_644	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_645	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_646	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_647	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_648	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_649	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_650	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9732	20° 31' 20.9928" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_651	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.4950" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_652	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.4950" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_653	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.4950" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_654	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.4950" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_655	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.4950" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_656	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.4950" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_658	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.4950" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_659	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9128	20° 30' 00.4950" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_660	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_661	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_662	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_663	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_664	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_665	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_666	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_667	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_668	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_669	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_670	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_671	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_672	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9138	20° 29' 54.9715" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_673	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_674	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_675	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_676	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_677	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_678	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_679	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_680	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_681	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_682	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_683	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_684	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_685	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_686	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_687	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_688	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_689	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_690	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_691	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9155	20° 29' 51.4396" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_692	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_693	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_694	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_695	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_696	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_697	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_698	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_699	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_700	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_701	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_702	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_703	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_704	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9172	20° 29' 47.7546" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_705	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_706	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_707	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_708	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_709	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_710	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_711	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_712	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_713	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_714	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_715	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_716	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_717	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_718	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_719	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_720	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_721	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9113	20° 30' 05.0523" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_722	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7870" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_723	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7870" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_724	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7870" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_725	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7870" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_726	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7870" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_727	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7870" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_728	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7870" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_729	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7870" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_730	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7870" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_731	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9426	20° 31' 30.7870" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_732	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_733	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_734	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_735	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_736	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_737	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_738	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_739	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_740	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_741	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_742	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_743	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_744	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_745	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_746	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_747	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_748	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_749	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_750	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_751	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_752	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_753	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_754	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_755	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9404	20° 31' 35.6959" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_756	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6234" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_757	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6234" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_758	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6234" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_759	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6234" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_760	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6234" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_761	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6234" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_762	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6234" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_763	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6234" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_764	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9397	20° 31' 42.6234" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_765	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_766	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_767	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_768	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_769	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_770	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_771	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_772	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_773	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_774	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_775	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_776	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9382	20° 31' 47.3423" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_777	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_778	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_779	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_780	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_781	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_782	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_783	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_784	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_785	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_786	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_787	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_788	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_789	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_790	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_791	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_792	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_793	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_794	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_795	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_796	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_797	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_798	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_799	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_800	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_801	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9364	20° 31' 48.6160" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_802	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_803	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_804	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.8585	20° 27' 25.0441" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_806	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_807	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_808	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_809	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_810	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_811	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9133	20° 29' 58.2303" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_812	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9779	20° 31' 28.0220" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_813	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9779	20° 31' 28.0220" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_814	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_815	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_816	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_817	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_818	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_819	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_820	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_821	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_822	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_823	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_824	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_825	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_826	-	-	-	-	2018-2019	Congonhas/jeceaba	Rio paraopeba	Mina de Viga	-43.9355	20° 31' 51.6047" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0001	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0002	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0003	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0004	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0005	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0006	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0007	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0008	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0009	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0010	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0011	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0012	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0013	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0014	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0015	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0016	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0017	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0018	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0019	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0020	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0021	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0022	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0023	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0024	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0025	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0026	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0027	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0028	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0029	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0030	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0031	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0032	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0033	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0034	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0035	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0036	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0037	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0038	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0039	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0040	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0041	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0042	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0043	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0044	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0045	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0046	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0047	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0048	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0049	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0050	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0051	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0052	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0053	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0054	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0055	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0056	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0057	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0058	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0059	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0060	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0061	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0062	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0063	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0064	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0065	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0066	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0067	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0068	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0069	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0070	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0071	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0072	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0073	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0074	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0075	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0076	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0077	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0078	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0079	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0080	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0081	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0082	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0083	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0084	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0085	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0086	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0087	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0088	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0089	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0090	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0091	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0092	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0093	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0094	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0095	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0096	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0097	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0098	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0099	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0100	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0101	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0102	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0103	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0104	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0105	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0106	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0107	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0108	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0109	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0110	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0111	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0112	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0113	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0114	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0115	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0116	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0117	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0118	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0119	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0120	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0121	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0122	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0123	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0124	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0125	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0126	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0127	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0128	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0129	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0130	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0131	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0132	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0133	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0134	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0135	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0136	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0137	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0138	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0139	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0140	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0141	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0142	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0143	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0144	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0145	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0146	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0147	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0148	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0149	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0150	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0151	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0152	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0153	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0154	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0155	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0156	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0157	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0158	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0159	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0160	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0161	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0162	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0163	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0164	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0165	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0166	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0167	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0168	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0169	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0170	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0171	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0172	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0173	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0174	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0175	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0176	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0177	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0178	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0179	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0180	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0181	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0182	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0183	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0184	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0185	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0186	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0187	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0188	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0189	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0190	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0191	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0192	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0193	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0194	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0195	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0196	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0197	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0198	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0199	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0200	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0201	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0202	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0203	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0204	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0205	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0206	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0207	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0208	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0209	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0210	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0211	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0212	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0213	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0214	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0215	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0216	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0217	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0218	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0219	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0220	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0221	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0222	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0223	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0224	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0225	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0226	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0227	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0228	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0229	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0230	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0231	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0232	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0233	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0234	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0235	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0236	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0237	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0238	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0239	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0240	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0241	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0242	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0243	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0244	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0245	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0246	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0247	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0248	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0249	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0250	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0251	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0252	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0253	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0254	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0255	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0256	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0257	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0258	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0259	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0260	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0261	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0262	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0263	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0264	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0265	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0266	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0267	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0268	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0269	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0270	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0271	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0272	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0273	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0274	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0275	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0276	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0277	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0278	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0279	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0280	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0281	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0282	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0283	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0284	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0285	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0286	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0287	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0288	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0289	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0290	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0291	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0292	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0293	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0294	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0295	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0296	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0297	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0298	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0299	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0300	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0301	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0302	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0303	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0304	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0305	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0306	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0307	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0308	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0309	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0310	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0311	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0312	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0313	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0314	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0315	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0316	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0317	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0318	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0319	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0320	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0321	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0322	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0323	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0324	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0325	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0326	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0327	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0328	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0329	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0330	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0331	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0332	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0333	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0334	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0335	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0336	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0337	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0338	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0339	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0340	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0341	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0342	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0343	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0344	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0345	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0346	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0347	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0348	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0349	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0350	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0351	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0352	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0353	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0354	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0355	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0356	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0357	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0358	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0359	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0360	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0361	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0362	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0363	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0364	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0365	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0366	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0367	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0368	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0369	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0370	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0371	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0372	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0373	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0374	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0375	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0376	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0377	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0378	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0379	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0380	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0381	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0382	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0383	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0384	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0385	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0386	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0387	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0388	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0389	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0390	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0391	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0392	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0393	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0394	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0395	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0396	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0397	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0398	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0399	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0400	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0401	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0402	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0403	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0404	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0405	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0406	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0407	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0408	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0409	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0410	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0411	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0412	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0413	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0414	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0415	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0416	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0417	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0418	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0419	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0420	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0421	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0422	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0423	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0424	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0425	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0426	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0427	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0428	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0429	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0430	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0431	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0432	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0433	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0434	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0435	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0436	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0437	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0438	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0439	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0440	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0441	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0442	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0443	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0444	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0445	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0446	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0447	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0448	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0449	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0450	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0451	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0452	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0453	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0454	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0455	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0456	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0457	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0458	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0459	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0460	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0461	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0462	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0463	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0464	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0465	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0466	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0467	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0468	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0469	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0470	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0471	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0472	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0473	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0474	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0475	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0476	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0477	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0478	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0479	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0480	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0481	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0482	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0483	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0484	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0485	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0486	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0487	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0488	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0489	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0490	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0491	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0492	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0493	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0494	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0495	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0496	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0497	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0498	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0499	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0500	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0501	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0502	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0503	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0504	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0505	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0506	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0507	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0508	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0509	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0510	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0511	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0512	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0513	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0514	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0516	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0517	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0518	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0519	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0520	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0521	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0522	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0523	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0524	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0525	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0526	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0527	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0528	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0529	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0530	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0531	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0532	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0533	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0534	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0535	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0536	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0537	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0538	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0539	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0540	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0541	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0542	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0543	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0544	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0545	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0546	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0547	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0548	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0549	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0550	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0551	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0552	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0553	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0554	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0555	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0556	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0557	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0558	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0559	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0560	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0561	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0562	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0563	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0564	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0565	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0566	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0567	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0568	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0569	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0570	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0571	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0572	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0573	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0574	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0575	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0576	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0577	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0578	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0579	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0580	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0581	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0582	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0583	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0584	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0585	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0586	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0587	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0588	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0589	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0590	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0591	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0592	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0593	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0594	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0595	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0596	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0597	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0598	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0599	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0600	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0601	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0602	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0603	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0604	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0605	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0606	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0607	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0608	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0609	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0610	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0611	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0612	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0613	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0614	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0615	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0616	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0617	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0618	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0619	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0620	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0621	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0622	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0623	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0624	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0625	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0626	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0627	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0628	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0629	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0630	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0631	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0632	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0633	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0634	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0635	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0636	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0637	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0638	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0639	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0640	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0641	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0642	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0643	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0644	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0645	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0646	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0647	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0648	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0649	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0650	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0651	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0652	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0653	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0654	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0655	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0656	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0657	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0658	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0659	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0660	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0661	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0662	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0663	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0664	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0665	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0666	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0667	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0668	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0669	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0670	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0671	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0672	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0673	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0674	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0675	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0676	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0677	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0678	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0679	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0680	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0681	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0682	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0683	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0684	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0685	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0686	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0687	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0688	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0689	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0690	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0691	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0692	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0693	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0694	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0695	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0696	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0697	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0698	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0699	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0700	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0701	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0702	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0703	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0704	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0705	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0706	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0707	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0708	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0709	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0710	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0711	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0712	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0713	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0714	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0715	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0716	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0717	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0718	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0719	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0720	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0721	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0722	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0723	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0724	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0725	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0726	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0727	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0728	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0729	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0730	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0731	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0732	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0733	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0734	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0735	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0736	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0737	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0738	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0739	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0740	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0741	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0742	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0743	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0744	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0745	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0746	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0747	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0748	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0749	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0750	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0751	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0752	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0753	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0754	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0755	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0756	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0757	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0758	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0759	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0760	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0761	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0762	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0763	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0764	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0765	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0766	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0767	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0768	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0769	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0770	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0771	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0772	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0773	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0774	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0775	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0776	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0777	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0778	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0779	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0780	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0781	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0782	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0783	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0784	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0785	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0786	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0787	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0788	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0789	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0790	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0791	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0792	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0793	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0794	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0795	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0796	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0797	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0798	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0799	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0800	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0801	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0802	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0803	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0804	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0805	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0806	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0807	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0808	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0809	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0810	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0811	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0812	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0813	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0814	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0815	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0816	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0817	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0818	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0819	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0820	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0821	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0822	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0823	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0824	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0825	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0826	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0827	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0828	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0829	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0830	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0831	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0832	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0833	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0834	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0835	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0836	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0837	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0838	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0839	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0840	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0841	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0842	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0843	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0844	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0845	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0846	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0847	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0848	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0849	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0850	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0851	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0852	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0853	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0854	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0855	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0856	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0857	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0858	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0859	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0860	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0861	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0862	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0863	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0864	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0865	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0866	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0867	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0868	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0869	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0870	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0871	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0872	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0873	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0874	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0875	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0876	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0877	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0878	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0879	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0880	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0881	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0882	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0883	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0884	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0885	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0886	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0887	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0888	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0889	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0890	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0891	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0892	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0893	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0894	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0895	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0896	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0897	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0898	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0899	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0900	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0901	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0902	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0903	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0904	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0905	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0906	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0907	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0908	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0909	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0910	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0911	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0912	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0913	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0914	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0915	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0916	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0917	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0918	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0919	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0920	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0921	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0922	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0923	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0924	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0925	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0926	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0927	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0928	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0929	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0930	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0931	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0932	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0933	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0934	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0935	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0936	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0937	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0938	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0939	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0940	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0941	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0942	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0943	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0944	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0945	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0946	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0947	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0948	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0949	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0950	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0951	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0952	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0953	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0954	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0955	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0956	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0957	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0958	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0959	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0960	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0961	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0962	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0963	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0964	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0965	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0966	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0967	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0968	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0969	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0970	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0971	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0972	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0973	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0974	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0975	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0976	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0977	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0978	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0979	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0980	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0981	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0982	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0983	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0984	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0985	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0986	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0987	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0988	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0989	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0990	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0991	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0992	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0993	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0994	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0995	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0996	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0997	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0998	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0999	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1000	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1001	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1002	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1003	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1004	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1005	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1006	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1007	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1008	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1009	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1010	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1011	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1012	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1013	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1014	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1015	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1016	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1017	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1018	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1019	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1020	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1021	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1022	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1023	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1024	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1025	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1026	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1027	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1028	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1029	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1030	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1031	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1032	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1033	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1034	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1035	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1036	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1037	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1038	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1039	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1040	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1041	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1042	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1043	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1044	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1045	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1046	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1047	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1048	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1049	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1050	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1051	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1052	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1053	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1054	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1055	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1056	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1057	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1058	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1059	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1060	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1061	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1062	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1063	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1064	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1065	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1066	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1067	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1068	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1069	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1070	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1071	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1072	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1073	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1074	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1075	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1076	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1077	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1078	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1079	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1080	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1081	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1082	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1083	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1084	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1085	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1086	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1087	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1088	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1089	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1090	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1091	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1092	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1093	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1094	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1095	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1096	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1097	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1098	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1099	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1100	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1101	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1102	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1103	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1104	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1105	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1106	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1107	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1108	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1109	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1110	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1111	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1112	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1113	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1114	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1115	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1116	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1117	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1118	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1119	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1120	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1121	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1122	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1123	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1124	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1125	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1126	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1127	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1128	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1129	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1130	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1131	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1132	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1133	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1134	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1135	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1136	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1137	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1138	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1139	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1140	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1141	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1142	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1143	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1144	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1145	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1146	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1147	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1148	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1149	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1150	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1151	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1152	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1153	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1154	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1155	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1156	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1157	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1158	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1159	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1160	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1161	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1162	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1163	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1164	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1165	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1166	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1167	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1168	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1169	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1170	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1171	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1172	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1173	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1174	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1175	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1176	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1177	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1178	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1179	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1180	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1181	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1182	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1183	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1184	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1185	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1186	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1187	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1188	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1189	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1190	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1191	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1192	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1193	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1194	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1195	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1196	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1197	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1198	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1199	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1200	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1201	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1202	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1203	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1204	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1205	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1206	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1207	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1208	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1209	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1210	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1211	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1212	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1213	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1214	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1215	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1216	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1217	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1218	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1219	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1220	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1221	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1222	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1223	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1224	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1225	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1226	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1227	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1228	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1229	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1230	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1231	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1232	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1233	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1234	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1235	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1236	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1237	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1238	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1239	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1240	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1241	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1242	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1243	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1244	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1245	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1246	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1247	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1248	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1249	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1250	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1251	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1252	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1253	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1254	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1255	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1256	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1257	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1258	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1259	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1260	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1261	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1262	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1263	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1264	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1265	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1266	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1267	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1268	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1269	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1270	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1271	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1272	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1273	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1274	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1275	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1276	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1277	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1278	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1279	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1280	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1281	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1282	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1283	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1284	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	-43.9376	20° 30' 12.5352" S	WGS84
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1285	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1286	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1287	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1288	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1289	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1290	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1291	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1292	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1293	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1294	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1295	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1296	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1297	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1298	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1299	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1300	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1301	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1302	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1303	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1304	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba			

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1305	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1306	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1307	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1308	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1309	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1310	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1311	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1312	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1313	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1314	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1315	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1316	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1317	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1318	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1319	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1320	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1321	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1322	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1323	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1324	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1325	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1326	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1327	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1328	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1329	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1330	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1331	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1332	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1333	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1334	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1335	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1336	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1337	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1338	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1339	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1340	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1341	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1342	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1343	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1344	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1345	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1346	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1347	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1348	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1349	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1350	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1351	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1352	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1353	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1354	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1355	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1356	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1357	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1358	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1359	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1360	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1361	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1362	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1363	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1364	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1365	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1366	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1367	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1368	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1369	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1370	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1371	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1372	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1373	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1374	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1375	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1376	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1377	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1378	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1379	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1380	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1381	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1382	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1383	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1384	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1385	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1386	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1387	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1388	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1389	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1390	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1391	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1392	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1393	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1394	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1395	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1396	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1397	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1398	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1399	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1400	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1401	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1402	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1403	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1404	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1405	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1406	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1407	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1408	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1409	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1410	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1411	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1412	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1413	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1414	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1415	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1416	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1417	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1418	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1419	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1420	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1421	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1422	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1423	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1424	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1425	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1426	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1427	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1428	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1429	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1430	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1431	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1432	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1433	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1434	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1435	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1436	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1437	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1438	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1439	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1440	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1441	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1442	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1443	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1444	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1445	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1446	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1447	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1448	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1449	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1450	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1451	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1452	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1453	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1454	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1455	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1456	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1457	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1458	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1459	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1460	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1461	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1462	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1463	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1464	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1465	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1466	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1467	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1468	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1469	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1470	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1471	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1472	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1473	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1474	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1475	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1476	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1477	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1478	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1479	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1480	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1481	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1482	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1483	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1484	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1485	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1486	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1487	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1488	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1489	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1490	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1491	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1492	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1493	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1494	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1495	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1496	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1497	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1498	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1499	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1500	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1501	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1502	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1503	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1504	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1505	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1506	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1507	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1508	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1509	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1510	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1511	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1512	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1513	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1514	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1515	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1516	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1517	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1518	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1519	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1520	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1521	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1522	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1523	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1524	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1525	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1526	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1527	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1528	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1529	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1530	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1531	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1532	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1533	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1534	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1535	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1536	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1537	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1538	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1539	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1540	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1541	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1542	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1543	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1544	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1545	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1546	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1547	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1548	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1549	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1550	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1551	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1552	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1553	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1554	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1555	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1556	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1557	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1558	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1559	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1560	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1561	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1562	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1563	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1564	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1565	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1566	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1567	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1568	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1569	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1570	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1571	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1572	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1573	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1574	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1575	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1576	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1577	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1578	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1579	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1580	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1581	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1582	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1583	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1584	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1585	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1586	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1587	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1588	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1589	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1590	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1591	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1592	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1593	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1594	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1595	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1596	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1597	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1598	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1599	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1600	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1601	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1602	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1603	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1604	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1605	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1606	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1607	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1608	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1609	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1610	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1611	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1612	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1613	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1614	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1615	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1616	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1617	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1618	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1619	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1620	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1621	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1622	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1623	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1624	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1625	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1626	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1627	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1628	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1629	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1630	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1631	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1632	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1633	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1634	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1635	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1636	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1637	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1638	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1639	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1640	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1641	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1642	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1643	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1644	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1645	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1646	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1647	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1648	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1649	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1650	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1651	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1652	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1653	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1654	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1655	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1656	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1657	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1658	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1659	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1660	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1661	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1662	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1663	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1664	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1665	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1666	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1667	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1668	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1669	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1670	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1671	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1672	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1673	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1674	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1675	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1676	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1677	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1678	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1679	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1680	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1681	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1682	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1683	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1684	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1685	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1686	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1687	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1688	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1689	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1690	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1691	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1692	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1693	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1694	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1695	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1696	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1697	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1698	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1699	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1700	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1701	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1702	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1703	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1704	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1705	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1706	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1707	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1708	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1709	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1710	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1711	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1712	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1713	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1714	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1715	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1716	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1717	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1718	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1719	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1720	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1721	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1722	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1723	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1724	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1725	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1726	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1727	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1728	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1729	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1730	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1731	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1732	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1733	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1734	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1735	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1736	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1737	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1738	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1739	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1740	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1741	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1742	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1743	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1744	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1745	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1746	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1747	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1748	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1749	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1750	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1751	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1752	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1753	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1754	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1755	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1756	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1757	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1758	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1759	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1760	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1761	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1762	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1763	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1764	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1765	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1766	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1767	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1768	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1769	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1770	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1771	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1772	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1773	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1774	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1775	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1776	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1777	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1778	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1779	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1780	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1781	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1782	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1783	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1784	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1785	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1786	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1787	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1788	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1789	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1790	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1791	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1792	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1793	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1794	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1795	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1796	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1797	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1798	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1799	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1800	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1801	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1802	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1803	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1804	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1805	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1806	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1807	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1808	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1809	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1810	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1811	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1812	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1813	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1814	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1815	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1816	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1817	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1818	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1819	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1820	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1821	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1822	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1823	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1824	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1825	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1826	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1827	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1828	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1829	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1830	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1831	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1832	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1833	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1834	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1835	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1836	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1837	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1838	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1839	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1840	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1841	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1842	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1843	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1844	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1845	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1846	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1847	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1848	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1849	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1850	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1851	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1852	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1853	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1854	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1855	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1856	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1857	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1858	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1859	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1860	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1861	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1862	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1863	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1864	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1865	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1866	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1867	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1868	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1869	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1870	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1871	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1872	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1873	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1874	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1875	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1876	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1877	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1878	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1879	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1880	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1881	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1882	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1883	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1884	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1885	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1886	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1887	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1888	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1889	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1890	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1891	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1892	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1893	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1894	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1895	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1896	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1897	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1898	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1899	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1900	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1901	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1902	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1903	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1904	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1905	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1906	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1907	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1908	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1909	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1910	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1911	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1912	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1913	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1914	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1915	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1916	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1917	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1918	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1919	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1920	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1921	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1922	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1923	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1924	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1925	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1926	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1927	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1928	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1929	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1930	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1931	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1932	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1933	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1934	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1935	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1936	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1937	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1938	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1939	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1940	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1941	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1942	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1943	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1944	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1945	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1946	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1947	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1948	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1949	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1950	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1951	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1952	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1953	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1954	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1955	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1956	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1957	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1958	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1959	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1960	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1961	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1962	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1963	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1964	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1965	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1966	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1967	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1968	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1969	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1970	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1971	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1972	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1973	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1974	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1975	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1976	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1977	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1978	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1979	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1980	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1981	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1982	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1983	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1984	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1985	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1986	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1987	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1988	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1989	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1990	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1991	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1992	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1993	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1994	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1995	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1996	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1997	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1998	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1999	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2000	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2001	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2002	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2003	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2004	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2005	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2006	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2007	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2008	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2009	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2010	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2011	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2012	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2013	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2014	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2015	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2016	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2017	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2018	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2019	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2020	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2021	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2022	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2023	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2024	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2025	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2026	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2027	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2028	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2029	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2030	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2031	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2032	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2033	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2034	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2035	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2036	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2037	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2038	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2039	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2040	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2041	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2042	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2043	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2044	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2045	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2046	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2047	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2048	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2049	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2050	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2051	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2052	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2053	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2054	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2055	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2056	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2057	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2058	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2059	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2060	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2061	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2062	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2063	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2064	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2065	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2066	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2067	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2068	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2069	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2070	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2071	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2072	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2073	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2074	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2075	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2076	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2077	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2078	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2079	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2080	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2081	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2082	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2083	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2084	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2085	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2086	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2087	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2088	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2089	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2090	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2091	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2092	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2093	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2094	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2095	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2096	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2097	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2098	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2099	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2100	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2101	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2102	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2103	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2104	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2105	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2106	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2107	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2108	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2109	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2110	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2111	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2112	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2113	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2114	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2115	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2116	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2117	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2118	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2119	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2120	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2121	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2122	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2123	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2124	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2125	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2126	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2127	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2128	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2129	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2130	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2131	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2132	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2133	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2134	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2135	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2136	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2137	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2138	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2139	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2140	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2141	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2142	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2143	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2144	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2145	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2146	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2147	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2148	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2149	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2150	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2151	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2152	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2153	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2154	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2155	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2156	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2157	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2158	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2159	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2160	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2161	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2162	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2163	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2164	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2165	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2166	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2167	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2168	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2169	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2170	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2171	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2172	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2173	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2174	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2175	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2176	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2177	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2178	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2179	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2180	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2181	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2182	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2183	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2184	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2185	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2186	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2187	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2188	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2189	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2190	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2191	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2192	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2193	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2194	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2195	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2196	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2197	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2198	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2199	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2200	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2201	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2202	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2203	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2204	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2205	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2206	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2207	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2208	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2209	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2210	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2211	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2212	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2213	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2214	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2215	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2216	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2217	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2218	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2219	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2220	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2221	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2222	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2223	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2224	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2225	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2226	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2227	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2228	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2229	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2230	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2231	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2232	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2233	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2234	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2235	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2236	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2237	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2238	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2239	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2240	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2241	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2242	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2243	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2244	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2245	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2246	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2247	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2248	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2249	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2250	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2251	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2252	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2253	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2254	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2255	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2256	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2257	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2258	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2259	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2260	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2261	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2262	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2263	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2264	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2265	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2266	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2267	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2268	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2269	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2270	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2271	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2272	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2273	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2274	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2275	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2276	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2277	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2278	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2279	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2280	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2281	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2282	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2283	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2284	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2285	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2286	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2287	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2288	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2289	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2290	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2291	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2292	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2293	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2294	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2295	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2296	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2297	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2298	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2299	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2300	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2301	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2302	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2303	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2304	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2305	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2306	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2307	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2309	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2310	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2311	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2312	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2313	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2314	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2315	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2316	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2317	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2318	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2319	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2320	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2321	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2322	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2323	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2324	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2325	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2326	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2327	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2328	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2329	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2330	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2331	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2332	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2333	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2334	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2335	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2336	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2337	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2338	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2339	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2340	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2341	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2342	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2343	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2344	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2345	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2346	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2347	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2348	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2349	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2350	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2351	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2352	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2353	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2354	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2355	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2356	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2357	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2358	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2359	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2360	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2361	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2362	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2363	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2364	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2365	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2366	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2367	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2368	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2369	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2370	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2371	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2372	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2373	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2374	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2375	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2376	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2377	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2378	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2379	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2380	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2381	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2382	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2383	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2384	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2385	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2386	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2387	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2388	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2389	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2390	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2391	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2392	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2393	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2394	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2395	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2396	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2397	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2398	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2399	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2400	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2401	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2402	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2403	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2404	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2405	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2406	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2407	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2408	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2409	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2410	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2411	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2412	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2413	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2414	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2415	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2416	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2417	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2418	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2419	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2420	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2421	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2422	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2423	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2424	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2425	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2426	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2427	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2428	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2429	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2430	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2431	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2432	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2433	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2434	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2435	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2436	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2437	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2438	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2439	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2440	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2441	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2442	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2443	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2444	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2445	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2446	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2447	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2448	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2449	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2450	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2451	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2452	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2453	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2454	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2455	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2456	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2457	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2458	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2459	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2460	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2461	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2462	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2463	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2464	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2465	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2466	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2467	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2468	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2469	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2470	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2471	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2472	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2473	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2474	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2475	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2476	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2477	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2478	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2479	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2480	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2481	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2482	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2483	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2484	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2485	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2486	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2487	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2488	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2489	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2490	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2491	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2492	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2493	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2494	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2495	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2496	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2497	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2498	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2499	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2500	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2501	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2502	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2503	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2504	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2505	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2506	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2507	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2508	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2509	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2510	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2511	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2512	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2513	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2514	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2515	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2516	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2517	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2518	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2519	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2520	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2521	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2522	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2523	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2524	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2525	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2526	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2527	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2528	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2529	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2530	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2531	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2532	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2533	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2534	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2535	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2536	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2537	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2538	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2539	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2540	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2541	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2542	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2543	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2544	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2545	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2546	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2547	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2548	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2549	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2550	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2551	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2552	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2553	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2554	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2555	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2556	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2557	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2558	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2559	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2560	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2561	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2562	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2563	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2564	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2565	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2566	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2567	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2568	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2569	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2570	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2571	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2572	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2573	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2574	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2575	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2576	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2577	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2578	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2579	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2580	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2581	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2582	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2583	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2584	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2585	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2586	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2587	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2588	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2589	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2590	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2591	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2592	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2593	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2594	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2595	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2596	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2597	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2598	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2599	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2600	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2601	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2602	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2603	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2604	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2605	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2606	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2607	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2608	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2609	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2610	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2611	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2612	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2613	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2614	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2617	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2618	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2619	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2620	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2621	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2622	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2623	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2624	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2625	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2626	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2627	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2628	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2629	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2630	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2631	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2632	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2633	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2634	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2635	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2636	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2637	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2638	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2639	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2640	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2641	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2642	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2643	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2644	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2645	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2646	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2647	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2648	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2649	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2650	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2651	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2652	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2653	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2654	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2655	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2656	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2657	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2658	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2659	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2660	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2661	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2662	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2663	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2664	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2665	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2666	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2667	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2668	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2669	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2670	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2671	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2672	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2673	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2674	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2675	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2676	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2677	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2678	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2679	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2680	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2681	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2682	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2683	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2684	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2685	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2686	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2687	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2688	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2689	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2690	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2691	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2692	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2693	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2694	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2695	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2696	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2697	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2698	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2699	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2700	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2701	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2702	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2703	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2704	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2705	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2706	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2707	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2708	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2709	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2710	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2711	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2712	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2713	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2714	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2715	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2716	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2717	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2718	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2719	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2720	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2721	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2722	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2723	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2724	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2725	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2726	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2727	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2728	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2729	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2730	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2731	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2732	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2733	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2734	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2735	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2736	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2737	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2738	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2739	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2740	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2741	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2742	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2743	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2744	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2745	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2746	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2747	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2748	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2749	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2750	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2751	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2752	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2753	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2754	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2755	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2756	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2757	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2758	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2759	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2760	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2761	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2762	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2763	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2764	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2765	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2766	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2767	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2768	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2769	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2770	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2771	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2772	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2773	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2774	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2775	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2776	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2777	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2778	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2779	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2780	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2781	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2782	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2783	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2784	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2785	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2786	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2787	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2788	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2789	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2790	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2791	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2792	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2793	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2794	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2795	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2796	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2797	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2798	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2799	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2800	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2801	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2802	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2803	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2804	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2805	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2806	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2807	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2808	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2809	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2810	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2811	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2812	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2813	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2814	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2815	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2816	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2817	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2818	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2819	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2820	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2821	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2822	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2823	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2824	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2825	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2826	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2827	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2828	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2829	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2830	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2831	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2832	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2833	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2834	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2835	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2836	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2837	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2838	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2839	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2840	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2841	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2842	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2843	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2844	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2845	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2846	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2847	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2848	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2849	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2850	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2851	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2852	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2853	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2854	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2855	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2856	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2857	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2858	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2859	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2860	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2861	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2862	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2863	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2864	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2865	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2866	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2867	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2868	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2869	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2870	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2871	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2872	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2873	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2874	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2875	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2876	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2877	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2878	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2879	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2880	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2881	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2882	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2883	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2884	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2885	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2886	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2887	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2888	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2889	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2890	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2891	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2892	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2893	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2894	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2895	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2896	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2897	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2898	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2899	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2900	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2901	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2902	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2903	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2904	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2905	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2906	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2907	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2908	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2909	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2910	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2911	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2912	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2913	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2914	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2915	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2916	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2917	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2918	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2919	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2920	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2921	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2922	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2923	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2924	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2925	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2926	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2927	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2928	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2929	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2930	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2931	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2932	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2933	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2934	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2935	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2936	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2937	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2938	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2939	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2940	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2941	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2942	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2943	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2944	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2945	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2946	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2947	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2948	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2949	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2950	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2951	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2952	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2953	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2954	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2955	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2956	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2957	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2958	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2959	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2960	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2961	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2962	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2963	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2964	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2965	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2966	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2967	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2968	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2969	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2970	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2971	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2972	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2973	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2974	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2975	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2976	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2977	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2978	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2979	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2980	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2981	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2982	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2983	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2984	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2985	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2986	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2987	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2988	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2989	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2990	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2991	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2992	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2993	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2994	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2995	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2996	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2997	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2998	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2999	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3000	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3001	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3002	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3003	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3004	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3005	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3006	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3007	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3008	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3009	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3010	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3011	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3012	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3013	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3014	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3015	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3016	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3017	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3018	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3019	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3020	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3021	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3022	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3023	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3024	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3025	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3026	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3027	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3028	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3029	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3030	-	-	-	-	1905-07-17	Congonhas/jeceaba	
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_120943	-	-	-	-	2017-03-08	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_120944	-	-	-	-	2017-03-08	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121420	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121421	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121422	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121423	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121424	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121425	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121426	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121427	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121428	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121429	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121430	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121431	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121432	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121433	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121434	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121435	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121436	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121437	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121438	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121439	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121440	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121441	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121442	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121443	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121444	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121445	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121446	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121447	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121448	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121449	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121450	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121451	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121452	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121453	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121454	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121455	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121456	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121457	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121458	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121459	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121460	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121461	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121462	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121463	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121464	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121465	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121466	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121467	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121468	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121469	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121470	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121471	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121472	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121473	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121474	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121475	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121476	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121477	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121478	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121479	-	-	-	-	2017-03-07	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125533	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125534	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125535	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125536	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125537	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125538	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125547	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125548	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125549	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125550	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125551	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125552	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125553	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125554	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125555	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125556	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125557	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125558	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125559	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125560	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125561	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125562	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125563	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125564	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125565	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125566	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125567	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125568	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125569	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125570	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125571	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125572	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125573	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125574	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125575	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125576	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125577	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125578	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125579	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125580	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125581	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125582	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125583	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125584	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125585	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125586	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125587	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125588	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125593	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125594	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125595	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125596	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125597	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125598	-	-	-	-	2017-06-19	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127411	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127412	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127413	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127414	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127415	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127416	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127417	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127418	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127419	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127420	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127421	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127422	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127423	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127424	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127425	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127426	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127427	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127428	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127429	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127430	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127431	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127432	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127433	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127434	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127435	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127436	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127437	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127438	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127439	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127440	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127441	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127442	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127443	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127444	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127445	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127446	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127447	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127448	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127449	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127450	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127451	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127452	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127453	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127454	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127455	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127456	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127457	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127458	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127459	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127460	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127461	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127462	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127463	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127464	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127465	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127466	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127467	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127468	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127469	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127470	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127471	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127472	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127473	-	-	-	-	2017-09-16	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127567	-	-	-	-	2017-09-12	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127568	-	-	-	-	2017-09-12	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128734	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128735	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128750	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128751	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128752	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128756	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128757	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128767	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128768	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128769	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128770	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128776	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128777	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128778	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128779	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128780	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128781	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128786	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128797	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128798	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128799	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128804	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128805	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128806	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128807	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128808	-	-	-	-	2017-12-04	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131575	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131576	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131577	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131578	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131579	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131580	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131581	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131582	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131583	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131584	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131585	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131586	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131587	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131588	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131589	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131590	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131591	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131592	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131593	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131594	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131595	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131596	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131597	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131598	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131599	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131600	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131601	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131602	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131603	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131604	-	-	-	-	2018-04-02	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131863	-	-	-	-	2018-04-03	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131864	-	-	-	-	2018-04-03	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Pico_Ponto_BDBio_133965	-	-	-	-	2018-06-16	Congonhas/jeceaba	Pico
Área_Pico_Ponto_BDBio_133966	-	-	-	-	2018-06-16	Congonhas/jeceaba	Pico
Área_Pico_Ponto_BDBio_133967	-	-	-	-	2018-06-16	Congonhas/jeceaba	Pico
Área_Pico_Ponto_BDBio_133968	-	-	-	-	2018-06-16	Congonhas/jeceaba	Pico
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138866	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138867	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138868	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138869	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138870	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138871	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138872	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138873	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138874	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138875	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138876	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138877	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138878	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138879	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138880	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138881	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138882	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138883	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138884	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138885	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138886	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138887	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138888	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138889	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138890	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138891	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138892	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138893	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138894	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138895	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138896	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138897	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138898	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138899	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138900	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138901	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138902	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138903	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138904	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138905	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138906	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138907	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138908	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138909	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138910	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138911	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138912	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138913	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138914	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138915	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138916	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138917	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138918	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138919	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138920	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138921	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138922	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138923	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138924	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138925	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138926	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138927	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138928	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138929	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138930	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138931	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138932	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138933	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138934	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138935	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138936	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138937	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138938	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138939	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138940	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138941	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138942	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138943	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138944	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138945	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138946	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138947	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138948	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138949	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138950	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138951	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138952	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138953	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138954	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138955	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138956	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138957	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139039	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139040	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139041	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139042	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139043	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139044	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139045	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139046	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139047	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139048	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139049	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139050	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139051	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139076	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139077	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139078	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139079	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139080	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139081	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139082	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139083	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139084	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139085	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139086	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139090	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139091	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139092	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139093	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139094	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139095	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139096	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139097	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139098	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139099	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139100	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139101	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139102	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139103	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139104	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139105	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139251	-	-	-	-	2018-03-29	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139252	-	-	-	-	2018-03-29	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139253	-	-	-	-	2018-03-29	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139254	-	-	-	-	2018-03-29	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139255	-	-	-	-	2018-03-29	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139256	-	-	-	-	2018-03-29	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139257	-	-	-	-	2018-03-29	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139258	-	-	-	-	2018-03-29	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139259	-	-	-	-	2018-03-29	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139260	-	-	-	-	2018-03-25	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139261	-	-	-	-	2018-03-25	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139262	-	-	-	-	2018-03-25	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139263	-	-	-	-	2018-03-25	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139264	-	-	-	-	2018-03-25	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139265	-	-	-	-	2018-03-25	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139266	-	-	-	-	2018-03-25	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139267	-	-	-	-	2018-03-25	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139268	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139269	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139270	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139271	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139272	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139273	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139274	-	-	-	-	2018-03-24	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139275	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139276	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139277	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139278	-	-	-	-	2018-03-27	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139279	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139280	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139281	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139282	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139283	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139284	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139285	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139286	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139287	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139288	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139289	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139290	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139291	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139292	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139293	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139294	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139295	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139296	-	-	-	-	2018-08-20	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139297	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139298	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139299	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139300	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139301	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139302	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139303	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139304	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139305	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139306	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139307	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139308	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139309	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139310	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139311	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139312	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139313	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139314	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139315	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139316	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139317	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139318	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139319	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139320	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139321	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139322	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139323	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139324	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139325	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139326	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139327	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139328	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139329	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139330	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139331	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139332	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139333	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139334	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139335	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139336	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139337	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139338	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139339	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139340	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139341	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139342	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139343	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139344	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139345	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139346	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139347	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139348	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139349	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139350	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139351	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139352	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139353	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139354	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139355	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139356	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139357	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139358	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139359	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139360	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139361	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139362	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139363	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139364	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139365	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139366	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139367	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139368	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139369	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139370	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139371	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139372	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139373	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139374	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139375	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139376	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139377	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139378	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139379	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139380	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139381	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139382	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139383	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139384	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139385	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139386	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139387	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139388	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139389	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139390	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139391	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139392	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139393	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139394	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139395	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139396	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139397	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139398	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139399	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139400	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139401	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139402	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139403	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139404	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139405	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139406	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139407	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139408	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139409	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139410	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139411	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139412	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139413	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139414	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139415	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139416	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139417	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139418	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139419	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139420	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139421	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139422	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139423	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139424	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139425	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139426	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139427	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139428	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139429	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139430	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139431	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139432	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139433	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139434	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139435	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139436	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139437	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139438	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139439	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139440	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139441	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139442	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139443	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139444	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139445	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139446	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139447	-	-	-	-	2018-08-21	Congonhas/jeceaba	Fábrica

eventID	occurrenceID	basisOfRecord	scientificName	kingdom	phylum	class	order	family	taxonRank	identificationQualifier	recordedBy	individualCount	sex	lifeStage	reproductiveCondition	preparations	occurrenceRemarks
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_001	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_002	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_003	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_004	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_005	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_006	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_007	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_008	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_009	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_010	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_011	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_012	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_013	CBRO#4157	LivingSpecimen	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_014	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_015	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_016	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_017	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_018	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie		-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_019	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_020	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_021	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_022	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_023	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_024	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_025	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_026	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_028	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_029	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_030	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_031	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_032	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_033	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_034	CBRO#2236	LivingSpecimen	Herpsilochmus rufimarginatus (Temminck, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_035	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_037	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_038	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_039	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_040	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_041	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_042	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_043	CBRO#3016	LivingSpecimen	Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_044	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_045	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_046	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_047	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_048	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_049	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_050	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_051	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_052	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_053	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_054	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_055	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_056	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_057	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_058	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_059	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_060	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_061	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_062	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_063	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_064	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_065	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_066	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_067	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_068	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_069	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_070	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_071	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_072	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_074	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_075	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_076	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_077	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_078	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_079	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_080	CBRO#1441	LivingSpecimen	Trogon surrucura Vieillot, 1817	Animalia	Chordata	Aves	Trogoniformes	Trogonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_081	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_082	CBRO#1052	LivingSpecimen	Glaucidium brasilianum (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_083	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_084	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_085	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_086	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_087	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_088	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_089	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_090	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_091	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_092	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_093	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_094	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_095	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_096	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_097	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_098	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_099	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_100	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_101	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_102	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_103	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_104	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_105	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_106	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_107	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_108	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_109	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_110	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_111	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_112	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_113	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_114	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_115	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_116	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_117	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_118	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_119	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_120	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_121	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_122	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_123	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_124	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_125	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_126	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_127	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_128	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_129	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_130	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_131	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_132	CBRO#0941	LivingSpecimen	Leptotila rufaxilla (Richard & Bernard, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_133	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_134	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_135	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_136	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_137	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_138	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_139	CBRO#4211	LivingSpecimen	Arremon flavirostris Swainson, 1838	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_140	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_141	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_142	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_143	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_144	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_145	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_146	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_147	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_148	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_149	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_150	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_151	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_152	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_153	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_154	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_155	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_156	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_157	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_158	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_159	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_160	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_161	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_162	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_163	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_164	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_165	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_166	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_167	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_168	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_169	CBRO#4602	LivingSpecimen	Tachyphonus rufus (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_170	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_171	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_172	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_173	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_174	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_175	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_176	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_177	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_178	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_179	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_180	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_181	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_182	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_183	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_184	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_185	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_186	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_187	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_188	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_189	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_190	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_191	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_192	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_193	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_194	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_195	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_196	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_197	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_198	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_199	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_200	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_201	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_202	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_203	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_204	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_205	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_206	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_207	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_208	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_209	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_210	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_211	CBRO#3716	LivingSpecimen	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_212	CBRO#2236	LivingSpecimen	Herpsilochmus rufimarginatus (Temminck, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_213	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_214	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_215	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_216	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_217	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_218	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_219	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_220	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_221	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_222	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_223	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_224	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_225	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_226	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_227	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_228	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_229	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_230	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_231	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_232	CBRO#3716	LivingSpecimen	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_233	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_234	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_235	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_236	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_237	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_238	CBRO#2784	LivingSpecimen	Lepidocolaptes squamatus (Lichtenstein, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_239	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_240	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_241	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_242	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_243	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_244	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_245	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_246	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_247	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_248	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_249	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_250	CBRO#3412	LivingSpecimen	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_251	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_252	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_253	CBRO#3739	LivingSpecimen	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_254	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_255	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_256	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_257	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_258	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_259	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_260	CBRO#3730	LivingSpecimen	Sirystes sibilator (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_261	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_262	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_263	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_264	CBRO#1234	LivingSpecimen	Phaethornis ruber (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_265	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_266	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_267	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_268	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_269	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_270	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_271	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_272	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_273	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_274	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_275	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_276	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_277	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_278	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_279	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_280	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_281	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_282	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_283	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_284	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_285	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_286	CBRO#3739	LivingSpecimen	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_287	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_288	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_289	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_290	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_291	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_292	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_293	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_294	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_295	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_296	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_297	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_298	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_299	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_300	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_301	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_302	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_303	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_304	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_305	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_306	CBRO#4655	LivingSpecimen	Asemospiza fuliginosa (Wied, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_307	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_308	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_309	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_310	CBRO#4655	LivingSpecimen	Asemospiza fuliginosa (Wied, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_311	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_312	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_313	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_314	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_315	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_316	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_317	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_318	CBRO#1859	LivingSpecimen	Falco rufigularis Daudin, 1800	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_319	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_320	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_321	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_322	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_323	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_324	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_325	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_326	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_327	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_328	CBRO#1810	LivingSpecimen	Campephilus robustus (Lichtenstein, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_329	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_330	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_331	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_332	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_333	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_334	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_335	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_336	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_337	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_338	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_339	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_340	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_341	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_342	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_343	CBRO#0461	LivingSpecimen	Cathartes burrovianus Cassin, 1845	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_344	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_345	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_346	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_347	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_348	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_349	CBRO#0543	LivingSpecimen	Urubitinga coronata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_350	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_351	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_352	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_353	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_354	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_355	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_356	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_357	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_358	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_359	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_360	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_361	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_362	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_363	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_364	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_365	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_366	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_367	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_368	CBRO#3524	LivingSpecimen	Hemitriccus diops (Temminck, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_369	CBRO#1284	LivingSpecimen	Florisuga fusca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_370	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_371	CBRO#1570	LivingSpecimen	Malacoptila striata (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_372	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_373	CBRO#3716	LivingSpecimen	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_374	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_375	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_376	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_377	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_378	CBRO#4730	LivingSpecimen	Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_379	CBRO#4730	LivingSpecimen	Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_380	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_381	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_382	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_383	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_384	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_385	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_386	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_387	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_388	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_389	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_390	CBRO#2661	LivingSpecimen	Sclerurus scansor (Ménétries, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Scleruridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_391	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_392	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_393	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_394	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_395	CBRO#3856	LivingSpecimen	Contopus cinereus (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_396	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_397	CBRO#1845	LivingSpecimen	Micrastur semitorquatus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_398	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_399	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_400	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_401	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_402	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_403	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_404	CBRO#0990	LivingSpecimen	Tapera naevia (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_405	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_406	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_407	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_408	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_409	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_410	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_411	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_412	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_413	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_414	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_415	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_416	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_417	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_418	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_419	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_420	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_421	CBRO#3716	LivingSpecimen	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_422	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_423	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_424	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_425	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_426	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_427	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_428	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_429	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_430	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_431	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_432	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_433	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_434	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_435	CBRO#1570	LivingSpecimen	Malacoptila striata (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_436	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_437	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_438	CBRO#3716	LivingSpecimen	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_439	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_440	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_441	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_442	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_443	CBRO#3524	LivingSpecimen	Hemitriccus diops (Temminck, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_444	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_445	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_446	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_447	CBRO#3412	LivingSpecimen	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_448	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_449	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_450	CBRO#3739	LivingSpecimen	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_451	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_452	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_453	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_454	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_455	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_456	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_457	CBRO#3095	LivingSpecimen	Neopelma pallescens (Lafresnaye, 1853)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_458	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_459	CBRO#3412	LivingSpecimen	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_460	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_461	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_462	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_463	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_464	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_465	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_466	CBRO#3856	LivingSpecimen	Contopus cinereus (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_467	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_468	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_469	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_470	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_471	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_472	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_473	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_474	CBRO#3716	LivingSpecimen	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_475	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_476	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_477	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_478	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_479	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_480	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_481	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_482	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_483	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_484	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_485	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_486	CBRO#1810	LivingSpecimen	Campephilus robustus (Lichtenstein, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_487	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_488	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_489	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_490	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_491	CBRO#3856	LivingSpecimen	Contopus cinereus (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_492	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_493	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_494	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_495	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_496	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_497	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_498	CBRO#3510	LivingSpecimen	Myiornis auricularis (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_499	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_500	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_501	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_502	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_503	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_504	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_505	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_506	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_507	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_508	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_509	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_510	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_511	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_512	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_513	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_514	CBRO#3791	LivingSpecimen	Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_515	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_516	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_517	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_518	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_519	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_520	CBRO#3262	LivingSpecimen	Pachyramphus castaneus (Jardine & Selby, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_521	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_522	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_523	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_524	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_525	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_526	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_527	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_528	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_529	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_530	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_531	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_532	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_533	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_534	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_535	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_536	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_537	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_538	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_539	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_540	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_541	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_542	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_543	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_544	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_545	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_546	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_547	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_548	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_549	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_550	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_551	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_552	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_553	CBRO#1761	LivingSpecimen	Colaptes melanochloros (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_554	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_555	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_556	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_557	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_558	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_559	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_560	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_561	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_562	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_563	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_564	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_565	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_566	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_567	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_568	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_569	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_570	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_571	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_572	CBRO#3856	LivingSpecimen	Contopus cinereus (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_573	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_574	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_575	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_576	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_577	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_578	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_579	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_580	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_581	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_582	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_583	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_584	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_585	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_586	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_587	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_589	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_590	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_591	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_592	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_593	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_594	CBRO#3856	LivingSpecimen	Contopus cinereus (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_595	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_596	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_597	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_598	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_599	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_600	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_601	CBRO#2784	LivingSpecimen	Lepidocolaptes squamatus (Lichtenstein, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_602	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_603	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_604	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_605	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_606	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_607	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_608	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_609	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_610	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_611	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_612	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_613	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_614	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_615	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_616	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_617	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_618	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_619	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_620	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_621	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_622	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_623	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_624	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_625	CBRO#0416	LivingSpecimen	Ardea alba Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_626	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_627	CBRO#0091	LivingSpecimen	Cairina moschata (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Anseriformes	Anatidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_628	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_629	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_630	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_631	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_632	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_633	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_634	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_635	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_636	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_637	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_638	CBRO#4491	LivingSpecimen	Nemosia pileata (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_639	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_640	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_641	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_642	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_643	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_644	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_645	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_646	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_647	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_648	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_649	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_650	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_651	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_652	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_653	CBRO#3412	LivingSpecimen	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_654	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_655	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_656	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_658	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_659	CBRO#4157	LivingSpecimen	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_660	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_661	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_662	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_663	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_664	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_665	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_666	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_667	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_668	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_669	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_670	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_671	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_672	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_673	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_674	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_675	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_676	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_677	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_678	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_679	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_680	CBRO#3640	LivingSpecimen	Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_681	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_682	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_683	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_684	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_685	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_686	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_687	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_688	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_689	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_690	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_691	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_692	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_693	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_694	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_695	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_696	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_697	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_698	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_699	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_700	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_701	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_702	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_703	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_704	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_705	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_706	CBRO#1382	LivingSpecimen	Chrysuronia versicolor (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_707	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_708	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_709	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_710	CBRO#3791	LivingSpecimen	Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_711	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_712	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_713	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_714	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_715	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_716	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_717	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_718	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_719	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_720	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_721	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_722	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_723	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_724	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_725	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_726	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_727	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_728	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_729	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_730	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_731	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_732	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_733	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_734	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_735	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_736	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_737	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_738	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_739	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_740	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_741	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_742	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_743	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_744	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_745	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_746	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_747	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_748	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_749	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_750	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_751	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_752	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_753	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_754	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_755	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_756	CBRO#0510	LivingSpecimen	Accipiter bicolor (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_757	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_758	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_759	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_760	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_761	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_762	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_763	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_764	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_765	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_766	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_767	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_768	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_769	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_770	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_771	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_772	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_773	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_774	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_775	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_776	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_777	CBRO#0537	LivingSpecimen	Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_778	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_779	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_780	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_781	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_782	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_783	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_784	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_785	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_786	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_787	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_788	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_789	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_790	CBRO#0358	LivingSpecimen	Nannopterum brasilianum (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Suliformes	Phalacrocoracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_791	CBRO#1560	LivingSpecimen	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_792	CBRO#2991	LivingSpecimen	Phacellodomus ferrugineigula (Pelzeln, 1858)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_793	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_794	CBRO#4340	LivingSpecimen	Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_795	CBRO#4730	LivingSpecimen	Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_796	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_797	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_798	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_799	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_800	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_801	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_802	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_803	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_804	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_806	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_807	CBRO#4526	LivingSpecimen	Haplospiza unicolor Cabanis, 1851	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_808	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_809	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_810	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_811	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_812	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_813	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_814	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_815	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_816	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_817	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_818	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_819	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_820	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_821	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_822	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_823	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_824	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_825	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Mina de Viga_Ponto_VIGA_AVI_826	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0001	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0002	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0003	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0004	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0005	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0006	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0007	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0008	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0009	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0010	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0011	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0012	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0013	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0014	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0015	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0016	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0017	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0018	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0019	CBRO#0027	LivingSpecimen	Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0020	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0021	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0022	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0023	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0024	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0025	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0026	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0027	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0028	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0029	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0030	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0031	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0032	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0033	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0034	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0035	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0036	CBRO#0050	LivingSpecimen	Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0037	CBRO#0050	LivingSpecimen	Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0038	CBRO#0050	LivingSpecimen	Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0039	CBRO#0050	LivingSpecimen	Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0040	CBRO#0050	LivingSpecimen	Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0041	CBRO#0050	LivingSpecimen	Crypturellus tataupa (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0042	CBRO#0054	LivingSpecimen	Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0043	CBRO#0054	LivingSpecimen	Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0044	CBRO#0054	LivingSpecimen	Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0045	CBRO#0054	LivingSpecimen	Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0046	CBRO#0054	LivingSpecimen	Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0047	CBRO#0054	LivingSpecimen	Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0048	CBRO#0054	LivingSpecimen	Rhynchotus rufescens (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0049	CBRO#0060	LivingSpecimen	Nothura maculosa (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0050	CBRO#0060	LivingSpecimen	Nothura maculosa (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0051	CBRO#0060	LivingSpecimen	Nothura maculosa (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0052	CBRO#0097	LivingSpecimen	Amazonetta brasiliensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Anseriformes	Anatidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0053	CBRO#0097	LivingSpecimen	Amazonetta brasiliensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Anseriformes	Anatidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0054	CBRO#0097	LivingSpecimen	Amazonetta brasiliensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Anseriformes	Anatidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0055	CBRO#0097	LivingSpecimen	Amazonetta brasiliensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Anseriformes	Anatidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0056	CBRO#0097	LivingSpecimen	Amazonetta brasiliensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Anseriformes	Anatidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0057	CBRO#0134	LivingSpecimen	Penelope superciliaris Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0058	CBRO#0134	LivingSpecimen	Penelope superciliaris Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0059	CBRO#0134	LivingSpecimen	Penelope superciliaris Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0060	CBRO#0134	LivingSpecimen	Penelope superciliaris Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0061	CBRO#0134	LivingSpecimen	Penelope superciliaris Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0062	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0063	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0064	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0065	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0066	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0067	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0068	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0069	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0070	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0071	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0072	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0073	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0074	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0075	CBRO#0209	LivingSpecimen	Podilymbus podiceps (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Podicipediformes	Podicipedidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0076	CBRO#0358	LivingSpecimen	Nannopterum brasilianum (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Suliformes	Phalacrocoracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0077	CBRO#0358	LivingSpecimen	Nannopterum brasilianum (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Suliformes	Phalacrocoracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0078	CBRO#0358	LivingSpecimen	Nannopterum brasilianum (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Suliformes	Phalacrocoracidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0079	CBRO#0400	LivingSpecimen	Butorides striata (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0080	CBRO#0400	LivingSpecimen	Butorides striata (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0081	CBRO#0416	LivingSpecimen	Ardea alba Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0082	CBRO#0416	LivingSpecimen	Ardea alba Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0083	CBRO#0416	LivingSpecimen	Ardea alba Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0084	CBRO#0416	LivingSpecimen	Ardea alba Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0085	CBRO#0416	LivingSpecimen	Ardea alba Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0086	CBRO#0419	LivingSpecimen	Syrigma sibilatrix (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0087	CBRO#0419	LivingSpecimen	Syrigma sibilatrix (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0088	CBRO#0419	LivingSpecimen	Syrigma sibilatrix (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0089	CBRO#0419	LivingSpecimen	Syrigma sibilatrix (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0090	CBRO#0419	LivingSpecimen	Syrigma sibilatrix (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0091	CBRO#0430	LivingSpecimen	Egretta thula (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0092	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0093	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0094	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0095	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0096	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0097	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0098	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0099	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0100	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0101	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0102	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0103	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0104	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0105	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0106	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0107	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0108	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0109	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0110	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0111	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0112	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0113	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0114	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0115	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0116	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0117	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0118	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0119	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0120	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0121	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0122	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0123	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0124	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0125	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0126	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0127	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0128	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0129	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0130	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0131	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0132	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0133	CBRO#0468	LivingSpecimen	Sarcoramphus papa (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0134	CBRO#0478	LivingSpecimen	Leptodon cayanensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0135	CBRO#0478	LivingSpecimen	Leptodon cayanensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0136	CBRO#0478	LivingSpecimen	Leptodon cayanensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0137	CBRO#0478	LivingSpecimen	Leptodon cayanensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0138	CBRO#0478	LivingSpecimen	Leptodon cayanensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0139	CBRO#0492	LivingSpecimen	Elanus leucurus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0140	CBRO#0492	LivingSpecimen	Elanus leucurus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0141	CBRO#0508	LivingSpecimen	Accipiter striatus Vieillot, 1808	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0142	CBRO#0510	LivingSpecimen	Accipiter bicolor (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0143	CBRO#0510	LivingSpecimen	Accipiter bicolor (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0144	CBRO#0537	LivingSpecimen	Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0145	CBRO#0537	LivingSpecimen	Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0146	CBRO#0537	LivingSpecimen	Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0147	CBRO#0537	LivingSpecimen	Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0148	CBRO#0537	LivingSpecimen	Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0149	CBRO#0537	LivingSpecimen	Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0150	CBRO#0537	LivingSpecimen	Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0151	CBRO#0537	LivingSpecimen	Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0152	CBRO#0537	LivingSpecimen	Heterospizias meridionalis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0153	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0154	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0155	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0156	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0157	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0158	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0159	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0160	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0161	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0162	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0163	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0164	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0165	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0166	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0167	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0168	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0169	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0170	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0171	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0172	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0173	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0174	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0175	CBRO#0541	LivingSpecimen	Urubitinga urubitinga (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0176	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0177	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0178	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0179	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0180	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0181	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0182	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0183	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0184	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0185	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0186	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0187	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0188	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0189	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0190	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0191	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0192	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0193	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0194	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0195	CBRO#0560	LivingSpecimen	Geranoaetus melanoleucus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0196	CBRO#0560	LivingSpecimen	Geranoaetus melanoleucus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0197	CBRO#0560	LivingSpecimen	Geranoaetus melanoleucus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0198	CBRO#0576	LivingSpecimen	Buteo brachyurus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0199	CBRO#0576	LivingSpecimen	Buteo brachyurus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0200	CBRO#0576	LivingSpecimen	Buteo brachyurus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0201	CBRO#0576	LivingSpecimen	Buteo brachyurus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0202	CBRO#0576	LivingSpecimen	Buteo brachyurus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0203	CBRO#0585	LivingSpecimen	Spizaetus tyrannus (Wied, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0204	CBRO#0624	LivingSpecimen	Aramides cajaneus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0205	CBRO#0624	LivingSpecimen	Aramides cajaneus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0206	CBRO#0624	LivingSpecimen	Aramides cajaneus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0207	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0208	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0209	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0210	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0211	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0212	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0213	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0214	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0215	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0216	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0217	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0218	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0219	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0220	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0221	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0222	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0223	CBRO#0639	LivingSpecimen	Laterallus melanophaius (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0224	CBRO#0639	LivingSpecimen	Laterallus melanophaius (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0225	CBRO#0639	LivingSpecimen	Laterallus melanophaius (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0226	CBRO#0639	LivingSpecimen	Laterallus melanophaius (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0227	CBRO#0663	LivingSpecimen	Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0228	CBRO#0663	LivingSpecimen	Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0229	CBRO#0663	LivingSpecimen	Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0230	CBRO#0663	LivingSpecimen	Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0231	CBRO#0663	LivingSpecimen	Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0232	CBRO#0663	LivingSpecimen	Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0233	CBRO#0663	LivingSpecimen	Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0234	CBRO#0663	LivingSpecimen	Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0235	CBRO#0663	LivingSpecimen	Pardirallus nigricans (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0236	CBRO#0669	LivingSpecimen	Gallinula galeata (Lichtenstein, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0237	CBRO#0669	LivingSpecimen	Gallinula galeata (Lichtenstein, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0238	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0239	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0240	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0241	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0242	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0243	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0244	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0245	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0246	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0247	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0248	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0249	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0250	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0251	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0252	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0253	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0254	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0255	CBRO#0690	LivingSpecimen	Vanellus chilensis (Molina, 1782)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Charadriidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0256	CBRO#0716	LivingSpecimen	Himantopus melanurus Vieillot, 1817	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Recurvirostridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0257	CBRO#0788	LivingSpecimen	Jacana jacana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Charadriiformes	Jacanidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0258	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0259	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0260	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0261	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0262	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0263	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0264	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0265	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0266	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0267	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0268	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0269	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0270	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0271	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0272	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0273	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0274	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0275	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0276	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0277	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0278	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0279	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0280	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0281	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0282	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0283	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0284	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0285	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0286	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0287	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0288	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0289	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0290	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0291	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0292	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0293	CBRO#0897	LivingSpecimen	Claravis pretiosa (Ferrari-Perez, 1886)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0294	CBRO#0897	LivingSpecimen	Claravis pretiosa (Ferrari-Perez, 1886)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0295	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0296	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0297	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0298	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0299	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0300	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0301	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0302	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0303	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0304	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0305	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0306	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0307	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0308	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0309	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0310	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0311	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0312	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0313	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0314	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0315	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0316	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0317	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0318	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0319	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0320	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0321	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0322	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0323	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0324	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0325	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0326	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0327	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0328	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0329	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0330	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0331	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0332	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0333	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0334	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0335	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0336	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0337	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0338	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0339	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0340	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0341	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0342	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0343	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0344	CBRO#0929	LivingSpecimen	Zenaida auriculata (Des Murs, 1847)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0345	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0346	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0347	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0348	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0349	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0350	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0351	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0352	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0353	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0354	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0355	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0356	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0357	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0358	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0359	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0360	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0361	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0362	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0363	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0364	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0365	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0366	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0367	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0368	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0369	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0370	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0371	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0372	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0373	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0374	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0375	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0376	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0377	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0378	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0379	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0380	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0381	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0382	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0383	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0384	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0385	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0386	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0387	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0388	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0389	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0390	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0391	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0392	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0393	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0394	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0395	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0396	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0397	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0398	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0399	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0400	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0401	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0402	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0403	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0404	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0405	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0406	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0407	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0408	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0409	CBRO#0990	LivingSpecimen	Tapera naevia (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0410	CBRO#0990	LivingSpecimen	Tapera naevia (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0411	CBRO#0990	LivingSpecimen	Tapera naevia (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0412	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0413	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0414	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0415	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0416	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0417	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0418	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0419	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0420	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0421	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0422	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0423	CBRO#1036	LivingSpecimen	Bubo virginianus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0424	CBRO#1041	LivingSpecimen	Strix virgata (Cassin, 1849)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0425	CBRO#1041	LivingSpecimen	Strix virgata (Cassin, 1849)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0426	CBRO#1041	LivingSpecimen	Strix virgata (Cassin, 1849)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0427	CBRO#1052	LivingSpecimen	Glaucidium brasilianum (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0428	CBRO#1052	LivingSpecimen	Glaucidium brasilianum (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0429	CBRO#1052	LivingSpecimen	Glaucidium brasilianum (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0430	CBRO#1052	LivingSpecimen	Glaucidium brasilianum (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0431	CBRO#1052	LivingSpecimen	Glaucidium brasilianum (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0432	CBRO#1052	LivingSpecimen	Glaucidium brasilianum (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0433	CBRO#1052	LivingSpecimen	Glaucidium brasilianum (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0434	CBRO#1052	LivingSpecimen	Glaucidium brasilianum (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0435	CBRO#1062	LivingSpecimen	Aegolius harrisii (Cassin, 1849)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0436	CBRO#1066	LivingSpecimen	Asio clamator (Vieillot, 1808)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0437	CBRO#1066	LivingSpecimen	Asio clamator (Vieillot, 1808)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0438	CBRO#1066	LivingSpecimen	Asio clamator (Vieillot, 1808)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0439	CBRO#1066	LivingSpecimen	Asio clamator (Vieillot, 1808)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0440	CBRO#1085	LivingSpecimen	Nyctibius griseus (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Nyctibiiformes	Nyctibiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0441	CBRO#1085	LivingSpecimen	Nyctibius griseus (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Nyctibiiformes	Nyctibiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0442	CBRO#1085	LivingSpecimen	Nyctibius griseus (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Nyctibiiformes	Nyctibiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0443	CBRO#1085	LivingSpecimen	Nyctibius griseus (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Nyctibiiformes	Nyctibiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0444	CBRO#1092	LivingSpecimen	Nyctiphrynus ocellatus (Tschudi, 1844)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0445	CBRO#1092	LivingSpecimen	Nyctiphrynus ocellatus (Tschudi, 1844)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0446	CBRO#1096	LivingSpecimen	Antrostomus rufus (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0447	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0448	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0449	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0450	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0451	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0452	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0453	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0454	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0455	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0456	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0457	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0458	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0459	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0460	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0461	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0462	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0463	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0464	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0465	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0466	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0467	CBRO#1123	LivingSpecimen	Hydropsalis parvula (Gould, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0468	CBRO#1123	LivingSpecimen	Hydropsalis parvula (Gould, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0469	CBRO#1123	LivingSpecimen	Hydropsalis parvula (Gould, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0470	CBRO#1128	LivingSpecimen	Hydropsalis longirostris (Bonaparte, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0471	CBRO#1128	LivingSpecimen	Hydropsalis longirostris (Bonaparte, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0472	CBRO#1128	LivingSpecimen	Hydropsalis longirostris (Bonaparte, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0473	CBRO#1140	LivingSpecimen	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0474	CBRO#1140	LivingSpecimen	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0475	CBRO#1140	LivingSpecimen	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0476	CBRO#1140	LivingSpecimen	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0477	CBRO#1140	LivingSpecimen	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0478	CBRO#1140	LivingSpecimen	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0479	CBRO#1140	LivingSpecimen	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0480	CBRO#1140	LivingSpecimen	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0481	CBRO#1140	LivingSpecimen	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0482	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0483	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0484	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0485	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0486	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0487	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0488	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0489	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0490	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0491	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0492	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0493	CBRO#1234	LivingSpecimen	Phaethornis ruber (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0494	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0495	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0496	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0497	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0498	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0499	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0500	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0501	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0502	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0503	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0504	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0505	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0506	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0507	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0508	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0509	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0510	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0511	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0512	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0513	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0514	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0516	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0517	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0518	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0519	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0520	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0521	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0522	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0523	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0524	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0525	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0526	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0527	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0528	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0529	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0530	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0531	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0532	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0533	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0534	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0535	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0536	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0537	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0538	CBRO#1280	LivingSpecimen	Aphantochroa cirrochloris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0539	CBRO#1284	LivingSpecimen	Florisuga fusca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0540	CBRO#1284	LivingSpecimen	Florisuga fusca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0541	CBRO#1284	LivingSpecimen	Florisuga fusca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0542	CBRO#1284	LivingSpecimen	Florisuga fusca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0543	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0544	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0545	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0546	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0547	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0548	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0549	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0550	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0551	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0552	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0553	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0554	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0555	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0556	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0557	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0558	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0559	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0560	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0561	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0562	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0563	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0564	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0565	CBRO#1294	LivingSpecimen	Anthracothorax nigricollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0566	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0567	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0568	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0569	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0570	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0571	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0572	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0573	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0574	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0575	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0576	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0577	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0578	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0579	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0580	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0581	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0582	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0583	CBRO#1337	LivingSpecimen	Thalurania furcata (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0584	CBRO#1337	LivingSpecimen	Thalurania furcata (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0585	CBRO#1337	LivingSpecimen	Thalurania furcata (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0586	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0587	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0588	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0589	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0590	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0591	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0592	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0593	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0594	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0595	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0596	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0597	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0598	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0599	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0600	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0601	CBRO#1351	LivingSpecimen	Thalurania glaucopis (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0602	CBRO#1354	LivingSpecimen	Chlorestes cyanus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0603	CBRO#1366	LivingSpecimen	Leucochloris albicollis (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0604	CBRO#1366	LivingSpecimen	Leucochloris albicollis (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0605	CBRO#1382	LivingSpecimen	Chrysuronia versicolor (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0606	CBRO#1382	LivingSpecimen	Chrysuronia versicolor (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0607	CBRO#1382	LivingSpecimen	Chrysuronia versicolor (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0608	CBRO#1382	LivingSpecimen	Chrysuronia versicolor (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0609	CBRO#1390	LivingSpecimen	Chionomesa fimbriata (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0610	CBRO#1390	LivingSpecimen	Chionomesa fimbriata (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0611	CBRO#1390	LivingSpecimen	Chionomesa fimbriata (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0612	CBRO#1390	LivingSpecimen	Chionomesa fimbriata (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0613	CBRO#1390	LivingSpecimen	Chionomesa fimbriata (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0614	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0615	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0616	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0617	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0618	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0619	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0620	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0621	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0622	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0623	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0624	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0625	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0626	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0627	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0628	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0629	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0630	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0631	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0632	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0633	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0634	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0635	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0636	CBRO#1425	LivingSpecimen	Heliomaster squamosus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0637	CBRO#1425	LivingSpecimen	Heliomaster squamosus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0638	CBRO#1441	LivingSpecimen	Trogon surrucura Vieillot, 1817	Animalia	Chordata	Aves	Trogoniformes	Trogonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0639	CBRO#1441	LivingSpecimen	Trogon surrucura Vieillot, 1817	Animalia	Chordata	Aves	Trogoniformes	Trogonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0640	CBRO#1441	LivingSpecimen	Trogon surrucura Vieillot, 1817	Animalia	Chordata	Aves	Trogoniformes	Trogonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0641	CBRO#1466	LivingSpecimen	Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0642	CBRO#1466	LivingSpecimen	Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0643	CBRO#1466	LivingSpecimen	Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0644	CBRO#1466	LivingSpecimen	Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0645	CBRO#1466	LivingSpecimen	Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0646	CBRO#1466	LivingSpecimen	Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0647	CBRO#1466	LivingSpecimen	Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0648	CBRO#1466	LivingSpecimen	Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0649	CBRO#1466	LivingSpecimen	Megaceryle torquata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0650	CBRO#1469	LivingSpecimen	Chloroceryle amazona (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0651	CBRO#1469	LivingSpecimen	Chloroceryle amazona (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0652	CBRO#1469	LivingSpecimen	Chloroceryle amazona (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0653	CBRO#1472	LivingSpecimen	Chloroceryle americana (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Coraciiformes	Alcedinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0654	CBRO#1510	LivingSpecimen	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0655	CBRO#1510	LivingSpecimen	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0656	CBRO#1510	LivingSpecimen	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0657	CBRO#1510	LivingSpecimen	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0658	CBRO#1510	LivingSpecimen	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0659	CBRO#1510	LivingSpecimen	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0660	CBRO#1510	LivingSpecimen	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0661	CBRO#1510	LivingSpecimen	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0662	CBRO#1510	LivingSpecimen	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0663	CBRO#1510	LivingSpecimen	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0664	CBRO#1510	LivingSpecimen	Jacamaralcyon tridactyla (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0665	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0666	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0667	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0668	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0669	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0670	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0671	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0672	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0673	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0674	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0675	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0676	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0677	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0678	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0679	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0680	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0681	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0682	CBRO#1560	LivingSpecimen	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0683	CBRO#1560	LivingSpecimen	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0684	CBRO#1560	LivingSpecimen	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0685	CBRO#1560	LivingSpecimen	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0686	CBRO#1560	LivingSpecimen	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0687	CBRO#1560	LivingSpecimen	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0688	CBRO#1560	LivingSpecimen	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0689	CBRO#1560	LivingSpecimen	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0690	CBRO#1560	LivingSpecimen	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0691	CBRO#1563	LivingSpecimen	Nystalus maculatus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0692	CBRO#1570	LivingSpecimen	Malacoptila striata (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0693	CBRO#1570	LivingSpecimen	Malacoptila striata (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0694	CBRO#1570	LivingSpecimen	Malacoptila striata (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0695	CBRO#1570	LivingSpecimen	Malacoptila striata (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0696	CBRO#1570	LivingSpecimen	Malacoptila striata (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0697	CBRO#1570	LivingSpecimen	Malacoptila striata (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0698	CBRO#1570	LivingSpecimen	Malacoptila striata (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0699	CBRO#1570	LivingSpecimen	Malacoptila striata (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0700	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0701	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0702	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0703	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0704	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0705	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0706	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0707	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0708	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0709	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0710	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0711	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0712	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0713	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0714	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0715	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0716	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0717	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0718	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0719	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0720	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0721	CBRO#1666	LivingSpecimen	Pteroglossus aracari (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0722	CBRO#1666	LivingSpecimen	Pteroglossus aracari (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0723	CBRO#1666	LivingSpecimen	Pteroglossus aracari (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0724	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0725	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0726	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0727	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0728	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0729	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0730	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0731	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0732	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0733	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0734	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0735	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0736	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0737	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0738	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0739	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0740	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0741	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0742	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0743	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0744	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0745	CBRO#1717	LivingSpecimen	Melanerpes candidus (Otto, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0746	CBRO#1717	LivingSpecimen	Melanerpes candidus (Otto, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0747	CBRO#1717	LivingSpecimen	Melanerpes candidus (Otto, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0748	CBRO#1717	LivingSpecimen	Melanerpes candidus (Otto, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0749	CBRO#1717	LivingSpecimen	Melanerpes candidus (Otto, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0750	CBRO#1717	LivingSpecimen	Melanerpes candidus (Otto, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0751	CBRO#1717	LivingSpecimen	Melanerpes candidus (Otto, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0752	CBRO#1717	LivingSpecimen	Melanerpes candidus (Otto, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0753	CBRO#1717	LivingSpecimen	Melanerpes candidus (Otto, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0754	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0755	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0756	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0757	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0758	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0759	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0760	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0761	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0762	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0763	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0764	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0765	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0766	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0767	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0768	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0769	CBRO#1730	LivingSpecimen	Veniliornis maculifrons (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0770	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0771	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0772	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0773	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0774	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0775	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0776	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0777	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0778	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0779	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0780	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0781	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0782	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0783	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0784	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0785	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0786	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0787	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0788	CBRO#1761	LivingSpecimen	Colaptes melanochloros (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0789	CBRO#1761	LivingSpecimen	Colaptes melanochloros (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0790	CBRO#1761	LivingSpecimen	Colaptes melanochloros (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0791	CBRO#1776	LivingSpecimen	Celeus flavescens (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0792	CBRO#1776	LivingSpecimen	Celeus flavescens (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0793	CBRO#1802	LivingSpecimen	Dryocopus lineatus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0794	CBRO#1802	LivingSpecimen	Dryocopus lineatus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0795	CBRO#1802	LivingSpecimen	Dryocopus lineatus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0796	CBRO#1802	LivingSpecimen	Dryocopus lineatus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0797	CBRO#1802	LivingSpecimen	Dryocopus lineatus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0798	CBRO#1810	LivingSpecimen	Campephilus robustus (Lichtenstein, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0799	CBRO#1810	LivingSpecimen	Campephilus robustus (Lichtenstein, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0800	CBRO#1810	LivingSpecimen	Campephilus robustus (Lichtenstein, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0801	CBRO#1810	LivingSpecimen	Campephilus robustus (Lichtenstein, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0802	CBRO#1810	LivingSpecimen	Campephilus robustus (Lichtenstein, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0803	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0804	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0805	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0806	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0807	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0808	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0809	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0810	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0811	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0812	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0813	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0814	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0815	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0816	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0817	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0818	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0819	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0820	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0821	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0822	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0823	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0824	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0825	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0826	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0827	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0828	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0829	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0830	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0831	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0832	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0833	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0834	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0835	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0836	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0837	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0838	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0839	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0840	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0841	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0842	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0843	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0844	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0845	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0846	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0847	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0848	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0849	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0850	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0851	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0852	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0853	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0854	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0855	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0856	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0857	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0858	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0859	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0860	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0861	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0862	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0863	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0864	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0865	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0866	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0867	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0868	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0869	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0870	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0871	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0872	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0873	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0874	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0875	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0876	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0877	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0878	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0879	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0880	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0881	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0882	CBRO#1835	LivingSpecimen	Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0883	CBRO#1845	LivingSpecimen	Micrastur semitorquatus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0884	CBRO#1845	LivingSpecimen	Micrastur semitorquatus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0885	CBRO#1845	LivingSpecimen	Micrastur semitorquatus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0886	CBRO#1845	LivingSpecimen	Micrastur semitorquatus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0887	CBRO#1845	LivingSpecimen	Micrastur semitorquatus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0888	CBRO#1851	LivingSpecimen	Falco sparverius Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0889	CBRO#1851	LivingSpecimen	Falco sparverius Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0890	CBRO#1851	LivingSpecimen	Falco sparverius Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0891	CBRO#1851	LivingSpecimen	Falco sparverius Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0892	CBRO#1859	LivingSpecimen	Falco rufigularis Daudin, 1800	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0893	CBRO#1859	LivingSpecimen	Falco rufigularis Daudin, 1800	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0894	CBRO#1859	LivingSpecimen	Falco rufigularis Daudin, 1800	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0895	CBRO#1859	LivingSpecimen	Falco rufigularis Daudin, 1800	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0896	CBRO#1859	LivingSpecimen	Falco rufigularis Daudin, 1800	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0897	CBRO#1859	LivingSpecimen	Falco rufigularis Daudin, 1800	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0898	CBRO#1859	LivingSpecimen	Falco rufigularis Daudin, 1800	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0899	CBRO#1863	LivingSpecimen	Falco femoralis Temminck, 1822	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0900	CBRO#1863	LivingSpecimen	Falco femoralis Temminck, 1822	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0901	CBRO#1863	LivingSpecimen	Falco femoralis Temminck, 1822	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0902	CBRO#1863	LivingSpecimen	Falco femoralis Temminck, 1822	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0903	CBRO#1863	LivingSpecimen	Falco femoralis Temminck, 1822	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0904	CBRO#1885	LivingSpecimen	Primolius maracana (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0905	CBRO#1885	LivingSpecimen	Primolius maracana (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0906	CBRO#1885	LivingSpecimen	Primolius maracana (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0907	CBRO#1889	LivingSpecimen	Diopsittaca nobilis (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0908	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0909	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0910	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0911	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0912	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0913	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0914	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0915	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0916	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0917	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0918	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0919	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0920	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0921	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0922	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0923	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0924	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0925	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0926	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0927	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0928	CBRO#1905	LivingSpecimen	Aratinga auricapillus (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0929	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0930	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0931	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0932	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0933	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0934	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0935	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0936	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0937	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0938	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0939	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0940	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0941	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0942	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0943	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0944	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0945	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0946	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0947	CBRO#1924	LivingSpecimen	Pyrrhura frontalis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0948	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0949	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0950	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0951	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0952	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0953	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0954	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0955	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0956	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0957	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0958	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0959	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0960	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0961	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0962	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0963	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0964	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0965	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0966	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0967	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0968	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0969	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0970	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0971	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0972	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0973	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0974	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0975	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0976	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0977	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0978	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0979	CBRO#1971	LivingSpecimen	Brotogeris chiriri (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0980	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0981	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0982	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0983	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0984	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0985	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0986	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0987	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0988	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0989	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0990	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0991	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0992	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0993	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0994	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0995	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0996	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0997	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0998	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_0999	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1000	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1001	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1002	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1003	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1004	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1005	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1006	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1007	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1008	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1009	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1010	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1011	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1012	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1013	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1014	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1015	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1016	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1017	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1018	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1019	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1020	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1021	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1022	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1023	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1024	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1025	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1026	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1027	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1028	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1029	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1030	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1031	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1032	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1033	CBRO#2215	LivingSpecimen	Dysithamnus mentalis (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1034	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1035	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1036	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1037	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1038	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1039	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1040	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1041	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1042	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1043	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1044	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1045	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1046	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1047	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1048	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1049	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1050	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1051	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1052	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1053	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1054	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1055	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1056	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1057	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1058	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1059	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1060	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1061	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1062	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1063	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1064	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1065	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1066	CBRO#2254	LivingSpecimen	Thamnophilus ruficapillus Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1067	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1068	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1069	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1070	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1071	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1072	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1073	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1074	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1075	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1076	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1077	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1078	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1079	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1080	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1081	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1082	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1083	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1084	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1085	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1086	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1087	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1088	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1089	CBRO#2317	LivingSpecimen	Taraba major (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1090	CBRO#2317	LivingSpecimen	Taraba major (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1091	CBRO#2317	LivingSpecimen	Taraba major (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1092	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1093	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1094	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1095	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1096	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1097	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1098	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1099	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1100	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1101	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1102	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1103	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1104	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1105	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1106	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1107	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1108	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1109	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1110	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1111	CBRO#2332	LivingSpecimen	Mackenziaena severa (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1112	CBRO#2332	LivingSpecimen	Mackenziaena severa (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1113	CBRO#2332	LivingSpecimen	Mackenziaena severa (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1114	CBRO#2332	LivingSpecimen	Mackenziaena severa (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1115	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1116	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1117	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1118	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1119	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1120	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1121	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1122	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1123	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1124	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1125	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1126	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1127	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1128	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1129	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1130	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1131	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1132	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1133	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1134	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1135	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1136	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1137	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1138	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1139	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1140	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1141	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1142	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1143	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1144	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1145	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1146	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1147	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1148	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1149	CBRO#2465	LivingSpecimen	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1150	CBRO#2465	LivingSpecimen	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1151	CBRO#2465	LivingSpecimen	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1152	CBRO#2465	LivingSpecimen	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1153	CBRO#2466	LivingSpecimen	Drymophila squamata (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1154	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1155	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1156	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1157	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1158	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1159	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1160	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1161	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1162	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1163	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1164	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1165	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1166	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1167	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1168	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1169	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1170	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1171	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1172	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1173	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1174	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1175	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1176	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1177	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1178	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1179	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1180	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1181	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1182	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1183	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1184	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1185	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1186	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1187	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1188	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1189	CBRO#2605	LivingSpecimen	Scytalopus petrophilus Whitney, Vasconcelos, Silveira & Pacheco, 2010	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1190	CBRO#2608	LivingSpecimen	Scytalopus iraiensis Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1191	CBRO#2608	LivingSpecimen	Scytalopus iraiensis Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1192	CBRO#2608	LivingSpecimen	Scytalopus iraiensis Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1193	CBRO#2608	LivingSpecimen	Scytalopus iraiensis Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1194	CBRO#2608	LivingSpecimen	Scytalopus iraiensis Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1195	CBRO#2661	LivingSpecimen	Sclerurus scansor (Ménétries, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Scleruridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1196	CBRO#2661	LivingSpecimen	Sclerurus scansor (Ménétries, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Scleruridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1197	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1198	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1199	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1200	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1201	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1202	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1203	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1204	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1205	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1206	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1207	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1208	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1209	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1210	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1211	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1212	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1213	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1214	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1215	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1216	CBRO#2720	LivingSpecimen	Xiphorhynchus fuscus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1217	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1218	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1219	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1220	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1221	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1222	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1223	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1224	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1225	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1226	CBRO#2784	LivingSpecimen	Lepidocolaptes squamatus (Lichtenstein, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1227	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1228	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1229	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1230	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1231	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1232	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1233	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1234	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1235	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1236	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1237	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1238	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1239	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1240	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1241	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1242	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1243	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1244	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1245	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1246	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1247	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1248	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1249	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1250	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1251	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1252	CBRO#2872	LivingSpecimen	Furnarius figulus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1253	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1254	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1255	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1256	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1257	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1258	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1259	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1260	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1261	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1262	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1263	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1264	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1265	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1266	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1267	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1268	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1269	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1270	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1271	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1272	CBRO#2882	LivingSpecimen	Furnarius rufus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1273	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1274	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1275	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1276	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1277	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1278	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1279	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1280	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1281	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1282	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1283	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1284	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1285	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1286	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1287	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1288	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1289	CBRO#2892	LivingSpecimen	Lochmias nematura (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1290	CBRO#2899	LivingSpecimen	Clibanornis rectirostris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1291	CBRO#2922	LivingSpecimen	Automolus leucophthalmus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1292	CBRO#2922	LivingSpecimen	Automolus leucophthalmus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1293	CBRO#2922	LivingSpecimen	Automolus leucophthalmus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1294	CBRO#2922	LivingSpecimen	Automolus leucophthalmus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1295	CBRO#2922	LivingSpecimen	Automolus leucophthalmus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1296	CBRO#2922	LivingSpecimen	Automolus leucophthalmus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1297	CBRO#2922	LivingSpecimen	Automolus leucophthalmus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1298	CBRO#2946	LivingSpecimen	Dendroma rufa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1299	CBRO#2946	LivingSpecimen	Dendroma rufa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1300	CBRO#2946	LivingSpecimen	Dendroma rufa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1301	CBRO#2946	LivingSpecimen	Dendroma rufa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1302	CBRO#2946	LivingSpecimen	Dendroma rufa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1303	CBRO#2946	LivingSpecimen	Dendroma rufa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1304	CBRO#2946	LivingSpecimen	Dendroma rufa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1305	CBRO#2946	LivingSpecimen	Dendroma rufa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1306	CBRO#2946	LivingSpecimen	Dendroma rufa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1307	CBRO#2946	LivingSpecimen	Dendroma rufa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1308	CBRO#2946	LivingSpecimen	Dendroma rufa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1309	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1310	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1311	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1312	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1313	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1314	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1315	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1316	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1317	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1318	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1319	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1320	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1321	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1322	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1323	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1324	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1325	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1326	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1327	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1328	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1329	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1330	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1331	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1332	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1333	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1334	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1335	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1336	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1337	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1338	CBRO#2991	LivingSpecimen	Phacellodomus ferrugineigula (Pelzeln, 1858)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1339	CBRO#2991	LivingSpecimen	Phacellodomus ferrugineigula (Pelzeln, 1858)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1340	CBRO#2991	LivingSpecimen	Phacellodomus ferrugineigula (Pelzeln, 1858)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1341	CBRO#2993	LivingSpecimen	Anumbius annumbi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1342	CBRO#3004	LivingSpecimen	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1343	CBRO#3004	LivingSpecimen	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1344	CBRO#3004	LivingSpecimen	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1345	CBRO#3004	LivingSpecimen	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1346	CBRO#3004	LivingSpecimen	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1347	CBRO#3004	LivingSpecimen	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1348	CBRO#3004	LivingSpecimen	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1349	CBRO#3004	LivingSpecimen	Certhiaxis cinnamomeus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1350	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1351	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1352	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1353	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1354	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1355	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1356	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1357	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1358	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1359	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1360	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1361	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1362	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1363	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1364	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1365	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1366	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1367	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1368	CBRO#3013	LivingSpecimen	Synallaxis ruficapilla Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1369	CBRO#3016	LivingSpecimen	Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1370	CBRO#3016	LivingSpecimen	Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1371	CBRO#3016	LivingSpecimen	Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1372	CBRO#3016	LivingSpecimen	Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1373	CBRO#3016	LivingSpecimen	Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1374	CBRO#3016	LivingSpecimen	Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1375	CBRO#3016	LivingSpecimen	Synallaxis cinerascens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1376	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1377	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1378	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1379	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1380	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1381	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1382	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1383	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1384	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1385	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1386	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1387	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1388	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1389	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1390	CBRO#3017	LivingSpecimen	Synallaxis frontalis Pelzeln, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1391	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1392	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1393	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1394	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1395	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1396	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1397	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1398	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1399	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1400	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1401	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1402	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1403	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1404	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1405	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1406	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1407	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1408	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1409	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1410	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1411	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1412	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1413	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1414	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1415	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1416	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1417	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1418	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1419	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1420	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1421	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1422	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1423	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1424	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1425	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1426	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1427	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1428	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1429	CBRO#3073	LivingSpecimen	Cranioleuca pallida (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1430	CBRO#3073	LivingSpecimen	Cranioleuca pallida (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1431	CBRO#3095	LivingSpecimen	Neopelma pallescens (Lafresnaye, 1853)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1432	CBRO#3095	LivingSpecimen	Neopelma pallescens (Lafresnaye, 1853)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1433	CBRO#3095	LivingSpecimen	Neopelma pallescens (Lafresnaye, 1853)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1434	CBRO#3095	LivingSpecimen	Neopelma pallescens (Lafresnaye, 1853)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1435	CBRO#3095	LivingSpecimen	Neopelma pallescens (Lafresnaye, 1853)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1436	CBRO#3095	LivingSpecimen	Neopelma pallescens (Lafresnaye, 1853)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1437	CBRO#3095	LivingSpecimen	Neopelma pallescens (Lafresnaye, 1853)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1438	CBRO#3095	LivingSpecimen	Neopelma pallescens (Lafresnaye, 1853)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1439	CBRO#3095	LivingSpecimen	Neopelma pallescens (Lafresnaye, 1853)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1440	CBRO#3138	LivingSpecimen	Manacus manacus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1441	CBRO#3138	LivingSpecimen	Manacus manacus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1442	CBRO#3138	LivingSpecimen	Manacus manacus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1443	CBRO#3138	LivingSpecimen	Manacus manacus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1444	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1445	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1446	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1447	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1448	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1449	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1450	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1451	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1452	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1453	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1454	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1455	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1456	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1457	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1458	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1459	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1460	CBRO#3171	LivingSpecimen	Ilicura militaris (Shaw & Nodder, 1809)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1461	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1462	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1463	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1464	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1465	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1466	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1467	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1468	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1469	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1470	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1471	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1472	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1473	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1474	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1475	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1476	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1477	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1478	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1479	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1480	CBRO#3181	LivingSpecimen	Antilophia galeata (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1481	CBRO#3181	LivingSpecimen	Antilophia galeata (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1482	CBRO#3181	LivingSpecimen	Antilophia galeata (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1483	CBRO#3181	LivingSpecimen	Antilophia galeata (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1484	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1485	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1486	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1487	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1488	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1489	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1490	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1491	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1492	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1493	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1494	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1495	CBRO#3221	LivingSpecimen	Schiffornis virescens (Lafresnaye, 1838)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1496	CBRO#3254	LivingSpecimen	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1497	CBRO#3254	LivingSpecimen	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1498	CBRO#3254	LivingSpecimen	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1499	CBRO#3254	LivingSpecimen	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1500	CBRO#3254	LivingSpecimen	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1501	CBRO#3262	LivingSpecimen	Pachyramphus castaneus (Jardine & Selby, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1502	CBRO#3262	LivingSpecimen	Pachyramphus castaneus (Jardine & Selby, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1503	CBRO#3262	LivingSpecimen	Pachyramphus castaneus (Jardine & Selby, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1504	CBRO#3262	LivingSpecimen	Pachyramphus castaneus (Jardine & Selby, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1505	CBRO#3266	LivingSpecimen	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1506	CBRO#3266	LivingSpecimen	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1507	CBRO#3266	LivingSpecimen	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1508	CBRO#3266	LivingSpecimen	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1509	CBRO#3266	LivingSpecimen	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1510	CBRO#3266	LivingSpecimen	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1511	CBRO#3266	LivingSpecimen	Pachyramphus polychopterus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1512	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1513	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1514	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1515	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1516	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1517	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1518	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1519	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1520	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1521	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1522	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1523	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1524	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1525	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1526	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1527	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1528	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1529	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1530	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1531	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1532	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1533	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1534	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1535	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1536	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1537	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1538	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1539	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1540	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1541	CBRO#3410	LivingSpecimen	Mionectes rufiventris Cabanis, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1542	CBRO#3412	LivingSpecimen	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1543	CBRO#3412	LivingSpecimen	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1544	CBRO#3412	LivingSpecimen	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1545	CBRO#3412	LivingSpecimen	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1546	CBRO#3412	LivingSpecimen	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1547	CBRO#3412	LivingSpecimen	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1548	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1549	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1550	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1551	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1552	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1553	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1554	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1555	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1556	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1557	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1558	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1559	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1560	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1561	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1562	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1563	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1564	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1565	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1566	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1567	CBRO#3421	LivingSpecimen	Corythopis delalandi (Lesson, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1568	CBRO#3427	LivingSpecimen	Phylloscartes ventralis (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1569	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1570	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1571	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1572	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1573	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1574	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1575	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1576	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1577	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1578	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1579	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1580	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1581	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1582	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1583	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1584	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1585	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1586	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1587	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1588	CBRO#3463	LivingSpecimen	Tolmomyias flaviventris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1589	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1590	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1591	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1592	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1593	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1594	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1595	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1596	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1597	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1598	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1599	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1600	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1601	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1602	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1603	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1604	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1605	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1606	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1607	CBRO#3478	LivingSpecimen	Todirostrum cinereum (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1608	CBRO#3478	LivingSpecimen	Todirostrum cinereum (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1609	CBRO#3478	LivingSpecimen	Todirostrum cinereum (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1610	CBRO#3478	LivingSpecimen	Todirostrum cinereum (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1611	CBRO#3478	LivingSpecimen	Todirostrum cinereum (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1612	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1613	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1614	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1615	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1616	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1617	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1618	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1619	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1620	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1621	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1622	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1623	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1624	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1625	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1626	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1627	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1628	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1629	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1630	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1631	CBRO#3494	LivingSpecimen	Poecilotriccus plumbeiceps (Lafresnaye, 1846)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1632	CBRO#3510	LivingSpecimen	Myiornis auricularis (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1633	CBRO#3510	LivingSpecimen	Myiornis auricularis (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1634	CBRO#3510	LivingSpecimen	Myiornis auricularis (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1635	CBRO#3510	LivingSpecimen	Myiornis auricularis (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1636	CBRO#3524	LivingSpecimen	Hemitriccus diops (Temminck, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1637	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1638	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1639	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1640	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1641	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1642	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1643	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1644	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1645	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1646	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1647	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1648	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1649	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1650	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1651	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1652	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1653	CBRO#3542	LivingSpecimen	Hemitriccus margaritaceiventer (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1654	CBRO#3542	LivingSpecimen	Hemitriccus margaritaceiventer (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1655	CBRO#3542	LivingSpecimen	Hemitriccus margaritaceiventer (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1656	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1657	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1658	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1659	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1660	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1661	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1662	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1663	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1664	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1665	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1666	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1667	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1668	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1669	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1670	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1671	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1672	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1673	CBRO#3588	LivingSpecimen	Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1674	CBRO#3588	LivingSpecimen	Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1675	CBRO#3588	LivingSpecimen	Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1676	CBRO#3588	LivingSpecimen	Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1677	CBRO#3588	LivingSpecimen	Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1678	CBRO#3588	LivingSpecimen	Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1679	CBRO#3588	LivingSpecimen	Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1680	CBRO#3588	LivingSpecimen	Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1681	CBRO#3588	LivingSpecimen	Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1682	CBRO#3588	LivingSpecimen	Euscarthmus meloryphus Wied, 1831	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1683	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1684	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1685	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1686	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1687	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1688	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1689	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1690	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1691	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1692	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1693	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1694	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1695	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1696	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1697	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1698	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1699	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1700	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1701	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1702	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1703	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1704	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1705	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1706	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1707	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1708	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1709	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1710	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1711	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1712	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1713	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1714	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1715	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1716	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1717	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1718	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1719	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1720	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1721	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1722	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1723	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1724	CBRO#3606	LivingSpecimen	Elaenia spectabilis Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1725	CBRO#3606	LivingSpecimen	Elaenia spectabilis Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1726	CBRO#3606	LivingSpecimen	Elaenia spectabilis Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1727	CBRO#3606	LivingSpecimen	Elaenia spectabilis Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1728	CBRO#3606	LivingSpecimen	Elaenia spectabilis Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1729	CBRO#3610	LivingSpecimen	Elaenia mesoleuca (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1730	CBRO#3610	LivingSpecimen	Elaenia mesoleuca (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1731	CBRO#3610	LivingSpecimen	Elaenia mesoleuca (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1732	CBRO#3610	LivingSpecimen	Elaenia mesoleuca (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1733	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1734	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1735	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1736	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1737	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1738	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1739	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1740	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1741	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1742	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1743	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1744	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1745	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1746	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1747	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1748	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1749	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1750	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1751	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1752	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1753	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1754	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1755	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1756	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1757	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1758	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1759	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1760	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1761	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1762	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1763	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1764	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1765	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1766	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1767	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1768	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1769	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1770	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1771	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1772	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1773	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1774	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1775	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1776	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1777	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1778	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1779	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1780	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1781	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1782	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1783	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1784	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1785	CBRO#3636	LivingSpecimen	Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1786	CBRO#3640	LivingSpecimen	Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1787	CBRO#3640	LivingSpecimen	Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1788	CBRO#3640	LivingSpecimen	Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1789	CBRO#3640	LivingSpecimen	Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1790	CBRO#3640	LivingSpecimen	Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1791	CBRO#3640	LivingSpecimen	Myiopagis viridicata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1792	CBRO#3645	LivingSpecimen	Capsiempis flaveola (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1793	CBRO#3645	LivingSpecimen	Capsiempis flaveola (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1794	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1795	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1796	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1797	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1798	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1799	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1800	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1801	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1802	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1803	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1804	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1805	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1806	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1807	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1808	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1809	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1810	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1811	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1812	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1813	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1814	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1815	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1816	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1817	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1818	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1819	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1820	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1821	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1822	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1823	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1824	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1825	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1826	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1827	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1828	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1829	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1830	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1831	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1832	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1833	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1834	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1835	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1836	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1837	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1838	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1839	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1840	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1841	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1842	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1843	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1844	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1845	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1846	CBRO#3704	LivingSpecimen	Legatus leucophaius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1847	CBRO#3704	LivingSpecimen	Legatus leucophaius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1848	CBRO#3704	LivingSpecimen	Legatus leucophaius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1849	CBRO#3704	LivingSpecimen	Legatus leucophaius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1850	CBRO#3716	LivingSpecimen	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1851	CBRO#3716	LivingSpecimen	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1852	CBRO#3716	LivingSpecimen	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1853	CBRO#3716	LivingSpecimen	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1854	CBRO#3716	LivingSpecimen	Myiarchus swainsoni Cabanis & Heine, 1859	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1855	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1856	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1857	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1858	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1859	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1860	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1861	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1862	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1863	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1864	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1865	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1866	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1867	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1868	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1869	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1870	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1871	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1872	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1873	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1874	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1875	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1876	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1877	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1878	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1879	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1880	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1881	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1882	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1883	CBRO#3724	LivingSpecimen	Myiarchus tyrannulus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1884	CBRO#3730	LivingSpecimen	Sirystes sibilator (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1885	CBRO#3730	LivingSpecimen	Sirystes sibilator (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1886	CBRO#3730	LivingSpecimen	Sirystes sibilator (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1887	CBRO#3739	LivingSpecimen	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1888	CBRO#3739	LivingSpecimen	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1889	CBRO#3739	LivingSpecimen	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1890	CBRO#3739	LivingSpecimen	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1891	CBRO#3739	LivingSpecimen	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1892	CBRO#3739	LivingSpecimen	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1893	CBRO#3739	LivingSpecimen	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1894	CBRO#3739	LivingSpecimen	Casiornis rufus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1895	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1896	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1897	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1898	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1899	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1900	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1901	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1902	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1903	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1904	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1905	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1906	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1907	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1908	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1909	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1910	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1911	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1912	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1913	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1914	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1915	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1916	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1917	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1918	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1919	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1920	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1921	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1922	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1923	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1924	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1925	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1926	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1927	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1928	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1929	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1930	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1931	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1932	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1933	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1934	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1935	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1936	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1937	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1938	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1939	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1940	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1941	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1942	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1943	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1944	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1945	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1946	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1947	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1948	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1949	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1950	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1951	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1952	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1953	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1954	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1955	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1956	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1957	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1958	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1959	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1960	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1961	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1962	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1963	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1964	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1965	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1966	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1967	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1968	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1969	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1970	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1971	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1972	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1973	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1974	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1975	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1976	CBRO#3776	LivingSpecimen	Tyrannus albogularis Burmeister, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1977	CBRO#3776	LivingSpecimen	Tyrannus albogularis Burmeister, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1978	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1979	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1980	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1981	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1982	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1983	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1984	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1985	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1986	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1987	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1988	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1989	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1990	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1991	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1992	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1993	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1994	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1995	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1996	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1997	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1998	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_1999	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2000	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2001	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2002	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2003	CBRO#3791	LivingSpecimen	Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2004	CBRO#3791	LivingSpecimen	Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2005	CBRO#3791	LivingSpecimen	Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2006	CBRO#3791	LivingSpecimen	Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2007	CBRO#3791	LivingSpecimen	Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2008	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2009	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2010	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2011	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2012	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2013	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2014	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2015	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2016	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2017	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2018	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2019	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2020	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2021	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2022	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2023	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2024	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2025	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2026	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2027	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2028	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2029	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2030	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2031	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2032	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2033	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2034	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2035	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2036	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2037	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2038	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2039	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2040	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2041	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2042	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2043	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2044	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2045	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2046	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2047	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2048	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2049	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2050	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2051	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2052	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2053	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2054	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2055	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2056	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2057	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2058	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2059	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2060	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2061	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2062	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2063	CBRO#3825	LivingSpecimen	Fluvicola nengeta (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2064	CBRO#3828	LivingSpecimen	Arundinicola leucocephala (Linnaeus, 1764)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2065	CBRO#3828	LivingSpecimen	Arundinicola leucocephala (Linnaeus, 1764)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2066	CBRO#3828	LivingSpecimen	Arundinicola leucocephala (Linnaeus, 1764)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2067	CBRO#3828	LivingSpecimen	Arundinicola leucocephala (Linnaeus, 1764)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2068	CBRO#3828	LivingSpecimen	Arundinicola leucocephala (Linnaeus, 1764)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2069	CBRO#3828	LivingSpecimen	Arundinicola leucocephala (Linnaeus, 1764)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2070	CBRO#3828	LivingSpecimen	Arundinicola leucocephala (Linnaeus, 1764)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2071	CBRO#3830	LivingSpecimen	Gubernetes yetapa (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2072	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2073	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2074	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2075	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2076	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2077	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2078	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2079	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2080	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2081	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2082	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2083	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2084	CBRO#3837	LivingSpecimen	Cnemotriccus fuscatus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2085	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2086	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2087	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2088	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2089	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2090	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2091	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2092	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2093	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2094	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2095	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2096	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2097	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2098	CBRO#3856	LivingSpecimen	Contopus cinereus (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2099	CBRO#3856	LivingSpecimen	Contopus cinereus (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2100	CBRO#3856	LivingSpecimen	Contopus cinereus (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2101	CBRO#3856	LivingSpecimen	Contopus cinereus (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2102	CBRO#3870	LivingSpecimen	Knipolegus cyanirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2103	CBRO#3870	LivingSpecimen	Knipolegus cyanirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2104	CBRO#3870	LivingSpecimen	Knipolegus cyanirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2105	CBRO#3870	LivingSpecimen	Knipolegus cyanirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2106	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2107	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2108	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2109	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2110	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2111	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2112	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2113	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2114	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2115	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2116	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2117	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2118	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2119	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2120	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2121	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2122	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2123	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2124	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2125	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2126	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2127	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2128	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2129	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2130	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2131	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2132	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2133	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2134	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2135	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2136	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2137	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2138	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2139	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2140	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2141	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2142	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2143	CBRO#3886	LivingSpecimen	Satrapa icterophrys (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2144	CBRO#3886	LivingSpecimen	Satrapa icterophrys (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2145	CBRO#3886	LivingSpecimen	Satrapa icterophrys (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2146	CBRO#3886	LivingSpecimen	Satrapa icterophrys (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2147	CBRO#3892	LivingSpecimen	Nengetus cinereus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2148	CBRO#3892	LivingSpecimen	Nengetus cinereus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2149	CBRO#3892	LivingSpecimen	Nengetus cinereus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2150	CBRO#3892	LivingSpecimen	Nengetus cinereus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2151	CBRO#3892	LivingSpecimen	Nengetus cinereus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2152	CBRO#3892	LivingSpecimen	Nengetus cinereus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2153	CBRO#3892	LivingSpecimen	Nengetus cinereus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2154	CBRO#3892	LivingSpecimen	Nengetus cinereus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2155	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2156	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2157	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2158	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2159	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2160	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2161	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2162	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2163	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2164	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2165	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2166	CBRO#3896	LivingSpecimen	Xolmis velatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2167	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2168	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2169	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2170	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2171	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2172	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2173	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2174	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2175	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2176	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2177	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2178	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2179	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2180	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2181	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2182	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2183	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2184	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2185	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2186	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2187	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2188	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2189	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2190	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2191	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2192	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2193	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2194	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2195	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2196	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2197	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2198	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2199	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2200	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2201	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2202	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2203	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2204	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2205	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2206	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2207	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2208	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2209	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2210	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2211	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2212	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2213	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2214	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2215	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2216	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2217	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2218	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2219	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2220	CBRO#3951	LivingSpecimen	Vireo chivi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2221	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2222	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2223	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2224	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2225	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2226	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2227	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2228	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2229	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2230	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2231	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2232	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2233	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2234	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2235	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2236	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2237	CBRO#3969	LivingSpecimen	Cyanocorax cristatellus (Temminck, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Corvidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2238	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2239	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2240	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2241	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2242	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2243	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2244	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2245	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2246	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2247	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2248	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2249	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2250	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2251	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2252	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2253	CBRO#3986	LivingSpecimen	Alopochelidon fucata (Temminck, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2254	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2255	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2256	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2257	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2258	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2259	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2260	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2261	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2262	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2263	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2264	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2265	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2266	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2267	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2268	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2269	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2270	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2271	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2272	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2273	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2274	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2275	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2276	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2277	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2278	CBRO#4002	LivingSpecimen	Progne chalybea (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2279	CBRO#4007	LivingSpecimen	Tachycineta albiventer (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2280	CBRO#4007	LivingSpecimen	Tachycineta albiventer (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2281	CBRO#4007	LivingSpecimen	Tachycineta albiventer (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2282	CBRO#4007	LivingSpecimen	Tachycineta albiventer (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2283	CBRO#4007	LivingSpecimen	Tachycineta albiventer (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2284	CBRO#4008	LivingSpecimen	Tachycineta leucorrhoa (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2285	CBRO#4008	LivingSpecimen	Tachycineta leucorrhoa (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2286	CBRO#4008	LivingSpecimen	Tachycineta leucorrhoa (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2287	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2288	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2289	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2290	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2291	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2292	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2293	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2294	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2295	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2296	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2297	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2298	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2299	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2300	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2301	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2302	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2303	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2304	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2305	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2306	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2307	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2309	CBRO#4083	LivingSpecimen	Donacobius atricapilla (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Donacobiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2310	CBRO#4083	LivingSpecimen	Donacobius atricapilla (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Donacobiidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2311	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2312	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2313	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2314	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2315	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2316	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2317	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2318	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2319	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2320	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2321	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2322	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2323	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2324	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2325	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2326	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2327	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2328	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2329	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2330	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2331	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2332	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2333	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2334	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2335	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2336	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2337	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2338	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2339	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2340	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2341	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2342	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2343	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2344	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2345	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2346	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2347	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2348	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2349	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2350	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2351	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2352	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2353	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2354	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2355	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2356	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2357	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2358	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2359	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2360	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2361	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2362	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2363	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2364	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2365	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2366	CBRO#4156	LivingSpecimen	Turdus subalaris (Seebohm, 1887)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2367	CBRO#4157	LivingSpecimen	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2368	CBRO#4157	LivingSpecimen	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2369	CBRO#4157	LivingSpecimen	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2370	CBRO#4157	LivingSpecimen	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2371	CBRO#4157	LivingSpecimen	Turdus albicollis Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2372	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2373	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2374	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2375	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2376	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2377	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2378	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2379	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2380	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2381	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2382	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2383	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2384	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2385	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2386	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2387	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2388	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2389	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2390	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2391	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2392	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2393	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2394	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2395	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2396	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2397	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2398	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2399	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2400	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2401	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2402	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2403	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2404	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2405	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2406	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2407	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2408	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2409	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2410	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2411	CBRO#4209	LivingSpecimen	Arremon semitorquatus Swainson, 1838	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2412	CBRO#4211	LivingSpecimen	Arremon flavirostris Swainson, 1838	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2413	CBRO#4211	LivingSpecimen	Arremon flavirostris Swainson, 1838	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2414	CBRO#4211	LivingSpecimen	Arremon flavirostris Swainson, 1838	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2415	CBRO#4211	LivingSpecimen	Arremon flavirostris Swainson, 1838	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2416	CBRO#4211	LivingSpecimen	Arremon flavirostris Swainson, 1838	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2417	CBRO#4211	LivingSpecimen	Arremon flavirostris Swainson, 1838	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2418	CBRO#4211	LivingSpecimen	Arremon flavirostris Swainson, 1838	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2419	CBRO#4211	LivingSpecimen	Arremon flavirostris Swainson, 1838	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2420	CBRO#4228	LivingSpecimen	Setophaga pitiayumi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2421	CBRO#4228	LivingSpecimen	Setophaga pitiayumi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2422	CBRO#4228	LivingSpecimen	Setophaga pitiayumi (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2423	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2424	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2425	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2426	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2427	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2428	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2429	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2430	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2431	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2432	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2433	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2434	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2435	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2436	CBRO#4239	LivingSpecimen	Geothlypis aequinoctialis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2437	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2438	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2439	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2440	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2441	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2442	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2443	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2444	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2445	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2446	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2447	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2448	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2449	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2450	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2451	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2452	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2453	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2454	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2455	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2456	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2457	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2458	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2459	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2460	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2461	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2462	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2463	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2464	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2465	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2466	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2467	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2468	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2469	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2470	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2471	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2472	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2473	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2474	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2475	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2476	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2477	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2478	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2479	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2480	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2481	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2482	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2483	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2484	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2485	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2486	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2487	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2488	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2489	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2490	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2491	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2492	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2493	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2494	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2495	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2496	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2497	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2498	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2499	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2500	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2501	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2502	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2503	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2504	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2505	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2506	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2507	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2508	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2509	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2510	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2511	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2512	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2513	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2514	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2515	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2516	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2517	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2518	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2519	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2520	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2521	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2522	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2523	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2524	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2525	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2526	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2527	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2528	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2529	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2530	CBRO#4332	LivingSpecimen	Chrysomus ruficapillus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2531	CBRO#4340	LivingSpecimen	Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2532	CBRO#4340	LivingSpecimen	Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2533	CBRO#4340	LivingSpecimen	Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2534	CBRO#4340	LivingSpecimen	Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2535	CBRO#4340	LivingSpecimen	Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2536	CBRO#4340	LivingSpecimen	Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2537	CBRO#4340	LivingSpecimen	Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2538	CBRO#4340	LivingSpecimen	Pseudoleistes guirahuro (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2539	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2540	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2541	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2542	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2543	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2544	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2545	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2546	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2547	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2548	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2549	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2550	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2551	CBRO#4380	LivingSpecimen	Porphyrospiza caerulescens (Wied, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2552	CBRO#4380	LivingSpecimen	Porphyrospiza caerulescens (Wied, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2553	CBRO#4380	LivingSpecimen	Porphyrospiza caerulescens (Wied, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2554	CBRO#4388	LivingSpecimen	Pipraeidea melanonota (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2555	CBRO#4388	LivingSpecimen	Pipraeidea melanonota (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2556	CBRO#4388	LivingSpecimen	Pipraeidea melanonota (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2557	CBRO#4403	LivingSpecimen	Cissopis leverianus (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2558	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2559	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2560	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2561	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2562	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2563	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2564	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2565	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2566	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2567	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2568	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2569	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2570	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2571	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2572	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2573	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2574	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2575	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2576	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2577	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2578	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2579	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2580	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2581	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2582	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2583	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2584	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2585	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2586	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2587	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2588	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2589	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2590	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2591	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2592	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2593	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2594	CBRO#4452	LivingSpecimen	Tangara desmaresti (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2595	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2596	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2597	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2598	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2599	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2600	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2601	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2602	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2603	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2604	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2605	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2606	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2607	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2608	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2609	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2610	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2611	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2612	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2613	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2614	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2617	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2618	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2619	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2620	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2621	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2622	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2623	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2624	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2625	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2626	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2627	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2628	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2629	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2630	CBRO#4473	LivingSpecimen	Thraupis ornata (Sparrman, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2631	CBRO#4473	LivingSpecimen	Thraupis ornata (Sparrman, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2632	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2633	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2634	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2635	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2636	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2637	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2638	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2639	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2640	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2641	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2642	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2643	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2644	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2645	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2646	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2647	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2648	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2649	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2650	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2651	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2652	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2653	CBRO#4491	LivingSpecimen	Nemosia pileata (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2654	CBRO#4491	LivingSpecimen	Nemosia pileata (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2655	CBRO#4491	LivingSpecimen	Nemosia pileata (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2656	CBRO#4491	LivingSpecimen	Nemosia pileata (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2657	CBRO#4491	LivingSpecimen	Nemosia pileata (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2658	CBRO#4491	LivingSpecimen	Nemosia pileata (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2659	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2660	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2661	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2662	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2663	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2664	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2665	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2666	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2667	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2668	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2669	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2670	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2671	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2672	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2673	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2674	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2675	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2676	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2677	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2678	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2679	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2680	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2681	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2682	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2683	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2684	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2685	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2686	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2687	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2688	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2689	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2690	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2691	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2692	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2693	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2694	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2695	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2696	CBRO#4526	LivingSpecimen	Haplospiza unicolor Cabanis, 1851	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2697	CBRO#4526	LivingSpecimen	Haplospiza unicolor Cabanis, 1851	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2698	CBRO#4526	LivingSpecimen	Haplospiza unicolor Cabanis, 1851	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2699	CBRO#4526	LivingSpecimen	Haplospiza unicolor Cabanis, 1851	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2700	CBRO#4526	LivingSpecimen	Haplospiza unicolor Cabanis, 1851	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2701	CBRO#4526	LivingSpecimen	Haplospiza unicolor Cabanis, 1851	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2702	CBRO#4526	LivingSpecimen	Haplospiza unicolor Cabanis, 1851	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2703	CBRO#4549	LivingSpecimen	Hemithraupis guira (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2704	CBRO#4549	LivingSpecimen	Hemithraupis guira (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2705	CBRO#4549	LivingSpecimen	Hemithraupis guira (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2706	CBRO#4549	LivingSpecimen	Hemithraupis guira (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2707	CBRO#4549	LivingSpecimen	Hemithraupis guira (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2708	CBRO#4549	LivingSpecimen	Hemithraupis guira (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2709	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2710	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2711	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2712	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2713	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2714	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2715	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2716	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2717	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2718	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2719	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2720	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2721	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2722	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2723	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2724	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2725	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2726	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2727	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2728	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2729	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2730	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2731	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2732	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2733	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2734	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2735	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2736	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2737	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2738	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2739	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2740	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2741	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2742	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2743	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2744	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2745	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2746	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2747	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2748	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2749	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2750	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2751	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2752	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2753	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2754	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2755	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2756	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2757	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2758	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2759	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2760	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2761	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2762	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2763	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2764	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2765	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2766	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2767	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2768	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2769	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2770	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2771	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2772	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2773	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2774	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2775	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2776	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2777	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2778	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2779	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2780	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2781	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2782	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2783	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2784	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2785	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2786	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2787	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2788	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2789	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2790	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2791	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2792	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2793	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2794	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2795	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2796	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2797	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2798	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2799	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2800	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2801	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2802	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2803	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2804	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2805	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2806	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2807	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2808	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2809	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2810	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2811	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2812	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2813	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2814	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2815	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2816	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2817	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2818	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2819	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2820	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2821	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2822	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2823	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2824	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2825	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2826	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2827	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2828	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2829	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2830	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2831	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2832	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2833	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2834	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2835	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2836	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2837	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2838	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2839	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2840	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2841	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2842	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2843	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2844	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2845	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2846	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2847	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2848	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2849	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2850	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2851	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2852	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2853	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2854	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2855	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2856	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2857	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2858	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2859	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2860	CBRO#4659	LivingSpecimen	Sporophila lineola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2861	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2862	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2863	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2864	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2865	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2866	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2867	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2868	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2869	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2870	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2871	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2872	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2873	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2874	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2875	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2876	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2877	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2878	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2879	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2880	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2881	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2882	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2883	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2884	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2885	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2886	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2887	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2888	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2889	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2890	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2891	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2892	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2893	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2894	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2895	CBRO#4720	LivingSpecimen	Embernagra platensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2896	CBRO#4720	LivingSpecimen	Embernagra platensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2897	CBRO#4720	LivingSpecimen	Embernagra platensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2898	CBRO#4720	LivingSpecimen	Embernagra platensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2899	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2900	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2901	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2902	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2903	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2904	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2905	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2906	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2907	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2908	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2909	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2910	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2911	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2912	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2913	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2914	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2915	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2916	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2917	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2918	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2919	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2920	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2921	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2922	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2923	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2924	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2925	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2926	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2927	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2928	CBRO#4730	LivingSpecimen	Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2929	CBRO#4730	LivingSpecimen	Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2930	CBRO#4730	LivingSpecimen	Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2931	CBRO#4730	LivingSpecimen	Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2932	CBRO#4730	LivingSpecimen	Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2933	CBRO#4730	LivingSpecimen	Saltatricula atricollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2934	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2935	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2936	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2937	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2938	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2939	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2940	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2941	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2942	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2943	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2944	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2945	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2946	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2947	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2948	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2949	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2950	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2951	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2952	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2953	CBRO#4760	LivingSpecimen	Microspingus cinereus Bonaparte, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2954	CBRO#4760	LivingSpecimen	Microspingus cinereus Bonaparte, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2955	CBRO#4762	LivingSpecimen	Thlypopsis sordida (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2956	CBRO#4762	LivingSpecimen	Thlypopsis sordida (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2957	CBRO#4762	LivingSpecimen	Thlypopsis sordida (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2958	CBRO#4762	LivingSpecimen	Thlypopsis sordida (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2959	CBRO#4762	LivingSpecimen	Thlypopsis sordida (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2960	CBRO#4762	LivingSpecimen	Thlypopsis sordida (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2961	CBRO#4762	LivingSpecimen	Thlypopsis sordida (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2962	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2963	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2964	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2965	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2966	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2967	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2968	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2969	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2970	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2971	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2972	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2973	CBRO#4786	LivingSpecimen	Habia rubra (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2974	CBRO#4812	LivingSpecimen	Cyanoloxia brissonii (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2975	CBRO#4812	LivingSpecimen	Cyanoloxia brissonii (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2976	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2977	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2978	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2979	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2980	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2981	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2982	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2983	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2984	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2985	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2986	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2987	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2988	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2989	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2990	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2991	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2992	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2993	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2994	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2995	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2996	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2997	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2998	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_2999	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3000	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3001	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3002	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3003	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3004	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3005	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3006	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3007	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3008	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3009	CBRO#4865	LivingSpecimen	Chlorophonia cyanea (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3010	CBRO#4870	LivingSpecimen	Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3011	CBRO#4870	LivingSpecimen	Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3012	CBRO#4870	LivingSpecimen	Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3013	CBRO#4870	LivingSpecimen	Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-

Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3014	CBRO#4870	LivingSpecimen	Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3015	CBRO#4870	LivingSpecimen	Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3016	CBRO#4870	LivingSpecimen	Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3017	CBRO#4870	LivingSpecimen	Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3018	CBRO#4870	LivingSpecimen	Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3019	CBRO#4870	LivingSpecimen	Estrilda astrild (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Estrildidae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3020	CBRO#4874	LivingSpecimen	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3021	CBRO#4874	LivingSpecimen	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3022	CBRO#4874	LivingSpecimen	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3023	CBRO#4874	LivingSpecimen	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3024	CBRO#4874	LivingSpecimen	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3025	CBRO#4874	LivingSpecimen	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3026	CBRO#4874	LivingSpecimen	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3027	CBRO#4874	LivingSpecimen	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3028	CBRO#4874	LivingSpecimen	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3029	CBRO#4874	LivingSpecimen	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área__Ponto_MONIT_1º_AVES_3030	CBRO#4874	LivingSpecimen	Passer domesticus (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passeridae	Espécie	-	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_120943	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_120944	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121420	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121421	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121422	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121423	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121424	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121425	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121426	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121427	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121428	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121429	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121430	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121431	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121432	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121433	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121434	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121435	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121436	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121437	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121438	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121439	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121440	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121441	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121442	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121443	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121444	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121445	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121446	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121447	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121448	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121449	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121450	CBRO#1428	LivingSpecimen	Calliphlox amethystina (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121451	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121452	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121453	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121454	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121455	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121456	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121457	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121458	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121459	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121460	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121461	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121462	CBRO#1560	LivingSpecimen	Nystalus chacuru (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Bucconidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121463	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121464	CBRO#1731	LivingSpecimen	Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121465	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121466	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121467	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121468	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121469	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121470	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121471	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121472	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121473	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121474	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121475	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121476	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121477	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121478	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_121479	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125533	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125534	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125535	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125536	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125537	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125538	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125547	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125548	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125549	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125550	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125551	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125552	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125553	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125554	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125555	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125556	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125557	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125558	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125559	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125560	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125561	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125562	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125563	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125564	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125565	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125566	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125567	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125568	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125569	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125570	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125571	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125572	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125573	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125574	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125575	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125576	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125577	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125578	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125579	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125580	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125581	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125582	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125583	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125584	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125585	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125586	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125587	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125588	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125593	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125594	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125595	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125596	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125597	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_125598	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127411	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127412	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127413	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127414	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127415	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127416	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127417	CBRO#3780	LivingSpecimen	Tyrannus savana Daudin, 1802	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127418	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127419	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127420	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127421	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127422	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127423	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127424	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127425	CBRO#3018	LivingSpecimen	Synallaxis albescens Temminck, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127426	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127427	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127428	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127429	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127430	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127431	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127432	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127433	CBRO#4147	LivingSpecimen	Turdus amaurochalinus Cabanis, 1850	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127434	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127435	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127436	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127437	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127438	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127439	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127440	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127441	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127442	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127443	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127444	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127445	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127446	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127447	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127448	CBRO#3618	LivingSpecimen	Elaenia obscura (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127449	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127450	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127451	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127452	CBRO#3610	LivingSpecimen	Elaenia mesoleuca (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127453	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127454	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127455	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127456	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127457	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127458	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127459	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127460	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127461	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127462	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127463	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127464	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127465	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127466	CBRO#4828	LivingSpecimen	Spinus magellanicus (Vieillot, 1805)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127467	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127468	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127469	CBRO#4775	LivingSpecimen	Piranga flava (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Cardinalidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127470	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127471	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127472	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127473	CBRO#3650	LivingSpecimen	Phaeomyias murina (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127567	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_127568	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128734	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128735	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128750	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128751	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128752	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128756	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128757	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128767	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128768	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128769	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128770	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128776	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128777	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128778	CBRO#4724	LivingSpecimen	Emberizoides herbicola (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128779	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128780	CBRO#0060	LivingSpecimen	Nothura maculosa (Temminck, 1815)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128781	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128786	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128797	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128798	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128799	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128804	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128805	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128806	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128807	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_128808	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131575	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131576	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131577	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131578	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131579	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131580	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131581	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131582	CBRO#4511	LivingSpecimen	Sicalis citrina Pelzeln, 1870	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131583	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131584	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131585	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131586	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131587	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131588	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131589	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131590	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131591	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131592	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131593	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131594	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131595	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131596	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131597	CBRO#3615	LivingSpecimen	Elaenia chiriquensis Lawrence, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131598	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131599	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131600	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131601	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131602	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131603	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131604	CBRO#0557	LivingSpecimen	Geranoaetus albicaudatus (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131863	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_131864	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Thiago de Oliveira Souza	1	-	-	-	-	-
Área_Pico_Ponto_BDBio_133965	CBRO#4040	LivingSpecimen	Cistothorus platensis (Latham, 1790)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Helbert José Cardoso Peixoto; Rodrigo Lisboa Costa Puccini	1	-	-	-	-	-
Área_Pico_Ponto_BDBio_133966	CBRO#0615	LivingSpecimen	Micropygia schomburgkii (Schomburgk, 1848)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	Helbert José Cardoso Peixoto; Rodrigo Lisboa Costa Puccini	1	-	-	-	-	-
Área_Pico_Ponto_BDBio_133967	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	Helbert José Cardoso Peixoto; Rodrigo Lisboa Costa Puccini	1	-	-	-	-	-
Área_Pico_Ponto_BDBio_133968	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	Helbert José Cardoso Peixoto; Rodrigo Lisboa Costa Puccini	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138866	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138867	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138868	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138869	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138870	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138871	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138872	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138873	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138874	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138875	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138876	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138877	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138878	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138879	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138880	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138881	CBRO#0967	LivingSpecimen	Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138882	CBRO#0987	LivingSpecimen	Guira guira (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138883	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138884	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138885	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138886	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138887	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138888	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138889	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138890	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138891	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138892	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138893	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138894	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138895	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138896	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138897	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138898	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138899	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138900	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138901	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138902	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138903	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138904	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138905	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138906	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138907	CBRO#0985	LivingSpecimen	Crotophaga ani Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Cuculiformes	Cuculidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138908	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138909	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138910	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138911	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138912	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138913	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138914	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138915	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138916	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138917	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138918	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138919	CBRO#3612	LivingSpecimen	Elaenia cristata Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138920	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138921	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138922	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138923	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138924	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138925	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138926	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138927	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138928	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138929	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138930	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138931	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138932	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138933	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138934	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138935	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138936	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138937	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138938	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138939	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138940	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138941	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138942	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138943	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138944	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138945	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138946	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138947	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138948	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138949	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138950	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138951	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138952	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138953	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138954	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138955	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138956	CBRO#4646	LivingSpecimen	Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_138957	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139039	CBRO#4722	LivingSpecimen	Embernagra longicauda Strickland, 1844	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139040	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139041	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139042	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139043	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139044	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139045	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139046	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139047	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139048	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139049	CBRO#2317	LivingSpecimen	Taraba major (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139050	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139051	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139076	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139077	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139078	CBRO#3254	LivingSpecimen	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139079	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139080	CBRO#2225	LivingSpecimen	Herpsilochmus atricapillus Pelzeln, 1868	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139081	CBRO#3922	LivingSpecimen	Hylophilus amaurocephalus (Nordmann, 1835)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139082	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139083	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139084	CBRO#3879	LivingSpecimen	Knipolegus nigerrimus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139085	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139086	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139090	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139091	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139092	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139093	CBRO#3524	LivingSpecimen	Hemitriccus diops (Temminck, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139094	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139095	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139096	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139097	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139098	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139099	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139100	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139101	CBRO#4273	LivingSpecimen	Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139102	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139103	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139104	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139105	CBRO#4572	LivingSpecimen	Trichothraupis melanops (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139251	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139252	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139253	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139254	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139255	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139256	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139257	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139258	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139259	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139260	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139261	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139262	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139263	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139264	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139265	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139266	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139267	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139268	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139269	CBRO#0049	LivingSpecimen	Crypturellus parvirostris (Wagler, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Tinamiformes	Tinamidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139270	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139271	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139272	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139273	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139274	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139275	CBRO#2599	LivingSpecimen	Eleoscytalopus indigoticus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139276	CBRO#0097	LivingSpecimen	Amazonetta brasiliensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Anseriformes	Anatidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139277	CBRO#1140	LivingSpecimen	Hydropsalis torquata (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139278	CBRO#1115	LivingSpecimen	Nyctidromus albicollis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139279	CBRO#0887	LivingSpecimen	Columbina talpacoti (Temminck, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139280	CBRO#3742	LivingSpecimen	Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139281	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139282	CBRO#3610	LivingSpecimen	Elaenia mesoleuca (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139283	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139284	CBRO#0628	LivingSpecimen	Aramides saracura (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Gruiformes	Rallidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139285	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139286	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139287	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139288	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139289	CBRO#3878	LivingSpecimen	Knipolegus lophotes Boie, 1828	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139290	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139291	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139292	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139293	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139294	CBRO#4350	LivingSpecimen	Molothrus bonariensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139295	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139296	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139297	CBRO#0919	LivingSpecimen	Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139298	CBRO#4187	LivingSpecimen	Zonotrichia capensis (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139299	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139300	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139301	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139302	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139303	CBRO#4412	LivingSpecimen	Schistochlamys ruficapillus (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139304	CBRO#1015	LivingSpecimen	Megascops choliba (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Strigiformes	Strigidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139305	CBRO#4514	LivingSpecimen	Sicalis flaveola (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139306	CBRO#3604	LivingSpecimen	Elaenia flavogaster (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139307	CBRO#3598	LivingSpecimen	Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139308	CBRO#4134	LivingSpecimen	Turdus leucomelas Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139309	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139310	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139311	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139312	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139313	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139314	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139315	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139316	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139317	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139318	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139319	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139320	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139321	CBRO#1900	LivingSpecimen	Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139322	CBRO#2019	LivingSpecimen	Pionus maximiliani (Kuhl, 1820)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139323	CBRO#3819	LivingSpecimen	Pyrocephalus rubinus (Boddaert, 1783)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139324	CBRO#4470	LivingSpecimen	Thraupis palmarum (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139325	CBRO#4211	LivingSpecimen	Arremon flavirostris Swainson, 1838	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139326	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139327	CBRO#4196	LivingSpecimen	Ammodramus humeralis (Bosc, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Passerellidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139328	CBRO#3755	LivingSpecimen	Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139329	CBRO#3791	LivingSpecimen	Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139330	CBRO#4168	LivingSpecimen	Mimus saturninus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Mimidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139331	CBRO#4574	LivingSpecimen	Coryphospingus pileatus (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139332	CBRO#4685	LivingSpecimen	Sporophila caerulescens (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139333	CBRO#4564	LivingSpecimen	Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139334	CBRO#4681	LivingSpecimen	Sporophila nigricollis (Vieillot, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139335	CBRO#0545	LivingSpecimen	Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139336	CBRO#4482	LivingSpecimen	Stilpnia cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139337	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139338	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139339	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139340	CBRO#3981	LivingSpecimen	Pygochelidon cyanoleuca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139341	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139342	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139343	CBRO#1827	LivingSpecimen	Caracara plancus (Miller, 1777)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139344	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139345	CBRO#1284	LivingSpecimen	Florisuga fusca (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139346	CBRO#1818	LivingSpecimen	Cariama cristata (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Cariamiformes	Cariamidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139347	CBRO#2782	LivingSpecimen	Lepidocolaptes angustirostris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139348	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139349	CBRO#3751	LivingSpecimen	Machetornis rixosa (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139350	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139351	CBRO#3477	LivingSpecimen	Todirostrum poliocephalum (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139352	CBRO#3446	LivingSpecimen	Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139353	CBRO#3524	LivingSpecimen	Hemitriccus diops (Temminck, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139354	CBRO#3539	LivingSpecimen	Hemitriccus nidipendulus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139355	CBRO#3657	LivingSpecimen	Phyllomyias fasciatus (Thunberg, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139356	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139357	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139358	CBRO#3684	LivingSpecimen	Serpophaga subcristata (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139359	CBRO#3767	LivingSpecimen	Myiozetetes similis (Spix, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139360	CBRO#0145	LivingSpecimen	Penelope obscura Temminck, 1815	Animalia	Chordata	Aves	Galliformes	Cracidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139361	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139362	CBRO#4259	LivingSpecimen	Myiothlypis flaveola Baird, 1865	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139363	CBRO#4261	LivingSpecimen	Myiothlypis leucoblephara (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139364	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139365	CBRO#4741	LivingSpecimen	Saltator similis d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139366	CBRO#3721	LivingSpecimen	Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139367	CBRO#1242	LivingSpecimen	Phaethornis pretrei (Lesson & Delattre, 1839)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139368	CBRO#1234	LivingSpecimen	Phaethornis ruber (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139369	CBRO#3845	LivingSpecimen	Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139370	CBRO#4317	LivingSpecimen	Gnorimopsar chopi (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Icteridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139371	CBRO#1697	LivingSpecimen	Picumnus cirratus Temminck, 1825	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139372	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139373	CBRO#3412	LivingSpecimen	Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhynchocyclidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139374	CBRO#3364	LivingSpecimen	Platyrinchus mystaceus Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Platyrinchidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139375	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139376	CBRO#3262	LivingSpecimen	Pachyramphus castaneus (Jardine & Selby, 1827)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139377	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139378	CBRO#2956	LivingSpecimen	Syndactyla rufosuperciliata (Lafresnaye, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139379	CBRO#2694	LivingSpecimen	Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139380	CBRO#2599	LivingSpecimen	Eleoscytalopus indigoticus (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139381	CBRO#2465	LivingSpecimen	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139382	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139383	CBRO#2348	LivingSpecimen	Myrmoderus loricatus (Lichtenstein, 1823)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139384	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139385	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139386	CBRO#2418	LivingSpecimen	Pyriglena leucoptera (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139387	CBRO#2284	LivingSpecimen	Thamnophilus caerulescens Vieillot, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139388	CBRO#2317	LivingSpecimen	Taraba major (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139389	CBRO#2168	LivingSpecimen	Formicivora serrana Hellmayr, 1929	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139390	CBRO#2545	LivingSpecimen	Conopophaga lineata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Conopophagidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139391	CBRO#4251	LivingSpecimen	Basileuterus culicivorus (Deppe, 1830)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Parulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139392	CBRO#2331	LivingSpecimen	Mackenziaena leachii (Such, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139393	CBRO#1516	LivingSpecimen	Galbula ruficauda Cuvier, 1816	Animalia	Chordata	Aves	Galbuliformes	Galbulidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139394	CBRO#1337	LivingSpecimen	Thalurania furcata (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139395	CBRO#1628	LivingSpecimen	Ramphastos toco Statius Muller, 1776	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Ramphastidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139396	CBRO#1829	LivingSpecimen	Milvago chimachima (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139397	CBRO#2465	LivingSpecimen	Drymophila malura (Temminck, 1825)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139398	CBRO#4603	LivingSpecimen	Tachyphonus coronatus (Vieillot, 1822)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139399	CBRO#3178	LivingSpecimen	Chiroxiphia caudata (Shaw & Nodder, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139400	CBRO#3138	LivingSpecimen	Manacus manacus (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Pipridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139401	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139402	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139403	CBRO#2538	LivingSpecimen	Melanopareia torquata (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Melanopareiidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139404	CBRO#1332	LivingSpecimen	Chlorostilbon lucidus (Shaw, 1812)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139405	CBRO#0458	LivingSpecimen	Cathartes aura (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139406	CBRO#0461	LivingSpecimen	Cathartes burrovianus Cassin, 1845	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139407	CBRO#0936	LivingSpecimen	Leptotila verreauxi Bonaparte, 1855	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139408	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139409	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139410	CBRO#3913	LivingSpecimen	Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Vireonidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139411	CBRO#1174	LivingSpecimen	Streptoprocne zonaris (Shaw, 1796)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Apodidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139412	CBRO#3026	LivingSpecimen	Synallaxis spixi Sclater, 1856	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139413	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139414	CBRO#1913	LivingSpecimen	Eupsittula aurea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139415	CBRO#2983	LivingSpecimen	Phacellodomus rufifrons (Wied, 1821)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Furnariidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139416	CBRO#2853	LivingSpecimen	Xenops rutilans Temminck, 1821	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Xenopidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139417	CBRO#3254	LivingSpecimen	Pachyramphus viridis (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tityridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139418	CBRO#3564	LivingSpecimen	Hirundinea ferruginea (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139419	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139420	CBRO#0465	LivingSpecimen	Coragyps atratus (Bechstein, 1793)	Animalia	Chordata	Aves	Cathartiformes	Cathartidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139421	CBRO#1962	LivingSpecimen	Forpus xanthopterygius (Spix, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139422	CBRO#3809	LivingSpecimen	Myiophobus fasciatus (Statius Muller, 1776)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139423	CBRO#1291	LivingSpecimen	Colibri serrirostris (Vieillot, 1816)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139424	CBRO#1765	LivingSpecimen	Colaptes campestris (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Piciformes	Picidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139425	CBRO#3673	LivingSpecimen	Polystictus superciliaris (Wied, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139426	CBRO#1275	LivingSpecimen	Eupetomena macroura (Gmelin, 1788)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139427	CBRO#0915	LivingSpecimen	Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139428	CBRO#0908	LivingSpecimen	Patagioenas picazuro (Temminck, 1813)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139429	CBRO#0406	LivingSpecimen	Bubulcus ibis (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Aves	Pelecaniformes	Ardeidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139430	CBRO#4467	LivingSpecimen	Thraupis sayaca (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139431	CBRO#4032	LivingSpecimen	Troglodytes musculus Naumann, 1823	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Troglodytidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139432	CBRO#0890	LivingSpecimen	Columbina squammata (Lesson, 1831)	Animalia	Chordata	Aves	Columbiformes	Columbidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139433	CBRO#3777	LivingSpecimen	Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139434	CBRO#0560	LivingSpecimen	Geranoaetus melanoleucus (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Accipitriformes	Accipitridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139435	CBRO#1851	LivingSpecimen	Falco sparverius Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Aves	Falconiformes	Falconidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139436	CBRO#4451	LivingSpecimen	Tangara cyanoventris (Vieillot, 1819)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139437	CBRO#3801	LivingSpecimen	Colonia colonus (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139438	CBRO#4140	LivingSpecimen	Turdus rufiventris Vieillot, 1818	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Turdidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139439	CBRO#3761	LivingSpecimen	Megarynchus pitangua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Tyrannidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139440	CBRO#3993	LivingSpecimen	Stelgidopteryx ruficollis (Vieillot, 1817)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139441	CBRO#3996	LivingSpecimen	Progne tapera (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Hirundinidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139442	CBRO#4835	LivingSpecimen	Euphonia chlorotica (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Fringillidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139443	CBRO#4556	LivingSpecimen	Hemithraupis ruficapilla (Vieillot, 1818)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139444	CBRO#4503	LivingSpecimen	Conirostrum speciosum (Temminck, 1824)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139445	CBRO#4638	LivingSpecimen	Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139446	CBRO#4618	LivingSpecimen	Tersina viridis (Illiger, 1811)	Animalia	Chordata	Aves	Passeriformes	Thraupidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-
Área_Fábrica_Ponto_BDBio_139447	CBRO#1396	LivingSpecimen	Chionomesa lactea (Lesson, 1832)	Animalia	Chordata	Aves	Apodiformes	Trochilidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Daniel Todeschi Bandeira	1	-	-	-	-	-

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos registros dos dados brutos de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base, ou de resgate, salvamento e destinação de fauna, ou de avaliação de impactos ambientais decorrentes de desastre envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 – os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049, de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de fontes variadas e variáveis. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento: (1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados; (2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos Termos; (3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes; (4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

Esta planilha contém três abas para registro dos dados: (1) Sampling events, para descrição do evento ou campanha, metodologias utilizadas e localização; (2) Associated Occurrences, para descrição de cada registro, como espécime, carcaça, pegada etc; (3) Fish Biometric data, para descrição dos dados biométricos de peixes, que deve ser feito por indivíduo ou lote (para espécies abundantes e de pequeno porte).

eventID	samplingProtocol	samplingEffort	sampleSizeValue	sampleSizeUnit	eventDate	eventRemarks	county	municipality	waterBody	locality	decimalLatitude	decimalLongitude	geodeticDatum
Campanha_1_3_Monitoramento_Chuvosa	Armadilha Shannon				2017-Fevereiro		Congonhas	Congonhas			-20.43857029	-43.90627914	
Campanha_2_3_Monitoramento_Seca	Armadilha Shannon				2017-Maio		Congonhas	Congonhas			-20.43857029	-43.90627914	
Campanha_3_3_Monitoramento_Seca	Armadilha Shannon				2017-Agosto		Congonhas	Congonhas			-20.43857029	-43.90627914	
Campanha_4_3_Monitoramento_Chuvosa	Armadilha Shannon				2017-Novembro		Congonhas	Congonhas			-20.43857029	-43.90627914	
Campanha_5_ENT02_EIA_Chuvosa	Armadilha HP				2018-Fevereiro		Congonhas	Congonhas			-20.44448703	-43.91474933	
Campanha_6_3_EIA_Seca	Armadilha Shannon				2018-Abril		Congonhas	Congonhas			-20.43857029	-43.90627914	
Campanha_6_4_EIA_Seca	Armadilha HP				2018-Abril		Congonhas	Congonhas			-20.4406818	-43.87607995	
Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Armadilha Shannon				2018-Agosto		Congonhas	Congonhas			-20.43895781	-43.90756083	
Campanha_7_HP02_EIA_Seca	Armadilha HP				2018-Agosto		Congonhas	Congonhas			-20.44448703	-43.91474933	

eventID	occurrenceID	basisOfRecord	scientificName	kingdom	phylum	class	order	family	taxonRank	identificationQualifier	recordedBy	individualCount	sex	lifeStage	reproductiveCondition	preparations	occurrenceRemarks
Campanha_1_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 1		*Aedeomyia squamipennis*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_1_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 2		*Anopheles sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Gênero		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_1_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 3		*Anopheles darlingi*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_1_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 4		*Brumptomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_2_3_Monitoramento_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 5		*Lutzomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_2_3_Monitoramento_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 6		*Lutzomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_2_3_Monitoramento_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 7		*Nyssomyia whitmani*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_2_3_Monitoramento_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 8		*Lutzomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_2_3_Monitoramento_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 9		*Lutzomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_3_3_Monitoramento_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 10		*Aedes scapularis*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_3_3_Monitoramento_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 11		*Lutzomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_3_3_Monitoramento_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 12		*Lutzomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_4_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 13		*Aedes scapularis*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_4_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 14		*Aedes serratus*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_4_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 15		*Anopheles benarrochi*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_4_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 16		*Anopheles sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Gênero		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_4_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 17		*Anopheles rangeli*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_4_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 18		*Culex coronator*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_4_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 19		*Psorophora ferox*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_4_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 20		*Lutzomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_4_3_Monitoramento_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 21		*Psathyromyia dendrophyla*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie		Holbiano Saraiva de Araujo						
Campanha_5_ENT02_EIA_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: ENT02: 22		*Culex declarator*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie		Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Holbiano Saraiva de Araujo						

Campanha_5_ENT02_EIA_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: ENT02: 23	*Brumptomyia (Brumptomyia) troglodytes*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_5_ENT02_EIA_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: ENT02: 24	*Brumptomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_5_ENT02_EIA_Chuvosa	Br: Monitoramento: Diptera: ENT02: 25	*Psychodopygus sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Subgênero	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_3_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 26	*Anopheles benarrochi*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_3_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 27	*Anopheles evansae*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_3_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 28	*Anopheles sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Gênero	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_3_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 29	*Anopheles rangeli*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_3_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 30	*Brumptomyia (Brumptomyia) troglodytes*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_3_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 31	*Psychodopygus ayrozai*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_3_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 32	*Psathyromyia dendrophyla*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_3_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 33	*Psychodopygus lloydi*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_3_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 34	*Lutzomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_3_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 3: 35	*Lutzomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_4_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 4: 36	*Culex coronator*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_4_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 4: 37	*Brumptomyia (Brumptomyia) troglodytes*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_4_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 4: 38	*Psychodopygus ayrozai*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_4_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 4: 39	*Psathyromyia dendrophyla*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_4_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 4: 40	*Psychodopygus lloydi*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_4_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 4: 41	*Lutzomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_6_4_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: 4: 42	*Lutzomyia sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero	Holbiano Saraiva de Araujo
Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: SH01: 43	*Aedes scapularis*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini

Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: SH01: 44	*Anopheles benarrochi*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini
Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: SH01: 45	*Anopheles sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Gênero	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini
Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: SH01: 46	*Anopheles evansae*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini
Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: SH01: 47	*Anopheles sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Gênero	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini
Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: SH01: 48	*Anopheles oswaldoi*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini
Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: SH01: 49	*Anopheles sp.*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Gênero	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini
Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: SH01: 50	*Anopheles rangeli*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini
Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: SH01: 51	*Mansonia titillans*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini
Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: SH01: 52	*Psathyromyia dendrophyla*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini
Campanha_7_SH01_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: SH01: 53	*Lutzomyia sp. longipalpis*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Psychodidae	Gênero	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini
Campanha_7_HP02_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: HP02: 54	*Aedes scapularis*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini
Campanha_7_HP02_EIA_Seca	Br: Monitoramento: Diptera: HP02: 55	*Culex coronator*	Animalia	Arthropoda	Insecta	Diptera	Culicidae	Espécie	Holbiano Saraiva de Araujo; Rodrigo Lisboa Costa Puccini

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos registros dos dados brutos de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base, ou de resgate, salvamento e destinação de fauna, ou de avaliação de impactos ambientais decorrentes de desastre envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 – os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049, de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de fontes variadas e variáveis. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento: (1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados; (2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos Termos; (3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes; (4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

Esta planilha contém três abas para registro dos dados: (1) Sampling events, para descrição do evento ou campanha, metodologias utilizadas e localização; (2) Associated Occurrences, para descrição de cada registro, como espécime, carcaça, pegada etc; (3) Fish Biometric data, para descrição dos dados biométricos de peixes, que deve ser feito por indivíduo ou lote (para espécies abundantes e de pequeno porte).

eventID	samplingProtocol	samplingEffort	sampleSizeValue	sampleSizeUnit	eventDate	eventRemarks	county	municipality	waterBody	locality	decimalLatitude	decimalLongitude	geodeticDatum
Campanha_1_VIG3-AII_3.2_Seca	Pitfall Trap - PT				2017-Junho-13		Congonhas			VIG3-AII	-20.4385123	-43.9057044	SIRGAS2000
Campanha_2_VIG3-AII_3.2_Seca	Busca Ativa - BA				2017-Junho-14		Congonhas			VIG3-AII	-20.4385816	-43.9052246	SIRGAS2000
Campanha_3_VIG3-AII_3.2_Chuvosa	Busca Ativa - BA				2017-Março-21		Congonhas			VIG3-AII	-20.4385816	-43.9052246	SIRGAS2000
Campanha_3_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Busca Ativa - BA				2017-Março-21		Congonhas			VIG2-AID	-20.4385816	-43.9052246	SIRGAS2000
Campanha_7_VIG2-AID_3.2_Seca	Busca Ativa - BA				2017-Setembro-25		Congonhas			VIG2-AID	-20.4385816	-43.9052246	SIRGAS2000
Campanha_8_VIG2-AID_3.2_Seca	Busca Ativa - BA				2017-Setembro-27		Congonhas			VIG2-AID	-20.4445222	-43.8733968	SIRGAS2000
Campanha_4_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Busca Ativa - BA				2017-Novembro-20		Congonhas			VIG2-AID	-20.4385816	-43.9052246	SIRGAS2000
Campanha_5_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Pitfall Trap - PT				2017-Novembro-21		Congonhas			VIG2-AID	-20.4385123	-43.9057044	SIRGAS2000
Campanha_6_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Pitfall Trap - PT				2017-Novembro-22		Congonhas			VIG2-AID	-20.4385123	-43.9057044	SIRGAS2000
Campanha_17_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Busca Ativa - BA				2018-Fevereiro-21		Congonhas			VIG2-AID	-20.4400289	-43.9054924	SIRGAS2000
Campanha_18_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Busca Ativa - BA				2018-Fevereiro-22		Congonhas			VIG2-AID	-20.4490669	-43.9117359	SIRGAS2000
Campanha_19_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Busca Ativa - BA				2018-Fevereiro-24		Congonhas			VIG2-AID	-20.4408021	-43.9120912	SIRGAS2000
Campanha_9_VIG2-AID_3.2_Seca	Busca Ativa - BA				2018-Abril-11		Congonhas			VIG2-AID	-20.4385816	-43.9052246	SIRGAS2000
Campanha_10_VIG2-AID_3.2_Seca	Pitfall Trap - PT				2018-Abril-14		Congonhas			VIG2-AID	-20.4385123	-43.9057044	SIRGAS2000
Campanha_11_VIG2-AID_3.2_Seca	Busca Ativa - BA				2018-Agosto-7		Congonhas			VIG2-AID	-20.4385816	-43.9052246	SIRGAS2000
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Busca Ativa - BA				2018-Julho-23		Congonhas			VIG2-AID	-20.4400289	-43.9054924	SIRGAS2000
Campanha_21_VIG2-AID_3.1_Seca	Busca Ativa - BA				2018-Julho-26		Congonhas			VIG2-AID	-20.4408021	-43.9120912	SIRGAS2000
Campanha_14_VIG2-AID_4_Chuvosa					2018-Dezembro-7		Congonhas			VIG2-AID	-20.52	-43.94	SIRGAS2000
Campanha_15_VIG2-AID_4_Chuvosa					2018-Dezembro-8		Congonhas			VIG2-AID	-20.51	-43.98	SIRGAS2000
Campanha_16_VIG2-AID_4_Chuvosa					2018-Dezembro-9		Congonhas			VIG2-AID	-20.52	-43.94	SIRGAS2000
Campanha_13_VIG2-AID_4_Chuvosa					2018-Dezembro-4		Congonhas			VIG2-AID	-20.53	-43.95	SIRGAS2000
Campanha_15_VIG1-ADA_4_Chuvosa					2018-Dezembro-8		Congonhas			VIG1-ADA	-20.49	-43.94	SIRGAS2000
Campanha_14_VIG1-ADA_4_Chuvosa					2018-Dezembro-7		Congonhas			VIG1-ADA	-20.52	-43.92	SIRGAS2000
Campanha_13_VIG1-ADA_4_Chuvosa					2018-Dezembro-4		Congonhas			VIG1-ADA	-20.53	-43.95	SIRGAS2000
Campanha_12_VIG1-ADA_4_Chuvosa					2018-Dezembro-10		Congonhas			VIG1-ADA	-20.52	-43.94	SIRGAS2000
Campanha_16_VIG1-ADA_4_Chuvosa					2018-Dezembro-9		Congonhas			VIG1-ADA	-20.5	-43.94	SIRGAS2000
Campanha_23_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Vocalização				2022-Fevereiro-7		Congonhas			VIG1-ADA	-20.521495	-43.979279	SIRGAS2000
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Vocalização				2022-Fevereiro-8		Congonhas			VIG1-ADA	-20.5312452	-43.9344429	SIRGAS2000
Campanha_24_VIG2_1_Chuvosa	Vocalização				2022-Fevereiro-8		Congonhas			VIG2	-20.5159189	-43.9179006	SIRGAS2000
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Vocalização				2022-Fevereiro-8		Congonhas			VIG3	-20.5159189	-43.9179006	SIRGAS2000
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Vocalização				2022-Fevereiro-8		Congonhas			VIG1	-20.5159189	-43.9179006	SIRGAS2000
Campanha_25_VIG1_1_Chuvosa	Vocalização				2022-Fevereiro-9		Congonhas			VIG1	-20.4968974	-43.9030371	SIRGAS2000
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Vocalização				2022-Fevereiro-9		Congonhas			VIG2	-20.4968974	-43.9030371	SIRGAS2000
Campanha_26_VIG2_1_Seca	visualização				2024-Setembro-2		Congonhas			VIG2	-20.5222802	-43.9458889	SIRGAS2000

Campanha_26_VIG1_1_Seca	vocalização, visualização	2024-Setembro-2	Congonhas	VIG1	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_26_VIG 03_1_Seca	visualização	2024-Setembro-2	Congonhas	VIG 03	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	visualização	2024-Setembro-2	Congonhas	VIG 01	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_26_VIG 02_1_Seca	visualização	2024-Setembro-2	Congonhas	VIG 02	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_26_P32_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-3	Congonhas	P32	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_26_P33_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P33	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_26_P3_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P3	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_26_P11_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P11	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_26_P38_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P38	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_26_P30_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-3	Congonhas	P30	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_26_P2_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P2	-20.5008398	-43.9121475	SIRGAS2000
Campanha_26_P10_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P10	-20.5008398	-43.9121475	SIRGAS2000
Campanha_26_P17_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P17	-20.5008398	-43.9121475	SIRGAS2000
Campanha_26_P22_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P22	-20.5008398	-43.9121475	SIRGAS2000
Campanha_26_P23_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P23	-20.5008398	-43.9121475	SIRGAS2000
Campanha_26_P25_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P25	-20.5008398	-43.9121475	SIRGAS2000
Campanha_26_P26_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P26	-20.5008398	-43.9121475	SIRGAS2000
Campanha_26_P34_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P34	-20.4995713	-43.9130099	SIRGAS2000
Campanha_26_P20_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P20	-20.4995713	-43.9130099	SIRGAS2000
Campanha_26_P29_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P29	-20.4995713	-43.9130099	SIRGAS2000
Campanha_26_P4_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P4	-20.4995713	-43.9130099	SIRGAS2000
Campanha_26_P7_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P7	-20.4995713	-43.9130099	SIRGAS2000
Campanha_26_P9_1_Seca	visualização	2024-Setembro-3	Congonhas	P9	-20.4995713	-43.9130099	SIRGAS2000
Campanha_27_P11_1_Seca	visualização	2024-Setembro-4	Congonhas	P11	-20.5224322	-43.9456385	SIRGAS2000
Campanha_27_P12_1_Seca	visualização	2024-Setembro-4	Congonhas	P12	-20.5236874	-43.9455148	SIRGAS2000
Campanha_27_P15_1_Seca	visualização	2024-Setembro-4	Congonhas	P15	-20.5236964	-43.9455148	SIRGAS2000
Campanha_27_P16_1_Seca	visualização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P16	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P17_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P17	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P21_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P21	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P22_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P22	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P23_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P23	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P24_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P24	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P25_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P25	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P26_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P26	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P32_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P32	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000

Campanha_27_P33_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P33	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P36_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P36	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P37_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P37	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P42_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P42	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P2_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P2	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P31_1_Seca	vocalização, visualização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P31	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P35_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P35	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P29_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P29	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P4_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P4	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P6_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P6	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P7_1_Seca	vocalização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P7	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P8_1_Seca	visualização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P8	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P9_1_Seca	visualização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P9	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_27_P10_1_Seca	visualização	2024-Setembro-4	Jeceaba	P10	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_28_P12_1_Seca	visualização	2024-Setembro-5	Congonhas	P12	-20.4993575	-43.9135004	SIRGAS2000
Campanha_29_P14_1_Seca	visualização	2024-Setembro-6	Congonhas	P14	-20.4986405	-43.9129877	SIRGAS2000
Campanha_29_P15_1_Seca	visualização	2024-Setembro-6	Congonhas	P15	-20.4986589	-43.9130355	SIRGAS2000
Campanha_29_P17_1_Seca	visualização	2024-Setembro-6	Congonhas	P17	-20.499241	-43.9136547	SIRGAS2000
Campanha_31_P21_1_Chuvosa	vocalização	2025-Março-18	Congonhas	P21	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_31_P22_1_Chuvosa	vocalização	2025-Março-18	Congonhas	P22	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_31_P23_1_Chuvosa	vocalização	2025-Março-18	Congonhas	P23	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_31_P24_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-18	Congonhas	P24	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_31_P25_1_Chuvosa	vocalização	2025-Março-18	Congonhas	P25	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_31_P26_1_Chuvosa	vocalização	2025-Março-18	Congonhas	P26	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_31_P27_1_Chuvosa	vocalização	2025-Março-18	Congonhas	P27	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_31_P31_1_Chuvosa	vocalização	2025-Março-18	Congonhas	P31	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_31_P32_1_Chuvosa	vocalização	2025-Março-18	Congonhas	P32	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_31_P33_1_Chuvosa	vocalização	2025-Março-18	Congonhas	P33	-20.5252768	-43.9755518	SIRGAS2000
Campanha_31_P34_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-18	Congonhas	P34	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_32_P3_1_Chuvosa	vocalização	2025-Março-19	Congonhas	P3	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_32_P9_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-19	Congonhas	P9	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_32_P20_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-19	Congonhas	P20	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_32_P39_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-19	Congonhas	P39	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_32_P40_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-19	Congonhas	P40	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_32_P41_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-19	Congonhas	P41	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000

Campanha_32_P43_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-19	Congonhas	P43	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_32_P30_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-19	Congonhas	P30	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_32_P31_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-19	Congonhas	P31	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_32_P21_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-19	Congonhas	P21	-20.5003807	-43.9124192	SIRGAS2000
Campanha_33_P36_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-20	Jeceaba	P36	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_33_P37_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-20	Jeceaba	P37	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_33_P21_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-20	Jeceaba	P21	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_33_P22_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-20	Jeceaba	P22	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_33_P26_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-20	Jeceaba	P26	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_33_P31_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-20	Jeceaba	P31	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_33_P35_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-20	Jeceaba	P35	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_33_P1_1_Chuvosa	visualização	2025-Março-20	Jeceaba	P1	-20.5319142	-43.934515	SIRGAS2000
Campanha_22_P3_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Jeceaba	P3	-20.5564445	-43.9508636	SIRGAS2000
Campanha_22_P7_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Jeceaba	P7	-20.5615174	-43.9515676	SIRGAS2000
Campanha_22_P9_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P9	-20.4982332	-43.9303274	SIRGAS2000
Campanha_22_P10_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P10	-20.5304809	-43.9816651	SIRGAS2000
Campanha_22_P12_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P12	-20.5182575	-43.9396156	SIRGAS2000
Campanha_22_P14_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P14	-20.5180116	-43.9526793	SIRGAS2000
Campanha_22_P15_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P15	-20.5180116	-43.9526793	SIRGAS2000
Campanha_22_P16_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P16	-20.5180116	-43.9526793	SIRGAS2000
Campanha_22_P17_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P17	-20.520111	-43.9790004	SIRGAS2000
Campanha_22_P21_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P21	-20.5236039	-43.9392432	SIRGAS2000
Campanha_22_P24_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P24	-20.5280466	-43.9779312	SIRGAS2000

Campanha_22_P26_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Jeceaba	P26	-20.5689282	-43.9312365	SIRGAS2000
Campanha_22_P32_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P32	-20.5297493	-43.946912	SIRGAS2000
Campanha_22_P33_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Jeceaba	P33	-20.5757359	-43.9290209	SIRGAS2000
Campanha_22_P35_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P35	-20.5210823	-43.9200605	SIRGAS2000
Campanha_22_P36_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Jeceaba	P36	-20.5615174	-43.9515676	SIRGAS2000
Campanha_22_P37_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P37	-20.5238675	-43.935079	SIRGAS2000
Campanha_22_P39_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P39	-20.5021894	-43.9301466	SIRGAS2000
Campanha_22_P18b_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P18b	-20.4982332	-43.9303274	SIRGAS2000
Campanha_22_P23_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P23	-20.498588	-43.9147045	SIRGAS2000
Campanha_22_P25_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P25	-20.485824	-43.9325805	SIRGAS2000
Campanha_22_P2_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P2	-20.5236039	-43.9392432	SIRGAS2000
Campanha_22_P11_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P11	-20.4978624	-43.9142493	SIRGAS2000
Campanha_22_P19a_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P19a	-20.5280466	-43.9779312	SIRGAS2000
Campanha_22_P30_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Jeceaba	P30	-20.5660703	-43.942538	SIRGAS2000
Campanha_22_P46_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Jeceaba	P46	-20.5689282	-43.9312365	SIRGAS2000
Campanha_22_P38_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P38	-20.5297493	-43.946912	SIRGAS2000
Campanha_22_P8_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Jeceaba	P8	-20.5386508	-43.936895	SIRGAS2000

Campanha_22_P18a_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Jeceaba	P18a	-20.5564445	-43.9508636	SIRGAS2000
Campanha_22_P40_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P40	-20.5009801	-43.9451333	SIRGAS2000
Campanha_22_P4_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P4	-20.520111	-43.9790004	SIRGAS2000
Campanha_22_P20_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P20	-20.5250928	-43.9345047	SIRGAS2000
Campanha_22_P42_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P42	-20.520111	-43.9790004	SIRGAS2000
Campanha_22_P43_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P43	-20.5297493	-43.946912	SIRGAS2000
Campanha_22_P13a_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P13a	-20.4933036	-43.9606621	SIRGAS2000
Campanha_22_P44_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P44	-20.485824	-43.9325805	SIRGAS2000
Campanha_22_P45_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P45	-20.5057162	-43.9204463	SIRGAS2000
Campanha_22_P22_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P22	-20.4848406	-43.9284164	SIRGAS2000
Campanha_22_P31_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P31	-20.5215363	-43.9350472	SIRGAS2000
Campanha_22_P1_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P1	-20.5210823	-43.9200605	SIRGAS2000
Campanha_22_P6_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P6	-20.4876245	-43.9329995	SIRGAS2000
Campanha_22_P29_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Jeceaba	P29	-20.5386508	-43.936895	SIRGAS2000
Campanha_22_P5_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P5	-20.5264006	-43.9474624	SIRGAS2000
Campanha_22_P41_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P41	-20.5298765	-43.944053	SIRGAS2000
Campanha_22_P34_2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP	2019-Setembro-8	Congonhas	P34	-20.5009801	-43.9451333	SIRGAS2000

Campanha_22__2_Seca	Busca ativa, Transecção delimitada por tempo, Pitfall traP		2019-Setembro-8	Congonhas		-20.4848406	-43.9284164	SIRGAS2000

eventID	occurrenceID	basisOfRecord	scientificName	kingdom	phylum	class	order	family	taxonRank	identificationQualifier	recordedBy	individualCount	sex	lifeStage	reproductiveCondition	preparations	occurrenceRemarks
Campanha_1_VIG3-AII_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG3-AII: 1		*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_1_VIG3-AII_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG3-AII: 2		*Phasmahyla jandaia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_1_VIG3-AII_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG3-AII: 3		*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_2_VIG3-AII_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG3-AII: 4		*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_2_VIG3-AII_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG3-AII: 5		*Scinax x-signatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_2_VIG3-AII_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG3-AII: 6		*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_3_VIG3-AII_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG3-AII: 7		*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_3_VIG3-AII_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG3-AII: 8		*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_3_VIG3-AII_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG3-AII: 9		*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_3_VIG3-AII_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG3-AII: 10		*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_3_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 11		*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_7_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 12		*Vitreorana uranoscopa*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Centrolenidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_7_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 13		*Scinax curicica*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_7_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 14		*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_7_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 15		*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_7_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 16		*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_8_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 17		*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_4_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 18		*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_4_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 19		*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						
Campanha_4_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 20		*Vitreorana uranoscopa*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Centrolenidae	Espécie		Pedro Augusto Guimarães Nogueira						

Campanha_4_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 21	*Scinax curicica*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_4_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 22	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_5_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 23	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_5_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 24	*Proceratophrys boiei*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_6_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 25	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_6_VIG2-AID_3.2_Chuvosa	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 26	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_17_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 27	*Rhinella diptycha*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_17_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 28	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_17_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 29	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_17_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 30	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_17_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 31	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_17_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 32	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_17_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 33	*Pithecopus ayeaye*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_17_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 34	*Pithecopus ayeaye*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_17_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 35	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_18_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 36	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_18_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 37	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves

Campanha_18_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 38	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_19_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 39	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_19_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 40	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_19_VIG2-AID_3.1_Chuvosa	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 41	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Eduardo Rios Gonçalves
Campanha_9_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 42	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_9_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 43	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_9_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 44	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_9_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 45	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_10_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 46	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_11_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 47	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_11_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 48	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_11_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 49	*Phasmahyla jandaia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_11_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 50	*Phasmahyla jandaia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_11_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 51	*Bokermannohyla nanuzae*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_11_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 52	*Boana crepitans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_11_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 53	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_11_VIG2-AID_3.2_Seca	Br: 3.2: Anura: VIG2-AID: 54	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Augusto Guimarães Nogueira
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 55	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 56	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 57	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel

Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 58	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 59	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 60	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 61	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 62	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 63	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 64	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 65	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 66	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 67	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 68	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 69	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 70	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 71	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel

Campanha_20_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 72	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_21_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 73	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_21_VIG2-AID_3.1_Seca	Br: 3.1: Anura: VIG2-AID: 74	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel
Campanha_14_VIG2-AID_4_Chuvosa	Br: 4: Squamata: VIG2-AID: 75	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_14_VIG2-AID_4_Chuvosa	Br: 4: Squamata: VIG2-AID: 76	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_15_VIG2-AID_4_Chuvosa	Br: 4: Squamata: VIG2-AID: 77	*Notomabuya frenata*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Scincidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_14_VIG2-AID_4_Chuvosa	Br: 4: Squamata: VIG2-AID: 78	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_15_VIG2-AID_4_Chuvosa	Br: 4: Squamata: VIG2-AID: 79	*Bothrops neuwiedi*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Viperidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_14_VIG2-AID_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG2-AID: 80	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_16_VIG2-AID_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG2-AID: 81	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_15_VIG2-AID_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG2-AID: 82	*Pithecopus ayeaye*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_16_VIG2-AID_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG2-AID: 83	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_13_VIG2-AID_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG2-AID: 84	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_15_VIG2-AID_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG2-AID: 85	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_15_VIG1-ADA_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG1-ADA: 86	*Leptodactylus labyrinthicus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_15_VIG1-ADA_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG1-ADA: 87	*Leptodactylus mystacinus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.

Campanha_15_VIG1-ADA_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG1-ADA: 88	*Leptodactylus mystacinus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_14_VIG1-ADA_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG1-ADA: 89	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_15_VIG1-ADA_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG1-ADA: 90	*Pithecopus ayeaye*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_13_VIG1-ADA_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG1-ADA: 91	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_13_VIG1-ADA_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG1-ADA: 92	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_13_VIG1-ADA_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG1-ADA: 93	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_15_VIG1-ADA_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG1-ADA: 94	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_12_VIG1-ADA_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG1-ADA: 95	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_16_VIG1-ADA_4_Chuvosa	Br: 4: Anura: VIG1-ADA: 96	*Leptodactylus latrans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	GUIMARÃES, C. S.; MOURA, A.
Campanha_23_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 97	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_23_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 98	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_23_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 99	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_23_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 100	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_23_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 101	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_23_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 102	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva

Campanha_23_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Squamata: VIG1-ADA: 103	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_23_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 104	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_23_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 105	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_23_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 106	*Rhinella diptycha*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 107	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 108	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 109	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 110	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 111	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 112	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 113	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 114	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 115	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 116	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva

Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 117	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 118	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 119	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 120	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 121	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 122	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 123	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 124	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 125	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 126	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 127	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1-ADA_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1-ADA: 128	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 129	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 130	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva

Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 131	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 132	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 133	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 134	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 135	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 136	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 137	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 138	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 139	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 140	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 141	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 142	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 143	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 144	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva

Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 145	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 146	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 147	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 148	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 149	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 150	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 151	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 152	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 153	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 154	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 155	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 156	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 157	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 158	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva

Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 159	*Leptodactylus luctator*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG3: 160	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 161	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 162	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 163	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 164	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 165	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 166	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 167	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 168	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 169	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 170	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 171	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 172	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva

Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 173	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 174	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 175	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 176	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 177	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 178	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 179	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 180	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_24_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 181	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 182	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 183	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 184	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 185	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 186	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva

Campanha_25_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 187	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 188	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 189	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG1: 190	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 191	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 192	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 193	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 194	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 195	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 196	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 197	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 198	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 199	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 200	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva

Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 201	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 202	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 203	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 204	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 205	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 206	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 207	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 208	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 209	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 210	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 211	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 212	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 213	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 214	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva

Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 215	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 216	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 217	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 218	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 219	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 220	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 221	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 222	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 223	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_25_VIG2_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: VIG2: 224	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva
Campanha_26_VIG2_1_Seca	Br: 1: Squamata: VIG2: 225	*Copeoglossum nigropunctatum*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Scincidae	Espécie	Lucas Vasconcelos
Campanha_26_VIG2_1_Seca	Br: 1: Squamata: VIG2: 226	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Lucas Vasconcelos
Campanha_26_VIG2_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG2: 227	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG1_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG1: 228	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG1_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG1: 229	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG1_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG1: 230	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG1_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG1: 231	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 03_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 03: 232	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos

Campanha_26_VIG 03_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 03: 233	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 03_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 03: 234	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 03_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 03: 235	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 03_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 03: 236	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 03_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 03: 237	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 03_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 03: 238	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 03_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 03: 239	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 03_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 03: 240	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 03_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 03: 241	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 242	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 243	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 244	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 245	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 246	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 247	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 248	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 249	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 250	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 251	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 252	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 01_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 01: 253	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 02_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 02: 254	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 02_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 02: 255	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos

Campanha_26_VIG 02_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 02: 256	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 02_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 02: 257	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 02_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 02: 258	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 02_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 02: 259	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 02_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 02: 260	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_VIG 02_1_Seca	Br: 1: Anura: VIG 02: 261	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P32_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P32: 262	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P33_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P33: 263	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P3_1 _Seca	Br: 1: Anura: P3: 264	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P11_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P11: 265	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P38_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P38: 266	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P30_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P30: 267	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P30_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P30: 268	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P30_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P30: 269	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P2_1 _Seca	Br: 1: Anura: P2: 270	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P10_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P10: 271	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P17_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P17: 272	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P22_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P22: 273	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P23_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P23: 274	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P25_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P25: 275	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P26_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P26: 276	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P33_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P33: 277	*Ischnocnema izecksohni*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P34_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P34: 278	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P20_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P20: 279	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P29_ 1_Seca	Br: 1: Anura: P29: 280	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P2_1 _Seca	Br: 1: Anura: P2: 281	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P3_1 _Seca	Br: 1: Anura: P3: 282	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos

Campanha_26_P4_1_Seca	Br: 1: Anura: P4: 283	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P7_1_Seca	Br: 1: Anura: P7: 284	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P9_1_Seca	Br: 1: Squamata: P9: 285	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_26_P10_1_Seca	Br: 1: Anura: P10: 286	*Bokermannohyla circumdata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P11_1_Seca	Br: 1: Squamata: P11: 287	*Copeoglossum nigropunctatum*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Scincidae	Espécie	Lucas Vasconcelos
Campanha_27_P12_1_Seca	Br: 1: Squamata: P12: 288	*Copeoglossum nigropunctatum*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Scincidae	Espécie	Gabriel Lacerda
Campanha_27_P15_1_Seca	Br: 1: Squamata: P15: 289	*Ameiva ameiva*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Teiidae	Espécie	Gabriel Lacerda
Campanha_27_P16_1_Seca	Br: 1: Anura: P16: 290	*Boana lundii*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P17_1_Seca	Br: 1: Anura: P17: 291	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P21_1_Seca	Br: 1: Anura: P21: 292	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P22_1_Seca	Br: 1: Anura: P22: 293	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P23_1_Seca	Br: 1: Anura: P23: 294	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P24_1_Seca	Br: 1: Anura: P24: 295	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P25_1_Seca	Br: 1: Anura: P25: 296	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P26_1_Seca	Br: 1: Anura: P26: 297	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P32_1_Seca	Br: 1: Anura: P32: 298	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P33_1_Seca	Br: 1: Anura: P33: 299	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P36_1_Seca	Br: 1: Anura: P36: 300	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P37_1_Seca	Br: 1: Anura: P37: 301	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P42_1_Seca	Br: 1: Anura: P42: 302	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P2_1_Seca	Br: 1: Anura: P2: 303	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P16_1_Seca	Br: 1: Anura: P16: 304	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P21_1_Seca	Br: 1: Anura: P21: 305	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P22_1_Seca	Br: 1: Anura: P22: 306	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P24_1_Seca	Br: 1: Anura: P24: 307	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P25_1_Seca	Br: 1: Anura: P25: 308	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P26_1_Seca	Br: 1: Anura: P26: 309	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P31_1_Seca	Br: 1: Anura: P31: 310	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P33_1_Seca	Br: 1: Anura: P33: 311	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P35_1_Seca	Br: 1: Anura: P35: 312	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P2_1_Seca	Br: 1: Anura: P2: 313	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P23_1_Seca	Br: 1: Anura: P23: 314	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Lucas Santos

Campanha_27_P24_1_Seca	Br: 1: Anura: P24: 315	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P29_1_Seca	Br: 1: Anura: P29: 316	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P2_1_Seca	Br: 1: Anura: P2: 317	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P4_1_Seca	Br: 1: Anura: P4: 318	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P6_1_Seca	Br: 1: Anura: P6: 319	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P7_1_Seca	Br: 1: Anura: P7: 320	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P8_1_Seca	Br: 1: Anura: P8: 321	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P9_1_Seca	Br: 1: Anura: P9: 322	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_27_P10_1_Seca	Br: 1: Anura: P10: 323	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Lucas Santos
Campanha_28_P12_1_Seca	Br: 1: Anura: P12: 324	*Proceratophrys boiei*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Gabriel Lacerda
Campanha_29_P14_1_Seca	Br: 1: Squamata: P14: 325	*Copeoglossum nigropunctatum*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Scincidae	Espécie	Gabriel Lacerda
Campanha_29_P15_1_Seca	Br: 1: Squamata: P15: 326	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Gabriel Lacerda
Campanha_29_P17_1_Seca	Br: 1: Squamata: P17: 327	*Echinanthera cephalostriata*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Dipsadidae	Espécie	Gabriel Lacerda
Campanha_31_P21_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P21: 328	*Ischnocnema izecksohni*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_31_P22_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P22: 329	*Ischnocnema izecksohni*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_31_P23_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P23: 330	*Ischnocnema izecksohni*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_31_P24_1_Chuvosa	Br: 1: Squamata: P24: 331	*Tropidurus torquatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Tropiduridae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_31_P25_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P25: 332	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_31_P26_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P26: 333	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_31_P27_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P27: 334	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_31_P31_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P31: 335	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_31_P32_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P32: 336	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_31_P33_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P33: 337	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_31_P34_1_Chuvosa	Br: 1: Squamata: P34: 338	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	João Patéis
Campanha_32_P3_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P3: 339	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_32_P9_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P9: 340	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_32_P20_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P20: 341	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Prado

Campanha_32_P39_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P39: 342	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_32_P40_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P40: 343	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_32_P41_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P41: 344	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_32_P43_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P43: 345	*Scinax eurydice*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_32_P30_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P30: 346	*Ischnocnema izecksohni*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_32_P31_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P31: 347	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_32_P31_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P31: 348	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_32_P21_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P21: 349	*Leptodactylus labyrinthicus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_33_P36_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P36: 350	*Ischnocnema izecksohni*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_33_P37_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P37: 351	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_33_P21_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P21: 352	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_33_P22_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P22: 353	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_33_P26_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P26: 354	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_33_P31_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P31: 355	*Leptodactylus mystaceus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_33_P35_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P35: 356	*Leptodactylus mystaceus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_33_P1_1_Chuvosa	Br: 1: Anura: P1: 357	*Leptodactylus mystaceus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Prado
Campanha_22_P3_2_Seca	Br: 2: Anura: P3: 358	*Adenomera marmorata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P7_2_Seca	Br: 2: Anura: P7: 359	*Adenomera marmorata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P9_2_Seca	Br: 2: Squamata: P9: 360	*Ameiva ameiva*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Teiidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P10_2_Seca	Br: 2: Squamata: P10: 361	*Ameiva ameiva*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Teiidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P12_2_Seca	Br: 2: Squamata: P12: 362	*Ameiva ameiva*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Teiidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P14_2_Seca	Br: 2: Squamata: P14: 363	*Ameivula ocellifera*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Teiidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P15_2_Seca	Br: 2: Squamata: P15: 364	*Ameivula ocellifera*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Teiidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22_P16_2_Seca	Br: 2: Squamata: P16: 365	*Ameivula ocellifera*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Teiidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P17_2_Seca	Br: 2: Anura: P17: 366	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P21_2_Seca	Br: 2: Anura: P21: 367	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P24_2_Seca	Br: 2: Anura: P24: 368	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P26_2_Seca	Br: 2: Anura: P26: 369	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P32_2_Seca	Br: 2: Anura: P32: 370	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P33_2_Seca	Br: 2: Anura: P33: 371	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P35_2_Seca	Br: 2: Anura: P35: 372	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P36_2_Seca	Br: 2: Anura: P36: 373	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P37_2_Seca	Br: 2: Anura: P37: 374	*Aplastodiscus cavicola*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P39_2_Seca	Br: 2: Squamata: P39: 375	*Aspronema dorsivittatum*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Scincidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P9_2_Seca	Br: 2: Squamata: P9: 376	*Aspronema dorsivittatum*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Scincidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P9_2_Seca	Br: 2: Anura: P9: 377	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P18b_2_Seca	Br: 2: Anura: P18b: 378	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P23_2_Seca	Br: 2: Anura: P23: 379	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P25_2_Seca	Br: 2: Anura: P25: 380	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P32_2_Seca	Br: 2: Anura: P32: 381	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P2_2_Seca	Br: 2: Anura: P2: 382	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P10_2_Seca	Br: 2: Anura: P10: 383	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P11_2_Seca	Br: 2: Anura: P11: 384	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P14_2_Seca	Br: 2: Anura: P14: 385	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P18b_2_Seca	Br: 2: Anura: P18b: 386	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P19a_2_Seca	Br: 2: Anura: P19a: 387	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22_P30_2_Seca	Br: 2: Anura: P30: 388	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P46_2_Seca	Br: 2: Anura: P46: 389	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P38_2_Seca	Br: 2: Anura: P38: 390	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P8_2_Seca	Br: 2: Anura: P8: 391	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P14_2_Seca	Br: 2: Anura: P14: 392	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P17_2_Seca	Br: 2: Anura: P17: 393	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P18a_2_Seca	Br: 2: Anura: P18a: 394	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P18b_2_Seca	Br: 2: Anura: P18b: 395	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P19a_2_Seca	Br: 2: Anura: P19a: 396	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P33_2_Seca	Br: 2: Anura: P33: 397	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P40_2_Seca	Br: 2: Anura: P40: 398	*Boana albopunctata*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P4_2_Seca	Br: 2: Anura: P4: 399	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P11_2_Seca	Br: 2: Anura: P11: 400	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P38_2_Seca	Br: 2: Anura: P38: 401	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P4_2_Seca	Br: 2: Anura: P4: 402	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P8_2_Seca	Br: 2: Anura: P8: 403	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P9_2_Seca	Br: 2: Anura: P9: 404	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P12_2_Seca	Br: 2: Anura: P12: 405	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P33_2_Seca	Br: 2: Anura: P33: 406	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P3_2_Seca	Br: 2: Anura: P3: 407	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P20_2_Seca	Br: 2: Anura: P20: 408	*Boana faber*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P42_2_Seca	Br: 2: Anura: P42: 409	*Boana lundii*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P43_2_Seca	Br: 2: Anura: P43: 410	*Boana lundii*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22_P3_2_Seca	Br: 2: Anura: P3: 411	*Boana lundii*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P13a_2_Seca	Br: 2: Anura: P13a: 412	*Boana lundii*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P23_2_Seca	Br: 2: Anura: P23: 413	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P42_2_Seca	Br: 2: Anura: P42: 414	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P43_2_Seca	Br: 2: Anura: P43: 415	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P44_2_Seca	Br: 2: Anura: P44: 416	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P45_2_Seca	Br: 2: Anura: P45: 417	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P13a_2_Seca	Br: 2: Anura: P13a: 418	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P15_2_Seca	Br: 2: Anura: P15: 419	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P16_2_Seca	Br: 2: Anura: P16: 420	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P21_2_Seca	Br: 2: Anura: P21: 421	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P22_2_Seca	Br: 2: Anura: P22: 422	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P23_2_Seca	Br: 2: Anura: P23: 423	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P25_2_Seca	Br: 2: Anura: P25: 424	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P26_2_Seca	Br: 2: Anura: P26: 425	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P32_2_Seca	Br: 2: Anura: P32: 426	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P33_2_Seca	Br: 2: Anura: P33: 427	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P4_2_Seca	Br: 2: Anura: P4: 428	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P12_2_Seca	Br: 2: Anura: P12: 429	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P21_2_Seca	Br: 2: Anura: P21: 430	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P24_2_Seca	Br: 2: Anura: P24: 431	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P36_2_Seca	Br: 2: Anura: P36: 432	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P39_2_Seca	Br: 2: Anura: P39: 433	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22_P21_2_Seca	Br: 2: Anura: P21: 434	*Boana polytaenia*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P23_2_Seca	Br: 2: Anura: P23: 435	*Bokermannohyla martinsi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P24_2_Seca	Br: 2: Anura: P24: 436	*Bokermannohyla martinsi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P26_2_Seca	Br: 2: Anura: P26: 437	*Bokermannohyla martinsi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P32_2_Seca	Br: 2: Anura: P32: 438	*Bokermannohyla martinsi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P33_2_Seca	Br: 2: Anura: P33: 439	*Bokermannohyla martinsi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P35_2_Seca	Br: 2: Squamata: P35: 440	*Bothrops neuwiedi*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Viperidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P36_2_Seca	Br: 2: Squamata: P36: 441	*Bothrops neuwiedi*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Viperidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P14_2_Seca	Br: 2: Squamata: P14: 442	*Chironius brazili*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Colubridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P23_2_Seca	Br: 2: Squamata: P23: 443	*Crotalus durissus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Viperidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P32_2_Seca	Br: 2: Squamata: P32: 444	*Crotalus durissus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Viperidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P35_2_Seca	Br: 2: Anura: P35: 445	*Dendropsophus decipiens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P31_2_Seca	Br: 2: Anura: P31: 446	*Dendropsophus decipiens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P11_2_Seca	Br: 2: Anura: P11: 447	*Dendropsophus decipiens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P38_2_Seca	Br: 2: Anura: P38: 448	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P43_2_Seca	Br: 2: Anura: P43: 449	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P1_2_Seca	Br: 2: Anura: P1: 450	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P2_2_Seca	Br: 2: Anura: P2: 451	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P4_2_Seca	Br: 2: Anura: P4: 452	*Dendropsophus elegans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P6_2_Seca	Br: 2: Anura: P6: 453	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P8_2_Seca	Br: 2: Anura: P8: 454	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P10_2_Seca	Br: 2: Anura: P10: 455	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P12_2_Seca	Br: 2: Anura: P12: 456	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22_P15_2_Seca	Br: 2: Anura: P15: 457	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P16_2_Seca	Br: 2: Anura: P16: 458	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P21_2_Seca	Br: 2: Anura: P21: 459	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P22_2_Seca	Br: 2: Anura: P22: 460	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P23_2_Seca	Br: 2: Anura: P23: 461	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P24_2_Seca	Br: 2: Anura: P24: 462	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P25_2_Seca	Br: 2: Anura: P25: 463	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P29_2_Seca	Br: 2: Anura: P29: 464	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P31_2_Seca	Br: 2: Anura: P31: 465	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P33_2_Seca	Br: 2: Anura: P33: 466	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P36_2_Seca	Br: 2: Anura: P36: 467	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P44_2_Seca	Br: 2: Anura: P44: 468	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P3_2_Seca	Br: 2: Anura: P3: 469	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P5_2_Seca	Br: 2: Anura: P5: 470	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P6_2_Seca	Br: 2: Anura: P6: 471	*Dendropsophus minutus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P8_2_Seca	Br: 2: Squamata: P8: 472	*Dipsas mikanii*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Dipsadidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P9_2_Seca	Br: 2: Squamata: P9: 473	*Dipsas mikanii*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Dipsadidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P10_2_Seca	Br: 2: Squamata: P10: 474	*Ecpleopus gaudichaudii*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Gymnophthalmidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P11_2_Seca	Br: 2: Anura: P11: 475	*Elachistocleis cesarii*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Microhylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P20_2_Seca	Br: 2: Anura: P20: 476	*Elachistocleis cesarii*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Microhylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P23_2_Seca	Br: 2: Anura: P23: 477	*Elachistocleis cesarii*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Microhylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P29_2_Seca	Br: 2: Squamata: P29: 478	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P31_2_Seca	Br: 2: Squamata: P31: 479	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22_P39_2_Seca	Br: 2: Squamata: P39: 480	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P40_2_Seca	Br: 2: Squamata: P40: 481	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P41_2_Seca	Br: 2: Squamata: P41: 482	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P42_2_Seca	Br: 2: Squamata: P42: 483	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P2_2_Seca	Br: 2: Squamata: P2: 484	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P10_2_Seca	Br: 2: Squamata: P10: 485	*Enyalius bilineatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Leiosauridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P17_2_Seca	Br: 2: Squamata: P17: 486	*Erythrolamprus aesculapii*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Dipsadidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P22_2_Seca	Br: 2: Anura: P22: 487	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P22_2_Seca	Br: 2: Anura: P22: 488	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P10_2_Seca	Br: 2: Anura: P10: 489	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P15_2_Seca	Br: 2: Anura: P15: 490	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P21_2_Seca	Br: 2: Anura: P21: 491	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P26_2_Seca	Br: 2: Anura: P26: 492	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P31_2_Seca	Br: 2: Anura: P31: 493	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P32_2_Seca	Br: 2: Anura: P32: 494	*Haddadus binotatus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Craugastoridae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P35_2_Seca	Br: 2: Squamata: P35: 495	*Hemidactylus mabouia*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Gekkonidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P21_2_Seca	Br: 2: Squamata: P21: 496	*Hemidactylus mabouia*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Gekkonidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P22_2_Seca	Br: 2: Squamata: P22: 497	*Hemidactylus mabouia*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Gekkonidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P36_2_Seca	Br: 2: Anura: P36: 498	*Ischnocnema izecksohni*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P37_2_Seca	Br: 2: Anura: P37: 499	*Ischnocnema izecksohni*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P3_2_Seca	Br: 2: Anura: P3: 500	*Ischnocnema izecksohni*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P13a_2_Seca	Br: 2: Anura: P13a: 501	*Ischnocnema izecksohni*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P21_2_Seca	Br: 2: Anura: P21: 502	*Ischnocnema izecksohni*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22_P22_2_Seca	Br: 2: Anura: P22: 503	*Ischnocnema juipoca*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P23_2_Seca	Br: 2: Anura: P23: 504	*Ischnocnema juipoca*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P24_2_Seca	Br: 2: Anura: P24: 505	*Ischnocnema juipoca*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P25_2_Seca	Br: 2: Anura: P25: 506	*Ischnocnema juipoca*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Brachycephalidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P26_2_Seca	Br: 2: Anura: P26: 507	*Leptodactylus cunicularius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P32_2_Seca	Br: 2: Anura: P32: 508	*Leptodactylus cunicularius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P33_2_Seca	Br: 2: Anura: P33: 509	*Leptodactylus cunicularius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P34_2_Seca	Br: 2: Anura: P34: 510	*Leptodactylus cunicularius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P35_2_Seca	Br: 2: Anura: P35: 511	*Leptodactylus cunicularius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P36_2_Seca	Br: 2: Anura: P36: 512	*Leptodactylus cunicularius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P44_2_Seca	Br: 2: Anura: P44: 513	*Leptodactylus cunicularius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P45_2_Seca	Br: 2: Anura: P45: 514	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P15_2_Seca	Br: 2: Anura: P15: 515	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P25_2_Seca	Br: 2: Anura: P25: 516	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P23_2_Seca	Br: 2: Anura: P23: 517	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P2_2_Seca	Br: 2: Anura: P2: 518	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P17_2_Seca	Br: 2: Anura: P17: 519	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P18a_2_Seca	Br: 2: Anura: P18a: 520	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P26_2_Seca	Br: 2: Anura: P26: 521	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P7_2_Seca	Br: 2: Anura: P7: 522	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P9_2_Seca	Br: 2: Anura: P9: 523	*Leptodactylus fuscus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P13a_2_Seca	Br: 2: Anura: P13a: 524	*Leptodactylus labyrinthicus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P18a_2_Seca	Br: 2: Anura: P18a: 525	*Leptodactylus labyrinthicus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22_P18b_2_Seca	Br: 2: Anura: P18b: 526	*Leptodactylus labyrinthicus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P21_2_Seca	Br: 2: Anura: P21: 527	*Leptodactylus labyrinthicus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P26_2_Seca	Br: 2: Anura: P26: 528	*Leptodactylus labyrinthicus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P3_2_Seca	Br: 2: Anura: P3: 529	*Leptodactylus labyrinthicus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P9_2_Seca	Br: 2: Anura: P9: 530	*Leptodactylus latrans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P13a_2_Seca	Br: 2: Anura: P13a: 531	*Leptodactylus latrans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P18b_2_Seca	Br: 2: Anura: P18b: 532	*Leptodactylus latrans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P20_2_Seca	Br: 2: Anura: P20: 533	*Leptodactylus latrans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P21_2_Seca	Br: 2: Anura: P21: 534	*Leptodactylus latrans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P22_2_Seca	Br: 2: Anura: P22: 535	*Leptodactylus latrans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P24_2_Seca	Br: 2: Anura: P24: 536	*Leptodactylus latrans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P25_2_Seca	Br: 2: Anura: P25: 537	*Leptodactylus latrans*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P29_2_Seca	Br: 2: Anura: P29: 538	*Leptodactylus mystacinus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P45_2_Seca	Br: 2: Anura: P45: 539	*Leptodactylus mystacinus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P15_2_Seca	Br: 2: Anura: P15: 540	*Leptodactylus mystacinus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P7_2_Seca	Br: 2: Anura: P7: 541	*Leptodactylus mystacinus*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P9_2_Seca	Br: 2: Anura: P9: 542	*Aquarana catesbeiana*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Ranidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P15_2_Seca	Br: 2: Squamata: P15: 543	*Notomabuya frenata*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Scincidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P16_2_Seca	Br: 2: Squamata: P16: 544	*Notomabuya frenata*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Scincidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P21_2_Seca	Br: 2: Squamata: P21: 545	*Notomabuya frenata*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Scincidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P26_2_Seca	Br: 2: Anura: P26: 546	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P35_2_Seca	Br: 2: Anura: P35: 547	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P36_2_Seca	Br: 2: Anura: P36: 548	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22_P39_2_Seca	Br: 2: Anura: P39: 549	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P39_2_Seca	Br: 2: Anura: P39: 550	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P5_2_Seca	Br: 2: Anura: P5: 551	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22_P6_2_Seca	Br: 2: Anura: P6: 552	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 553	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 554	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 555	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 556	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 557	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 558	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 559	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 560	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 561	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 562	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 563	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 564	*Odontophrynus cultripes*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 565	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 566	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 567	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 568	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 569	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 570	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 571	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 572	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 573	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 574	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 575	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 576	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 577	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 578	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 579	*Ololygon longilinea*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 580	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 581	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 582	*Ololygon luizotavioi*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Squamata: : 583	*Ophiodes striatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Diploglossidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Squamata: : 584	*Ophiodes striatus*	Animalia	Chordata	Reptilia	Squamata	Diploglossidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 585	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 586	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 587	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 588	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 589	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 590	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 591	*Phyllomedusa burmeisteri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 592	*Physalaemus centralis*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 593	*Physalaemus centralis*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 594	*Physalaemus centralis*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 595	*Physalaemus centralis*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 596	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 597	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 598	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 599	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 600	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 601	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 602	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 603	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 604	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 605	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 606	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 607	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 608	*Physalaemus cuvieri*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 609	*Pithecopus ayeaye*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 610	*Pithecopus ayeaye*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Phyllomedusidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 611	*Proceratophrys boiei*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 612	*Proceratophrys boiei*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Odontophrynidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 613	*Pseudopaludicola murundu*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Leptodactylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 614	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 615	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 616	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 617	*Rhinella crucifer*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 618	*Rhinella diptycha*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 619	*Rhinella diptycha*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 620	*Rhinella diptycha*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 621	*Rhinella diptycha*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 622	*Rhinella diptycha*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 623	*Rhinella diptycha*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 624	*Rhinella diptycha*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 625	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 626	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 627	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 628	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 629	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 630	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 631	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 632	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 633	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 634	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 635	*Rhinella rubescens*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Bufonidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 636	*Scinax aff. perereca*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	aff. perereca	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 637	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 638	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 639	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 640	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie		Pedro Carvalho Rocha

Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 641	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 642	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 643	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 644	*Scinax fuscovarius*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Hylidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 645	*Thoropa megatympanum*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Cycloramphidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 646	*Thoropa megatympanum*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Cycloramphidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 647	*Vitreorana eurygnatha*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Centrolenidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha
Campanha_22__2_Seca	Br: 2: Anura: : 648	*Vitreorana eurygnatha*	Animalia	Chordata	Amphibia	Anura	Centrolenidae	Espécie	Pedro Carvalho Rocha

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos registros dos dados brutos de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base, ou de resgate, salvamento e destinação de fauna, ou de avaliação de impactos ambientais decorrentes de desastre envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 – os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049, de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de fontes variadas e variáveis. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento: (1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados; (2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos Termos; (3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes; (4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

Esta planilha contém três abas para registro dos dados: (1) Sampling events, para descrição do evento ou campanha, metodologias utilizadas e localização; (2) Associated Occurrences, para descrição de cada registro, como espécime, carcaça, pegada etc; (3) Fish Biometric data, para descrição dos dados biométricos de peixes, que deve ser feito por indivíduo ou lote (para espécies abundantes e de pequeno porte).

eventID	samplingProtocol	samplingEffort	sampleSizeValue	sampleSizeUnit	eventDate	eventRemarks	continent	countryCode	stateProvince	county	municipality	waterBody	habitat	locality	locationID	minimumElevationInMeters	maximumElevationInMeters	decimalLatitude	decimalLongitude	geodeticDatum	coordinateUncertaintyInMeters	georeferenceRemarks
Monit_Chuvosa_Ponto_7_Mina_Fábrica	Peneira				2017-03-20		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		P7				-20.44424115	-43.89010648			
Monit_Chuvosa_Ponto_7_Mina_Fábrica	Peneira				2017-03-20		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		P7				-20.44424115	-43.89010648			
Monit_Chuvosa_Ponto_7_Mina_Fábrica	Peneira				2017-12-04		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		P7				-20.44424115	-43.89010648			
EIA_Seca_Ponto_3_Mina_Fábrica	Peneira				2018-08-01		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		P3				-20.44354448	-43.90996315			
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_2_Mina_Viga	Peneira				2019-Julho		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		4				-20.57946945	-43.91774103			
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_3_Mina_Viga	Peneira/Tarrafa				2019-Julho		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		5				-20.56612578	-43.94273916			
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_4_Mina_Viga	Peneira/Tarrafa				2019-Julho		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		8				-20.55158483	-43.92743389			
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_4_Mina_Viga	Rede/Peneira/Tarrafa				2019-Julho		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		12				-43.95186462	-20.56017301			
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_5_Mina_Viga	Rede/Peneira/Tarrafa				2019-Julho		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		15				-20.51615398	-43.98058034			
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_5_Mina_Viga	Rede/Peneira/Tarrafa				2019-Julho		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		16				-20.511432	-43.98269261			
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_5_Mina_Viga	Peneira				2019-Julho		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		17				-20.52691337	-43.98034605			
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_6_Mina_Viga	Peneira/Tarrafa				2019-Julho		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		18				-20.52114081	-43.98048978			
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_7_Mina_Viga	Peneira				2019-Julho		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		12				-43.95186462	-20.56017301			
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_8_Mina_Viga	Peneira				2019-Julho		América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas		Sub-bacia rio Paraopeba		15				-20.51615398	-43.98058034			

Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_8_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	17	-20.52691337	-43.98034605
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_10_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	15	-20.51615398	-43.98058034
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_10_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	16	-20.511432	-43.98269261
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_10_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	18	-20.52114081	-43.98048978
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_11_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	16	-20.511432	-43.98269261
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_11_Mina_Viga	Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	18	-20.52114081	-43.98048978
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_11_Mina_Viga	Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	19	-20.51615398	-43.98058034
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_12_Mina_Viga	Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	2	-20.57116411	-43.92899525
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_12_Mina_Viga	Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	3	-20.57909283	-43.9254477
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_12_Mina_Viga	Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	4	-20.57946945	-43.91774103
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_13_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	5	-20.56612578	-43.94273916
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_13_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	6	-20.5571911	-43.95031176
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_15_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	13	-20.51905727	-43.93300245
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_15_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	16	-20.511432	-43.98269261

Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_15_Mina_Viga	Rede/Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	17	-20.52691337	-43.98034605
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_15_Mina_Viga	Rede/Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	19	-20.51615398	-43.98058034
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_16_Mina_Viga	Rede/Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	11	-20.50943293	-43.93855445
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_16_Mina_Viga	Rede/Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	5	-20.56612578	-43.94273916
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_16_Mina_Viga	Rede/Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	7	-20.55684673	-43.95462124
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_16_Mina_Viga	Rede/Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	8	-20.55158483	-43.92743389
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_16_Mina_Viga	Rede/Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	10	-20.52353939	-43.9375461
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_16_Mina_Viga	Rede/Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	12	-43.95186462	-20.56017301
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_17_Mina_Viga	Rede/Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	13	-20.51905727	-43.93300245
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_17_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	10	-20.52353939	-43.9375461
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_17_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	11	-20.50943293	-43.93855445
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_18_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	16	-20.511432	-43.98269261
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_18_Mina_Viga	Peneira	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	19	-20.51615398	-43.98058034
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_18_Mina_Viga	Rede/Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	15	-20.51615398	-43.98058034

Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_18_Mina_Viga	Rede/Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	16	-20.511432	-43.98269261
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_19_Mina_Viga	Rede/Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	18	-20.52114081	-43.98048978
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_19_Mina_Viga	Rede/Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	10	-20.52353939	-43.9375461
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_19_Mina_Viga	Rede/Peneira/Tarrafa	2019-Julho	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	11	-20.50943293	-43.93855445
Monit_Campanha_2_Seca_P07_Mina_Viga	Covo	2024-09-03	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P07	-20.50895866	-43.92608153
Monit_Campanha_2_Seca_P07_Mina_Viga	Covo	2024-09-03	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P07	-20.50895866	-43.92608153
Monit_Campanha_1_Chuvosa_P01_Mina_Viga	Covo	2024-03-08	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P01	-20.5092363	-43.92568642
Monit_Campanha_1_Chuvosa_P01_Mina_Viga	Covo	2024-03-08	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P01	-20.5092363	-43.92568642
Monit_Campanha_1_Chuvosa_P07_Mina_Viga	Covo	2024-03-08	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P07	-20.57948239	-43.92561767
Monit_Campanha_2_Seca_P01_Mina_Viga	Covo	2024-09-03	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P01	-20.57948239	-43.92561767
Monit_Campanha_2_Seca_P07_Mina_Viga	Covo	2024-09-03	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P07	-20.57965542	-43.92583712
Monit_Campanha_2_Seca_P05_Mina_Viga	Covo	2025-09-03	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P05	-20.55741941	-43.95071309
Monit_Campanha_2_Seca_P05_Mina_Viga	Peneira	2024-09-03	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P05	-20.55741941	-43.95071309
Monit_Campanha_3_Seca_P05_Mina_Viga	Covo	2025-03-17	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P01	-20.55741941	-43.95071309
Monit_Campanha_3_Seca_P01_Mina_Viga	Covo	2025-03-19	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P06	-20.55741941	-43.95071309

Monit_Campanha_2_Seca_P07_Mina_Viga	Peneira	2024-09-03	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P07	-20.55223544	-43.92744854
Monit_Campanha_3_Seca_P01_Mina_Viga	covo	2025-03-18	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P01	-20.55223544	-43.92744854
Monit_Campanha_3_Seca_P01_Mina_Viga	Covo	2025-03-19	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P06	-20.55223544	-43.92744854
Monit_Campanha_1_Chuvosa_P06_Mina_Viga	Covo	2024-03-08	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P06	-20.55223544	-43.92744854
Monit_Campanha_2_Seca_P06_Mina_Viga	Covo	2024-09-03	América do Sul	BR	Minas Gerais	Congonhas	Sub-bacia rio Paraopeba	P06	-20.50931063	-43.98610142

datasetName	eventID	institutionCode	collectionCode	occurrenceID	basisOfRecord	vernacularName	scientificName	scientificNameAuthorship	kingdom	phylum	class	order	family	genus	taxonRank	identificationQualifier	recordedBy	individualCount	organismQuantityType	establishmentMeans	sex	lifeStage	reproductiveCondition	preparations	dynamicProperties	occurrenceRemarks	associatedMedia	endemicSpecies	RareSpecies	BiologicalInterest	Scientificlnterest	GlobalStatusConservation	NationalStatusConservation	LocalStatusConservation
Monit_Chuvosa_Ponto_7_Mina_Fábrica		Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:1		Piaba	*Psalidodon rivularis*	Lütken 1875	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Psalidodon*	Espécie		Tarcísio José Sousa			Nativa								BRSF					LC	LC	
Monit_Chuvosa_Ponto_7_Mina_Fábrica		Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:2		Piaba	*Psalidodon rivularis*	Lütken 1875	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Psalidodon*	Espécie		Tarcísio José Sousa			Nativa								BRSF					LC	LC	
Monit_Chuvosa_Ponto_7_Mina_Fábrica		Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:3		Piaba	*Psalidodon rivularis*	Lütken 1875	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Psalidodon*	Espécie		Tarcísio José Sousa			Nativa								BRSF					LC	LC	
EIA_Seca_Ponto_3_Mina_Fábrica		Fish	Br:EIA:Ictiofauna:fish:4		Cambeva	*Trichomycterus reinhardti*	Eigenmann, 1917	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Trichomycteridae	Trichomycterus	Espécie		Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Filipe Garcia Martins			Nativa													LC	LC	
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_2_Mina_Viga		Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:5		Tamboatá	*Callichthys callichthys*	Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Callichthyidae	*Callichthys*	Espécie		Frederico Fernandes Ferreira			Nativa													LC	LC	
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_3_Mina_Viga		Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:6		Cará	*Geophagus brasiliensis*	(Quoy & Gaimard, 1824)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	*Geophagus*	Espécie		Frederico Fernandes Ferreira			Nativa													LC	LC	
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_4_Mina_Viga		Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:7		Cará	*Geophagus brasiliensis*	(Quoy & Gaimard, 1824)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	*Geophagus*	Gênero		Frederico Fernandes Ferreira			Nativa													LC	LC	
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_4_Mina_Viga		Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:8		Cará	*Geophagus brasiliensis*	(Quoy & Gaimard, 1824)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	*Geophagus*	Espécie		Frederico Fernandes Ferreira			Nativa													LC	LC	

Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_5_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:9	Cará	*Geophagus brasiliensis*	(Quoy & Gaimard, 1824)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	*Geophagus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_5_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:10	Cará	*Geophagus brasiliensis*	(Quoy & Gaimard, 1824)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	*Geophagus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_5_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:11	Cará	*Geophagus brasiliensis*	(Quoy & Gaimard, 1824)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	*Geophagus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_6_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:12	Cará	*Geophagus brasiliensis*	(Quoy & Gaimard, 1824)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cichliformes	Cichlidae	*Geophagus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_7_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:13	Traíra	*Hoplias malabaricus*	(Bloch, 1794)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Erythrinidae	*Hoplias*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_8_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:14	Traíra	*Hoplias malabaricus*	(Bloch, 1794)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Erythrinidae	*Hoplias*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_8_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:15	Traíra	*Hoplias malabaricus*	(Bloch, 1794)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Erythrinidae	*Hoplias*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_10_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:16	Cascudo	*Hypostomus francisci*	(Lütken, 1874)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	*Hypostomus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC

Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_10_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:17	Cascudo	*Hypostomus francisci*	(Lütken, 1874)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	*Hypostomus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa									LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_10_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:18	Cascudo	*Hypostomus francisci*	(Lütken, 1874)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	*Hypostomus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa									LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_11_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:19	Cascudo	*Hypostomus subcarinatus*	(Castelnau, 1855)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	*Hypostomus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa							BRSF		DD	CR
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_11_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:20	Cascudo	*Hypostomus subcarinatus*	(Castelnau, 1855)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Siluriformes	Loricariidae	*Hypostomus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa							BRSF		DD	CR
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_11_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:21	Piaba	*Knodus moenkhausii*	Eigenmann & Kennedy, 1903	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Knodus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Exótica									LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_12_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:22	Lambari-bocarra	*Oligosarcus argenteus*	(Günther, 1864)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Oligosarcus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa									LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_12_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:23	Lambari-bocarra	*Oligosarcus argenteus*	(Günther, 1864)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Oligosarcus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa									LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_12_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:24	Lambari-bocarra	*Oligosarcus argenteus*	(Günther, 1864)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Oligosarcus*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa									LC	LC

| | | |

Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_16_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:33	Barrigudinho	*Phalloceros uai*	Lucinda, 2008	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	*Phalloceros*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_16_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:34	Barrigudinho	*Phalloceros uai*	Lucinda, 2008	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	*Phalloceros*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_16_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:35	Barrigudinho	*Phalloceros uai*	Lucinda, 2008	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	*Phalloceros*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_16_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:36	Barrigudinho	*Phalloceros uai*	Lucinda, 2008	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	*Phalloceros*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_17_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:37	Barrigudinho	*Poecilia reticulata*	(Peters, 1859)	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	*Poecilia*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Exótica				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_17_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:38	Lambari-do-rabo-vermelho	*Psalidodon fasciatus*	Cuvier, 1819	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Psalidodon*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_17_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:39	Lambari-do-rabo-vermelho	*Psalidodon fasciatus*	Cuvier, 1819	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Psalidodon*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC
Monit_Campanha_21_Seca_Ponto_18_Mina_Viga	Fish	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:40	Lambari-do-rabo-vermelho	*Psalidodon fasciatus*	Cuvier, 1819	Animalia	Chordata	Actinopterygii	Characiformes	Acestrorhamphidae	*Psalidodon*	Espécie	Frederico Fernandes Ferreira	Nativa				LC	LC

| | | |

| | | |

| | | |

eventID	occurrenceID	Data	scientificName	individualCount	Weight	StandardLength	TotalLength	Sex	GonadalStage	GonadWeight
Monit_Campanha_2_Seca_P07_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:47	2024-09-03	*Astyanax lacustris*	1		6.8	8.5			
Monit_Campanha_2_Seca_P07_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:48	2024-09-03	*Australoheros oblongus*	5		6.6 - 5.5	8.7 - 7.4			
Monit_Campanha_1_Chuvosa_P01_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:49	2024-03-08	*Hasemania nana*	7		6.5 - 5	5 - 4.5			
Monit_Campanha_1_Chuvosa_P01_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:50	2024-03-08	*Oligosarcus argenteus*	2		11 - 8.7	11.5 - 9.3			
Monit_Campanha_1_Chuvosa_P07_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:51	2024-03-08	*Oligosarcus argenteus*	1		10.4	12.5			
Monit_Campanha_2_Seca_P01_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:52	2024-09-03	*Oligosarcus argenteus*	1		10	12.1			
Monit_Campanha_2_Seca_P07_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:53	2024-09-03	*Oligosarcus argenteus*	1		9.5	11.5			
Monit_Campanha_2_Seca_P05_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:54	2024-09-03	*Oligosarcus argenteus*	2		5.9 - 3.5	7.2 - 4			
Monit_Campanha_2_Seca_P05_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:55	2025-03-17	*Oligosarcus argenteus*	1		4.6	5.3			
Monit_Campanha_3_Seca_P05_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:56	2025-03-19	*Oligosarcus argenteus*	2		6.5 - 3.4	8.03 - 4.5			
Monit_Campanha_3_Seca_P01_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:57		*Oligosarcus argenteus*	5		13.9 - 9.8	17.1 - 12			
Monit_Campanha_2_Seca_P07_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:58	2025-03-18	*Phalloceros uai*	1		2	2.7			
Monit_Campanha_3_Seca_P01_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:59	2025-03-19	*Psalidodon rivularis*	1		3.3	5.1			
Monit_Campanha_3_Seca_P01_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:60		*Psalidodon rivularis*	45		7.4 - 5.2	9.5 - 6.5			
Monit_Campanha_1_Chuvosa_P06_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:61	2024-09-03	*Rhamdia quelen*	18		20.5 - 11	24 - 13.2			
Monit_Campanha_2_Seca_P06_Mina_Viga	Br:Monitoramento:Ictiofauna:fish:62		*Rhamdia quelen*	3		20.2 - 11	23.1 - 13.5			

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos registros dos dados brutos de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base, ou de resgate, salvamento e destinação de fauna, ou de avaliação de impactos ambientais decorrentes de desastre envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 – os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049, de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de fontes variadas e variáveis. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento: (1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados; (2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos Termos; (3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes; (4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

Esta planilha contém três abas para registro dos dados: (1) Sampling events, para descrição do evento ou campanha, metodologias utilizadas e localização; (2) Associated Occurrences, para descrição de cada registro, como espécime, carcaça, pegada etc; (3) Fish Biometric data, para descrição dos dados biométricos de peixes, que deve ser feito por indivíduo ou lote (para espécies abundantes e de pequeno porte).

eventID	samplingProtocol	samplingEffort	sampleSizeValue	sampleSizeUnit	eventDate	eventRemarks	county	municipality	waterBody	locality	decimalLatitude	decimalLongitude	geodeticDatum
VIGA_MGM_001	Toca				05-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5266	-43.9759	WGS84
VIGA_MGM_002	Pegada				05-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5264	-43.9758	WGS84
VIGA_MGM_004	Foto				05-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5240	-43.9453	WGS84
VIGA_MGM_005	Toca				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5241	-43.9443	WGS84
VIGA_MGM_006	Toca				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5242	-43.9443	WGS84
VIGA_MGM_007	Pegada				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5243	-43.9437	WGS84
VIGA_MGM_008	Fezes				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5276	-43.9401	WGS84
VIGA_MGM_009	Fezes				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5276	-43.9401	WGS84
VIGA_MGM_010	Pegada				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5297	-43.9386	WGS84
VIGA_MGM_011	Pegada				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4995	-43.9132	WGS84
VIGA_MGM_012	Foto				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5240	-43.9453	WGS84
VIGA_MGM_013	Foto				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5240	-43.9453	WGS84
VIGA_MGM_014	Foto				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5240	-43.9453	WGS84
VIGA_MGM_015	Foto				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5240	-43.9453	WGS84
VIGA_MGM_016	Foto				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5260	-43.9771	WGS84
VIGA_MGM_017	Foto				07-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5260	-43.9771	WGS84
VIGA_MGM_018	Foto				08-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4921	-43.9148	WGS84
VIGA_MGM_019	Foto				08-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5240	-43.9453	WGS84
VIGA_MGM_020	Foto				08-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5240	-43.9453	WGS84
VIGA_MGM_021	Foto				09-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4921	-43.9148	WGS84
VIGA_MGM_022	Foto				09-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_023	Foto				09-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5240	-43.9453	WGS84
VIGA_MGM_024	Foto				12-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_025	Foto				13-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4921	-43.9148	WGS84
VIGA_MGM_026	Foto				15-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5240	-43.9453	WGS84
VIGA_MGM_027	Foto				16-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4921	-43.9148	WGS84
VIGA_MGM_028	Foto				19-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4935	-43.9147	WGS84
VIGA_MGM_029	Foto				20-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_030	Foto				20-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_031	Foto				21-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_032	Foto				21-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_033	Foto				21-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_034	Foto				22-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_035	Foto				22-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_036	Foto				22-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_037	Foto				22-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_039	Foto				03-04-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_041	Foto				08-04-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5240	-43.9453	WGS84
VIGA_MGM_042	Foto				09-04-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_043	Foto				10-04-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_044	Foto				12-04-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_045	Foto				13-04-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_047	Foto				13-04-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5240	-43.9453	WGS84
VIGA_MGM_048	Foto				14-04-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_049	Foto				14-04-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5307	-43.9367	WGS84
VIGA_MGM_050	Vídeo				02-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5299	-43.9384	WGS84
VIGA_MGM_051	Fezes				03-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5245	-43.9435	WGS84
VIGA_MGM_052	Pegada				03-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5253	-43.9425	WGS84
VIGA_MGM_053	Fezes				03-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5299	-43.9383	WGS84
VIGA_MGM_057	Pegada				04-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4997	-43.9128	WGS84
VIGA_MGM_061	Pegada				18-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5299	-43.9376	WGS84
VIGA_MGM_062	Pegada				18-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5296	-43.9388	WGS84
VIGA_MGM_063	foto				19-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5261	-43.9768	WGS84
VIGA_MGM_064	Toca				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5258	-43.9763	WGS84
VIGA_MPNV_001	Gaiola				22-02-2022	NA	Congonhas	Congonhas	São Francisco	Mina de Viga	-20.5237	-43.9454	WGS84
VIGA_MPNV_002	Gaiola				25-02-2022	NA	Congonhas	Congonhas	São Francisco	Mina de Viga	-20.5235	-43.9457	WGS84
VIGA_MPNV_012	Sherman				06-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5346	-43.9826	WGS84
VIGA_MPNV_014	Pitfall				06-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4996	-43.9140	WGS84
VIGA_MPNV_018	Pitfall				07-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5391	-43.9766	WGS84
VIGA_MPNV_026	Tomahawk				07-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5355	-43.9286	WGS84
VIGA_MPNV_029	Pitfall				07-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4998	-43.9136	WGS84
VIGA_MPNV_030	Tomahawk				08-03-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4999	-43.9134	WGS84
VIGA_MPNV_038	Tomahawk				03-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5233	-43.9458	WGS84
VIGA_MPNV_041	Tomahawk				04-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5224	-43.9458	WGS84
VIGA_MPNV_042	Tomahawk				05-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4986	-43.9133	WGS84
VIGA_MPNV_043	Sherman				05-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5223	-43.9460	WGS84
VIGA_MPNV_044	Tomahawk				05-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5237	-43.9455	WGS84
VIGA_MPNV_045	Sherman				06-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5260	-43.9783	WGS84
VIGA_MPNV_049	Sherman				19-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5222	-43.9460	WGS84

VIGA_MPNV_054	Tomahawk				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5223	-43.9459	WGS84
VIGA_MPNV_055	Sherman				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5221	-43.9460	WGS84
VIGA_MPNV_058	Tomahawk				21-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5224	-43.9458	WGS84
MONIT_1º_MPP_0010	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58062514	-43.92194471	WGS84
MONIT_1º_MPP_0011	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58062514	-43.92194471	WGS84
MONIT_1º_MPP_0012	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58062514	-43.92194471	WGS84
MONIT_1º_MPP_0023	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5279442	-43.97740439	WGS84
MONIT_1º_MPP_0024	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52446511	-43.98037187	WGS84
MONIT_1º_MPP_0025	Pitfall				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52982286	-43.94413012	WGS84
MONIT_1º_MPP_0030	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52946584	-43.94336529	WGS84
MONIT_1º_MPP_0031	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52946584	-43.94336529	WGS84
MONIT_1º_MPP_0049	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52946584	-43.94336529	WGS84
MONIT_1º_MPP_0050	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5279442	-43.97740439	WGS84
MONIT_1º_MPP_0051	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52446511	-43.98037187	WGS84
MONIT_1º_MPP_0052	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58062514	-43.92194471	WGS84
MONIT_1º_MPP_0053	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4984065	-43.91455238	WGS84
MONIT_1º_MPP_0054	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49812493	-43.91431464	WGS84
MONIT_1º_MPP_0055	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49460847	-43.91690919	WGS84
MONIT_1º_MPP_0056	Pitfall				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52982286	-43.94413012	WGS84
MONIT_1º_MPP_0062	Pitfall				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52982286	-43.94413012	WGS84
MONIT_1º_MPP_0063	Pitfall				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58077334	-43.92252891	WGS84
MONIT_1º_MPP_0067	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50185386	-43.9299188	WGS84
MONIT_1º_MPP_0068	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4984065	-43.91455238	WGS84
MONIT_1º_MPP_0088	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52946584	-43.94336529	WGS84
MONIT_1º_MPP_0089	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52446511	-43.98037187	WGS84
MONIT_1º_MPP_0090	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51272949	-43.95321396	WGS84
MONIT_1º_MPP_0091	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4872951	-43.92790082	WGS84
MONIT_1º_MPP_0092	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4984065	-43.91455238	WGS84
MONIT_1º_MPP_0093	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49812493	-43.91431464	WGS84
MONIT_1º_MPP_0094	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49460847	-43.91690919	WGS84
MONIT_1º_MPP_0095	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49037802	-43.91512668	WGS84
MONIT_1º_MPP_0096	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58062514	-43.92194471	WGS84
MONIT_1º_MPP_0097	Pitfall				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58077334	-43.92252891	WGS84
MONIT_1º_MPP_0112	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5279442	-43.97740439	WGS84
MONIT_1º_MPP_0113	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49460847	-43.91690919	WGS84
MONIT_1º_MPP_0114	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48556578	-43.92877578	WGS84

MONIT_1º_MPP_0115	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4872951	-43.92790082	WGS84
MONIT_1º_MPP_0116	Pitfall				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49900186	-43.91295641	WGS84
MONIT_1º_MPP_0138	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52946584	-43.94336529	WGS84
MONIT_1º_MPP_0139	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5279442	-43.97740439	WGS84
MONIT_1º_MPP_0140	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52446511	-43.98037187	WGS84
MONIT_1º_MPP_0141	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58062514	-43.92194471	WGS84
MONIT_1º_MPP_0142	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51272949	-43.95321396	WGS84
MONIT_1º_MPP_0143	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51848045	-43.95249396	WGS84
MONIT_1º_MPP_0144	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4872951	-43.92790082	WGS84
MONIT_1º_MPP_0145	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49812493	-43.91431464	WGS84
MONIT_1º_MPP_0146	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49460847	-43.91690919	WGS84
MONIT_1º_MPP_0147	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49037802	-43.91512668	WGS84
MONIT_1º_MPP_0148	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49891907	-43.936057	WGS84
MONIT_1º_MPP_0149	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50185386	-43.9299188	WGS84
MONIT_1º_MPP_0150	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48556578	-43.92877578	WGS84
MONIT_1º_MPP_0151	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4872951	-43.92790082	WGS84
MONIT_1º_MPP_0152	Pitfall				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52982286	-43.94413012	WGS84
MONIT_1º_MPP_0160	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49037802	-43.91512668	WGS84
MONIT_1º_MPP_0161	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49037802	-43.91512668	WGS84
MONIT_1º_MPP_0175	Pitfall				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52982286	-43.94413012	WGS84
MONIT_1º_MPP_0176	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52946584	-43.94336529	WGS84
MONIT_1º_MPP_0177	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52446511	-43.98037187	WGS84
MONIT_1º_MPP_0178	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58062514	-43.92194471	WGS84
MONIT_1º_MPP_0179	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51848045	-43.95249396	WGS84
MONIT_1º_MPP_0180	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49460847	-43.91690919	WGS84
MONIT_1º_MPP_0198	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5279442	-43.97740439	WGS84
MONIT_1º_MPP_0199	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58062514	-43.92194471	WGS84
MONIT_1º_MPP_0200	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49812493	-43.91431464	WGS84
MONIT_1º_MPP_0201	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49460847	-43.91690919	WGS84
MONIT_1º_MPP_0220	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52946584	-43.94336529	WGS84
MONIT_1º_MPP_0221	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4872951	-43.92790082	WGS84
MONIT_1º_MPP_0222	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4984065	-43.91455238	WGS84
MONIT_1º_MPP_0223	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49460847	-43.91690919	WGS84
MONIT_1º_MPP_0224	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48556578	-43.92877578	WGS84
MONIT_1º_MPP_0225	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.4872951	-43.92790082	WGS84

MONIT_1º_MPP_0227	Pitfall				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52982286	-43.94413012	WGS84
MONIT_1º_MPP_0228	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50185386	-43.9299188	WGS84
MONIT_1º_MPP_0235	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52946584	-43.94336529	WGS84
MONIT_1º_MPP_0236	Gaiola				20/08/2019 - 30/08/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52946584	-43.94336529	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0021	Busca Ativa (Pegada, Visualização e Fezes)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5115823	-43.95475614	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0022	Busca Ativa (Pegada, Visualização e Fezes)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51826454	-43.95115278	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0023	Busca Ativa (Pegada, Visualização e Fezes)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49200388	-43.91505771	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0024	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51764561	-43.95339153	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0045	Busca Ativa (Fezes, Pegadas)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5115823	-43.95475614	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0046	Busca Ativa (Fezes, Pegadas)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.57119088	-43.94511229	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0047	Busca Ativa (Fezes, Pegadas)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51826454	-43.95115278	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0048	Busca Ativa (Fezes, Pegadas)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49200388	-43.91505771	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0049	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50717013	-43.95574504	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0055	Câmeras traps				2017 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50283352	-43.9130924	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0056	Câmeras traps				2017 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50283352	-43.9130924	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0057	Câmeras traps				2017 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50283352	-43.9130924	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0069	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49888779	-43.93243255	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0070	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51095234	-43.93583965	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0075	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49888779	-43.93243255	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0076	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49888779	-43.93243255	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0077	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49888779	-43.93243255	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0078	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49888779	-43.93243255	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0079	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49888779	-43.93243255	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0080	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49888779	-43.93243255	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0091	Busca Ativa (Pegadas, Fezes)				2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51826454	-43.95115278	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0092	Busca Ativa (Pegadas, Fezes)				2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51826454	-43.95115278	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0093	Busca Ativa (Pegadas, Fezes)				2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51826454	-43.95115278	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0107	Busca Ativa (Visualização, Pegadas)				2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51826454	-43.95115278	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0108	Busca Ativa (Visualização, Pegadas)				2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49200388	-43.91505771	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0122	Busca Ativa (Pegadas)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.57119088	-43.94511229	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0123	Busca Ativa (Pegadas)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49200388	-43.91505771	WGS84

MONIT_1º_MMGP_0124	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52365475	-43.98084718	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0153	Busca Ativa				2018 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5115823	-43.95475614	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0154	Câmeras traps				2018 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58038439	-43.92100618	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0178	Busca Ativa (Pegada, Visualização)				2017 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5115823	-43.95475614	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0179	Busca Ativa (Pegada, Visualização)				2017 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49200388	-43.91505771	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0180	Câmeras traps				2017 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51095234	-43.93583965	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0200	Busca Ativa (Pegadas, Fezes)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.57119088	-43.94511229	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0201	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51764561	-43.95339153	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0217	Busca Ativa (Pegadas, Fezes, Visualização)				2017 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.57119088	-43.94511229	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0218	Busca Ativa (Pegadas, Fezes, Visualização)				2017 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51826454	-43.95115278	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0226	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48970862	-43.91499715	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0227	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48970862	-43.91499715	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0228	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48970862	-43.91499715	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0229	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48970862	-43.91499715	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0230	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48970862	-43.91499715	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0231	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48970862	-43.91499715	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0232	Câmeras traps				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48970862	-43.91499715	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0258	Busca Ativa (Pegadas, Toca)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5115823	-43.95475614	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0259	Busca Ativa (Pegadas, Toca)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5115823	-43.95475614	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0260	Busca Ativa (Pegadas, Toca)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5115823	-43.95475614	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0261	Busca Ativa (Pegadas, Toca)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5115823	-43.95475614	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0262	Busca Ativa (Pegadas, Toca)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5115823	-43.95475614	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0263	Busca Ativa (Pegadas, Toca)				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5115823	-43.95475614	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0269	Busca Ativa (Pegadas)				2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49200388	-43.91505771	WGS84
MONIT_1º_MMGP_0270	Busca Ativa (Pegadas)				2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49200388	-43.91505771	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0027	Censo/busca ativa/playback				10/02/2017 - 14/04/2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58075091	-43.9218287	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0028	Censo/busca ativa/playback				10/02/2017 - 14/04/2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52206069	-43.98018639	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0029	Censo/busca ativa/playback				10/02/2017 - 14/04/2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52796511	-43.97482428	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0030	Censo/busca ativa/playback				31/07/2017 - 25/08/2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.57975268	-43.92548146	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0031	Censo/busca ativa/playback				15/02/2018 - 05/03/2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58075091	-43.9218287	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0032	Censo/busca ativa/playback				15/02/2018 - 05/03/2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.57975268	-43.92548146	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0033	Censo/busca ativa/playback				10/12/2018 - 20/12/2018 e 03/01/2019 - 08/01/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49845065	-43.91438905	WGS84

MONIT_1º_PRIMATES_0034	Censo/busca ativa/playback				10/12/2018 - 20/12/2018 e 03/01/2019 - 08/01/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52206069	-43.98018639	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0056	Censo/busca ativa/playback				10/02/2017 - 14/04/2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.57975268	-43.92548146	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0057	Censo/busca ativa/playback				10/02/2017 - 14/04/2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51826448	-43.95114319	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0058	Censo/busca ativa/playback				31/07/2017 - 25/08/2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58075091	-43.9218287	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0059	Censo/busca ativa/playback				31/07/2017 - 25/08/2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.57975268	-43.92548146	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0060	Censo/busca ativa/playback				15/02/2018 - 05/03/2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52206069	-43.98018639	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0061	Censo/busca ativa/playback				15/02/2018 - 05/03/2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52796511	-43.97482428	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0062	Censo/busca ativa/playback				30/06/2018 - 15/07/2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58075091	-43.9218287	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0063	Censo/busca ativa/playback				30/06/2018 - 15/07/2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52796511	-43.97482428	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0064	Censo/busca ativa/playback				10/12/2018 - 20/12/2018 e 03/01/2019 - 08/01/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58075091	-43.9218287	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0065	Censo/busca ativa/playback				10/12/2018 - 20/12/2018 e 03/01/2019 - 08/01/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52016701	-43.97620929	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0066	Censo/busca ativa/playback				15/07/2019 - 30/07/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.58075091	-43.9218287	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0067	Censo/busca ativa/playback				15/07/2019 - 30/07/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.57975268	-43.92548146	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0068	Censo/busca ativa/playback				15/07/2019 - 30/07/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52206069	-43.98018639	WGS84
MONIT_1º_PRIMATES_0069	Censo/busca ativa/playback				15/07/2019 - 30/07/2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52796511	-43.97482428	WGS84
BDBio_120835	Evidência Indireta - Pegada				16/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43925312	-43.90710823	WGS84
BDBio_120836	Evidência Indireta - Pegada				16/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43925312	-43.90710823	WGS84
BDBio_120838	Evidência Indireta - Pegada				16/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43067622	-43.88248815	WGS84
BDBio_120839	Evidência Indireta - Pegada				16/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43811277	-43.90823776	WGS84
BDBio_120853	Armadilhas Fotográficas				13/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_120854	Armadilhas Fotográficas				14/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_120855	Armadilhas Fotográficas				15/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_120857	Armadilhas Fotográficas				17/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_120858	Armadilhas Fotográficas				17/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_120859	Armadilhas Fotográficas				18/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_124405	Evidência Indireta - Pegada				01/06/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42915007	-43.8826046	WGS84
BDBio_124406	Evidência Indireta - Pegada				01/06/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42927034	-43.88304462	WGS84
BDBio_124407	Evidência Indireta - Pegada				02/06/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43855379	-43.8950837	WGS84
BDBio_124413	Armadilhas Fotográficas				09/05/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_124414	Armadilhas Fotográficas				30/05/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_124415	Armadilhas Fotográficas				01/06/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_124416	Armadilhas Fotográficas				02/06/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84

BDBio_124417	Armadilhas Fotográficas				03/06/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_124425	Registro Ocasional				02/06/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42557516	-43.88447062	WGS84
BDBio_124426	Registro Ocasional				02/06/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42557516	-43.88447062	WGS84
BDBio_129978	Registro Ocasional				29/03/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43693791	-43.90818855	WGS84
BDBio_136448	Registro Ocasional				01/03/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43877375	-43.90558756	WGS84
BDBio_127144	Evidência Indireta - Pegada				20/09/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43830214	-43.90530334	WGS84
BDBio_127145	Evidência Indireta - Pegada				20/09/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43872218	-43.90457189	WGS84
BDBio_127152	Evidência Indireta - Pegada				20/09/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42835988	-43.88477642	WGS84
BDBio_127154	Evidência Indireta - Fezes				20/09/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43064033	-43.88252674	WGS84
BDBio_128466	Evidência Indireta - Pegada				28/11/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43842712	-43.90506283	WGS84
BDBio_128467	Evidência Indireta - Pegada				28/11/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43937756	-43.90534366	WGS84
BDBio_128468	Evidência Indireta - Pegada				02/12/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43058582	-43.88247921	WGS84
BDBio_129956	Evidência Indireta - Pegada				27/03/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43832768	-43.90505395	WGS84
BDBio_129958	Evidência Direta - Visualização				27/03/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43937273	-43.90457687	WGS84
BDBio_129966	Evidência Indireta - Pegada				29/03/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43011547	-43.88239635	WGS84
BDBio_129969	Armadilhas Fotográficas				27/03/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_129970	Armadilhas Fotográficas				30/03/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_139669	Evidência Indireta - Pegada				20/07/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.44913803	-43.91153414	WGS84
BDBio_139670	Evidência Indireta - Pegada				20/07/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.44913803	-43.91153414	WGS84
BDBio_139684	Evidência Indireta - Pegada				01/03/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.44975544	-43.91201868	WGS84
BDBio_120860	Registro Ocasional				18/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.42826081	-43.88482505	WGS84
BDBio_124455	Gaiola				31/05/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43928155	-43.90731891	WGS84
BDBio_124458	Gaiola				03/06/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43928155	-43.90731891	WGS84
BDBio_120824	Gaiola				15/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43903662	-43.86897969	WGS84
BDBio_120825	Gaiola				17/02/2017		Jeceaba	Jeceaba		Fábrica	-20.43903662	-43.86897969	WGS84
BDBio_127209	Gaiola				20/09/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43928155	-43.90731891	WGS84
BDBio_129982	Gaiola				31/03/2018		Jeceaba	Jeceaba		Fábrica	-20.43928155	-43.90731891	WGS84
BDBio_130266	Pitfall Trap				27/02/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.44993136	-43.91414553	WGS84
BDBio_130295	Pitfall Trap				28/02/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.44993136	-43.91414553	WGS84
BDBio_130296	Pitfall Trap				02/03/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.44993136	-43.91414553	WGS84
BDBio_130303	Gaiola				02/03/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.44897583	-43.91160239	WGS84
BDBio_132675	Gaiola				21/07/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.44897583	-43.91160239	WGS84
BDBio_132676	Gaiola				21/07/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.44897583	-43.91160239	WGS84
BDBio_132742	Gaiola				16/07/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.49515536	-43.91333832	WGS84
BDBio_132796	Pitfall Trap				20/07/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43838622	-43.90574367	WGS84

eventID	occurrenceID	basisOfRecord	scientificName	kingdom	phylum	class	order	family	taxonRank	identificationQualifier	recordedBy	individualCount	sex	lifeStage	reproductiveCondition	preparations	occurrenceRemarks
VIGA_MGM_001	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0001	MaterialSample	*Euphractus sexcinctus (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Chlamyphoridae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_002	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0002	MaterialSample	*Dasypus novemcinctus Linnaeus, 1758*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Dasypodidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_004	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0003	MachineObservation	*Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_005	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0004	MaterialSample	*Dasypus novemcinctus Linnaeus, 1758*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Dasypodidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_006	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0005	MaterialSample	*Euphractus sexcinctus (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Chlamyphoridae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_007	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0006	MaterialSample	*Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_008	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0007	MaterialSample	*Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_009	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0008	MaterialSample	*Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_010	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0009	MaterialSample	*Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_011	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0010	MaterialSample	*Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_012	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0011	MachineObservation	*Nasua nasua (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Procyonidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_013	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0012	MachineObservation	*Nasua nasua (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Procyonidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_014	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0013	MachineObservation	*Nasua nasua (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Procyonidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_015	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0014	MachineObservation	*Nasua nasua (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Procyonidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_016	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0015	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_017	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0016	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA

VIGA_MGM_018	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0017	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_019	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0018	MachineObservation	*Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_020	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0019	MachineObservation	Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_021	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0020	MachineObservation	Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_022	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0021	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_023	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0022	MachineObservation	Leopardus pardalis (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_024	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0023	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_025	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0024	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_026	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0025	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Macho	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_027	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0026	MachineObservation	Sylvilagus minensis Thomas, 1901	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_028	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0027	MachineObservation	Sylvilagus minensis Thomas, 1901	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_029	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0028	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_030	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0029	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_031	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0030	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_032	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0031	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_033	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0032	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_034	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0033	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA

VIGA_MGM_035	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0034	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_036	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0035	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_037	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0036	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_039	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0037	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_041	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0038	MachineObservation	Leopardus pardalis (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Macho	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_042	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0039	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_043	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0040	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_044	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0041	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Macho	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_045	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0042	MachineObservation	Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_047	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0043	MachineObservation	Nasua nasua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Procyonidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_048	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0044	MachineObservation	Subulo gouazoubira (Fischer, 1814)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_049	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0045	MachineObservation	Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Gabriel Miranda	NA	Indeterminado	Indeterminado	NA	NA	NA
VIGA_MGM_050	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0046	MachineObservation	Mazama americana (Erxleben, 1777)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Daniel Hazan	NA	NA	NA	NA	NA	NA
VIGA_MGM_051	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0047	MaterialSample	Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Daniel Hazan	NA	NA	NA	NA	NA	NA
VIGA_MGM_052	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0048	MaterialSample	Mazama americana (Erxleben, 1777)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Daniel Hazan	NA	NA	NA	NA	NA	NA
VIGA_MGM_053	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0049	MaterialSample	Puma concolor (Linnaeus, 1771)	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Daniel Hazan	NA	NA	NA	NA	NA	NA
VIGA_MGM_057	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0050	MaterialSample	Procyon cancrivorus Cuvier, 1798	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Procyonidae	espécie		Daniel Hazan	NA	NA	NA	NA	NA	NA

VIGA_MGM_061	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0051	MaterialSample	Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Daniel Hazan	NA	NA	NA	NA	NA	NA
VIGA_MGM_062	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0052	MaterialSample	Mazama americana (Erxleben, 1777)	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Daniel Hazan	NA	NA	NA	NA	NA	NA
VIGA_MGM_063	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0053	MachineObservation	Nasua nasua (Linnaeus, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Procyonidae	espécie		Daniel Hazan	NA	NA	NA	NA	NA	NA
VIGA_MGM_064	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0054	MaterialSample	Dasypus novemcinctus Linnaeus, 1758	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Dasypodidae	espécie		Daniel Hazan	NA	NA	NA	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_001	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0055	LivingSpecimen	Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Breno Damiani de Souza/Magno Alberto Silva	NA	Macho	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_002	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0056	LivingSpecimen	Marmosops incanus (Lund, 1840)	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Breno Damiani de Souza/Carolina Souza Sarno	NA	NA	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_012	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0057	LivingSpecimen	Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Bianca S. Araújo Adão	NA	Fêmea	Adulto	Prenha	NA	NA
VIGA_MPNV_014	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0058	LivingSpecimen	Marmosops incanus (Lund, 1840)	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Bianca S. Araújo Adão	NA	Macho	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_018	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0059	LivingSpecimen	Marmosops incanus (Lund, 1840)	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Bianca S. Araújo Adão	NA	Macho	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_026	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0060	LivingSpecimen	Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Bianca S. Araújo Adão	NA	Fêmea	Adulto	Prenha	NA	NA
VIGA_MPNV_029	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0061	LivingSpecimen	Didelphis albiventris Lund, 1840	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Bianca S. Araújo Adão	NA	NA	NA	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_030	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0062	LivingSpecimen	Nectomys squamipes (Brants, 1827)	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Bianca S. Araújo Adão	NA	Fêmea	Adulto	Prenha	NA	NA
VIGA_MPNV_038	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0063	LivingSpecimen	*Marmosops incanus (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Gabriel Miranda Lima de Freitas	NA	Macho	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_041	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0064	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Gabriel Miranda Lima de Freitas	NA	Macho	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_042	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0065	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Gabriel Miranda Lima de Freitas	NA	Fêmea	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_043	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0066	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Gabriel Miranda Lima de Freitas	NA	Fêmea	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_044	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0067	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Gabriel Miranda Lima de Freitas	NA	Macho	Adulto	NA	NA	NA

VIGA_MPNV_045	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0068	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Gabriel Miranda Lima de Freitas	NA	NA	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_049	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0069	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		João P. Pateis	NA	Macho	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_054	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0070	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		João P. Pateis	NA	NA	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_055	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0071	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		João P. Pateis	NA	NA	Adulto	NA	NA	NA
VIGA_MPNV_058	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0072	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		João P. Pateis	NA	NA	Adulto	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0010	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0110	LivingSpecimen	*Didelphis albiventris Lund, 1840*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0011	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0111	LivingSpecimen	*Didelphis albiventris Lund, 1840*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0012	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0112	LivingSpecimen	*Didelphis albiventris Lund, 1840*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0023	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0113	LivingSpecimen	*Didelphis aurita (Wied-Neuwied, 1826)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0024	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0114	LivingSpecimen	*Didelphis aurita (Wied-Neuwied, 1826)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0025	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0115	LivingSpecimen	*Didelphis aurita (Wied-Neuwied, 1826)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0030	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0116	LivingSpecimen	*Gracilinanus agilis (Burmeister, 1854)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0031	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0117	LivingSpecimen	*Gracilinanus agilis (Burmeister, 1854)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0049	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0118	LivingSpecimen	*Marmosops incanus (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0050	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0119	LivingSpecimen	*Marmosops incanus (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0051	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0120	LivingSpecimen	*Marmosops incanus (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0052	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0121	LivingSpecimen	*Marmosops incanus (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_MPP_0053	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0122	LivingSpecimen	*Marmosops incanus (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0054	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0123	LivingSpecimen	*Marmosops incanus (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0055	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0124	LivingSpecimen	*Marmosops incanus (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0056	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0125	LivingSpecimen	*Marmosops incanus (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0062	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0126	LivingSpecimen	*Monodelphis americana (Müller, 1776)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0063	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0127	LivingSpecimen	*Monodelphis americana (Müller, 1776)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0067	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0128	LivingSpecimen	*Monodelphis domestica (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0068	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0129	LivingSpecimen	*Philander quica (Temminck, 1824)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0088	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0130	LivingSpecimen	*Akodon montensis Thomas, 1913*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0089	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0131	LivingSpecimen	*Akodon montensis Thomas, 1913*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0090	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0132	LivingSpecimen	*Akodon montensis Thomas, 1913*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0091	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0133	LivingSpecimen	*Akodon montensis Thomas, 1913*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0092	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0134	LivingSpecimen	*Akodon montensis Thomas, 1913*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0093	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0135	LivingSpecimen	*Akodon montensis Thomas, 1913*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0094	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0136	LivingSpecimen	*Akodon montensis Thomas, 1913*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0095	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0137	LivingSpecimen	*Akodon montensis Thomas, 1913*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0096	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0138	LivingSpecimen	*Akodon montensis Thomas, 1913*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_MPP_0097	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0139	LivingSpecimen	*Akodon montensis Thomas, 1913*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0112	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0140	LivingSpecimen	*Calomys tener (Winge, 1887)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0113	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0141	LivingSpecimen	*Calomys tener (Winge, 1887)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0114	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0142	LivingSpecimen	*Calomys tener (Winge, 1887)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0115	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0143	LivingSpecimen	*Calomys tener (Winge, 1887)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0116	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0144	LivingSpecimen	*Calomys tener (Winge, 1887)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0138	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0145	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0139	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0146	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0140	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0147	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0141	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0148	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0142	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0149	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0143	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0150	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0144	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0151	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0145	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0152	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0146	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0153	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0147	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0154	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0148	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0155	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_MPP_0149	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0156	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0150	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0157	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0151	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0158	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0152	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0159	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0160	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0160	LivingSpecimen	*Euryoryzomys russatus (Wagner, 1848)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0161	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0161	LivingSpecimen	*Euryoryzomys russatus (Wagner, 1848)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0175	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0162	LivingSpecimen	*Necromys lasiurus (Lund, 1841)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0176	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0163	LivingSpecimen	*Necromys lasiurus (Lund, 1841)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0177	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0164	LivingSpecimen	*Necromys lasiurus (Lund, 1841)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0178	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0165	LivingSpecimen	*Necromys lasiurus (Lund, 1841)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0179	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0166	LivingSpecimen	*Necromys lasiurus (Lund, 1841)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0180	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0167	LivingSpecimen	*Necromys lasiurus (Lund, 1841)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0198	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0168	LivingSpecimen	*Nectomys squamipes (Brants, 1827)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0199	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0169	LivingSpecimen	*Nectomys squamipes (Brants, 1827)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0200	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0170	LivingSpecimen	*Nectomys squamipes (Brants, 1827)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0201	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0171	LivingSpecimen	*Nectomys squamipes (Brants, 1827)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0220	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0172	LivingSpecimen	*Oligoryzomys nigripes (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_MPP_0221	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0173	LivingSpecimen	*Oligoryzomys nigripes (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0222	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0174	LivingSpecimen	*Oligoryzomys nigripes (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0223	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0175	LivingSpecimen	*Oligoryzomys nigripes (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0224	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0176	LivingSpecimen	*Oligoryzomys nigripes (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0225	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0177	LivingSpecimen	*Oligoryzomys nigripes (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0227	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0178	LivingSpecimen	*Oligoryzomys nigripes (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0228	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0179	LivingSpecimen	*Oligoryzomys nigripes (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0235	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0180	LivingSpecimen	*Rhipidomys mastacalis (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MPP_0236	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0181	LivingSpecimen	*Rhipidomys mastacalis (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Éder Costa Carvalho	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0021	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0182	MaterialSample/HumanObservation	*Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0022	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0183	MaterialSample/HumanObservation	*Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0023	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0184	MaterialSample/HumanObservation	*Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0024	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0185	MachineObservation	*Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0045	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0186	MaterialSample	*Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0046	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0187	MaterialSample	*Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0047	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0188	MaterialSample	*Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0048	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0189	MaterialSample	*Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_MMGP_0049	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0190	MachineObservation	*Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0055	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0191	MachineObservation	*Lycalopex vetulus (Lund, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0056	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0192	MachineObservation	*Lycalopex vetulus (Lund, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0057	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0193	MachineObservation	*Lycalopex vetulus (Lund, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0069	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0194	MachineObservation	*Leopardus pardalis (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0070	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0195	MachineObservation	*Leopardus pardalis (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0075	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0196	MachineObservation	*Leopardus guttulus (Hensel, 1872)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0076	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0197	MachineObservation	*Leopardus guttulus (Hensel, 1872)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0077	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0198	MachineObservation	*Leopardus guttulus (Hensel, 1872)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0078	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0199	MachineObservation	*Leopardus guttulus (Hensel, 1872)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0079	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0200	MachineObservation	*Leopardus guttulus (Hensel, 1872)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0080	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0201	MachineObservation	*Leopardus guttulus (Hensel, 1872)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0091	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0202	MaterialSample	*Puma concolor (Linnaeus, 1771)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0092	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0203	MaterialSample	*Puma concolor (Linnaeus, 1771)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0093	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0204	MaterialSample	*Puma concolor (Linnaeus, 1771)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Felidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0107	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0205	MaterialSample/HumanObservation	*Galictis cuja (Molina, 1782)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Mustelidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0108	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0206	MaterialSample/HumanObservation	*Galictis cuja (Molina, 1782)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Mustelidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_MMGP_0122	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0207	MaterialSample	*Eira barbara (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Mustelidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0123	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0208	MaterialSample	*Eira barbara (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Mustelidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0124	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0209	MachineObservation	*Eira barbara (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Mustelidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0153	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0210	MaterialSample	*Nasua nasua (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Procyonidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0154	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0211	MachineObservation	*Nasua nasua (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Procyonidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0178	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0212	MaterialSample/HumanObservation	*Mazama americana (Erxleben, 1777)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0179	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0213	MaterialSample/HumanObservation	*Mazama americana (Erxleben, 1777)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0180	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0214	MachineObservation	*Mazama americana (Erxleben, 1777)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cetartiodactyla	Cervidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0200	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0215	MaterialSample	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0201	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0216	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0217	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0217	MaterialSample/HumanObservation	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0218	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0218	MaterialSample/HumanObservation	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0226	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0219	MachineObservation	*Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0227	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0220	MachineObservation	*Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0228	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0221	MachineObservation	*Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0229	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0222	MachineObservation	*Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0230	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0223	MachineObservation	*Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_MMGP_0231	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0224	MachineObservation	*Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0232	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0225	MachineObservation	*Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0258	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0226	MaterialSample	*Dasypus novemcinctus Linnaeus, 1758*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Dasypodidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0259	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0227	MaterialSample	*Dasypus novemcinctus Linnaeus, 1758*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Dasypodidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0260	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0228	MaterialSample	*Dasypus novemcinctus Linnaeus, 1758*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Dasypodidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0261	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0229	MaterialSample	*Dasypus novemcinctus Linnaeus, 1758*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Dasypodidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0262	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0230	MaterialSample	*Dasypus novemcinctus Linnaeus, 1758*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Dasypodidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0263	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0231	MaterialSample	*Dasypus novemcinctus Linnaeus, 1758*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Dasypodidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0269	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0232	MaterialSample	*Euphractus sexcinctus (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Chlamyphoridae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_MMGP_0270	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0233	MaterialSample	*Euphractus sexcinctus (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Cingulata	Chlamyphoridae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0027	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0234	HumanObservation	*Callicebus nigrifrons (Spix, 1823)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Pitheciidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0028	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0235	HumanObservation	*Callicebus nigrifrons (Spix, 1823)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Pitheciidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0029	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0236	HumanObservation	*Callicebus nigrifrons (Spix, 1823)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Pitheciidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0030	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0237	HumanObservation	*Callicebus nigrifrons (Spix, 1823)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Pitheciidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0031	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0238	HumanObservation	*Callicebus nigrifrons (Spix, 1823)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Pitheciidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0032	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0239	HumanObservation	*Callicebus nigrifrons (Spix, 1823)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Pitheciidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0033	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0240	HumanObservation	*Callicebus nigrifrons (Spix, 1823)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Pitheciidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_PRIMATES_0034	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0241	HumanObservation	*Callicebus nigrifrons (Spix, 1823)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Pitheciidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0056	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0242	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0057	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0243	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0058	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0244	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0059	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0245	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0060	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0246	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0061	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0247	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0062	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0248	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0063	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0249	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0064	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0250	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0065	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0251	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0066	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0252	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0067	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0253	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0068	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0254	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_PRIMATES_0069	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0255	HumanObservation	*Callithrix penicillata (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1812)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Primates	Cebidae	espécie		Bernardo Monteiro Cordeiro e Silva	NA	NA	NA	NA	NA	NA
BDBio_120835	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0334	MaterialSample	*Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_120836	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0335	MaterialSample	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA

BDBio_120838	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0336	MaterialSample	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_120839	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0337	MaterialSample	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_120853	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0338	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_120854	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0339	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_120855	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0340	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_120857	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0341	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_120858	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0342	MachineObservation	*Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_120859	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0343	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_124405	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0344	MaterialSample	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_124406	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0345	MaterialSample	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_124407	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0346	MaterialSample	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_124413	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0347	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_124414	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0348	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_124415	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0349	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_124416	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0350	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA

BDBio_124417	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0351	MachineObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_124425	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0352	HumanObservation	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA		NA	NA	NA	NA
BDBio_124426	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0353	HumanObservation	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA		NA	NA	NA	NA
BDBio_129978	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0354	HumanObservation	*Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Canidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA		NA	NA	NA	NA
BDBio_136448	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0355	HumanObservation	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Rodrigo Lisboa Costa Puccini;	NA		NA	NA	NA	NA
BDBio_127144	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0356	MaterialSample	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_127145	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0357	MaterialSample	*Sylvilagus minensis Thomas, 1901*	Animalia	Chordata	Mammalia	Lagomorpha	Leporidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_127152	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0358	MaterialSample	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_127154	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0359	MaterialSample	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_128466	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0360	MaterialSample	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_128467	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0361	MaterialSample	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_128468	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0362	MaterialSample	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_129956	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0363	MaterialSample	*Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_129958	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0364	HumanObservation	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	Adulto	NA	NA	NA

BDBio_129966	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0365	MaterialSample	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_129969	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0366	MachineObservation	*Tamandua tetradactyla (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Pilosa	Myrmecophagidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_129970	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0367	MachineObservation	*Eira barbara (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Carnivora	Mustelidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_139669	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0368	MaterialSample	*Tamandua tetradactyla (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Pilosa	Myrmecophagidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Rodrigo Lisboa Costa Puccini	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_139670	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0369	MaterialSample	*Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cuniculidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Rodrigo Lisboa Costa Puccini	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_139684	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0370	MaterialSample	*Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Caviidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Rodrigo Lisboa Costa Puccini;	NA	I - Indeterminado	NA	NA	NA	NA
BDBio_120860	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0371	HumanObservation	*Didelphis aurita (Wied-Neuwied, 1826)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado		NA	NA	NA
BDBio_124455	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0372	LivingSpecimen	*Marmosops incanus (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	F - Fêmea	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_124458	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0373	LivingSpecimen	*Didelphis aurita (Wied-Neuwied, 1826)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_120824	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0374	LivingSpecimen	*Necromys lasiurus (Lund, 1841)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_120825	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0375	LivingSpecimen	*Necromys lasiurus (Lund, 1841)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_127209	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0376	LivingSpecimen	*Marmosops incanus (Lund, 1840)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Giselle Abranches Vaz de Melo	NA	I - Indeterminado		NA	NA	NA
BDBio_129982	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0377	LivingSpecimen	*Philander quica (Temminck, 1824)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Giselle Abranches Vaz de Melo; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_130266	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0378	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	M - Macho	J - Jovem	NA	NA	NA

BDBio_130295	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0379	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	M - Macho	J - Jovem	NA	NA	NA
BDBio_130296	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0380	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	M - Macho	J - Jovem	NA	NA	NA
BDBio_130303	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0381	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Rodrigo Lisboa Costa Puccini; Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_132675	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0382	LivingSpecimen	*Cerradomys subflavus (Wagner, 1842)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Rodentia	Cricetidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Rodrigo Lisboa Costa Puccini	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_132676	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0383	LivingSpecimen	*Philander quica (Temminck, 1824)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Rodrigo Lisboa Costa Puccini	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_132742	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0384	LivingSpecimen	*Didelphis aurita (Wied-Neuwied, 1826)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Rodrigo Lisboa Costa Puccini	NA	F - Fêmea	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_132796	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0385	LivingSpecimen	*Monodelphis americana (Müller, 1776)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Didelphimorphia	Didelphidae	espécie		Carlos Eduardo Moura Antunes Maciel; Rodrigo Lisboa Costa Puccini	NA	M - Macho	J - Jovem	NA	NA	NA

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Este arquivo foi desenvolvido para apresentação, ao Instituto Estadual de Florestas, dos registros dos dados brutos de fauna terrestre e aquática obtidos nos estudos de caracterização da linha de base, ou de resgate, salvamento e destinação de fauna, ou de avaliação de impactos ambientais decorrentes de desastre envolvendo as barragens abrangidas pela Lei nº 23.291, de 25 de janeiro de 2019 – os estudos estão previstos na Resolução Conjunta SEMAD/IEF/FEAM/IGAM nº 3.049, de 02 de março de 2021, com detalhamento em termos de referência próprios.

Para isso foi adotado o padrão Darwin Core (DwC), que oferece uma estrutura estável, direta e flexível para compilar dados de biodiversidade a partir de fontes variadas e variáveis. Desta forma o nome das planilhas e a indicação dos dados a serem apresentados em cada coluna foram mantidos em língua inglesa com comentários em português para facilitar a inserção dos mesmos.

Pelo mesmo motivo, os seguintes cuidados devem ser tomados durante o preenchimento: (1) Não alterar a escrita do nome das abas nem dos dados a serem apresentados; (2) Não adicionar novos dados além daqueles já pré-definidos nos Termos; (3) Não remover colunas, deve-se deixar as células/quadrículas em branco no caso de dados ausentes ou inexistentes; (4) Ao final, a planilha deverá ser renomeada conforme descrito nos termos próprios.

Esta planilha contém três abas para registro dos dados: (1) Sampling events, para descrição do evento ou campanha, metodologias utilizadas e localização; (2) Associated Occurrences, para descrição de cada registro, como espécime, carcaça, pegada etc; (3) Fish Biometric data, para descrição dos dados biométricos de peixes, que deve ser feito por indivíduo ou lote (para espécies abundantes e de pequeno porte).

eventID	samplingProtocol	samplingEffort	sampleSizeValue	sampleSizeUnit	eventDate	eventRemarks	county	municipality	waterBody	locality	decimalLatitude	decimalLongitude	geodeticDatum
VIGA_MPV_001	Captura noturna com Redes de Neblina				14-02-2022	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio São Francisco	Mina de Viga	-20.5304	-43.9362	WGS84
VIGA_MPV_002	Captura noturna com Redes de Neblina				14-02-2022	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio São Francisco	Mina de Viga	-20.53037964	-43.93618492	WGS84
VIGA_MPV_022	Captura noturna com Redes de Neblina				06-03-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	-	Mina de Viga	-20.523677	-43.94527521	WGS84
VIGA_MPV_023	Captura noturna com Redes de Neblina				02-09-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Doce	Mina de Viga	-20.52598876	-43.97828056	WGS84
VIGA_MPV_024	Captura noturna com Redes de Neblina				03-09-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Doce	Mina de Viga	-20.49938347	-43.91329892	WGS84
VIGA_MPV_025	Captura noturna com Redes de Neblina				04-09-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_026	Captura noturna com Redes de Neblina				04-09-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_027	Captura noturna com Redes de Neblina				04-09-2024	NA	Jeceaba	Jeceaba	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_028	Captura noturna com Redes de Neblina				04-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_029	Captura noturna com Redes de Neblina				04-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_030	Captura noturna com Redes de Neblina				04-09-2024	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_035	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_036	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_037	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_038	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_039	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_040	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_041	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_042	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_043	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_044	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_045	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_046	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84

VIGA_MPV_047	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_048	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_049	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_050	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_051	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_052	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_053	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_054	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_055	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_056	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_057	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_058	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_059	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
VIGA_MPV_060	Captura noturna com Redes de Neblina				20-03-2025	NA	Congonhas	Congonhas	Rio Doce	Mina de Viga	-20.5309942	-43.93474201	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0018	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5268931	-43.97535892	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0019	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51740277	-43.96411511	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0020	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.56979656	-43.9372456	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0021	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.56515821	-43.9337474	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0022	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52922529	-43.94392322	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0023	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5016538	-43.92970923	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0024	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5193326	-43.95296768	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0025	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52349124	-43.9224029	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0026	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49277732	-43.91448653	WGS84

MONIT_1º_QUIROP_0045	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48095754	-43.9287119	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0046	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48288952	-43.93140232	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0047	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5268931	-43.97535892	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0048	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51740277	-43.96411511	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0049	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.56979656	-43.9372456	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0050	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50786169	-43.921093	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0051	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52922529	-43.94392322	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0052	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49012056	-43.91440935	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0053	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49105166	-43.91738483	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0054	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49554243	-43.91455337	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0055	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5016538	-43.92970923	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0056	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52349124	-43.9224029	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0057	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49277732	-43.91448653	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0074	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51740277	-43.96411511	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0075	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50786169	-43.921093	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0076	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52922529	-43.94392322	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0077	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52349124	-43.9224029	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0092	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48095754	-43.9287119	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0093	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.56979656	-43.9372456	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0094	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50786169	-43.921093	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0095	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52922529	-43.94392322	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0096	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49105166	-43.91738483	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0097	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49554243	-43.91455337	WGS84

MONIT_1º_QUIROP_0098	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5016538	-43.92970923	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0105	Captura noturna com Redes de Neblina				2018 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52922529	-43.94392322	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0106	Captura noturna com Redes de Neblina				2018 e 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5193326	-43.95296768	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0133	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48095754	-43.9287119	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0134	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48288952	-43.93140232	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0135	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5268931	-43.97535892	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0136	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51740277	-43.96411511	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0137	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.56979656	-43.9372456	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0138	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.56515821	-43.9337474	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0139	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50786169	-43.921093	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0140	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52922529	-43.94392322	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0141	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49012056	-43.91440935	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0142	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5016538	-43.92970923	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0143	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5193326	-43.95296768	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0144	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52349124	-43.9224029	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0156	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5268931	-43.97535892	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0157	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51740277	-43.96411511	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0158	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50786169	-43.921093	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0159	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49012056	-43.91440935	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0160	Captura noturna com Redes de Neblina				2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51740277	-43.96411511	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0161	Captura noturna com Redes de Neblina				2017		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51740277	-43.96411511	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0168	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5268931	-43.97535892	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0169	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49012056	-43.91440935	WGS84

MONIT_1º_QUIROP_0170	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49554243	-43.91455337	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0171	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5016538	-43.92970923	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0180	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5268931	-43.97535892	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0181	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51740277	-43.96411511	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0182	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49012056	-43.91440935	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0202	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48095754	-43.9287119	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0203	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48288952	-43.93140232	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0204	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5268931	-43.97535892	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0205	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51740277	-43.96411511	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0206	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.56979656	-43.9372456	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0207	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.56515821	-43.9337474	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0208	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.50786169	-43.921093	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0209	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52922529	-43.94392322	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0210	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49012056	-43.91440935	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0211	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49105166	-43.91738483	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0212	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.49554243	-43.91455337	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0213	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.5016538	-43.92970923	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0214	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 a 2019		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52349124	-43.9224029	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0219	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.48288952	-43.93140232	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0220	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51740277	-43.96411511	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0221	Captura noturna com Redes de Neblina				2017 e 2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52922529	-43.94392322	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0234	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.51740277	-43.96411511	WGS84
MONIT_1º_QUIROP_0235	Captura noturna com Redes de Neblina				2018		Congonhas	Congonhas	Rio Paraopeba	Mina de Viga	-20.52922529	-43.94392322	WGS84

BDBio_120756	Captura noturna com Redes de Neblina				18/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_120757	Captura noturna com Redes de Neblina				18/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_120758	Captura noturna com Redes de Neblina				18/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_120759	Captura noturna com Redes de Neblina				18/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_120760	Captura noturna com Redes de Neblina				18/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_120761	Captura noturna com Redes de Neblina				18/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_120762	Captura noturna com Redes de Neblina				18/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_120763	Captura noturna com Redes de Neblina				18/02/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_123908	Captura noturna com Redes de Neblina				24/05/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_123909	Captura noturna com Redes de Neblina				24/05/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_123914	Captura noturna com Redes de Neblina				24/05/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_123915	Captura noturna com Redes de Neblina				24/05/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_123916	Captura noturna com Redes de Neblina				24/05/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43829166	-43.90651116	WGS84
BDBio_128486	Captura noturna com Redes de Neblina				06/11/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43839785	-43.90615575	WGS84
BDBio_128487	Captura noturna com Redes de Neblina				06/11/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43839785	-43.90615575	WGS84
BDBio_128488	Captura noturna com Redes de Neblina				06/11/2017		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43839785	-43.90615575	WGS84
BDBio_129915	Captura noturna com Redes de Neblina				02/04/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43839785	-43.90615575	WGS84
BDBio_129916	Captura noturna com Redes de Neblina				02/04/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43839785	-43.90615575	WGS84
BDBio_129917	Captura noturna com Redes de Neblina				02/04/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43839785	-43.90615575	WGS84
BDBio_129918	Captura noturna com Redes de Neblina				02/04/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43839785	-43.90615575	WGS84
BDBio_132501	Captura noturna com Redes de Neblina				28/07/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43839785	-43.90615575	WGS84
BDBio_132502	Captura noturna com Redes de Neblina				28/07/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43839785	-43.90615575	WGS84
BDBio_132503	Captura noturna com Redes de Neblina				28/07/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43839785	-43.90615575	WGS84

BDBio_139696	Captura noturna com Redes de Neblina				28/08/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43894637	-43.9071775	WGS84
BDBio_139702	Captura noturna com Redes de Neblina				30/08/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43894637	-43.9071775	WGS84
BDBio_139703	Captura noturna com Redes de Neblina				30/08/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.43894637	-43.9071775	WGS84
BDBio_139704	Captura noturna com Redes de Neblina				21/11/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.44471713	-43.91542829	WGS84
BDBio_139705	Captura noturna com Redes de Neblina				21/11/2018		Congonhas	Congonhas		Fábrica	-20.44471713	-43.91542829	WGS84

eventID	occurrenceID	basisOfRecord	scientificName	kingdom	phylum	class	order	family	taxonRank	identificationQualifier	recordedBy	individualCount	sex	lifeStage	reproductiveCondition	preparations	occurrenceRemarks
VIGA_MPV_001	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0073	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva	NA	Macho	Adulto	Sim	NA	NA
VIGA_MPV_002	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0074	LivingSpecimen	Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Breno Damiani de Souza/Magno Alberto da Silva	NA	Fêmea	Jovem	Não Aparente	NA	NA
VIGA_MPV_022	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0075	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		NA	NA	Macho	Adulto	Escrotado	NA	NA
VIGA_MPV_023	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0076	LivingSpecimen	Histiotus velatus (I. Geoffroy St.-Hilaire, 1824)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	espécie		NA	NA	Macho	Adulto	Não evidente	NA	NA
VIGA_MPV_024	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0077	LivingSpecimen	Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		NA	NA	Macho	Adulto	Escrotado	NA	NA
VIGA_MPV_025	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0078	LivingSpecimen	Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		NA	NA	Macho	Adulto	Pouco escrotado	NA	NA
VIGA_MPV_026	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0079	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		NA	NA	Macho	Adulto	Escrotado	NA	NA
VIGA_MPV_027	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0080	LivingSpecimen	Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		NA	NA	Fêmea	Adulta	Não grávida/ Mama não evidente	NA	NA
VIGA_MPV_028	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0081	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		NA	NA	Macho	Adulto	Escrotado	NA	NA
VIGA_MPV_029	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0082	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		NA	NA	Fêmea	Adulta	Não grávida/ Mama não evidente	NA	NA
VIGA_MPV_030	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0083	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		NA	NA	Macho	Adulto	Escrotado	NA	NA
VIGA_MPV_035	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0084	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Lactante, com filhote	NA	NA
VIGA_MPV_036	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0085	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	-	Filhote	Não evidente	NA	NA
VIGA_MPV_037	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0086	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Lactante, com filhote	NA	NA
VIGA_MPV_038	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0087	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	-	Filhote	Não evidente	NA	NA
VIGA_MPV_039	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0088	LivingSpecimen	Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Lactante, não grávida	NA	NA

VIGA_MPV_040	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0089	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Lactante, não grávida	NA	NA
VIGA_MPV_041	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0090	LivingSpecimen	Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Não evidente	NA	NA
VIGA_MPV_042	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0091	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Lactante, não grávida	NA	NA
VIGA_MPV_043	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0092	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Macho	Adulto	Não evidente	NA	NA
VIGA_MPV_044	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0093	LivingSpecimen	Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Macho	Adulto	Escrotado	NA	NA
VIGA_MPV_045	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0094	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Não evidente	NA	NA
VIGA_MPV_046	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0095	LivingSpecimen	Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Lactante	NA	NA
VIGA_MPV_047	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0096	LivingSpecimen	Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Lactante, não grávida	NA	NA
VIGA_MPV_048	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0097	LivingSpecimen	Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Lactante, não grávida	NA	NA
VIGA_MPV_049	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0098	LivingSpecimen	Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Pós lactante	NA	NA
VIGA_MPV_050	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0099	LivingSpecimen	Anoura geoffroyi Gray, 1838	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Macho	Adulto	Escrotado	NA	NA
VIGA_MPV_051	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0100	LivingSpecimen	Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Macho	Adulto	Escrotado	NA	NA
VIGA_MPV_052	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0101	LivingSpecimen	Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Pós lactante	NA	NA
VIGA_MPV_053	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0102	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Macho	Jovem	Não evidente	NA	NA
VIGA_MPV_054	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0103	LivingSpecimen	Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Lactante, não grávida	NA	NA
VIGA_MPV_055	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0104	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Macho	Adulto	Não evidente	NA	NA
VIGA_MPV_056	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0105	LivingSpecimen	Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Pós lactante, não grávida	NA	NA

VIGA_MPV_057	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0106	LivingSpecimen	Anoura geoffroyi Gray, 1838	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Macho	Adulto	Não evidente	NA	NA
VIGA_MPV_058	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0107	LivingSpecimen	Anoura geoffroyi Gray, 1838	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Macho	Adulto	Escrotado	NA	NA
VIGA_MPV_059	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0108	LivingSpecimen	Glossophaga soricina (Pallas, 1766)	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Macho	Adulto	Escrotado	NA	NA
VIGA_MPV_060	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0109	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Luísa Lauren Lima Vidal	NA	Fêmea	Adulto	Lactante, não grávida	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0018	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0256	LivingSpecimen	*Desmodus rotundus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0019	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0257	LivingSpecimen	*Desmodus rotundus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0020	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0258	LivingSpecimen	*Desmodus rotundus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0021	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0259	LivingSpecimen	*Desmodus rotundus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0022	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0260	LivingSpecimen	*Desmodus rotundus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0023	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0261	LivingSpecimen	*Desmodus rotundus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0024	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0262	LivingSpecimen	*Desmodus rotundus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0025	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0263	LivingSpecimen	*Desmodus rotundus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0026	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0264	LivingSpecimen	*Desmodus rotundus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0045	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0265	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0046	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0266	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0047	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0267	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0048	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0268	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_QUIROP_0049	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0269	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0050	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0270	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0051	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0271	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0052	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0272	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0053	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0273	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0054	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0274	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0055	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0275	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0056	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0276	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0057	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0277	LivingSpecimen	*Anoura caudifer (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0074	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0278	LivingSpecimen	*Anoura geoffroyi Gray, 1838*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0075	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0279	LivingSpecimen	*Anoura geoffroyi Gray, 1838*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0076	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0280	LivingSpecimen	*Anoura geoffroyi Gray, 1838*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0077	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0281	LivingSpecimen	*Anoura geoffroyi Gray, 1838*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0092	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0282	LivingSpecimen	*Glossophaga soricina (Pallas, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0093	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0283	LivingSpecimen	*Glossophaga soricina (Pallas, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0094	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0284	LivingSpecimen	*Glossophaga soricina (Pallas, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0095	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0285	LivingSpecimen	*Glossophaga soricina (Pallas, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_QUIROP_0096	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0286	LivingSpecimen	*Glossophaga soricina (Pallas, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0097	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0287	LivingSpecimen	*Glossophaga soricina (Pallas, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0098	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0288	LivingSpecimen	*Glossophaga soricina (Pallas, 1766)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0105	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0289	LivingSpecimen	*Chrotopterus auritus (Peters, 1856)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0106	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0290	LivingSpecimen	*Chrotopterus auritus (Peters, 1856)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0133	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0291	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0134	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0292	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0135	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0293	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0136	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0294	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0137	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0295	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0138	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0296	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0139	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0297	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0140	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0298	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0141	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0299	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0142	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0300	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0143	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0301	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0144	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0302	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_QUIROP_0156	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0303	LivingSpecimen	*Artibeus lituratus (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0157	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0304	LivingSpecimen	*Artibeus lituratus (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0158	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0305	LivingSpecimen	*Artibeus lituratus (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0159	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0306	LivingSpecimen	*Artibeus lituratus (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0160	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0307	LivingSpecimen	*Artibeus fimbriatus Gray, 1838*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0161	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0308	LivingSpecimen	*Artibeus fimbriatus Gray, 1838*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0168	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0309	LivingSpecimen	*Platyrrhinus lineatus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0169	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0310	LivingSpecimen	*Platyrrhinus lineatus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0170	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0311	LivingSpecimen	*Platyrrhinus lineatus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0171	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0312	LivingSpecimen	*Platyrrhinus lineatus (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0180	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0313	LivingSpecimen	*Pygoderma bilabiatum (Wagner, 1843)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0181	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0314	LivingSpecimen	*Pygoderma bilabiatum (Wagner, 1843)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0182	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0315	LivingSpecimen	*Pygoderma bilabiatum (Wagner, 1843)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0202	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0316	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0203	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0317	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0204	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0318	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0205	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0319	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA

MONIT_1º_QUIROP_0206	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0320	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0207	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0321	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0208	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0322	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0209	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0323	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0210	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0324	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0211	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0325	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0212	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0326	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0213	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0327	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0214	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0328	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0219	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0329	LivingSpecimen	*Eptesicus furinalis (d'Orbigny & Gervais, 1847)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0220	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0330	LivingSpecimen	*Eptesicus furinalis (d'Orbigny & Gervais, 1847)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0221	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0331	LivingSpecimen	*Eptesicus furinalis (d'Orbigny & Gervais, 1847)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0234	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0332	LivingSpecimen	*Myotis nigricans (Schinz, 1821)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
MONIT_1º_QUIROP_0235	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0333	LivingSpecimen	*Myotis nigricans (Schinz, 1821)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	espécie		Rafael de Souza Laurindo	NA	NA	NA	NA	NA	NA
BDBio_120756	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0386	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_120757	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0387	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	F - Fêmea	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_120758	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0388	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA

BDBio_120759	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0389	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_120760	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0390	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	F - Fêmea	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_120761	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0391	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_120762	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0392	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	F - Fêmea	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_120763	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0393	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_123908	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0394	LivingSpecimen	*Myotis nigricans (Schinz, 1821)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_123909	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0395	LivingSpecimen	*Artibeus lituratus (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_123914	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0396	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	F - Fêmea	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_123915	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0397	LivingSpecimen	*Artibeus lituratus (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_123916	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0398	LivingSpecimen	*Artibeus lituratus (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	F - Fêmea	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_128486	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0399	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Tarcísio José Sousa	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_128487	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0400	LivingSpecimen	*Myotis nigricans (Schinz, 1821)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	espécie		Tarcísio José Sousa	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_128488	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0401	LivingSpecimen	*Artibeus lituratus (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Tarcísio José Sousa	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_129915	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0402	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_129916	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0403	LivingSpecimen	*Artibeus lituratus (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_129917	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0404	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	F - Fêmea	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_129918	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0405	LivingSpecimen	*Carollia perspicillata (Linnaeus, 1758)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA

BDBio_132501	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0406	LivingSpecimen	*Artibeus lituratus (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_132502	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0407	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_132503	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0408	LivingSpecimen	*Artibeus lituratus (Olfers, 1818)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno	NA	M - Macho	A - Adulto	NA	NA	NA
BDBio_139696	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0409	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno; Rodrigo Lisboa Costa Puccini	NA			NA	NA	NA
BDBio_139702	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0410	LivingSpecimen	*Myotis nigricans (Schinz, 1821)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	espécie		Michael Bruno; Rodrigo Lisboa Costa Puccini;	NA			NA	NA	NA
BDBio_139703	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0411	LivingSpecimen	*Myotis nigricans (Schinz, 1821)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	espécie		Michael Bruno; Rodrigo Lisboa Costa Puccini;	NA			NA	NA	NA
BDBio_139704	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0412	LivingSpecimen	*Eptesicus furinalis (d'Orbigny & Gervais, 1847)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Vespertilionidae	espécie		Michael Bruno; Rodrigo Lisboa Costa Puccini;	NA	F - Fêmea		NA	NA	NA
BDBio_139705	Br: BARRAGEM-B7: Mammalia: 0413	LivingSpecimen	*Sturnira lilium (É. Geoffroy St.-Hilaire, 1810)*	Animalia	Chordata	Mammalia	Chiroptera	Phyllostomidae	espécie		Michael Bruno; Rodrigo Lisboa Costa Puccini;	NA	F - Fêmea		NA	NA	NA

ANEXO VIII - DAIA PROCESSO SEI Nº 2100.01.0020529/2024-75

ESTADO DE MINAS GERAIS

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

URFBio Centro Sul - Núcleo de Apoio Regional de Conselheiro Lafaiete

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0020529/2024-75

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade Centro Sul, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL	NÚMERO DO DOCUMENTO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo, Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP, Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP e Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	2100.01.0020529/2024-75	IEF - URBio Centro Sul - NAR Conselheiro Lafaiete

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL		
Nome: Vale S.A.		CPF/CNPJ: 33.592.510/0142-95
Endereço: Fazenda Coelho Espinheiros, CXPST:115		Bairro: Zona Rural
Município: Congonhas	UF: MG	CEP: 33.417-899
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL		
Nome: Vale S.A.		CPF/CNPJ: 33.592.510/0142-95

Endereço: Fazenda Coelho Espinheiros, CXPST:115		Bairro: Zona Rural
Município: Congonhas	UF: mg	CEP: 33.417-899

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Mina de Viga - Complexo Paraopeba Sul	Área Total (ha): 2.481,7022 ha
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): Ferrous - Bloco 01 - Composto por 78 matrículas e posses conforme Cadastro Ambiental Rural - CAR	Município/UF: Congonhas e Jeceaba/MG

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3118007-17C2.089D.6676.4CFA.B89E.DEF5.E0A9.A72C

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Un
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo	61,91	ha
Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	6,25	ha
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	3,49	ha
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	2.090	un

5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado à área	Especificação	Área (ha)
Mineração e outros	Extravasor de barragem de rejeitos, pilha de rejeitos e descaracterização de barragem de reserva de água	119,31

6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Mata Atlântica	68,16	Floresta Estacional Semidecidual	Inicial	68,16
Mata Atlântica	47,66	Árvores isoladas	Não se aplica	47,66
Total:	115,82		Total:	115,82

7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO			
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha	Nativa	930,87	m^3
Madeira	Nativa	146,54	m^3
Lenha	Exótica	1,15	m^3
Madeira	Exótica	1,28	m^3
Lenha	Nativa - tocos e raízes	681,60	m^3

8. RESGATE E DESTINAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE TERRESTRE
Grupos autorizados: AUTORIZAÇÃO Nº 112699095/2025/IEF/URFBio CS
Responsável técnico pela coordenação geral: AUTORIZAÇÃO Nº 112699095/2025/IEF/URFBio CS
Equipe técnica: AUTORIZAÇÃO Nº 112699095/2025/IEF/URFBio CS
Local de tratamento de animais feridos: AUTORIZAÇÃO Nº 112699095/2025/IEF/URFBio CS
Destinação dos espécimes coletados: AUTORIZAÇÃO Nº 112699095/2025/IEF/URFBio CS

9. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA
Frederico Junqueira Singulano– MASP 1261639-7 Data da Vistoria: 18/02/2025

10. VALIDADE	
Data de Emissão: 05/09/2025 Validade: 03 (três) anos OU De acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 esta autorização só produzirá efeitos de posse do Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS e sua validade será definida conforme a licença ambiental.	Observações: ***ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.***

11. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA				
Tipo de intervenção	**Datum**	**Fuso**	**Coordenada Planta (UTM)**	
			X	**Y**

Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo	SIRGAS 2000	23K	610.580	7.725.048
Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	SIRGAS 2000	23K	610.933	7.724.730
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	SIRGAS 2000	23K	609.414	7.725.439
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	SIRGAS 2000	23K	609.715	7.725.483

12. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

Recomenda-se a utilização de maquinário adequado para as operações necessárias, equipamentos estes com a devida manutenção preventiva com vistas a evitar a contaminação do ambiente com lubrificantes e outros fluidos, além de minimizar a geração de ruídos e a compactação do solo;

Deverá ser dada a correta destinação a resíduos porventura gerados;

Em atendimento à legislação vigente, foi apresentada com medida compensatória pela intervenção em 9,74 ha de áreas de preservação permanente - APP a destinação ao Poder Público de área no interior de Unidade de Conservação de domínio público, pendente de regularização fundiária, na mesma Bacia Hidrográfica de Rio Federal.

Para tanto, a empresa propôs a doação ao Instituto Estadual de Florestas - IEF uma área de 9,74 hectares localizada na Fazenda Rodeio (matrícula 16.752), no interior do Parque Estadual Serra do Ouro Branco. Foi apresentada Declaração do Órgão Gestor da Unidade de Conservação Estadual.

Como compensação pela supressão dos indivíduos das espécies ameaçadas de extinção, foi apresentada proposta de execução de Projeto de Plantio de 1.650 mudas atendendo à proporção de 10:1 para compensação de cada espécie, a ser executado na propriedade Fazenda Olhos D´Água, em Jeceaba/MG, Mat. 8.106 do Cartório de Registro de Entre Rios e Minas e de propriedade da requerente.

Dessa forma, deverá ser executado o plantio de 470 mudas de Cedro Rosa, 1.160 mudas de Cedro Odorata e 20 mudas de Jacarandá da Bahia.

Em atendimento à Lei 20.308 de 2010, a requerente optou pela compensação através do plantio de espécies imunes na proporção de 1:1 para cada indivíduo de *Handroanthus spp.* a ser suprimido, na mesma área do plantio compensatório das espécies ameaçadas de extinção acima citado.

Dessa forma, deverá ser executado o plantio de 277 mudas desse gênero, respeitando a proporção de 36 mudas de Ipê Mulato , 190 mudas de Ipê do Cerrado, 50 mudas de Ipê Amarelo e 01 muda de Ipê Albus.

13. OBSERVAÇÃO

Esta autorização está vinculada à Autorização de Manejo de Fauna - AUTORIZAÇÃO Nº 112699095/2025/IEF/URFBio CS - Processo SEI 2100.01.0011678/2025-41 - Com validade até **30/04/2026**

Condicionantes e prazos estão descritos no Parecer nº 20/IEF/NAR CONSELHEIRO LAFAIETE/2025.

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.

Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Ayres Loschi**, **Supervisor(a)**, em 05/09/2025, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **122232729** e o código CRC **2AD44AD1**.

ANEXO IX - RECIBO DE PROTOCOLO DO PROCESSO SEI Nº: 2100.01.0045677/2025-76

Recibo Eletrônico de Protocolo - 127061026

Usuário Externo (signatário):	Guilherme Cauper de Carvalho Pereira
Data e Horário:	10/11/2025 17:14:15
Tipo de Peticionamento:	Intercorrente
Número do Processo:	2100.01.0045677/2025-76
Interessados:	
Guilherme Cauper de Carvalho Pereira	
Protocolos dos Documentos (Número SEI):	
- Documento Roteiro de acesso	127060926
- Documento PIA	127060927
- Documento ART e CTF PIA	127060928
- Documento Relatório de fauna	127060929
- Documento ART fauna	127060933
- Documento Planta	127060935
- Documento ART planta	127060949
- Documento SHP rejeitoduto	127060950
- Documento Dados fauna	127060952
- Documento Dados de flora	127060956
- Documento Dados de flora	127060957
- Documento Dados de flora	127060959
- Documento SINAFLOR	127060960
- Documento SHP KML COMPENSAÇÃO	127060962
- Documento ART CTF ANA LUIZA	127060963
- Documento ART CTF FLAVIA	127060964
- Documento DECLARAÇÃO PARNA GANDARELA	127060966
- Documento MATRÍCULA	127060970
- Documento MAPAS COMPENSAÇÃO	127060971
- Documento MEMORIAIS DESCRITIVOS COMPENSAÇÃO	127061022
- Documento PCIA COMPENSAÇÃO	127061024
- Documento Estudo de inexistência	127061025

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Instituto Estadual de Florestas.

Recibo Eletrônico de Protocolo - 127053538

Usuário Externo (signatário):	Guilherme Cauper de Carvalho Pereira
Data e Horário:	10/11/2025 16:24:50
Tipo de Peticionamento:	Processo Novo
Número do Processo:	2100.01.0045677/2025-76
Interessados:	
Guilherme Cauper de Carvalho Pereira	
Protocolos dos Documentos (Número SEI):	
- Documento Principal:	
- IEF - Intervenção Ambiental	127053385
- Documentos Essenciais:	
- Documento Carta de apresentação	127053387
- Documentos Complementares:	
- Documento Requerimento de intervenção ambiental	127053389
- Documento Doc Isabel Roquete	127053391
- Documento Guilherme Cauper	127053392
- Documento Documento Ana Duarte	127053393
- Documento Ato de incorporação	127053397
- Documento Carta de sentença	127053399
- Documento CNPJ	127053400
- Documento CODEMIG	127053401
- Documento CTF Viga	127053402
- Documento Constituvos Vale	127053403
- Documento Procuração	127053406
- Documento Explicação imóvel Viga	127053409
- Documento Convênio	127053411
- Documento ATA	127053414
- Documento Convênio	127053417
- Documento Convênio	127053419
- Documento Convênio	127053421
- Documento Matrícula	127053473
- Documento Matrícula	127053476
- Documento Matrícula	127053477
- Documento Documento	127053479
- Documento Matrícula	127053481
- Documento Matrícula	127053484
- Documento Matrícula	127053488
- Documento Matrícula	127053490
- Documento Matrícula	127053494
- Documento Matrícula	127053495
- Documento Matrícula	127053497
- Documento Carta de setença	127053499
- Documento Matrícula	127053502
- Documento Carta de sentença	127053506
- Documento Carta de sentença	127053509
- Documento Compra e venda	127053512
- Documento Matrícula	127053513
- Documento Matrícula	127053514
- Documento Matrícula	127053515
- Documento Matrícula	127053516
- Documento Cessão e Doação	127053517
- Documento Cessão e Doação	127053519
- Documento Matrícula	127053523
- Documento Cessão e Doação	127053526
- Documento Cessão e Doação	127053528
- Documento Cessão e Doação	127053531
- Documento Cessão e Doação	127053534
- Documento Matrícula	127053536
- Documento CAR	127053537

O Usuário Externo acima identificado foi previamente avisado que o peticionamento importa na aceitação dos termos e condições que regem o processo eletrônico, além do disposto no credenciamento prévio, e na assinatura dos documentos nato-digitais e declaração de que são autênticos os digitalizados, sendo responsável civil, penal e administrativamente pelo uso indevido. Ainda, foi avisado que os níveis de acesso indicados para os documentos estariam condicionados à análise por servidor público, que poderá alterá-los a qualquer momento sem necessidade de prévio aviso, e de que são de sua exclusiva responsabilidade:

- a conformidade entre os dados informados e os documentos;
- a conservação dos originais em papel de documentos digitalizados até que decaia o direito de revisão dos atos praticados no processo, para que, caso solicitado, sejam apresentados para qualquer tipo de conferência;
- a realização por meio eletrônico de todos os atos e comunicações processuais com o próprio Usuário Externo ou, por seu intermédio, com a entidade porventura representada;
- a observância de que os atos processuais se consideram realizados no dia e hora do recebimento pelo SEI, considerando-se tempestivos os praticados até as 23h59min59s do último dia do prazo, considerado sempre o horário oficial de Brasília, independente do fuso horário em que se encontre;
- a consulta periódica ao SEI, a fim de verificar o recebimento de intimações eletrônicas.

A existência deste Recibo, do processo e dos documentos acima indicados pode ser conferida no Portal na Internet do(a) Instituto Estadual de Florestas.

ANEXO X - CARACTERIZAÇÃO ESPELEOLÓGICA

TERMO DE REFERÊNCIA

BARRAGEM 7

MINA DA VIGA

VALE S.A.

JECEABA - MG

SETEMBRO DE 2025

5900101054_0S022023_bm_026_produto_026_TR_Viga_Rev_0

EMPRESA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Ativo Ambiental Ltda.

CNPJ: 12.350.182/0001-00

Website: www.ativoambiental.com.br

ENDEREÇO

Avenida do Contorno, 2090, Floresta, 30110-012

Belo Horizonte, MG.

Tel.: (31)3481-3335

E-mail: leandro@ativoambiental.com.br / flavia@ativoambiental.com.br

REPRESENTANTE CONTRATADA

Geógrafo Leandro M. Duarte Maciel – CREA 126866 D

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO

VALE S/A – MINA DE ÁGUAS CLARAS

CNPJ: 33.592.510/0447-98

www.vale.com

ENDEREÇO

Mina de Águas Claras

Av. de Ligação 3080, prédio 1, 1°andar – Águas Claras. CEP 34000-000

Nova Lima, MG

Tel: (31) 3481-3335

FISCAL DO PROJETO/SOLICITANTE

Eloá Oliveira

Eloa.oliveira@vale.com

Equipe técnica	Formação	Função
Leandro Maciel	Geógrafo / CREA 126866-D	Coordenação geral
Juliana Macaron Longo	Bióloga / CRBio 70722/04-D	Gerente de projetos
Bruno Daniel Lenhare	Geólogo / CREA 34608MG	Elaboração do relatório
Lais Furtado Oliveira	Bióloga / CRBio 123845/04-D	Elaboração do relatório

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 3
1.1 ÁREA DE ESTUDO 3
2 MÉTODOS 6
2.1 Prospecção Espeleológica 7
2.2 Fase I – Brandt Meio Ambiente (2010/2011) 10
2.3 Fase II – Spelayon Meio Ambiente (2013) 10
2.4 Fase III – Relatório Síntese Vale (2023) 11
2.5 Síntese dos resultados 11
3 CONCLUSÕES 13
4 REFERÊNCIAS 14
5 ANEXOS 15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Grau de potencialidade de ocorrência de cavidades por litotipo. 6

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mosaico de fotos feita pela equipe de prospecção da Brandt (2011), na caracterização da área de ocupação da barragem 7, mostrando o relevo local e a vegetação local a partir dos caminhamentos executados 10

Figura 2. Fotos atuais das áreas para implantação das obras de reforço da barragem 7 e locais de instalações de canteiros de obras, empréstimos de solo, caracterizando o baixo potencial espeleológico da área. 10

LISTA DE MAPAS

Mapa 1: Localização e vias de acesso para a obra de reforço na Barragem 7 Localizada na área da Mina da Viga. 4

Mapa 2: Caracterização da Área Diretamente Afetada para as obras de reforço da Barragem 7 na Mina de Viga. 5

Mapa 3: Mapa de potencial espeleológico da área das obras de reforço da Barragem 7. 9

Mapa 4: Prospecção espeleológica abrangendo e comprovando o baixo potencial espeleológico da área. 12

1 INTRODUÇÃO

A Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 estabelece critérios locacionais para o enquadramento de empreendimentos sujeitos a licenciamento ambiental em Minas Gerais, incluindo a análise da potencialidade de ocorrência de cavidades naturais subterrâneas. De acordo com essa norma:

- Empreendimentos localizados em áreas de alto ou muito alto potencial espeleológico, conforme dados oficiais do CECAV/ICMBio, devem apresentar estudos específicos;

- Aqueles situados em áreas de médio, baixo potencial ou de ocorrência improvável devem seguir os procedimentos previstos na Instrução de Serviço SEMAD nº 08/2017 – Revisão 1.

Nesse contexto, a Barragem 7 da Mina de Viga, localizada no município de Jeceaba/MG, está situada, em escala regional, na Província Espeleológica do Quadrilátero Ferrífero–Conceição, área na qual há mais de mil cavidades cadastradas. Em escala local, a barragem se encontra na Unidade Geomorfológica do Quadrilátero Oeste, composta por rochas do embasamento cristalino (complexo granítico-gnáissico do Arqueano), cuja litologia confere baixo a médio potencial espeleológico, em contraste com domínios ferruginosos e carbonáticos, mais propícios à espeleogênese.

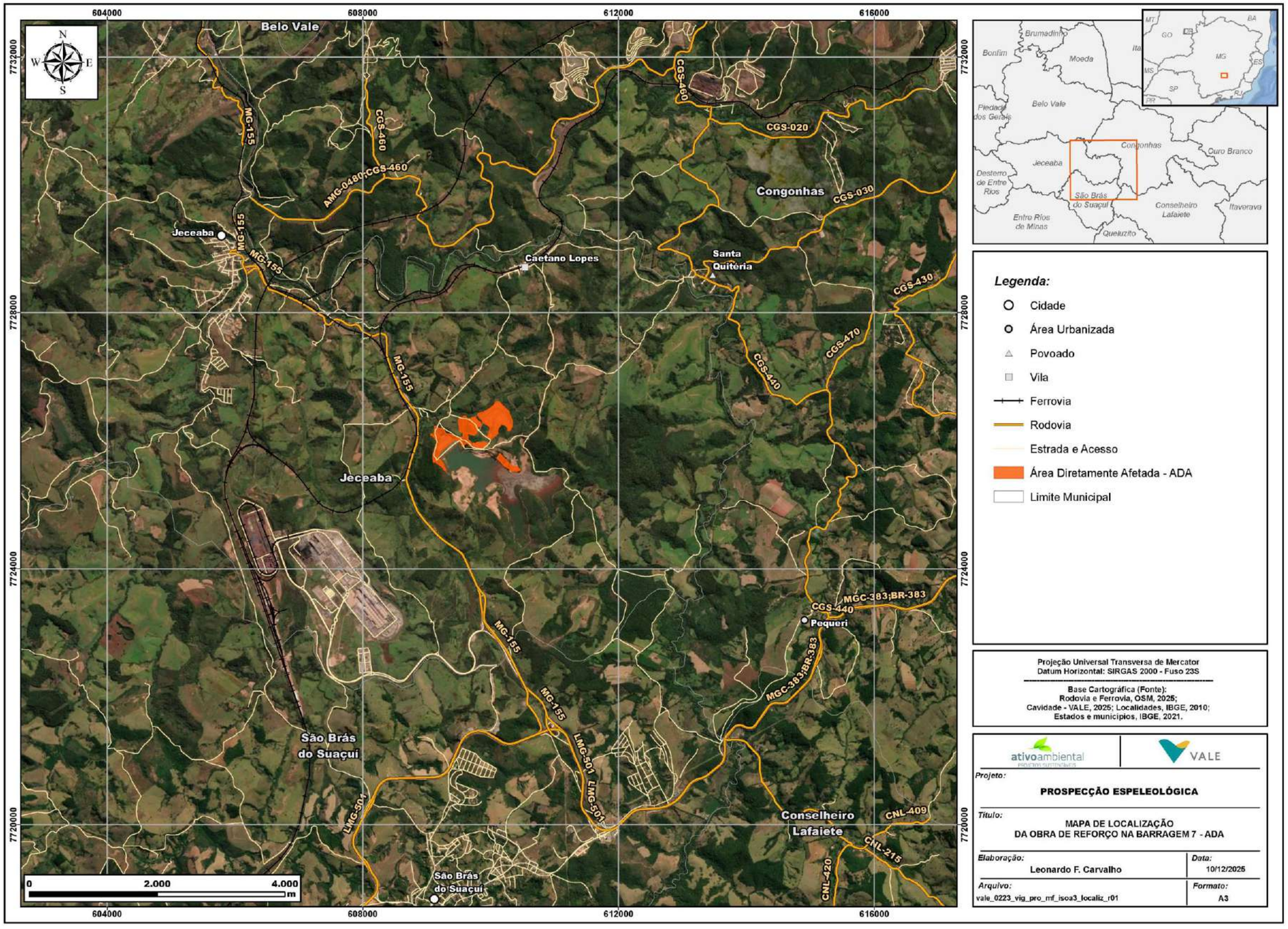
A barragem destina-se à disposição de rejeitos de minério de ferro. Seu licenciamento foi aprovado pela SUPRAM por meio do Parecer Único nº 469/2012 (Protocolo nº 946788/2012). Atualmente, em conformidade com a legislação atualizada sobre segurança de barragens, faz-se necessária a execução de obras de reforço para adequação do fator de segurança, inserindo o empreendimento em novo processo de licenciamento ambiental.

Do ponto de vista ambiental, a área apresenta forte antropização, decorrente da implantação da barragem, da abertura de estradas e de áreas de empréstimo. Estudos anteriores (Brandt, 2010; Spelayon, 2013) e atualizações recentes (Vale, 2023) confirmam a inexistência de cavidades naturais subterrâneas na ADA e em seu entorno imediato.

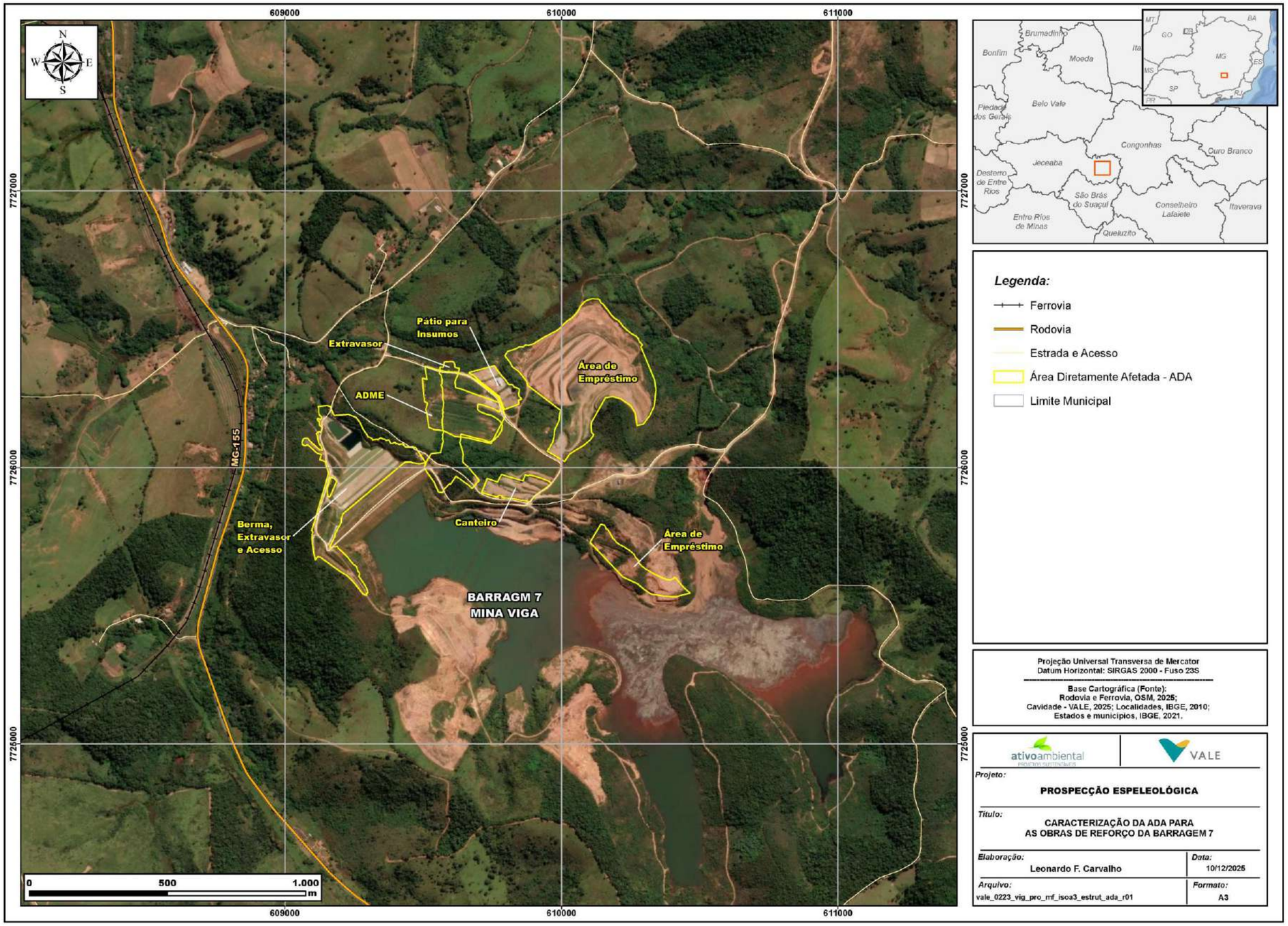
Portanto, o presente capítulo tem por objetivo consolidar as informações espeleológicas relacionadas às obras de reforço da Barragem 7, apresentando métodos aplicados, os resultados da prospecção e a análise conclusiva quanto à ausência de cavidades naturais subterrâneas na área de estudo.

1.1 ÁREA DE ESTUDO

A Barragem 7 está localizada no município de Jeceaba/MG, o acesso principal à estrutura é realizado pela BR-040, no sentido Rio de Janeiro, com desvio pela BR-383 e, em seguida, pela MG-155 até a entrada da área operacional. As coordenadas aproximadas da estrutura situam-se em 7.725.935N e 609.360E (SIRGAS 2000), o que permite a integração do empreendimento ao mapeamento espeleológico oficial do CECAV/ICMBio (Mapa1 e Mapa 2).



Mapa 1: Localização e vias de acesso para a obra de reforço na Barragem 7 Localizada na área da Mina da Viga.



Mapa 2: Caracterização da Área Diretamente Afetada para as obras de reforço da Barragem 7 na Mina de Viga.

2 MÉTODOS

A avaliação espeleológica seguiu os procedimentos definidos pela Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017, que estabelece os critérios locacionais para o enquadramento de empreendimentos passíveis de licenciamento ambiental.

• *"A Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 estabelece, em sua Tabela 4, os critérios locacionais para o enquadramento de empreendimentos passíveis de licenciamento ambiental":*

Critério Locacional de enquadramento previsto pela DN COPAM 217/2017	Peso
Localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio.	1

Para a avaliação do critério locacional em questão, deverá ser consultado o mapa de potencialidade de ocorrência de cavidades naturais subterrâneas elaborado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas –CECAV/ICMBio. O mapa encontra-se disponível na IDE-SISEMA (http://www.idesisema.meioambiente.mg.gov.br/) e no seguinte link:

http://www.icmbio.gov.br/cecav/projetos-e-atividades/potencialidade-de-ocorrencia-de-cavernas.html.

De acordo com essa norma, empreendimentos localizados em áreas de alto ou muito alto potencial espeleológico devem apresentar estudos detalhados de prospecção, enquanto áreas classificadas como de médio, baixo ou ocorrência improvável devem ser avaliadas à luz da Instrução de Serviço SEMAD nº 08/2017 (Tabela 1).

Tabela 1: Grau de potencialidade de ocorrência de cavidades por litotipo.

Litotipo	Grau de Potencialidade
Calcário, Dolomito, Evaporito, Metacalcário, Formação ferrífera bandada, Itabirito e Jaspilito	Muito Alto
Calcrete, Carbonatito, Mármore e Marga	Alto
Arenito, Conglomerado, Filito, Folhelho, Fosforito, Grauvaca, Metaconglomerado, Metapelito, Metassiltito, Micaxisto, Milonito, Quartzito, Pelito,Riolito, Ritmito, Rocha calci-silicática, Siltito e Xisto	Médio
Anortosito, Arcóseo, Augengnaisse, Basalto, Charnockito, Diabasio, Diamictito, Enderbito, Gabro, Gnaisse, Granito, Granitóide, Granodiorito, Hornfels, Kinzigito, Komatito, Laterita, Metachert, Migmatito, Monzogranito, Olivina gabro, Ortoanfibolito, Sienito, Sienogranito, Tonalito, Trondhjemito, entre outros litotipos	Baixo
Aluvião, Areia, Argila, Cascalho, Lamito, Linhito, Turfa e outros sedimentos	Ocorrência Improvável

Para a Barragem 7 da Mina de Viga, foi consultado o mapa oficial de potencialidade espeleológica elaborado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV/ICMBio), disponível na IDE-SISEMA. Segundo esse mapa (CECAV, 2011), a área de estudo e seu buffer de 250 metros se enquadram predominantemente nas classes **"Baixo" a "Médio" Potencial Espeleológico**, em função do domínio litológico associado ao embasamento cristalino granítico-gnáissico.

A metodologia aplicada consistiu em:

1. **Revisão documental e cartográfica**
    - Análise do mapa de potencialidade espeleológica (CECAV, 2011).
    - Consulta a registros prévios de prospecção espeleológica realizados na Mina de Viga (Brandt, 2010; Spelayon, 2013).
2. **Delimitação da área de estudo**
    - Definição da Área Diretamente Afetada (ADA), correspondente às intervenções de reforço da barragem.
    - Estabelecimento do entorno de 250 metros (buffer), conforme exigido pela DN COPAM nº 217/2017.
3. **Caminhamentos prospectivos em campo**
    - Execução de vistorias sistemáticas pela equipe técnica, abrangendo a ADA e o buffer de 250 metros.
    - Registro fotográfico do relevo, da vegetação e das condições de solo, com ênfase na identificação de afloramentos rochosos e feições superficiais.
    - Avaliação direta das condições de visibilidade, que em diversos pontos alcançou distâncias superiores a 100 metros, característica de áreas abertas e antropizadas.
4. **Critérios de classificação e validação**
    - Aplicação dos parâmetros definidos pelo Termo de Referência da SEMAD e pelo CECAV, considerando o grau de alteração antrópica, as condições litológicas e geomorfológicas locais.
    - Comparação dos dados obtidos em campo com os estudos pretéritos e mapas oficiais, assegurando consistência no enquadramento da área como de baixo potencial espeleológico.

A consolidação dos resultados, apresentada nos capítulos seguintes, comprova que a área destinada às obras de adequação da Barragem 7 não apresenta cavidades naturais subterrâneas, encontrando-se em contexto geológico desfavorável à sua formação e em ambiente já profundamente antropizado.

2.1 PROSPECÇÃO ESPELEOLÓGICA

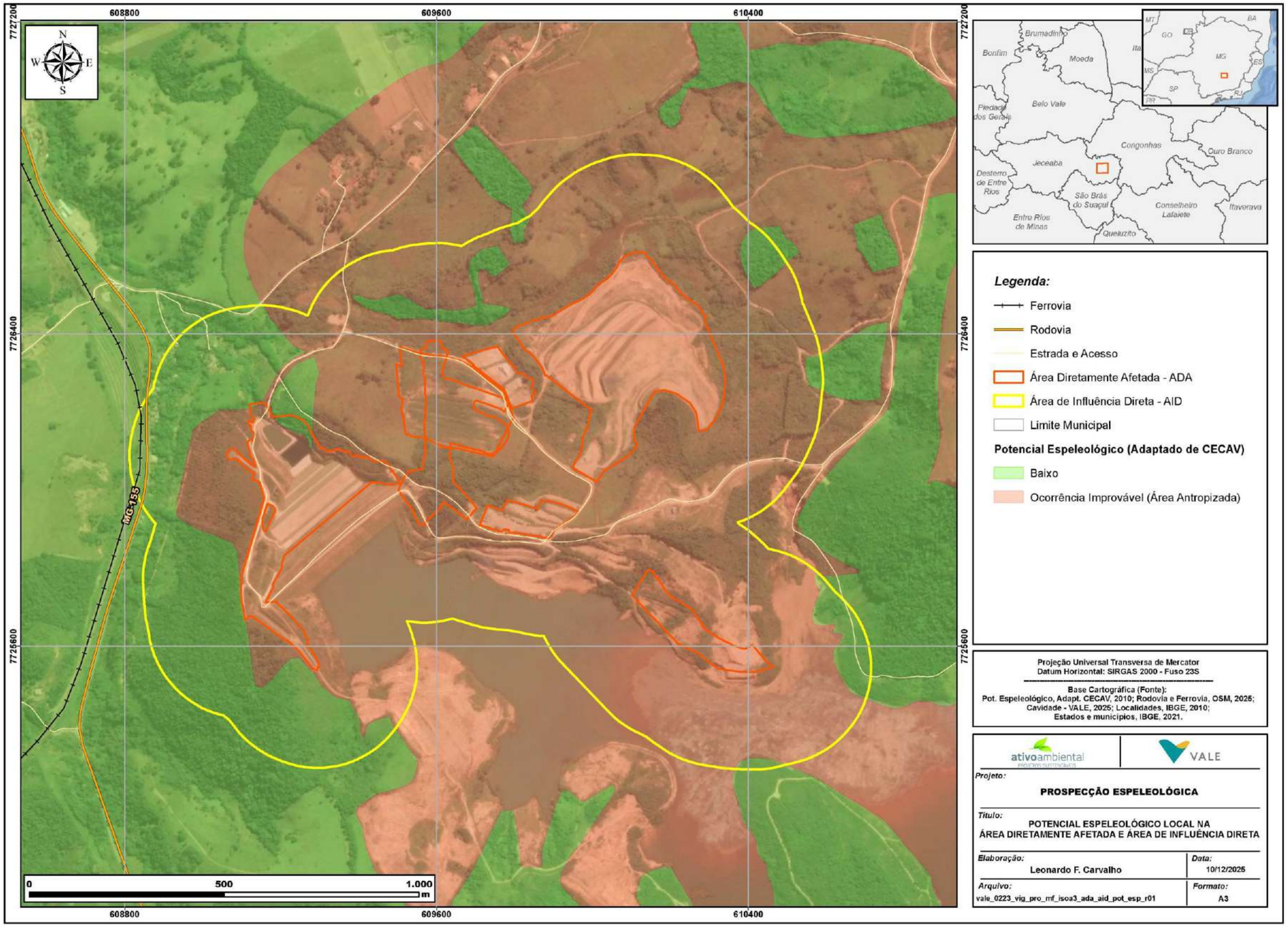
Os estudos de prospecção espeleológica na área da Barragem 7 da Mina de Viga foram conduzidos em fases distintas, relacionadas a diferentes momentos do processo de licenciamento ambiental da mineração. A seguir, são apresentadas a consolidação desse histórico, com base nos relatórios técnicos disponíveis e nas atualizações mais recentes.

No estudo realizado pela Brandt (2010) e contido no EIA para o projeto de licenciamento da Mina de Viga e no P.U. aprovado (SUPRAM CM Nº 469-2012 PROTOCOLO Nº 946788/2012), a prospecção realizada conforme o caminhamento apresentado na figura 2, não identificou a ocorrência de nenhuma caverna na região da Barragem 7 proposta pela Ferrous (figuras 3 e 4). Apesar do baixo potencial para ocorrência de cavernas, deve-se ressaltar que os trabalhos de prospecção espeleológica são em geral uma

amostragem, não excluindo assim a possibilidade, ainda que baixa, da ocorrência de alguma cavidade natural (Mapa 3). Desta forma, a área foi caminhada satisfatoriamente pela equipe referenciada.

Os estudos de prospecção espeleológica na área da Barragem 7 da Mina de Viga foram realizados em diferentes fases, correspondentes a distintos momentos do processo de licenciamento ambiental da mineração. A seguir, apresenta-se a consolidação desse histórico, com base nos relatórios técnicos disponíveis e nas atualizações mais recentes.

Apesar do baixo potencial para ocorrência de cavernas, é importante destacar que os trabalhos de prospecção espeleológica consistem, em geral, em amostragens, não sendo possível excluir totalmente a ocorrência, ainda que improvável, de alguma cavidade natural. Nesse contexto, a área foi percorrida de forma satisfatória pela equipe especializada.



Mapa 3: Mapa de potencial espeleológico da área das obras de reforço da Barragem 7.

2.2 FASE I – BRANDT MEIO AMBIENTE (2010/2011)

A primeira fase de prospecção foi realizada pela Brandt Meio Ambiente, a serviço da Ferrous Resources do Brasil, quando da elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Mina de Viga. Os trabalhos abrangeram toda a área necessária para a construção da bacia de rejeitos, incluindo a Barragem 7 e estruturas associadas. Os caminhamentos prospectivos, conduzidos em 2010 e 2011, não identificaram a ocorrência de cavidades naturais subterrâneas.

Durante essa etapa, registrou-se a predominância de solos de alteração derivados de gnaisses, com ausência de feições que pudessem indicar processos espeleogenéticos. A antropização decorrente da instalação da barragem e da abertura de acessos já era significativa, reduzindo ainda mais a possibilidade de ocorrência de cavidades (Figura 1 e Figura 2).

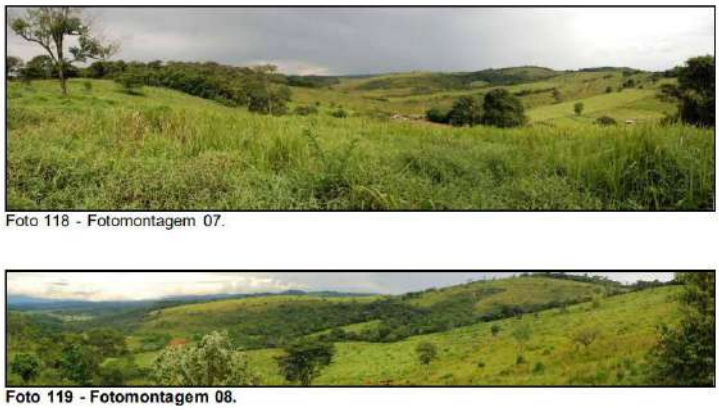

Foto 118 - Fotomontagem 07.

Foto 119 - Fotomontagem 08.

Figura 1. Mosaico de fotos feita pela equipe de prospecção da Brandt (2011), na caracterização da área de ocupação da barragem 7, mostrando o relevo local e a vegetação local a partir dos caminhamentos executados.



Figura 2. Fotos atuais das áreas para implantação das obras de reforço da barragem 7 e locais de instalações de canteiros de obras, empréstimos de solo, caracterizando o baixo potencial espeleológico da área.

2.3 FASE II – SPELAYON MEIO AMBIENTE (2013)

Em 2013, foram realizadas complementações de prospecção em áreas de cavas e pilhas associadas ao complexo da Mina de Viga. Embora essa etapa não tenha tido como foco exclusivo a Barragem 7, os trabalhos reforçaram a interpretação de que o contexto litológico local, associado ao embasamento cristalino do Arqueano (complexo granítico-gnáissico), é pouco favorável ao desenvolvimento de cavidades. Assim, não foram identificadas novas ocorrências espeleológicas relevantes.

2.4 FASE III – RELATÓRIO SÍNTESE VALE (2023)

Com a necessidade de adequação do fator de segurança da Barragem 7, foi elaborado o Relatório Síntese das Prospecções Espeleológicas (Vale, 2023), consolidando os dados pretéritos e as observações mais recentes. Este relatório incluiu nova avaliação prospectiva, considerando a ADA e o entorno de 250 metros, de acordo com as diretrizes da DN COPAM nº 217/2017.

Os caminhamentos abrangeram áreas de canteiros de obra, empréstimo de solo e estruturas auxiliares. As observações de campo reforçaram a ausência de cavidades, destacando-se as seguintes evidências:

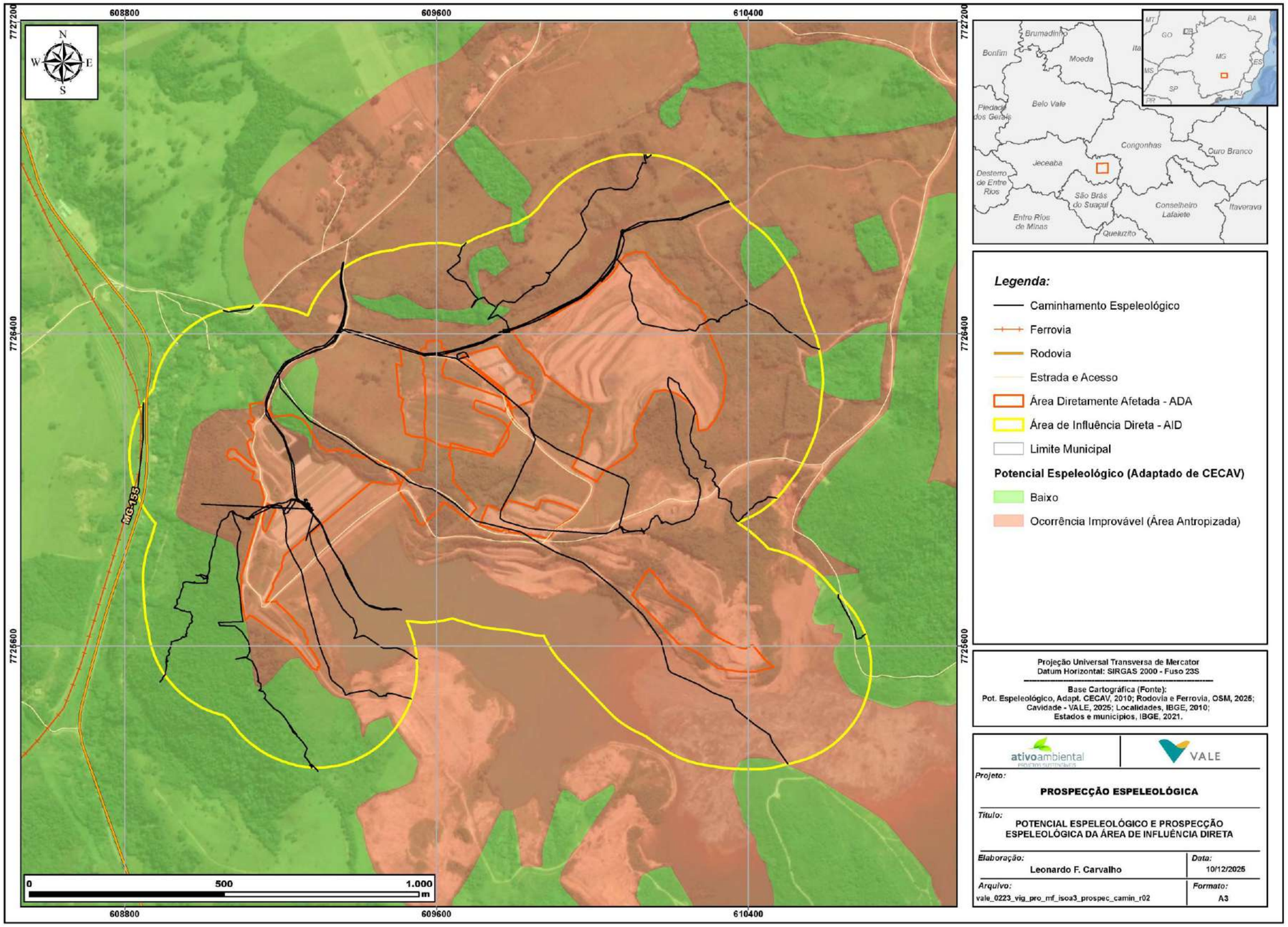
- Predomínio de solos derivados de gnaisses e afloramentos pontuais do embasamento cristalino, sem feições associáveis a processos de carstificação ou dissolução.
- Extenso grau de antropização, incluindo áreas de barragem já implantada, estradas de acesso e superfícies ocupadas por pastagens (gramíneas).
- Condições de visibilidade a longas distâncias (>100 m) durante os caminhamentos, sem identificação de feições superficiais ou indícios de abertura de cavidades.

2.5 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A prospecção espeleológica da Barragem 7, conduzida em diferentes fases e consolidada pelo relatório de 2023, permite afirmar que:

- **Não foram identificadas cavidades naturais subterrâneas** na ADA da barragem nem em seu entorno de 250 metros.
- A área apresenta **baixo potencial espeleológico**, confirmado por análises litológicas, geomorfológicas e pelos registros de campo.
- A antropização histórica e a implantação da barragem corroboram o diagnóstico de inexistência de feições espeleológicas no local.

Esses resultados satisfazem as exigências do Termo de Referência da SEMAD e da DN COPAM nº 217/2017, justificando a dispensa de estudos complementares de AIE/AIA, dada a ausência de cavidades e a baixa potencialidade de ocorrência (Mapa 4).



Mapa 4: Prospecção espeleológica abrangendo e comprovando o baixo potencial espeleológico da área.

3 CONCLUSÕES

Os estudos de prospecção espeleológica realizados na área de influência direta (ADA) da Barragem 7 da Mina de Viga, bem como no seu entorno de 250 metros, confirmaram a inexistência de cavidades naturais subterrâneas. A análise dos dados de campo, associada ao histórico de prospecções anteriores e à caracterização geológica e geomorfológica local, permite estabelecer as seguintes conclusões:

1. **Potencial espeleológico** – De acordo com o mapa de potencialidade de ocorrência de cavidades elaborado pelo CECAV (2011), a área da Barragem 7 insere-se em domínio classificado como **baixo a médio potencial espeleológico**, associado ao embasamento cristalino arqueano (complexo granítico-gnáissico). Essa condição litológica é pouco favorável ao desenvolvimento de cavidades, ao contrário do que se observa em rochas carbonáticas ou ferríferas do Quadrilátero Ferrífero.

2. **Resultados de campo** – Os caminhamentos prospectivos realizados pela Brandt (2010/2011), complementados por trabalhos da Spelayon (2013) e consolidados pelo Relatório Síntese Vale (2023), evidenciaram a ausência de cavidades na ADA e no buffer definido pela DN COPAM nº 217/2017. A observação direta do terreno revelou predominância de solos derivados de gnaisses, afloramentos isolados do embasamento e áreas de ocupação antrópica.

3. **Grau de antropização** – A área de estudo encontra-se fortemente modificada pela implantação da barragem, estradas de acesso, áreas de empréstimo e cobertura por pastagens. Esse histórico de uso e alteração contribui para reduzir ainda mais a possibilidade de ocorrência de cavidades naturais.

4. **Implicações para o licenciamento** – Considerando a inexistência de cavidades e o enquadramento da área em baixo potencial espeleológico, não se faz necessária a elaboração de Avaliação de Impacto Espeleológico (AIE) ou Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) específicas voltadas ao patrimônio espeleológico. A área está enquadrada nos dispositivos da Instrução de Serviço SEMAD nº 08/2017, que prevê tratamento simplificado para contextos de baixo ou improvável potencial de ocorrência de cavidades.

5. **Recomendações** – Embora não tenham sido constatadas cavidades naturais subterrâneas, recomenda-se que eventuais intervenções futuras continuem a observar os protocolos estabelecidos pela legislação vigente (DN COPAM nº 217/2017, IN MMA nº 02/2017 e IS SEMAD nº 08/2017). Caso sejam identificadas novas feições durante a execução das obras de reforço, deverão ser imediatamente reportadas e avaliadas por equipe técnica especializada.

Dessa forma, conclui-se que as obras de adequação do fator de segurança da Barragem 7 não implicam impactos ao patrimônio espeleológico, sendo plenamente atendidas as exigências legais e técnicas aplicáveis ao processo de licenciamento ambiental.

4 REFERÊNCIAS

BRANDT (2010): INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - COMPLEMENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO ESPELEOLÓGICO DO EIA PROJETO MINA VIGA FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A. - CONGONHAS - MG - 1FRBL001-1-ESP-REL-0002. Brandt Meio Ambiente – 46p.

BRANDT (2010): 1FRBL010-1-EA-EIA-0002 - ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA - MINERAÇÃO DE FERRO EXPANSÃO DO PROJETO MINA VIGA - 25 MTPA - FERROUS RESOURCES DO BRASIL S. A. - CONGONHAS – MG – volume 3.

CECAV (2012) Procedimentos Associados à Coleta de Dados Relativos à Localização de Cavidades. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/Rotina%20de%20procedimentos%20associados%20%C3%A0%20coleta%20de%20dados%20relativos%20%C3%A0%20localiza%C3%A7%C3%A3o%20de%20cavidades%20Jun_2012.pdf

CECAV (2013): Apostila do IV Curso de Espeleologia e Licenciamento Ambiental. Disponível em: http://www4.icmbio.gov.br/cecav/index.php?id_menu=405

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD. Instrução de Serviço SEMAD N° 08, de 05 de junho de 2017. Dispõe sobre os procedimentos para a instrução dos processos de licenciamento ambiental de empreendimentos efetiva ou potencialmente capazes de causar impactos sobre cavidades naturais subterrâneas e suas áreas de influência.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD. (2017): Termo de Referência – TR para critério locacional da Deliberação Normativa COPAM nº217/2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD – SUPRAM – P. U. (2011): PARECER ÚNICO SUPRAM CM Nº 469-2012 PROTOCOLO Nº 946788/2012 – Licenciamento Ambiental da Mina de VIGA – Ferrous Resourses do Brasil.

VALE S.A. Relatório síntese das prospecções espeleológicas: obras de adequação do fator de segurança da Barragem 7 – Mina de Viga. Belo Horizonte: VALE S.A., abr. 2023.

5 ANEXOS

ANEXO A – ART'S E CTF'S

ANEXO B – DADOS GEOESPACIAS

Dados de ART e CTF

Com o objetivo de promover as disposições da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, foi retirado deste arquivo as ARTs e CTFs dos profissionais envolvidos, a fim de resguardar os dados pessoais.

Importante destacar que estes documentos foram disponibilizados nos estudos ambientais protocolados no órgão ambiental para respectiva análise do processo de Licenciamento Ambiental.